

MONARCHIA LVSYTANA

Composta por Frey Bernardo de Brito, Chronista geral & Religiofo
da ordem de s. Bernardo, professo no Real mosteiro de Alcobaca.

PARTE PRIMEIRA

que contem as histotias de Portugal, desde a cria-
ção do mundo até o nascimento de nosso snor.

• IESV • CHRISTO •



DIRIGIDA AO CATHOLICO REI DO PHILIPPÉ •
II DONOME REI DE ESPANHA EMPERADOR DO •
NOVO MVNDO

Impressa no Insigne mosteiro de Alcobaca por
mandado do R.^{no} Padre geral Frey Francisco de
s. clara com licenca & priuilegio Real

Impressa Anno de 1597

Vesta primeira parte da Monarchia Lusytana, feita pello padre Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso da ordem de São Bernardo, que contém as historias dos Portuguezes, de tres mil & noucentos & sessenta & dous annos, q̄ ouue da criação do mundo, té o nascimento de nosso senhor IESV CHRISTO, juntamente com hũa Geographia antiga de Lusytania, que vai no cabo do liuro. Não tem toda esta obra coula algũa contra nossa sancta Fé, ou contra os bõs costumes della, antes he obra muy curiosa, em que o Author mostra muita lição, & diligencia, em descubrir cousas antigas de Portugal, por onde me parece muito digna de se imprimir, 4. de Julho de 1596. *Frey Manoel Coelho.*

Licença da Mesa Géral da Sancta Inquisição.

Vista a informação, pôdesse imprimir esta primeira parte da Monarchia Lusytana: & depois de impressa torne a este Conselho, pera se conferir com o original, & se lhe dar licença pera correr. Em Lisboa, 16. de Julho, de 1596.

O Bispo d'Eluas. Diogo de Sousa. Marcos Teixeira.

Licença da Mesa do Paço.

Que se possa imprimir este liuro, vista a licença do Sancto Officio, & ser visto na Mesa do Desembargo do Paço. Em Lisboa, 23. de Julho, de 1596.

O Bispo Hieronimo Pereira Melchior Damião de Antonio
Presidente. de Sá. d'Amaral. Aguiar. Dalmeida.

Licença do Ordinario.

Vistas as licenças, dou a tambem por authoridade Ordinaria pera se imprimir esta obra. Lisboa, 30. de Julho, de 1596. *Francisco Rebello.*

Aprouação do Padre Mestre Frey Luis de Souto Mayor.

Ev vi, & examinei esta primeira parte da Monarchia Lusytana, composta pello Padre Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso da Ordẽ de São Bernardo, & nella não achei cousa, que seja cõtra a Fé, & bõs costumes, antes me parece obra curiosa, muito gostosa, muito vtil, & doua, & como tal digna de se imprimir. Em Coimbra, 17. de Abril, de 1596.

Frey Luis de Souto Mayor.

Aprouação do Padre Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto.

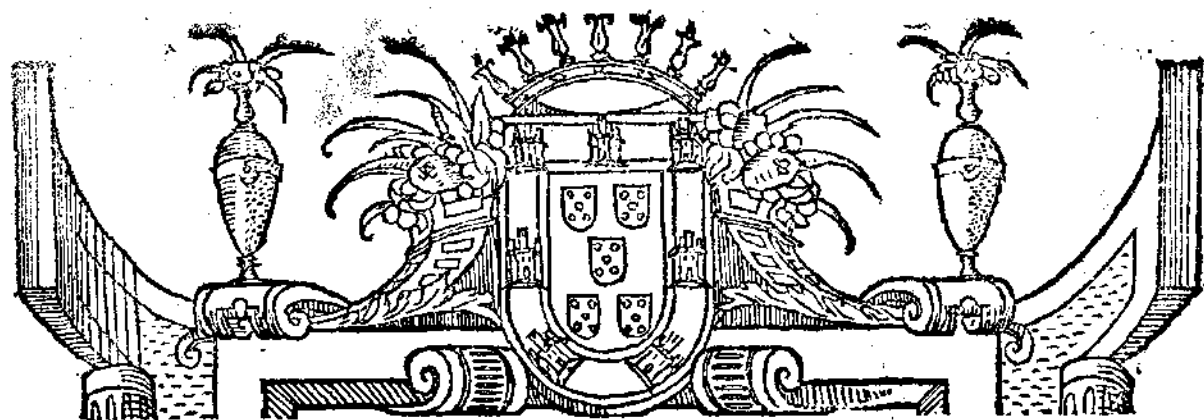
POr mandado do nosso Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara, Dom Abba de de Alcobaga, Géral Reformador de todos os Mosteiros de sua Congregação, vi, & examinei esta primeira parte da Monarchia Lusytana, que compo o Padre Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso de nossa Congregação, & nella não achei coula algũa, q̄ seja contra nossa sancta Fé Catholica, ou contra os bõs costumes: antes achei muita erudição, & curiosidade: & que será liuro, não só muito aceito a todos os que forent curiosos de saber cousas de nosso Portugal, mas tambem muy proueitoso a todos os que o lerent: por onde me parece, q̄ he liuro muy digno de se imprimir. Em São João de Tarouca, 15. de Mayo, de 96.

O Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto.

Licença do Reuerendissimo Padre Géral Frey Francisco de Sancta Clara.

FR. Francisco de Sancta Clara, Dõ Abba de do Mosteiro de Sancta Maria de Alcobaga, Géral Reformador de todos os de sua Cõgregação nestes Reynos, & Senhorios de Portugal, &c. Pella presẽte, damos licença ao Padre Fr. Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso de nossa Congregação, pera fazer imprimir a primeira parte da Monarchia Lusytana, q̄ té composta, vistas as informações do Padre Mestre Frey Luis de Souto Mayor, & do Padre Doutor Frey Lourenço do Spiritu Sancto, a que foi cometido o exame, & aprouação do tal liuro, & por nos cõstar de muitas outras diligencias, q̄ mãdamos fazer neste caso, ser obra de que pôde resultar proueito comũ, & honnor a nossa Religião. E por vir á nossa noticia, q̄ o sobredito Padre vai cõpondo outros cinco volumes da propria materia, & té algũs delles em termos de se poderẽ imprimir, lhe damos pera este fim a propria licença, & authoridade, & pera mór merecimento seu, lhe mãdamos em virtude de Sancta obediência, os entregue á impressãõ cõ a mór diligencia possivel. Dada neste nosso Mosteiro de Alcobaga, sob nosso sinal, & sello manual, em 7. de Agosto, Frey Anselmo de Sancto Antonio, Secretario de sua Reuerendissima Paternidade, a fez por seu mandado, de 1596. Annos.

Frey Francisco de Sancta Clara Abba de Géral.



AO CATHOLICO, E SEMPRE AVGVSTO REY
Dom Philippe, Senhor de Espanha, Emperador
do nouo Mundo,&c.

*Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religio-
so da Orden de São Bernardo.*
D. S. P.

NCESSARIA cousa he (Soberano Monarcha) aos Príncipes, em cuja mão deposita Deos o cétro de algũa Monarchia, serem tão liberaes, com os Capitães, & Soldados, que lhe administrão a guerra, como fauoraueis pera os subteis engenhos de sua Republica: porque a hũs fazẽ as riquezas mais oufados, & a outros os fauores mais estudiosos. E o contrario disto, faz Soldados timidos, & Philosophos nescios, que mal peleija o Soldado com necessidades, & pior Philosopho o Douto sem fauores. A proua de hũa cousa destas farei em Reinos estranhos, a outra verã vossa Magestade nos seus proprios: pois de o Africano lugurtha trazer seu exercito mal prouido, lhe naceo ser com tanta facilidade desbaratado dos Capitães Romanos: & dos Reys antigos dEspanha, progenitores de vossa Magestade, darem tanto fauor ás armas, & tão pouco ás letras, vierão a se elcurecer suas admiraueis proezas. O que não succedera, se o ditoso tempo de vossa Magestade naquelle florecera: pois de tal modo fauorece Soldados, que não esquece Philosophos, & assi se lembra de studiosos, que não engeita esforçados. De maneira, que tem vossa Magestade vnidas em conformidade perpetua duas cousas, que os antigos julgarão por crueis inimigas hũa da outra: mas não he muito ajunte dous contrarios em hũ sojeito, quem sabe sojeitar tantos contrarios. Nem se requeria menos valor, & prudencia em Rey tão Soberano, que Deos escolheo com particular providencia, pera reger Monarchia, que foy, não ha muitos annos, de trinta Reys governada, pois de crer he, que não negara saber de trinta
Reys

2

Reys juntos, a quem deu Imperio de trinta Reynos diuersos. A certeza de tudo isto vemos claramente em nossos tempos, & verão muito melhor os que depois nacerem: porque as largas merces, cõ que vossa Magestade engrandece a gente de guerra, são causa de se acabarem nesta ida de empresas, que Cesares, nem Alexandres ousarão cometter no pensamento: & o fauor, & beneuolencia, com que trata os homêes Douros, faz que os escriptores deixem com notavel industria eternizadas estas façanhas. Do que farey demonstração comigo proptio, a quem o conhecimento desta verdade, deu animo pera emprender hum caso tão arduo, que a engenhos de muita estima fez abaixar as vellas, só o pensamento delle: não tanto pello excessiuo trabalho, & grande copia de leitura, como pellas poucas Chronicas, & Authores, que falão nesta materia. E algũs, que se pôdem descobrir, são tão pouco certos, & falão nas cousas de Portugal tão confusos, que vem a custar mais a elleição da verdade, q buscar, & reuoluer quem a diga: & dos que ha, apurei o mais certo pera ornar esta Monarchia, que compus á sombra da clemencia, & fauor de vossa Magestade, a quem a ofreço, mais acompanhada de trabalho, que de artificio, que este não procurei muito em obra, que tem a verdade das cousas por principal fundamento. Nella verá vossa Magestade triumphos de seus antepassados, & em mim voutade de fazer grandes seruiços, herdada de meu pay, & auós, que por manifestar a sua, deixarão por seruir a seus Reys a propria vida, & a mim obrigação de offerecer a minha, a tudo o que for de sua alçada, que como de pessoa, que professã vida Monastica, não se estende a mais, que levantar com a penna a fama de minha Patria, & com sacrificios pedir ao Senhor, goarde vossa Magestade largos annos pera defensão de sua Igreja, & emparo de sua Republica. De Alcobça, & de lanceiro 9. de 1597. annos.

De vossa Magestade.

Minimo seruo, & orador.



Frey Bernardo de Britto.

*No Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara
Dom Abbade do Mosteiro de Alcobaça, Gêral Re-
formador de todos os de sua Congregação,
& aos mais Religiosos do mesmo
Conuento. &c.*

*Frey Bernardo de Britto, Chronista Gêral, & Religioso da própria
Congregação, minimo de todos elles.
D. S. P.*



E conforme a sentença de Aristarco (Padre Reuerendissimo) não ha especie de ingrati-
tidão mais nottauel, que o esquecimento da criação, & doutrina, como cousas; a cuja
gratificação nos obrigão as leis da natureza; e proprio me condenaara a riguroso ex-
stigo, quando em cousas tão essenciaes me nottarão algum defeito. Pois deuêdo a vossa
Paternidade Reuerendissima a criação, & costumes santos, com que me fez tão outro,
do que o mundo me tinha principiado, & aos Padres desse Sagrado Conuento a S. dou-
trina, cõ q̃ alcançei nouo conhecimêto das cousas, que antes não sabia: nottauel ingratidão fora mostrar-
me pouco lembrado de tão importantes diuidas. E posto, que té gora não mostrasse o conhecimento, em q̃
viuo, foy mais a falta de occasiões, que de animo agardecido; pera nôstra do qual as andaua buscando ha
muito tẽpo. E offerecêdo s'eme agora esta, de sair em publico, cõ a primeira parte da Monarchia Lusytana;
tiue por dit'oso emprego offerecella a vossa Paternidade Reuerendissima, & aos mais Padres dessa San-
ta casa, pera que vejjão o trabalho de sua doutrina, melhorado com esta piquena empresa; & se attribua
o louuor della (se algum merece) á fonte principal donde manou tudo. Nem achei de conforme seruiço
pera gente Religiosa, a dedicação de historias Portuguesas; porque sendo esse Real Mosteiro de Alcobaça
fundado por el Rey Dom Afonso Henriquez, primeiro author da Monarchia Lusytana; & seu Reyno il-
lustrado com orações de nosso Padre S. Bernardo, em vezão estaua, q̃ o Reyno stabillecido, & corroborado,
por orações, & lagrimas do pay, fosse illustrado pellos filhos, com a narração, & historia de suas façan-
das; & pagassemos com isto a diuida, em que nos pos este glorioso Rey, na grãde deuação que tene a nos-
sa Religião Sagrada, & na liberalidade, com que fundou, & dotou essa Sancta casa, fazendoa em Mage-
stade, & Senhorio, hũa das mais famosas de Europa. E pois com bẽs de gloria, & immortalidade lhe pa-
ga Deos ja, a piedosa tenção, que nisto teue; paguemosihe nós tambem a parte, que nos cabe, com deixar
etc: nizadas não só as cousas, que obrou sua lança, mas todos os successos, & mudanças, que o tempo fez
nos primeiros ponoadores da Lusytania, que elle com titulo Real desinembrou das mais Provincias de
Espanha. De modo, que por hũa via, & por outra, nos tocão particularmente as cousas da nação Portu-
guesa; & fica proprio acceitar cõ bõ gosto sua historia, gente que com suas orações deu causa a muita par-
te della, & minba occupação em a contar, tem sufficiente disculpa, pois como filho dessa Sancta casa, me
cabe parte de sua honra. Então terei a minba por muy auentajada, quando entender, que fica meu traba-
lho com algum lustre nos olhos de vossa Paternidade Reuerendissima, & dos mais Padres; pois esta certe-
za me pôde assegurar pera com todos os mais, & me dará animo pera cõtinuar esta obra té as cousas de
nossos tempos, alliuandome a difficuldade do trabalho, orações dos Padres desse Sancto Conuento, & a
benção de V. P. Reuerendissima, em que me encômendo. De Coimbra, & de Agosto, 25. de 1.596. annos.

De vossa Paternidade Reuerendissima

Subdito, & orador;

Frey Bernardo de Britto.

3

PROLOGO AOS LEITORES, EM QUE SE DAA
relação da ordem, & modo de proceder, que se goarda
nesta Monarchia Lusytana.



E tal a excellencia, & dignidade da historia, q̄ pera mostrar a grandeza della, lhe chamarão os antigos, alma da virtude: dando nesta breue semelhança a entender, q̄ assi como a fabrica, & cõposição de hum corpo humano se não perpetua, sem alma: assi as façanhas, & obras vallerosas, se entrégão ao se pulchro do esquecimêto, faltando a historia, q̄ como alma sua as possa eternizar. Outros reduzindo a comparação a cousa mais ordinaria, a chamarão, Theatro da vida humana. Porq̄ do modo, q̄ nos Theatros publicos, se representão successos de amores, & armas, & outras mil variedades, q̄ pera se effectuarê na verdade, forão tão difficultosas, como pôitas naquella inuenção, ficção alegres, & desenfadadiças: assi no Theatro da historia, se nos mostrão em modo apraziuel, os casos, & successos arduos, q̄ os antigos acabarão cõ infinito perigo de suas vidas. Alli de lugar seguro, estão os Reys, & Principes, vendo as representações, q̄ fizerão os Monarchas antepassados, & tomando em suas cousas auiso pera se gouernar nos encontros da fortuna prospera, & aduersa. Os esforçados achão exemplos de valentia, cõ q̄ se fazê mais caualleirosos, & determinados. Os velhos tẽ ordẽ de subir a mais alto grao de sabedoria, acrescentando com a lição antiga, os auisos, q̄ alcançarão pella idade, & muita experiencia. Os moços nottando os danos, q̄ ouue no mundo, por errar o caminho da virtude no principio da idade, trabalhã o por se apartar do lugar, onde vem o perigo manifesto, & seguir a ordem dos q̄ pella modestia, & virtude se fizerão claros. Incitão se tãbẽ as matronas a immítar as castas, & recolhidas, vendo quão infames representações ouue no mundo, por causa das incontinentes, & dissolutas. De modo, q̄ neste publico Theatro da historia, ha mil cousas, q̄ possaõ aproueytar, & nenhũa, q̄ cõ rezão se delectime. Donde vierão os antigos, q̄ em seu trato forão julgados por sabios, & politicos, estimarem tanto a historia, & authores della: que pera hũa tinhão Archiuos publicos nos templos, & lugares sagrados, & aos outros leuantauão Statuas, & dedicauão sacrificios dizendo, que não merecia menos honra, quem se desuellaua por engrandecer as cousas de sua Patria: pois só essa era entre os antigos auida por famosa, cujas obras andauão diuulgadas em historia publica.

A consideração desta verdade, merecedora de lugares mais authorizados por sabedoria, & annos, me acompanhou desde o principio dos

meus em forma, q̄ não passando de doze, me afrontava ver todas as nações de Europa, engrandecidas cō a multidão de historiadores, que celebrão suas cousas, sem no meo de todas ellas achar hũa piquena relação das de Portugal, sendo ellas em si tais, & tantas, q̄ as menores suas, podē escurecer as q̄ outros tē por milagrosas. E como naquella tēra ida de me não fuisse das mãos liuros de historias, & me leuasse a inclinação natural a buscar cousas antigas, hiasse-me acrescentando cos annos hũa vōtade entranhavel, de ver algũ Portugues, a quē o conhecimento desta falta, dēsse animo pera emprender a cōposição de hũa historia geral de sua Patria: não deixando de assentar comigo, q̄ se o tēpo, & occasião me favorecessem, supriria á cōta de meu trabalho a diuida deste desejo. Mas tudo se desbarataua, quando me cōsideraua tão falto das cousas necessarias, & o q̄ mais era da esperança dellas: vendo q̄ a ordem de minha vida, se guiaua mais á soldadesca, & cousas de guerra, q̄ meu pay exercitaua auia muitos annos, & a mim quasi por herança me cabia gozar no proprio exercicio o premio de suas obras: q̄ ao das letras, & sabedoria, por cujo meo se auia de dar fim a tão proveitosa empresa. E deliberado ja no primeiro intento, me fiz na volta de Italia, mais acompanhado de pensamētos, q̄ de annos, norando no discurso deste caminho, algũas antigoalhas, q̄ então me acendião o desejo, & agora me seivē de muito lume no q̄ faço. E como Deos guaua minha vida pera melhor soldadesca, ordenou as cousas de modo, q̄ tornandome ao Reyno, vim no remate de tudo, a tomar o habito de Religioso no insigne Mosteiro de Alcobça: onde a quietação, & encerramento da claustra, me renouarão cō dobrada força, o desejo cō q̄ me criara. E assi as horas, q̄ me ficarão liures das obrigações essenciaes, gastaua em lição perpetua de liuros antigos, nottando em cada hum delles, o q̄ achaua tocante aos Lusytanos. De maneira, q̄ vim em algũ discurso de annos a ter boa quantidade de cousas cotadas: mas foy me necessario abrir mão de tudo, por me mandar o Reuerendissimo Padre Fr. Guilherme da Paixão, Dō Abbade (que então era) do Mosteiro de Alcobça, & Gēral dignissimo de nossa Cōgregação ao estudo da Philosophia, & Theologia sagrada, cuja lição péde hũ animo desocupado de todas as cousas de matērias differentes. E vendo me no fim desta carreira, em idade de vinte & sette annos, tornei a por mãos na obra começada, cō mór claridade, & defenuoltura do entendimento: porque assi a noticia de mais cousas, & a lição de mais liuros, como a comunicação de homēs doutos, me tinham alumiado muito neste caso. E comunicando cō algũs delles meu desejo, me acēderão de modo, q̄ vim alimpar os rascunhos, & annotações de minha primeira idade,

& dar

dar a vltima mão a esta obra, pera que visse o mundo as obras da nação Portugueza, & deixassem os eltrangeiros á vista de suas grâdezas de nos tratar com o afrontoso nome de Barbaros.

Algũs cõ zello de amigos, me acõfelharão compuseffe esta obra em lingua Latina, dizendo, q̃ pera minha reputação, & pera se diuulgar por mais partes, conuinha ser nesta fórma, & quasi me tiuerão aballado pera o fazer, se não cõsiderara ser hũ genero de imprudẽcia, á côta de ganhar fama cõ eltrangeiros, perdella cõ os naturaes: & antepor o proueito proprio, ao gosto comũ do pouo, q̃ não sabẽdo a lingua Latina, auia de permanacer na ignorancia, que teue de suas couzas, tẽ o tempo dagora. Outros cõsiderando a criação, & vso, q̃ tinha da lingua Castelhana, me dizião a cõpuseffe nella: pois alẽ de se entẽder em todos os Reynos de Espanha, & muitos fora della, me liuraua da grossaria, & ruim methodo de historiar da Portugueza. Mas como esta opinião era tão mal fundada, q̃ nẽ sombra tinha de boa, nũca fiz rosto a quẽ ma persuadia. Vendo q̃ a primeira rezão me arguya de interesseiro, em pretẽder gasto da impressãõ, & a segũda de indigno de nome Portugues, em ter tão pouco conhecimento da lingua propria, q̃ a julgasse por inferior á Castelhana: sendo tanto pello cõtrato, q̃ não ha lingua em Europa (tomada nos termos q̃ oje vemos) mais digna de se estimar pera historia, q̃ a Portugueza. Pois ella entre as mais, he a q̃ em menos palauras, descobre mōres conceitos, & a q̃ cõ menos rodeos, & mais graues termos, dá no pôro da verdade. E se como ella de si he graue, & natural, pera narração verdadeira, a engrandecerão leus naturais cõ impressões, & liuros compõitos nella, fora oje tanto, & mais famõla q̃ a Castelhana, & Italiana. Mas carecẽdo deste bẽ, & tẽdo dẽtro em si filhos tão ingratos, q̃ a modo de venenosas bibo ras, lhe raigão a reputação, & credito deuido, não he muito estar em tal opinião tẽ o tẽpo dagora. E se algũa couza me lastima, he ver, q̃ a pouca noticia, q̃ della tenho, me fara deuar o estillo da historia, menos lustroso, do q̃ pudera hir, sendo cõposto por quẽ fizera seu fundamento na elegancia, & fermosura da pratica, mais q̃ na verdade, & certeza do q̃ se cõta. O q̃ se não permite em homẽ, q̃ professa nome de historiador authẽtico, & tem mais os olhos em apurar a verdade, que em buscar inuẽções exquẽsitas, & frases ellegantes, com q̃ pintar a historia. Assi que se junto com os louuores, que dou á lingua Portugueza, vsar imperfeitamẽte de suas excellencias, desculpeme a rezão apontada, & a profissãõ Monastica, que sigo, na qual se exercita mais a goarda do silencio, que as ellegancias & trocados na pratica.

Grande parte tinha ja posto em ordẽ desta primeira, seguindo o fio

das cousas Portuguezas, sã nenhuma outra mistura de historias estranhas, quando descubri hũa notta uel antigo alha, entre outras, que minha diligencia, & trabalho, tirarão das mãos do esquecimento. Que foy hum liuro antiquissimo, escrito de letra Gothica, em pergaminho grosso, & mal pullido, composto por hum Portuguez chamado Laymundo Ortegno instituto do qual, he descobrir antiguidades da Lusytania, & trazer com muita chaneza, a verdade das cousas, que pode alcançar no tempo em que viuia: referindo entre as mais, os Reys antigos, que traz o Beroso vulgar, mas debaixo de nome, & condição de coala pouco certa, dizendo, q̃ os achou em hũs pergaminhos, sem nome de Author, q̃ vulgarmente andauão em mãos do gente curiosa, os quais cuido eu q̃ o Viterbense baptizou cõ nome de Beroso, q̃ oje temos. E inda q̃ seu grosseiro estillo o faça algũ tanto barbaro, he cõ tudo, tão vniforme com as historias Romanas, q̃ temos por muy authênticas, & tão amigo de inquirir a verdade de nossas cousas, q̃ determinei seguillo em muitas dellas. E como isto não podia ser, sem renouar o trabalho do principio, não quis q̃ me saísse das mãos sem algũ fructo: & tomando neste particular o parecer de pessoas callificadas, me acõselharão, q̃ jũto cõ a historia Portugueza, fizesse pella ordẽ dos annos, hũ Epellido gèral das cousas do mundo, pera q̃ os Portuguezes, satisfizesse cõ a lçãõ desta historia, a grãde falta q̃ tẽ de rellações antigas, & seruisse este modo de os affiçoar mais às cousas de seus antepassados, quando á vista das do mundo lhe conhecessem tão notoria ventagẽ. Este respeito me forçou o entendimento de maneira, que sem considerar as muitas difficuldades, que este nouo modo de historiar trazia consigo, pus a mão na obra, recolhendo em titulos particulares as cousas principais, q̃ passarão no mundo, no tempo q̃ em Portugal succedião, as q̃ vão relatadas nos capitulos precedentes. E como esta ordẽ dos titulos não he meu intêto principal, tenho sèpre mais respeito ao fio da historia Portugueza, que á rellação estranha, & alli ponho mais, ou menos titulos, conforme succedião em Portugal, mais, ou menos cousas, q̃ cõtar nos capitulos. De modo, q̃ se ha muitos annos, & poucas cousas dos Portuguezes q̃ cõtar, he forçado auer muitos titulos, & menos numero de capitulos, como vão no liuro primeiro. E sendo as cousas de Portugal muitas, & acõtecidas em breue tempo: conuẽ, por não d'ímèbrar a historia, auer muitos capitulos, & serẽ os titulos menos. O q̃ me pareceo aduertir neste principio, por q̃ não achẽ os leitores o modo de historiar desusado, não sabendo a rezãõ que tũe para o seguir.

He entẽdo, q̃ alẽ das rezões apontadas, me conuinha dar outras, a mil incõuenientes, q̃ sei me pôdẽ por nesta empresa, principalmente os historiadores

toriadores estrangeiros, q̄ entre as cousas antigas de Castella, metterão, como de passo, as cousas de Lusytania, da opinião dos quais me aparto algũas vezes, & outras leuo a ordẽ, & estillo de historiar differentissimo: attribuindo aos Portugueses cousas, q̄ tẽgora não corrião por suas, & contando outras, de q̄ tẽgora se não tinha noticia. Mas a este incõueniente não respõderei palavra, remettẽdo me aos Authores q̄ allẽgo pera qualquer cousa, q̄ digo, pois a quẽ cita testemunhas, não ha q̄ callũnar de falsidade. Nẽ presumo de mim tanto, q̄ cõ semelhãte repostã, queira nottar aos mais de pouco lidos nas antiguidades de Espanha: pois conhecida-mẽte deuemos aos primeiros escripttores, a luz & claridade, a q̄ todos nos vemos, como gẽte, q̄ cõ excessiuo trabalho, rõpeo as trẽuas do esquecimento, em q̄ tudo estaua sepultado. Nẽ seus erros procedẽ de mais, q̄ de não estarẽ (como estrangeiros) tão vistos nos sitios, & logares deste Reyno, nem fazerem tantas diligencias por descubrir os segredos d'elle, como a mim me conueo fazer, pois tomaua sobre meus hombros tão grande empresa. E bem confesso de mim, que não dera em tantas cousas, faltãdo me algũs liuros de mão exquisitos, & muy antigos, que descubri, assi na liuraria do Real Mosteiro de Alcobaca, como em outras, que vi em diuerlas partes de Espanha. E inda defõra della, me prouí por minhas intelligencias de originaes antigos, & quando estes se me negauão, trabalhaua por auer os trasllados d'elles, tirados com muira fidelidade. Deste modo me vim a enriquecer de cousas antigas, em forma, que muy poucas antiguidades esquecidas me ficarão, sem lhe dar algũa vitta, & tirar dellas, o que competia pera ornar esta Monarchia.

Pera cõ a nação Portuguesa, não curo de muitas desculpas, pois o crime de q̄ me pôdẽ nottar, he só o atreuimento, cõ q̄ me pus a descubrir suas cousas, q̄ as faltas de meu engenho, mais lhe cõpẽte deffendelas em todo lugar, que attribuir lhe nouos crimes. E auendo algum, que por especie de ingrãtidão, trate cõ pouco fauor meus trabalhos, a infãmia de ser tal, tomo por justa satisfãção de meu agrãuo. Que de minha tenção, sey merecer a todos os Portugueses, aceitarem esta obra, como de pessos, que pella chegar ao fim, tem rompido por mil difficuldades, bastantes a vencer qualquer animo: sustentãdo me no meo de tudo, a esperãça de ver as cousas de minha Patria, engrãdecidas por meu trabalho, & os naturaes della agardecidos pera comigo. E se a ventura me fauorece tanto, q̄ veja as premicias desta obra, (que são estes quatro liuros primeiros) recebidos com aplauso, da nação Portuguesa, este soo bem me daraa esforço pera seguir a historia, tẽ as cousas de nossos tempos, dando de mão a todas as difficuldades, que se me offerecerem neste preposito.

E quan-

E quando o que agora faço não sayr tão puro, & auerigoado, como se
requere, darmecy por satisfeito, com abrir nesta obra caminho, pera al-
gũs mais curiosos, suprirem o que eu não alcanço, q̄ minha tenção não
he cerrat caminho aos mais, pera lançarem a barra, alem do que minhas
forças chegarão, antes darlhe inuencão, & ordem, pera com menos diffi-
culdade o podem em effeito. E procedendo este bem comum de meu
trabalho particular, eu me dou por bẽ galardoado, pois como diz o Phi-
losopho, assi como as riquezas são justo premio do trabalho do corpo,
assi o bem comum o fica sendo dos trabalhos do animo. Valete.

EPIGRAMMA D. DOCTORIS DIDACI DE BRITTO,
AD FRATREM BERNARDVM DE BRITTO, IN QVO
REX ALPHONSVS D. BERNARDVM ALLOQUITVR.

*Immemori Bernarde loco tumultata iacebit
(Ni faueas) precibus gloria part a tuis.
Erige labentem populum, iã iam erige, namque
(Rex Alphonsus ait) Lusitania perit.
Vix ea Rex, quando Bernardus, nunc erit, inquit
Ecce tibi calamo proximus, alter ego.*

PORQUE EM MATERIAS TAM ANTIGAS COMO AQUI SE TRATAM
& nos Authores de mão, q̄ allego, poderia nacer algũa duuida nos animos da gente es-
cupulista, bus-
quei todos os meos possueis, pera mostrar a verdade de tudo quanto conto, tomando tejemunhas, &
pessoas autenticas, que vissem os liuros de mão, que trago allegados, & pedi est romentos desta verda-
de, na forma que aqui os ponho.

O Lecenceado Hieronymo de Souto, Ouvidor da Comarca, & Correição dos Coutos de Al-
cobaça, &c. A todos os que este meu estromento, dado em publica forma virem. Faço
saber, como hindo eu á liuraria do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, cõ o escriuão abai-
xo nomeado, a requerimẽto do Padre Frey Bernardo de Britto, Chronista Geral & Religioso.
Professo da propria ordem, vi na ditta liuraria muitos liuros de mão, escriptos em letras anti-
gas, encadernados em couros toscos, & grosseiros, em forma, que mostrauão linaes muy cla-
ros de serem todos escriptos, & encadernados em tempos muy antigos, & entre os outros vi,
& notei miudamente os seguintes.

Hum liuro escripto de mão em pergaminho grosso, de letras Gothicas, que mostraua ser
feito no anno do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, de oito centos, & setenta & oito,
encadernado em hũas taboas gróffas, cubertas de couro de vaca branco, & chapado com la-
minas de metal: o titulo do qual era. *Laymundus de antiquitatibus Lusitanorum.* & continha om-
ze liuros de coufas de Portugal, começa. *Lusitania initium,* & acaba. *Lusitania gentes sub Mauris
annis plurimis quievere.*

Out o liuro escripto em pergaminho de letra Gothica, encadernado em vaca branca, que
contem a historia Geral do mundo, escripta por Mẽstre Menegaldo começa. *Assyriusum igitur
Rex* & acaba. *Obtinuit solum.* & no tempo de sua antiguidade, mostra se escreueto no anno
mil & duzentos & trinta & seis.

Outro

6
Outro liuro muito velho, & mal encadernado, de hũa letra muy miuda, & quasi apagada de todo ponto, q̄ contem dous tratados de Pedro Alladio do modo de v.uer dos Portugueses antigos, & começa. *Antiquitas apud nationes*, & acaba, *Omnibus ad nihilum redactis*. Foi escrito no anno mil & duzentos & 34. do naciemento de nosso Senhor Iesu Christo, & tem junto consigo dous tratados de Santo Ilidoro o menor, & escritos de outra letra mais noua em onza folhas de pergaminho mais fino, & branco, que o do mais liuro.

Outro liuro antigo escrito de letras Gothicas em pergaminho antigo, encadernado em couro de porco preto, com seus cabellos, & não tem nome de Author, nem principio, & trata diffusamente as cousas dos Mouros, & a perda dos Godos, com a ordem de viuer, que os Christãos tinham, quando Portugal estaua occupado de infieis, o que está tao começa. *Diuisiones vniusque gentis*, & acaba *expulsi fundicis interiere*. Consta ser escrito no anno mil & duzentos & sessenta & noue do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo.

Outro liuro do Clima de Portugal, escrito de mão em letra tabalica, & papel muy grosso, em lingua Portuguesa muy antiga, feito pello Iudeu C,acuto. Começa: Ouidie honrado Senhor, & acaba, agoyuos, & boa folgança aiades. Junto com este, está encadernada hũa memoria de cousas antigas deste Reyno, escrita por hum Mendo Gomez.

Estão mais as obras de Angelo Pacense, onde ha vidas de muitos Santos Portugueses, & jũto com ellas, algũs Cõcilios antigos, feitos por Aldeberto, & muitas memorias de couzas Portuguesas. E no fim de hũas obras de S. Fulgencio, hũs tratados da tomada de Santarã, & Alcaccer do Sal: & no fim de hũa Britia grande de mão, hũas rellações latinas da batalha de Aljubarota, todas antigas, & dignas de muita fẽ. E vendo os tais liuros mudamente, diante de muitos Religiosos, & pessoas Leigas, & cotejando muitas authoridades, das que o ditto Chronista traz delles, achei todas serem verdadeiras, & tiradas fielmente dos originaes, & elles tao antigos, & verdadeiros que não ha materia de duuida em nenhum delles. E por tudo assi pafar na verdade, & me ser pedido este strometo na forma sobredita, lho mandei dar nesta Vila de Alcobaga, aos 10. de Serembro, de 1595. annos, Ruy Diaz Rebello, escriuão da Correição destes Coutos de Alcobaga, que a tudo o sobredito fui presente, o escreui.

O Licenciado Hieronymo de Souo.

Strometo do Reuerendissimo Padre Géral, sobre os liuros de mão que aqui se allegão.

Frey Francisco de Santa Clara, Dom Abbade do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaga, Géral Reformador de todos os de sua Congregação, nestes Reynos, & Senhorios de Portugal &c. A todos os que a presente virem saúde fazemos saber, que Frey Bernardo de Britto, Chronista Géral, & Religioso de nossa Congregação, nos pediu, que por quanto elle allegaua algũas vezes na Monarchia Lusytana, que ora se imprime, liuros exquibros, & antigos escritos de mão, & que por ventura, nunca forão impressos, nem se.s originaes, andarão tao vulgares, que se tire a duuida, de quem os ouuir allegar mandasse fazer exame nos tais liuros, por pessoas, que entendessem a fẽ, & authoridade, que a cada hũ se deuia, & cotejassem as authoridades, tiradas dos tais, se condizão na dita Monarchia com a verdade dos originaes, & de tudo lhe mandasse dar hum strometo, & se publica, pera que furtando, ou perdendo se qualquer dos ditos liuros, constasse de sua verdade, & credito, & não pudesse ninguem caluniar a certeza de sua historia: & nós vendo ser sua petição iusta, mandamos fazer o tal exame, assi por nossa pessoa, como por outras pera isso depuradas, & achamos os liuros seguintes, que ao presente estauão na thuraria do nosso Mosteiro de Alcobaga.

Hũ liuro muy antigo, & quasi desencadernado, & de letra Gothica mal clara, escrito no anno do nascimento 1234. feito por Pedro Alladio, & trata dos ritos, & modos de viuer em paz, & guerra, dos Portugueses antigos, & jũto cõ elle de letra mais noua, são dous tratados de S. Ilidoro o menor. Outro liuro muito antigo, escrito em pergaminho cõ letra Gothica encadernado em vaca brãca, cõ chapas de metal, escrito por Mestre Menegaldo, q̄ contẽ hũa historia géral do mundo. Outro liuro escrito na propria letra Gothica, mas muito antiga, encadernado em taboas chapeadas de lorão, cubertas de vaca branca, & contem enze liuros de antiguidades Portuguesas, compostos por Laymundo, mostra ser feito no anno do naciemento oitocentos & setenta & oito. Mais outro liuro sem nome de Author, nẽ principio, encadernado em

do em pelle de porco preto, q̄ trata dos Reys Mouros, & o modo como viuão os Catholicos debaixo de seu gouerno mostra se escreveu no anno do nacimero, 1269. Mais outro, cõposto pello Iudeu Cacuto, em Portugues antigo, do Clima de Portugal, & cõ elle hum tratado feito por Mendo Gomez, de cousas antigas desse Reyno. Vi mais as obras de Angelo Pacese de muitas vidas de Santos, & algũs tratados de Aldeberto, em q̄ ha mção de Cõcilios, & outras cousas antigas, & no fim de hũa Briuia de mão, ganhada a el Rey de Castella, na batalha de Aljubarota, estão hũas lembranças da propria batalha. Vi mais no fim das obras de S. Fulgencin, hũs tratados da tomada de Santarem, & Alcacer do Sal, & hum liuro em verso muy grosseiro da tomada de Lisboa, Obidos, & Alemquer, & hũas guerras feitas em tẽpo del Rey Dõm Dinis, escrito por Mendo Vasquez de Briteiros, q̄ foi Religioso neste Mosteiro de Alcobaga. Todos os quais liuros, & outras escripturas de pena antigas, que o sobredito Padre allega, são verdadeiros, authenticos, & dignos por sua antiguidade, de muito credito, & os lugares allegados de todos, & cada hum delles, trazidos fielmente, & com toda verdade, sem lhe mudar nada, & pera que de tudo conste, & não aja quẽ nos tais liuros, & seu credito tenha duuida, lhe mandei passar a presente sob nosso sinal, & sello manual, em este nosso Mosteiro de Alcobaga, aos 13. de Julho, de 1596. Frey Anselmo de Santo Antonio, secretario de sua Reuerendissima Paternidade, a fez por seu mandado.

Frey Francisco de Santa Clara. Abbade Gẽral.

Censura do Author, em algũs liuros antigos, & modernos, que aqui vão allegados.

Porque nas cousas de Espanha, & no credito dos Authores, q̄ tratão d'ellas, ouue, & ha oje algũs escrúpulos; quis no principio deste liuro mostrar a tenção, q̄ tenho neste caso. E assi digo, q̄ os cinco liuros de Beroso Babilonico, em que algũs homẽs doutos fizerão duuida, não he minha tenção darlhe mais authoridade, nẽ diminuirlhe a q̄ tẽ, pera com gente desapaixonada, dado q̄ me faça muita duuida, ver q̄ Laymundo cõtando breuemente os Reys antigos de Espanha, quasi com as mesmas palavras do Beroso, q̄ oje ha, diz, q̄ os tirou de hũs quadernos antigos, q̄ vulgarmente se trazião em Espanha sem nome de Author, & como tais erão auidos por cousa de pouco momento, & nesta forma vay elle tratando as cousas daquelle tempo com muito escrúpulo: mas não obstante tudo isto, isso quero q̄ valhão em meus escritos as allegações de Beroso, & seu comentador João de Viterbo, q̄ merecem nos proprios orõginas. E assi as obras de Methasthenes Persa, Merisilio Lesbio, Marco Porcio Catão, Archiloco, Manethon Egipcio, Xenophonte, Quito Fabio Pictor, Cayo Sempronio, Sexto Iulio Frõtino, com o Breuiario de Philo Iudeu. Todos os quais allego com suas duuidas, & scrúpulos, seguindo nisto a Driedo, Nauclero, Heyo Mucio, Leão Alberto, Frey Hector Pinto, & Frey João de Pineda, que tuerão suas obras por muy authenticas, com a fẽ, & credito dos Authores sobreditos, em companhia dos quais stimarei muito passar por qualquer censura, que me for dada. ¶ Nas historias, que allego de mão não trato, porq̄ as tenho todas por tão authenticas, & verdadeiras, como os liuros muy verdadeiros, assi por sua antiguidade, como pello singello stillo, que em tudo goardão, & auẽdo quẽ nestas ponha grõsa, contentesse com saber de mim, q̄ não quero, q̄ em minha historia valhão mais suas allegações, q̄ no original dõde as tirou, & o mesmo digo de todos os mais liuros, q̄ allego: pois não ha verdade infalliuel, & liure de sospeita senão no Texto Sagrado, & nos Cõcilios, q̄ o Spiritu Santo aprova cõ sua assistẽcia. E porq̄ entre os muitos liuros, q̄ allego, põde auer algũs prohibidos, ou q̄ tenham preposições erroneas, & nial soantes, & seijão de Authores condenados, sem sua cõdenação ter vindo a minha noticia, declaro, q̄ os tais liuros, & Authores cõdenados, eu os cõdeno, & reprobou, com todas suas palavras & preposições erroneas, & mal soãtes, na forma que a Santa Madre Igreja as cõdena: & inda dos liuros, q̄ oje corrẽ, como aprovados, & authenticos, & se admittẽ sem nenhũ scrúpulo, digo, q̄ vindo tẽpo, em q̄ a S. Madre Igreja os defenda, & cõdene, eu os reprobou, & cõdeno, & fojeito as allegações, q̄ delles tirar á cõfura da S. Madre Igreja. E quando se achare allegados Rabinos, Alcorão de Maõoma, & outros Authores, notoriamente condenados: declaro, q̄ tambẽ cõdeno suas pessoas, & heresias, & os trago sõ pera de seus erros apurar mais a verdade, & confundir sua cegueira, & não por algum outro respeito, *directe*, ou *indirecte* contrario ao que a S. Madre Igreja nos ensina.

7

ESTES SAM, OS AVTHORES ALLEGADOS NA
PRIMEIRA PARTE DESTA MONARCHIA LVSYTANA,
assi nos Capitulos, como nos Titulos.

Abbate Panormitano.
 Abraham Ortelio.
 Aben Algezar.
 Abreuiações de Tito Lúvio.
 Acron.
 Adriano Fino.
 Aeliano.
 Aesichio.
 Afonso o Sábio.
 Afonso Venero.
 Africano.
 Agathio.
 Aymon.
 Ayres Barbosa.
 Albumazar.
 Alberto Magno.
 Albategni Mahometo.
 Alciato.
 Alexandre Sardo.
 Alexandre Picolminio.
 Alexandre Esculeto.
 Alexandre Magno.
 Alexandre de Alexandro.
 Alexandre de Ales.
 Alcorão de Mafoma.
 Ambrosio, Santo.
 Ambrosio de Morales.
 Ambrosio Callepino.
 Ammiano Marcelino.
 Andre de Resende.
 Andre Tiraquelo.
 Angelo Patense.
 Anronino Pio.
 Antonino Santo.
 Antonio de Nebrixa.
 Anselmo Santo.
 Appiano Alexandrino.
 Appolodoro.
 Appulleyo.
 Aristoteles.
 Arriano.
 Arnobio.
 Artemiodoro.
 Artepano.
 Arnoldo.
 Aristrocates Lacedemonio.
 Armacano.
 Aristides.
 Asclepiades.

Aschines.
 Athanasio Santo.
 Augustinho Santo.
 Aulo Gellio.
 Ansonio Gallo.
 Augustinho Chifamense.
 Aurelio Victor.
 Aulo Hircio.
 Auicena.
 Auerroes.
 Author *ix cognito*.
 B.
 Baptista Vrient.
 Baptista Egnacio.
 Baldo Iurista.
 Bartolo Iurista.
 Bartholomeo Platina.
 Basilio Santo.
 Beda.
 Belarmino.
 Beresith Raba.
 Bernardo Santo.
 Bernardino de Busto.
 Beroso Babilonico.
 Betraudo.
 Bispo de Girona.
 Bispo de Carthagena.
 Bispo D. Antonio Pinheiro.
 Biondo Flauio.
 Budeo.

C.

Cayetano.
 Cayo Sempronio.
 Coelio Rodiginio.
 Cesar.
 Cacuto Iudeu.
 Calcidio.
 Calimaco.
 Canisso.
 Castro.
 Casiodoro.
 Carlo Sygonio.
 Catullo.
 Censolino.
 Cipriano Santo.
 Cipriano Cisterciense.
 Christiano Massen.
 Christiano Druthmaro.
 Chirifostomo Santo.

Claudiano.
 Climaco.
 Clementinas.
 Clemente Alexandrino.
 Clemente Romano.
 Collumela.
 Comento de Eusebio.
 Concilio Tridentino.
 Concilio Anceritano.
 Concilios Toledanos.
 Concilio Laodicense.
 Concilio Carthagimense.
 Concilio Anquirimense.
 Concilio Aurelianense.
 Concilio agathense.
 Cornelio Tacito.
 Cornelio Nepos.
 Cornelio Jansenio.
 Cronica dos arabes.
 Cronica Geral d'Esanha.
 Culpiniano.
 Curio Conimbricense.

D.

Damião de Gois.
 Damaso Santo.
 Damasceno Santo.
 Daris Phivgio.
 Decreto.
 Diodoro Siculo.
 Dionisio alicaruaese.
 Dionisio Grego.
 Dionisio ariopagita.
 Dionisio Carthutano.
 Dion Casio.
 Diogenes Laercio.
 Diogo Mendez.
 Diego Perez de Messa.
 Dicles.
 Dictis Cretense.
 Dioscorides.
 Domingos de Soto.
 Domingos Banhez.
 Durando.
 Daxis Samio.

E.

Eldad Danio.
 Egespo.
 Emilio Probo.

Em

INDEX

Embaixada pera o Tamorlão
 Ennio Poeta.
 Eneas Siluio.
 Elio Lampridio.
 Elio Sparciano.
 Ephoro Cumeno.
 Ephigenes.
 Ephraim Syro.
 Epifanio Santo.
 Erasmo Roetherodano.
 Esteuão de Cariuai.
 Estephano.
 Esteuão Grego.
 Eutropio.
 Eupollemo.
 Euripides.
 Eugipio.
 Euthimio.
 Euchirio.
 Eusebio Cesariense.
 Eusebio Emiffeno.
 Ekio Theologo.
 F.
 Fabio Pictor.
 Fabardense.
 Fasciculo dos tempos.
 Fernão Perez de Guzmão.
 Feneffela.
 Foro Semproniano.
 Francisco Albertino.
 Francisco Alurez.
 Francisco Ribeira.
 Francisco Garces.
 Francisco de Victoria.
 Francisco Petrarcha.
 Florião do Campo.
 Flauio Vopifco.
 Figuerola.
 Freulpho.
 Frey Luis de Lião.
 Frey Luis de Souto Mayor.
 Frey Francisco de Lisboa.
 Frey João de Pineda.
 Frey Hieronimo Romão.
 Frey Pantalião dAuciro.
 Frey Antonio de Aranda.
 Fulgencio Santo.
 Fulgoso.
 G.
 Gabriel Biel.
 Gaguano.
 Galatino.
 Galeno Medico.
 Gaspar Barreiros.

Garcia de Loais.
 Gemma Phrisio.
 Gerardo Mercator.
 Georgio Carreto.
 Gilberto Genebrardo.
 Gregorio Magno, Santo.
 Gregorio Nazianzeno, Sate.
 Gregorio Nifeno, Santo.
 Gregorio Coelho, Portugues.
 Gregorio Lilio Giraldo.
 Guilherme Nangiaco.
 Guilherme Postel.o.
 Grofa Ordinaria.
 Grofa Internical.
 Guiciardino.
 Galterio Astrologo.

H.

Haly Alcatin.
 Haly Aben Ragel.
 Heyo Mucio.
 Herodoto.
 Hermolao Bizancio.
 Hermolao Barbaro.
 Herodiano.
 Heraclides.
 Henrique Glareano.
 Henrique de Gandauo.
 Hector Pinto, Portugues.
 Hieronimo, Santo.
 Hieronimo da Zambuja.
 Hieronimo Corte Real.
 Hieronimo de Oforio.
 Hieronimo Gebuilero.
 Hieronimo Curica.
 Hilario, Sancto.
 Hireneo Santo.
 Hipocrates Medico.
 Hutoria Scolastica.
 Hutoria Tripartita.
 Hutoria de Compostela.
 Homero Poeta.
 Horacio Poeta.
 Hugo de Santo Vitore.
 Hugo Cardeal.
 Huberto Colizio.

I.

Iacobo Fabro Estapulense.
 Iacobo de Santa Maria.
 Iacobo de Valença.
 Iacobo de Vitriaco.
 Iacobo de Voragine.
 João Annio.
 Iosepho Iudeu.
 Ioseph Angles Theologo.

Iacobo Edeseno.
 João Vaseu.
 João Bispo de Girona.
 João Boemo.
 João Gil de Camora.
 João Bocacio.
 João de Bairros.
 João Salesbariense.
 João Camertes.
 João de Mariana.
 João Esto Florentino.
 João Maria.
 João Lalamancio.
 Iosepho Escaligero.
 Iosepho Moletto.
 Ioseph Ben Gerion.
 Iornades.
 Iorge Coelho, portugues.
 Iorge de Môte Mayor, port.
 Iouiano pontano.
 Ifichio.
 Ifocrates.
 Ifidoro.
 Iuba.
 Iudas Apostolo.
 Iulio Obsequente.
 Iulio polux.
 Iulio Cesar Scaligero.
 Iulio Frontino.
 Iulio Capitulino.
 Iuuenço poeta.
 Iuuenal poeta.
 Iustino Martyr.
 Iustino Historiador.

L.

Laftancio Firmiano.
 La mundo Ortega.
 Laurencio Vala.
 Laguna Medico.
 Leão Hebreo.
 Leão Castro.
 Leoncio.
 Leonardo Aretino.
 Leis de portugal.
 Leis de Touro.
 Luis de Camões, poeta port.
 Luis Lylio.
 Luis Viues.
 Luciano.
 Lucano poeta.
 Lucio Floio.
 Lucio pison.
 Lucas Bispo de Tuy.
 Lucio Apuleyo.

M.

mim, q̄ folgara achar mais testemunhas, & menos inconuenientes para lhe dar credito, incla q̄ de tal author, senão possa crer menos, do q̄ promete sua muita erudição & diligência em descobrir cousas antigas. Cento & onze annos auia q̄ Tubal tinha o gouerno de Espanha, como claramête nos mostra Nicolao Coelho em sua Chronologia, quando se resolveo em lhe dar por escrito Leys em q̄ viuesse & cerimoniaes cõ q̄ inuocassem a Deos, & lhe offerecesse sacrificios: das quais trata Beroso Chaldeu, em seu liuro quinto das deflorações Caldaicas, & o fauorece Strabo, quando affirma, auer Leys escritas em Espanha seis mil annos antes de seu tempo. Nem ha difficuldade na multidão dos annos q̄ aponta, porque como quer Xenophonte, foy antigo costume de Espanha contar hũ anno cada quatro meses, & computando (como faz. Ioão de Viterbo) os annos desde o quarto del Rey Nino, em q̄ Tubal escreveu as Leys de que himos fallando, té o Imperio de Augusto, em q̄ Strabo escreveu sua historia, vem os seis mil annos de quatro meses, a ficar, em douz mil solares, dos que agora vsamos & vsa sempre a escriptura diuina. Quais estas Leys fossem & o modo dellas, não ha memoria que o diga mais que Strabo & Laimundo, que dizem forão escritas em verso, contentandosse com esta particularidade, tão geralmête como aqui

vay refrida. Estando as cousas ordenadas em Espanha do modo que temos contado, dizem os authores a quem sigo, q̄ o Patriarcha Noe passou em Espanha com muita gente em sua companhia, aos ceto & quinze annos do Reyno de Tubal em Espanha, auendo duzentos & cincoenta & sete que passara o diluio vniuersal: & vendo a pouoção de Setubal, q̄ como fora a primeira era a mais notauel & de mór pollicia q̄ as outras, cõ tente da boa ordem & gouerno q̄ em tudo vira, foy correndo toda a costa occidental de Espanha: onde querê os authores, allegados, q̄ fundasse duas cidades notauéis em Bizcaya, chama das Noella & Noegla, como suas duas noras, & Plinio as chama Noega & Noella, & dellas faz Strabo particularmêção. E Pineda em sua Monarchia diz, q̄ estas pouoções são as que oje chamão Noya & Nauia. Depois de ter Noe visto o q̄ auia em Espanha deixando nella muita da gente q̄ consigo trouxera, deu volta pera Italia, por ter nouas que seu filho Cam, andaua nella cortompendo os moradores com seus infames vicios. Tubal ficou regendo seus poucos em muita justiça & temor, de Deos, viuendo o mais do tempo em sua primeira pouoção, donde a gente faya com seu gado pellos campos de entre Tejo & Guadiana, entrando pello Reyno que oje chamamos Algarue, onde diz Laimundo Ortega referindo

Berosi. j
Annius
ibi. & li.
de antiq.
tép. c. 4.
Florian.
lib. 1. c. 4.
Nicol.
Celi. in
Crono.

Berosi. j

Strabo
lib. 3.

Xenop.
lib. de 2-
quiuaqi.

Viterb.
in lib. 5.
Berosi.

Laimun.
lib. 1.

Plin lib 1
3. ca. 21.
Strab. li.
3. & 5.
Pined. li.
4. ca. 234

Laimun.
lib. 4.

OUTRAS

INDEX

- | | | |
|--|--|---|
| <p>Suidas.
Summa Anglicana.
T.
Taboas Capitulinas.
Talmud Hebraico.
Targum Ruth.
Tarcaphota.
Terruliano.
Tito Lúio.
Thomas Sancto.
Theophilato.
Theocrito.
Theodoreto.
Theodoro.
Tóbo de S. Cruz de Coimbra.</p> | <p>Tradições Hebraicas.
Trogo Pompeyo.
Tostado.
Tucidides.
Tzetzes.
V.
Vadiano.
Valerio Maximo.
Valerio das historias.
Veleyo Paterculo.
Vegecio.
Verrio Flaco.
Virgilio Poera.
Vincencio Historial.
Vitruuio.</p> | <p>Villegas.
Vuilhelmo.
Vrúio Velio.
wolfango Lazio.
X.
Xenophonte.
Xarife Aben Taric.
Xanto Nebrisenfe.
Y.
Ytamar Iuden.
Yualtach Abentafuf, Mouro.
Z.
Zonaras.
FIM.</p> |
|--|--|---|

*Protestac, ão do Author, em que mostra o animo, & tençãõ pu-
ra q̃ teue na composic, ão desta obra, & de to-
das as mais.*

EV Frey Bernardo de Britto, Sacerdote de Missa, Theologo, Chronista Géral, & Religioso da Ordã de S. Bernardo, professo no Real Mosteiro de S. Maria de Alcobaga, filho legitimo do Capitão Pero Cardo so Dãdrada, & de Maria de Britto Dãdrada, da Villa de Almeida. Digo, q̃ por quãto eu tenho composto, & vou compondo algũs liuros de materias diuersas, assi em Latim, como em Lingoa Vulgar: nos quais tanto pella variedade das cousas, & modo de as tratar; como por inaduertencia minha, & mais não saber; pôde auer palauras, ou sentenças, o sentido das quais seija mal soante, ou menos regulado, com o modo de falar, que em cousas da Fé se require. Pello que declaro, que se nesta primeira parte da Monarchia Lusytana, que ora faz a luz, & nas mais, que ao diante sairem, ou em quaisquer outros liuros, q̃ em meu poder estiuerem compostos, acabados, ou principiados, de qualquer materia, que seijão, se achar palaura, ou sentença, ou sentido, que dellas se infra, contrario, & repugnante á Sancta Fé Catholica, ou aos Decretos, & Concilios dos Padres Sanctos: desile agora o dou por não dito, & a mim, & aos tais liuros, & palauras someto á correicão, & censura da Sancta Madre Igreja, & me conformo em tudo cõ sua emenda, & determinacão. E porque nestes trabalhosos tẽpos ha tantos Reynos inficionados de heresias, & nas traduções, que se costumão fazer dos liuros de hũas linguas em outras, metem os hereges seus erros, & os attribuem falsamente aos Authores Catholicos, fiz esta protestaçãõ pera meu gosto, & quietacão spiritual sem a isso ser constrangido de ninguem, & o assinei de meu nome em Alcobaga, dia dos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo, 29. de Junho, de 1596.

Frey Bernardo de Britto,

D. EMMANVELIS SOSAE COTTINI, CAR-
men Heroicum in laudem Fratris Bernardi de Brito.

Dilicite luctifica squalentem fronte capillum,
O qui turbato jam pridem volueris amne,
Necte sacras lauros, & priscum crinibus aurum,
Amissoque animos iterum, Tage, nubibus aequa,
Magna, quod optanti nostrum promittere nemo
Auderet, rerum series jam nascitur: ecce
Ripis, ecce tuis genuit tibi Patria cuem
Illustri egregium partu, quo clarior orbe
Lactabit nullo tellus se Lysia tantum.

Arte potens opibusque animi Bernardus, ab alto
Ducet Lysiadum famam, & monumenta tuorum,
Ex quo prima novis Aurora inuecta quadrigis
Splenduit humano generi: de hinc arma triumphis
Inclita, tunc sanctos repetens ab origine mores
Longa vetustatis rerumque arcana motabit.

Vela sed inventos jam jam fluitantia pandit.
Adsis o propiusque juues, da Neræa mitem,
Eurumque, & Zephyrum, Hesperij Rex maxime fluctus.
Mirificum tibi surgit opus, quo vulnera nostra
Obnubi tandem poterunt, licet impia Parca,
Dum res ambiguae, dum spes erat vlla futuri,
Insultare dedit, fatoque incumbere tristi
Venales Italum calamos, quos ater in iras
Exacuit liuor, fellisque immane venenum.
Lege tamen stabili succedunt læta dolori.
Aspice, vt inducant primam hæc in littora gentem
Semina Pyrrhæi lapidis, durum genus vnde
Decidimus, primam vt nobis Tubal optimus arcem
Erigat, Hesperiae caput imperiumque futuram.
Vt Lenæus agens Nysæ de vertice Tigres
Orbe triumphato, primum his confedit in oris
Nomina Lysiadis socij de nomine signans.
Admiranda quibus, post longum scilicet æuum,
Vertere claustra datum Oceani, & noua sidera mundi,

Indúmque, atque suam ratibus transcendere Nysam
Occulta fati signatum lege sciebat.

Addit Vlyssæis fundatam viribus urbem.

Ostentat raptas Aquilas, fractúmque Quirinum,
Multatósque Gothos, atque agmina Vandalorum:
Marte leuem quoties armavit Lysia pubem.

At geminas huc flecte acies: noua gentis origo
Relligione potens, cerne, vt se tollit Olympo,
Et numerum sanctis altaribus auget, vt inde
Vera fides longos nitet intemerata per annos.
Exin gentem Arabum, pugnataque in ordine bella,
Nostra iugo quorum nunquam se colla dedere.
Testantur multæ seruatis mænibus arces.

O quantos Reges! Quàm fortia pectora! Magnos
Alfonfos, & Ioannes, Petrósque seueros.

Aspice Cottinos genus insuperabile bello.

Aspice Iberorum vulnus stragémque *Pereiras,*

Almeydas Indi cladem, Libyæque Meneſes,

Noronias, Syluásque, & belli fulmina Sofas,

Heróásque alios natos melioribus annis,

Martia quos stabili decorarunt vulnera fama.

Sed quid ego annales tantarum stringere laudum
Versibus exiguis tentem? Non, si mihi Phœbus
Et citharam, & vim sufficeret vocísque melósque.
Ergo vnde Hesperix rector, dominator Eole,
Laudibus ingentem gratus fer ad æthera alumnum:
Aurea quo tandem componas tempora, reddens
Serta tibi, luctúmque hosti, Patriæque salutem.

F I N I S.



INDEX, E TABOADA DOS TITVLOS, E CAPITVLOS DESTA primeira parte da Monarchia Lusytana.

TABOADA DOS CAPITVLOS, & Titulos do liuro primeiro.

Capitulo 1. Da criação do mundo, & do que nelle succedeo té a morte de nosso primeiro padre Adam. fol.1.pag.1.

Cap.2. Do nacimêto do Patriarcha Noé, & do diluuiio géral, com as mais cousas, que ouue no mundo té a diuisão das gentes. fo.4.pa.1.

Cap.3. De como as gentes se diuidirão por varias partes do mundo, & como Tubal, néto de Noe, ueo pouoar nosso Reyno de Lusytania, & fundou nelle a pouoação de Setuual. fol.6.pag.1.

Titulo 1. Das cousas, q̄ succederão no mundo, desde o tempo q̄ Tubal entrou em Espanha, té sua morte. fol.8.pag.2.

Cap.4. De Ibero, filho de Tubal, & do tēpo que Reynou em Lusytania, & nas mais partes de Espanha. fol.10. pag.2.

Tit.2. Das cousas que succederão no mundo, Reynando Ibero em Espanha. fol.11.pa.1.

Cap.5. Do Reyno de Iubalda em Espanha, & do que se fez neste tempo em Lusytania. fo.12.pa.1.

Tit.3. Das cousas que succederão no mundo, Reynando Iubalda em

Espanha. fol.12.pag.2.

Cap.6. Del Rey Brigo, Senhor de Espanha, & do particular amor, q̄ teue aos Lusytanos. fo.14.pa.1.

Tit.4. De varias cousas que succederão no mundo, em tempo deste Rey Brigo. fol.15.pag.2.

Cap.7. De Tago quinto Rey de Espanha, & do que em seu tempo fizeram nossos Lusytanos. fo.16.p.2

Tit.5. Do que em tempo del Rey Tago succedeo em varias partes do mundo. fol.18.pa.1.

Cap.8. Del Rey Beto sexto em ordem dos Reys antigos de Espanha, & do que succedeo em seu tempo em Lusytania. fo.19.p.1.

Tit.6. Das cousas que succederão em varias partes do mundo, Reynando Beto em Espanha. fol.20. pag.1.

Cap.9. De como o tyranno Gerião se apoderou do Reyno de Espanha, & do que em Lusytania succedeo té sua morte. fol.21.p.1.

Tit.7. Das mudanças, & successos varios, q̄ ouue no mūdo, Reynando do Gerião em Espanha. fo.22.p.2

Cap.10. De como os filhos de Gerião Reynarão em Espanha, & da vinda de Hercules Lybico contra elles, com o mais que passou té sua morte. fo.23.p.2.

TABOADA DOS CAPITVLOS

- Tit.8.** Do que succedeo no mundo Reynando os tres Geriões em Lusytania, & nas mais partes de Espanha. fol.25.pa.2.
- Cap.11.** De Hispalo, & Hispano Reys de Espanha, & do que succedeo no tempo de seu Reynado em Espanha. fol.28.p.2.
- Tit.9.** Das cousas que succederão em varias partes do mundo, Reynando estes dous Principes em Lusytania. fo.30.p.1.
- Cap.12.** Do tempo que Hercules Reynou em Espanha, & dos favores que sempre fez aos Lusytanos. fol.31.p.1.
- Tit.10.** Do que succedeo no mundo todos os dezauoe annos, q̄ Hercules Lybico teue em sua mão o Reyno de Espanha. fo.32.p.1.
- Cap.13.** Do tempo que em Espanha Reynarão Hespero, & Atlante Italo, das guerras, que entre si tiueirão, & da fundação de Roma, feita por gente Lusytana. fo.33.p.1.
- Tit.11.** Do que succedeo em varias partes do mundo todo o tempo, que Reynarão em Lusytania Hespero, & seu irmão Atlante Italo. fol.34.pag.2.
- Cap.14.** Do tempo que Reynarão em Lusytania Sic Oro, filho de Atlante Italo, & seu néto Sic Ano, com algũas cousas particulares, q̄ em seu tẽpo succederão. fo.36.p.1.
- Tit.12.** Das cousas que succederão no mundo, Reynando em Portugal Sic Oro, & Sic Ano. fol.37. pag.2.
- Cap.15.** Do Reyno de Sic Celeo, & de Luso em Espanha, & de como esta parte Occidental se comecou a chamar Lusytania, com muitas outras particularidades a cerca de sta materia. fol.39.pag.2.
- Tit.13.** Das nouidades, & cousas notauais, que succederão no mundo, Reynando em Portugal Sic Celeo, & Luso. fo.41.pa.2.
- Cap.16.** De como Sic Vlo comecou a governar o Reyno de Lusytania, & das cousas que lhe succederão, durando seu Imperio, dentro, & fóra de Espanha. fol.44.p.1.
- Tit.14.** De varias cousas, que succederão no mundo, em todos os setenta annos, que el Rey Sic Vlo teue o Senhorio em Lusytania. fol.45. pag.2.
- Cap.17.** Do que succedeo em Lusytania, Reynando Testa nas outras partes de Espanha, com a relação de certa gente estrãgeira, que passou nestas partes. fol.48.pa.1.
- Tit.15.** Do que succedeo no mundo nos setenta & quatro annos, que Testa Reynou em Andaluzia, durando a liberdade de Lusytania. fol.49.pag.2.
- Cap.18.** Do que succedeo em Lusytania, Reynando em Andaluzia hum Rey chamado Romo, & da vinda de Bacho a Espanha, com outras

E TITVLOS.

- outras particularidades a este preposito. fol.50.p.2.
- Tit.16. Do que succedeo no mundo Reynando Romo em Andaluzia, & Lyfias em Lusytania. fo.52.p.2.
- Cap.19. De Licinio capitão dos Lusytanos, & das batalhas que teue com Palatuo Rey de Andaluzia, té que Hercules Grego chegou a Espanha, com fauor do qual Licinio ficou vencido, & Palatuo seguro em seu Reyno. fo.54.p.2.
- Tit.17. Das cousas que succederão no mundo, governando Palatuo a mór parte de Espanha, & Licinio a Lusytania. fo.56.p.1.
- Cap.20. Del Rey Erytreo senhor de Espanha, & do que em seu tempo fez a gente Lusytana, com algũas opiniões a cerca da ilha Erytreia. fol.58.pa.1.
- Tit.18. Das cousas que ouue no mudo, Reynando Erytreio em Espanha, & Gorgoris em Lusytania. fol.59.pa.2.
- Cap.21. De Gorgoris Rey de Lusytania, & do que em seu tempo succedeo neste Reyno, com algũas cousas particulares, q os authores referem deste tempo. fol.61.pa.2.
- Tit.19. Do que succedeo em varias partes do mundo, Reynando Gorgoris em Espanha, & da ruyna de Troya, feyta pellos Gregos neste meo tempo. fol.63.pa.1.
- Cap.22. Da vinda de Vlyfles a Portugal, & da fundação da famosa cidade de Lisboa, feyta por este Capitão, com algũas cousas a este preposito. fo.65.p.2.
- Tit.20. Do que neste tempo succedeo em varias partes do mundo. fo.68.p.1.
- Cap.23. Como Abidis começou de Reynar em Lusytania, & nas mais partes de Espanha, & das cousas que succederão em seu Reynado. fol.69.pa.2.
- Tit.21. Das cousas que no mundo acontecerão, Reynando Abidis em Lusytania. fol.70.p.2.
- Cap.24. De certa sterillidade, que os authores contão, que aconteceu em Espanha neste tempo, & da verdadeira, & menos duuidosa opinião, que ha nesta materia. fo.73.pag.1.
- Tit.22. Do que succedeo no mudo, no tempo da sterillidade, & algũs annos depois. fo.74.p.2.
- Cap.25. De varias cousas, que succederão em Lusytania, depois da sterillidade acabada, principalmente da vinda de Homero a estas partes, & dos Franceses Celtas, q pouoarão muita parte de nosso Reyno. fo.76.p.2.
- Tit.23. Do que aconteceu em varias partes do mundo, no tempo que em Portugal entrarão os Franceses Celtas. fol.78.pag.1.
- Cap.26. Da vinda de muitas nações estrangeiras a Espanha, & das terras, que em Portugal se pouoarão

TABOADA DOS CAPITVLOS

com a vinda dellas, & dos Francēses Celtas. fol.80.p.1.

Tit.24. Em que se dá relação de muitas cousas notaveis, principalmente da fundação, & principio da insignie cidade de Carthago. fo.81.p.2

Cap.27. Das guerras, & descontos, q̄ a gente de Andaluzia teve cō os Phenices, que viuião em Caliz, & como os Lusytanos forão em socorro dos Espanhois. fo.85.p.1.

Tit.25. Do que succedeo no mundo, em quanto andarão os Espanhois nas guerras que contamos, & da grandeza em que Romulo pos a piquena pouoação de Roma. fo.86. pag.2.

Cap.28. Das guerras q̄ ouue em Lusytania entre os Celtas, & Turdulos, & da vinda a Espanha de Nabuchodonosor. fol.90.pa.1.

Cap.29. De como a gente Portugueza, que foy em socorro de Caliz, tomou as armas contra os Phenices por lhe negarem o soldo. fo.92.p.2.

Cap.30. De como os Turdulos, q̄ viuião na costa marittima de Portugal, se estenderão pello sertão contra o nacente, & da origem dos povos Trinsecudanos. fo.94.p.2.

Tit.26. Do que succedeo no mundo nestes annos, que em Portugal se fazião as cousas referidas acima, & da ruyna, & total destruição do Reyno de Hierusalem. fol.96. pag.1.

TABOADA DOS CAPITVLOS, & Titulos do liuro segundo.

Cap.1. Da vinda em Espanha da gente de Carthago em socorro de Caliz, & do que com ella passarão nossos Lusytanos. fo.99.p.1

Tit.1. Das cousas mais signaladas, que ouue no mundo, em quanto succederão em Espanha as que temos referido, & como os filhos de Israel se tornarão pera Hierusalem liures do cattiveiro de Babilonia. fol.101.pa.1.

Cap.2. De como a gente Lusytana, que viuia entre Setual, & Lisboa tornou a passar o Tejo, & constrangida das armas dos Turdulos antigos, passarão a pouoar a terra, que agora chamamos Beira. fo.103.p.2.

Cap.3. Da guerra, que os Gregos dentro Douro, & Minho tiuerão com os que viuião em Galliza, & de seu modo de viuer. fo.105.p.1.

Tit.2. De varias cousas, que neste tempo succederão no mundo. fol.107. pa.2.

Cap.4. De como os Gregos, que viuião entre Douro, & Minho, passarão em Galliza, & pouoarão as cidades de Yria, & Tydiciano, & do grande socorro, que os Carthagineses leuarão de Lusytania. fol.109. pag.2.

Tit.3. De Dario Longimano, & da reedi-

E TITVLOS.

- reedificação de Hierufalem, & seu templo, com outras cousas notaveis, que acontecerão no mundo. fol. 112. p. 1. 2.
- Cap. 5. Da jornada, que o capitão Hannon fez, em que descubrio a costa de Lusytania té o cabo de S. Vicente, & Himílcon tornou a proseguir esta viagem mais adiante contra o norte. fol. 115. pa. 1.
- Cap. 6. Em que se conta o fim da jornada de Himilcon, & a fundação da famosa cidade de Braga, com outras cousas a este preposito. fol. 117. p. 2.
- Cap. 7. Da vinda de novos governadores de Carthago a Espanha, & da fundação de algũs pousos em Portugal, com a relação de hãa espantosa baralha, que ouue entre Lusytanos, & Andaluzes. fol. 119. pa. 2.
- TP. 4. Das mudanças, & variedades de cousas, que acontecerão no mundo, em quanto em Portugal succedeo o que contamos a cima. fol. 121. pag. 2.
- Cap. 8. De como os Turdetanos, q̄ viuião em Andaluzia, se retirãõ a Portugal, & juntos com os Celtas, que viuião em Allemtejo, destruyrão os Sarrios, com a relação do que fazia a gente Carthaginêsã. fol. 124. p. 1.
- Tit. 5. Onde se tratta a historia da sancta Raynha Hester, & de outras cousas memoraveis, que succederão no mundo. fol. 125. p. 2.
- Cap. 9. De como os Turdetanos, & Celtas, que viuião entre Tejo, & Goadiana, de commum parecer se metterão pella terra da Beira, & da fundação de Coimbra, cõ outras cousas a este preposito. fol. 129. pa. 2.
- Cap. 10. De como os Turdetanos, & Celtas proseguirão sua jornada, & da pouoação de Eminio, Aueiro, & Lamego. fol. 130. pa. 1.
- Cap. 11. De como os Turdetanos, & Celtas, passarão o rio Douro, & da notavel discordia, que entre si tiuerão passando o Lima, com outras particularidades deste modo. fol. 131. pa. 2.
- Tit. 6. De Artaxerxes Ocho, & das cousas, que em seu tempo succederão. fol. 133. pa. 2.
- Cap. 12. De como Bohodes, Capitão de Carthago, fez paz com os Portugueses de Allemtejo, & fundou a cidade de Lagos, & como Maharbal seu successor confirmou as pazes, & fundou hum templo ao Deos do Amor. fol. 136. p. 1.
- Cap. 13. Da fundação da antiga cidade de Merobriga, & da embaixada, que os Espanhois mandarão ao grande Alexandre Rey de Macedonia, com outras cousas a este preposito. fol. 139. pa. 1.
- Tit. 7. Da Monarchia de Alexandre Magno, & das cousas notaveis, que succederão neste tempo em

TABOADA DOS CAPITVLOS

- várias partes do múdo. fo.141.p.2
- Cap.14. De como se fundou a villa de Mertola no Algarue, & de outras cousas notaveis, que succederão em Portugal, té a vinda de Hamilcar Barcino a Espanha. fo. 145. pag.1.
- Cap.15. De como Hamilcar Barcino veio a Espanha, & visitou o templo do Idollo do Amor, & casou em Portugal com hũa senhora muy principal, de que ouue ao grande Annibal, com outras cousas a este fim. fol.147.p.1.
- Tit.8. Dos successores de Alexãdre Magno, & da primeira guerra de Roma com Carthago, com outros successos notaveis, que acontecerão no mundo. fo.149.pa.2.
- Cap.16. Da vinda em Espanha de Hamilcar Barcino, com seu filho Annibal, & das conquistas, que fez em Anduluzia, & outras partes, com fauor dos Lusytanos, té que morreu em hũa perigosa batalha, que teue com os pouos Beterones. fol.150.pa.2.
- Cap.17. De como os Portugueses Verones, ellêgerão por seu Capitão hum homem chamado Tago, & como Asdrubal o matou injustamente, em vingança do qual foy tambem morto por hum Lusytano, & lhe succedeo Annibal na Capitania. fol.154.pa.1.
- Tit.9. De cousas notaveis succedidas no mundo, em quanto em Portugal passauão as que contamos a cima. fol.156.p.2.
- Cap.18. De como Annibal veio a Lusytania, & dos grandes soccorros, q̃ lhe derão os Portugueses pera as guerras de Roma, em cujo fauor foy pessoalmête el Rey Viriato, com hum copioso exercito. fol.159. pag.1.
- Cap.19. Das batalhas, que Annibal venceu em Italia, & das vallêcias q̃ nossos Portugueses nella fizerão, com a morte do valleroso Rey Viriato, na cruel batalha de Cannas. fol.162. pag.1.
- Cap.20. De certos embaixadores Romanos, que vierão a Espanha, & da entrada q̃ nella fizerão os Scipões com mão armada, onde ao fim morrerão, com a relação dos muitos fauores, que neste tempo fizerão nossos Portugueses aos capitães de Carthago. fo.164.p.2.
- Cap.21. Da vinda em Espanha de Scipião Africano, & das victorias, q̃ ouue dos Carthagineses, com a relação do fauor, & soccorro, q̃ os Portugueses derão a Asdrubal pera passar a Italia. fol.166.p.2.
- Tit.10. Do que no mundo succedeo durando em Espanha a guerra de Carthagineses, & Romanos. fol. 169. pa.2.
- Cap.22. De como Scipião acabou de lançar os Carthagineses fóra de Espanha, & da batalha em que morreu Asdrubal Barcino, com outras

E TITVLOS.

- outras relações, té a vinda a Portugal de Catão Censorino. fol. 171. p.2.
- Cap. 23. Das cousas que o Consul Catão Censorino fez em Portugal, & de algũas memorias suas, q̄ durão oje em dia, com hum sumario das batalhas, que outros capitães Romanos tiuerão com a gente Portuguesa. fo. 174. p.1.
- Cap. 24. Da grande victoria, que os Portugueses alcançarão do Pretor Lucio Emilio Paulo, & dos mais recontros, que com elle tiuerão, & com outros capitães Romanos. fo. 176. p.2.
- Tit. 11. Do que passou no mundo, em quanto nossos Portugueses fazião as cousas referidas nos tres capitulos precedentes. fo. 181. p.1.
- Cap. 25. Das batalhas, q̄ nossos Portugueses tiuerão com a gente Romana, particularmēte os de entre Douro, & Minho, a quem o Pretor Posthumo Albino começou a tirar a campo. fol. 183. p.2.
- Cap. 26. De como os Portugueses dentre Douro, & Minho, tomarão por seu Capitão a hum Bracharense chamado Africano, & das guerras que fizeram aos Romanos. fo. 186. p.2.
- Tit. 12. Das proezas, que Iudas Machabeo fez contra os inimigos de seu povo, & das mais cousas, que succederão no mundo. fol. 183. pag.2.
- Cap. 27. Da guerra, q̄ os Portugueses tornarão a renouar cõtra Roma, debaixo da Capitania de Cesarion, & da insigne victoria q̄ alcançarão do Pretor Lucio Mumio, com outras cousas notaveis a este proposito. fol. 192. p.1.
- Cap. 28. Do templo de Proserpina, fundado por Lucio Mumio, & da guerra que os Portugueses de Lisboa fizeram contra os Romanos, leuando por Capitão hum Lisbonense chamado Cancheno. fol. 194. pag.2.
- Cap. 29. Do que fizeram os Portugueses té a vinda de Servio Galba com cargo de Pretor a Espanha, & do fim que tiuerão, os q̄ ficarão pera passar em Africa. fo. 198. p.1.
- Cap. 30. Da batalha em q̄ nossos Portugueses vencerão ao Pretor Servio Galba, & da grande treyção q̄ vſou, pera se vingar desta afronta. fol. 200. pag.2.
- Tit. 13. Das vallentias dos Machabeos, & da total destruyção de Carthago, com outros successos, que nestes annos succederão no mundo. fol. 203. pa.1.

TABOADA DOS CAPITULOS, & Titulos do liuro terceiro.

Cap. 1. Do valleroso capitão Viriato, das partes, & condições de sua pessoa, & do juramento que

TABOADA DOS CAPITVLOS

- fez de perseguir a gente Romana, em vingança da treyção de Seruio Galba. fol.209.p.1.
- Cap.2. Da grande victoria, que Viriato alcançou do Pretor Vettilio, polla qual o acceitarão os Portugueses por seu Capitão geral. fo.210.pag.2.
- Cap.3. De como em Roma foy accusado Seruio Galba, pella morte dos Lusytanos, de que se liurou sem castigo, & das victorias que Viriato alcançou do Pretor Gayo Plaucio. fol.213.pag.2.
- Cap.4. De como Viriato desbaratou a os Pretores Claudio Vnmano, & Cayo Negidio, com outras cousas notaucis a este preposito. fol.216.p.1.
- Cap.5. Das vallentias, que algũs Portugueses fizeram contra os Romanos, & do que Gayo Lelio fez contra Viriato, segundo refere Cicero. fol.219.pa.1.
- Cap.6. Em que se conta a vinda do Consul Fabio Emiliano contra Portugal, & a grande victoria, que Viriato alcançou de sua gente, com outro recontro, em que ficou melhorado. fol.221.p.2.
- Cap.7. Da vinda do Pretor Popilio contra Viriato, & das pazes, que assentarão por algũs dias, cõ a memoria de certa batalha, em que os Romanos ficarão vencidos, & como Viriato sollicitou, & fez tomar as armas a muitos
- poucos de Espanha em seu fauor. fol.224.pa.1.
- Cap.8. De como Quinto Pompeyo fez retrahir a Viriato, & depois foy roto em batalha, & de algũas cousas, que passou com o Consul Quinto Fabio Maximo Seruiliano. fol.228.pa.1.
- Cap.9. Do que Viriato passou com Seruiliano, té assentarem pazes entre si, com grande ventagem de nossa gente, & da morte de certos capitães Portugueses, que o Consul matou, & outras crueldades que fez. fol.230.p.2.
- Cap.10. Da vinda em Portugal do Consul Seruilio Scipião, & da infame treyção, com que fez matar ao insigne Capitão Viriato, com a relação de sua sepultura, & modo de obsequias. fo.234.p.1.
- Tit.1. Das cousas que succederão no mundo, durando em Portugal as guerras de Viriato, & da morte de Ionathas, com outras relações tocantes aos Machabcos. fol.237.pag.2.
- Cap.11. De como o Consul Decio Bruto deu aos soldados de Viriato terras em que viuer, & elles fundarão a cidade de Vallença, com a relação de hũa batalha, que deu aos Portugueses junto á cidade, chamada antigamente E-burobritio. fol.242.p.1.
- Cap.12. De como Decio Bruto passou o rio Douro, & começou a

E TITVLOS.

- conquistar as terras dentro Douro, & Minho, & das guerras, que se accenderão entre Romanos, & Braçarenfes. fol. 246. p. 1.
- Cap. 13. De como Decio Bruto proseguindo suas conquistas chegou ao rio Lima, onde lhe não querião obedecer seus soldados, atraídos de religião supersticiosa, & do que passou sobre a cidade de Cinãia. fo. 249. p. 1.
- Cap. 14. Da jornada, que Bruto fez contra os moradores da Beira, & como tomou por assento de guerra a cidade chamada Moro, & do sitio, & lugar onde esteue, com outras cousas tocantes a esta conquista. fo. 251. p. 2.
- Tir. 2. Do summo sacerdote Simão, & das cousas, q̄ succederão em Iudea, & nas mais partes do mundo, em quanto Bruto andou occupado na conquista de Portugal. fol. 255. pag. 2.
- Cap. 15. Das cousas, q̄ diuersos Pretores Romanos fizeram em Portugal, té o principio da guerra de Sertorio, cõ algũas particularidades tocantes ao fio da historia. fo. 260. p. 1.
- Tir. 3. Das cousas mais nõtaveis, que succederão em Iudea, & nas mais partes do mundo, té o principio da guerra de Sertorio, com a origem das guerras de Iugurtha. fol. 264. pag. 1.
- Cap. 16. Das guerras que a gente Portuguesa levantou cõtra Roma, & como escolheo pera seu Capitão a Sertorio, que andaua desterrado em Africa, & das partes, & condições de sua pessoa. fol. 269. p. 1.
- Cap. 17. Da gente de guerra, que Sertorio fez em Portugal, & do modo de gouerno q̄ ordenou, com a relação de muitas astucias, & auisos que v̄sou, pera confirmar as vontades dos nossos. fo. 272. p. 1.
- Cap. 18. Como Sertorio mandou a Herculeyo seu capitão contra Lucio Domicio, & das victorias finaladas, que alcançou assi deste, como de outros capitães Romanos, que vierão a restaurar sua perda, com a relação do cerco de Lacobriga, & dos ardis q̄ Sertorio v̄sou, pera o fazer levantar. fo. 275. p. 2.
- Cap. 19. Da embaixada, que Methridades Rey de Ponto mādou a Sertorio, & da gente Portuguesa, que lhe mandou de soccorro, cõ a relação da vinda de Põpeyo Magno a Espanha, & do notauel exêplo, com q̄ Sertorio abrandou os animos de sua soldadesca. fo. 278. p. 1.
- Cap. 20. De como Sertorio encerco sobre a cidade de Laurona, & de duas façanhas finaladas, que fez contra Pompeyo, durando o cerco, com que o fez retirar, & ganhou liuremente a cidade. fo. 281. pag. 1.
- Cap. 21. Das grandes obras, que Sertorio fez na cidade de Euora, & das memorias suas, que alli durão

TABOADA DOS CAPITVLOS

- rão oje, com a relação, que ha do principio, & origem della. fol. 283. pag. 2.
- Cap. 22. Da victoria, que Sertorio alcançou de Pompeyo, & da necessidade em que pos a Metello, com algũas cousas, que em Portugal succederão por este respeito. fol. 286. pa. 2.
- Cap. 23. De como Sertorio apertou branamẽte por mar, & terra, com os capitães Romanos, & do que Pompeyo escreveu a Roma, com a relação de hũa rotta, que teue Herculeo junto de Italica, cidade de Andaluzia. fol. 290. pa. 2.
- Cap. 24. Da batalha, que Pompeyo, & Metello derão a Sertorio, & Perpenna, em q̃ nossa gente ficou vencida, & a cidade de Valença foy ganhada pellos Romanos, cõ algũs casos particulares, que succederão nesta empresa. fol. 294. p. 1.
- Cap. 25. De como Sertorio venceo com singular industria os moradores de Guadalajara, & fez leuantar a Pompeyo o cerco, que tinha posto sobre Palencia, cõ hũa mostra de amor, que os seus lhe fizeram. fol. 297. pa. 1.
- Cap. 26. Dum recontro, q̃ Sertorio teue cõ Metello, em q̃ lhe matou tres mil soldados velhos, & como se começou de fiar pouco dos seus por causa de certa conjuração, q̃ se descubrio entre elles. fol. 299. p. 2.
- Cap. 27. Da morte do valleroso capitão Sertorio, & dos estremos de amor, que nossa gente Portuguesa fez por seu respeito, com algũas particularidades a este preposito. fol. 302. pa. 1.
- Tit. 4. Das cousas mais notaveis, que succederão no mundo, durante em Portugal as guerras do insigne capitão Sertorio. fol. 304. pag. 2.
- Cap. 28. Das cousas que succederão em Portugal, depois da morte de Sertorio, & como Perpenna deu batalha a Pompeyo, em que foy desbarattado, & morto. fol. 310. pag. 2.
- Cap. 29. Do grande cerco, que Pompeyo pos á grande cidade de Osmã, que ao fim de muitos dias ganhou por força de armas, & da miseravel ruyna de Calahorra, com a fineza de lealdade, que mostrarão os moradores della. fol. 313. pag. 1.
- Cap. 30. De varios Pretores, que vierão a Espanha, & das nouidades, que em particular succederão neste Reyno de Portugal, té o anno sesenta antes do nascimento de nosso Saluador Iesu Christo. fol. 315. pa. 1.
- Tit. 5. Da ruyna, & sojeyção do Reyno de Iudea, & das mais cousas, que succederão no mundo, té o anno sesenta antes do nascimento de nosso Saluador Iesu Christo. fol. 317. p. 1.

E TITVLOS.

TABOADA DOS CAPITULOS, & Titulos do liuro
quarto.

Cap.1. De como Iulio Cesar veo com titulo de Pretor á Espanha vlterior, & da guerra, que emprendo cõtra os Portuguezes chamados Herminios, que erão os da Serra da Estrella. fol.320.p.1.

Cap.2. Da embaixada, que Iulio Cesar mandou a os moradores do monte Herminio, & da resolução que tomarão neste caso, com o roubo, que os soldados Romanos fizeram nas peças de ouro, & pratta, que estauão no templo do Amor. fol.322.p.2.

Cap.3. Do singular ardid, que Cesar vſeu pera domar a ferocidade dos nossos, & como os venceo, com morte de muitos soldados velhos. fol.325.p.1.

Cap.4. Como os Portuguezes, que viaião na Serra da Estrella contra a parte do Douro, desampararão suas terras, as quais Cesar occupou, & os venceo em batalha, & como os outros se lhe tornarão a rebelhar estando elle ausente. fol.327.pag.2.

Cap.5. Da jornada, q̃ Iulio Cesar tornou a fazer contra os Herminios, & como vèdoſſe em aperto fugirão cõtra o mar Oceano, & se fizeram sortes em hũa ilha: & trataſe particularmente do ſitio della, & qual ſeja no tẽpo da gora. f.329.p.1.

Cap.6. Em que ſe trata de como Cesar ſe proueo de embarcações, cõ que veo á ilha, & acabou de vencer os nossos, com todas as mais couſas, que fez em Portugal, té ſe tornar pera Roma. fol.331.p.2.

Cap.7. Do que fez em Portugal Publio Cornelio Lentulo, por ſobre nome Spinter, & como a gente Franceſa mandou buscar ſoccorro a Espanha cõtra os Romanos, particularmẽte aquelles, q̃ tinhão militado com Sertorio, & do que lhe ſucedeo em França. fo.333.p.2.

Cap.8. Do q̃ ſucedeo em Portugal té o principio das guerras ciuis, q̃ ouue em Espanha entre Cesar, & os capitães de Põpeyo. fol.337.p.1.

Tit.1. Das couſas que ſuccederão no mundo, em quanto paſſauão em Portugal os casos, que contamos nos oito capitulos precedentes. fol.340.pag.2.

Cap.9. De como as guerras ciuis ſe começarão em Espanha, & da gente Portugueſa, q̃ os Capitães de Põpeyo tirarão de Luſytania, pera resistir a Iulio Cesar. fo.344.p.1.

Cap.10. Do q̃ ſucedeo na guerra de Lerida, com algũas relações particulares, do que nossos Portuguezes fizeram nella, & de outras couſas, que neste meo tempo ſuccederão. fol.346.pag.2.

Cap.11. De como Iulio Cesar acabou de vencer os legados de Põpeyo, & das couſas q̃ Marco Var

TABOADA DOS CAPITVLOS

- ro fuzia neste meo tempo em Lusy-
tania, com algũas particulari-
dades tocantes a nossa gente Por-
tuguesa. fol.349.p.1.
- Cap.12. De como Cassio Longui-
nho acometteo os moradores de
Medobriga, & lhe saqueou a cida-
de, fazendo depois aspera guerra
aos moradores do nouo monte
Herminio, pera onde se recolhe-
rão os Medobrigenses. fol.352.p.1
- Cap.13. De muitas memorias, q̄ ou-
tue em Portugal de Cassio Longui-
nho, & de sua morte, com algũas
nouidades, que dellas se colligem,
& de certos enfadamentos, que a
gente de Lisboa teue com as reli-
quias dos Herminios, q̄ andauão
espalhados pella terra. fol.354.p.1.
- Tit.2. Do que succedeo no mundo
durando em Portugal as cousas q̄
temos referido, & do fim, que ti-
uerão as guerras de Cesar, & Pom-
peyo nos campos de Farsalia. fol.
356. pag.2.
- Cap.14. Da vinda a Espanha dos fi-
lhos de Pompeyo, & do grande fa-
uor, q̄ acharão nos Portugueses,
pera renouarem a guerra contra
Cesar. fol.360.p.1.
- Cap.15. Da vinda de Cesar a Espa-
nha, & da batalha, que antes de sua
chegada venceo Gneo Pompeyo
contra os Legados de Cesar, que
vinhão buscar Portugueses a sol-
do, com algũas memorias nota-
ueis. fol.362.pa.1.
- Cap.16. De como se virão Cesar, &
Põpeyo, & das cousas q̄ passarão
té o cerco de Aregua, onde Pom-
peyo tinha presidios de Portugue-
ses, q̄ por ordem de Munacio Flac-
co fizerão grandes crueldades nos
vezinhos da cidade antes de Ce-
sar a ganhar. fol.365.p.1.
- Cap.17. Do q̄ passou entre os dous
Capitães, té Cesar vencer a cruel
batalha de Munda, & da grande
fidelidade, que nossos Portugue-
ses mostrarão a Pompeyo no dis-
curso da batalha, & depois de ser
nella vencido. fol.368.pag.1.
- Cap.18. Da morte de Pompeyo, &
do muito que os Portugueses tra-
balharão pello saluar, & como
em vingança sua matarão a Di-
dio Capitão da armada de Cesar,
fol.371.pa.1.
- Cap.19. Do que succedeo a Sexto
Pompeyo, & como se ganhou
Cordoua, & dos combates, que
Philo Capitão dos Portugueses
deu a Seuilha, em cujo soccorro
veo Cicilio Nigro, por sobrenome
Barbaro, & da inuenção cõ q̄ Ce-
sar os desbarattou, cõ outras parti-
cularidades deste modo. f.373.p.2.
- Cap.20. De como Cesar veo a Por-
tugal, & das cidades, que visi-
tou em todo elle, com a relação
de muitos beneficios, que a todas
fez, & dos nomes, & memorias,
que deste tempo ficarão em Lu-
sytania. fol.376.p.2.
- Tit.3.

E TITVLOS.

- Tit.3.** Do que succedeo em Iudea, & da mudança de seu estado, com a relação da morte de Iulio Cesar, & do triumvirato, & doutras cousas, que succederão no mundo. fol.379.pa.1.
- Cap.21.** De como Sexto Pompeyo se fez pyrata por mar, & depois formou campo, com que se começou a senhorear de Espanha, & do favor que nossos Portuguezes dérão a Polion, & ao mesmo Pompeyo, com a relação de sua morte. fol.383.pa.1.
- Cap.22.** De quatro mil Portuguezes, que escaparão da rotta de Pompeyo, & se recolherão ás bandeiras de Bruto, & da morte deste Capitão, & Cassio seu companheiro, & das grandes inuernadas, que ouue em Lusytania, com outras particularidades desta Prouincia, & da ruyna de Marco Lepido. fol.386. pag.1.
- Cap.23.** Das entradas, que el Rey Bogud de Africa fez em Andaluza, & nos Algarues, & da fundação da cidade Salacia, que he Alcaccer do Sal, com as opiniões que ha nesta materia. fol.388.p.2.
- Tit.4.** Do Reyno de Herodes em Iudea, & da morte do Pontífice Aristobolo, & dos Amores de Marco Antonio, com a Raynha Cleopatra, com a relação das discordias, que se armarão entre elle, & Octauiano. fol.391.p.1.
- Cap.24.** Em que se contão as guerras, que ouue entre os Gallegos, & Portuguezes dentre Douro, & Minho, & como leuarão os de Porto Grayo hum Capitão Romano em seu favor, pera os libertar dos moradores de Braga. fol.394. pag.2,
- Cap.25.** Das escaramuças que ouue entre Bracharenfes, & Romanos, em hũa das quais ficou morto Norbano Caluio, cõ muitos dos seus, & da treyção que os do Porto fizerão, pera se reconciliar cos de Braga. fo.387.p.1.
- Cap.26.** Das condições com que se concluyo a paz entre os Bracharêses, & os do Porto, & como foy destruida a cidade de Cinania, em vingãça da pouca lealdade, q̃ teue com os de Braga. fo.399.p.2.
- Tit.5.** Do q̃ Herodes fez em Iudea, & do Imperio de Octauiano Augusto, com a morte de Cleopatra, & Marco Antonio, & outras algũas cousas, que acontecerão no mundo. fol.402. p.1.
- Cap.27.** Da guerra, q̃ Augusto Cesar fez aos Biscainhos, & Gallegos, cõ a fundação de Merida, & particular relação das cousas, q̃ ouue entre o Porto, & Braga. fo.405.pa.2.
- Cap.28.** Das brauas escaramuças, q̃ ouue entre os Romanos, & Bracharenfes, & como ao fim se vierão a concertar, & Octauiano deu a Braga preuilegio de Colonia

TABOADA DOS CAPIT. E TITVLOS.

lonia Romana, & o sobrenome
de Augusta. fol.408.p.1.

Cap.29. Dos embaixadores, que vic
rão ao Emperador Augusto está
do em Tarragona, & do templo
que fundarão os de Lisboa, do
modo de contar pella era, & do e-
dicto que publicou, pera se escre-
uer a gente de todo inundo.

fol.410. pag.1.

Cap.30. Do nascimento de nosso Sal-
uador Iesu Christo, & das cousas
que neste tempo succederão em
Portugal, & do numero de gente
que auia nelle, com outras cousas
a este preposito. fol.412.pa.2.

Tit.6. Do que succedeo no mundo
durando em Portugal as cousas,
que contamos nos capitulos pre-
cedentes. fol.414.pag.1.

TABOADA DA GEO- graphia antiga de Lusytania.

Cap.1. Do nome de Lusytania, & da
maneira q̄ os antigos a diuidião,
com outras cousas a este prepo-
sito. fol.2.pa.1.

Cap.2. Dos Montes, que antigamen-
te forão celebres em Lusytania,
& dos lugares que occupauão, &
nomes que tem no tempo dago-
ra. fol.2.pag.2.

Cap.3. Dos Rios, que ha na Lusytania,
de que os antigos fizerão con-
ta, & da propriedade de suas a-
goas. fol.4.pag.1.

Cap.4. Das gentes, que antigamen-
te viuerão em Lusytania, & das
prouincias que occupauão, & no-
mes que tinhão. fol.7.pag.1.

F I N I S.



CAPITULO

PRIMEIRO, DA CRIAÇÃO DO MUNDO, E DO QUE NELLE SVCEDEO TE A MORTE DE NOSSO PRIMEIRO PADRE ADAM.



Trime-
gustus in
Asclepio
cap. 4.
Genesis
cap. 1.
Leo ad
Diosco-
rū epist.
79. dist.
75. cap.
quoddie
domin.
Rabb.
Mouf. s
lib. 2.
Molina
de opere
6. dieū
dispu. 2.
& 14.
Lyra in
Gen. c. 7.
Abul. in
c. 2 gen.
quelt. 11
Oleaster
Exo. c. 2.
Damaſc.
de fid. or
rod.
li. 2. c. 7.
Iſid. Eth.
lib. 5. ca.
de temp.
Theod.
Exod. q.
71. Beda
lib. de ra
tion. tē-
10r. cap.
d 40.
Ambro.
examer.
li. c 14.

ESTANDO Esta machina natural, & cōpassada archite-ctura do vniuerso na mēte do supremo ar-
tifice, em que as cousas tiuerão ab eterno ser eminente, & chegado o ponto em que determinaua cōmunicar sua bondade infinita: obrou esta excellente pintura do mundo, conforme ao perfeitoſſimo dibuxo de sua Idea, pera cujo effeito diz o sa grado Chronista Moyſes, q̄ formou hũa luz, & resplendor, por meyo do qual se deu principio ao primeyro dia que amanheceo na terra: que se gũdo opiniãõ recebida foy Domin- go no equinocio de Março. Dado que Nicolao de Lyra, Rabi Eliazer, & o Abulense, & noſſo Portuguez Frey Hieronymo da Zambuja digão que o tempo da criação foy no mes de Setembro, trazendo pera confir- mação de sua doutrina algũas re- zões, que nãõ seruem pera Historia, nãõ obstantes as quais se ha de ter com Sancto Isidoro, Beda, Theodo- reto, Ambrosio, & Damasceno, com outros que deixo por breuidade, q̄

o mundo se criou no equinocio de Março, como tempo conuenientis- ſimo á geraçãõ, & conseruação das cousas. No segundo dia fez Deos a marauilhosa obra dos Ceos, por meyo dos quais apartou as agoas in- feriores, & elementais, das que sobre elles tem seu assento, chamadas pel- lo resplendor, & pureza da materia Ceo Cristalino. Ao dia terceiro de- focupou o Senhor hũa parte da ter- ra, que té então estiuera cuberta das agoas, & lhe deu virtude pera produ- zir mil variedades de eruas, & fructas prouejtoſas á vida humana, & á su- ſtentação dos animais, que pouco de- pois auião de ter nellas seu mantimẽ- to. No quarto ornou os Ceos cria- dos ao dia segundo, com os Planetas & Estrellas fixas, dando a presidẽcia dellas ao Sol, que como fonte de lu- me o comunica a todas as demais. Foy sua criação (segundo quer Ma- cobrio, & Celio Rodiginio) na par- te Oriental no signo do Lyão, & a Lua no Occidente no signo de Car- cro. O Planeta de Mercurio ficou no signo da Virgem, Venus no de Li- bra, Marte no do Escorpião, Iupiter

Naziaz.
orat. in
nomãdo
mi. Ca-
iet. Gen.
cap. 1.

Gen. 4

sa
li. v.
Rodig.
li. 1. c. 98

A em Sa-

LIVRO PRIMEIRO

ESagittario, Saturno, & Capricornio & o signo de Aries teue seu posto no mais alto do ceo, se com esta lingua-gẽ se permite fallar, pois no ceo não ha lugares mais ou menos altos, mas diz se em respeito nosso, como se costuma dizer quando o Sol toca o pōto do meo dia, q̃ esta no mais alto lugar do ceo. Deste ponto começãrão os planetas & ceos mouiueis seu curso, compassando pella ordem del le, os dias, mezes, & annos. Ao quinto dia encheo Deos o ellemento do ar de varias species de aues, & ao mar de mil generos de peixes, entre os quais produzio as spantosas Balleas, ou dragões das agoas, como parece significar a palavra hebraica Tanim, q̃ está onde a nossa versãõ latina té Coete grandia. Acabada a obra do quinto dia & pouoados o ar, & agoas com os possuidores de sua fermosura, quis tambem no sexto dia, pouoar a terra q̃ apartara das agoas, de animais, q̃ gozassem a fermosura, & fresquidão de seus aruoredos: & criando diuersas species, rematou a fabrica de tudo, cõ a marauilhosa criação do homem: a quem deu memoria, vontade, & entendimēto, em hũa só alma, pera q̃ trouxesse em si a imagem de seu criador, q̃ sendo, Padre, Filho, & Spiritu sancto, cõuem em hũa só essencia. Foy sua criação no campo Damasceno, segundo a opinião comũmente recebida entre Padres & Rabynos. E no tempo dagora, se

mostra junto á cidade de Hebron, hũa coua, que dara pella cinta a hum homẽ, cauada na propria terra, onde diz Frey Pantalião da Aueiro, ser tradiçãõ vulgar entre os moradores daq̃lla Prouincia, que foy organizado pellas mãos de Deos o corpo de nosso primeiro Padre Adam. He a terra desta coua de cor encarnada, pegadiça & brãda entre as mãos a modo de cera, da qual se fazem contas & bolinhos piquenos, q̃ os Mouros daquellas partes vendem, pera diuersas do mũdo, affirmando terẽ singular virtude pera varias enfermidades, particularmēte pera mittigar peçonha: porq̃ a pessoa q̃ a traz consigo, tem se por experiẽcia, q̃ não he mordida de nenhũ animal venenoso. E o q̃ de mim posso afirmar he, q̃ na cidade de Valençã me deu hũ ludeu tratante, natural de Damasco, duas contas destas com encarecimentos grandissimos, como se nellas me dera algũ tisouro. E accitandoas eu, mais por curiosidade, q̃ por credito que desse a suas palauras, fiz depois experiencia do q̃ me affirmauão, estando em hũa enfermidade aças perigosa, mandando desfazer hũa em certa quantidade de agoa, & bebendoa senti logo em mim notauel melhoria, por onde tiue a outra em mais estima, & a tenho té o tempo dagora em minha mão. De ste lugar onde foy o primeiro homem criado o leuou Deos a hum de leitoso lardim, que plantara fazendo

Genebr
Cron. l. 2
Mag. 10
ten. li. 2
dist. 7
Ambr. l.
de para
cap. 4
Rupe
in Gene
lib. 1. c. 11
D. Th.
part. 1
qu. 102
artic. 4
Abule
in Gene
cap. 13
q. 138.
He
pinto. i
Ezech. c.
28.
Rabi A
benz. i
Gen. c. 2
Traditi
Hebra
Fr. Par
cap. 39

Ferul.
adu. Mar
tion. li. 2
August.
mat. Dñi
ser. 16.

doo

doo pumareiro da melhor cousa da terra, pera q̄ a vista de tão grandes benefícios lhe atrahisse o coração a querer quem o criara pera tanta gloria. Aqui lhe pôs Deos ante os olhos todas as cousas criadas, & lhe deu a rhoridade, pera attribuir a cada hũa dellas o nome conforme a sua natureza. Donde me occorre hũa facil solução, q̄ dar aos dialecticos a cerca da analogia, q̄ dizê nacer da multidão das cousas, & falta de nomes que lhe attribuir, pois não he muito serê ellas mais, criandoas a immensa potencia de Deos, q̄ os nomes inuêtados pella limitada jurdição do homê. Vendo Deos postas em perfeição as cousas, & contentandosse da ordê dellas, diz o texto sagrado, q̄ deu hũ profundo sono a nosso Padre Adã, do qual o Apostolo S. Paulo, nos ensina grandes mistérios de Christo & sua Igreja: & tirãdo lhe hũa costa do lado esquerdo (como diz Alchimo Auito) formou a nossa mãy Eua, fim da vida gloriosa q̄ então ouueramos de ter, & principio do catiueiro em q̄ viemos agora. Cõ têtissimos viuão os Pays primeiros, ornados cõ o dõ da justiça original, q̄ na criação lhe fora dado, guardando todas as potencias inferiores, hũa cõforme vassalagem á rezão, q̄ então se regulaua em tudo pella vôtade diuina, sem nenhũa repugnãcia. Tudo lhe era obediente porq̄ elles o crão a Deos, & nada os mollestaui, porq̄ inda não auia peccados, q̄ forão a cau-

sa principal dos males, q̄ padecemos. Mas como estes bês estuuessem depositados, em cofre de barro, & ouuesse mãos de molhet, pera o mouer a seu gosto, aproueitouffe o demonio deste instrumêto, & em poucas palauras acabou cõ Eua, q̄ desprezando hũa iustissima Ley q̄ Deos lhe pusera, sobre não comer certo genero de fruta, estendesse a mão onde não deuera, & sojeitasse pello gosto de hũa maçã, a si & a nos, aos trabalhos q̄ padecemos agora. E não cõtente cõ seu dãnno, cõuidou a nosso Padre Adam, facillitãdo lhe com as nouas do gosto, o rigor que podia temer do castigo. Não soube Adam negar a quẽ tanto queria, a primeira pitição, & comêdo da mortal fruta, logo sintio em si effeitos de sua pouca obediência. Forão por este delicto cõdênados a desterro perpetuo, & priuados da posse da q̄lle delleitoso Iardim, certos de nũca mais tornarê a cobrar a primeira felicidade perdida por sua culpa. Manti nhãose das fruitas do cãpo, asperas ao gosto de quẽ ja sintira a suauidade, das q̄ comera no Paraiso de Edem: & fazendo penitência de sua culpa, inuocauão no meo das saudosas lêbranças do bẽ passado, o nome do Sñor, q̄ de nada os formara cõ tão mmo. Quinze annos viu crão os Pais primeiros, segundo quer Guilherme Nãgia co, & segundo outros, treze, sem auer entre si filhos, & no fim delles lhe nacerão Caim & Calmanã ambos de hũ

A 2 ventre

Genesis
cap. 2.

Paul. ad
Eph. c. 5.
Alchim.
auito. li.
de mũsi
creat.

Mag. sen
téc di. 29
Anglibi
dê que
vnic. cõ-
clus. 4.
Augu. de
ciui. Dei
li. 13. c. 13.
Canif. de
beata vir
g. l. 2. c. 2
M. 31. de
opere 6.
die. d. p.
27.

Gen. c. 4.

Guilher.
Nangia.
Rabi. ge
nes. c. 2.

LIVRO PRIMEIRO

Genebr.
lib.1.
Chron.

ventre, segundo tem Genebrardo, cõ o nascimento dos quais tiuerão nossos Padres grande cõtentamento, vêdo q̃ o Senhor não vsaua cõ elles o rigor q̃ merecião, antes cõ notauel misericordia lhe concedia filhos, q̃ perpetuassem sua natureza. Aos trinta annos de sua peregrinação, q̃ forão tres mil & nouecêtos & trinta & dous antes do nascimento de nosso redemptor Iesu Christo, dizẽ os Rabyños & o Mestre da historia Scholastica q̃ lhe naceo o segũdo filho, a q̃ puserão nome Abel, em companhia de sua irmã Delbora. Este filho seguiu em todo tempo os auisos & cõselhos santos q̃ Adam lhe datta, regulãdo suas obras de tal modo, como se tiuera Deos presente a cada hũa dellas. Caim pello contrario seguia hũ estillo de vida incontinentemente & dissolluta, emuejãdo inferiormente a familiaridade com q̃ Deos trataua a seu irmão Abel, & o auetajado amor q̃ o pay lhe tinha: & forão estas causas tão efficazes no animo donado de Caim, q̃ leuando o irmão á falsa fé o matou, no campo Damasceno em que Adam fora criado, de modo q̃ no proprio lugar onde Deos concedeo a primeira vida, executarão os homẽs a primeira morte. Era neste tempo Abel de cem annos, conforme tem os Rabyños, que naquelle nouo mundo era a flor & mocidade dos homẽs: foy sua morte no anno cento & trinta da criação do mundo, tres mil & oitocentos &

ANNO
30.
3932.
In Beres.
Raba.
Petr. Co
mest. in
gen. c. 25
Iose. ant.
lib. 1. c. 4

Genebr.
Crono.
lib.1.
Rabi. in
Ber. Rab

ANNO
30.
3832.

trinta & dous antes da redépção do genero humano. Pera consolação & refugio de nossos primeiros Pays, lhe naceo no proprio anno em que falleceo Abel, outro filho, a quem puserão nome Seth, o qual como auia de casar com Delbora, que por morte de Abel ficara viuua, ou pera melhor fallar solteira, pois conforme a melhor opiniao auemos de ter que Abel falleceo virgem, naceo só & defacompanhado das irmãs com que todos os demais vinhão. Castigou Deos ao fraticida Caim com hũa maldição grauíssima, & o separou pera sempre dos filhos de Seth, que a escriptura sagrada chama filhos de Deos, pera com este honroso nome os differenciar da geração reprouada. Foisse o preuerisso Caim da terra de Edem contra a parte Oriental, com os de sua familia, onde fundou, a primeira cidade, que ouue no mundo, dandolhe o nome de Enoch, seu filho primogenito: da qual affirma Beroso, que sairão os Gigãtes, por cujas maldades, assollou Deos o mundo, com hum gèral dilluuio de agoa, que cubrio a terra. E não faltão Authores graues, que ousem affirmar, durarem oje em dia ruinas & sinais euidentes desta cidade Enochia, na forma que a força do dilluuio as deixou no tempo que o mundo ficou desbaratado. Philo Iudeo nas antiguidades da Biblia, diz que a geração de Caim fundou sete cidades, cercadas

Gen. c. 6.
Berose
lib.1.
Genebr.
Crono
lib.1.
Zonar.
tom.16.
Tarcam.
par.1.1.
Viciano
p.1.lib.2.
cap.3.

com

Philo an
riq. bibl.
lib. 1.
Iose. 2nt.
li. 1. c. 4.
Beros. li. 1.
ANNO
235.
2727.

com seus reparios, chamados Enoch, Maui, Leed, Ihehe, Iesca, Celler, Iebhat, donde sayão, como diz Iosepho, acometer roubos & latrocinios, no que possuíão os filhos & descendentes de Seth. Foy Caim o primeiro he reje que ouue no mundo, porque en finou a seus nettos a não temer pellos males desta vida, castigo algum na outra, negando em tudo a prouidencia de Deos: donde naceo hũa publica licença de peccados tão inorme como nolla pinta Beroso dizendo, que perdido o medo de Deos & entregues de todo ponto na mão de seus appetites, se dauão estes miseraueis a todo genero de luxuria, sem perdoarem neste particular, a nenhũ modo de parentesco, nem distincção de natureza. De maneira, que não querêdo a escriptura diuina particularizar tão nephandos delictos, se contenta com dizer, que em todos seus peccados mudauão o estillo & ordem natural, que a rezão nos ensina. Sendo o Patriarcha Seth de cento & cinco annos, gerou em sua mulher Delbora, hum filho a que chamou Enos, no anno duzentos & trinta & cinco da criação do mundo, que forão tres mil & sete centos & vinte & sete antes do nacimẽto de nosso Saluador Iesu Christo. Em vida deste santo Patriarcha, acabarão os filhos de Caim de soltar a redea a todo genero de vicios, desistindo totalmente de inuocar & reuerenciar a Deos

verdadeiro, idollatrando, & pondo seu vltimo fim nas criaturas, & tomando por Deos aquillo de que não temião castigo. Mas o santo Enos conhecendo, que então importa mais a virtude dos justos, quando se armão contra Deos as maldades dos preuersos: instituyou, pera confusão dos Idollatras, novos ritus & cerimoniaes, de inuocar a Magestade diuina. Em tempo deste Patriarcha ouue hum famoso diluio, que cubrio a terceira parte da terra: em que mostrou Deos, como diz Rabi Salomon, hum dibuxo do que auia de vir, pera ruina total do mundo. Daqui naceo hum temor tão grande nos homẽs, que receando ver-se hum dia em semelhante perigo, & acabar com a vida de todos, a sciência & modo de inuocar a Deos que então se vsaua, escreuerão, como diz Iosepho, em grandes collumnas de pedra, as regras de Mathematica, Astrologia, & outras sciencias occultas. Chegandõ Enos a idade de noventa annos, gerou a Cainam, andado a era do mundo em trezentos & vinte cinco annos, tres mil & seiscientos & trinta & sete antes do nacimento de Christo. Neste tempo florecerão aquelles famosos Gigantes, de que falla a escriptura diuina, na origem dos quais ouue tanto erro entre os authores Hebreos & Catholicos, que iulgarão por infalliuel, serem todos elles nacidos de ajuntamento carnal, entre Anjos & mulhe-

Gen. c. 4

Rabi Salomon in genese c. 6.
Iosepho antiq. lib. 1. c. 4.
Ammi in lib. 1. de Beroso.

ANNO 325.

3637.
Rabi Salomon in genese c. 6.
Iosepho antiq. lib. 1. c. 5.
Tertuliano de habit. mul.

Clem. Alex. Stromat. lib. 3. & 5.

L. Gant. de orig. err. lib. 2. cap. 15.

Metheo. serm. de resurt.

Ambrosio de Noe. & arc. lib. 1. c. 4.

Eusebio de prep. euã. ge. li. 5.

Philo de gigante

LIVRO PRIMEIRO

tes, cousa, que a verdadeira exposição não consente. Andando os costumes da gente depravados, & arreuerencia do summo Deos esquecida, de todo ponto entre os descendêtes de Caim: naceo ao Patriarcha Cainam hum filho que chamou Malalael, aos setenta annos de sua idade, andando a era do mundo em trezentos & nouenta & cinco annos, tres mil & quinhentos & nouenta & sete, antes da encarnação de Christo. Sendo Malalael de sesenta & cinco annos, diz o texto sagrado, que ouue a seu filho Iared, tendo passados, quatrocentos, & sesenta annos da criação do vni-

ANNO uerso, & tres mil & quinhentos & dous, antes de sua repairação. Cento & sesenta & dous annos erão ja passados de idade de Iared, quando gerou a seu filho primogenito Henoch, a seiscentos & vinte dous da

ANNO criação do mundo, tres mil & trezentos & quarenta, antes do nacimiento do Christo. Foy Henoch varão perfeitissimo & tão continente & modesto, que sua vida, pudera servir a todos de regra por onde governar as suas. Este Patriarcha, vendo crescer em seu tempo a heresia de Caim, escreveu largamente contra elle, & contra os que a seguião negando a providencia diuina, do qual liuro & de suas authoridades, traz o Apostolo São Iudas algũas cousas em sua Canonica. Tertulliano, & sancto Isidoro, Garcia de Loais, & Pedro Martinez, dão

muita authoridade, a estes liuros de Enoch, dado q̄ S. Hieronymo & sancto Augustinho, os tenham por apochrifos. No tempo deste Patriarcha floreceo entre os descendêtes de Caim Lamech, q̄ foy o primeiro biggamo do mundo, & que ousou a tomar duas mulheres juntas, chamadas Adda, & Sella, a primeira das quaes lhe pario hum filho chamado Iubal, primeiro inuentor de instrumentos Musicos, & outro por nome Iubel, a quem deuemos a inuenção das tendas de campo, & de criar gado, no effillo & modo pastoril, q̄ oje vsamos da segunda lhe naceo Tubal Caim, homem de condição abstera pouco tractauel, como mostrou na arte q̄ inuentou de fundir metais & fazer armas offensiuas, & não falta Philo Iudco que afirma ser este o primeiro que fabricou imagẽs de Idollos, & deu aos homẽs causa de serem piores do q̄ tẽ então tinham sido, ouue mais desta mulher a Noemá, cruel instrumento de mulheres occiosas, que foy a primeira inuentor da roqua & fuso, & do modo de fiar & tecer pannos de lam, & algũs Raby nos dizem, q̄ ella foy a primeira, que vsou a Musica, concertada ao som de instrumentos, donde lhe diriuão o nome de Noemá que significa suauidade. Sendo o sancto Enoch de sesenta & cinco annos, lhe naceo hum filho, a quem pos nome Mathusalem, no anno seiscentos & oi-

Hier. li. de viris lib. 8. c. 22. de Iuda. Apost. Aug. de ciui. Dei li. 18. c. 38.

Phil. Iud. bib. li. 1.

Rab. I. G. Gen. c. 4. Raby. in Ber. Rab.

ANNO 687.

tres 3175.

tres mil & duzentos & setenta & cinco, antes do nascimento de nosso Saluador Iesu Christo, & viuêdo depois disto trezentos annos, o leuou o Senhor pera si, & o trasladou como tẽ
 são Hieronymo & muitos outros, ao Paraiso terreal, onde estã agardando a vinda do Antichristo, pera no fim do mundo lhe confundir seus desatinos. Nos annos cento & oitenta & sete de sua idade, ouue Mathusalem hũ filho a q̃pos nome Lamech, & foy seu nascimento, oitocẽtos & sesenta & quatro annos depois do mundo criado, tres mil & oitenta & oito antes de sua redẽpção. Foy notauel esta idade do Patriarcha Lamech, porq̃ sendo elle de cincoenta & seis annos morreo o primeiro padre Adam, em idade de nouecentos & trinta, tendo visto seus descendẽtes em grande numero, dos quais foy sepultado, como sentem os Rabynos, & se collige do liuro de Iosue em Hebron: onde depois se mandarão sepultar Abraham, Isaac, & Iacob com suas moiheres. Raby Isaac teue por muy certo q̃ a sepultura de Adam fora no cãpo Damasceno onde Deos o formara: mas não sey cõ q̃ fundamento, pois na escriptura diuina o não ha pera fundar esta preposiçãõ com tanta certeza. A terceira opiniãõ he dos Catholicos, que quasi a hũia concluem, que Adam teue sepultura no monte, Caluario, onde o segundo Adão, Christo Saluador nosso remio a culpa do primeiro, &

pagou com duros amargores, a sua uidade do pomo prohibido. Viueo nossa mãy Eua, depois da morte de Adam, dez annos, segundo Mariano Escoto, & Genebrardo, no fim dos quais pagou cõ deixar a vida, os grandes desejos, q̃ teue de a perpetuar por meo da maçã vedada. Foy sua morte aos annos nouecentos & quarenta de sua idade, passados em cõtinuas lagrimas, nacidas de seu desterro: que os males sãõ muy doces de cometer, & muy duros de pagar.

Maria.
Efectus.
Genebr.
Cronol.
lib.1.

CAPITVLO II. DO NACIMENTO do Patriarcha Noe, & do dilluio Géral, com as mais cousas que ouue no mundo tẽ a diuisiãõ das gentes.

VIVIÃ O neste tempo os descendẽtes de Seth, apartados, como dissemos acima, dos filhos de Caim, não admittindo a sua conuersaçãõ & trato, gente de tão peruerso tronco. Mas ao fim andãdo a cõcupiscencia de por meo, & prouocandoos a fermosura das molheres (que quando he grãde a nenhũs olhos deixaliures de perigo) quebrarãõ esta tradiçãõ, & santo costume, casandosse cõ ellas, & tomando em dote os preueressos costumes, q̃ traziãõ consigo, donde se veo a preuerter geralmẽte a religiãõ & culto diuino. Andaua Lamech, no anno cento & sesenta & no

Gen. c. 6

Genebr.
Chron.
lib.1.

Hier. ad Patnach. & cont. Pelag. l. 3. Ephr. Syrius sup. genef. & Ierim. de parad. Moses Barcep. li. de paradiso. Theod. in genef. quel. 4. Greg. in Euange. hom. 49. ANNO 174. 1088. Rabi. in Beresith Rabi. Iosue c. 14. Rab. Isa. sup gen. Ogen. in Mach. tract. 35. Epiph. in panag. Athan. l. de pas. Dom. Theop. in Math. cap. 27. Euthim. ibidem. Ciprian. Ierim. de resact.

ue de sua idade, quando falleceo Seth, filho de Adã, de 912. & foy sepultado em Hebrõ pouco distãte de seu Pay. Et tẽdo Lamech 182. annos de idade, gerou seu primogenito Noe, andãdo a era do mũdo em 1056. annos, 2096. antes do nacimiento de Christo. Neste tẽpo acabarão as maldades dos homens de chegar ao cume da dissoluçãõ q̃ podia caber em criaturas da terra, & Deos cõcluyo cõsigo, de arrasar esta soberba, cõ hũ a destruiçãõ gẽral de tudo quãto criara. E não he de crer se poria isto em execuçãõ sem auer primeiro grãdes auisos, como notou Beroso Babylonico, dizendo q̃ muitos prẽgauão & prophetizauão o cruel castigo, q̃ vinha ao mundo, & pera teste munho do q̃ dizião, esculpião estas a mostações em collũnas de pedra, cõ q̃ os maos se cõfundissem de sua ignorancia. Sendo Noe de 82. annos, morreo Enos filho de Seth de 905. & chegando a 169. morreo Cainã de 910. Aos 304. da vida de Noe, acabou Malalã, a sua de 895. & entrando em 366 falleceo Jared de 962. no qual tẽpo começou a fabrica daq̃lla maravilhosa

Aug. de civi. Dei li. 2. c. 38

arquã, figura (como diz S. Augustinho) da Igreja millitãte. Na figura & modo desta Machina varião os authores muito, por q̃ hũs a fazẽ quadrãgular, outros como Pyramide, outros fingẽ o lastro a modo de hũa nau, & sobre elle fundão o restante de feiçãõ quadrada, em forma q̃ se vê a rematar o alto em espaço de hũ só couado. ti-

nha de cõprido trezẽtos couados, de largo cincoenta, & trinta de alto, nos quais se ha de aduirtir, como diz hũ Rabyno, q̃ os couados daq̃lle tẽpo erãõ cõforme a grãdeza dos homẽs q̃ entãõ os midião, q̃ ao menos ficarião outro tãto mayores, q̃ os nossos, pois Noe q̃ os traçaua era como tẽ Beroso de proporçãõ gigãtea. Origenes & S. Augustinho approuãdo o parecer de Celsõ Epycureo, dizẽ, q̃ os couados erãõ Geometricos, cada hũ dos quais tẽ noue dos nossos, q̃ farião hũa machina de excessiua grãdeza, & bẽ o mostra Raby Salomõ, & o Abenezra, quãdo hũ diz, q̃ aduãõ sempre quinze couados da arca debaixo da agoa, & outro q̃ o dilluuiõ, a nãõ pode mouer ãtes de ter chouido quarẽta dias. Cinco annos antes do dilluuiõ, sãdo Noe de 355. falleceo o Patriarcha Lamech, de 777. No anno seisçẽtos de Noe sete dias antes do dilluuiõ, morreo Mathusalẽ, tẽdõsse ja logrado da vida 968. Chegãdo o tẽpo em q̃ Deos determinãua arruinar o mũdo, mandou a Noe q̃ se recolhesse na arca, leuãdo de cada specie de animais limpos sete, & dos q̃ o nãõ erãõ dous, cõ mantimentos sufficiẽtes pera o tẽpo q̃ auia de durar o dilluuiõ. Depois entrou elle cõ sua molher Phuarphara, como lhe chama o Comestor, ou Tidea segundo Beroso, & tres filhos q̃ ja tinha chamados Sem, Cam, & Iaphet, casados cõ tres molhere; q̃ o Viciãna, chama Parphia, Cathãflua, & Fliua:

Rabi Abene. in Gen. c. 6

Beroso lib. 1. Orig. in gen. Aug. de Ciuit. Dei li. 15. c. 27.

Rabi Salomo. in gen. c. 7. Rab. Abene. in gen. c. 7.

Comestor in gene. cap. 33. Beroso lib. 1. c. 2.

segun-

Jacobus
Edefen.
Villegas
par. 2. in
vita.

ANNO
1656.
—
5306.

segundo o Comestor, ou Pandora, Noella, & Noegla, como té Beroso. Entre as cousas de muita estima, que Noe metteo cõsigo na arca, foy hũa dellas a ossada de Adã, q̃ como diz Iacobo Edefeno, & o refere Villegas, tirou da sepultura de Hebrõ, & depois do diluio setrasladou ao Caluario, cõ ciliãdo cõ isto as opiniões encõtra das dos authores, q̃ disputão em qual das partes foy sepultado. No anno 1656. da criação do mundo, 2306. antes do nascimento de Christo, aos dezafete dias do mes de Abril, entrou Noe na arca, & as agoas do diluio começaram a cubrir a terra, de modo, q̃ aos vinte & sette dias do proprio mes, sobrauião por cima dos mays altos mōtes, altura de quinze couados: na qual durarão, té os dezafette de Settẽbro, & começando a deminuyr dahi em diãte, se descubrirão no primeiro dia de Dezẽbro os cumes de algũas serras. Aos dez dias de Janeiro mandou Noe ao coruo descobrir o q̃ auia, & aos dezafette a pomba, que lhe deu com hum ramo de oliueira certas esperanças de misericordia. Aos vinte & quatro a tornou a mandar, mas como ja achasse onderepou far não tornou mays á Arca. No primeiro dia de Março abriu Noe a fresta da Arca, & ynda que por ella vio a terra desoccupada ja das agoas, não quis sayr fora té os vinte & sette de Abril, hum anno, & dez dias depois que o diluio começara: onde he de

aduirtir, que não crão estes annos tão piquenos, como algũs se atreuerão a dizer, pois a Escrittura diuina nos mostra de doze Meses, como os dagoara. Vendo ja Noe o mundo liure das agoas, & a Arca aportada no monte Goadieo, ou Ararath, como lhe chama o excellente lume da Igreja São Hieronymo, ao qual os Gregos chamão Tauro, como notou Strabo: sayo com sua familia no proprio mōte, & a primeira coisa que fez, foy (segundo tem Iosepho): placar a yra do Senhor com sacrificios, dos quais falla tãbem Luciano em sua Deosa Syria, & forão elles offerrecidos com tanta pureza, que o Senhor lhe prometteo vlar cõ elle tãta misericordia, q̃ excedesse á vingãça passada. Fezse este sacrificio, como diz João Anno, debaixo de hũ carraçco, q̃ em lingua hebreã se chama Desir, segundo té São Hieronymo: & daqui nasceo chamarẽ a Noe Desir. Em quãto Noe preparaua os animais, que auia de sacrificar, sua mulher, & noras juntauão as cousas necessarias, & porque ella tirou lumẽ em hum espelho posto ao rayo do Sol, diz Beroso q̃ se chamou Vesta, q̃ significa chama. Vẽdo pois, que não podia viuer naquelles montes, & que Deos õ tinha assegurado de não auer mays diluio, por meo do arco das nuuẽs, decco cõ sua familia a hum valle, q̃ chamou MyriAdã, q̃ significa corpo espedaçado: por causa da muyta gẽte morta q̃ alli achou:

Hieronim.
in Gen.
cap. 8.
Strabo
libro 11.

Ioseph. an
tiq. lib. 1.
cap. 6.
Lucian.
in Dea
Sitta.

Joannes
Annius
in lib. 2.
Berosi.
Hieron.
de locis
hebraic.

Berosus
libro 3.

Genesis
cap. 9.

LIVRO PRIMEIRO

aqui plátou Noe a vinha, de cujo fruto se embebedou tirandolhe o cumo, & vendoo seu filho Cam daquelle modo, se chegou a elle & com palauras de encantamêto, segundo tem Berofo, o fez impotente, doñde refultou a maldiçoalo a elle & sua geração, & lançar a benção a Sem & Iaphet, q̄ védoo mal composto acudirão ao cubrir. Daqui chamarão a Noe Iain, ou Iano, que significa vinho. Neste campo fundou Noe a primeira cidade q̄ ouue depois do diluuiio chamada Saga Albina, & tomou seu nome do proprio fundador, a que chamauaõ Ogifam Iagam, q̄ significa sacerdote santo. Vendo depois disto, q̄ o mundo estaua despouoado, & q̄ auia muito crescimento da gente fez repartição do mundo todo, em tres partes, q̄ forão Asia, Africa, & Europa, a primeira das quais coube em sorte a seu filho Sem, & aos de sua família, a segunda deu ao preuerso Cam, que por outro nome, se chama Zoroastes, q̄ quer dizer encantador: a terceira coube em sorte a Iaphet, & com cada hum destes tres filhos auidos antes do diluuiio, mandaua algũs outros, q̄ ouue depois d'elle, átes de Cão o encantar, por q̄ todos ficassem remedeados á sombra dos irmãos maiores. Depois desta repartição que o Viterbense diz, ser feita pessoalmente por Noe, em espaço de dez annos q̄ andou em hũas embarcações descubertas, q̄ Xenophõte chama Galerim,

costeando todas as Prouincias, & dando-lhe suas demarcações, se tornou em Armenia, & deixando na cidade de Saga Albina, a sua filha Araxa, começou de se fazer na volta de Italia onde Reynou o restante de sua vida, & cada hũ dos filhos, se partio com os seus pera o Reyno & Prouincia q̄ Noe lhe tinha dado. E antes de todos serem idos Nembroth, filho de Chus & neto de Cam, assim cõ a gente de sua família, como de muitas outras q̄ o seguirão, deu principio aq̄lla famosa torre de Babilonia, onde quis deixar eternizada sua soberba, pondo-lhe as ameas tão altas q̄ tocassẽ no concouo da Lúa. Mas aralhãdo o Senhor sua temeridade, lhe confundio a lingoagem de maneira, que por se não entenderem hũs a outros, foy necessario, desistire da obra começada, & yr cada hum habitar a prouincia, q̄ Noe lhe tinha determinada: foy esta confusaõ das lingoas & a fabrica da torre no anno cẽto & trinta & hũ de pois do diluuiio, mil & sete centos & oitenta & oito, da criação do mundo, dous mil & cẽto & setẽta & quatro antes do nacimẽto de Christo. Duuida notauel ha entre algũs Authores graues, se esteue o Patriarcha Noe presẽte á fabrica da torre, ou se estaria ja quieto em Italia, onde viuco muito tẽpo debaixo deste nome Iano, de cujo antigo senhorio, se prezarão sempre muito os Italianos: & dado q̄ muitos sintão, q̄ podia achar-se ali com os mais

a mim

Bero. l. 2
M. Porc.
catol. l. de
Orig.
Viciãna
lib. l. c. 4

Viter. in
l. 4. Ber.

Xenop.
de aqui.

ANNO
1788.
2174

a mim nunca me quadrou, este parecer: porq̃ não he verisimil, que onde se achaua hum Patriarcha tão santo ouuesse oufadia, pera caso tão temerario. Ithamar Iudeo em suas origẽs Hebraicas, diz, que nesta confusão das linguas se não achou, nenhũ dos dous filhos de Noe Sem, & Iaphet, mas só Cam & os de sua familia, cujo senherio tinha vsurpado Nembroth, & assim a confusão da linguaigem só nestes se executou, & acrescenta hũa antiguidade, que eu tenho por muy pouco certa, dizendo, que muita gente desta, sintindo e n si a pena de sua temeridade, se hião ao lugar onde ficara a Arqua, & tomando do Bettume della fazião certas expições, & cerimoniaes com que tornauão a fallar a lingua propria, & inda que nas cerimoniaes do Bettume tenha por sua parte a Iosepho, & Beroso: no tocante á restituição da linguaigem, não lhe acho muito preposito, nem outro author que neste caso o favoreça. Este affirma tambem, que a repartição em que Noe diuidio o mundo em tres partes, não foy inuencão sua: mas immitar a ordem que tiuera antes do diluuiio, porque ja neste tẽpo erão todas as Prouincias pouoadas, & tinhão os descendentes de Seth por suas, as duas partes do mundo, que então se chamauão Ataf Edem, & Baxhalim, & agora Asia, & Europa, & os de Caim Bahilua, q̃ agora he Africa, de maneira, que se ouer

mos de dar fé a este Iudeo, diremos que nossa Espanha, com todos os Reynos & Prouincias que encerra dentro em si, teue pouoadores antes do diluuiio: mas quais estes fossẽm, & os costumes, & ordem de sua vida, não ha que desuellar em os saber, por que como a Escripura segrada passa isto em silencio, não ha lugar donde descobrir cousas tão remottas. E assi me contentarei com dizer, q̃ Tubal filho de Iaphet, & neto do Patriarcha Noe, vindo com os de sua familia tera Italia em companhia de seu Auo, antes das linguas serem confusas, elle o mandou a pouoar Hespanha, onde a primeira linguaigem que se fallou foy a Hebraea, que floreceo antes do diluuiio, da qual pella mudança dos tempos viemos a fallar a que oje vemos tão outra daquella: que na vida a mais certa constancia he não na goardar o tempo em cousa alguma.

CAPITULO III. DE COMO as gentes se diuidirão por varias partes do mundo, & como Tubal neto de Noe veio pouoar nosso Reyno de Lusytania, & fundou nelle a pouoação de Setuual.



DIUIDIDOS em varias partes do mundo os descendẽtes de Noe con-

tomar
orig.
de Iud.

se. ant.
b. l. c. 5
graba
b. 2.

LIVRO PRIMEIRO

conforme a primeira diuisão, que ja tocamos, Tubal filho de Iaphet com a gente de sua familia, escolheu por habitação muy accõmodada a seu gosto, a parte mais occidental de Europa, pera onde se partio com grande numero de gente, & dando no mar Mediterraneo, se meteo com os de sua companhia em algũas embarcações feitas á modo de Galles, descubertas & de menos fabrica, que as do tempo de agora, como parece sentir Iosepho em suas antiguidades, & Xenophonte no liuro dos equiuocos. Nestas piquenas fustas nauugarão muitos dias ao longo de terra, té chegarem ao estreito de Gibraltar, onde leuados das correntes do mar, & impetto das ondas, sairão (como refere nosso Laymundo) ao mar Oceano, da grandeza & immensidade do qual pouco sañsfcitos (como gente, que trazia inda nos olhos a cruel destruição das agoas) se acostarão á terra, dobrando sempre sobre a mão direita, te que no fim de algũs dias, tendo ja passada hũa grande ponta de terra, chamada dos antigos Promontorio sagrado, & dos Modernos Cabo de S. Vicente, se acharão em hũa fermosa baya, por onde se lança no grande Oceano Occidental hum Rio, mayor em proueitos de pescarias & nauegações, que em quantidade de agoas. Vendo Tubal o bom sitio da terra, & os que com si go trazia enfa-

dados de nauegação tão larga, determinou fazer naquelle lugar seu assento: & tirando das embarcações o que trazia, deu principio a hũa pouoação & modo de Republica, ordenada com as brandas Leyes, & pouco malliciosos costumes daquelle nouo mundo: fundando as moradas de sua vezinhança de ramos de aruores, cubertos com o feno do campo, sem as soberbas sumptuosidades, que a mallicia dos homẽs inuentou no tempo adiante. Aqui viu eo Tubal algũs annos, com toda a gente de sua companhia, apacentando os gados em que tinhão naquelle tempo o melhor de sua riqueza, & delle se deo nome á noua pouoação, que fundara, chamandolhe Cethubala, que (segundo tem o Viterbense) tanto significa, como ajuntamento de Tubal, & Pomponio Mella a chama Dubal, vsando da muita semelhança & quasi vniformidade, que sempre tiuerão, & tem as duas letras D. & T. de que os Authores vsauão algũas vezes, sem nenhũa distincão. Esta pouoação hea que no tempo dagora, com muy piquena corrupção do primeiro nome, chamamos Setual, aças conhecida no Reyno de Portugal, & muitos fora delle, pello grande & seguro porto de mar que tem junto a si, & pella copia de fermosas canteiras de iaspes & porfidos finissimos, donde se leuão para diuersas partes do mundo

Ioseph. an
tiq. lib. 1.
cap. 10.
Xenop.
lib. de æ
quiuoc.

Laymud.
lib. 1.

Viterb.
in lib. 5.
Beross.
Pompo.
in descr.
Bethicæ

Florian.
lib. 1.

mundo. Desta antiquissima cidade faz o mestre Florião do campo hũa estendida narração em seu liuro primeiro, confessando ser ella a primeira, que em Espanha, teue nome & figura, de Republica ordenada, sem consentir que Tubal apportasse primeiro em Portugal q̄ em Andaluzia. Mas com dizer q̄ desembarcou noutra parte, atribue a Castella a gloria de mais antiga, & Martim de Viciãna buscando modo pera engrandecer sua Patria, trabalha por mostrar, q̄ a desembarcação destes primeiros Po-uadores de Espanha, foy no Reyno de Valença, cuja historia elle compo-
chea de muita doutrina. Depois dos quais achou Gariuay outras nouas conjecturas, donde conclue, que Bizcaya foy a primeira Região em que Tubal tomou terra, & assentou morada. Mas como tudo o que dizem traz mais fundamento, em imaginações, & subtilezas inuentadas de bom julzo, que em fé & authoridade de liuros antigos, não ha pera que approuar nem contradizer nenhũa dellas. Mas com elles proprios (que ao fim não podem fugir da força & authoridade que tem a tradição antiga) digo, que nosso Reyno foy o mais antigo na pouoação, & Setuual o lugar, em que primeiro ordena-
rão modo de viuenda & vezinhança comũ. E assim o tem Pineda, em sua Monarchia, Nicolao Coelho, Laimundo, & Frey Hector Pincto, & a

Viciãna
lib. 1. c. 6.

Gariuay
lib. 4. c. 1.

Pineda. l. 1.
c. 23.
Nicolao.
Cali. in
fact. Cro-
nolog.
Laimun.
lib. 1.
Pincto. in
Ezechiel
cap. 27.

tradição vulgar dos homẽs que neste Reyno tem voto em cousas antigas. Nem me inclina ao contrario, ver que Andre de Resende, o he tanto desta oppinião, dizendo que o nome de Setuual foy Cetobriga, & daqui se deriuou, & não de Tubal. Porque sendo antigamente este nome, Briga, comũ a quasi todas as pouoações (como veremos adiante) muy bem se podia ao nome Setubal, cu Sethubal ajuntar a dição Briga, & chama-se Sethubriga, que significa, Pouoação ou fortaleza de Tubal, como Realmente se chamou em tempo dos Romanos, & foy hũa das mais celebres & famosas, que ouue naquella costa do mar Oceano, & como tal se acha muitas vezes seu nome em scriptores antigos, sem a mudança do nome a fazer em seu fundador & antiguidade. Esta floreceo muito em tempo dos Godos, tẽ que entrando os Mouros em Espanha a puserão por terra, & muitos annos depois sendo os Mouros lançados do Reyno, se começou em choças de pescadores a renouar hũa pouoação perto do lugar onde a primeira estiuera cõ o nome antigo de Setuual, passandosse a esta villa a oppulência & fausto que nos tempos antigos florecera na pouoação de Cetobriga, a quem os moradores da terra chamão Troya, dando no tempo dagora os arruinados muros certos indicios de notauel grandezza como

Resend.
anti. Lu-
br. lib. 4.

LIVRO PRIMEIRO

ANNO
1801.
2161.

mo a seu tempo contará a historia. Foy esta vinda de Tubal a Espanha no anno mil & oitocentos & hū da criação do mundo, aos cento & quarenta & cinco depois do gèral dilluuiο, & vendo algūns annos depois como se multiplicaua o numero da gente, deixando parte dos que consigo trouxera naquelle primeiro lugar, se meteo pella terra dètro com muitos em sua companhia, té dar no famoso rio Ebro, onde se deteu algūns annos, affeiçãoado aos abūdantes pastos que achaua pera o gado, no qual tempo apportarão nãa costa do mar Mediterraneo algūnas companhias de gente, que emfadadas do tiranico senhorio de Nembroth, deixarão a terra de Hiberia em q̄ viuião, & vinhão buscãdo lugar onde pudesẽ viuer descãdado, liures de oppressões & tiranias. Esta prouincia de Hiberia assentão os cosmographos em Asia, entre Colchos & Albania: aças nomeada nos authores por a boa gente de guerra q̄ em si cria. Recebeo Tubal com muita afabillidade esta gente estrangeira como quẽ desejava de enriquecer Espanha de moradores & de pouoações, em q̄ seu nome fiquasse eternizado. E pera mais os atrahir & lhe ganhar as vontades, nacendo lhe hum filho nesta conjunção lhe pôs nome Ibero, por memoria da Prouincia de Hiberia donde erão naturaes os novos moradores de Espanha, a quẽ este beneficio de Tubal ganhou as affeições

Peolo. li. 5. tab. 2. Asia.
Hér. Glor. 1. ca. 35.
Petr. Ap. 1. ca. 1.
Gens. Fri. 1. ca. 27.
Strabo. lib. 7. li. 3. & lib. 11.
Plin. lib. 6. ca. 10.
Procop. lib. 1. Nebrisa in prol. Velat. an. repolo. lib. 23.

de tal modo, q̄ como os mais de sua familia lhe conhecerão senhorio & derão obediencia, contentissimos de se governar pellas justissimas Leys q̄ os mais goardauão. Algūns desta noua companhia, naturaes da cidade de Saga Albina (de q̄ ja fizemos particularmente memoria) fundarão hūa pouoação a q̄ derão o nome semelhante (como diz Ioão de Viterbo) ao de sua primeira patria, chamandolhe Sargunto, aças nomeada pella grãde lealdade com q̄ seus moradores derão as vidas pello pouo Romano, como adiante contaremos largamente. Partiose Tubal das comarcas do Rio Ebro, a quẽ se deu este nome por causa da gente Iberia, ou por Ibero filho de Tubal q̄ alli nacera, & costeando o mar Mediterraneo se deteu em hūa grãde enseada junto da qual fundou (como dizẽ Floriãdo do Campo Garuay, & Ioão de Viterbo) hūa pouoação a q̄ chamou Tarracon q̄ em lingua Araméa significa (segundo quer S. Hieronymo) ajuntamẽto de Pastores, a quem agora chamamos Tarragona, & foy em tẽpo dos Romanos cousa muy estimada, & de quem os dous Scipiões fizeram muita conta. Allé destas pouoações q̄ temos dito, diz o Mestre Floriãdo do Cãpo, q̄ em Nauarra fundou Tubal hūa cidade a quẽ dãdo seu nome chamou Tuballa & oje cõ pouca corrupção do nome se chama Tudella: mas desta fundação & doutras semelhantes cõfessõ de

Viterb. in lib. 5. Beron.

Flor. lib. 1. ca. 4. Garuay lib. 4. ca. Viterb. de prim. tẽp. c. 4. D. Hier. lib. de locis hebr.

Floriãdo lib. 3. c. 4.

mim, q̄ folgara achar mais testemunhas, & menos inconuenientes para lhe dar credito, inda q̄ de tal author, senão possa crer menos, do q̄ promete sua muita erudição & diligência em descobrir cousas antigas. Cento & onze annos auia q̄ Tubal tinha o gouerno de Espanha, como claramēte nos mostra Nicolao Coelho em sua Chronologia, quando se resolveo em lhe dar por escrito Leys em q̄ viuesse & cerimoniaes cō q̄ inuocassem a Deos, & lhe offerecesse sacrificios: das quais trata Beroso Chaldeu, em seu liuro quinto das deflozações Caldaicas, & o favorece Strabo, quando affirma, auer Leys escritas em Espanha seis mil annos antes de seu tempo. Nem ha difficuldade na multidão dos annos q̄ aponta, porque como quer Xenophonte, foy antigo costume de Espanha contar hū anno cada quatro meses, & computando (como faz Ioão de Viterbo) os annos desde o quarto del Rey Nino, em q̄ Tubal escreueo as Leys de que himos fallando, té o Imperio de Augusto, em q̄ Strabo escreueo sua historia, vem os seis mil annos de quatro meses, a ficar, em douz mil solares, dos que agora vsamos & vsa sempre a escriptura diuina. Quais estas Leys fossem & o modo dellas, não ha memoria que o diga mais que Strabo & Laimundo, que dizem forão escritas em verso, contentandosse com esta particularidade, tão geralmēte como aqui

vay referida. Estando as cousas ordenadas em Espanha do modo que temos contado, dizem os authores a quem sigo, q̄ o Patriarcha Noe passou em Espanha com muita gente em sua companhia, aos cēto & quinze annos do Reyno de Tubal em Espanha, auendo duzentos & cincoenta & sete que passara o diluio vniuersal: & vendo a pouoação de Scutubal, q̄ como fora a primeira era a mais notauel & de mór pollicia q̄ as outras, cōtente da boa ordem & gouerno q̄ em tudo vira, foy correndo toda a costa occidental de Espanha: onde querē os authores, allegados, q̄ fundasse duas cidades notaucis em Bizcaya, chama das Noella & Noegla, como suas duas noras, & Plinio as chama Noega & Noella, & dellas faz Strabo particular mēção. E Pineda em sua Monarchia diz, q̄ estas pouoações são as que oje chamão Noya & Nauia. Depois de ter Noe visto o q̄ auia em Espanha deixando nella muita da gente q̄ consigo trouxera, deu volta pera Italia, por ter nouas que seu filho Cam, andaua nella corrompendo os moradores com seus infames vicios. Tubal ficou regendo seus poucos em muita justiça & temor de Deos, viuendo o mais do tempo em sua primeira pouoação, donde a gente saya com seu gado pellos campos de entre Tejo & Guadiana, entrando pello Reyno que oje chamamos Algarue, onde diz Laimundo Ortega referindo

Berosi. 5.
Annius
lib. 1. & li.
de antiq.
tēp. c. 4.
Florian.
lib. 1. c. 4.
Nicola.
Celi. in
Crono.

Plin lib.
3. ca. 21.
Strab. li.
3. & 5.
Pined. li.
4. ca. 234

Laimun.
lib. 4.

outras

Nicola.
Celsus
Croncl.

Berosi. 5.

Strabo
lib. 3.

Xenop.
lib. de
quiocci.

Viterb.
in lib. 5.
Berosi.

Laimun.
lib. 1.

outras memorias antigas, q̄ deu a Tubal a vltima doença de que morreo, auendo cento & cincoenta & cinco annos q̄ gouernara Espanha aos duzentos & nouēta & sete do dilluuiio, q̄ forão mil & nouecentos & cincoenta & tres da criação do mundo, dous mil & noue antes do nacimiento de Christo. Foy sepultado (segundo diz o proprio author) na vltima parte da terra com grande sentimento de todos os moradores de Espanha, a que era muy cara de soffrer sua ausencia. E tal foy o amor q̄ lhe tiuerão, q̄ nũca se perdeu a memoria de sua sepultura, antes a visitauão & venerauão como cousa sancta. E introduzindosse depois a idollatria & superstições gētillicas, do modo q̄ diremos, ficou inda hũa lembrança nos moradores da terra, & sem attinarem a causa, pello tempo a ter sepultada, tinhão tãta veneração áquella parte da terra, q̄ tanto q̄ era noite ninguē se atreuia mais, a passar por junto della dizendo, que andauão os Deoses naquelle lugar fazendo grandes festas, como apontão algũs authores antigos, & daqui veo (como quer Laymundo de quem he tudo o q̄ vou contãdo) chamar-se esta terra Promōtorio sagrado, o qual nome teue muitos annos, té q̄ em tempo del Rey Dom Afonso Henrique o mudou em outro de mais iusta causa, chamandosse Cabo de saõ Vicente, por se nelle achar o corpo deste santo Martir, donde se trasladou

ANNO
1953.
2009.

Strabo
li. 3. & Ar
temio-
dor. ibi.
Refend.
in vincē
ti lib. 2.

á Sé de Lisboa, deixando seu nome ao lugar da primeira sepultura, como diremos quando a historia chegar a este tempo, q̄ o melhor das cousas he trazellas ao tēpo que seruem.

TITVLO PRIMEIRO DAS
cousas que succederão no mundo desde o tempo q̄ Tubal entrou em Espanha té sua morte.



ESTE VE todo este tēpo q̄ Tubal Reinou em Espanha o Sacerdocio & Pontificado summo, em mão de Sem filho de Noe a quem por outro nome chamaõ os authores Melchisedech Rey de Salē, como doutissimamente apõta Genebrardo, approuando seu parecer com o vniforme dos Rabyños, & de S. Hieronymo : inda q̄ santo Epiphano tem o contrario, enganado com a conta dos Gregos a quem segue, da qual nace mil absurdos clarissimos. Fundou este summo Sacerdote a cidade de Hierusalem, & nella (como tem Genebrardo) hũ templo em q̄ offerecia sacrificios a Deos de pão & vinho, figurãdo nelles o altissimo misterio da Eucharistia. Deste naceo Arphaxat, o qual sendo de trinta & cinco annos gerou a Sellá, de que naceo Heber, varão sanctissimo, & Propheta, segundo quer Raby Salomon, & os mais Rabyños, em a Chronologia

Genebr.
Chron.
lib. 1.
Hieron.
epist. ad
Euagr.
Epiph.
hæres. 55

Raby Sa-
lomon in
lib. 1. Pa-
ralip. c. 17

nologia, q̄ intitulão Secder Olão. De Heber querem algũs sentir, que teue a lingua Hebraea seu nome, porque na diuisão q̄ ouue na torre de Babel, esta ficou em sua familia, contra quem temos o Rabino allegado, que pertinazmẽte deffen de, se chamou Hebraea de Abrahã. Deste Patriarcha naceo Phalech, em tempo do qual se diuidirão as linguas: & sendo este de quarenta & dous annos, veo Tubal pouoar nosso Reyno de Lusytania: antes da qual pouoação doze annos, tinha Phalech auido hũ filho, a que chamou Reú, de quem naceo Saruch, a os annos vinte & hum do Reyno de Tubal; & aos cincoenta & quatro teue Saruch a seu filho Nachor, sendo ja de trinta annos: de quem procedeu Tharé pay do Patriarcha Abrahão, que naceo a os cento & cincoenta annos do Reyno de Tubal, & aos duzentos & nouenta & dous do dilluuió gẽral, seis annos antes q̄ Tubal morresse. Reynaua em Assyria o Gigãte Nembroth, a quem os authores gentios chamão Saturno, & nós o trataremos cõ o proprio nome: aduertindo neste lugar o costume que os antigos teuerão de chamar Saturnos a todos os primeiros fundadores de Reynos, & cidades famosas, & aos filhos primogenitos Ioues sendo varões, & sãdo femeas Iunos: como claramente trata Xe-

nophonte no liuro dos Equiuocos, acrescentando, q̄ aos netos dos Saturnos lhe chamauão Hercules: donde naceo a confusaõ destes nomes: de maneira, que não ha dar na verdade delles entre os muitos que os authores nomeão, porque querendo attribuir por nomes proprios, o que he só dignidade, dão em mil absurdos clarissimos: pera aduertencia do qual quis explicar no principio da historia esta duuida, com que tirasse embarços, que costumão nacer destes nomes: ficando manifesto, que assi como no tempo de agora chamamos Rey, Principe, & Infante, assi antigamente chamauão Saturno, Iuppiter, & Hercules. Teue Saturno o Reyno de Babyllonia cincoenta & seis annos, no fim dos quaes, deixou o Reyno a seu filho Iuppiter Bello, homem maliciosissimo por extremo, a quem a cobiça de mandar, & tyrannizar o alheo, moueo a desejar a morte a Sabbacio Saga filho de Noe, que com sua irmaã Araxa, & seu sobrinho Scytha governaua grande parte de Armenia, como aponta Beroso em sua desfloraçõ Chaldayca. Mas Sabbacio, que entendeo a maldade de Bello, escondido entre os seus, escapou das mãos do tyranno. A quem lastimou tanto, ver que morria sem o priuar do Reyno, que deixou encomendado a seu filho Nino, que

Annius
ibidem.Berosus
lib. 4. &
5.
Venero:
Enchiridi.
di. de los
tiemposXenop.
libro d:
Equiuo-
cis.

B procu;

LIVRO PRIMEIRO

procurasse de o matar, & satisfazer naquelle particular o desejo, que a morte lhe não deixava executar. Succedeulhe Nino no anno cento & sette do Reyno de Tubal em Espanha aos dozentos & quarêta & nove do diluio, & com tâta vontade persequio ao innocente Sabbacio, que lhe foy forçado deixar o Reyno de Armenia, & fugir pera Sarmacia, deyxando por Rey a os Armenios a Barzanes. Este Nino foy o primeiro, que rompeo a paz da gente, & começou cõ guerras a inquietar o mundo, segundo appontão os authores, que tratão de cousas antigas: entre as quais a mais famosa guerra que teue, foy com Zoroastes Rey dos Baçtrianos, homem mallissimo, & grande Magico, de quem Beroso quer sentir, que fosse Cão filho de Noe: & depois de varios recontrose em fim lhe tirou o Reyno, & vida, com q̃ tanto mal fizera no mūdo, porque encheo toda Italia, Egypto, & outras muytas prouincias de vicios, & superitições diabollicas, & vindo se de Sicilia, como conta Diodoro Syculo, debayxo de nome de Saturno, achou sua irmãa Rhea muy lastimada de Hamõ Rey de Lybia seu marido, por cometer adulterio cõ hũa Nympha chamada Amalthea, da qual ouue hũ filho a q̃ pos nome Dyonifio, & não cõtente cõ a culpa cometida, a fez mayns inso-

friuel, cõ lhe dar o senhorio de hũa parte do Reyno, a mayns fresca, & abundante de fruiitas & pastos, q̃ auia nelle, & por ser (como diz o proprio Diodoro) hũa pōta de terra cōprida, & demarcada a modo de hũa corneta de mōteria, tomão os poetas motiuo de cōpor a fabulla do corno de Amalthea. Sétida disto Rhea, reppudiando o primeiro marido, se casou cõ seu irmão Zoroastes, ou Saturno, & de cōmum poder o priuarão do Reyno, & fizerã yr fugido pera Crétta: ao qual depois seu filho Dionysio fez adorar por Deos, debaixo de nome de Iupiter Amon, aças nomeado entre os poetas, & authores antigos. De Rhea, & de seu irmão naceo Osyris, q̃ Reynou em Egypto, a que chamarão Iupiter, do qual fallaremos a diãte, contentãdonos cõ o q̃ de sua geração temos ditto, por tornar a tratar de Nino, q̃ alcãçada estã victoria, & feitas pazes cõ Barzanes Rey de Armenia successor de Sabbacio Saggã, se deu a fazer edifficios, entre os quais foy a q̃lla famosa cidade Niniue, de que a diuina Scriptura cõta tâtas grãdezas, q̃ poẽ admiracão a que as ouue. Fez allẽ disto hũa estatua ao natural de Iupiter Bello seu pay, cõcedendo y ssiencão, & liberdade de qualqr pēna, a todos os q̃ fugisẽ a ella. dõde vierã o os homẽs a tella em tâta veneraçã, q̃ lhe fazião

Sabellius li. 1.
Tarchanota lib. 1.
Trogus lib. 1.
Mene-galdus lib. 1.

Berosus lib. 2. histo. sacho Iastlicain Genes. cap. 39.

Diodorus lib. 4.

Alexander in epistola ad Arist. Pyerius Valerianus hieroglyph. lib. 1. Strabo lib. 17.
q. Curtius li. 3
Alexander ab Alexandro. lib. 6. cap. 2.
Pinius libro 11. cap. 24.
Genes. cap. 10.
Annius in lib. 5.
Berosi. D. Hieronim. cõment. in Ose. Hector Pinetus in Ezechiel ca. 8.
Genebrardus lib. 1.
Petrus Comestor in Genes. cap. 40.
Diodorus lib. 4.

fazião reuerência como a Deos, dando
cõ isto principio ao culto, & inuen-
ção diabollica de adorar idollos, q̃ rã
tos annos durou no mundo, & dura
oje em muytas partes delle. Em tẽpo
de Tubal veo Athlas pouoar a região
de Africa, de que diz Diodoro Sycu-
lo que tomou nome hũa grãde ferra-
nia desta prouincia, a que os Africa-
nos chamão ferra mayor, por differẽ-
ça do menor Athlãte, q̃ he hũa ferra-
aças famosa, mas não tal como a pri-
meira: a esta segũda, q̃ vay desde o es-
treito de Gibraltar, té a cidade de Bo-
na, chamão os naturacs (segundo diz
Pedro de Marmol) Errif. Deste Athlã-
te nacerão sette filhas, de q̃ os poetas
fazẽ muyta cõta, chamãdo he Nym-
phas Athlãtides: os nomes das quais
forão, Maya, Electra, Taygete, Astero-
pe, Merope, Alcione, Celeno. Ouue
mays hũ filho chamado Hespero, de
q̃ fallaremos a diãte. Em tẽpo de Tu-
bal veo Comero Gallo neto de Noe
pouoar Italia, & foy o primeiro q̃ nel-
la entrou depois do diluuiõ, ynda q̃
Ioão de Viterbo parece sentir, q̃ veo
a ella depois de Noe ter deixado algũs
pouos nesta prouincia. Pouoou tam-
bẽ neste tẽpo a região, q̃ agora cha-
mamos Bretanha no Reyno de Frã-
ça, Samotes irmão de Tubal, do qual
se chamarão antigamẽte Samotheos
os Frãceses muy nomeados por sua
sabedoria, de q̃ os louua muyto Ari-
stoteles, & Diogenes Laercio, cõtã-
doos entre a gente, q̃ no tẽpo antigo

foy celebre em letras, o parecer dos
quais approua Cesar em leus cõmen-
tarios dizẽdo, q̃ os Frãceses tinhão no-
ticia de letras auia muytos annos: as
quais lhe vinhão por tradição de Sa-
motes antigo pouoador de Frãça, &
pay dos Francezes, q̃ chamão Celtas.
As terras em q̃ oje cae o grãde Impe-
rio de Alemanha, desde o Rio Tana-
is, té o q̃ oje chamão Rin, pouoou,
(como alẽ de Beroso, & Mucio, quer
Hieronymo Gebuilero) Tuy (cõ filho
de Noe, & muyto seu mimoso, au-
do depois do diluuiõ). A região de
Arabia deserta pouoou Arabo. Ara-
bia Petrea, teue por seu primeiro mo-
rador a Petreyo, dõde diriuou seu no-
me, & não da multidão de pedra, q̃
nella ha, como querẽ algũs. A prouin-
cia de Asia Oriẽtal, pouoou Gãges cõ
algũs filhos de Comero Gallo, & de-
ste teue nome o famoso Rio Gãges,
aças conhecido da nação Portugue-
sa, q̃ cõ suas frotas penetraõ todos os
annos as regiões, q̃ os antigos tinhão
por cousas sonhadas. Canão filho de
Cão, pouoou a prouincia de Pallesti-
na, onde florecerão os Cãnancos té
a vinda dos filhos de Israel do Eryp-
to que forão totalmente assolados,
permittindoõ assi Deos por suas
maldades, q̃ ao fim ynda que o
castigo sediffira, nunca o
peruerso fica sem pa-
gar sua cul-
pa.

Cesarin
cm. l. 6.

Beros. li.
4. & 5.
H. Muc.
lib. 1.
Hieron.
gebuile.
argen. l. 1.

Diodor.
lib. 4.

Pedr. de
Marmo.
lib. 1. c. 5.

Viterbo.
in lib. 1.
Berof.

Arist. in
Magi. &
Secio. su
cess. l. 23.
Diogen.
Laert. in
vit. phi-
loso. l. 1.

CAPITULO III. DO IBERO filho de Tubal, & do tempo que Reynou em Lusytania, & nas mais partes de Espanha.



SEPULTADO cõ vniuersal sentimento, o famoso Tubal, primeiro Pay & author da gente Portuguesa, dizẽ os authores q̃ succedeo em seu Reyno Ibero, de cujo nacimẽto fallamos ja no capitulo pasado. Poucas cerimoniaas deuião ser as cõ q̃ naquelle nouo mundo se jurauão os Reys, porq̃ o fausto & Senhorio q̃ elles tinhão, era tão limittado, q̃ viuũo da criaçãõ & leite de seus gados, & se vestiaõ das pelias delles, como a mais gente popular, precedẽdo aos mais na determinaçãõ das duuidas q̃ succedião entre a gẽte, & na fundaçãõ das pouoações, q̃ se faziaõ do modo, & no lugar, q̃ lhes melhor parecia, & lhe dauão o nome a seu gofsto. Mas quais quer q̃ as cerimoniaas fossẽm, o principio do Reyno & Senhorio de Ibero, foy em nosso Reyno de Lusytania, no proprio lugar, onde de Tubal seu pay falleceo, como da a entender Laymũdo em seu liuro primeiro, & nesta parte de Espanha viuẽo muitos annos, sem termos dos authores couisa notauel, q̃ succedesse em seu tempo. Sõ cõta Floriãõ do cãpo, q̃ indosse por a terra dentro com algũa gente em sua cõpanhia, chegou ao Rio Ebro, onde fundou hũa pouoaçãõ, a q̃ pos nome Iberia, querẽdo

do engrandecer o lugar de seu nacimento, q̃ como ja fica dito, foy naquille lugar, & junto do proprio Rio Ebro, q̃ he hũ dos mais famosos em abundãcia de agoas & fertelidade de cãpos, por onde leua sua corrẽte, q̃ ha em toda a Espanha: por q̃ nascendo nas Asturias de Santilhana, onde chamaõ fontible, q̃ quer dizer, fontes de Ebro, vay atrauessando a mór parte de Espanha tẽ se lançar no mar Mediterraneo, pouco distante de Tortosa. Começou Ibero a Reynar em Lusytania & nas mais partes de Espanha, no anno duzentos & nouẽta & oito, depois do diluuiõ (segundo apõta Nicolao Coelho) & conforme a cõta de Viterbo hũ anno mais, q̃ forãõ da criaçãõ do mundo mil & nouẽcentos & cincoenta & cinco, dous mil & sete antes do nacimiento. Foy Ibero tão amado de todos, assim por sua bondade natural, como por ser taõ chegado parẽte de Tubal, a quẽ todos tinhaõ por Pay & tronco seu, q̃ delle puserãõ no me a toda a prouincia de Espanha, & lhe chamarãõ Iberia. Nem deixo de entẽder, q̃ auera quẽ me diga, q̃ o Bispo de Girona, & outros muitos authores dizẽ clarissimamente, q̃ ao Rio & Prouincia se deu o nome de Ibero & Iberia, da gente estrangeira, q̃ veõ em tempo de Tubal da Prouincia de Hiberia. Ao q̃ respondo cõ Laymũdo Ortega, q̃ el Rey Ibero teue, como atras diffemos, o nome por respeito destas gentes, mas a prouincia toda

Berosi. 5
Anni. de
prim. tẽ.
por. c. 5.
Venero
en el en.
chizi. de
les uẽp.
Flor. lib.
2. ca. 5.
Vasc. to.
1. lib. 1.
cap. 10.
Volater.
geog. 1. 1.
Genebr.
1. 1. Cro.

Laymũ.
lib. 1.

Floriãõ
lib. 3. c. 7
& ca. 11.
& in lib.
1. cap. 5.

Nic. Ca
lius in
Crono.
Viter. de
ant. tẽp.
cap. 5.
A NNO
1955.
2007.

Gerund.
lib. 1.
Pisic. 1. 6
Tolet. 1. 1
cap. 3.

Laymũ.
lib. 1.

de Ibero, & não delles teue o nome, & não he muito ignorarem estes authores, a particularidade, q̄ ymos tratando pois não tiueraõ noticia deste Rey. Ao qual deuemos como diz o author allegado, a inuencão de pescarias, & modo de tomar peixes. Residio tam pouco tẽpo em Lusytania, & foy tão affeioado áquella parte onde nacera, atrahido, como se pode crer, do influxo particular dos Planetas, q̄ dominaõ em cada região, a virtude, das quais nos comunica (como diz Porphirio) hũa natural inclinação ao lugar onde nacemos: q̄ me tira a obrigação de tratar mais largamente suas cousas, quanto mais, q̄ são os authores tão succintos, & o tẽpo tão remotto, q̄ não ha tratar, cousas muy particulares sem notauel perigo do credito. Durou o Reyno de Ibero em Espanha trinta & tres annos, segundo diz loão de Viterbo, & segundo Nicolao Coelho, & Vaseo trinta & sete, deixando antes de sua morte hũ filho chamado Iubalda, a quem os naturais de Espanha, receberão por Senhor com grande contentamento que a bondade & virtude dos pays, faz ser os filhos amados.

TITVLO II. DAS COVSAS q̄ succederão no mundo Reynando Ibero em Espanha.



UINHA inda o pontificado Summo, & primazia do culto diuino Mel

chisedech, Rey de Salé, & o teue quinhentos annos q̄ viueo depois do diluio, viuia o Patriarcha Abrahã em Chaldea, onde esteue todo o tẽpo q̄ viueo el Rey Ibero, té q̄ Deos o mandou sair de sua Patria, como diremos adiante. Aos quatro annos de seu Reyno em Espanha, morreu em Assyria Nino, & deixou o Reyno a Simiramis sua molher, hũa das mais famosas, q̄ ouue no mundo, do nascimento & grandes cousas da qual contão os authores maravilhas: particularmente Diodoro Syculo, Luciano no liuro da Deosa Syria, Sabellico, & outros muitos, q̄ dizẽ, foy esta Rainha achada em Syria junto de hũ grande lago q̄ está perto da cidade de Ascalon, donde veo chamar Beroso a Symiramis Ascalonita, a qual fingirão os Poetas ser filha da nimpha Derceto, Deosa daquelle lago, a que pintauão mea molher, mea peixe, como agora vemos comũmente a pintura das Serreas. Dizẽ mais os q̄ contão sua historia, q̄ as aues a criarão com queijo fresco & leite coalhado, q̄ tomauão aos pastores daquelles campos, té q̄ aduertindo elles no concursso de aues, q̄ auia junto do Lago, & na sobejdaõ q̄ tinham em decer naquelle lugar: forão dar com a menina, & cõpadecidos de sua grande belleza, a leuaraõ a Symma, presidente & gouernador dos Pastores del Rey Nino: o qual como fosse velho, & não tivesse filhos a criou cõ tanto amor, como se

Porphir.
l'ago. c. i

Viter. de
ant. tẽp.
cap. 5.
Cæli. de
Reg. hist
Vaseo. li.
1. cap. 10.

Genebr.
lib. 1.

Diod. l. 3
Lucia. in
Dea Syr.
Sabel. æ
neid. l. 1. 2

Beros. l. 5
Alexan.
ab Alex.
li. 2. c. 31.
Pier. Va-
leria. hic
rog. l. 2. 2

fora sua: chamandolhe Semyramis, q̄ em lingua Syria significa aue. Desta senamorou Menõ governador de Syria em tanto extremo, q̄ casou cõ ella, & a leuou pera Niniue onde estaua a corte del Rey Nino, cujo particular priuado era. Succedeo neste tẽpo, a guerra q̄ Nino fez a Zoroastes Rey dos Bactrianos, onde foy Menon, & durando a guerra muito tempo, fez leuar a Semyramis pera a ter consigo, por industria da qual se ganhou logo a cidade de Bactria, & se perdeu Nino por seus amores de maneira, q̄ a tomou a seu primeiro marido, depois de tẽr nella auidos dous filhos, chamados Iapar & Idaspes. Disto ficou Menon tão lastimado, q̄ offerecendo lhe el Rey Nino por molher a sua filha Sofanes, a não quis aceitar, antes cego cõ a desesperaçãõ, se emforcou: querendo antes acabar a vida, q̄ ver a Semyramis possuida doutra pessoa. Della ouue Nino hũ filho, a quẽ deu seu proprio nome, & morrendo em tempo q̄ elle não era pera Reynar, q̄ foy no anno quarto del Rey Ibero: tomou Semyramis o gouerno do Reyno, em q̄ fez maravilhas admirauéis, vencendo grandes batalhas, & trazendo muitas gentes a seu Senhorio. Fundou os muros de Babylonia, & aquelles hortos tão celebrados, q̄ os authores contãõ por hũdas sete maravilhas do mundo. Em tempo del Rey Ibero, veu Dionysio filho de Amalthea, & de Amon, contra Zoroa-

stes, & Rhea sua madrastra, & vencendoos, vfou de tanta brandura, q̄ adoptou por seu filho a Osyris, q̄ nacera de Zoroastes & de Rhea, & a Isis sua irmã, aos quais chamarão os gentios Iuppiter & Iuno, & lhẽ deu o Reyno do Egypto, em q̄ Reynarão muito tẽpo, como diremos adiante. Estaua neste tẽpo o Patriarcha Noe em Italia, gouernando aquelles pouos em grande paz & justicia: pera o qual se foy Sabbacio Saga, aquelle q̄ fugindo das armas de Nino, deixara o Reyno de Armenia: Ao qual Noe deu terras em q̄ viuẽsse, & algũs pouos q̄ gouernasse, & lhe ensinou (como diz Beroso, de quẽ he tudo o q̄ vou contando) a cultiuar a terra, & o modo de sacrificios, q̄ então se vsauãõ: & deste, como diz Sylo Italico, procedẽ os pouos Sabinos, cujas filhas os Romanos roubarão como adiante contaremos. Em Alemanha reynana Manno filho de Tuyscontio del Rey Ibero de Espanha, homẽ famosissimo, & de corpo gigatẽo, o qual (como quer Laymundo) desejava ver a seu auõ Noe, q̄ Reynaua em Italia, se veu de Alemanha com grande concurso de gente, & tendo satisfeito o q̄ tanto desejara, & aprendido, algũas cerimoniaes tocantes ao culto diuino, & bom regimento do Reyno, se tornou pera suas terras, muy auentajado, no modo de as gouernar, que da vista & conselho dos bõs sempre se tirãõ grandes proueitos.

Beroso, l. 5

Silo Italico l. 8; & Porc. Cato li. de orige

Laymũ, lib. 1.

CAPITVLO V. DO REY
no de Iubalda em Espanha, & do
que se fez neste tempo
em Lusytania.



DEPOIS da morte de Ibero, conta Ioão de Viterbo, & seu Beroso, que succedeo no Reyno de Espanha Iubalda, no anno trezentos & trinta & seis, do dilluuiio, como quer Vaseo, ou trezētos & trinta & quatro, q̄ forão da criação do mundo, mil & nouēcentos & nouenta & dous, antes do nascimento, mil & nouēcentos & setenta, como appõta Nicolao Coelho. Foy o principio de seu Reyno, junto do Rio Ebro, onde o mais do tempo viueo el Rey Ibero, engrandē cēdo muito, a noua cidade de Iberia, & as pouoações de Tarragona, & de Sagunto, q̄ Tubal fundara: & no quinto anno de seu Imperio deseioso (como diz Laymundo) de ver toda a gente de Espanha, se metteo pella terra dentro, té vir dar no Reyno de Lusytania, do qual não era pouoadado mais q̄ aquella parte, q̄ vay entre Tejo & Guadiana: mas como este Principe, não tiuesse muito conhecimento da gente q̄ viuia nestas partes, nem elles o amassem muito, por causa de Ibero seu Pay ter feito assento principal do Reyno fora de Lusytania, foy tão pouco festejado, q̄ sem fazer muita detença, tornou a dar volta, contente com visitar o lugar em q̄ seu auô Tu

bal estaua sepultado. E desejando conhecer bē o sitio & grandeza de Espanha, se metteo pello sertão dentro, té dar em hūs altissimos montes, q̄ deuidem cō seu cume a mór parte de Espanha: & como fosse homē de sua inclinação, dado a inquirir & conhecer o curso dos planetas, vendo a commodidade, q̄ auia pera o poder fazer naquelles montes, fez (como apõta Antonio de Nebriſa) seu assento nelles, & lhe deu o nome de Iubalda, como os chama Ptolomeo, ou Ydubalda, segundo Florião do Campo, q̄ diffusamēte de marca as terras por onde vay este monte, desde Aguilar de Cápo, onde lhe poem seu principio, té o mar Mediterraneo onde acaba; reprehendo a Ioão de Viterbo, por dizer, q̄ o monte Iubalda he aquelle, que depois se chamou Gibraltar: & na verdade, inda q̄ Nicolao Coelho, se não ouſe determinar, a mim me satisfaz muito, a opinião de Floriano: por q̄ a proua claramente dizendo q̄ Gibraltar he nome Arabigo, composto de Gibel, & Tarif, q̄ significa monte de Tarif, porque em Arabigo, Gibel, quer dizer monte, & Tarif, foy hum capitão Africano, q̄ veio em companhia do falso Conde D. Julião, a conquistar Espanha, em tempo del Rey Dom Rodrigo. E tomando terra neste monte, lhe ficou seu nome até o tempo dagora. Ao qual os Mouros Africanos chamão também Gibel Fetoh, (mo diz Pedro de Marmol) q̄ signifi-

Viter. de
ant. tēp.
cap. 6.
Berof. l. 3
Vase. li.
i. ca. 10.
Nicolao.
Cali. in
facta
Cronol.
ANNO
1992.
1970.

Laymū.
lib. 1.

Nabr. in
Prolo.
Ptolom.
lib. 2. ta-
bula 2.
Florião
do Cap.
lib. 1. c. 6

Nicolao
Cali. in
Marmol

Pedr. de
Marmol.
li. 2. c. 10.

LIVRO PRIMEIRO

ca monte da Victoria, por causa da q̄
alcçou Tarif dos Christãos. De mo
do, q̄ se enganou loão de Viterbo no
sitio, & propriedade dos montes, em
q̄ viuco el Rey Iubalda, de quem con
ta Laymundo, q̄ todo o bê & descan
fo de sua vida, tinha posto, em inqui
rir os secretos da natureza, tirãdo pel
los curssos & conjunções dos plane
ras, a variedade dos tempos, & mudan
ças futuras. O q̄ dá bem a entender a
Ethemologia de seu nome, q̄ se com
poem, destas tres dições, Iub, el, eda, q̄
significação, Astrologo, de marauilho
sa, delleitação: aqual interpetração, a
prouão os Rabynos Talmudistas, &
S. Hieronymo, dizendo, q̄ Iobel quer
dizer Magico, ou sapiente de Deos: &
eda, gosto & delleitação suprema. Este
foy, como nos ensina loão Annio, o
q̄ pos, as leys & modos de viuer, da gē
te de Espanha, em estilo mais polliti
co, q̄ o passado. Mas foy tão pouca a
comunicação, q̄ teue cõ nossos Por
tugueses, & viucrão elles tão pouco
fauorecidos delle: q̄ occupados em a
pacentar seus gados, viuião conten
tissimos, naquella primeira simplici
dade, & ordem de vida, q̄ de Tubal er
darão, gozãdo hũa paz & quietação,
qual pintão os poetas naquella idade
dourada. Reynou Iubalda em Espa
nha sesenta & quatro annos, & foy se
pultado nos proprios montes, onde
viuera o mais do tempo, com muita
dor dos que gozarão sua bondade:
que nunca a falta do bom Rey, dei

Rabi. in
Talmu.
D. Hier.
de nom.
hebrai.
Anni. I.
Berof.

xa de causar lastima no pouo.

TITVLO III. DAS COV
sas q̄ succederão no mundo Rey
nando Iubalda em Espanha.



RA Summo Sacerdote
Sem, ou Melchisedech,
Rey de Hierusalem, &
nelle estaua o poder ec
clesiastico. Aos annos
trinta & tres do Reyno de Iubalda,
mandou Deos ao Patriarcha Abrahã,
q̄ fuisse de Chaldea, o qual em com
panhia de Loth seu sobrinho, se veo
a terra de Canam, & poufou na cida
de de Sichem, sendo de setenta & cin
co annos: no qual tempo constrangi
do da fome grande q̄ auia na terra, se
foy ao Egypto, onde esteue sos tres
meses, q̄ faltauão té as nouidades, no
fim dos quais se tornou pera Canam,
& poufou junto da cidade de Hebrõ.
No anno dezaseis do Imperio de Iu
balda, morreo em Italia o Patriarcha
Noe, em idade de noucentos & cin
coenta annos, dos quais viuco seis cen
tos antes do diluuiio, & trezentos &
cincoenta, depois delle, deixando em
todos hũa faudade, & desejo de sua vi
sta, tão intimo, que pera lembrança
sua, lhe fizerão hum templo, & dedi
carão (como diz Beroso) particula
res sacrificios, no principio dos quais
offerecião sempre vinho & farinha,
por lembrança de ser elle inuentor
destas duas cousas, tão necessarias, a
vida

Genesis
cap. 12.

Gen. 12

Beroso. 1.

vida humana. A Noe attribue Fabio Pictor, a inuencão de por nas casas & moradas onde habita gente, portas com fechaduras, dizendo, q̄ delle se chamarão Ianuas. Vesta mulher de Noe, que viueo algũs annos depois de sua morte, recolhendosse no templo, q̄ os moradores da terra dedicarão a lano seu marido: & escolhendo algũas moças virgẽs consigo, lhe ensinou agoardar o fogo immortal, q̄ sempre em Roma se goardou, no tempo de sua oppullencia: & daqui tomarão nome estas donzellas, que goardauão o fogo, de virgẽs vestais. No decimo Anno de Iubalda, morreo a Rainha Semyramis, tendo feito cousas muy insignes em armas: das quais me contentou muito hũa referida por Rauisio Textor: & foy, que estando na sua cidade de Babilonia hũa menhá, entrençando os cabellos, tendo ja hũa parte delles em nastradas, & a outra solta, lhe derão rebate, que auia hum grande rebolliço na cidade, por vir o campo dos inimigos ja muy perto, & tocarem nos muros & arrabaldes, os que vinhão diante. Ao que a Rainha acudio cõ tanta preffa, que com a parte dos cabellos solta, se pos a caualo, & fazendo tocar a arma, deu nos inimigos cõ tal animo, que os pos em fugida, & quietou o temor, que auia na gente da terra. Feito isto se tornou a seus pacos, & acabou de compor os cabellos que leuara soltos, como se o

que tinha feito, fora cousa de menos conta, do que na verdade era. Junto cõ estas virtudes, he notada de muy lafcia & por tal a canonizaõ, os aucthores que contão sua historia, entre os quais Diodoro Syculo affirma, que tinha ajuntamento com os soldados, que melhor lhe parecião do exercito, & por satisfação de seu appetite os mandaua logo matar, querendo com isto encubrir sua deshonestidade. Nem falta quem diga della, q̄ se namorou dum ginete branco: mas isto parece mais encarecer do necessario. Foy vencida de Escaurobates Rey da India, & retirandosse a Babilonia, conta Diodoro em seu liuro terceiro, que cometteo a seu proprio filho Sameo, que chamarão Nino o menor: & pera mais a seu saluo gozar deste abominauel ajuntamento, fez hũa ley, referida por Pierio Valeriano no liuro vigesimo segũdo, em que mandaua, se contrahisse liurementemente matrimonio entre Pays & filhas, & filhos & mãys, & nos mais graos de parentesco, que cada hum quisesse. Mas Sameu enfadado com tantos excessos, ou como he de crer desejando Reynar, lhe deu a morte secretamente, & deitou fama que se fizera em Pomba, & voara em companhia doutras muitas, que entrãõ onde ella estaua. Daqui nasceu venerarem os Assyrios muito estas aues, & trazeremnas em suas bandeiras por diuisa. Como os Ro-

Iustit. hī
stor. li. 1.
Sab. l. 1.
Tarcant.
lib. 1.
Diod. l. 3

Iuba 2.
pud. Pic.
lib. 22.

Trogus
Pomp.
lib. 1.

Genebr.
lib. 1.

Pier. Va
ler. Hie-
rog. l. 22

Rauisius
in offic.
Tarcant.
lib. 1.

LIVRO PRIMEIRO

manos trazião as aguias. E a isto al-
 ludia o Propheta Hieremias, quan-
 do auisaua os Iudeos, & lhe profeti-
 zaua a vinda dos Assyrios, dizendo:
 fugi, & apartaiuos da espada & alfan-
 ge da Pomba, quasi dizêdolhes, goar-
 daiuos Iudeos das armas del Rey dos
 Assyrios, q̄ traz a pomba por diuifa
 em suas bandeiras. Este foy o fim da
 famosa Symiramis, a quem eu dera o
 primeiro lugar entre as insignes mo-
 lheres do mundo, selho não tirara, a
 pouca continencia de sua vida. Succe-
 deolhe Sameu seu filho, muy desse-
 melhante em tudo (como diz Bero-
 so) de seus progenitores, porque to-
 do o tempo de sua vida gastou, metti-
 do nos famosos paços, & casas de pra-
 zer q̄ sua mãy fizera, sem cuidados de
 adquirir nouos Reynos, acompanhada
 sempre de muitas damas, escolhi-
 das entre todas as do Reyno pellas
 mais fermosas, entre as quais emue-
 lheceo em vicios & torpezas, como
 dizem Trogo Pompeyo, Diodoro
 Syculo, & o refere Ioão de Viterbo.
 Só lhe dão algum louuor da muita
 diligencia que teue em estender, &
 honrrar muito o culto de Bello seu
 auó, & dos mais Idollos que adora-
 uão. Algũas prouincias vendo sua in-
 fame vida, lhe negarão a obediencia,
 & leuancarão armas contra elle, en-
 tre os quais foy a Região de Sodo-
 ma, com todos os Reys & Senhores
 della: principalmente Bara Rey de So-
 doma, que acudindo auia quinze an-

nos, com certo tributo a Codor Laom-
 mor, gouernador de Syria, por el Rey
 de Babylonia, a quem a eſcritura cha-
 ma Amrraphael Rey de Senaar (co-
 mo claramente apponta Pedro Co-
 mestor) accomulandoſſe com os ou-
 tros ſeus vezinhos, ſe puſerão em ar-
 mas: & auisando Codor Laomor a Sa-
 meu, ou Amrraphael, do que passa-
 ua, elle com outros Reys ſeus vassa-
 los, veô do mar eſte tumulto, & ven-
 cendo em batalha campal ao Rey de
 Sodoma, lhe leuou muita gente cati-
 ua, entre os quais foy Loth, ſobrinho
 de Abraham que moraua naquella ci-
 dade, com toda ſua familia. Mas ten-
 do Abraham auiso do que passaua,
 deu hũa noite no campo dos Assy-
 rios, & os fez deixar quanto leuauão
 ganhado da vitoria passada, conten-
 tes de lhe não deixarem tambem a
 vida nas mãos. Recolheoſe Nino o
 ſegundo em Babylonia, onde ſe deu
 a muitos passatempos, & vicios, ſem
 mais querer tratos com couſas de
 guerra, laſtimado da perda passada,
 em que vira ſua vida muy perto de
 ſer perdida. Morreo neſtas dilicias,
 aos quarenta & ſete annos, do Rey-
 no de ſubalda, que forão do dilluio
 géral, trezentos & oitêta & hũ, ſegun-
 do a conta q̄ ſigo. Por ſua morte ſuc-
 cedeo no Imperio de Assyria Ario,
 de quem conta Beroſo, q̄ adquirio &
 pos debaixo de ſeu Sñorio, o Reyno
 dos Baſtrianos, q̄inda não eſtauão
 quietos depois q̄ Nino, por morte

Comestor
 in Gene.
 cap. 46.
 & Matt.
 de Vicia.
 lib. 1. c. 4

Hierem.
 cap. 25.
 & c. 50.

Beroſo, l. 5

Trogoſus
 lib. 1.
 Diodor.
 lib. 3.
 Viterbe.
 in lib. 5.
 Bero. Ba-
 bylon. 5.

Genes.
 50. p. 14.

Beroſo, l. 5

de Cam ou Zoroastes seu Rey ganha ra a cidade de Bactria. E pera attallar, a rebeliões & tumultos, q̄ cada dia leuantauão, juntando hũ famoso exercito, entrou por suas terras, achanando todas as difficuldades, & matando as cabeças dos insultos, de tal modo, q̄ não só quietou os Bactrianos: mas passando as armas vittoriosas a os Caspios, os pos debaixo de seu Imperio, & os fez tributarios ao Rey de Assyria. Reynaua neste tẽpo em Alemanha Inghaeuon, descendente de Tuyscon: & em França sobre os Celtas Reynaua Satron, q̄ foy o primeiro, a quem os Frãceses deuẽ a palma de sua pollicia, por q̄ os ordenou de tal modo, q̄ amansou sua antiga brutalidade, & lhe deu escolas publicas, em q̄ aprendessem, as sciencias que então se ensinauão: donde quer Diodoro Syculo, & Ioão de Viterbo, que os homẽs insignes em sciencia se chamassem antigamente em França Sarronidas. No tempo deste Rey Iubalda, Osyris (q̄ como no titulo passado dissemos) nacera de Zoroastes, & de Rhea sua irmã, & fora adoptado, de Dionisio Rey de Lybia, filho de Hamon, & de Amalthea, casou cõ Isys sua irmã, a quem os gentios chamão Iuno, muy notada de ciõla por Homero. E Reynando ambos no Egypto, insinaraõ aos moradores da terra, a laurar & semear pão, & cultiuar as vinhas, alliuando muito o trabalho dos homẽs, com a inuencão de

Diodor.
Sycul. l. 6
Viter. in
l. 5. Bero.

junguir bois, & laurar com elles seus campos, por cuja causa, como dizem algũs authores, lhe chamarão Serapis, por q̄ apis em lingoa Egypciaca significa touro. E pera memoria perpetua dos beneficios, q̄ deste Rey receberão, sustetauão os Egypcios sempre hũ touro, nos templos, com as cerimoniaes & superstições q̄ diffusamente conta Diodoro Syculo no liuro segundo, das antiguidades do Egypto. Foy este Rey muy grande imigo de tirannos, não seguindo nesta inclinação a seu pay Zoroastes, mas a de Dionysio Lybico, q̄ o criara com outra brandura, & costumes muito differetes: & tanto zello teue do bẽ & liberdade de todos, q̄ ajutãdo hũ poderoso exercito, se partio pello mundo, só a desagrauar os fracos, & libertar os homẽs da seruidãq dos tiranos, & deixou por gguernador do Egypto, sua mulher Isys ou Iuno, de quem ja tinha hũ filho chamado Oro Lybico, tomando o sobre nome de Lybico, por lembrança de Dionysio Rey de Lybia, q̄ dera o Reyno do Egypto a seu pay Osyris, querendosse nisto mostrar grato, q̄ o conhecimento da merce recebida: he manifesto indicio do animo generoso.

Viter. li.
2. in fi. 9
Diodor.
lib. 6.

CAPITULO VI. DEL REY
Brigo Senhor de Espanha, & do
particular amor que teue
aos Lusytanos.

Pouco

LIVRO PRIMEIRO



DOVCO durou o sentimento & dor, nascida nos Espanhois pella morte del Rey Iubalda: porque a bondade & grandeza de animo, de seu filho Brigo, & a condição popular que naturalmente tinha, o fazia bem quisto & amado de todos, particularmente da gente que habitava nestas partes de Lusytania, as vontades da qual, estauão muy alienadas, & disconformes dos dous Reys passados, por a pouca conta que fizeram desta prouincia. Mas Brigo como quem entendia, a facillidade com que se ganhaõ vontades de pouo, a primeira jornada que fez, foy a Lusytania (como appõta Laymundo em sua historia) & tanto amor & familiaridade, mostrou a os naturais da terra, que esquecidos os rancos passados, o veneraraõ como coufa cayda do ceo. Começou este famoso Rey a gouernar Espanha, no anno quatrocentos do diluuiio, segundo aponta Vaseo, com os mais que sigo, que forão dous mil & cincoenta & seis da criação do mundo, mil & nouecentos & seis, antes do nascimento de Christo. O principal intento deste inclito Rey foy ampliar, & engrandecer seu Reyno, com muitas pouoações & cidades que nelle fundou: conduzindo os homês que morauão em choças, & lugares desertos, a hum modo & figura de Republica muy concertada, de tal ma-

neira, que Espanha ficou em seu tempo, outra muito differente do que antes fora. Et tanto a engrandeeço com edificios, que delle (como quer Beroso) se chamaraõ em Espanha as fortalezas & cidades Brigas, o que aproua tambem Stephano no liuro que fez das cidades, & Frey Alonso Venero no Enchiridion dos tempos, & alem da proua que temos nestes authores, vemos oje em dia a verdade nos nomes antigos das cidades, que ouue em Espanha: principalmente em nossa Lusytania, onde a memoria deste Rey foy mais celebrada, porque a todos os pouos q̄ fundauão nouamente, lhe dauão o nome de Briga. Como são no Reyno do Algarue Lacobriga, junto donde agora está a villa de Lagos, Cetrobriga perto de Setuual, Conimbriga cidade famosissima, & hũa das mais principais de Lusytania: onde as sciencias estaõ florentissimas, & a fazer hũa segunda Athenas. A quem de uemos todos os Portugueses, a honrra & fama que temos entre as nações estrangeiras. Nem eu lhe nego esta diuida, pois em sua Academia alcancei a humanidade & Theologia que sey, & nella escreui tambem o mais desta Monarchia. Ouue alem destas, Medobriga junto a Portalegre, Celiobriga, Brigancia cidade muy principal neste Reyno: pellos illustrissimos Duques que a gouernão. As quais todas adquiriraõ

Stepha.
de vibi.
Vene. ca
chiri.
Camo.
Cant. 4.

Laymũ.
lib. 1.

Vase. to.
1. l. 1. c. 10
Cæli. in
Sact.
Cron.
Viterbe.
de anti.
tép. c. 7.
ANNO
1256.
1926.

Beros.)

riraõ

iter. de
 nti qui.
 p. 6.7.
 rirão este nome por causa del Rey
 Brigo. De quem sente João de Viter
 bo q̄ trazia em suas bandeiras hũ cas-
 tello por diuisa: mostrando nella, o
 desejo q̄ tinha, de ver seu Reyno, cheo
 delles. E não contente de ver tão me-
 lhorado seu Reyno: quis perpetuar
 sua fama pello mundo, mandando
 gente q̄ pouasse algũas terras, muy a-
 partadas de Espanha, entre os quais
 mandou algũs em Asia, q̄ pouoarão
 a terra q̄ depois se chamou Phrigia,
 com pouca corrupção do nome de
 Brigo. Como diz Florião do Câpo
 em seu liuro primeiro, & o approua
 Plinio quando diz, q̄ muitos pouos
 de Europa chamados Brigos, pouoa-
 rão & derão nome á Região q̄ oje se
 chama Phrigia. Quærem també algũs
 authores q̄ Brigo mandasse pouoa-
 dores a Irlanda ou Hibernia: comou-
 dos do nome de hum rio chamado
 Brigo, & de certos pouos Brigantes, q̄
 ouue naquella ilha. E da mesma seme-
 lhança collige Florião do Campo, &
 João Annio, q̄ Brigo mandou pouoa-
 dores a Italia, & Alemanha, dos quais
 algũs ficarão habitando as terras que
 estaõ junto ao Rio Varo, & aos mon-
 tes Alpes, dos quais parece q̄ faz men-
 ção Strabo algũas vezes, inda q̄ nun-
 ca diz serem pouos de Espanha. De-
 ste Rey fallão alem dos authores q̄
 aponteí, Raphael Vollaterrano, Garí-
 uay, & o douto Padre Frey João de
 Pineda, famoso historiador destes nos-
 sos tempos, cõformando todos com

o q̄ conta Beroso, & João Annio, que
 ao fim por mais que todos os calum-
 niamos de pouco certos, & sospeitos
 na verdade do q̄ contão, não temos
 outrem, de que nos approucitar em
 cousas antigas, tanto como delles. E
 na verdade, tem muy pouco funda-
 mento & menos rezão, os q̄ callum-
 nião a Beroso & o tem por ficticio,
 como prouão douçissimamete Drye
 do & Nauclero, aos quais segue nos-
 so natural Pedro de Maris, em sua hi-
 storia dos Reys de Portugal. Con-
 clue pois Laymundo com dizer, que
 neste Rey & sua prospera ventura, co-
 meçarão as gētes de Lusytania & das
 mais partes de Espanha, a levantar ca-
 beça, & deixar o modo de viuer bar-
 baro, q̄ antes tinham, governandosse
 com hũ modo polittico, & conuer-
 sauel, de tal sorte que se pode com re-
 zão affirmar, ser este hũ segundo fun-
 dador de Espanha. Porque tanto lou-
 uor merece quem orna hũa Republi-
 ca com virtudes: como aquelle que
 com edificios & moradores a funda
 estabellece. Reynou em Espanha cin-
 coenta & dous annos, & morreo aos
 quatrocentos & cincoenta do dilu-
 uio, mercedor por certo de vi-
 uer & Reynar, muitos mais,
 que a vida dos bõs por
 mais que dure,
 sempre he
 breuc.

Drie
 Nau-
 diar
 loci
 Per
 Ma-
 dial
 Lay
 liba

lorião
 b. t. c. 7
 lin lib.
 ca. 32.
 olac. in
 og. l. 8
 rab. li.

rab. li.
 . & l. 12

iati. lib.
 . ca. 8.
 Raphael
 Volater.
 o geog.
 b. 2.
 line. pti
 nei. p. l.
 . cap. 4.

TITULO III. DE VARIAS cousas que succederão no mundo em tempo deste Rey Brigo.



ERMANECIA ynda o sūmo Sacerdocio em Melchisedech, & dos Patriarchas florecia Abra

hão, muyto mimoso de Deos: & aos dezoito annos do Imperio de Brigo, succedeo aquella celebrada historia da immollação, & sacrificio em que Deos quis acrescentar os merecimentos de Abrahão, chegãdo a ponto de levantar a espada sobre a cabeça de hum só filho que tinha auido no fim de sua ydade. Era Isaac neste tempo de 25. annos, segundo aponta Iosepho, & segūdo Genebrardo de 37. & deste parecer são os Rabinos no liuro intitullado Seder Olão, excepto Rabi Abenezra, q̄ tem pera si não ser Isaac neste tēpo mays q̄ de 5. annos. No anno 31. deste Rey, morreo Sara molher do Patriarcha Abrahão, de 127. annos, & aos 33. casou Isaac com Rebeca filha de Batuel, & irmã de Labão. Aos 13. annos do senhorio de Brigo morreo Atio Rey de Assyria, & veo esta Monarchia ao famoso Rey Aralio settimo em ordē dos Monarchas, q̄ senhorearão este Imperio. Foy inclinado naturalmēte a cousas de guerra, & tão curioso de engrandecer esta arte, q̄ diz Beroso em suas desflorações Chaldaicas. ser este hō Rey, a quem a sold. dese: deu a principal inuencão, & modo de assentar campo,

& concertar as ordēs do exercito. E junto cō esta curiosidade de armas, a teue tão grãde de enteites, & gētillezas, q̄ inuentou bracettes, & joyas cō pedraria, pera as damas se enteitarem. E se debyxo deste nome diligencias, cabē hūs cabellos entrençados, hūs roupas roçgantes, & authorizadas, com qu'leutr inuencão de augoas pera o rosto, tudo as damas podem deuer a este Rey, escutando suas vaydades. se ha no mundo escusa que lhe quadre, cō serē inuentadas por hū Rey tão famoso, & tão antigo, que só polla posse de tantos annos, p̄dem vencer a demãda, se alguē lha quizer por a seus desatinos, q̄ tal nome merecē os extremos a q̄ o mūdo tē chegado nesta materia. Em Alemanha Reynaua Herminō homē vallentissimo, & celebre em cousas de guerra. Pello cōtrario em França tinha o Imperio Bardo, ou Berardo brãdissimo de cōdição, tão d. do a musica & verso, q̄ nelles, & cousas de amores gastou o mays de sua vida, & por estas abillidades diz Beroso, q̄ foy el Rey Berardo muy celebrado entre a gente Francesa. Reynaua em Lybia Hyarhas, & sobre particulares cōtendas, rōpeo guerra cō as Amazonas, q̄ naquille tēpo florecião em armas, & tendo vécido dellas, se lhe fez tributario, p̄do lhe em suas mãos a pessoa, & Reyno. E pois tocamos neste lugar, com a breuidade de Beroso, a guerra das Amazonas, não será despropósito re

scrire

Genebr.
Cron.
lib. 1.

Gen. ca.
22.

Ios. ant.
li. 1. c. 12
Genebr.
Cronol.
lib. 1.
Seder O
lá cap. 1.
Rab. A.
benc. in
gen. c. 22

Genesis
cap. 25.

Beroso.

ferir brevemente a origem & principio dellas: seguindo neste particular a Diodoro Syculo, que como Scriptor muy antigo, & visto nas cousas do mundo, falla cō menos cōfusão q̄ todos. He pois de saber, q̄ ou ue hum genero de Amazonas, cujo Reyno foy em Scythia, muy celebradas entre os authores, outras Reynarão em Lybia em tempos muy antigos: & destas legūdas fallaremos agora, pois dellas, & não das Scythias foy el Rey Hyarbas vécido. Foy author dellas mulheres Pallas, filha de Iapeto Athlante, tão inclinada a couzas de guerra, que escolhendo muytas mulheres moças, & vallerofas fez hum exercito poderosissimo com que começou a senhorearse de algūas piquenas terras, junto da lagoa Tritonida, & crescendo em numero, & cō elle na reputação de guerreyras, se apoderarão de grãde parte de Africa, cō tanta ordem & bō gouerno, q̄ forão muy temidas de todos os Reys da q̄lle tēpo. Forão señoras de muyta parte de Lybia, & lhe pagarão tributo os Reys della. E vécido q̄ sem ajuntamento de varão se extinguiria sua memoria, ordenarão (segundo quer Dionisio author Grego, & muy antigo) q̄ andasē solteiras as meças, & guardasē virgindade tē hū certo tēpo, exercitadosse nas armas, & seguindo a bandeira de sua Raynha, & o tal tēpo acabado to-

masē marido, & o tiuesē em casa só pera effeito de auer filhos, & de as seruir como criado, & auēdo filho macho o aleijauão, & fazião inhabil pera guerra, goardando as filhas como successoras de sua gloria. As quais fazião criar aos maridos cō leite de cabras, & doutros animais, ou cō qualq̄r outra couza q̄ os tristes podião auer. Tiuerão entre si Raynhas muy illustres em armas, principalmēte Myrina, q̄ cō hū exercito de trinta mil infantes & dous mil ginetes, cometeo a este Rey Hyarbas de Lybia, por lhe negar a vassallajē, q̄ de muytos años a tras lhe conhecião os Lybicos: & vindo cō elles ás mãos, se ouuerão tão vallerofamēte, q̄ ē poucas horas (como sēte Berofo) os paſerão em fugida: & seguindo lhe o alcāce, entrarão cō elles em a cidade q̄ Diodoro chama Cercene, onde vsarão tão excessiuas crueldades pera atemorizar os mays pouos, q̄ receādo Hyarbas de perder de todo o Reyno, se veo meter em suas mãos, & offerecerlhe tributo. Satisfeita cō isto Myrina, assentou paz cō elle, & por seus rogos passou as armas victoriosas cōtra os Gorgonas, grãdes Imigos dos Lybicos, de que alcançou hūa vitoria famosissima. Acabada esta empresa cō tanto nome & fama, forão ao Egypto, onde Myrina fez pazes cō Orolybico filho de Osyris, como diremos. Em tēpo deste

Diodor.
Siculus
libro 4.

Annus
in lib. 5,
Berofis,

Berofis
libro 5.

Dionisio
us in ar.
gonauci
ca. apud
Diodor.

LIVRO PRIMEIRO

deste Rey Brigo, cōta Beroſo, que
veo a Italia com hũa armada Phaeton,
deſejando morar nella, & dar á
gēte que com elle vinha terras em
que viuēſſem: & comò a mór parte
de Italia eſtiueſſe ja pouoadã, el-
Rey Tagetes que então Reynaua
lhe ideò pera ſeu aſſento as terras
jũto ao rio Eridano, & aquella parte
onde cay a populosa cidade de
Veneza, como parece ſentir Por-
cio Catão, no liuro de ſuas origēs,
& Sempronio, na diuiſão de Italia,
a os quais ſe chega pertinazmente
Ioão Annio, reprobando o contra-
rio parecer de Dionifſo Alicarna-
ſeo, & dizendo, que Phaeton po-
uou aquella terra de gente Egyp-
ciaca, que trouxera cõ ſigo, a quem
depois ſe juntarão os Troyanos, q̃
vierão com Antenor (como em
ſeu lugar diremos) & fũdarão a Pa-
dua. Aconteceo em tempo deſte
Phaeton hũa ſecca tão grande em
Italia (particularmēte no lugar on-
de elle Reynaua) que daqui toma-
rão os poētas occaſião de compo-
rem a fabulla de Phaeton, entendē-
do pellas irmaãs que chorauão ſua
quēda no rio Eridano, as prouin-
cias ao redor, em que tambem fez
grande mal a eſterildade vinda em
ſeu tempo. Nem auemos de yr tão
to com os poētas, que cuydemos
ſer verdade o que dizem acerca de
ſua ſepultura eſtar no Eridano, pois
temos de Plinio, que foy ſepulta-

do em Ethiopia, onde ſe lhe offere-
cião muy ſollēnes ſacrificios. Em
quanto eſtas couſas ſuccedião em
varias partes do mundo, Iuppiter
Oſyris proſeguindo a empreſa co-
meçada, & abbattēdo os inſultos &
tyrannias, que achaua, hia diuulgan-
do a opinião de ſua virtude por o
munho todo, que não ha mais cer-
to pregão da fama, q̃ as obras me-
recedoras de honra.

CAPITULO SETIMO

de Tago quinto Rey de Eſ-
panha, & do que em ſeu tē-
po fizeram noſſos
Luſytanos,

DOR morte del Rey
Brigo diz Vaſeo, q̃
veo o ſenhorio de
Eſpanha a Tago ſeu
filho, como verda-
deiro ſucceſſor de ſeu Imperio.
Foy recebido da gente Eſpanhola
com muyto goſto, dandolhe a bõ
dade & grandes obras do pay cer-
ta eſperança, de verem outras tais
no filho. Começou a Reynar no
anno quatrocentos & cincoēta &
hum depois do dilluio, que forão
da criação do mundo dous mil &
cento & ſete, mil & oitocentos &
cincoenta & cinco antes do naci-
mēto de CHRISTO. Erdou eſte
Rey Tago com os Reynos de ſeu
pay, a inclinação de eſtender & am-
pliar

Vaſeus
l. 1. c. 10

ANNO
2107.
1855

M. Por-
rio libro
de orig.
Sempro-
nius de
diuiſio-
ne Ita-
lia.
Annus
in lib. 5.
Beroſi.
& in Ca-
tonem
& Sem-
pronii.
Dionif-
us Ali-
carnaſe-
us lib. 1.
Ouidius
Metam.
libro 2.
Syculus
de anti-
quorum
fabul.
geſt. li. 6
Plinius
lib. 3. c.
16. & 1.
37. c. 2.
Idē Pli-
nius lib.
36. c. 5.
& li. 37.
cap. 2.

pliar seu Senhorio, & fazer muitas pouações, assi dentro como fora de Espanha, & teue tão particular affeição ao Rio, q̄ oje chamamos Tejo, conuidado da brandura & suauidade, q̄ leua em sua corrente, fazendo cõ ella fertil, a terra por onde passa: q̄ as principais pouações que furdou, & o mais tempo de sua vida, gastou ao lógo de suas ribeiras. Donde quer Beroso, q̄ esta região se chamasse Tago. Mas coartão lhe os authores esta opinião, dizendo, que só deu nome ao Rio, por a grande affeição que tinha a sua frescura: o qual lhe tem pago aças este beneficio, em conseruar tantos annos o primeiro nome, & nelle a memoria del Rey Tago, q̄ doutro modo estiuera sepultada nas treuas do esquecimêto, como está, o de muitos Reys antigos: mercedores de o mundo saber suas obras. E pois nos veo conjunção de fallarmos neste Rio, não lhe neguemos, como natu-
 rais, o q̄ delle publicão os estrangeiros, engrandecendo a fertilidade dos campos, que banha sua corrente, & os crecidos proueitos, que dá aos moradores, com suas aréas douro, tão falladas & engrandecidas no mundo. Das quais trata Plinio, Iuuenal, Raulisio na Cornucopia, & outros muitos authores, affirmando que entre a brancura de suas aréas se vem resplandecer grãos de ouro, em quantidade notauel: & authorizão muito o parecer destes estrangeiros, nossos na

turais Andre de Resende: & Frey Nicolao Coelho, que como testemu-
 nhas de vista, contão maravilhas desta materia, a quem favorece, muito o que conta Mendo Gomez, em as aduertencias que fez dos Reys de Portugal, dizendo, que el Rey Dom Dinis da gloriosa memoria, mandou fazer hũa coroa & hum cetro de ouro tirado do Tejo, tão fino, & de tantos quillates, que nenhum se lhe iguala-
 ua. He tambem cousa muy notauel, a brandura com que este caudaloso rio vem partindo grande parte de Espanha. & fazendo nauigaçõis a mór parte de suas ribeiras, de tal modo, q̄ em nossos tempos, lubirão emb raições por elle té a cidade de Tolledo, das quais eu vi a primeira em Tolledo, no anno de mil & quinhentos & oitenta & hum: depois se continuou algũs dias, & no tẽpo da guerra contração, que não procediam com este comércio, por certas difficuldades q̄ auia. *Entra este Rio no mar tão grande, que leuia tres legoas de largura, na parte mais espaçosa, & na mais estreita hũa legoa.* Foy tambem celeberrimo antigamente, por causa dos ginetes, que se criauão em seus campos, onde os ares são tão salutiferos, & proueitosos, q̄ diz Plinio, & outros muitos authores, que as egoas sem ajuntamento de macho concebião, só do vento. E tem isto por cousa tão prouada, q̄ sem escrupulo de seu credito, se atreue Florião do Câpo, a con-

Beroso, li. 5.
 Anni, de
 anti. st. ep.
 cap. 8.
 Alonso
 Venc. en
 el enchi.
 Gatiuai
 li. 4. c. 9.
 Pined. li.
 2. cap. 6.

Plin. lib.
 33. c. 4.
 Iuuen. na.
 Satyr. 3.
 Raulisio
 cornuco
 Põmpo.
 Mela li.
 3. cap. 1.
 Alexan.
 ab Alex.
 li. 3. c. 18.
 Gemap.
 de diuis.
 orb. c. 2.
 Vola. ge
 ogra. l. 2.
 Resend.
 anti. li. 2.
 Nicola.
 Cali. in
 Monst.
 Mendo
 goa. c. 6

Plin. li. 8
 c. p. 42.
 & lib. 4.
 cap. 22.
 Hom. II
 liad. l. 16
 Laurent.
 Val. his.
 Nap. l. 1.
 Volat. li.
 25.
 Gerund.
 lib. 1.
 Raulisio
 cornuc.
 Ioan. Bo
 em. li. 3. c.
 24.
 Flor. do
 Cam. li. 2
 cap. 4.

LIVRO PRIMEIRO

tar, que em seu tempo succedia, isto de que himos fallando: inda q̄ o conta de Setuual, & não do câpo do Tejo. E nosso Refende, apurando mais a verdade do caso, diz, q̄ emueſtigou eu curiosiſſimamente, de hum homem que tinha cuidado das egoas del Rey, ſe vira ou experimentara de algũ modo eſte ſegredo: & q̄ lhe respondera confuſamente, q̄ tendo hũa egoa mimosa, mettida em hũa ilha do Tejo a partada das outras, em parte que não auia ſoſpeita de ſe ajuntar cõ cauallo, auira dahi a certos dias prenhe, mas não veo a luz a criança, porque mo- ueo a prenhidãõ, em muita copia de ſangue. E de hum homem natural de Saluattera, ſoube outro caſo ſeme- lhante, no anno de mil & quinhẽtos & oitẽta & noue, o qual me affirmou com juramẽto em hũas horas de noſſa Senhora, q̄ trazẽdo elle hũas egoas no campo de Sãtare, entre as quais andaua hũa, tambem feita, & de fei- ções tão acabadas, que lha compra- uão algũs fidalgos, pera a terem mi- mosa na eſtrebaria por façanha, elle com eſte intẽto, a ſe parou das mais, & trouxe em parte, que algum potro lhe não chegaffe, & dahi a mes & meo auio prenhe: & ajuntandoa com as mais, enſadado por eſtremo de auer daquelle modo, notou q̄ lhe cre- cia a barriga tão pouco, & andaua tão deſpejada com ella, que foy cauſa de notar muy particularmente o fim de ſta prenhidãõ, que ſe reſolueo, em pa-

rir dahi a onze meſes, hũ potro bran- co como hũa pomba, tão bem feito, que não auia couſa pintada, q̄ mais o foſſe, tão ligeiro como aue, & tão in- quieto, que da hora q̄ naceo, tẽ o ou- tro dia a tarde, que morreo, nũca dei- xou de correr, & arremẽſſarſe a hũa parte & outra. Mas no meo de todas eſtas couſas, acho muy gallante a opi- nião de luſtino, q̄ diz ſe tomou eſta historia, da muita ligeireza, q̄ tinhão os cauallõs de Luſytania, a qual era tão eſtremada, que a encarecerão os Poetas, com chamar os Potros filhos do vento. E noſſo Laymundo em ſuas antiguidades Luſytanas, eſtã cõ eſte parecer, dizendo, que não he ou- tra couſa chamarẽ os authores eſtes cauallõs, filhos do vento, mais que dizer, q̄ no correr & ligeireza ſe igua- lauão com elle. Nem deixo de en- tender, que a opiniãõ de ſer o Tejo cõllebrado com tal nome, por cauſa deſte Rey Tago: tem contra ſi o Poe- ta Syllõ Italico, no primeiro liuro de bello Punico, onde parece ſentir, que doutro Rey Tago lhe veo o nome, ao qual matou Aſdrubal, capitãõ de Carthago, em hũa batalha, que com elle teue. Mas ſeguindo a oppiniãõ de Beroſo, & ſeus apaixonados, dire- mos, que he mais veriſſimil, & acom- modado á rezãõ, que eſte ſegundo Rey tomaffe o nome do Rio, que o Rio delle. Algũas opiniões ha, da na- çãõ del Rey Tago, porque Floriãõ do Campo, & Ioãõ de Viterbo, que-

ſend.
i. li. 1.

Luſit.
lib. 44.

Laymã.
ant. Luſ.
lib. 1.

Syllõ Ita-
li. de bel.
puni. li. 1.

Floriãõ
lib. 1. c. 8.
Viter. li.
Beoſ.

rem

Cæli. in
Monast.
V. Jo. 10.
Alia. 1010

rem sentir que fosse Africano: mas eu o tenho por natural, segindo ni-
sto a Cælio & Vasco, que o nomeão
por filho del Rey Brigo. Destese con-
ta tambem, que mandou muita gen-
te de Espanha, a pouoar em varias
partes do mundo, querêdo com isto
dillatar seu nome. Reynou em Espa-
nha trinta annos, nos quais quer Lay
mundo, que nossos Portugueses en-
traassem muito pella terra dentro, po-
uando lugares té então inhabita-
ueis, & fazendo com seu trabalho, a
terra mais cultiuada, & fertil do que
té então fora: que na clemencia dos
ares, & trabalho dos lauradores con-
siste a fertillidade dos campos.

TITVLO V. DO QUE EM
tempo del Rey Tago succedeo
em varias partes do
mundo.



Nicola.
Cæli. in
Cronol.
Genebr.
Cronol.
lib. 1.
Sec. O
Jã maior
cap. 3.
Seder O
Jã minor
de curt. 3
R. Abra
hã histo.
cab. 1.
Genesis
cap. 25.

M todo o tempo que
Tago Reynou em Espa-
nha, soy summo Sacer-
dote Melchisedech, Rey
de Hierusalẽ. Aos qua-
tro annos de seu Reyno, nacerão ao
Patriarcha Isaac, seus dous filhos, Ia-
cob & Esau, sendo elle de setenta an-
nos, segundo apponta Nicolao Cæ-
lio, ou de sessenta, segundo Gene-
brardo, & os Rabynos nas Chrono-
logias, Seder Olam, Zuta, mayor &
menor: & na historia Caballa. de Ra-
bi Abraham Leuita. A opinião dos

quais se ha de ter por infalliucl, pois
estã confirmada no vigesimo quin-
to capitulo do Genesis. Aos dezase-
te annos do Imperio de Tago, mor-
reo o sancto Patriarcha Abraham,
sendo de cento & setenta & cinco an-
nos, como apponta Iosepho, em suas
antiguidades, & Philo Iudeu: sepult-
rão no seus dous filhos Isaac & Imael,
na propria sepultura de Hebron, que
elle cõprara a Ephron. pera si, & seus
descendentes. Em Assyria Reynaua
neste tempo Balico, a que derão por
sobrenome Xerxes, que significa, as-
sim em lingua Persiana, com o Sci-
thica, victorioso, & triumphador. co-
mo allem de Beroso, nos ensina He-
rodoto, tam vcturoso em armas, que
adquirio quasi outras tantas terras ao
Imperio B. byllonico, com o crdara
de seus antepassados: & pos os limit-
tes de seu Reyno, nas mais remottas
partes, que banha o celledrado rio In-
do. Reynaua em Alemanha Masso.
Nas terras, onde agora he Veneza, es-
taua inda Phaeton, o qual passada a
esterilidade & seca, de que taliam os
no titulo passado, deix. nde Ligur seu
filho em Italia. naquella parte, que de
seu nome se chamou Lyguria, deu
volta pera Ethiopia, onde nuiros an-
nos depois, o tiuerão por Deos & co-
mo tal lhe offerecerão sacrificios. Ta-
ges, que nesta conjunção Reynaua
em Italia, acrecentou muito o culto
& sacrificios de Iano, & allem dos an-
tigos inuentou o modo de attentar

Iose. li. 2.
cap. 25.
Philo Iu-
deu. lib. 1.
Abrah.

Genebr.
cap. 25.

Beros. lib. 1.
Herodot.
lib. 6.

LIVRO PRIMEIRO

D. Tho. por agouros, Inquirindo as coulas
 12. quazf. por vir, com finais do ceo, & cantar
 95. art. 3. de aues, & outros modos, que anti-
 & sup. E gamente se vfarão, & se têm em
 1. ai. cap. 3. grande reputação os homês doutos
 Cõt. gõt. nelles. E destes modos de agouros,
 1. 3. c. 154. hũs erão, como apponta santo Tho-
 & in 2. mas, por expressa inuocação de de-
 1. cent. dil. monios, que chamão Nigromancia:
 25. q. 1. outros erão por consideração, dispo-
 9. r. 3. sição, ou mouimento de algũa cou-
 Strab. in. lib. 3. sa, & se chamaua agouro: os terceiros
 Laymũ. lib. 2. erão sortes q se lançauão, pera saber
 Ios. Boe. erão sortes q se lançauão, pera saber
 1. 1. de motibus. coulas occultas: & cada hum destes
 gent. lib. tres generos, tinha varias species de
 3. ca. 25. adiuinhar com seus nomes particu-
 Deuter. ca. 18. larés, que deixo por não ser coula im-
 Decret. p. portante a historia. E aos agouros, &
 2. causa. adiuinhar por cõjecturas, forão nos-
 26. q. 3. tros Portugueses antigos (como diz
 Augu. li. Strabo) muy dados, em tanto estre-
 2. de do- mo, q sente Laymundo, & loão Boe-
 Et. Chi. mo, que só pera inquirirem agouros,
 1. c. 23. & l. de di- prezauão muito nas batalhas toma-
 uinat. de rem os contrarios viuos. Porque os
 mon. c. 3. matauão diante do Idolo de Marte,
 Greg. l. 3. & olhandolhe as entranhas, colligão
 decreta. cap. 12. dahi as coulas futuras. Os quais mo-
 & l. 9. e- dos de inquirir, condena Deos no
 piton. e- Deuteronomio, & os canones sagra-
 pit. 47. dos, os prohibem com penna de ex-
 Coci. Au. comunhão, acostandosse com o pa-
 cer. c. 24. recer dos Padres sanctos, & concilios,
 Conci. que sempre abominarão, & prohibi-
 Toler. 4. rão semelhantes illusoês, & consultas
 c. 28. do demonio, principalmente a gente
 Conci. ecclesiastica, & dedicada ao culto diui-
 Laodic. do
 cap. 36.
 Conci. do
 Carthia. do
 cap. 89.
 Cõc. An- do
 quit. c. 1. do
 Cõc. Au- do
 1. c. 32. do
 Conc. A- do
 gat. c. 43. do

no. Aos quais seguem neste particu-
 lar as Leys ciuis dos Imperadores: &
 as nossas de Lusytania, que condenão
 á morte todas as pessoas, comprehen-
 didas em semelhante delicto. Outros
 modos ha de adiuinhar, menos dano-
 sos & perjudiciaes, que os appõtidos:
 mas todauia illicitos, com o he a chi-
 romancia, que se faz pelas linhas &
 riscos da mão, a quem se deu este no-
 me, de chir, que em Grego significa
 mão, & nancia, que he adiuinhação.
 Outro se faz por consideração dos
 planetas, aduirtindo as cõjunções de
 seus curffos & quallidades, & lançan-
 do dellas juizos, ao que pretendem sa-
 ber, o que he particular dos Astrolo-
 gos, & se chama Astrologia. Ha tam-
 bem hum modo de inquirir o futu-
 ro, por cantar de aues, ou por o nu-
 mero dellas, & aduertencia em seu
 voar, q os Romanos tiuerão por cou-
 sa muy estimada, & tinham pera este
 fim homês diputados, a quem cha-
 mauão Aruspices, ou Augures, sem
 conselho dos quais, senão comettia
 coula nenhũa de importancia, & de-
 stes tratta diffusamente Alexander ab
 Alexandro nos dias geniaes, & Vale-
 rio Maximo. E não só foy isto em tẽ-
 po dos Romanos, mas tambem em
 nossa Espanha, se vsou antigamente,
 aduertir em semelhantes vaydades,
 como apponta Fernão Perez de Guz-
 mão, em seu Valerio. Outras inuen-
 ções ha de sortes, & modos de adiu-
 inhar, como são com dados, lançan-
 do

Orden. 1.
 5. tit. 33.

Alexan-
 ab Alex.
 li. 5. c. 19.
 Vale. Ma-
 xid. c. 6.

Fernão
 Perez de
 Guzman
 l. 3. tit. 5.
 cap. 3.

do chumbo derretido em agoa, aduertindo ás primeiras coufas, que se ouuem pella menhá, que não trato, porque me vou saindo da historia mais do necessario. Nem deixo de entender, que sancto Isidoro diz, que os primeiros inuentores desta pernicioza superstição, forão os Chaldeos, & Beroso com outros, que foy Zoroastes Rey dos Baetrianos, de quem ja dissemos, ser Cam filho de Noe: mas sem derogar sua opinião. & authoridade, dizemos, que em Chaldaea, & nas partes de Assyria forão estes os inuentores, & no Reyno de Italia o foy Tages, de quem himos tratando. No tempo que estas coufas acontecião em Italia, Iuppiter Olyris, chegou com seu exercito victorioso, ao Reyno de Macedonia, onde alcançando victoria de algũs tyrannos, que tinham os moradores oppressos, lhe deixou por Rey a Macedo seu filho, ou sobrinho, como outros querem, do qual se chamou a terra Macedonia. Fez allem disto Rey de Phenicia, a Busyris, & no Reyno de Lybia, pos o affamado Antheo, engrandecendo com estas merces, os q̃ seguião seu exercito, que do Imperador liberal, nunca os seruiços saõ esquecidos, nem as merces duuidosas.

D. Isido. et hmo. li. 8. c. 9.

Beros. l. 3.

Ioan. An. si. lib. 2. in situ. 9.

CAPITULO VIII. DEL Rey Beto sexto em ordẽ dos Reys antigos de Espanha, & do que succedeo em seu tempo em Lusytania.



DEPOIS da morte de Tago, succedeo no Rey no de Espanha Beto seu filho, promettendo nas obras a felicidade, que publicaua em seu nome, porque, como diz o Viterbense, Beto significa ditoso & bemaumenturado, & os Hebreos o diriuão de Behin, que S. Hieronymo interpreta, lugar de minha vida. Deste Rey, & de seu nome, querem algũs conjecturar, que Espanha se chamou Bettica, o qual nome lhe durou muitos annos, & quando com o de Espanha se lhe mudou, não pode ser de tal modo, q̃ deixasse de ficar em hũa parte della, muy celebrada entre os authores, que escreuem desta prouincia, principalmente dos geographos, que na diuisão de Espanha, nomeão sempre a prouincia Bethica, por couza principallissima, a qual segundo apontão os authores, he a que oje chamamos Andaluzia, pello meo da qual vay o caudoloso rio Betis, muy celebrado dos antigos, a quem sente Laymundo, que se deu este nome, por causa del Rey Beto, posto que Florião do Campo, lhe ponha embargos a isto, com dizer, que antes de Beto Reynar, tinha, ja o rio seu no-

Beros. l. 9.

Viter. de ant. tẽp. cap. 9. Hier. de interpr. nomia.

Protom. tabu. 2. hi/pan. Henric. glatia. in geogra. cap. 24. Petrus A. pian. in Cosmo. p. 2. c. 1. Gema phrif. de diuis. orb. bis c. 2. Plin. li. 3. cap. 2. Nebr. in descript. hispan. Volac. in geog. l. 2.

Strab. l. 3. **me:** delle conta Strabão, que entrava no mar por duas partes, ou ao menos se diuidia em dous, antes de chegar a elle, deixando hũa ilha muy espaçosa, em que ouue certa pouoação chamada Tartesso, da qual o rio & prouincia, teue nome de Tartesia algum tempo: & não do que Florião do Campo diz, leuando a Beroso, & Ioão Annio, que affirmão, chamasse este Rey por sobrenome Tarteso, & delle vir o nome ao rio & prouincia: cousa que eu busquei curiosamente, sem a poder descobrir em nenhum delles. Enganasse tambem Florião do Campo, em demarcar tão succintamente os Tartesios, & Turdulos, & os encolher tanto, que não deixe parte delles, dêtro nos limites de Lusytania, pois como sente Strabão, chegauão té o cabo de S. Vicente. E pera fallarmos com mais propriedade, os verdadeiros Turdulos, morauão na costa do mar, que vay da boca do Tejo, té o Douro, como em seu lugar diremos. Reynando Beto em Espanha, conta Laymundo, que em Lusytania se multiplicaua tão o numero da gente, que não os podendo soffrer a terra a todos, com a multidão de gados, foy necessario partirem se mais por a terra dentro, & desta gente sente o proprio author, que fez el Rey Beto algũas pouoações em Andaluzia, aos moradores das quais chamarão Betulos, ou como querem outros, Bastulos. Mas

são isto cousas tão antigas, & alheas de nossa memoria, que não ha ouisar de estender muito a pena em sua relação. Viuião nossos Portuguezes té o tempo deste Rey, na simplicidade, & modo de proceder, que Tubal lhe ensinara, conhecendo hum só Deos, criador de tudo, sem terem Idolos, nem superstições diabolicas, de que o mundo estaua ja cheo naquelle tempo. A pouoação principal, era Setual fundada (como ja dillemos, & o tem Frey Heçtor Pinto sobre Ezechiel) por Tubal, onde auia hum modo, & figura de Republica, a mais pollitica, & bem ordenada, que auia té então em Espanha: & assim erão os moradores della, respeitados, & venerados dos outros, como gente mais antiga & sabia, conhecendo todos a origem, & successão que trazião daquella parte. Com esta paz & sossego, conta Laymundo, que estauão as cousas de Lusytania, quando passou de Africa com algũa gente em sua companhia, hum homẽ facinoroso, chamado Gerião, ou Deabo, o qual não se atreuendo a entrar em Lusytania, com os danados intentos, que trazia, de tyrannizar a terra, fez seu assento na ilha Eritrea, que algũs cuidarão ser Caliz, mas deste parecer os desengana Plinio, dizendo, q̃ muito antes de Caliz ter este nome de Eritrea, ouue outra no mar de Poente, junto de nosso Reyno de Lusytania, & Pomponio

Mella,

Flor. do
Cam. iii.
cap. 9.

Laymũ.
ent. Lusũ.
lib. i.

Pin. d. in
Ezechi.
cap. 27.

Plin. li. i.
cap. 22.

Pompo
Mel. li. i.
cap. 6.

Steph. li.
Tóperi.
Dion. in
periege.
Resend.
in Vinc.
par. 1. an
nota. 12.

Mella, como natural Espanhol, que sabia muy bem a verdade dos nomes, & sitio de Espanha: diz, que em Lusytania esteue a ilha Eritreya, na qual auia inda tradição, que fora a morada de Gerião, & da gente que consigo trazia, & deste parecer são, Esteuão, & Dionisio, authores Gregos, aos quais segue nosso natural Andre de Resende, no seu Vicencio, affirmando, que esta ilha esteue muito perto do cabo de S. Vicente. A qui pois esteue Gerião algũs tempos recolhido, agoardando conjunção, pera executar os danados intentos que tinha, & como a mallicia natural force toda bondade fingida, não pode Gerião estar muito tempo, sem mostrar as obras em que se criara. E dando em terra firme, fez algũs roubos de gado, que os Lusytanos soffrerão ao principio, mas sendo mais vexados, do que podia soffrer gente, que té então viuera em liberdade, começarão de ter olho em si, & fugir daquella parte, onde elle costumaua sair em terra. Gerião recolhido em sua Ilha, com a gente que fauprecia seu modo de viuer, vio dali a pouco tempo multiplicar, & crescer o gado que trouxera, em tanto numero, que quasi o não podia recolher em si a terra, o que nacia do muito & gostoso pasto, que auia na ilha Eritreya, onde era tanto, & tal que diz Strabo, que morria o gado d'entro em trinta dias abassado de gor

do, se lhe não tirauão algum sangue: & que o leite era tão grosso, que lhe lançauão agoa antes de fazer o queijo. E contentandosse Gerião do que na ilha via, esteue agoardando a conjunção da morte del Rey Beto, que foy no anno quinhentos & onze, do diluio, dous mil & cento & sesenta & sete, depois da criação do mundo, mil & setecentos & nouenta & cinco, antes do nascimento de Christo, tendo Reynado em Espanha, trinta & hum annos. Por sua morte se começou a inquietar a terra, de maneira, que com rezão podemos affirmar, se acabou nelle a idade dourada de Espanha, & se virão nella as inquietações, que té então não experimentar: que nunca se vio mudança da fortuna, sem notauel sentimento de danos nunca temidos.

ANNO
1167.
1795.

TITVLO VI. DAS COV-
sas que succederão em varias
partes do mundo, Rey-
nando Beto em
Espanha.



ODO o tẽpo q̃ Beto Reynou em Espanha, esteue o Sũmo Sacerdo cio em mão de Melchisedech. No anno duodecimo de seu Reyno, que forão quatrocentos & & nouenta & dous, do diluio, casou Esau, filho de Iacob, com Iudith, filha

Strab. in
geog. l. 3

Geneffa
cap. 6.

LIVRO PRIMEIRO

filha de Beery, Ethcu, & com Basemath, filha de Elon, mulheres gentias de pays incircuncisos, & muy pouco aceitas a Isaac & Rebecca: por onde mereceo (não fallando da eleição diuina, que nos não alcãçamos) perder a primogenitura, & successão sacerdotal, ventendo a por hum preço tão barato, como foy hũa porcelana de lentilhas, mal temperadas. Aos dezanoué annos deste Rey, ouue mudança no Sacerdocio summo, por morte de Melchisedech, Rey de Hierusalem, que morreo em idade de seiscientos annos, tendo conuersado os primeiros cento, com os Patriarchas, que viuerão antes do diluuió, & nos quinhentos depois, cõ todos os mais ré Jacob, que deixou ja de cincoenta annos: & nelle a successão do summo Pontificado, a que tinha direito, por a solléne renunciação da primogenitura, feita por Esau seu irmão, mais velho, que era o que podia succeder nesta dignidade. E daqui em diante ficou a successão desta honrra, nos descendentes de Jacob, que procederão de seu filho Leui, a quem Deos quis dar, successiuamente, o cargo de lhe offerecer sacrificios, & ministrar no tabernaculo, como iremos vendo, no processo da historia. Em Assyria Reynaua Armatrites, de quẽ

Berof. 1.5

Berofso conta, que degenerou muito dos Reys seus antepassados, porque renunciando totalmente o cuidado das armas, & pensamentos de am-

pliar seu Imperio com ellas, se deu a dilicias & passatempos, inuentando modos de iogarias, & manjures nunca antes sonhados no mundo: de maneira que o podem ter os golosos, & lasciuos, por author de suas torpezas, pois como tal o canonição todos os que d'elle tratão algũa cousa. Em França teue o Senhorio Longho, de quem Ioão de Viterbo quer sentir, que tomarão nome hũs poucos chamados Longones, & Lingones, de quem os geographos fazem particular menção, quando vem a descreuer o Reyno de França. Em Italia Reynou neste tempo Sycano, filho de Maloth, de quem quer Berofso, & Ioão Annio, que tiuesse nome hũa região de Italia, Sycana, in da que neste particular, os vejo muy pouco constantes, como veremos adiante: & tem contra si authores de muita conta, que vnanimés affirmão ter Italia o nome de Sycania, de gente antiga, que passou de Scicilia a pouoar a ella. Na parte onde agora he Veneza, Reynaua inda Lygur, filho de Phacton, o qual como visse a muita gente que auia na terra, & querendo ganhar nome com as obras, que então costumauão os Reys daquelle tempo: mandou pouoar muitas partes de Italia, principalmente a Cydno & Erydano, de quem veo nome ao famoso rio Eridano, que agora se chama Rodano. Conta alem disto Berofso, que prosiguinto luppi-

Ann. 2.
Berof. 1.5
Geogr.
Cronol.
lib. 1.
Ptolom.
tab. 3.
Eutop.
Hem.
lib. 1.
Geogr.
Strab. in
Geog. 1.4

luppi-

Juppiter Osyris com seu exercito, em desagrauar, os que pouco podião, & abater as forças de muitos tyrânos, que naquelle nouo mundo, vsurpação o Senhorio das gentes, que pouco versadas em mallicias viuião, com poucas forças, & menos temor, chegou a Tracia: onde auia hum facinoroso Tyranno chamado Lycurgo, que tinha com o cruel modo de seu governo, desbaratados os moradores do Reyno, & reduzidos a tanta miseria, que igoal com a saluacão estimarão a noua de tão venturosa vinda: & dandolhe batalha, o desbaratou facillissimamente nella, porque a gente que trazia, era muy exercitada nas armas, & como tão destra, tinha pouca difficuldade em desbaratar, a que nunca se vira em semelhantes recontros: depois da batalha, ouue ás mãos ao tyranno Lycurgo, & lhe deo o castigo merecido de suas injustas obras, com lhe tirar a vida: sabendo certo, que com tirar da vida hum mao, se acrecenta a de muitos bons.

CAPITVLO IX. DE COMO o tyranno Gerião se apoderou do Reyno de Espanha, & do que em Lusytania succedeo té sua morte.



ANTO Gerião teue noticia da morte del Rey Beto, vendo entre as mãos a conjunção desejada tantos tépos antes, a soube aproueitar cõ tanta dilligência, que em muy poucos dias adquirio pera seu Senhorio o Reyno, da mór parte de Espanha. Porq̃ como diz Laymudo, em suas antiguidades Lusytanas, passando da ilha Eritreya, cõ seus cõpanheiros & gados, em Portuga', soube grangear també as vontades dos naturaes da terra, repartindo com elles do gado, & riquezas q̃ tinha, que sem resistencia lhe cõsintirão, chamar-se Rey de Espanha, & meter-se no governo & regimento das cousas delle. Alladio no liuro de sacrificijs, diz, q̃ a inuencão com q̃ entrou a vsurpar a liberdade da terra, foy cõ ficção & hypocresia, fingindo, nouas cerimoniaes de sacrificios desusadas, & nũca vistas dos nossos, cõ q̃ o tinham por cousa mais q̃ humana, & lhe cõsintião fazer quanto quera. Os mais poucos, q̃ auia por dentro da terra, vèdo o fauorecido, dos q̃ morauão em Lusytania, como sempre os tiuerão por homẽs mais, antigos & polticos, não se atrenerão a resistir, lhe dissimularão pór entãõ cõ a tyrânia, q̃ vsurpou no ãno quinhẽtos & doze do dilluuiõ forão da criação do mundo, 2168. & 1794. ANNO antes do nacimiento de Christo, segũdo a conta q̃ sigo. Deste tyrãno cõta Floriãc em sua historia, q̃ teue nome hũa

Laym. 1.
ant. Lusit.
lib. 1.

Allad. li.
de factis

2168.
1794.
Flor. do
Cam. li. x
cap. 10.

LIVRO PRIMEIRO

Gerund.
lib. 1.

hãa torre, donde costumava fazer saltos na terra de Andaluzia, & a cidade de Girona em Catalunha, tomando esta antiguidade da historia do Bispo de Girona, que affirma ser pouoação fundada por este tyranno, no tempo que Reynou em Espanha: mas enganase em cuidar, que a morte & victoria de Gerião foy executada por Hercules o Grego, como outros muitos authores cuidarão, confundindosse com o nome, que antigamente foy muito vulgar entre gente valerosa, & se dava por dignidade, como ja toca nos a cima. Atribuem tambem os authores a este Gerião, o modo & inuencão de buscar ouro, & descobrir os metais debaixo da terra, cousa té seu tempo desusada em Espanha. E das grandes riquezas que descobrio, & teue em seu poder, alcançou o sobrenome de Chryseo, segundo apponta

Diodor.
lib. 5.
Berof. lib. 5.
Anni. tu
per eud.
lib. 1. Be
rosi & li.
de antiq.
tép. 1. 10.
V. fe. li. 1.
cap. 10.
Ni. ola.
& zli. in
Mouast.

Diodoro Syculo, & Beroso o chama Deabo, que em lingua Lybica, significa homem douro, ou muito rico, como no interpreta loão Annio, aos quaes segue Vaseo, & Nicolao Coelho, conformando em dizer, que foy este hum Rey dos mais ricos que ou ue em Espanha, naquelles tempos antigos: poré tão infosfriuel em suas tyrannias, que a terra começou a sentir quanto custa hum Rey injusto, quando estende a mão em pouo franco, & pouco poderoso, para refrear as demasias de seu animo. Mas foy

esta aduertenci: em tempo, que Gerião tinha grande copia de gente affeita a seus latrocinios, de que sempre andava acompanhado: tendo as costas quentes (como diz Laymundo) com a gête de Lusytania; a quem pera este fim trattava sempre muito bem, & a tinha muy propicia: considerando como prudente, que nella acharia remedio, quando a mais de Espanha se conjurasse em seu dano. Nem o enganou seu pensamento, porque a gente que mor. uia em Andaluzia, tendo nouas do que Olyris fazia pello mundo, como defagrauava os opressos, & dava morte a tyrannos, o chamarão em Espanha, pera os liurar das mãos deste, que tanto dano lhe fazia. E como em animo Real, todo genero de bondade se facillite, Olyris mouido de sua natural brandura, se compadeceo, das misérias, que padecia a gente Espanhola, & passou com seu campo contra Gerião, que embebido em suas tyrannias, andava muy mettido pello interior de Espanha. Mas tanto que teue noticia do que passava, & como em seu dano vinha tão copioso exercito, recolhendosse pouco a pouco, pera Lusytania: Mandou a tres filhos seus, nascidos todos de hum ventre, como sente Frey Afonso Venero, que junt: ssem a mais gente possiuel, & a pusessem em ordem de batalha, pera resistir ao imigo, que cada hora se lhe vi-

Vene. no
enchili.
dos tép.

nha

inha chegando mays, & reforçando seu campo, com muita gente natural da terra, que por tomar vingança do tyranno se ajuntauão com Osyris. Chegarão os campos a encontrar-se junto do Rio Goadiana, següdo sente o Bispo de Girona, & com elle nosso Laymundo, & romperão as batalhas, com tanta pertinacia de hũa parte, & doutra, que Osyris se viu em ponto, de perder naquella jornada, a gloria que nas mays adquirira, porque a vallentia de Gerião, & de seus tres filhos, era muyta, & a gente de Lusytania, ynda que té então sabia pouco de guerra, era tão estremada em forças, que sustentarão a batalha em peso, té que nella morreo Gerião, & com sua falta, a ouue tão grande no animo da gente, que perdendo o campo, se puserão em fugida. Não quis Osyris seguir-lhe muyto o alcance, por não mostrar, que vindo a libertar a terra, maltratava os moradores della, tendo ja concluydo com a morte do tyranno, o fim principal de seu intento. Antes vfou tão brandamente da victoria, que podendo facilmente auer ás mãos os filhos de Gerião, chamados Lominios, & fazer-lhe outro tanto, como ao pay, os mandou chamar á filha Eritreya, pera onde fugirão depoy da batalha, & lhe deu liberalissimamente o Reyno de Espanha, amoeftandoos primeiro de tudo (como diz Nicolao Coelho, Ga-

riuay, & o docto padre Frey João de Pineda) que governassem a gente de seu Reyno com justiça, & brandura, porque não lhe acontecesse, colherem de suas tyrannicas obras, o fructo, que seu pay alcançara. Foy tão estimado de nossos Lusytanos, o fauor de Osyris lhe deyxar por successores aquelles, que ja tinham por perdidos, que o pagarão com dom tão custoso, como foy metter as almas na mão do demonio, accytando entre si o culto, & adoração de cousas criadas, que este Osyris lhe ensinou, & tomando d'elle, o modo de contar os annos, de quatro em quatro Meses, como costumauão os Egyptios (segundo appõta Alexander ab Alexandro, & outros auctores) dende ficou este modo em Espanha, referido por Xenophonte, té que os Romanos forão senhores della, & tornarão o modo do tempo á ordem, que agora temos. De modo, que se Osyris fez algum bem aos homês, em lhe libertar os corpos, bem lho vendeo á conta do cattiveiro das almas. Acabadas em Espanha estas cousas, Osyris se tornou com seu exercito caminho do Egypto, onde lhe succedeo, o que a diãte diremos, & os tres irmãos Lominios ficarão com o Reyno paterno, administrádo, naquelle principio cõ mays brandura, & justiça, do qã gente esperaua delles. Reynou Gerião em Espanha, depois da morte de Bero, ultimo Rey dos naturaes,

Gari. l. 4.
cap. 11.
Pine. pa.
l. 1. 2. c. 8.

Alexan.
ab Alex.
li. 3. c. 24.

Xenop.
lib. de equitoc.

Gerund.
lib. 1.
Laymũ.
lib. 1.

Celi. in
Monast.

& def-

LIVRO PRIMEIRO

a descendêtes de Tubal, trinta & quatro annos, & sua morte succedeo, aos quinhentos & quarenta & cinco do diluuiio, no qual tempo se acabou a idade dourada nestas partes, & começaram os homens a cometer insultos, & latrocinios, seguindo o exemplo do Rey que os governara: que hum Senhor defalmado, basta pera contaminar hum Reyno todo.

TITULO VII. DAS MVDANÇAS & successos varios, que ouue no mundo, Reynando Gerião em Espanha.



ESTEVE todo este tempo, o Pontificado Summo, em Iacob, & sua familia, onde sem previuero o temor de Deos, & conhecimento de sua potencia. Andava o Patriarcha Iacob neste meo tempo, occupado em seu amoroso seruiço, pera adquirir por elle, a posse da fermosa Rachel, q̄ tão grande a tinha em sua alma, julgando (como diz o texto sagrado) por momentaneos, quatorze annos de seruiço, quando punha os olhos na grande vallia do premio, que esperava. Mas Labam, seguindo a injusta ordem da ventura, que he no mais firme amor, ser mais contraria, alongandolhe o termo, que primeiro assentara, lhe

deu por molher Lya sua filha, maior nos annos & menor na fermosura, & com ella novos cuidados. Mas aaventurandosse Iacob, a seruir de nouo outros tantos annos como tinha seruido, & perfeiçoar o numero de quatorze, que temos dito, descansou de seu trabalhoso pensamento, recebendo por molher, aquella que amava tanto. Onde quero aduertir com S. Hieronymo, & com Genebrardo, a quem seguem os Rabynos, & a historia Scolastica, que não esteue Iacob quatorze annos, sem receber a Rachel (como algũs cuidarão) mas tanto que passarão oito dias, depois das bodas de Lya, fazendo o contrato com seu logro, de o seruir por Rachel outros sete annos, lha deu por molher logo: ou como dizemos, pagoulhe o seruiço ante mão. E como fosse estéril, & não pudesse auer filhos, alcançou o santo Patriarcha Iacob com suas orações do Senhor, remedio a sua sterilidade, & ouue della o seu mimoso filho Ioseph: que naceo aos vinte & hum annos, da tyrannia de Gerião em Espanha. A os cinco annos de seu Imperio, morreo Ismael, filho bastardo de Abrahamã, auido em Agar sua escrava, de quem procede o falso Propheta Mafoma, como dizê as Chronicas dos Arabes, & o confirmão outros muitos authores, o qual de homẽ baixissimo, veo a ser hũ açoute do pouo Christão, & hũ Antechristo, q̄ semeou o

mun-

Genesis
cap. 29.

S. Hier.
in lib. de
questio.
hebr.
Genebr.
Cronol.
lib. 1.
Raby. in
c. xcc. 29.
cap. gen.
Hif. scho
last. c. 47
in Gen.

Cronol.
Arab. sig.
ti. post.
Alcora.
pag. 214
Pedro de
Marmo.
li. 2. c. 1.
Sander.
de visib.
monar.
eccle. l. 7.
hær. 12.
Canil.
Deipat.
virg. li. 3.
cap. 20.
Ioan. Da
maçã.
ress. 100.

mundo de terribilissimas heresias. Mas porque desta materia, fallamos mais diffusamente na segunda parte desta Monarchia, não ha pera que neste lugar, a trattemos com mais palavras. Em Assyria Reynaua Bellocho, que chamão algũs authores por sobre nome o antigo, do qual conta **Beroso**, Babyllonico, que teue este nome, diriuado de loue Bello, por ser tãõ dado ao culto & adoração deste Idollo, que nada fazia em cousas de paz, nem de guerra, sem primeiro o consultar, & se reger pello que o demonio lhe mandaua: de modo que o proprio nome deste Rey, deuia de ser Ocho, & juntandolhe antes, o nome de Bello, lhe chamirão Bellocho. Em Alemanha Reynaua neste tempo Gambriuio homem valentissimo, & de forças estremadas: como o costumão ser pella mór parte, todos os daquelle prouincia. No Reyno de Macedonia Reynaua inda Macedo, filho de Osyris, de quem (como a cima contamos) este Reyno se chamou Macedonia. Em Italia auia neste tempo grande mudança de cousas, por entrarem nella algũs tyrannos, q̄ oprimirão a gente natural, & priuarão os antigos Reys de sua primeira bonança, pondo a terra debaixo de seu Imperio. Mas pouco lhe durou a tyrannia, porque Iuppiter Osyris, tendo fama do que passara, ou chamado (como diz Beroso) dos naturais de Italia, inda que diz, que o connoçarão

do Rio Istro, & não da volta de Espanha, como sente Layrundo: desbaratou em algũas batalhas estes gigantes & tyrannos, limpando a terra de suas tyrannias & insultos, de tal modo, que Italia tornou a cobrar a paz antiga, que perdera, & gozar de hũa sossegada bemauenturança: que aq̄as grande he nesta vida, ter a gente liberdade, & viuer isenta de guerras, & tyrannias. Esta guerra dos Gigantes em Italia, allem do Viterbense tratta Dionisio Alicarnaseo, Diodoro Syculo, em algũas partes, seguindo a Beroso, que diz, Reynou Osyris dez annos em Italia, no fim dos quaes, querendo descansar dos muitos trabalhos, & grandes jornadas q̄ andara, se foy pera o Egipto, deixando por Rey a seu Neto Lestrigon, gigante famosissimo. Tinha o Reyno de França, el Rey Luco, de quem sente Ioão Annio, que tiuerão nome em França, hũs poucos chamados Lucenses, de quem os Cosmographos fazem muita conta, na descripção da quella prouincia. Refere allem disto Beroso, hum grande diluuio, de agoa neste tempo: em que o mar Attico, saindo de seus limites, allagou hũa parte grandissima de terra, em que morreo muita copia de gente, & ouue perda notauel: como em varias partes do mundo aconteceo antigamente: & daqui tomirão os authores mortiuo pera contarem mil fabullas sonhadas, de Promo

Laymff.
lib. 1.Viterbe.
in lib. 5.
Berosi.
Alicarn.
lib. 1.
Siculi. 5
& 6.Ptolom.
tab. 3. de
Europ.
Glarian.
geogra.
cap. 2. 54

theo & Deucalion, com mil delliramentos deste modo. E não deuia ser este que agora contamos, de tão pouca conta, que desmerecesse fazerem os authores muita delle, & a faz Xenophonte, no liuro dos Equiuocos. O qual Ioão Annio, poem com Beroso, quarenta & quatro annos, depois do diluuiio de Promoteo no Egypto, deuendo ser ao contrario, por que Hercules succedeo a Osyris, & Reynando elle no Egypto, acontecce esta ruina de agoas, como adiante diremos: saluo se este diluuiio, de que fallamos ao presente, he differente do que Xenophonte entende: & ouue em Grecia successiuamête dous em pouco espaço de tempo, que deste modo não, me atreueria eu a contradizer authores tão antigos, a quem (como mais proximos áquelles tempos) se deue mais fé & authoridade, que aos sonhos & computações dos modernos, que na verdade dos antigos, & authoridade dos annos, fica bem fundada a fé da historia, & o credito de quem a conta.

CAPITVLO X. DE COMO OS FILHOS DE GERIÃO REYNARÃO EM ESPANHA, & DA VINDA DE HERCULES LYBICO CONTRA ELLES, COM O MAIS QUE PASSOU RÉ SUA MORTE.



OMECA, RÃO Os tres Geriões a Reynar em Espanha, no anno do diluuiio, quinhentos & quarenta & seis, que forão da criação do mundo, dous mil & duzentos & dous, mil & setecentos & sesenta, antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, com tanta conformidade & amor entre si, que diz Nicolao Coelho, & outros muitos authores, ser este o principal fundamento, em que os Poetas estribarão, a fabula de Gerião, que pintauão com tres cabeças, em hum só corpo, como eu vi em hūas moedas de prata, do Emperador Adriano, battidas no primeiro & segundo anno de seu cōsulado, das quais Pierio refere outra, do terceiro: mostrando, q̄ assim governauão estes tres Principes, entendidos por as tres cabeças, este corpo de Espanha, como se em todos ouuera hūa só alma: & assim conformauão as tres vontades, como se em todos Reynara hum só coração. E não fora piquena parte em sua gloria, o amor & conformidade fraternal, que entre si tinhão, senão vísaraõ mal della, para effeito de tornarem a gente de Espanha ao antigo cattiuero, & cruel sojeição que tiuera em tempo de seu Pay Gerion Deabo: soltando tanto mais as redeas á crueldade & tyrannia, quanto menos sentião, quem lhe pudesse tomar conta do tyrannico modo

Xenop.
lib. de equiuoc.
Anni, su
per Xenopho.

ANNO
2102.
1760.
Nicolau
& 21. in
facr. Cio
noloz.
Pier. Va
let. 1. 31.
Vngl. a
neid. 7.
Oat. Me
rem 19.
S. bel. y
eneid. 4.
lib. 5.
Re sed.
in vinc.
lib. 2.

Laymã.
ent. Lus.
lib. 1.

modo de proceder que em tudo tinham. E lembrados de como a gente de Andaluzia, & das mais partes q̄ ficão contra o Reyno de Aragoã, & Valença, forão a causa principal, de vir Osyris a Espanha, & priuar a seu Pay da vida, mudarão o assento do Reyno pera aquellas partes, com tenção de as opprimirem mais a seu gosto, & vsarem com ellas todo genero de tyrannia. Em Lusytania trazião grande abundancia de gados, pastando com elles todos os campos, q̄ caem entre o Rio Guadiana, & o Cabo de S. Vicente, como quer nosso Laymundo: tendo a gēte Portuguesa tão mimosa & favorecida, como aquella, que em tempo de seus trabalhos, lhe fora tão firme companheira, & como tal trazião sempre exercitada em armas, grande copia de mancebos Lusytanos, porque auendo quem se leuantasse contra seu Imperio, tiuessem nelles seguro presidio. Mas como a consciencia dos maos nunca viuua yfenta de sobrefaltos, nem adestes tyrannos estaua muy quieta, lembroulhe, que poderia Osyris dar volta em Espanha, se tiuesse noticia do que passaua, & darlhe a elles, como desconhecidos ao bem que receberão, hum castigo, qual seus insultos pidião. E preuenindo offe antes do perigo, tratarão secretamente cõ outros tyrannos, que em varias partes do mundo Reynauão, que pera segurar as vidas & Reynos, tirassem de so-

bre seus hombros hũa carga tão pesada, como a vida de Osyris, em que consistia a morte & ruina total de todos elles. Foy esta consulta tratada primeiro de tudo, cõ Lestrigon Rey de Italia, neto de Osyris, & posto por sua mão, naquelle Senhorio, que elle administrava tão mal, & com tanta injustiça, como declarou a treição a que deu tão facil consentimento: que allem de aceitar o partido dos Lomnios de Espanha, sollicitou por seus embaixadores, a Busyris Rey de Phénicia, a Typhon o menor, que Reynaua em Phrygia, & ao gigante Anteo, Senhor de Lybia. Os quais de conumum consentimento, fizeram liga (como diz Beroso) com Thyphon o mayor, irmão de Osyris, que elle deixara em cõpanhia de Isys sua mulher no gouerno do Egypto, tratando, que na primeira conjunção, que achasse o matasse, & pusesse debaixo de sua mão, o Reyno de Egypto, prometendolhe todos os conjurados de atenturar por sua conseruação, as vidas & Reynos que possuião. Vendosse Typhon tão cheo de esperanças, que quando saõ de Reynar todas as difficuldades facillitão, aceitou a empresa; & chegando Osyris ao Egypto pera descansar, dá larga peregrinação passada, & cortar o cabelo, que sempre (cõmo diz Diodoro Syculo) deixara crescer té sua volta: o falso irmão lhe tirou a vida, acrescentando a isto hũa crueldade tão

Beroso. lib.
Senec. li.
de facis
Egypto.
Anni. in
1.5. Bero.
Diodor.
Syculo.

gran-

grande, como foy fazer o corpo de seu irmão, em vinte & seis partes, & mandar a cada hum dos conjurados hũa, pera que lhe constasse, a verdade & certeza de sua infame proeza. Muy festejada foy de todos, a morte por quem tanto esperauão, principalmente dos tres irmãos que Reynauão em Espanha, vendo a morte de seu Pay vingada, com a vida alheia, & as suas (ao parecer) liures de passarem por as mesmas leys. Mas sayolhe tudo muito ao contrario, porque Oro Lybico, filho de Osyris, a quem por outro nome chamão Hercules Lybico, conuindolhe tambem o nome por ser filho de Iuppiter, & neto de Saturno, chamado de Ilys, veio com hum grande exercito de gente, que trazia consigo, pera segurar as prouincias de seu Imperio, em quanto Osyris seu pay andaua ganhando tanta fama pello mundo: & sabendo o modo como fora morto, foy contra o Tyranno, que ja neste tempo tinha sua potencia junta, com determinação, de auer batalha, a qual se deu (como quer Diodoro Syculo em seu liuro primeiro) em Arabia, junto de hum certo rio, que elle não nomea, onde Typhon ficou morto, & sua gente desbaratada. Como Hercules vio a cabeça da Lyga posta por terra, & a conjuração patente, com todos aquelles que entrãõ nella, reforçando seu campo de gente, veio em Phenicia, & nas mais

partes onde viuião os tyrannos consentidores na morte de seu Pay, & vencendoos em batalha, tomoua delles vingança. Em Lybia teue Hercules hũa ferida batalha, com Anteo o segundo, filho doutro Anteo, que morrera tambem a suas mãos, em tempo de Osyris, como apponta curiosamente o Viterbenfe. O qual vendo se desbaratado, & a ponto de perder a vida, se retirou com a mais gente q̄ pode, & se pos em fugida: mas Hercules o seguio, de modo que na vltima parte de Africa o alcançou, & teue com elle batalha, de pessoa a pessoa, em que o gigante ficou morto, & no proprio lugar lhe mandou Hercules fazer hũa sepultura, tão monstruosa em grandeza, como se requeria pera gigante, que tinha (segundo quer Plutareho, & Marco Antonio Sabelico) setenta couados em comprido, como experimentou nosso capitão Sertorio, quando na cidade de Tangerem em Africa, mandou abrir esta sepultura. Vendosse Hercules tão perto dEspanha: que só o diuidia della, hum espaço tão piqueno de agoa, como he oje em dia, o estreito de Gibraltar, fazendo algũas embarcações sufficientes, pera vencer aquella difficuldade, passou em Espanha, tão repentinamente, que os Lominios não tiuerão noticia de sua vinãa, antes de sentir o dano, que lhe nacco della. Porque os Andaluzes sabendo, que Hercules vinha com mão armada pe-

Anni. in
S. Berof.

Plutareo
in vita
Sertor.
Marcos
Anto. Sa
be. anal.
i. lib. i. &
gerosd.
lib. 2.

Diodor.
vbi sup.

ra vingar a morte de Osyris seu Pay, & lembrando-se das injustiças & tyrannias, com que sempre foram tratados destes irmãos, se foram todos juntar com o exercito Egypciano, rogado com muitas lagrimas a Hercules, que os não deixasse mettidos em tão insuffriuel tyrannia, como té então soffrerão, por serem os annos antes, amigos de seu Pay Osyris, & seguirem sua bandeira, naquella famosa batalha, em que Gerião ficara morto. Acrescentando a estas outras palavras (que em gente necessitada o temor de seu dano lhe faz aprender brevemente Rethorica) com as quais moueraõ a Hercules, de maneira, que sem mais agoardar, se veo a nossa Lusytania: pera onde os Geriões se recolherão, como homẽs, que só na gente dellã tinhaõ o fim de suas esperanças, & passando o rio Goadiana, os achou com boa copia de gente, offerecidos á batalha, no lugar q̃ os antigos chamauão, Saltus Tercenorũ, como claramente o mostra em sua historia o Bispo de Girona. Vendo Hercules a muita gente, que os tres Geriões tinham junta, & temendo-se, que não resistissem os seus ao grande esforço dos Lusytanos, encubriendo este temor com specie de piedade, & confiado nas estremadas forças que em si conhecia: Mandou dizer aos Geriões, q̃ pois erão tão valerosos Principes, como o mundo publicaua, & auia nelles animo pera empresas de

muita estima, não consentissem derramar-se ante seus olhos tanto sangue, innocente dos agrauos particulares, por onde se armara a guerra. Mas que saindo hum & hum em singular batalha, justificassem com a vida a innocencia de sua culpa. Os Geriões, que cuidauão de si mais do que nelles auia, tendo por abatimento engeitar o desafio, acceiraraõ facilmente as condições de Oro Lybico, & vindo a singular batalha, os matou a todos tres (como allem de Gariuay & Pineda, refere Florião do Campo, e tribado em Beroso, & Ioão Annio, a quem vay seguindo em tudo) cujos corpos dizem algũs, que mandou enterrar junto do rio Goadiana; outros que forão leuados a Caliz, onde por memoria de suas façanhas, mandou levantar hũa grande collumna, com certas letras symbollicas, & de figuras, como forão antigamente todas as do Egypto. Muito sentirão nossos Lusytanos a morte de seus principes, & se a prudencia & grande auiso de Hercules os não abrandara, & pusera em conhecimento de suas tyrannias & maldades, tiuera noua batalha com elles. Mas lembrando-lhe (como apponta Laymundo) ser filho de Osyris, a quem elles deuião o modo de religião & cerimonia que tinhaõ, os atahio assi de modo, que se contentarãõ de aceitar por Senhor, qual quer que elle lhes desse. Hercules de se jando confirmar de todo aquella

D gente

Gari. l. 4.
cap. 12.
Pineda. pa.
lib. 2.
cap. 10.
Flor. de
camp. l. 1.
cap. 14.
Beroso. l. 5.
Annio. lib.
& lib. de
ant. tẽp.
cap. 11.

Laymũ.
lib. 1.

LIVRO PRIMEIRO

gente em sua graça, fez grandes sacrificios, & libações aos Deoses, conuindando os mais antigos, & principais da terra, pera estas festas, com que os affeçoou de tal modo, que em nada lhe sayão do que elle mandaua: & com isto entrou seguramente polla terra dentro, té dar no grande Promôtorio, que os naturaes tinhaõ por sagrado, & nos agora chamamos cabo de S. Vicente, no qual fundou hũ famoso templo, em que instituyó ritus & modos de sacrificar, conforme vsauão os Egypcios. Do qual templo falla Strabo, & Artemiodoro, aos quãis segue o Bispo de Oirona, & outros authores, affirmando, que nelle instituiu grandes ritus & cerimonia, que permanecerão muitos annos em Lusytania, goardando sempre os que vinhão visitar este templo, hũa cerimonia, refferida por Strabo, no lugar ja citado: que tanto que o sol se queria pôr, ninguem ficaua no templo, né ousaua chegar onde elle estaua, antes se tornauão os q̃ tinhaõ acabado seus votos, & os que vinhão de nouo agoardauão nos lugares ao redor, té o seguinte dia, em que lhe era licito visitar o templo, & offerecer sacrificio: & o Bispo de Girona ja allegado, diz, que durarão as ruinas deste templo, & os sinais de sua grandeza, té o tempo de Claudio Ptolemeo. Foy tanto o contentamento da gente Lusytana, em se ver com aquellas superstições, & novos ritus, de adorar

os Idollos, & offerecerlhe sacrificios, que sem nenhũa resistencia aceitação por Rey & Senhor de Espanha, a Hispalo filho de Hercules, homem esforçadissimo, & de grande animo, que em companhia de muita gente Egypciana ficou Reynando em nosa Lusitania, & nas mais prouincias de Espanha, com vniuersal satisfação da gente toda, a quem os beneficios presentes do Pay, & os passados do auó, tinhaõ as vontades muy vencidas. Reynarão os tres Geriões em Espanha, quarenta & dous annos, como apponta Nicolao Coelho, foy sua morte no anno do diluuió, quinhentos & oitẽta & oito, q̃ forão da criação do mundo, dous mil & duzẽtos & quarẽta & quatro, mil & setecentos & dezoito, antes do naci-mẽto. Partio se Hercules pera Italia, a tomar vingãça dos Lestrigrones, que entraraõ na conjuração do Pay, leuando consigo grande copia de gados fermosissimos, que os tres Geriões trazião em Lusytania: que nunca ha vencedor tão desinteressado, que engeite despojos do vencido.

TITVLO VIII. DO QUE succedeo no mundo Reynando os tres Geriões em Lusytania, & nas mais partes de Espanha.

PER

Strab. l. 3
Artemi-
apud eũ
de eod.
lib. 3.
Gerund.
lib. 1.

Nicol.
Celi. in
Cronol.
ANNO
2144
1718.



PERMANECEO o summo Sacerdocio todos os quarenta & dous annos, que os tres Ge-

tiões Reynarão em Espanha, no Patriarcha Iacob, & sua famillia, ao qual succedeo nos treze annos destes Reys aquelle notauel desgosto, de seu filho Ioseph, que a emueja de seus irmãos teue sentencado á morte, & por conselho de Iudas foy cõmutada a sentença, em degredo pera o Egypto, vendido por trinta dinheiros, a hũs mercadores Hismaclitas: de quem foy leuado a cidade de Tanais, onde então residia a corte de Pharaõ, & vendido a hum priuado seu, chamado Putiphar: nos olhos do qual teue Ioseph tãta graça, que lhe metteo nas mãos quanto tinha, vendo principalmente, que a olho crecião suas riquezas, depois de ter este seruo. Era Ioseph,

Philo in
vir. Iose.
Ios. ant.
lib. 2. c. 3.

(como aponta Philo Iudeu, & o refere Iosepho) tãto gentilhomem de rosto, & proporcionado nas feições & lineamentos do corpo, que a mulher de Putiphar vencida de sua graça, o começou de amar tãto cordialmente, que a força do muito que lhe queria, fez sair seu desejo dos limites da honra, & o cometteo com tãto manifestas palauras, como poem a escriptura diuina: mas o Sarrico, em quem a fermosura interior não tinha menor força, que em sua senhora a exterior, que a tanto extremo achegaua, escusandosse com brandas palauras,

Genesis
cap. 36.

acrecẽtaua nella o fogo, & em si o merecimento. Té que chegando o fogo do apetito ao mais que podia ser, quis a senhora alcançar por força, o que sem ella não era possiuel acabar com Ioseph. Mas nem esta foy tanta, que bastasse pera lhe vencer, a bondade & constancia que desfedia sua alma. Do que ficou tãto sentida, & lastimada sua senhora, que conuertendo nelle a culpa que em si tinha, o fez metter no carcere, onde esteve muitos annos purgando á conta de trabalhos proprios, a culpa alhea. Mas Deos, que nunca deixa o innocente, sem equiuallente paga de seus desgostos: permissio que visse Pharaõ hum sonho, que nenhum dos seus encantadores pode soltar, nem darlhe entendimento conueniente, ao que a figura pidia, & trazido Ioseph do carcere, onde ja soltara outro ao copeiro del Rey, lhe deu tãto verdadeira solução, que Pharaõ conhecendo nelle a sabedoria do espirito de Deos, o fez segundo em seu Reyno, com tãto plenario poder, q̃ só o nome Real goardou pera si: dando a Ioseph authoridade pera em suas cousas, & no tocante ao gouerno do paço, & Reyno (como diz o Psalmo) fazer o que
 Psal. 104
 melhor lhe parecesse. Por industria do qual se remedeou a terra do Egypto, em sete annos de grande sterildade q̃ ouue, nos quais Ioseph mandou vir da terra de Canaan seu Pay Iacob, com toda sua famillia, & os

pos na terra de Geseu, por ser abundantissima de pastos, pera os gados, & criações, de que os Patriarchas viuíão naquelle tempo. Casou Ioseph com Asenech, filha de seu primeiro amo Putiphar, & da senhora que tantos annos o fez estar no carcere, a qual dizem os Rabynos, & o apponta a historia escolastica, que era filha de Dina, irmã de Ioseph, & do pacientissimo Iob, que casou com ella depois da morte de Sicheu: de maneira, que se a conta dos Rabynos he verdadeira, a molher de Putiphar, era sobrinha de Ioseph, filha de Dina sua meã irmã, & Asenech com quem depois casou, era sua sobrinha no terceiro grau. Mas neste caso dou muito pouco credito aos Rabynos, porque ha mil difficuldades, que fazem impossivel esta descendencia: inda que do casamento de Dina com Iob, trata Philo Iudeo, & o tem a Paraphrasis Chaldaica, referida por Genebrardo. Desta molher ouue Ioseph dous filhos, chamados Efraim & Manasses, que ja erão nãcidos, quando Iacob entrou em Egypto. Bem entendo a difficuldade & repugnancia grande, que me pode neste lugar oppor, qual quer que aduertir ao sio que leuo na historia, preguntandome que Rey auia em Egypto, para dar esta honra a Ioseph, & fazer as mais cousas referidas, pois Hercules Lybico, filho de Osyris, que era Rey de Egypto, andaua pello mundo vingando a mor-

te de seu Pay, & matando os tyranos, que forão consentidores na maldade de Typhon. A qual diuida tem muy facil a solução, porque seguindo a Beroso Chaldeo, auemos de ver que Hercules Oro Lybico, não quis tornar ao Egypto, mas passando de Espanha em Italia, & matando a Lestrigon, se ficou Reynando nella alguns annos: & dahi por morte de Hispalo seu filho, tornou a Reynar em Espanha, onde acabou a vida. Por onde he possivel, que vindosse do Egypto, deixasse por governador a Menas, de quem affirma Diodoro, ser o primeiro, que Reynou em Egypto sem os titulos de Deidades, que dauão aos que tinhaõ por Deoses: & sabendo em Italia a grande sterilidadade, que auia em Egypto, se contentaria de Reynar nella, confirmando the o Reyno de propriedade, como quem não determinaua de tornar mais a elle. Donde me a mim parece, que nãceo a dilligencia grande, que este Menas teue de constituir ritus & cerimoniaes de Deoses, nunca antes vsadas, (como apponta o proprio Diodoro Syculo) por que em satisfacão do beneficio recebido de Oro Lybico, fez adorar por Deos a Osyris seu pay, & a sua mãy Isis, & lhe mandou fazer hũ sumptuosissimo Templo, em Nisa cidade de Arabia: onde pos os corpos destes dous Heros, tirando os do Egypto, porque a distancia da terra, os fizesse ser mais reuerenciados, &

Beroso. l. 5.

Diodoro. Syc. li. 2.

Raby. in 4. cap. genef. Histor. schol. in gen. c. 92

Phil. Iudeu. Paraph. Chaldaic. Genebr. Cronol. lib. 2.

no lugar onde sepultou os pedaços de trabalho levantou hũa collúna, do corpo de Osyris, que depois de com as letras seguintes.
sua morte ajuntou Isys com gran-

MIHI PATER SATVRNVS DEORVM OMNIVM IVNIOR,
SVM VERO OSYRIS REX, QVI VNIVERS SVM PERA-
GRAVI ORBEM, VSQVE AD DESERTOS INDORVM FI-
NES, AD EOS QVOQVE PROFECTVSSVM, QVI ARCTO
SVBIACENT, VSQVE AD HYSTRI FONTES, ET ITERVM
ALIAS QVOQVE ORBIS ADII VSQVE AD MARE OCEA-
NVM PARTES, SVM SATVRNI FILIVS ANTIQVIOR, GER-
MEN EX PVLCHRO ET GENEROSO ORTVM, CVI NON
SEMEN GENVS FVIT, NEQVE VLLVS EST IN ORBE, AD
QVEM NON ACCESSERIM LOCVS: DOCENS OMNEIS
EA QVORVM INVENTOR FVI.

A significação das quais em nosso Portuguez he o seguinte. O Pay de que naci foy Saturno, o mais moder- no entre os Deoses, sou el Rey Osy- ris, que andei o mundo todo, té as vi- timas partes da India inhabitaveis, vi tambem os que morão debaixo do Norte, té as fontes do Rio Hystro: & allem destas outras partes do múdo, té chegar ao mar Oceano, sou filho mais velho de Saturno, de geração no- bilissima & clara, o tronco & origem da qual foy Noe. Nem ha nũo mun- do parte a que não fosse, insinuando a todos as cousas de que fuy inven- tor. Na qual pedra quero aduirtir duas cousas tocantes ao fio da histo- ria, a primeira das quais he como se jacta Osyris de ter chegado, com sua peregrinação té o mar Oceano, que he o de nossa Lusytania, prouando

com esta authoridade, não ser fabu- losa sua vinda a estas partes, como al- gũs quizeram. A outra he, que onde o letreiro tem, non semen, trasladei, Noe, porque (como apponta o Vi- terbense) entre os nomes que anti- gamente teue Noe, foy hũm delles este, que lhe attribuirão por cuidarẽ, que delle nacerão todos os pouoadores do mundo, sem elle ter proccidi- do de ninguem, ignorando as gera- ções, que ouue antes do diluuiõ, ou porque depois de seu filho Cam, o fazer impotente (como apponta Be- roso) ficou inhabil pera gerar, & as- sim o chamauão non semen, que tan- to val, como homem impotente. Na sepultura de Isys, pos tambem Menas outro letreiro, com a leitura seguinte.

Viterbe:
in lib. 5.
Berol.

Berosus
lib. 2.

LIVRO PRIMEIRO

EGO ISYS SVM, FGYPTIREGINA A MERCVRIO ERV-
DITA, QVAE EGO LEGIBVS STATVI, NVLLVS SOL
VET. EGO SVM VXOR OSYRIDIS. EGO SVM PRI-
MA FRVGVM INVENTRIX. EGO SVM ORI REGIS
MATER. EGO SVM IN ASTRO CANIS REFVLGENS,
MIHI BVBASTIA VRBS CONDITA EST, GAVDE GAV-
DE EGYPTE, QVAE ME NVTRISTI.

A interpretação da qual he a seguinte: Sou Isis Rainha do Egypto, enfiada por Mercurio, as cousas que eu constituy com Leys, ninguem as que brara, sou mulher de Osyris, sou a primeira inuentor de semear pão, sou mãy del Rey Oro, sou no ceo a estre-la canicula, fundouffe em meu lou-
uor a cidade Buhastia. Alegrate & folga Egypto, de me ter criado em ti. Nem faça escrupulo aos Leitores, achar em impresso em algũs Diodoros, sum mater Osyris, porque realmente he notauel erro da impressãõ, & o acharaõ claro, vendo hum de mão escripto em pergaminho, que está na liuraria de Alcobaça, encadernado em vaca branca, a modo antizo, no qual está, sum vxor Osyridis, & como mais cõueniẽte o pus no letreiro de Ilys. Fez Menas adorar & ter por Deos no Egypto, a nosso Hercules Lybico, & o mostra tambem Diodoro, quando diz, que Oro foy o vltimo Deos que Reynou em Egypto: de modo, que esta pode ser a ordem, porque ouue no Egypto outro Rey diferente, sendo o legitimo Senhor Hercules Oro Lybico, o qual

passando de Espanha em Italia, teue cruel guerra com os Lestrigones, que durou perto de dez annos, no fim dos quais extinguindo esta pessima gente, ficou Rey & Senhor absoluto de toda a terra, em que Reynou pacificamente vinte annos. Em Assyria Reynaua neste tempo Baileo o segundo, Principe famosissimo nas armas, & de tão sinalado esforço, que diz Beroso, ser elle o primeiro depois da Raynha Semyramis, que entrou com mão armada na India, & sayo della victorioso. Em Alemanha tinha o Principado Seuuu ou Suetu, como outros lhe chamãõ, homem tão cruel nas obras, como publicaua o nome, que propriamente significa cousa cruel, & sem misericordia. O Reyno de França estaua em mão del Rey Celte, tão amado & querido de seus vassallos, q̃ pera eterna memoria do amor q̃ lhe tinhãõ, se chamarãõ Celtas, com o qual nome ostrataremos daqui em diante, quando nelles fallar a historia. Promotheo filho de Neptuno, pouou neste tempo a ilha de Cerdenha, onde Reynou algũs annos, foy tido por Deos ma-
rinho

Bero. II. j

Diodor.
Syc. li. 2.

rinho, porque auendo batalha com hum certo Rey chamado Atlante, de quem ao diãte fallara n'ossa historia, & sendo vencido nella, & affogado no mar, o tinerão seus vassallos por hũa das Deidades marittimas, offerecendolhe como a tal sacrificios, & dedicandolhe templos. A este chama Virgilio, Phorcus, & Seruius no mesmo lugar, affirma por authoridade de Varro, que este foy o primeiro povoador de Cerdenha, do qual forão filhas Scylla, de que teue nome hũa ilha piquena, entre Sicilia & Italia, muy perigosa pera os nauegantes, Euriala, Tenio, & Medusa, as quais chama o Viterbenſe Gorgonas Italianas por differenças doutras que ouue Africanas. Bem entendo que me podem contradizer esta oppinião, cõ Diodoro Siculo, & Raphael Volaterrano, que escreuem ser Iolao filho de Hercules, o que pouou esta ilha. Mas solue facilmente a questão Strabo, em sua geographia, dizendo, que Iolao veu a Cerdenha, & fundou nella algũas cidades, assim dos que consigo trazia, como dos que ja viuão na terra, que elle affirma serem de nação Tuscos, donde fica manifesta a duvida de Iolao, pois o que elle fez na ilha, foy melhorar a de moradores, & não traze'os de nouo. E esta Cerdenha em trinta & hum graos de longitude, & trinta & oito de altura, (como o poem Gemma Phrisio) tem em si hũa crua de folhas largas,

algũ tanto q̃ eu ja vi algũas, vezes pe conhectissima, porque comendoa qualquer pessoa, lhe da hum riso tão solto, que o não deixa senão com a vida. E o Marques de Fauara, sendo gouernador de Sicilia, no anno 1550. desejando saber a verdade deste segredo da natureza, mandou lançar hũa quantidade boado çumo de sta crua, em hum pouco de vinho tinto, que dauão a hum Turco cattiuo, o qual por certos delictos estaua sentenciado a morte, & foy tal a virtude & força do veneno, que dentro em hum quarto de hora, começou o Turco, a rir continuamente, mas de tal modo, que mais parecia apertar os dentes com rayua, que rir com alegria. Durou com isto sete oras, & dando estes risos mudos acabou. Desta crua & seu effeito, diz Pausanias, referido por Volaterrano, que veu o adagio antigo, riso de Cerdenha. A feição desta ilha, segundo aponta Ptolomeo, & Plinio, he como hum rasto de pé humano, por respeito do qual se chamou antigamente Ichnusia, diriuando este nome do vocabulo Grego, que significa rasto de pé. Reynando estes Geriões em Lusytania, pouco tempo antes de sua morte, se derão muitas prouincias da India a el Rey de Babylonia, forçados, (pode ser) das guerras, que Balleo o segundo lhe faria, que não ha liberdade possuida por muitos annos: que em poucos dias senão perca, se a for-

Virgil. æ
neid. l. 5.
Serui. in
l. 5. viig.
Varro a-
pu. l. c. d.
cod. lib.

Viterbe.
in lib. 5.
Berol.

Diod. l. 6
Volaterr.
geog. l. 6

Strab. l. 5

Gem. Phis.
si l. de di-
uis. orbis
cap. 9.

Pausan.
Volaterr.
geog. l. 6

Ptolom.
l. 3. tab. 6
Europ.
Plin. l. 3.
cap. 7.
Glar. in
geogr.
cap. 18.

tuna se mostra favoravel aos contrarios,

CAPITVLO XI. DE HISPALO & Hispano, Reys de Espanha, & do que succedeo no tempo de seu Rey nado em Espanha.



ARTIDO (como ja dissemos) o valeroso capitão Hercules, pera Italia, começou Hispalo,

seu filho a governar o Reyno de toda Hespanha, como allem de Beroso, & João Angio, sente Vaseo, Venero, & Martim de Viciana, tratando a gente com tanta humanidade, & brandura, que o tinham como coufa dada do ceo, pera remedio & allivio das oppressões, & trabalhos, soffridos no tempo que durou a tyrannia dos Geriões. E os q̄ mais particularmente gozauão suas merces & fauores, erão nossos Lusytanos, a que fazia muy celebres, a noua fundação do templo, que Hercules Lybico lhe deixara ordenado antes de sua partida. Ao qual como a coufa noua, & nunca antes vista em Espanha, concorria a gente de varias partes, & leuados da superstição, & cerimonia, que alli vião, tinham os que morauão naquellas comarcas, por homés de grande merecimento, como se a vezinhança do templo, lhe

desse algum dom particular melhorado, dos que viuão pelo sertão dentro. Por esta razão he tambem decrer, que viuiria el Rey Hispalo o mais do tempo que Reynou em Espanha, nestas partes de Lusytania, inclinando a gente ao culto da idollatria, & introduzindo ceremonias nunca antes vsadas, vendo principalmente a nação Portuguesa, de seu natural afeiçoada a cousas de religião, & apartadas do trato da gente, como o são no presente tempo, no qual por a misericordia diuina, esta o culto & religião Christam, em tanta pureza, que se podem com seu exemplo regular as mais prouincias da Christandade. Deste Rey querem algũs authores, que fosse fundada Seuilha, mas com tão pouco fundamento, que não ha fallar nestas cousas, senão como por sonho, pois cada hum as trata, como lhe dá mais gosto. E o meu neste particular, he leuar as cousas com tão pouco escrupulo da verdade, como quem escreue á nação Portuguesa, inclinada naturalmente a não perdoar faltas alheas. Reynou Hispalo dezafete annos, segundo apponta Nicolao Coelho, sem nos deixar coufa digna de historia, mais que as ja referidas, morreo no anno seiscentos & quatro do dilluio, que forão dous mil & duzentos & sesenta, da criação do mundo, mil & setecentos & dous, antes do nacimen-

Beroso. l. 5.
Anni. li.
ant. tēp.
cap. 12.
Vaseo. to.
l. l. c. 10.
Fr. Albi.
Venero. no
enchir.
Márt. de
Vicia. pt.
xl. l. c.

Flores de
Camp.
l. cap. 15.

Nicol.
Cali. in
Cronol.

ANNO
1760.
1722.

to de nosso Redemptor, pouco mais ou menos. Logo que Híspalo morreu começou a governar este Reyno de Lusytania, & os mais que ha em Espanha, Hispano seu filho, homem de grandes pensamentos, & amigo de ennobrecer seu Reyno, com fundações de fortalezas, & cidades, segundo as maravilhas, que d'elle contão os historiadores Castelhanos. Foy aceitado por Senhor, no templo de Hercules (segundo apponta Laymundo) porque auendo só aquelle em Espanha, era forçado acudir a elle, todos os que tinham votos que cumprir, & alguma cousa grande que começar. E pois chegamos a contar, que no principio do Reyno vinhão estes Reys antigos, ao templo de Hercules, quasi reconhecendo a seus idolos, a merce grande de os chegarem a tão alto estado, & pidindolhe fauor, pera com ditoso successo gouernarem seu pouo: não será fora de preposito referir hũa cerimonia, que o proprio Laymundo conta, neste caso aças curiosa, por ser tão antiga. Pera o que he de saber, que os antigos, (como largamente conta Strabo, em sua geographia) tinham por hum sacrilejo grandissimo, ouzar alguem ver o Sol, quando se lançaua no mar Oceano, porque realmente cuidauão, que pôsse o Sol, não era mais, q̄ cayr do ceo na agoa do mar, & apagar-se do resplendor q̄ tinha, como hum ferro ardête faz, mettido

Laymũ.
lib. 1.

Strab. in
geog. l.

nagoa. E por este respeito nossos Lusytanos antigos, quando se queria pôr o Sol, (principalmente aquelles, q̄ viuão junto do mar) não ousando ver aquella falta, no q̄ elles tinham por Deos debaixo deste nome de Apollo, viração lhe as costas, té que de todo era posto. E se em todos era comũ esta cerimonia, principalmête a tinhaõ & goardauão os meradores do cabo de S. Vicente, q̄ não só lhe parecia crime a vista do Sol, mas inda se goardauão de dormir, em toda aquella ponta de terra, tendo per cousa muy notoria, q̄ os Deoses vinhão alli a fazer grandes festas, & danças, tanto q̄ era noite, sendo isto ja tão recebido do mundo todo, q̄ os homens de longe (como ja disse acima) quando vinhão visitar o tẽplo, se chegauão tarde, dormião em algumas pouoações que auia perto, por lhe não acõtecer pôsse o Sol estando elles no cabo da terra santa. Só aos sacerdotes dos idolos, & ao Rey, o dia q̄ tomaua posse do Reyno era licito agoardar na praya do mar, olhando direito ao poente: & tanto q̄ o Sol queria esconder-se de todo ponto, se lançaua el Rey, & os sacerdotes debruços muito tristes, & vindosse cõ esta dor ao tẽplo, fechauão as portas da parte de dentro, té a madrugada, q̄ o nouo Rey se punha no proprio lugar, onde o dia dantes vira pôr o Sol, do qual senão apartaua té que o via outra vez no Oriente. E com grande allegria se tornaua a offere-

LIVRO PRIMEIRO

cer sacrificios a seus Deoses, gastando o restante do dia, em comer & beber, com todos seus priuados. E dahi endiante ficaua tido por homẽ mais sabio, & de mais cõta que os outros, como quem vira secretos, & mysterios dos Deoses, q̃ninguem alcançaua. Com estas cerimoniaas que tirei, parte de Strabo, parte de Laymundo, trazia o demonio enganados, nos sos Lusytanos antigos, q̃ viuião contẽtissimos do nouo successor do Rey no, ao qual o Arcebispo D. Rodrigo faz fundador de Segouia, de hũa fortaleza de Caliz, & doutra na Corunha de Galiza, a quem segue Dom Afonso de Carthagenaa, dizendo que delle teue principio o Reyno de Espanha, & que saõ obras suas, o cano de agoa de Segouia, com mil cousas outras fundadas, na fama vulgar da gente, que ordinariamente, inda que tenha principio de algũa verdade, anda tão acompanhada de abusoõs & mentiras, como estas fundações: por que o Cano de Segouia, he obra do

Rodeti.
lib.1.c.7.

Alphon.
a Carthag.
Anacep.
cap.3.

Emperador Trajano, como diremos a seu tempo. E a torre da Corunha, tão affamada por seu espelho encantado, com as patranhas que as velhas contão, de arder tantos centos de annos, sem se apagar no alto della, hum candieiro sustetado com seuo de homẽs: foy edificada em tẽpo de Octauiano Augusto, pera nella se pôr de noite certo lume, com que fazião sinal ás embarcações, que auião de tomar porto no lugar, seguro, & alheo de perigo, como ouue outras muitas, em varias partes do mundo, a q̃ chamão Pharos, donde veo chamarem ao lume que vay de noite na Nao Capitaina, quando nauega algũa armada, Phariol, deriuandolhe o nome de Pharo. Foy mestre das obras na fundação desta torre, hum Lusytano chamado Cayo Scuiu Lopo, como parece dum letreiro q̃ está esculpido nas piçarras, em que a torre está fundada, referido por Florião do Campo, no modo seguinte.

Floriã do
camp.1.
cap.10.

MART. AVG. SACR.
C. SEVIUS LVPVS LVSYT. ARCHITECTVS A. F. DAMIENSIS EX V.

A significação do qual he a seguinte, Cayo Scuiu Lopo, filho de Aulo Damienense Lusytano, architecto, dedicou esta torre, ás vitorias de Augusto Cesar, por voto que disto tinha feito. Da qual pedraficção conclui-

das todas as patranhas, & fabulas antigas, que de Hispan se contrão, & de Illiberia sua filha, por cuja industria se fizeram certas obras em Caliz, da qual affirma o Bispo de Burgos, ser

Alphon.
a Carthag.

cha-

chamado Phyrro, cujos descendentes Reynaraõ em Espanha muitos annos. Assim que destes sonhos o melhor he não lhe buscar a solução, contentaudo nos com referir a oppinião que Florião do Campo tê por mais acertada, de ser este Principe o verdadeiro fundador de Seuilha, se ouuer deuotos, que lha queirão aceitar por verdadeira. Deste Rey diz Gariuay, & Pineda, que tendo governado esta Prouincia trinta & dous annos, com vniuersal satisfação da gente toda, morreo sem filhos que lhe pudessem succeder na erança do Reyno. Foy sua morte muy sentida, & por não se acabar com o tempo, a memoria de Senhor tam benemerito de pouo, chamarão (como apontaõ o Viterbensse, & Nicolao Coelho) toda esta Prouincia Hespanha, mudandolhe o primeiro nome de Iberia: que nas cousas do mundo nenhũa ha yfenta de mudanças.

Gari. l. 4.
cap. 14.
Pine. pa.
l. 2. c. 16

Viter. de
ant. tēp.
l. 12. c. 13.
Nicolao
Coeli. in
Chronol.

TITVLO IX. DAS COV-
sas que succederão em varias
partes do mundo, Reynan-
do estes dous Prin-
cipes em Lusytania.



M tempo destes dous Reys, teue o summo Sacerdocio, ou pera melhor dizer, a figu-

ra delle, na terra do Egypto, o sario Patriarcha Iacob, & fallecendo de cento & quarenta & sete annos, ficou na famillia de Leui, onde ouue sempre homẽs tementes a Deos, & lembrados da vida & sinceridade de seus antepassados, não sendo parte a communicação, & trato dos Egypcios, pera lhe tirar ponto do conhecimento de Deos: o que por ventura succedia muito pello contrario, na gente dos outros tribus, de quem parece sentir Genebrardo, que communicauão em materia da religião, com os naturaes da terra, seguindo em muitas cousas, suas abusoẽs & Idollatrias. Viuião neste tempo os filhos de Israel muy favorecidos, na terra do Egypto, porque tinham viuo a Ioseph, por quem se governaua tudo, & só elles & os Sacerdotes, comião dos celleiros publicos, sem vèderem, (como a mais gente do pouo) suas fazendas, pera comprar mantimento, fundarão algũas pouoações na terra de Gesen, onde morauão, & creciaõlhe os bẽs & riquezas de modo, que nelles estaua o melhor do Egypto, não sem hũa occulta emueja dos naturaes, que ordinariamente nace em peitos de sangue rustico, quando vem outro melhorado. Leuou Ioseph o corpo do Patriarcha Iacob, á terra de Canam, & o enterrou com seus antepassados, no agro de Hebron, que Abraham comprara pera eterna sepultura dos

Genebr.
c. p. 47.

Genebr.
lib. 1.

dos seus, deixando espantados os natúraes da terra o grande fausto, & acOMPANHAMENTO, com que se celebrarão as obsequias, & pompas funeraes, costumadas naquelle tempo. Tornado pera Egypto, se vierão a elle seus irmãos, aças temerosos, de querer Ioseph tomar satisfação dos agrauos antigos, & lhe fizerão hũa practica, em que conhecendo sua culpa, lhe pidião, senão quisesse lembrar della, pois Deos com tantas bonanças satisfizera os desgostos, que algum tempo soffrera por sua causa. Mas Ioseph, que nada tinha menos no pensamento, que os agrauos proprios, os consolou, & animou a todos, dizendo: que viuessem seguros, porque bem conhecia, que na tragedia de seus trabalhos, forão hūs manifestos instrumétos, da occulta vontade do Senhor, que todas as cousas permite por fins mais bem alombados, & de mór contentamento, do que os homês cuidão, no principio das cousas, que fazem com mau intento. Em Assyria Reynaua neste

Beros. 1. tempo Altadas, como diz Beroso, o mais delicioso, & inutil homem de seu tempo, por que resolueoosse em gastar a vida sem trabalhos, que lhe adquirissem fama, sedaua a comeres & banquetes splendidissimos, tirando grandes riquezas da mão de seus vassallos, pera com ellas sustentar os excessiuos gastos, que fazia em triumphos de garganta: de modo que se

morreo sem nome de guérrero, aças o deixou de comedor. Em França Reynaua Gallates, de que os Franceses se chamarão Gallacios, mudado o primeiro nome de Celtas, ou pera melhor dizer, o mudou algũa provincia de França, & a gente deila tomou este nome, porque o de Celtas, durou tantos annos depois, que me faz duuida, a mudança que Beroso conta neste tempo. Succedeo no Reyno de Alemanha o Principe Vuandalo, de quem se chamarão Vuandalos, algũs poucos deste grande Império, que forão aças conhecidos em Espanha, pellas grandes destuições & mortes, que nella fizerão estas gentes, principalmente no Reyno de Lusytania, & Andaluzia, onde elles tiuerão Senhorio muitos annos, como adiante contará nossa historia. Hercules depois de vencidos os Lestrigones, & as gentes que seguião sua parcialidade, Reynaua pacificamente em Italia, pera onde mandou chamar a seu filho Tusco, que deixara os tempos atras, com o Senhorio da Scithia, que cae junto do Rio Tanais, & ò fez Rey de Italia, tanto que teue noticia da morte de Hispan, seu neto, querendo acudir ao Reyno de Espanha, porque não ouesse algum Tyranno, como os passados, que se quisesse apoderar delle, vendo que de Hispan, não ficara filho legittimo, a quem pudesse vir por direito, & deixando as cousas de Ita-

lia na melhor ordem, que lhe foy por
fiuel, deu volta pera Espanha, conten
te de Reynar o vltimo quartel de sua
vida, em parte tão boa como ella, on
de a gente o reuerenciaua como a
Deos, reconhecendolhe os benefi
cios passados, que receberão d'elle, &
de seu Pay Osyris, & pagandolhe cõ
hũ entranhael amor, a diuida deste
beneficio: que não he piquena satis
fação pera merces de Rey, o animo
agradecido do vassalo.

CAPITULO XII. DO TEM
po que Hercules Reynou em He
spanha, & dos factos que
sempre fez aos Lu
sytanos.



ANNO
2293.
1669.

NTRA VA o anno
seiscentos & trinta &
sete, do vniuersal dil
luio, que crão da cria
ção do mundo, dous
mil & duzentos & noueta & tres, mil
& seiscentos & sesenta & noue, antes
do nascimento de Christo, quando o
valeroso Hercules carregado de glo
riosos tropheos, & com elles de mui
tos annos, começou a gouernar a Pro
uincia de Espanha onde foy recebi
do com faustas acelamações da gête
toda, que té então viuera com grã
de temor, de alguém se leuantar com
a terra, & vsurpar o Senhorio. deui
do, a quem antigamente a libertara.

Fazem desta segunda entrada de Her
cules Lybico em Espanha, particu
lar menção, Beroso Chaldeo, João
de Viterbo, a quem segue Raphael
Vollaterrano, & João Vaseo, dizen
do: que trouxe consigo hum exerci
to prouido (como tinha costume)
de muita & muy luzida gente de guer
ra, da qual era capitão geral, hum ho
mem muy priuado de Hercules, a
que os authores chamão Hespero,
que depois lhe succedeo (como dire
mos) no Imperio. Bem sey que Flo
rião do Campo conta marauilhas, de
pouoações, & cidades famosas, que
Hercules veo pouoando em varias
partes de Espanha, estribado nas que
Beroso contra, que são Lybisofona,
Lybisoca, Lybunca, & Lybora, das
quais quer Plinio, que Lybisoca se
chamasse depois Foro Augustana,
ou Foro Augusto, como trazem ou
tros Plinios de melhor impressão.
Mas destas pouoações & doutras mui
tas, que se lhe atribuem, com pou
ca authoridade, não curo muito, por
que allem de ser cousa pouco im
portante a meu intento, contar fun
dações de Reynos estranhos, temo
tambem a censura de leitores escru
pulosos, que ja tem por sospeito na
da historia, ao mestre Floriano, inda
q̃ com muy pouca rezão, pois lhe de
ue Espanha, toda a noticia, q̃ tem de
cousas antigas, tirada com sua dili
gencia de varios authores, a quem
deuemos muito credito. Chegado

Bero. li. 5.
Viterb.
l. 14. c. 14.
Volater.
geog. l. 2.
Vaseo. to.
l. 1. c. 10.

Flor. do
Cam. li. 1.
cap. 17.

Plin. li. 3.
cap. 3.

Her-

Hercules a Lusytania fez, como appõta Laymundo, grandes faoures aos naturaes da terra, estimando muito, ver nelles hũ concerto, & modo polirico, mais auentajado que os outros pouos de Espanha: o qual lhe deuia de nacer da muita comunicação que auia em Portugal, por causa da gente que concorria ao templo, de que ja tratamos. No qual quer este author que Hercules fizesse sua sepultura, cercada com duas colũnas grandes de prata, cheas de letras Egypciaças, em que auia grandes esconjurações contra as ondas do mar, por vir de das quais, crião os moradores da terra, que o mar não podia em nenhũ modo chegar as portas do templo, que estava edificado na praya. Da sepultura contão os authores maravilhas, porque affirmão ser feita de hũa fabrica estranha naquelle tempo, onde se mandou enterrar Hercules, & foy reuerenciado por Deos, em quanto durou a gentillidade. Pomponio Mella diz, que esta sepultura foy em Caliz, no templo q̃ este Hercules alli fundou, no qual parecer está o Viterbensse, mas não aduirtio, que Pomponio attribue a fundação do templo, a gente natural de Tyro, por onde he de crer, que os ossos que neste templo de Caliz estiuerao, serião trãsladados da primeira sepultura, que Laymundo poem no cabo de S. Vicente, & não postos nellato que Hercules morreu: que impos-

Laymũ.
lib. 6.

Pompo.
Mell. li. 3.
cap. 6.

Viterbe.
in lib. 5.
Beroli.

siuel era, se o templo de Caliz se fundou por gente de Tyro, que veo a Espanha muitos annos depois desta idade, estar Hercules sepultado nelle tanto tempo antes. Assim que em tanta variedade não ha certificar couisa certa, pois a não ousaõ de affirmar mar os authores antigos, cujo parecer vou segnindo em tudo. Todo o tempo que Hercules Reynou em Espanha, depois desta segunda entrada, forão (segundo apponta Nicolao Coelho) dezannos, gastados em doutrinar os naturaes da terra, nas artes & inuenções de viuer, de q̃ os sintia necessitados, & ennobrecendo todo possiuel o Reyno com cidades & fortalezas tão notaucis, que em nossos dias, como vemos algũa obra antiga, de cuja fundação não ha memoria, logo a canonizamos por couisa sua. O que deuia nacer da tradição antiga, que ficou de nossos antepassados, lembrando de hũs nos outros, as grandes couisas, que este Rey fez em Espanha: que de auer ja em pé couisa sua, nem memoria de pouoação ou fortaleza fundada em seu tempo, com muy pouco escrupulo me atreuera eu a jurar, que se não acharia no mundo, porque vemos couisas de menos tempo tão gastadas do proprio, que dahi se collige facilmente, quais possã oje estar, os que passaraõ ha tanto. Chegou Hercules ao fim da vida, gastado da grande velhi-

Nicolai.
xli. in
face. Cro
nolog.

ce, & dos muitos annos que tinha, & antes de morrer declarou por successor no Reyno de Espanha, ao Capitão Espero, de quem fallamos acima, o qual Venero chama seu irmão, não sey com que fundamento. Foy sua morte muy chorada dos nossos Lusytanos, & nas pompas funerais, se mostrarão mais lastimados que todos, que ao fim aquelles chorão mais a falta do bem, que mór parte gozarão d'elle.

Fr. Alon.
Venc. en
el enchi.

TITVLO X. DO QUE SVC
cedeo no mundo todos os deza-
noue annos, que Hercules
Lybico teue em sua
mão o Reyno
de Espa-
nha.



Em todo tempo, que Hercules Reynou em Espanha, teue a figura do summo Pontificado, Leui filho do Patriarcha Iacob, que viuia inda com os mais irmãos no Egypto, muy fauorecidos por causa de Ioseph. Mas como as cousas da vida sejaõ bẽs limitados, que trazem seu fim com ella: tiueraõno tambem as prosperidades dos Israelitas, com a de Ioseph, que morreo de idade de cento & dez annos, aos quatorze do Reyno de Hercules em Espanha: acabando com elle toda a felicidade da gente Hebraea. Hum anno depois de sua morte fal-

leceo Symeon filho de Lya: & logo, como apponta Genebrardo, Ruben, q̄ era o mais velho de todos, de modo q̄ o vltimo dos irmãos, a que mais durou a vida, foy o Patriarcha Leui, q̄ cõseruou em quanto viuco a liberdade dos filhos de Israel, sem auer que se atreuesse aos agrauar em cousa nenhũa, como adiante diremos. Em Babilonia Reynou todo o tempo de Hercules, Mamito, de quem nos conta Beroso Babilonico, duas inclinações, q̄ se compadecem mal em hum sojeito, como saõ disciplina militar, & perfumes de gente, q̄ professa vida ociosa: inda que hũa & outra cousa bẽ podẽ ter seu lugar, vsandosse em tẽpes diuersos, de tal modo q̄ a brandura de hũa, senão encontrasse cõ a aspereza da outra. Foy este Rey de tão bõ animo, q̄ sua fama deu muito em que cuidar a Reys estrangeiros, principalmẽte aos de Syria, & do Egypto, q̄ temerosos de suas armas, preuinio cada hum as terras q̄ possuia melhor, do que tẽ então fizera: inda que ao fim todos estes aparatos se resolverão em nada: contentandosse Mamito, com ver o temor que os mais lhe tinhão, sem mostrar em batalhas, & recontros experiencia da opiniãõ q̄ o mũdo tinha d'elle, leuado como se pode crer das dillicias & passatẽpos, a q̄ se foy inclinando cõ a idade, q̄ o peso da luxuria, não ha pẽsamẽto hõroso, q̄ não oprima. Em Italia Reynaua Alteo, filho de Tusco, & neto de nosso

Genebr.
Cronolo
lib. 1.

Bero. li. 3

Her.

Viterbe.
in lib. 7.
Beroli.
Herro, 1. r

Hercules Lybico, como declara o Viterbenſſe contra Herodoto, que trabalha por nos persuadir, que eſte Al-
teu foy filho de Hercules Thebano, & inda que na verdade eſte tiueſſe hum filho, a quem ſe deu o proprio nome, claramente ſe collige, do tempo que ouue entre hũ & outro, não ter o que Reynou em Italia. Em França teue o Senhorio Narbon, de quem algũs contemplatiues querem diriuar o nome da prouincia de Narbona, de quem Plinio, & o Poeta Sydonio, contão mil couſas da fertillidade, que ha em ſuas comarquas. Dura nesta prouincia hũa cidade, das bẽ fortalecidas que tem muita parte de França, pouoada com obra de tres mil vezinhos (segũdo appõta Gaspar Barreiros) q̃ antigamente ſe chamou Narbo Martius, & deſte modo a chamaõ, Veleyo Paterculo, Auſonio Galo, Pomponio Mella, & outros: agora ſe chama Narbona, & della toda a mais prouincia, que como diſſe, algũs querem reſſir a eſte Rey Narbõ, por cauſa da muita ſemelhança, que tem os nomes da prouincia, & delle: mas a fẽ deſta origem, com as doutras ſemelhantes, recebaõ ſobre ſi os historiadores Franceſes, que a mim aças me baſta remir as difficuldades que ha nas couſas de Luſytania. No Imperio de Alemanha ſuccedeo Teutanes, homem mais inclinado á Religião que a guerra, por que ſegundo ſente Mucio nas Cronicas que reco-

Plin. li. 3.
cap. 4.
Sydon. a
pulinar.
in panig.

Gaspar
barre. na
chorog.
Valcio
patercu.
Auſonio
galo de
vit. illuſ.
Pompo.
Mel.

H. Muc.
lib. 1.

pilou de Germania, eſte Rey foy o primeiro, que enſinou aos Alemães adorar Idollos, & ter outras ſuperſtições, que antes não tinkaõ, ou ſe as auia, (como eu tenho por mais prouaue) ſeria eſte Rey, o que reduziſſe as couſas deſte toque, a melhor ordem, do que antes tinhão. Delle querem ſintir algũs, que os Allemaẽs ſe chama- rão Teutones, que forão hũs pouos, vezinhos dos Saxones, como appõta Ptolemeo, & Gemma Friſio, aos quaiſ ſegue Raphael Vولاتerrano, referindo aquelle miſeraueſtrago, q̃ padecerão eſtes pouos Teutones, quando em companhia dos Cymbros, quiſerão occupar Italia, & forão deſbratados junto dos Alpes, por industria de Mario & Catulo, como largamente contão Plutarcho, Eutropio, & Appiano, & nos o cõtarẽmos, quando a hiſtorja chegar a eſte tempo. De outros muitos Reynos florentes ja nesta idade, referem os authores, algũas couſas dignas de memoria, que deixo por euitar confiſaõ na hiſtorja, contentandome cõ appõnar as couſas mais eſſenciais, & notaucis, que auia no mundo: ſatisfazendo com eſta breuidade, á gente curioſa, que deſeja yr cotejando as couſas de ſeu Reyno, com as que ſuccederão nos eſtranhos, norando a pouca ventajern, que os outros lhe leuão: que da comparaçãõ de varias couſas, ſe collige mais facilmente a melhoria de cada hũa.

Ptolom.
li. 2. tab.
4. Euro.
G. m. Fil
ſius l. de
diuiſ. or
cap. 5
Volater.
geog. l. 6
& paral.
lib. 38.
Pluta. in
vit. Mar.
Eutrop.
lib. 5. c. 4
Appia. de
x. ind. li.
de bel.
caſeico.
& Abra.
Ortel. in
teatr. orb.
bis de
Narbo.

CAPITVLO XIII. DO TEM
po que em Espanha Reynarão Hespero, & Atlante Italo, das guerras que entre si tiuerão, & da fundação de Roma feita por gente Lusytana.



ELLEBRADAS cõ notauel dor & sentimento da gente de Espanha, as obsequias do famoso Hercules

Lybico: tomou o gouerno destas pro-
uincias, Hespero seu Capitão, homẽ
de grande saber, & notauel experien-
cia, adquirida nas largas peregrina-
ções, em que accompanhou sempre
a Hercules, depois de sayr do Eglyp-
to, & com tanta modestia governa-
ua seu Reyno, que a gente foy perden-
do parte das intimas saudades, naci-
das da ausencia de Hercules. Deste
Hespero diz Florião do Campo, Va-
leo, & Nicolao Coelho, que teue no-
me Espanha, & se chamou Hesperia,
& não como diz Dom Rodrigo,
& o Bispo de Burgos, da estrela He-
spero, pois como claramente proua
João Annio, se por via da estrela, lhe
viãra o nome, a mesma rezão auia
per a França se chamar Hesperia, pois
della se nauega tambem com o regi-
mento da estrela Hespero. Foy este
Rey muy pouco afeiçoado á gente
Portuguesa, & menos cultor do tẽplo
de Hercules, & dos ritus & cerimonia-
s

delle, do que pedia á muita obriga-
ção em q̃ ficara, a quem lhe dera tão
oppullento Reyno como Espanha:
mas este desamor lhe pagarão facil-
mente os Lusytanos (como diz Lay-
mundo) porque na primeira occa-
sião lhe derão a entender, de quanta
importancia fosse aos Reys, terẽ seus
vassallos mimosos & fauorecidos. Ti-
nha Hercules quando se partio de Ita-
lia, deixado por Senhor de hũa parte
della, a Kitim, irmão de Hespero, a
quem comũmente chamamos Atlante
Italo, o qual sabendo as nouas da
grande prosperidade, com q̃ o irmão
Reynaua em Espanha, emuejoso (co-
mo diz Florião do Campo) deste bẽ,
determinou priualo do Reyno, & se
pudesse da vida, pera sem ella passar
a sua com mais gosto: que a tais estre-
mos chega entre irmãos a contagio-
sa peste da enueja. E buscando mo-
do, com q̃ fazer a seu saluo, esta inju-
sticia, o achou muy accomodado, na
discordia, que a gente de Andaluzia,
& de Portugal tinha com este Rey
Hespero, pello que ja tocamos aci-
ma: do qual se soube aproueltar tan-
to a tempo, que passando de Italia,
com hum exercito bem ordenado,
veo publicando por onde passaua, q̃
o Reyno de Espanha lhe conuinha
a elle por direito, como a irmão mais
velho, & de mais merecimentos que
Hespero, a quem Hercules deixara,
só por governador dos estados, em
quanto elle não passaua a tomar a

E

posse

Laymũ.
anc. Lus.
lib. 1.Flor. vbi
supra.

Flori. de
Camp. l. 1
cap. 18.
Vale. l. 1
cap. 10.
Nicolai.
Celi. l. 1.
Monast.
& in fac.
Crono.
Roder. l.
7. ca. 3.
Alphon.
& Cath.
Aucep.
cap. 2.
Ann. l. 1
ca. 15.

LIVRO PRIMEIRO

posse delles. Fez esta novidade grande abalo, na gente de Espanha, principalmente naquella, que estava muito antes agrauada, & como de tal teue Atlante nella grande favor, de que lhe resultou, lançar o irmão fora do Reyno, com muita facillidade: inda que não podia ser com tanta, q̄ deixasse deauer grandes recôttros de parte a parte, & muito derramamento de sangue. Mas como não aja quem destas particularidades faça menção, nos contentaremos com dizer, o que sente Beroso, & seu Comentador, aos quaes segue Martim de Vician, resumindo tudo em contar, que Hespero vendosse perdido, sayo fugindo de Espanha, & se passou a Italia, onde viueo algum tempo, muito mimoso & prezado dos naturaes da terra, que não crão vassallos de Atlante, nem Hespero se ousou fiar em nenhum dos que viuião debaixo de seu Imperio, temendosse que o entregassem nas mãos de quem tanto lhe desejava a cabeça. Reynou Hespero em nossa Lusytania, & nas mais partes de Espanha, dez annos, segundo tem comunmente os authores, que delle fallão. Vendosse Atlante com a grandeza destado, que tanto desejara, tomando experiencia no mal alheo, se deu a ganhar vontades do pouo, mostrandosse a todos tão affabel, que mais parecia igual, & companheiro de cada hum, que Senhor absoluto. E foy lhe tão proueitoso

Beroso. l. 5.
Ann. ibi.
Vician.
11.

este artificio, que não avia em toda Espanha pessoa, a quem não fosse menos difficultoso morrer mil vezes, q̄ faltar me a meu seruiço. Viueo o mais do tempo em Lusytania, contente do modo & trato, q̄ via na gente da terra, onde lhe nacco (como aponta Laymundo) hum filho chamado Sic Oro, & hũa filha, a quem pos nome Roma, inda q̄ do nascimento do filho, me fica notavel duuida: porque não me posso persuadir, que partindosse Atlante pera Italia, dez annos depois desta vinda a Espanha, deixasse (como deixou) com tão grandes Reynos, hum moço que ao muito poderia chegar, de noue pera os dez annos: mas ou nacesse (como diz este author) em Portugal, ou viesse ja (como eu tenho por mais certo) cõ seu Pay, quando partio de Italia, o certo he, que Atlante teue dez annos (como quer Gariuay, & Pineda) o Senhorio de Espanha, juntamente com o de Italia: donde foy auisado, que seu irmão Hespero, hia adquirindo tanto credito, & reputação com a gente da terra, que se não acudisse com tempo, corria grande perigo levantar-se lhe tudo quanto possuia em Italia. E deu grandes indicios a esta leue sospeita, saber, que a gente da Prouincia de Hertruria, o aceitara por seu governador, em quanto Iano o menor, q̄ por outro nome chama Beroso Cambolasco, não tinha idade conueniente para administrar pessoalmente o Rey,

Laymundo
lib. 10

Gar. l. 4.
P. 17.
Pineda. p.
l. 1. c. 17.
Beroso.
lib. 5.

no, como em breues palauras refere Fabio Pictor, no seu liuro primeiro, da idade dourada. As quais nouas mouerão o animo de Atlante, a deixar o Reyno de Espanha, em mão de seu filho Sic Oro, & ajutar em Lusytania, & Andaluzia, hum copioso exercito, com que se partio pera Italia, encomendando muy particularmente aos Espanhois o filho, q̄ lhe deixaua, mais confiado em sua lealdade, & animos nobres, que nos annos & experiencia: pois (como acima toquei) não podia ser muita. Foy esta partida de Atlante, no anno do diluuiio seiscentos & setenta & oito, que forão dous mil & trezentos & trinta & quatro, da criação do mundo, mil & seiscentos & vinte oito, antes do nascimento de Christo: depois de tor Reynado dez em Espanha, com grande satisfação dos moradores della. Fez sua jornada por mar, & aportando em Sicilia, a quem os antigos chamarão Trinacria, por a forma triangular que tem, deixou alli algũa gente da q̄ consigo leuaua, segundo aponta Florião do Campo, em sua historia, que tirou de João Annio, nos commentarios de Fabio Pictor, segundo mostra a semelhança & stillo, que leuão na relação desta jornada. Aqui se deteeue Atlante algũs dias, aguardando a gente que se lhe ajuntou, dos Italianos seus vassallos, & exercitando a soldadesca Lusytana & Andaluz, no modo de goardar ordem,

& saber pellejar com disciplina militar, pondo nelles como em gente de seu natural guerreira, o principio da victoria, q̄ pretendia alcançar de seu irmão Hespero: q̄ em todo este tempo não durmia, vendo junto de si hũ perigo tão manifesto: mas conuocando muita gente da prouincia de Hetruria, q̄ gouernaua, com amigos & parentes, a quem doya sua pouca ventura, agoardou em campo ao irmão, pôdo a resolução do caso nas aruias, & valentia dos soldados. E como os de Lusytania fossem tão auentajados aos mais, temendo Hespero o q̄ podia succeder, tomou hum meo (segundo diz Laymundo, seguindo a Fabio Pictor) que lhe não foy pouco fauorauel, em seu negocio. Este foy metter por terceiro depazes, ao moço Saturno, & aos principais dos Etruscos, a quem Atlante não soube perder a vergonha, & assentando entre si certas condições de paz, ficarão todos amigos. Dahi a poucos dias morreo Hespero de sua enfermidade, & ficou a tutoria de Camboblasco, a nosso Atlante Italo, de quem tomou nome de Italia, toda a prouincia: o qual pera mais a seu gosto se apoderar de tudo, casando com o moço Saturno, hũia filha chamada Electra, o mādou pouoar a região, que fica junto dos montes Alpes. E a Roma sua filha segunda, q̄ com elle fora de Lusytania, deu a gente Portuguesa, que leuara: a quem como natural, tinhão notauel

Fab. pic.
de aureo
lib. 1. r.

ANNO
2334.
1728.
Ptolom.
tab. 7. cu
ropæ.
Glan. ge
ogr. c. 28

Flori. de
Camp. l.
1. cap. 19.
Joan. An
ni. in l. r.
Fab. pic

Laimun.
lib. r.
Fabi. Pi.
lib. 1. r.

amor, & com ella fez hũa pouoação no monte Capitulino, Senhoreando dalli todos os Aborigenes, q̄ viuião naquella comarqua, q̄ erão a gente antiga natural da terra. A esta pouoação deu Roma seu nome proprio, & lhe ficou té o presente tempo, aq̄as nomeada, & conhecida no mundo por vniuersal senhora & cabeça, de todo elle. Não deixo de entender a nuuem de murmurações, q̄ leuantara a noua fundação de Roma, que contra a opinião de todos, tiro a Romulo & Remo, dando a a gente Espanhola, & particularmente a nossa Portugueza, & de mim confesso que o não escreuera, quando achara menos de doze testemunhas, da minha parte. A primeira das quais seja Cayo Sempronio Senador Romano, que no liuro da Origem de Italia, nota por homẽs de pouca lição, os q̄ cuidão ser Roma fundada por Romulo, sendo tanto ao contrario, que Romulo teue della o nome, & só lhe deue esta cida de a grandeza de muros, & pouoadores, com q̄ a engrandeceo, & fez mais notauel do q̄ antes era. Com esta opinião acosta Plutarcho na vida de Romulo, Dionisio Alicarnaseo, M. Porcio Catão Ephygenes author grauissimo, Grego de nação, q̄ expressamente diz serem Espanhois, os primeiros fundadores de Roma, a estes seguem o Bispo de Girona, Francisco Albertino, Florião do Campo, João Gil de Camora, Frey Alonso Venero, & ou

tros muitos q̄ deixo de allegar, porq̄ os nomeados com Beroso, João Annio, & Fabio Pictor, acabão de fazer hũa duzia de authores, que sustentão minha opinião, em companhia dos quais estimarey muito de passar por quaisquer leys, q̄ os censuradores de cousas exquisitas me quizerem pôr. Viueo Atlante Italo muitos dias em Italia, cõ o governo pacifico, da mór parte della, & Roma em sua noua pouoação governaua os Lusytanos, & mais Espanhois, que ficarão sojeitos a seu Imperio, com toda a outra gente, q̄ viuia nas comarquas de Roma, a quem os authores chamão Aborigenes, & morrendo seu Pay Atlante, ficou governando seus estados, té que Morgete, que ficara de pouca idade, a teue pera reger pessoalmente o Reyno, tratãdo neste tempo as cousas cõ tanto animo & prudencia, que pude ra seu regimento seruir a qualquer Rey de retrato, em que visse o modo necessario, ao bem & quietação do pouo, que as mulheres são tão excellentes na prudencia, & bom governo, se começam a seguir este caminho: como insuffriueis em desatinos, & cabeçadas se acertão de errar o aluo.

TITULO XI. DO QUE SUCEDEO em varias partes do mundo, todo o tempo q̄ Reynarão em Lusytania Hespero, & seu irmão Atlante Italo.

Flori. de camp. li. cap. 19.
João Gil de Camora, das anti. d'Esp. panha.
Fr. Alóf. Vene. en chuid.
Bero. li. 5.
Anni. ibi dem.
Fabi. Pictor. li. 1.

C. Sãpr. li. de orig. vrb. Romae.

Plora. in vit. Romuli.
Dionisi. Alicarnaseo. li. 1.
M. Porc. Catão li. de orig. Ephyg. li. 1.
Italos. Episc. gerund. li. 5.
Francis. Albe. de mór. vrb.



ESTAVÃO neste tempo os filhos de Israel no Egypto, governados por Leui, no qual estaua tambem o governo do Saerdocio summo, & por sua morte, ficou em mão dos q procedião de sua famillia. Este foy (como dizem os Raby nos, na Cronologia de Seder Olam Zuta, & os segue Genebrardo) o vltimo de todos os filhos de Iacob, que morreo no Egypto, & o que viuero mais annos: com a vida do qual sepultarão os Hebreos, o gosto, a riqueza, & liberdade, que então tiuerão naquella terra, porque o Rey que então governaua Egypto, chamado Amenophis, segundo quer Genebrardo, ou Mennon, como lhe chama Cornelio Tacito, parecendo-lhe que a oppullencia, & grande crescimento da gente Hebraea, era muy pouco segura a seu estado, prouocado de algũs conselheiros emuejosos, (peste commũa nas cortes de Reys & Senhores grandes) os começou a desfauorecer, & tratar como gente enemiga, lançandolhe grandes tributos, & carregandoos de trabalhos incomportaveis. E pera os consumir de todo ponto, conta Iosepho em suas antiguidades, que lhe fazião mudar o Rio Nillo por varias partes, encheendo com suas agoas as cauas das cidades, & fortalezas do Egypto, pera com este artificio, se fazerem mais inexpugnaveis. Occupaua os tambem na fa-

brica dos muros, que de nouo mandaua levantar em varias partes do Reyno, fundados (como diz Pedro Comestor) de ladrilho cozido, em que os miseraueis Hebreos passauão perseguições insuffriueis. E sobre tudo naquellas affamadas pyramides, em que os Reys do Egypto deixaraõ hũ notauel transumpto de sua vaydade, contadas entre as sete marauilhas do mundo: entre as quais foy a mayor & mais notauel de todas, a que fundou hum Rey, chamado por Diodoro Syculo, Chemmis, em que trabalharaõ vinte annos continos, trezentos & sessenta mil homẽs, ou como tem Rauisio Textor, seiscentos mil homẽs, que vem a encher o numero de gente, que o texto sagrado conta, que fayo do Egypto, confrontando muito os sospiros dados no deserto, com a saudade das cebolas do Egypto, o que conta Plinio, porque affirma se gastaraõ em alhos & cebolas, que comião os trabalhadores desta obra, mil & oitocentos tallentos de ouro, inda que Diodoro abaixa duzentos deste numero. Opiniões ouue tambem, que o inuentor destas pyramides, fora o Patriarcha Ioseph, pera effeito de arrecadar nellas o trigo, com que sustentou aquelle Reyno nos sete annos da fome, do qual parecer está saõ Gregorio Nazianzeno, Hermolao Byzantino, referidos por Pierio Valeriano. Mas não he verissimil que homem de tanta pru-

Petr. Comest. in exod. c. Sabel. nea. t. l. Ioan. Zonar. to. 1.

Diod. l.

Rauis. offic. p.

Plin. 2. tu. lib. 8.

Gre. Nazianzeno. Hermolao Byzant. pud pi Pieri. h. rog. l. 3.

Raby. in Seder Olam Zuta Genebr. Chronol. lib. 1.

Corn. ta. c. 1. 3.

Lib. exo. cap. 1.

Ios. ant. lib. 2.

dencia, fosse author de tão famosa
 vaydade, nem desse occasião pera os
 de sua nação, & parentella, chega-
 rem a ser opressos com estas misé-
 rias, como realmente forão: se aue-
 mos de dar fé aos authores allega-
 dos, & a Genebrardo, que expressa-
 mente nollo ensina. De modo que
 a vida dos Israelitas neste tempo era
 hum crudelissimo cattiuero, porque
 os mestres das obras lhe dauão mais
 tarefa, do que suprião suas forças:
 pretendendo com isto diminuilos, &
 apagar sua memoria. Mas Deos que
 em nenhum tempo mostra mais sua
 misericordia, que no meo dos traba-
 lhos, tanto mais os acrecentaua, quan-
 to seus inimigos mores forças punhão
 pello extinguir. Neste martirio vi-
 uerão algũs annos, té que Deos lhe
 mandou remedio conueniente à seu
 mal, como diremos adiante. Rey-
 naua neste tempo em Babylonia Man-
 caleu, como lhe chama Beroso, ou
 Manchabeu, segundo Nicolao Coe-
 lho, homem de tão pouco animo,
 que em trinta annos que Reynou, se
 não conta delle cousa digna de me-
 moria. No imperio de Alernanha,
 tinha o gouerno Hercules, que por
 differença dos mais, chamão Gërma-
 nico, Heroa tão affamado entre os
 Alemães, por a fortaleza de seu bra-
 ço, com que acabou empresas de
 muita conta: que daqui ficou hum
 antigo costume entre esta gente, de
 cantarem antes de entrar na bara-

Genebr.
lib. 1.

Berosus
lib. 7.
Nicolai,
Cæli in
Cronol.

lha, as façanhas deste Rey, como con-
 ta Cornelio Tacito, H. Mucio, &
 Ioão Boemo, pera com a memoria
 de suas valentias, incitarem o animo
 da gente ao imitar em outras seme-
 lhantes. Em França succedeo el Rey
 Lugdo, de quem sentem algũs, que
 seguem a Beroso, se chamou Lugdu-
 nense, hũa prouincia de França, que
 he a que por outro nome se chama
 Celtica, & fica (como diz Abraham
 Ortelio) demarcada com os rios Ga-
 rona, Matrona, Sequana, & Roda-
 no, na qual fica o fertil Ducado de
 Anjou, nomeado entre gente Fran-
 cessa, pello bom vinho, que em suas
 comarcas se colhe. Era ja neste tem-
 po fundado o Reyno de Esparta, por
 Sparto filho de Phoroneo, segundo
 apponta o Sabelico, onde sempre
 florecerão animos tão guerreiros,
 q̃ sendo o Reyno em jurdição muy
 limitado, se fez em fama o mais es-
 tendido de todos os de seu tempo.
 Faz o proprio author menção de cer-
 ta gente da India, que saindo neste
 tempo de suas terras, occuparão gran-
 de parte de Ethiofia Oriental, que
 se diuide ao nascente, com o mar roi-
 xo, ao Septentrião com Egypto, ao
 Poente com Lybia a interior, onde
 viuerão muitos annos, regidos com
 superstições gentillicas, & tão dados
 a ellas, que muy poucas gentes anti-
 gas, lhe forão nisto iguais. Tãue esta
 nação antigamente tanta veneração
 aos Reys, que mais parecia adoralos
 como

Cornei
Facitus,
H. Muri,
lib. 1.
Ioan. Bo
erul. p.
cap. 11.

Abraham
Ort. tab.
gal.

Sabelico
tit. 1. 1.

como

Volater.
geogra.
lib.12.

como Deoses, que reuerencialos como Senhores, porque bastaua mandar el Rey dizer, a qualquer vassallo seu, que tinha pouco gosto de sua vida, pera elle se matar a propria hora, tendo por crime nefario, viuer contra vontade do Rey, que tinham por sagrado. A gente nesta prouincia communmente anda nua, & os q̃ mais vestido trazem, he da cinta pera baixo, algũas pelles piquenas: he gente pauperrima (como diz Volaterrano) & que a melhor parte de suas riquezas, consiste em criações de gado miudo & grosso, mas tão piqueno, & de tão ruim lam, que não serue para se tecer della panos. A mais comum sustentação de que viuem, he ceuada, & algum milho, das quais fazem hum modo de vinho, que bebem em suas festas. He esta prouincia abundantissima de minas de ouro & prata, muy pouco estimadas dos moradores da terra: tem grande copia de animais estranhos, em feição & virtudes particulares. Viueo muitos annos no erro da gentillidade, até o tempo da Rainha Candace, em que recebeo a fé de Christo, com tanta vontade, que inda oje a confessa, como diremos no discurso da historia. E o virão nossos Portugueses em tempo del Rey Dom Minoel, da gloriosa memoria, que com muitas embaixadas communicou, particularmente o Emperador desta gente, & conheceo sua muita Christanda-

de. Em Syria tinham occupado o melhor da terra, os Cananeos, & Iebuseos, pouos idollatras, & cheos de todo genero de maldades, com quem muitos annos depois os Israelitas tiveram braucos recontros, ao entrar nesta terra, que Deos lhe tinha prometida: que nunca se adquiere o descanso (inda que merecido) sem grandes contrates do emuejoso.

CAPITVLO XIII. DO TEMPO que Reynarão em Lusytania Sic Oro, filho de Atlante Italo, & seu neto Sic Ano, com algũas cousas particulares, que em seu tempo succede-
rão.



ARTIDO. pera Italia el Rey Atlante (como no precedente capitulo fica relatado) ficou seu filho Sic Oro governando nosso Reyno de Lusytania, onde quer Laymũdo, que residisse o mais de sua vida, sem fazer cousa digna de se pôr em Historia, ou se algũas fez merecedoras de fama, o tempo as sepultou como a tudo costuma, deixando nos só a lastima, de não podermos eternizar suas obras, & com ellas a fama de nossa patria. No fim de algũs annos, foy Sic Oro visitar todas as prouincias de Hespanha, alegrando os naturaes com sua vi-

Lairmon
lib.12.

Flori. de
Camp. l. 1
cap. 20.

Plin. l. 3.
Luca. l. 5

Nicolai.
Cael. in
Monatt.

Tucy di.
de insu.
Sicil.

Berof. l. 5
Ioan. Au
ni. l. 14.
cap. 17.
ANNO
2578
2584.

sta, & chegando ao Reyno de Catalunha, se deteu alguns annos naquella terra, affeiçãoado como se pode crer, ao sítio & bõs ates della: onde deixou seu nome, a hum Rio que rega a prouincia, chamado dos antigos Sic Oris, & dos modernos Segro, cujas agoas toçã as fertilissimas comarças de Lerida, cidade muy principal de Catalunha, & aças nobre no tempo dagora, pella florente vniuersidade que ha nella. Deste Rio faz menção Plinio em sua historia, & o Poeta Lucano, contando entre os nobres de Espanha, do qual tem pera si Nicolao Coelho, que esta parte de Espanha, por onde elle corre, se chamou antigamente Sic Oria, & delle entende Tucydides, quando referindo a pouoação de Sicilia, diz que Espanhois, naturaes da prouincia que rega o Rio Sic Oro, passaraõ naquella ilha, & lhe derã o antigo nome de Sicania, como logo veremos. Reynou este Principe em Espanha quarenta & cinco annos, segundo se collige de Beroso, & Ioão Annio, morreo no anno do diluuiõ secentos & vinte & dous, que forã da criação do mundo, dous mil & trezentos & setenta & oito, mil & quinhentos & oitenta & quatro, antes do nascimento de Christo. Tanto que nossos Lusytanos souberã a morte deste Principe, que deua, pella conta de Laynando, morrer fora de Lusytania,

accitaraõ por Rey a seu filho Sic Anno, com as cerimoniaes que naquelle antigo tempo se costumauã. Este Principe toy hum dos animosos, & notaueis capitães, que eue naquelle tẽpo, amigo de cometter empresas difficultosas & arriscadas: pera as quais lhe offereceo logo a ventura grandes occasiõs no principio de seu imperio. Porque os Lusytanos que fundarã Roma, & viuião naquella comarça, junto do rio Tybre, auendosse por ventura mais imperiosa, & soberbamente com os Aborigenes, antigos moradores da terra, do que se permite em gente estrangeira, escandalizarã os naturaes de modo, que vieraõ a rompimento hũs com os outros. E dado, como quer Floriãõ do Campo, que os Espanhois leuassẽ nos primeiros recontros, o melhor da contenda, fortalecendo cada hora mais a noua pouoação de Roma, derão lhe todavia os naturaes tanto em que cuidar, appellidando em seu fauor a terra toda, que os Lusytanos vendo atalhados, quasi todos os caminhos de remedio, mandarã a Espanha pedir socorro a seus naturaes, declarando-lhe a vitima necessidade, em que se viãõ, & o fim que tinhãõ presente: se dilatauã muito tempo o remedio que pidiãõ. Das quais nouas se accendeo tanto o generoso animo del Rey Sic Anno, que juntando a mais & melhor gente de guerra que po-

Flori. de
Camp. l.
1. cap. 21.

de, & armando grande frota, apres-
sou breuemente sua passaagem pe-
ra Italia. De Lusytania leuou a mór
parte da soldadesca, porque o desejo
da socorrer a seus naturaes, os inci-
taua a todos a tomar as armas, & dei-
xar a quietação de suas casas, & cria-
ções, que naquelle tempo erão as
mores riquezas. Partio esta frota do
Rio Goadiana, chamado dos anti-
gos Anna, o qual nome sente Ni-
colao Coelho, & Vaseo, que teue de-
ste Rey Sic Ano, porque o nome
proprio seu era Ano, & a particula
Sic, era epithetho de excellencia, &
dignidade, de modo que tanto va-
lia dizer Sic Oro, Sic Ano, como a-
gora el Rey Oro, el Rey Ano, & ve-
rissimil he; que ficasse este nome ao
Rio Goadiana, por memoria da ar-
mada, com que delle partio pera Ita-
lia, como claramente poem Laymun-
do em sua historia. Com esta gran-
de armada aportou Sic Ano em Ita-
lia, enchendo a fama de seu exerci-
to, de temor os naturaes da terra,
principalmente aquelles que tinhaõ
offendido aos nouos fundadores de
Roma, nos quais o exercito Espa-
nhol fez tão cruel vingança, que
muitos annos depois não ousaraõ
aleuantar lanca contra os que viuião
naquelle Prouincia, pera cuja segu-
rança & augmento, Sic Ano deixou
hũr parte de seu exercito: a que o
amor da patria não obrigaua a de-
sejar a volta: naugando com os mais

pera Sicilia, segundo aponta Soli-
no, Martiano Capella, cujo pare-
cer he, que a ilha se chamou Syca-
nia de seu nome. A causa de sua na-
uegação, conta Gariuay, & Florião do
Campo, dizendo, que foy por sa-
ber o grande perigo em que viuião
os Espanhois, moradores da terra,
deixados nella por Atlante Italo, per-
seguidos das armas de hũa gente fe-
rissima, chamados Leftrigones, & Cy-
clopes, antigos moradores da Ilha,
homens feros, & quasi gigantes na es-
tatura: tão crueis & barbaros na con-
dição natural, como brutos insensi-
ueis, & alheos de todo genero de re-
zão: contra os quais Sic Ano che-
gou com rapta ventura, que em mui-
tas batalhas a vidas com elles, lhe ar-
ruinou & desfez as forças, de manei-
ra, que os Espanhois descansaraõ al-
gum tempo das perseguições pas-
sadas. Mas como de gente fera não
aja melhor seguro; que o das ar-
mas, Sic Ano como prudente, dei-
xou em companhia dos que ja vi-
uião na terra, a mór parte de seu cam-
po, de quem ao fim se veo a pouoar
grande parte da ilha. E como esta gẽ-
te entrou nella debaixo da capitania
de Sic Ano, lhe chamarão dahi em
diãte Sicanos, & a Ilha Sicania, como
parece sentir Diodoro Siculo, quando
affirma q̃ hũs Espanhois chamados
Sicanos, a pouoaraõ primeiro, inda q̃
diz serem naturais daquelle parte on-
de corre o rio Sic Oris, de que falla-

Solin. li.
de mira.
mundi.
Martia.
Capela.
Gati l. 4
cap. 19.
Flor. vbi
sup.

Nicolai.
Cæliin
Monast.
Vase. li. 1
cap. 10.

Laymũ.
lib. 1.

Diodor.
Syc. li. 6,

Phylisc.
apud eū.

Leonat.
areti. de
bel. pun.
Aul. Gcl.
no. d. ati
cat. l. 1.
Dionisi.
aligar. l. 1.
Sabel. e.
net. 1. li. 6
Episc. ge
rund. l. 1.
Gemap.
de diuis.
orb. c. 9.
Viciana
lib. 1.

mos a pouco, a qual origem elle ti-
rou de Phylisco, author antiquissi-
mo. Assim que em vniforme pare-
cer concordão quasi todos os autho-
res, que a ilha de Sicilia foy pouoa-
da por esta gente de Espanha, & cha-
mada Sycania, inda q̄ nem todos fal-
lão neste Rey Syculo, principal au-
thor de seu nome. por onde me a
mim parece, que lhe derão a diriu-
ção do Rio Sic Oro, que sabião em
Espanha simbo izando os nomes de
Sic Anos com Sic Oris: saluo se aue-
mos de admitir a opinião de mui-
tões, que dão noticia de certa gente
manda la em Sicilia, no tempo que
Sic Oro Reynaua, como toca Flo-
rião do Campo, & o Viciana, de
quem he possiuel que fallem estes au-
thores, quando nomeão o rio de que
imos tratando, junto do qual el Rey
Sic Oro viuco muitos annos. Assi
que dum modo & doutro, o pare-
cer de todos conforma em serem seus
principais pouoadores nossos Espa-
nhois, principalmente estes que pas-
saraõ com el Rey Sic Ano, de que
a mór parte, como ja dissemos. erão
Lusytanos, & naturaes destas vtri-
mas partes de Espanha: pera onde
Syc Ano deu volta, mais acompa-
nhado de honra & fama, que de sol-
dadeira, por deixar quasi toda a que
leuara em Italia & Sicilia, pera defes-
ta dos antigos moradores daquellas
prouincias. Foy sua vinda muy fe-
stejada de todos, principalmente dos

que elle antes tinha mais fauoreci-
dos, & governando seu Reyno em
paz, por espaço de trinta & hum an-
nos, como apponta Vencro, mor-
reo de sua enfermidade, deixando
a seus vassallos lastima, & aos estran-
geiros emueja de sua fama: que as o-
bras valerosas incitão o animo dos
estranhos a imitalas, & perpetuão o
nome do author dellas.

Vencro. in
euchii.

TITVLO XII. DAS COV-
sas que succederão no mundo,
Reynando em Portugal
Sic Oro & Sic
Ano.



O Egypto permanencia
a figura do lummo Sa-
cerdocio, na familia de
Leui, principalmente
em Caath seu filho, & em seu neto
Amram, que foy pay do santo le-
gislador Moyse. Duraua inda a cruel
dade grande, com que os trattauão
os Egypcios, auuandosse cada ho-
ra mais, principalmente depois que
hum sacerdote dos idollos pronon-
sticou a el Rey, que hum da gera-
ção Hebrea lhe auia de abatter a pro-
speridade em que viuia, & por a glo-
ria de de seu Reyno em miseravel
ruina: de que ficou tão atemoriza-
do, que por ley publica mandou ma-
tar todos os filhos machos, que na-
cesser da geração Iudaica, pondo a

Sabel. e
nea. 1. li. 1.
Iose. ant.
lib. 2. c. 6
Tarcas.
lib. 2.
Zonaras
rom. 1.
Petr. Co
mest. in
axod. c. 7.

mesma

mesma pena a qualquer pessoa, que encubrisse ou desse consentimento a se criar em seu Reyno algum menino de sua casta. Esta foy a mór tribulação, & mais insuffriuel açoute que os miseraueis Iudeos sentirão, por que não auia casa onde senão achasse fontes de lagrimas, assim das mãis que em si experimentauão, a dór de ver matar ante seus olhos, a esperança de seu gosto, como das outras que se entrão o não vião presente, julgauão pella ventura das mais, qual poderia ser a sua. Neste géral sentimento viuão os Israelitas, quando Iochabeth molher de Amram pario a Maria irmã de Moyses, a quem puserão seus Pays este nome, porque, como dizem os Raby nos, Maria em lingua Hebraea, significa amargura, & dor, & nascendo ella em tempo, que os Iudeos viuão com tanta, ficaua-lhe o nome muy accomodado. Foy seu nascimento no anno trinta & quatro, do Reyno de Sic Oro em Lusytania, sete antes que nacesse o Patriarcha Moyses, vni co remedio de todas estas callamidades, que Deos antes de ser concebido mostrou a seu Pay Amram, por hũa misteriosa visão, em que o certificou, do bem que mandaua ao pouo de Israel, naquella menino que naceria d'elle, & de Iochabeth sua molher. A segurando, que não temesse as injustas leys de Pharao, porque o menino que nacesse, viuaria largos annos, para glo-

ria dos seus, & confusão dos Egypcios. Confortado com esta visão, que Philo & Iosepho referem, criou escondidamente o menino por espaço de tres mezes, no fim dos quais temendo, se descubrisse o furto, comettendo o fim de sua ventura a Deos, que antes d'elle nacer mostrara quam boa lha tinha goardada: preparou a mãy hum modo de berço, feito de viméis, & forrado de fora, & dentro com hum bettume segurissimo, pera vedar a agoa, & mettendo o menino dentro, o pos nas ondas do rio Nillo, mandando a Maria, que ja era de sete annos, estar em vigia, pera ver o successo da piquena embarcação, em que hia nauegando a saluação dos Iudeos, & a destruição de seus contrarios. Permittio Deos, cuja pronidencia seruia de pilloto, que governaua o fraco nauio, que aportasse junto da praya, onde andaua Themura, filha del Rey Pharao, folgando com suas damas: por mandado da qual foy posto em terra, & visto o menino que dentro hia, pidindo com innocente chorro misericordia, a quem só de ver sua gentileza, doeo o coração em tanto extremo, que mandou logo buscar hũa ama, que tiuesse leite, pera lho criar como a proprio filho, ao qual chamou Moyses, que significa liure das agoas. Vierão algúas molheres naturaes da terra, & com ellas a menina Maria, como que viesse

Philo Tu
de. li. de
vita Mo
ysi.
Iose. vbi
sup.

Rab. Sa-
lom. in
cant. 2.
Raby. in
Seder O
lá Zuta.
cap. 3.

Exo. 6. 2.

LIVRO PRIMEIRO

vesse a caso, & vendo que Moyses não queria tomar o peito de nenhuma gentia, disse a Themura, que se quisesse lhe traria hũa molher Hebraea parida de pouco tempo, da qual era possivel que o menino aceitasse o leite. Com esta cautella lhe trouxe sua própria mãy, a que logo tomou o peito, & lhe ficou encomendado por Themura, pagando-lhe largamente a criação do filho, que crecia em idade & gentileza, tanto que a filha de Pharaõ o perfilhou & adoptou em filho, & levando-o diante do pay, succedeo aquella historia que muitos authores referem, de lhe pôr Moyses a diadema; que lhe pôs na cabeça, em sinal que o adoptava tambem por filho, do qual successo admirados todos os privados del Rey, principalmente os que antes lhe prophetizaraõ sua queda, lhe aconselharão o matasse, porque nelle se encerrava o fogo universal daquelle Reyno. Mas as lagrimas da filha tueraõ mais força no animo del Rey, que os conselhos dos magicos, aprouando a innocẽcia do menino, com mandando vir brasas viuas, q̃ elle com a simplicidade de seus poucos annos leuou á boca, donde affirmão que ficou sempre tarta mudo da lingua, in da que isto da diadema, & das brasas acetas, não he do texto sagrado, nem eu o conto senão da historia Scholastica, de Sabellico, de Philo, & Iosepho, & doutros muitos autho

res grauissimos, a quem favoreceo q̃ dizẽ algũs Raby nos, sobre o segundo capitulo do Exodo. Viueo Moyses depois disto muy mimoso no paço de Pharaõ, tão querido de Themura, que não tinha mais contentamento, que procurariho em tudo. Mas chegando ja a idade perfeita, & que tinha entendimento, pera comprehender as delicadezas, & subtilezas especulações das sciencias, que se ensinãõ no Egypto: Themura o entregou aos sacerdotes & sabios, encomendando-lho como as meninas dos olhos, pera que em sua doutrina mostrassem, a quanto chegara o saber que tinhaõ: destes foy Moyses ensinado, & sayo tam vnico em todo genero de sciencias, que auentajava a seus proprios mestres, & tinha grande authoridade (como diz S. Lucas) em suas obras & palauras. Onde nasceo tanta emueja em todos, que persuadião a el Rey Pharaõ, que o tirasse do mundo, mouendo-lhe o animo com sonhos & agouros de seus falsos Deoses, de tal modo, que ja occultamente desejava conjunção, pera executar este penssamento, que o trazia aças enfadado. Esta lhe mostrou o tempo muy accomodado, porque a gente que de nouo entrara em Ethiopia, como ja dissemos no titulo precedente, desejava alargar-se mais pella terra dentro mouerão guerra contra o Reyno de Egypto, sem auer capicão que lhe tiuesse

campo

Artepa, apud Eu se de pre par. euã. lib 9. c. 4

Histor. schol. in ex c. 5. Sabel. vbi sup. Phil. vbi sup. Iose. vbi sup. Raby. in exod. c. 1

Luc. 24. apol. c. 7. Clem. Alex. Strom. l. 4. & 7. Iustin. marr. in li. quart. Sill. Senen. to. 1 li. 2. lit. A. Eupoli. de Iudeis. græ. is 4. pud Euf. de prep. euãg. l. 9. cap. 4. Numen. pytha. l. de bon. Trogu. lib. 36.

campo, vencidos, como se pode cuidar, com a grande multidão dos Barbaros, a quem Pharaó quis entregar Moyses, pera que ao fim acabasse seus dias, como os mais fizeram, inda que fosse á custa de muitos vassallos seus. Mas o animoso mancebo, que todas as cousas governaua com grande sabedoria, entendendo o animo com que el Rey o mãdaua, vsou de hum ardid com que dobrou em si a gloria, & nos mais a emueja. Leuando secretamente o exercito de que o fizeram capitão, por lugares desertos, onde como diz Pierio Valeriano, auia grande numero de serpentes venenosas, contra que leuou muitas aues chamadas Ibices, que se crião no Egypto, & tem notavel virtude contra este genero de serpentes, & soltandoas ao passar do exercito, o guiou seguro, & sem lhe morrer só hum soldado. Os Ethiopes que nada temião menos, q̄ a cometimento por aquella parte, descuidados de seu mal, o não sentiraõ antes de se verem desbaratados, & com perda de suas terras, & lugares, fugirão a cidade, q̄ Nicolao Coelho chama Sabbá, & depois lhe mudou el Rey Cambises, o nome em Meroé, por causa de hũa irmã q̄ tinha chamada desta maneira. Aqui lhe pos Moyses muy apertado cerco, mas a fortaleza da cidade era tal, que lhe tiraua a esperança de alcançar victoria: Té que Tharbis filha del Rey de Ethiopia, que estaua den-

tro na cidade, vencida da grande gentileza do capitão Hebreo, que vira de cima dos muros, lhe entregou a cidade, com pacto que a recebesse por molher, & alcuasse consigo nesta forma. Com esta gloriosa victoria, & com muitas outras que adquirio na Ethiopia, se tornou Moyses pera o Egypto, enchendo a Themura de allegria, & aos emulos de emueja, entranhauel vendolhe acabar a empresa, em que tantos deixaraõ a vida. Bem sey que esta opinião da molher Ethiopisa he reprovada, ou ao menos reprehendida de Augustinho Bispo Chisamense, & como tal appõtada de Sisto Senense, na sua Bibliotheca sancta. Mas como a não condena a igreja, nem he contra cousa da sagrada escriptura, a conto com muitos authores catholicos, que a tem por certissima. Esta guerra succedeo conforme a conta que sigo, no anno vigessimo quinto do Reyno de Sic Ano em Lusytania, que foram setecentos & quarenta & seis, depois do geral dilluio, sendo ja Moyses de trinta & hum. No Reyno de Assyria, succedeo por morte del Rey Manchabeo, Sphero, homem de tanta prudencia em todas suas cousas, que diz Beroso nas desflorações Chaldaicas, ser o mundo cheo de sua fama, trazedo todos pera doutrina dos successos q̄ lhe aconteciã, os prouerbios q̄ deste Rey ficarã. Morreo este príncipe aos quarêta & tres annos del

Rey,

Pieri. Va
let. li. 17.

Nicolai.
Cali. in
Cronol.

Augusti
Chisam.
in anno
Sistus Se
nens. ro.
2. li. 5. an
not. 133.

Berosi. 3

Rey Sic Oro, deixando por successor em sua Monarchia a Mameloh, homem de tão pouco animo, que os aucthores passaõ suas cousas em silencio, mostrando com elle a pouca materia, que lhe ficou para fallar nelas. Em França Reynou neste tempo el Rey Beligio, de quem sente Bezoso, q̄ teue nome hũa parte de França, que chamarão Belgica, & os naturais della Belgas. Em Italia Reynou Morgete, irmão de Roma, algũs annos liure ja da tutoria, mas vendose steril, & sem esperança de ter filhos, mandou chamar a Saturno o moço, seu cunhado, casado com Electra sua irmã, ans quais como ja dissemos, Atlante Italo mãdara pouoar hũa grande parte de terra, junto dos montes Alpes, & declarou por legitimo successor de seu Reyno. Era este Saturno, segundo a opinião de João Annio, filho de Hercules Lybico, q̄ elle deixara por Senhor de Italia, sendo de muy poucos annos, donde me a mim parece, que o Reyno de Atlante em Italia, não foy senão tyrannia, q̄ o moueo a vsurpar a terra, de quem ficara só por governador, em quanto o menino não crecia. E agora Morgete seu filho restituindo por bõ modo, o que elle tirara com muita injustiça, nomeou por seu successor a Saturno, que ja neste tempo tinha em Electra dous filhos, chamados Iasio & Dardano, de que fallaremos adiante. Nas gentes montanhosas de Ita-

Joan. An
ni. in l. 5
Bezosi.

lia, auia outro modo de governo differente, porque escolherão por Rey que os governasse, a Ramello filho de Roma, & de Tusco, & foy o primeiro Senhor particular, que os Aborigenes tiuerão entre si, ficando com isto pacificos, & amigos com os Espanhois, pouoadores de Roma. Este sente o Viterbensse, que foy aquelle Deos o culto, em cujo poder & amparo estaua a cidade de Roma, & de quem tinha o nome secreto, que não era licito dizerse publicamente. Ao qual chamauão os sacerdotes em favor do pouo (como diz Verrio Flaco, referido de Plinio) quando se vião em algũa necessidade de cerco, ou qualquer outro perigo da republica, & porque Valerio Surano descubrio este nome, que os Romanos tinhão por tão misterioso, o mandou matar o Senado, por sentença publica, que os segredos importantes da Republica, comuem aos cidadãos defendellos com a lança, & sepultalos com a vida.

Idélib.

Verri. Flac.
cus apud
Plin. lib.
l. 28. ca.

CAPITVLO XV. DO REYNO de Sic Celeo, & de Luso em Espanha, & de como esta parte Occidental, se começou a chamar Lusytania, com muitas outras particularidades, a cerca desta materia.

Por

Vaseo, to.
2. l. 1. c. 10
Vener.
en chiti.



O R morte del Rey Sic
Ano, diz João Vaseo,
& Venero, que leuanta-
rão os Espanhois por

Rey vniuersal de Espanha, a Sic Ce-
leo seu filho, homem animosissimo,
erdeiro dos Reais pensamentos, com
que seu Pay & auós chegarão a ser ce-
lebrados naquelle tempo: começou

ANNO a Reynar no anno do dilluuio, sete-
centos & cincoenta & tres, dous mil
2409.
1533.

& quatrocentos & noue, da criação
do mundo, mil & quinhentos & cin-
coenta & tres, do nascimento de Chri-
sto. Fez este Rey cousas muy final-
das em seu tẽpo, das quais foy a mais
famosa aquella jornada, que João de

Viterbe.
l. 14. c. 19
Gat. to. 1
l. 4. c. 20
Bac. l. 1. 5

Viterbo, & Gariuay referem, funda-
dos nas palauas de Beroso, que diz
se causou, porque morrendo Cam-
boolasco, chamado por outro nome
Saturno o menor, seus dous filhos Ia-
sio & Dardano, prettẽdo cada hũ
ficar absoluto Senhor do Reyno, co-
meçarão entre si crueis debatter alter-
cados, a custa de muitas vidas, daquel-
les que por deffender a parcialidade,
da parte a quem seguião, estimauão
pouco arriscalas, onde o perigo esta-
ua mais manifesto. Vendosse Iasio
(que era o irmão mais velho, & co-
mo tal o verdadeiro successor do Rey
no) em contingencia de ser totalmen-
te desbaratado de Dardano, que nas
forças do corpo, & grandeza de ani-
mo lhe tinha tanta ventajem, como
Iasio a elle na idade & justiça: acudio

ao remedio mais seguro, mandando
pidir a Sic Celeo seu tio, que passas-
se em Italia, & não consintisse ver der-
ramar tanto sangue, por deffensãõ
da sem justiça, coma que Dardano
queria tyrannizar, o Reyno que lhe
não conuinha. Satisfez Sic Celeo a
sua pitição, mandando em quanto
não hia aos Espanhois que viuião em
Italia, que fauoreccsem suas partes,
& lhe conseruassem a posse que no
Reyno tinha, té q̃ elle chegasse com
a gente & armada, que estava pre-
parando. Esta embaixada foy, (co-
mo apponta Lay mundo) muy pro-
uiciosa as cousas de Iasio, porque os
Lusytanos, & mais Espanhois, que
auia em Italia, sabendo a vontade de
Sic Celeo, & tendo noticia de sua vin-
da, desemparãdo a Dardano, seguirãõ
suas bandeiras. Tanto que Sic Celeo
teue junta a soldadesca & armada, q̃
lhe parecia sufficiente, pera rematar
sua empresa, dando vellas ao vento,
se partio pera Italia, onde foy festeja-
da sua vinda dos Espanhois, que vi-
uião na terra, & de Iasio seu sobrinho,
como cousa de q̃ pendia todo o reme-
dio de seus trabalhos, & a paz de to-
da Italia. Mas Dardano q̃ a nada per-
dia ponto, vendosse impossibilitado
pera leuar com rigor sua pretensãõ,
accõmodando sua condição cõ a do
tẽpo, veo fallar a el Rey Sic Celeo, pro-
metẽdo lhe estar por tudo o q̃ elle de-
terminasse, & seguir os pactos, que
assentasse em sua discordia. Com

Laymundo
lib. 1.

isto,

LIVRO PRIMEIRO

Flori. l. 1.
cap. 22.

isto cuidou el Rey ter cõcluida a paz entre os sobrinhos, & contente do successo, entendia em se tornar pera Espanha, quando se vio em noues trabalhos: porque Dattiano vendo tudo pacifico, matou à treição (segundo apponta Floriano) o irmão mais velho, & fugindo aos montes, se fez Capitão dos Aborigines, antigos contrarios da gente Espanhola, com fauor dos quais, oufou agoardar a Sic Celeo em campo, & dar lhe baralha, mas ao fim sayo della desbaratado, & com tão pouca esperança de se restaurar outra vez, que se partio fugindo de Italia, sem se atreuer a tomar terra, em nenhũa das prouincias comarquãs, té que aportando em Asia, lhe pareceu que estaua seguro da gente Espanhola, & nella fundou pouco depois a famosa cidade Troyana, como diremos adiante. Por morte de Iasio, criou Sic Celeo, Rey de Italia, a hum filho do defuncto, chamado Coribanto, & lhe segrou a terra com força das armas, por virtude das quais quebrou muiro a potencia dos Aborigenes, & os extinguiu de todo, se a morte lhe não attalhou, no melhor de suas victorias. E vendosse acabar fora de Espanha, chamando seu filho Luso, & os principaes Capitães do exercito, lhe fez hũa animosa pratica, mandandolhe que em nenhum caso se partissem de Italia, té não deixarem ao nouo Principe quieto, na posse de seu Reyno.

Nicolai
Celi. in
Cronol.

Com isto morreo o valeroso Rey Sic Celeo, depois de ter governado Espanha quarenta & quatro annos, segundo apponta Nicolao Coelho. Entre as lagrimas da pompa funeral, com que todos celebrarão a morte deste Rey, se ouirão as faustas acclamações da soldadesca, com que publicarão a Luso por Senhor vniuersal de Espanha. A quem estimulou tanto a vontade de yr gozar seguramente, o Reyno nouamente erdado, que deixando em Italia grande copia de soldados, pera segurança do Principe Coribanto, se embarcou com os mais, na armada em que seu Pay viera, não vendo a hora em que chegar a seus Reynos, nos quais foy recebido com geral contentamento, principalmente da gente que viuia nesta parte occidental de Lusytania: porque lhe ganhou muito as vontades a singular deuação, com que este Rey se veo logo ao templo de Hercules, aceitando nelle a posse do Reyno, com as cerimoniaes de seus antepassados, como allem de Laymundo, aproua Florião do Campo, quando diz, que foy este Rey tão dado a cousas de Religião, & culto diuino, (se tal nome merece a idollatria, & superstição gentillica) que isto lhe tiraua o pensamento de guerras & outras cousas, em q se costumão, de occupar os Principes & Senhores grandes. Começou a Reynar no anno do diluuio, de setecentos & nouenta & sete

Laimon
vbi sup.
Flor. l. 1.
cap. 22.

ANNO
2453.
1509.

sete, que forão da criação do mundo, dous mil & quatrocentos & cincoenta & tres, mil & quinhentos & noue, antes do nascimento de Christo. Teue Luso tão particular amor á nossa gente Portuguesa, que esquecido de todas as mais Prouincias de Espanha, só trazia o pensamento em pouoar & ennobrecer esta, com cidades & fortalezas, quais costumauão edificar naquelle tempo. E com tanta curiosidade entendia nestas occupações, que a outra gente de Espanha chamaua aos moradores desta prouincia Lusytanos, diriuandolhe o nome, de quem tão particularmente os engrandecia: & ficoulhe daqui tão introduzido, que té oje o não perderão. E pois chegamos a tempo de fallar, com particular nome em nosso Reyno, que té este tempo de que himos fallando, o não teue, não será fora de preposito de marcar breuemente as terras comprehendidas, nos limites da Lusytania, conforme a diuisão antiga dos geographos, principalmente de Strabo, que no liuro tercciro a descreue diffusamente, & Plinio em algũas partes. Comprehende pois esta prouincia toda a terra que vay entre o Rio Goadiana, que se lança no mar Occentino Atlantico, té o Rio Douro, a ças conhecido naquella parte, onde paga com suas agoas tributo ao Oceano occidental, por causa da famosa cidade do Porto, de quem te-

ue Lusytania este nome moderno, com que vulgarmente se chama oje em dia. Da parte occidental, & meodia tem por demarcação a costa maritima. Do norte a diuide de Galiza (como apponta Ptolomeo) o Rio Douro. Do nascente leua hũa linha quasi direita, que toca em hũa grande voita, que faz este rio junto da villa de Castrominho, té dar no Rio Goadiana, com a corrente do qual ficaua esta prouincia demarcada, & diuidida da q̃ os antigos chamaraõ Bethica. Com esta diuisão procedião os Cosmographos antigos, quando fallauão em Lusytania, a qual no tempo de agora, se estende mais contra o norte algũas legoas, deixando o limite do rio Douro, & tomando o Minho, que a diuide de Galiza, & contra a parte oriental comprehende menos terras, porque ficão fora de sua jurdição a cidade de Mòrida, & Badajoz, com muitas outras da estre madura, que obedecem a el Rey de Castella. Aqui se requeria referir particularmente os rios & cidades, que ha em Lusytania, com a fertilidade, & edufas insignes della, mas como isto seja cousa muy diffusa, & que nê todos a estimão na historia, goadôa pera o fim deste volume, onde o leitor podera facilmente entender tudo, o que conuenem a esta materia; Reynou Luso em Portugal, & nas mais partes de Espanha, trinta & tres annos, tão amado, & seruido dos

Ptolom. lib.
2. r. 1. bu. 2.
Eu. of. 2.

Abraham
Oit. lib.
Lusyt.
C. 1. m. m.
lib. de d. d.
uis. orb.
cap. 2.
Héli. gla.
tia. in ge.
ogr. c. 24.
Ioan. Bo.
em. li. 3.
cap. 25.
Vclater.
geogra.
lib. 2.

Strab. l. 3.
Plin. l. 3.
c. 2. & l. 1.
c. 21.

seus Lusitanos, quanto nunca o fora algum dos Reys seus antecessores. Mas como a morte no melhor da vida costume cortar gostos, goardando suas leys neste caso, roubou aos Portugueses a gloria, que com este Rey tiuerão, leuando de hũa graue enfermidade, no anno oitocentos & vinte noue, depois do diluuiio, que forão da criação do mudo, dous mil & quatrocentos & oitenta & seis, mil & quatrocentos & sesenta & seis, antes do nascimento de Christo. Foy hum pranto vniuersal em toda Lusytania, tanto que a gente se certificou da morte de seu Rey Luso, chorando grandes & piquenos a falta de quem tanto os engrandecera: que a morte dum Rey justo, nem com lagrimas de sangue acaba de ser chorada.

ANNO
1486.
1476.

TITVLO XIII. DAS NO-
uidades & cousas notaucis, que suc-
cederão no mundo, Reynan-
do em Portugal Sic Ce-
leo & Luso.



M quanto as cousas de Portugal procedião cõ a prosperidade, que a cima contamos: esta- uão os filhos de Israel na terra do Egypto, mettidos nas mo- res tribulações, que antes tiuerão, cre- cendo cada hora mais o trabalho dos edificios, & deminuindolhe a espe-

rança, de verem algum tempo alli- uio a tantos cuidados. A figura do Sacerdocio summo estaua na fami- lia de Leui, principalmente em Am- ram, pay do Propheta Moyfes, que neste tempo andaua muy fauoreci- do, com as victorias adquiridas con- tra o Rey de Ethiopia, reuerenciado de todos, na forma de successor do Reyno, pois como sente Philo, na propria fora criado, por auer falta de legitimo erdeiro. E sabendo elle as grandes obras em que andaua oc- upado seu pouo, deseioso de exper- imentar com os olhos a verdade das cousas que ouuia: foy hum dia ao lugar em que andauão consideran- do com entranhauel dor, as muitas que lhe via padecer, pello mao tra- to & opressão, que a gente do Egy- pto lhe daua. E considerando estas cousas, com a prudencia, & profun- do conselho de seu animo, viu hum mestre das obras maltrattar com a- çoutes hum Israelita, por não acu- dir tão facilmente a seu trabalho co- mo lhe mandara: do que ficou tão lastimado, que vendo o campo segu- ro, sem pessoa que pudesse impedir seu intento, arremetteo ao Egypto, & lhe tirou a vida, vingando naquel- le pouco que podia, as muitas inju- stias que seu pouo passaua. Bê cui- dou Moyfes que ficasse a fama de- sta morte sepultada com o corpo de- funto, mas disto o desenganou bre- uemente hũa palavra, que ouiu a hum

Philo
de. iou.
Moyf.

Exo. 24.

Histor.
de. iou.
Exo. 24.

hum Iudeu, querendo apaziguar hũa contenda nacida entre dous: deitando-lhe em rosto o crime que cometera. Viosse com isto Moyſes atemorizado, porque ſeus emulos achando nelle crime de tanta importancia, pro-uocarão o animo de Pharaõ a tomar delle vingança: mostrando-lhe com apparentes rezões, os grandes danos que ſuccederaõ no Reyno, ficando aquelle homem absoluto Senhor del- le, pois em tempo que o não era, to- maua tão ſoltas licenças. Não quis o prudente mancebo agoardar miſericordia de ſeus inimigos, mas dan- do lugar ao entranhuel odio, que em todos ſentia, ſe partio occulta- mente, como diz Iosepho, leuando eſte ſeu caminho pellos mais occultos & menos ſabidos da gente, que elle podia deſcubrir, ſem tomar repouſo algum, té chegar á cidade chamada Madian, fundada no Reyno de Ara- bia, não muy longe do mar verine- lho, como apponta o Tarcanhota: onde aportou hũa tarde, a horas que as filhas de hum principal homem daquella terra, chamado Ragucl, vi- nhaõ com ſeus gados, a hũa fonte de agoa, em que coſtumauão beber an- tes, & depois do paſto. E como a multidão de paſtores, que sobre- uierão as quiſeſſe lançar da fonte pe- ra chegarem ſuas ouelhas, Moy- ſes mouido com animo generoſo a deſſender a parte menos poderoſa, reprimio a força que ſe lhe fazia, de

tal maneira, que forão aquelle dia mais cedo pera caſa do coſtumado. Ficaraõ com eſte beneficio tão obri- gadas, que fizeraõ com Ragucl o gra- tificaffe trazendo Moyſes pera ſua ca- ſa: onde o caſou com Sephora, ſua fi- lha mais velha (como allem do texto ſagrado, apponta Zonaras, & Gene- brardo) entregando em ſua mão to- das as riquezas que poſſuia. Nem ſe marauilhe alguẽ de ver, que Moy- ſes caſaſſe tão facilmente com a filha de Ragucl, ſendo eſtrangeira (porque ſegundo refere o Sabellico) eſte ſacr- dote procedia de Madiã, filho do ſan- to Patriarcha Abraham, auido em Ce- thura ſua ſegunda molher. No tẽpo que Moyſes apacẽtaua o gado de Ra- gucl ſeu ſogro, lhe appareceo Deos na quella miſterioſa viſaõ do eſpinheiro ardente, & o fez ſeu embaixador, pe- ra que em ſeu nome perſuadiſſe a el Rey Pharaõ, a deixar os Iſraelitas li- ures, a qual embaixada o ſanto legiſ- lador aceitou, depois de largas eſcu- ſas, & partindo ſe pera o Egypto, fez com a diuina virtude, que em tudo o fauorecia, aquelles dez millagres, cel- lebrados na eſcriptura, em caſtigo del Rey Pharaõ & ſeu pouo, em fauor dos Iudeos, que viuião em cattiuẽiro. O

Exo. ca. 3.
Zonaras
tom. 1.
Genebr.
Cenol.
lib. 1.

Sabel. 2.
uci. 1. 20

Exo. c. 3.

Exo. c. 9.

Iof. ant.
lib. 2. c. 8

Tarcanh
lib. 2.

LIVRO PRIMEIRO

quitos da terra, de tão insuffriuel qualidade, que a gente se via defarinada com elles. A esta praga se seguiu a das mosquas, de cujas mordeduras morrião os hornés & brutos, com lastimosos inchaços: depois dos quais veo hum ramo de peste, de q se gerauão hūas postemas corruptas, não menos nojofas aos saõs, q mortíferas aos doentes. A esta se seguiu hūa gēral doença, q matou quasi todos os gados, & animais de seruiço, que auia no Egypto. Permanecendo Pharaõ em sua dureza, sem dar liberdade ao pouo, como Deos lhe mandaua, veo em todo seu Reyno hūa tormenta, em q cayão pedras de notauel grandeza, destruindo os agros & sementeiras q auia: & se algũa couza destas ficou isenta da pedra, acabou a de cõsumir grande copia de gafanhotos, vindos de nouo na terra. Depois disto mandou Deos hūas treuas gēraes em toda a terra do Egypto (saluo a parte em, q viuião os filhos de Israel, q sempre foy liure destes açoutes) tão bastas & temerosas, q não podião os homés dar hum passo fora de suas casas. No fim das quais lhe veo aquelle vniuersal castigo da morte dos filhos primogenitos, assim dos homés como dos brutos, cõ medo do qual mandou el Rey Pharaõ a Moyses, q se saisse de seu Reyno, com tudo o q nelle tinha. Foy esta saida dos Israelitas do Egypto, segundo a conta, que vou seguindo em minha historia, cõ

forme em quasi tudo com Nicolao Coelho, homem diligentissimo em computação de tempos, & muy pouco discrepante dos Raby nos, no annõ dous mil & quatrocentos & cincoenta & quatro, pouco mais ou menos, q forão do dilluuiõ setecentos & nouenta & sete. Não deixo de entender as varias oppiniões q ha nestes annos, porque santo Eulebio com os mais santos Gregos, seguem hūa conta muy differente dos Latinos, mas realmente indigna de a seguir gente vista na escriptura: outros como he o doutissimo Genebrardo, fundados num ponto do texto sagrado, acrescentão duzentos & dez annos a esta conta: a oppinião dos quais me quadra mais q nenhūa, & nunca em couzas tocantes á exposiçãõ de escriptura, seguirei outra senão esta. Mas obrigame neste lugar a cõmum authoridade das historias de Espanha, & a cõputação recebida nas historias vulgares, a deixarei de seguir o q entendo, por não yr desmentindo a oppinião de muitos authores graues: vendo principalmēte q nesta nouidade dos annos, inda que seguisse parecer mais cõforme com a verdade, em fim não auia de dar com ella melhor, do que meus antepassados derão: com os quais me irey seguindo esta jornada, q em mais dez ou menos dez, não he erro notauel pera couza tão antiga: cuja disputa deixo neste passo á gente douta, porque me chamão junto

ad mar

Exo. c. 9.

Exo. c. 11

Nicolai
Celsi in
Crono.
Rab. Se.
der Olā
Zu. mai.
c. 4. & ja
Sea. Olā
Zur. mia
Hillo. ca
bala.
Rabi. A.
bra. Leui
Eulebio in
Cron.

Genebr.
in Cron.
lib. 1.

ao mar roxo os gritos da soldadesca del Rey de Egypto, que arrependido da liberdade concedida aos Iudeus, & desejando tornalos a seu catiueiro, lhe foy seguindo o alcance: & cuidando tellos cercados com o mar roxo de hũa parte, & seu exercito da outra, o altissimo Deos ante cujos olhos tudo se facilita, abrindo as concavidades do mar, & fazendo das inconstantes agoas firme muro, saluou por meo dellas seu pouo (como allem do texto sagrado, contão muitos authores antigos, & o canta em famosos versos nosso Poeta Iuuenco. Pharaõ que ao romper do seguinte dia vio as prayas desoccupadas, da gente que a tarde antes as enchia quasi todas (porque allem de velhos, molheres, & meninos, chegaua a numero da gente, que sayo do Egypto, a seiscentos mil homẽs de guerra) dando sinal de cometer, se metteo furiosamente no mar com todo seu exercito: mas as agoas que não se detinhão á sua conta, sendo ja os Israelitas passados da outra parte (segundo algũas oppiniões que dizem ser este caminho direito de parte a parte pello mar: & não hum rødeõ samente como outros querem) tornando a seu lugar natural, affogarão todo aquelle copioso exercito, como muitos annos depois cantaua o Real propheta Dauid, glorian doffe desta façanha: em memoria da qual diz Paulo Orofio, se vem oje

em dia, ou quando menos, se vião em seu tempo na praya do mar roxo, clarissimos sinais das rodas dos carros, & trilhas da soldadesca. No Reyno de Babylonia imperaua Esparteu, em cujo tempo aquella cidade foy muy danificada com terremotos, & grandes edificios della fundados por Symiramis, postos todos por terra: este Rey diz Beroso, que teue algũas venturosas batalhas contra os Phenices, & Pallestinos, por meo das quais os fez tributarios ao Imperio Babylónico. A este succedeo no Reyno & na ventura em armas Ascata-des, & proseguindo a guerra que seu antecessor deixara quasi concluida, contra os de Pallestina, & das mais partes de Syria, os acabou de sujeitar de modo, que viueraõ quietos depois em seu seruiço. Em França Reynou neste tempo el Rey Allobrox, de quem se diriuaraõ os pouos de Gallia Narbonense, que Plinio chama Allobroges. Em Italia, naquella parte que os authores chamão Etruria, Reynaua o Principe Coribantho, de que ja fallamos atras. E na comarqua de Roma teue o Senhorio Romanesso algum tempo, por cuja morte succedeo seu filho Pyco o antigo, o qual de commum beneplacito dos Aborigenes, & antigos Lusytanos, que consigo tinha, fez adorar a seu Pay Romanesso, debaixo de nome de Saturno, encubridolhe o primeiro de tal modo, que samente aos

Exo. c. 14
Hist. ec.
colle. 31.
Philo lu
de. in vit.
Moyfi.
Lyra in
exod.
Fabarde.
rod. loc.
Zonaras
tom. 1.
Tercanb
lib. 2.
Lucenc.

Beroso. l. 5

Plin. l. 3.
c. 4.

Psal. 135.
Pau. Orof. l. 1. r.
ca. 20.

sacerdotes era manifesto. Quasi neste tempo referem os authores o principio do Reyno de Athenas, fundado por Cecopre seu legislador, o qual diz Pedro Comestor, que foy natural do Egypto, & vendo os grandes trabalhos com que Deos affligia aquelle Reyno, tomando muita gente consigo se veo fugindo pera Grecia: onde fundou hũa pouoação habitada, só com a gente de sua companhia, & andando na fabrica dos muros & fortalleza, diz o Sabellico, que os obreiros acharão supitamente nacida hũa grande couue na parede, tão viçosa & bem criada, como se de muitos dias atras a tiuerão criada em algũa orta, & dos fundamentos da torre, sayo hũa fonte abundantissima de agoa, do que attonitos affli os que trabalhauão na obra, como el Rey Cecrope, & consultando os Deoses, lhe foy ditto, que a couue significaua Minerua, & a fonte Neptuno, a hum dos quais consagrassem aquella noua pouoação. Chamados a conselho homens & molheres, conforme o antigo costume, que então tinham: leuaraõ ellas seu intêto á nos, & fizeraõ cõcluir que tomassem por defensora a Minerua, antes que Neptuno, & porque Minerua em lingua Grega se chama Athena, puseraõ nome á cidade Athenas: inda que nisto me contenta mais Tarcanhota, que diz teue este nome da simple dedicação, que Amphitriara fez

a esta Minerua, tomandoa por augada de seu pouo. Depois de Cecrope Reynou Crano pay da Nympha Atti, de quem toda Grecia se chamou Attica, & a este succedeo o Amphitriõ, de quem fallamos. Em tempo do qual contão que succedeo aquelle nomeado diluuiõ de Thessalia, tendo o Reyno desta prouincia Deucalion: o qual sintindo o que podia succeder, se subio em hum monte altissimo, chamado Parnasso, onde liuron muita gente que fugia da tempestade, que allagou todos os campos, & os remedcou de tudo o necessario, em quanto os rios se tornaraõ a seu lugar, & a terra ficou de maneira, que se pudesse habitar: de que os Poetas tomaraõ mottiuo, pera fingir mil patranhas em seus verssos, acerca do modo com que este Deucalion saluou o genero humano, neste monte Parnasso, ou Larnasso, como allem de Tiraquello, o chama Ludouico viues diriuandolhe o nome de Lenter, que em Latim quer dizer barco, por memoria daquelle em que alli se saluou a gente. Em tempo del Rey Luso Dardano, q̃ andaua desterrado de Italia, perdendo de toda a esperança, & penssamêtos de Reynar nella, se foy ter elle & a gente que o seguia, com Ato Rey de Prigia, parente seu muy chegado, segundo parece no que diz Ioão de Viterbo, o qual lhe deu hũs grandes campos pera viuer com os seus, & nelles fundou

Petr. Co
mell. in
exo. c. 24

Sabel. &
nci. l. 1. 3.

Tarcanh
lib. 2.

Xenop.
li. de æ-
quiuo.
Ann. lib.

Iuuen.
Satyr.
Andr. di
raqu. in
Alexan.
ab Alex.
l. 6. c. 2.
Ludo. in
Aug. de
ciuit. Det
l. 18. c. 10
Ioan. Vi
ter. in l. 5
Beroli.

hou hũa cidade, a que chamou Dardania, q̄ foy a cellebrada Troya, cujas mudanças iremos contando no discurso da historia. E por satisfação deste beneficio, renunciou Dardano todo o direito, que tinha ao Reyno de Italia, em Tyrreno filho deste Atys, de quem seate Dionyso Alicarnaseo, que veo em Italia compelido da grande fome, q̄ auia em Phrigia, com muita gente que o seguio, & Beroso conta como se lhe deu pera sua morada a cidade de Razenua, estimando muito el Rey Coribanto, de o ter em sua companhia, conuidando a isto o grande parentesco, que inda tinhaõ, porque como diz Leão Hebreo, a virtude generatiua, não só nos pays gera natural amor pera com os filhos, mas inda nos descendentes em graos remorissimos.

CAPITULO XVII. DE COMO Sicvlo começou a governar o Reyno de Lusytania, & das cousas q̄ lhe succederão, durando seu Imperio, dentro & fora de Espanha.



OR morte del Rey Lusio (a memoria do qual foy sempre muy grata a nossos antigos Portugueses) foy recebido por vniuersal Senhor de Espanha Sicvlo seu filho, no anno do diluuiõ eitocentos & trinta, segundo a conta de Nicolao

Coelho, ou dous mais como quer Vasco, dous mil & quatrocentos & oitenta & sete, da criação do mundo, mil & quatrocentos & setenta & cinco, antes do nacimiento de Christo nosso redemptor, conforme aponta o mestre Florião do Campo. Grandes esperanças deu aos Lusytanos a criação deste Rey nacido entre elles, pera cuidarem lhe podia vir della tantos fauores como de seu pay Lusio tinhaõ recebido: & não viuão enganados nesta esperança, porque Sicvlo os amaua, & tinha em reputação differentissima dos mais pouos de Espanha: mas viuco tão pouco tempo nella, q̄ não pode mostrar com obras o q̄ tinha na vontade. Foy este Principe muy inclinado a guerras, & tão deseioso de com ellas eternizar seu nome, que todo o tempo gastaua em fazer grandes armadas, & exercitar soldadesca, agoardando q̄ a ventura lhe occasionasse algũa empresa digna de seus altos pensamentos. Esta lhe veio a pedir de popa no fauor, q̄ de Italia lhe pedirão os antigos Espanhois, q̄ viuão em Roma, & naquellas comarcas vezinhas: porq̄ os Aborigenes seus antiquissimos contrarios, fazêdo liga com outra gente, q̄ Dionysio Alicarnaseus chama Oenotrios lhe destruíão os câpos & lugares, constrengendoos cõ suas entradas, a viuer como cercados, assi em Roma como outros lugares fortes. Em Sicilia andaua tambẽ o partido de nossa gente

ANNI 2487.
1475.
Nicolai Celsii Crono. Vase. li. 1. cap. 10.

Flori. de Camp. l. 1. cap. 24. Pined. l. 2. ca. 29. P. dr. de Medi. l. 4. cap. 30.

Dionisi. Alicarn. l. 1.

Beros. l. 3.

Leão Hebr. dial. 2.

Dionisi. Alicarn. l. 2.

muy pouco auentajada, por q̃ os Cyclopas & Lestrigones, refazêdo as forças perdidas, o tẽpo atras decerão das montanhas em tanto numero, q̃ os Espanhois viuião em pôto de desemparrar a ilha, & se tornar a Espanha. Mas no tempo da môr necessidade, chegou em seu fauor Sic Vlo, cõ hũa armada tão poderosa, q̃ só a fama de sua grandeza, bastou pera reprimir a violencia dos conjurados, & dar animo aos Espanhois, pera defenderem suas terras. Vinha esta frota muy prouida de gente exercitada, & de trina millicia, a mayor parte da qual era Lusyana, a quem o amor de seu Rey trazia, pera lhe ser companheira em todas as difficuldades de sua jornada: & com ella se ouue tão valerosamente, q̃ em pouco tempo restituiu aos moradores de Roma tudo, o que tinham perdido, deixando as forças côtrarias tão abatidas & destrôçadas, q̃ muitos annos depois não ouue entre os Aborigenes, quem leuantasse a cabeça. Algũs dias descansou Sic Vlo dos trabalhos que passara, inda que forão menos do que pedia sua cõprieda jornada, porq̃ as nouas de Sicilia o mouverão: como diz Cariuay, a passat naquellas partes. E deixando em Italia muita gente da que com elle passara: dando com os mais vellas ao vento veio aportar em Sicilia, onde foy recebido dos affligidos Espanhois com tanto goſto, como quem viu nelle seu vnico remedio: não tarda-

rão muito os Lestrigones, em dar vista ao nouo soccorro, porque animados com as muitas victorias adquiridas pouco tempo antes, cuidando lhe fosse a ventura sempre tão fauoravel como té li se mostrara, tirarão seu exercito a campo, offercendo aos nõſſos batalha: Sic Vlo que só isto desejava, animando sua gente começou o feito de armas com tanto esforço, que os Lestrigones tiuerão por seguro partido, escolher o aspero das serras, por valha couto dãdo as costas com hũa infame fugida: mas nem esta lhe valeo tanto, como cuidarão, que a dilligencia dos Espanhois moradores da terra, lhe atalhou os passos de maneira, q̃ os mais delles morrerão no alcance: & se algũs escaparaõ d'elle, em outros muitos recontros, que Sic Vlo teue com elles, acabou de lhe abrandar a soberba, de tal modo, que tiuerão por bom conselho recolherisse a hũa parte da ilha deixando, as mais partes della desocupadas; aquelles, que pouco tempo antes tomaraõ por grande fauor, achalo em alguem só pera com as vidas sairẽ da ilha. Desta terra se pagou Sic Vlo tanto, que fez nella grandes pouoações, fundadas em lugares maritimos, fortes por sitio natural, & por arte em que viuesse a gente antiga, & a que determinaua deixar de nouo. Mas no melhor destas cousas o leuou a morte, cõ grande dor da gente, q̃ o seguia: a quem lastimaua a mu-

to ver se ficar em terra estranha defem-
parados, de hum Rey seu compa-
nheiro na millicia, & criado pera ga-
nhar victorias marauilhosas dos estra-
nhos, tanto como vontades, & affei-
ções dos naturaes. Nesta morte de
Sic Vlo fer na ilha de Sicilia ha va-
rias oppiniões, porq̃ Florião do Cam-
po, & o Viciano fallaõ nella de mo-
do, que antes daõ a entender se tor-
nou a Espanha depois destas victo-
rias, que contamos: que sintir ficasse
la sepultado, como conta Laymun-
do, cujo parecer he, que por estar em
Sicilia sua sepultura, tomou a ilha este
nome diriuado do seu, & com elle
permaneeo, & permanece no tem-
po de agora: & os naturaes della se
chamaraõ Siculos, não só elles, mas
quantos Espanhois ficarão em Ita-
lia, pera mais seguro presidio de to-
da a terra, que nella tinhaõ debaixo
de seu Imperio, dos quais falla Dio-
nisiõ Alicarnaseo, Diodoro Siculo,
& muitos outros authores de conta.
Neste Rey se acabou a legittima suc-
cessaõ dos Reys descendentes de Iup-
piter Osyris, porquedado que Atlan-
te Italo (como acima dissemos) não
fossẽ filho de Hercules Lybico, era
quando menos seu parente muy che-
gado, & de sangue nobilissimo, em
quem o nome & titulo Real estaua
bem empregado. Tãõ cordialmen-
te sintio a gente Portuguesa a mor-
te del Rey Sic Vlo, que não quise-
rãõ entre si admittir nenhuma outro

Rey, que os gouernasse, como té en-
tãõ tiucrãõ: mas conuertendo o a-
mor dos Reys passados na liberdade
presente, se exercitauãõ no pacifico
exercicio de suas criações, entrando
cada hora mais pello inhabitauel da
terra: que inda naquelle tempo, &
muitos depois esteve sem pouoador-
es sufficientes pera cultiuarem os
fertilissimos valles, que em si com-
prehende, o interior de Lusytania,
tãõ accommodados pera qualquer
genero de plantas, como vemos no
tempo dagora, que no meo das mais
asperas serras, da prouincia cha-
madas dos modernos Beira, & en-
tre Douro & Minho, se achãõ vei-
gas tãõ allegres, como a frescura de
agoas manaciaes, & multidãõ de fru-
ctiferos aruoredos, que de qual-
quer dellas pudera Homero tomar
materia, com que fabricar outra co-
ua da Nympha Calypso, & Aelia-
no, de sua castissima Atlantha. Ne-
ste paz, & liurembdo de gouerno
viuerãõ nossos Lusytanos muyto
tempo lastimados, de lhe não ficar
successor de seu Rey Luso, em que
mostrassem a memoria, que tinhaõ
dos beneficios, com que forãõ por
este principe engrandecidos. Porque
el Rey Sic Vlo tendo Reynado sesen-
ta annos, não deixou filho que lho
pudesse succeder no imperio, nem a
os Lusytanos materia, em q̃ deffem
sinais do muito q̃ lhe querião, que no
fauor com que se trata o filho orfaõ,

Homer.
Odiss.

Flori. de
camp. 1.1
cap. 24.
Vicia. 1.1

Laymũ.
lib. 1.

Alicarn.
vbi sup.
Diodor.
lib. 6.

vemos o amor que se teue ao pay de funto.

TITULO XIII. DE VARIAS COUSAS QUE SUCCEDERÃO NO MUNDO, EM TODOS OS SESENTA ANOS, QUE EL REY SIC VLO TEUE O SENHORIO EM LUSYTANIA.



EM quanto Sic Vlo cõ as victorias passadas engrandecia o nome dos Lusytanos, & mais gentes de Espanha; Regia a suprema authoridade sacerdotal Arõ irmão do santo Patriarcha Moyses, vngido com particulares cerimoniaes, conforme Deos o mandara; & o pouo de Isracl, caminhando pellos desertos de Arabia, forão ao monte Sinay, ao longo do qual estiueraõ muitos dias, em que o supremo Deos lhe fez muy sinalados fauores, dando lhe sua ley que goardassem, manjar do ceo que comessessem, agoa millagrosa, com que mataassem a sede, & misteriosas cerimoniaes, com que inclinasse a misericordia a vontade do Senhor, quando suas culpas o tiuessem prouocado, a tomar delles vingança. A capitania & gouerno temporal, tinha o Patriarcha Moyses, por meo do qual Deos communicaua sua vontade ao pouo, & trattaua suas cousas com elle, como com hũ amigo muy estimado. Deste modo esta- uão as cousas dos Iudeus, quando as

gentes de Arabia tiueraõ noticia de sua vinda, & temendo se cada hũs fossem lançados das terras em que viuião, conjurarão muitos pouos desta prouincia contra os Israelitas, pera de cõmum poder os desbaratarem no deserto, antes de entrarem em lugares pouoados, a que pudesse recrecer algum dano de sua vinda. E tomando Amelech, neto de Imael filho de seu primogenito Eliphaz, por capitão de todos os conjurados, vierão demandar os Israelitas, a quem Moyses deu por capitão a Iosue, moço animoso em cousas de guerra, prudente nas de conselho, & nas do culto diuino muy religioso, por cuja industria os Amalechitas forão desbaratados, & mortos no alcance muitos delles, & o forão todos se a noite lhe não dera modo pera escaparem embrenhados pellos desertos. Foy esta victoria muy festejada dos Hebreos por ser a primeira, que no mundo deu este pouo, só com a gente de sua geração, sem soccorros alheos, como o teue Abraham de seus criados & amigos, quando desbaratou a Nino o moço, chamado na escriptura Amraphael, que foy hum recontro celebre, & como tal mo puda trazer, por batalha prouando ser a primeira. Todo o tempo que a contenda durou teue o Propheta Moyses leuantadas as mãos ao ceo, não como nos agora costumamos ter juntas: mas estendidos os

Gen. 2. 25

Exo. 4. 17

Exod. cap. 18.

Exo. c. 19

braços

braços em modo de cruz, representãdo com isto hũ misterio tão efficaç, que se deixaua cair os braços, logo os seus hião de vencida, & tẽdoos leuandõs tornauão a cobrar animo & desbaratar os inimigos: por onde foy necessario em quanto o pouo andaua na batalha, sustentarem Aron, & Hur os braços do velho, que não desfallecessem té o pouo alcançar perfeita victoria. Com esta prosperidade, & algũs castigos paternais, q̃ Deos daua ao pouo, andou nos desertos de Arabia muitos annos debaixo da capitania de Moyses, no temporal, & de Arõ seu irmão no espiritual, té q̃ sendo o Senhor seruido de lhe dar repouso, os leuou pera si a hũ & outro, sendo a morte de Aron algũs meses antes de Moyses fallecer: foy sua morte no anno septimo do Reyno de SicVlo em Lusytania, oitocentos & trinta & seis depois do gèral diluuiõ: na qual os Iudeus fizeram estremos de sentimento, como quem perdia hũ capitão, & libertador dos mais valerosos & santos q̃ ouue no mundo. Por sua morte ficou o summo Sacerdocio em Eleazar, como apponta Genebrardo, & a capitania, & gouerno iuridico em Iosue discipulo de Moyses, & cõpanheiro seu na mór parte dos secretos caminhos, que fazia ao mõte Synai: em tẽpo do qual meteu o Senhor deposse na terra de promissaõ, aquelle pouo, q̃ tantos annos auia andara nos desertos de Arabia, cõ varios successos

Genebr.
in Cron.
lib.1.

de trabalhos & prosperidades, conforme o supremo Deos julgaua ser lhe necessario, pera imprimir em seus animos a ley, & cerimonia, que nouamente lhe daua, das quais não trato diffusamente neste lugar, por ser cousa alhea da historia, & mais necessaria pera se interpetrar em escolas, onde se conhecem os profundos misterios, encerrados nestas figuras, que em narraçõ vulgar escrita pera todo genero de gente. Não foy cõta capitania de Iosue executada sem grandes marauilhas, porque assim como na sayda do Egypto, se abriu o mar vermelho pera seguramente passar o pouo: assim agora a corrente do caudaloso Iordão, pondo redeas a sua furiosa corrente, deu franca passagem ao exercito de Iosue, & a cidade de Hierico, ao strepito dos tambores, & trombettas Hebreas, arrastou por terra as mais altas torres, cõ que se defendia. E chegando ás mãos com Adosenedech Rey de Hierusalem, & outros cinco Reys seus confederados, os rompeo tão ditosamente, que vio saltar antes o tempo a sua ventura, que a prosperidade a seus intentos, & chamando a Deos em seu fauor, fez parar o quarto ceo de seu curso, diffirindo o dia por tão grande espaço, que nelle concluiu perfectamente a victoria começada. O qual milagre exagera muito a escriptura diuina, & Iosepho em suas antiguidades o conta, dizendo q̃ nas escripturas

Iosue. c. 3.

Ios. c. 6.

Ios. c. 10.

Iose. li. 4.
cap. 1.

pturas

pturas do tēplo estauão em seus dias guardados verdadeiros estremētos disto, dos quais nós temos muy pouca necessidade, pois nos certifica o texto sagrado esta marauilha com tão manifestas palauras, que não ha duuidar no sintido & verdade dellas. Em tēpo de Iosue se celebrou o primeiro concilio de reformação de costumes, que ouue na synagoga, como doutrissima mente collige Genebrardo das palabras do texto, no qual se tratou da cōmunição, & trato illicito dos Iudeos com os gentios, & dos sacrificios, & ritus da Idollatria, prohibindo isto graueamente como couza, q̄ Deos reproboua em sua ley. Concluidas estas couzas, & diuidida entre os doze tribus a terra de promissaõ, morreo o valeroso capitão Iosue, sendo ja de cēto & dez annos, aos trinta & tres do Reyno de Sic Vlo em Lusytania: succedcolhe no gouerno Othoniel gēro de Caleb, casado com Axa sua filha, o qual era tambem seu sobrinho, filho de Cenez seu irmão. Algũs ha q̄ tem pera si não ser esta successãõ immediata a Iosue, mas enganados com as palauras da escriptura, dizem q̄ foy hũ capitão chamado Iudas, não olhãdo, q̄ alli o nome Iudas se entende de todo este tribu, & não de nome particular, como notou Iosepho em suas antiguidades. Algũs Rabynos rēpera si, q̄ esteue o pouo de Israel de setenta annos sem capitão, q̄ o regesse depois da morte de Iosue, mas a verda-

de he, q̄ Othoniel logo que Iosue morreo teue muita authoridade no pouo: & vendo q̄ a gēte se hia deprimando, com a cōmunição dos gentios, pello qual peccado os entregou Deos ao duro imperio del Rey de Mesopotamia, jūtando muita gente de sua valia, tomou as armas contra os preuarcadores da ley, & pos sua nação em liberdade, ficando dahi em diante regendo todo Israel cō suprema authoridade, desbaratando com ditosa ventura grandes exercitos de gente, q̄ el Rey de Mesopotamia mandaua cōtra elle. Em seu tempo esteue o Sacerdo cio summo em mão de Phineas, que succedeo a Eleazar filho de Arõ: foy este sacerdote sepultado cō grandes lagrimas de pouo na ciade de Gabbatha, como appõta Iosepho. Durando em Israel o ducado de Othoniel, acõtecco aquella celebrada historia do Leuita, q̄ vindo de Bethlem cō sua molher, & repoufando em Gabbathidade principal do Tribu de Benjamim, na casa de hum bom velho do seu proprio tribu de Leui, lhe leuaraõ hũs mancebos traueffos por força a molher, & vsando deshonestamente della hũa noite toda, a deixaraõ tal, que antes de ser o dia claro acabou a vida: com tanta lastima do marido, & dos mais tribus, a quem mandou pera final deste crime a molher feita em doze quartos, que de commum consentimento tomaraõ as armas contra os do tri-

bu

Genebr.
Cronol.
lib. 1.
Ios. c. 14

Lib. iudi.
cap. 1.

Iudi. c. 3

Ios. lib. 5
cap. 2.
Rabi A.
bra. in hi
sto. caba.

Ios. lib. 5
cap. 1.
Genebr.
Cronol.
lib. 1.
Tarcant
lib. 1.
S. bel. &
nei. 1. 14

bu de Benjamim, & os perseguirão de maneira, que de vinte & cinco mil & setecentos homens de guerra, q̄ se acharão neste tribu, ficarão só seiscentos, a que deu seguro couto a grã de aspereza dos montes, que tomaraõ por guarida. Depois se tornou a restaurar este tribu por industria dos mais, a quem lastimaua muito ver extinguir hũa geração tão illustre, & de que sayão homens estremados em coufas de guerra. Neste tempo apponta Pedro Comestor em sua historia escolastica, o successo de Michas: q̄ fez em sua propria casa hũ oratorio, em que pos certos idollos de prata, ellegendo por sacerdote hum mancebo Leuita, a quem depois os do tribu de Dan leuaraõ consigo, & o tiuerão por seu particular sacerdote, adorando os idollos, que com elle roubaraõ da casa de Michas, como se em Deoses q̄ se podem roubar escondidamente, ou uesse fortaleza pera saluar ou condenar seus sequaces. Em Babylonia Reynaua Amintes, como diz Metasthenes Perssa, & Manethon Egypcio em sua historia: o qual morreo no anno quarenta & quatro, do Reyno de Sic Vlo em Lusytania, deixando por successor, a Beloch o menor, a que dão os authores este nome por differença do Bel Ocho antigo, de quem fallamos atras. No Egypto Reynaua neste tempo Cherres, a quem succedeo Armeu, por sobre nome Dano, em tempo do qual, diz Diodo-

ro Syculo, & Ioão Annio, que os Egypcios começarão a contar os annos de doze meses, differetes do que té então contaraõ, pois como diz Xenophonte, a quem seguem Solino & Plutarcho, com muitos outros authores de conta: na dos annos teue esta nação tão pouca, que muitas vezes contaõ o anno de quatro meses, outra de seis, de modo que nisto seguião a vontade dos Reys que gouernauão suas terras. Contra Dano se leuantou hum irmão seu chamado Rameffes, por sobrenome Egypcio, & lançando do Reyno por força de armas se apoderou delle, & lhe deu seu proprio nome. Vendosse Dano priuado contra justiça do Reyno paterno, se partio com muita gente de sua parcialidade pera Argos, onde (como apponta o Vollaterrano) Reynaua então Gelanor, q̄ o recebeu amorosaméte em suas terras: mas Dano q̄ lhe desejava mais a posse dellas, q̄ o agasalhado, se apoderou com violencia de todo Reyno, onde ficou sua geração reynando muitos annos: não successores seus, por q̄ o Reyno ficou em poder de Lynceo seu irmão, de quem naceo Abas, pay de Acrisio: este querêdo saber o successo q̄ terião suas cousas, consultou hum oraculo, de quem entendeo, q̄ hum seu neto lhe auia de tirar a vida, & como não tiuessẽ mais q̄ hũa filha chamada Danc, a encerrou numa fortaleza, cõ seguras vigias por tirar com isto a occa-

são

Iud. c. 20
Zonaras
tom. 1.Iose. li. 5
cap. 2.Histor.
fabul. in
Iud. c. 22Metaste.
per. l. de
Iudi. t. p.
Maneth.
Egypt.
li. de Re-
gi. Egip.Diodor.
lib. 4.
Ann. in
lib. 5.
Beross.
Xenoph.
li. de æ-
quiuo.
Soli. c. 3.
Plata. in
vit. num.
Aug. de
ciui. Dei.
li. 2. c. 10
Censor.
de die na-
tal.
Alexan.
ab Alex.
l. 3. c. 24.
Andreati
raq. ibi.
Volater.
geogra.
lib. 9.

Tarcanh
pa.1.1.2.

ção de ter filhos, que cometessem o parricidio pronosticado pelo oraculo: mas o amor que nenhũas goardas teme, fez que hum mancebo nobilissimo (peitados os porteiros da fortaleza, com muita copia de ouro) tiuesse muitas vezes entrada com ella, & a fizesse prenhe do Valeroso Perseo, & tendo Acrisio noticia do que passara, mādou lançar no mar a mãy & filho, dentro em hum piqueno bachel, que a ventura leuou á ilha de Seriphio, onde el Rey Polidetes os recolheu em seu paço, & tratou conforme a grandeza de sua geração. Por mandado deste Rey cometteo o moço Perseo a empresa das Gergonas, cuja Rainha Medusa era de tão estremada belleza, que fazia pasmar os homens que chegauão a vella: donde os Poetas tomarão mottiuo pera contarem que tornaua os homens em pedras: a esta matou Perseo, por escusar com sua morte, muitos danos nascidos de sua fermosura. Daqui se partio o valeroso mancebo, por varias partes do mundo, acabando com a grandéza de seu animo cousas impossuicis, a outros de menos conta: entre as quais foy a morte do monstro Marinho, q̄ em loppe costumaua fazer grande destruição na géte, & lhe punhaõ cada dia hũa pessoa, pera ceuar sua fereza. Succedeo pois q̄ chegando Perseo alli, tinhaõ hũa fermosa dama de sangue Real, filha del Rey Cepheo, & da Rainha Castopa, atada

pera ser manjar do Monstro, chamada Andromada, a qual elle libertou com morte da monstruosa Ballea, como refere Plinio, & o authoriza o claro lume da igreja saõ Hieronymo, dizendo, que em seus dias se mostraua o rochedo, em que a bella moça estiuera atada. Tornando depois a Argos, onde Reynaua Acrisio seu auó, o matou inconsideradamente, & com desgosto mudou o assento do Reyno em Mecenas, não querendo Reynar onde cometera hũ caso tão desuenturado. Ouue de sua mulher Andromada, hum filho chamado Gorgophon, do qual naceo Electrion, pay da fermosa Almena, & outro por nome Alceo, de quem naceo Amphitriõ, tão celebrado em Plauto, de maneira q̄ Almena mãy de Hercules Grego, era prima cõ irmã de seu marido Amphitriõ, & ambos bisnetos de Perseo: como claramente apponta o Vولاتerrano em sua Philologia. Neste tempo q̄ Sic Vlo Reynou em Portugal, sairão da cidade de Thebas, que estaua no Egypto, aquelles dous irmãos chamados Phenice & Angenor, do primeiro dos quais teue nome o Reyno de Phenicia, onde fizeram assento. Em Creta Reynaua neste tempo Asterio, como apponta Manethõ Egypcio, do qual sente Ioão Annio, que foy o Iuppiter celebrado entre os Poetas, por seus adulterios & insultos: o qual tendo noticia da vinda de Angenor, & de hũa filha que

Plin. li. 5.
cap. 51.
Ovi. Me
t. m. l. 4.
D. Hier.
de socijs
hebraj.Plaut. ia
AmphioVolat. ia
philo.
lib. 33.Maneth.
Egyp.
Anni. 28
cund.

tinha

tinha fermosa em todo extremo, met-
tendosse nũa nao bem provida de
gente, passou em Phenicia, & a rou-
bou: & por quanto a embarcação
em que hia, tinha por dinisa hum tou-
ro pintado, fingirão os Poetas que
Iuppiter em figura de touro a rouba-
ra. Irmão desta foy Cadmo, q̄ man-
dado por Angenor seu pay em Boe-
tia, fundou com a gente de sua com-
panhia hũa cidade, a quem por me-
moria de sua primeira Patria do Egy-
pto, chamou Thebas: deste tomarão
os Gregos o principio das letras, &
modo de screuer, que depois tiue-
rão. Muito engrandecera Cadmo a-
quella terra com sua prudencia, se a
fortuna lhe não fora contraria, no
melhor tempo, porque Amphion,
celebrado entre os Poetas, por sua
musica, lançádo os Phenices de The-
bas, os fez yr fugindo pera Athenas,
onde depois viuerão com os natu-
raes da terra: & elle com muita gen-
te, que juntou por sua industria, po-
uou a cidade Thebana, & a cercou
de grande & fortes muros, pera com
elles deffender sua tyrannia. Reyna-
ua neste tempo no Pleoponeso, que
agora chamamos Morea, el Rey Pe-
lope, de quem a terra teue este no-
me, chamandosse antes Pelasgia. Se-
sipo fundou neste meo tempo a ci-
dade de Corintho, inda que Velleio
Paterculo a poem algũs annos de-
pois, fazendo seu fundador Aletes,
filho de Hypotes. Em Italia Reynou

Fauno o antigo, cuja filha chamada
Agila, casou com Trasimeno, moço
de grandes pensamentos, & animo
notauel, filho de Tirreno, que Rey-
naua na cidade chamada Razenua.
Em França tinha o Senhorio hum
Rey, que Manethon chama Romo, Maneth.
Egypt.
Anni. ad
cũd. l. 16. acrecentando Ioão Annio, que delle
tiuerão certos pouos de França no-
me Romandifos, & certos lugares Ro-
mono & Roma, com outras conjei-
turas tão Metaphisicas, como são to-
das as suas contra as leys da historia,
cujo fundamento he a verdade, que a
narração sem ella, he como o mudo
sem sol, & corpo humano sem alma.

CAPITULO XVII. DO QUE

suceddeo em Lusytania, Reynando

Testa nas outras partes de Espa-

nha, com a relação de certa

gente estrangeira, que

passou nestas

partes.



M segura paz viuião
nossos Lusytanos sem
conhecerẽ Rey, nem
particular senhor, que
os governasse, tendo

por grande bemauenturança, como
diz Laymundo, a liberdade & quieta-
ção: que na verdade esta he a mayor
que se pode alcançar na vida. Apacen-
tauaõ seus gados, no mais fertil da ter-
ra, & quando algũs discontos na-
ção entre os Pastores, compunhão
tudo conforme o parecer & juizo Laymũl
lib. 1.
Scab. 17.
dos

dos mais antigos, a quem nossos Portuguezes tiuerão sempre grande veneração. No culto de seus Idollos, tinhaõ os Sacerdotes do templo de Hercules, a que acudião com os sacrificios costumados: goardando sempre o antigo costume, que Osyris & Hercules Lybico lhe ensinaraõ. Em quanto as cousas de Portugal estauão nestes termos, os mais Espanhois que viuião em Andaluzia, & pello Reyno de Valença, aceitarã por Senhor hum Capitão prudentissimo, chamado Testa, de nação Africano, como sente Gariuy, & Florião do Campo, attribuindo-lhe entre outras cousas a fundação de certa cidade, chamada Contesta, de quem se diz que tiuerã nome os pouos chamados dos Geographos Coteftanos. Começou Testa a Reynar em Espanha, no anno do dilluuiõ oitocentos & nouenta, dous mil & quinhentos & quarenta & sete, da criação do mundo, mil & quatrocentos & quinze, antes do nascimento de Christo, & Reynou, como quer Vaseo, setenta & quatro annos. Em seu tempo, referem algũs historiadores de nossa Espanha, que vierão muitos nauios cõ gente, de certa ilha chamada Iasanto, ou Zacinto, como a nomea Strabo, em sua geographia, a qual fica no mar Mediterraneo, pouco apartada do Pelloponeso, que agora chamamos Morea, & menos algum tanto da ilha Cephalonia: & foy antigamẽ

te do Senhorio de Vlysses, Rey de Ithaca. Esta gente descojsa de fazer al sento em algũa terra fertil, & accomodada, ao modo de viuer daquelle tempo, se embarcou á ventura: com pre suposto de tomar porto em todas as costas maritimas, & ver qual prouincia lhe satisfazia mais a vontade: mas os temporais, que nem sempre se conformã com a vontade dos nauigan tes, os trouxeraõ meos desbaratados pello mar muitos dias, té que no fim delles, tiueraõ vista da costa de Espanha, com grandẽ gosto de todos, que ja se julgauã por perdidos. E saindo em terra, pouco apartados donde agora vemos, a fermosa cidade de Valença, virãõ tanta frescura, & abundancia de frutos produzidos da propria terra, que esquecidos ja dos trabalhos pouco antes passados, tinhaõ por beneficio do ceo, chegarem a lugar raõ delleitoso, de bosques, & abundantes de caça: os quais, como naquelle tempo fossen consagrados, á sua falsa Deosa Diana, que elles chamauaõ Senhora, & Presidente das florestas, & como tal a pintauã em figura de Caçador, cõ arco & frechas, atribuindo-lhe a merce de se verem em parte, que caya debaixo de sua jurdiçaõ, lhe offerecerã grandes sacrificios, ao modo gentillico: á fama dos quais acudio muita gente, da que moraua naquella comarca, principalmente em hũa pouoação muy antiga, chamada Sagunto, pouoada

Pined. l.
3. c. 1.
Gari l. 4.
cap. 23.
Flor. do
campo
l. 1. ca. 25

ANNO
2547.
1415.

Vase. l. 1.
cap. 10.

Strab. li.
3. & l. 10.

Viciana
lib. 1.

quasi no tempo de Tubal, como já dissemos a cima, & vendo levantados algũs altares, em que tinhaõ idõllos, & sacrificar nelles animais, com vestidos sacerdotais, & cerimoniaes, nunca antes vistas: leuados da religião & superstições, que os Gregos sabião muy bem representar, os conuidaraõ com o agasalhado, que tinhaõ, & leuaraõ consigo ao lugar em q̄ viuião, mostrandolhe hum amor & humanidade singella: de que os Insulanos se souberão aproueitar tambem, que logo ilmẽte ficarão depois senhoreando o lugar, a quem deraõ grande lustre, com novos edificios cercandoo de fortes muros, & pondoo em concerto, & trato pollicito. Pouco tempo depois de sua vinda, lembrados do particular beneficio de Diana, lhe fundaraõ hum templo famosissimo, junto da praya do mar, de que Plinio

Plin. l. 16
cap. 41.

Ancõn.
N. br. ip
piolo.

Laymõ.
lib. 1.

conta, que em seus dias durau. i o ma deiramento inteiro com tão pouca corrupção, como se realmente o fundaraõ naquella idade. E foy este templo tão affamado entre os gentios, & tão reuerenciado entre elles, por sua muita antiguidade, que destruindo Annibal todas as cousas, que auia em Sagunto, & sua comarca, só a este templo perdoou induzido da vã religião, com que todo mundo veneraua as cousas delle. Concorreo tanta gente ao nouo sanctuario (se tal nome se pode dar a casa onde honraõ Deoses de pao & pedra) & con-

tentou de tal maneira a todos, a novidade dos trajos, & ritus Gregos, que a deuação antiga do templo de Hercules, foy acabando pouco a pouco, sendo grande parte desta ribeira, a pouca authoridade que el Rey Testa daua aos Lusytanos, agrauado de o elles não quererem reconhecer por Senhor, como fazião os mais pouos de Espanha. Mas sempre foy rido em singular conta o Templo de Lusytania, no que tocava a ser antigo, & fundado por homẽs, que a gentillidade adoraua por Deoses, & lhe reconhecia como a tais, veneração com sacrificios, & oblações a seu modo: porq̄ do modo, que em nosso tempo acrescenta muito a deuação de qualquer igreja saber o mundo, que algum santo lhe lançou a primeira pedra, & foy por sua ordem fundadas, & a visita mais o pouo, que a outra moderna, por mais sumptuosa que seja: assi naquella antiguidade veneraõ mais aquelle antigo templo, fundado por Iuppiter Osyris, & ampliado por seu filho Hercules Lybico, auidos entre elles por Deoses, que o nouo de Diana edificadõ por os Gregos de Zacinto. Assim que o concurrir da gente era mais atrahido da novidade, que da deuação, que a estranheza, & pouco vso das cousas, leua tras si o animo dos homẽs, com desejo de conuehcellas.

TITULO XV. DO QUE
 succedeo no mundo nos setenta
 & quatro annos, que Testa
 Reynou em Andaluzia,
 durando a liberda-
 de de Lusytania.



GOVERNAVA neste tempo o summo Sacerdocio em Iudea, o Pontifice Phines, filho de Eleazar, & neto do grande Aron, em tempo do qual os Istraélitas esquecidos das merces, & favores grandes, que o Senhor lhe fizera, se deixaraõ miseravelmente levar da idollatria, adorando os falsos Deoses dos gentios, com quem vezinhauão, pello qual peccado os teue, como diz o texto sagrado, debaixo de seu aspero Senhorio Englon Rey dos Moabitas, espaço de dezoito annos, vlando com elles tantas tyrannias, & sem rezbes, que dellas lhe naceo conhecimento pera tornarem o pé atras, & pidirem a Deos misericordia, & perdão de suas culpas. O qual mouido de suas lagrimas, lhe deu por Capitão & libertador, hum valeroso mancebo chamado Aioth, grande jogador das armas, & tão destro no exercicio dellas, que com hũa mão & outra pellejava tão soltamente, como se ambas forão direitas. A este cometeo o pouo suas vezes, pera levar o tributo costumado, a el Rey de Moab,

& pagoulho elle tão bem, que em lugar do seruiço, lhe tirou a vida com hũa punhalada, & a sua nação a infamia de seruir a Rey estrangeiro. Era este animoso moço, como quem algus, do tribu de Benjamim, que sempre teue excellentes homens de guerra: o qual tanto que acabou a memorauel façanha, de matar a Englon dentro em seu paço (mais permitido, que mandado de Deos (como diz Roberto Abbade) conuocando ao som de trombeta, a gente que auia no pouo peratomar armas, sayo ao encontro dos Moabitas, & dandohe batalha os pos em fugida, deixando as prayas do Rio Iordão semeadas com dez mil corpos sem vida. Foy esta victoria de tanto espanto aos contrarios, que não ouue quem mais se atreuesse em vida de Aioth, a inquietar o pouo, & assim viueo debaixo de sua capitania oitenta annos, entrando nesta conta os dezoito do cattiuero passado. Nestes setenta & quatro annos, que nos Portugueses gozauão de liberdade, se achou aquelle celebrado oraculo de Delphos, onde Apollo daua, como diz Callimacho Cyreneo, as admiraueis repostas tão prezadas da cega gentillidade. Foy isto no principio hũa coua, na qual tanto, que alguem entraua feito furioso, sayo gritando, & dizendo cousas maravilhosas, supersticiosas ao parecer verdadeiras: de que ouue tanta fama, & admiração

Genebr. lib. 1.

Judi. c. 3.

Ios. an. li. 5. c. 5.
 Hill. col. in iudic. c. 6.
 Zonar. tom. 1.
 Rop. Abba. in. li. iudic. li. c. 4.

Callimacho Cyreneo Hymno. Apul.

Sabel. in. iudic. li. 5.

Tarcab. par. 1. 5.

ração na gente, que como em lugar marauilhofo, se fundou pouco tempo depois hum fermoso templo, dos mais affamados, que teue o mundo. Em Phrygia Reynaua Erictonio, filho de Dardano, ao qual succedeo Tros, de quem dizem, que Dardania se chamou Troya. Teue este Rey tres filhos muy nomeados: hum por sua grande belleza, que foy Ganimedes, roubado por Tantalo Rey de Paphlagonia, & leuado em hũa nao, que tinha por diuifa hũa Aguia, don de fingem os Poetas, que foy leuado de Iuppiter em cima de hũa Aguia: Outro chamado chamado Ilho, fundou nos campos de Troya hũa pouoação de seu nome. O terceiro foy Affaraço, pay de Capi, & auó de Anchises, pay do celebrado capitão Eneas. Quasi neste tempo se contão as cousas de Bacho, que naceo de Semele filha de Cadmo, primeiro fundador de Thebas, o qual faindo com seu exercito correo grande partedo mundo, ensinando as gentes a cultiuar as terras, & plantar vinhas, de que foy tão curioso, que ficou por auogado dos bebados. Floreceo nesta idade a fama de Bellerophronte, filho de Glauco, & neto de Sesypho, Rey de Corintho, o qual criandoffe no paço de Preto Rey dos Argiuos, & sendo requerido de illicitos amores pella Raynha Andia, a quem sua gentilleza trazia muy pensatiua, mostrou tão generoso animo,

que nunca branduras, nem ameaças puderão mouer sua constancia: em premio da qual lhe teceo Andia hũa tea com seu marido Preto, que só a fim de o matar o mandou a seu sogro el Rey de Lycia, com hũa carta, em que lhe pidia buscasse occasião, com que tirar da vida a hum imigo mortal de sua honra. E encomêdou-lhe o Rey de Lycia grandes empresas difficultosas, só a fim de o matar em algũa dellas: como foy a da Chimera, que dizem ser hum monte altissimo, cheo de vffos & Liões, & outros animais brauos, que destruíão na terra toda: o qual Bellerophronte fez depois habitauel, matando os animais, & pondo fogo aos grandes aruoredos, em que se recolhião, inda que a isto dá Pierio Valeriano, outras exposições muy differentes, que deixo por breuidade. Desta empresa, & doutras muy perigosas fayo o valeroso mancebo tão animosamente, que el Rey Ariobante mudado em amor o odio, que lhe tinha, o casou com sua filha Achimene, da qual lhe naceo Ifandro, que morreo na guerra contra os Solymos, Hypolocho, de quem naceo Glauco, que se achou na guerra Troyana, & a casta Laodomia molher del Rey Prothisilao, que morreo a mãos de Hector. Durando a liberdade dos Lusytanos, Reynou no Istimo Athamante, filho de Eolo, que ouue de sua molher Nephele, os dous nomeados irmãos,

Pieri. vñ
lib. hicro
li. 3. & l.
10. & l. 14

Volat. 2.
philo.
lib. 334

Dares
Phrig. lib.
de bel.
Troyan.

Ouid. in
Heroid.

3mer.
id. l. 6.

Phryxo, & Elle, nascidos ambos de hum ventre, & casando Athamante segunda vez com Ino, filho de Cadmo, forão della os Entheados tão perseguidos, que persuadio ao marido os sacrificasse: & realmente o fizera, se a este tempo não apportara alli hũa nao de gente estrangeira, que vendo yr pera sacrificar dous moços innocentissimos, & tão raros em fermosura, os tomaraõ por força, & levantando as vellas, os leuaraõ pera Cholcos: onde só chegou Phryxo, porque a irmã caindo desastradamente no mar, deixou nelle a vida, & nome té oje em dia, chamandosse Hellesponto. Foy Phryxo bem recebido de Aera Rey de Cholcos, & de hũa filha sua, ouue hum filho chamado Cytiro. Athamante caindo na conta do que fizera, o sintio tanto, que endoudeceo de paixãõ, & andando deste modo matou a Learcho seu filho, com hũa seta, & fizera outro tanto a Ino sua molher, se lhe ella não fugira com hum menino, que tinha de peito, chamado Melicerta, & lançandosse no mar fingem os Poetas, & o apponta nosso Camões, que Neptuno os tornou Deuses do mar. Reynou em Athenas quasi nesta conjunção Eritheo, filho de Pandion, & pay da Nympha Oriethia, cuja fermosura foy de tanta fama, que Boreas filho de Astreu Roy de Tracia, namorado della a roubou, & teue depois por molher, de quem

naceraõ Zeto & Calao, companheiros de Iasão na jornada de Cholcos. Em Assyria Reynaua Bellopares, ao qual succedeo Lamprides. Em Egypto Reynaraõ Menophis & Larto, de quem faz particular menção Manethon, como Cronista daquelle Reyno. Governaua o Reyno de Italia Marte, de quem sente Ioão Annio, ser este o Saturno menor, pay de Pyco o segundo, de quem procedeo el Rey Latino, sogro de Encas. Os Franceses tinhaõ por Senhor a Paris, de quem teue nome a celebre cidade de Paris, se he verdade o que cõ tanta efficacia nos conta o proprio Viterbensse, de quem he a oppinião referida, & como tal auendo á sua conta, que o credito dos modernos aça fica sancado, no parecer, & authoridade dos mais antigos.

CAPITULO XVIII. DO QUE succedeo em Lusytania Reynando em Andaluzia hum Rey chamado Romo, & da vinda de Bacho a Espanha, com outras particularidades a este proposito.



OR morte del Rey Teista, diz Ioão Annio, & outros authores de muita conta, que os Andaluzes escolherão por Senhor vniuersal, hum homẽ principallissimo chamado

Dio. Jor.
lib. 5.

Camões
canto.

Maneth.
periff.
de iuda.
temp.

Maneth.
Egipt.

1610
1542
Viterbol
14. c. 31.
Alon. re
ne. encl.
Pineda
1. 3. ca. 1.
Casilio
Monat.

ANNO
2610.
Viciu. p. 1
lib. 1.
Volater.
geog. l. 2

Flori. de
camp. l. 1
cap. 27.

Refend.
anc. Lusi
lib. 5. &
in viacc.
lib. 1.

Florus in
epit. lib.
lib. 35.
Sabellic.
p. 1. 9.

mado Romo, o qual começou a go-
uernar os povos de Andaluzia, & da
quellas partes maritimas, que ficão
na costa do mar Mediterraneo: no
anno do diluuiio, noucentos & ses-
senta & quatro, que forão da cria-
ção do mundo, dous mil & seiscen-
tos & vinte, pouco mais ou menos,
mil & trezentos & quarenta & qua-
tro, antes do nascimento de Chri-
sto, & Reynou trinta & tres annos.
Em tempo deste Rey sospeitão algũs
authores de conta, & o affirma por
muito certo o mestre Florião do Cã-
po, que se fundou a cidade de Valen-
ça, no Reyno de Arragaõ, muy cel-
lebre pelas valentias do Cyde, que
a libertou de poder dos Mouros, a
qual chamandosse antes Roma, se-
lhe mudou muito tempo depois o
nome em Valença, que quasi signi-
fica o mesmo. Mas contra esta oppi-
nião temos pertinazmente nosso Re-
fende, que com manifestas rezões
mostra ser esta pouoação obra de lu-
nio Bruto, fundada pera os soldados,
que ficarão da guerra de Viriato, o
que parece confirmar Lucio Floro,
& Marco Antonio Sabellico, referin-
do quasi as mesmas palauras. A oppi-
nião dos quais eu tenho por mais
verdadeira, como de pessoas mais an-
tizas, & como tais dignas de mór cre-
dito, não desfazendo no muito, que
merecem os authores allegados. Em
tempo deste Rey, quasi no anno duo-
decimo de seu Imperio, contão al-

gũs authores, que chegou a Espanha
Baccho filho de Semele, com gran-
de exercito de gente Grega, & de mui-
tas outras nações, que seguião suas
bandeiras. Onde quero aduertir, que
não he este Baccho o filho de Iuppi-
ter & Io, que domou a India, & foy
o primeiro que triumphou em Elle-
phantes, & fez outras cousas dignas
de fama immortal: Nem o segundo
filho de Iuppiter o Proserpina, a que
Diodoro atribue a inuencão de jun-
gnir bois, & laurar com elles a terra:
porque este de que fallamos, inda
que leuasse a gloria de todos, por lha-
darem os authores Gregos, confun-
dindo com a semelhança do nome,
a virtude dos mais: não foy tão ani-
moso, nem tão virtuoso como os
mais, inda que mais seguido, & amã-
do de gente lasciuva, & amiga de leuar
boa vida, donde veo seguirem seu
exercito tantas moças de bom pare-
cer, & fermosura, como soldados, &
gente de guerra: entre as quais vi-
nhaõ noue damas estremadas em
musica, com que Baccho se delleita-
ua muito: donde os Poetas tomarão
mottiuo pera contarem mil fabulas.
Chegado pois este Baccho em Espa-
nha, encheo de nouidade & temor,
os animos da gente Espanhola, a que
daua muito que cuidar, a fama do co-
pioso exercito, que consigo trazia:
mas tanto, que viraõ seu modo de
proceder, & que as armas da gente
Grega erão mais brandas do que ima-

Volater.
phile.
lib. 33.

Diodor.
Sicu. l. 5.

ginavão: deixando o temor passado se derão muitos a seguir o exercito, espantados das musicas, & follias em que gastavão o mais do tempo. Baccho, que de ver a pouca malicia da gente, & a sinceridade, com que o recebião, hia contentissimo, & muito mais da frescura, & brado clima da terra: chegando perto do rio Bethis, que agora chamamos Guadalquivir, fundou hũa pouoação, que os antigos chamarão Nebis, & nas agora Nebriſſa, aças nomeada, por causa do Mestre Antonio Nebrisenſſe, restaurador da lingua Latina em toda Espanha. Daqui se partio Baccho pera Lusytania, leuando sempre o exercito pella costa marittima, te dar no rio Goadiana, junto do qual se deteue muitos dias, sem ousar cometer a jornada mais pello sertão dentro, porque os Lusytanos colligindo da muita gente, que vião em seu campo, que viria pera se apoderar do Reyno, lhe dauão (como diz Laymundo) continuos assaltos na retaguarda, com que lhe matauão muita gente da que trazia, sem lhe ser possível tomar vingança nos Portugueſes, que como gente experta nos bosques, & passos da terra, se recolhião facilmente a lugares seguros. Mas desta furia os abrandou muito a prudencia de Syleno ayo de Baccho, por cujo conselho, elle se deteue algũs dias, té que pode auer ás mãos parte destes, que lhe maltrattauão a gen-

te que trazia: aos quais trattou com muita brandura, dandolhe vestidos de cores, & outras couſas, a que os sentia mais affeioados, & sobre tudo, communicandolhe liberalmente, o licor tão estimado da gente, com que os atrahio assi de maneira, que leuando estes nouas aos mais das couſas, que virão, & da humanidade, com que os trattara o Capitão do exercito, os persuadirão a vir lhe fallar, & saber sua tenção. Destes que vinhão cada dia ao campo, entendeo Baccho, que todo o temor que tinhaõ, era, de lhe querer vsurpar a terra, & fazerse Rey della, o que elles não querião aceitar em nenhum modo, por goardar a fé, & amor a seu Rey Luſo, a quem cuidavão offender se tornassem Rey, que não fosse de sua casta. Entendida sua tenção, se aproueitou Baccho della muito a seu ſaluo, porque vendo a semelhança do nome de Luſo, com o de Lyſias seu filho, que trazia consigo no campo: o mostrou aos Portugueſes dizendo, que naquelle homem se mudara a alma de seu querido Rey Luſo, & o testificaua a semelhança do nome, & que sua vinda áquellas partes não era a outro fim, mais que a visitalos, & remunerar lhe em presenca o grande amor, que lhe mostraraõ, em quanto sua alma andara nos campos Elyſos. Os Lusytanos, entre os quais devia correr este erro de as almas passarem dũs corpos nos ou-

Flori. de
Camp. l.
2. cap. 28
Ant. Ne
brif. in
prolo.

Laymũ.
lib. 1.

L. 2. de
F. 1. cap. 1.
lib. 3. 1.º

troas: como o crecção muitos philo-
 sophos antigos, & o tinhaõ por cer-
 to todos os Romanos. E o q̄ he mais
 de chorar, o crem oje em dia os mi-
 seraveis & cegos ludeos, & como
 cousa muy pintada o tem em seu
 Thalmud, tendo isto por cousa cer-
 ta, como homẽs fora de si, pello con-
 sentimento de tais nouas, conuo-
 caraõ em pouco espaço a terra to-
 da, donde a gente vinha quasi pas-
 mada auer cousa tão inaudita: & cer-
 tificandosse com os olhos, do que ti-
 nhaõ ouuido, não faltaua mais que
 adoralo, pidindolhe todos com la-
 grimas, que tomasse o governo de
 seu Reyno, pois lho merecia o gran-
 de amor, com que sempre engeita-
 rão Senhorio de Reys estranhos, de-
 pois de lhe faltar successor de sua ca-
 sta. Com esta cautela, & dissimula-
 ção de Baccho (que nosso Laymun-
 do contra largamente) se apoderou
 Lysias seu filho de Lusytania, dando
 lhe os pouos della voluntaria obe-
 diencia, por respeito da qual fez toda
 a gente do exercito grandes jogos, &
 festas a seu modo, das quais parece
 que entende Plinio, quando diz: que
 Lusytania teue este nome de Luso, &
 de Lysias companheiro de Baccho,
 que jugou, & fez grandes festas em
 sua companhia: & o Bispo de Giro-
 na sinalando o lugar das festas, diz
 que forão junto do rio Goadiana, no
 que conforma o Arcebispo Dom Ro-
 drigo, com a confusaõ que costu-

ma em todas as cousas de Lusytania.
 Allem destes authores temos Ioão
 Boemo, Gema Phrisio, & Antonio
 de Nebrisa, que fallão desta vinda de
 Baccho, & do nome, que seu filho Ly-
 sias deixou a nosso Reyno, entre os
 quais me contenta muito, a consi-
 deração do mestre Andre de Resen-
 de, que pondera o nome de Luso, &
 Lysias, dizendo, que de Luso se cha-
 mou Lusytania, & de Lysias, Lysyta-
 nia, trazendo pera confirmação do
 que diz, hũa ley das pandectas, onde
 nossa prouincia he chamada Lysita-
 nia: mas discrepamos nas oppiniões,
 porque elle tem pera si, que este Lu-
 so foy filho de Baccho, & Lysias só-
 mente companheiro: & eu seguindo
 a ordem de Beroso (se he verdadeiro
 este que temos) & a narração de Lai-
 mundo, que neste particular falla cõ
 mais certeza, digo, que o nome de Lu-
 sytania se diriuou del Rey Luso, & o
 segundo de Lysias filho de Baccho:
 ao qual deu toda nossa gente volun-
 taria obediencia, por causa da inuen-
 ção, que ja referimos. E vendoo Bac-
 cho seguro na posse do Reyno, dei-
 xandolhe muita gente da que consi-
 go trazia (que enfadada dos varios
 climas por onde tinha caminhado,
 desejava viuer em repouso) se tor-
 nou por meo de Espanha, pera Ita-
 lia, & de caminho, quer Florião do
 Campo, que fundasse a cidade de Ya-
 ca, dandolhe este nome de seu appel-
 lido, porque entre os muitos que te-

Ioan. Bo
 emu. l. 3.
 cap. 25.
 Gema
 phris. de
 diui. or. b.
 cap. 3.
 Nebris.
 in pro-
 Resend.
 ant. Lusit.
 lib. 1. &
 in vinc.
 lib. 2. an
 not. 14x.

ff. de eccl.
 l. in Lusit.

Beroso. l. 5

Flori. de
 camp. l. 1.
 cap. 28.

Clau. de
24pt. pro
temp. l. 1.
Herod.
lib. 3.
Ann. l. 2
Artemi-
do in 6a
Lib. Greg.
Gira. syn
tagm. 8.

ue, foy hum delles este de Yaco, como se vem em Claudiano, Herodoto, Arriano, Artemiodoro, & Lilio Gregorio Giraldo, em todos os quais se acha claramente o nome de Yaco, attribuido ao Deos Baccho, donde he veriffimil, que se diriuasse o nome da cidade, que Florião do Campo apponta. Lyfias em seu nouo Reyno, viuia não menos contente, que a gente delle, cuidando, que tinhamo nouamente alcançado, o que tanto tempo antes senão partira de sua memória, confirmandolhe esta oppinião cada hora mais, as inclinações, & modo de proceder, que Lyfias tinha conformes com as do antigo Luso, porque era affabel, & brando pera com todos: amigo de paz, & de acabar com ella tudo o que podia sem guerra, grande cultor de seus falsos Deoses: supersticioso sobre modo em todo genero de agouros, E como aprendera viciós, & jogos lasciuos, de tão bom mestre como seu pay era, leuaua os animos da gente, que de seu natural são inclinados a seguir cousas pouco repugnantes á natureza, ensinoulhe a fazer cerueja de ceuada, com que festejavão os hospedes antigamente, & bebãõ em seus conuites, & deste modo de liquor vsarão os nossos muito tempo: pois inda no de Strabo (como elle diz) auia muy pouco vinho em Lusytania. Com esta paz & passatempo viuerão os Lusytanos em quan-

to lhe viueo seu amado Rey Lyfias, (que não deuia ser muito tempo) confirmandosse com elle mais o nome de Lusytanos, tão temeroso antigamente aos contrarios, como alegre aos amigos: que o animo da gente valerosa sempre traz consigo estes effeitos.

TITVLO XVI. DO QUE succedeo no mundo, Reynando Romo em Andaluzia, & Lyfias em Lusytania.



Em quanto em nossa Lusytania, passauão as cousas referidas no capitulo precedente estaua o summo Sacerdocio em Phines, por morte do qual ficou em mão de Abisue, & o gouerno temporal de Iudea, estaua no valeroso Capitão Ajoth, & esteue té os dezanoue annos do Reyno de Romo em Espanha, dez antes de Lyfias entrar no Reyno de Lusytania, no qual tempo acabou a vida, & com ella a defensão da gente Iudaica, inda que Iosepho sente, que logo por sua morte ellegirão por Capitão hum animoso mancebõ chamado Sangar, de tão estremadas forças, que num recontro, que teue com os Philistcus

Genebr.
in Cont
lib. 6.

Nicola.
Caeli. in
Crono.

Ioseph. ant.
lib. 5. c. 6.
Iudi. c. 1.
in fine.

Iudi. c. 4.

Strabo.
geog. l. 3.

seus, matou por sua mão seiscentos homens com hũa relha de arado. Mas duroulhe o governo tão pouco, que o anno da elleição, foy o ultimo de sua vida. Succedeolhe no cargo a Prophetiza Delbora, que o pouo buscou pera medianeira com Deos, vendoſſe oppreſſos de Iabin Rey dos Canancos, a qual por mandado, & particular ordem do Senhor, fez Capitão do pouo a Barach filho de Abinoes, o qual ſente Pedro Comestor, que era ſeu marido Lapidoth, tomando eſta ſemelhança, da muita que ha na ſignificação deſtes dois nomes, porque hum, & outro ſignifica reſplãdecer, ou pera melhor dizer, relampaguear. A eſte mandou Delbora, que juntasse a gente no monte Tabor, & fosse pellejar com Syſara, capitão del Rey Iabin, que tendo nouas do que paſſaua, lhe ſayo ao encontro, com hum exercito de trezentos mil infantas, dez mil ginetes, & trinta mil carros de pelleja, ſegundo apponta Iosepho. E não ſe atreuendo Barach cometer tão grande exercito, com dez mil homens ſós, que tinhaõ conſigo, foy neceſſario acompanhalo a Prophetiza, pera lhe dar animo. Com ette coſſe a pelleja, onde pellejou mais a mão de Deos, com trouões, & relampagos do ceo, que as armas dos Iſraelitas, que pera tão poderoſo exercito, era couſa de pouca eſtima. Vendõſſe o capitão Syſara desbaratado,

deixando as inſignias militares, por onde poderia ſer conhecido, fugio do campo como qualquer particular ſoldado, té dar em hum caſal, em que viuia Abner Cynco, & ſua mulher Iahel, de nação Iudeos, mas amigos, & tributarios del Rey Iabin, aos quais tomou Syſara por garrida, pidindo a Iahel o eſcondelhe em algũa parte ſegura. Ella que tinha no animo differentes penſamentos, do que moſtraua, dando-lhe hum pouco de leite, & confortando, que não temelhe, o eſcondeo debaixo de certa roupa: & vendoo dormir, com o grande canſaço, & trabalho, que paſſara, pondo-lhe hum prégio na teſta, o paſſou da outra parte, deixando-lhe a cabeça pregada na terra. Barach que vinha no alcance, ſabendo o que paſſaua, teue grande contentamento, & paſſando auante com as armas victorioſas, tomou de repente a el Rey Iabin, & o desbaratou, & matou facilmente, ficando com iſto o Pouo de Iſrael liure por eſpaço de quarenta annos, nos quais ſe encerraõ os vinte, que ſeruirão a el Rey de Canan. Em Aſſyria teue o Principado Sofares, & morrendo aos dezoito annos do Reyno de Romo, lhe ſuccedeo na Monarchia Lampares. Em Italia Reynaua Pyco, & por ſua morte deixou o Reyno a Fáuno ſeu filho, que em remuneração de o deixar Rey o fez ado-

Zonar.
tom.1.

Petr. Co
meſt. in
Llud. c.7

Iose. xbi
top.

Rabi. in
Sed. Olã
Zur. mai
cap. 12.

Rabi. A-
bra. biſſ,
caba.

Methaf.
perſ. li.
de iudi.
temp.

LIYRO PRIMEIRO

rar por Deos. Este Fauno casou com Fatua sua irmã, como diz Lactancio Firmiano, de quem se contão tais estremos de honestidade, que dizem a não vio nunca homem algum salvo seu proprio marido: em quem em pregou tão mal estes estremos, que ló de a sentir hum dia tocada dū pouco de vinho que bebera secretamente, a matou com açoutes, como diz Sexto Clodio, o qual insulto lhe pagou depois, fazendoa adorar por Deusa, & mandando, que em seus sacrificios lhe offerecessem hum vaso de vinho cuberto, pera faltar depois de morta com aquelle liquor: aquella que sendo viuua morrera por sua causa, Em Egypto Reynaraõ Ronses & Amenophis. Quasi neste tempo apontão os authores, as maravilhas de Hercules Thebano, tão affamado com glorias alheas, que não ha contar cousa, que tenha semelhança de verdade: pois como diz Alexandre ab Alexandro, ouue no mundo quarta & tres Hercules, todos homẽs de muito nome, as façanhas dos quais roubaraõ os Gregos pera este Thebano, de quem fazem tanta menção as Historias, que não ha menino da escola, que não sayba sua patranha de Hercules, principalmente em nossa Espanha, onde não ha balluarte velho, que logo lhe não dem por author, este Heroa, tão festejado de Poetas antigos, & modernos. Naceo este capitão de Alemena, mo-

lher de Amphitriton, ou pera fallar com menos duuida, naceo de secreto adulterio, que sua mãy cometteo andando o marido ausente, & pera encubrir seu erro, fingio que suppetter em semelhança do marido a enganara, como subtilissimamente o representa Plauto nos Amphitriões. Sayo este moço tão atreuido, que o valor de sua pessoa deu muita cor a mintira da mãy, porque allem de libertar a cidade Thebana do tributo, que costumaua pagar a Erginio, Rey dos Minias (em premio do qual lhe deu el Rey Creonte por molher a sua filha Megara) acabou aquelles doze trabalhos, que Virgilio canta, & o Sabellico, com muitos outros historiadores contão diffusamente: entre os quais forão mais affamados, a morte do Lião, que andaua na serra Nemea, de cuja pelle se vestio Hercules depois, trazendo nesta insignia hum claro Tropheo de sua fortaleza: a batalha da Hydria Lerna, que fingem os Poetas sustentar em hum só corpo cem cabeças de serpentes brauissimas: a victoria do porco montês de Arcadia: a destruição dos centauros: a caça da Cerua Lybica, que tinha os cornos de ouro, com os mais, que largamente traz Diodoro Syculo, de que iremos mettendo algũs no discursso da Historia, guardando este lugar pera nomeo de tantas façanhas contarmos, a que fez o amor em trazer a suas leys

Lact. de
Firm. reli.
li. 1. c. 22.

Sext. Clo.
apud cū.

Maneth.
de reg.
Egypt.

Alexan.
ab Alex.
l. 2. c. 14
Ioan. Bo
cac. li. de
geoga.
Deor.
Amobi.
aduer. gē
tes li. 2.
Herod.
lib. 2.
Philostr.
in vit. A.
po. l. 2.
Antia. 18
Theoct.
in Idyl.

Plaut. in
Amphit.

Virgi. de
ta. Herc.
laborib.
Sabel. x.
nei. 1.
Tarcant
par. l. 3.
Hifoc. in
Hele. an
co. ora. 5
H. Hor
pint. sup
czec. c. 23

Diodor.
Sica. l. 5.

hura

hum animo tão isento de todas, que só lhas pode dar a estremada fermosura de Omphale, filha del Rey de Lydia, & tão duras, que pera viuer onde auísse de consino, se fez disfracadamente vender por seu cattiuo, (inda que algus attribuem isto a sua religião, dizendo, que lhe foy mandado pello oraculo de Apollo, se vendesse pera com este dinheiro satisfazer aos filhos de Ephiclo, que mata-
ra injustamente.) Aqui fez Hercules tantas finezas de amor, accompanhadas, com as que tinha em costume acabar por armas, que Omphalevenida de suas partes, & muito mais de saber quem era, o que as tinha; sayo desta obrigação, com lhe pagar em amor estes extremos, & ouue d'elle hum filho chamado Lamon, tão valeroso em armas, como moffino em amores. Andando Hercules pello mundo dando fim a estas façanhas, teue noticia como Iason sobrinho de Pelias Rey de Thessalia, com algus moços animosos, & amigos de ganhar honra, determinaua passar na Ilha de Colchos, em hũa nao de feição nunca antes vista, pera roubar o verlo de ouro, que ficara de Phrixo, cuja historia ja contamos acima. Tinhaſse esta empresa por tão affamada, em toda Grecia, que Hercules teue por nenhúas suas grandezas, não sendo participante nesta, & vindosse tér com Iason foy d'elle, & dos mais muy festejada sua vinda, preferindo

em tudo, como homem de tanta fama, & offerecendolhe a capitania, & governo de sua viagem, que elle não quis aceitar dizendo: que a honra de ser companheiro de tais, & tão illustres homens como elles, era bastante satisfação de seus desejos. Partida a nao pera Cholcos, foy leuada da tempestade a Troya, onde Reynaua Laomedonte pay del Rey Priamo: & chegando junto da praya, virão hũa formosa dama presa em hum rochedo, que com piedosas lagrimas pedia soccorro a sua innocente vida, sacrificada aos dentes de hum monstro marinho, a quem por sortes dauão cada hum anno, hũa donzella virgem, pera com ella satisfazer a certo agrauo de Neptuno: & aquelle, caindo em Hesiona filha del Rey a sorte, a tinhamo daquelle modo. Hercules a quem as cousas arduas parecião de pouca conta, prometteo a Laomedonte, que liuraria da morte a filha dandolha por mulher, & com ella certos cauallós muy prezados, que auia em Troya: feito o concerto, & tomada a empresa sayo Hercules della como das mais em que sempre entrara: & alcançando del Rey os dões promettidos, lhe pediu os guardasse té sua vinda de Cholcos, por não embarçar com elles a nao em que nauegava, & com muito concertamento de todos (inda que outros authores refirão este conto por diuerso modo) se partirão os Argonautas,

Lactantius Firmi de falsitate li. 1. c. 9

pera

pera onde leuauão sua jornada, acabando de caminho casos dignos de immortal fama: té que chegando a Cholcos, adquirirão por industria de Medea, filha del Rey Oeta, o velo d'ouro, q̄ hião buscar: prometten- do lason de casar cõ ella em premio do fauor que lhe dera. Daqui guiarão sua nao pera dar volta em Thessalia, mas a tempestade do mar, & a pouca experiencia, que elles tinhaõ, na arte de nauegar, os fez tomar hum caminho muy diferente, lançandoos em varias partes como foy em Italia, onde por memoria de sua vinda, diz

Plin. l. 4. cap. 18. & l. 36. cap. 15.

Plinio, que deixaraõ hũa grande pedra, que lhe seruiua de anchora na embarcaçãõ, acrescentando, que esta sua nauagação não foy toda por mar, antes lançados na lagoa Meotis: & subindo pello Rio Tanais, em quanto lhe foy possiuel nauegar por elle, leuaraõ depois em hombros a nao té a lançar no mar Oceano settentrional, donde vierão costeando a terra, té chegar a Espanha. E Florião do Campo partindo isto cõ mais brandura, diz que lason fez esta jornada com muitas embarcações, & dando a tormenta nellas os diuidio, de maneira, que Hercules entrando na lagoa Meotis, fez esta jornada, que dissemos, & lason com as que escaparaõ se tornou a Thessalia, levando consigo a Medea. Mas se no meo de tantas opiniões pode a minha ser de algum credito, affirmara eu, que esta

Flori. l. 1. cap. 32.

jornada era de tantas difficuldades, & tão comprida, que a quem entende, que cousa seja costear a terra do norte, & depois tudo o que ha té Espanha, cortando primeiro tantos montes, & bosques, como ha do lago Meotis té o mar do Settentrão, parecera cousa deriso, o que diz Florião do Campo. E assim digo, que he verisssimil, que nõ mar Mediterraneo lhes desse esta tormenta, com a força da qual chegarião estes nauios a Espanha, pera onde os deixaremos caminhando, por tornarmos a contar de nossa Lusytania: que onde a natureza inclina o animo, se ha de gastar a vida & tempo.

CAPITULO XIX. DE LICINIO capitão dos Lusytanos, & das batalhas, q̄ teue com Palatuo Rey de Andaluzia, té q̄ Hercules Grego chegou a Espanha, com fauor do qual, Licinio ficou vencido, & Palatuo seguro em seu Reyno.



POr morte del Rey Romo, escolherão os Andaluzes, & os mais povos do Reyno de Valençia, a seu filho Palatuo, no anno do diluuio noucentos & nouenta & sete, dous mil & seiscentos & cincoenta & tres, da criação do mundo, mil & trezentos & noue, antes do

ANNO

1653

1309

Vale. l. 11

cap. 10

Ioan. An

ni. li. 14

cap. 24

do pacimento de Christo: de quem sentem algũs authores, q̃ tomou nome, & teve principio a cidade de Palencia, onde primeiro esteve a universidade de Salamanca, & os pontos chamados Palatuos, junto de Valença, onde teve a cabeça, & principal assento de seu Reyno, que foy muy trabalhoso, & inquieto, por causa das guerras, que teve com Licinio capitão dos Lusytanos, homem inquietissimo, & naturalmente guerreiro. O qual sendo companheiro de Lyfias, filho de Bacho, & muito seu privado, ficou depois de sua morte por capitão, & principal governador de Lusytania, mas não com titulo Real, como pondera Laymundo: & querendo ganhar a vontade a os Portuguezes, & adquirir nome de guerreiro, juntou hum poderoso exercito de mancebos escolhidos, & valentes, armados o melhor, que té então se vira em Espanha, pois como diz Florião do Campo, este foy o primeiro, que em nossa Espanha insinou a fundir ferro, & fazer armas offensivas, & deffensivas á gente: donde ouve algũs, que o chamaraõ filho de Vulcano, q̃ a cega gentillidade adorava por Deos das ferrarias, & cousas fundidas em fogo. Com este famoso campo, foy em busca del Rey Palatuo, que tendo novas de sua vinda, se preuinio de tudo o necessario pera lhe dar batalha. Chegaraõ a ter vista hum do outro, em hũs

montes, a quem desta rota ficou nome monte de Caco, por que Ly- agora corrupto o vocabulo se chama Moncayo. Aqui se deo a mais cruel & bem ferida batalha, que té então se vira em Espanha, & a que mais vidas custou que todas, por serem os soldados mais escolhidos, & bem armados que nunca, & os Capitães ambos valerosissimos: inda q̃ Licinio como homem mais experimentado, & que tinha mais noticia das cousas, ordenou as esquadras de maneira, que a gente de Palatuo se pos em vergonhosa fugida, & elle ficou como os mais no campo, se lhe não valerão algũs soldados expertos nos passos das montanhas, por onde o guiarão, té se ver em lugar seguro. Ficou com esta victoria o tyranno Licinio absoluto Senhor da terra, governando quasi toda Espanha, como legitimo Rey della, & pera se apoderar melhor de tudo, conta o Bispo de Girona, que fundou muitas pouoações, a principal das quais foy Calahorra, nobillissima & affamada, pella grande constancia, que agurdou á gente Lusytana, sendo Sertorio seu capitão, como diremos adiante. Nestas pouoações principais, onde consistia a chate de toda Andaluzia, & noutras que as historias não nomeaõ, deixava Licinio goatnições, & presidios de gente Lusytana, como aquelle,

que

Joã. An.
ni. li. 14.
ca. 24.

Laymũ.
põr. Lus.
lib. 1.

Flor. 1.
cap. 3.

Virg. l. 8.

Alon. Ve
ne. in ca
chitid.

Nicolaf.
Celi. in
Monst.

Epif. Ge
no. li. 1.

Vale Ma
x. l. 7. c. 6.

Oros. l. 9
cap. 17.
Mora. li.
8. ca. 18.

que só nas armas, & forças desta nação, ostribaua, & punha o fundamento de sua tyrannia. Mas erão suas manhas tais, & a crueldade, que vsaua com a gente vencida tão fora de modo, que aos seus proprios começou de ser odioso, principalmente de pois, que largando as redeas a exorbitancias & insultos, comprehendeu nelles a hūs poucos de soldados Lusytanos, que mandou matar por couzas de pouca importancia: do que ficaram os mais tão lastimados, que cada hora se lhe hião do exercito, & dos presidios, onde os tinhão deixados. Palatuo, que priuado de suas terras, andaua pellas estranhas buscando fauor pera cobrar o perdido, vendo quam pouco lhe dauão, se tornou secretamente a Espanha, em tempo que os Portugueses aggrauados pela morte dos seus, tinhão negado a obediencia ao tyranno. Com estas nouas tornou o pobre Rey a cobrar algum esforço, & mandando secretos embaixadores aos Lusytanos, soube como estauão muy propicios a suas couzas, & tão indignados da insolencia de Caco, que se lhe fosse possiuel pór algũa gente em campo, lhe virião quasi todos em soccorro. Não dillatou muito el Rey o negocio, a quem fortuna mostraua tão bem afombrado rosto: mas aproueitandosse da occasião com algũa gente, que ja tinha, se publicou, & formou campo, onde accu-

Laymã.
ant. Lusit
lib. 1.

dia tanta soldadesca de todas as partes, que em poucos dias se vio mais poderoso, do que estaua quando em segura paz possuua seu Reyno. E desejando reforçar o exercito com algũa gente Portuguesa, caminhou a grandes jornadas pera Lusytania, a tempo, que Hercules Thebano com os outros Argonautas, lançados da tempestade apportaraõ em Espanha, não muito apartados do Rio Guadalquibir, com a vinda dos quais Palatuo se alegrou muito, tendo a por final de prospera fortuna: & indo se onde elles estauão repaitando as embarcações, lhe offereteo tudo o que fosse necessario pera suas pessoas, & baixes, pedindolhe o ajudassem a libertar o Reyno erdado de seus antepassados, da mão dum tyranno, que lho tinha vsurpado, & dandolhe sua fé, que se o alcançasse, acharião nelle hum amigo tão verdadeiro, como o tempo mostraria. Hercules, que só nestas couzas tinha sua bemauenturança, aceitando as promessas, lhas fez de se não tornar a metter no mar, té o deixar pacifico na posse do Reyno: & tomando as armas com todos os que vinhaõ nos nauios, partiraõ em busca de Caco, a quem a confiança da victoria passada, deu animo pera não temer a segunda, tendo a por tão sua como a primeira. Mas a industria de Hercules, & dos seus companheiros, & a grande vontade, q̄ todos leuauaõ de vingar,

Gerund.
lib. 1.
Epi. Cal.
t. 1. a. ant.
ceph. 5

mul-

muitas injurias, que tinhaõ padeci-
 do, fez mudar a sorte de modo que
 Caco ficou desbaratado, sua gente
 morta, & elle tão desamparado, que
 tomou por seguro presidio de suavi-
 da não apparecer mais em Espanha:
 & pera ver se na mudança da terra
 a tinha sua ventura, se foy fugindo a
 Italia, pera onde o seguiu tambem o
 mau successo de Espanha, como di-
 remos adiante: tornando agora a
 fallar das grandes festas que Palatuo
 fez por esta victoria, ajudandolhe a
 celebrar as inuencões dos Argonau-
 tas, que em companhia de Hercules
 renouaraõ, ao longo do Rio Coadia-
 na (como diz o Arcebispo dom Ro-
 drigo) as luttas & exercicios, que se
 costumauão fazer nos jogos olim-
 picos, admirando com a novidade
 destas cousas, a gente de Espanha pou-
 co verçada nellas. Alcançada por
 meo da victoria segura posse do Rey-
 no, deu Palatuo a Hercules tudo o
 que lhe pidio pera seu caminho, de
 mantimentos, & madeira necessaria
 pera reparar as embarções destro-
 çadas por a braueza do mar, nas
 quais se partirão pera Italia, em tem-
 po que Licinio andaua ja reuoluen-
 do nouos tumultos na terra, que-
 rendo priuar do Reyno a Euandro,
 que o recolhera, & tratara em seu de-
 sterro amorosamente: mas foy occa-
 sião o segundo erro, de pagar junta-
 mente o passado, como adiante con-
 taremos. De Lusytania & seu esta-

Roderi.
 Arch.li.
 cap. 6.

do não conta Laymendo mais que
 ficar isenta de Senhorio alieo, con-
 tente de se ver desembaraçada do ty-
 ranno. Foy nella memorauel a rui-
 na do templo de Hercules, arrasado
 por hum grande terremoto, com a
 perda do qual, se abatteo muito a o-
 pinião de nossa gente, & frequenta-
 rão os estrangeiros menos estas par-
 tes, nascendo daqui hum esqueci-
 mento notauel em suas cousas: que
 as armas & commercio fazem, hum
 Reyno tão rico & affamado, como
 a falta dellas miseravel & abatido.

Laymã.
 lib. 1.
 ant. Lusit.

TITVLO XVII DAS COV- sas que succederaõ no mundo, go- uernando Palatuo a mór par- te de Espanha, & Lici- nio a Lusytania.



M quanto Lusytania
 andaua embaraçada
 com estas guerras in-
 trinsecas, estaua o po-
 uo de Israel governa-

Genebr.
 in Cron.
 lib. 1.

do no espiritual, pello summo Sa-
 cerdote Abisue, & no temporal por
 Barach & Delbora, que viuerão té o
 anno vigesimo sexto de Palatuo, a
 cuja morte se seguirão no pouo de
 Israel grandes males, & idollatrias, ado-
 rando cada hum o idollo, que mais
 lhe contentaua, & seguindo a feita,
 & religião mais conforme com seu

LIVRO PRIMEIRO

gosto: pellos quais desaforos, pernicio Deos serem vencidos dos Madianitas, & feitos seus tributarios, por espaço de sete annos, soffrendo nestes poucos dias oppressões crudelissimas, & quais muitos annos antes não padeceraõ debaixo de Reys. estranhos. E tomando sobre si com estes males (unico remedio de gente obstinada) pedirão a Deos misericordia, & perdão de suas culpas, com tanta vontade, que o Senhor lhe deu hum capitão animosissimo, chamado Gedeon, & por seu meo libertou o pouo maravilhosamente das mãos de seus inimigos, quebrando as forças dos Madianitas, & dos Principes de Amalech, que pera effeito de extinguirem o nome dos Israelitas, fizeram liga com seus contrarios, & vinhaõ cubrindo montes & campos cõ gente de armas, & carros de guerra, a quẽ Gedeon sayo com trinta mil combatentes, escolhidos entre os melhores do pouo, & confiado na certeza, que Deos lhe tinha dado da victoria, no verlo de lam; que ficou enxuto no meo do rocio da noite, a primeira vez, & a segunda molhado, estando a terra ao redor enxuta, se chegou tão to aos inimigos, que ja começauão a descubrir as bandeiras contrarias, & os campos cheos de infinita multidão de tendas, pondo a copia dellas grande temor nos animos da nação Hebræa, a quẽ mostrando o Senhor, quam pouca força tem contra seu

querer toda a do mundo, mandou tornar a suas casas, dizêdo a Gedeon, que só com trezentos soldados escolhidos, comettesse a gente barbara, escusando a mais turba, inutil por seu temor, pera empresa de tanta honra: o qual obedecendo a Deos, cometeo em hũa noite obscurissima o real dos gentios, leuando os trezentos armados, cada hum com hũa trombeta, & hũa cantara de barro cheia de lume dentro, as quais quebradas repentinamente, & tocadas a hum tempo as trombetas, pos tão subito temor nos inimigos, que sem entender donde o mal lhe vinha, se matauaõ hũs a outros: fugindo cada hum pera sua parte, com tão pouco accordo, que qualquer folha de arvore movida do vento, lhe parecia hum Israelita armado de ponto em branco. Seguiolhe Gedeon o alcance em quanto lhe durou o alento, onde executou a seu gosto a ira que leuaua, com morte de grandes capitaes do campo gentillico, adquirindo com esta famosa victoria, segura paz a seu pouo, da qual gozou toda a vida de Gedeon, inda que toda ella não foy tão regulada pella vontade do Senhor, como pidião os grandes fauores, que delle tinha recebido. A monarchia dos Assyrios era governada por el Rey Pambas, a quem succedeo, Soffar, seu filho, aos annos sessenta do Reyno de Palatuo, que forão mil & cincoenta & seis do dilluuiõ. Em

Italia

Lib. iud.
cap. 6.

Iose. ant.
lib. 5.

Histor.
eico. in l.
iud. c. 69

Iudi. c. 9

Zonas.
tom. 1.

Methaf.
per. li.
de mo.
temp.
Nicola.
Cali. 1.
Crono.

Italia auia diuersos Reys, por que hũa parte della governaua Fauno filho de Pycó: & noutra viuia Euandro, que auia poucos annos passara de Grecia naquellas partes, onde com sua prudencia viuia muy bem quieto, & amado de todos: sendo o tempo de tantas inquietações, que ardião em guerras as mais prouincias de Italia: porque os Aborigenes engrandecidos com Reys naturais, que rendo vingár injurias passadas, tomão as armas contra os Sycanos, & de tal modo os perseguirão, que lhe importou desamparar de todo a prouincia, em que tinhão viuido tantos annos, & passarse a Sicilia pera reforçarem suas valias, com as muítas dos Espanhois naturaes da terra. Mas succedeolhe tanto ao contrario, que os propios a quem pidião misericordia, os querião lançar da ilha com mão armada, oppondo a sua pirição, ser a terra tão piquena, que não bastaua pera os sustentar a todos em suas comarquas. Assim que foy necessario aos nouos hospedes ganhar a posse da terra, pella ponta da lança, & souberão no fazer de maneira, que ficaraõ senhores da melhor parte da ilha, dando leys aos que primeiro lhe negarão gualhado. Nestes termos estauão as cousas de Italia, quando Hercules Thebano chegou a ella, riquo com os despejos, & dões, que leuaua de nossa Espanha, & sobindo pello Rio Tybre, foy re-

cebido del Rey Euandro como coufa diuina, dandolhe conta do grande aperto em que o tinha posto Caco ou Lycinio, que elle recebera em sua casa, vindo fugido de Espanha, & trattara com tanto amor, como se fora coufa muito sua: em premio do qual, roubaua & destruia suas terras, com outres de sua parcialidade, que viuião em hũa torre fortissima, junto do monte Auentino, donde saião a fazer estas caualgadas. Muito estimou Hercules estas nouas, por que a vontade, que lhe trazia da primeira batalha, auiuaua mais o desejo pera o acabar de todo, & muito mais o pretendeu, quando soube, que Licinio salteaua algũs de sua companhia, roubandolhe quãto tinhão, & leuandoos presos a sua torre pera tomar nelles vingança, do soccorro, que derão a Palatio em Espanha. Resoluto Hercules de fazer nelle hũa vingança exemplar, & liurar a terra de suas tyrannias, & roubos, o foy buscar onde estaua recolhido, & combatendolhe a fortaleza o matou dentro a elle, & aos mais que o acompanhão nos insultos, & roubos passados, trazendo liures seus companheiros, & tudo mais, que com elles se roubara. Deu esta noua tanto gosto aos moradores da terra, que lhe leuantaraõ altares, & offerecerão sacrificios como a Deos. Algũs dizem, que ouue hum filho chamado Pallante, de hũa moça fermosissi-

D'onif. aliuad. 1. 1.

Sab. 2. nel. 1. 1. 6

H ma

Flori. de camp. 1. 1. cap. 30.

Virg. Æneid. 1. 1. Scm. bi

ma filha del Rey Euandro, & de outra chamada Hyperboride, diz Trogo, que gerou a Latino, sogro de Eneas, a quem os authores fingem filho de Fauno: porque Hercules casou esta moça com elle indo ja prenhe. De Italia, quer Diodoro Siculo, que passasse Hercules em Sicilia, leuado da fama, que aq̃ia das guerras, & mortes, que os Sycanos fazião entre si, aos quais amanssou de maneira, que muitos annos depois se contentarão de viuer cada hum em sua terra. Tornandosse daqui a embarcar, foy demandar o porto de Troya, pera pedir a Laomedonte os tesouros, que lhe deixara em confiança com Hesionã sua irmã: porém teue a cobiça mais força, que a honra, & verdade de vida, & negandolhe tudo o mandou sayr de suas terras: Hercules que sabia mal soffrer semelhantes afrontas, tirando a gente das naos, commetteo a cidade com tanto esforço, que em pouco espaço a teue em sua mão com morte de Laomedonte. Repartio o despojo da cidade entre os seus, dando a cada hum segundo o esforço, com que se ouuera no combate: & a Thelamon por ser o primeiro, que entrou dos muros adentro, lhe deu a fermosa Hesionã em premio. A qual com suas lagrimas alcançou de Hercules, que accettando grãdes dões, que a gente lhe offerecia, desse liberdade a Priamo seu irmão, que

entre os mais hia catiuo: & o deixasse no Reyno paterno, que elle depois leuanteu a grande magnificencia, como diremos adiante. Daqui se tornou pera Grecia, onde fez grandes cousas em armas, entre as quais foy ganhar por molher em desaffio a Deianaria filha del Rey Oeneo, Senhor daquella prouincia, com quem viueo algum tempo descansado, té que teue noticia do Iole, filha del Rey Euritho, de cuja fermosura estava o mūdo cheo naquelle tempo: com desejo da qual, se partio de Etolia, & pidindoa por molher, se escusou Euritho com boas palauras: mas Hercules que pretendia obras, o matou em batalha, leuando Iole consigo: por causa da qual cometteo cousas como homem alheo de seu sentido, vestindosse de moça, & fiando como eunucho sua tarefa de lam, entre as catiuas da que o era sua. Mas que não abrandará a força do amor, & que não cometterá quem seguia por hum cego? Deianaria a quem estas cousas não erã occultas, picada da força dos ciumes, lhe procurou a morte com peçonha, dada em hũa vestidura muy prezada, com que costumaua sacrificar a seus Deoses. Mas elle que entendeu o negocio, querendo preuinir a morte, se fez leuar ao alto de hum monte, & posto sobre muita lenha se queimou viuo, pagando com aquelle genero de morte as muitas, que

Trogo Póp. l. 43

Diodor. Sicu. l. 5.

Tarcanh Pat. l. 3.

Strabon. Geog. l. 33

Meffal. coruin. Dares Ph. lig. de bel. troi.

Laet. l. 1 de fal. re lig. c. 9.

Diodor. vbi sup. Ambro. cal. di. l. 1. ant. o.

Pit. l. 35. cap. 11. Maneth. Egipt.

Euseb. in
Cronic.
etrop.

Magist.
meueg.
lib. 1.

Isocrat.
Helle. en
co. ora. 5

Pluta. in
vici The
sei.

Tarcanth
vbi sup.

no mundo dera. Quasi neste tempo dizem os authores, a quem vou seguindo, que floreceo a fama de Theseo, primo de Hercules, grande imittador de suas façanhas, nacido de Etra filha, q̄ era de Pirtheo, & de Erytheo Rey de Athenas: por cujo esforço deixarão os Athenienses de pagar certo tributo de meninos, que dauão a el Rey de Creta, pera mandar de hum diabolico monstro, que tinha mettido em hum labarintho, a quem Theseo acabou a vida. Venceo as Amazonas, & ouue de Hypolita sua Raynha, o continente Hypolito, morto por não querer consentir nos illicitos amores de sua madrastra Phedra, & tendo fama da gentilleza de Helena, que ja neste tempo seria de cinco pera seis annos, a roubou em companhia de Pirotho, Rey dos Lapithas, & deixando a muy encomendada a Etra sua mãy, se foy a Epyro pera roubar a Proserpina, filha de Aydoneo, & de Ceres sua molher, Reys dos Molosos: mas succedeolhe a ventura pouco prospera, porque Pyrotho foy morto, & Theseo preso, & muy vezinho a morrer, se Hercules não acerrara a vir por aquella terra, & persuadira a el Rey lhe desse liberdade, contentandosse com o tempo, que o trouxe preso. Quando Theseo foy da prisão, achou Helena liure de suas mãos, & posta ja em Esparta, donde a trouxera, & a cidade de Athenas,

tão alhea de o aceitar por Rey, que o tinha declarado por imigo, & dando a obediencia aos irmãos, & parentes de Helena: contra os quais se proueo de soccorro, trazendo consigo a Lycomedes Rey de Scyro, que nos principios se mostrou apaixonado, & fautor de sua causa: mas ao fim querendo grangear mais vontades q̄ hũa, estando junto do mar em hum rochedo, fallando em cousas de importancia, o lançou delle abaixo: acabando com infame treição a vida do mais valeroso homem de seu tempo. Mas se acabou a vida, não pode acabar a fama, que as obras famosas na sepultura cobrão mais larga vida.

CAPITULO XX. DEL REY

Eritreyo Senhor de Espanha, & do que em seu tempo fez agente Lusytana, com algũas opiniões a cerca da Ilha Eritreya.



A neste lugar tanta variedade entre os Historiadores, que tratão em cousas de Espanha, que não ha fallar cousa isenta de mil duuidas, porque o Viterbensse enganado com o tempo de Lycinio, & Palatio, contra de tal maneira as historias de ambos, como se hum fo-

Viterb.
de anti.
cóp. l. 14

LIVRO PRIMEIRO

Nicol.
Czli. in
Crono.

Flor. li.
cap. 35.
Vasc. l. 1.
cap. 10.
Vene. no
enchir.
Gari. l. 1.

2723.
ANNO
1239.

ra successor do outro, & não competi-
dor, & Nicolao Coelho seguindo
sua oppinião, escreveu a Caco na or-
dem dos Reys de Espanha, dando-
lhe trinta & seis annos de Imperio.
Mas he o erro tão claro, que não de-
termino gastar tempo em provar as
faltas em que estes authores se enga-
narão: basta saber, que os trinta &
seis annos de sua tyrannia, se hão de
contar dentro nos setenta de Pala-
tuo, com quem andou em guerras,
& dissensões, da maneira, que disse-
mos no capitulo passado, como dá
claramente a entender Florião do
Campo, & o mostraõ Valeo, Ve-
nero, & Gariuay em suas historias,
contando por immediato successor
de Palatuo, & Eritreyo seu filho, ao
qual escolherão por Rey & gover-
nador seu, os poucos do Reyno de Va-
lença, no anno do diluuiio mil & se-
senta & sete, que forão da criação
do mundo dous mil & setecentos &
vinte & tres, mil & duzentos & trin-
ta & nove, antes do nacimiento de
Christo. Foy este Rey naturalmen-
te pacifico, amigo de conseruar em
paz o Reyno de seus antepassados,
grande cultor do templo de Diana,
que os Gregos de Iazintho funda-
rão: & nestes pacificos exercicios ga-
stou o mais de sua vida, sem os au-
thores contarem della façanha di-
gna de historia, & se alguma fez, o tem-
po amigo de sepultar cousas heró-
icas, os lançou no profundo pégo

do esquecimento em cõpanhia dou-
tras muitas, de que não temos mais,
que o desejo de as alcançar. Algũs
authores querem, que deste Rey ti-
uesse nome a Ilha Eritreya, não a-
quella, que Pomponio Mella affen-
ta de frente da Lusytania, onde Ge-
rião appacentaua sua vaquaria (co-
mo ja dissemos.) Mas a que oje cha-
mamos Caliz, aças affamada em to-
da Espanha, que da primeira não
temos noticia no tempo dagora,
nem ja a sabião os moradores de
Espanha, em tempo de Pomponio:
pois elle proprio escusa esta falta di-
zendo, que a inconstancia do mar
he tal, & a braueza de suas ondas
tão violenta, que mil vezes aparta
a terra firme, & a faz em ilhas, co-
mo vemos a Sicilia, de quem al-
gũs sentem, que foy a mesma cou-
sa com Callabria: & na India as ilhas
de Maluco affirmão os morado-
res, que forão não ha muitos an-
nos terra firme. Assim que esta ilha
Eritreya, seguindo as leys das que
appontamos, sedesfaria com as on-
das, ou ficaria cuberta com ellas,
pois ha tantos annos, que os autho-
res a nomeão, só de fama. Tam-
bem entendo, que ha historiadores
a quem parece (& não sem grande
fundamento) que assim Caliz, co-
mo a ilha de que fallamos, tiuerão
este nome de certa gente natural
do Egypto, vezinha do mar Eri-
treyo, que nós agora chamamos ver-
melho

Caliz.
Moañ.
Flori. de
camp. l. 2
cap. 35.
Pompo.
Mel. li. 3
cap. 6.

Strab. in
geog. l. 6
Acchi. a
pud. cu.
Sabelz.
nci. l. 1. 6.

Plin. li. 4.
cap. 22.
Anni. li.
14. c. 26.

melho, & não deste Rey, cuja vida himos contando. Em tempo do qual viuião nossos Portuguezes contentíssimos, gozando em segura paz, os abundantes pastos do Tejo, & mais rios da Lusytania, sem conhecerem Senhorio a particular Senhor, governandosse por boa nazão, que erão as principais leys daquella idade: inda que he muy possiuvel as tiuessem, pois Strabão affirma, que em seu tempo as goardauão, & tinham escriptas em metro, quasi do tempo de Tubal, como dissemos, escreuendo a vinda deste Rey a Espanha. Foy tambem cousa memorauel a inuenção de Colmeas, que hum Lusytano inuentou, Reynando do Erytreo. Do qual conta Laymundo em suas antiguidades, que sendo homem riquíssimo de criações, & viuendo ordinariamente nos campos, ponderou hum dia a frequencia, que as abelhas tinham de entrar, & sayr no tronco de hũa arvore antiga, & querendo saber por curiosidade o que dentro buscavão, achou o vão do tronco cheo de favos de mel: o gosto dos quais lhe fez entender de quanto preço fosse aquelle licor. Communicou a noticia com a gente da terra, de que naceo tanta admiração, que corrião a vello, como a cousa cayda do ceo. Elle que deuia ser homem astuto & habil, pera grangear vontades, soube vender sua merca-

deria, por tão bom preço, que lhe não pagaraõ com menos, que a liberdade de toda Lusytania, de quem pouco & pouco foy tomando posse, goardando na conuerssação & tratto, tanta suauidade como tem no gosto o doce licor, que inuentara. Enão foy tão pouco festejada a noua desta cresta, que a só os Portuguezes namorasse: porque a mais & melhor gente de Espanha, o estimou tanto, que depois da morte de Erytreo o aceitarão por vniuersal Senhor: imittando nisto a condição antiga de homês herdada dos progenitores, & pays primeiros, que venderão a liberdade, & ditoso estado do mundo, pella momentanea suauidade de hum pomo. Começou Gorgoris a reger nossa Lusytania, a os sesenta annos do Reyno de Erytreo; oito antes de sua morte, que forão do dilluio, mil & cento & vinte & seis, & depois de sua morte estiueraõ os Andaluzes, & os mais, que viuião naquellas partes do Reyno de Valença, sem escolher Rey algũs annos, té que mouidos da grande fama deste Lusytano, o ellegerão de commum consentimento, por Senhor de suas terras. E deste modo se tornarão a vnir estas provincias de Andaluzia, & Lusytania em hũa só coroa, auendo muitos annos, que andauão diuididas no governo, não querendo a gente de cada hũa dellas aceitar leys de Rey,

Histor.
elco. in
genel.
Ioan. Zo
nar. co. 8

Laimun.
vbi sup.

Strab. l. 3

Laymũ.
ant. Lusit.
lib. 1.

LIVRO PRIMEIRO

que não fosse natural de sua propria terra, principalmente nossos Portuguezes, que em amar aos naturaes forão sempre acentados a todas as outras nações do mundo. E prouafe esta verdade em ver, que não ha nação no mundo, onde se não achem mudanças de Imperios, & successores legitimos, priuados da successão dos morgados, & Reays p' utrimonios, senão em Lusytania, onde não ouue Rey antigo nem moderno, contra o qual se leuantasse algum vassallo, pera o priuar do Reyno, nem Rey, que fora de batalha morresse de morte violenta, como lemos de mil Emperadores Gregos, & Latinos, que só os leuantarão á quella honra pera dali os abaterem com mór infamia, que então he mais afrontosa a queda, quando o lugar donde se dá, promette menos mudança.

TITULO XVIII. DAS COV-
 fas que ouue no mundo, Rey-
 nando Eritreyo em Espa-
 nha, & Gorgoris só
 em Lusytania.

REGIA o Pontifica-
 do, & Sacerdocio de
 Israel, Bocho, succes-
 sor de Abisue, em quan-
 to por morte de Gedeon, governa-

ua os negocios temporais Abimelech, seu filho bastardo, tyranno cruelissimo, & algoz de setenta irmãos seus, que fez degollar na cidade de Efrá, pera corroborar o Senhorio, que vsurpara com fauor dos Sicheimitas, cuja cidade depois assolou, & fez arrafar por terra, vendo, que os moradores enfadados de seus defaforos, lhe negauão a obediencia. Mas tudo isto veo apagar breuemente no cerco da fortaleza de Thebes, onde o matou hũa mulher com hũ pedaço de tejolo, que lançou do alto da torre, andando na força do combate. Lançada fora do mundo esta peste, ellegerão os ludeos a Thola varão fortissimo nas armas, & justo, na vida & costumes, do tribu de Issachar, em cuja mão esteue o regimento do pouo, té o anno vinte & tres do Reyno de Eritreyo, sem auer imigos, que ousassem a inquietar a nação Hebraea, temendo a justiça de seu Capitão, a qual não he menos terribel aos aduersarios, que a fortaleza das armas. A este successo layr do tribu de Manasses, felicissimo, & poderoso, com a copia grande de filhos que teue, pois conta delle o texto sagrado, que via casualgar diante de si trinta filhos mancebos, de tanto brio cada hum delles, & homés de tanta prudencia, que o pay os fez governadores de trinta cidades. Teue o regimento do pouo vinte & dous annos, & mor-

Videndi de hac re Herodi. per tot. Eutrop. de vitis imper. Paul. dia con. in suplem. ad eund. Aurel. vi Etor. Sueton. Tranqu. Nicetas a comin. Ni. eph. gorgor.

Iudi. c. 9. Sed. Oli Zur. ma ca. 22.

Iudi. c. 10 Celi. in Crono.

Pedr. Co roest. in iud. c. 16

Zonar. tom. 1.

Tarcab pat. lib.

Genebr. lib. 1. in Cron.

morreo aos quarenta & cinco do Reyno de Eritreyo, que forão mil & cento & onze do dilluio. Dezoito annos auia quando morreo este capitão, que os filhos de Israel, que viuão da outra parte do rio lordão, feruião aos Moabitas, & outras nações orientais, em castigo de muitos peccados, cometidos contra a vontade do Senhor, & como de gente Idollatra, se descuidauão os governadores do pouo de seus trabalhos: té que morrendo Iayr, os Madianitas, & Moabitas, fiandosse na facillidade, que ha em desbaratar hum pouo sem cabeça, passarão o rio lordão, pondo a fogo & sangue, quanto se lhe offerencia, de maneira, que foy necessario aos Iudeos escolherem capitão, que os deffendesse. Este foy Iephte, homem tão animoso como requeria o tempo de sua elleição, filho de hũa mulher de partido, ou como dizem os Rabynos, de hũa gentia conuertida a ley dos Iudeos, com quem seu pay foy casado, porque a palavra Hebraica Zoná, em ambos os sentidos se pode interpretar. Este tomando o regimento do pouo, adquirio hũa famosa victoria dos inimigos, gostosa aças aos filhos de Israel, se lha não afeara a morte de hũa só filha que tinha, que saindo em companhia de muitas donzellas, a festejar com danças, & outras inuenções de gosto, a victoria do pay, a sacrificou por ter feito a Deos hũ

voto sollemnissimo de lhe sacrificar vindo com victoria, a primeira couza, que visse de sua casa: & sendo esta sua filha, comprio a promessa a conta da sua innocente vida. Governou Iephte o pouo seis annos, & morreo aos cincoenta & dous do Reyno de Eritreyo, succedeolhe no gouerno Abessan do tribu de Iuda, natural da cidade de Bethlem, em tempo do qual sente Genebrardo, que succedeo a historia de Ruth, & não faltão Rabynos, que dizem, ser este Abessan o proprio Booz, que casou com Raab, mas contradizem a estas opiniões outras mais vulgares, que referem este successo muitos annos antes, quando Aioth gouernaua o pouo, por morte de Abessan, que foy aos annos cincoenta & oito de Eritreyo, ellegerão os Iudeos a Ahialon, do tribu de Zabulon, em tempo do qual, morreo o summo Pontifice Ozy, que por morte de Boccho tidera algũs annos o Pontificado, & começou a servir esta dignidade Zaraya. Durou o tempo de ste Iuiz dez annos, somente colhidos da verdade Hebraica, que os setenta interpretes nenhũa menção fazem deste capitão, encubriendo os dez annos de seu gouerno na conta dos mais. Depois da morte de Ahylon, teue a presidencia em Israel Abdon, do tribu de Ephraim, & começou sua dignidade no vltimo anno de Eritreyo, sete annos & meo

Jud. c. 11

Iose. ant. c. 9. lib. 5
Rabi. in c. 11. Iud Genebr. Cron. lib. 3.Jud. c. 11
Genebr. ibidem.Septuaginta
hoc loco
tacent.

depois, que nos Lusytanos derão obediencia voluntaria a el Rey Gorgoris. Em Italia Reynaua neste tẽpo Fauno, por cuja morte succedeo em suas terras Latino filho de Hercules, & de Hyperboride, a qual, como difemos acima, quando casou com Fauno hia ja prenhe deste filho. Euan-dro em sua piquena comarca, gouernaua pacificamente a gente de seu Senhorio, seruidosse pera isto da prudencia natural, & larga experiencia de cousas, que tinha visto. A monarchiados Assyrios tiuerão successiuamente Myrtheo, Tantanos, & Teutues, de quem Metasthenes não faz mais digressões, que appontar lhe os nomes, da maneira, que os vou referindo. Em Phrygia Reynaua Priamo filho de Laomedonte, resgatado (como a cima tocamos) com as lagrimas de sua irmã Hesiona, & com grande copia de ouro, q̃ seus vassallos derão a os Argonautas, pera lho deixarem liure, o qual depois de se ver absoluto Senhor de Troya, a tornou a engrandecer de modo, que em pouco tempo se vio a mais oppullenta, & ricacidade, que auia em Asia, & a corte de Priamo se ennobreceo marauilhosamente, assim pella caualleria, & gloria militar, a quem daua muito fauor, como pellos muitos filhos deste Rey, entre os quais Hector, que era o mais velho, foy tão temido na guerra, & tão venturoso em amores, que a todos os de seu tempo fez conhe-

cida ventajem. Nesta florente ventura estaua a corte de Priamo quando lhe naceo Paris, chamado por outro nome Alexandre pronosticado, de visões tão temerosas, que esquecido todo amor paternal, quisera el Rey extinguir com sua morte, os males aduinhados no successo de sua vida. Se Hecuba leuada do amor de may-lho não contradissera, dizendo, que bastaua mandalo criar entre pastores, pera que a humilde criação lhe tirasse a grandeza dos pensamentos, com que poderia causar inquietações no Reyno. Deste modo foy o menino dado aos Pastores del Rey, & criado no monte Yda, onde teua aq̃lles brandos amores da Nympha Oenone, tão cellebrados de Ouidio, & depois de mancebo, sabendo Priamo a gentileza, & nobre animo que tinha, o trouxe pera seu paço, tratando com mais amor, q̃ os outros Infantes, esquecido ja dos temerosos agouros de seu nacimẽto. Poucos meses depois desta vinda de Paris, querendo Priamo pagar a sua irmã Hesiona o muito, q̃ por elle fizera, mandou hũa sollemne embaixada a Telemõ, pedindolhe, q̃ a troco do tesouro, que quisesse lhe restituísse aquella só irmã que tinha, & quando não, se casasse com ella, & a tiuesse como mulher legitima, pois não conuinha ao sangue, & geração Real de que procedia, estar com titulo de cattiva em terras estranhas, tendo irmãos que punhão

Maneth.
Egypt.
Anni. ad
cund.

Methast.
periffa.

Tacuanh
lib. 3o

Sabel. &
aci. 1. 5

Homer.
Iliad. & a
lib. in lo.

Volter.
anchior
lib. 6.

In epist.
heroid.

Dares.
Phryg. lib.
de bel.
Troyan.

admetna na cabeça. O Grego que tu do estimava em nada, respondeo tão soberbo a esta embaixada, q Priamo se resolveo em desagrauar sua affrõta de qualquer modo q pudesse, & não ter mais cõprimentos, com que os galardoava tão pouco. Pera isto mãdou a Paris seu filho em hũa fermosa armada, em q hia a flor da soldadesca Troyana: dizendolhe, q em todas as maneiras do mundo fizesse, q os Principes Gregos se não rissem de sua dehonra, antes tiuessem que sentir na vingãça, que tomava de sua lastima. Paris, q de sua inclinação era reuolto, & inquieto, apportando em Esparta, foy recebido de Menelao marido de Helena, com mostras de grande amor, & partindo se a certos negocios de importância, o deixou muy encõmendado a Helena, pedindolhe não se mudasse té sua tornada, que seria muy breue: mas elle lhe pagou tudo de maneira, q poucos dias depois de sua partida: leuantou as vellas pera Troya, levando consigo a Hospeda a que ficara encõmendado, pera lhe satisfazer no Reyno proprio as merces, que no seu tinha recebido. Foy este crime tão sentido de toda Grecia: & a vingãça tão sollicitada de Menelao, que em muy pouco tempo se juntou hũ poderoso exercito, & metido no mar, tomou a via de Troya, pera onde os deixaremos prevenindo, por contrarmos a historia do infelice Edipo, que succedeo quasi neste

proprio tempo. O qual foy (como dizem os authores) bisneto de Cadmo, & filho de Layo, q não tendo filhos de sua mulher Iocasta, consultando sobre isto o Oraculo de Apollo, lhe foy respondido, q sintisse pouco a falta de filhos, porq tãdo os auia de merer por seu respeito: quando torneti com esta resposta, andava ja a Rainha Iocasta prenhe de algũs mezes, & tão q pario mandou o pay matar o menino, fazendolhe primeiro hũs sinais nos pés, pera q se não pudesse encubrir, se o não matassem. O homẽ que o leuava, trõuido a misericordia de sua innocencia, o deixou pendurado no ramo de hũa arvore, pera q a ventura dispusesse delle conforme lhe parecesse: a qual vsando as variedades costumadas, ordencu, q hum pastor de Polybio Rey de Corintho, passando com seu gado por aquella parte, acudisse ao choro do menino, a belleza do qual o moueo a tãta misericordia, que o leuou consigo, & criou como filho proprio: & saindo estremado em fermosura, o deu a Merope mulher del Rey Polybio, q sendo estéril o trattou como seu filho, & cõ nome, & reputação de tal se criou na corte: & indo certa jornada por mãdado de Polybio, succedeo encõtrar se em hũ caminho estreito com Layo seu pay, que hja caminho de Delphos, onde tendõ algũs debates sobre a passagem, & cortesias della, querendo ser venerado como Rey de The-

Diodor.
Syc. li. 4.
Volater.
phil. l. 33.

Diã. cre
tent. de
bell. Troy.
lib. 1.

Meneg.
lib. 1.

Rasil. in
ofã. p. 1

● rol. 1.
cap. 17.

Tarcant
lib. 3.
Ouid. in
Ibin.

bas, & outro com o principe de Corintho, se armou hũa trauada pelleja, em que Edipo matou a seu proprio pay, sem saber o que fazia. Depois de cuja morte destruindo algũs o Reyno de Thebas, elle o deffendeu com tanto animo, que sua mãy locasta obrigada com tantos seruiços, lhe perdoou a morte de Layo, & o recebeu por marido, sem saber o que fazia. Deste incestuoso matrimonio nacerão dous filhos, chamados Etheocle & Polinice: & duas filhas, que forão Antigona, & Ismínia, tão infelices todos, como sempre forão os descendentes de Cadmo. Deste modo viuerão mãy & filho casados, té que sabendo elle, por relação de Tyresias o magico, a verdade de sua vida, cayo em tanta desesperação, que se fez tirar os olhos a si mesmo, & fechar em hũa parte do paço, onde nunca mais pudesse ser da gente visto: & locasta chegando a mayor desatino se enforquou de hũa traue: deixando o Reyno a seus dous filhos Etheocle & Polinice, os quais pera mór quietação, assentaráo entre si, que Reynassem aos annos, mas Etheocle a quem cayo a sorte primeiro, se apoderou de maneira, que fez sayr o irmão, fugindo pera Argos, a pedir fauor a el Rey Adrasto, que allem de lho dar, o aceitou por genro a elle, & a Thideo, que então andaua em sua corte, dando-lhe por molheres, Argia & Dei-

phile suas filhas, da primeira das quais, & de Polinice naceo Eysandro: & da segunda, & Thideo Diomedes, que sendo moço se achou nas guerras de Troya. Esta obrigação de parentesco moueo a el Rey Adrasto, a yr com poderoso exercito contra Thebas, onde lhe foy a ventura tão contraria, que mortendo-lhe seus dous genros na batalha, & os melhores capitães, que tinha, se tornou a seu Reyno, quasi fugindo: mas depois se vingou a sua vontade, com fauor dos Athenienses, como diremos no fim da guerra Troyana: que de marauilha ha odios começados nos auós, que não se venhão a remir com sangue dos netos.

CAPITULO XXI. DE GOR

goris Rey de Lusytania, & do que

em seu tempo succedeo neste

Reyno, com algũas cousas

particulares, q̃ os au

thores referem

deste tem-

po.



O N F O R M A O

tão mal as historias no tempo em que a monarchia de Espanha começou de se governar por nosso Lusytano Gorgoris, que o mais certo nesta parte, he deixadas oppiniões, seguir a que Laymundo traz, como menos duuidosa, dizendo, que depois da mor-

Sabel.
dei. i. r.

Stat. the.
haid. l. i.
Clandi.
in Eutro.

Seneca
poeta in
Oedip.

Diodor.
vbi sup.

Laymõ.
anc. Lus.
lib. i.

te de Eritreyo, estierão os Valencianos & Andaluzes, com os mais povos daquella costa Mediterranea, algũs annos sem ellegerem Rey, que os governasse, té que a fama de Gorgoris Rey dos Lusytanos, convidou os mais a lhe offerecerem o Reyno de suas terras, sem de parte nenhuma selhe fazer força a isto. Começou a Reynar em toda Espanha, no anno do dilluio mil & cento & cincoenta, que forão da criação do mundo, dous mil & oitocentos & seis, dezete depois da morte de Eritreyo, mil & cento & cincoenta & seis, antes do nascimento de Christo. Algũs historiadores ouve, que contando a vida, & feitos deste famoso principe, dizem ser Grego de nação, daquelles, que vierão com Baccho no tempo, que deixou Lyfias em Lusytania. Mas quem computar bem o tempo, em que Baccho veio, & os muitos annos, que Gorgoris Reynou, achará clarissimamente não ser possivel, o que estes querem, siluo quando dissesem, que era descendente dos que ficarão na terra, que então não faria eu muita duuida neste caso, por que a industria, & sagacidade que teue em se apoderar do Reyno, indicios mostra de engenho, & subriliza Grega. Foy este hum dos Reys antigos, em que não podemos ter tanta duuida, como nos passados, porque o referem, & contão suas

cozas authores de muito credito: algũs dos quais lhe chamão Mellicola, diriuandolhe o nome do mel, que inuentou, sem fazerem mais caso de cozas succedidas em seu tempo: dando a entender, que as poucas novidades de Espanha, lhe não offerecerião materia, pera engrandecer seu nome pellas armas. Estando pois no melhor, & mais pacifico tempo de seu Reyno occupado em cultivar, & apurar, a proueitoza arte, de que fora author: hũa filha sua seguindo a leuiandade natural, na mór parte das mulheres, se namorou de hum homem particular, indigno de com honra lha o poder Gorgoris casar com a filha, & forão os amores tão secretos, que os veio a publicar a emprehidão da moça, com tanto desgosto do pay, que em nascendo o filho, como se a culpa do delicto, caira toda no innocente, mandou nelle executar indignação, que os adulteros merecião, inda que não faltão authores, que digão ser esta indignação contra o neto, nacida mais da vergonha do pay, que da culpa da filha, affirmando, que emprehou do proprio Gorgoris, o qual afrontado desta brutalidade, quis encubrir o peccado proprio, com matar o neto logo em nascendo. Mas a ventura que o goardava pera engrandecer com sua prudência o povo Lusytano, ordenou as cozas por differente modo,

ANNO
2806.
1156.

Flor. li. 1.
cap. 36.

Trogus
Pompel.
li. 44.
Raj. hist
Volster.
p. 8. 1. 2
Geund.
lib. 14

Flor. li. 2.
cap. 39.

Marr. de
Vicia. p.

LIVRO PRIMEIRO

modo, pellejando contra a obstinação do auó, pella innocencia do neto, na conseruação do qual ouue maravilhas tão nottaueis, que parecem millagrosas. Porque sendo lançado em hūas brenhas, pera manjar das feras, foy algūis dias depois achado saõ, & allegre acompanhado dos animais, que com seu leite o sustentauão. Eleuado com muito espanto ao auó, quis exceder a crueldade das feras, mandando encerrar hūs lebres grandes, & crueis, por algūis dias, pera que com a fome se ceuassem nas innocentes carnes do menino: mas nem estes quiserão tocar nelle por nenhum modo, goardando reuerencia ao sangue, & ser Real, que nelle auia. Do que enfadado Gorgoris, o mandou lançar em hum rio, que manifestamente Laymundo diz ser o Tejo, conformando com elle o Bispo de Girona, em certa oppinião, que logo declararemos: as ondas do qual o sustentarão quasi millagrosamente, leuandoo por tão comprido espaço, que o perderão de vista, aquelles, a quem Gorgoris o mandara lançar, & cuidando ser affogado, se tornaraõ com differente imaginação, do que na verdade passaua: porque o brando Tejo goardando com o menino a mansidão que traz de seu nascimento, o lançou em terra junto donde agora vemos a famosa villa de Santarem, chamada dos anti-

gos Scalabius, ou Esca Abis, que significa (como diz o proprio Bispo de Girona) manjar de Abidis, por ser este lugar o primeiro em que hūa cerua lhe deu leite: & depois do grande, as brenhas em que andou o mais do tempo, forão as que estauão naquelle lugar onde agora vemos esta soberba pouoação, tão prouida de cousas necessarias á vida humana, que lhe chamaua el Rey Dom Affonso Henriquez parayso de delcites. Nestas solitarias praias se criaua o moço Habidis, seguindo pellos montes, & charnecas, os bandos dos ceruos, & doutras feras, como quem não conhecia outros pays, nem tinha mais noticia do mundo, do que lhe podia dar hūa cerua, em cuja companhia se criara. Mas como sua specie fosse tão differente da gente com quem andaua, o virão algūas vezes caçadores, & outros homēs do campo, não sem muita admiração, de o verem fugir pellas brenhas, com tanta ligeiteza, & soltura, que num ponto o perdião de vista. E rompendosse as nouas do caso, por grande parte do Reyno, o vco a saber Gorgoris, com bem pouca sospeita de ser aquelle o neto, cuja vida tanto aborreccera: mas por ver o que seria, deu industria aos caçadores, como lhe armassem certos laços, em que o tornaraõ facilmente, & posto em sua

Flot. 1.
cap 39.

Rui de Pina in
Cronic.
Alphon.

In 11. 11.

44.

pre-

Cali. in
Monast.

Laymū.
lib. 1.
Gerund.
vbi sup.

Idē ibid.

preferença o conheceo pellas feições, & proporção do rosto, em que se parecia com a filha muito ao viuo, conformando com ellas a idade correspondente ao tempo de seu nascimento. Donde Gorgoris veo a concluir infalliuamente ser aquelle seu neto, & mudando em amor, o antigo odio que lhe tiuera, quasi maravillhado de goardar a ventura em tais perigos a innocencia do moço, o mandou criar, & doutrinar pouco & pouco, pera lhe mudar em brandura, a conuerfiação aspera, & montezinha, que mamara no leite da ferra, ajudando a isto tanto o bom natural, que em poueos annos excedeo em prudencia, & conhecimeto das cousas, ao auo, & aos mais sabios daquelle tempo. Foy tal a graça, que teue em ganhar vontades, que todo o mundo pretendia feruillo, & contentalo, & quando desta verdade não ouuera mais proua, bastara a que ha, em conciliar antes de ter entendimento as feras, & depois de o ter, a vontade do auo mais irracional, que todas ellas. Gorgoris sustentou o Reyno de Lusytania em paz setenta & sete annos, nos quais succederão as mais notauéis cousas, que ouue em tempo antigo, como referimos no titulo seguinte, que da lição antiga quando he verdadeira, pende a gosto do leitor, & a grauidade da historia.

TITVLO XIX. DO QUE succedeo em varias partes do mundo, Reynando Gorgoris em Espanha, & da ruina de Troya, feita pellos Gregos neste meo tempo.



Sacerdocio & pontificado summo esteue este tempo em mão de Zaraia: regendo as cousas seculares aquelle espanto de Philisteos Samsaõ, dado millagrosamente ao pouo de Deos, pera o liurar das mãos de seus contrarios, cujo nascimento, & vida foy reuelado por hum Anjo a seu pay Manue, dando-lhe algũs preceitos necessarios pera conseruar as forças, que millagrosamente lhe daua, pendentos dos compridos cabellos, que a modo de Nazareo auia de trazer, em quanto lhe durasse a vida. Este foy hum dos mais heroicos capitães, que teue o pouo Israelitico, & tão maravilhoso em forças, que com hum queixo de jumento, matou em hum recontro por sua mão mil contrarios, pondo nos mais tanto medo, que deixando os arrayais se puserão em fugida infame, & indo certo caminho arremetteo com elle hum lião brauissimo, leuado da fereza natural, mas succedeo-lhe o debate com

Lib. iud.
ca. 13.

Indic. 13.

LIVRO PRIMEIRO

Ibidem
cap. 14.

outro, que se o não era por natureza, excedia muito os naturais em forças, & com ellas o fez pedaços entre as mãos, como se fora hum cordeiro. Todas estas maravilhas de Samsão trazião os Philisteos tão metidos em confusão, que nenhum se atreuia acometter contra os Iudeos, cousa que cheitasse a força ou aggrauo, & facilmente se conseruariaõ nesta felicidade, se o bom parecer de hũa moça gentia, não domara com sua força as muitas desta collumna do pouo Hebreo, com o qual se casou contra os salutiferos conselhos, que seu pay lhe daua, & por certo segredo, que descubrio, esteue o noiuo sem auer muitos dias, nos quais cuidando os pays da moça, que a repudiaua) a casarão com outro marido, que antigamente fora seu requebrado: dando com isto tanto desgosto a Samsão, que tomando muitas raposas, & attrandolhe fachas de fogo nos rabos, as lançou no meo dos Pães, que estauão ja maduros, onde se pos o fogo de maneira, que arderão todas as searas da cidade de Thana, onde viuia seu sogro: acrecentando a estes males outros tão continos, que todo mundo tinha que fallar deste homem, & de seu muito esforço. Deste casamento da gentia deu Samsão, em outro absurdo menos decente a sua pessoa, amancebandasse na cidade de Gaza com

Judic. 16

hũa molher publica, chamada Dalida, em casa da qual, se recolhia quasi todas as noites, & hũa tendo os cidadãos noticia do que passaua, fecharão as portas da cidade, pera no dia seguinte o matarem dentro na casa onde se recolhera. Mas deste pensamento os liurou o capitão Hebreo, que leuantandosse á mea noite, & tirando as portas da cidade do couço, as leuou ao hombro té o cume de hum monte, deixandoas nelle leuantadas por trophêo de suas façanhas. Vendo os Philisteos quam pouco remedio tinhão pera se liurar desta opressão, entraraõ com Dalida, certos de acabar por treição, & falsidade de molher, o que não podia todo hum exercito de gente armada: & com brandas promessas a induzirão a engunar o pobre namorado: que imporrinado de suas fingidas lagrimas, lhe descubrio o segredo de suas forças, que pendião da gedelha comprida, que ella lhe cortou estando dormindo, & o deu á prisaõ nas mãos dos Philisteos: os quais tirandolhe os olhos o tiuerão preso, té que em certo dia sollempne, o mandarão leuar ao templo de seus Idollos, para zombarem d'elle publicamente, & como ja as forças lhe tiuessem vindo com os cabellos, chegando a duas collumnas, em que se estribaua o templo, as aballou de modo, que pos o edificio em terra, & matou cou-

Zonat. tom. 1.

Histor. e Geo. iud. c. 20

ligo

figo mil peſſoas, entre grandes & piquenas, que eſtauão juntas pera feſtejar ſua cegueira. O Imperio & Monarchia dos Aſſyrios foy gouernada por Tineu, a quem ſucce-
 deo Derſſilo, o primeiro dos quaes Reynou trinta annos, & o ſegundo quaſi quarenta, ſe auemos de
 crer a computação de Methaſtenes Perſſa, que com ſua breuidade os refere na ordem que leuamos. Em Italia viuão inda os Reys Latino & Euandro, & Reynarão té o anno vinte & ſete de Gorgoris, ſegundo a conta que ſigo, deixando neſte particular a de Celio, que enganado com o Reyno de Licinio, em-
 uolue com ſeus annos, o ſucceſſo das couſas não ſem graue dano, dos que ſeguem ſua hiſtoria, muy acc-
 tada em tudo o mais que appon-
 ta. Em quanto neſte Reyno de Luſytana ſuccedião as couſas referidas no capitulo paſſado, os Capitães de Grecia preparando a mais copioſa, & prouida armada de gente, & apparatus de guerra, que té aquelles tempos ſe vira, eſtauão a ponto de partir pera Troya, delibera-
 dos de vingar com mão armada o roubo da fermoſa Helena, & por juſtificarem melhor ſua couſa, mandaraõ dous embaixadores a Priamo, pedindo'he (como quer Dictys Cretenſe) ſatisfação do aggrauo, & promettendo, que ſem mais guerra defarião logo o campo, que tinhaõ

Methaſ.
 perſſ. li.
 de iudi.
 temp.

li. cre
 ni. de
 el. toi.
 b. i.

junto, & firmarião amizade entre ſi, eſquecendo todos os aggrauos antigos, forão embaixadores Vlyſſes Rey de Ithaca, & o aſtuto Diomedes, que chegados a Troya, & propoſta ſua embaixada puſerão em reuolta a corte de Priamo: ſendo hũs de parecer que ſe reſtituiſſe Helena, & Paris pello contrario, com muitos de ſua parcialidade, ſuſtentando, que ſe não deſſe hũa victoria tão abbatida aos Gregos, que julgarião ſer eſta reſtituição feita, mais com temor das armas Gregas, que com vontade amoroſa, em fim, ſe reſoluerão, que ficaffe a ſentença em mão de Helena, a qual aſſeioada ao gentil parecer de Paris, eſcolheo antes ſua companhia, que a de Menelao. E com eſta reſpoſta ſe tornaraõ ambos em Grecia a tempo, que o mar & ventos aſpirauão com proſperos ſinais às vellas Gregas, que em breue tempo lançarão anchora, ante os muros Troyanos, fazendo as embarcações no mar hũa pouoação tão copioſa, que parecia competir com a cidade, & ſuas altiffimas torres: aqui ſe accendeo hũa batalha feriffima, pretendendo hũs ganhar terra, & outros deſſendella: onde Hector fez tão ſinaladas couſas em armas, que eſteue a gente Grega em ponto de perder naquelle dia; quanto em muitos annos ajuntara: mas ſobreuindo Achilles, filho de Thetis, & de Pelleo, em que

Sabel. 2
 nel. i. i. 7

Tarcanh
 l. 3 par. 1.

con-

LIVRO PRIMEIRO

Dares
Phrig. li.
de bu.
Trojan.

Homer.
Iliad. l. 22

confistia a fadada ruina de Troya, re-
pairou tudo de modo, que os Gre-
gos tiuerão tempo de cobrar terra,
& fortificandosse junto a os muros
da cidade, a tiuerão em continos com-
bates dez annos, nos quais passarão
cousas dignas de memoria, entre os
capitães de hũa, & outra parte: ma-
yormente entre Achilles & Heçtor,
que hũs & outros tinhão, como prin-
cipaes collumnas dos exercitos. Mas
ao fim veo hum delles a perder a vi-
da, & com ella os seus toda a con-
fiança de remedio, porque estando
Heçtor tomando pera tropheo de
victoria, hũa peça das armas de cer-
to capitão que matara: Achilles com
astucia Grega, o matou á treição, ven-
dolhe hũa peça das armas leuantada.
Cõ a morte deste Principe (que Ho-
mero conta por muy diferente mo-
do) ficou Troya muy falta de reme-
dio, porque nenhum auia, que o igoa-
lasse em animo, & destreza de armas:
& assi forão suas cousas caindo de
maneira, que ja se conhecia o misera-
uel estrago, que a esperaua. Eneas, fi-
lho de Anchises, & Antenor homẽs
de muita valia, perssuadião a Priamo,
que restituisse Helena, & contentasse
os Gregos com dinheiro & riquezas,
porque se partissem de Troya: mas
Paris repugnaua a isto com grande
força, cuidando que se matasse ao for-
te capitão Achilles, se acabaria a guer-
ra: & pera isto lhe offereceo a ventu-
ra hum successo mais accommoda-

do, que honroso, porque andaua o
Grego perdido de amores da fermo-
sa Pollicena, filha de Priamo, & tão
desejoso de casar com ella, que offe-
recia mil partidos ao pay, se o qui-
sesse aceitar por genro. O que elle
diffiria, julgando por cousa dura, acei-
tar por filho hum cruel derramador
de seu sangue, & com estas diliações
accendia mais o animo do generoso
Principe, a quem Paris mandou vir
ao templo de Apollo, em nome de
sua mãy Hecuba, como pera conclui-
rem o casamento tão pretendido, &
tomandoo defarmado, & sem com-
panhia, o matou as estocadas, mais
barbara, que caualleirosamente: inda
que muitos fingem, que o matou cõ
hũa seta, pella sola do pé: tendo todo
mais corpo fadado de tal maneira,
que em nenhum modo podia ser fi-
rido, senaõ naquelle lugar: mas destas
inuenções como Poeticas, não ha pe-
ra que fazer muito caso. Foy esta
cruel morte causa de se accêder mais
a ira dos Gregos, & mandando bus-
car a Pyrrho filho de Achilles, que ou-
uera em Deidamia, filha del Rey Ly-
comedes, o tempo que esteve em sua
companhia em habitos de donzela:
apertou de tal modo o cerco de
Troya, que a ganhou, rompendo os
muros, com os engenhos, que os an-
tigos chamaraõ arites ou vaiueis, mu-
dados por Virgilio naquelle espan-
toso cauallo, tão affamado em seus
verffos. E auendo em suas mãos a

Volate,
Ph. l. 131

Pieri. Va-
ler. Hec-
log. 135.

Plin. 11. 7
ca. 56.
Virg. 8.
act. 1. 17

Pria-

Priamo & Pollicena; com toda a mais familia Real, os pos á espada, em vingança da morte paterna: só Antenor & Eneas, por serem sempre de parecer, que se restituísse Helena, forão libertados com todas suas riquezas: inda que Meucrates Xanthio sente, que pella traição, que estes dous cometerão, em particular Eneas, de entregar a cidade aos Gregos, lhe derão a liberdade, que dissemos. Fosse o caso de hum modo ou doutro, a cidade ficou hũa sepultura de seus proprios cidadãos, & Eneas com algũs que ficarão, se partio por varias prouincias, té vir parar em Italia, como adiante diremos. Os Principes Gregos, alcançada esta custosa victoria, tiuerão entre si grandes differenças sobre o partir dos despojos, principalmente Ajax Thelemonio, & Vlysses Rey de Ithaca, pretendores das fertes armas de Hector Troyano, & saindo Vlysses com a victoria, foy tal a paixão de Ajax, que sayo de seu sentido, como subtilmente o representa Sophocles Tragico, & o tocão muitos authores antigos, & modernos: Partidos com varios successos cada hum á seu Reyno, lhe foy a ventura tão contraria, que os menos chegarão a gozar da paz, que tanto de sejuão, sendo a principal causa destes males, estarem as mulheres destes Principes quasi todas amancebadas, com particulares antigos; por não viuerem ociosas, em quanto

seus maridos andauão tão occupados: & temendo com sua vinda a pena de tantos erros, se preuenião em lhe dar algũs boccados, com que lhe despachauão a vida, ou lhe dauão outras mortes violentas, como fez Clitemnestra a el Rey Agamenon seu marido, que no dia em que chegou a Mecenas, buscou modo com que Egisto filho de Thiestes o matasse, & se apoderasse do Reyno, em que viueo sete annos, como quer Velleius Paterculo. Menclao marido de Helena, tornandosse com ella ao Reyno de Esparta, dizem algũs, que viueo em grande quietação té sua velhice, na qual vendosse Helena tão outra do que antes fora, & aquele rosto idollo de tantos olhos, laborado com profundas rugas, ponderão algũs, que hũas horas seria da doudice, & desatino, cométido por sua causa; outras choraua de ver que nella executasse o tempo tão rigorosa sentença, que sendo (como diz Dares Phrygio, que foy testemunha de vista) branca do rosto, alta de peitos, alegre na pratica, de bocca tão piquena, & bem marcada, que não auia mais pintura da natureza, de olhos amorosos cubertos com hũas celhas, que a modo de arcos triumphais, estauão publicando mil victoriosos tropheos, entre as quais tinha hum sinal de tanta graça, que a modo de lina pedra, daua lustre ao mais em que a natureza lhe pu-

Hom. O
outra.
Propert.
lib.3.

Velleius
Paterc.

Tarcant
lib.4.

Dares
Phryg.
de bel.
Trojan.

Volat. er.
19tho.
lib. 15.
Paulan.
apud cu.
Rauil. in
offic. p. 1

fera o engaste: a tinha o tempo, como fortaleza antiga, de cuja sumptuosidade se não ve mais, que as ruínas da pedraria. Outros dizem, que poucos annos depois de Menelao chegar a Esparta, morreo de sua doença, & ficando Helena viuua, foy priuada do Reyno, por Megapontho, & Nicostrato, filhos de Orestes, & temendo de perder a vida junto com a terra, fugio pera Rhodes, onde Reynaua então Tleopopoleno, marido de Polyzo, de quem foy humana & amorosamente recebida, trattando em seu paço como quem era. Mas Polyzo, que vio o marido mais affeiçãoado ao parecer da hospeda, do que ella desejava, agoardando, que elle fosse á caça, a mandou enforcar do ramo de hũa aruore, acabando com tão miseravel fim, a gloria de toda Grecia, por quem tantos Reys offerecerão os Reynos & vida, estimandoas em menos, que a honra de as perder por sua causa. Diomedes como homem de mais vergonha, sabendo, quam publico era o adulterio de sua molher Egiale, com Cillabaro, filho de Stheleno, perdendo as saudades ao Reyno paterno, foy buscar nouo assento em Italia. O astuto capitão Vlysses, inda que na casta Penelope não tinha que temer semelhantes erros, nem porque deixar suas filhas, o mar lhe foy tão contrario, que dando com elle em

varias partes, o fez chegar ao estreito de Gibaltar, & saindo ao mar Oceano, foy dobrando as prayas de Lusytania, té entrar pella corrente do Tejo, tão namorado de suas agoas, que esquecido da propria terra, quis fazer natural a em que appor tara, que nenhũa ha por estranha que seja, que o varão prudente não ache accommodada com sua natureza.

CAPITULO XXII. DA VINDA de Vlysses a Portugal, & da fundação da famosa cidade de Lisboa, feita por este Capitão, com algũas cousas a este proposito.

REGENDO Gorgoris o Reyno de Lusytania, & os mais de toda a Espanha, apportou nella Vlysses com algũas embarcações, que as ondas do mar lhe deixarão ysentas da tempestade, & subindo, como dissemos, pellas claras ondas do Tejo, sayo em terra, conuidado (como se pode julgar) do quieto porto, em que tinha as naos seguras, & da fertilidade, que na terra via, pera refazer os corpos cansados, por tão largas nauegações. Aqui esteue o prudente Capitão descansando muitos dias, no fim dos quais

Vesela
cap. 10.

Nicola
Cajian
Crona.

quais querendo leuantar as vellas pera se tornar a Ithaca, achou as vontades de seus companheiros tão atlicas neste particular da sua, que vendosse com pouco remedio, pera se tornar só a Grecia, escolheo por menos mal seguir o parecer, & desejo dos mais, começandolhe a fundar hũa fermosa cidade, junto do próprio Tejo, & nella hum templo sumptuosissimo, de fabrica marauilhosa, dedicado ao Idollo de sua Deosa Minerna, que os antigos tinham por auogada particular da eloquencia. E como Vlysses fosse tão vnico nesta arte, todas suas cousas regia por ella, tendoa por tão familiar, que Homero introduz muitas vezes esta Deosa, aconselhando nos casos arduos, onde parecia não auer algum remedio, por via de conselho humano. Deste templo & sua fabrica, escreueo Asclepiades, dizendo, que em seus dias estauão nella os lemes, & gauias das naos de Vlysses, com algũas anchoras, & cousas semelhantes, per memoria do author, & primeiro fundador daquela obra marauilhosa, nem discrepão deste parecer Posidonio, & Artemio dorõ illustres geographos antigos, que Strabo tras pera authorizar o que conta. Acabada por Vlysses a grande machina do templo, pos as mãos na obra da cidade, fortificandoa com os melhores, & mais fortes muros, que naquelle tempo

se costumauão, repartindo a obra por varias companhias da gente, pera que com a interpollação do trabalho, o não sentissem tanto, deste modo concluyo Vlysses breuemente sua pouoação, dandolhe (como quer Solino) seu proprio nome, do qual se chamou Vlyssæa, ou como lhe chama Plinio Olyssippo. Bem sey que Laurencio Vala na sua historia del Rey Dom Fernando de Aragão, sem mais fundamento, que sua propria vontade, quer annullar a oppinião aprovada de tantos, & tão conhecidos authores, como são os allegados, & outros muitos, que em tudo a tem por muy certa. Foy tão grande o contentamento, que Vlysses teue desta pouoação, que esquecida a fellicidade, & quietação de seu Reyno, punha todas suas forças em prosperar, & engrandecer o que de nouo fundaua: & refazendo as embarcações destrozadas, se occupauão em pescar no Tejo, a variedade de grandes & fabulosos peixes, que em si cria, de modo, que quanto mais estauão na terra, tanto menos causas se achauão pera se lembrar da sua. Tão insigne foy este pouo, & de tanta admiração a os naturais o modo de seu gouerno, que Gorgoris teue noticia do que passaua, & pera conhecer mais de raiz o intento desta gente, se veo áquella partẽ acompanhado com sufficiente numero de Portugueses,

Solin.
ca. 26.
Plin. l. 4.
ca. 22.
Laurent.
vala l. 1.

Arnold.
Tetr. de
conuet.
gent.
Relend.
in Vinc.
lib. 2.
Anton.
Nebul.
proem.
Georgi.
Cæl. de
cõsec. in
fant. her.

Laymã.
ant. Lus.
lib. 3.

Strab. in
geog. l. 3.

Hom. in
O lisea.
& illia. l. 3.

Asclepi.
Myse. l. 1.
de card.

Posidon
apud
Strab. l. 3.
Artemi.
ibidem.

LIVRO PRIMEIRO

& quasi em som de pelleja: mas Vlysses o soube tratar de modo, que elle se tornou contentissimo de os deixar viuer em sua terra, entendendo o proueito, que de sua communição podia recrecer na gente Lusytana, & obrigado com saber, que crão Gregos de nação, de que elle (como appontamos acima) trazia sua origem. E pera mais engrandecer os principios desta gente, diz Laymundo, que lhe offereceo, mo-
 lheres da terra com que calassem, & ao Capitão Vlysses deu por amiga a filha, de que fallamos atras, mãy do menino Abidis, que elle aceitou pera ganhar com esta sombra de matrimonio a vontade da gente Espanhola, & com ella viveo algũs tempos em grande quietação, & tão preso de seus amores, como o pinta Homero na Odisea, quando o faz namorado da Nimpha Calypso, por que como diz o author allegado, & o cantou em ellegantes verssos o mestre Andre de Resende, neste lugar succedeo a materia desta ficção de Homero, & pella detença destes amores lhe escreueo Penellope aquella carta, que Ouidio poem no principio da Heroidas, obrigando a deixar quietação de terras estranhas, por yr gozar de quem tão pouca em sua ausencia. Pouco tempo souberão os Gregos conseruar estes bês, que a ventura lhe offerecia, porque em suas embarcações cor-

riaõ as costas de Portugal, mais como coffarios, que como gente, que desajaua viuer pacifica, & sendo muitas vezes amocstados destes insultos, pulerão rão pouca emenda nelles, que obrigarão aos naturais da terra a tomar as armas, & vir contra Lisboa, como apponta breuemente o Volaterrano, seguindo a relação de Strabo, inda que elle diz sem mais discursos: que os Gregos forão lançados da terra, por se fazerem pyratas, & Laymundo approuando este parecer, diz, que tiuerão algũs debates entre si, & quasi chegarão ás mãos por diuersas vezes, mas não de maneira, que se achassem Capitães, & campos ordenados de parte a parte. Vendo Vlysses alterarisse cada hora mais a gente Lusytana, por não dar occasião a mores danos, & querendo tambem tornarisse a seu Reyno, embarcando nas naos em que os seus corrião a costa, & leuando consigo a gente, que menos tinha na terra, se partio pera Grecia, & com varios trabalhos chegou a Ithaca, onde viveo muitos annos em melhor fortuna, que os mais Senhores, que forão presentes no cerco de Troya. Muito sintio el Rey Gorgoris a partida de Vlysses, & muito mais a filha, que o amaua sobre modo, mas ao fim se quietou, vendo como fora proueitoso ao Reyno leuar consigo as naos, que tanto escandalo da-

Volateri
geog. l. 1
Strab. l. 4

Idé cod.
loco.

Homér.
Odis.

Andr. re
send. in
quadã e-
leg. de O
lilip. eu.

Ouid. he
roi. epi. 1

uão

não ao pouo, & fazendo pazes com os que ficarão em Lisboa, os tratou sempre como naturais da propria terra. Esta insigne cidade foy sempre tão venturosa, que em poder de varias nações, & senhórios costumados a desbaratar glorias alheas acrecentou sempre a sua, de maneira, que he oje hũa das mayores, mais ricas, & nobres de toda Europa, cabeça, & assento principal dos felicissimos Reys de Lusytania, a cujo alto Imperio obedecem os podero-

fos Reys da India, tendosse por venturosos de pagarem tributes, & conhecerem vassalajem a nação tão bellicosa, como cria em si nossa Lusytania. O que parece adueinhou muitos annos antes, quem escreveu aquelles fatidicos versos, achados não muy longe de Sintra, em tempo del Rey Dom Manoel da gloriosa memoria, esculpidos em hũa columna de pedra, mettida debaixo da terra, que dizião deste modo.

VOLVENTVR SAXA LITERIS ET ORDINE REGTIS,
CVM VIDEAS OCCIDENS ORIENTIS OPES,
GANGES, INDVS, TAGVS, ERIT MIRABILE VISV,
MERCES COMMVTABIT SVAS VTERQVE SIBI.

A significação dos quais he a seguinte: quando os Reynos Occidentais virem em si as riquezas do Oriente, se descobrirá esta pedra, & ficarão as letras della direitas, será cousa marauilhosa, ver o Rio Ganges, o Indo, & o Tejo, communicar entre si as riquezas, que cada hum cria. Inda que na verdade destas letras ha homês, que tem muito escrupulo, entre os quais Abraham Ortelio no seu Teatro do mundo, claramente diz, que foy cousa inuentada por hum Portugues, que elle nomea, mas aproua desta ficção, não sey eu como se possa authorizar facilmente, no que me não metto muito, porque he cousa de

Abrah.
Ortelio.
Teatro do mundo.
lib. 4. p. 1.

pouca importancia, & que eu não quero tomar á minha conta. Poucos dias depois desta fundação de Lisboa, foy memoravel a vinda del Rey Diomedes a Espanha, lançado como os mais com a força das tempestades, depois de ter em Italia fundada hũa pouoação, chamada Agripa, & feitas outras cousas memoraveis, que diffusamente conta o Tarcanhota. A primeira parte em que a ventura lhe deixou tomar terra, foy entre Douro & Minho, não muy apartado donde agora vemos a insigne cidade de Braga, cabeça & primaz de todos os Bispados de Espanha, onde se contentou tanto da terra, & frescura della, que determinou

Flor. li. 2.
cap. 37.

Tarcanhota.
lib. 4. p. 1.

deixar alli a gente, que consigo leu-
 ua, & á imitação de Vlylles eter-
 nizar seu nome em algũa pouoa-
 ção insigne. Esta foy hũa a quem
 por memoria de Tydeo seu pay pos
 nome Tyde, que floreceo antiga-
 mente entre Douro & Minho: ad-
 uertindo aqui com Florião do Cam-
 po, que a cidade que oje chamamos
 Tuy, não he a propria que Diome-
 des fundou, porque esta fizerão os
 seus depois d'elle partido pera Italia,
 & lhe chamarão Tydiciano, que tan-
 to significa como Tuy a menor, pe-
 ra differença da mayor, fundada por
 este valeroso Rey, de que fazem men-
 ção Sylo Italico, chamandolhe Ae-
 tolaq, Tyde, por ser começada por
 Diomedes, que era Rey de Etholia,
 & nosso Andre de Resende em suas
 antiguidades Lusytanas, falla desta
 fundação, como de cousa certissi-
 ma: dizendo, que estes companhei-
 ros de Diomedes habitarão a terra,
 que cae da outra parte do Rio Dou-
 ro, conseruandosse por muitos an-
 nos em seu modo de viuer Grego,
 & em todas as mais cousas, de mo-
 do, que por anthonomasia, vierão
 as outras nações de Lusytania a cha-
 mar aquelles Grayes, que tanto sig-
 nifica como Gregos, depois corrom-
 pendosse o vocabulo, lhe chama-
 rão Grauios, ou Gronios, como lhe
 chama Pomponio Mella, & nisto
 cay o muy bem o poeta Sylo, em
 seu terceiro liuro dizendo, que por

corrupção do nome Grayos, lhe
 chamarão Grauios. Dos quaes (se
 me he licito no meyo de tantas opi-
 niões escreuer a que tenho) cuido
 eu que ficou inda o nome naquel-
 la pouoação, forteira da insigne ci-
 dade do Porto, chamada Gaya, com
 muy pouco corrupção do vocabu-
 lo antigo, onde se mostrão oje as
 ruinas de hũa fortaleza ja gastada
 do tempo. E como algũas nações,
 que começarão pello tempo adian-
 te, de contrattar em varias partes,
 viessem áquelle porto, donde os Gra-
 yos tinham feita sua pouoação, dan-
 dolhe nome conforme com o dos
 moradores, lhe chamauão porto
 Grayo, corrupto depois o vocabu-
 lo, lhe chamarão Portugallo, & co-
 mo em Latim se chamão os Fran-
 ceses Gallos, ouue contemplatiuos,
 que fingirão certa vinda dos Fran-
 ceses áquellas partes, & delles diri-
 uarão o nome de Portugallo, a qual
 conjectura eu soffrera de melhor von-
 tade em gente vulgar, & que tem
 pouca noticia de antiguidades, que
 em authores auidos por homens de
 muita marca, & que em chamar a
 todos mentirosos, acreditão seus des-
 parates. Mas como isto seja pare-
 cer meu, & tirado só pellas conjei-
 turas, & rezões que appontei, não
 quero que se venda tão caro, como
 os mais, deixando em mão dos lei-
 tores a elleição, que melhor lhe pa-
 recer. Neste tempo dizem muitos

Florian;
 cod. loc.

Silus. Ita
 lic. l. 3.
 Relcod.
 lib. 1.

Tempo.
 4. cl.
 plus vbi
 sp.

Flor. li. 3.
 cap. 36.
 Damiao
 de goes
 Cronie.
 de R. D.
 Manoel.

Iusti. be-
stio gr.
li. 44.
Isido. l. 9.
Episcop.
Gerund.
lib. 2.
Celi. in
Crono.

Vase. l. 1.
cap. 10.

Strab. l. 3

Flor. li. 1
cap. 38.

authorès, que veo apportar em Espanha Teuero irmão de Ajax Telemonio, & fundando em o Reyno, que agora chamamos de Murcia, a cidade de Carthagená, inda que não he de crer, que lhe desse este nome, pois como veremos a diante, o reue por diferente rezão: daqui nategou contra o Reyno de Galliza, & foy o principal legislador, & pouoador desta prouincia, affamada só pello riquissimo tesouro do corpo de Sanctiágo Apostolo, & por sua causa venerada em grande parte do mundo: que as obras da gente natural, assi em armas como em letras são tão poucas, que escusarão os Reys gastar salario com os Cronistas, pois em menos de duas mãos de papellas podem comprehender todas: A este referem algũs a fundação de Salamanea, aqas conhecida pellas insignes escolas, que nella florecem. Quasi nesta conjunção dizem, que Menesteo Rey de Athenas apportou junto de Caliz, com algũs Gregos em companhia, do qual ficou nome a hum porto daquella costa, porto de Menesteo, de que Strabo faz muita conta, & o qual mudando o nome em melhorado titulo, se chama oje porto de sancta Maria. Este Rey foy algũs tempos depois venerado dos moradores de Caliz, & tido em conta de Deos, que em nenhũa cousa a cega gentillidade pagava be-

neficios mais facilmente, que em Deificar a qualquer vadio, que lhe trazia algum proueito, arguindo daqui, que em corações cegos, & priuados do verdadeiro lume, tantos Deoses tem lugar quantos interesses pretendem.

TITVLO XX. DO QUE neste tempo succedeo em varias partas do mundo.



DO R morte do summo Sacerdote Zarya ou Ozis, veo esta dignidade á mão de Hely, & foy o primeiro, que o tirou da linha de Eleazar primogenito de Aron, & o trouxe a sua famillia, que procedia de Ithamar, seu segũdo filho. Teue este sacerdote em seu poder o regimento espirital, & temporal do pouo Hebreo, & gouernou com muita prudencia, & sanctidade, té que douos filhos seus chamados Ophni, & Phines, atreuidos na grande potencia do pay, o começaram de fazer odioso ao pouo com mil atreuimentos & desaforos, que cometião, assim em cousas sagradas como prophanas, prouocando suas maldades o castigo, & vingança do Senhor, que em nada falta, & como em todos os actos de justiça,

Genebr.
Crono.
lib. 1.

Li. Reg.
ca. 1.

Ibid. c. 3. queira sempre antes por sinais de misericórdia: auiu ao velho Sacerdote, por meo de Samuel, que sendo menino de poucos annos lerua no tabernaculo, que castigasse os filhos senão queria, que suas maldades trouxessem algum notavel castigo ao pouo. Mas o velho, que os amaua mais do necessario, dissimulou com a embaixada diuina, té que Deos mandou os Philistcos, que com mão armada destruyão toda Iudea, & saindohe os Iudeos ao encontro forão miseravelmente vencidos, & postos em fugida. E cuidando que a presença do Senhor lhe daria logo victoria, leuarão aos Reais a Arca do testamento, mas Deos quetudo gouerna por occultos juizos permittio, que os seus ficassem vencidos, a Arca cattua, os dous filhos de Hely mortos, & o pouo de Israel quasi de todo ponto desbaratado. Conendo a fama desta desastrosa batalha, & tendo Hely noticia della, foy tanta sua dor, que caindo da cadeira onde estaua, quebrou a cabeça, & morreu supitamente, tendo governado o pouo de Israel quarenta annos. Em Assyria Reynaua inda Tineo, como apontados a cima. Quasi nestes dias succederão em Italia guetras, & a terações de Reynos, dignas de memoria; porque Eneas filho de Anchises nauegando com varias fortunas, & tendo apportado em di-

uerffos lugares chegou a Italia, tendo o gouerno della el Rey Latino, de quem foy humanissimamente recebido, não só a hospedagem, mas a parentesco tão particular, que hũa só filha que tinha chamada Lavinia, lhe deu por mulher, contra vontade da sua, que desejava de casar com Turno seu sobrinho, principe de certos pouos chamados Rutulos: donde nacerão grandes guerras de hũa & outra parte, cantadas em leuantado estillo, nos heroi-
cos versos de Virgilio, inda que misturadas com tantas flores poeticas, que fazem a historia menos verdadeira. Morreo el Rey Latino, quatro annos depois de Eneas chegar a Italia, inda que não forão perfectos, pois no principio do quarto, se apoderou Eneas do Reyno, & sabendo como os Rutulos o vinhão prouocar á segunda batalha, pondo a gente em ordem commettorão o feito de armas, em que morreu Turno a mão do capitão Troyano, & perdeu sua gente a esperança de lançar estes novos moradores de Italia. Mas não de modo, que deixassem logo as armas, porque chamando em seu fauor ao cruel Meccencio Rey de Hetruia, renouarão outra vez a guerra de que sayrão vencidos, & rão destrogados, que muitos annos depois se não atreuerão a segundar o jogo. Foy esta batalha muy lastimosa aos Troyanos,

Virgilio
neid. l. 7
8 9 10.
11. 12.
Alia. 13

Tir. l. 1.
dec. 11.

inda

inda que nella ficassem victoriosos, por desaparecer el Rey Eneas, sem mais terem noticia de seu corpo, donde tomarão motriuo algũs dos antigos pera o relatarem no numero de suas falsas Deidades, debaixo deste nome de Iup-

pter indigete, outros sospeitando, que se affogaria no Rio Nymico, junto do qual se deu a batalha, lhe fundarão hum templo de obra marauilhosa com hum letreiro que dizia.

Alicar. vbi sup.

PATRIS DIVI TERRESTRIS, QUI FLVVII
NVMICI VNDAS GVBERNAT.

Que em nosso Portugues quer dizer. Templo do excellso Pay, & defensor desta prouincia, que rege & governa as ondas do rio Nymico. Ficou depois de sua morte gouernando o Reyno dos Latinos, Iulio Ascanio seu filho, em companhia de Lauinia sua madrastra, ou mãy, como outros quem, do qual & de nouo Reyno que fundou; trataremos adiante.

Sabel. 2. p. 1. 1. 7

Que ymos visitar a frota do Capitão Antenor, a outra parte de Italia, o qual partido de Troya, veio apportar na Paphlagonia, donde o accompanhou grande copia de gente, chamados Henetos, que perdendo na guerra Troyana a Pilemeno seu Rey, quizerão seguir a ventura deste Capitão. E apportando na mais intima parte do mar Adriatico, forão taõ mal recebidos de certos poucos chamados Euganeos, que foy necessario ao Capitão Antenor alcançar por armas a

hospedajem, que lhe negauão por cortesia, & vencendoos em batalha, fundou naquella prouincia a cidade de Padua, insigne oje pela angelica vida de nosso Portugues sancto Antonio, que nella viuco no desterro desta vida, merecendo a gloria, que possue na outra. Da gente que Antenor trouxe consigo de Paphlagonia, chamados (como dissemos) Henetos, se chamou a terra Henecia, & agora com pouca mudança do nome se chama Veneza, assim a prouincia como a cidade principal, que a Senhora, não admittindo aqui outras opiniões, que o Viterbense traz equiuales a seu juizo, mas ao meu muy pouco satisfactorias. Neste tempo succedeo aquella famosa ruina de Thebas, feita pellos Argiuos, fauorecidos da gente de Athenas, na qual vingarão a quebra recebida os annos atras em seu Rey Adrasto. Foy Capitão de-

Tarcanh lib. 4. p. 8. Cato li. 6. de orig.

Plin. l. 6. cap. 2. Strabo lib. 13.

Viterb. in Beros. lib. 5.

sta empresa Almeone filho de Amphiarao, grande adeuinhador, o qual publicando grandes queixas contra os Thebanos, por não irem com os mais Gregos á guerra Troyana, juntou hum copioso exercito, de que os de Thebas tiuerão tanto temor, que por conselho do Magico Tyresias, desempararão a cidade, em que os Argiuos fizeram mil crueldades barbaras. Foy presa nesta reuolta Daphne filha de Tyresias, a qual mandada pera seruir no templo de Delphos, fayo grande prophetiza, & marauilhosa secretaria do Idollo de Apollo, com quem consultaua as duuidosas repostas, que daua aos que hião consultar este Oraculo, admirando a todos, a ordem que nisto tinha, que em negocios de superstição, & em dar ordem a hũa mentira de repente, não ha mil juizos de homês, que igualem o de hũa mulher.

Diodor.
Syc.li. 5.

CAPITULO XXIII. COMO
Abidis começou de Reynar em Lufitania, & nas mais partes de Espanha, & das cousas que succederão em seu Reynado.



OR morte del Rey Gorgoris, que foy aos mil & duzentos & vinte & sete annos, depois

do gèral diluuiio: succedeo no Reyno de Portugal, & nos mais, que auia em toda Espanha Abidis seu neto, andando a era do mundo em dous mil & oitocentos & oitenta & tres, ANNO 2883.
mil & setenta & noue antes do nascimento de Christo, em tempo do qual foy a gente de Portugal muy fauorecida, porque como sua origem, & nascimento fosse nesta parte de Espanha, a inclinação o mouia a engrandecer com obras fauoreis a gente della. E pera satisfazer no modo que se permittia, o beneficio da criação ás brenhas, em que o lançarão fundou nellas, (como ja tocamos a cima) hũa pouoação muy insigne chamada Scalabis, fauorecido como quer Laymundo pellos Gregos de Lisboa, onde sua mãy Calypso viuia como Senhora, a quem se deuia o regimento daquella pouoação, por estar algũs tempos casada, com seu fundador Vlysses, & deueo ser tanta a communicação, & parte, que os de Lisboa tiuerão no principio, & fundação desta villa, que dahi naceo (segundo se pode crer) a confusão, que leua o Bispo. de Girona no liuro primeiro, cuidando serem esta, & Lisboa a propria coufa, entendendo mal o passo de Pomponio Mella, que traz allegado. Pomp Mella.
Aqui fez Abidis cabeça, & assento principal de seu Reyno, & na prosperidade, & magnificencia della, tra-

ANNO
2883.
1079.

Episcop.
Gern. l. f

Laym.
lib. i.

Pomp
Mella

trazia o cuidado mais, que em nenhuma outra coufa, incitando a isto, não samente a natural inclinação, que he hũa parte muy grande nas coufas: mas a frescura, & commodidade grande da terra, accommodada a todas as coufas, que seruem para se passar a vida. Porque os abundantissimos campos do Tejo, são naturalmente tão dispostos a toda fertilidade, que com muy pouco trabalho dos lauradores, dão grande copia de trigo & ceuada, colhido tão facilmente, que só cincoenta dias está na terra. Allem destes proueitos os costuma dar muy grandes aos pastores, com a oppullencia de sabrosos pastos, onde se cria todo genero de animais domesticos, como são copiosos rebanhos de ouelhas, de tão finas laãs, que podem competir com as de Inglaterra, que os authores dizem parecer montes de neve, quando nos altos das serras andão paeado juntas. Traz muitos bois, & vacarias, tais como pintamos as de Gerião fallando na Ilha Eritreya, allem das quaes acrecentão sua fama com fermosos ginetes, com tanta rezão louuados antigamente, porque os desta comarca (se os homẽs se derão aos criar de boa raça) são os mais ligeiros, mais generosos, & mais guerreiros, que todos os de Europa. Ora se deixados os campos, quisermos notar os altos, em que a villa tem

seu assento, & os outros ao redor, veremos, que estão competindo em fertilidade com elles, porque nos mais altos riscos, & no meo de escabrosas piçarras dão muita copia de azeite, donde se prouee a mór parte de Espanha. Acrecentando a bondade de todas estas coufas, as grandes pescarias do Rio, em que he tão liberal, que sempre tem a terra bem farta & mimosa. Assim que tudo isto prouocaria a el Rey Abidis, a viuer onde a vida se podia passar com tanta suauidade. E como trouxesse ordinariamente consigo daquella gente Grega de Lisboa, della teue noticia de muitas coufas, que depois seu bom engenho reduzio a melhor modo, como foy o laurar dos campos, cultivar a terra, o modo de junguir bois, & costumalos ao arado, plantar arvores, & fazer enxertos, com outras coufas deste modo, que os authores lhe attribuem. E por não parecer, que só chegaua seu engenho, a coufas rusticas & grosseiras, o exercitou nas polliticas, com tanta ventura como nas mais. Porque vendo as gentes, que viuião pello sertão da terra, appartadas da communição dos estrangeiros, que viuião junto do mar, andarem como feras sem concertò, nem modo de pollicia, os atrahio com tanta ordem, & bom gouerno a viuerem juntos, que delles engrãdeceo o Reyno com

sete

Resend.
ant. Lusit.
li. 2.

Abrah.
Orte, tea
tr. orbis
sab. ingl.

Polinius
lib. 44.

Laymã:
vbi lup.

Flor. li. 2.
cap. 40.
Celi. in
Monast.

Trogus Pompe. li. 44. Gerund. lib. 1. Vale. l. 1. esp. 10. Vene. in enchir.

sete ferozas cidades, que fundou, como allem de Trogo Pompeyo, dizem outros authores de conta, & nellas ordenou Republica, & leys, tão geraes, & pouco rigurozas como pedia a noua pouoação. De maneira, que este foy hum Rey a quem deue toda Espanha, & particularmente esta parte de Lusytania, mais que a todos os antepassados, pois delle lhe nacerão mais crecidos bês, que de todos. Nem me tenha ninguém a mal, particularizar tanto as cousas de Portugal, & nomear os Reys que viuerão nelle, porque o não fizera faltandome com quem authorizar o que digo, que em cousas tão antigas, nada se pode escrever sem author digno de credito, ou conjectura, muy vezinha da verdade. O tempo que este Rey gouernou Espanha, he tão pouco certo entre os authores, como o de seu auó Gorgoris, porque cada hum segue seu caminho: Florião do Campo lhe dá trinta & cinco annos, com o qual nos quietaremos, contentes de achar em cousas tão remotas hũa luz (inda que piquena) por onde não erremos totalmente o caminho. Do successor deste Rey não ha nenhũa cousa certa, porque Iustino diz, que os teue, & lhe succederão no gouerno de Espanha, & o riuerão muitos annos: mas contente com dizer tão pouco, se calla sem fallar mais palaura, nem nomear al-

Motian. vbi sup.

In li. vbi sup.

gum delles: os Cronistas de Espanha contando a esterillidade tão celebrada por elles, sentem, que acabou em Abidis o Reyno & successão, dos antigos Monarchas de Espanha, fundados na sayda das gentes naturais da terra, & naquella lastimosa despouoação, que representão. Assim que nisto não ha, que afirmar cousa certa: porque inda que a seca tão famosa, seja pera comigo cousa de riso, na forma que elles a contão, pella rezão que adiante direy, & me pareça mais conforme a verdade, o que Iustino traz: he me necessario cruzar as mãos, por não aner author, que conte cousa algũa destes Reys, que succederão ao que contamos, nem Laymundo, que commummente dece a móres particularidades, as traz neste lugar. E assim me ficarey com esta generalidade, que não he honra do historiador, por descubrir hũa curiosidade pouco importante auenturar o credito de sua pessoa.

Capit. 1.

TITVLO XXI. DAS COVSAS que no mundo acontecerão Reynando Abidis em Lusytania.



ODO. o tempo que Abidis Reynou em Lusytania, gouernou o Rey.

Genob. in Cron. lib. 1.

Reyno de Israel Samuel varão santissimo, filho de Helcana, & de Anna sua molher, auido com grandes deuções, & sacrificios de sua mãy, que té aquelle tempo fora estéril, & depois de ter entendimento pera poder seruir ao Senhor, foy offerecido no tabernaculo, & criado com o leite da santa doutrina de Hely, por morte do qual lhe succedeo na dignidade, & governo temporal, em tempo, que a Arca do testamento estaua em poder dos Philisteos, que por trophéo a puserão no templo de Dagon seu Idollo, quasi abatendo ante seus pés, a potencia do Deos de Israel: mas elle que costuma derribar de tronos a soberba, que os usurpa, trocou a sorte de modo, que ao seguinte dia acharão a imagem do Idollo com as mãos, & pés quebradas, postrado diante da Arca. E alleu deste castigo lhe mandou Deos hũa peste tão cruel, que se despoououa a terra toda, por onde lhe foy necessario poremna em hum carro com duas vacas paridas, cujos filhos ficauão encerrados, pera lhe fazerem laudade, & deixandoas sem guya, a tiuerão ellas tão boa, que sem torcer o caminho, leuarão aquelle misterioso deposito á terra dos Iudeos. Os quais fora de si pello contentamento, chegarão a ver com menos reuerencia do necessario o interior da Arca, pella

qual soltura, & irreuerencia matou Deos logo os primeiros setenta, e finandoos com este castigo, a goardar reuerencia & veneração ás coufas do culto diuino. Foy tal o medo desta justiza, que se não atreuerão mais a communicar tão familiarmente, Arca tão pouco amiga de ser vista, & sabendo como Aminadab tinha casas decentes, & accommodadas pera a poder ter, com a reuerencia deuida, o fizeram depositario desta riquissima peça, & summo Sacerdote a seu filho Eleazar, como lhe chama a escriptura, ou Achitob, segundo escreuem são Hieronymo, & Genebrardo, em cuja mão esteue o Sacerdocio summo todo o tempo, que Samuel governou temporalmente o pouo, o qual ouue por suas orações hũa victoria tão finalada dos imigos do pouo Iudaico, que em quanto elle viuéo não ouue quem se atreuesse a entrar com mão armada na terra de Iudea. Vendosse Samuel velho, & cansado com os annos, fez juizes do pouo, ou pera melhor dizer coadjutores seus, a Ioel, & Abias, seus filhos, cuidando, que com seu exemplo determinarião as coufas como a rezão pidia: mas elles tocados deste vicio, que tanto latura no mundo, trocião a vara da justiza pera a parte, que mais daua, roubando o direito dos pobres, com tanta sem rezão, que o po-

Histor.
elco. in
1.1. Reg.
ca. 7.

1. Rec. 7

D Hier.
in Iuin.
Genebr.
Crono.
lib. 1.

1. Re. c. 8
Iof. ant.
li. 6. c. 3.

Ioan. Zo
Bar. 10. 1.

1. Reg.
cap. 5.

uo enfadado della, se foy a Samuel pedindolhe Rey, que administrasse as cousas de paz & guerra, conforme as mais gentes do mundo tinham. Passarão nisto algũs debates entre o pouo & Deos, no fim dos quais lhe vngio Samuel a Saul do tribu de Benjamin, & o declarou por Rey do pouo Iudaico, sendo o primeiro, que com titulo Real teue mando nesta gente. Debaixo da Capitania deste Rey alcançarão os Iudeos maravilhosos triumphos, como foy dos Ammonitas, que viuião em Arabia, depois do qual o pouo em voz vniforme o aclamou, & reconheceu por legitimo Rey. O segundo foy contra a gente de Palestina, onde Deos mostrou a victoria millagrosa, que era seruido dar aos seus sem forças humanas, porque só Ionathas filho de Saul, & hum seu pajem da lança, puserão em infame fugida o exercito de Palestina, & seguindolhe a mais gente o alcance acabarão hũa empresa façanhosa. Mas tudo danou Saul com hum atreuimento sacrilego, que foy sacrificar por sua mão não sendo sacerdote, nem do tribu Sacerdotal, pello qual peccado lhe tirou Deos o direito, & inuestidura do Reyno. A terceira empresa foy contra el Rey de Amalech, onde peccou grauemente contra Deos, em goardar viuo muito gado, & ao proprio Rey, tendo lhe

mandado, que pufesse tudo á espada, & não tomasse ninguem a misericordia. Pello qual crime mandou Deos ao Propheta Samuel, que fosse a Bethlem, & vngisse a Dauid filho de Iese, em Rey de Israel, por que o achaua muy conforme com seu coração. A quarta batalha, que teue foy contra os Philisteos, onde Dauid, sendo muito moço, sayo a singular desaffio com o Gigante Goliath, & o matou com hum tiro de funda, adquirindo no pouo muita graça, & com Saul tão pouca, que emuejo de seu nome, procuraua de o matar por todas as vias possiueis, inda depois de casado com sua filha Michol: mas elle por sua industria, & pellos auisos, que o Principe Ionathas lhe daua, se liuro de muitos trances onde lhe tinha Saul ordenada crudelissima morte. A vltima das quais se foy ter com Achimelech, que por morte de Achitob succedera no Pontificado summo, o qual lhe deu os pães sagrados pera seu caminho, & o alfange de Goliath, que estaua no tabernaculo, com o qual se pos Dauid em seguro, & se recolheu a lugares appartados, em companhia de gente homiziada, como diremos adiante. Saul lastimado de lhe escapar das mãos, se vingou no Sacerdote Achimelech, mandandoo matar a punhaladas, a elle & a outros oitenta & cinco sacer-

1. Reg. cap. 9.

Ibi. c. 10.

Ibi. c. 14

1. Reg. cap. 21.

Ibi. c. 13.

sacer-

facêdores, vestidos em vestes sagradas. A vltima batalha que Saul teue, sendo ja morto Samuel, foy contra os Philisteos, & antes de entrar nella consultou hũa feiticeira, de que soube por meo de hũa figura fantastica (que algũs dizem ser a alma do Propheta Samuel, & outros sô hũa sombra ficticia, como tem muitos Rabynos, com Tertulliano, santo Augustinho, & Iustino Martir, de que agora não disputamos, por não ser cousa tocante ao instituto da historia) que auia de ser vencido, & morto na batalha, como realmente o foy com o Principe Ionathas seu filho, & muitos senhores & caualleiros principais do pouo Hebreo. Todo o tempo, que Samuel & Saul governarão os Iudeos, forão segundo a melhor conta quarenta annos: dos quais Reynou Saul os dous primeiros com muita justiça, em tanta conformidade com os preceitos de Deos, que daqui naceo a escriptura chamar a estes dous annos sôs verdadeiro Reyno, tendo os mais por tyrannia, pois forão gastados em desgraça da Senhor, cuja era a data daquelle Senhorio: & sendo ja elleito David, a quem conuinha por direito. Em quanto estas cousas passauão em Iudea, & Abidis governaua o Reyno de Lusytania, Derisilo teue a monarchia de Assyria, & por sua morte ficou a Eupales, antecessor de Leontes, os quais

contentandosse com goardar o que seus antepassados ganharão: viuião em grandes vicios descuidados de alcançar nome pellas armas. Em Italia florescia Ascanio filho de Eneas, que deixando o Reyno de Lauinio a sua madrastra Lauinia, se fez author da celledrada cidade de Alba, onde Reynou muitos annos: depois de cuja morte lhe succedeo Posthumo Syluio seu irmão, auido de Eneas em Lauinia, & a Iulio seu filho (que então era de muy poucos annos) se deu o sacerdocio, & cargo de sacrificar a seus falsos Idolos, que elle exercitou sendo de idade conueniente, & depois seus successores, pois como diz o Tarcanhora, foy esta dignidade anneixada á familia dos Iulios, & nella permaneceu muitos annos, como vemos em Iulio Cesar, que antes de chegar ao cume do Imperio Romano, administrou o cargo de Pontifice summo. Quasi neste tempo refere o Sabellico, aquella notauel guerra dos Dorienses, contra a cidade de Athenas, em que Reyna Codro, merecedor de immortal fama, pello animo com que deu a vida em troco da liberdade, & saude de seus yafallos. Porque tendo noticia como os Dorienses foubirão do Oraculo de Apollo, que se na guerra morresse el Rey de Athenas, era impossivel alcançarem a victoria, que tinham certa viuendo: elle com

Meff. cc uio.
Tir. Liu d. c. l. l.
Alca. l.

Tarcanh p. l. lib. 7.

Sueton. Tranquã in vita Caf. Sabel. c. l. l. 8.

Valerius Max. l. 1. 1.
Trogus Póp. l. 2.

Rabi A. in psal. 78. vers. 39.
Tertu. l. de anim. Aug. de ciui. Dei li. 26.
Iustinus mart. ad quod. 52.

Methaf. persã. de indi. temp.

Pausan.
lib. 7.
Patercu.
lib. 1.
Propert.
lib. 3.

notavel cautella, vestido em trajos de homem campones, se foy ao campo Dorico, & trauando praticas me nos comedidas, do que foyre a bizzarria dum soldado, sobre ellas arrou hũa pelleja em que ficou morto, & os Dorientes tão tristes, quando entenderão a verdade do que passaua; que sem trattarem mais guerra deixarão a cidade liure, & se tor-

Euphor.
cume. li.
de patr.
rebus.
Aristot.
de poet.
lib. 3.
Alexan.
ab Alex.
l. 2. c. 25.
Herod.
in vita
Homerc.

nação a suas terras. Muy vezinho a esta idade foy o celebrado Poeta Homero, que Ephoro Cumeno faz natural da cidade de Cumas, contra quem Aristoteles affirma, que sua patria, & nacimiento foy na ilha de lo: foy seu mestre na Poesia Prognopides, como toca Alexander ab Alexandro, inda que Herodoto diga, que foy Phemio Smyrneo: mas qualquer que fosse pode com razão louuarffe, que teue hum discipulo, cuja fama durará em quanto ouuer memoria de homés, em que possa viuer a sua. Foy contemporaneo seu o poeta Hesiodo, & tão vezinho em parentesco, que Plutarcho os faz primos com irmãos, dizendo, q̄ na cidade de Cumas ouue tres irmãos chamados, Atelles, Meona, & Dio, dos quais Dio por certos homizios, & diuidas fugio pera Beo-

Plutarc.
in vita
Homerc.

cia, & casando com hũa molher chamada Pytimedes, ouue nella o poeta Hesiodo. Atelles viueo em Cumas algũs annos, & morrendo ja viuuo, deixou hũa filha chamada Critheida, encomendada ao segundo irmão Meona, em que teue mais força o vicio da sensualidade, que a obrigação do parentesco, & dormindo com a sobrinha, a fez em poucos dias prenhe do Poeta Homero: mas antes de se parecer a barriga, peita euitar tão grande infamia, a casou com hum Phymeos mestre de Grammatica, natural de Smyrna, em nome do qual veu a luz, a gloria de Grecia, & o melhor dos Poetas, que antes & depois escreuerão. Tambem os da cidade de Chio, vsurpauão pera si o nacimiento de Homero, em cujo sinal trazião hũa moeda, com seu nome, & inscripção, de que fallão algũs authores de conta. Mas como não aja gloria sem algum senão, quetem dizer, que Homero foy vencido na poesia de seu primo Hesiodo, a quem julgarão o premio de melhor Poeta: o qual elle dedicou ás Nymphas de Heliconia, com hũs versos em Grego, que Gregorio Cirraldo verte deste modo.

Polux l.
9. ca. 6.
Strabo
lib. 14.
Andrieti
re que in
Alex. ab
alex. l. 4.
ca. 15.

Gregor.
Girald.

Hesiodus posuit Musis Heliconibus istum,

Cum cantu vicit, diuinum in chalcide Homerum.

Cuja significação em nossa lingua vulgar he a seguinte. Hesiodo poeta dedicou este tropheo as nimphas de

Heliconia, quando em chalcidia venceo cantando ao diuino Homero. Desta victoria fallão Plutarcho, Au-

Plutarc.
lib. 5.
p. 6. & u.
d. 10.
p. 6.

Aut. gel.
noft. at-
tic. li. 3.
ca. 11.
Alex. ab
Alex. l. 6
cap. 19.

lo Gellio, & Alexander ab Alexandro, com muitos outros, referindo os proprios verſſos em que foy a victoria, que por não ſeruirem muito á historia, deixo de por neste lugar, com muitas opiniões a cerca do nacimiento, & morte de Homero, que ſe podem ver em Plutarcho, & Herodoto, cada hum dos quais diffuſamente conta a vida deſte Poeta: & nós tocaremos algũa couſa mais no diſcurſſo da historia, quando referirmos ſua vinda a Eſpanha, em quem ſe termina o prepoſito deſta narração, que o fundamento principal de quem hiſtoréa he, não fazer digreſſões fora do instituto que toma.

CAPITVLO XXIII. DE
certa ſterillidade que os authores
contão, que aconteceu em Eſ-
panha neste tempo, & da
verdadeira, & menos
duuidosa opinião,
que ha nesta
materia.



VASI rios derradeiros annos, que Abidis teue a monarchia de Eſpanha, contão os Croniſtas Eſpanhoiſ aquelle famoſo incendio, & ſterillidade, que deſtruyo, & pos em miſeraueis termos toda eſta Região, de tal maneira, que a pollicia, & tratto antigo em que Abidis foy pondo as couſas no diſ-

curſſo de ſeu Reyno, acabou neste géral eſtrago. Porque durando ſucceſſiuamente a ſeca, ſem chouer de nenhum modo, vinte & ſeis annos continos, a terra ficou abraſada, os rios ſecos, a gente & animais mortos, & todas as couſas de modo, que era hum eſtrago lamentauel. E o que mais acrécentou eſte dano foy, que a gente rica, & a fazenda dauidando que abrandaria o ſol, & viria algum remedio de chuua, ſe deixaram eſtar tanto, que ao tempo de ſe recolher acabauão no caminho, atalhados com a ſede, & com grandes couras, que achauão na terra abertas pella força da quentura. Aſſim que a mais gente em quem a ſeca fez dano, foy a pobre, & que tinha pouca riqueza, a que perder ſaudade, & como tal no principio foram buscar remedio por varias partes do mundo, principalmente em França, pera onde tinhaõ a paſſagem mais franca, & os montes por onde hião copioſos de agoa, & pouco ſojeitos por ſua grande altura aos ardores do ſol, de que hião fugindo. Mas ha pera eſte caſo tantas prouas contrarias, que me faz duuida a certeza, & verdade delle: hũa das quaes he, ver que hum caſo tão notauel, por meo do qual, dizem os authores, que o referem, que ſe encherão muitas prouincias de Europa, da gente Eſpanhola, que fugia: nenhum author Grego, nem Latino, faça delle

Vafe. li. x
cap. 10.

Geneal.
Genera.
Fl. c. y.
Flor. li. a
cap. 1.

menção manifesta, nem tacitamente, fazendo de cousas muito menores. Outra he considerar a conjuração dos ceos, feita só contra esta Prouincia, sem tocar em França tanto sua vezinha, nem Italia, que fica quasi na propria altura: & quando a esta ouuer reposta, dizendo, que por conjunções particulares de planetas, podia naturalmente succeder em hũa parte, sem tocar na outra, não sey se ma darão ao muito tempo, que os authores assignão; pois conjunção de vinte & sete annos, pera este effeito muy difficilmente ma demonstrarão os Astrologos. E com tudo isto confesso de mim, que sempre tiue dentro no animo hũa duuida, & irresolução, não me persuadindo, que os antigos leuantassem isto de sua casa, sem terem algum fundamento muy vrgente, que os persuadissem a fallar tanto, no que algũs modernos leuados do que fantasseão, querem condenar por mentira, fundados em dizer lustiño, que os descendentes de Abidis Reynarão largos annos em Espanha, não vendo, que este author como estrangeiro, não alcançaria a fama desta antiguidade, como não alcançou a de outras muitas, que deixa. E o que mais me constrange a cuidar, que seria isto verdade: he ver que Laymundo em suas antiguidades Lusytanas diz: que em tempo dos Godos que foy, o em que elle

compos sua historia, auia hũa tradição vulgar entre a gente douta; & que se prezaua de ter noticia de historia, que refiria muitas cousas desta seca, dandolhe cada hum o tempo conforme o tinhão ouuido de seus antepassados. Mas a verdadeira conta recebida como tal entre homens de melhor juizo, era (segundo elle diz) a que lhe daua dous annos & quatro mezes, que vem a fazer vinte oito mezes; & assim affirmo vio em certas memorias, que naquele tempo andauão escrittas sem author, a que se daua muito credito. A qual conta, & modo de proceder me quoadra mais, que os outros, por ser menos difficultosa, & de menos contradição, & ter consigo mais probabilidade. Porque não chouer dous annos, coufa era bastante a desolar toda Espanha, & factiuel segundo ordem da natureza: no qual espaço a fome foy tão grande, que a gente pobre se foy saindo de Espanha, & os ricos subindosse ás serras, & indosse contra a parte septentrional, goarecerão as vidas, inda que com muito trabalho, por falta de mantimentos, que a terra não daua. Em Portugal ficou sem moradores, tudo o que oje chamamos Algarue, & a terra de entre Tejo, & Goadiana, por estarem mais vezinhas ao meo dia, & como tais menos liures dos ardores do sol. Perdeu tambem sua gloria, & primari-

Theatru
orbis.
Baptista
vrientio
mappa
mundi.

Justicia.
44.

Laymú.
ent. Lusit.
L. 2.

Memor
de mão
antiqua

ros pouoadores a illustre & antiquissima pouoação de Serhubala, mãy & author primeira de todas as cidades de Espanha, muy celebre por sua famosa fundação. E recolhendo a gente pello sertão de Portugal, hũs ficarão nos altos, & frios cumes da serra da Estrela, chamada dos antigos monte Herminio, como diremos no processo da historia, quando escreuermos as guerras de Iullio Cesar: outros passando adiante, puserão termo a sua jornada, entre Douro & Minho com os Gregos, que Diomedes alli deixara, outros passando em Galliza, se detiverão la, té se concluirem os dous annos da sterillidade. De modo, que he cousa de riso cuidar alguem, que Espanha se despouoou de todo ponto: mas só algũs lugares mais callidos, como são em Portugal os que dissemos, onde no tempo dagora vemos que se o verão dura hum mes mais do costumeado, perecem os homẽs & animais á sede, & em Castella toda a costa maritima, que fica fronteira de Africa. Acabadas os vinte & seis ou vinte & sete meses, que a terra esteue oppressa com esta callamidade, veu hũa tempestade de ventos rão asperos, & furiosos, que leuantaua da terra os troncos das arvores, mirrados com a seca, & punha os edificios antigos pello cham, mettendo o mundo em grandes nuuens

de pó, que erguia com a braueza dos ares, de maneira, que aos moradores das serras parecia desfazerse o mundo, & resolverse totalmente o ellemento terrestre. Depois destas controuerffias do tempo, quis Deos lembrarse de Espanha, mandando muita copia de agoa, que teue bem, onde embeber sua humidade, & com ella tornauão os homẽs a cobrar esperança, de verem a região no estado primeiro: porque cada hum tomou o caminho pera o lugar donde viera, leuando la o amor, & criação passada. Os Gregos que escaparão de Lisboa, saudosos de sua patria, se tornarão a metter de posse nos solitarios muros de Vlysses, que parecião grittar por os fundadores de sua grandeza: pouoouse tambem a fertil villa de Scalabis, ou Santarem, como agora lhe chamamos, & todas as mais partes ao longo do Tejo, que ja trazia copia de agoa sufficiente pera as criações, que escaparão. Mas não ouue alguem tão atreuido, que muitos tempos depois oufasse cometter a passagem do rio, pera viuer nos campos, que ha junto de Goadiana, temendo se de semelhante dano ao passado, & do pouco remedio que ha naquellas partes pera o euitar. Contrão os authores Castelhanos logo depois desta ruina, a vinda de muitas gentes estrangeiras chamados Almozundes, assinandolhe muitas pouoações

Andreas
Refend.
anti. Lus.
lib. 1.

Pined.
al. 3. 17

Flor. li. 6
cap. 1.
Vascus
vbi sup.

LIVRO PRIMEIRO

ões que fundarão: mas como se não ache em cosmographos, nem historiadores tal nome, eu tenho sua vinda, & as cousas della por caso fabuloso, & como tal deixo as relações, & historias de sua entrada, pera quem as tiver por verdadeiras, que eu fundome em não levar coula tirada de authores escriptos, pois a grauidade da historia consiste no credito, & reputação dos historiadores com que se authoriza.

TITVLO XXII. DO QUE succedeo no mundo no tempo da sterillidade, & algũs annos: depois.



quanto as gentes de Portugal, & das mais prouincias de Espanha, viuião com os trabalhos, & oppresões que contamos, governaua o sacerdotio de Israel o summo Pontifice Abiathar, fidelissimo companheiro do sancto Rey Dauid, em cuja mão estaua o cetro Real, da gente Hebraea, & lhe ueo por morte de Saul, permittindoo assim Deos pelas grandes virtudes de hum, & pelas maldades do outro. Não alcançou logo Dauid o senhorio vniuersal do pouo, porque Isboseth filho de Saul o reue usurpado dous

annos inteiros, ficando elle só com o tribu de Iuda donde procedia, & tendo a corte, & assento Real na cidade de Hebron, onde viueo sete annos, té ser vltimamente elleito, & recebido dos outros tribus por seu Rey, & senhor natural, vendo morto a Isboseth, que era a principal causa desta rebelião: era Dauid neste tempo, que o pouo o aceitou por Senhor, de trinta & sete annos & meo, & tinha ja Reynado os sete & meo, sobre o tribu de Iuda, & depois Reynou trinta & tres, com a mór justiça, & sanctidade, que lemos de nenhum Rey daquelle, ou doutro pouo, & muito mais engrandecera sua fama se a não lastimara com os illicitos amores da fermosa Bersabe, mulher de Urias, a quem elle roubou a honra, & depois a vida, pera com ella encubrir sua infamia: mas foy tal a penitencia deste peccado, que restaurou com ella o sancto Rey, a quebra em que viuiapera com Deos, & com o mundo. Fez lhe tambem a vida menos gostosa, o cruel fratricidio cometido por Absalão: o qual aggrauado porque Amon seu irmão namorado de Thamar, a forçara illicitamente, & depois a lançara de si como se fora algũa mulher infame, vingou esta injuria com elle tirar a vida em hum conuite. Onde quero breuemente aduirtir, que esta Thamar não era irmã de

2. Reg. 3

2. Reg. 11. & 12.

2. Reg. 13. & 14.

Rabi. ad illu locu Reg. 2

Amon

2. Reg. 2

Amon, nem tinha com elle algum parentesco (como querem muitos) porque quando David casou com Maacha filha de Ptolomeo Rey de Iessur, ja ella trazia consigo esta filha, & depois parindo Absalon, ficaua Thamar sua meã irmã, mas com Amon, que era filho doutra molher del Rey chamada Achinoe, não ficaua tendo obrigação algũa. Donde me a mim parece melhor exposição esta, pera as palauras que ella disse ao Principe quando a forçaua, que a pidisse ao pay por molher, & que por esta via a podia gozar a seu favor, que não a de Iosepho, que fente as disse só por escapar de suas mãos, inda que hũa não deroga a outra, nem eu tenho a que contey por tão infalliuel, que me pareça a outra menos boa. Acrecentouffe a esta dor a perseguição que teue, por ambição & desejo de Reynar, que estimularão o animo de Absalon de tal modo, ajudando conselhos de algũs ambiciosos amigos, deverem as republicas inquietas, pera deste modo fartarem sua cobiça: que levantando bandeiras contra o pay, o fez ir fugindo a pé desacompanhado dos seus, & tão abattido, que ouue algũs a quem esta mudança de fortuna deu animo, pera em seu rosto lhe dizerem mil afrontas. Mas tudo lhe satisfez Deos com morte de Absalon, & ruina de seus con-

trarios, & viuco os annos de sua vida em muito contentamento. Foy este Rey tão illustre em cousas de guerra, que todo mundo temia sua lança, & assim ganhou grandes cidades da mão de seus aduersarios, entre as quais foy a sancta Hierusalem, em que fez assento, & cabeça de Reyno: alcançou victorias admirauéis, com tanto credito da nação Hebreã, que todos os Reys vezinhos, procurauão ter com elle amizade, inda que fosse com lhedar algum tributo. E como as mais vezes siga o pouo a inclinação do Rey que o gouerna, florecerão neste tempo em Iudea homẽs tão finalados em armas, que suas façanhas parecerão fabulosas, se as não contara a diuina escriptura, em que não cabe falta, das quais foy celleberrima aquella animosa empresa de tres ualleiros arriscados, que auendo em Hierusalem notauel falta de agoã, & subindo David a hũa torre da cidade, onde estaua a arca do testamento, pera consultar a Deos, sobre os Philistcos, que destruyão a terra, & tinham hum poderoso exercito alojado entre a cidade de Bethlem, & Hierusalem, & gaudendo em presença de todas as agoas de Bethlem, principalmente a de hũa cisterna, que estaua junto aos muros da cidade dando a entender o gosto com que se fartara della, se os imigos que tinham assentado o

Histor.
esco.in
l.2.Reg.
cap.4.

Iosef.anc.
lib.7.c.8

2.Reg.
ca.15.

2.Reg.
ca.23.

Histor.
esco.in
2.Reg.
ca.22.

1.Reg.
ca.18.

campo no meio, lho não impedirão. Estes tres calladamente se partirão de Hierusalem, ou do lugar onde Dauid tinha seu exercito assentado, que devia ser muy perto desta cidade, & rompendo por meo dos Philisteos, chegarão a força de armas ao poço, donde levarão a seu Rey a agoa que desejava, de que elle fez a Deos oblação diante da Arca do testamento, estimando em muito o famoso caso dos seus. Onde he de advertir o commum descuido de algũas pessoas, que sem mais escoldrinhar da escriptura contão este feito, de modo, que fazem a Dauid cercado em Bethlem, & os caualleiros sayrem pella porta da cidade a trazer a agoa, sendo tanto ao contrario como mostra o mestre da historia Escolastica, & Iosepho em suas antiguidades, com muitos outros expositores. Declarou Dauid por seu legitimo successor no Reyno ao sapientissimo Principe Salomon, nacido de Bersabe, mulher que fora de Urias, & porque Abiathar vingira contra seu mandado, em Rey de Iudea, ao Principe Adonias, o priuou do summo Sacerdocio, em hum concilio que se celebrou, assim pera isto como pera reformar muitas cousas da ley, & culto diuino, que andauão alheas de seu primeiro rigor: onde teue a presidencia Sadoe, que lhe succedeo no Pontificado, & se acharão presentes os

principes ecclesiasticos, & seculares, entre os quais forão os Prophetas, Gad, & Natã. Morreo Dauid com grande vôtade de ver fundado hum templo a Deos, mas entendendo não ser por então sua vontade, o deixou encommendado a Salamão seu filho, que o fundou no quarto anno de seu Imperio, com tanta magnificencia, que vencia todas as obras do mundo, em arteficio, & riqueza. Começou a fabrica d'elle, no anno dous mil & nouecentos & trinta & tres da criação do mundo, que forão mil & vinte oito antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, no mes de Mayo, a os vinte oito dias d'elle, que vierão então a hũa quarta feira, como quer Iosepho Escaligero. Os gastos que se fizerão na obra, & a famosa machina della, podesse em parte colligir do numero dos trabalhadores, que erão entre mestres, & obreiros, mais de cento & cincoenta & seis mil homens. Mas todas estas obras, & a sabedoria infusa, que Deos communicou a este Rey, desdourou a demasiada affeição que teue a mulheres gentias, & idollatras, por conselho das quais consentio levantar em Hierusalem altares, & statuas de Idollos, chegando sua miseria aos venerar por seu respeito, com publica offensa de Deos, & grande escandalo do pouo, & diminuição da fama, que antes tinha, por

respei-

Ios. ant.
li. 8. c. 12.

Genebr.
Crono.
lib. 1.

Li. 1. pa.
ralic. 24

ANNO
2933.

Iose. Sc.
lig. li. di
emenda
temp.

Reg.
5 & 6.
2. par.
c. 2. 4.

3. Reg.
c. 10.

respeito da qual foy visitado de Ni-
 caula Raynha de Ethiopia, a quem
 Damião nosso famoso Cronista Damião de
 Goes, seguindo mais verdadeiras, &
 particulares rellações, chama Maque-
 da, em que ouue hum filho chama-
 do Meilech, que depois Reynou em
 Ethiopia, como consta da publica
 authoridade, que Francisco Alvarez
 diz se conferua oje nos archiuos, &
 escripturas antigas da cidade de A-
 quaxumo, que foy camara desta
 Raynha. Morreo Salamão depois
 de ter Reynado quarenta annos em
 Israel, no do diluuiio mil & trezen-
 tos & treze. Teue neste tempo a Mo-
 narchia de Babylonia Leostenes, im-
 mediato successor de Eupales, & a
 gouernou quarenta annos, que co-
 meçarão ao decimo de Salamão, &
 acabarão aos quinze de Roboão.
 Quasi neste tempo assentão os au-
 thores aquella celebre jornada dos
 Minias, que partindosse da Ilha de
 Lemno, assentarão no monte Tay-
 geto, que fica muy propinco á cida-
 de de Lacedemonia, & como os na-
 turas da terra entendessem pellos
 fogos a noua chegada destes homês,
 & lhe mandassem perguntar o que
 buscavão, entenderão como diz Po-
 lyeno, que vinhão buscar terras, on-
 de viuessem mais a seu gosto, do
 que viuião na illha donde partirão.
 Os Lacedemonios, que entenderão
 serem estes de sua casta, recolhendo-
 os na sua cidade os trattauão com

o proprio amor, & familiaridade que
 aos mais; dandolhe cargos, & hon-
 ras na Republica, de maneira, que ef-
 les se acharão poderosos, pera vsur-
 par a liberdade do pouo, & queren-
 doo fazer forão sentidos & presos,
 & forão sem duuida mortos, se as
 molheres com que estauão casados,
 entrandoos a visitar hũa noite, os
 não lançarão fora vestidos em seus
 trajos, ficando ellas offerecidas a to-
 do castigo por seu respeito. Entre
 os Latinos teue por estes tempos o
 Reyno Alba Syluio, do qual sente
 sancto Augustinho, que tiuerão os
 mais Principes successores seus, o no-
 me de Reys Albanos: outros Se-
 nhores auia em Toscana, & nou-
 tras partes de Europa, de quem não
 faço rellação, por ser meu institu-
 to tocar só as mais notauéis. An-
 drocho filho de Codro Rey de A-
 thenas, sentem algũs, que fundou
 neste tempo a cidade de Epheso, con-
 tra o parecer de outros, que attri-
 buem sua origem as Amazonas, com
 a fabrica daquelle affamado templo
 de Diana, que foy hũa das sete ma-
 rauilhas do mundo, onde trabalhou
 a melhor gente de Asia duzentos
 & vinte annos, dando seu fauor cen-
 to & vinte & sete Reys, cada hum
 dos quais mandou pór sua collum-
 na no templo, por memoria do
 que nelle fizera, tendo por certo,
 que de nenhũas obras se haõ de pre-
 zar tanto os Reys, como daquellas

Pluta. li.
 de claus
 mulic..
 Valer.
 max. l. 4.
 cap. 6.

Aug. de
 ciu. Dei
 l. 18. c. 20

Tascanh
 p. 1. lib. 5

Sabel. e.
 nel. 1.

LIVRO PRIMEIRO

que fazem pera augmento, & veneração do culto diuino.

CAPITVLO XXV. DE varias coufas que succederão em Lusytania depois da sterillidade acabada, principalmente da vinda de Homero a estas partes, & dos Francefes Celtas q̄ pouoarão muita parte de nosso Rey no.



NDANDO o anno do dilluio em mil & trezentos & sete, que forão dous mil & noucentos & sesenta & tres da criação do mundo, noucentos & nouenta & noue antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, no qual tempo se hia ja restaurando muita parte dos danos recebidos na sterillidade passada os tempos atras.

Dizem algũs authores, que Homero veo a Italia em companhia de certa gente Grega, que pououo algũas cidades famosas naquella prouincia, & achando nella muitos Espanhois dos que fugirão na seca passada, a ponto de se tornarem a Espanha, por terem nouas da melhoria grande, & prosperidade, que auia na terra: se moueo aos acompanhar nesta jornada, & vindo, se namorou tanto do famoso rio Goa-

diana, & dos campos vezinhos a sua corrente: que dali diz nosso Poeta Ayres Barbosa, tomou mortuo pera fingir os campos Illios onde afe dauão as almas dos que viuião bem, ao longo do saudoso rio Lethes, em cujas agoas canta Virgilio, que bebião o esquecimento de todos os trabalhos passados. Esta vinda de Homero assenta o mestre Florião do Campo algũs annos antes, dos que hi mos contando, & affirma ser esta vinda sua em companhia de hũ contractador Grego chamado Mentés, & se o nome deste Grego não he irmão da historia, sabemos por sua rellação, q̄ Homero se namorou summamente da terra, q̄ elle assombra com este nome gèral de Andaluzia, por nos não dar trabalho em trazer Homero a Lusytania. No que me parece bem gastar poucas palatras, pois nos faltão authores, sobre cuja fé as fundar: & passar o fio da historia á entrada de certas gentes Francefes, chamados Celtas, que Ptolomeo, Iullio Cesar, & Glariano, assentão entre os rios Garumna & Sequana: dos quais sentem commumente nossos historiadores, que tiuerão grandè familiari- dade cõ a gente de Hespanha, no tẽpo q̄ os moradores della se hiã a goa recer a Frãça, & a outras prouincias estranhas, & vindosse depois q̄ a terra esteue em sua primeira bonança, algũs destes em cõpanhia dos naturaes gostarão tanto do sitio, & clima de

noſſa

ANNO
1903.
999.

Nicolai.
Celsia
Crono.
Vafeto.
l. 1. ca. 10

Ariu. bar
b. ca. 10.
quodam
poemac.

Virgi. z.
neid. l. 6

Floriã do
comp. 8
cap. 4.

Prolog.
e. b. cor
lul. Cel.
de sel.
g. l. 1.
Glarian.
geog. a.
ca. 25.

noſſa Eſpanha, que perſuadirão a os mais a ſe vir morar nella de aſſento. Mas como a origem deſta gente, & ſua pouoação, & aſſento ſeja couſa, tão importante ao Reyno de Portugal, cuja hiſtoria vou recendo, dar-me hão licença os Croniſtas eſtrangeiros, pera ſem diminuição de ſua muita erudição & authoridade, contar iſto conforme o refere Laymundo, & o dão a entender authores de muito credito. O qual diz, que muitos poucos de França chamados Celtas, achando eſtreita ſua prouincia, & incapaz da muita gente que auia nella, & ſabendo como Eſpanha eſtaua tão falta de moradores, que ſe não habitauão muitas partes della, ſe embarcarão em algũs nauios obrados com o pouco artificio, que então auia neſta arte, em que vierão coſteando as ribeiras Mediterraneas de Eſpanha, té a boca por onde ſe lança no mar o rio Ebro: & como gente que cuidaua ter concluida hũa grande jornada, quiſerão apoderarſe daquellas comarcas, & cultiuar os campos dellas: mas os Eſpanhoiſ, que ja viuião por eſtas partes os tratarão, tão mal, em algũs recontros, que tiuerão ſobre eſte negocio, que os Celtas acharão mais ſeguro partido metterſe em ſuas embarcações, & proſeguir a derrota primeira, na qual andarão algũs dias, té que ſaindo pello eſtreito

de Gibraltar tomarão terra, onde agora he o Reyno do Algarue, não muy longe, ſegundo ſe collige, donde agora vemos a pouoação de Tauiſla, & como a comarca lhe pareceſſe a propoſito pera morar nella, & não achafſem peſſoa que lho contradiffeſſe, ſaindo das embarcações, ſe eſtenderão pello fertão dentro, não com pouca ſatisfação da grande abundancia de paſtos, que vião, tanto em mór copia, quanto maenos gente, & gados os paſtauão, durando inda na gente o temor da ruina paſſada. Foraõ ſe pouco & pouco mettendo pella terra, acostados ao rio Goadiana, té darem onde agora vemos a cidade de Heluas, a qual ſente Andre de Reſende em ſuas antiguidades Luſytnas, ſer obra, & pouoação deſtes Franceſes Celtas, deriuandolhe o nome de Eluas, dalgũs Franceſes Heluetios, que vinhão em companhia deſtes. Aqui viuerão algũs annos enchendo a terra de maneira, que baſtarão a dar moradores a muitas partes de Eſpanha: & lembrandoſſe do aggrauo recebido em Iberia, quando alli chegarão com ſua armada, entrando em boa copia por Andaluzia, mouerão aſpera guerra aos Iberos, de modo, que a não trattarem concerto entre ſi, os lançarão fora da terra. Mas entreuindo algũas condições de paz, aplacarão de tal modo os animos da

Laymũ.
ant. Luſi.
lib. 2.

Reſend.
ant. Luſi.
lib. 1.

LIVRO PRIMEIRO

gente Celtica, que em lugar da guerra, moida pouco antes por sua vingança, & por lhe ganhar (como diz Diodoro Syculo) os campos em que viuião os Iberos, resultou hum amor tão entranha- uel, que casando os filhos, & filhas entre si, communicarão o sangue, & nome, chamandosse depois Celtiberos, como deu claramente a entender o Poeta Lucano, dizendo, que os Celtiberos tomarão este nome da gente, que viuia junto ao Ebro, & dos Celtas Franceses, que casarão, & introduzirão entre si parentesco, a quem favorece Tito Livio quasi com as mesmas palauras, & o insigne Geographo Strabo he do mesmo parecer. Só nos resta prouar agora como estes Celtas sayrão de Portugal, pera as mais partes de Espanha, contra os que dizem o contrario, o que faremos estribados em as palavras de Plinio, que tratando a diuisão de Espanha diz, que os Celticos (ou como tem outros Plinios melhor emendados) os Celtiberos, que viuem entre o rio Guadalquivir & Goadiana, tiuerão sua origem dos Celtas, que viuem dentro na Lusytania, & o Bispo de Girona claramente confessa, que estes Franceses Celtas morarão em Alentejo, & delles sayrão os Celtiberos, que forão pouoar Andalu- zia, & he isto tão manifesto entre

os authores, que Strabo chama muitas vezes a esta parte da Lusytania Gallia, & o notou com muito auiso nosso Portugues Gaspar Barreiros, fallando de Badajoz, & sua antiguidade: de modo, que nosso Portugal teue em si, não somente os primeiros pouoadores de Tubal, & Gregos, que pello tempo adiante vierão, mas também Franceses, a quem eu cuidô se deue a mór parte de sua primeira origẽ, pois (como iremos vendo) elles forão os q̃ mais diffusamente se estenderão por Lusytania, & os que mais terras pouoarão, que todas as mais nações. Nem me o ponha algum mais curioso do necessario, que a vinda por mar era impossivel, pois auendo de ser, mais conueniente era esta naugação pello Occiano, que confina com Aquitania, onde o rio Garona se faz sãlgado, que era a principal terra dos Celtas, que não pello Mediterraneo, que fica muy apartado desta prouincia. Porque a esta pergunta lhe darei a resposta com Strabão, no principio do liuro quarto, onde dá por limite meridional aos Celtas o mar Mediterraneo, assignandolhe por sua, a terra em que agora vemos a cidade de Narbona. Assim que bem podião escusar a jornada por terra, & a naugação Septentrional, & vir como quer Laymundo pello mar Mediterraneo a pouoar nossa Lusytania, pois viuião junto de suas ribeiras. Foy esta

vinda

Diodor. lib. 6.

Luca. de bel. ciui. lib. 4.

Liu. l. 5.

Strab. l. 1.

Plin. l. 3. cap. 1.

Serund. lib. 1.

Barre. in Corugi.

Strab. in Geog. l. 4.

Laym. lib. 2.

vinda a Portugal, & a restauração
 da comarca de Alentejo, & Rey-
 no do Algarue, naquellas partes que
 ficão junto ao rio Goadiana, no an-
 no do diluuiio mil & trezentos &
 cincoenta & tres, tres mil & noue
 da criação do mundo, inda que
 Vasco deminua tres desta conta:
 Com a fama das nouas pouoações,
 que os Celtas fazião naquellas par-
 tes de Alentejo, tomarão animo as
 gentes, que viuião entre os rios Te-
 jo, & Douro, chamados antigamen-
 te Turdulos, pera se estender mais
 ao largo contra o meo dia, & aco-
 standosse com a ribeira do mar, che-
 garão pouco & pouco té o cabo de
 são Vicente, contemplando algũas
 ruínas de pouos, que acharião na-
 quellas partes, sendo as principais
 de todas as da antiga Setuballa, on-
 de he de crer, que ficarião algũs da-
 quelles homês, pois Ptolomeu con-
 ta esta pouoação na comarca, & di-
 strição dos Turdetanos, que forão
 estes pouos saídos da família, & ge-
 ração dos Turdulos. Com estes diz
 Laymundo, que tiuerão os Celtas
 algũs recontros: mas aq fim secon-
 formaraõ, & assentaraõ pazes, &
 não fomentaõ com elles, mas com
 outro genero de gente chamados
 Vectones, que viuião, onde agora
 chamamos Estremadura, cõ os quais
 diz Diodoro, que os Celtas tiue-
 rão sempre grande amizade, notan-
 do aqui, que em os mais dos liuros

por Vectones anda impresso Va-
 ccos. Neste estado estauão as cou-
 sas de Portugal alheas de sua anti-
 ga gloria, mindigando fauores de
 gente estrangeira, que os reuéses do
 tempo obrigão as cousas a se va-
 ler, ainda das que lhe são muy con-
 trarias.

TITVLO XXIII. DO QUE
 aconteceo em varias partes do
 mundo, no tempo que em
 Portugal entrarão os
 Franceses Cel-
 tas.



ANDANDO as cou-
 sas de Portugal no mo-
 do, que appontamos
 no capitulo preceden-
 te, governaua em Israel o Pontifi-
 cado summo, o sacerdote Achima,
 & o Reyno temporal polla temeri-
 dade, & mau conselho de Roboão,
 filho de Salamão, foy diuidido em
 duas coroas, ficando só os tribus de
 Iuda, & Benjamin, & o de Leui, em
 poder de Roboão neto de Dauid,
 & os outros todos de baixo do im-
 perio de Ieroboão, filho de Nedab,
 ou Nebar, como outros lhe cha-
 mão. E querendolhe Roboão fa-
 zer guerra, como a tyranno vsurpa-
 dor do alheo, foy auísado por o Pro-
 pheta Semeias, que em nenhum mo-
 do desse batalha, pois era vôtade do
 summo Deos, castigar daquelle mo-
 do

Genebr.
 in Cron.
 lib. 1.

3. Reg.
 ca. 12.

Ptolom.
 tab. 2. 10.

Diodor.
 Syc. li. 6.

LIVRO PRIMEIRO

do os peccados de seu pay Salamão. Desistio Roboão da empresa, mas não de cometer crimes grauissimos contra Deos, idollatrando com tão pouca reuerencia & temor, como se fora gentio de nação: dondelhe nacco entrar Sifac Rey do Egypto em suas terras, & roubar o melhor dos tesouros, & riquezas, que Salamão lhe deixara. Nem ficou inferior em maldades o tyranno Ieroboão, que esquecido da mercede que Deos lhe fizera em o levantar de seruo, & homem commum, á dignidade Real, pera segurar seu partido, & impedir ao pouo, que não fosse a Hierusalem as festas costumadas, os fez idollatrar com dous bezeros de ouro, que levantou em suas terras, a quem dedicou festas, & sacrificios, onde elle assistia as mais das vezes: & sendo naquelle acto reprehendido de hum Propheta, o quisera prender, mas Deos tornou por sua honra, de modo, que o braço que el Rey estendeo lhe ficou seco, & sem vigor, té o Propheta fazer oração por elle. Reynou Roboão in Hierusalem dezasete annos, & Ieroboão nos dez tribus, vinte & dous cheos de mais offensas de Deos, que de obras decentes á dignidade Real. De Roboão ficou hum filho chamado Abias com a successão do Reyno, muy valeroso nas armas, & o mostrou bem naquella grande victoria, que

alcançou de Ieroboão, contra opinião de todos, que o julgauão por vencido. Em seu tempo regia o summo Pontificado o Propheta Azarias, varão sanctissimo, & merecedor do honroso cargo sacerdotal que tinha. Por morte de Abias succedeo no Reyno de Iuda seu filho Afa, homem por estremo temente a Deos, erdeiro em todas suas obras de seu bisauo Dauid, & tão amigo de amplificar em tudo o culto, & veneração da ley, que daqui lhennaceo alcançar hũa famosa victoria de Sariam Rey de Ethiopia, que lhe destruyra a terra: começou a Reynar dous annos antes da morte do tyranno Ieroboão, por morte do qual occupou o Reyno de Israel seu filho Nadab, & no segndo anno de seu Reynado foy morto por Basa, em cuja mão ficou o Senhorio dos dez tribus, por espaço de vinte & quatro annos, tão cheos de maldades, que Deos o mandou ameaçar por hum Propheta: mas com tão pouco fruto, que té sua morte perseuerou em augmentar crimes novos aos passados. Foy sua morte correspondente á vida, porque o matou (como diz Iosepho) seu privado, & particular amigo Creonte, & depois de seus dias que tiuerão fim no anno vinte oito do Reyno de Afa em Hierusalem, succedeo na dignidade Real seu filho Ela, igoal em maldades ao pay, que o gerara. Afa admini-

3. Reg. 13.

3. reg. c. 15

3. reg. ca

3. reg. ca

16.

traua

strava justiça a seus dous tribus com tanta inteireza, & virtude, como se esperava de Rey, que trazia diante dos olhos, a imitação de David, & procurava não discrepar hum ponto de seus caminhos: em seu tempo governou a dignidade Pontifical o insigne sacerdote Abimelech. Em quanto estas cousas succedião em Iudea, & os Celtas andauão occupados na pouoação de Lusytania, Reynarão em Babylonia Leostenes, em mão do qual esteve aquella monarchia quarenta annos, & por sua morte ficou a Perithidias, que a governou trinta annos. Em Italia Reynou por morte de Alba Syluio, Artis Syluio seu filho, & por sua morte Capis Syluio, de quem lente Tiro Liuius, & o refere Pineda, que teve Capua seu nome. Nesta idade diz Pausanias, que floreceo o famoso legislador Lycurgo, que pos em florente estado as cousas de Lacedemonia, com as justas leys que lhe deu, & muito mais com o notavel exemplo de sua pessoa. Porque ficando elle por morte de seu irmão Polydectes, com a successão do Reyno, tanto que soube andar a cunhada prenhe, renunciando o nome Real, tomou só o de tutor, & nascendo o menino, a quem chamarão Charilao, lhe beijou a mão, & reconheceo vassallagem com grande admiração do pouo, & intrinsecamente de Leonidas tio do meni-

no, irmão da mãy, por cuja causa se pos a Republica em tantos motins, que Lycurgo (inda que sua parte fosse a melhor) se partio do Reyno, & correo diuersas partes do mundo, como forão Creta, Egypto, Lybia, & não falta quem diga, que passou a Espanha, & a correo toda, notando particularmente os costumes & leys, com que cada nação se governava. E sabendo como Charilao seu sobrinho era já saydo da idade pupillar, & regia o Reyno, se tornou a Lacedemonia, onde foy recebido com grande aplausso do pouo, a quem determinou dar leys, consultando primeiro o antigo Oraculo de Apollo Delphico. A primeira cousa que fez, foy o conselho Real, de vinte & oito homens antigos, & experimentados, sem conselho dos quais el Rey não pudesse despachar causa nenhuma. A segunda, igualar os bês de raiz de tal modo, que ninguém tiuesse mais hum que outro, nem ouuesse pobres necessitados, nem ricos soberbos com a copia grande de terras. A terceira foy desterrar de todo o Reyno a moeda de ouro & pratta, mandandoa bater de ferro, destemperado em vinagre, pera que não valesse tanto como o demais. A quarta, que ninguém comesse em sua casa, deputando certas casas publicas, onde todos ceauão juntos, com tanta igualdade, que ninguém se a-

Aristoc.
Laced.
Sabel x.
nei. 2.1.1

Metast.
Pestil.

huius li.
Pined. p.
li. 3. c. 24
Paula. 1.3

Plora. in
vit. Licet.

LIVRO PRIMEIRO

uentajava em cousa nenhũa, salvo el Rey, a quem dauão duas reções, não pera que as comeffe, senão pera que as repartisse com os mais animosos na guerra, & mais benemeritos da Republica. A quinta foy, que nos edificios das casas, & no laurar dos forros, & madeiramentos dellas, não vffassem mais delicadezas, & molduras, do que se podia fazer com emxo, & machado. A sexta, que não fizesssem muito tempo guerra com hũa só nação, porque deste modo a não fizesssem destra nas armas. A septima, que as donzellas virgês se exercitasssem entre si lutando, correndo, & fazendo outros exercicios varionis, porque saindo mulheres valerosas, geraffem depois filhos robustos, & em certas festas do anno as fazia yr nuas em publico, pera comprovar deste modo sua limpeza, & as ter com este freo obrigadas á honestidade & limpeza. A oitava, que nenhũa donzella casasse antes de ter idade conueniente, pera sustentar os encargos do matrimonio, & sendo casada não era licito ao marido conuertir com ella se não de noite, & com notauel modestia, atalhando com isto a não auer descontos entre ambos. A nona ley que fez pera remedio de homens ciosos (se merecem nome de homens, os que admittem em seu peito esta haixeza) foy que os velhos a quem sua idade não permitia auer

filhos, pudessem com muita honra sua, elcolher mancebos de boa proporção, & valentes, que lhos geraffem em suas molheres proprias, dando por rezão, que mais auiamos de procurar auer homês de boa raça, que hum animal, pera o qual buscamos o melhor ginete, que podemos a fim de nos sayr depois born potro. A decima, que as molheres se casasssem sem nenhum dote, dizendo, que aças era a muita virtude de hũa molher Espartana, & o que não casasse, mandou que o não admittisssem a nenhũa honra publica, nem lhe consintisssem ver festas, nem fosse reuerenciado dos mancebos, antes no meo do inuerno, lhe fizesssem dar hum passeio nu por as ruas publicas. A vndecima ley era, que em nascendo o menino fosse leuado ao lenado, & visto dos antigos com muita curiosidade, & sendo saõ, o criauão, & se era eyuado, o mandauão mattar como inutil ao bê publico, & as proprias mãys os lauauão com vinho, pera com isto lhe descubrir algũ defeito se o trazião consigo, criandoos com tanta aspereza, que depois não sentião trabalho. A duodecima, q os meninos chegando a sete annos se criasssem no câpo todos juntos, exercitãdo os corpos em trabalhos, & coufas asperas, sem aprender mais letras, q as necessarias, pera entêder hũa carta & saberlhe dar resposta, & depois de

Tarcand
p. 1. lib. 6

Alca. 16
cap. 16

mit-

mittião aos cargos, pera que lhe sen-
tião tallento. Era licito a estes mo-
ços furtar, de quando em quando
algũa cousa com subtilleza, não tan-
to pera deprauar costumes, como
pera exercitar com viueza qualquer
cousa necessaria, & aquelle que era
achado no furto, padecia hũa gran-
de copia de açoutes, por ser gros-
seiro em sayr com sua empresa.
Onde se conta que como hūs mo-
ços furtassem hūs raposinhos mans-
sos, & o dono désse com elles, hum
que leuaua o raposo furtado, o met-
teo debaixo da veste, apertandoo
configo de maneira, que o raposo
enfadado lhe metteo os dentes nũa
perna, lastimandoo cruelmente sem
o moço fazer sinal de dor, nem se
mostrar agastado, té que passando
o dono mostrou o que passara, com
notauel admiração dos companhei-
ros. Bem sey que Plutarcho diz, que
o furto fora hum liãozinho mansso.
Mandou allem do que temos con-
tado, que estas leys senão escreues-
sem, mas cada hum as soubesse de
memoria. Muitas outras fez que se
podem ver em Plutarcho, & nou-
tros muitos authores, a quem me re-
metto por continuar com o mais
que fez Lycurgo. O qual vendo suas
leys bem recebidas, fingio querer yr
a Delphos, & tomando juramento
ao pouo, que não sayrião daquelles
costumes té sua tornada, se partio
pera nunca mais vir a Lacedemo-

Pluta. in
vit. Licu.

nia, & morreo na ilha de Creta, man-
dando que se queimasse seu corpo,
& as cinzas se lançassem no mar, por
que cousa sua não tornasse mais on-
de pudesse liurar os Lacedemonios
do juramento. Bem sey que Eliano
diz, que morreo de fome desterra-
do da patria. Sabendosse em Lacede-
monia sua morte lhe levantarão
templos, & o adorarão por Deos,
como quer Herodoto, & Pausanias,
tendo por cousa certa, que a homem
de tanta virtude, & prudencia, ne-
nhũa dignidade terrena ficaua igual,
com o muito que merecia.

Aelia. de
var. hist.
lib. 13.
Herod.
lib. 1.
Pausia. 4.

CAPITVLO XXVI. DA
vinda de muitas nações estrangei-
ras a Espanha, & das terras que
em Portugal se pouoarão
com a vinda dellas,
& dos France-
ses Cel-
tas.



O anno do diluuio mil
& trezentos & setenta
& quatro, que forão
tres mil & trinta da cria-
ção do mundo, noucentos & trin-
ta & dous, antes do nascimento de
Christo, contão nossos historiado-
res, que vierão a Espanha com gra-
de armada certos Gregos naturaes
da ilha de Rodes, & fundarão hũa
pouoação a que derão o nome de
sua ilha, chamádo lhe Roda, de quem
falla Tito Liviio, quando conta a vin-
da

ANNO
3030.
932.

Vasc. 12.
cap. 10.

Tit. Liv.
li. de bel.
Macedo.

LIVRO PRIMEIRO

da de Catão a Espanha, & oje em dia lhe chamamos Rossés, muy diferente de sua primeira grandeza, & magnificencia, como doutamente

Gerund.
lib.1.

apportou o Bispo de Girona, no fim do liuro primeiro. Mas desta cidade, & seus fundadores, como não he cousa tocante a Lusytania, cuja historia leio por principal instituto: não trattarey mais que o ja ditto, referindome ao que largamente

Flor. li. 2
cap. 4.

diz o Cronista Florião do Campo nesta materia. Noue annos depois,

Nicolai.
Cali. in
Crono.

apponta Nicolao Coelho, aquelle memoravel incendio dos montes Pyreneos, tão affamado entre os authores antigos, o qual succedeo por negligencia de hús pastores, que acendêdo lume pera se aqueentar prendeo de tal modo nas brenhas, que occupação aquellas serranias, que as queimou todas, abraçando não só as arvores, & materia conueniente, mas as pedras, & raizes, que hião

Diodor.
Syc. li. 6.

mettidas pella terra dentro, abrاندando os montes de maneira, que fez derretter os mineiros de ouro & pratta, que auia, & correr por cima da terra em grande cantidade. E foy tão terribel o incendio, que allem de durar muitos meses, se vião as chamas, & sentia o incendio em muita parte de Espanha: & daqui sentem algús authores, que tiuerão estes montes o nome de Pyreneos, que em Grego quer dizer inflammados, contra o parecer de Silo Italico, &

Gerund.
lib.1.
Silus l. 2.

doutros, que dizem se diriuou de certa dama chamada Pyrene, de que Hercules ouue hum filho chamado Galates, nomeado entre as relações de Beroso, & Ammiano Marceleno, inda que Plinio condena estas couzas de Pyrene por fabulosas. Poucos annos depois deste incendio passado, apportarão em Espanha certas gentes de Phenicia, debaixo da capitania de Sycheo sacerdote de Hercules, os quais inquirindo dos naturais, se tinham ouro ou prata, que trocar por outras mercaderias, que trazião, & achandoos faceis em trocar estes metais, que então crão de muy pouca vallia entre a gente Espanhola, por qualquer outra couza que dauão, souberão de tal modo grangearlhe as vontades, que os deixarão entrar pella terra dentro té os valles, que ha entre os montes Pyreneos, onde acharão tanta copia de ouro & pratta, descuberta pello incendio passado, que dando, & gastando quanto trazião nas naos, as encherão de ouro em barras, & té as anchoras fizerão de pratta fina, como notou Aristoteles fallando de sta sua vinda: inda que diz se achou esta copia de pratta nos pouos Tartessos, que são junto de Caliz. De tal modo souberão estes arrecadar sua mercaderia, & tanto enriquecerão a cidade de Phenicia, & Tyro sua vezinha, que dahi a poucos annos tomarão a Espanha, com mór

Beroso
Ammian.
lib. 25.
Plin. lib.

Flor. li.
cap. 4.

Aristo. l.
de mira
ausculos

frotta

frota que a primeira, & saindo pel-
 lo estreitto de Gibraltar ao mar Oc-
 ceano, tomarão terra no Reyno do
 Algarue não muy apartado do Rio
 Goadiana, segundo diz Florião do
 Campo, & leuando alli hum al-
 tar ao Idollo de Hercules, consulta-
 raõ por agouros o que farião, & sa-
 yolhe, que costeassem mais ao poente,
 té verem o vltimo fim das terras:
 pello que diz Laymundo, que leuan-
 tando anchoras costearão mais té o
 cabo de S. Vicente, onde o demonio,
 que desejava ter a gente de Es-
 panha sojeita a suas leys, lhe descu-
 briu nas ruinas do antigo templo,
 que alli florecera o sepulchro de Her-
 cules Lybico, cujos ossos tomaraõ
 com summa reuerencia, & tornan-
 dosse a embarcar derão volta pera
 Caliz, onde seus agoueiros lhe pro-
 mettião grandes felicidades, & na
 verdade as tiuerão, porque entran-
 do com sombra de relligião, & de
 fundar hum templo a Hercules, on-
 de pusessem seus ossos, de tal ma-
 neira grangearão as vontades do po-
 uo, que em pouco tempo tinhaõ o
 melhor, & mais fortificado da Ilha,
 cercado com fortes muros hum
 pedaço grande da pouoação, que os
 primeiros moradores tinhaõ funda-
 da, & desta muralha, que em lingua
 Phenicia se chamaua Gadir, sente
 Floriano, que teue nome a Ilha cha-
 mada em Latim Gadez, com pou-
 ca corrupção, & agora com muita

Caliz. Aqui fundarão estes Phenices
 aquelle nomeado templo de Ca-
 liz, que Pomponio Mella encarece,
 & louua sobre tudo, & nelle fallão
 Plinio, Strabo, & muitos outros, &
 não somente se apoderarão pouco
 & pouco da Ilha, mas tendo suas in-
 telligencias em terra firme, começa-
 raõ a tomar pé no Senhorio daquel-
 la comarca, como adiante diremos,
 contentes por agora desta rellação
 summaria, pera com ella entender-
 mos as cousas, que nossos Portu-
 gueses tiuerão. cõ esta gente, a quem
 nunca forão muito afeiçãoados, por-
 que começando a laurar muito ou-
 ro & pratta, das minas que descu-
 brião em Andaluzia, & querendo
 com trabalho alheo diminuir o pro-
 prio, mandauão suas embarcações
 pellas costas marittimas de Lusytã-
 nia, onde cattiuauão os homês, que
 achauão descuidados, & os leuauão
 pera trabalhar nas minas, em que pel-
 la mór parte morrião com o gran-
 de trabalho. Nem os de Andaluzia
 viuuião isentos desta tyrannia: mas
 como os Phenices lhe querião ga-
 nhar as vontades, té se verem abso-
 lutos senhores da terra, vsauão mais
 occultamente destes insultos. Foy
 muy sinalada em Portugal neste meo
 tempo, que respondeo ao anno do
 diluuiio mil & quinhentos & cin-
 coenta & quatro, & ao da criação
 do mundo, tres mil & duzentos &
 dez, setecentos & cincoenta & dous.

Pompo.
Mcl.Laymũ.
vbi sup.ANNO
3110.
7520.Flor. vbi
sup. cap. 7.Laymũ.
lib. 2.Flor. vbi
sup. c. 8.

Idem.

antes do nascimento de Christo, a grande dilligencia, que os Celtas tiuerão de renouar em Lusytania as pouoações antigas, & de fundar nouamente outras nuiras, de tal modo, q̄ Laymundo queredo engrandecer esta regeneração da Lusytania, com seu tolco, & mal pullido stilo diz:

Celtis enim quidquid patriæ nostræ hac ætate boni euenit, deberi necesse est, illi siquidem turres fractas, si forte erant leuauerunt, & populationes plurimas de nouo crexerunt per mediam terram, & si aliquæ sunt vetustissimæ, quarum nos fundaciones non percipimus, ab istis originem suam habuisse credamus quasi enim de nouo Lusitaniã nostram ipsi fecerunt, & a populis alienigenis, qui tunc Vandaliciam tenebant, armis descenderunt nõ semel.

Quasi dizendo, que a esta nação dos Celtas deuem os Lusytanos a restauração, & oppullencia de sua Patria, porque não só restituirão pouoadores a muitas cidades destruidas, mas fundarão tantas de nouo, que seguramete podemos affirmar, quando não alcançarmos a origem da gũa cidade antiga, ser fundação dos Franceses Celtas: porque elles como de nouo fizeram o bom de Lusytania, & a deffenderão de certos pouos estrangeiros, que senhoreauão as terras de Andaluzia. Das quais palauras se collige, que os Phenices tiuerão algũas guerras com os Lusytanos, em que estes Celtas mostrarão animo de varões esforçados, deffendendo este Reyno dos estrangeiros. Mas porque destas guerras, não temos rellação mais diffusa, que as palauras de Laymundo, nem das

muitas pouoações se nomea algũã, me he tambem necessario cortar com esta breuidade o fio a coufas, que eu contara com muito gosto achando algum author, que me dera noticia dellas. Porque o historiador, que presume de verdadeiro, & quer authoridade em suas coufas, mais seguro lhe he ficar falto por escrupuloso, que dizer muito com perigo de seu credito.

TITULO XXIII. EM QUE

se dá rellação de muitas coufas notauéis, principalmente da fundação, & principio da insigne cidade de Carthago.



M Israel governarão esta multidão de annos, que confusamente passamos pellas coufas de Portugal, sem auer authores, que dem mais noticia della, o Pontificado summo, successiuamente os Pontifices Ioachas, Ioarib, Iosaphat, Ioyada varão sanctissimo, & grande zellador da honra de Deos, a este succedeo Pedaya, Sedechias, Ioel, & Ioatham, sem sabermos o certo numero de annos, que particularmete governou cada hum esta dignidade. O Reyno temporal da casa de Dauid, que era o dos tribus de Iuda, & Benjamin, tiuerão el Rey

Geneb.
lib. 1.
in Cron.

el Rey Iosaphat, homem muy mi-
 moso, & fauorecido de Deos, vi-
 ctorioso em muitas batalhas, mais
 por fauor particular do ceo, que por
 valor de seu exercito: destruyo com
 notauel zello da religião algũs bos-
 ques, & altares, que auia nos mon-
 tes, & campos, em que sacrificauão
 aos Idollos, & algũs em que offere-
 ção sacrificios a Deos, sabendo que
 era offensa sua sacrificarlhe fora do
 templo de Hierusalem, inda que não
 falta quem affirme, que não destru-
 yo mais que os primeiros, & assim
 concilia Tostado os dous lugares
 do Paralipomenon, & dos Reys, em
 hum dos quais diz o texto sagrado,
 que Iosaphat derribou estes altares,
 & noutro o nota de remisso, em
 os não desbarattar, affirmando que
 extinguiu os bosques em que auia
 culto de Idollos, & deixou os ou-
 tros em que sacrificauão a Deos.
 Morreo em Hierusalem depois de
 Reynar vinte & cinco annos, dei-
 xando por successor a lorão seu fi-
 lho, que casou com Athalia filha
 del Rey Achab, em dote da qual
 erdou as idollatrias, & maldades de
 seu sogro, pellas quais perdeu mui-
 to de sua reputação, & adquirio tan-
 to odio do pouo, que o sepultarão
 depois de Reynar oito annos, sem
 a pompa funeral costumada em ob-
 sequias Reays, fora dos sepulchros
 deputados, pera o enterramento dos
 Reys de Iudca. Deixou este Rey

3. Reg. ca.
 22.
 2. para.
 ca. 18.

Tostado
 in ca. 15.
 l. 2. para.
 qual. 28.

4. Reg.
 cap. 8.

3. para.
 ca. 21.

hum filho erdeiro de suas maldades,
 que morreo indo soccorrer a lo-
 rão Rey de Israel: de modo, que só
 hũ anno gozou a dignidade Real,
 deixandoa por sua morte em mão
 de Athalia tua mãy, que vendosse
 com a summa potestade, & sem es-
 perança de ter filhos, q succedessem
 nella, incitada de sua propria mal-
 dade, mandou passar a cutello, to-
 da a geração Real, sem perdoar a
 seus netos filhos de Ochozias: só es-
 capou desta furia hum moenino, que
 inda se criaua ao peito, chamado
 Ioas, escondido por industria de Io-
 saba sua tia, filha do summo Ponti-
 fice Ioyada, & o teue dentro no tem-
 plo occultamente, té ser de sete an-
 nos, na qual idade foy recebido do
 pouo por Rey, & Senher natural,
 com morte da diabolica Athalia,
 que em seis annos, que teue o go-
 uerno inficionou o mundo. Rey-
 nou Ioas quarenta annos, com mui-
 ta satisfação do pouo, porque teue
 grande ponto no culto diuino, em
 quanto viueo o sancto Pontifice Io-
 yada seu ayo: mas depois de sua mor-
 te, soltando como mancebo as redeas
 á propria vontade perdeu muito da
 reputação passada, que na fidelli-
 dade, & zello dum priuado consi-
 ste pella morte o credito de hum
 Rey, & a prosperidade de seu Rey-
 no, & por castigo de suas culpas,
 principalmente pella morte do sa-
 cerdote Zacharias, que mandou ma-

4 Reg.
 ca. 11.

4 Reg.
 ca. 12.

7. para.
 ca. 24.

LIVRO PRIMEIRO

tar dentro no templo, veo contra Hierusalem Azael Rey de Syria, & roubou todas as riquezas do templo: & nota Genebrardo, que por este sacrilegio nunca mais se derão no templo as repostas, que Deos costumava dar do propiciatorio. E chegando adiante a vingança do Senhor, que não deixa os aggrauos do innocente sem ella, o matarão seus proprios criados estãdo elle enfermo, de pois de ter governado o Reyno de Iudea quarenta annos, de bom principio, & desventurado fim, que animo allienado de Deos, não he possivel permanecer em graça com os homẽs. Succedeolhe Amasias, que foy homem de muitas esperanças, & as executou algum tempo, favorecendo as cousas do culto diuino, & alcançando victorias muy importantes, entre as quais foy a mais illustre de todas, hũa que alcançou dos Amalechitas, se a não desdourara com adorar, & reconhecer por Deos aos Idollos, que tomara no despojo: pello qual peccado permittio Deos, que fosse vencido del Rey Ioas, que então Reynava nos dez tribus, & dahia poucos dias morto a ferro por seus proprios vassallos, deixando hum filho, que lhe succedeo no Reyno chamado Ozias, ou Azarias, em idade de dezaseis annos. Este foy hum raro exemplo de virtude, retratto de Dauid na piedade, & vigor de animo, tão temen-

te a Deos, que em nada apartava os olhos de sua ley. Engrandeeo o Reyno com grandes edificios, fortificou as cidades com muros, proveo as almazẽs de armas offensivas, & defensivas, de modo, que o Reyno de Iudea se vio no mais florente estado, que de Salamão té li experimentara. Venceo muitos povos de Arabia, os Amonitas, Philisteos, & Egypcios, & mil outras nações estrangeiras. Mas no fim destas gloriosas conquistas, cometteo hum atreuimento com que provocou a diuina justiça, que foy offerrecer encenso a Deos como sacerdote, sendo prohibido na ley, que o não fizessem homẽs seculares. Por cujo respeito cayo em cama leproso: de modo, que lorão seu filho administrava por elle o Reyno, & o governou té sua morte, que foy de pois de ter Reynado cincoenta & dous annos. Em Israel, que sãõ os dez tribus tiuerão successiuamente o Reyno Ella, a quem matou Zamri capitão mór da gente de cavallo, que el Rey tinha pera sua guarda: mas logrou o fruto da treição sete dias somente: porque Amri capitão gèral do exercito, que estava no cerco de Iebethon cidade fortissima, tomando o nome Real veo contra o tredor, que como affeminado, & pera pouco se metteo no paço Real, & pondolhe o fogo ardeo com quanto auia nelle. Leuantou-se ou-

Genebr.
Crono.
lib. 1.
H. stor.
esco. in
4. reg. 17

4. reg.
ca. 14.

4. reg.
cap. 15.

2. par.
ca. 16.

3. reg. 1

Histor. 4. Reg. ca. 21.
 tro tyranno chamado Thebni: mas ao fim Amri ficou cō o Reyno, & o teue doze annos: no fim dos quais Reynou seu filho Achab vinte & dous. Este foy casado cō a infame Iezabel, que sendo gentia, filha de Methabal Rey de Sydonia, fez ao marido edificar em Samaria templos a seu idollo de Baal, ou Belzebu, & dedicarlhe sacerdotes, & ministros como a Deos. Pellos quais peccados mandou Deos hũa sterillidade, que durou tres annos & meo, té que o Propheta Elias alcançou com suas orações misericordia do Senhor. Esta foy a impia Iezabeth, que perseguio o sancto Propheta Elias, & fez matar ao innocente Naboth, pera lhe auer hũa vinha, que confinaua com o paço Real. Mas todos estes crimes pagou ella, que os cometteo, & Achab que lhos consentio, com as mortes merecidas por tais obras: Porque elle morreo em hũa batalha, que teue com Benadab Rey de Syria passado de hũa sera, & seus filhos Ochozias, & Iorão, lograrão tão pouco o Reyno, que o primeiro morreo sem filhos no segundo anno de seu imperio, & o segundo tendo Reynado doze annos, acabou em mãos de Iehu capitão de seu exercito, o qual tambem deu a Iezabel o premio que merecia, mandandoa lançar de hũa torre abaixo: onde os cães comerão seus ossos, por vingança dos de Naboth, que

3. Reg. cap. 22.

com tanta injustiça fizera priuar de sepultura. Matou Iehu todos os descendentes de Achab, & quantos sacerdotes, & cultores de idollos auia em Samaria: mas nem estas vinganças o fizeram melhor que os outros, em quem as elle executaua. Reynou vinte oito annos, no fim dos quais lhe succedeo Ioachas seu filho, erdeiro da idollatria de seu pay, pella qual o castigou Deos com guerras de varios Reys, que o tiuerão quasi desbaratado: mas com se humilhar ante Deos, tornou a cobrar o perdido, & morreo em paz, depois de ter regido o pouo dezasete annos. Succedeo no Reyno de Israel Ioas, em quem ouue menos maldades, que em seu pay, & auó, & assim lhe prometteo o Propheta Eliseo estando pera morrer, que alcançaria grandes victorias de seus imigos, no fim das quais morreo em paz, & foy sepultado em Samaria com seus antepassados. Deixou hum filho chamado Ieroboão, que alcançou algũas victorias finaladas, & tendo compridos quarêta & hum annos de seu imperio, lhe succedeo Zacharias, em quem esteue a dignidade Real seis meses somente: succedendolhe nella Sello seu matador, que alogrou hum só mes, pagando em mãos de Manahem a treição comettida. Teue Manahem o Reyno de Israel dez annos, com-

4. Reg. ca. 21.

4. Reg. cap. 14.

4. Reg. ca. 15.

com grande numero de dinheiro, que deu a el Rey de Syria, porque lhe não fizesse guerra. Por sua morte governou o pouo de Israel Phaceias seu filho, quasi dous annos, & sendo morto em hum conuile com muitos priuados seus, por Phackeias filho de Romelia, lhe deixou a vida & Reyno, que o tyranno administrou vinte annos. Foy esta idade muy florente de Prophetas, porque nella florecerão Elias, seu discipulo Heliseu, Micheias, Zacharias, Oseas, Amos, Ionas, & Ozias, com muitos outros, cujas insignes obras, & marauilhosas vidas eu escreuera com muito gosto, se não fora sair me mais lóge do que por ora permitte meu instituto. A Monarchia de Babylonia tiuerão successiuamente todo este numero de annos o Phateo vinte, a quem succedeo Ofragateo, & a governou cincoenta, deixandoa em mão de Oeserazapes, que a possuyou quarenta & dous. No fim de todos estes Monarchas, entrou no Imperio Sardanapalo, chamado por nome proprio Tonosconcoleros, o mais affeminado, & lasciuo, que ouue em todos os antigos, & como tal, se leuantarão contra elle dous priuados seus chamados Belocho, & Arbaces: o segundo dos quais era governador da prouincia de Media, & o chegou a ter cercado na cidade de Ninive mais de dous annos: onde mostrou Deos

a grandeza de sua misericordia, mandandolhe o Propheta Ionas, que lhe pregasse penitencia, & emenda da vida passada, por meo do qual escaparia de ver a cidade assolada, & os moradores della destruidos. Muido el Rey com esta ameaça, refreou algum tanto os vicios em que viuia: mas passado algum tempo, & ido o Propheta, tornou a continuar com seus antigos costumes: por onde permittio Deos, que a cidade fosse ganhada de Arbaces, & Sardanapalo morto, queimandosse elle proprio com quantas riquezas tinha, por não vir a poder de seus inimigos. Por morte de Sardanapalo ficou Arbaces com o governo de todo seu Imperio, a cabeça, & trono do qual passou á Prouincia de Media donde era natural, deixando a Belocho por Visorrey dos Assyrios, em satisfação do fauor que lhe dera, pera sair com sua pretensão, & destes Visorreys de Assyria falla o texto sagrado, quando conta suas guerras com os Reys de Israel, ou de Iudea. Foy memorauel neste tempo a fundação de Carthago Emula, & competidora do pouo Romano, que succedeo naquelle proprio tempo, que os Phenices leuaram de Portugal os ossos de Hercules Egypcio, pera a ilha de Caliz, setenta & cinco antes de Romulo nascer, como quer Veleyo, ou setenta, segundo apponta Seruio, con-

D. Hieron.
quasi he
bratum:
genit.

Iusti. l. 15

Metast.
perilla.

Execulp.
p. 1. 1. 1. 1.
lib. 3. c. 9

Al. ex. E.
cu' ee in
Croni.

Velel. l.
Serui. li.
1. 1. 2. 1.

O:oll. 4
ca. 6.
Appi. in
bel. Lyb.

Iustil. 18

trao parecer de Appiano Alexandrino, que a faz mais antiga muitos annos, dandolhe por fundadores dous homẽs chamados Tyroxoro, & Charchedon. Mas esta opinião como cousa pouco vulgar a deixaremos, dando a Dido sua gloria. Foy esta Raynha natural de Phenicia, filha de Merino Rey de Tyro, & morrendo el Rey seu pay, ella se casou com Sicheo sacerdote de Hercules, leuada de sua muita nobreza, & dos grandes tesouros, que adquirio em Espanha, quando veo em companhia dos mais, que leuam as anchoras de pratta. Regeo Dido algũs annos o Reyno, por ser Pigmalion seu irmão muito menino, & saindo da idade pupillar pagou o trabalho da irmã com lhe matar o marido, incitado (como algũs dizem) da cobiça de auer suas riquezas. Mas a prudente senhora callando sua magoa, & preuenindosse secretamente de hũa poderosa armada, dando vellas ao vento, partio na volta de Africa, mandando a os que hião em sua companhia, que saísem na ilha de Chipre. & roubassem de caminho muitas donzellas, das que alli viuão dedicadas a sua Deosa Venus, pera dellas auerem filhos, o que acabarão com tanta ordem, que leuam oitocentas moças, & se casarão com ellas outros tantos soldados, dos que acompanhauão a Di-

do. Chegando finalmente em Africa, tiuerão entrada com os naturaes da terra, & lhe grangearão as vontades de modo, que lhe consintirão viuer na terra, & lhe venderão tanto espaço della, quanto pudessem cingir com hum couro de Boy, que depois estenderão, fazendo em correas taõ estreitas, que bastou a lhe dar campo sufficiente pera hũa fortaleza, que logo edificarão: & voando por Africa o nome de Dido, & a fama de seu valor, & fermosura, pretendeo el Rey Iarbas casar com ella, mas a constante matrona querendo goardar lealdade a seu primeiro marido, con-

D. Hier.
li. 1. cont.
Iouin.

Virg. æ.
net. 1. 4.

Alphon.
Rex in
croni. ge.
ne. par. 1.
c. 55. & 56

Dionis. chama o Alicarnasseo, & **toie** o Rey-
Alic. l. 1. no treze annos, por morte do qual
 entrou no gouerno Tyberino seu fi-
 lho, que morreo desgraçadamen-
 te affogado no rio Albulã, depois
 de ter regido os Latinos oito an-
 nos. Deste tomou nome o rio, que
 lhe tirou a vida, & se chama té oje Ty-
 bre. A este succedeo Agrippa, & te-
 ue o Reyno trinta annos, deixan-
 doo por sua morte em poder de
 Alladio, que foy o mais soberbo,
 & altiuo tyranno, que ouue em seus
 tempos, de quem se diz, que não
 contente com o sephorio humano,
 se queria fazer adorar por Deos: em
 vingança do qual morreo souerti-
 do com rayos do ceo, & tremores
 da terra, tendo Reynado dezano-
 ue annos. Ficou o Reyno em mão
 de Auentino, que o regeo trinta &
 sete annos, deste querem algũs, que
 tiuesse nome o monte Auentino de
 Roma, por algũs particulares edi-
 ficios, que nelle fez, que onde ha
 beneficios, inda que sejaõ em cou-
 sas mudas, & insenssiucis: ellas & o
 tempo, se mostrão com hũa per-
 petua fama, agradecidas ao author
 delle. Deste se conta tambem, que
 foy o primeiro, que admittio em
 Italia os jogos Circenses, & os cel-
 lebrou publicamente com grande
 pompa, & concursso notauel de gen-
 te: inda que se fez pouco accito por
 sua incontinencia, & soltura de vi-
 da, com que infamou muitos, &

muy notauéis doës nararacs que te-
 ue. Começaraõsse neste tempo as
 Olimpiadas, tão cellebradas nos es-
 criptores Gregos, que era conta de
 quatro annos: porque no monte
 Olimpo se celebrou cada qua-
 tro annos, hũs sollennissimos jo-
 gos, onde auia todo genero de exer-
 cicios varonis, como saõ correr, lu-
 tar, esgrimir, lançar a barra, aos quais
 de todo mundo se juntaua gente,
 & não auia em Grecia homem, que
 ou a prouarisse, ou auer senão achas-
 se presente. Durauão os jogos cin-
 co dias, no fim dos quais se ajunta-
 uão os iuizes em consulta, & decla-
 rauão os vencedores, finalandolhe
 os premios deputados a seu exerci-
 cio, & coroandoos em sinal de glo-
 ria. A instituição, & principio de-
 stes jogos diz Escaligero, Solino, &
 Apollodoro, que foy de Hercules,
 que em louuor de seu bisauo Pelo-
 pe mandou cellebrar aquelles spe-
 ctaculos. E como o tempo fosse
 gastando estas lembranças, Iphito
 as tornou a renouar, no anno tres
 mil & cento & oitenta & seis, da cria-
 ção do mundo, setecentos & setenta
 & cinco, antes do nascimento de
 nosso Saluador Iesu Christo, amoc-
 stado como quer Eliano, & outros,
 pelo oraculo de Apollo, pera abran-
 dar as discordias, que auia em Gre-
 cia. Cellebrauãosse estas festas de qua-
 tro em quatro annos, & não era li-
 cito assistir molher algũa nellas, por-
 que

*Ela. poe
 ualib. 1.
 cap. 14.
 Soli. c. 2.
 Apoloda
 de orig.
 deot. l. 2*

Paula. l. 5

*Elian. de
 var. hist.
 lib. 10.
 Papini. l.
 1. chab.
 Cal. Ro
 dig. li. 4
 cap. 14.
 Valerius
 max. l. 8.
 ca. 16.
 Plini l. 8.
 ca. 41.*

que muitos dos jogos se fazião andando os homẽs nus, & a olhos de mulher, nada he menos decente, que cousa coloreada com sombras de pouco honesta.

CAPITVLO XXVII. DAS guerras, & descontos, que a gente de Andaluzia teue com os Phenices, que viuião em Caliz, & como os Lusytanos forão em socorro dos Espanhois.



VÃO as historias tão confusas nestes tempos, & os authores contão tão poucas verdades, que he necessario a quem escreue hir sempre rompendo por mil difficuldades acostandosse na fee de algũas authoridades, que não sey quanta merecem, agoardando pello tempo dos Romanos, como homem, que no meo de noite escura vay attinando a lume posto em grande distancia: á immitação do qual vou descubriendo com insufficient trabalho as cousas deste Reyno Lusytano, & não sey com quanta esperança de auer quem diga algum tempo, que me agradece, o que gastey nesta empresa. Mas postos os olhos em Deos, como lu-

gar onde viue a paga mais certa: que no animo enuejoso, de quem por se achar incapaz de algum bem, trabalha por abbater o credito dos escriptores: proffiguirey o comçoado refirindo as guerras, que ouue entre os Phenices, que viuião na ilha de Caliz, & os Espanhois que morauão em Andaluzia: os quais agrauidos da muita soberba, & tyrannia, que os de Phenicia vsauão na terra, fazendoos trabalhar nos mineiros de ouro, & pratta, sem lhe pagarem soldo, nem lhe darem hũa hora de descansso, tomaraõ as armas em defenssão da propria liberdade, & dando supitamente em algũs lugares, que tinhaõ em terra firme, puseraõ á espada, quanto lhe offereceo a ventura naquelle primeiro impetu: pondo aos mais em tanto sobrefalto, que se não atreuião a sayr de algũs lugares fortes, que tinhaõ na comarca. Mas auisando a os principais, que viuião em Caliz, puserão breuemente em ordem, hum escoadraõ bem armado, sufficiente a domar qualquer impetu, principalmente de Espanhois, que como gente pouco pollicica, nas armas que vistião, cuidaraõ os contrarios desbaratallos com pouca resistencia, & a este fim oufaraõ de lhe offerecer batalha, tendo por felice o successo della, do que alcançaraõ breuemente o defengano, porque os Andaluzes se ouuertaõ

Vale. l. 1.
ca. 11.

Flor. l. 1.
ca. 24.

rão valerosamente na batalha, que não ficou dos Phenices homem, que leuasse a noua. E ficando com a prosperidade desta empreza mais ou fados, & com as armas, que ganharam mais atreuidos, puserão os inimigos em condição de se perderem de todo ponto, & se lhe não soprara a ventura com certa armada de gente Grega, que os fauoreceo, sem falta acabara desta vez o nome dos Phenices em Espanha. Mas estes, que Florião do Campo com muy boa consideração diz ser Athenienses, que andauão desterrados da patria, por causa do tyranno Pyfistrato, entendendo a necessidade em que estauão os Phenices, & sendo rogados delles, que como a gente não muy apartada de sua patria, lhe dessem algum soccorro, mettendo o resto de sua potencia no negotio, tornaraõ a renouar o jogo com algum dano dos Andaluzes, os quais vendo seu partido mal parado, se foccorrerão aos Celtiberos, que como ja dissemos, sayraõ os annos atras de Lusytania, com fauor dos quais sustentaraõ sua opinião em algũs recontros: inda que com menos vigor do que pedia a opinião de gente, que trazia sua origem de Lusytania. Os Phenices cobraraõ tudo o perdido, & se restauraraõ em tão breue tempo, que daqui lhe naceo (como diz Laymundo) estimarem os Espanhois em menos, &

trattaremnos com mór crueldade, do que antes fazião: & não só aos que viuião naquella comarca, mas aos Celtiberos, que viuião muito adentro do sertão, fazião agrauos sem conto. De modo, que lhe foy necessario pedir soccorro aos Celtas, que viuião em Portugal, & juntar-se com elles, pera deste modo euitarem as infollencias, que cada hora padecião. Tomouffe esta empreza com tanta vontade dos Lusytanos, q̄ diz Laymundo, sayraõ a ella, mais de sessẽta mil homẽs de guerra. Plusquam (diz elle) sexaginta Lusytanorum militum millia, rustica armatura armati, exierunt ad bellum Vuandaluziũ Celtibetoidem. De maneira, que os Andaluzes animados com tão grande fauor, & ressolutos em concluir hũa vez com a empreza, deraõ tão furiosamente nos inimigos, que os lançaraõ da terra firme, assollandolhe quantas torres, & fortalezas tinhaõ, & entupindolhe as minas donde tirauão a pratta, sem darem vida a nenhum dos que podião auer ás mãos. Recolheraõse os inimigos na cidade, que tinhão em terra firme, onde estaua fundado hum sumptuoso templo ao Deos Hercules, de quem sentem algũs, que fosse Medina Sidonia, & dalli resistirão muitos dias o impetu da gente Portuguesa, & da mais, que com elles hia. Mas como a vontade grande, que leuauão de extinguir totalmente esta nação contraria, os não deixasse repou-

Idê eod.
li. ca. 26.

Idê eod.
loco.

Laymũ.
lib. 2.

Haly al
cattine
prol. cu
& a. hoo

far. Tão vallerosos combates derão á cidade, & com tantas veras lherão os assaltos, que a ganharão por força, pondo a fio da espada, quanta gente acharão nella, & depois, passando sua raiua aos corpos insensíveis, derrubarão os muros, & fortalezas, sem ficar hũa pedra sobre outra. No templo de Hercules, como cousa muy celebrada entre os Andaluzes, não ouue algum, que se atreuesse a pôr mão, temerosos do sacrilegio, senão forão os Lusytanos, a quem daua pouco cuidado a ira de seu idollo, emquanto achauão queroubar no templo, & por mais que os outros lho estranhauão encarecendo a fealdade do crime, diz Laymundo, que menos conta fazião delle, entrouxando os dões, & offertas, que em sinal de trópheos estauão pendurados nas paredes do templo, a quem depois abrasarão, & destruirão, de modo, que não ficou delle mais memoria, que hum monte de pedras & cinza. Foy de tanto escandalo esta destruição do templo, que os Andaluzes começaram a tratar com menos amor os Lusytanos, & enfadarille com sua companhia tão notauelmente, que estiuerao em contingencia de romperem entre si a paz, & ao fim se apartarão hũs dos outros mal auindos, deixando então de proffeguir a prospera ventura, que leuauão na guerra.

Laymú.
vbi sup.

Com esta discordia dos Lusytanos se tornarão a restituir muito as cousas da gente de Caliz, a quem deu muito fauor hum Insigne Capitão, que os Andaluzes de Tariffa escolherão por seu governador, chamado Argantonio, homem de singular prudencia, & amigo de leuar todas as cousas regidas por ella. Por ordem do qual se fizeram pazes, & se restituirão aos de Caliz muitas das fortalezas perdidas. Foy este Argantonio muy querido, & prezado, não só dos naturaes, mas dos estrangeiros, que o chegauão a conhecer: & Reynou nos poucos Tartessos oitenta annos, como diz Valer. Maximo, & Vaseo, comprindo de sua vida cento & quarenta annos em muita paz: inda que Cicero lhe diminue vinte annos desta conta. Strabo faz em sua Geographia particular menção de seu Reyno, & fam. Basilio o conta por homem de muita vida. Estando as cousas nestes termos, & a terra muy pacifica, tuerão os moradores de Caliz auiso, como a cidade de Tyro estaua em grande aperto, cercada por Nabuchodonosor Rey dos Assytios, que com rijos combates pretendia entralla, & querendo soccorrer a sua patria, donde trazião origem, consultarão o negocio com Argantonio, por cuja lista acharao na terra muita gente, que se offereceo a os ac-

Valer. 3.
ca. 14.
Vaseo. 2.
cap. 10.
Cicero. 1.
de leuoc.

Strab. 15.
B. lib. 11.
cap. 11. a 3.
nepos.

companhar na armada que pretendião mandar a este caso. Mas como nas guerras atras tinhão experimentado as forças da gente Lusytana, & a constancia, com que saltão hum esquadrao de contrarios, tiuerão tão boas intelligencias, que bastarão a lhe dar muitos nesta jornada, com que se partirão logo pera Phenicia, onde se ouuerão tão animosamente, que obrigarão a Nabuchodonosor a levantar o cerco, que sustentara quatro annos, & yrse meo desbaratado pera seu Reyno, com determinação de tomar vingança tanto que aplacasse certos aluoroços, que se lhe levantarão no Egypto. Quasi neste tempo, que foÿ nos annos de mil & setecentos & dous do dilluio; tres mil & trezentos & cincoenta & oito da criação do mundo, seiscentos & quatro, antes do nacimiento de nosso Senhor Iesu Christo, pouco mais ou menos, contão algũs historiadores a vindã de certos Gregos de Ionia em Espanha, aos quais attribue Strabo a fundação de algũas pouoações de muita conta, & delles quer Tito Lúio, que tiuesse principio a pouoação de Empurias. Mas como suas cousas não tocarão na Lusytania, bastame correr breuemente por ellas, remettendo os curiosos á Cronica de Florião do Campo, onde diffusamente se tratão, & nelle se podem ver as guer-

ras, que em Sicilia ouue entre os Espanhois Syculos, que la viuião, & hum Capirão de Corintho chamado Archias, por industria do qual perderão os Espanhois muitas pouoações naquella ilha, que a força dos tyrannos he bastante as mais vezes pera derrubar a justiça dos naturais, se viuem pouco recatados.

TITVLO XXV. DO QUE

sucededeo no mundo, em quanto mandarão os Espanhois nas guerras q̄ contamos, & da grandeza em que Romulo pôs a piq̄na pouoação de Roma.



EST A ordem de annos, que confusamente passa nossa historia, por não auer em Portugal cousa finalada, gouernarão successiuamente o summo Sacerdogio os Pontifices, loatham, Vrias, Nérias, Osaias, Sello, Helcias: O Reyno temporal de Iuda gouernou loatham homem sanctissimo, que em dezaseis annos que teue o cetro de Iudea, renouou aquelle Reyno nas cousas spirituaes, & corporaes, de modo, que não sentirão a falta de seu pay Ozias. Alcançou grandes victorias dos Amonitas, & os constrangeo

Gench.
in Cron.
lib. r.

a lhe

ANNO

318.

694.

Strab. in

geog. l. 4

Tit. Liu.

ecc. 4.

Videus

vbi sup.

Flor. l. 2.

c. 22. &

23.

Eu. l. lib.

cap. 12.

Jos. ant. l. 9. ca. 12.
 4. Reg. cap. 16. 2. para. ca. 28.
 Jos. anti. l. 9. ca. 12. Lyca. ad cond. lo. l. 1. ca. 8.

lhe pagarem cada hum anno de tributo cem talentos de ouro, & dez mil medidas de trigo, & outras tantas de cevada. Leuanteu de novo muita parte dos muros de Hierusalem, & restaurou os balluartes, que o tempo tinha danificado. No templo fez grandes obras, entre as quais teue o primeiro lugar hũa porta, que por excellencia chamarão espediosa. Morreo este Rey, & com elle a gloria de Hierusalem, porque deixou hum filho chamado Achaz, tão mao & preuerfso, que parece romou por honra não auer virtude no pay, a que elle não contrapufesse algum vicio: foy tão acompanhado com a idollatria, que offerreceo hum filho aos demonios, sacrificandoo como hum bruto: & inda que algũs digão ser este sacrificio só hũa cerimonia, de passar o moço por cima do fogo, Iosepho, & Nicolao de Lyra, conformão com o que eu digo. Foy por estas culpas castigado com muitas perdas, que teue em batalhas, donde saya desbaratado. Mas ao fim perffueu-ron em seus desatinos, té o anno dezaseis de seu Reyno, em que acabou a vida, deixando hum filho de tanta virtude, quanta não vio em si o Reyno de Iudea muitos annos antes, & nenhum depois. Este foy o santo Rey Ezechias, que abominando as idollatras, & desforados crimes de seu pay, desfez todos os

altares de Idólos, que avia no Reyno, & conuocando o povo, tornou a restaurar as passadas cerimoniaes do templo. Pellas quais virtudes, & outras muitas, que o texto sagrado conta, escapou com muita honra de Senacherib Rey dos Assyrios, & de seu poderoso exercito, do qual lhe matou o Anjo em hũa só noite cento & oitenta & cinco mil homens, com que se partio fugindo de Hierusalem. Adoecendo este Rey, & vendosse morrer sem filhos, alcançou com piedosas lagrimas quinze annos mais de vida, & ouue o Principe Manasses, que lhe succedeo no Reyno, depois de elle o ter regido vinte & nove annos. Sayo Manasses tão mao homem, & tão grande idollatra, que nenhum de seus antepassados lhe ganhou a palma em vicios: & quando não tiuera mais, que o impio sacrilegio de mandar ferrar pello meo ao Prophe-
 ta Esaias seu auo, pay de sua mãy, arguindolhe serem suas visões contrarias ao pentatheco, pois alli dizia Deos, que nenhum homem oueria estando viuo, & elle affirmava, que vira a Deos sentado em hum trono: este bastaua pera o canonizar no numero dos preuerfso. Castigou Deos suas culpas por mão del Rey de Babilonia, chamado (segundo a melhor computação) Bemmerodach, que vindo a Iudea destruyo quanto avia naquelle Reyno,

4. Reg. ca. 18.

4. re. c. 1
2. para.
cap. 35.Zonaras
cap. 1.
Orig. ho
mi. l. 10
E. ai.
Kaim.
par. 3. ca.
3. c. 19.
Aug. de
ciuit. Dei
l. 18. c. 24.
Sext. Sen-
nen bib.
sanct. 1. ca.

digno

LIVRO PRIMEIRO

digno de memoria, & leuou o triste Rey cattiuo pera Babylonia, onde o teue carregado de grilhões dez annos: no fim dos quais conhecendo Deos sua emenda, permittio, que tornasse a seu Reyno, & lhe desse el Rey de Babylonia liberdade, a qual elle soube conhecer tambem, que de tyranno se fez hum pregador da ley de Deos, & de seu culto & sacrificios, no qual exercicio morreo, tendo governado o pouo de Iuda cincoenta & cinco annos.

Por morte de Manasses lhe succedeo seu filho Amon, & regeo o pouo dous annos, tendo ja antes Reynado dez, no tempo que seu pay estiuera cattiuo em Babylonia, foy grande imitador das maldades de seu pay, mas não da penitencia, & tais forão seus desaforos, que o matarão a punhaladas algũs vassallos, & criados seus: inda que depois vingou o pouo sua morte, & leuanto por Rey a seu filho Iosias, sendo de muy pouca idade. Foy Iosias Rey sanctissimo, muy mimoso, & amado de Deos por sua virtude: grande carniceiro de gente idollatra, & tão amado do pouo por sua humanidade, que saindo ferido de hũa batalha, em que entrou com pouca consideração, & morrendo da ferida, o Reyno todo se resoluiu em prantos, compondo mil cantares, & andechas tristes, a sua ausencia. Durou lhe o Reyno trinta & hum

annos, gastados em adquirir a vontade do Senhor, & sublimar a gloria de seu pouo. Em Israel Reynou nestes annos Oseas, com tão pouca ventura, que nelle se acabou o Reyno dos dez tribus, que Ieroboão começara auia duzentos & cincoenta annos. Porque sendo tributario de Salmanassar Rey dos Assyrios, que poucos annos antes lhe fizera guerra, & leuara cattiuos muitos vassallos seus, & trattando com Suas Rey do Egypto certa confederação pera se eximir do tributo, foy sentido a tempo, que lhe tirarão o Reyno, & leuarão cattiuos os dez tribus, com tão poucas esperanças de lhe dar liberdade, que logo mandou Salmanassar muitos pouos de seu Reyno pouoar aquellas terras, & sendo gentios aceitarão depois a ley de Deos, mas de tal modo, que nunca despiderão a idollatria, & forão estes chamados Samaritanos, gente que os Iudeos tinhaõ em conta de heretica, & na verdade o era, porque não tinhaõ da ley de Deos mais, que aquillo de que esperauão proueito, & não no tendo se publicauão por gentios. Neste cattiuo de Salmanassar foy leuado em companhia dos mais o sancto varão Tobias, espelho de charidade, & paciencia: inda que o mestre das historias sente, que Tobias foy leuado da primeira vez, q̃ Salmanassar veu, & não desta segunda. Destes dez tribus com

poem

Call. in
Crono.

4. Reg.
cap. 23.
2. p. ca.
ca. 35.

4. Reg.
ca. 17.

Pedr. Co
mest. in
4. Reg.
cap. 26.

Eldad
Danio
de Iudeos
claudis.

Genebr.
Crono.
lib. I.

Abenez.
canti. c. 8
R. Salo.
in esia
ca. 27.
R. b. Eli.
in Tib.
R. Mou
tes apud
Gund.

Celi. in
Crono.

poem os Iudeos mil fabulas, principalmente Eldad Danio, no liuro que compos do encerramento dos dez tribus, entre as montanhas da Ethiopia, onde diz mil sonhos, & Genebrardo em sua Cronologia sente, que destes tiuerão os Tartaros seu principio, & o proua com muitas rezões aparentes. Mas os Iudeos modernos cattiuos em sua cegueira, querem á conta desta fabula interpretar mil passos do texto sagrado, a que não podem fugir, & a isto se pega Rabi Abenezra, Rabi Salomon, & Elias, que pera sua proua cita a Rabi Moyfes, cubrindo com mil vaydades, o que a escriptura diuina está publicando do nosso verdadeiro Messias, em cujo nascimento se acabou a vnção, & sacerdocio de Moufes, que elles querem saluar nesta gente cattiuua. A Monarchia & Imperio dos Medos, tiuerão depois de Arbaces, que foy o author della, Sofarano seu filho em mão do qual esteue trinta annos, & depois de sua morte a gouernou Medido quarenta, cujos successores forão Cardiceas, & Deioces, o primeiro dos quais Reynou treze annos, & o segundo cincoenta & quatro: seguiraõse depois Pharaortes, & Craxares, & tiuerão o senhorio cincoenta & sete annos. O Reyno de Babylonia, que a escriptura chama dos Assyrios, & conhecia superioridade aos Medos como a prin-

cipais senhores, foy gouernado nesta quantidade de annos: por Phul Assur successor de Belocho, & o teue vinte & cinco annos, depois dos quais o deixou em mão de Salmannassar, que foy a espada com que Deos castigou os Iudeos, & destruiu o Reyno dos dez tribus, & tendo concluidos dezafete annos de seu Reyno, o deixou em poder de Sennacherib, a quem o Anjo do Senhor matou a multidão de gente, que a cima dissemos. A este matarão seus proprios filhos ás punhaladas, estando fazendo sacrificio a seus Idollos, no septimo anno de seu Reyno: succedeolhe Asaradax seu filho mais velho, & depois de ter Reynado sete annos, veu o senhorio a Merodach, que o gouernou cincoenta & dous. Este o deixou a Bemmerodach, que o teue quasi vinte & hum annos, & lhe succedeo Nabuchodonosor, o primeiro em ordem, mas segundo, & inferior nas obras, & grandeza de animo, como adiante veremos. No tempo que os Phenices andauão em guerras com os Andaluzes, & os Portugueses tratauão de os soccorrer, Reynarão em Italia Procas filho de Auentino, & teue aquelle Reyno vinte & tres annos, do qual ficarão dous filhos chamados Amulio, & Numitor, o menor dos quais que era o Amulio, se deu tão boa manha, & soube graangear seu negocio de

Diobis.
Alc. l. 7.

LIVRO PRIMEIRO

de maneira, que vsurpou pera si o Reyno deuido a Numitor, como irmão mais velho: & pera segurar mais a tyrannia, & não ficar successor, que lhe pudesse pedir conta desta sem rezão, hũa só filha que tinha chamada Iia Rhea, fez sacerdotiza de Iuno, como quer Plutarcho, ou como outros dizem, a fez virgem vestal, a quem era impossivel casar. E não falta quem diga, que não só executou este rigor na filha do irmão, mas inda lhe matou algũs filhos varões, que ouue antes & depois della. Mas a boa sacerdotiza namorada de algum mancebo, que lhe cayou em graça, lhe sacrificou seu proprio corpo, & pario dous filhos gêmeos, com tanta raiva do tio, que logo os mandou matar, & a ella fizera o mesmo, se lhe não valera afirmar, que a forçara o Deos Marte, dentro no templo em que viuia, & outras cousas deste modo, com que astais costumão embayar os ouuintes de suas mentiras. Leuados pois os meninos a matar, & lançados no rio Tybre, as ondas os tornarão a pôr seguros em terra, onde os achou Faustulo pastor del Rey, & com elles hũa loba dandolhe leite, inda que nisto ha exposições varias: & mouido a piedade os lenou a sua molher, que estaua parida de pouco, a cujo peito se criarão, té serem de idade conueniente, pera exercitarem o aninio & forças em

exercicios asperos. Etendo noticia de cujos filhos erão, & do aggrauo que Amulio fizera a seu auô Numitor, ajuntando hũa copia boa de pastores mancebos, cometterão a tão bom tempo ao tyranno, que sem ter vagar de se pôr em saluo, o matarão apunhaladas, & restituirão a Numitor no Reyno de Alba. Partidos depois chegarão ao antigo lugar de Roma, fundado (como doutamente apponta o padre Pineda) oitocentos & setenta & tres annos antes por Roma filha de Athlanre, & como tão antigo, quasi posto em esquecimento: do sitio & comarca do qual se contentarão os dous irmãos tanto, que a chegarão a fazer hũa nobilissima pouoação cercada de muros & torres, renouandolhe o antigo nome de Roma, vendo quanta semelhança tinha com os seus, que erão Romulo & Remo: & como os pouoadores tiuessem falta de molheres com que casar, as roubarão dos Sabinos, que erão seus comarcãos: donde lhe nacerão grandes guerras, & descontentos. Foy tambem notauel a enueja destes dous irmãos, que cabendo em hum ventre os não pode sofrer hũa cidade, & o mayor, que era Romulo, matou ao mais moço, com mais ambição, que justiça. Mas como vingança de innocentes não costume desfirirse muitos annos, succedeo que estando Romulo sacrificando

Pluta. in vi. Rom.

Oui. fast. li. 3. & 4
Liu. dec. i. li. 1.
Pompo. Ier. anti. Rom.
Marlia. ant. Ro. li. 1.
Guilhe. post. Ro. ant. lib. Luc. flo rus li. 1.
Plini. maior de vir. illul. cap. 2.
Eutrop. l. 1. c. 4.
Oros. l. 2. ca. 5.
Sext. ruf. l. de vita regia.
Vug. 8. l. geneid.
Prop. l. 4.
Aug. de ciui. Dei l. 2. c. 17.

Pined. p. 1. l. 4. c. 6

Serni. in l. 8. xori. Dionis. lib. 2.

Ouid. fast. l. 1.

cando

cando junto da lagoa chamada Caprea, com todos os Senadores, que elle tinha elleito pera bom regimento do pouo, se cubrio o ceo de nuuês, & veo hũa tempestade tão aspera, que o pouo atemorizado fugio por varias partes, deixando a Romulo só com os Senadores: a quem sua vida era já tão odiosa por ser mais soberbo do necessario, que vendoo deseparado da gente popullar o mataraõ, & fizeram em tão miudas postas, que nunca mais appareceo. E como o pouo depois da tempestade acabada, pidisse conta ao Senado de seu Rey, elles o cano-nizarão por Deos, dizendo, que no meo daquella tempestade se subira ao ceo, a viuer com os mais Deos, & assim o jurou Iulio Proculo, & com isto se quietarão todos, de modo, que não ouue mais quem fallasse neste caso. Por morte de Romulo succedeo naquelle Imperio Numa Pompilio, Sabino de nação, homem de mór prudencia, & sagacidade, que ouue em seu tempo. Este instituyto, & ordenou a Republica Romana, com leys, & ordenações justissimas, dandolhe sacrificios, & ritus, de adorar seus falsos Deoses, & repartindo os annos, & meses, conforme o curso, & ordem dos planetas, authorizando (como diz Lactancio Firmiano, & outros) estas constituições, que daua ao pouo, com a Deosa Aegeria, que fingia ter

por amiga. De maneira, que se o pouo Romano deue a Romulo a grandeza de muros, & casas materiaes, com que deitou as alicerces de sua cidade, em mór diuida está a este segundo Rey, de cuja prudencia na ceo a ordem, com que nos costumes se perpetuou a noua pouoação, que composta de varias gentes estava em perigo de se perder facilmente. Morreo Numa Pompilio depois de ter gouernado aquella Republica quarenta & tres annos, deixando-a em mão de Tullio Hostilio, o mais brauo, & guerreiro Rey, que o Imperio Romano alcançou em muitos annos, fez guerra contra os Albanos, & seu Rey Mecio Suffecio, por rogo do qual se reduzio o peso da batalha, a desaffio particular de tres a tres, com tal condição, que vencendo os tres Romanos Albanos ficasse sojeita, & pello contrario Roma aos Albanos, saindo victoriosos do campo. Derão os Romanos por sua parte tres irmãos nascidos de hum ventre, chamados Oracios, & os Albanos outros tres, por nome Curiacios, nascidos hūs & outros (como quer Zonaras) de duas irmãs. Foy notauel à batalha dos seis primos, porque os Curiacios ficaram feridos graueamente, & dos Oracios dous mortos, mas o terceiro, que ficou saõ, fingindo que fugia, os foy apartando em distancia, q̄ hum & hum, os matou, sem se poderem

Cicer. de legi. l. 1.
Valerius max. l. 5. cap. 3.
Flor. l. 1. cap. 1.
Aug. de ciuit. Dei l. 3. c. 15.
Oui. fast. lib. 2.
Plura. li. para. ca. 67.

Soli. c. 2.
Ruf. de vita reg.
Eutrop. li. 1. c. 5.
Agel. li. 4. ca. 5.

Laet. l. 1. ca. 22.
Flor. l. 1. ca. 2.
Oui. Metast. l. 15.
Aron. l. 2. pist. Orat.

T. Liv. l. 1.
Añ. l. 3.
Plini. secund. de viris il. ca. 4.
Virg. Æneid. l. 6.
Eutrop. li. 1. c. 6.

Zonar. to. 2. anm. Plin. l. 7. ca. 13.
Aug. de ciui. Dei l. 3. c. 4.
Plura. para. ca. 29.

LIVRO PRIMEIRO

focorrer hũs aos outros: deste modo ficarão os Albanos sojeitos a Roma, & por certa treição que intertarão-nũa batalha, fez Tullo Hõstilio arrasar os muros de Alba, & passar os moradores della a Roma, com a vinda dos quais ficou a cidade muy acrecentada, & posta em admiravel magnificencia. Era Mecio Suffecio Rey de Alba, por ser cabeça da treição, tendo capitullado amizade com elle, o fez matar partido pelo meo em dous carros de quatro cauallos. Reynou Tullo em Roma trinta & dous annos, deixando por sua morte o Reyno em poder de Anco Marcio, neto de Numa Pompilio: o qual herdando a inclinação do avó, se começou no principio do Reynado a dar tanto às cousas da religião, que os Latinos o tiuerão em pouco, & roubarão com mão armada as comarcas de Roma: do que tiuerão apressadamente o galardão: porque Marcio lhe entrou duas vezes em suas terras, & queimando-lhe algũas cidades, os fez vir pera Roma, dandolhe os montes Auentino, & Ianiculo, pera sua morada. Com isto ficou Roma muy acrecentada, & Anco a ennobrecco mais com hũa ponte, que fundou no rio Tibre, & com a cidade de Hostia, edificada onde este rio se lança no mar Mediterraneo: com as quais obras morreo, querido dos seus, tendo governado aquelle Reyno vin-

te & quatro annos. Neste tempo fundou Bato filho de Phronima, & neto de Ethearco Rey de Creta, a cidade de Cyrene em Africa, de quem hũa comarca desta região se chamou Cyrenaica, & se faz della menção nos actos dos Apostolos. Foy tambem memoravel nesta idade a entrada dos Parthenios na cidade de Tarento em Italia, os quais sendo lançados de Lacedemonia por serem bastardos, nacidos das moças solteiras daquella cidade, & dos mancebos, que por ordem da Republica se ajuntarão com ellas, estando os mais homẽs na guerra dos Messenios, que durou vinte annos, a fim de não se acabar esta nação: entrarão com tanta ventura em Italia, que senhorearão hũa das melhores cidades, que avia nella. E pois tocamos a primeira guerra dos Messenios, & Lacedemonios, não será fora de proposito contar a segunda, em que Aristomenes fez tantas marauilhas em deffensã dos Messenios, que parecem impossiveis a forças humanas, porque as batalhas que venceo com desigual numero de gente, a multidão dos imigos, que matou com seu braço, os perigos de q̄ escapou com notavel constancia de animo, vencem o credito da historia: & se como foy Messenio fora Lusitano, eu as rellatara largamente: mas goardarei esta empresa pera o animoso Viriato, que em tudo lhe foy semelhante, &

A. gel. li. 20. c. 1. Clauda. in gil. 4. M. gir. h. 1. 8.

Luci. fl. ius. li. 1. 4. p. 4.

Alicarn. lib. 3. Tit. Liu. lib. 1. Estrup. lib. 7. Soli. c. 2. Plini. de vit. il. c. 5. Eutob. l. 1. temp.

Suid. Hesit. Buro. Pyn. dat. p. 17. 4. Herac. de pol. l. 1. 4. c. 4. Ad. Ap. cap. 2.

Aristot. polit. l. 1. c. 7. Strab. lib. 10. l. 1. 1. 3.

Paulan. lib. 3. Tr. 2. 2. ch. 1. 4. ca. 1. 6. Raul. in off. Hec. en. cont. lo. uia. l. 1.

te, & indalhe fez ventajem, na empreza que tomou, ser com menos comodidade pera a sustentar, que tão o louvor he mais realçado, quanto o merecimento delle tem anexas mais difficuldades.

CAPITULO XXVIII. DAS guerras que ouue em Lusytania, entre os Celtas, & Turdulos, & da vinda a Espanha de Nabuchodonosor.



NDANDO os annos do diluuiio em mil & setecentos & noue, que forão da criação do mundo tres mil & trezentos & setenta & cinco, quinhentos & nouenta & sete, antes do nascimento de Christo, diz Laymundo em suas antiguidades Lusytanas, que os Celtas, vendosse em tanto numero, que os não podia sustentar a terra em que viuião, & não querendo aggruar aos Turdetanos seus vezinhos, que habitauão como ja dissemos; & o apponta Ptolemeo, & nosso Resende, na costa Marittima, que vay de Setuual té o rio Goadiana: determinarão passar o Tejo; & metterse pella terra dentro, contra a parte, que agora chamamos Beira, tendo pera si, que os Turdulos antigos, cuja comarca se estendia em toda a costa marittima, que se estende do promonto-

rio da lãa, chamado em nosse tempo cabo de Calcais, té o rio Douro, aceitarião de boa vontade sua companhia, anendo principalmente tantas partes deshabitadas na terra, que ficaua sendo capaz de muita mais gente. Com este pressuposto recolherão seus gados, & mais fazenda portatil, comettendo a passajem do Tejo: mas não lhe sayo tão facil como no principio cuidarão, porq̃ os Turdulos temerosos de perder as terras em que viuião, & serem lançados dellas, como acontecera a outras muitas nações, conuocando a mais gente que puderão, & animandosse entre si a defender a propria liberdade, cometterão tão barbaramente os Celtas, que os puserão em termos de chorarem com mais que lagrimas, a jornada comettida sem beneplacito dos possuidores da terra. Mas como esta vallentia fosse com mais furia, que ordem (vicio natural em nossa nação Portuguesa) & lhe faltasse Capitão, por cujo conselho gouernar as cousas, facilmente forão rebatidos, deixando a victoria na mão dos Celtas, que com ella franquearão a passajem a seus gados, & começarão a fazer saltos, & caualgadas nos estanhos, vingando com estes aggrauos, os que receberão dos Turdulos na má hospedagem, que lhe fizerão. Foy esta entrada dos Celtas (segundo dá a entender Laymundo) por aq̃lla parte onde agora vemos a villa de Abran-

Pompo. Mel. Iacobus mendez fcho. in Resen.

Laymũ. vbi sup.

Anto. in itin. vie ab Oñsi. in caet.

ANNO 386
Crono. Laymũ. lib. 2. CHSL. 197.

Ptolom. li. 2. c. 5. c. 2. cur. Resend. ant. Lusit. lib. 1. Plin. l. 4. ca. 21.

LIVRO PRIMEIRO

res, chamada dos antigos Tubucci, & por ella se forão estendendo largamente, sem acharem resistencia, que a fama da victoria passada, tinha af-sombrados de tal maneira os Turdulos, q̄ ninguem se desmandaua. Porém como das muitas demasias, & atreuimentos nação as mais vezes forças no desesperado: foy tanta a soltura dos Celtas em roubar gados, & matar pastores que os Turdulos tornarão segunda vez a prouar ventura, & com melhorada ordem, do que fora a primeira. Porque confederandol-se com os moradores de Lisboa, em quem auia mais pollicia, & auiso, que nos outros, & dandolhe a capitania, & poder sobre toda a gente, que tinham junta, forão em busca dos contrarios, armados mais com a rezão, & esforço de animo, q̄ com as armas usadas neste tempo: pois naquelle só vsauão nossos Portugueses de paos compridos, agudos na ponta, & tostados no fogo, dandolhe tal tempaça, que os endurecião como ferro. Outros entraão nas batalhas com tres fundas de lam, hũa das quais leuauão apertada ao redor da cabeça, outra cingida, & a terceira na mão: & erão nesta arte tão destros, que não errauão cousa nenhũa a q̄ tirassem, por piquena que fosse, seruindolhes de mestre o exercicio contino, que tinham desde sua mocidade, porque as mãys não dauão de comer aos meninos, se o elks não derribauão ás pe-

dradas de cima de hũa lâça em q̄ lho punhão, o qual costume foy tam-bem muy vsado nas ilhas Balleares, que agora chamamos Maiorca, & Menorca. O lugar em que leuauão a munição, era commumente hũa pel-le de lobo, feita a modo de çurraõ pastoril, & desta se prezauão muito os mais vallentes. As armas defensiuas erão feitas de pelles de animais, dobradas muitas vezes, & compostas de feição, que lhe ficaua a lam toda pera fora, fazendosse com isto mais espantosos aos contrarios. Com esta barbara inuenção de armas, que depois mudarão em outra melhor, como diremos adiante: forão os Turdulos em busca dos Celtas, resolutos em não tornarem a suas terras, sem justa satisfação dos danos passados, & chegando ao assaito tiuerão os Turdulos tão boa ordem, mediante os capitães q̄ leuauão, & pellejarão tão pertinazmente, que ao fim sairão vencedores, com tanto dano de hũa & outra parte, que elle foy occasião de trattarem paz entre si, com ventajem dos vencedores, assentando, que os Turdulos ficassem pacificos em suas terras, sem admittirem entre si os Celtas, & lhe deixassem pera sua morada as terras orientaes de Lusytania, que são as que agora vemos na comarca de Couilham, té a raya de Castella, seruindolhe de limites entre hũs & outros, os altos cumes da serra de Estrela, de modo, que a Beira ficou

Strab. l. 4.
Iouane.
Boemus
de mori.
omniū
gent.

Petr. Al.
Iadius de
Lutic.

ficou partida entre estas duas nações, tendo a parte Occidental, & costa marittima os Turdulos, & a Oriental, como diz a Serra da Estrela, té a raya de Castella os Celtas, a quem chamarão Pefures, & Plinio os tratta com este nome, quando diz, que a terra entre o Tejo, & Douro, he habitada dos Turdulos antigos, & dos Pefures. Notou isto clara mente nosso Portuguez Diogo Mendez de Vasconcellos, & os reparte de maneira que temos ditto, seguindo o parecer de Andre de Resende, & o Bispo Pinheiro, em hūas aduertencias de mão, que fez de couzas antigas deste Reyno, dignas de seu engenho, acrecenta, que se chamarão Pefures, deriuando o vocabulo de Peshur, que na lingua antiga de Lusytania queria dizer cobarde, & pera pouco, como forão estes, a quem bastou hūa só batalha, pera aceitarem as condições, que os vencedores lhe quizerão dar, & por tão affeminados, & pera pouco os tuerão. Iahi em diante os mais Celtas seus parentes, que se affrontauão de terem com elles parentesco: & assim foy sempre gente de pouco nome, & de quem os authores fazem muy pouca conta. Achaõsse nomeados estes Pefures no letreiro, que o Emperador Trajano mandou fazer na ponte de Alcantra, & como homens de piquena reputação os puserão no fim de todos os mais de

Lusytania. Pacificos cuidarão os Turdulos que ficauão vendosse liures das armas & tyrannias dos Celtas, mas leuanteuõsse donde menos cuidauão hūa guerra mais perigosa, que a passada, & tanto mais, quanto menos a estimarão no principio. Porque hūa copia grande de gente, que moraua entre os mattos, & brenhas da terra, viuendo a modo de saluajés, cuja vida era apacentar algum gado cabrum, vestindosse de suas pelles, & comendo no verão do leite, que elle lhes daua, & no inuerno de bellotas secas, que appanha uão nos carualhos, desejando melhorar o sitio da terra, se forão metendo pellas comarcas dos Turdulos, contentes de verem os campos cultiuados, & acharem algūas frutas domesticas, & mais sabrosas ao gosto, que as bellotas, a que vinhão costumados. E lançandoõse a estas cousas como gente, que tudo midia pella barbara pollicia em que se criara, agudirão os Turdulos a defender seu partido: mas acharaõsse com hūa gente tão dura, que pellejauão mais como brutos, que como homens racionaes, & o parecião no traço de pelles cabrūas que vestião. Assim que durou a contenda entre hūs & outros tantos dias, que os Barbaros enfadados da ruim vezinhança, tomarão seu caminho contra o rio Tejo, & o passarão com seus gados nos fertillissimos campos, que cer-

Laymã:
lib 2.
Perc. Al:
adius de
Lusit.

Flia. nar.
lib. 1. 4.
ca. 21.

Jacobus
mendez
in fcho.
Resend.
lib. 1.
Bispo
pinheir.
anu. Lu.
q. pa. 1.

Ambrosio
mor. 1. 9
cap. 28.

ção sua corrente a cima da villa de Santarem, onde cuidarão achar algum repouso. Mas os Celtas, que tocavão naquellas partes, os tratarão tão mal, & matarão tantos delles, que os outros se recolherão ao longo do Tejo, té darem na praya do mar, & achando aquella comarca, que vay té Setuval desoccupada de gente, porquos os Turdetanos a deixarão; como de pouco fruto por então; & pouarão de Setuval por diante: quietarão nella, & fizeram alli assento, contentando-se de não achar quem lho contradisse. Aqui viuão esta gente muitos annos, no exercicio de criar gados, sem admittir nenhum genero de pollicia, nem mudança do trajo, mais que o antigo: & como nessa jornada foram tão mal hospedados, ficou como ley, & tradição entre elles, matar todo genero estrangeiro, que achavão de laço, & não consintir entre si homem doutra nação. De estes Barbaros quer Florião do Campo, que se chamasse aquella ponta de terra, que os nossos chamaõ cabo Despichel, promontorio Barbarico. Mas Andre de Resende, tendo isto por derivação mais de bom engenho, que verdadeira, tras hũa novidade tão arrastada, que lhe fica em casa a reprehensão, que elle dá a os outros: inda que elle confessa de si, que anaõ tem por muy cerra, dizendo, que os vestidos de purpura taõ

prezados entre os monarchas antigos erão chamados vestes barbaras, como claramente se ve em hũs versos do Poeta Lucrecio, & aos que tingiaõ estas roupas com a finissima cor da gram, lhe chamavão Barbaricarios, como consta no codigo de excusationibus artificum, & noutras muitas partes: donde se pode colligir, que auendo naquella ponta de terra, & em toda a serra, que oje chamamos da Rabida, tanta, & tão fina grãa, como oje em dia vemos, a vitião buscar de varias partes, estes que trattavão em purpura, & lhe darião este nome de promontorio Barbarico ou Barbaro por respeito dos Barbaricos, que alli vinhão buscar a gram pera os pannos. Mas no meo destes pareceres sigt o leitor qual mais lhe contentar, que em diriuacão de nomes tão remottes, não tenho mais obrigação, que referir o que dizem nossos antepassados. Estas cousas succederão em Portugal, té o anno do mundo tres mil & trezentos & setenta & tres, quinhentos & oitenta & nove, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, no qual Nabuchodonosor Rey de Babilonia, tendo vencido Pharaõ Vaphres Rey do Egypto em batalha, & entrado a cidade de Hierusalem a força de armas, com prisão de Sedechias, & da mais gente do pouo lembrado da grande afrosta, com que os annos atras se parira do cen-

Lucr. l. i
C. de excusatio,
artificum, &
de palat,
fac. lang.
Marian.
Scor. in
to. magist. offi.
Alcia. in
vlt. j. l.
Codia.

A NNO
373.
379.

Sacri ao
na. p. 3. 8j
Clemes
alex. li. i.
stromi.

co de

Flor. l. 3.
ca. 7.
Resend.
lib. 1.

co de Tyro, onde nossos Portugue-
ses fizeram maravilhas, quis sanear
sua quebra, coa grandeza da vingança.
E guayando o exercito victorioso
contra Tyro, o teue cercado algũs
meses, no fim dos quais conhecendo
os cercados quam pouca defeza tinhaõ,
se lhe derão a partido, inda que não
foy tão misericordioso, como cuidarão
no principio, da conquista da qual
faz menção Clemente Alexandrino.
Ganhada esta cidade, rnây, & cabeça
de Carthago, & da ilha de Caliz,
mandou Nabuchodonosor armar hũa
grande copia de naos, & outras embar-
cações, as melhores, & mais bem a-
cabadas, que té quelle tempo se vi-
raõ, com as quais passou em Espa-
nha, deseioso de vingar o aggrauo
recebido dos Espanhois, no soccorro
de Tyro. Desta entrada faz menção
Strabo em sua Geographia, Plinio,
& Iosepho, allegando em seu fauor
a Megasthenes, Dycles, & Philostrato,
com as quais conforma Genebrando
em sua Cronologia, & o doutissimo
Padre frey Ioão de Pineda, & algũs
historiadores modernos dizem, que
começou a executar a vingança na
gente, que viuia em Catalunha, &
naquella costa marittima, como vem
té junto de Caliz, não perdoando a
gente, nem a criações, que tudo não
mandasse passar á espada. Mas os
Phenices de Caliz, que entendião
virem aquel-

las nuuês todas armadas pera des-
carregar em sua ilha, fortificandose
o melhor que puderão, & mettendo
dentro na cidade os mais mantimentos,
que puderaõ auer, se preuenirão
pera a defeza, mandando algũs
homens sagazes, & de bom entendimento,
com muitos dões, & cousas destima,
pera trazerem a soldo, a mais gente
que pudessem auer de Lusytania,
& das mais partes de Andaluzia.
Os embaixadores souberão tratar
seu negocio com tão bõs meynos,
que tiraraõ de Portugal hum exercito
de Celtas, & Turdetanos, bastante
pera qualquer empresa, & trabalhando
por auer outros tantos dos Celtiberos,
o não puderão fazer, porque Nabuchodonosor
andaua em suas terras mettendo
tudo a sacco. E vendo que em seu
campo trazia muita gente sem proueito:
deixou algũa della em partes conuenientes,
pera pouoar lugares, & particularmente
mandou ficar todos os ludeos, que
configo trazia, como gente inutil
pera guerra: dando nos ca por
vezinha esta boa semente, que
pouoarão muitas villas, & lugares,
em todo o Reyno de Toledo,
particularmente a villa de Lucena.
E tendo desembarcado o campo,
se fez na volta de Caliz, a tempo
que sua armada tinha por mar
tomados os portos da ilha. Grandes
combates padecerão os Phenices,
& grande instancia pu-

Lymã.
vbi sup.

iterabo
ib. 15.
lini. 13.
of. anti.
10. c. 13
Aegalt.
4. Ind.
Diclesio
olo. 1. 2
Philott.
o hitto.
shenic.
Genebr.
ib. 1.
Pined. p.
lib. 4.
a. 20.

St. phal.
du Gati.
l. 5. c. 4.
Figuro.
part.
Sua. cõ
tra lud.

nha o Assyrio por entrar a cidade, & na verdade a entrara, se o soccorro de Lusytanos não viera a tão bom tempo, que pos em contingencia a os Assyrios de se perderem todos, inquietandoos em rebares continos, de dia, & de noite, & pellejando com tal destreza, que os obrigaraõ a recolher o campo, & se metter nas embarcações, sendo grande parte da victoria Argantonio Rey de Tarifa, de quem sente Florião do Campo, que entrou nesta empresa. Mas não pode ser esta retirada com tão pouco dano de Espanha, que não leuasse dos roubos passados, muita copia de ouro, & prata, com outros despojos destima, deixandolhe em satisfação a boa mercaderia dos judeos, que nem pera cartiuos quis em sua armada, que companhia de gente má, nem pera serviço he segura.

Flor. 12.
 cap. 19.

CAPITVLO XXIX. DE
 como a gente Portuguesa, que
 foy em soccorro de Caliz,
 tomou as armas
 contra os Phenices
 por lhe negarem o soldo.



NÃO foraõ os Phenices de Caliz bem liures da guerra passada,

Petr. Al.
 adius de
 Lusit.

quando selhe leuantou outra donde menos cuidaõ, porque a gente Lusytana, que fora de Portugal, vamgloriosa com se lhe retirar hum exercito em que vinha a flor de todo Oriente, pidião aos de Caliz mayores soldos do que requeria o tempo de sua millicia, & isto com tanto atreuimento, que os da ilha se enfadaão, & romperaõ em algũas palauras, & ainda obras, mais descomedidas do que sabem sofrer homẽs Portugueses, no mais infimo estado, que a ventura os poem, quanto mais estando victoriosos, & com as armas na mão. Rompeosse entre elles a guerra com tanta pertinacia, como se não foraõ elles os proprios, que poucos dias antes tomauão o mal, & bem, aos mesmos hombros. Os de Caliz vendose apertados, conuocaraõ em seu fauor algũs poucos, que viuiaõ contra o Reyno de Murcia, trazendoos por mar, & juntando a soldo outros Andaluzes seus vezinhos, com que melhoraraõ muito sua parte, & chegando a romper hũs & outros, como os Phenices excedessem em numero, & no modo de pellejar bem armados, foy a gente Portuguesa rebattida, & com perda de muitos soldados, deixaraõ a victoria na mão de seus contrarios: mas cobrando forças da vergonha, em que se viraõ, & tendo por afrontada sua nação, se os Phenices ficauão

Laimo
 lib. 1.

não com tão conhecida victoria, conuocaraõ de Portugal cada hum, os que mais pode de sua patria. Porque os Celtas por sua via, & os Turdetanos pella sua, representando a os seus, quanto importaua esta empresa: fizeraõ armar de nouo tanta gente, principalmente dos Turdetanos, que viuião no Reyno do Algarue, & tinhaõ a mayor parte do campo de Ourique, como a cima tocamos, por authoridade de Plinio, & Ptolomeo, que a guerra se tornou a pôr em seu primeiro rigor; & mais fauoruel á gente Lusytana, do que fora na empresa passada. Desta passagem dos Celtas em Andaluzia, falla Floriãõ do Campo, dizendo, que a causa de sua ida, fora só a buscar terras em que viessem, não alcançando as particularidades, com que Laymundo, vay relatando estas empresas. Vendo pois os nossos, como os Phenices atemorizados com tanta gente, não querião auenturar sem credito a outra batalha, tendo por muy difficil a victoria della: & que pera combater a ilha, era necessaria frota de mar, que elles não tinhaõ, começaraõ a combater algũas forças, & lugares cercados, que auia na terra firme, executando nos vencidos mil generos de crueldades, & pera tirarem de todo ponto aos Phenices a esperança de paz, sefazião moradores nos

lugares que ganhauõ, occupando deste modo a môr parte daquella comarca, & com tanta resoluçaõ continuarão na empresa, que em poucos mezes despojarãõ a os Phenices de quanto possuyãõ em Andaluzia, saluo algũas fortalezas bem prouidas, que tinhão junto da ilha, a quem podião facilmente dar soccorro, & outras em que o mar batia, nasquais mettião gente, & prouisoões, todas as vezes que importaua, sem os Lusytanos serem poderosos a lho impedir. Sabendo os Turdetanos do Algarue, & campo de Ourique a prosperidade, que sua gente tinha, & como andauão victoriosos, sem achar quem lhe contradisse, o Senhoria de Andaluzia, juntos em muy grande numero passaram a morar nella, occupando a seu gosto toda a costa marittima, té o Rio Guadalquibir, & dali té Caliz, onde ficaraõ muitos annos depois, & deraõ áquella prouincia nome de Turdetania, como a chamão muitos authores, confundindo as mais das vezes os nomes, & cousas dos Turdetanos, entre estes, que passarão a morar em Andaluzia, & os que ficaraõ em Portugal, como parece em Strabo, que descreuendo a fertillidade, & sitio de Turdetania, apponta suas cousas de modo, que ficão demarcadas entre Caliz, & o cabo de são Vicente,

Protom.
l. 2. ca. 5.
ca. 2. cur.

Flor. l. 2.
ca. 20.

Mendes.
in scho.

Strab. in
geog. l. 3.
R. feod.
lib. 1.

comprehendendo em si hũa das melhores, & mais abundantes prouincias de Espanha, tão fertil de ouro, & prata, que diz o antigo Posidonio, referido pello author citado, que toda a Turdetania era hũa lâmina de prata. Grandè numero de cidades, nomea Florião do Campo, que estes Lusytanos fundaraõ, assignandolhe particulares nomes, que eu não ponho neste capitulo, por ser cousa fora dos limittes de Lusytania, onde se acaba meu instituto, no que toca a Espanha. Muy attalhados se acharão os moradores de Caliz, vendo a terra firme occupada com tanta gente, & tão de assento, que não auia esperança de tornarem algum tempo a cobrar o perdido, antes era muy verissimil, que perdessem breuemente o senhorio da ilha, se a não fortalecessem, & goardassem com muita vigilancia. E sobre todos estes males se lhe acrecentou o vltimo, de conjurarem contra elles todos os moradores da propria terra, que soyaõ ser amigos, & confederados seus. Assim, que vendosse cercados de muitas partes, & sem remedio de nenhũa: recorrerãõsse, ao remedio mais bem parado de todos, mandando pedir soccorro a Carthago, como a cidade que trazia sua origem de Tyro, donde elles tambem erão, & tinha por este respeito obrigação delhe acudir, como a natu-

raes, & irmãos em armas. Não foy de pouca gloria aos Carthaginezes esta petição, vendo que por meo della podiaõ adquirir facilmente o senhorio de toda Espanha, entrando com hum titullo tão honroso, como era soccorrer a seus parentes, & amigos, naquella extrema necessidade. E assim os deixaremos preparando hũa soberba frota, por fallarmos nos Barbaros, que tendo noticia da muita gente de Turdetanos, & Celtas, que sayraõ de Portugal, se estenderão mais pella terra, atreuendosse acometter algus povos em som de guerra: mas sayraõ com tão pouca gloria, & tanto dano, que lhe conueo tornarisse a recolher em sua comarca, & não dar passada fora della por muitos annos: fazendo fundamento principal, na parte que vinha cayr sobre o rio Tejo, naquellas comarcas fronteiras a Lisboa, onde elles viuião, quando as gentes de Carthago vierão algus annos depois costeando aquellas ribeiras. Delles conta Alladio hum caso digno de rir, cuja memoria conseruarão muitos annos entre si, & como tal o contarei, por que vejamos no meo de tanta pollicia, como oje florece em Portugal, a grande cegueira, & barba-ro modo de nossos antepassados. Foy pois o caso, que andando o mar brauo com algũa tempestade furiosa (cousa muy ordinaria em costas

Posido.
apud
Strab. l. 3

Flor. l. 2.
cap. 20.

Laymú.
lib. 2.

Flor. l. 3
ca. 7.
Allad. li.
de Lusit.

Vase. l. 1.
cap. 11.

costas brauas) lançou algũs peixes em terra, entre os quaes sayo hũa Ballea, de grandeza monstruosa, a qual sendo vista de certos barbaros, que por alli andauão cheios de temor, conuocatão a moor parte da gente, que viuia naquellas bre-nhas, de maneira, que as prayas ao redor se encherão breuemente de homẽs, & molheres, em quem a no-uidade do caso tinha gerado hum temor tão grande, que nenhum se atreuia a chegar mais ao perto, que quanto bastaua pera a alcançar a ver. E como a monstruosa Ballea abrisse algũas vezes a boca, como quem estava morrendo fora de seu elle-mento: os barbaros se resolverão, que era algum Deos do mar, & que-ria lhe lançarem algum delles em sa-crificio. Não faltaraõ logo denotos, que aprouando a interpetração, se offerecerão a serem sacrificados, & destes escolhendo hum só mancebo, & hũa moça virgem, os mata-ção, & pulserão junto da Ballea, on- de estiueraõ té que a enchente da maré, os leuou consigo, mettendoos dentro no pego, onde serião man- jar de peixes viuos, inda que forão dedicados pera o morto. Muy con- tentes ficarão os simples Barbaros, com desaparecerem os sacrificados, tendo por muy certo, que os Deo- ses do mar os tomarião em sua com- panhia: & daqui lhe ficou em co- stume solefne, sacrificar cada hum

anno, hũa moça virgem, & hum mancebo aos Deoses do mar: não que elles ouuessem de chegar ao acto do sacrificio com sua virgindade, porque o tempo adiante introdu- zio tal ritu, que os sacrificados se of- fereciaõ algũs meses antes da festa, & o que primeiro se presentaua po- dia escolher o companheiro a seu gosto, sem que o outro pudesse en- geitar a jornada, & nomeados quais erão, viuiaõ ambos juntos a seu go- sto, & podião tomar tudo quanto quisessem, proprio, & alheo, sem auer pessoa, que nisso attentasse, ten- do por sacrilegio offender em nada, hũs homẽs, que dahi a poucos dias auiaõ de ser Deoses. Chegado o tem- po os matauão na praya, tão junto da agoa, que tinhaõ os pés nella, & os deixauaõ alli com tanto gosto, como se os metterão de posse no ceo. Com esta cegueira tão barba- ra viueraõ nossos Portugueses tão contentes, que a conseruação té de- pois da vinda de Christo algũs an- nos, como apponta Angelo Pacen- se, na vida de são Verissimo, que está no insigne mosteiro de Alco- baça escrita de maõ, entre outras de muitos sanctos n naturaes de Espa- nha, & fora della, dignas de grande credito, por sua muita antiguidade. Todas estas cousas succederaõ em Portugal, té o anno mil & sete- centos & vinte & cinco do dilu- uio, que foraõ da eriação do mun- do,

Idem de
sacrific.
Lusit.

Angelus
pacen. in
uita Ve-
rissimi &
locor.
pag. 113.

do, tres mil & trezentos & oitenta & hum, quinhentos & oitenta & hum, antes do nascimento de Christo, aos vinte & seis do Reyno de Nabuchodonosor em Babylonia, que foy o sexto do catiuero dos Iudeos, como diremos adiante, tempo em que os estados do mundo começarão a fazer grandes mudanças, que nelles esta he a mais firme constancia.

CAPITULO XXX. DE COMO OS TURDULOS, QUE VIUIÃO NA COSTA MARITTIMA DE PORTUGAL, SE ESTENDERÃO PELLO SERTÃO CONTRA O NACENTE, & DA ORIGEM DOS POVOS TRANSCUDANOS.



ter. Al-
adius de
ulic.

VA Y Pedro Alladio tão particular nestas pouoadas de Lusytania, & nas guerras antigas, que me faz sayr ao campo com grande temor de ser notado entre gente, que quebra de puro escrupullosa: mas como em quasi tudo o vejo conformar com outros authores estrangeiros, nas cousas que elles alcançarão, não he muito, que como a natural lhe demos authoridade, nas que elle descobrio com sua diligencia: sobre a consciencia do qual digo, seguindo a ordem que nisto leua, que no tempo em que os Tur-

detanos, & Celtas, que viuião ja em Andaluzia, conquistauão as fortalezas, & lugares fortes dos Phenices: tratarão entre si os Turdulos antigos, cujas terras ja demarcamos atras, demandarem algũa de sua gente, a pouoar outra comarca mais espaçosa, em que viuessem mais folgadamente, & os gados tiuessem pastos sufficientes pera se manter. E sendo conformes nesta opinião a mór parte delles, assignarão algũas familias pera fazerem a jornada, & não forão tão poucas, que entre grandes & piquenos, não chegassem a quinze mil almas, que com as criações, & gado que leuauão deuia ser hum exercito copiosissimo: o qual mettido pella terra dentro contra o nascente, & leuando por guya a Serra da Estrella, ao longo da qual hão caminhando, foy depois de algũs meses de caminho dar em hũa terra cham, & menos aspera, que a passada: que deue ser (ao que me parece) aquelle espaço de terra, que fica entre Ceroliquo, & Trancoso, onde se detiuerão, enfadados de romper matos, ou de se romper nelles, & de resistir a muitas feras, & animais brauos, de que as brenhas deuião ser aças pouoadas: & o que mais era, de homẽs tão brutos, & montesinhos, que as proprias saluagẽs se temerião delles. Porq̃ viuendo em couas abertas em rochedos, ou em choas feitas de ramos de aruores, sem cõ-

muni-

Damia.
e goes
de plora.
lapi.gét.

Laymü.
lib. 2.

comunicação de homens, que lhe pudessem dar modos de viuer: gozauão entre si hũa brutalidade tão monstruosa, que hũa daquellas famillias não entendia a lingua da outra, que viuia apartada della menos de duas legoas, como inda oje o vemos em algũas nações Septentrionaes. Nestes falla Laymundo no principio do segundo liuro, quando referindo o estado em que Lusytania ficou depois da grande seca, que nella ouue, diz estas palauras.

Territi nimis homines alii ad loca sibi nota profiscuntur, alii iuxta montes consistunt, ne per longinqua spatia saluandi sint, increbescite sole. Et sic dissipati hinc inde degunt: vnde fertitas, ba bantes, rultianitas, nimia. Fera. ũ enim potius quã v uentiu homiuũ habita colũ meenter ranea Lusitanouũ regio, per multos annos fuit.

Quasi dizendo, que os moradores antigos de Portugal, em que ja auia algum modo de concerto politico, em tempo dos Reys antigos, ficãrão tão atemorizados das mortes, & danos, que virão durante a seca passada, q̃ hũs se forão logo a lugares conhecidos, onde esperauão de se poder goarecer. Outros temendo que durasse a sterillidade mais, se deixãrão ficar perto dos montes, & terras frias, cada hum onde melhor lhe parecia: & como estes que assim ficãrão, carecessem de tratto, & comunicação com gente, naceo tanta fereza, barbaria, & grossaria entre elles, que o serrão, & terra firme de Lusytania apartada do mar, se podia chamar antes morada de feras, que de

criaturas humanas. As quais palauras ficão acreditando muito as de Alladio: a quem ajudão muito outras do Iudeo Cacuto nosso Portugues, hum dos mores Astrologos, que ouue em seu tempo, em hum tratado, que fez a el Rey de Portugal, do clima de Lusytania, onde entre outras coufas diz deste modo. Do que acharedes honrado senhor, quarele, & honrada semineira do vosso Reyno, em que Deos vos mantenha, he mais atrigada para arrebanhar portradas, a ganhar coifas per birra: & a jager em sembra co olho, a co cuidar no libro onde jaz a sabença. Perque comei ja oiui ao soibe de Rabi Sangar mei mestre, foy no segre, quando pallas garrupas do terreno andauõ os Portuefes a feiçom de bestiaes, ca nom sabem. E profeguindo no tratado, vay prouando subillissimamente como a inclinação dos Portugueses, he naturalmente por especial virtude dos Planetas, prompta a coufas de guerra, mais que ao bñãdo exercicio das letras, trazendolhe esta propriedade do tempo, em que viuião a feiçom de feras. Assim que do parecer, & authoridade dos que allegamos a cima, & do Iudeo Cacuto, que Da-

C. cu. de
cl. m. te
Luit.

D. mia.
e goes
lu. de fer.
u. hilpa.

hu-

LIVRO PRIMEIRO

humano : & forão ellas tais, que alli onde tinhão assentado seu campo, lhe vinhão dar assaltos, & firir os desmandados, com tanta defemuoltura, que num ponto os vião em descuberto, & quando querião acudir ao dano, ja não achauão pessoa nenhũa no campo: porque com a própria velocidade que sayão, se tornauão a embrenhar nos matos: onde não era possiuel seguirhe o alcance, nem fazerhe dano. Desatinados com isto os Turdulos, & vendo pera o nascente a terra menos fragosa, & mais descuberta das asperezas, em que estes barbaros tinhaõ sua goarida, se metterão por ella té darem em hum caudaloso rio, que he segundo o sitio, & módo de sua corrente, o que agora chamamos Coa, & os antigos com piquena differença lhe chamauão Cuda. E passãdo á outra parte, se estenderão peilos campos, que agora vemos entre este Rio, & o de Agueda, que nacendo em Castella, vem por junto a Ciudad Rodrigo, & sam Felizes dos Gallegos, lançar-se no Douro. Aqui determinarão os Turdulos pôr fim a sua jornada, vendo a terra larga, abundantissima de pastos, que erão as sementiras daquelle tempo, prouida bastantemente de agoas, & os ares pouco differentes da terra, que tinhão deixado: fundarão algũas pouoações em lugares conuenientes, que depois vierão a ser muy grandes, & popullosos, & de

Antoni.
in iudic.

que os Romanos fizerão muita conta: como foy hum de que só vemos as ruinas, ja muy gastadas do tempo, mealegoa contra o Norte, dum lugar que chamão Almotala. E segundo mostraõ os fundametos, que algũas vezes andei vendo muito de vagar, deueu ser couisa muy forte, & difficil de ganhar por armas. Nelle achei duas cousas de Romanos, que foy hum letreiro bem talhado em hũa pedra, posta da parte de dentro, de hũa irmidã de são Pedro, fundada no meo daquellas ruinas, & fica no arco primeiro da capella mór, cujo traslado porey a seu tempo: & hum vulto de pedra antigo, que inda oje dura, no caminho da irmidã, cuja representação mostra feição de Vísso, ou algũa fêra deste modo, & notei hũa particularidade dentro nesta cerca, que os lauradores daquelle terra com serem pouco curiosos, tem notado, que não ha palmo de terra dos muros adentro, que não esté cuberto de lyrios roxos fermosissimos, & tanto que se acabão os fundamentos da cerca se não acha hum só, em grande espaço de terra. Desejei saberhe o nome, & o inquiri por homẽs antigos, pera confirmar certa sôspeita, que tinha de ser esta a pouoação, de quem tiuerão nome os poucos Transcudanos: mas achei muy pouca memoria della, só de meu aub Francisco Garces Dandrade, soube, que antigamente cha-

Francif.
garces
dandi.

chamauão aquelle lugar sancta Cuda, ou co no me differão outros homens velhos, sancta Comba, dõde me occorreo hum sonho: q̄ com piquena corrupção conseruaua o nome de sancta Cuda, o antigo de Transcudã, simbolizando muito hũ com outro. Mas isto vendoo por imaginação minha, & não por cousa certz. O que nosso Alladio affirma he, que os Turdulos encherão toda aquella terra, em que agora vemos as villas de Almeyda, insigne pella contrattação, & frequencia de Mercaderias, que a ella acodem de Portuga, & Castella, mais que por antiguidade, pois seu principio foy em tempo de Mouros, como diremos adiante. A de Castel Rodrigo, que tambem he edificio muy moderno em comparação deste tempo, em que hi nos fallando: & finalmente toda aquella comarca, que se encerra entre os rios Coa, & Agueda, té onde se lanção no Douro. A todos estes pouos chamarão antigamente os Romanos, gente Transcudana, & nos agora, riba de Coa: inda que sospeito, que o rio teue este nome Cuda, daquella pouoação antiga, se val algũa cousa meu sonho. Desta nação achamos memoria no letreiro da ponte de Alcantra & delle simboliza o insigne Bispo Pinheiro, hũa cousa muy auisada, & bem ponderada, dizendo, que em riba de Coa, ouue hũa pouoação chamada Lanciã, & os pouos della Lancienses, &

Alladio
vbi sup.

do proprio nome auia outra, mais adentro em Portugal, como se ve no proprio letreiro, & estes de riba de Coa, tinhaõ por sobrenome Transcudanos, & os outros Oppidanos, & se como elle aduittio isto bem, nos soubera dizer, onde erão estas pouoações, & a causa de seus nomes, muito mais o estimaramos. Destes pouos & seu nome faz menção Diogo Mendez, nas aduertencias de Resende, dandohe os proprios nomes, com que aqui os trattamos. Estas forão as mudanças, & empresas, de nossos Lusytanos, que pude descubrir por este tempo, não com pouco trabalho, té o anno do diluuiio mil & setecentos & quarenta & sete, que forão da criação do mundo tres mil & quatrocentos & tres, quinhentos & cincoenta & noue antes do nacimiento de Christo, em q̄ os de Carthago acabarão de por em ordem a armada, com que vierão soccorrer os de Caliz, trazendo (como veremos) o penssamento em diferentes cousas, do q̄ os necessitados cuidauão, que nos trattos, & amizades mundanas, nada está mais longe da verdade, que aquillo, q̄ se vende por muito certo.

Iacobus
Mendes
in schoANNO
3403
559.Episco.
pinheir.
ann. pa. 1

TITVLO XXVI. DO QUE succedeo no mundo nestes annos, q̄ em Portugal se fazião as cousas referidas a cima, & da ruina, & total destruição do Reyno de Hierusalem.

TIVE-

LIVRO PRIMEIRO



IVERÃO a dignidade sacerdotal em Iudea, depois de morto o Pontífice Helcia, Azarias, Serayas, & Iofedech, em cujo tempo entrou no Reyno de Iuda Ioachas, filho de Iofias, a quem el Rey de Egypto deixou lograr pouco tempo o Senhorio, vendo a pouca razão com que o usurpara a Ioachim seu irmão mais velho. Porque entrandolhe no Reyno com mão armada, o levou preso em ferros para Egypto, & aos fidalgos, & principais do pouo, lançou hũa contia grande de dinheiro em pena, de favorecerem a tyrannia de Ioachas, em poder do qual esteue sós tres meses. Succedeolhe no Reyno Ioachim seu irmão mais velho, hum dos pessimos, & maos homês, que ouue no mundo, idollatra, & dado a todo genero de vicios, & como entrou no Reyno com favor de Nacao Rey do Egypto, ficou obrigado a lhe pagar parias: mas succedendo ser o Egypto vencido em batalha por Nabuchodonosor, foy necessario mudar o Senhorio, & reconhecer com as parias ao vencedor, pera viuer quieto no Reyno, como viueo em quanto não faltou com sua palavra. Porem como fosse inconstante de sua propria inclinação, tornou a confederar com o nouo successor do Egypto, em cuja palavra confiado faltou com a sua, & co tributo a

Nabuchodonosor: de que ficou tão lastimado, que vindo a Hierusalem, & auendo em sua mão a Ioachim, (chamado por outro nome Eli.kim) o levou preso consigo, & depois o mandou matar junto de Babylonia, onde seu corpo se consumio sem sepultura. O pouo que se vio sem Rey, & os inimigos partidos, deu obediencia a Ieconias seu filho, sem ordem, nem consentimento del Rey de Babylonia: inda que a escriptura parece sentir, que foy a eleição por vontade, & ordem sua: mas aduertindo depois, que se lhe poderia levantar com o Reyno, por vingat a morte de seu pay, cujo corpo estiuera infamemente lançado em hum munturo, como lhe prophetizara Hieremias, tornou de nouo contra Hierusalem, & levou catiuo ao moço Iechonias, & a mãy, com muitos outros nobres do Reyno, substituindo em seu lugar a Matithias, tio do Rey catiuo, mudandolhe o nome em Sedechias: este Reyno onze annos, no fim dos quais se confederou com certos Reys seus vezinhos, & por mais q Hieremias lhe disse, que o não fizesse, negou o tributo a Nabuchodonosor, quebrando'he o juramento de fidelidade, com que recebera da sua mão o titulo Real. Em vingança do qual passou em Iudea, & pos cerco sobre Hierusalem, com tanta vontade de a ganhar, como Sedechias estaua certo de a perder, se qui-

sera

Genebr. C. 100. No. 1.

4. reg. 2. & para. ca. 36.

Histor. eico. in li. 4. reg. ca. 39.

Hierem. ca. 22.

6. reg. cap. 24.

Hierem.
cap. 37.

fera dar fé, ao que Deos lhe mandava dizer por Hieremias. E mais brevemente fora entrada se el Rey do Egypto a não viera socorrer, & necessitava ao Assyrio a levantar o cerco, & ir lhe offerecer batalha, na qual ficou victorioso, & se tornou a Hierusalem, a concluir a guerra, com vniuersal destruição daquella populosa cidade, & do sancto templo, que Salamão fundara com tanto custo, & magnificencia, quanto se não vio no mundo téquelle tempo, nem cuida se vera tão cedo. O miseravel Sedechias foy preso com sua mulher & filhos, & levado diante de Nabuchodonosor, que trattandoo mal de palauras, & nótandoo de perjuro, lhe mandou passar á espada a mulher & filhos, & a elle fez tirar os olhos, & levar em grilhões preso a Babilonia, onde sente Quinto Iulio Hilarium, que morreo miseravelmente moendo em hũa atafona. E não contente o Assyrio com todas estas vinganças, a tomou das pedras de Hierusalem, mandandolhe assollar os muros, & casas, sem ficar pedra sobre pedra: & os ludeos que ficaraõ com vida, forão leuados cattiuos, dando com isto fim áquelle florente Reyno de Iudea, tão mimoso de Deos, em quanto viueo segundo os preceitos de sua ley, como perseguido tanto, que a desemparou. Foy esta ruina do templo feita a hũa festa feita a tres de Iulho, no anno tres

mil & trezentos & setenta & tres, auendo quatrocentos & trinta & tres, que Salamão o fundara. Deste anno começaõ algũs a contar os setenta, que durou o cattiuo de Babilonia, inda que outros querem tomar seu principio do tempo em que Ioachim foy leuado preso com sua mãy, & outros senhores do Reyno. E o aproua Genebrardo, como couisa muy confotme com o sentido de sam Matheus no capitulo primeiro, onde nomea o cattiuo de Babilonia, do tempo em que Iechonias foy leuado cattiuo. O Propheta Daniel dizem algũs, que foy leuado cattiuo em companhia dos mais Israelitas, que forão na primeira transmigração, & todas suas Prophecias escreteo em Babilonia, onde tambem floreceo o profundissimo Ezechiel, cujas visoões forão tidas em tanta veneração dos Raby nos, que a nenhum aprendiz se permittia ler o primeiro capitulo, & os oito vltimos de sua prophacia. Hieremias ficou em Hierusalem depois de sua total destruição, que elle em tantas figuras tinha mostrado, chorando sobre o monte Sion, as derrubadas pedras de tão famosa cidade, & entoando entre as arruinadas abobadas do templo, as chorosas lamentações, que nos deixou escritas, consollando suas veneraueis caãs, com as esperanças que Deos lhe mostraua em espiritu, da restauração, & melhora-

A NN
3373

Genebr
in Cror
lib. 1.
Math. c.

Q. Iul. hi
ler. ii. de
mandi
stat.

Seder O
la Zura.
Crithia.
massero
m. li. 6.

Histor.
etico, in
capt. c. 2

Hierem.
ca. 43.

S. Epiph

Pier. Va-
ler. l. 29.

mento de seu pouo. Mas nem esta ultima consolação lhe deixarão gozar algũs Iudeos, que ficarão nater-ra, porque desejando irse pera o E-gypto, contra o parecer do Prophe-ta, o constrangerão a yr consigo por força, & desmandandosse algũs delles em sacrificar aos Idollos, Hiere-mias os reprehendeo tão asperamen-te, que elles o matarão ás pedradas, goardando o costume antigo de seus antepassados, a quem a verdade sem-pre foy odiosa. Os Egypcios estran-hando tão grande sacrilejo, & re-conhecendo a virtude do Propheta, lhe derão muy honrada sepultura, junto dos sepulchros Reais: gratifi-cando com isto o bem, que com sua oração alcançara a seu Reyno, de lhe lançar delle as serpentes, que cria o Nillo chamadas Crocodyllos, com as quais não auia gente segura: & sancto Epiphanio, diz, que Alexan-dre Magno tendo noticia da sancti-dade de Hieremias, & do millagre, que neste particular fizera, o man-dou trasladar pera a cidade de Ale-xandria, fundada nouamente, onde o Nillo entra no mar, por hũa de suas sete boccas, pera com sua pre-sença a defender destas feras, o que fez Deos por intercessão do seu Pro-pheta tão bem, que nem Crocodil-lo, nem aspide, se vio mais naquella comarca, sendo antes cheia dellas: porque como diz Pierio Valeriano, estes animais são muy particulares

da terra do Egypto. Em quanto estas cousas passauão em Iudca, teue o Rey no de Roma Tarquino Prisco, ou antigo, chamado assim por differen-ça do soberbo, que depois Reynou. Foy este Principe Grego de nação, & vindosse a Roma, teue tão estreita amizade com Anco Marcio seu antecessor, que então Reynaua, que por sua morte o deixou tutor de dous filhos, que tinha, com que alcançou tanto credito, & reputação no pouo, junto com a muita pru-dencia, & brandura, q̄ naturalmente se via em sua conuersação, que o pouo o escolheo por Rey, aprouan-doo todos os Senadores; & na ver-dade, senão ouuera de por meo a sem rezão dos orfaõs, a elleição era muy acertada. Porque este Principe alcançou insignes victorias dos La-tinos, & fez hũs canos pera limpeza de Roma tão custosos, que hũa vez que se entupiraõ, fizeraõ de custo seiscentos mil cruzados, que na moc-dagora vem a redundar nos mil talentos, que traz o Alicarnaseo, se-gundo a conta, que nos ensina Bu-deo. Cercou allem disto a cidade com muros de pedra laurada, sendo os antigos de ladrilho cozido: mas na mór fellicidade o leuou a mor-te, com menos gloria do que suas cousas merecião. Porque os filhos de Anco Marcio, desejando vingar a sem rezão antiga, o fizeram matar de hũa estocada por certos manebos,

que

L. Rom
l. 1. c. 5.
Eucrop.
l. 1. c. 2.
Alic. l. 1.
Plic. de
vir. illust.
ca. 6.
Aug. de
ciuit. Dei
l. 3. c. 15.
T. Loub.

Budeo
l. de alle

que fingirão á porta do paço hum
 atroydo feitiço. Succedeolhe no Rey
 no Seruio Tullio, filho de hũa cati-
 uua sua, mas tão auifado, & de tão
 altos penflamentos, que o pouo Ro-
 mano folgou de lhe dar a obediên-
 cia, procurandoo Taniquil molher
 del Rey Tarquino: que sendo elle
 menino, & jazendo no berço, lhe
 vira a cabeça rodeada com hũa cha-
 ma de fogo, donde pronosticara a
 grandeza, que auia de alcançar an-
 dando o tempo. Por cujo respeito
 Tarquino o casou com hũa filha
 sua, & o pos em tal reputação com
 os Romanos, que facilmente lhe con-
 cederaõ o titulo Real, que elle ad-
 ministrou com grande satisfação do
 pouo, reduzindo as cousas de Ro-
 ma a hum modo muy político, &
 bem ordenado. O Imperio dos Me-
 dos, gouernou neste meo tempo
 Astiages, auó del Rey Cyro, cujas
 proezas contaremos adiante, conten-
 tandonos ao presente com saber,
 que lhe durou o Reyno trinta & oi-
 to annos. Em Babylonia, depois de
 Nabuchodonosor Reynou seu filho
 Euilmerodach, segundo quer Metha-
 stenes Perssa: o qual libertou da pri-
 são a el Rey Ioachim, & o teue em
 Babylonia muito mimoso, & bem
 tratado, começou a Reynar aos tres
 mil & quatrocentos annos, da cria-
 ção do mundo, & Reynou trinta.
 Em Athenas florecerão neste meo
 tempo, os legisladores Dracon, &

Solon, o primeiro dos quais fez hũas
 leys tão crueis, que nenhũa auia com
 menos pena que morte, donde se le-
 uantou aquelle problema do ora-
 dor Demades, que disse serem as leys
 de Dracon escrittas com sangue hu-
 mano, por lhe faltar tinta, ao tem-
 po que as dittauua: & assim acabou
 desgraçadamente, porque entrando
 hũa vez (como diz Suidas) no sena-
 do de Egina cidade de Grecia, o re-
 ceberão com tanto aplauso, & lhe
 lançarão tantas vestiduras em cima,
 pera o honrar, que o abaffarão com
 ellas, & assim morreo. Algũs annos
 depois mittigou Solon esta dureza
 de leys com outras mais brandas, &
 accommodadas ao bom gouerno do
 pouo: mas com todos os beneficios,
 que fez a sua cidade, não bastou a tí-
 rar della melhor galardão, que mor-
 rer desterrado na ilha de Chypre, on-
 de nem a seus ossos perdoarão, os
 que aborrecerão sua virtude, porque
 os desenterraraõ, & fizeram nellos as
 crueldades, que no corpo não pude-
 rão. Foy tambem famosa por este
 tempo a jornada, que os pouos de
 Schitia fizeram contra o Imperio de
 Media, em companhia de seu Rey
 Madies, na qual andarão sem tornar
 a suas terras vinte & oito annos, de-
 struindo muitos Reynos de Asia:
 mas como as molheres não se jáo pe-
 ra tanta ausencia, desconfiadas de ve-
 rem mais os maridos, se casaraõ com
 os criados, que lhe goardauão os ga-

Arist. l. 2
 pol. c. 10
 Tzetzes
 chil. 5. c. 5
 Gel. noc.
 atti. l. c.

Suid. in
 Dracon.

Pluta. in
 vit. Salo.

Herod. l.
 1. & 4.

Dionis.
 lib. 4.

Cicer. de
 diuin. l. 1.
 Vale. ma
 st. l. 1. ca.
 de prod.
 Soli. c. 2.

Celi. in
 Crono.

Metast.
 perssa
 l. de iud.
 temp.

LIVRO PRIMEIRO

dos. E tornandoſſe elles pera ſuas
casas, acharão quem lhe defendeo a
entrada, com tanto animo, que ja per-
dião a eſperança de alcançar victo-
ria: ſe por conſelho de hum antigo
não acharão melhor remedio: o qual
lhe diſſe, que era mal attentado to-
mar armas contra ſeus ſervos, ſenão
zorragues, com que os caſtigar, como
a infames, tomarão todos eſte con-
ſelho, & acomettendo os ſervos com
eſte genero de armas, os desbarata-
rão, & puſerão em tanta deſordem,
que não ouue mais quem lhe tiueſſe
roſto direito, & aſſim entrarão em
ſuas casas, onde cada hum fez o ca-
ſtigo, que lhe pareceo. Aſſentão al-
gũs nesta idade a tyrannia do crude-
liſſimo Phalaris Argentino: inda que
Freculpho o poem muitos annos
antes, do qual ſe contão grandes cruel-
dades, particularmente a do touro
de metal, em que mettia os homẽs,
& depois dandolhe fogo por baixo,
os queimava vivos, & o primeiro em
que executou eſte tormento foy em
Perilo, que o inuentou: mas no fim

deſtas tyrannias acabou como me-
recia. Porque vendo yr hũ dia hum
gavião tras hũas pombas, diſſe pera
os circumſtantes, que não daua ani-
mo ao gavião ſua força natural, pe-
ra perſſeguir as pombas, mas a co-
bardia dellas. O que ouuindo hum
velho, que alli eſtaua, tomou hũ pe-
dra, & lhe tirou com ella, do que ſe
o tyranno acobardou tanto, que deu
animo aacs mais pera o matarem ás
pedradas: inda que Ouidio afirma,
que no meſmo touro de metal foy
queimado. Não falta quem ponha
nesta idade a tyrannia de Pyſiſtrato,
que uſurpou o ſenhorio de Athenas,
hum dos mais aſtuos, & manhofos
tyrannos, & que menos ſemelhança
teue de tal, que todos os que ouue
no mundo: virtude certo dignas de
ſe eſtimar nos tais, porque difficil-
lima couſa he acharſſe em hum
ſoposto, ambição de man-
dar junta com algum
genero de bon-
dade.



Trogus
Pop. 12.

Freculp.
rom. 1. 13
cro. c. 11.

Ouid. de
art. li. 3.
Plin. l. 34
cap. 8.

Tzetzes
chiliad. 1
ca. 11.

Ouidio
ibid.

Arist. li
rhet. 7.
Diog. la
Arian. de
vas. bib.
lib. 8.

99

L I V R O S E G V N D O

D A M O N A R C H I A

L U S Y T A N A .

CAPITVLO PRIMEIRO DA VIN- da em Espanha da gente de Carthago em soccorro de Caliz , & do que com ella passaraõ noffos Lu- sytanos.



LIVRES de pensamen-
tos, & cuidados de guer-
ra viuião os Portugue-
ses Turdetanos , que
passaraõ em Andaluzia, vendo tão
abattidas as forças , & animos dos
moradores de Caliz, que não oufa-
uão a sayr hum passo fora da ilha,
tendo por honrosa façanha, susten-
tala em liberdade contra imigos tão
guerreiros. E como gente segura,
& liure senhora da terra, fundarão
pouoações muy insignes, entre as
quais seria a que Florião do Cam-
po chama Turdeto, dando lhe o
nome, do seu, com que ja sayrão de
Lusyrania, & não tomandoo co-
mo elle quer, da cidade em que vi-
uerão. Mas quando menos se te-
mião , & cuidauão descansar das
guerras passadas, aportou em Ca-
liz a frota de Carthago, chea da
melhor, & mais lustrosa soldades-
ca, que os Africanos puderão auer
na prouincia, governada por hum
insigne Capitão chamado Mazer-

bal, experimentado em todo gene-
ro de batalhas , & o que era mais,
tão graue , & sesudo em suas cou-
sas, que mais as acabaua com astu-
cia, & bom governo, que com for-
ça de armas. Apaziuel foy aos Phe-
nices, a vista de tão importante soc-
corro, por meo do qual tinham af-
sentado cobrar facilissimamente as
terras, & reputação perdida, & com
tanto aluoroço, & gritas a recebe-
rão, que os Turdetanos entende-
rão o que podia ser, & experimen-
tarão (como diz Alladio) poucos
dias depois com mortes, & danos
notaucis, que os Carthagineses fize-
rão na terra, em algũas caualgadas
de pouca conta. Bem virão os Por-
tugueses Turdetanos, que não hia
o jogo com tanta brandura, & flo-
xidão, como os tempos atras, nem
se podia zombar com a gente A-
fricana, porque ailem de vir bem
armada, tinha muito concerto em
cometter, & se retirar a tempos con-
uenientes, goardandosse da suria,

Flor. l. 2.
cap. 24.

Allad. de
Lufir.

LIVRO SEGUNDO

Sebastião.
episc. Sal
mant. in
prolo.
Laymũ.
lib. 2.

com que nossa gente os comettia. Pello que escolherão entre si hum homem vallentissimo, & de tão grande statura, que parecia Gigante, chamado (como diz o Bispo Sebastião elleito de Salamanca) Baucio Capeto, ou como quer Laymundo Bachio Carupo, & lhe derão liure poder de administrar todas as cousas tocantes ao governo da guerra, fiando os bês, & vidas, na fortalleza de seu braço. Ao tempo que Baucio aceitou a capitania, tinham ja os Carthaginezes posto seu exercito em terra firme, & alojado em duas partes, seguros (a seu parecer) com grandes vallas, & trincheiras, de que estauão cercados, & tão soberbos de verem a pouca gente, que lhe faya ao encontro, que quasi zombauão, do temor, que os Phenices mostrauão, & do muito que lhe encomendauão o tento, & resguardo, no modo de proceder com os Turdetanos. Mas desta jactanciosa bizzaria, que os de Carthago mostrauão, tiuerão muy cedo o desengano, porque Baucio desejando mostrar aos seus com algum feito finalado, o acerto de sua elleição, espiando hũa tarde o modo, & feição dos reais, & alojamentos contrarios, pos a melhor, & mais luzida gente, que auia no exercito dos Turdetanos, em feição, deixando o restante do exercito em lugar seguro, & com estes andou hũa parte grande da noite,

por algũs passos asperos, & pouco sabidos, té que ao romper da alua, se achou junto dos alojamentos contrarios. E dando aos seus o modo com que auião de cometter, saltou com tanto impetu os vallos, que os inimigos sentirão as grittas, & rumores dos nossos, junto com os mortaes golpes, & lançadas, que lhe cortauão as vidas: Mezerbal que vio seu campo reuolto, sem auer no meo de tanta confusão, quem soubesse dar remedio ao mortal estrago, que se fazia, conuocando os mais que pode, & fazendo hũa feição de escoadraõ, deteu animosamente a corrente da victoria, & fez a compra sem os nossos menos barata, do que a leuaraõ se elle não acudira. Mas como a gente victoriosa poucas vezes valhão resistencias desesperadas, os Turdetanos acabarão de ganhar os reais, com tantas mortes, que Mezerbal quis escusar a sua, saluandose com algũs poucos a vnha de cavallo, ferido por algũas partes, & tão pouco seguro de todas, que nenhũa via, onde lhe pareceffe conueniente estancia pera por sua gente: a quem esta rotta fez estimar em mais os conselhos dos Phenices, que antes tinhaõ por sonhos, & tanto temor cobrarão aos nossos, que estando hũa boa copia de gente alojada junto de hum rio, que Florião do Campo sente ser, o que oje chamamos Guadalete, pello qual lhe acudião

Flor. l. 3.
cap. 29.

l. 3.º
capi.

dião muitos bateis com mantimentos, & cousas necessarias, & tendo noticia como Baucio os vinha cometer, sem agoardarem mais nada se puserão em fugida, com tanto desatino, que deixarão as armas, & quanto tinham, pera fugir mais ligeiros, de que os nossos levantarão depois honrosos tropheos nos templos, & altares de seus Idollos. Mal pareceo ao Capitão Mezerbal este principio de guerra, & vendo que pera continuar com ella tinha tudo aduerso, estando sua gente acobardada, & a contraria soberba, com tão insignes victorias, buscou, como diz Alladio, hum modo digno de seu entendimento, mandando embaixadores de paz aos Turdetanos, & dizendo, que as desgraças passadas forão cometidas por inconsideração de certos capitães, que sem ordem do capitão mór se metterão pella terra dentro, do que tinham recebido a fatisfação merecida: & pois elles estauão com melhora, & não tinham danos de que esperar satisfação: aceitassem dahi em diante os Carthaginezes por amigos, & confederados, & se não temessem de sua armada, porque ella, & tudo o mais da senhoria de Carthago, estauão, & estarião sempre a ponto de os fauorecer, & defender de seus contrarios. Com bom rosto aceitou a gente Turdetana esta embaixada, & com certas condições

Alladius
vbi sup.

pouco pesadas assentarão paz entre si, & os deixarão andar liurementem em terra, sem sospeita de treyção, de modo, que os de Carthago metterão gente nos lugares fortes, que antes tinham sido dos Phenices, sem os Turdetanos aduirtirem a isso, como homens em quem a malicia não tinha ainda tanto lugar como agora. E não era muito de espantar viuerem innocentes desta malicia, porque os de Carthago trabalhauão tanto pellos ter contentes, & lhe ganhar a vontade em tudo, que se não temião do que podia ser. Com este ardid ouuerão á sua mão as fortalezas da Ilha de Caliz, & as mais principaes da terra, & se fortalecerão nellas de feição, que os Phenices se começaram a temer de tanta potencia: mas foy a tempo, que o tiuerão pera se arrepender, & não pera se remedear. E querendo recuperar outra vez suas fortalezas, a gente de presidio que auia nellas se oppos á defesa, & começaram entre si hũa guerra crudelissima, pondo hūs aos outros a culpa: os de Carthago forão com muito dano seu lançados fora da cidade de Caliz, mas como tinham o castello, & hum forte junto do templo de Hercules, que ficaua em hũa ponta da ilha, refazendosse breuemente tornarão a cercar a cidade, & a combaterão com tanta pertinacia, que ao fim rotos os muros com

LIVRO SEGUNDO

Vetruv.
Polliv.

hūs engenhos de certas vigas, que depois chamarão arietes, ou vaiueis, & se inuentaraõ (como quer Vetruvio, & outros authores de conta) aqui nesta ilha, & neste cerco, por hum carpinteiro chamado Pefalmeno, natural de Tyro, que vinha em companhia dos Carthaginefes, com a força dos quais acabarão os da ilha de perder a esperança, vendo quebar seus muros, & torres, sem lhe valer resistencia: dado q̄ a inuencão dos Arietes muito antes cuidou se foy achada, inda que não posta na perfeição, que se pos nesta jornada de Caliz, em que não ouue resistencia a sua furia, & assim foy a cidade entrada, onde os vencedores vsaraõ algũas crueldades tão barbaras, que aos proprios Turdetanos, amigos & confederados seus, pareceo mal a tyrannia, & auisados no dano alheo, se fiauaõ menos delles, inda que as escusas que dauão, tinhaõ algũa cor de verdadeiras, allegando, que em premio de virem com suas armadas, & gente libertar a os Phenices da opressão em que viuão: elles o agardecerão tão mal, que allem de lhe negarem o soldo merecido em tantos recontros, tomaraõ armas pera lhe tirar a vida. As quais palauras entretiueraõ muitos dias os Turdetanos, como gente a quem satisfazia qualquer piquena desculpa, té que a mallicia dos estrangeiros lhe fez abrir os olhos,

a tempo, que com boa copia de gente armada acharaõ os Capitães de Carthago mettidos pella terra dentro, com pretexto (como diz Floriãõ do Campo) de irem offerecer sacrificios a hum templo, que auia em hũa ilha piquena, que o rio Guadalquibir fazia no meo de sua corrente, onde (como apponta Strabo) o Capitão Menesteo fundou certos altares a seus idollos. Mas os da terra sospeitando o que podia ser, lhe sayraõ ao encontro, depois de terem passado protestos, & amoestações, de parte a parte, & vierão tanto a conclusaõ, que as batalhas estiueraõ peraromper, com muito gosto dos nossos, que allem de serem muitos trazião em seu campo grande copia de Celtas, vindos em seu fauor de Lusytania, como allem de Laymundo, confessa o proprio Floriãõ do Campo. Donde parece que a batalha se deuia recear algum tempo antes, em que os Turdetanos se puderão prouer deste soccorro. Estando pois o negocio a ponto de auer muitos danos, ouue concerto de parte a parte, com certas condições fauoraveis a hūs, & outros, por meo das quais se deu por então fim a esta primeira guerra, & principio ao nouo Imperio dos Carthaginefes em Espanha, successores fraudulentos (como dá a entender Iustino) dos Phenices pois trazendoos em seu fauor, se lhe tornaraõ de val-

Flor. l. 4
cap. 33.

Strab. l.

Laymũ.
vbi sup
Flor. l. 4
cap. 34.

Iust. l. 44.

ledo.

Gerund.
lib. 3.
Garinai

ANNO
34.
309.

ledores em inimigos, no que tocou
tambem o Bispo de Girona, & Ga-
riuai em seu espelho historial. Soc-
cedep esta vinda dos Carthaginezes
a Espanha, & o principio de seu Se-
nhorio nella, aos mil & setecentos
& nouenta & sete annos do dilu-
uio, que forão tres mil & quatrocen-
tos & cincoenta & tres da criaçao
do mundo, quinhentos & noue an-
tes do nascimento de nosso Salua-
dor Iesu Christo, segundo a con-
ta que sigo. No qual tempo ou-
ue entre a gente que viuia dentro
nos limites de Portugal grandes in-
quierações nascidas pella brutalida-
de dos Sarrios, que viuião entre as
brenhas, & matos da Beira, os quais
sobre pastos do gado, vierão ás
mãos cos Turdulos antigos, que vi-
uião (como ja dissemos algũas ve-
zes) junto da costa do mar, & che-
gando ás mãos hũs & outros, se de-
struirão crudelissimamente, té que
os Barbaros escaumentados com seu
dano, & enfraquecidos com a mui-
ta gente que lhe morrera nos recon-
tros passados, ouuerão por seu ba-
rato deixar a guerra. Com esta bre-
uidade refere Laymundo esta guer-
ra, sem se achar cousa digna de
memoria, de que os authores fa-
ção conta, mais que as referidas a
cima, com que satisfação a minha
obrigação, que aças cumpre com el-
la, aquelle que dentro nos termos li-
mittados do credito, mostra o sum-

mo a que chegou seu trabalho.

TITULO PRIMEIRO
das cousas mais sinaladas, que ouue
no mundo, em quanto succede-
rão em Espanha, as que temos
referido, & como os filhos
de Israel se tornarão pe-
ra Hierusalé, liures
do cattiveiro
de Babylo-
nia.



EM QUANTO as
cousas de Lusytania an-
dauão mettidas na cõ-
fusão, & barbaro mo-
do de proceder, que

Genebr.
Crodo.
lib. 7.

mostramos atras, tinha em Baby-
lonia o Pontificado summo Iesus fi-
lho de Iosedech, & a sombra & re-
liquias do gouerno secular, tiuerão
depois da morte del Rey Ioachim
ou Iechonias, Salathiel seu filho, &
depois Zorobabel seu neto, em cu-
jo tempo deu Cyro licença aos lu-
deos, pera tornarem a reedificar o
templo de Hierusalem, & levantar
os muros, & torres, que a ira de Na-
buchodonosor deixara postos por
terra, em vingança das maldades q os
Iudeos comettião contra o Senhor
q com tanto mimo os trattara sem-
pre. Durante o tempo do cattivei-
ro succederão em Babylonia quel-
las notaucis historias do pacientissi-
mo Tobias, a quem o Anjo Raphael

LIVRO SEGUNDO

defensor do povo Iudaico, fez tão finalados fauores, que lhe acompanhou seu filho Tobias o moço, indo a Rages. cydade da prouincia de Media arrecadar certa diuida, & lho casou com hũa parente sua, filha de Raguel chamada Anna, com que allegrou ao velho pay no meo de tãtos trabalhos, como tinha, cercado de pobreza, & cegueira: na qual durou poucos dias, porq̃ o Anjo lhe restituyo a vista perdida, tomando por instrumento hũs ligados de peixe, com que mandou ao filho que lhe vntasse os olhos. Foy tambem celebradissimo o successo de Susanna, mulher de loachim varão principal entre os Iudeos, que sendo requerida de amores por dous juizes do povo, & saindolhe frustradas suas esperanças, a infamarão com titulo de adultera, jurando a virão cometer treição a seu marido com hum mancebo, que não puderão conhecer por se lhe escapar dentre as mãos. E sendo por este alleiue condenada (segundo a ley) a morrer apedrejada, por astucia de Daniel, que em breues palauras conuenceo a fallidade dos juizes, foy liure da morte, & da infamia ficando os julgadores iniquos sojeitos á pena, que a innocente matrona sem culpa ouuera de padecer. A Monarchia dos Medos veo por morte de Astiages a seu neto Cyro, por hũs meos quasi millagrosos. Porque ten-

Daniel
cap. 13.

do Astiages hũa filha solteira chamada Mandanes, como a nomea Herodoto, & Trogo Pompeyo: & sonhando hũa noite via toda a prouincia de Asia alagarisse na ourina da filha, & algum tempo depois, que lhe via nacer do ventre hũa vide, que enchia toda Asia, temeroso do que podia ser, a casou com hum Persa chamado Cambises, homem de bom sangue, mas pobre, & sem nenhũa potencia, pera que os filhos que ouuesse, não tiuessem forças pera vsurpar o Senhorio, que o sonho da filha pronosticaua. Bem entendendo, que Xenophonte, Theodoretho & outros, affirmão, que este Cambises era Rey de Persia, mas eu atehome ao que ja contei, como cousa mais aprouada, pois he manifesto, que o Reyno estaua em Media, ficando he os Persas sojeitos, & quando muito podia ser gouernador da Prouincia. Não contente Astiages com abatter tanto os merecimentos da filha, sabendo que estaua prenhe, a fez goardar até o parto, & tomar o menino que parira, pera que vendimado em agoção não chegasse a dar o fruto, que promettião as visões da parreira, a cuja sombra ficauão todas as Prouincias de Asia: mas Deos que o goardaua pera mores cousas, o conferuou entre mil difficuldades, criado a os peitos de hũa pastora, até que sendo ja grande, foy conhecido

Herod.
lib. 3.
Trogo
lib. 1.

Xenop.
in pæd.
Cyri.
Theoda.
pæd. cal.
lib. 2. ca.
Zonarus
tom. 1.

do auó, & mandado pera Perffia, onde feu pay viuia. Mas tal era o animo do moço, & tal a grandeza de seus penffamentos, que ganhadas as vontades da gente, se leuantou contra Astiages, fauorecendoo muito Harpago, & Dario, o primeiro dos quais era Capitão mór del Rey Astiages, a quem elle matara hum filho, & lho dera a comer, só porque não cumprira seu mandado, quando lhe entregara Cyro pera o matar. O segundo era como tem S. Hieronymo, Zonaras, & o apro-ua Pineda, filho do proprio Rey, a quem agrauos particulares fizeraõ accumularffe com o sobrinho, & de commum poder priuarem o velho do Imperio, vencendoo em hũa batalha que tiuerão, por meo da qual se passou o Senhorio dos Medos a Perffia. Grandes forão as victorias adquiridas por este Rey Cyro, & por seu tio Dario, em quanto tiuerão juntos o Imperio, das quais foy muy notauel a de Lydia, em que vencerão ao riquissimo Rey Cresso, muy chegado parente seu, mostrandolhe a pouca força das riquezas, quando tem contra si a ventura, como elle conheceo bem, estando pera o queimarem viuo, lembRANDOSSE de hũa sentença de Solon, que não auia hum homem de terffe por venturoso, em quanto a morte não punha o sello á bema-uenturança da vida. No que Cy-

ro tomou pera si espelho, & o mandou tirar da morte a que estaua condenado, trazendoo sempre consigo muy bem tratado. A segunda victoria em ordem, mas primeira em grandeza, foy a em que ganhou o senhorio de Babylonia, pera entendimento da qual he de saber, que depois da morte de Euilmerodach, succedeo no Reyno de Babylonia seu filho Regassar; & tendo o Reyno tres annos (como sente Metasthenes) o deixou em poder de Labassar seu irmão, por cuja morte o erdou Balthasar, que era o mais moço, sem nenhum dos primeiros dous deixar filhos, a quem pudeffe vir o Imperio. Contra este veõ el Rey Cyro chamado (segundo sentem algũs) dos proprios moradores de Babylonia, a quem as solturas, & defordens de Balthasar tinhaõ muy enfadados. E saindolhe o Babylonico a dar batalha, Cyro o leuou de vencida, & com muito dano. seu o encerrou na cidade, onde o apertou com duro cerco: mas a grandeza de Babylonia era tal, & a prouisaõ, que em si tinha pera tantos annos, que zombauão dos Perffas, & Medos, tendoos a elles por mais cercados, viuendo fora de suas terras, que a si proprios estando dos muros adentro. Do que enfadados Cyro & Dario, ou segundo outros Cyro somete, porque Dario andaua naquelle tẽpo fazendo guerra aos Schitas: mandou

Metast.
de iudic.
temp.
Histor.
esco. in
Dani, c. 1

D. Hier.
in Dani.
Zonaras
ann. to. 1
Pined. p.
1. li. 4. c.
24.

Cicer. de
finib. l. 3.
Amian.
marc. l. 15
Diogen.
in vita
Tzetzes
chil. 1. c. 1

por

por muitas vallas repartir o Rio Eufrates, que vay por meo de Babylonia, & hum dia solenne, em que os da cidade estauão occupados em fazer banquettes a seus Idollos, & Balthasar com os principaes do Reyno, gastaua o tempo naquella sumptuosa cea, onde vio a mão escreuendo na parede o fim de seu Reyno, & vida, como apponta Daniel em suas prophcias, fazendo reparar a agoa do rio pellas vallas, deixou a corrente com tão pouca agoa, que o exercito entrou por hũa parte, & por outra do rio, & começou a pôr a fogo, & sangue a cidade: & dous capitães chamados Gadatas, & Gobrias, forão por mandado de Cyro aos paços Reaes, onde acharão inda a el Rey Balthasar em seu conuíte, & o matarão a punhaladas, acabando com sua vida o senhorio de Babylonia, que ficou em poder de Cyro, conhecendo vassallagem a os Persas. Dario se contentou com ficar senhor de Media, & leuando Daniel consigo muy honradamente, se retirou a seu Reyno, onde viveo pouco tempo, & deixou o Reyno a seu sobrinho Cyro, que com elle ficou absoluto Senhor de Asia. Este Rey deu licença aos filhos de Israel, pera se tornarem a Iudea, & fundarem o templo sancto, que ficara assollado. Foy esta licença dada no primeiro anno de seu Reyno em Babylonia, que cayo aos tres

mil & quatrocentos & quarenta & seis, da criação do mundo: & sayrão do cattueiro quarenta & cinco mil & trezentas & sesenta pessoas, allem de seruos, & cattiuos, que chegarão a sete mil & trezentos & trinta & sete. Mandoulhe Cyro restituir todos os vasos sagrados, que Nabuchodonosor trouxera do templo, cujo numero só dos de ouro, & pratta, chega Esdras a cinco mil & oitocentos & sessenta. Capitaneou toda esta gente o insigne Principe Zorobabel no temporal, & no espiritual Iesus filho de Iosedech. Vindos a Iudea, & começando a fundar o templo, lho impldirão os Samaritanos, de modo, que se deteue a fabrica algũs annos, como veremos adiante. Cyro no fim de tantas glórias, tornou a continuar na guerra de Schitia, contra a Raynha Tomira, & matandolhe hum filho em certa batalha, ella o vingou tam bem, que de quantos Cyro leuaua, não ficou hum, que tornasse com a noua, & a Raynha lhe metteo a cabeça depois de morto em hum odre de sangue, dizendo, que se fartasse de sangue humano, pois tanto o desejara derramar no discursso de sua vida. Teue Cyro hum filho chamado Cambises, o mais vicioso, que auia em seu tempo, de quem se contão mil defatinos, pois chegou (como tem Herodoto) a casar com duas irmãs que tinha, & fazer ou-

Esdra. 1.
cap. 1.Esdra. 3.
cap. 2.Iusti. 16.
Preculp.
10. 1. 1. 3.
cro. 6. 8.
10. 1. 1. 3.
de Geis.
Amis.
Marc. 16.
21.
Hera. 13.2. pata.
ca. 36.
L. 1. Esdr.
c. 1. & 1. 3
cap. 2.

tras

estas brutalidades insufrueis: venceo a el Rey do Egypto, chamado Samentito; & indo contra Ethiopia, veo delá tão mal-hospedado, que com raiua matou aos Egypcios o touro dedicado aos seu Deos Apis, & indosse a Persia, pera domar certa treyção, que hús magos lhe fizeram, que mandado por sua ordem a Mergides irmão seu mais moço secretamente, hum dos matadores, que se parecia com elle, se leuantaua co Reyno, affirmando ser o defuncto, & no caminho pondosse a cavallo, o terçado que leuaua se lhe fayo da bainha, & o firio tão mal em hũa perna, que morreo, dahi a muy poucos dias, deixando ditto, que aquelle homem, que em Persia se leuantaua co Reyno, não era seu irmão Mergides, pois elle occultamente o mandara matar, por tanto, que lhe não dessem obediencia, nem o conhecessen por senhor. O tempo em que Cambisesteue o Reyno, he tão pouco certo, que faz duuidosa a historia, porque hús o contão no proprio tempo de seu pay, como he Pineda, & Genebrardo, a quem eu me acosto, outros como he Herodoto, dizem que lhe succedeo no Reyno, & fez estas cousas depois de sua morte: o que não conforma nada com a conta da sagrada escriptura, & como tal a não admittiremos por verdadeira, concluindo, que o mais do tempo em que Cam-

bises fez as cousas, que d'elle se contão, forão em vida de seu pay, & a morte de Mergides seu irmão, & o incesto das irmãs, seria no proprio anno em que Cyro morreo, no fim do qual deixou elle tambem o Reyno, & o mundo desoccupado de sua infame vida. Em Roma acabou Seruio seu Reyno, com mais triste fim do que suas obras merecião, porque tendo duas filhas chamadas Tullias, as casou com dous irmãos de sua molher, filhos de Tarquino Prisco, ou como tem Lucio Pison, & Dionysio Alicarnaseo, seus netos nacidos de hum filho seu, que falleceo em sua vida, & conformando as idades mais, que as condições, deu a mayor, brandissima de condição a Lucio Tarquino, que tambem era o mais velho, mais de condição asperrima, & inquieta. A Tullia mais moça, hum basilisco viuo, deu a Arunte Tarquino, que pelo contrario era brandissimo. Mas a segunda filha, que via o marido tão bom, tanta volta deu, & tantos estremos fez, que de consentimento das partes trocarão os maridos, & se juntarão as serpes ambas, pera dano da Republica Romana. Porq̃ a senhora desejando ver se Rinha, tanto fez co

T. Liv. l. x
& 2.
Eutrop.
lib. 1.
Aug. de
civ. Dei
li. 3. c. 15.
Solut. 2.
Alic. l. 4.
L. Pison
apud C.
Sabe. 2.
nci. 2. l. 5.
Vrgi. 2.
nci. l. 6.
Flor. l. 1.
cap. 70.

Vale. ma
xi. ho. 9.
O. d. l. 6.
ito. l. 6.

S. bel. a.
nci. 2. l. 7

Pined. p.
li. 4. c.
17.
Genebr.
Crono.
lib. 1.
Herod.
vbi sup.

fez passar o coche por cima delle, por chegar mais depressa onde o marido estava. Mas tudo lhe Deos pagou brevemente, tirandolhe o Reyno por tantos males comettera, sendo occasião de seu dano a maldade de Sexto Tarquino seu filho, que namorado da illustre matrona Lucrecia, mulher de Tarquino Collatino seu parente, & forçando a hũa hoite, que a innocente senhora o agassalhara em casa, como a primo de seu marido (por cuja causa ella se matou) pos tanto aluoroço em Roma, que lançarão pera sempre os Tarquinos della: & porque Bruto entendeo, que dous filhos seus ordenauão de lhe dar entrada, os mandou publicamente açoutar, & depois cortar as cabeças, estando elle presente ao fazer da justiça, sem apartar os olhòs, nem fazer mudança no rosto, o que succedeo, segundo a conta que figo, aos tres mil & quatrocentos & cincoenta annos, da eriação do mundo, que foy o primeiro em que Roma gozou de liberdade, & começou a ser governada por Consules. Forão neste tempo celebres os Philosophos, Pythagoras, Anasimenes Milesio, & Xenophanes: em o numero dos quais podemos tambem o celebre fabullador Hisopo, a quem os naturaes de Delphos matarão com mais ira que rezão, lançando de hũa serra embaixo, & sepultando com esta cruel-

dade, o mais parabolico engenho, que sayo de toda Grecia. Em Macedonia Reynou nestes annos Amynthas, & no Egypto Apries, a quem foy injustamente tirado o Reyno, por Amasis seu Capitão, a que elle tinha feito grandes merces, que em peitos ingratos nenhum crime por enorme que seja acha a entrada difficulosa.

CAPITULO II. DE COMO a gente Lusytana, que viuia entre Setuual & Lisboa, tornou a passar o Tejo, & constringida das armas dos Turdulos antigos, passaraõ a pouoar a terra, que agora chamamos Beira.



CONTADOS diffusamente os successos, que os Turdetanos, & Celtas de Andaluzia tiuerão com agente Carthaginesa, deixaremos hũ pouco suas cousas, por nos mettermos dentro nos limittes de Portugal, seguindo a ordem de Laymundo, que breuemente conta hũa jornada dos Barbaros, que viuião (como tocamos algũas vezes) entre Setuual, & o rio Tejo: os quais crecendo em mais numero, do que sua comarca podia soffrer, & não ousando tomar armas contra os

Mutande
viti. p. 14
dier. c. 14
Ouid. l. 2
fator.
Aug. de
ciul. Dei
l. 1. c. 191

Claudia,
in l.
Plura. pa
ra. c. 20.
21. & 22.

Tarcanh
p. 1. lib. 8

Laymũ.
lib. 1.

Celtas seus vizinhos, esgarmentados por ventura de algũs recontros, que com elles terião : assentaraõ entre si, de mandarem todos os mancebos, que não chegassem a quarenta annos, a buscar terras onde viuessẽ, & quando não ouesse outras, cobrar de nouo as bre-nhas em que seus antepassados viuerão, que crão as serras, & matos asperros do sertão, & mais mediterraneo de Portugal, como são o que oje chamamos serra de An-fiaõ, & antigamente se chamou monte Tapeyo, como se ve claramente no liuro de doações, & vendas de sancta Cruz de Coimbra, & na vida de saõ Martinho nosso Portuguez, sacerdote sanctissimo, natural da villa de Soure, escrita por Saluiato discipulo seu, de quem Andre de Resende faz hũa breue relação em suas antiguidades, & nos a faremos com o fauor diuino na historia Ecclesiastica do Reyno de Portugal. Seria tambem a terra de sua pouoação a serra de Alcoba, que de perto de Coimbra se vay continuando com varios nomes, té se juntar com monte de Muro, abaixando em algũas partes seu cume, pera o cortarem muitos rios caudalosos, que caminhando contra o Poente vão buscar o vltimo repouso de seu caminho nas espaçosas agoas do mar Oceano. Nestas serras pois, & nos valles dellas, leuarião os Barbaros

seu principal intento. E ordenadas as cousas necessarias a seu caminho, forão contra o Tejo com as breues jornadas, que se permittem a gente, que caminha com gados, & meninos piquenos, goardandosse em todo caminho de tocar cousa dos Celtas, por cujas terras passa-uão, temendosse de experimentar em si, o que sabião só por tradição dos antigos. Passado o Tejo, & mettidos elles por onde agora vemos a villa de Tomar, & outras naquella comarca, lhe sairão ao encontro muitos Turdulos, dos que viuião junto a Santarem, & Lisboa, homens de melhor entendimento, & pollicia, que os outros do sertão, & querendolhe tomar conta com as armas na mão, do que buscavão em suas terras, forão tão mal tratados dos Barbaros, que lhe conuco ap- pellidar mais testemunhas, pera tirar a inquirição de seu caminho. Grande numero de gente, diz Laymun-do, que se juntou nesta empresa, mas valeo ella tão pouco contra o furor, & desatinado modo de pel-lejar, que os Barbaros tinhão, que ao fim lhe conuco deixalos passar a seu gosto, por onde quisessem, & não nos tornar acometter, em quan-to lhe não entrassem nas terras pouoadas : cousa de que os Barba-ros viuião bem descuidados, como gente a quem pouoações, & casas de pedra ou de madeira erão

odio-

Laymũ.
vbi sup.

Lib. testa
ms. & v.
dic. l. cu
cis fo. 46

Salui. in
vra S.
Martini
Soutien.
And. Re
sud. l. t.

LIVRO SEGUNDO

odiosissimas, & só se pagauão de moradas, que pudessem leuar ás costas feitas de quatro paos mettidos na terra, & cubertas com pelles de cabra: & isto era só nos homens casados, & que tinhaõ familia, que os moços solteiros dormião no campo, sem mais roupa, que o ceo, & terra. E inda Pedro Alladio tem peras si, que andauão nús té serem casados, só as moças por honestidade traziaõ hũa pelle a modo de bragueiro, tão larga como duas mãos traueffas, com que cubrião as partes naturaes, que por detras, & por diante sevinha attar na cinta como funda. Assim, que pouco lembrados de buscar pouoações, os que em tão pouco as tinhaõ, & recolhendo leus gados caminharã tanto, que passado o rio Mondego, chamado dos antigos Munda, ou Muliadas, como quer Strabo, forão parar naquellas partes onde agora vemos a cidade de Viseo: a qual jornada não seria sem muitas difficuldades semelhantes, ás que tiuerão os Turdulos na jornada que fizerão, quando pouoarão Riba de Coa. Mas como estes fossem do toque, & inclinação bestial dos mais, que viuião no sertão, de crer he, que se auerião melhor com elles. Desta casta de gente se poutou a mór parte da Beira, estendendosse pouco a pouco contra o Douro, & habitando os valles, que ha em muitas partes desta comarca, principalmente o que vay junto da corrente do rio Taurora, & algũas legoas ao redor, que he hum dos frescos, & abundantes de todas as cousas necessarias á vida humana, que ha naquelle sitio. Nem me julguem os naturaes da Beira por sospeito, em lhe dar tão barbaro principio, porque de quantas nações entraraõ, & possuirãõ o Reyno de Lusytania, só elles se podem chamar naturacs da terra, & Portugueses verdadeiros, porque os de Alem tejo, como atras dissemos, & tocãõ os authores, tiuerãõ sua origem de gente Francesa, os dentro Douro, & Minho, forão pella mayor parte Gregos, da companhia de Diomedes, & doutros que alli arribarãõ: só estes Barbaros, & os Turdulos antigos, crãõ dos Chaldeos, que Tubal trouxe a Lusytania, & em tempo dos Romanos, & doutras nações, que dominarãõ este Reyno, destruindo as cidades fortes, & pouoando muitas outras de nouo, só com os da Beira não entendião muito, nem se mesturauão com elles, de modo, que lhe perturbassem a successãõ antiga: perpetuandoos nesta quietação as poucas riquezas da terra, & a pobreza, com que a gente della se trattaua. De maneira, que se algũs Portugueses se podem com rezão prezar de tais, & se algũas fidalguias tem raizes bem lançadas, nenhũas a meu ver, podem

Allad. li.
de Lusit.

Plin. l. 3.
ca 23.
Strab. l. 3.

Plinil.
cap. 1.
Flor. li.
cap. 37.
Silus in
lib. 3.
Reicid
lib. 4.

Memor. podem competir com as da Beira, & o conhecia bem el Rey Dom Afonso o terceiro, conde que foy de Bollonha, quando chamaua a Beira lagoa de sangue nobre. Foy esta jornada dos Barbaros no anno tres mil

3461. & quatrocentos & sesenta & hum, da criação do mundo, quinhentos & hum, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, no qual tempo os Carthaginezes, que viuião em Caliz, & se hião manhosamente apoderando de Andaluzia, mandarão pedir a Carthago gente de refresco, com que mais a seu saluo pudessem senhorear toda Espanha, encarecendo muito a grande riqueza da terra onde os rios corrião sobre areas de ouro, & as pedras tinhão em si muitas veas de pratta finissima: mas não foy por então possiuel á Senhoria de Carthago, occupada em guerras importantissimas, diminuir suas forças em Africa, por manter campo em Espanha, prometendo todavia, que alcançando a paz, & quietação desejada, acudirião logo, com hũa armada tão prouida de gente, & armas, que pudesse seguramente cometter Espanha, & sayr com o Senhorio della, & affirmando isto com tantas palauras, & pondo o termo do tempo tão breue, que os de Caliz se derão por satisfeitos, assentando os terião aquelle proprio anno em seu fauor. Mas disfirio lho muito a ventura, como logo veremos,

que a execucao de cousas futuras, se está em poder dos homés promettela, só no de Deos fica, o modo & termo della.

CAPITVLO III. DA GVER
raque os Gregos de entre Douro, & Minho, tiuerão com os que viuião em Galiza, & de seu modo de viuer.



ASSÃO os authores com tanto silencio as cousas desta comarca, que chamamos entre Douro, & Minho, que me foy forçado acompanhalos com outro semelhante, té este lugar, onde hũas breues palauras de Laymundo me dão animo, pera tratar desta gente. Antes do qual quero aduirtir com Ptolemeo, Plinio, Strabo, Henrique Glariano, & Gemma Phrisio, que a Lusytania antiga, não passaua do rio Douro, & os que viuião da outra parte, ja se comprehendião debaixo do nome de Gallegos: mas como no tempo dagora sejião sojeitos a el Rey de Portugal, contarey suas cousas debaixo do nome de Lusytanos, como realmente o são, & tais que suas obras dão muito lustre ao nome Portugues, como veremos no discurso da historia. Estes pouos pois que no tempo em que himos fallando, se chamauão geralmente Gayos,

Laymū.
lib. 2.

Ptolem. lib.
2. c. 5. ta.
1. c. 10.
Plin. lib. 3.
cap. 21.
Strab. lib. 3.
Glari. in
geogr.
ca. 24.
Gemma
phris. de
diu. orb.
cap. 2.

ou Gregos, & muitos annos depois mudaraõ este nome em Bracaros, diriuando da cidade de Braga, celebre antigamente em armas; & ao presente com a primazia de toda Espanha, goardando em tudo o modo de proceder Grego, particularmente o estillo, & pollicia; usada em Esparta, donde traziaõ sua origem: tinhão por limites de sua prouincia o Rio Douro, da parte do meo dia, & do norte o Minho, chamado assi das muitas veas de Almagre, que tem em sua corrente, & como este se chama em Latim *Minium*, diz Iustino, que o rio vsurpou o proprio nome. Ambos estes rios são caudais, & se nauegaõ algũas legoas em barcas de bom tamanho, enriquecendo com seu commercio as terras, que ficão vezinhas à sua corrente. São fertilissimos de todo genero de pescarias, principalmente de Saueis, Lampreas, Barbos, & no Douro morrem algũas vezes Solhos de bom tamanho. Da parte do nascente vay fortallecida esta Prouincia com hũa serra altissima, chamada Xerez, onde ha todo genero de montaria, como são Veados, Cabras monteses, de especie differente doutras, que chamamos Corcas, laualins: & não faltaraõ pessoas, que me affirmassem se vião alli algũs Vffos. Tem esta montanha dentro de suas asperezas algũs valles fresquissimos, & de muito pasto, onde a caça se vem paecer

no inuerno, quando os altos estão cubertos de neuue. Eo que he mais notauel nestas montanhas, & as faz no veraõ mais apraziueis; a os que entrão pello meo dellas, he a grande copia de fontes tão clãras, & de agoa tão sabrosa, que o tolco modo de correr, & de sua nascente, tem a cada passo suspensos os olhos de quem as ve. Destes montes, & douros, que vão continuados com elles se metter por Galliza, saem algũs rios piquenos, de quem Pomponio Mella faz menção; & os nomea nosso Refende, como são oriz de Leça, celebre pellas rimas de nosso famoso Poeta Francisco de Sá de Miranda: duas legoas deste vay o rio Aue, pello qual entrão embarcações algum espaço, & se lança no mar junto a Villa de conde: segue-se depois deste o rio Cauado, o mais notauel em pescarias de Trutas, & Lampreas, que se pode achar de sua quantidade, leua hũa corrente rapidissima, & as agoas tão negras, & mendoas, que em todo tempo he temerosa sua passagem. Depois deste corre o piqueno rio Neyua, que se lança no mar em Espofende, & tras elle o famoso Lyma, chamado antigamente Lethco, pella rezão que adiante diremos, quando tratarmos suas cousas mais diffusamente. Nesta fertilissima prouincia habitauão os Grayos, sem pensamento de guerras, quando outros Gregos,

Silv. ita.
lib. 3.
Refend.
lib. 1.

Iustin. l.
44.

João de
Bartosin
geogr. in
terram.
prouint.

Pomponio
Mella.
Refend.
lib. 1.

V. se. l. 1.
cap. 4.

gões, que viuião allem do rio My-
nho, & vierão em companhia de
Teucro, irmão de Ajax Tellamo-
nio, como refere Trogo Pompeyo,
& outros, julgando por mais ferti-
a terra, que ficaua destoutra parte
passaraõ o rio, & se começarão a es-
tender pella comarca, aproueitan-
dosse dos fruitos, & mantimentos
que achauão, como se fora cousa
propria: a isto acudirão os Grayos,
& se trauou hũa braua pelleja, on-
de morreo muita gente, de hũa par-
te, & da outra, & deuia ella ser muy
trauada, & perigosa, pois Laymundo
a encarece com as palauras seguintes.

Trogius
Pompei.
l. 44.

Laymũ.
ib. 2.

Calleci ultra Mynienses, melioris prouincie
cupiditate flumiũ transferunt, & cum Brachorũ
bona dissiparēt, occurrentes ceteri, cõmittitur
pugna, dira, cruenta, sanguinosa res, mortuorũ
hominum corporibus repleta, quippe utriusque
Gæci bene morati, habiles ad pugnam, & sic
nunquam alia maior his temporibus lecta.
Quasi dizendo, que os moradores
de Galliza imaginando ser melhor
a terra dentre Douro, & Mynho,
deixadas suas terras, vierão morar nas
outras, onde a licença que tomarão
foy occasiã de se dar hũa das ma-
yores batalhas, que ouue em Por-
tugal té aquelle tempo. Porque sen-
do hũs, & outros homens polliticos,
destros na pelleja, & bem concer-
tados em tudo, fizeram ser a empre-
sa cruel, com o muito sangue, & vi-
das, que nella se tiraraõ. Mas como
os nossos estiuessẽ em suas ter-
ras, onde o socorro estaua certo:
& os Gallegos o tiuessẽ rão apar-

tado, foy necessario aos que fica-
rão, tornarem a dar volta, em me-
nos numero do que vierão, escan-
dalizados aças do mao tratto, que
acharaõ em nossa gente. Os costu-
mes, & modo de viuer destes Gre-
gos, conseruado desde sua entrada
em Portugal, té o tempo dos Ro-
manos, era (como tocamos a cima,
& o conta Strabo) conforme ao de
Esparta. Grandes homens de atten-
tar por agouros, & adiuinhar o por
vir, dentro nas entranhas dos ani-
mais, que sacrificauão. Os seus Idol-
los particulares, & de mór deuação,
erão Marte auogado das guerras, &
Minerua Deosa da elloquencia, & a
estes costumauão offerecer as mãos
direitas dos imigos, que prendião
nas batalhas, aos quais sacrificauão
tambem, quando determinauão de
continuar a guerra muito tempo, pe-
ra dos finais que vissem dentro em
seus corpos, colligirem se serião ven-
cedores, se vencidos. Nos conuites
nenhum manjar tinhaõ por mais
prezado, que carne de bode, & co-
mo cousa illustre a sacrificauão a
Marte, & nelles dauão sempre o pri-
meiro lugar aos mais antigos. O mo-
do de suas mesas erão pella mór par-
te redondas, como inda oje se vñ
naquellas partes, seu beber era agoa,
& quando o conuite chegaua a mui-
to custo, dauão nelle algũa cerue-
ja. Nem goardauão tanto repou-
so, como fazemos agora, porque em

Strab. l. 3

Ioan. Bo-
emus de
morib.
gent.

LIVRO SEGUNDO

mão de cada hum estava, quando entre o beber aquecia, levantar-se da mesa, & festejar os circumstantes com hum par de voltas: pera o que tinham sempre nestes pagodes hum par de gaiteiros, que tãgião em quanto a festa durava, & a graça he, que seu modo de bailar era (segundo da a entender Strabo) com as pernas tão dobradas, que quasi ficauão encocras, mas fazião-o com tanta ligeireza, & desenuoltura, que ficaua sendo apraziuel. Seus jogos erão todos exercicios de forças, como são lutar, correr, lançar a barra, & outros semelhantes. Os moços fazião fullias, em que cantauão lououres dos que morrião na guerra, & chamauão a este modo de folgar Gymnopodia, cousa muy usada antigamente dos Espartanos, como appontão Suidas, Atheneo, & Maximino Tyrio, com outros authores graues, donde estes o deueraõ erdar. No vigor das armas erão de strissimos, principalmente com espada, & adaga, de que os louuão todos os authores, que escreuem suas cousas com muita rezão, porque em materia de espada, todas as nações conhecem ventajem aos Portugueses. O estillo de entrar em batalha, era repartindosse em magotes, & fazendo muitos escoadrões cerrados, com que acomettião os inimigos tão furiosamente, que com difficuldade lhe podião soffrer, este pri-

meiro impetu, & não se auião nelle como os Franceses, a que esta collera passa facilmente, porque he natiuo a esta nação crecerlhe o animo, té faltar a vida. O vestido que vsauão em tempo de paz era comprido, & muy faldrado, como sempre o trouxe nossa nação té o tempo de agora, que prouando inuencões estrangeiras, nos chamão bugios do mundo. Criauão o cabelo da barba, & cabeça, & se prezauão de mais gentishomês, os que o trazião muy comprido, tendo pera si, que o mais natural em feite, & menos custoso, que tem os homês, he o cabelo, & a môr deformidade a falta delle: como o sintia Iulio Cesar, que por encubrir a calua, estimou muito a coroa de louro, que lhe concedeo o Senado, & a trazia de contino em quanto passaua por Roma. As mulheres anduão honestissimas com hũas roupas compridas, que lhe tocauão no chaõ, sobre as quais vsauão hũs mantos lançados por cima dos hombros, a modo das figuras, que vemos pintadas dos Apostolos, & nestas roupas diz Strabo, que trazião suas camas, seruindolhe hũa de colchaõ, & outra de cubridor, sem mais gastos de moueis, em que o mundo se despente no tempo de agora. O modo que tinhaõ de bailar, era pegando hũas nas mãos das outras, & fazendo hũa dança em figura circular, conforme as que no

Cacta. de climato. Lusit.

Sueton. tranq. in vit. Ital. Caesar.

Strabo vbi sup.

Strabo vbi sup.

Suidasin Lacon. Atheneo. li. 15. c. 8 Maxim. Tyri. l. 1. mo. 3. Tiraq. in Alex. ab Alex. l. 6 cap. 19.

tem.

Alladius
de Lusit.

tempo de agora se vſaõ em Riba de Coa. Os casamentos se fazião a contentamento dos noyuos, & não dos parentes, tendo (como diz Alladio) por cõſa injusta, que o marido com que se vſa de hũas portas adentro, seja eſcolhido pello goſto de quem lhe não ha de ſofrer ſua condiçãõ. Não dõte aua ponicõs debates, por que hum par de duzias de cabras, ſatisfazião o gaſto todo. Erão tão honeſtas, & de caſtidade tão rara, que por marauilha diz Laymundo eſtas palavras. Apud illos furta rara, adulteria nunquam viſa. Quasi dizendo, que entre os moradores deſta Prouincia, de millagre ſe vſa hum furto, & adulterio, nem o nome lhe ſabião. Couſa natural em tôdas as Portugueſas, que neſta materia de caſtas, & honeſtiſſimas, merecem a palma das nações todas. Foy eſta gente dentre Douro, & Mynho, muy pouco amiga de Medicos, como o ſaõ inda agora, & quando tinhaõ algum enfermo, o punhaõ no meo da rua, onde vinhaõ hũs & outros, & informandoſſe do que lhe dõya, dizião, que tendo elles aquella dor (ſe algum a tiuera) lhe applicara tal ou tal couſa, com que ſe achata bem, & deſte modo experimentaõ tantos remedios, té que algum os ſarua, ou acabaua de matar. Os que erão ſentenciados á morte, leuaõ nos fora dos lugares, & junto dos caminhos publicos os apedrejauão,

deixandoos cubertos de pedras, & depois quantos paſſauão, tinhaõ por coſtume acrecentarlhe algũas, como nos agora fazemos nos montes de pedras, que vulgarmente ſe chamão fieis de Deos, leuandolos em lugares ermos, onde mataõ algũã peſſoa, o qual ritu nos ficou deſta gente Grega. Os que mataõ ſeu pay, ou irmão, ou erão achados em furto, tinhaõ a propria pena: mas leuaõnos a lugares ermos, & muy apartados, onde ſe executaua. Stas compras, & vendas, erão trocãdo hũas couſas por outras, & quando dauão algum ouro, ou pratta, era em barra, ſem nenhũa inuenção de moeda. Tinhaõ bateis muito pi- quenos, em que peſcauão por algũs rios, cauados em hum tronco de aruore grande, a modo de maſſeiras, & deſtes vſaraõ té o tempo, que Dêcio Bruto conquistou eſta Prouincia, & lhe chamaõ Monoxilas. Eſtes forão os antigos coſtumes de entre Douro, & Mynho, que eſcreuitão largamente, porque andandõ o tempo, quasi toda Luſytania vſou delles, & algũs particulares de varias nações, que entraraõ nella, eu os irey particularizando em ſeus lugares. Foy eſta guerra dos Gallegos, quasi no anno tres mil & quatrocentos & oitenta, da criação do mundo, quatrocentos & oitenta & dous, antes do nacimiento de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, goardando a

ordem das cousas, que Laymundo leua, a mais dez, menos dez, que em cousa tão antiga, & de que ha tão pouca lembrança, não se pode assignar tempo tão infalliucl, que não aja nelle algũa falta, & se alguem julgar, que nesta materia o pode leuar sem ellas, em qualquer tempo estimarey a emenda, que sendo de homens doutos, em nenhum se pode engeitar.

TITVLO II. DE VARIAS
cousas, que neste tempo
succederão no mundo.



EDO o tempo que no Reyno de Portugal succederão as cousas referidas a cima, gouernou o Pontificado summo Iesus, filho de Iosedech, o qual constangido das sem rezões, que os Samaritanos fazião ao pouo, & querendo alcançar de Cyro confirmação da licença, que lhe passara pera reedificar o templo, a qual (como tocamos acima) annullara por falsas informações da gente Samaritana, se partio pera Babylonia, deixando em seu lugar a Ioachim, ou Ely seu filho, & como nesta conjunção succedesse a guerra, em que Cyro morreu, & a Monarchia andasse reuolta, com os desatinos de Cambyfes, & com a tyrannia dos Magos, que

matarão a Mergides, se detepe algũs annos sem lhe fallarem a feito, Nos quais Zorobabel gouernaua o pouo no temporal, com titulo de Capitão, ou Duque. A Monarchia dos Persas veio á mão de Cyro, filho de Astiages, chamado por outro nome Assuero Prisco, ou Artaxerxes, dos quais nomes naceu nos authores mil confusões, difficultosas, não só aos pouco lidos, mas inda a os que presumem tocar o ceo com a mão, em materia de antiguidades, os quais deixaremos em suas disputas, por contar como hum dos magos, por quem Cambyfes mandou matar a seu irmão Mergides, tendo noticia de como elle morreria, naquelles dias em que a treyção se executou, & se tinha inda encuberta, leuou adiante o intento que trazia, de se leuantar com o Imperio, fingindo ser o triste infante defuncto. Mas como Cambyfes antes de morrer defenganasse seus priuados, & Pexaspes, que fora companheiro na treyção, descubrisse a verdade, acrescentando a isto a infalliucl certeza, que hum fidalgo chamado Otanes, teve por meo de hũa filha, que viuia no paço entre as moheres del Rey, por nome Phedima: sete fidalgos principallissimos (entre os quais entrava Cyro filho de Hydaspis) mandosse occultamete entraraõ dentro no paço, & dando animosamente sobre os magos, lhe tyraraõ a vida,

Genebr.
Crono.
lib 1.
Philo Ia
de. in bre
u. ar.

Her. l. 3
Frec. lib.
cron. 104
l. 3. c. 1.

da, & Reyno, que tão injustamente possuirão algũs sete meses. E ficando o Imperio sem cabeça concluirão estes senhores entre si, que ao dia seguinte em nascendo o sol, se pusessem todos a cavallo, & fossem certa parte, & aquelle cujo cavallo primeiro rinchasse, ficasse absoluto Senhor da Monarchia. Dario, & os mais se forão aquella noite aças pensatiuos, do que a ventura determinaria: mas Ebares seu estribeiro levando o cavallo, em que auia de sayr ao dia seguinte, ao proprio lugar, que tinhaõ assentado, o lançou a hũa egoa, com saudade, & cõo da qual chegando com os outros áquelle passo, começou a dar grandes rinchos, aosom dos quais se apearaõ todos os fidalgos, que hião na companhia, & lhe bejarão a mão por Senhor. Não teue Dario o Reyno muito quieto, porque nas inquietações passadas, teue animo Arphaxad governador dos Medos, pera se levantar com aquelle Senhorio, & dar tanto em que cuidar a Dario, questiuerão em contingencia qual ficaria Monarcha: mas vencido Arphaxad em hũa batalha, & desbaratadas suas forças, ficou o Perfa tão soberbo, que mandou a Holofernes seu Capitão mór contra os Reynos de Poente, & querendo destruyr tambem as pobres reliquias de Iudea, lhe quebrou Deos a soberba por mão da sancta viuua Iudith, que no cerco de Be-

thulia lhe cortou a cabeça, salvando seu pouo, & o mundo todo desta peste geral, que a ninguem perdooua. Daqui tomou Dario motivo pera desfauorecer as couzas dos Iudeos, & lhe negar a licença de refazer os muros da sancta cidade de Hierusalem: mas pagoulhe Deos na batalha dos campos Marathonios, em que permittio serem os Athenienses vencedores dos Perfas, com tão finalada ventajem, que morrendo duzentos mil Persianos, ficarão só no campo cento & nouenta & dous Gregos, auendo algũs tão sinalados, que fizerão couzas dignas de memoria immortal, como foy Cynegiro, que seguindo o alcance té as embarcações contrarias, detue hũa nao com as mãos, & sendo lhe cortadas, a teue com os dentes té ser ganhada dos seus: & tais forão os extremos deste soldado, que Maximo Tyrio lhe concede a honra de não ser Athenas ganhada aquelle dia. Em tempo deste Monarcha succedeo aquelle memorauel feito de Zopirio, muito seu priuado, que estando Babylonia em armas contra elle, & tendoa cercada sem esperança de a cobrar, Zopirio se mandou cortar as orelhas, & narizes, & açoutar brauamente, & fingindo, que el Rey lhe mandara fazer aquillo, fugio pera Babylonia, onde o receberam como a pessoa tão nobre, & destina nas armas, pello qual

Philo in breui.

Panl. O. rof. li. 2. cap. 9. Iulii. 2.

Herod. vbi sup. Vale. Ma xi. l. 3. c. 2. Rauf. in offi. par. 1. Maxim. Tyri. ser mo. 13.

Iudith per totũ Libr. Histor. etc. in li. Iudith. Suida. in holofer.

respeito. He derão hũa Capitania de gente de cavallo, com que elle ganhou certos recontros fingidos, té que hũa noite metteo a el Rey dos muros adentro, & o fez senhor da melhor cidade, que entrão auia no mundo. Neste tempo succederão em Roma grandes nouidades, porque Tarquino soffrêdo mal verse sem Reyno, & trocada sua oppullencia em tanta miseria, como padecia, alheo dos mimos passados, soy pedir fauor a Porfena Rey de Etruria, em cujas forças estribado, se veo contra Roma; & a teue cercada algum tempo, no qual os Romanos fizeram tais, & tantas finezas em armas, que Porfena espantado dellas, escolheo por mais seguro fazer pazes cõ elles, & tornar quieto pera seu Reyno, que morrer em guerras, por segurar o alheo: vendo sobre tudo que fauorecer a hum perseguido da ventura, he remar contra a corrente da agoa. Neste cerco de Roma florecerão sobre todas, as vallentias de Horacio Cocles, que bastou com sua pessoa a sustentar campo contra todo o exercito contrario, & defender lhe o passo na ponte do Tybre, té que os Romanos a quebrarão pelo meo, & lançandosse depois ao rio armado como estaua, sayo nadando a saluamento, deixando o mundo todo enuejoso de tal empresa. Nem lhe quis ficar inferior Coclea sua irmã (como quer Plinio o mancebo,

inda que outros a chamem com outro nome) a qual sendo dada em refês com outras damas illustres, & algũs meninos nobres, desmintindo as goardas, passou o rio nadando, & se tornou pera Roma: mas sendo pedida del Rey Porfena, & restituida a seu poder, vsou com ella de tanta gentilleza, que a tornou a mandar liure pera Roma, com as outras damas, & meninos, que tinha no exercito: publicando não serem estes fauores iguais a tanto merecimento. Aqui succedeo tambem o caso de Mucio Sceuola, que sayndo de Roma pera matar a el Rey Porfena, & matando por erro hum priuado seu, quando cayou no que fizera, começou a castigar a si mesmo, mettendo a mão, que errara, dentro no fogo, com tanto desprezo da dór, que el Rey lha mandou tirar, & com notauel espanto de seu animo; o mandou liure pera Roma. Por estes annos ouue entre Romanos, & Sabinos, hũs rumores occultos de guerra, ao som dos quais se criou hum Dictador, que era hũa dignidade suprema, de quem não auia appellação. E porque Roma depois de laçados os Reys, sempre se regera por dous Consules, que acabauão cada hum anno, ouue algũs temerosos, quando virão o Senhorio do pouo em mão de hũa só pessoa: mas como souberão, que a dictatura não duraua mais que seis mezes, torna-

rão

Plura. in apothec.

Alic. l. 6. Tit. L. 10. lib. 2. Flor. l. 1. ca. 10. Eutrop. l. 1. ca. 11.

Jul. frōt. l. 2. c. 13. Plura. pa. 14. c. 16. Au. Gel. noct. at. xi. l. 4. c. 5. Vale. ma. xli. 3. c. 2.

Plini. de uis. il. cap. 13.

Virg. a. net. l. 8. Plura. de laud. mo. lic. c. 14. Silu. l. 10.

Alic. l. 6.

Alic. l. 6.

Alic. l. 6.

Alic. l. 6.

Aug. de

citi. Del

l. 4. c. 10.

L. 10. d. 1.

na. in. l. 1. c. 6.

Marcia.

lib. 1.

Silu. l. 10.

lib. 8.

Seneca

epist. 14.

Orot. l. 1.

cap. 6.

L. 10. d. 1.

lib. 1.

ANNO
3458.

não se a quietar, aprouando a ellecção do Senado. Foy este primeiro Dictador elleyto, no anno tres mil quatrocentos & cincoenta & oito, segundo a conta que foy, sendo Consules Posthumo Cominio, & Tito Larcio: & compromettendosse os Senadores em Posthumo para elleger Dictador, elle escolheo a seu companheiro Larcio, conhecendo nelle meritos para este cargo. Ellegeo o Dictador por mestre da cavalleria Romana (que era a segunda dignidade, & durava tanto como a dictadura) a Espurio Casio. Mas como esta guerra não teve o effeito, que muitos cuidaraõ, nem o Dictador fez cousa insignè em seu tempo: ficou o nacemento desta dignidade (tão desejada de todos) mais celebre por sua novidade, que pelas obras, que com ella se fizerão na Republica Romana. Porque antes lhe seruió das continuas inquietações, & desventuras, que padeeo com ella, q̄ de bem, & paz, como no principio cuidaraõ: & ao fim por ella se veo a perder a liberdade do pouo Romano: & trocar o Senhorio de muitos Consules em hum só Emperador, como veremos adiante, Tarquino, que não quietava por se tornar a inuestir no Senhorio de Roma, juntandosse com os pouos Latinos, renouou a guerra com mais pertinacia, que as vezes passadas: para a qual ellegeraõ em Roma nouo Dictador, que foy

Posthumio, & juntandosse perto do Lago Regio, pellejarão hũs, & outros tão desesperadamente, que o Dictador lançou a bandeira Romana entre os inimigos, para animar os seus a resgatala com as armas, & Colomestre da cavalleria tirando os freos a os cauallos, para correrem com maior furia, se metteo entre os inimigos, & de tal modo foy a pelleja, que diz Floro, & outros, que os Deuses em figura de homens a estiueraõ vendo, & ao fim sayraõ os Romanos com a sua. Ganharaõ tambem desta vez a cidade de Cariolos, onde hum mancebo chamado Gneo Marcio, fez tais vallentias, que dahi lhe ficou o nome de Cariolano, com aq̄as dano dos Volscos, cuja cidade era: mas pagaraõ lhe tão mal estes seruiços, que por hũa palavra que fallou pouco fauoravel aos Romanos, o desterraraõ de Roma, fazendoo passar pella ley, que o furor do pouo costumayfar (pella maior parte) contra os cidadãos, que mais merecem a sua patria: contra a qual elle veo com hum poderoso exercito, & a pos em tanto aperto, que lhe mandaraõ muitos embaixadores de paz, de que fez sempre muy pouco caso, té que sayndo sua mãy Veturia, o fez partir com seus rogos, & deixar liure a patria, Pella qual retirada os Volscos, em cuja companhia viera, o priuaraõ da vida, mas não da honra, & piedade: com q̄ tratou

F. nell
tit. 13.
Pl. ni. c.
virtuall.
ca. 16.
Enrop
l. i. c. 17.
L. 6. l. 2.
ca. 8.
Floro. l.
ca. 11.
Oro. l.
cap. 1.
Fronti
l. ca. 11.

Dionif.
Alic. l. 6.

sua mãy. Em Roma se levantarão nesta conjunção os homens do pouo contra os Senadores, agruados de lhe não darem quinhão nas erdades, que ganhauão aos inimigos, & chegou o rumor a termos, que o pouo se sayr da cidade, sem querer obedecer aos Consules, té que Maximo Agrippã os tornou a reduzir cõ seu auiso, concedendolhe primeiro, que da gente popullar se ellegessem tribunos, pera os quais se pudesse appellar da sentença dos Consules, na qual dignidade não podia ser ellesto nenhũ da ordem Patricia: com isto se quietou a reuolta do pouo, & Roma ficou em sua paz antiga. Acrecentandolha muito a morte del Rey Tarquino, que desgostoso de sua ventura, morreo na cidade de Cumas, mais acompanhado de lastimas, que de riquezas. Et pois tocamos nesta cidade, não será fora de proposito contar o modo, com que Aristodemo, que então a senho-reaua, alcançou nella a suprema dignidade. Pera o qual he necessario saber, que os pouos de Umbria, com fauor dos Etruscos, desejan-do saquear as grandes riquezas de Cumas, pu-ferão em campo hum exercito de sesenta & oito mil combatentes, a quem os Cumanos fizeram tornar com as mãos na cabeça. E não contentes com defender tambem sua patria, derão a este Aristodemo hũa Capitania de dous mil soldados Cu-

manos, com que elle desbaratou a Rey Arunte, filho de Porfena, & o matou na batalha, alcançando tanta reputação pera com todos, que tornou a Cumas, teue animo pera se levantar com o Senhorio della, ganhando a vontade dos pobres com lhe dar larga repartição dos despojos que adquirira, & aos manebos com cattiuas fermosissimas, mercadoria de muito pejo, & de pouco proueito: aos nobres fez sayr da cidade, & morar nas quintas, que tinhaõ no campo: as quais astucias bastarão ao sustentar na tyrannia algũs annos, mas ao fim acabou como os tais costumão, morto pella gente nobre, que hũa noite lhe assaltou o paço, com tão boa ordem, que amhecco no outro mundo: que aos tais quando leuão as bandeiras de sua maldade mais estendidas,

ellas faz amaynar a justa vingança del-las.

CAPITVLO III. DE COMO OS GREGOS, QUE VIUIÃO ENTRE DOURO, & MYNHO, PASSARÃO EM GALLIZA, & POUOARÃO AS CIDADES DE IRIA, & TYDICIANO, & DO GRANDE SOCCORRO, QUE OS CARTHAGINESES LEUARÃO DE LUSYRANIA.



MVITOS annos pas-
saraõ em Portugal, sem
os moradores delle fa-
zerem cousas dignas de

historia, porque os recontros, & cou-
sas finaladas, succedião neste tem-
po entre os Andaluzes, que confi-
naõ com os moradores de Galiz,
onde a gente de Carthago continua-
ua com suas correspondencias, só

achõ no meo desta confusaõ de cou-
sas hũa breue rellação, em que Lay-
mundo nos dá noticia, da funda-
ção de duas cidades muy finaladas
neste tempo no Reyno de Galliza,
a origem das quais teue principio
do modo seguinte. Os Gregos, que
viuião entre Douro, & Mynho, com
os ritos, & modo de viuer, que con-
tamos a cima, ficaraõ tão afronta-
dos de gente Gallega, ter animo pe-
ra entrar em suas terras, que não con-
tentes de os terem desbaratado, con-
cluireõ, que importaua a seu credi-
to darem-lhe hũa vista dentro em sua
Prouincia, não só pera os lastimar
de passajera: mas de tal modo, que
ganhando-lhe algũas terras, pudese-
sem ficar por moradores nellas. A-

prouada esta deliberação dá mór par-
te dos Gregos, sayraõ algũs quinze
mil homẽs de guerra, com suas mo-
lheres, & filhos, as quais folgauão
de leuar consigo, porque as molhe-
res desta Prouincia, sãõ tão illustres,
& animosas na guerra, como cas-
tas, & virtuosas na paz. Chegada e-

sta multidão de gente ao Rio My-
nho, se detiuerão muitos dias em
passar sua corrente, que hia muy cre-
cida, & se os Gallegos tiuerão aduer-
tenciã no que lhe cumpria, facilmen-
te os puderaõ desbaratar neste pas-
so, ou quando menos impedir-lhe
a passagem delle. Mas como gen-
te de pouco discurso, não acudi-
rão ao mal, senão quando se acha-
rão impossibilitados pera o reme-
dio, & virão os Portugueses com ex-
ercito formado dentro em seus cam-
pos, matando, & pondo por terra,
quanto se lhe offerencia. Não pera
de tanto o animo a gente Gallega,
que o deixasse deter pera defender
a patria, & conuocando hum ex-
ercito copioso lhe sayraõ ao encon-
tro, com tal furia, que os Portugue-
ses se recolheraõ outra vez ao vao
do Rio, por onde passaraõ, & ten-
do nelle as costas seguras, agoarda-
rão em gentil ordem a batalha, em
que as molheres Portuguesas pel-
lejaraõ com tanta galhardia, que
chama Laymundo a esta batalha, em
presa das molheres, dizendo.

*Hac pugna (ve ia Triēsbus scēniis legi vicibus
plurimis) multus sanguis effusus est, his pro salu-
te, illis pro patria decētāibus, grauior tamē vi-
ctōria fuit, magis nauicru, quā hominū fortitū-
dine. Como se dissera, que nos an-
tigos cartorios de Iria leomuitas ve-
zes, ser esta hũa batalha em que se
derramou muito sangue, pellejando
hũs por saluar as vidas, que viãõ ar-
riscadas em terra alheia, & os outros*

Laymũ:
vbi sup.

por

4. 111
4. 112
4. 113

Laymũ.
ant. Lus.
lib. 2.
7. 114

Alladius
de Lusit.

por libertar a patria de gente estrangeira: mas sayndo ao fim vencedores os Gregos dentre Douro, & Mynho, se pode deuer esta victoria antes ao esforço das molhieres, que ao seu delles. E não he isto nouo pois como contrão algũs authores nas guerras, que depois ouie entre os Romanos, & esta gente, as molhieres forão sempre temidas em igual grao com os homẽs, fazendo por suas mãos obras tão sinaladas, como veremos no discurso da historia. Auida esta victoria, & contentes nossos Portugueses com tão bõs principios, auisaraõ aos mais, que ficauão entre Douro, & Mynho, pedindolhe, que pois tinhaõ a ventura prospera, se aproueitassem da occasião mandando algũa gente, pera pouoar a comarca, vezinha do Rio Mynho, a passajem do qual estava franca com a victoria passada. Não forão os outros negligentes em satisfazer petição, tão justa, & proueitosa, porque escolhendo entre si a gente mais accommodada que acharaõ, puserão o negocio em execução, com tanta breuidade, que os mensajeiros tornarão em companhia dos novos pouoadores. Entrada esta gente em Galliza, escolheraõ pera sua morada hum sitio junto do Rio, accommodado a os intentos que leuauão. Porque temendo as guerras, que auiaõ de ter com os Gallegos, achauão commo-

Apia. de
 bel. hist.
 Morales
 li. 8. c. 5.
 Pined. li.
 9. c. 15.

didade em tocar as ondas na muralha, pois allem de os fortalecer muito, lhe podião vir de Portugal os mantimentos, & soccorros necessarios. Feita esta pouoação em que Garri. 4.
 Cap. 29.
 Proc. 12.
 Cap. 4.
 riay toca com a breuidade costumada, lhe puserão nome Tydicia, no, que significa Tyde a noua, por differença da outra Tyde, que os companheiros de Diomedes fundarão em Portugal, como na cima dissemos, & o tem Florião do Camião. 11.
 po, a memoria da qual se extinguiu, de modo, que lhe não podemos dar com o sitio em nossos tempos. Mas em seu lugar nos ficou esta Tyde noua, que oje chamamos Tuy, cidade muy principal, & conhecida no Reyno de Galliza, em a qual se começou a trabalhar perto dos annos tres mil & quatrocentos & oitenta & noue, quatrocentos & setenta & tres, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, se a ordem de Laymundo não vay errada. Vendo os Portugueses, que primeiro entrarão em Galliza, a noua pouoação em termos de se poder defender com os reparos, & muros, que lhe leuantarão nos dias, que alli estiueraõ, deixando nella a gente menos vtil pera batalha, se partirão pello interior da Prouincia, em tanta ordem, & bom concerto, q̃ nunca os Gallegos se atreuerã a rõper cõ elles: dado q̃ seja muy verisimil os acometerião muitas vezes em lugares asperos.

ANNO
 1489.
 473.

ros, & na passagem de algũs rios: & como a fama desta jornada diuulgada por toda Galliza, conuocasse os moradores da terra, se resolverão em dar batalha aos Portugueses, & lhe amaynar a soberba, com que triumphauão de todos os naturaes. Pera este fim lhe tomarão os passos, de tal maneira, que os Portugueses se virão perdidos, & reduzidos a termos de morrer, sem vingar seu dano, porque sem batalha os puderão matar á fome, só com os ter recolhidos naquelle passo. Mas como nas môres necessidades o proprio mal auie o entendimento, os Portugueses acenderão hũa noite grande numero de fogos, pera que os Gallegos cuidassem os tinhaõ seguros, & conformando seu silencio com o da noite, caminharão tão venturosamente pello meo de hũas serras, que ao romper do dia seguinte, se acharão fora do laço, & muy perto do mar, pera onde apressarão seu caminho, querendo fazer nelle costas, goardando-se de pellejar com os contrarios, em parte, que os pudessem cercar com seu excessiuo numero. Pasmados os Gallegos de verem frustrada sua diligencia, se deixaraõ decer das serras, que tinhaõ occupadas, com mais furia, que ordem, & dando nos Lusytanos, acenderão hũa batalha crudelissima, regida mais com raiua, & desatino, gerado do odio que se ti-

nhaõ, que com disciplina, & concerto millitar. Muito valeo aos Portugueses terem as costas seguras, & pellejarem com boa ordem, porque ella os conseruou com menos dano, do que se pudera desejar entre tantos imigos, a quem a ventura foy tão contraria, que deixarão a victoria na mão dos nossos, á custa de innumeravel copia de vidas, perdidas por sua culpa: & porque o melhor de casos venturosos, he vsar delles com moderação, ouuerão os Lusytanos seu conselho, & com elle mandaraõ aos pouos de Galliza suas desculpas, pedindo que se confederassem, & fossem amigos, pois dos males passados lhe cabia a menor parte, & a elles a mór culpa, & taes meos tiuerão, que ao fim assentaráo pazes entre si, & derão lugar a nossa gente pera morar onde tiuesse gosto. A qual tendo por bem afortunadado o lugar onde alcançara tão famosa victoria, escolherão aquelle sitio, & pouoarão nelle hũa cidade, a quem chamarão Yria, diriuandolhe o nome de Yrian, palavra antiga de nossos Portugueses, a qual (diz o Bispo Pinheiro) que significa escoadrão, ou exercito de guerra: inda que Florião do Campo tem pera si, que entre Douro, & Mynho, ouue outra cidade chamada Yria, donde tinhaõ saydo algũs homens dos que hião nesta jornada, & por memoria da patria, que

Bispo pi
nheiro
not. p. 2.
Flor. l. r.
cap. 7.

deixa-

deixarão, quizerão, que esta nova pouoação se chamasse deste modo. Esta pouoação dura oje em Galliza, perto da cidade de Compostella, & se chama o Padrão, como allem da

historia Compostellana, o notou Morales, & Ptolomeo, com outros historiadores de conta. Foy esta pouoação celeberrima em tempos antigos, & os moradores della muy politicos, & guerreiros, aos quais foy sempre tão amoroso, & grato, o nome Portugues, que de nenhũa cousa se prezauão tanto, como de trazerem delles sua descendencia. Mas o tempo que tudo consume, traspantou a gloria desta cidade, á que oje chamamos Compostella, celebre pello riquissimo thesouro, que em si tem depositado, nas reliquias do Apostolo Sanctiago, Patrão, & singular defensor da nação Espanhola. Concluida com tão prospero fim esta jornada, dos Gregos dentre Douro, & Mynho, resta darmos noticia doutra, que os Celtas de Allemtejo fizeram em fauor de Carthago, pera o que importa saber, que a gente Carthaginesa pretendendo o Senhorio de Sicilia, passou naquella Ilha com hũa das poderosas armadas, que se virão té aquelle tempo, contra Gelon, que então Senhoreaua parte da terra, inda que Diodoro Syculo affirma, se armou esta frota em fauor de Xerxes, que passando contra Grecia, & temendosse,

que Gelon favorecesse os Athenienses, se confederou com os de Carthago, pera entre tanto, que elle conquistaua os Gregos, terem occupação particular os Sicilianos. Chegou o numero desta gente Carthaginesa, a trezentos mil homens de guerra, entre os quais forão doze mil Espanhoes, de que a mór parte erão Turdetanos, saydos de Portugal, como tosamos a cima, & delles faz menção Gariuay, & Florião do Campo, em suas historias. Mas foy tão pouco venturosa esta armada, que não ficou della hum só soldado, que pudesse levar a noua, & de duas mil Gales, & tres mil Nauios, entrou em Carthago hum só batel, com muy poucas pessoas, ficando morto Amilcar Capitão da frota, & Himilcon, que governaua o exercito de terra: & os Carthagineses tão abattidos, que compraraõ a paz por dous mil talentos de pratta, que derão a Gelon, & a sua mulher Damarata mandaraõ hũa córoa, que importou cem talentos douro. Com estas perdas, mudou Carthago o pensamento de Sicilia, & o passou todo ás cousas de Espanha, onde mandou hum Capitão por nome Safo, que com sua industria ganhou muito as vontades da gente, & mandou tanto ouro, & pratta, das minas, que auia em Espanha, que a gente Carthaginesa tornou a leuatar a cabeça. Mas como

Historia
Cópoff.
mora. l. 9
cap. 7.
Ptolomeo, li.
2. c. 6. ta.
2. euro.
Vase. l. 1.
ca. 20.

Paula. l. 3

Diodor.
li. II. c. I.

Gariuay
cap. 3.
Florião
cap. 4.

Iustil.

Aelia, d
var. lib
1. 6. & 9
Celi. li.
19. c. 31
Pined. li.
5. c. 4.

ao perseguido té as pedras se conjurem em seu dano, succedeo que os antigos Africanos vendo a Carthago com estas perdas, se lhe rebellão, pidiñdo-lhe certo tributo, que a Rayñha Dido se obrigara a pagar aos habitades, daquelle sitio, em que a cidade se fundara. E sobre esta pretensão lhe fizerão crudelissima guerra, leuando em seu fauor muita gente da prouincia Tingintana, que he

(segundo appontão os Cosmographos) aquella parte de Berberia, em que está a cidade de Tanger, cabeça de toda ella, & hũa das mais oppulentas, que os Mouros possuirão em Africa, como tem Aben el Gezar, historiador Africano. Safo que acidaua em Espanha muy amado de todos, vendo quanto lhe importaua pera conseruação de sua Patria, impedir aos Tingintanos o soccorro, que mandauão contra ella, conuocando hum bom numero de gente Espanhola, dos Portugueses Turdetanos, que viuião em Andaluzia, se auiou pera passar em Africa, & communicando com os mais Capitães este designio lhe aconselhãõ, que se prouesse de algũa gente da que viuia em Portugal, louuandolhe por estremo a destreza, & valletia, com que resoluião a duuida de qualquer batalha perigosa, pello que Safo trattou com os Turdetanos, que como parentes, & amigos da gente Lusytana, lhe gran-

geassem a mais que fosse possiuel. Elles que atrahidos de sua brandura, & cortesia, lhe detejauão satisfazer a vontade, partidos pera Lusytania juntarão por suas intelligencias sete mil homens de pé, & quatrocentos cauallos, com que se partirão contentissimos pera Safo, que lhe gratificou esta boa obra, com lhe dar escudos muy goarnecidos, & alfanges Africanos, & outras peças deste modo, que os Espanhoes tinhaõ em muita estima. A os sete mil & quatrocentos Portugueses deu muitas armas, feitas de melhor feição, do que podião ser naquelle tempo as que trazião, & pera os cauallos repartio freos, & selas, mais concertadas que as suas, atrahindoos com estas branduras tanto, que passados em Africa, lhe ganharão victorias famosissimas, & constrangerão aos Tingintanos a retioçar todos os soccorros mandados contra Carthago: & acabadas as guerras com felicissimo successo se tornarão a Portugal, carregados de despojos, & armas, apregoando a bondade do Capitão Carthagines, & sua muita franqueza. Bem sey que Florião do Campo conta esta yda dos Portugueses por outro estillo differente, referindo duas jornadas, que Safo fez contra os Africanos, & restringindo tanto a gloria dos Portugueses, que confessando serem estes Celtas, dos que viuião junto

Laymã.
vbi sup.

Flor. I.
cap. 5.

Strab. l. 3
Prolo. li.
4. c. 1. ta.
1. Af. 1.
Clarean.
890. c. 31.
Grimma
phris. de
din. orb.
ca. 14.
Per. Ap
pi. cosm.
cap. 3.
Aben el
gezar li.
de mira.
ciuit.

ario Goadiana, os quer inda metter nos limites de Andaluzia, não vendo, que toda a terra dos Celtas ficava dentro na Lusytania. Mas eu acostado com Laymundo, & com o rigor da verdade, conto estas cousas alheo de respeito, que em julgadores, & Cronistas, nenhum vicio he tão intollerauel como accepção de pessoas.

TITULO III. DE DARIO

Longimano, & da reedificação de Hierusalem, & seu tēplo, com outras cousas notaveis, que acontecerão no mundo.



SACERDOCIO hum mo esteue estes annos em poder de Elyh ou Ioachim filho de Iesus, porque seu pay a quem por direito conuinha, esteue em Babylonia, sem concluyr a licença sobre que fora, em quanto viueo Dario filho de Hydaspis, chamado por outro nome Assuero Prisco. Mas por sua morte vindo o Reyno, & Monarchia dos Persas a mão de Dario Longimano seu filho, grande fautor das cousas dos Iudeos, se tornou o sacerdote Iesus pera Hierusalē, muy bem despachado, ao qual seu filho Ioachim deixou logo a dignidade, & a governou depois algūs vinte annos. Zorobabel, que cheo de idade, &

muito mais de prudencia, & auiso, governava no temporal o povo Iudalco: tendo noticia de como Dario Longimano alcançara o Reyno, confiado no conhecimēto, que com elle tiuera do tempo, que residira em Babylonia, lhe foy dar os parabēs do Reynado em tempo, que elle tinha conuocado os Sarrapas, & Senhores principaes do Reyno, pera lhe dar hum conuite sollennissimo, & com tanta festa recebeu a Zorobabel, que lhe deu officio de seu camareiro mór, porque entre outros dous, que tinham o proprio cargo, elle era o de que se fazia mais conta, & tinha mór priuança com Dario. Veolhe este cargo muy a proposito pera seus intentos, pella commodidade que com elle tinha, de falar a el Rey muytas vezes, & hũa noite a tempo que el Rey estaua ja no leito, chamados os tres camareiros, lhe propos hũa duuida, prometendo grandes merces, a quem melhor lha soltasse: esta foy como diz Esdras, se era de mais força o vinho, se a molher, el Rey, ou a verdade. Ao dia seguinte atrezoarão os camareiros, cada hum pello que sustentava, dando hum delles a palma, a potencia Real, a quem o mundo obedecce, outro ao vinho, que apoderandoosse dos Reys, os priua de seu juizo: mas o prudente Zorobabel, louuando hum pouco a força, que as molheres tem sobre corações afeiçoados,

Ios. 2. 1. 1. c. 4.

Genebr. Crono. l. 1. c. 6. Pulo in bicuar.

Esdr. 4. c. 3. & 4.

mudou a practica ás preeminencias da verdade, & com tão alto estillo louuou os quillates della, q̄ Dario admirado lhe mandou pedir, o q̄ mais tiueſſe goſto, prometrendo por ſua fé real, q̄ em nada lhe faltaria. Todos cuidarão, que chegaffe ſua petição a grandes Senhorios, & dignidades, mas ficarão deſenganados, vendo-lhe pedir licença, pera ſe reedificar o templo ſagrado, que ſeu pay mandara impedir, agrauado da morte, de Holofernes, & Cyro pellas falſas informações da gente Samaritana. A qual elle concedeo liberaliſſimamente, dando-lhe grandes poderes, & prouiſões baſtantes, pera os gouernadores de Syria, em que lhe mandaua com pena de morte, fauorecer em tudo aos Iudeos, & não impedir por ſi, nem por outrem, a obra do templo. Aléem diſto, deu liberdade a todos os Iſraelitas, que inda viuião em ſuas terras, pera em companhia de Zorobabel ſe irem a Hieruſalem. Com eſte bom deſpacho, & com muitas riquezas, que Dario mandou ao templo, ſe partirão os Iudeos pera Hieruſalem, & tal dilligencia puſerão no templo, que o concluirão em pouco eſpaço de tempo, & o puſerão na perfeição antiga, inda que inferior nas riquezas, & aparato ao de Salamão, pois como diz Eſdras, algũs velhos, que alcãçaraõ a magni-

ficencia do templo primeiro, chorauão com faudade, ponderando o deſigual eſtado deſte ſegundo. Enão ſe eſpantem os curioſos de me ver contar, que o templo ſe fundeu em poucos annos, tendo contra mim o teſtemunho do Euangelista S. Ioão, onde os Iudeos dizião a Chriſto, que na fundação daquelle templo, ſe gastaõ quarenta annos. Porque ſe contarmos do anno, em que Cyro deu a licença pera o fundarem, & os mais, que Reynou Dario Hydaſpis, té o oitauo de Longimano, em que ſe concluyo a obra, acharemos quarenta annos certos, & deſtes fallaõ alli os Iudeos, mettendo na conta todos os que a obra eſteue retardada. Dedicouſſe o templo aos vinte & tres dias de Março, com fauſtas acclamações do pouo. Eſdras reſtaurou os liuros da Ley, & os poſ nos caracteres Hebraicos, de que agora uſamos, diferentes (como quer Bellarmino, & o tem S. Hieronymo) dos antigos: & pera os curioſos verem a muita differença, que ha entre hũs, & outros, & ſe deſenganarem nas opiniões, que muitos leuantão neſta materia, os porey aqui com toda fidelidade, refrindo primeiro o Abcedario antigo, & depois o de que uſamos agora, na forma ſeguinte.

Ioan. c. 2

Hiſtor.
eſco. in
Iudic. c. 3Bellarm.
in inſtit.
ling. he-
braicæ.
D. Hiſt.
in prol.
li. Reg.

פתח ואלה שמות המדינות אשר באו
 וישבו בירושלם

ואלה שמות המדינות אשר באו
 וישבו בירושלם

Nesta letra moderna, escreueo Esdras, não só os liuros sagrados, mas outros muitos necessarios á exposição da ley, & o Padre Mestre Frey Luys de Souto Mayor me affirmou, que com seus olhos vira, na liuraria dos frades Pregadores da cidade de Bollonha, o Pentatheco escrito pella mão de Esdras, a quem se dá grande authoridade. E na cidade de Burgos, ouue hum Rotulo das proprias letras, feito pello mesmo, como escreue Figueirola, & o refere Pineda. Deste modo ficou levantado o templo de Hierusalem, & as cerimoniaes tornadas a seu primeiro estado: mas estaua todavia a cidade sem muros, pera cuja restauração os Reys não querião dar licença, temendo se rebellassem os iudeos de nouo. Dario Longimano, tendo na memoria a perda, que seu pay recebera dos Athenienses, nos campos de Marathonia, determinou passar contra Grecia, & querendo primeiro segurar as cousas do mar, & tirar a os Gregos toda esperança de soccorro, se confederou com a Senhoria de Cattha-

Figueir.
 cõtra lu
 deos cat.
 Pineda. li.
 5. ca. 2.

Di-dor.
 l. i. c. 1.

go, que então florescia com suas nauegações, a cuja instancia se armou aquella frota, em que entraraõ os doze mil Turdetanos, cujo fim contamos no capitulo precedente. Foy o numero da gente, que consigo leuou, entre de pé, & cauallo, & a que hia na armada de mar, cinco contos de homês, & os colhe muy subtilmente o douto Padre Frey loão de Pineda, de hũas palauras referidas por Freculpho, que Dario disse, louuandosse, que se os Lacedemonios tinhaõ cinco mil homês de guerra, com que lhe tomar o passo, tinha elle mil pera cada hum delles, donde se conclue em boa consequencia, que erão cinco mil vezes mil, que fazem os cinco contos. Com esta excessiua copia de gente, entrou Dario em Grecia, fazendo nauegar por terra, & caminhar pello mar, a pé enxuto: porque rompeo o monte Athos, que se mettia pello mar dentro, & entre elle, & terra firme, fez hũa valla, por onde passauão duas naos a par (como tem Agathio) &

Freculpho
 lib. 4.º
 Pineda. li.
 5.º p. 3.

Agathio
 de bel.
 Pineda. li.
 5.º

zer de nauios hũa ponte, por onde
o exercito passou a pé enxuto, co-
mo algũs annos antes pronosticara
hũa Sibylla. Grande foy o aluoro-
ço, que ouue em Grecia, vendo o
poder do mundo sobre si, & se em
géral o sintião todos, muito em par-
ticular os Athenienses, sobre quem
decia o impetu, & collera do Mo-
narcha Persiano: & por se acharem
com recado sufficiente, mandaraõ
a Lacedemonia hum correo chama-
do Philipides (de quem diz Nicolao
Leoncio, que andou quarenta le-
goas em hũa só noite, & auisou os
Lacedemonios,) que logo mandaraõ
trezentos soldados, com seu Rey Leo-
nidas, a quem se ajuntaraõ das mais
cidades Gregas, cinco mil & cento
& oitenta, com que occupou hum
passo de serras muy estreito, chama-
do Thermopylas, onde fez cousas
marauilhosas em armas, sem bastar
o poder de Xerxes Longimano, pe-
ra o entrar: nem lhe ganhar hum pal-
mo de terra, nem o ganhara, se hum
Grego natural da terra, chamado Es-
pialtes, lhe não ensinara hum cami-
nho occulto, por onde passou muita
gente; & deu nas costas de Leoni-
das, pello qual se forão todos os Gre-
gos, & o deixaraõ só com os seus
trezentos Lacedemonios. Ninda que
Diodoro diz, que elle os mandou
por ter noticia da treyção, & ver que
não auia remedio de vencer: & Elia-
no affirma, que com os trezentos

Lacedemonios, ficarão outros tan-
tos Tescpienses, que o não quizerão
desacompanhar nesta famosa empre-
sa. Vendo-se o valeroso Rey Leo-
nidas em termos, que não podia
com sua honra euitar a morte, ani-
mando seus companheiros, deu hũa
noite no campo de Xerxes, & fez
tais bravezas, que não pareciaõ de
homem mortal: & inda quer Aristi-
des, & Stobeo, que se visse com o
proprio Durio, & o trouxesse a ter-
mos, que de hum tiro de lança lhe
derribou a tyara da cabeça, & se não
forão dous irmãos seus, que se op-
puserão á defesa, aquelle dia deixa-
ra Longimano o Imperio de Asia.
Morreo o vallente Leonidas, mais
de cansado, q̄ de feridas, sobre cujo
corpo fizerão os seus tais extremos, q̄
o campo de Xerxes esteve duas ve-
zes, pera se pôr e n fugida. Mil cou-
sas outras passaraõ em mar, & ter-
ra, té que a vallentia dos Gregos fez
retirar a el Rey, quasi fugindo, &
com tanto medo, que passou o El-
lesponto em hũa piquena barca de
hum pescador, com hem perigo de
se affogar nella. Mardonio Capitão
de Dario, que ficou em Grecia com
quinhentos mil homens de guerra,
(segundo apponta Diodoro Syculo,
ou com trezentos mil, como que-
rẽ outros authores:) teve tão pouca
ventura, como seu Senhor, porque
o mataraõ em hũa batalha, & pu-
serão a ferro a mór parte daquelle

Aristida
pud Pla
tar. para.
cap. 4.
Stobeus
serm. 7.

Iuuen. 6
tyra 10.
Iusti. 1. 2

Diodor.
Syculo
sup.

copiosissimo exercito, verificando nesta empresa, o pouco valor de nossas forças encontradas com as da ventura. Neste tempo ou muy pouco depois, succedeo a guerra dos Argiuos, contra Mecenas, cidade populossissima, os quais sendo de hũa propria nação, & descendencia, por ser Mecenas Collonia de Argos, pode entre elles a enueja tanto, que rompendo o amor antigo, vicraõ a batalha, onde os Mecenantes ficaraõ vencidos, & sua cidade posta por terra. Em Macedonia Reynaua nesta conjunção Alexandre, filho de Amyntas, mancebo digno por seu valor da Real dignidade, que possuyua, & o mostrou bem, sendo inda muy moço. Porque mandando Assuero Prisco, pay deste Dario, que himos contando, certos embaixadores a Macedonia, pedindo ao velho Amyntas, que lhe pagasse tributo, como a vniuersal Monarcha, & trattandoos elle com mais cortesia, do que estaua pedindo sua descomedida petição, lhe deu hum banquette splendidissimo; onde os Persas engrandecerão sua magnificencia, notando-lhe só, que não auia molheres na mesa, conforme o costume de Persia. El Rey que em tudo os quis festejar, mandou vir algũas damas do paço, & postas á mesa, começaraõ os embaixadores a estender as mãos por lugares, que nem á candeia se podem ver entre os amigos. Do que

ficou tão corrido Alexandre, que pedindo ao pay se recolheffe, elle teue comprimento com os embaixadores, dizendo, que lhe deffem licença, pera mandar enfeitara as damas melhor do que estauão: & recolhendoas, fez vestir em trajos de moças certos mancebos, que os mataraõ ás punhaladas: & tão boa sayda den a este negocio, que hum Capirão mandado, pera vingança destas mortes, chamado Bubaró, o atrahio assi, & o fez casar com hũa irmã sua, por cuja intercessão se pos silencio a todas as discordias, & ficou o Reyno de Macedonia liure de guerras, não só aquella vez, mas em quanto viuco Alexandre. Os Romanos neste meo tempo occupados com varias guerras, que fazião a os poucos comarcãos, hião seguindo a ordem de gouernar a Republica por seus Consules, elleitos em cada hum anno; cujos nomes, & particularidades não tratto miudamente, por que meu instituto, he dar rellação só das principais cousas, & mais notaucis, que succederão no mundo, & não decer ás menores, salvo, no que tóca ao Reyno de Lusytania. Tambem a Republica de Carthago, se achaua estas dias em grande tribulação, por causa dos danos, que recebera em Sicilia: que os niaes, por pequenos que sejam, nunca o são tanto, que se restaurem com a breuidade, que se padecerão.

Pausa. li.
2. & 5.
Strab. l. 8
Euripid.

Tarcanh
pa. 1. l. 10

Trógus
Pop. l. 7

Trógus
Pop. l. 7

CAPITVLO V. DA IORNADA, que o Capitão Hanon fez, em que descubrio a costa de Lusytania, té o cabo de Sam Vicente, & Himilcon tornou a proffeguir esta viagem mais adiante contra o norte.

Episco
Geruas
lib.ii.

Strab. I.

Flor. l. 3.
cap. 4.



DEPOIS que o valeroso mancebo Safo, esteue em Espanha algũs annos governando os negocios de sua Republica, com mais animo, & prudencia, do que sua idade requeria, foy chamado a Carthago, com presuposto, de se quere-rem seruir delle em negocios publicos, & recebendo com grande triumpho, & aclamações do pouo, o tinerão sempre na veneração, que sua grande nobreza merecia. Pera Espanha vierão em seu lugar dous irmãos, chamados Hanon, & Himilcon, homens de grande authoridade em Carthago, dos quais o Hanon foy tambem recebido, & tão amado da gente de Espanha, por suas boas partes, que não faltaua mais, que adoralo. E como dos Turdetanos, que viuião em Andaluzia, ouuisse muitas vezes contar estranhezas de Lusytania, & dos moradores della, principalmente dos que viuião no cabo de S. Vicente, antigo assento dos pouos, que Iustino

Iustin. l.
44.

chama Curetes, & o Bispo de Girona, seguindo sua authoridade, os trata com o proprio nome, & lhe dá o mesmo assento, fazendoos fundadores da cidade de Sylues, q̄ oje he Metropolitana, & cabeça do Reyno do Algarue: entre os quais, (como ja tocamos acima) era fama q̄ os Deoses vinhaõ de noite a fazer grandes danças, & dizião, que o Sol parecia de grandeza, quasi infinita, quando se lançaua nas agoas. Estas nouidades accenderão tanto o animo de Hanon, de seu natural curioso: que fretando algũas Galés, com boa copia de gente, se metteo pellas espafiosas ondas do mar Oceano, leuando sempre a terra de Espanha quasi a olho, té que passado o Rio Goadiana, & começadas a costear as ribeiras de Lusytania, se virão em poucos dias no lugar desejado. E fayndo em terra, com tanta veneração, como se andarão sobre o ceo (que a tanto chegou a ignorancia dos gentios) acharão algũs moradores da quella costa em Magotes, armados com as rusticas armas vsadas naquelle tempo antigo, dispostos a defender as cabanas em que viuião: mas vendo, que os Carthagineses não tocauão em cousa sua, antes como homens atrahidos da religião, venerauão a terra, & gente della, se tornarão pera suas aldeas, conuersando familiarmente com elles por algũs accnos, que a lingua aças diferente

deuia de ser, pois como sente Flo-
 rian. *vbi sup.* rião do Campo: estes Curetes vie-
 rão a Espanha, quasi no tempo de Tu-
 bal, ou poucos annos depois, & o
 Ioan. an. *nt. in li. 2. Beroſi.* mesmo parecer segue Ioão de Viter-
 bo, nos Commentarios de Beroſo. Donde se pode colligir, que não he
 verdadeira a opinião daquelles, que
 affirmão se destruyo toda Espanha,
 com a esterillidade passada, pois ser-
 do verdadeira esta habitação dos Cu-
 retes em Lusytania, por força se ha
 de conceder, que ficasse aquella par-
 te de terra, livre das callamidades das
 outras, o que eu não entendo como
 possa ser, pois estando tão inclina-
 da á parte Meridional, necessaria-
 mente auia de padecer mais quentura,
 que as Mediterraneas: em fim, o
 cargo desta verdade, que me a mim
 nunca satisfez, fique á conta de quem
 a inuentou: & os Curetes, ou vies-
 sem com Tubal, ou fugidos de Cre-
 ta: onde (como quer Plinio) viuerão
 Plin. l. 4. *cap. 12. Laet. l. 1. c. 11. & 12.* em tempos antigos, & Laetancio te-
 stifica, que nella criarão ao seu Deos
 Iuppiter, escondido de Saturno, que
 procuraua de o matar, por euitar cer-
 to oraculo, que tinha de hum filho
 seu, que o auia de priuar do Reyno.
 Destes soube Hanon, que estiuera
 Diodor. *lib. 15. Ouid. in fastis.* alli hũ templo fundado ao seu Deos
 Hercules, onde se via sua sepultura
 ja despojada dos ossos, que os Phe-
 nices leuaraõ pera Caliz: & conta-
 uão, que fora fundado pellos Deos-
 ses, & que na fundação d'elle, se jun-

taraõ as pedras voluntariamente, &
 se assentarão em seu lugar. Mostra-
 uãolhe tambem grandes montes de
 pedra, juntos alli de tempo antiquis-
 simo, (de quem falla Strabo) repro-
 uandó a opinião de Ephoro, que
 negando auer alli templo, contaua
 só destes cumulos de pedra: & de-
 zia delles, que os ajuntarão os Deo-
 ses, por final, & limitte, de se con-
 cluyr alli o mundo. Mas o que eu jul-
 go delles (seguindo a opinião de Lay-
 mundo) he, que forão postos anti-
 gamente naquelle lugar, por final,
 & memoria, da sepultura de Tubal,
 como ja referimos no liuro primei-
 ro. Vistas por Hanon estas cousas
 todas, & ponderadas com muita cu-
 riosidade as ruinas daquelle templo
 antiquissimo, fez grandes sacrificios
 a seus Idollos, & adorou com nota-
 ueis cerimoniaes, os Deoses do mar
 Oceano, achandosse presentes a tu-
 do muitos Portugueses, a quem elle
 ganhou as vontades, dandohe ve-
 stidos melhor concertados, & de me-
 lhor panno, do que erão os seus: &
 com seu fauor, & dos mais, que vi-
 nhão na armada, leuantou Hanon
 dous grandes montes de terra, pe-
 ra memoria de sua chegada áquellas
 partes: donde se tornou outra vez
 pera Andaluzia, & auisou em Car-
 thago de tudo o que achara, & das
 cousas notauéis que vira. Grande ad-
 miração causou em todos os Car-
 thagineses este successo, & leuantan-
 do

Ephor. pud. Sta. bo. lib.

Laym. lib. 4.

Gailly ca. 7.

do o animo a grandes cousas, mandaraõ a Giscon irmão destes dous Capitães, que andauão em Espanha, com boa copia de naos, & Gales, dandolhe ordem, que ficasse governando o exercito, que mantião em Andaluzia, & dos outros dous Capitães, Hanõ costeasse com certo numero de Gales as ribeiras Africanas, & Hymilcon com outras tantas continuasseno descobrimento das cousas de Espanha, navegandoa toda em circuito, pera saberem as gentes, & cousas notaveis della. Partidos ambos estes irmãos em suas armadas, Hanon descobrio contra o meo dia tanta copia de legoas, que affirmão chegou ao mar roixo pella propria via, que agora navegaõ nossos Portugueses, & isto sintio Plinio, conforme o refere nosso Portugues Gaspar Barreiros. Mas quanto a mim, difficilmente se me podera persuadir esta empresa, porque auendo noticia de tal navegação, de crer he, que tão illustre Cosmographo, como foy Claudio Ptolemeo, se não enganara, cuidando, que o mar da India era outro diuerso do nosso Oceano. Mas deixada esta questãõ, como pouco importante a minha historia, tornarey a continuar a jornada de Hymilcon, que seguindo a empresa de reconhecer as prouincias marittimas de Espanha, chegou ao cabo de S. Vicente, onde os moradores da ter-

ra o festejarão grandemente, com as cousas possiveis a sua pobreza, reconhecendo os beneficios recebidos de seu irmão Hanon. Daqui se partio a frota Carthaginesa, & passando por varias ilhas, de que agora não temos noticia, pellas encubrir em si o mar, ou estarem ja continuas com a terra, aportaraõ no Promontorio Barbarico, que agora chamamos Cabo Despichel, & sayndo em terra algũs homens da armada, pera se prouerem de agoa fresca, forão acomettidos repentinamente dos Barbaros, que viuão naquella costa, & mortos a mór parte delles, sem Hymilcon os poder liurar de suas mãos, com toda a diligencia, que pos em lhe mandar soccorro. Mal contentes sayraõ daqui os nauegantes, considerando a rustica hospedagem dos Barbaros, & proseguindo com sua derrota, entraraõ pellas ondas do famoso Tejo, té darem na celebre pouoação de Lisboa, na gente da qual tiuerão melhor recolhimento, & lhe derão pillotos, pera navegar o mais que lhe ficaua da costa de Lusytania. Com estes dobraraõ o Promontorio da Lãa, que agora chamamos cabo de Cascais, & a poucas legoas descobrirão hũas Ilhas piquenas, & despouoadas, que Ptolemeo chama Landobris, & nos agora Berlengas, nas quais virão algũs barcos de pescadores, que em breues palauras

Flori. li. 4.
cap. 9.

Flori. li. 3.
cap. 8.

Plini. in
nar. hist.
Gaspar
barre. cõ
mer. de
Ophir.
Regio.

Ptolem.

Ptole. li.
2. c. 5. ra.
2. Euro.

se recolherão a terra firme, espantados de verem a machina, & grande aparato das embarcações Carthagiñesas: mas Hymilcon que desejava experimentar a inclinação de todos, pondo as proas em terra, veio á falla com algũs dos Turdulos, em cujo districto cahia toda a terra, que ha entre os rios Tejo, & Douro, segundo appontamos algũas vezes, por authoridade de Plinio, & de Pomponio Mella: a os quaes seguem nosso Resende, & Diogo Mendez de Vasconcellos, aduirtindo, que estes Turdulos se chamauão Antigos, por differença de muitos outros, que procederão delles, & viuião em varias partes de Espanha. Destes pois, como fosse gente pollitica, & que se governaua por leys, dadas por Tubal aos Espanhois, souberão os de Carthago muitas coufas do interior de Portugal, & do bruto modo de viuer, com que se região todos os habitadores do sertão: mostraraõlhe o seu modo de escrever, & os caracteres, em que tinham escrittas suas leys, dos quaes leuarão algũas coufas escrittas, pera mandar a Carthago. E pois fal-

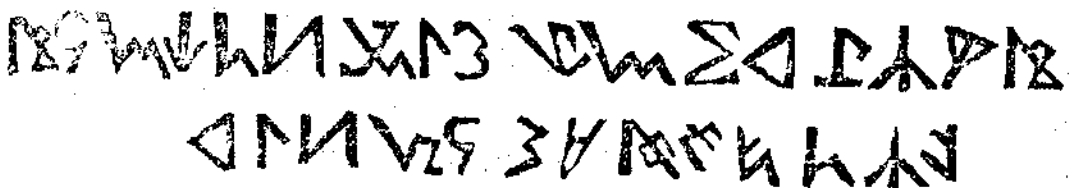
lamos nas letras dos Turdulos antigos, a quem Strabo louua de tão sapientes, não me parece coufa fora de preposito, pôr aqui hum letreiro, que ouue á mão, mandado pello elloquentissimo Bispo Hieronymo de Osorio, ao Bispo Pinheiro, com hũa carta, em que lhe dizia as palauras seguintes.

O gosto de ver nouidades de Portugueses antigos, me faz com que pretenda auer muitas antigualhas á mão: porem choro, quando vejo, que se fallo nellas com os proprios naturaes, tem tudo por coufa de patranha. De Italia me mandarão entre outros lluros, & papeis, esses pergaminhos, q̃ se ouuerão da liuraria do Conde Pyco Myrandula, em que V. S. verá hũas letras, das que escreuião os Portugueses, que chamauão Turdulos. As quaes eu folgo de ver, mas confesso, que nem a feição dellas entendo: se V. S. alcançar algũa coufa dellas, não a tenha por mal empregada em mim, &c. As letras conforme vinhão na mea folha de pergaminho antigo, que eu tenho em meu poder erão as seguintes.

Plin. l. 4.
ca. 21. &
22.
Pompo.
Mel.
Resend.
ant. Lusit.
lib. 1.
Jaco. m.º
dez. in
fcho.

Strab. l. 4.

Hieron.
Osor.



Muito desejei de auer a resposta desta carta, & de saber se entendera o Bispo Pinheiro algũa cousa das letras: mas não ouue quem me desse noticia della, nem eu cuidou, que deuia elle de chegar a entender sentido, nem palaura do letreiro, como eu tambem confesso, que não entendo, com me prezar, de ter algũa noticia de ler antigualhas, em mais linguas, que a Latina, & ter aprendido inuencões de letras exquisites, & pouco vulgares em nossos tempos. E considerando hũa noite com muita tenção, o modo, & feição das letras, me veio á memoria, ver visto outro semelhante em Raphael Vollaterrano, & cotejados ambos, notei muitas letras conformes, donde concluy serem as nossas antigas, todas hũas com as Etruscas, vsadas

Rapha.
Volater.
philolo.
lib.33.

em Italia desde o tempo de Noe: & se estas são verdadeiramente das que vsaraõ os Turdulos, bem se collige, que hũs, & outros, as aprenderão de hum mesmo mestre, & serão as de que se vsaua em tempo do Patriarcha Noe: o qual as tomou de seus antepassados, que viuerão antes do diluuijo, & assim se pode crer, que nestas escreuerão os filhos de Adam as prophcias, que lhe ouuirão, & o sancto varão Enoch o seu liuro, de que o Apostolo S. Iudas faz menção, com muitos outros Sanctos. E pera que os curiosos notem a conformidade de hũas, & outras, porey tambem o letreiro de Raphael Volaterrano, tirado com toda fidelidade, & semelhança de letras, segundo o traz impresso em sua Philologia, que he o seguinte.

S. Iud. e2
piff. car.
Tertol. l.
de idol.
& lib de
cul. fr. o.
& l. de ha
bit. mul.
O. ig. in
num. ho
mi. 28.
Aug. de
citi. Dei
lib. c. 38.

IVKIPEN MLVSKA AKTCIO
 VRENSWONIKOVKIBEM
 SWAKXVOBLKWSOMZMV
 ME SWXVH

Vistas pois de Hymilcon as leys, & modos de viuer dos Turdulos antigos, com as letras de que vsauão, & tomadas intelligencias de tudo o que auia na terra, derão vellas ao vento, sem descansar, té onde o Rio Mondego se mette dentro no

mar: onde acharão algum tanto por elle a cima hũa pouoação, chamada dos antigos Elbocoris, situada na quella parajé, onde achamos agora a Villa de Buarcos. Em toda esta costa acharão os Carthaginezes muito gafalhado, & bom acolhimento por-

Claud. Ptolem. vbi sup.

que sendo a gente pella mayor parte, bem entendida, & de condiçãõ brãnda, os prouião de todo o necessario, a troco de pouca cousa. Destes Turdulos souberão algũas cousas importantes a sua nauegação, & outras sã por curiosidade, entre as quais cuidõ eu, que veriãõ aquellas admirauẽs fontes, de quem Plinio faz muita conta, & as traz em seus escriptos como hum millagre, & protento da natureza, dado que os naturaes da terra, pello costume de as ver cada hora, tenham suas condições por cousa vulgar: hũa das quais soue, & recolhe em si tudo, o que lhe lanção dentro, & outra o despede com notauel força, a experiencia das quais conta Vaseo, que fez o Cardeal Dom Henrique, & Resende affirmã o vio por seu olho, & sobre tudo me defengana o testemunho de vista, porque indo pessoalmente ver estas fontes, & lançando algũas cousas dentro, vi com proua manifesta os effeitos de cada hũa dellas, que certo sãõ marauilhosos. Doutra fonte tratta Plinio, & a refere como cousa muy pegada com estas, que os peixes, & cousas que andãõ nella, parecem dentro na agoa finissimo ouro, & sãõ tirados fora, da cõr, & feiçãõ dos mais. Mas como desta fonte não tenhamos ao presente noticia, nem eu a quero dar mais larga. Sabidas por Hymilcon estas, & outras muitas particularidades, se

Plin. 1.2.
ca. 106.

Vaseo de
farc. hist
Resend.
cor. Lus.
lib. 2.

Plinius
vbi sup.

despidio elle, & os de sua cõpanhia, dos moradores desta comarca, & proseguindo seu caminho chegarão ao rio, que Strabo chama Vacca, & nos agora Vouga, onde virão grande copia de bateis, em que os moradores da terra fazião suas pescarias, de que este Rio he abundantissimo, & achando a gente do proprio toque, & trajo dos mais, que virão atras, forão continuando sua derrota, não sem grandes tormentas, em que mil vezes se viãõ perdidos, que em ondas de mar, & prosperidade da vida, esta he a cousa

mais certa.

CAPITULO VI. EM QUE

se conta o fim da jornada de Hymilcon, & a fundação da famosa cidade de Braga, com outras cousas a este proposito.



LGVS dias gastou Hymilcon em nauegar aquella parte da costa, que ha entre o rio Vouga, & o Douro, onde chegou tão enfadado das tempestades, q̃ lhe foy necessario tomar porto, & entrar com toda a frota pello rio a cima, onde achou hũa

Strabo
Ptol.
c. 5. 12. 2.
Europ.

hũa pouoação de Gregos, mais bem ordenada, & com melhor estillo de viuer que os mais: de quem he de crer serião muy bem recebidos, & prouidos de todo o necessario: & tal amor tomaraõ entre si, que muitos Gregos, dos que viuião naquella comarca, lhe quizerão ser companheiros na jornada, com os quais tornou a continuar todos os Portos de mar, que vaõ dalli té o rio Myrho, onde sempre achou muy bom acolhimento na gente Grega, que alli viuia. E com esta ordem foy descubrendo os mares, que cercão as terras de Galliza, & Bizcaya, té onde se lanção nelles os montes Pyreneos: a qual nauegação concluyda em espaço de quatro mezes (como diz Florião do Campo) Hymilcon, se tornou pello proprio caminho, que leuara demandando hũs, & outros Portos, principalmente os que ja tinha conhecidos. E chegando á costa de Portugal, os tomou hũa tormenta grandissima, com que se virão quasi perdidos, & com ella nauegaraõ té o Porto dos Gregos: mas foy tam pouca sua ventura, que ao entrar da barra perderão grande numero de embarcações, saluandosse a gente com muito trabalho, soccorrida nos bateis de pescar, com que os Gregos nauegauão pello Douro. Aqui se viu Hymilcon em grande confusão, vendosse com as naos quebradas, & sem commodo de as

poder reparar em ordem, que leuassẽ tanta gente, como trazia. E tratando isto com os principais Capitães da armada, assentaráõ entre si, que deixassem alli a gente mais cansada, & maltrattada do mar, com prouisoões, & dinheiro bastante, té virem de Andiluzia embarcações em que setornassem. Assentado isto deste modo, tratou Hymilcon com os Gregos da terra este negocio, pedindolhe, que tiuessem por bem, de lhe dar entre si galalhado, & permittirem, que naquella pouoação, & noutras de sua comarca, estiuessẽ os soldados, & mais gente, que não podia hir nas embarcações, & os prouessẽ do necessario á sua custa, té que elles tornassem, com naos bastantes em sua busca, & satisfizessẽ bastantemente esta boa obra. Não foy difficuloso de acabar com os Gregos, o que selhe pedia, porque com mais facillidade aceitaraõ elles a companhia dos Africanos, que os proprios ficarem em terras tão apartadas, & se ouiu hum choro confuso entre elles, quando Hymilcon lhe communicou publicamente seu intento: mas tudo foy pouco em comparação, do que se viu ao tempo da partida, porque hũs chorauão com laudade dos companheiros, outros com a desesperação em que ficauão, de não verem mais sua patria: & finalmente outros blasfemauão do Capitão, porque não deixara em ter-

Florião do
Campo
l.3.c.7.

LIVRO SEGUNDO

ra, nenhum cidadão natural de Carthago, senão os de sua comarca, & arredores. Com estas vozes diferentes, se fez Hymilcon á vella, & se tornou pera Giscon seu irmão, que estava em Andaluzia, pera onde o deixaremos caminhando, por tornar a cõtar o successo dos Africanos, que ficauão entre Douro, & Minho, aos quais fizeram nossos Portuguezes tão bom tratamento, & os admitirão tão familiarmente a sua conuersação, que algũs delles esquecidos de sua propria natureza, & desesperados de mais tornarem a ella, se casarãõ na terra, & começarãõ a tratar-se como naturaes, cujo exemplo seguirãõ logo a mór parte dos Carthaginezes, té que de vnanime consentimento concluirãõ todos, de viuer nesta prouincia, & casarẽ com as filhas dos moradores della, com tal condiçãõ, que lhe dessem terras em que fundar hũa cidade a seu modo, a qual fosse ysenta de tributo, & se governasse ló pellas leys, & ritus Africanos, sem os Gregos nella pretenderem Magistrados, nem Senhorios, mais que aquelles, a que de parecer commum fossem admitidos, por respeito de parentesco. Contentes de tal petiçãõ, os nossos lhe derãõ hum sitio pera o pouo, o melhor, & mais accomodado, que auia em toda a terra: mas fazendo os Africanos seus sacrificios, & achandoos contrarios, caminharãõ

mais adiante contra o Norte, & chegando ao lugar onde agora vemos a cidade de Braga, lhe sayrãõ os agouros tão fauorauéis, que logo puserãõ mãos na obra, & fundarãõ pera habitaçãõ sua, & honra de Lusytania, a inclita cidade de Braga, superior, & cabeça no espirital de todas as mais de Espanha, & nas armas, & gloria militar igual com as mais famosas. E porque vou fora de meu costume, contando muito sem allegar authores, q̃ testifiquem a certeza do q̃ digo, serãõ trazer o q̃ neste particular diz nosso Laymundo.

Como se dissera, que a cidade de Braga foy fundada por gentes Africanas, que saydas com tempestade nesta prouincia, & feitas pazes com os moradores da terra, alcançaraõ assento pera fundar hum pouo, a quem derãõ nome de Braga, por lembrança do rio Bragada, que corre pellas terras, donde estes Africanos erãõ naturais. No mesmo parecer concorre o Reuerendissimo Bispo de Gyrona, repetindo hũas palauras tão semelhantes ás de Laymundo, que por serem quasi as mesmas, deixo de pôr aqui, remettendo os curiosos ao seu liuro terceiro, onde tratta das cidades, q̃ os Carthaginezes fundarãõ em Espanha, & não he seu parecer de tão

Laymũ.

Bracadam, vel Bragadam, vt alii malunt (diz ant. Lud. elle) fundauerunt Asti, qui vndis iactati huc appulerunt, & inito fædere, cum Grauis postulaerunt sibi locum vrbis, quã dato Bragada exurgit, indito illi nomine a fluuio Bragada, & oppido vnde originem traxerant.

lib. 1.

Episco.
Gerund.
lib. 3.

pou-

pouco fundamento, que o deixe de favorecer o insigne Geographo Claudio Ptolemeo, fazendo muy particular menção deste Rio Bragada, que se lança no mar dentro nas terras de Carthago. E no proprio lugar o poem Pedro de Marmol, em sua historia Africana, goardando a mesma orthographia, & modo de escrever de Ptolemeo: a qual os Mouros, & Turcos, em cujo poder está agora aquella prouincia, mudaraõ de seu primeiro vigor, & lhe chamão Megerada. Assim que por serem a miõr parte destes Africanos, moradores desta prouincia, por onde corre o tal rio, derão seu nome á noua pouoação de Bracada, ou Bragada, que oje conferua com muy pequena corrupção. E esta opinião a cerca da fundação de Braga, tenho eu por mais certa, & de menos duvida, que a de Florião do Campo, a quem parece se fundou por certos Franceses Celtas, chamados Bracatos, por causa de certa inuenção de calças justas, que traziaõ: mas como elle proprio confessa, ser isto cousa de seu bom juizo, & não tirada de aucthores antigos, he digno de menos culpa, que Gariuay, em quem esta opinião vay contada tão seguramente, como se fora Euanjelho: não aduertindo, que o doutissimo Vaseo se acosta antes ao parecer que eu sigo, que a nenhum outro, inda que parece ficar neutral no meo de

Prolo.li.
4. c. 3. ca.
2. Aphr.

Pedro de
marm. l.
6. ca. 13.

Flori. do
Campo
l. 3. c. 16.

Gari. l. 5
Cap. 10.

Vase. l. 1.
Cap. 11.

ambos. E quando com mais testemunhas quísera authorizar o que digo; não me falta nosso Portugues Ayres Barboza, em hum Epigramma, que fez desta cidade, onde com palauras expressas lhe chama, filha natural sayda das entranhas de Carthago. E Angelo Pacense na vida de S. Pedro Martyr, & Arcebispo daquelle cidade, a canoniza por erdeira do intimo odio, que sua mãy Carthago teue contra o pouo Romano: & com rezão, porque da maneira, que Carthago manteue sua opinião contra Roma, té ser posta por terra: Assim Braga (como adiante veremos) lhe deu bem em que entender, té cayr de sua gloria. Foy esta fundação, & as mais cousas, que tenho contado no capitulo precedente, & neste que vou continuando, té o anno da criação do mundo, tres mil & quinhentos & trinta & hum, quatrocentos & trinta & hum, antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, segundo a conta que sigo, inda que os Cronistas Espanhois leuem esta ordem algum tanto differente da minha. Esta foy pois a origem, & principal fundamento da cidade de Braga, segundo a melhor, & mais verdadeira relação, que pude descobrir nos aucthores, & como de tão insigne, se podem prezar os moradores della: que a gloria dos progenitores, he hum resplendor, que clarifica

Ari. Barboza in quodam poemat.

Ange. pacense in vita S. Petri.

ANNO.
3531.
431.

& da

& dá lustre ás obras, que fazemos.

CAPITULO VII. DA VINDA de novos governadores de Carthago a Espanha, & da fundação de algũs pousos em Portugal, com a rellação de hũa espantosa batalha, q̄ ouue entre Lusitanos, & Andaluzes.

ANNO
551
de Christ.
431.



DENTRO neste numero de annos, que dei xty appontado a cima, succedeo no governo de Andaluzia ao Capitão Giskon, Haniibal seu primo com irmão, mandado pella Republica de Carthago. E porquẽ nestes nomẽs, & parentescos, pode nacer duuida, & confusão aos leitores, quero aduertir, que em Carthago ouue dous irmãos principallissimos, chamado hum delles Hamilcar, que foy o que morreo na batalha de Sicilia, & outro Hemilcon, seu companheiro nesta empresa, & de fauentura: dos quais o Hamilcar teue tres filhos, que forão Hymilcon, Hanon, & Giskon, de quẽtti temos fallado largamente: de Hymilcon ficarão outros tres, chamados Safo, Haniibal, & Hasdrubal: todos seis illustres, & principallissimos em sua Republica, & homẽs de raro esforço, & entendimento, em cousas de paz, & guerra. E como a Ca-

Diodor.
lib. 11.

pitania de Espanha, era hũa das honrosas cousas, que prouia Carthago, mandaraõ quasi neste tẽpo os dous irmãos Hanon, & Hymilcon, por cuja authoridade se regiaõ todas as cousas publicas, a seu primo Haniibal, que regesse os pousos, que possuyão nestas partes: onde elle se ouue com tanto animo, & auiso, quanto foy natural a todos os Senhores desta casta: & pos tanto cuydado, em fortificar, & leuantar muros nas cidades, & lugares, da jurdição de Carthago, que se lhe pode dar a palma entre todos os governadores, que tẽ seu tempo se tinhaõ visto em Espanha: & não só em Andaluzia, mas noutras partes muy remotas, estendeo o nome Africano, confederandosse com hũs, & ganhando vontades a outros, de maneira, que a todos tinha por amigos, & ninguem lhe procuraua dano. E como leuaua ordẽm de Hymilcon, pera mandar com embarcações em busca dos Africanos, que ficarão entre o Douro, & Mynho, o pos logo por obra: mas acharaõnos ja tanto de assento na terra, & tão contentes com a noua pouoação de Braga, que diz Ayres Barbosa no Epygramma, que alleguey a cima, que allem de não quererem partir-se com os que vinhaõ, cabaraõ com muitos delles, que ficassem na terra, por moradores de sua cydade, com as quais nouas se tornaraõ os

Flores.
cap. 9.

Garil.
ca. 6.

Aris.
bolsa in
poc. nat.
de ludi
Bia. b.

mais

mais a fazer á vella, deixando suas amizades feitas com os Gregos, que viuião junto do Douro, & dahí em diante começarão os de Carthago a continuar mais vezes esta naugação, & aquella barra do Douro a tomar posse do nome, que agora tem, inda que corrupto, chamandolhe os nauegantes Porto Grayo, por respeito dos Grayos, ou Gregos, que nelle viuião, (como ja tocamos a cima por authoridade de Sylló Italiço, grande fautor da opinião, que neste particular tenho.) Ouindo Hannibal as nouas da pouoação, que os Carthagineses tinhaõ fundada, & a bondade da gente, & sitio da terra, ficou contentissimo, porque seu intento era, estender a potencia de Carthago, & plantar seu Senhorio em Espanha, com tão firmes rayzes, que não tiuesse o tempo forças, pera as desbarattar. Com este presuposto quis pessoalmente ver aquella memorauel ponta de terra, & remate de toda Europa, que seu primo Hannon visitara, & ver as marauilhas dos Deoses, & as mais patranhas, que dizião, onde chegou com tão bom agouro, & foy dos moradores da terra tão festejado, que determinou fazer alli hũa pouoação, & deixar lavourando na obra, parte da gente, que leuaua consigo, em quanto mandaua outros bastantes, pera pouoarem a villa. Começouffe a obra junto

no Reyno do Algarue, segundo tem Florião do Campo: & Refende conformando com elle, diz, que Annibal fundou no Algarue hũa pouoação insigne, da qual se vem em nos-
 Refend. ant. Lus. lib. 4.
 sos tempos as ruinas assoladas, em hũa piquena ilha, que faz o mar junto da villa de Albor: onde Annibal deueo fundar a pouoação antiga, porque dalli ficaua seguro da gente, que viuia em terra, com os dous braços do mar, que rodeão o Ilheo, & pera suas embarcações, tinha hum porto segurissimo, na fermosa baya, que ha entre a Ilha, & terra firme. De maneira, que a commodidade, & preposito do sitio, lhe fez pór mãos na obra, com tanto cuidado, que em poucos dias foy concluida. Não deixo de entender, que Refende attribue esta fundação ao segundo Annibal, filho de Hamilcar Barcino, de quem trataremos diffusamente no processo da historia: mas na verdade se ha de ter, o que vou contando, pois muitos dias antes do outro Annibal vir a Espanha, ja esta villa era fundada, & se chamaua Porto de Annibal. Contentes andauão os Portugueses, que viuião naquella parte, com a boazinhança dos Africanos, não colligindo, que todas as branduras do principio lhe hião grangeado hũa perpetua seruidão, & cattiveiro continuo, em q̄ depois se virão, por causa desta pouoação, & doutras semelhantes, que

Idé ibid. & li. 3.

Pompo. Mcl.

con-

Silus ita. lib. 1.

Florian. ubi sup.

LIVRO SEGUNDO

consintirão fazer em suas comarcas. E o notou bem o Bispo de Girona, dizendo, que os Carthaginezes occuparão dissimuladamente muita parte de Espanha, em que entrou bom pedaço de Lusytania, com toda a costa marittima, que vay desde Goadiana té o cabo de S. Vicente. Em quanto nas vltimas partes de Portugal succedião estas cousas, se começaram entre os Portuguezes, & Andaluzes, hũs descontos fundados em tão leues causas, que no principio se tiuerão em pouca conta: mas como cousa de odios, de piquena occasião venha a reuoluer o mundo, este se pos em tais pontos, que gerou hũa das móres, & mais crueis batalhas, que se lem nos historiadores de Espanha. Della tratta Laymundo, com mais palauras do que nas ruais cousas costuma, dizendo, que em cousas antigas, só esta tinha por infallivel, por achar sua rellação em muitas memorias, & liuros antiquissimos, & entre outros que allega, he hum registo de antigualhas, que el Rey Dom Rodrigo (cujo Capellão elle foy) tinha em grande estima. A ordem do qual seguiremos, acostados com outros escriptores modernos, que della fazem menção. Foy pois o caso, que andando os Turdetanos em Andaluzia muy prosperos em suas criações, & lauouras, & querendo como tais, que os antigos Andaluzes lhe deixassem pastar em seus

campos, mandauão os pastores fora dos limittes, que cayão em seu destricto, por onde se começou entre hũs, & outros, (como quer Floriano) hum modo de arroydo, & augmentandosse cada hora mais, chegou o negocio a termos, de morrerem muitas pessoas de parte a parte: mas como os Andaluzes fossem mais, retiraraõsse os Turdetanos, com tão pouca honra, que antes se pode chamar fugida, que retirada, deixando em poder dos contrarios grande copia de criações, & levando no peito hum desejo tão acceso de vingança, quanto mostrou a muita dilligencia, com que a executarão. Porque appellidauo a gente dos povos comarcãos, & publicando a deshonra, que competia a todos, assentaráo de mandar a Portugal pedir soccorro, como a terra, donde trazião sua descendencia, pera o que escolherão algũs mais antigos, & de melhor entendimento, a quem se deu em Portugal tão bom despacho, que sayraõ delle (segundo apponta Laymundo) vinte & tres mil homens de guerra, em cõpanhia dos quais hião muitas molheres, que nas batalhas não concedião ventajem a nenhum de seus maridos. Não estauão desceuidados os Andaluzes, neste meo tempo, que a noua do grande soccorro, que vinha a seus contrarios, lhe deu asas, pera de varias partes conuocarem gentes em seu favor, en

Episco.
Gerund.
lib. 3.

Laymũ.
ant. Lusit.
lib. 2.

Registr.
rom.
memor.
apud eũ.

Flor. 1.
cap. 11.

Laymũ.
ubi sup.

tre as quaes foy hũa boa copia de Carthaginefes, com feo Capitão Hanibal, a quem os Andaluzes forão buscar a Caliz, onde então refidia, & fe lhe encommendarão naquelle conflicto, promettendo, que fe os foccorrefse, darião aos Africanos hum certo tributo cada anno, & confinirião fazer ballpartes, & fortallezas, em quaifquer lugares de Andaluzia, que quifeffem. E como este ponto de edificar lugares fortes, fosse o que Hanibal muito defejaua, lhe prometteo, não só de mandar foccorro, mas de fer elle o proprio Capitão da empresa. Chegado o dia da batalha, & concertadas de hũa, & outra parte os escoadrões, segundo o melhor, & mais accomodado modo, que cada hum fabia, se trauou hum caso de armas o mais arduo, & temeroso, que té aquelle tempo se vira. Porque os Lusytanos leuados de sua natural fortalleza, & muito mais de entender, que sayraõ de suas terras, só a fim de ganhar aquella batalha, fazião marauilhas em armas, & os Andaluzes conhecêdo a braueza de seus contrarios, & que na perda daquelle batalha consistia a liberdade, ou lojeição de sua patria, pellejauão desesperadamente, & lhe daua muito fauor a destreza de Hanibal, & dos mais Carthaginefes, que com elle vinhaõ. Assi esteue a victoria em ballança todo hum dia inteiro, sem auer declinação a nenhũa parte, nem

bastar hũa trouoada grandíssima, que sobreueo com trouoës, & rayos escapantosissimos, pera desistirem da pelleja: nem a morte do valeroso Capitão Hanibal, que no meo da batalha morreo, com a mór parte dos seus, fazendo marauilhas dignas de sua pessoa. E quando mais encarnigados estauão, hūs com outros, sobreueo a noite, tão escura, & temerosa, com os muitos relampados, & trouoës, que lhe foy necessario apartarse, deixando no campo hūs, & outros, oitenta mil homēs mortos, & leuando tantos feridos, que ao dia seguinte se partirão voluntariamente, sem darem mostras de renouar o jogo, porque cada hum se sintia tal, que tinha pouco lugar de cuidar no outro: & quasi não ouue em Espanha gente, a quem não coubesse parte destes danos. Os Portugueses, que ficarão em desposição pera se tornar a suas terras, o fizeram em companhia de muitos Turdetanos, a quem o temor da gente de Carthago (cujo Capitão alli morrera) & a vingança, que temião, fez desemparrar algūs lugares fronteiros, que confinauão com os Carthaginefes, & virse viuer a Lusytania, donde seu pays tinhaõ saydo os tempos atras. Sabida em Carthago esta noua, & a morte de seu Capitão, mandaraõ a Magon, que estaua nas Ilhas Balleares, chamadas em nōs dias Mayorca, & Menorca, que

Cap. 1. 5
cap. 6.

Floriar.
vbi sup.

Q se

se viesse logo a Espanha, & acudisse aos mouimentos, que podião succeder nella, faltando Capitão, & defensor ás cousas de Carthago. Chegou Magon a Espanha muy bem provido de gente, & armas, cuidando achar em que as empregar: mas estava tudo tão quieto, & os Espanhois tão sintidos da perda recebida, que não auia homem, que cuidasse em guerra: porque danos que custão vida, são os mais feludos com selheiros, que dá o tempo.

TITULO III. DAS MVDanças, & variedades de cousas, que acontecerão no mundo, em quanto em Portugal succedeo o q̄ contamos a cima.



O tempo, que os Portugueses andauão occupados nas cousas ja referidas, & os Africanos acrecentando pouoações em Lusynia, hião leuantando sua gloria: teue em Hierusalem o summo Sacerdocio Eliasib, successor de Ioachim, depois de cuja morte o teue Ioyada. O gouerno temporal, & capitania do pouo, ueo por morte de Zorobabel, a seu filho Mesula, & depois a Hananias: inda que a meu ver, & segundo a mais prouauel opinião, estes tempos gouernou o pouo He-

breo Nehemias, grande priuado de Dario Longimano. Porque dado caso, que ouuesse outros Duques em Hierusalem, consta da escriptura, que o tempo em que se trabalhou na reedificação dos muros, esteue sempre o poder, & authoridade suprema em sua mão. Foy Nehemias muy priuado del Rey Dario, & mestre sala, ou copeiro mór de seu paço, o qual tendo noticia, de como a cidade Sancta estava sem muros, por cuja falta os moradores padecião muitos danos, andaua tão triste, que el Rey lho conheceo, & sabida delle a causa, lhe deu licença pera yr a Hierusalem, & fundar os muros, & torres della, prohibindo com grauissimas penas, que ninguem lhe pusesse impedimento na obra. Mas com tudo, lhe dauão tanto em q̄ entender os Samaritanos, que lhe era necessario estarem hũs em armas, rebatendo os assaltos dos inimigos, em quanto os outros trabalhauão na obra dos muros, té que com a boa diligencia de Nehemias, se concluyo perfectamente a cerca, & os Iudeos celebrraõ grandissimas festas, & se achou debaixo da terra certo lume sagrado, que fora escondido pellos sacerdotes, no tempo de seu catiueiro. Com isto ficou Hierusalem tornada a sua gloria primeira, & o templo tão provido de tudo, que quasi não fazia falta, nem tinha enueja ao de Salamão: inda que na riqueza dos

Genebr.
Crono.
lib.1.

Philo in
breui.

Nehemias
c. 3. 4.
& 6.

Machab.
li. 2. ca. 1.
& 2.

metais em q̄ se sacrificaua, auia muita desigualdade, por serem os primeiros de ouro finissimo, & estes de outros metais mais baixos: & inda sente

Hugo de S. Viçto. excep. l. 4. ca. 11. Naucle. ge. 51.

te Hugo de sancto Victore, & o segue Naucleo, que a arca do testamento, em que estiueraõ as verdadeiras taboas da ley, & a vara de Aaron, não esteue neste templo, nem os ludeos a tiuerão, depois do cattuciro de Babylonia, porque Hieremias a escondeo dentro em hũa rocha viua, que depois de a ter em si, se cerrou por vontade de Deos. Nem foge deste parecer o Abullense, quando affirma, que Hieremias escondeo as taboas da ley, & o mais, que auia na arca, dentro no sepulchro de Moyses. Neste anno em que se tornou a fundar Hierusalem, que foy a os tres mil & quinhentos & sete, da criação do mundo, diz Gerardo Mercator, Galatino, & Iuliano Pomerio, que se começaraõ a contar as setenta Hebdomadas de Daniel: pera declaração das quais, he de saber, que Hebdomada, quer dizer numero de sete, & por tanto entre nos o numero de sete, em sete dias se chama semana, como se ve no Leuitico: & assim como ha estas semanas vulgares de dias, assim ha outras extraordinarias de annos, de tal modo, que cada sete annos tem hũa semana, & destas fallaua o Propheta Daniel, ou o Anjo Gabriel, quando lhe reuelou, que depois de setenta semanas, seria

Abulen. in exo. ad litter. cap. 25.

Gerard. mercat. in cron. Galatin. lib. 4. ca. 6. Iulio. p. 0. men. cõtra Iude. lib. 5.

Leuitic. ca. 23.

morto o verdadeiro Messias. Nem foy nouo este modo de contar semanas de annos, pois no proprio Leuitico se tratta dellas aos capitulos vinte & cinco. Assim, que juntando os annos, desde que sayo pella boca de Dario a licença, pera se restaurar Hierusalem, que foy os vinte de seu Reyno, té a morte de Christo nosso Salvador, acharemos quatrocentos & nouenta annos, dos quais se tirarmos tres & meo, veremos certa a palavra de Daniel, em que affirma, que no meo da semana setenta, se daria fim aos ritus Iudaicos, & as cerimoniaes do templo, seriaõ causa de abominacão ante os olhos de Deos. Enão engane aos curiosos a conta de Mayllardo, de Hyllarião, & de Africano, porque se enganaraõ claramente, com muitos outros de sua parcialidade, cuja dança guiou Michael Aitsingerõ, com fundamento menos forte, do que requeira seu claro ingenho. Dario Longimano afrontado dos danos recebidos em Grecia, mandou hũa armada famosissima, & por Capitão della, a hum seu filho bastardo, chamado Tirraustes, a quem Cymon, Capitão dos Athenienses, venceo tão afrontosamente, que Longimano temeroso com tal victoria, cometteo pazes aos Gregos, com hũas condições, muy pouco honradas pera sua reputação. E dando fim a empresas de Marte, começon as de Cu-

Leuitic. cap. 25.

Dan. c. 9

Olitter. Maillat. sem. 5. Q. Iuli. hyar. li. de mudi eteat. African. detép. l. 5. Micha. aitsinge. in p̄cap.

Suidasin cimone. Armmia. marcelli. lib. 7. Pluta. in vit. cimo

LIVRO SEGUNDO

pido, com tão pouca ventura sempre, que se hũa lhe derão desgostos na vida; outras lhos ajuntarão na morte. Foy a parte de suas esperanças, & deposito de seus pensamentos, Artainta filha de Massistes seu irmão, o qual pera mais dissimulação, a casou com hum filho seu, & deste modo gozaua junto com elle os amores da sobrinha, & nora: mas estes desaforos, & as quebras de seu credito, lhe trouxeraõ o fim de sua vida, tão embreue como lho deu Artabano, seu Capitão da goarda, degollandoõ hũa noite, com fauor de hum eunucho seu camareiro: & vendosse em perigo com os dous Principes seus filhos, vsou hũa astucia diabolica, que na propria noite se foy ter com Artaxerxes, que era o segundo, & com mil lagrimas fingidas, lhe fez crer, que o irmão mayor, chamado Dario, deseioso de Reynar, & agrauado de lhe seu pay tratar deshonestamente, com sua molher Artainta, o matara a treyção, por tanto, que com tempo se pufesse em saluo, ou fosse tomar vingança, antes que lhe viesse outra noite semelhante: Artaxerxes, que não cuydaua o fim desta treyção, tendo tudo por verdadeiro, deu na casa do irmão, & sem lhe ouuir desculpa, o matou ás estocadas, em pago da qual obra, o quiserá logo Artabano matar a elle, & o firio graueamente: mas o infante se teue com

elle, & com sete filhos seus ás cutiladas, té que lhe acudio gente em fauor, & mataraõ o pay, & filhos, dandolhe o fim deuido a suas treyções. Este infante tomou logo o cetro da Monarchia Persiana, & inda que Iustino nas abreuiações de Trogo, lhe chame Artaxerxes, nós seguindo a ordem de Methastenes, & de Xenophonte, o chamaremos Dario Nontho, que segundo interpetra Celio, quer dizer homem sem Deos, & entre nos significa bastardo, porque na verdade o deueo ser este Principe, em poder do qual esteue a Monarchia dezanoue annos. Em quanto estas cousas passauão nos Reynos do Oriente, andauão os Romanos muy occupados, em constituyr leys accommodadas ao bom gouerno de sua Republica, & pera isto mandaraõ a Grecia tres embaixadores, chamados, Aulo Manlio, Espurio Posthumio Albo, & Publico Sulpicio Camerino, que ajuntando as mais, & melhores leys, que acharaõ, vieraõ com ellas a Roma: onde forão elleitos dez varões de singular prudencia; pera de todas escoherem as mais importantes, & as porem em doze pranchas de metal finissimo, & bem obrado: inda que outros com pouca rezão affirmem ser de Marfim, não aduertindo ao que diz S. Cypriano, & outros, a cuja opinião me acosto. Dous annos duraraõ em Roma os Decemuiros, compondo suas

leys

Herod.
in calto.

Iusti. l. 3.
Herc. li.
7.

Trogo
Póp. l. 3.

Methast.
l. de iud.
temp.
Xenop.
de exped.
Cyri. in
nor.
Ca. li. li.
24. c. 6.

Tic. Li.
dec. l. 1.
Pau. M.
vot. li.
de Leg.

S. Cyp.
l. 2. c. 1.

Valc. l. 6
cap. 1.
Sueton.
Franqu.
in vita
Tiber.
Luc. flor.
li. 1. c. 24
Eutrop.
li. 2. c. 12

leys, & governando o pouo tão sem ellas, que estava Roma perdida, & em duas batalhas dadas, nestes annos se deixaraõ vencer de puro desgostosos, com que se foy diminuindo seu credito, & forão tão aborrecidos da gente, que ousauão a lhe dizer algũas palauras descomedidas: mas tudo foy nada em comparação, do que se sentio, quãdo Appio Claudio, que ficara governando a cidade: namorado de hũa nobre Romana, chamada Virginia, (cujo marido, & pay, andauão no exercito) a quis auer por escrava, prouando com testemunhas falsas, que era de condição feruil, & tinha nella õireito, & não vallendo ao velho pay a justiça, & rezão, que por si tinha, arrancando de hum punhal, a matou em presença do tyranno juiz, & indosse ao exercito, o amotinou de maneira, que os Decemuiros forão logo despostos de seu officio, & Virglnio mettido no carcere, se matou por sua mão, attalhando a outra morte mais afrontosa, que ja tinha certa. Algũs annos depois se tornou a gente popullar de Roma, a descomedir contra os Senadores, porque não os admittião a officios honrosos, como erão Tribunos de soldados, & Consules, & com tantas veras fauoreceo Canulleyo, que então era Tribuno do pouo, esta causa, que o Senado condecendo com seu rogo, & os admittio ao cargo de Tribunos mil-

litares, em satisfação do qual, se commedio a gente popullar tanto, que deu consentimento, pera serem elleitos em Tribunos do pouo, homẽs da ordem Patricia, cousa que té então não permittião. Floreceo nesta idade o vallentissimo Tribuno Sicinio Dentato, a quem Aulo Gellio chama Achilles Romano, homẽ tão valleroso, que patecem sonho as coufas, que delle contão, Dionysio Alicarnaseo, Liuios, & outros: mas de todas as proezas, com que leuantou a gloria do pouo Romano, tirou hũ premio de tanta ingratição, que chegaraõ os seus com treyção, indignado nome Romano, a fazer o que não pudera o mundo todo, se o tomara de rosto a rosto: que foy tirar-lhe a vida com engano, á custa da qual elle tirou quinze, & firio mortalmente trinta, primeiro que o matassem. Renououosse tambem por este meo tempo (que concorreo quasi no anno tres mil & quinhentos & dezanouẽ, da criação do mundo) a dignidade de Censor, que instituiria Seruio Tullio: foy esta dignidade pouco estimada em seu principio, mas no discurso do tempo, chegou a estado, que era a mais prezada de Roma. Ao Censor competia saber a gente, que auia em Roma, pera arrecadar o tributo, que auião de pagar cada cinco annos, & pera ver se auia gente vagabunda, que danasse, & inquietasse a paz, & bõs costumes da

Au. Gel.
lib. 2. c. 17.
Alicarn.
lib. 10.
Liui. dec.
1. li. 3.
Diodor.
lib. 12.
Solic. c. 6.

Põmpo.
Latus de
magistr.
Ro. l. 21.
Festus.
de magi.
Ro. c. 17
Biõd. de
Roma
mutup.
lib. 3.
Caro. Si
goni. de
fitt. Ro.
Varo li.
de ling.
Latina.

LIVRO SEGUNDO

cidade. Forão elleitos pera este officio, Papirio, & Sempronio, & tomando o povo a rol, acharão cento & sessenta & hum mil vezinhos. Este anno, que começou auer Censores, ganharaõ os Romanos a cidade de Ardea, por certa diuisão, que dous mancebos illustres leuantaõ, sobre casarem com hũa dama natural da cidade, & chamando hum delles em seu fauor a gente de Roma, ella se ouue de modo, que em lugar de socorro, arrasou os muros por terra, & fez aos moradores mudar sua viueda pera Roma. Ouue depois disto tão terribel peste na cidade, acompanhada com fome, que muitos homẽs, por não soffrerem o terribel martyrio, de morrer á falta de mantimentos, se lançauão no rio Tybre, querendo antes acabar com hũa dôr subita, que viuer em tantas, & tão prolongadas. Daqui tomou motiuo hum homem principal, chamado Espurio Manlio, pera conceber esperanças, de se fazer Rey de Roma: porque comprando á sua custa muito trigo, & repartindoo pella gente popullar, lhe grangeou as vontades, de maneira, que todos a hũa voz o chamaõ pay da Patria. E no tempo, que mais certo estaua, no fim de tais pensamentos, lhos cortou a ventura com a morte: dada por mandado do Dictador Lucio Quincio Cincinato, que os Consules ellegerão só pera este fim: do qual diz Pli-

nio, & Valerio Maximo, que andaua em hũa quinta sua laurando, quando lhe chegou a noua da Dictadura: escolheo por mestre da Caualleria a Cayo Seruilio Hala, que foy o executor da justa morte de Manlio. Seguiosse depois destas alteraçõs, outra não menos perigosa, por que os vezinhos da cidade de Tydenas, que té então forão amigos dos Romanos, se confederaraõ com Toluno Rey dos Etruscos, & por seu parecer mataõ os Embaixadores Romanos, que estauão em suas terras: mas pagaraõ hũs, & outros tão bem, q̃ Tydenas ficou posta por terra, por ordẽ do Dictador Mamerco Emillio elleito pera este fim, & Toluno na môr força da batalha foy morto, por hum valleroso mancebo, chamado Cornelio Coso. Neste tempo começaraõ em Grecia os Desarranios de Athenienses, & Lacedemonios, sobre defender cada hum a opinião de algũs pouos seus confederados, donde ao fim veo a resultar a cellebrada guerra do Peloponesso, da qual trataremos algũa cousa no processo da historia. Em Macedonia Reynaua Perdicas, amigo particular dos Lacedemonios, & notauel imigo dos Athetienses, por que em certos debates, q̃ tinha com seu irmão Philippe, sobre a successão do Reyno, crão fautores da parte côtraria: que a contrariedade do gosto, he hũa isca immortal de odio eterno.

C A

Min. li. 3.
cap. 5.
Tit. Liu.
lib. 4.
deca. 1.

Idẽ ibid.

Pliu. l. 13
cap. 4.

Vale. má.
lib. 4. c. 1
Aug. de
ciu. Dei
l. 5. ca. 8.
Tull. in
catone.

Eut. rop.
lib. 1. c. 13

Tuec. lib. 1.
Diodor.
Syc. lib. 1.

CAPITULO VIII. DE COMO os Turdetanos, que viuião em Andaluzia, se retiraraõ a Portugal, & juntos com os Celtas, que viuião em Alemtejo, destrui raõ os Sarrios, com a relação do que fazia a gente Carthagineza.



FICARÃO tão quebrantadas as forças dos Portuguezes, pella muita gente que perderão na batalha, de que trattamos a cima: que os Barbaros, moradores da costa marittima, tiuerão animo pera lhe fazer guerra, entrando com certos magores, a modo de salteadores, nos campos dos Celtas, & roubando quanto se lhe offerecia. Nem foy este modo de saltar antigamente tão pouco honroso, como he em nossos tempos, antes se tinha por gentilleza, & magnanimidade, saltar nos caminhos, & roubar em batalhões os campos, cõ tâto, que as propriedades em que se fazia o dano, não fossem de gente amiga. E deste modo se ha de entender Lucio Floro, & Paulo Orosio, com todos os mais, quando na relação de Viriato lhe chamão ladrão, & não como algũs, que medem aquelle nome, pella infamia de nosso tempo, sendo tanto ao contrario, que em tanta repu-

tação se tinha hum destes, como nos agora a hum fronteiro de Africa. De ste modo, pois fazião os Barbaros suas caualgadas, com tanta sobejdão, & atreuimento, que os Celtas se puseraõ em armas, & recolhendo os gados, & criações, ao intimo de sua região, sayraõ a defender as fronteiras, accendendo hũa guerra tão encarnizada, que diz Alladio, (por cuja Allad. de Lusit. authoridade vou contando estas em presas) que se em tempo, & disciplina millitar, foy inferior a muitas, em crueldade, & derramamento de sangue, se pode igoalar com todas. E como os Barbaros pellejassem por hũ modo repentino, que num ponto cometrião, & se retirauão, sem darem lugar aos Celtas de pellejar igoalmente, trazião he tão conhecida ventajem, que os outros se vião desesperados: & a mais passara o negocio, se neste tempo não soccorrerã a ventura, aos de pior condição. Porque os Turdetanos, antigos moradores de Lusytania, vendosse em Andaluzia pouco fauorecidos da gente natural, depois daquella temerosa batalha, & menos dos Carthaginezes, a quem a morte de seu Capitão fazia olhar de mau olho, aos causadores della: recolhendo tudo o que possuyão, se tornaraõ a Portugal, querendo antes viuer pobres, & em paz entre os seus, que ricos, & em guerra com os estranhos. Muy aprazivel foy aos Celtas, a noua entrada

Flor. l. 5.
cap. 2.
Paul. O.
10. l. 5. c. 2
Plini. de
vit. illust.
ca. 72.

dos Turdetanos, porque com ella le wantarão o animo a mōres cousas, & tiueraõ por certa, a recuperaçãõ das terras, & criações, que lhe os Barbaros tinhaõ roubadas. E porque em cousas de amor, & guerra, qualquer breue dillaçãõ, causa largo arrependimento, tanto que os Turdetanos descansaraõ da jornada, appellidando a terra toda, sayraõ em busca dos inimigos, levando por Capitães algũs homẽs principais, dos nouamente vindos, a quem o exercicio de muitas guerras em que se viũo, & a conuerfaçãõ dos Carthaginezes, com quem conuersaraõ, tinha ensinado mais inuenções de guerra, & astucias, pera rebatter casos repentinos, que aos Celtas mettidos no sertão de Lusytania, onde seu ordinario exercicio consistia em apacentar criações, & cultiuar os campos, em que semeauãõ suas nouidades. Etal ordem tiuerãõ, em comerter aos Barbaros, que os constrangerãõ fora de seu costume, a pellejar em campo raso, de poder a poder. Crudelissima foy a batalha em todo extremo, acrescentando sua braueza, a muita com que os Barbaros pellejauãõ: porque chegauãõ a estremo, de se abraçar hũs com outros, & soltas as armas matarse a dẽtes como brutos. Nẽ parega aos leitores, q̃ saõ isto palauras de encarecimẽto, pois Laymundo, q̃ de passajem as tratta, diz deste modo. *Crudelissimum bellum iis annis oritur, & fini-*

tur. Barbari in Celtas inuehuntur, & bona eorum ferantur, hi vero auxilio Turdetanorum corroborati, finis illorum petunt, & praeter contumeliam in aciem trahunt: siturgium tandem, ut homines armis detestis, dentibus & molibus, vitam mutuo eriperent. Quasi dicendo, que os Celtas favorecidos com a noua entrada dos Turdetanos, & querendosse satisfazer dos roubos recebidos dos Barbaros, lhe fizerãõ guerra, & trazendoos a campo, fora do que elles tinhãõ de costume, se accendeo entre hũs, & outros tãõ cruel batalha, que deixadas as armas, se matauãõ aos dentes. Mas como os pobres Barbaros pellejassem com poucas armas offensiuas, & menos defensiuas, & os Turdetanos viessem muy providos de espadas, adagas, escudos, & outras, que ouerãõ dos Carthaginezes, assim de soldos, que lhe pagauãõ nestas peças, como de despojos auidos na batalha, em que morreo Hamilcar: matauãõ tãõ sem piedade nos contrarios, que antes da noite auia muy pouca gente no campo viua, durando perpetuamente a entrada de homẽs descansados na batalha, que por liurar suas terras, vinhaõ sem tempo, nem ordem metterse na pelleja: onde acabauãõ brutaemente, sem lhe dar lugar a se retirarem; a braueza natural, em que forãõ criados. Lamentauel estrago se fez nestes Barbaros, & tãõ sem piedade seguirãõ a victoria os Celtas, & Turdetanos, que quasi ficou extinta a geraçãõ destes antigos moradores

res de Lusytania, salvo aquelles, que viuão pellas terras, que agora chamamos Beira, a jornada dos quais ja referimos a cima. Com a destruição dos Barbaros, ficou mais lugar aos Celtas, de se estender pella terra, & os Turdetanos acharão commodo, pera sem muita opressão apacentarem seus gados, viuendo tão conformes com os mais, como se forão todos hūs, & não trouxerão origēs differentissimas. Em quanto em Portugal passauão estas cousas, que foy té o anno de tres mil & quinhentos & cincoenta & noue, da criação do mundo, antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, quatrocentos & tres annos. Andauão os Capitães de Carthago occupadissimos, com as guerras de Sicilia, onde os Gregos de Athenas, (não cõtentes com as guerras do Peloponeso, em que andauão mettidos) tinham mandado sua frota, como largamente o tratta Diodoro Syculo, Tucidides, & Trogo Pompeyo, publicando, que a mandauão em soccorro de certas cidades, cuja liberdade hião vsurpando os moradores de Syracusas. Mas entendida sua tenção, os Carthaginezes se prouerão de armadas, & gente Espanhola, com que verteerão aos Gregos de Athenas, & os constringerão a deixar a pretenção da Ilha. E renouando outra vez os moradores da cidade de Agrigento, as dissensões, que

quasi estauão sepultadas, importou aos Carthaginezes leuar tres mil Lusytanos colhidos a soldo (como diz Laymundo) a fora muitos outros Andaluzes, & Mallorquis, com que destruíraõ os Agrigentinos, & lhe puserão a cidade por terra. Acabadas as differenças com os Gregos de Athenas, começarão nouamente outras com Dionysio tyranno de Sicilia, onde passaraõ muitos Espanhois de Andaluzia, & das ilhas de Mayorca, & Menorca, entre os quais forão seis mil Porgueses Celtas, com que os Africanos desbarattaraõ a Dionysio em hũa batalha, tão valerosamente, que lhe ficaraõ no campo vinte mil soldados. Mas foy lhe depois a ventura tão aduersa, que de enfermidade, não ficou Espanhol, nem Carthaginez, q̃ tornasse de Sicilia. Ouue tambẽ neste tẽpo tão grandes terremotos em Espanha, particularmente nas terras marittimas, q̃ por boa philosophia sãõ sojeitas a este infortunio, & depois hũ tempo tão esteril, que a gente morria de pura necessidade, & as feras constringidas da propria, se vinhão metter nos pouos, esquecidas de sua braueza, que a guerra, & grandes trabalhos todas as couzas pacificas.

Laymũ.
lib. 2.

Flotianũ
Camp.
li. 3. c. 17.

Macrobiũ
li. 1. c. 17.

ANNO
3556.
403.

Diodor.
lib. 12.
Tucidid.
lib. 3.
Trogo
Pomp. 4.

Catil. 5
ca. 7.

TITULO V. ONDE SE
tratta a historia da sancta Ray-
nha Hester, & doutras cousas
memoraveis, que succe-
derão no mun-
do.



PERMANECIA O
Pōrificado summo em
poder de Ioyada, segun-
do quer Genebrardo, a
quem vou seguindo na ordem dos
Pontifices, inda que Philo sente o
contrario, dizendo, que neste tem-
po viua Ioachim, filho de Iesus: mas
computados bem os annos, pare-
cem mais do que a verdade da histo-
ria consente. Assim, que neste par-
ticular não sematem os curiosos, ven-
dome seguir a Genebrardo, que me-
lhor he errar com author tão graue,
que pór em contingencias com a
quella obra de Philo, que eu tenho
por de muy pouca authoridade, no q̄
toca a ser sua, ou não, que no mais
curiosa he aças. A Capitania, & go-
uerno temporal, estava em mão de
Mesula, sem d'elle aver cousa digna
de historia. Na Monarchia de Per-
sia, succedeo a el Rey Dario Notho,
seu filho Artaxerxes Mnemon, que
significa memoravel, de quem affir-
ma Plutarcho, chamar-se no princi-
pio de sua mocidade Articas, dando-
lhe por mãy a Parisatis, filha de Da-
rio Longimano, ao qual fauorece
muito Xenophonte, & Caelio Ro-

iginio, acrescentando, que este Rey
teue tres irmãos mais meços, cha-
mados Cyro, Ostances, & Oxathres,
dos quais o Cyro lhe deu aças enfa-
damento, como logo veremos. Foy
casado no principio de seu Reyno,
com hũa senhora affabillissima por
extremo, chamada Astatyra, & de-
pois com Vasti, se não ouer al-
gũs, que nos queirão persuadir ser
toda hũa, chamada com varios no-
mes, no que me não matarey mui-
to, por ser cousa, em que não pode
caber erro. Depois de se ver segun-
ro no Reyno, & quietas algũas al-
terações, nascidas da ambição natu-
ral, com que seu irmão Cyro preten-
dia levantar-se com a Monarchia, diz
a sagrada Escripura, que fez hum
conuite aos grandes de seu Reyno,
na cidade de Susa, que durou cento
& oitenta dias, & no proprio tem-
po a Raynha Vasti, com as senho-
ras principais, estava occupada em
semelhante exercicio: mas foy tão
pouco vedturosa, que mandando
el Rey chamar, pera todos verem
sua fermosura, & desobedecendo a
seu preceito, foy por commum pa-
recer de seus conselheiros priuada da
dignidade Real, & recebidã a sancta
Raynha Hester, por hum modo,
quasi miraculoso. Porque mandan-
do el Rey trazer de todo seu Reyno,
as damas mais fermosas que avia,
hum Iudeo, que viua em Susa, &
tinha esta sobrinha orfam, de pay,
&

Genebr.
Crono.
lib. 1.
Phil. iud.
in brcu.

Methast
periffi
l. de iud.
temp.
Pluta. in
vit. Ar-
taxer.

Xenop.
de exp.
Cyn mi
dor.

Celi. li.
2. c. 10.

Hester
cap. 1.

Iof. III
li. 10. 6.

Hester
cap. 2.

& m̃y, tão riqua em b̃es da natureza, & alma, como pobre nos da ventura, a leuou entre as mais, aconselhando-lhe, que a ninguem descubrisse a nação de que era, té ver o que Deos determinaua: Affuero Mne mon se pagou tanto de sua graça, que a recebeu por Raynha, & companheira em seu Reyno. E com os conselhos de seu tio Mardocheo (que algũas vezes lhe daua, por si, & outras, por terceiras pessoas) se regia com tanta prudencia, que todo mundo a amaua cada hora mais. E por sua ordem soube el Rey, como dous eunuchos de sua camara, chamados Bagathon, & Thares, o determinauão matar á treyção: mas liure com o auiso, mandou escreuer este seruiço no liuro de memorias, que tinha perarais casos. Teue el Rey hum privado, de nação Amalechita, chamado Amão, por cuja ordem se gouernauão as prouincias de seu Imperio, & como por este respeito fosse venerado de todo mundo: só Mardocheo, como verdadeiro cultor de hũ só Deus, recusaua pôr os goelhos em terra, quando o barbaro passaua. Do que ficou tão sintido, que acabou com el Rey passar hũa prouisão, para serem justificados todos os Iudeos, que se achassem em seus Reynos: mas a intercessão de Hester valco tanto com el Rey, que allem de se reuogar a sentença, o tredofoy enforcado em hũa forca, que tinha appare-

Hester 3.

Hester 4.
5. 6. 7.
8. & 9.

lhada pera Mardocheo, & o sancto velho admittido á priuança, que elle perdera, & por seu valor forão os Iudeos muy validos em todo Reyno. Em quanto estas cousas passauão em Persia, andauão as cidades Gregas mettidas na mais crua guerra, que té aquelles tempos se vira, porque sendo de hũa parte a cidade de Athenas, & doutra a de Lacedemonia, & contendendo sobre qual ficaria com o primado de Grecia, se destruirão por espaço de vinte & cinco annos, tão sem piedade, como se fora o caso mais importante, té que ao fim veio Athenas a ficar com a pior, & tão desbarattada, que seus proprios imigos ouuerão compaixão della, & derrubandolhe hum forte, que tinha sobre o mar, chamado Pyreo, a deixarão inteira, com as condições de paz, que pareceo bem a os vencedores: estando ella poucos annos antes tão briosa, que pedindolhas os de Lacedemonia, engeitou dalhas. Foy esta ruyna de Athenas, & fim da guerra do Peloponneso, no anno tres mil & quinhentos & cincoenta & cinco, da criação do mundo. Florecerão durante o tempo desta guerra, Capitães muy insignes, de hũa, & outra parte, entre os quaisteue grande reputação Alcibiades, da parte dos Athenienses, & Blasides dos Lacedemonios: mas o que leuou a palma, foy Lyfandro, em cuja mão te-

Xenoph
li. 2. actũ
græcar.
Paula. l. 5
Iusti. l. 59Plato. in
Alcibia.
Tuccid.
lib. 8.

LIVRO SEGUNDO

ue fim a guerra de Grecia, & a inquietação de Athenas. Em Sicilia ouue grâdes guerras entre Athenienfes, & Carthaginefes, nas quais ficaraõ os de Carthago melhorados. Mas levantandosse Dionysio o tyranno, com o Senhorio de Caragoça, inda que foy vencido algũas vezes, ao fim se conferu na tyrannia, com perda dos Africanos, & vendo a Ilha pacifica, passou em Italia contra os Calabrefes, onde ganhou muitas victorias, domando poucos, & desbarattando inimigos, no que determinaua continuar muito tempo, se o não impedira outra armada de Carthaginefes, que o fez acudir ao principal, & deixar a que lhe importaua menos. Foy notauel o grande temor, que tinha este tyranno deõ matarem (condição propria dos tais) por que chegou a extremo de não consentir, que barbeiro lhe cortasse a barba, mas a suas filhas daua, em quanto piquenas, este officio, & depois de grandes, lhe prohibia leuarem titora, ou naualha, mandandoa fazer com hum tição acefo. E a seu filho Dionysio, tinha sempre recolhido em casa, sem o deixar communicar com a gente, por não auer quem o persuadisse a se levantar contra elle. Mas ao fim cayndo em hũa enfermidade, que lhe tiraua o sono, & pedindo aos Medicos remedio pera lhe vir, temperaraõ hum enxarope tão refinado, & tão pro-

prio pera o sono, que inda agora dorme. Outros dizem, que morreo a ferro, seguindo nisto a Iustino. Mas de qualquer modo que fosse, elle concluyo a tyrannia, & vida, sem deixar de si melhor fama, que ser amigo do grande Philosopho Platão, que floreceo em seu tempo, inda que seu amor foy tal, como costuma ser o dos tais, a quem a verdade amargou, & a Platão sayo tão mal, a que disse ao tyranno, que a bom liurar foy vendido como escravo. Era este excellente Philosopho natural de Athenas, nacido de gente nobre, chamouffe seu pay Ariston, & sua mãy Periciona, da antiga prosapia de Coudro Rey de Athenas. Naceo no signo de Virgo, estando o Planeta Mercurio, & Venus, em sua elleuação, conjunção, que segundo Iouiano Pontano diz, denota grande felicidade de engenho: inda que me atreuera eu a dar excepção nesta regra, porque nascendo eu no proprio signo, & conjunção, me vejo menos abonado que Platão, & que muitos inferiores a elle, & tão rafo como meus vezinhos. Dado que me atreuo a dizer, que este pouco que tenho, posto em mão de qualquer homem, que não fora Portugues, vendera sua mercaderia mais apregoada, do que permite o estillo de nossa nação. Era Platão grande de corpo, & muy bem fornido de membros, tão dotado de forças corporaes

que

Iusti. l. 11.
Amata.
Matteo.
li. 16.
Diogen.
Lact. 3.
Hubert.
Golz. in
Dionit.
Diodor.
lib. 16.

Diogen.
lib. 3.
Apul. de
do. ma.
Platonis

Goarlin.
Platon.
Ioan. Si
lesbari.
Policar.
cap. 5.
Suidas.
Platon.
Pontan.
de rebu.
caelest.
Macrob.
li. 6. c. 31.

Plata. in
Dionit.

que ninguém o auentajaua na luta, & outros exercicios de fortalleza: no que auemos de reprouar a Celio Rodiginio, que seguindo a Plutarcho, disse, que era corcovado. Não aduertindo quam mal conforma esta enfermidade com o duro exercicio das armas, que Platão siguyo, em tres jornadas, que se assentou por soldado. Foy ao Egypto ouuir Geometria (como diz Valerio Maximo) & tanto se prezou desta arte, que tinha escripto na porta da escola, em que lia, que a pessoa ignorante della, não entrasse a lhe ouuir sua Philosophia. Passou muitas vezes em Sicilia, regendo aquella Ilha Dionysio o segundo, filho do primeiro, com quem se vio algũas vezes em grande perigo, pellas asperas reprehensões, que lhe daua: mas valia lhe a muita afecção, que o tyranno tinha a homẽs sabios, & a intercessão de Archias Tarentino, que logo rogaua por elle. E com todos estes trabalhos, não falta quem affirme, serem suas jornadas a Sicilia, só a fim de leuar boa vida, & comer a mesa de conuidado. Morreo de oitenta & hum annos, no proprio dia em que naceo, deixando nos o mundo cheo de sua doutrina, por inco da qual mereceo nome de diuino, & bastara darnos ao doutissimo Aristoteles seu discipulo, & nosso mestre, pera todos lhe sermos affeçoados. Neste estado andauão as cousas de Grecia, qua

do em Roma se occupauão, em conquistar terras, & ganhar Senhorios, pera seu Imperio, como se o mundo fora criado, só pera lhe reconhecer vassallagem. E sendo tribunos millitares, com poder consular, Lucio Quincio Cincinato, Sexto Furio Medulino, Marcio Manlio, & Aulo Sempronio, soy accusada Posthuma virgem vestal, dando causa a esta accusação sua muita desenuoltura, & o curioso modo de vestir, & tocar, fora dos limittes deuidos ao estado que tinha, acrescentandolhe mais culpa, a facillidade, & pouco peso de sua pratica: mas sendo com dilligencia examinada sua causa, & achando, que os males não passauão do mau exemplo exterior, a derão por liure, com hũa reprehensão asperrima, encomendandolhe o credito da vida, que professaua, & o perigo em que vira sua honra, & vida, por ser mais facil do que podião soffrer os olhos da gente secular, que esperaua della mais indicios de virtude, que das outras pessoas. Foy tambem memorauel em Roma, a cõjuração dos escravos, que se deliberarão de pôr fogo á cidade por muitas partes, pera que em quanto o pouo acudia ao apagar, tiueffen tẽpo de dar na fortalleza do Capitolio, & leuãtar se cõ ella, & dalli destruir toda a cidade, se os não deixassem yr liures pera suas terras: mas sabida a treyção, por via de dous conjurados, a quem se concedeo liberdade, forão

Cel. Ro
digi. l.7.
cap.3.
Pluta. li.
de diffic.
adul. &
amici.

Tit. Liu.
de cad. 1.
lib. 4.

Vale. ma
xi. l. 8. c. 8

Mes. li. fi
cinus in
vit. Plat.
Tzetzes,
chilia. 7.
ca. 249.

Theod.
gr. ec. af.
sect. li. 2,
& 12.

Clemes
strom. 1.5

forão os escravos mortos por justiça: porque não coubesse em peiro seruil, pensamento falso contra seu senhor, que seruo tedor, & senhor ingrato, com nenhũa pena satisfazem seu erro.

CAPITULO VIII. DE COMO os Turdetanos, & Celtas, que viuião entre Tejo, & Goadiana, de commum parecer se metterão pella terra da Beira, & da fundação de Coimbra, com outras cousas a este proposito.

Flor. 1.3.
cap. 23.



O tempo, que os Turdetanos, & Gallos Celtas, andauão nas guerras, que acima contamos, ou poucos annos depois, veo por Governador de Andaluzia, hum caualleiro Carthagines, chamado Hanon, differente em linhaagem, & condição, do outro, que ca tinha residido: porque leuado da natural soberba, oprimio os Andaluzes, de modo, que tomaraõ descubertamente as armas contra os de Carthago, & se vio o Governador em tão duros termos, que mettido em algũas naos, veo pessoalmente a Lusytania, & desembarcãdo no Porto de Hanibal, tratou com os naturaes da terra, que a troco de grossas pagas, o fossem fa-

uorecer contra os Andaluzes, promettendolhe, que em chegando socorro de Carthago, lhe daria embarcações, & todo o mais auiamento necessario, pera se tornar a suas terras. E com isto leuou perto de setemil Lusytanos, cujo successo eu não pude descubrir em authores, que disto fallão, mas o que posso conjeituar neste caso, he, que os menos tornaraõ a ver o porto dõde partirão, dando fim a suas vidas em Andaluzia: onde as deixaraõ vendidas, á custa de muitas outras, que tiraraõ em vingança das que perdião. Pouco tempo depois, diz Alladio, & o confirma Gariuay, & Vasco, que os Celtas, que viuião em Allemtejo, vendo a terra muy occupada, com os Turdetanos, que viuião juntamente nella, assentaraõ entre si, de se partirem pella terra dentro, & buscarem campos em que viuer a seu gosto, pera o que cellebraraõ sollennissimos sacrificios, & tomando por testemunhas seus Idollos, juraraõ de se tratar sempre ygualmente, & procurar o bem de cada hús, com tanto zello, & fidelidade, como se todos vieraõ dũ mesmo tronco. Estãdo nestes sacrificios, & juramentos (q̃ segundo a opinião de Laymundo, se cellebraraõ junto ao mar, onde agora vemos a villa de Alcaçar do Sal) aportaraõ naquella costa quatro naos Gregas, em que vinha bom numero de gente do Peloponeso, os quais enfadados com as

Allad. 4.
Lu. 6.
Gari. 1. 1.
c. 9. 8. 10.
Vase. 1. 1.
cap. 11.

Laym. 1.
lib. 1.

gran-

grandes guerras, em que ardia sua patria, se partirão secretamente com o mais, & melhor de suas riquezas, & temendosse das inquietações, que acharão em Andaluzia entre os moradores, & Carthaginenses, como homens q̄ vinhão tão enfadados dellas, caminharão adiante, & cõ hũa grande tormenta, que os tomou na volta do cabo de S. Vicente, aporrrão aquellas quatro naos onde dissemos, a tempo, que lhe foy a ventura fauoravel: porque chegando á falla com os Turdetanos, & dizendolhe como sayrão de Grecia, por euitar os danos, que auia muitos annos se padecião em toda ella, & vinhão buscar terras, em que pacificamente pudessem viuer: elles os receberão como cousa vinda do ceo, julgando, que pera jornada tão importante, como tinhaõ entre mãos, lhe seria muy proueitosa a companhia, & industria da gente Grega: a quem logo admittirão aos sacrificios, & jogos, com tanta chaneza, que os estrangeiros se tinhaõ por bẽ afortunados, em rematar sua nauegação com tão bom successo. Aquil agoardaraõ algũs dias, por outras duas naos, que a tormenta diuidira das quatro, & tendo noticia dellas, se juntaraõ todos, dispondo as cousas importantes pera o caminho, que determinauão fazer em companhia dos Turdetanos, & Celtas. Erão estes Gregos naturais da Prouincia,

chamada antigamente Laconyca, a qual Strabo, Ptolemeo, Gemina phrisio, & outros, assentão no Peloponneso, que agora chamamos Morea: & forão da jurdição de Lacedemonia, donde nasce muitas vezes confundirem estes dous nomes entre si, tomando Laconia, & Lacedemonia pella mesma cousa. Destes Lacones, & de sua vinda a Espanha, trattou o mestre Florião do Campo, com algũas relações verdadeiras, quanto a sua origem, confessando, que no tempo de sua vinda não sabia cousa certa, nem eu me atreuera a lha dar, se não fora seguindo a ordem de Laymundo, que os traz nesta conjunção, que vou contando. Preparadas ja todas as cousas, & despedidos os que partião, dos que ficauão na terra: tomarão seu caminho contra o Tejo, & antes de o passarem, mandarão seus embaixadores aos Gregos, que viuião em Lisboa, & a os mais Turdulos antigos, vezinhos da quellas comarcas, pedindolhe passagem liure por suas terras, & prometendo de não agrauar aos moradores em cousa nenhũa, offerecendo refês, & todo genero de segurança necessaria, & allegando como os mais, que alli hião, erão Turdetanos, q̄ trazião sua descendencia dos proprios Turdulos antigos. Mas forão elles tã comedidos, vendo o comprimento com que se lhe pedia a passagem, que sem aceitar refês lha cõcederão liute-

mente

Strab. l. 8.
Ptole. li. 3. c. 16. ta. 2.
Euro. Gemma phris. de diuit. orbis c. 12.

Flotil. a cap. 2.

Laymũ. vbi sup.

mente, dandolhe em toda a jornada quanto auião mister, a troco de outras cousas, que os Turdetanos trazião, & tanto amor lhe mostruão, lembrandosse procederem todos de hum mesmo tronco, que muitas vezes estiueraõ pera se deixar ficar em suas terras, se lho não impedira a confederação, & juramento, que leuauão feito com os Celtas, por virtude do qual os não podião desemperar, & pera ficarem hũs, & outros, era a comarca muy apertada. Pello que seguirão seu caminho, té dãrem em hum piqueno rio, que leua sua corrente duas legoas contra o meo dia, do Rio, que Plinio chama Munda, Strabo Muliadas, & nos agora Mondego, ao longo do qual se detiueraõ algũs dias, & considerando a bondade da terra, & o commodo grande que auia, pera se viuer nella: assentaraõ entre si, que deixassem alli gente bastante pera fundar pouoação, & culcinar os campos, & inda pera se defender dos Barbaros, que viuião entre os matos, & serras ao redor. Estes que ficaraõ (diz Floriã do Campo) que forão hũs Turdulos chamados Colimbrios: os quais considerado bem o sitio, começaraõ a fundar a cidade em hum alto, que ficaua senhoreando grande parte da terra, & a corrente do pequeno rio, que hia ao longo dos muros, a quem derão seu proprio nome, chamandolhe Colimbria, & deste pate-

cer está tambem Gariuay, no espectral historial, com outros Historiadores graues. Pera entendimento dos quais, quero aduertir aos Leitores, que a verdadeira cidade de Coimbra, foy antigamente a piquena pouoação de Condeixa a velha, onde as soberbas ruynas, & antigas muralhas, cheas de lindissimos letreiros Romanos, mostraõ a muita conta, em que foy tida no tempo de sua gloria. Do sitio da qual se descobre hum valle muy plaino, pello meo de dous cerros, que na propria igualdade se continua bom pedaço de terra, té se lançar na corrente do Mondego, & por elle a cima dizem os moradores da terra, & o tem por tradição muy vulgar, que sobia antigamente hum braço de mar tão copioso, que podião embarcações chegar té junto da cidade: onde me forão mostrar hum modo de Caiz, feito de pedraria, & certas pedras cumpridas, em que affirmauão estarem amarradas as embarcações. As quais conjeçturãs moueraõ a nosso Portugues Gaspar Barreiros a crer, que sem duuida fosse verdadeira esta antigoalha. Mas o que eu della julgo, debaixo de censura dos que mais entenderem, he, que nunca mar entrou tanto acima, nem ouue naquelle lugar rio nauegavel, & a rezão manifesta do que digo, he ver, que o rio da Ega, que vay por este valle, se lança no Mondego, pella corrente do qual

Plini. l. 4
cap. 22.
Strab. l. 3

Flor. l. 3.
cap. 35.

Gari. l. 3.
ca. 10.

Gaspar
Barreiros
choroç

qual auia de entrar a maré com tanta força, que bastasse a subir por hum braço seu, algúas duas legoas, & mais: & auendo tanta copia de agoa, em rio tão pequeno, de força a máy auia de tomar grossa quantidade della, & subir o impetu da maré muito mais a cima, em forma, que entrassem por sua corrente embarcações muito grossas, & pudessem anchorar mais a cima, donde agora vemos a noua cidade de Coimbra.

Strab. l. 3. E sendo isto tão falso, como diz Strabo, quando affirma, que o rio Mondego, não foy nunca capaz de embarcações grandes, senão de barquinhos pequenos, como he no tempo da gora, entendido fica, que não yria mar, nem rio nauegauer, por onde Gaspar Barreiros affirma, pois o proprio Mondego, de cuja corrente se auião do communicar estas agoas, as não tinha. E a causa de ser aquelle valle tão plaino, & se verem nelle sinaes de corrente de agoa, he, porque o rio da Atadoa, que oje vay por dentro de Condeixa a noua, leuou antigamente seu curso por junto dos muros da antiga Colimbria, & se ve oje claramente o lugar por onde corria, & com pouco trabalho, se pudera inda tornar a sua primeira máy. Nem me forçaõ a crer o contrario os sinaes de pedra, que dizem ser cais de embarcações: porque a meu ver, mais geito tem de lauadouros de roupa, & de posto pe-

ra encher os cantaros de agoa, que doutra cousa mayor. Ve se allem disto, húa ponte de obra tão antiga, como o caiz, no caminho, q̄ vay de Põbal pera Coimbra, a qual abraça cõ hum só arco, a máy antiga do rio, que agora está seca, por estar mudado (como ja dissemos) a outra parte, & sendo aquelle valle cheo de agoa nauegauer, por onde as embarcações subiãõ té junto da cidade, não auia de ficar tanto a baixo húa ponte tão piquena, nem a máy do rio verse oje claro debaixo della. Por que se o rio se nauegaua, como o comprehendia húa ponte, debaixo da qual passará mal hum homem a cauallo, & se auia de passar por ella de força pera chegar ao caiz? & se o rio se estendia por outras partes, despropósito era fundar ponte, que o não comprehendia todo. Nem me digão, que a ponte se faria depois, que a maré deixou de subir tanto a cima, porque a homem, que tem conhecimento de obras antigas, fica claro ser do proprio tempo, que o mais edificio do caiz, & cidade. Assim, que mouido destas conjecturas, & doutras, que deixo por não ser o negocio muy importante, não dou muita fé a quem cuida, que veo braço de mar a Condeixa a velha. Tornando pois á fundação da cidade, que Floriano attribue a estes Colimbrios, & nosso Portugues Pedro de Maris, com gentis conjectu-

Floriano
vbi sup.
Pedro de
Maris di
alo. t. c. 3

ras a Hercules Lybico, de cuja fé, & credito, & dos mais, que isto escrevem, não diminuindo nada: digo com Laymundo, cuja rellação me contenta por sua chaneza, & antiguidade: que Colimbriga, ou Conimbriga (como elle lhe chama) foy obra dos Africanos de Carthago, fundada no tempo, q̄ forão senhores de sta Prouincia, sem assignar a causa, né o tempo de sua fundação: mas só se contenta, com as seguintes palauras.

Conimbriga fortis ciuitas, à Pænis fuit fundata, à Romanis, tñ, fuit possessa, à barbaris Allanis, & Sylinguis fuit desolata, ex illa tandem exurgit Colimbriga parua ciuitas, sed munitissima.

Dando nisto a entender, que a cidade de Coimbra foy fundada pellos Africanos de Carthago, & depois possuida muitos annos pella gente Romana, té que no fim de tudo, a destruíraõ os Barbaros Allanos, & Sylingos, & de suas ruynas leuanta-raõ a noua cidade, chamada Colimbriga, menor no sitio, & numero de moradores, mas igoal na fortalleza de assento, & muralhas: donde se collige, que a verdadeira Colimbriga, de que fallão os escripttores antigos, foy Condeixa a velha, & não a que hora floresce, & o proua bem Diogo Mendez de Vasconcellos, quando do Itinerario de Antonino Pio, (que poem de Eminium, que era junto de Agueda, té Conimbriga, quarenta mil passos) collige a distancia de dez legoas, que ha de Agueda a Condeixa a velha, & sendo Coimbra

a que oje se habita, lhe ouueramos de diminuir algũs quatro mil passos deste numero. Fazem tambem por minha parte as palauras, com que Vaseo, & Resende, affirmão ser Condeixa a velha, a cidade, que os antigos chamarão Conimbriga, & a que agora permancece, se ha de chamar Colimbriga, como a chama sancto Isidoro: a origem, & fundação da qual se principiou no tempo, que a primeira foy destruida por Ataces Rey dos Allanos, como diffusamente contaremos na segunda parte desta Monarchia. Nem aja quem argua contra o q̄ vou contando, com a opinião de Vaseo, & outros, que do oitauo Concilio Toledano, que rem prouar, que florecerão em Portugal duas cidades juntas, hũa das quais se chamaua Caliabria, outra Conimbriga, & daqui oulaõ affirmar, que Conimbriga era Condeixa, & Caliabria a nossa Coimbra da gora, fortallecendo esta conjectura, com acharem neste Concilio dous Bispos, hum dos quais se chama Celdonio Bispo Caliabrense, outro Siseberto Bispo Conimbricense. Mas nem isto tem vigor algum, contra o que tenho escriptto, nem daqui se pode prouar serem ambas estas cidades, florentes em hum mesmo tempo, pois como aduirão doutamente Garcia de Loayza nos Commentarios, que fez sobre os Concilios de Espanha, o Bispo Caliabrense, que se achou

Vaseo. et
Resend.
ant. Luf

D. Luf

Concilio
lcc. 8.

Garcia de
Loayza
in cond.
hispan.

Iaco. Me
netius in
scho. Re
send.
Anno. in
itiner.

achou neste Concílio, & noutros muitos de Espanha, não era de Condeixa a velha, que ja neste tempo era destruida, mas da cidade Caliabria, que esteue fundada, onde agora he Montanges. A cerca do nome desta cidade, ha tantas, & tão varias opiniões, que não ha dar em cousa certa, pois ao fim tudo são mais ethimologias de bõs entendimentos, que cousas fundadas em autheridade de escriptores antigos, por onde me não quero estender em os refrir neste lugar. Do tempo, & modo, em que os Africanos de Carthago derão principio a esta cidade, não tenho muita certeza: inda que seguindo a ordem, que Laymundo leua, parece seria pellos annos tres mil & quinhentos & nouenta, da criação do mundo, trezentos & setenta & dous, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, pouco mais ou menos, & porque desta cidade, & mudanças de sua gloria, com a verdadeira origem das armas, que agora tem, tratto diffusamente na segunda parte desta obra, não tratarey aqui mais della, goardando a relação de tudo pera aquelle lugar, onde tambem darey rezão das sospeitas de Hercules, fundar certas fortallezas nella, como algũs authores escreuerão desjosos de sublimar suas cousas, com a grandeza, & antiguidade dellas, que não he pequena gloria de hũa Republica, competirem as famosas

obras de seu fundador, com as de seus naturaes.

CAPITULO X. DE COMO os Turdetanos, & Celtas, proseguirão sua jornada, & da pouoação de Eminio, Aueiro, & Lamego.



A QVI diz Florião do Campo, que partirão os Celtas, & Turdetanos, com os Gregos Lacones em sua companhia, & com varias difficuldades de brenhas, & feras, que auia nellas, & muito mais dos Barbaros, diz, que chegaraõ ao rio Vouga, antes do qual quer Pedro Alladio, que fundassem junto ao rio, que agora chamamos Agueda, hũa pouoação muy cellebrada em tempos antigos, a qual chamaõ Eminium; & della falla Plinio, quando descreuendo a Lusytania, diz, que não só se chamou Eminium a pouoação, mas o proprio rio Agueda, & lhe dá o sitio, & lugar, onde agora o vemos, que he entre Aueiro, & Coimbra, com a qual se conforma Antonino Pio em seu Itinerario, & o segue Diogo Mendez de Vasconcellos, nas annotações de Resende. Faz tambem menção della Claudio Ptolemeo, em sua Geographia, mas andão tão deprauados

Flori. l. 3
cap. 35.
Gari. l. 5.
ca. 10.

Allad. de
Lusit.

Plin. li. 4
cap. 21.

Anton. in itiner.
Iacobus Maneti. in anno. Ptole. li. 2. c. 16. ca. 2. Euro.

ANNO 3190.
72.

nelle os. numeros, & nomes, que todas suas cousas notocante a sitios, & graos, tenho por muy escrupulosas: inda que pera nos tirar duuidas, sufficiente he o testemunho de Vaseo, que não só nomea a pouoação de Eminio, & diz, ser a que agora chamamos Agueda, ou outra muy perto della: mas allem disto affirma, que foy cidade muy popullosa, & que em tempo de Romanos, & Godos, teue igreja Cattedal, & Bispo, tão illustre, como todas as mais de Espanha, a qual antigoalha (cuidos eu) tiraria das vidas dos Sanctos, escrittas por nosso Portugues Angelo Pacense, que tratando a vida de sancta Eulalia, Virgem, & Martir, natural de Merida, nomea ja Andegaberto Bispo de Eminio. Daqui diz Laymundo, que se apartaraõ os Gregos Lacones, com algũa gente dos Celtas, pera tomarem outro caminho, & pouoarem outra terra, vendo, que pera tanto numero de gente, era impossivel achar mantimentos, & comarcas suficientes, auendo de caminhar juntos. Aos quais deixaremos hũ pouco, por fallar do corpo do exercito, que partido deste sitio, se foy acostado á parte do mar, onde achou gente dos Turdulos antigos, & de seu consentimento, fundarão a pouoação de Talabrica, ou Talabriga, muy perto donde agora vemos edificada a villa de Aueiro, aças conhecida pelo grande concurso de gente, que aco

deas muitas pescarias, & tratto de coufas marittimas, com que florece em nossos tempos. E que seja Talabrica no lugar que digo, proua claramente Antonino Pio, quando escreue, quede Agueda a Talabrica saõ dez mil passos, o numero dos quais cumpre as duas legoas & mea, que ha desta villa á de Aueiro, & nas computações de Frey Francisco de Lisboa, que eu tenho escrittas de mão, está o nome de Aueiro, respondendo ao de Talabrica: & quasi no proprio lugar a poem Plinio, & Ptolemeo, na descripção de nossa Lusytania. Onde se conclue facilmente o engano de Florião de Campo, que attribuindo cõnosco a fundação de Aueiro, a estes Celtas, lhe poem nome de Lauara, não adivirtindo, que o sitio de Lauara, foy muito apartado deste: inda q̃ estiuessse na propria costa de mar. Porque os pouos Lauaros, & sua cidade, foy muy perto donde agora vemos Buarcos, onde inda ficou hum pequeno rasto do nome antigo em hũa pouoação, chamada Lauãos, que he do Senhorio, & jurdição, dos Bispos de Coimbra: & o Bispo de Girona, deixando este parecer, segue outro menos certo, quando nos quer metter em cabeça, que a pouoação de Lauara, he a cidade do Porto, com tão pouca rezão, como pode julgar qualquer homem, que tiver lição de cousas antigas. Assim, que destas prouas, & das que traz Diogo Mendez de

Vas-

Vaseo. l. 1.
ca. 20.Ange. pa
cent. in
vit. S. Eu
lib. 1.Laymú.
lib. 2.Anton.
vbi sup.Francis.
O. sup.
nom. a
tiq.Plin. lib.
ca. 21.
Ptolem.
lib. 2. ca. 6.
Florian.
vbi sup.Episco.
Geruad.
lib. 2.

Viscomellos, hauemos de concluir, que a cidade do Talabrica, esteu antigamente donde agora he a villa de Aveiro, resuscitada (como se poder crer) das cinzas de Talabrica. Onde deixaremos trabalhando os Turdetanos, & Celtas, por acompanhar hũ pouco os Gregos Lacones, & sua companhia, a quem derão aças que fazer, as dificuldades de rios, & serras, por onde caminharão em perigo de os assaltarem cada hora os Barbaros, q̄ em varias choças viuião pellas bre-nhas, de que os defendeo sua ordem no caminhar, & as boas armas que le uũão: & no fim de algũs m̄ses, chegarão a hũs valles muy perto do caudal do rio Douro, tão cansados, & desfeitos, do comprido caminho, & dos enfadamentos d'elle, que vendo as fraguras, & maos passos, que nouamente se lhe offerecião da outra parte do Rio, concordarão entre si, de não passar adiante, & de fundar alli hũã cidade em que viuessem. Mas como em negocios de ambição, & interesse, nunca fazem discordias, diz Eaymundo, que os Celtas, & Lacones, astiueraõ entre si, sobre a precedencia, de quem auia de dar o nome, & ser os magistrados, & gouerno da cidade: dizendo os Celtas, que como a natureza da terra lhe conuinha, & os Gregos, que por homens de nação mais illustre, & ao fim se apartarão hũs dos outros, com algũs defeitos, que chegarão a mais, que pa-

lauras, & fazendo em diferentes partes, casas de madeira em que morassem, estiueraõ muito tempo reparando nestas aldeas, defendendo os com grande trabalho dos assaltos, que os Barbaros lhe vinhão dar de dia, & de noite, em suas criações, matando algũas vezes os que acolhião descuidados: & quem menos padecia estes abgrauos, erão os Lacones, que de tal modo castigauão sempre os Barbaros, que ja se não atreuião a bulir em suas cousas. Tal foy o dano, & tanto apertou a necessidade, com os discorformes, que trattarão entre si concertos, assentando, que igualmente repartissem o trabalho, de edificar os muros da cidade, & a honra do regimen to, & gouerno della. Os Gregos, que se vião em terras estranhas, & tão mettidos pelo sertão d'atraso, sem como para se sustentar, vierão facilmente no concerto, escolhendo a honra de lhe dar nome, & buscando hum titulo conueniente, com uocarão toda a gente, que estava repartida pellas aldeas, e chamadas na antiga lingua de Espanha Murgi, como diz o Bispo Pinheiro, & inda na dagora aos dias, lhe chamamos com pouca differença Burgi, ou Burgos, nauadando só a primeira letra. Tal foy o contentamento de todos, vendo os conformes, & fal a diligencia, com que puserão as mãos na obra, q̄ em poucos dias estiueraõ os muros feitos, & tão fortes, & bem acabados, q̄ podião

Laymũ.
lib. 2.

Episco.
Pioheir.
anno 2.
part. 2.

os moradores dormir seguramente seu sono, sem temer dos Barbaros, com quem sempre andauão em guerra. Deraõ os Gregos nome á noua cidade, conforme as capitulações; & por rehouardem a memoria de sua patria, lhe chamaraõ Laconia; que foy seu primeiro nome: mas por ser fundada da gente, q̃ no tempo das discordias viueta nas aldeas, & dellas se vicia para a pouoar, quando se cõcluiu o concerto, lhe chamaraõ Laconimurgi, q̃ tanto significa, como Laconia das aldeas, pois Murgi (como ja tocamos) isto queria dizer. Desta pouoação falia Strabo, & com palavras claras confessa, q̃ em Espanha a fundaraõ Gregos de Laconia; & Florião do Campo, seguindo sua authoridade nõ lo ensinã, enganandosse fomenteno fictio que lhe dá, porque nõlla quer leuar aos confins de Bizcaya, não vendendo, que Ptolémeo a poem dentro na Lusytania; & seu commentador Josepho Moletto, diz com nõsso Laymundo, q̃ he a que agora chamamos Lamego, aq̃as conhecida no Reyno do Portugal, desde o tempo de sua recuperação, em que floreceo, & florece hoje, com dignidade Episcopal. Nem se encrespem os leytores, quando lerem nos antigos concilios de Espanha, episcopus Lamaceus; & virem que Vasco, & nõsso Reyende lhe chamaõ Lama, ou Lameca, porque a tudo isto daremos sua resposta, quando a historia chegar ao tempo em q̃ mui-

dou, ou pera melhor dizer se corrrompeo este primeiro nome, & lhe ficou o segundo nas ruinas, que inda oje se vem algũa distancia da pouoação, q̃ agora chamamos Lamego, & os concilios Lameca. Donde naceo a Ptolémeo fazer hũa diferente da outra; & por (como estrangeiro) em varios lugares Lama, & Laconimurgi, como duas cousas distintas, não alcançando a destruição da primeira, & reparação da segunda, que em cousas de escrever, & amar, ninguem com ausencia pode ser fiel.

Ptolém. vbi sup.

CAPITULO XI. DE COMO OS TURDETANOS, & CELTAS, PASSARÃO O RIO DOURO, & DA NOTAUEL DISCORDIA, QUE ENTRE SI TIUERÃO PASSANDO O LYMA, COM OUTRAS PARTICULARIDADES DESTES MODO.

DA pouoação de Talabrica, diz Laymundo, que partio a cõpanhia dos Celtas, deixando grandes saudades aos que ficauão, & leuando as jornadas conuenientes, a quem caminhaua com molhetes, & gados, chegaraõ ao famoso rio Douro, na passajem do qual gasta Florião do Campo hũ capitulo quasi todo, considerando, quam notauel cousa seria, ver passar tantos milhares de pessoas, & gados, a corrente daquelle impetuoso rio, & não sey com que

Laym. lib. 2.

Florili ca. 36.

autho-

Strabo a pu. 1. ca. 1. Flori. lib. 2. cap. 2. ibidem.

Ptolém. li. 2. c. 5. Joseph. molet. ibidem. Laymũ. vbi sup.

V. feos vbi sup.

authoridade nos quer persuadir, que ouue alli certas duuidas, se passarião da outra parte, ou se contentarião, com terem chegado aos limites da Lusytania, & cultitiado com muitas pouoações a mór parte della, mas a consequência, que infere destes desconcertos, me he forçado negar: por que affirma, ficarem desta parte do rio muitas famílias dos Turdetanos agrauadas, & que dellas tiuerão principio os Turdulos antigos, que viuerão em Lusytania, sendo tanto ao contrario, como se pôde colligir, do que temos contado atras. Assim, que neste particular auemos de seguir outra opinião diferente, com licença dos que té gora defenderão a passada. Entrados os Celtas por entre Douro, & Minho, acharão a gente daquella comarca de muy bom trato, & tão affabel, que sem interesse algum lhe acudião com tudo o necessario: descobrirão logo sobre as ondas do Douro a pouoação dos Grayos, aças repairada, & bem regida, porque allem de serem de sua natural inclinação, auisados, o commercio, que tinhão com os Africanos de Braga, lhe acrescentaua muito o estillo de viuer pölliticamente, & inda que Gariuay diga, que a pouoação do Porto Grayo, foy edificada por esta gente dos Celtas, & que delles tomou o nome de Porto Gallo, por serem Franceses, que em Latim se chamão Gallos, eu atenhme com

Laymundo, & com o que toquey a cima, fallado nesta materia, & seguindo as conjecturas de Silo Italicó. Possiuel he, que ficassem em companhia dos Gregos, algũas famílias dos Celtas, por cuja industria se engrandecesse mais a primeira pouoação, & fosse mais conhecida: mas o nome, & origem primeira, foy dos Gregos, & muitos annos antes desta jornada. Os Africanos de Braga, tendo nouas deste exercito, se amutinarão, & puserão em armas, cuidando, que em form de guerra lhe quisessem occupar suas terras: mas desenganados de tal sospeita, os receberão com tantas mostras de amor (principalmente aos Turdetanos, com quem, viuedo em Andaluzia, tiuerão muito commercio) que os obrigarão a lhe deixar na terra muita gente, da qual vinha ja cansada, & com tanta chaneza os admitirão a viuer consigo, como se foraõ todos hũa couza propria: nascendo disto o engano, que algũs historiadores tiuerão, de cuidar, que esta gente edificara Braga. Muy fauorecidos da ventura caminharaõ sempre os Celtas, pella comarca dentre Douro, & Minho, té chegarem ao rio Lyma, na passagem do qual, tiuerão entre si tão notavel discordia, que foy bastante pera os accender em batalha crudelissima, onde morreo a principal gente, que gouernaua o exercito: & chega Strabão a encarecer isto com tais pala-

Laymú.
lib. 1.Silus ita.
lib. 1.Gari. 1. f.
ca. 10.

Strab. 1. 5

uras, que dellas se collige, qual podia ser o dano bastante a desfarranjar tantos milhares de homẽs, & fazerlhe, que não passassem mais auaute com seu caminho. Quasi com as proprias palavras, tocãdo este caso Lucio Floro, Plinio, Volaterrano, & o Bispo de Girona, aos quais seguem Vaseo, & Luciano, acrecentandõ, que a causa de este Rio Lyma, se chamar Lethes, ou Letheo, que em lingua Grega quer dizer esquecimento, foy porque vendo os moradores da terra a muita paz, com que aquelle exercito fora sempre caninhando, por partes tão varias, & considerando, que na passagem daquelle Rio, esquecidos do amor antigo, supitamente vierão ás armas, tiuerão pera si, que nas ondas do rio auia algũa virtude occulta, pera gerar esquecimento, & durou tantos annos esta superstição entre os moradores daquella Prouincia, que quãdo Decio Bruto, quis conquistar as terras de Braga; & chegou com os esquadões ao rio Lyma, não ouue soldado atreuido a passar a corrente, temendosse doutro successo semelhante ao dos Celtas, & Turdetanos: té que Bruto desejoso de tirar abusões, tomando hũa bandeira, & dando despõras ao cavallo, o passou da outra parte, seguindo todo o exercito. E daqui tomou Plinio mottiuo, pera chamar a este Rio muito fabuloso, alludindo ás patranhas, que delle se conta-

uão, antes de Bruto experimentar com sua pessoa, a pouca força de tantas virtudes, como lhe querião atribuir. O nome deste Rio, foy (como apponta Strabo) Essemea; & junto com elle lhe chamarão Belion; depois erdou o nome de Letheo, & agora se chama Lyma, diriuando este appellido, como diz Florião do Campo, do lugar de sua nacente, que em nossos dias se chama Limia, & he hũa comarca entre Villa de Rey, & Ginzo, lugares do Reyno de Galiza, pouco affamados, & conhecidos, de gente estrangeira, a qual reue o nome de Limia, por rezão dos muitos lamarões, & lagoas, que tem em si chamadas em Grego Lymnas, & inda em Latim, não vay a palavra Lymum, muy descrepante da Grega & da nossa Portugueza, com que chamamos Lymos, a os lamarões criados com a humidade das lagoas. Tornando ao caso dos Celtas, & Turdetanos, diz Gariuay, & outros, que se diuidirão por varias partes daquelle comarca, tão desbrattados, & tristes, que se acertaraõ de ter por inimiga a gente natural da terra, os poderão destruyr de todo ponto, se não achat muita resistencia: mas os Gregos compadecidos de seu mal, os recebião entre si, com mil gêneros de brandtira, dandolhe lugares em que viuessem, & repartindo os campos, & erdades, com elles tão liberalmente, como se forão seus filhos.

Ede

Flori. l. 2.
cap. 37.
Plin. l. 4.
cap. 22.
Volaterr.
in geog.
lib. 2.
Epitico.
Geand.
lib. 1.
Vase. to.
l. 2. ca. 11.
Luca. l. 9

Abreni.
l. 1. ca. 55.
Plota. in
ap. b.
Refeud.
ont. Lus.
lib. 2.

Strabo
vbi sup.

Flori. l. 1.
ca. 37.

Gariu.
vbi sup.

E de tal modo os tratarão, que tra-
nando parentesco hús, & outros, fi-
cação por moradores, & naturaes
da terra, cultuando toda aquella,
que ha entre os Rios Myrno, & Ly-
ma: não faltando algús authores,
dos que ficão allegados, a quem pa-
reça ser Ponte de Lyma fundada,
por esta nação dos Celtas: mas con-
stanos outra cousa em contrario, co-
mo diremos adiante, quando a histo-
ria chegar a lugar conueniente. Ou-
tros querem, que Viana de Cami-
nha fosse obra sua, & que tomaf-
se o tal nome, por serem os Gal-
los Celtas, que a fundaraõ naturaes
de Viana de França, não conside-
rando, que Viana he pouoação mo-
derna; renouada dos arruinados fun-
damentos da cidade, que Ptolemeo
chama Bretoleum, & outros Brito-
nitum, florentissima, não só em tem-
po de Godos, & Romanos, mas inda
depois de serem os Mouros lançados
desta terra, & notou Vaseo por au-
thoridade do Arcebispo Dom Rodri-
go, que teue Bispo, & igreja Cattedal,
o qual se achou na consagração da
igreja da Sanctiago de Compostella,
& se chamaua Theodosino. E ser Via-
na de Caminha, a cidade de Breto-
leum, ou muito pegado com ella, mo-
strão o sitio, que lhe daõ os Cosmo-
graphos, & dillo claramente Diogo
Mendez de Vasconcellos, em suas an-
otações. Assim, que se he verdadeira
a opinião, no que toca a ser edifica-

da por gente Francesa, não se pode
defender o que affirma do nome de
Viana. Húa parte dos Turdetanos,
que escaparão da rota, sentem al-
gús, que chegarão onde agora he a
villa de Guimarães, antiga morada
dos Principes de Lusytania, & alli
fundaraõ hum pouo, chamado A-
raduca, de quem Ptolemeo faz men-
ção, & o affenta por aquellas par-
tes: mas seu Commentador Mole-
to, discrepa de Florião do Campo,
em dizer expressamente, que Aradu-
ca, he a que agora chamamos Ma-
rante, pouoação celeberrima em Lu-
sytania, não tanto por sua grande-
za, como pella deuota romageria
de saõ Gonçalo, cujo corpo resplan-
dece alli com grandes millagres: o
que tudo succedeo (segundo a conta
que sigo) té o anno tres mil & seis-
centos & tres, da criação do mundo,
trezentos & cincoenta & noue, antes
do nascimento de Christo. De manei-
ra, que as pouoações, & cidades, cre-
cerão tanto em Portugal, com estes
Celtas, & Turdetanos, que se lhe po-
de dar a palma entre as nações anti-
gas, de quem trazemos origem. E
se em todas as partes do Reyno foy
isto notauel, muito mais entre Dou-
ro, & Minho, onde rematarão sua
jornada: & não faltão authores a
quem pareça, que o nome de Gal-
liza, se compos do nome destes Fran-
ceses, & dos Gregos antigos mora-
dores da terra: porque chamandosse

Ptolem.
li. 2. c. 3.

Ioseph.
moler.
ibidem.
Floriana
vbi sup.

A NNO
3603.
359.

Garru.
vbi sup.
Vaseo to.
l. ca. 11.

Ptole. li.
2. c. 5. ta.
1. Euro.

Vaseo. to.
l. ca. 20.
Roderi.
l. 5. c. 18.

em Latim o Frances Gallo, se compo-
 o nome Gallogrecia, destas duas
 nações mesturadas, a quem agora
 com alguma corrupção chamamos
 Galliza. Advertindo aqui aos leitores,
 que a verdadeira Gallogrecia, ou
 Galliza, era antigamente a comarca
 de entre Douro, & Minho, & por
 que Decio Bruto venceu por armas
 os moradores della, com aças derrama-
 mento de sangue Romano, lhe
 derão o sobrenome de Gallego, &
 não por razão do Reyno, que ago-
 ra tratamos com este nome parti-
 cularmente, pois como adiante ve-
 remos, suas guerras não forão com
 elle, o que declarey neste lugar por
 desculpar palavras, no processo das
 cousas, que em historia, & en-
 tre amigos, as menos
 são de mais pre-
 zo.

TITULO VI. DE AR-

taxerxes, Ocho, & das cou-

sas, que em seu tem-

po succede-

rão.



ROSPERAS anda-
 uão as cousas de nossa
 Lusytania, com o mui-
 to crescimento de cida-
 des, & villas, fundadas pellos Celtas,
 & Turdetanos: em quanto regia em
 Hierusalem a dignidade Pontifical, o
 summo Sacerdote Ionathan, succes-

for de Ioyada, a quem Iosepho, &
 Pedro Comestor, chamão Ioanne,
 pouco venturoso no Sacerdocio, por
 causa de hum irmão seu mais moço,
 cujo nome dizem os authores alle-
 gados, que foy Iesu, tão bulliçoso, &
 ambicioso, que a essa conta trattou
 certas condições com Vagofo, go-
 uernador de Syria, pera com favor,
 & authoridade sua, priuar o irmão
 do Pontificado: & alcançando pala-
 ura do Capitão, que em todas as oc-
 casões lhe seria bom amigo, se veo
 a Hierusalem, & tal inquietação, &
 rebolliço fez no templo, que a gen-
 te circunstante afrontada com o de-
 sacato do Pontifice, lhe pos as mãos
 tão de siso, que lhe tiraraõ a vida,
 & pensamentos de vsurpar a digni-
 dade alhea. Acudio Vagofo em soc-
 corro do amigo, a tempo, que lhe
 não seruiu de nada, & sean respeito
 dos Sacerdotes, & Leuitas, que co-
 mo a gentio lhe querião prohibir a
 entrada do templo, chegou á San-
 cta sanctorum, dizendo, que menos
 illicito era entrar elle, dentro sendo
 viuo, que jazer la hum corpo defun-
 cto, morto em presença de Deos,
 com tão grande desacato de sua hon-
 ra. Daqui começarão a pagar outra
 vez tributo os Sacerdotes, & officiaes
 do templo, aos Monarchas de Per-
 sia, estando té este tēpo isentos delle.
 O Ducado, & regimento tēporal dos
 Iudeos, estaua em mão de Macharias,
 como apponta o proprio Genebrar
 do

los, ang.
 li. 1. 1. 1.
 Hitor.
 eico. 10
 Hest. ca

Mechaf.
periffa
l. de ind.
temp.

do em sua Chronologia. Em Persia durava inda o Reyno de Artaxerxes Mnemon, contra o qual seu irmão Cyro (a quem elle dera o governoda Prouincia de Lydia, não obstante hũa treyção em q̃ o achara) ajuntou hum poderoso exercito, em que auia cem mil Persianos, & doutras nações, & treze mil Gregos, onde consistia a força de seu campo: mas foy sua ventura tal, como a tenção desta jornada merecia: porque chegados a batalha, ficou Cyro morto nella, & a gente do exercito desbaratada, não tanto das armas contrarias, como da necessidade, & falta de mantimentos, da qual pode dar bom testemunho Xenophonte, que se achou na caualgada, & com dez mil Gregos, que ficaram da rota, se tornou a Grecia, tão farto de trabalhos, & desaventuras, padecidas no caminho, quantas elle pinta diffusamente em seus escritos, & as refere Pineda no segundo volume da primeira parte, em oito capitulos aq̃as compridos. Vendosse Artaxerxes liure de tal perigo, como se tiuera té então algũs grilhões, que neste conflicto se lhe desferrotharão, se deu a todo genero de vicios, & passatempos, seguindo a caça de moças bern asombradas, que como se jáo átes, pouco repugnantes a reclamos de ouro (quais são cõmummente os com que cação os Reys) juntou em breue tempo trezentas & sesenta, entre as quais, diz

Xenoph
li. 3. terç.
grecar.
& de ex
pedi. Cy
y mino.
li. 1. c. 2.
& 3.
Paus. l. 5
Tiogus
Póp. l. 5.
Pinc. to.
2. l. 6. c.
y. o. 11.
213. 14.
15. 16.

Athenco, que foy a celebrada Aspasia, amiga que fora de seu irmão Cyro, a quem Cælio, & Eliano, canõnizão pella mais bella dama de toda Asia. E não falta quem no meo de tanta caça, lhe conte hũa irmã chamada Atosa, cujo amor teue tanta força no peito do lasciuo Rey, que nem hũa lepra malissima, que lhe seobreueo, bastou pera o apartar della. Nacerão lhe de todas estas senhoras, cento & quinze filhos bastardos, se he certa a conta de Iustino, & só tres chamados Dario, Ariarathes, & Ocho, forão legitimos, nacidos (segundo creio) da sancta Raynha Hester. Dos quais Ocho, que era o menor, teue sempre fumos de se levantar com o Reyho, & lhe offereceo o tempo boa conjunção, porque Dario agrauado do pay, determinou matallo hũa noite, & sendolhe sentidos estes trattos, o mandou el Rey matar antes de os cumprir. Ficou o segundo Ariarathes, a que Ocho metteo com seu pay em tantos desconfortos, que o triste infante de puro melancolico, tomou hum bocado de peçonha, & se matou com ella, deixando o Reyno liure ao menor, & ao velho Artaxerxes tanta tristeza, que em poucos dias acabou a vida. Não pareceo conueniente ad bõ Ocho, publicar a morte de seu pay, antes de se apoderar seguratmente do Reyno, & pera este fim diz Polieno, q̃ a teue secreta algũs dez mezes, nos

Athenē:
l. 13. c. 13.
Cæli. l. 11.
cap. 17.
Elian. de
var. hist.
lib. 12.
Pluta. in
Artaxer.

Iust. l. 10

Polieno
lib. 7. c. 2

quais

quais honrou a entrada na Monarchia, matando quasi todas as pessoas chegadas em parentesco á casa Real, & querendosse mostrar valeroso, emprendeo hũa guerra aças trauada cõ os Armenios, onde lhe valeo a boa industria, de hum Capitão seu, chamado Codomano, que foy depois Rey de Persia, o qual com singulares mostras de valentia, fez que Oco foy victorioso desta empresa. Daqui se veo com seu campo victorioso sobre Iudea, onde fez mil agraços aos sacerdotes, & homens principais do povo, não se lembrando da parte, que tinha de Iudeo por via de sancta Raynha Hester. E como tudo se lhe achanasse, diz Pedro Bizarro, que veo contra os de Sydonia, & dando-se a partido, depois de alguns dias de cerco, teue tão pouca palavra, q̃ mandou pôr á espada, a mór parte da gente, & os mais por não ver a outro tanto, se queimarão com a propria cidade. Daqui partio contra Nectanabo Rey do Egypto, agrado, como diz Eliano, de saber, que os Egypcios lhe chamauão Afno, & tais crueldades cometteo contra homens, & mulheres, & inda contra os Idolos, & templos, que Nectanabo se teue por venturoso, escapar lhe das mãos, nos mais interiores desertos da Echiopia, & raias forão os extremos a que chegou, que destruido o Idollo de Apis, & morto o Touro, que goa

hum Afno, vingandosse com este desatino, de lhe porém tão baixo nome. Mas como desaforos de crueldade, seião de pouca dura, seguirão os de Oco o proprio caminho, por que Bagoas Capitão da gente do cauallo, lhe engenhou, por via de hum medico, certo bocado, com que vingou os agrauados, & desaliuou aos temerosos de sua ira. Por estes annos floreceo em Thebas, o valeroso Capitão Epaminondas, em cujo poder diz Paulo Orosio, & Iustino, que se criou o astuto Rey de Macedonia Philippe, pay do grande Alexandre, estando em refés na cidade de Thebas. Foy este singular Capitão, mais rico de nobreza, que de fazenda, por q̃ hũa trazia seu pay Polymedes, herdeiro dos antigos Reys de Thebas, & a outra tinham seus antepassados desbarattada, em seruiço da Republica, & tal era a pobreza em que viuia, que tendo alcançado admiraveis victorias dos Lacedemonios, onde poderia enriquecer com a parte, que lhe cabia dos despojos, nunca teue mais q̃ hum só vestido, & quando lho remendauão, estaua recolhido em casa, por falta de outro. Alcançou, sendo mancebo, a famosa victoria de Leuctra, de que se elle costuma jactar sobre todas, polla ter adquirida (como diz Celio) em vida de seus pays. A ultima, em que se achou foy a batalha de Mantinea, na qual fez tantas ventajas, & mostrou

Q. Curt.
lib. 6.
Suid. in
vit. Bago

Orosio.
cap. 7.
Iusti. 17.

Paufal. 9

Cel. 1. 9
cap. 31.

Iusti. 16

Petr. bi.
2. de re
gi. Peti.
lib. 2.

Alian. d.
var. hist.
lib. 4.
Item de
hi. ant. n.
1. 10. c. 29

Cel. 1. 9
30. c. 21.

tanta viueza de animo, que os Lacedemonios virão o caso perdido, & o perderão de todo, se no melhor da refrega, não fora mortalmente ferido Epaminondas, com tanta dôr dos seus, & admiração dos contrarios, que hũs, & outros, se partirão voluntariamente, sem mais se matar pessoa nenhũa. Tirado o illustre Thebano da batalha, em hõbros de seus soldados, esteue de hum alto ponderando o successo della, encostado em hũa mão, & tendo a outra sobre a ferida, & a primeira couza por quê preguntou, foy por seu escudo, que na reuolta da batalha, & no tempo de seu ferimẽto deixara cayr, com a mortal dôr, & trazendo ho, se abraçou com elle, chamandolhe fiel companheiro de sua gloria. Contemporaneo, & inda competidor de Epaminondas, foy el Rey Agiselaõ de Lacedemonia, a vida, & prudentes obras, do qual, contra Plutarcho diffusamente, trattando das grandes victorias, que alcançou de Thisaphernes, Capitão del Rey de Persia, & outras couzas suas tão cheas de prudencia, que bastarão ao canonizar, por hum dos grandes Capitães, & sabios Reys do mundo. Em Roma, andauão as couzas com menos prosperidade, do que costumauão. Porque certa gente dos Franceses, que algũs annos antes tinhão entrado em Italia, & fundado nella, a insigne cidade de Milão, cabeça de Lombar-

dia, sobre certos embaixadores Romanos (depois delhe terem fallado, pella cidade de Clusino, tomarem armas contra elles, & sayrem á batalha em companhia dos Clusinienses, durando o tempo da embaixada) se acenderão de maneira, que marchando na volta de Roma, assentaraõ campo junto ao rio Allia, não querendo guerra com mais gente, que a Romana, chamandolhe falsaria ás leys humanas, & diuinias, quebrantadora das pacificas condições das embaixadas. Em boa ordem lhe sayo de Roma o Consul Fabio, tão confiado na victoria, como se fora impossuel auer no mundo, quem visse a Roma vencida: mas desenganou a deshonrosa fugida, em que os seus se puserão, tão infamemente, que os proprios Franceses o tiuerão por couza marauilhosa, & tal cobardia naceo na gente Romana, que sem auer homem ousado a defender, os muros, nem a fechar as portas da cidade, se recolherão no Capitolio os mancebos, com mulheres, & meninos, & o mais de suas riquezas, que em tão repentino temor puderão leuar consigo: outros desesperados da saluação da cidade, & querendoa pera as vidas, fugirão a varios lugares amigos do pouo Romano: só os velhos, a quem o amor da patria obrigaua, a não se partir della, & a multidude impedia de todo a liberdade de fugirem, vestindo as mais ricas rou-

Aug. de ciui. Dei. l. 2. c. 22.
 Zel. 3. 27
 Tit. Liu. dec. 1. 5.
 Luc. Flor. li. 1. c. 13.
 Paul. Oros. li. 2. cap. 7.
 Eutrop. li. 2. c. 13.
 Au. Gel. l. 5. c. 174
 Vegeti. de re mil. li. 4. cap. 28.
 Virgi. æneid. l. 8.
 Seruius ibid.

pas,

Xenoph. li. 7. reitũ græcar.

Vale, ma. xii. 5. c. 2

Pluta. in vit Agil.

Freculp. in etoni. to. 1. li. 4. cap. 3.

Ouid. in
fast. l. 6.
Vale. má
xi. l. 3. c. 2

pas, & insignias de honra, que tinham se sentaraõ nos patios de suas casas, aguardando o fim, que a ventura lhe trouxesse. Os Franceses, que não virão apparecer gente em todo o campo, caminharão pera Roma, & achando as portas abertas, se detiverão com temor de algum ardid de guerra: mas notando ao fim o pouco rumor que auia, começarão a entrar pelas ruas, pondo tudo a fogo, & sangue: & no principio vendo os velhos sentados com tanta magestade, os tinham por algũs Deoses, & passauão sem lhe fazerem dano: té que hum Frances pos a mão na barba de Marco Papirio, vendolha tão comprida, & venerauel, & o nobre patricio, como se fora em tempo de sua gloria, lhe deu na cabeça, com hum bordão que tinha, por cujo respeito foy logo morto, & todos os mais, que se acharão daquelle modo. Acabado o sacco da cidade, puserão logo cerco ao alto Capitolio, donde se defenderão valerosamente os Romanos, como quem tinha naquelle pequeno sitio, a gloria de toda Italia, & as reliquias da gente Romana, & derão bem que cuidar aos Franceses em meo anno, que os tiverão cercados, fazendolhe padecer tanta fome, & mais do que sintião os proprios vencidos, inda que na verdade, os mantimentos não erão no Capitolio mais dos necessarios. Sayãoosse os Barbaros muitas vezes

do real, a roubar pelas comarcas, & destes furtos sustentauão pella mór parte a vida, té que Furio Camillo Romano illustre, que tinha sido Dictador, no tempo da gloria Romana, & agora, por malicia de enuejosos estaua desterrado em Ardea, doendosse da patria, mais que de seu agrauo, deu com algũa gente nos Franceses desordenados, & isto com tanta ordem, que lhe matou grande copia, & a os mais constrangeo, a não sayrem fora dos Reays, com tão pouco auiso. Sabido isto no Capitolio, cobrarão nouo animo, as affiãtas reliquias de Roma, & o ellegerão por Dictador, encommendolhe suas honras, & muito mais a da patria, reduzida a tão miseraueis termos. Porem como se detiuesses com ajuntar soccorros, mais tempo, do que a necessidade dos cercados soffria, tratarão entre si, de comprarem a liberdade a peso douro, & o chegaraõ a communicar com os Capitães Franceses. Os quais em quanto o concerto se trattaua, mandarão certa gente armada com armas ligeiras ao Capitolio, & por hũa rifa asperrima, & como tal pouco goardada, tinham ja muitos sobido em cima, sem os sintirem, quando as adés que alli se criauão em reuerencia da Deosa Iuno, fizeram tal estrondo com as vozes, & azas, que acordou Marco Manlio homem vallentissimo, & vendo ja hum Frances em ci-

ma do muro, o enquistio com hum golpe de lança, tão vallerosamente, que o derrubou abaixo, & elle aos mais, q̄ hião subindo, alcançando cõ este golpe defauentura pera os Franceses, & gloria pera si, & pera o nome Romano. Mas como isto não fosse bastante, pera lhe remedear as necessidades, que padecião, concluíram com Breno Capitão dos Franceses, que a troco de mil arratês de ouro, se partisse pera França, & lhe deixasse a cidade liure, & saindo a fazer a paga, chegou Camillo com seu campo ordenado, por mandado do qual se recolheo a moeda, & se descobrirão as armas com tanta vontade, que os Franceses tiueraõ por seu brratto, sayrse logo de Roma, tras os quais foy Camillo, & ao amanhecer do dia seguinte, lhe deu tal carga, tomandoos descuidados, que de Capitão, & soldados, não ficou hum, que pudesse levar a noua. Succederão neste trabalho de Roma algũas cousas notaveis, como foy a piedade dos Ceretanos, que recolherão em sua cidade, as virgês vestaes, & aos sacerdotes dos tēplos, sustentados á custa publica, de todo necessario; em quanto a cidade esteue em poder dos inimigos: & no tempo que fugião estas virgês, carregadas com os vasos sagrados, & cousas, que elles tinham por sanctas, encontraraõ com hum Romano, chamado Lucio Albino, que com sua molter,

& filhos, hia fugindo, & os leuaua em hum carro: mas vendo as virgês vestais daquelle modo, lançando molher, & filhos em terra, as pos no carro, com tudo quauto leuauão, tendo por menos mal, perder tudo quanto tinha, que ver a honra de seus Deoses menos cabada. Depois desta guerra, nacerão aos Romanos outras muitas, que Tito Liuiu vay diffusamente contando, no sextro liuro da primeira decada, em todas as quais pos Camillo tão bom remedio, como fizera na dos Franceses, vencendo com fauorauel ventura, todos os perigos, que sobreuinhão a sua patria. Em Macedocia, começou a Reynar Philippe, pay do grande Alexandre, & na ilha de Sicilia, continuaua com o senhorio, & tyrannias, Dionisio o segundo, erdeiro dos estados, & maldades do primeiro: que nunca em filhos de tyrannos, se pode achar brandura, sem notauel millagre da natureza.

Tit. Liui.
dec. i. l. 6.

CAPITVLO XII. DE COMO Bohodes Capitão de Carthago, fez paz com os Portugueses de Alétejo, & fundou a cidade de Lagos, & como Maharbal seu successor cõfirmou as pazes, & fundou hũ templo ao Dcos do Amor.



QUANTO A DISSIMILITUDE andava nestes annos a gente de Carthago, em se apoderar da Ilha de Sicilia, passando com os dous tyrannos Dionisios cousas marauilhosas, que deixo de contar, por andarem trattadas largamente nas Chronicas de Castella, & serem pouco importantes ás cousas de Lusytania. Mas como a riqueza grande de Espanha, os tiuesse ja afeiçoados, de tal modo acudião a outras empresas, que nunca desistiaõ desta: & como a gente de Andaluzia, estiuessse algum tanto desgostosa dos Africanos, & dos agrauos recebidos em tempo de Hannon: mandarão lhe hum governador, que Florião do Campo, & Gariuay, chamão Bohodes, que entrando com sua gente nas terras dos Andaluzes, accendeo a discordia antiga, de tal modo, que o fizeram retirar ás cidades fortes, com as mãos na cabeça: & sem mais procurar descontos, nauegou pera Lusytania, onde achou melhor galalhado, que entre os Andaluzes: porque os Carthaginezes, que viuião no Porto de Hannibal, se auião tão brandamēte, com os naturaes da terra, & lhe tinhaõ as vontades grangeadas, de maneira, que sem nenhum genero de sospeita, entravaõ hūs, nos poucos dos outros, & andavaõ seguros pella terra, chegando os de Carthago a vender suas mercadorias, & trocallas por ou-

tras, muito adentro pello sertão, & esLusytanos do proprio modo, hiaõ aos portos de mar; comprar as cousas necessarias, & as leuauão a seu saluo. Donde nasceo tão grande amor entre elles, que se não distinguiaõ em Portugal os Carthaginezes, dos moradores da terra, nem auia entre elles pensamento de tyrannia. E como as cousas estiuesssem nesta paz, achou Bohodes tudo disposto, conforme o pudera desejar, por onde lhe pareceo conuenientissimo assentar pazes, com algum modo de sua vã religião, q̄ obrigasse os confederados a permanecer na fé de Carthago. E assim abreuia Pedro Aladrio, que chamados os principais Lusytanos, & capituladas com elles, as condições da confederação, se mataraõ muitas reses, diante de hũ idollo de Hercules, a quem sempre nosos Portugueses, & inda os de Carthago, forão muy afeiçoados, hūs, porque Reynara entre elles, & lhe ensinara modos de viuer, & sacrificar, outros, por trazerem sua origem de Tyro, & Sydonia, onde este Idollo era tido por auogado, & particular defensor da Prouincia. Concluidas as pazes, & sacrificios; & vendo o Capitão Africano de quanta importancia era, senhorearse de Lusytania, tratou dissimuladamente com os Portugueses, que pera o commercio entre elles ser mais frequente, lhe dessem lugar, onde fundasse hum po-

Flori. l. 3.
 cap. 2.
 Gari. l. 5.
 ca. 9.

Perrus
 Allad. de
 sacrificia
 Lusit.

uo dentro na prouincia , que fosse como feira, & mercado de hũs, & outros. Os nossos , a quem não erão estes tratos sospeitosos, pellas frescas pazes, lhe concederão facilmente sua petição, & se offerecerão a trabalhar na obra , juntamente com os Carthagineses, a quem este consentimento foy de tanto gosto, que logo puserão mãos na obra, & fortificaraõ o sitio, onde agora achamos a cidade de Lagos no Reyno do Algarue, a quem puserão nome Lacobriga, como a chama Ptolemeo, & Antonino Pio, cujo parecer segue Resende, & Diogo Mendez em suas annotações, conformando todos na opinião de ser a Lacobriga antiga, fundada no proprio sitio, onde vemos a pouoação de Lagos, leuanta da a titulo de cidade, por el Rey Dom Sebastião da lastimosa memoria. Feita a fortalleza, & deixados nella presidios sufficientes, se partiõ Bohodes pera Carthago, tendo nouas como lhe vinha por successor hum cidadão nobilissimo, chamado Maharbal, hum dos mais affeioados á nação Portuguesa, que quantos té então tinhamo entrado em Espanha, & assi bastou sua brandura, pera sojeitar sem armas quasi todo o Reyno do Algarue, & muito mais adentro pello sertão de Lusytania, atrahindo os naturaes com dadiuas, & promessas, de tal modo, que a principal parte de Lusytania, era como

Collonia dos Carthagineses, & hum certissimo refugio pera suas necessidades. Chegado pois Maharbal a Espanha, & quietando breuemente os aluoroços de Andaluzia, se veo a Portugal, com preposito de engrandecer muito as pouoações, que cá tinhamo, & fundar outras de nouo em lugares conuenientes, pera este effeito: desembarcou no Porto de Hannibal, onde se deteuue muitos dias, tomando experiencia das cousas, nos quais diz Laymundo, que aportou alli hũa nao de Gregos, naturaes da ilha de Chypre, com quem os Carthagineses anelauão então de guerra, por serem estes Cyprios grandes fautores da Republica de Athenas, & lhe terem dado fauor nas guerras de Sicilia contra Carthago. Pello que foy logo a nao comettida, & entrada por força, sem valer aos pobres Gregos abraçaremse com os Idollos de Venus, & Cupido, que consigo trazião, como protectores de sua patria: nem dizerem, que vinhão de paz, & lançados alli com força de tempestades. Tomaraõ lhe as molheres que trazião, & aos homens mandarão trabalhar como escrauos nas obras, & fundação de muros, & cauas: deixando só liures hũas sacerdotizas da Deosa Venus, reuerenciando a dignidade sacerdotal, cõ tanta superstição, que o proprio Maharbal aliuiou muito o cattiuero dos Gregos a petição dellas. Algũs

Laymũ:
lib. 2.

Rauilim
epith.
Hieron:
corre Re
al na ba
cal. nauel

Ptol. l. 2.
c. c. ta. 2.
Europæ.
Antoni.
Pius in
Itiner.
Resend.
ant. Lusit.
lib. 4.
Iaco. mē
dez. in
scho. ad
eund.

Gariu.
vbi sup.

LIVRO SEGUNDO

meses depois, se metteo o Capitão pella terra dentro, com bom numero de gente, querendo reconhecer os costumes de Lusytania, & tendo noticia da cidade de Heluas, que já neste tempo era cousa notavel, tomou pera lá seu caminho, sem auer em todo elle pessoa, que se recatasse delte, nem lhe pusesse impedimento algum, antes como a cousa noua acudião todos a velo, & lhe dauão a troco de pouca cousa, quanto auia mister pera sua gente. Vista a cidade, & assentadas pazes com os moradores della, andou vendo algũs lugares da comarca, onde lhe deu hũa doença terribilissima, de que se vio em termos de morte, & consultados os agoureiros, lhe disserão, que o Deos Cupido estaua muy irado contra suas cousas, & que lhe conuinha restituyr a liberdade, & fazenda aos Gregos de Chypre, & pello desacato cometido contra sua imagem, fundarlhe hũ templo. Tal foy o medo da morte em Maharbal, que concedendo liberdade aos Gregos, deu logo ordem á fundação do templo, acudindo os Portugueses com tanto gosto á obra, que antes do Ca

pitão se partir dalli, foy acabada, & pósta no templo a imagem de Cupido, feita de pratta finissima, da qual conta Alladio algũas particularidades, dizendo, que o fizeram sem olhos, com o coração na boca, & hũas alas nos pés, seguindo nisto a traça, que os Cyprios lhe derão. Foy este templo fundado muy perto de Villa Viçosa, onde agora achamos hum lugar chamado Therena, & frequentouisse muito dos Portugueses, que de partes remotissimas vinhão alli offerecer sacrificios, & cumprir romagês, chamando este Idollo em nossa lingua antiga Endouelico, cujo nome vemos no tempo dagora, em algũas pedras do tempo dos Romanos, que o excellente Duque de Bragança Dom Theodosio, mandou trazer do lugar de Therena, & pôr no frontispicio do mosteiro de S. Augustinho de Villa Viçosa, com as letras póstas de modo, q se podem ler de todo mundo, muitos dos quais traz nosso Resende em suas antiguidades, & en porey algũs pera prouar a verdade, do que vou contando. Diz pois hum dos letreiros deste modo.

Alladio
vbi sup

Resend
lib. 4.

L.
E N D O V E L I C O
S A C R V M M A R -
C V S I V L I V S
A N I M O L I -
B E N S . V O T V M
S O L V I T .

Cuja

Cuja interpetração em nosso vulgar he a seguinte. Dom consagrado ao Deos Endouelico. Marco Iulio veo com vontade prompta cumprir seu voto. Pode se crer, que os mancebos, & damas, daquelle tempo, que pretendião algum interesse de amor, se encommendarião a este Idollo, & lhe farião algũs votos, a que darião comprimento depois da pretensaõ alcançada, como deuia ser este Marco Iunio, de quem falla o letreiro, que vindo com seus dões, deixou por memoria de os ter cumprido, aquella pedra, semelhante á qual se ve outra na torre do Landroal, leuada das ruinas do proprio templo: donde se collige hum dom offerecido de certo mancebo, pella faude de sua dama.

C. I V L I V S N O V A T V S
E N D O V E L L I C O
P R O S A L V T E
V I V E N N I A E
V E N V S T A E
M A N I L I A E S V A E
V O T V M S O L V I T.

A significação do qual he a seguinte. Cayo Iulio Nouato cumpro o voto feito ao Deos Endouelico, pella faude de sua dama Viuiana Venusta Manilia. Outro letreiro está em Villa viçosa, no lugar que dissemos a cima, com as letras seguintes.

D E O E N D O V E L L I C O S A C .
I V L I A E L I A N A V O T O S V C C E P T O
E L V I A Y B A S M A T E R F I L I E
S V A E V O T V M S V C C E P T V M
A N I M O L I B E N S P O S V I T.

Quasi dizendo. Dom consagrado ao Deos Endouelico, Iulia Eliana fez o voto, & sua mãy Eluia Ybas lho cumpro com deuoto animo. Outra pedra está em companhia das mais, quebrada pello meo, cõ estas letras.

E N D O V E L L I C O
A L B I A
I A N V A R I A,

LIVRO SEGUNDO

As quais palauras querem dizer, que Albia Ianuaria dedicou alli algum Dom ao Deos Endouellico, a causa não podemos entender, por estarem as letras quebradas: mas conjecturando pellas mais, de crer he, que a offerta se daria, por a'caçar prospero fim em algũs amores. Como

seria tambem outro, de certo caualleiro Romano, a quem o amor deuia de fauorecer com algũa senhora, porque nas palauras escrittas na dedicação de seus dões, chama ao Cupido Deidade excellentissima, & muy propicia, dizendo,

DEO ENOVEL
LICO PRAESTAN
TISSIMI ET PRAESE
NTISSIMI NUMINIS
SEXTVS COCCEIVS
CRATERVS HONORI
NVS EQVES ROMA
NVS EX VOTO.

Quasi dizendo: Sexto Cocceio Cratero Honorino caualleiro Romano, dedicou estes dões por voto, que fez ao Deos Endouellico, de excellentissima, & presentissima diuin-

dade. E outra madre velha destas, que com capa de honestidade costumaõ roubar a honra das moças encerradas, dedicou ao proprio Idollo hũa pedra com estas letras.

ENDOVELLICO
CRITONIA
MAXVMA
EX VOTO PRO
CRITONIA C. F.

O sentido das quais he o seguinte. Critonia Maxima trabalhou de pôr esta memoria ao Deos Endouellico, obrigada com o voto, que tinha feito por Critonia. Não deuia o voto de ser, segundo meu juizo, porque Deos a fizesse mais casta, & lhe

desse melhores intentos: mas pera que a fizesse consentir em seus conselhos, & condescender facilmente ao que nelles lhe persuadia, se não ouer algum especulatiuo, a quem a semelhança dos nomes faça crer, que são parentas, nõ que me não can-

farey muito. Ouue neste templo de Cupido algũas sacerdotizas, que o tinham limpo, & muy concertado, as quais pella mór parte erão moças de gentil parecer, & da mais nobre gente da terra: auia tambem hum sacerdote, debaixo de cujo governo estauão todos os outros ministros do templo, a quem competia offerer todos os dões, que alli vinhão, & matar nos primeiros dias dos meses hum cordeiro branco diante do Idollo: & por ser notauel o modo de o sacrificar, refirirey o que Alladio conta com mil particularidades, que deixo. Chegado o tempo do sacrificio, despia o sacerdote todos os vestidos ordinarios, té ficar nú, & depois lançaua sobre si hũa vestidura branca, tão cumprida, que lhe daua pello peito do pé, & de tal inuencão, que o braço, & espada esquerda ficauão descubertos, & tudo mais vestido, & tomando o cordeiro viuo, lhe abria o peito com a mão direyta, & com a esquerda lhe arrancaua o coração, & o lançaua em hum fogareyro de brasas viuas, & a rezão de ter descuberta a parte esquerda do coração era (como diz Alladio)

Ne is qui corda Deo oblaturus erat, aliqua labe cor suum coinquinatū habere videretur.

Porq̃ não pareceffe ter seu coração cuberto com algũ vicio aq̃lle q̃ tinha por officio offercelos a Deos descubertos. Muitos outros letreyros ha em Villa viçosa, & noutras partes ao

redor, cõ o nome deste Idollo, cujas relações deixo de pôr, parecendome bastantes pera mostrar meu intento, os q̃ tenho allegados, pois cõsiderandoos com attenção, ficão clarificando muito, a relação de Laymundo, & Pedro Alladio. E quando ouuer algũs duuidosos, como Diogo de Vasconcellos, na significação deste nome Endouellico, consulte as annotações do Bispo Pinheiro, & verá como declara com palauras expressas ser o proprio, que nos chamamos Cupido, tão celebrado nos triumphos de Petrarcha. Concluida a fabrica do templo, & offercidos nelle custosos sacrificios, se tornou o Capitão Maharbal ao lugar de Lacobriga, & dahi embarcou pera Andaluzia, onde gastou o tempo restante de seu gouerno, adquirindo pera a Republica de Carthago, grandes riquezas, & pera si muita fama, que dos cargos publicos este premio pretendem os homẽs generosos.

CAPITVLO XII. DA FVNDAÇÃO da antiga cidade de Merobriga, & da embaixada, que os Espanhois mandaraõ ao grande Alexandre Rey de Macedonia, com outras cousas a este preposito.

Iaco. m.º de. scho. in Resen. Episco. Pinheir. annota. part. 2.º Petrarc. triumph. amor.

ANNO
3615.
147.



HEGADO o an-
no de tres mil & seis-
centos & quinze, em
q̄ succedeo a entrada
dos Cyprios em Lu-

syrania, com as mais cousas referidas
no capitulo passado: diz Laymundo,
que os Gregos, a quem Maharbal con-
cedera liberdade, & lhe restituira suas
mulheres, & fazenda, por amoesta-
ção do Idolo Cupido, vendosse tão
apartados de sua patria, & sem ordem
de se tomar a ella: pedirão ao Capi-
tão de Carthago, lhe alcançasse dos
Portugueses hum sitio, em que pu-
dessem edificar moradas sufficientes
pera si, & seus filhos, onde viuirão
sojeitos ás leys de Carthago, & goar
daráo perpetua conformidade com
os capitães, & soldados, que viues-
sem nos portos de mar, & outras for-
tallezas, que possuyão pello sertão
dentro. Com estas condições, & ou-
tras, proueitosas ao bem de Cartha-
go, lhe negocou Maharbal antes de
sua partida, hum sitio muy accom-
modado pera viuerem junto, donde

vemos agora a villa de Sanctiago de
Cacem, & nelle começaraõ os Gre-
gos de Chypre a fundar hum pouo,
que em tempo dos Romanos foy
muy celebrado, & tido em grande
reputação, como diremos quando
la chegar nossa historia. Derão no-
me á cidade Merobriga, como a cha-
mão Plinio, & Claudio Ptolemeo, in
da que seu cõmentador Iosepho Mo-
reto com manifestissimo erro, diz ser
esta Ciudad Rodrigo: enganado, co-
mo se pode crer, com falsas informa-
ções, que lhe darião, porque sendo
estrangeiro, & compondo fora de
Espanha, forçadamente se auia de re-
ger por cabeça alhea: mas nos seguint
do a Plinio, & a nosso natural An-
dre de Resende, assentamos a cidade
de Merobriga, muy pouco distante
de Sanctiago de Cacem, como testi-
ficão os muros arruinados, & o de-
clara com mais efficacia hũa pedra
antiga, que em nossos tempos se vé
encaixada na parede de hũa torre cai-
da, com as letras seguintes.

Plin. l. 4.
ca. 23.
Ptole. l. 2.
cap. 5.
Iose. Mo-
ret. ibid.

Resend.
ant. Lus.
lib. 4.

C. NVMISIO C. F. FVSCO
VI. VIRO SEN.
TATINIA Q. F.
FVLVIANILLA
VCSOR
PERMITENTE ORD.
MEROBRIG.

Cuja explicação he a seguinte. Esta memoria pos a Cayo Numisio Ful- co, Sexto vir, filho de Cayo, sua mo-
lher Tacina Fuluianilla, filha de Quin-
to

to, com licença do Senado de Merobriga. Nem se embarace algum com o nome de Sexto vir, porque no tempo dos Romanos, era costume governarem-se os povos, ora por dous governadores somente, a que chamauão Duūuirato, ora por tres, & lhe chamauão Triumuirato, & quando o pouo era tal, que requeresse seis governadores, chamauão ao tal governo Sextumuirato, & a qualquer destes por si, Sextumuir de cujo numero deueo ser este, de quem falla o letreyro. Onde podem ver os curiosos, como se enganão claramente, os que negão ser esta pouoação a antiga Merobriga, pois cõ licença do Senado Merobrigẽse, foy laurada aquella memoria. Assim, que suppondo isto como cousa sem duuida, digamos o que Alladio symboliza de seu nome, & o que vay proseguindo o elloquentissimo Bispo Dom Hieronymo de Osorio, em hum piqueno trattado, que fez do Reyno do Algarue, dizendo, que esta pouoação no principio de sua fundação se chamou Myrobriga, dituandolhe o nome de Briga, vocabulo antiquissimo de Espanha, proprio a qualquer fortaleza, & de Myron insigne statuario, & hum dos mais primos em cousas de fundir metal, & fazer imagẽs delle, que ouue em seus tempos, como claramente o tem Plinio em varias partes da historia natural, Raphael Volater-

rano, Rauisio Textor, Iuuenal, & Propercio, com outros deste modo, & tão celebre foy nesta arte, que dahi ficou por costume, chamarem aos bõs fundidores Myrones, & á arte de fundir, arte de Myron, como o notou Resende no seu Vicencio, & nas aduertencias feitas sobre elle. E como estes Gregos de Chypre, fossem pella mór parte inclinados a este exercicio, & ca em Portugal o exercitassem, lhe chamauão os Carthaginezes, que ca uiuião, Myrones, que tanto val, como fundidores, & ao pouo, fundado nouamente, lhe puserão nome Myrobriga, que significa lugar dos fundidores. O que parece cohfirmar Belchior Belliagio Bispo do Porto, em hum trattado, que compos em verso, do esforço, & animo da nação Portuguesa: quando entre as cousas estimadas de Lusytania, louua os capacetes, & cousas de metal fundidas em Myrobriga. Nem faz piquena fẽ ao que contamos, ver, que Alladio refere no trattado, que faz dos sacrificios de Lusytania a singular deuação, que estes Merobrigenses tinhão ao Idollo de Vulcano, auogado (como dizem Homero, & Virgilio, & o toca Gregorio Lylio Giraldo) dos ferreiros, & fundidores, corroborando mais esta verdade o que conta Andre de Resende, no liuro quarto de suas antiguidades, affirmando, que teue em seu

Rauis of
fr. par. 2
Iuuen. la
17. 8.
Propert.

Resend.
in Vicet.
lib. 2. an.
not. 95.

Belchior
belliag.

Alladius
de sacris
Lusit.

Homers
Virg. &
nci.
Greg. Ly
li. synteg

Resend.
ant. Lus.
lib. 4.

Allad. de
Lusit.
Hieron.
Oser. de
Reg. Al-
garu.

Plin. l. 34
c. 2. & 8.
Volater.
in thop
h. 37.

poder hum Idollo de metal deste Deos Vulcano, fundido com lindo artificio, achado nas ruynas, & aliterces de Merobriga, junto com hum alampadairo muy bem acabado, feito de metal de Chypre. De modo, que os Portugueses deuem a origem deste pouo á gente Grega, como a de outros muitos, que ja referimos, & yremos prosseguindo no discurso da historia, que deixaremos neste lugar, por darmos relação com Paulo Orosio da embaixada, que os Espanhois mandaraõ no anno tres mil & seiscentos & trinta & noue ao grande Alexandre Rey de Macedonia, que neste tempo vencida toda Asia, & posta debaixo de seu Imperio a terra, que ha entre os grandes rios Indo, & Eufrates, vinha dando volta pera Babylonia, onde o agoardauão embaixadores da mór parte do mundo, & junto com elles a morte, pera na flor de seus annos, & no mór triumpho da ventura, lhe mostrar o pouco respeito, que goarda a cetros, & coroas. Foy o principal embaixador nesta jornada hũ Espanhol, que Orosio chama Maurino, o qual em companhia de outros embaixadores de Carthago (por cuja ordem, & persuasão se mouerão os Espanhois a mandar esta embaixada) partio pera Babylonia, & alli se detiuerão todos té a vinda de Alexandre, como toca Arriano, & Quinto Curcio, por cuja authoridade o

refere Pineda diffusamente, dizem ^{Pineda. 7. ca. 13.} do, que nunca os de Macedonia tiuerão a seu Reyno, por Senhor das mais prouincias do mundo, senão quando em Babylonia, virão aos embaixadores da mór parte delle beijar a mão de Alexandre, pois nem de Ethiopia, nem da Schytia Europea, que fica contra o norte, nem das cidades Africanas, postas ao meo dia, nem finalmente da India, onde o Sol nasce, nem de Lusytania, onde se poem, lhe faltaraõ procuradores, que em nome de suas prouincias, lhe offerecessem vassallagem: & o que mais he de espantar, que a Republica Romana, vniuersal Senhora ^{Plin. li. 6. ca. 5.} do mundo, se quis achar auassallada de Alexandre a o tempo de sua morte, pera na resposta dos embaixadores lhe vir o direyto da Monarchia, que depois alcançaraõ. Resta nos agora auerigoar de que Prouincia de Espanha fosse o embaixador, & que pouos ordenassem tão solenne embaixada, como deuia ser a que se mandaua a tão famoso Principe, de terras tão remotas, & de tanta fama, como erã o naquelle tempo as Espanholas. Bem vejo, que se ouermos de estar pela opinião, que Florião do Campo ^{Flori. li. ca. 31.} dá a entender, que sem mais difficuldade nos acostaremos a que fossem os embaixadores de Andaluzia, ou daquellas partes, onde agora vemos a cidade de Valença. Mas se

Oros. l. 3.
ca. 19.
ANNO
3629.
345.

Arri. l. 7.
Quint.
lib. 10.

Vaseo. se auemos de seguir a Vaseo, a em-
 baixada sayo de dentro de Lusytania,
 porque se he verdade, como sem falta o he,
 & nos o deixamos prouado diffusamente,
 que os Celtas viuião na prouincia de Al-
 lemtejo, & este author com palauras cla-
 ras confessa, que os embaixadores forão
 mandados dos Celtas, bem se infere, que
 forão Portugueses. E allem desta rezão,
 que parece concludinte, conformão as pa-
 lauras de Laymundo com a verdade, que del-
 las se tira, de cujo sentido se verá, quan-
 to me accommodo com ella.

Laymũ.
 lib. 1.

Interim (diz elle) legati vadunt ad Alexandrum
 ii Celtar, ope Carthaginensium incitati, &c.

Quasi dizendo, que neste meo tempo,
 forão de Espanha embaixadores a dar os
 parabês ao grande Alexandre, os quais erão
 Celtas de nação, a quem gente de Carthago
 persuadio a fazer esta jornada, & possẽ
 crer isto facilmente, ponderando o muito
 amor com que se trat-

tauão Portugueses, & Africanos, entre os
 quais nunca ouue differenças, que chegassem
 a rōpimento de guerra, & mandando os de
 Carthago embaixadores de sua Republica,
 querião authorizar mais a embaixada, &
 ganhar a graça de Alexandre, leuandolhe
 por sua via homẽs das mais remotas partes
 do mundo, pois estando na opinião dos anti-
 gos, a terra habitauel tinha seu fim, na co-
 sta de Portugal, & hum dos mayores tropheos,
 que se attribuyão ao grande Hercules, era
 achegada a estas partes, & as mettas, ou
 collunnas, que leuantou no estreyto de Gibal-
 tarf, por terem crido, que não auia mais
 que ver, nem tinha mais que andar homem
 nacido. E isto quis dizer hum Carthagines,
 no titulo de sua sepultura, que mandou fazer
 na ilha de Caliz, junto da praya do mar,
 em que se continhão as palauras seguintes.

Petr. Ap-
 pian.
 Cytac.
 anconit.
 Abrah.
 Otc. in
 recat. orb.

HELIODORVS INSANVS CARTHAGI-
 NENSIS AD EXTREMVM ORBIS SACRO
 PHAGO TESTAMENTO ME HOC IVSSI
 CONDIER VT VIDEREM SI ME QVISQVAM
 INSANIOR AD ME VISENDVN
 VSQ; AD HAEC LOCA PENETRARET.

A significação das quais he. Eu He-
 liodoro natural de Carthago, homẽ
 de pouco siso, mandei em meu
 testamento, enterrarme aqui na der-

radeira parte do mundo, pera ver
 se auia algum de menos siso, que eu,
 que me chegasse auer nestas partes.
 Donde se pode concluyr, como esta

parte da terra, era ainda pella derradeira do mundo, & vendosse Alexandre obedecido, & reconhecido por Senhor della, rezão tinha pera se chamar Senhor do mundo todo: inda que no meo desta oppullencia, lhe cortou a fortuna o fio, rompendo as velhas de seus pensamentos: que quando elles estribão no fracco alicerce da vida, piquenas forças bastão pera dar com toda a machina em terra.

TITULO VII. DA MONARCHIA de Alexandre Magno, & das cousas notauéis, que succederão neste tempo em varias partes do mundo.



O meo de varias perseguições do povo Hebreo, padecidas nestes annos, em que a ventura fauorauel a nossos Portuguezes, lhe hia engrandecendo seu Reyno, diz Genebrardo, que teue o summo Sacerdocio Ionathas, por cuja morte succedeo na dignidade o sancto varão Iado, no tempo do qual tornaraõ os Iudeos a levantar cabeça, com os muitos fauores, que Alexandre Magno lhe fez, por respeito de certa vizaõ, que adiante tocaremos. O gouerno temporal teue

Genebr.
Crono.
lib.1.

ludas Hyrcano, segundo appontã Iosepho, & o aproua Phylo em seu breuiario, inda que o Seder Olam Zuta segue neste particular outra cõta differente. Em Persia começou a Reynar Arses, filho mais moço de Artaxerxes Ocho, a quem (como a cima tocamos) matou com peçonha o falso Eunuchos Bagoas, & temendosse, que vindo Arses a se apoderar seguramente do Reyno, lhe pediria conta da morte do pay, & de muitas pessoas da casa Real, mortas por sua maldade, o matou tambem com peçonha, cuydando, que deste modo ficaua yfento da pena merecida. Mas Deos, que nada deixa sem justa vingança, ordenou as cousas de maneira, que sendo leuantado por Monarcha de Persia Dario Codomano, primo com irmão do mallogrado Arses, fez beber ao falso Eunuchos hum vaso de peçonha mortifera, que lhe tinha ja preparada, & com isto desoccupou o mundo de tão má criatura, dandolhe a sentir a doçura dos boccados, com que despachara tão grandes Principes. Bem sey, que Celio Rodiginio estribado nas palauras de Plutarcho, & Strabo, sente, que Dario foy homem de baixa estoffa, & não tão chegado á coroa de Persia, como nos o fazemos: mas como Diodoro Syculo esté na opinião que sigo, he necessario dizer, que Dario foy filho de Arsanes, irmão de Ocho, & assi ficaua

Ios. anti.
l. 11. c. 8.
Philo in
Breuiar.
Sed. Oli
Zut. ma

Arria. la
Diodor.
lib. 17.

Cel. l. 11
ca. 38.
Pluta. de
Fortuna
Alex.
Strabo
lib. 15.

Diodor.
vbi sup

ficava sendo neto de Dario Mncmõ, & da sancta Raynha Hester, a quem deixaremos governando pacificamẽte sua Monarchia Persiana, por darmos relação do rayo, que a ventura lhe criou em Macedonia, no famoso Alexandre, filho de Philippo, o mais guerreiro, & animoso Rey, que té então se vira em Grecia, & como de tal sayo Alexandre, com as inclinações, & pensamentos paternaes, se não quizermos dizer com a historia Scholastica, & Paulo Orosio, q̃ Philippo não teve na conceição de Alexandre mais, que o nome de pay, attribuindo com Alberto Magno, a verdadeira geração deste Principe, a Nestanabo Rey do Egypto, que andava neste tẽpo lançado de seu Reyno, como tocamos a cima, o qual como fosse grande Magico, dizem, que em figura de hum drago, teve ajuntamento com Olympias mulher de Philippo, donde se gerou Alexandre: mas não tenho eu por tão bom homem o marido, que sintindo-lhe esta manqueira, dissimulasse cõ tão ruim armação em casa. Morto Philippo, não sem algũa sospeita de ser Olympias no consentimento de sua morte, succedeo logo Alexandre, em idade de vinte annos, a prudencia do qual foy tão estranha, que bastou em tão poucos annos, a rematar cousas impossuicis a homẽs de larga experiencia. E porque suas empresas andão tão vulgares, irey resumindo bre-

vemente as mais notaveis que fez Das quais será a primeira a lamentavel destruyção de Thebas, onde matou quanta gente avia pera tomar armas, o numero da qual chega Eliano a nouenta mil, arrafando pera temor das outras cidades Gregas, os cellebrados muros Thebanos, tão affamados com a musica de Amphion, como chorados por esta miseravel ruina. Daqui se partio Alexandre pera Corintho, determinando passar em Asia, pera vingar nos Persas as antigas imizades, que goardava a gente Grega, & com trinta & quatro mil infantes, & cinco mil cauallos, ou como affirmão outros, trinta mil de pé, & quatro mil ginetes, passou contra a Monarchia de Persia, sendo o primeiro, que da nao em que hia, arremessou hũa lança na terra imiga, & saltou armado nella, como quem lhe denunciava guerra. Poucos dias depois se vio em batalha com os Capitães de Dario, & nella matou Alexandre por sua mão a Mitridates, valleroso Capitão, genro da propria Monarcha, & a Resaces, q̃ o vinha soccorrer, & de tal modo apertou com os mais, q̃ os Persas voluerão as costas, deixando mortos no campo dez mil homẽs de pé, & dous mil de cauallo, em q̃ entravão oito Capitães affamados, & os melhores q̃ Dario tinha. Daqui se partio Alexandre pera Cilicia, & chegando ao mar de Pamphilia, diz Iosepho

Elianus
var. hist.
lib. 13.

Arria. l. 1
Diodor.
lib. 17.
Q. Curt.
lutt. l. 11.

Histor.
scho. in
Hest. c. 4
Orosio. 3
ca. 16.
Albert.
mag. de
serm. li.
22. tract.
3. (2.)

Iosanti. 1.2. c.7. sepho, que o passou com seu exercito a pé enxuto, semelhante a outro Moyses, quando guayau os filhos de Israel pello mar vermelho, na qual sentença está firme Quinto Curcio, & Genebrardo: mas por não concedermos tanta liberdade a hum exercito idollatra, & tanta dignidade, como ao pouo, que Deos tinha escolhido, digamos com Strabo, que o millagre se pode antes julgar por ditta, & boa ventura, que por cousa extraordinaria: porque aquelle mar de Pamphilia, era hum estreyto, onde auia tão piquena altura, que estando o mar quieto, se passaua a vao, sem nenhum genero de difficuldade: mas auendo qualquer alteração de vento, tudo ficaua cuberto, & a passagem impossibilitada. E o que se nota de Alexandre, he, seprarlhe tanto a ventura, em todo tempo, que seu exercito passou, que nunca o mar se moueo, nem inquietou mais hũa hora que outra. Animado o valeroso Principe, com tantos fauores da ventura, se foy a Tarso de Cilicia, patria do Apostolo S. Paulo, onde se lauou no rio Cydno, com tanto perigo da vida, que o tiraraõ quasi morto da agoa: mas restaurado com certa purga, que lhe deu seu physico Philippo (de quem Galeno faz particular menção) se aparelhou pera dar batalha a Dario, que com trezentos mil infantess, & cem mil ginetes (como quer Iustino, inda

que Diodoro sobe a infantaria a quã trocentos mil) o vinha buscar: deose a batalha com tanto animo de hũa, & outra parte, quanto requeria o grande mógado, com que ficaua o vencedor: nella fez Alexandre tantas vallentias por sua mão, que considerandoas em Capitão, & Rey, como elle o era, ficão sendo mais temeridade, que fortalleza, ao fim Dario foy vencido, sua máy Seligambis, suas filhas, & molher, & o Principe Octio, de muy pouca idade, ficaraõ catiuos em poder de Alexandre, a quem elle trattou com tanta veneração, & authoridade, como puderão ter no tempo de sua gloria. Dos Persas morreraõ, segundo quer Diodoro, cento & vinte mil infantess, & dez mil cauallos, sem dos Macedonios ficarem mais no campo, que trezentos de pé, & cento & cincoenta ginetes. Auida tão importante victoria, caminhou com seu campo na volta de Tyro, & por lhe matarem alli os embaixadores de paz, que mandaua, jurou de se não mouer, té a igualar com a terra, o que sabido da gente cercada, mandaraõ por mar seus filhos, & molheres, & os velhos impossibilitados pera guerra, á cidade de Carthago, Colonia deste pouo de Tyro, como algũas vezes appontamos. Tanto traballhou Alexandre neste cerco, que ao fim sayo com a sua, & a tomou no fim de sete mezes, com morte de seis mil

Diodor.
 in vit. A
 lxx. ann.

Galen. 1.
 de causis
 procatar
 & c. 2.

Iusti. l. 11.

mil soldados, & cattiveiro de trinta mil, segundo Arriano, ou de quatorze mil, como sente Diodoro, & Q. Curcio acrescenta, que por vingança de seus embaixadores mandou crucificar dous mil cattiuos, & muito mais gente morrera, não lhe valendo os de Sydonia, que como amigos de Alexandre andauão em seu campo, & no meo da pelleja saluaraõ a quinze mil Tyrios, dos quais vierão muitos a Espanha, como diremos adiante. Seguindo Alexandre seu victorioso curso, marchou contra Iudea, & a puzera por terra, por lhe negarẽ os Hebreos soccorro de mantimentos, em quanto durou o cerco de Tyro, se Deos lhe não mitigara o animo de maneira, que vendo diante de si o Pontifice lado, ornado com as vestes Pontificaes, se postrou por terra, & o venerou como a Deos, reconhecendo no ministro a Deidade, que representaua. E mostrando-lhe depois a prophecia de Daniel, em que lhe promettia Deos o Imperio do mundo, se alegrou tanto, que fez os Iudeos isentos de tributo, & lhe concedeo infinitas liberdades, & sacrificou a Deos no templo, reconhecendo a verdade, que auia em suas promessas. Partido de Iudea na volta do Egypto, conquistou de caminho a forte cidade de Gaza, não sem muita resistencia, por ser vallentissimo Capitão hum eunucho chamado Betis, que a tinha

por el Rey de Persia. Entrado no Rey no de Egypto, se lhe deu sem resistencia, agrauados, como se pode crer, dos insultos, & tyrannias dos Persas, & deixando nas principais cidades gente de goarda, entrou no Reyno de Lybia, onde visitou o antigo templo de Iuppiter Hamon, cujo filho se fazia, & lhe acrescentou o sacerdote do Idollo esta opinião, dizendo, que vingara bastantemente a morte de Philippe, que o mundo cuidaua ser seu pay: mas que na verdade o não era, chamandolhe bastardo, com hum gentil modo de adulação, que Alexandre tomou tanto a peito, que logo se fez chamar Deos, & ser tido em conta de tal, com pouca satisfação da Raynha Olimpias sua mãy, a quem descontentaua muito, quererse engrandecer o filho, á custa de seu credito. Depois desta jornada, querem algũs, que fosse aquella proua dos nós, que el Rey Gordio, pay de Mydas, deixou dados nas correas de hum jugo de bois, com que vinha pera a cidade, quando o pouo sayo por mandado de seus Deoses, & o el'geio por Rey, & auia fama recebida por todos, que sem duuida alcançaria o Senhorio de Asia, quem desatasse as laçadas, & nós, que auia nas correas. Alexan-

Elianus
var. hist.
li. 2. & 9.

Au. Gel.
li. 13. c. 4.

Arria. l. 1.

mais

Arria. l. 2

Q. Curt.
lib. 4.

Ios. anc.
li. 11. l. 8.
Histor.
e. 6. in
Hest. c. 4

Dani. c. 8

Zonaras
tom. 1.

mais gente do exercito : mas achando ruim modo de concluir a soltura com as mãos, & corrido de se ver embaraçar em tão pouca cousa, arrancando da espada, leuou as correas de hum golpe, dizendo: Tanto monta, na qual palavra deu a entender, que pera sua condição, & pera alcançar o Senhorio de Asia, tanto lhe montava por bem, como pellas armas. Palavra mais bem asombreada em hum gentio, que em gente Catholica, cujas conquistas deuem ser reguladas por justissimas leys, & não vsar nellas do tanto monta de Alexandre. Mas deixadas reprehensões, pera quem tem cargo de as dar, prosigamos com a historia, dizendo, como Dario refazendo seu poder, & juntando duzentos mil de cavallo, & oito centos mil de pé, tornou a prouar ventura com Alexandre, em cujo exercito auia quarenta mil infantes, & sete mil cauallos. Porem nella recebeo o desengano, & conheceo claramente sua destruição, porque deixou a victoria nas mãos de seu contrario, & mortos dos seus trezentos mil, segundo Artiano, inda que Diodoro os reduz a noventa mil, & Quinto Curcio a quarenta mil somente. E não parando aqui sua desgraça, dous Capitães seus chamados Besso, & Nabarzanes, o prenderão com hũs grilhões de ouro, & sintindo, que Alexandre lhe hia no alcance, o alancearaõ cruel

Artian.
vbi sup.
Diodor.
vbi sup.
Quinto
vbi sup.

mente dentro no coche, em que hia preso, onde acabou lastimosamente o mór Senhor, & Monarcha do mundo, sem ter hũa pessoa, que o consolasse em tão estreito passo, senão foy hum soldado de Alexandre, chamado Polystrato, que desuiandosse do caminho por beber em hũa fonte, achou o infelice Rey a ponto de arrancar a alma, & lhe soccorreo com hũa pouca de agoa no capacete, alegrandosse Dario em ver que morria fallando com quem o entendesse, & chorando, por lhe não ser possiuel pagar com algũas merces, aquelle vltimo seruiço do soldado. Pello qual mandou hũa embaixada a el Rey Alexandre, tão lastimosa, que bastou pera o fazer chorar muitos dias, & indo onde o corpo estaua, lhe fez dar honrosissima sepultura, & aos matadores pagou pello tempo adiante, conforme o caso merecia, porque esfolados com crudellissimos açoutes, diz Diodoro, que o corpo de Besso foy feito em piquenas talhadas, & deitado pello campo em varias partes. Caminhou Alexandre pera o grande Reyno da India, & no caminho se lhe fez encontradiça Thalestris Rayna das Amazónas, com hum copioso exercito de molheres, & preguntado seu intento disse, que vinha verse com el Rey, pera auer hum filho d'elle, & levar nas mais molheres de seu exercito, geração de

Diodor.
lib. 7.

sol-

soldados, tão valerosos, como erão os que tinham alcançado tão affimadas victorias. Não quis Alexandre mostrar-se nisto menos liberal, que no mais, & tendo-a consigo treze dias; a tornou a dispidir, satisfeita do que pretendia: inda que Arriano alarga mais o tempo, dizendo, que no fim de trinta dias se finrio prenhes, & com largas merces de Alexandre se partio pera seu Reyno. Passada esta batalha (que se foy menos perigosa ás vidas, por ser de molheres, seria mais prejudicial ao primor, & honra da soldadesca) entrou Alexandre em outra bem differente, que foy com Póro Rey da India, hum dos esforçados Capitães de seu tempo. Aqui se vio Alexandre em grande aperto: mas como não nacesse pera ser vécido em batalha, sayo com a gloria desta, & com o Senhorio da India, em cujos desertos quisera entrar, se o exercito vencido com o trabalho de vencer tantas gentes, se lhe não amutinara: pello que lhe foy necessario dar volta pera Babylonia, deixando leuantados grandes trophéos, & fundadas muitas cidades, por lembrança de suas proezas. Deixo de contar cousas particulares suas, como foy a morte de Emphestion, seu amigo pella qual Alexandre fez sentimentos tão excessiuos, que mais se podião julgar por delatinos, que por outra cousa, pois chegou a crucificar o Medico, que o curava, &

derrubar o tēplo de Esculapio, Deos da Medecina, & assi proprio fez cortar o cabelo em sinal de dór, cujo exēplo seguirão os Senhores de seu exercito, chegando a estremo, que té aos cauallos, & bestas de carga cortaraõ os cabos, & comas. Passo tambem pello sentimento, que fez na morte de seu cauallo Buccphalo, em memoria do qual fundou hũa cidade com o proprio nome: & os delatinos, que algũas vezes fez estado sobre gentes: porque me importa lentallo a Babylonia, onde o agoardão os embaixadores do mundo todo, pera lhe dar os parabēs de suas victorias, & Iolão filho de Antipatro, com hum bocado de peçonha, pera as concludir todas. Amostrado foy Alexandre a não entrar na cidade: mas ao fim (tendo em pouco os pronosticos) entrou nella, & gastando o tempo em conuities, lhe agoaraõ o vinho com certa agea, que diz Plinio, manar em Arcadia, tão fria, que se não pode levar, senão em vnha de cauallo, ou em corno de certos jumentos, que se crião em Schitia, bastantes a reprimir sua força: com este bocado acabou, Alexandre ao septimo dia, não sem auer pareceres, q̄ seu mestre & nõsso, Aristoteles andou tambem nesta dança. Em Epyro Reynaua neste tempo Alexandre, tio, & cunhado, deste mal logrado, o qual passando em Italia, pera fauorecer aos Tarentinos, & alcançando

Plin. l. 2.
 c. 103. &
 l. 4. c. 6.
 Elian. li.
 10. de his
 an. c. 41

Q. Curt.
 lib. 8.
 Diodot.
 lib. 17.
 Arria. l. 5

ando nesta empresa victorias tão
 insignes, como se deuião a hum pa-
 rente tão chegado de Alexandre, o
 enuejou a fortuna, no melhor de tan-
 ta gloria, porque foy infelicemente
 morto ao passar de hum rio, & seu
 corpo auido dos imigos, em o qual
 executarão crueldades barbarissimas.
 Em Roma succederão nestes annos
 algũas cousas notauéis, como foy
 hũa rotura na terra profundissima,
 a grandeza, & immensa fundura da
 qual, era impossivel encherse com
 terra, & pedras, que a gente Roma-
 na lhe lançaua, se primeiro (como
 seus Idollos lhe dizião) não lanças-
 sem dentro a cousa de mais estima;
 que auia em Roma: & interpetran-
 do hum nobre Romano chamado
 Curcio, este oraculo dos Idollos, por
 armas, & gente de guerra, com que
 a cidade mais florescia, se arrou de
 ponto em branco, & sabindo a ca-
 uallo, remetteo contra a coua, cha-
 mando pellos Deoses da patria, em
 seruiço dos quais se offerecia pella
 honra della, & deste modo se arre-
 messou dentro na coua, que satisfei-
 ta de leuar aquelle penhor ao infer-
 no se cerrou logo. Foy tambem di-
 gno de lembrança, o que fez Tito
 Manlio, filho de Lucio Manlio Im-
 perioso, que sabendo, como seu pay
 acabando de ser Dictador, era accu-
 sado grauemente de Marco Pompo-
 nio, Tribuno do pouo, & a princi-
 pal culpa que lhe dauão, pera pro-

ua de sua crueldade, era tello á elle
 degradado de Roma, & trattalo co-
 mo rustico: se veo a casa do Tribu-
 no, & leuando dum punhal, o pôs
 em termos, que lhe jurou de não fal-
 lar mais palaura contra seu pay, em
 juizo, nem fora d'elle. Sayo tão val-
 leroso este mancebo, que o anno se-
 guinte, vindo os Franceses contra
 Roma, & saindo o Dictador a dar-
 lhe batalha, antes de romperem os
 exercitos appareceo hum brauo Fran-
 ces, pedindo desafio a qualquer Ro-
 mano, & sendo com licença do Di-
 ctador accitado de Manlio, o ven-
 ceo ditosamête, tirandolhe peramais
 gloria sua hum colar douro, que o
 Frances trazia, donde lhe ficou no-
 me Torquato, porque o colar se cha-
 ma em Latim torques. Depois dis-
 to o ellegerão Consul, & indo con-
 tra os Latinos, succedeo, que hum
 seu filho chamado Tito Manlio, sen-
 do desafiado de hum Capitão dos
 contrarios, & saindolhe sem licença
 do pay: inda que veo com victoria,
 elle lhe mandou cortar a cabeça, por
 quebrar as regras militares, contra
 o rigor, & seueridade, do pouo Ro-
 mano. Em Sicilia andaraõ todo este
 tempo muy inquietas as cousas, por-
 que os Carthaginezes por hũa par-
 te, Dionysio o segundo com algũs
 tyrannos desta laya pella outra, tra-
 zião a gente assombrada, & a ilha
 inquieta, com roubos, & mortes dos
 miseraueis Insullães, a quem acu-
 dio

Valei, pa
 tecc. li. i.
 Vale, ma
 xi. l. 5. c. 6

Plini. de
 vir. illu.
 cap. 28.
 Gell. li. 9.
 cap. 11.

Oros. li.
 c. p. 9.

Idē lib
 cap. 4.

Elían. de
var. hist.
lib. 4.
Diodor.
lib. 16.

dio Dion parente de Dionysio, que por seu mandado effraua desterrado em Grecia, & tal manha teue, que em poucos dias o lançou fora da Ilha, & pos em liberdade aos de Caragoça: mas dandolhe elles o premio, que ingratos costumão, tirandolhe a vida, Dionysio se tornou a entronizar no Senhorio, com tanta mais crueldade, quanto menos amor sentia no pouo pera com suas cousas. E no fim de tudo lhe veo a dar a fortuna hum camarço tão repentino, que vencido de Timoleon, o mandou pera Corintho despojado de quanto tinha, & tão desprezado de todos, que sustentaua sua vida ensinando meninos, & não lhe querendo a ventura deixar gozar esta humilde forte, o desterraraõ de Corintho, ja com tão pouca reputação do que fora, que não ha quem sayba o lugar de sua morte, amostando sua desgraça a os tyrannos, que não vsurpem injustamente o alheo, porque tanto mais anichilados ficão no tempo da queda, quanto mais prosperos se virão no roubo da jurdição alhea.

Ammia.
marce.
lib. 14.

Hubr. in
Dionis.

CAPITVLO XIII. DE COMO se fundou a villa de Mertola no Algarue, & doutras cousas notaveis, que succederão em Portugal, té a vinda de Hamilcar Barcino a Espanha.



CIMA contamos por authoridade de Diodoro Syculo, q̄ a gente natural de Tyro, vendo sobre si a potencia de Alexandre Magno, mandaraõ pera Carthago as molheres, meninos, & toda a mais gente, que por enfermidade, ou velhice, era inutil pera guerra: no que toca tambem Pineda em sua Monarchia, seguindo a Quinto Curcio, & a Iustino, que com palauras claras dão a entender esta verdade. Agora acostados com Laymundo, & outros de muita conta, hiremos dando relação da gloria, que veo a nosso Reyno, com a perda, & destruição da populosa cidade de Tyro. Porque os quinze mil soldados, que se puserão em saluo no meo do combate, com fauor dos Sydonios, que militauão com Alexandre, tanto que o virão partido, & o mar desocupado de sua frota, se partirão pera Carthago, onde tinhão suas molheres, & filhos, & como o numero fosse grande, dizem algũs, que os Senadores de Carthago, lhe derão algũs lugares em que viuessem, dos quais foy a principal, Vtica, cidade muy celebrada, assim pella treyção, que andando o tempo cometeo contra os Carthagineses, como pella morte de Carão Vricense, que nella acabou seus dias: inda que se ouermos defeguir a doutrina de Tro-

Diodor.
in vir. A
lexan. an
no. 4.

Pine. l. 6.
ca. 31.
Q. Curt.
lib. 4.
Iusti. l. 11.
Laymũ.
lib. 2.

Trogus
lib. 18.

Tuta. in
 icipio. go Pompeyo, concluyremos, que a
 fundação de Vtica se fez muitos an-
 nos antes da ruyna de Tyro, estan-
 do aquella Republica em sua inteiri-
 ra liberdade, & no meo de sua glo-
 ria: & deste modo auemos de ter,
 que o Senado Carthagines repartio
 a estes Tyrios, por varios lugares de
 Africa, dos quais caberia sua parte
 aos Vticenses, como a naturaes, &
 isto me parece a mim mais certo,
 que atribuyrhe a fundação da cida-
 de. Entre estas repartições coube tão
 bem sua parte a Espanha, porque
 tendo os de Tyro nouas da fertilli-
 dade, & abundancia da terra, & sa-
 bendo como os Carthagineses man-
 dauão cada anno certo numero de
 gente a fundar cidades nella, pidi-
 rão ao Senado, que em lugar dos
 que auião de hyr aquelle anno, lhe
 comettesse a estes esta empresa, pois
 tudo o que ganhassem, & as pouoa-
 ções que fundassem, erão como cou-
 ra da Republica. Concedeosse-lhe fa-
 cilmente o que pretendião, & vin-
 dos a Espanha, ficaraõ algũs em Ca-
 liz, de volta com os antigos mora-
 dores da Ilha, a origem dos quais,
 foy como referimos no liuro pri-
 meyro, da propria cidade de Tyro:
 outros, seguindo sua nauegação a-
 portaraõ na costa de Lusytania, qua-
 si no anno da criação do mundo,
 tres mil & seiscentos & quarenta &
 quatro, trezentos & dezoito antes
 do nascimento de nosso Redemptor

Vid. sup.
lib. 1.

NNO
544.
8.

Iesu Christo, sendo ja morto Alexan-
 dre Magno, & trattaraõ logo com
 os principais do gouerno, que a Se-
 nhoria de Carthago tinha nestas par-
 tes, que lhe dessem lugar onde pu-
 dessem edificar hũa pouoação, pe-
 ra viuer com suas molheres, & fi-
 lhos: mas como isto se não fazia sem
 beneplacito dos moradores da ter-
 ra, diz Laymundo, que os Capitães ^{Laymũ}
 Carthagineses lhe communicaraõ o ^{vbi sup.}
 negocio, dandolhe a entender a ne-
 cessidade daquelles Tyrios despoja-
 dos de sua patria, com os quaisti-
 nhaõ antigo parentesco, & por elle
 obrigação de os emparar no meo
 de tanta desauentura. Os Portugue-
 ses, que naquelle tempo sintiã, me-
 nos que agora, fazer merces de ter-
 ras, obrigados com estas rogatiuas,
 condecenderão na petição, com tal
 cautella, que o pouo se fundasse de
 commum trabalho, & pudessem vi-
 uer nelle Portugueses, & Tyrios jun-
 tamente, & gozar com igoal fran-
 queza os magistrados, & officios il-
 lustres da terra. Aceitada esta con-
 dição se puserão mãos na obra, com
 tanta dilligencia dos Tyrios, & go-
 sto dos Portugueses, que em pou-
 cos mesestinhão cercado hum bom
 pedaço de campo, não muy aparta-
 do do mar, & leuantado nelie mu-
 ros, & balluartes, sufficientes a de-
 fender os moradores de qualquer pe-
 rigo: & querendo os Tyrios renouar
 naquella cidade a memoria de sua
 patria,

Pátria, lhe chamaraõ Myrtiri, ou Mirtyris, diriuandolhe o nome desta dição, Myr, que segundo apponta o Bispo Pinheiro, quer dizer em lingua Tira, cousa noua, & de Tyro sua primeira patria, de modo, que tanto val Mirtyris, como Tyro a nota. Muitos annos depois se lhe mudou corruptamente hũa letra, & lhe chamaraõ Myrtilis, & nos agora Mercota: da qual falla Ptolemeo, acrescentandolhe o nome de Julia, que (como veremos adiante) se lhe deu em tempo dos Romanos, & Plinio a faz municipio Romano, dandolhe o lugar, & sitio, em que agora a vemos, com o qual conforma o Emperador Antonino Pio em seu Itinerario, Pomponio Mella, & outros, a quem segue nosso Resende, em suas antiguidades Lusytanas, afirmando, que as pedras lauradas ao modo antigo, & as columnas estatuas, & finais de muralhas antigas, dão grande sinal de sua passada nobreza: & muy poucos annos antes de escreuer aquella obra, diz, que se acharaõ na cidade oito, ou dez estatuas, lauradas com maravilhosa architectura, reliquias infalliuéis, do primor, & curiosidade da gente Tyria. Quasi nestes annos succederão em Espanha grandes discordias, entre os proprios moradores, & naturaes da terra: sendo os principais fautores da discordia, os pouos Transcudanos, que são os de Riba de

Goa. A causa, & principio das guerras, & o successo dellas, não tceão os authores, saluo Florião do Campo, que sem nomear as pessoas, entre quem se accendeo o debate, diz, que durou cinco annos, no fim dos quais lastimados com as perdas, & mortes de gente, se confederaraõ sem padrinhos, & Gariuay com sua breuidade sente o mesmo, inda que ambos leuão o principio das reuoltas aos Andaluzes, seguindo a ordem, que em tudo leua Florião do Campo, o qual tem por costume, em não achando lugar certo de qual quer empresa succedida em Espanha, dar com ella em Andaluzia, não considerando, que podia nacer em Portugal alguem tão interessiro de sua gloria, que lhe pusesse embargos á posse de bês alheos, pro-uando a propriedade delles, com as testemunhas, que elle desuia todo possiuel. Algũs annos depois, se acharaõ os Gregos dentre Douro, & Mynho, tão apertados na terra, com a muita gente dos Celtas, & Turdetanos, que nella ficaraõ, & com os que nacião cada hora, que de cõmum parecer mandaraõ bom numero de mancebos, a ponoar nouas regiões: & como as montanhas de Asturias, não fossẽm té aquelle tempo cultiuadas, nem ouuẽsse nellas tanta gente, que bastasse a pouoar todos os valles, que nellas ha,

Florião do Campo. 4.º cap. 2.º

Gari. 1.º

João Gil de Camo

Episco. Pinheiro. annos. part. 2.º

Ptole. li. 2.º c. 5.º ra. 3.º Euro.

Plin. l. 4.º cap. 21.

Anton. in itin. Pompon. Mel. Resend. lib. 4.º

moradores dentre Douro, & Minho, fizeram sua jornada contra aquellas partes: & porque entre estas havia certa geração chamada Astiria, & os descendentes della Astirios, quer

Flori. 1.3. ca. 39. Florião do Campo, que se chamasse Astirica hũa pouoação, que fizeram nesta Prouincia, a que chamamos Astorga em nossos tempos, não vendo, que tem contra si o antigo Poeta, & verdadeiro relator das causas Espanholas Sylo Italico, Ioão Vaseo, Laymundo, & Frey Ioão de Bineda, com o Mestre Antonio de Nebrissa, que de vniforme parecer concluem ser Astorga fundada por Astur, companheiro de Meppon, o qual na guerra Troyana lhe guayua os caualllos, do carro em que pellejava, & depois de Troya ser destruyda, se veo com algũs companheiros a Espanha, onde fundou a cidade de Astorga, dandolhe seu proprio nome, que inda conserua com pouca corrupção, & não só a cidade, mas toda aquella terra se chamou Asturia, & os moradores della Astures. Assim, que neste particular auemos de ter por infalliuel, que os moradores dentre Douro, & Minho, se mesturarião com os antigos pouoadores de Asturias, & lhe ajudarião a engrandecer sua cidade, antes que fundalla de nouo, pois como tem os authores allegados, auia tantos annos, que estaua feita: & nada me pesara achar bastante funda-

mento, pera attribuir aos Portugueses origem tão nobre, como a de Asturias: mas obrigame a ter outra opinião, o muito credito dos que tem outro parecer, a quem eu me acosto, dizendo, que os tais Portugueses ficaraõ em companhia dos moradores da terra, & a cultiuarãõ de maneira, que em breue tempo ficou outra, do que antes era. Não parecendo aos dentre Douro, & Minho, que bastaua esta gente, pera ficar a terra desassombada, mandaraõ nouamente outro exercito de mancebos, os quais leuando quasi o proprio caminho, se alongaraõ por melhor terra, & menos fragoza, que os primeiros, pouoando as ribeiras do rio Elza, tão celledo nos amorosos versos de nosso Portugues Jorge de Monte mayor. Aqui pois ficaraõ os Portugueses com suas criações, viuendo com os antigos moradores da Prouincia, sem ousarem a passar a corrente do Douro contra o meo dia, por causa dos Vaceos, que lho defendiãõ vallerosamente. Andaua o mundo no anno de sua criação, de tres mil & seiscentos & cincoenta & noue, trezentos & tres, antes do nascimento de nosso Saluador Iesu Christo, quando os Carthaginezes leuaraõ de Andaluzia gente de guerra, pera lhe ajudar a lançar fora de Sicilia, a Pyrrro Rey dos Epyrotas, que chamado dos naturaes da Ilha, se apode-

Flori. 1.3. ca. 40.

Jorge de Monte maior. Diand. 2.3. 44

A. NNO 3659. 505.

Silas ita.
Vase. to.
1. ca. 10.
Laymũ.
lib. 1.
Pine. 1.3.
cap. 4.
Nebris.
in prol.

raua de todas as cidades, & lugares fortes della: & não tendo por bem fortificado seu campo, sem auer nelle gerite Portuguesa, diz Alladio, que leuaraõ dous mil Celtas, dos que viuão em Allemtejo, com os quais se partiraõ pera Sicilia, & alcançaraõ no mar hũa victoria tão famosa, como a pinta Pausanias, & Plutarcho, & com elles Florião do Campo, & Pineda: por meo da qual ficaram as cousas de Carthago tão melhoradas, que não ouue dahi a muitos annos, quem lhe demandasse a posse de Sicilia, senão forão os Romanos, que pondo os olhos em sua potencia, & se arrecearaõ, que se Carthago hũa vez tomava inteyra posse da Ilha, estando tão junta com Italia, passariaõ as armas a terra firme, & lhe darião bem que cuydar em defender sua cidade. Pello que asentaraõ no Senado, de lançar mão de certa occasião, que a ventura lhe trouxe, & vir ás mãos com os Carthagineses, té os arrancar de Sicilia, como ao fim puserão em conclusaõ, ajudados da ventura, que sempre levantou suas cousas. Daqui teue origem a primeira guerra Africana, os successos da qual hyremos referindo adiante, contentandonos agora, com dizer, que tanto punha Carthago os olhos na conservação de Espanha, que no meo de tantas guerras, & trabalhos, como trazia em Sicilia, sabendo como

Allad. di:
Lufic.

Pausa. l. 1.
Pluta. in
Pyro.
Floral. 3.
ca. 41.
Pine. l. 7.
ca. 24.

os moradores das Ilhas Balleares, que agora chamamos Mayorca, & Menorca, se rebellauão, negandolhe a obediencia: mandaraõ pera mittigar este aluoroço hum valteroso Capitão chamado Hamilcar, da illustre geração dos Barcinos, que em Carthago foy a mais florente em armas, & conselho, que quantas ouue desde seu principio. O qual chegado a Mayorca, & pondo sua gente em terra, de tal destreza vsou em algũs recontros, que teue com os insulanos, & de tanta prudencia em lhe ganhar depois as vontades, que em poucos dias se puserão em esquecimento os odios, & rancores, que pareciaõ immortaes auendosse de leuar pellas armas: que a brandura, & paciencia dos que governaõ, he singular medicina de animos obstinados.

Gari. l. 5.
cap. 11.

CAPITVLO XV. DE COMO Hamilcar Barcino veu a Espanha, & visitou o templo do Idollo do Amor, & casou em Portugal com hũa senhora muy principal, de quem ouue ao grande Annibal, com outras cousas a este fim.



TANTO que Hamilcar vio as cousas de Mayorca, & Menorca, tão pacificas, & com tão

boa difissão, que sem temor de al-
uoroço, andauão os Carthaginefes
entre os naturaes, & se trattauão co-
mo amigos: começou a trattar na
terra firme de Espanha, ganhando
vontades aos homẽs principais da
terra, com grandes dões de pannos
de seda, & gram, que lhe mandaua,
& conhecendo nelles a boa vanta-
de, que ja lhe tinhão, se metteo em
algũas Galês bem armadas, com pre-
texto de os visitar, & se lhe dar por
verdadeiro amigo, offerecendo a seu
seruiço tudo o que lhe cumprisse da
Republica Carthagineza: & com tal
graça trattaua este Capitão qual-
quer negocio, que todos lhe fica-
uão afeiçãoados, & se muitos ami-
gos tinha antes, muitos mais adqui-
rio com sua presença. Teue allem
disto hum ardid marauilhofo, que
naquelle tempo valia muito entre
a gente Espanhola, que era fingirse
muy deuoto dos seus templos, &
Idollos, que auia na terra, visita-
dos com grande deuacão, & dan-
do-lhe dões custosissimos, com tan-
ta franqueza, quanto era o desejo
de se acreditar com todos. O que
racou bem Florião do Campo, quan-
do diz, que nestas romarias adqui-
rio Hamilcar, muito credito, & que
de melhor vontade visitaua os tem-
plos edificados pelo sertão dentro,
que os da costa marittima, queren-
do nestas jornadas experimentar pes-
soalmente as condições, & modos

de viuer, que os moradores do ser-
tão tinhão, & as forças, que auer-
ria mister a Republica de Cartha-
go, querendoos conquistar, como
ja trazião em pensamento, vendo a
pouca ventura, que tinhão em Si-
cilia. Feitas estas visitações, & assen-
tadas pazes com as principais cida-
des daquella costa, se partio pera Ca-
liz, onde encheo de dões riquissim-
os, o templo de Hercules, & deu
aos ministros delle tão ricos pan-
nos de gram, & outros ornamen-
tos necessarios ao seruiço do tem-
plo, que o vinhão todos ver, como
coula cayda do ceo. Daqui se veo
a Lusytania, & desembarcando no
Porto do Hanibal, conuocou to-
dos os Carthaginefes, & delles sou-
be o estado em que estauão ao pre-
sente as cousas de Lusytania: & a-
chando, que os Portugueses conser-
uauão pacificamente as condições
de paz, capitulladas com os Capi-
tães seus antecessores, & trattauão a
todos os Africanos, com tanto amor,
como se forão todos de hũa nação,
lho agardecco com palauras muy
comedidas, promettendo, que a Se-
nhoria de Carthago teria lembrança
de sua muita opbreza, & lhe sir-
uiria o bom tratamento, que fazião
a suas cousas. Nem se descuidou de
dourar estes complimentos com da-
diuas, que são a chaue, com que se
abrem corações afeiçãoados em o-
dio, & se fechão lembranças de vi-
da,

da, & honra. Compostas deste modo as cousas tocantes ao bem de sua Republica, quis entrar com as romarias costumadas, & tendo nouas da muita veneração, em que se tinha o nouo templo, de Endouellico, ou Cupido, se partio sufficientemente acompanhado pella terra dentro, vendo com muita particularidade a disposição da gente, & sitio dos lugares, & a fortalleza delles, & chegando ao templo, offerreco, como quer Alladio, dões riquissimos, q̄ durarão alli por memoria, té a vinda de Iulio Caesar a Espanha. Templum quoque (dizelle) amorisq̄ Phanium, sacris exornauit donariis: spiculis namque, pharetra, & arcu mundissimo auro confectis, argenteam Endouellici statuam magnifice condecorauit: quæ omnia per multa sæcula appensa, Iulii Cæsaris militibus in direptione fuisse. Quasi dizendo, que Hamilcar engrandeceo, & ornou o templo do Amor com grandes dões, entre os quais forão mais notauéis hum arco, com sua aljava, & setas, feito de purissimo ouro, que duraraõ pendurados no templo muitos annos, té que vindo Iulio Cesar em Espanha, o roubaraõ seus soldados. Visitado este templo, & concluydas muitas visitasões, que fez a lugares principais daquellas partes, enchendo aos moradores delles de mercês, diz Laymundo, que mais miudamente contra suas cousas, que determinou visitar a cidade de Lisboa, conuidado da fama, que auia de sua grandeza, & bom governo, & pe-

ra o fazer, se lhe offerreco a occasião de suas romarias costumadas, ao templo da Deosa Minerua, que os Lisbonenses tinham em muita veneração, por ser obra, como tem Strabo, de Vlysses, fundador da quella famosa cidade. Com este pressuposto se partio pera Lisboa, onde soube pór suas cousas em tão bom preço, que em poucos dias tinha inclinada a gente principal á deuiação de Carthago: & tanta pollicia achou Hamilcar nos cidadãos, & tão importante lhe pareceo a confederação, & amizade sua, pera os negocios, que se esperauão: que sem respeito do muito, que pudera alcançar casando em Carthago, com senhoras ygoais em poder, & riquezas: quis por seruiço da patria, casarse com hũa dama natural de Lisboa, fermosa em todo extremo, filha do mais nobre, & rico cidadão, que auia nella. Com o qual casamento acabou de lançar o sello ao amor da gente Portuguesa, & a render, de modo, que nunca mais ouue entre ella, & os Carthaginezes discordias: antes se vnirão, de maneira, que nas guerras de Roma (como veremos adiante) sendo quasi toda Espanha em fauor dos Romanos, só a Lusytania lhe fez rosto, & seruiço de refugio aos vencidos. Ia entendendo as lingoas, que aguça contra mim esta opinião, vendo, que roubo todas as cousas estrangeiras,

Strab. l. 3

Allad. de
de sacris.
Lusit.Laymũ.
lib. 2.

Gari. 5.
cap. 11.
Floral. 4.
es. 4.

Laymũ.
vbi sup.

pera minha patria, querendo a engrandecer á custa alheia. Mas allem de seguir nesta parte a Gariuay, & Florião do Campo, que sem nomearem o lugar deste casamento, confessão, que foy celebrado em Espanha, & com mulher Espanhola, tenho por mim a Laymundo, que no fim do liuro segundo diz estas palauras. Ad Vlixbonensem vixem ut videret phanum Mineruz pervenit, ibi commoditate hominum, & fortitudine civitatis visa, vxorem accepit, nobilis quidem, ac valde dimitis cuius filium, cuius nomen monumenta ex quibus hæc desumpsi vbiq; tacent. A significação das quais authoriza claramente minha opinião, pois dá a entender, que indo Hamilcar em ro-

maria ao templo de Minerua, & vendo a fortaleza da cidade, & o politico tratto dos moradores della, tomou por mulher hũa filha, de certo cidadão riquissimo, em nobreza, & bês da ventura, o nome do qual confessa não saber, porque as memorias antigas, & liuros, de que tirava as cousas, que escreuia, o passauão em silencio. Por esta opinião fazem tambem hús versos, compostos pello Infante Dom Pedro, que morreu na batalha de Alfarroubaira, feitos em louvor de Lisboa, onde entre outras grandezas, que della publica, poem estas palavras.

Lo fante
D. Pedro

Perque tu foste acolheyta
Daquelle Grego sesudo
Tão matreiro
A te fez toda bem feyta
Neste logo tão sabudo
A neste oiteiro.
A depois de muitos segres
Sergueo de tua semente
A desta terra
O Annibal Carthages
Que ós Romãos, & sua gente
Armou guerra.

Hieron.
corr. real

Por onde se vé, que em Portugal foy cousa sabida, que a mãy de Annibal sayra de Lisboa, & neste parecer concorre Hieronymo Corte Real, insigne Poeta, não menos por nobreza de sangue, que por felicidade de entendimento em hum epy logo, que escreueo dos Capitães in-

signes de Lusytania, onde entre os mais conta Annibal, dizendo, que sua mãy foy natural de Lisboa. Assim que aprovando a opinião de Laymundo, & dos mais, auemos deter, que este casamento de Hamilcar, referido pellos Chronistas Castelhanos, foy em nosso Reyno de

de Lusytania, não auctendo outro parecer mais authenticico, que deroge a fé, deste que seguimos. Em Portugal se deteu Hamilcar algũs sete mezes, festejando com os naturaes o nouo parentesco: & sendo chamado no fim deste tempo, de Carthago, pera hyr contra os Romanos, fretou bom numero de nauios, que os Lisbonenses lhe darião francamente, & com sua mulher, & riquezas, se partio pera Africa, deixando a gente toda saudosa, de sua conuersação, & presença, & tão firme no amor de sua Republica, quanto no tempo adiante mostraraõ as obras feitas em seruiço della. Costeou com prospero vento as ribeyras do Algarue, & passando breuemente pellos portos de mar, onde tinha conhecidos, tomou terra no porto de Hanibal, & se deteu alli té juntar algũa gente de guerra, mais da que leuaua, com a qual se fez á vella, pera as ilhas Balcares, com propósito de acabar alli de refazer o numero de soldados, necessario pera as guerras de Sicilia. Mas foy lhe forçado deterse, mais do que cuydaua, porque chegando a hũa ilha piquena, & despouada, que em nossos dias se chama Coalheyra, & antigamente se chamou Triquadra, derão as dôres de parto á illustre matrona, que hia prenhe, & nella pario o celebrado Capitão Annibal, espanto da gen-

te Romana, aos duzentos & quarenta & cinco annos, antes do nacemento de nosso Redemptor Iesu Christo, como appontafrey loão de Pineda em sua Monarchia. E daqui naceo a Plinio chamar estalha, patria de Annibal, como tem os originais melhor emendados: a qual louua Florião do Campo de muy fertil em produzir coelhos, donde quer os leuassẽm pera Mayorca, & Menorca, semelhantes a ella nesta qualidade, & aças contrarias todas doutra ilha, que está muy pouco distante dellas, chamada Ybica, onde se dá tão mal todo genero de caça, que se a caso leuão algum coelhõ de fora, se lança antes no mar, que viuer hum momento na terra: & não só era isto em tempo de Plinio, cuja authoridade seguyo Florião do Campo, mas em nossos dias o mostra verdadeiro a continua experiencia. Tanto que Hamilcar vio a docnte em termos de poder nauegar, fez vella pera as ilhas Balleares, & colhida algũa gente a soldo, se partio pera Carthago, fazendo de caminho algum dano em naos de Romanos, que achou nesta viagem, & sem descansar muito na cidade, nem agoardar os parabês do casamento, partio pera Sicilia, onde sustentou largos tempos a guerra, com varios successos da ventura dando sempre os lugares mais perigo-

ANNO

3717.

245.

Pino. l. 7.

ca. 35.

Plin. li. 30.

cap. 5.

Florian.

vbi sup.

fos á gente Portuguesa, & á mais
que leuara de Espanha: que ao
soldado animoso, he mi-
mo do Capitão, me-
tello no lugar
mais arrif-
cado.

TITVLO VIII. DOS SVC-
cessores de Alexandre Magno, &
da primeira guerra de Roma
com Carthago, com ou-
tros successos no-
taueis, que a-
contecerão
no mun-
do.



POR morte do sum-
mo Pontifice lado, que
floreceo em tempo de
Alexandre Magno, diz
Genebrardo, & Iosepho, que suc-
cedeo nesta dignidade Onias seu fi-
lho, & no gouerno temporal do po-
uo, Iosepho o primeyro: em tem-
po dos quais, se repartio a Monarchia
do mal logrado Alexandre Rey de
Macedonia, entre seus Capitães, fi-
cando o Reyno de Syria em po-
der de Seleuco, o Egypto em Pto-
lemeo, filho de Lago: o qual no
principio de seu Reyno, se mostrou
inimicissimo dos Iudeos, & leuou
muita copia delles cattiuos pera o
Egypto: mas conhecendoos depois

por homês de sua palaura, & que
trattauão verdade com os Reys, &
Senhores, a quem seruião, os fauo-
receo muito, elle, & seus successo-
res, assim em tempo deste Ponti-
fice Onias, como de Symeon o ju-
sto, & seu irmão Eleazaro, & de
Manasses tio de ambos, em quem
a dignidade Pontifical esteue succes-
siuamente. Aqui se offerencia hum
largo campo, em que contar as guer-
ras, que ouue entre estes Capitães
de Alexandre, mas a breuidade que
guardo em referir cousas estrangei-
ras, me escusa desta obrigação: ba-
sta summariamente dizer, que no
tempo em que as cousas de Portu-
gal andauão do modo, que a cima
tocamos, Reynaraõ successiuamen-
te no Egypto Ptolemeo, filho de
Lago, inda que Pausanias, & Plu-
tarcho, o fação filho bastardo de
Philippe, & meo irmão de Alexan-
dre. Ao qual succedeo Ptolemeo
Philadelpho, grande amigo de letras,
& homês dados a ellas, & assim a-
juntou em Alexandria hũa liura-
ria, em que ouue cincoenta & qua-
tro mil & oitocentos corpos de li-
uros (como apponta Genebrardo,
inda que Iosepho a chega a duzen-
tos mil) & por não lhe faltar nada,
mandou pedir ao Pontifice Eleaza-
ro, quelhe mandasse de cada tribu
seys homês doutos em lingua Gre-
ga, & Hebrayca, pera lhe traduzirem
a ley de Deos, & a poder entender,

&

Genebr.
Crono.
lib. 2.
Ios. ant.
li. ii. c. 8.
Pinto in
breuia.

Pausan.
Pluta. de
colibet
da isa.

Genebr.
Crono.
lib. 2.
Ios. ant.
li. ii. c. 8.
& cõtra
Aptol.

& ver as grãdezas, & maravilhas della. O que elles fizeram com tanta fidelidade, que não sem causa, dizem algũs Padres, tiuerão concurso particular do Spiritu sancto, & com sua ordem encubrirão algũas cousas importantes, & acrescentarão palauras necessarias, pera declarar o sentido, que na lngoa Hebræa ficaua escuro. Donde affirma Eugippio, que forão Prophetas, & que estando aparrados em varias cellas, sem se communicarem hũs com outros, sayrão todas as versoës tão vniiformes, como realmente o era aquelle diuino Spiritu, que os guayua. Teue el Rey em tanta veneraçã o liuro da Ley, que o adorou com notauel reuerencia, & por edito publico mandou pôr em liberdade todos os Iudeos, que se achassem em seus Reynos. Por morte deste sapientissimo Rey, que foy aos annos trinta & oytto de seu Reyno, lhe succedeo Ptolemeo Euergetes, em tempo do qual, diz Freculpho, que fioreceo Iesus, filho de Sirach, author do liuro do Ecclesiastico, & sãõ Hieronymo dá muitas relações de seus escrittos, mais particulares, que Iustino, onde os curiosos poderão ver suas cousas diffusamente. Em quanto estes Reys governauão as terras do Egypto, imperaua em Asia Seleuco Nicanor, homem robustissimo, & tão dotado de forças corporaes, que refere delle Gene-

brardo, que estando pera offerrecer hum touro em sacrificio a seus Idolos, & soltandosselhe ante o altar, o teue por hum corno com a mão tão seguramente, como se estiuera amarrado com vinte maromas. Entendeo as terras de seu Reyno pelas armas, com tão ditoso successo, que entre os successores de Alexandre, ficou elle com a melhor parte, chegando a grandeza, de seu animo a entrar nos limittes da India: & por memoria dos Reynos, que sojeitara, ou pera a deixar aos futuros, diz Appiano, que fundou quarenta cidades famosas, as quais Tzetzes sobe a setenta & cinco, contra o breue numero, a que sancto Eusebio as abaixa. Deste Rey se conta hum caso digno de memoria, em que mostrou mais amor do necessario, pera com seu filho Antiocho. Porque sendo Seleuco ja velho, & tendo por mulher a Estratonica, filha del Rey Demetrio, o Principe se namorou della em tal extremo, que encubriendo seu mal, elle o chegou a ponto de morte, sem auer physico, que lho entendesse, senãõ foy Erasistrato, a quem os mouimentos do pulso, & o aballo das veas, que sentio no mancebo ao entrar da madrastra, na camara em que elle jazia, descubriarãõ o mal que era, & notificandoo a el Rey com grandes artificios, que primeiro teue em lhe tentar o animo, o hom velho vsou de

Genebr.
Crono.
lib.2.

Appian.
in Syri.
Tzetzes
chili. 7.
ca.118.
Gale. in
pronost.
coméc.1.
Cæli. li.
20. c.15.
Hipoer.
c.7. & 10.
Paul. Ac
gineta l.
3. ca. 17.
Valer. li.
5. c.7.
Lucia. in
Dea Syr.

Leo ca.
stro sup.
Esa.
Procop.
Gazus.
Istchi. in
l. li. 8.
Euch. in
li. reg. li.
1. ca. 2.
Hilar. in
psal. 2.
Ambr. l.
3. exame.
cap. 5.
Eugipp.
theiaur.
ca. 3. 28.
Irene. li.
3. ca. 25.
Iustin. in
appo.
Freculp.
to. 1. cro
ni. lib. 5.
cap. 4.

D. Hier.
in ca. 11.
Dani.
Iust. 127

tanta

tanta brandura, que por salvar a vida do filho, se priuou da mulher, que amava, & o casou com ella, não obstante, que ja lhe tiuesse parido hum filho. Por sua morte veo o Rey no á mão de Antiocho, chamado Soter, o qual depois de o gouernar dezannos, o deixou a seu filho Antiocho Theus, que o regeo quinze annos, como lhe dão lucto Eusebio, & Genebrardo. Mas foy tão pouco venturoso este Rey, que no melhor de sua gloria, & quando com mais oppullencia regia seu Imperio, Laodice sua mulher accesa em rayua de ver, que elle casasse com Berenice, filha de Ptolemeo Philadelpho, o matou secretamente, & depois a pobre infanta, & a hum filho de pouca idade, que Antiocho ouuera della: & tendo a morte encuberta, entronizou manhosamente a seu filho Antiocho Calinico, no Reyno de Syria, no anno tres mil setecentos & dezoito, da criação do mundo: E porque não passemos por alto o fim, que teue Olympias mãy do grande Alexandre, daremos breuemente relação de sua infelice sorte, dizendo com Iustino, que por morte de Alexandre, succedeo no Reyno de Macedonia seu meo irmão Arideo, cuja mulher chamada Euridice, lhe fez dar tantas cabeçadas, & perseguir a Olympias de modo, que o Reyno de Iastima a fauoreceo, lembrandosse cuja mo-

lher, & mãy fora, & puserão em tanta necessidade a el Rey Arideo, & sua mulher, que se metterão em mão de Olympias, esperando mais misericordia, do que ella vsou: porque sem mais respeito ao que succederia, lhes mandou cortar as cabeças, & tras isto fez tantas crueldades, que a gente lhe negou a obediencia, & tomou por gouernador a seu inimigo Antipater, por cujo conselho foy morto Alexandre Magno. Depois succedeo no Reyno Calandro seu filho, que foy o a gente destes negocios, & o que pessoalmente leuou a peçonha, que lançaraõ no vinho, elle, & outro irmão seu, copeiro de Alexandre. Este pois querendo vsar com a mãy, a maldade executada no filho, a lançou por armas fora do Reyno, & recolhendosse com suas netas, & outras senhoras grandes na cidade de Pictua, lhe pos tão duro cerco, que a obrigou a se dar a partido, com seguro da vida, que lhe o tyranno goardou tão mal, como sempre costumou, pois antes de muitos dias a mandou matar ás estocadas, mostrando a famosa Raynha tanto animo neste trago, como requeria a grandeza do marido, que tiuera, & do filho q parira: & não parando aqui sua maldade, matou a duas mulheres de Alexandre, chamadas Bexanes, & Arsines, com dous meninos filhos seus, cujos nomes crão Alexandre, & Hercules,

sepul-

Iust. lib.
27.

ANNO
3718.
244.

Iust. l. 14

Paul. in
Beor.
Iust. lib.

sepultando nestes innocentes a esperança, que ficava de algum tempo, reuerdecerem as proezas de Alexandre. Em quanto succederão em Portugal, as cousas referidas nos dous capitulos precedentes, teue fim na Ilha de Sicilia, o tyrannico Senho-rio de Agathocles, que sendo (como diz Huberto, & o rocão Ausonio, & Ammiaoo Marcellino) filho de hum pobre oleyro, chamado Carcino, se veo a levantar por subtil industria a estado, que foy Senhor de Sicilia, a pesar da potencia Carthagineza, & passando em Africa, pos em grande risco a cidade de Carthago, de perder em suas mãos a gloria, ganhada em tantos annos. Morto Agathocles, succedeo nas inquietações de Sicilia, & Italia, seu genro Pyrro, Rey de Epyro, hum dos valerosos Capitães, que ouue em seu tempo, o qual sendo chamado dos Tarentinos, contra a potencia de Roma, elle se ouue com tanta prudencia, que venceu em batalha ao Consul Leuino, matandolhe quinze mil Romanos: & tornando contra elle os Consules Fabricio, & Quirto Emilio, foy tal a industria, & valor de Pyrro, que bastou a lhe dar victoria: inda que tanto pello justo preço, como elle depois publicaua, dizendo, que alcançando muitas victorias daquellas, se tornaria sem gen- re pera Grecia. Em Sicilia se reuolueo com os de Carthago, & lhe da-

ua bem que cuydar, se não melhor tempo se não trocara sua ventura, & lhe dera tanto derosto, que com menos reputação, do que o mundo esperaua, deu volta pera Epyro, meo desbarattado. Mas como seu natural appetite o inclinasse, a não viuer sem guerras, partio contra Lacedemonia, em fauor de Cleonymo, que pretendia o Reyno della, em competencia de Arco seu sobrinho, & vencendo ditosamente hũa perigosa batalha, veo a deixar a gloria de todas, no combate da cidade de Argos, morto por mão de hũa mulher, que do alto de hum eyrado lhe lançou hũa pedra na cabeça, sem ter amigo, que mais sentisse sua morte (inda que lhe não faltaraõ) que hũa aguya mansa, de quem referem algũs, se deixou morrer, cõ lastima de não ver a Pyrro. Esta morte de tão insigne Capitão, & sua retirada de Italia, deu grande credito ao pouo Romano, & lhe tirou a nodoa, que algũs annos antes receberam dos Samnites, quando por inaduertencia dos Consules Veturio, & Posthumio, que gnyaraõ o exercito sem descubridores, cayrão em hũa cillada tão danosa, que sem poderem mostrar valientia nas armas, lhe foy necessario passar por debaixo do jugo, que era a móra-fronta daquelles tempos: mas esta mazcarra enfaouarão elles muy bem, com o sangue dos Samnites, em quem

Haberr.
in Agath.
Ausoni.
in epigr.
Ammia.
lib. 14.

Plura. in
vit. Pyr.
Florul. 1.
cap. 18.
Augu. de
ciu. Dei
l. 3. c. 17.
Oros. l. 4.
cap. 2.
Eutrop.
l. 2. c. 1.
Plini. de
vit. illust.
cap. 35.

Celi. li.
24. c. 4.
Elian. de
hist. ani.
l. 2. c. 4.
& l. 7. c. 4.

Tit. Liv.
lib. 9.
Valer. ma
xi. li. 5. c.
1. & l. 7.
ca. 2.

Luca. 1. 2
Plura. pa
ralc. 6. 6.

quē executarão mil generos de cruel
dades. E não contentes com esta glo
ria, passarão em Sicilia, chamados
da gente de Mccina, onde vence
rão a Hieron Rey de Caragoça, &
fazendo paz com elle mudarão as
armas contra os Carthaginezes, que
tinhão muita parte da ilha em seu
poder. Nesta guerra, que diffusamen
te escreue Polybio, Leonardo Aretino,
Sabellico, & Tarcanhota, passã
rão cousas marauilhosas, entre os
Consules Romanos, & os Capitães
de Carthago, vencendo ora hūs, ora
outros, com tanta variedade de
ventura, que em vinte & quatro an
nos, tiuerão o mundo suspenso estas
duas cidades, cujo seria o centro de
todo elle. Aquise auentajou mui
to pella parte de Carthago Hamil
car Barcino, pay do famoso Annibal:
mas como Roma tiuesse por
sua parte a disciplina millitar, em que
sempre floreceo, foy necessario aos
Africanos retirar-se a suas terras, dei
xandolhe a ilha na mão: & não só
esta, mas a de Cerdenha, ouerão
muito pouco depois, sem os Car
thaginezes lhe poderem dar reme
dio. Porque a gente de guerra, que
millitara em Sicilia, vendo, que lhe
não pagarão seus estipendios, tomou
abertamente as armas contra
a cidade, & a chegou a tal miseria,
que se a boa industria de Hamilear,
lhe não valera, estes amotinados, con
duyrão as guerras, que depois na

Polybi.
per om
ne libr.
quinq.
Leonar.
Aretin. l.
1. 2. & 3.
Sabel. 2.
ne. 4. l. 9
Tarcanh
pa. 1. lib.
2. 4. & 25
Flor. 1. 2.
cap. 2.
Eucrop.
l. 2. c. 3.
Aug. de
ciu. Dei.
l. 3. ca. 18.
Zonaras.
tom. 1.
Appian.
Alexan.
in Lybi.
O. off. 4
cap. 8.

cerão entre Carthago, & Roma. Tan
to quebrou os animos da gente A
fricana, esta perda de Sicilia, que sem
mais curarem della, mudarão o pen
samento a Espanha, determinando
de a conquistar toda, & pouoar as
partes melhores, & mais seguras de
gente Carthagineza: pera o que lhe
deu muito animo, a boa vontade,
que sintião nos Lusytanos, & as mui
tas pouoações, que ja tinhão em
portos de mar, todas de muita im
portancia: que na conquista de
hum Reyno, nada he mais im
portante, q̄ posse de bõs
muros, & certeza na
vontade de mui
tos ami
gos.

CAPITULO XVI. DA VIN
da em Espanha de Hamilcar Barci
no, com seu filho Annibal, & das con
quistas, que fez em Anduluzia, &
outras partes, com fauor dos
Lusytanos, té que morreo
em hũa perigosa ba
talha, que teue
com os po
uos Bete
rones.



ONSIDERANDO
os governadores de Flor. 1. 4
Carthago, de quan cap. 8.
ta importancia fosse Gatt. 1. 5
a conquista de Espa ca. 11.
nha,

nha, armando a melhor, & mais copiosa frota, que lhe foy possivel, mandaraõ por Capitão della ao grande Hamilcar Barcino, considerando, como allem das qualidades, que nelle concorrião, tinha nestas partes muitos amigos, & parentes da molher, que nas pretensões, & intentos de Carthago, lhe auiação de ser fidellissimos companheiros. Trouxe Hamilcar consigo sua molher, & quatro filhos, dos quais era o mayor Annibal, seu successor, na prudencia, & grandeza de animo, & outros se chamauão Hasdrubal, Magon, & Hanon, com os quais veo tambem hũa menina de boa idade, a quem Annibal leuaua só anno, & meo. Grande foy o aplauso, com que os Espanhois receberão a este Capitão, lembrados da brandura, & affabilidade, com que os nattara a primeira vez, que andara nestas partes, & soubesse elle conformar tambem com esta opinião, que sem nenhum genero de batalha, cobrou em Andaluzia a mór parte das terras, & lugares fortes, que os Carthagineses tinhão perdido os annos atras, constangidos das armas, & continos assaltos da gente Espanhola, & do pouco soccorro, que lhe vinha de Carthago; occupada naquelle tempo, com as guerras de Sicilia. Em todos estes lugares pos Hamilcar bõs presidios de Africanos, & Gregos, & muitas outras nações, que trazia

colhidas a soldo, como homem, que vinha deliberado a conquistar rasamente toda Espanha, & não queria abocanhar muito, pera no fim da jornada, se achar sem cousa nenhuma. Mas considerando com prudencia, ser lhe necessario pera tão grande empresa mais numero de gente, da que consigo trazia, & que fosse versada no modo de pellejar da terra: dando vellas ao vento se veo a Caliz, onde offereceo grandes sacrificios no templo de Hercules, & renouou a liga assentada os annos atras, com os moradores da Ilha, jurandoa no altar do Idollo, com cerimoniaes sollennissimas, & acabou com elles, que admittissem nos lugares cercados algũs soldados Africanos, pera dali tomarem lingua dos costumes, & modos de viuer, da gente Espanhola. Daqui se fez a vella pera Lusytania, com proposito de fazer alli o seminario de suas empresas, & sendo visitado de todos os moradores do Algarue, & de Allemtejo, & inda dos Gregos de Lisboa, lhe fez tantas caricias, & fauores, que de nouo resuscitou nelles o amor antigo, pondolhe tambem ante os olhos os quatro filhos, que tinha de mãy Portuguesa, de quem elle costumaua dizer, que criua nelles quatro Liões, pera desbarattar a soberba Romana. Com as quais artes alcçãoou delles, que lhe dessem gente de guerra, sufficiente pera

Pine. p. 1.
l. 8. ca. 7.

Vase. to.
1. ca. 11.
Refend.
ant. Lus.
lib. 3.
lust. lib.
44.

Casiod.
Cronic.

costrar em algũas partes de Espanha certos lugares, & portos de mar, que injustamente lhe usurparão durando as guerras de Sicilia. Com a qual se partio, depois de ter sollemnizados novos concertos com os Turdetanos, que vivião dentro na Lusytania, & tomavão, como ja tratamos largamente todo o espaço, que fica desde o Rio Goadiana, té o cabo de São Vicente: & quando se ler em algũs authores, que Hamilcar teue guerras com a gente Turdetana, se ha de entender, que foy com a que vivia dentro em Andaluzia, cuja origem deixamos appontada, & não com esta de Portugal, como seote Florião do Campo em sua historia. Não foy tão pouco importante o soccorro dos Lusytanos, que com elle não se atreueffe Hamilcar, a reuoluer o negocio em Andaluzia, adquirindo tanta reputação pellas armas, como antes lha tinhadado suas romarias, & á fama de sua liberalidade, lhe acudião cada hora milhares de Espanhois vadios, com que refez bastantemente o exercito. Mas estando a ponto de se metter pella terra dentro, & conquistar os lugares, que ha em toda a costa do mar Mediterraneo, té os montes Pyreneos, diz Gariuay, que os soldados Espanhois lhe pedirão licença, pera hirem recolher suas novidades, promettendo, que darião volta com a breuidade possivel: com

isto se deteue mais, do que seu guerreiro animo lhe pedia, & por não gastar tempo ocioso, se metteo em certas Galés bem armadas, dando nellas vista á costa marittima, té a boca do rio Ebro, por cuja corrente acima nauegou algũas legoas, té as embarcações não acharem fundo bastante, & vendo alli a terra bem accommodada, pera fazer assonto de guerra, diz o author allegado, que fundou hũa cidade, a que pos nome Carthago, da qual falla Cicero, & Vadiano, com muitos outros, inda que nosso Refende nota a Vadiano, de não entender bem este passo. Mas deixadas suas grammaticas, bastanos com Ptolemeo fazer menção deste pouo, a que chamarão Carthago a velha, por differença da noua, cuja fundação veremos adiante. Dous annos lhe dá Gariuay, gastados nesta obra, no fim dos quais se tornou pera Andaluzia, onde refez nouamente o exercito, conuocando gentes de Lusytania, particularmente dos Celtas, que vivião em Allemtejo, como toca Florião do Campo, dizendo, que esta foy a melhor gente de cavallo, q̃ Hamilcar teue nos soccorros de Espanha, & Laymundo concluyndo seu liuro segundo, diz nas vitimas palavras d'elle, que veo esta gente Portuguesa em companhia de hum Capitão Carthagines, chamado Hasdrubal, com quem Hamilcar casou hũa

Flori. l. 4
cap. 8.

Gari. l. 5.
ca. 12.

Cicer. or.
rone de
leg. 2.ª
Vadiano
Pompo.
Mel.
Refend.
ant. Lus
lib. 2.
Ptole. l.
cap. 6.

Flori. l. 4
ca. 10.

Laymũ.
lib. 2.

hãa filha que tinha, conhecendo nel
le industria, & grandeza de animo,
digna de tais fauores. Fallão neste ca-
samento Polybio, Trogo, Vaseo, &
outros, que authorizão a verdade
destas guerras, em que Hamilcar ja
leuaua consigo ao moço Annibal,
pera que criandosse entre as armas,
& conuersação dos soldados ganhaf-
se a graça do exercito, & saísse tão
valleroso, que pudesse cumprir o
juramento feito diante da imagem
de Hercules, de gastar a vida, & hon-
ra em perseguir, & desbarattar a geni-
te Romana. Marauilhas fez Hamil-
car nesta jornada, rompendo diffi-
culdades tão grandes, & vencendo
tanto numero de gente, que ao fim
metteo debaixo de seu jugo, todas
as terras marittimas, que ha entre
o estreyto de Gibraltar, & os mon-
tes Pyreneos, deixando soldados de
presidio nas cidades, & lugares, que
por sua fortaleza se poderião tor-
nar a rebellat. Desta vez dizem os
Chronistas Castelhanos, que fun-
dou a cidade de Barcellona, dan-
dolhe nome de Barcinona, por me-
moria do seu appellido Barcino, que
era commum a toda sua geração:
mas se he esta a verdadeira funda-
ção, ou não, deixou pera os Cate-
lães em cujo districto fica, que a
nimaças conta me fica que dar das
cidades de Lusytania, & do fim que
tiuerão as grandes victorias de Ha-
milcar Barcino, a quem no melhor

dellas, quis a ventura roubar a flor
gerada no meo de suas esperanças,
& a Carthago a coroa, que espera-
ua alcançar por sua industria. Suc-
cedeo pois que os Verones, pouos
da Lusytania, que viulão desde o rio
Coa té o Douro, comprehendendo
em sua jurdição as cidades de
Salamanca, Ciudad Rodrigo, Lapa-
ra, & muitas outras, té o rio Tejo,
como se collige de Plinio, & de Stra-
bo, que manifestamente os poem
na estremadura, conformandosse
com elles Ptolemeo, & seu Cômên-
tador Iosepho Moieto, & nosso natu-
ral Diogo Mendez de Vasconcellos:
tendo antigos odios com os Cel-
tas, moradores de Alentejo, & com
os Turdetanos seus confederados,
& sabendo como a melhor gente
de guerra erayda em companhia de
Hamilcar, determinaraõ satisfazer
seus agrauos, entrandohe na comar-
ca, & roubando, & destruyndo quan-
to achauão diante. Nem lhe foy
difficultoso pôr em obra esta deli-
beração, com que reuoluerão toda
Lusytania, de maneira, que os Cel-
tas, que andauão com Hamilcar, lhe
pedirão licença, pera soccorrer a suas
mulheres, & filhos, & defender as fa-
zendas que tinhão, pois via em quan-
to perigo estauão postos. Hamil-
car, que em tudo lhe queria ter os
animos propicios, não só lhe con-
cedeo a licença: mas aceitou ser lhe
companheiro na jornada, julgando,

V que

Polybius
lib. 2.
Trogo
lib. 44.
Vaseo, 10.
1. ca. 11.
Enulius
prob. in
vita Hi-
milcar.
Tit. Liu.
deca. 3.
1. & dec.
4. li. 5.
Sili. 1. t.
Pluta. in
vita Anni
Europ.
li. 3. c. 2.

Plin. l. 4.
cap. 21.
Strab. l. 3.
Ptole. li.
2. c. 5. ra.
2. Euro.
Iose. Mo-
iet. ibid.
Iaco. mó-
des in
scho. Re-
fend.

Flori. 4
cap. 13.

que á sombra de vingar os amigos, se apoderaria das terras dos contrarios, concluyndo em hũa só jornada, duas empresas de muita importancia: & de melhor vontade lhe teve companhia, quando soube que certa cidade da Andaluzia, em que viuião hũs Gregos, que Florião do Campo chama Phocenses, á sombra dos Vetones, tomarão armas contra os Turdetanos, que lá viuião, & lançaraõ de toda a terra, quantos presidios Hamilcar deixara nas fortalezas. Mas como este dano não pedisse tanta breuidade, como o dos Celtas, deixado o caminho da costa do mar, rompeo com seu campo pello serrão de Espanha, não sem grandes difficuldades de rios, & passos asperrimos, que lhe atalhauão a jornada, sofrendo todos com alegre rosto o trabalho, com a esperança de tomar os Vetones descuidados em sua Provincia. Porem os Phocenses temerosos do que podia ser, auisaraõ muito antes aos Vetones, & lhe mandaraõ algum soccorro de gente bem armada, com que sayrão ao encontro dos Celtas, que vinhão em companhia de Hamilcar: & pondosse em sitio conueniente pera seu proposito, agoardaraõ a chegada dos contrarios, tendo diante de si muitos carros cheos de lenha seca, & os boys junguidos nelles, & postos a modo de caminhar. Muito deu

que cuydar aos Celtas, & a seu Capitão o atreuímento dos Vetones, vendoos sayr de suas terras, com tanta deliberação, & muito mais a noua inuencão dos boys, & carros de lenha: mas confiados no bom Capitão que leuauão, & nas victorias adquiridas pouco tempo antes, cometterão a batalha com singular concerto, & leuaraõ sem falta o melhor della, não tendo primeyro a rota dos boys, que lhe desbaratou as escoadras. Porque os Vetones dando fogo aos carros de lenha, espantaraõ os boys de modo, que sem valerem as armas, & destreza dos Celtas, lhe foy necessario apartar as fieiras, pera passarem os carros, & dando os Vetones logo sobre elles, os vencerão facillissimamente, sem a industria de Hamilcar poder restaurar tamanha quebra, antes fazendo tudo o que se esperaua de Capitão tão illustre, morreo passado de muitas lançadas, deixando sua morte tão bem vingada, que ygoal foy a perda dos vencedores, com a dos vencidos, leuando-lhe só melhora em matarem o Capitão, & recolherem o despojo contrario. Deste modo acabou aquelle magnanimo Hamilcar, em quem a Republica de Carthago tinha posto o fim de sua esperança, deixando a gloria de tantas victorias, na mão dos Portugueses Vetones, que antigamente (como ja prouamos

mos atrás) ficauão dentro na Lusytania. Nem val a opinião de Pineda, & Florião do Campo, quando dizem, que esta victoria se alcançou dos Andaluzes, chamados Beterones, pois em quantos originaes ha de Plutarcho, se lé expressamente Vetones, & quando elle errara, de crer he, que o não seguira Emilio Probo, que tambem confessa, ser esta batalha ganhada pellos Vetones, de modo, que neste particular tem muy pouca justiça, pois não ha hum só author por cujo parecer se possa annullar o de Plutarcho. E se me differem, que estando os Lusytanos tão conformes com a gente Carthagineza, não he de crer, que tomassem as armas contra elles, facilmente solucrey a duuida, dizendo, que os amigos de Carthago erão só os Turdetanos, que viuião no Algarue, & os Celtas de Allemtejo, com os quais tinhão communicação, & tratto, não entrando aqui os Barbaros, & Turdulos antigos, que viuião pello sertão dentro, nem os Vetones, & outros muitos povos, a quem as cousas de Carthago erão notorias só pella fama, sem terem experimentado o tratto politico, & boa conuersação desta gente, pera della tomarem mottiuo de amizade: que a concordia, & vnião de gentes estrangeiras, na frequencia de commercios lança seus fundamentos.

CAPITULO XVII. DE COMO OS PORTUGUESES VETONES, ELLEGERÃO POR SEU CAPITÃO HUM HOMEM CHAMADO TAGO, & COMO ASDRUBAL O MATOU INJUSTAMENTE, EM VINGANÇA DO QUAL FOY TAMBÉM MORTO POR HÛ LUSYTANO, & LHE SUCCEDEO ANNIBAL NA CAPITANIA.



GRANDE foy a lastima, que se teue em Carthago, & nas mais partes, allí de Africa, como de Espanha, quando souberão as nouas da morte de Hamilcar, & a perda de seu exercito, cujas reiquias recolheo seu genro Asdrubal, na melhor ordem, que lhe foy possivel, & mandando auiso do que passaua, o mancebo Annibal, que estaua com algũas capitancias na noua pouoação de Barcellona, se ajuntou com elle, & ambos de cõmum poder, diz Florião do Campo, que derão sobre a pouoação em que viuião os Phocenses, authores da rebellião passada, com preposito de vingar nelles a rotta de seu exercito, & a morte do Capitão delle. Mas acharão tal resistencia nos Phocenses, fauorecidos dos Portuguezes Vetones, que neste cerco lhe quizerão satisfazer o soccorro da batalha, que entenderão ser lhe necessario

Gail. 5.
cap. 13.

Florião. 4.
ca. 15.

rio mais gente, & melhores instrumentos de combater muros, dos que tinham consigo. A hũa couza, & outra derão bom remedio, prouendosse de gente Portuguesa, & fabricando algũs engenhos de madeira, sufficientes pera sayr com a empresa, como ao fim sayrão, poucos meses depois de a ter principiado, mandando quanta gente acharão dentro, de ydade pera tomar armas. Neste cerco se mostrou Annibal tão valleroso, que a gente do exercito vio a pouca falta, que Hamilcar faria a Carthago, deixandolhe em seu lugar hum filho tão animoso, & que em tão pouca ydade, daua tão grandes mostras de prudencia, & valentia. Concluyda esta guerra com tão prospero successo, teue Asdrubal noticia de como os Celtas de Alentejo, andauão em continos desconfortos com os Vetones, & leuauão sempre o pior, com a falta que tinham de gente experimentada na guerra, por lhe morrer a mais, & melhor, na batalha dos carros accesos: & vendo boa conjunção de vingar a morte do sogro, com dar soccorro aos amigos, separtio pera Lusytania, deixando seu cunhado Annibal em Andaluzia, com a soldadeca bisonha, & menos experimentada, & leuando os soldados velhos, & bem armados, com que fustigou os Vetones tão asperamente, que diz Laymundo, se recoherão pera

suas comarcas, mal contentes do partido. Grande animo tomaraõ os Celtas, com os bõs principios do soccorro, & querendo cobrar a reputação antiga, entraraõ pellas terras dos imigos, mettendo tudo a fogo, & sangue, & tanto o fazião com mayor rayua, quanto mores forão os danos recebidos os annos atras. Vendosse os Vetones em tanto aperto, & que cada hora perdião jornadas, & se perderião de todo, se não acudião com tempo, ellegerão por seu Capitão hum Lusitano chamado Tago, homem entre elles de muita prudencia, & tão rico, que diz Sylo Italico, não auer em Espanha quem neste particular lhe fizesse ventajem, acrecentandolhe muito credito a nobreza, & antiga parentella de que procedia. Das quais partes lhe naceo adquirir nome de Rey, como lho dá o Poeta, inda que Laymundo, & os mais que delle fazem menção, o não subão a grao tão alto. Com este melhoraõ os Vetones seu jogo, de maneira, que Asdrubal se vio em grande aperto, & muitas vezes a ponto de ser totalmente vencido: mas como era prudente, & tinha nas guerras de Espanha adquirido larga experiencia, no modo de pellejar Espanhol, remedeaua seus ardis com outros tão efficazes, que os imigos sayão com muy pouca presa nas caualgadas que fazião: & muito menos depois, que

Silusla.

numa dellas lhe matou Asdrubal quãta gente de cauallo tinhão, sem ficar liure mais que o Reyzete Tago, com algũs poucos, a quem a ligeireza dos caualllos remedcou a vida: ficando tão escaumentados, que logo trattaraõ pazes com os Celtas, & Carthaginezes, promettendolhe restituição dos danos passados. Accitouffo concerto por ordem de Asdrubal, vendo quanto lhe importaua tornar-se pera Andaluzia: & pera sollennizar os contrattos, veo Tago acompanhado de muitos Vetones, & o Capitão Carthaginez com bom numero de Africanos, & Celtas, armados o melhor que foy possível. Bem se temeo Tago quando vio tantas armas em lugar donde se auia de tratar de concerto: mas dissimulando com tudo, festejou aos Carthaginezes com dões, & palanras, & aos Celtas satisfez os danos, que se julgou terem recebidos, & prometteo em nome de seu pouo, de guardarẽ fé, & lealdade, como bõs amigos, não só aos Carthaginezes, & Celtas, mas a todos os mais pouos seus confederados. Acabada a sollennidade, & juramento das pazes, & hum esplendido banquete, que sobre isto tiverão, Asdrubal seguindo a pouca fé, & palavra de Africano, mandou prender a Tago, & aos mais principais de sua companhia: mas elles clamando ao ceo, & tomando por testemunhas seus Deo-

ses, arrancaraõ das espadas, querendo antes morrer como valerosos, que viuer em prisãõ, sojeytos a gente de tão pouca fé, como os de Carthago: & durando hum pouco a pelleja, Asdrubal matou nella por sua mão ao Reyzete, & fez nelle crueldades barbaras, & indignas de Capitão de tanto nome, porque lhe cortou as mãos, & cabeça, & o corpo fez pendurar em hum pao, & deixalo á vista de todo mundo, pretendendo com esta injustiça atemorizar os outros Lusytanos, pera que se não atreuessem a tomar armas contra Carthago. Desta morte fazem menção Sylo Italico, na segunda guerra Africana, Polybio, Vasco, nosso Resende, & Frey João de Pineda, com outros authores de conta. Concluyda com tão injusto fim esta guerra, se partio Asdrubal pera Andaluzia, & sabendo, como em Carthago auia duuidas em lhe darem o gouerno de Espanha, fez passar em Africa a seu cunhado Annibal, por cuja industria se concluyo no Senado, que ficasse a capitania em sua mão, com todas as liberdades, & franquezas, que tiuera Hamilcar. Deste modo ficaraõ as couças de Portugal quietas por algum tempo, sem auer cousa digna de historia, porque as mais notaucis passaraõ todas em Andaluzia, como foy a yda de Asdrubal a Carthago, com fumos de a tyrannizar, & a fun-

Silus li. 1.
 Pol. li. 2.
 Vasc. to.
 l. ca. 11.
 Resend.
 lib. 2.
 Pined. l. 8.
 ca. 7.

LIVRO SEGUNDO

dação de Carthagená feyta por sua industria, de que trattão largamente os Cronistas Castellhanos, a quem remetto os curiosos, que a meu intento só compete referir cousas tocantes a este Reyno, cuja historia tenho a meu cargo. E por ser importante ao que auemos de contar, saber o modo com que a gente Romana se metteo nestas partes, diremos com Lucio Floro, & outros, q̄ tendo em Roma noticia das grandes prosperidades de Carthago, & das victorias adquiridas em Espanha, determinaraõ buscar inuençaõ pera se metterem de volta com elles, & lhe não deixarem gozar estes bẽs sem companhia. Offereceoselhes nesta conjunção, a melhor que poderão desejar, porque os Franceses de Marselha, amigos, & confederados antigos do pouo Romano, trattaraõ com os Saguntinos, & com muitos outros pouos de Espanha, que se confederassem com o pouo Romano, & mandassem embaixadores ao Senado sobre este negocio, porque faria muito a seu caso, terem da sua parte hũa cidade tão poderosa, & guerreyra como Roma, á sombra da qual se não atreuerião os Carthagineses a lhe vsurpar sua liberdade. Bem pareceo aos Espanhois este conselho, & sem perder oportunidade o puseraõ logo por obra, com tanto gosto do pouo Romano, que allem de festejarem os embaixado-

Florus a
breui. Li
u. li. 21.
flor. l. 4
ca. 18.
Vale. to.
1 ca. 11.
Gall. l. 5.
cap. 13.
Pinc. l. 8.
cap. 7.

res mais do costumado, mandaraõ com elles outros, pera em nome da Republica sollennizarem as pazes. Depois dos quais mandou o Senado hũa embaixada publica ao Capitão Asdrubal, em que lhe pedia (como apponta Polybio, & outros) que tiuessem os Saguntinos por seus confederados, & contentando-se cõ toda a parte de Espanha, que fica desde o rio Ebro, té o mar Oceano, lhe deixassem a outra, té os Pyreneos, & não entrasse nella gente Africana cõ mão armada. Mal contente ficou o Carthagines com estas nouas, entendendo os fins a que tirauão, mas dissimulando por então como prudente, concedeo em todas as condições facillissimamente, & as sollennizou com juramentos, & cerimonia vsadas naquelle tempo, que Florião do Campo conta diffusamente. Partidos os Romanos, & sabidas de Asdrubal as inuençaões, que os Espanhois buscaraõ, pera se confederar com Roma, mandou logo a Carthago por seu cunhado Annibal, pera com seu esforço romper a guerra, que trazia concebida na vontade auia muitos annos, & castigar asperamente os inuencos desta nouidade. Vindo Annibal, & consultando entrẽ si o modo, que terião na empresa, cõcluireaõ por mais acertado dissimular algũs dias, té se acharem com força sufficiente pera resistir a Roma. E com este parecer

Polibio
Pluta. in
vit. Ann.
Appian.
in belli
bi. co.

cer conquistaraõ varias partes de Espanha, onde Annibal se mostrou tão valleroso, & de tais conselhos em casos arduos, que a soldadesca o trazia nas palmas, renouandolhe sua gentil disposição a memoria de Hamilcar Barcino, cujo retratto era. Andando nestas empresas bem descuydados, do que ordenaua sua ventura, & da vingança, que pedia o sangue de Tago, morto com tanta injustiça, conta Sylo Italico, & outros historiadores. graues, que hum criado seu, a quem lastimou nálma, a perfidia, & treyção com que fora morto, & buscara sempre modo de o vingar, á custa de cem mil vidas, que a essa conta perdesse: vendo hũa dia os Carthaginezes occupados em certos sacrificios, & Asdrubal no meo delles coroado de flores ao modo antigo, renouandosselhe a dór, & lembrança de como Tago em outros semelhantes fora morto, rompendo pello meo da gente se chegou ao Capitão, & lhe deu tantas punhaladas, & com tal desenuoltura, que sem lhe valer a soldadesca que accudio, & a força que elle pôs em se liurar, o deixou morto, & a seu amo vingado; ficando elle tão seguro, & pouco demudado, que não fez mostras de fugir, nem nunca puderão ver nelle em tres dias, q̄ o tiuerão mettido em varios tormentos, mais que hũa boca cheia de riso, & hum contentamento excessiuo de

ver, que não morria sem deixar vingada a morte de seu senhor. Ia quizer ter nomeado este mancebo, & chamadolhe Portugues, hũa, & muitas vezes, vendo que sua fidelidade metece prezarmorios delle, se me não temera de praguentos, que me hão de callumniar as muitas cousas, que attribuo a nossa nação: mas põnhão culpa a quem a fez tão illustre entre as mais de Espanha, que o mancebo, Lusytano era, & assim o confessa Vaseo, & Florião do Campo, quando por authoridade de Polybio dizem, que era dos Gallos Celtas, que viuião em Espanha, & sendo destes, clara proua tenho, pois não ha duuida, que viuião em Allemtejo, & occupauão grande parte do Algarue, onde confinauão com os Turdetanos. Por morte de Asdrubal, que succedeo, segundo a conta que sigo, a tres mil & setecentos & quarenta annos da criação do mundo, duzentos & vinte & dous, antes do naciemento de Christo, ellegerão os capitães, & mais officiais do exercito, por Governador, & General, ao valleroso mancebo Annibal, com tantos parabês, & aclamações da soldadesca, como se naquella só eileycão estiuera o gosto, & saluação de cada hum delles: & dado que no Senado, & cidade de Carthago ouuesse contradicções no aprouar da eileycão, de tal modo negociarão seus parentes o generalato, que ao fim sayo com elle, fa-

Silos li. 1.
Pineda
vbi sup.
Tit. Liu.
in pref.
3. decad.
Refend.
anc. Lus.
lib. 2.

Vase. to.
1. ca. 11.
Flor. l. 4.
ca. 20.
Polybius
lib. 2.

ANNO
3740.
122.

zendo verdadeira a sentença com-
mum: que contra soborno, & inter-
cessão de gente poderosa, perde seu
vigor a rezão, & justiça.

TITVLO IX. DE COV-
sas notaucis succedidas no mun-
do, em quanto em Portugal
passauão as que conta-
mos a cima.



NDÃO as cousas tão
confusas, onde falta o
texto sagrado, q̄ não ha
dar relação das cousas
ecclesiasticas, sem notauel perigo de
faltar na pureza, que requiere a verda-
deira ordem dellas: mas seguindo a
Genebrardo, na ordem Pontifical, &
ao Samotheo na dos annos, digo,
que por morte de Manasses, veo a
dignidade do Sacerdocio summo á
mão de Symõ o lusto, seu sobrinho,
grande interprete da ley, & affamado
por sua doutrina: inda que della na-
cerão algũs discipulos, pouco imit-
tadores do mestre, como foy Baie-
thos, cabeça dos herejes chamados
Baietholim, & Sadoc, author dos Sa-
duccos, que negauão a immortalli-
dade das almas. E dado que Iosepho
em suas antiguidades, metta entre este
Pontífice, & Manasses, outro, que elle
chama Onias, atenhome antes á or-
dem de Phyloneste particular, que á
sua, por vir menos escrupulosa na
conta dos annos. Florecendo este Sy-

mon, diz Iosepho, que teue o gover-
no do pouo Iosepho, por sobreno-
me o arrendador, que acabou com
Ptolemeo Euergetes, que perdoasse
ao pouo certo desacato, q̄ o Pontífice
comettera, em lhe negar o tributo, q̄
tinha cada hum anno de Iudea: & ar-
rendando as Prouincias de Phenicia,
Samaria, & Iudea, ao dobro do que
costumauão andar, as teue vinte &
dous annos, com tanto proueito del
Rey, & seu, que bastou este meo, pera
ter o pouo Iudaico quiçto, & mimo-
so dos gouernadores de Egypto. Por
morte de Symon, entrou no Ponti-
ficado Onias, não sem difficuldades,
& trabalhos, nacidos da pretêsaõ am-
biciosa, com que Iason irmão seu, lhe
queria vsurpar a dignidade, com fa-
uor del Rey Antiocho Epyphanes:
ao qual persuadio tambem hũ tesou-
reiro do tēplo, chamado Symon, do
tribu de Benjamin, que mandasse to-
mar o dinheiro a moedado q̄ auia
das esmolas, dedicadas pera orfaõs, &
viuvas pobres, affirmando ser cousa
desnecessaria, & pouco importãre ao
sacrificio do templo, tanta copia de
dinheiro. E mandando el Rey hum
capitão seu, chamado Heliodoro, ou
Apollonio, como diz Iosepho, pera
leuar esta moeda, lho impedio Deos,
com hum insigne millagre: porq̄ ar-
remetteo com elle hum homẽ de ca-
uallo, terribel na vista, & tão espanto-
so, que bastou ao lançar em terra, cõ o
espanto de sua presença, onde o açou-
taraõ

Genebr.
Crono.
lib. 2.

Rabi Ia-
cob in
presit.
lib. En.

Ios. ant.
l. 12. c. 3.
& 4.

Philo in
breui. l. 2.

Li. 2. m.
cha b. c.

Petr. Co
meff. in
l. 1. mach

taraõ tão finamente dous mãcebos, que vinhão com elle, que orações, & sacrificios do sacerdote, valerão só pera lho tirar das mãos, escaldado de maneira, que pregūtandolhe el Rey, quando o vio tornar sem dinheiro, a causa de vir tão vazio, lhe respondeo, que se tinha em seu Reyno algum homẽ, a que desejasse ver bem castigado, lhe mandasse fazer aquella arrecadação, & se daria por satisfeito. No fim do sacerdocio, & gouerno deste Pontifice, preualecerão tanto as maldades de seu irmão Iason, que sendo lançado de Iudea, o mata raõ em Antiochia, por ordem de Menelao, irmão de ambos os Pontifices. Mas permittindo Deos, que tanta ambição ficasse frustrada, entrou em seu lugar Symon seu filho, a pesar dos tios ambos. Estando no fim de seus dias Ptolemeo Euergetes, Rey do Egypto, lhe tirou a vida seu filho Philopater, querendo descansar dos trabalhos do Reyno, & tomallo pera o reger com mais descanso: & pera se liurar de bocas de gentes, matou logo sua mãy, & irmãos, em companhia de muitos Principes do Reyno, ellegendo por muito priuado hum traão desgarrado, irmão de certa chocarreyra, que Iustino chama Agathoclea, de cujo parecer se venceu tanto, que nada se fazia no Egypto, sem consentimento dos irmãos ambos, & de Euante sua mãy, por quem se guayau a dança. E porque

seus desafforos não ficassem pouco celebrados no mundo, fez pera recreação das amigas que tinha, hũa galé de duzentos & oitenta couados em comprido, & quarenta & oyto em alto, na qual andauão quatro mil homẽs ao remo, & tres mil soldados, a fora quatrocentos pilotos, & marinheiros, q̃ gouernauão aquella monstruosa machina: & com ter estas faltas todas, não deixou de se auer animosamente na batalha, em que venceu a el Rey Antiocho, & lhe matou dez mil homẽs de pé, & trezentos de cauallo, fazendo nas môres afrontas, & difficuldades da pelleja, obras dignas de Rey menos vicioso do que elle era. Morreo tendo gouernado seu Reyno dezaseys annos, q̃ lhe dá Genebrardo, ou dezasete, como quer Eusebio, & Tertuliano, deixando com o gouerno de suas terras a Ptolemeo Epyphanes. Em Syria Reynaraõ nestes annos Seleuco Calinico, tão pouco venturoso, que perdendo muita parte de seu Reyno em varias batalhas, veu no fim de todas a perder a vida, da queda de hum cauallo, ficando em seu lugar Seleuco Cerauno seu filho, tão mal afortunado como elle, porque no terceyro anno de seu Reyno, o mata raõ certos capicães, chamados Nicenor, & Apaturio, com hũa bocado de peçonha: & succedeo no Reyno Antiocho por sobre nome o grande, irmão seu, de quẽ fallaremos no discurs

Athene
dinofop
li. 5. c. 7
Bude. d
affe li. 5

Polib. l. 5
Strabo
lib. 16.

Genebr.
Crono.
lib. 2.
Euseb. in
Croni.
Tertulo
cõtr. Iud

Nicen.
in Dani.
cap. 11.

Polibius
lib. 2. & 5
Apia. in
bel. Syri.

fo da historia. Foy neste tempo memoravel a façanha de Arsaces, que sendo hum homem baixo, & de rustica parentella, se levantou com o Reyno dos Parthos, de cuja casta vinha, & os libertou da mão del Rey de Syria, matando ao governador Andragoras, em cujo poder estaua aquella prouinçia, & vencendo depois a Calinico em batalha campal, com que se acabou de confirmar no Reyno, que de nouo vsurpara: com tanto gosto dos Parthos, que mandarão por edicto publico festejar todos os annos aquelle dia, em que Arsaces alcançou tão sinalada victoria, & com ella liberdade pera sua nação: inda q̃ Ammiano Marcelino dá a entender, que não foy Arsaces Partho, seguindo o parecer de Strabo, que o canoniza por Bactriano. Succedeolhe no Reyno seu filho Mithridates, & tomou por sobrenome Arsaces, pera cumprir hum statuto ordenado em Parthia, no qual se mandaua, que nenhum Principe fosse admittido á successão do Reyno, sem ter este sobrenome. Quasi nestes annos Reynarão no Illyrico, Agron, & sua mulher Teuca, grandes protectores de coffairos, principalmente Teuca, que succedendo só no Reyno, por morte do marido, armou boa copia de galês, com as quais não auia em toda a costa de Grecia cidade liure, nem homem que nauegasse em todos aquelles mares: & chegou a tal estado seu desaforo,

que algũs mercadores agrauados, se queixaraõ em Roma, & pedirão ao Senado fauor, pera remedear aquella peste, com que andaua arruinado o mar Illyrico. Os Romanos, que tendo ja vsurpada a liberdade de Italia, desejaõ occasião pera mudar as armas a Grecia, achando esta conueniente, mandaraõ dous embaixadores, cujos nomes diz Ioão Camertis, que erão Publio Iunio, & Tito Coruncanio, os quais em nome do Senado pedirão a Teuca, mandasse recolher as naos, & galês, que trazia de armada, & prohibisse aos Illyricos os roubos, que fazião em todas aquellas costas marittimas, ou se dispusesse a experimentar o rigor das armas Romanas: Teuca, que não tinha menos valente lingua, que Roma, gente, respondeo tão desabrida, que hum dos embaixadores lhe denunciou guerra, em nome de sua Republica: com que azedou o animo da Raynha, de tal modo, que o mandou esperar no caminho, & matallo ás lançadas, accendendo com isto hum fogo, que depois apagou, com ficar tributaria ao pouo Romano, & despojada da mayor parte de seu Reyno. No Reyno de Macedonia ouue mudanças varias, porque o tiuerão depois da morte de Calander, seus dous filhos Antipatro, & Alexandre, dos quais o Antipatro matou ás punhaladas a Theffalonica sua mãy, por lhe sentir mais affeyção

ao

Agathi.
de bel.
gorhic.
h. 2. & 4
Suidasta
atacs.

Ammia.
lib. 23.

Strabo
lib. 11.

Polil. 2.
Apt. 10
Linceo.
Flori 1. 2
cap. 5.
Eucop.
13 c. 1.
Oros. 4
cap. 13.
Abicui
Liu. 1. 10

Ioan. Ca
mett. 2.
anno. 11.
ii. En bel.
Illyrico

Pluta. in
Demetr.
& Ppt.

ao moço Alexandre que a si: donde lhe nasceo tanto odio pera com o pouo, que a gente popullar o lançou do Reyno, escolhendo por Senhor ao mais moço, a quem foy a ventura pouco fauoruel, porque el Rey Demetrio chamado em seu fauor, o matou a punhaladas em hum banquete, & se ficou com o Reyno de Macedonia, tendo em sua mão seys annos, te que sendo vencido de Seleuco em hũa batalha, & ficando com muito poucas forças, lhe tirou o senhorio de Macedonia Pyrro Rey de Epyro, & o teue sete meses, deixando no fim dellés, bem cõtra seu gosto, em mão de Lyfimacho sogro, que fora do parricida Antipatro, ao qual suas desordês leuarão depois de velho a morrer em hũa batalha. Morto Lyfimacho, entrou em Macedonia Antigono Gonatas, em cujos descendentes permanecco muito tempo este Reyno, que elle seguiu em sua mão com hũa victoria notauel, que ouue dos Gallos, que andauão roubando as terras de Asia: inda que mais se pode chamar sombra de victoria, que verdadeiro vencimento, auido por industria, & disciplina millitar: sendo assi que Antigono lhe fugio, deixando o melhor de seu exercito nas mãos dos contrarios, aos quais deu tanta oufadia conhecer tal retirada, que desordenandosse ao roubo, insinaraõ aos vencidos, o modo de os desba-

rattar. Ganhou este Rey a fortaleza, & cidade de Corintho, com hũa gentil astucia: porque sabendo a morte de Alexandre, tyranno daquelle cidade, & como sua molher Nicea ficaua com o Senhorio de tudo, lhe mandou cometer casamento, sem nunca dar sombra do que pretendia. A senhora, que tinha mais annos pera conselho, que si so pera o tomar, desejando reuerdecer com esposi-ros novos, consentio facilmente no contratto, & concluindosse as bodas, Antigono lhe cantou as mefas com se apoderar da fortaleza, & deixar a velha comendosse as mãos de rayua, quando entendo a maranha. Por morte deste bom Rey, succedeo logo Demetrio seu filho, que casou com Pithia, neta do valleroso Pyrro, Rey dos Epyrotas, & sendo gouernado seu Reyno dez annos, morreo deixando hum filho de pouca idade chamado Philippo, & por seu tutor, Antigono sobrinho do de functo, & primo com irmão do Principe: mas o tutor se deu tão boa manha em sua tutoria, que casando com a Raynha viuua, tomou pera si proprio o que lhe deixaraõ encommendado. Floreceo em Lacedemonia o vallerissimo Rey Cleomenes, cujas victorias refere largamente Plutarcho, o qual sendo casado, pello cruel Leonidas seu pay, com a molher del Rey Agis, que elle matara tão injustamente,

como

Euseb. in
Croni.
Genebr.
Crono.
lib. 2.
Iusti. l. 25

Alex. Saẽ
das de
mori. gẽ
ti. l. 1. c. 9
Pausan.
lib. 7.
Polibius
lib. 2.

Pluta. in
Cleom.

LIVRO SEGUNDO

como o proprio Plutarcho refere: tanto amor se tiuerão hum a outro (sendo no principio muito ao contrario) que não auia em ambos paciencia, pera estarem hum momento apartados. Adquirio este Rey victorias famosissimas, de muitas cidades contrarias a Lacedemonia, & reduzio com subtil inuenção sua Republica, ao modo de viuer antigo, segundo as justissimas leys de Lycurgo: té que no fim de tantas venturas boas, começou a experimentar as más, sendo por maldade de algũs capitães seus vencido del Rey Anrigono, & tão desbarattado, que lhe importou recolherse com algũs amigos, & parentes seus a el Rey Ptolemeo Euergetes, onde ja tinha sua mãy, & hum filho em refês: & quando esperaua delle fauor, pera tornar a Lacedemonia, foy tão pouco venturoso, que Philopater seu filho o matou, & se levantou com o Reyno, matando juntamente as esperanças do valleroso Cleomenes, que nunca lhe pode tirar da mão hum piqueno soccorro, com que tornar a Grecia, antes o mandou prender por hũa leue causa, & determinaua tirarlhe a vida, com qualquer outra que achasse: mas elle se soltou hum dia da prisão com os seus, que chegauão a doze, & cometendo com elles a cidade de Canopo, em que então estaua a corte, fez marauilhas, mais cheas de a-

nimo desesperado, que de prudencia: & tendo mortos muitos Egypcios, & vendosse desauorecido do pouo (á sombra do qual elle cometera aquella façanha) disse aos seus, que por não vir ás mãos de tão infame gente como aquella, se mata-

sem hũs a outros, & sem mais detença o puserão logo por obra: deixando suas molheres, & filhos em mãos daquelle infame Rey Philopater, que vingou nellas sua rayua, mandandoas pór todas a fio despada. Em Roma succederão nestes annos as cousas prosperamente, porque allem de certas guerras particulares, & de pouco momento em que sayrão vencedores, acrecentarão sua reputação antiga, com a famosa victoria, que ganharaõ dos Franceses, em que o Consul Emilio matou quatro mil homẽs aos contrarios, & triumphou delles em Roma, dando com esta empresa, animo ao Consul Marco Claudio Marcello, pera os romper em outra jornada, onde matou por suas mãos a el Rey Veridomaro, & ganhou os despojos optimos, que erão quando o Capitão dum exercito mataua por sua mão ao Capitão contrario. Ensinando ao mundo com estes recontros, a pouca conta em que se ha de ter a gente Francesa, passado o primeiro impeto: pois como apponta Lucio Floro, assi como naquella collera exceedem a commum fortalleza de homẽs,

Corn. ta
cit. li. 18.
Polibius
lib. 2.

Polibius

Enrop.
li. 3. c. 3.
Oros. li.
cap. 13.
Plini. de
vir. illol.
ca. 45.

Floro. 2.
ca. 4.

mẽs,

mês, assi passada ella, ficão mais cobardes, & fracos que molheres: irritando (como elle diz) a neve dos Alpes, que na força do inuerno ameaça o ceo, & tocandolhe hum piqueno de sol de Março, se resolve logo em agoa: mostrandonos com seu exemplo, não auer extremo, que no fim, ou no principio, deixe de amaynar seu curso.

CAPITULO XVIII. DE COMO Annibal veu a Lusytania, & dos grandes loccorros, que lhe derão os Portuguezes pera as guerras de Roma, em cujo fauor foy pessoalmente el Rey Viriato com hũ copioso exercito.

E tal a grandeza do Capitão, cujas façanhas começamos a contar, & tanta a parte de Portugues, que tem por via da mãy, que me não contento passar breuemente por suas cousas, sem dar com Tito Liuío, mais relação das grandes perfeições, com que se fez hum dos mais illustres capitães, que no mundo florecerão. E porque as do corpo são notauel indicio, das muitas que tem á alma, começaremos pelas feições d'elle, dizendo, que foy de

gentil disposição, alto do corpo, não muy grosso, mas tão marcado na proporção de cada membro, que não auia mais que pedir, o rosto teue cumprido (condição natural a verdadeiros Portuguezes) o nariz afilado, & aças bem posto, a barba sobre loura, & algum tanto crespa: na pratica, & conuersação teue tanta graça, & cortesia, que foy espelho della. Em cousas de subtileza de entendimento, excedeo a todos os capitães affamados, porque nas mórtes pressas, quando todos perdião o animo, daua elle hũs cõrtes tão acertados, como os puderão dar outros considerando nelles muito tempo, & tão curioso foy sempre de exercicios gucrreyros, que andando em companhia de seu cunhado Afrubal, se leuantaua de noyte, & pessoalmente andaua visitando as guardas do Real, vendo se vellauão, ou se dormião, & acontecia acharem no muitas vezes entre as vèllas dormindo no chão, & quando muito em hũa manta grosseyra. No comer, & beber foy temperadissimo, & no dormir muito mais, de modo, que pera pintar hum Capitão perfeito, bastaua dar a vida de Annibal historizada: inda que sobre todas estas virtudes Liuío canoniza por homem de pouca fee, & tão pouco escrupuloso em cumprir sua palavra, que só a guardaua, em quanto lhe não vinha me-

Flori. 1.
cap. 24.

lhor fazer outra cousa, não estimando pera seu proueito, beber vinte juramentos falsos, na qual particula permitta Deos, que não aja muitos Annibais em nossos tempos. Com estas condições todas, começou em ydade de vinte & seys annos a gouernar os exercitos de Carthago, julgando, que só lhe viera o generalato ás mãos, pera com elle accender fogo contra Roma. E como esta empresa era cousa de tanta importancia, que pera chegar ao alto, que elle pretendia, era forçado lançar grandes raizes, procurou primeyro exercitar bem a soldadesca, que tinha, & ajuntar outra nouamente, com que romper de todo o véo, em que trazia mettido seu coração, desde o tempo, que Hamilcar lhe tomara juramento de perseguir a Roma, tanto, que a ydade, & tempo lhe mostrassem occasião de o poder fazer: pera isto se partio por mar pera Lusytania, & visitando a costa do Algarue, onde viuião muitos Carthagineses, achou as vontades de todos tão affeyçoadas a seus intentos, & os Turdetanos daquellas partes tão acompadrados com os de Carthago, que não teue necessidade de adquirir nada de nouo, vendo que lhe bastaua conseruar o ganhado. Desta vez que veo a Portugal, quer nosso Resfende, que fundasse a pouoação chamada Porto de Annibal, mas eu atehome so

que neste particular deixo contado: & digo com Laymundo, que desta vez estuec Annibal em Lisboa, ganhando vontades, & vendo seus parentes, dos quais teue noticia, como os Celtas de Alentejo tinham por Capitão, & gouernador hum Portugues vallentissimo, chamado Viriato, & Sylo Italico o chama Rey dos Lusytanos (como logo veremos) ao qual seria bom ter por amigo, & confederado, pera o seruir nas guerras, que tinha entre mãos. Bem lhe pareceo ao Carthagines este conselho, & mandando por mar as naos em que viera, cortou pello meio de Lusytania, té onde andaua o Reyzete Viriato, com quem tomou tão estreyta amizade, ligada com riquissimas peças que lhe deu, que alcançou delle palavra de o soccorrer com gente de guerra, em qualquer empresa de importancia, & lhe manter em sua deuação a gente Portuguesa, da qual leuou Annibal logo algũa mais exercitada, & melhor prouida de armas, & caualllos. Grangeadas em Portugal as cousas deste modo, se foy pera Andaluzia, onde com o proprio artificio atrahio a si muita gente, & pera lançar o sello ás vontades dos Andaluzes, vfo da mesma inuenção, que seu paytiuera com os Lusytanos, casandose (como diz Vasco, & Pineda, por authoridade de Sylo Italico) com hũa nobre senhora, chamada Hymilce,

Laymũ.
lib. 1.

Resfend.
sur. Lus.
lib. 3.

V. G. C. 11.
ca. 11.
Pineda.
ca. 11.
& ca. 7.
Silus II

na-

natural da cidade de Castulon, que era onde agora vemos os Cortijos de Cazlona, da qual ouue hum filho chamado Aspar. Entabolado o jogo com tão gentil artificio, & juntos de varias partes soccorros de gente de guerra, restaua quebrar o nó de concerto, que os annos antes de ra seu cunhado Asdrubal, com os embaixadores Romanos, pera o qual viu logo a occasião armada, na pouoção de Sagunto, amiga da Republica Romana: mas ameaçando como prudente outra parte, pera descarregar o golpe nesta, sayo com seus exercitos em som de guerra contra o Reyno de Tolledo, onde venceu muitos pouos, & trouxe os seus carregados de riquezas, & tão animosos, com a prosperidade destas empresas, que sem rogos do Capitão se conuidauão pera fazer cavalgadas, na terra dos inimigos. Vendo Annibal suas gentes tão animosas, fez outra entrada pella terra dentro contra os Vaceos, & outras nações Espanholas, mettendosse tanto adentro, que chegou aos limites antigos de Lusytania, em que viuão os Vetones, matadores de seu pãy Hamilcar, onde deueo de fazer grandes vinganças, pois como toca Pineda por authoridade de Plutarcho, chegou a pôr tão duro cerco sobre a cidade de Salamanca, que ficaua dentro na comarca dos Vetones, que compraraõ sua liberdade, por

Pluza. In
vi. Anni

Pine. l. 8.
ca. 7.
Plutar. l.
de clariis
mulier.

trezentos talentos de prata, dando pera certeza do contratto, trezentos homês principais em refês. Mas como Annibal leuantou o cerco, acudirão tantos Lusytanos a se metter na cidade com armas, & mantimentos, que lhe quebraraõ a palavra, & moſtando de sua gente, o conuidaraõ a lhe tornar a sitiar o pouo, com tanta rayua, que em poucos dias se virão a ponto de perder as vidas, & fazendas, com quanto tinham dentro na cidade. Mas escolhendo de tantos males o que menos dohia, mandaraõ pedir misericordia, dizendo, que tomasse tudo, & os deixasse sayr com vida, levando consigo hum só vestido, que os cubrisse, sem outra nenhũa riqueza. Annibal lhe concedeo a petição, & ao dia seguinte sayraõ os homês todos daquelle modo, & logo as molheres por sua ordem, mostrando grande sentimento da perda de tal cidade, & das riquezas, que deixauão nella, & como chegarão onde estauão os maridos, lhe metterão na mão as espadas, que leuauão escondidas, com que elles reuoluerão a feira tão mal, que o Carthagines se vio perdido: mas carregando apressadamente sobre elles, os matou quasi todos, & a os mais que fugirão pellos montes deixou liuremente a cidade. estimando em muito sua virtude. Alcançada esta, & muitas outras victorias, se tornaua Annibal pera

pera Carthagenavictorioso, & triumphante, quando ao passar do Tejo lhe sayraõ perto de cem mil Espanhois, a lhe pedir conta do que deixaua feito: mas como fossem pouco exercitados nas armas, & não tiuessem Capitão, que os soubesse reger, elle os acolheo na passagem do rio, com tão bom tento, que sem perder muita gente os desbaratou, & fez fugir a todos, sendo grande parte desta victoria algũs elefantes, que trazia consigo. Vendosse ja temido, & a mór parte de Espanha, ou vencida, ou confederada, os soldados ricos, & exercitados, descubrio claramente o animo preuerlo, que tinha pera o pouo Romano, & com cento & cincoenta mil homẽs de guerra, & vinte mil cauallos ligeiros, que Eutropio lhe acrecenta, cercou a cidade de Sagunto, & por mais embaixadas, que lhe vierão de Roma, elle a entrou á escala vista, tendo os Saguntinos feyto marauilhas em oyto mezes, que se defenderão contra tão copioso exercito. Declarada por esta occa-

Lin. dec.
3. li. 1.
Pob. l. 3
Eutrop.
lib. 3.
Oros. l. 4
cap. 14.

sião a guerra entre Romã, & Carthago, Annibal se preuenio de tudo, quanto lhe importaua pera tão importante jornada, & mandando repouzar os Espanhois, té o anno seguinte, visitou entre tanto as cidades, & pouos amigos, hũs pessoalmente, outros por seus Capitães, & irmãos, que anduão no exercito, de modo, que chegada a primavera, tinha appellidada a mór parte de Espanha, & postos a ponto todos os soccorros, com que determinaua partir pera Italia: & porque referir os de toda Espanha, he cousa alhea de meu instituto, direy só os que leuou de Portugal, começando pellos de Lisboa, que conuocando de sua comarca a melhor, & mais gente possiuel, a poserão em ordem de guerra, sendo os principais do escoadrão os Montanheses, que habitauão na serra de Sintra, chamada antigamente Promontorio Artabro, & aos moradores delle Artabros, como tocou Sylo Italico, quando referindo os soccorros, diz. Silus l. 4

Iamq. Ebusus phenissa mouet, mouet Artabrus arma, &c.

De modo, que na gente Lusytana triucrão estes seu lugar, inda que com nome distincto. Viriato amigo, & confederado de Annibal, querendo mostrar nesta empresa, a fidelidade, & amor, com que goardaua os concertos assentados o tempo atras,

conuocou hum grosso escoadrão de Portugueses Celtas, & de muitos Turdulos antigos, com que partio pera Andaluzia, onde Annibal o recebeu com o aplauso, & contentamento deuido a soccorro tão importante, & como de tal faz o Poe-

ta Sylo muito caso, contando a boa lebra a bondade do Capitão, diligente que leuou, & no fim lhe celandozendo.

Hos Viriathus agit, Lusytanumque remotis
 Extractum iustis: primo Viriathus in reo
 Nomen, Romanis factum post nobile damnis.

A summa dos quais versos he, que Viriato capitaneava a gente Portuguesa, sendo esta a primeira jornada, em que os Romanos ouvirão o nome de Viriato, que depois á sua custa conhecerão bem, quando com mortes, & vencimentos de capitães Romanos, o segundo Viriato se fez affamado no mundo. E quero aduirtir com nosso Resende, que não foy este o Viriato famoso, tão celebrado nos historiadores Romanos, porque esse floreceo algũs setenta annos depois deste, em que agora fallamos, & as condições de suas pessoas mostrão a differença, que ha em ambos: sendo assi, que este primeyro tinha nome de Rey, & o segundo era pastor de gado, & allem disto, hum morreo, como logo veremos, na batalha de Canas, por mão do Consul Paulo, & outro portreyção de Seruilio em Lusytania. Aduertido isto, summariamente continuaremos com Laymundo, dizendo, que Annibal mandou por mar a seu irmão Hamilcar, logo que ganhou a Sagunto, pera que costear-se as terras de Portugal, & lhe trou-

xesse algum soccorro, de gente dentre Douro, & Minho, particularmente da cidade de Braga, Collonia de Carthago, & dos pouos comarcãos. Onde foy sua yda tão festejada, por auer muitos dias, que a gente de Carthago não fizera viagem áquellas partes, que tudo quanto quis negoceou facilmente, leuando suas naos carregadas de mancebos escolhidos, & o melhor armados, que por ventura auia no exercito de Annibal: & não só lhe acudirão os Bracarenses, mas muitos Grayos, ou Gregos, dos que viuião té o rio Ly-ma, se lhe vinhão offerecer liberalmente, como homês, que pera jogos de guerra, nunca os achão sem vontade. Mas vendo Hamilcar, não ser possiuel leuar nas embarcações tanta gente, se fez á vella com os melhores, dando aos que ficauão tantos dões, & fazendolhe tantos offerecimentos, que elles se derão por desagrauados de os não leuar consigo. Deste soccorro dos Gregos falla Sylo Italico, no proprio liuro terceyro, quando diz.

Silus ita.
 vbi sup.

Et quos nunc Grauios, violato nomine Grayum
 Oenæ misere domus, Aetoliaque Tyde.

LIVRO SEGUNDO

Quasi dizendo, que accudião em fauor de Annibal os Gregos, que com vocabulo corrupto chamaraõ Grauios, cuja origem vinha (como appontamos a cima) dos companheiros de Diomedes, que pouoarão a Tyde, & as mais partes daquella pro-

uincia. E ja no liuro primeyro, tinha Sylo appontado, entre os deutos de Carthago, a esta gente dentre Douro, & Mynho, particularmente aquelles, que viuião junto ao rio Lima, dizendo.

Quique super Grauios lucentes voluit arenas,
Infernæ populis referens obliuia Lethes.

O sentido dos quais em summa he, que entre as gentes confederadas, & amigas de Annibal, tiuerão particularmente nome os moradores do rio Lyra, cujo nome foy antigamente Lethes, que significa esquecimento, pella causa, que deixamos referida, quando contamos a jornada dos Celtas, & Turdetanos. E porque se veja o muito cabedal, que o Capitão Carthagines, fazia de gente Portuguesa, sera bem appontar o fauor, que procurou dos Vetones,

com quem seu pay, & cunhado, & inda elle proprio, tiuerão aspera guerra: mas como nella conhecesse, pera quanto era sua caualleria, principalmente a daquelles, que viuião junto ao rio Tejo, naquellas partes onde se lança em Portugal, trabalhou com elles tanto, por seus meos, & artificios costumados, que lhe veo boa copia de cauallos ligeiros, capitaneados por hum Portugues, que Sylo chama Balaro, dizendo.

At Vetonum alas Balarus probat æquore aperto.

Cuja significação he, que Balaro exercitava os escoadrões dos Portugueses Vetones. Vendosse Annibal tão acompanhado de soccorros de amigos, & tão prouido de riquezas, que cauaua nas minas de ouro, & pratta, descubertas em Espanha, se partio na volta de Italia, tendo primeiro mandado a Carthago, quatorze mil & setecentos infantes Espanhois, com mil & duzentos ginetes, pera que os repartissem pelas cidades Africanas, em modo de presidios, que as tiuessem auassal-

ladas: & nas terras de Espanha, deixou a seu irmão Asdrubal, com doze mil & duzentos Africanos de pé, & dous mil & trezentos de cauallo, dandolhe ordem, como adquirisse amigos de nouo, & conseruasse o que elle tinha alcançado. E vendo tudo a ponto de partir, arrancou com aquelle numeroso exercito, em que auia nouenta mil homês de pé, & doze mil de cauallo, dos quais ficaraõ junto aos montes Pyreneos, em companhia de Hanon, pera guardar aquelle passo, dez mil piões, & mil

Pluta. in
Anniba.
Liuus
vbi sup.
Polibius
vbi sup.

mil cauallos, aças contentes de se ver liures, de tão comprida, & perigosa jornada, a qual muitos Espanhois tazião contra seu gosto, principalmente os Carpentanos, a quem era difficuloso cuydar, que auião de rōper pello meo de França, pellejando com a braueza dos naturaes, & com a difficuldade dos passos asperissimos dos montes Alpes. Mas Annibal, que nada lhe passaua por alto, sem o remedear com algum artificio, antes de passar os Pyreneos, deu licença a dez mil, pera se tornarem a suas casas, com a qual facilitou aos mais, toda a difficuldade de seus pensamentos, julgando entre si, que não seria difficil adquirir licença, de quem as daua tão largas. Succedeo tudo isto té o anno tres mil & setecentos & quarenta & quatro, da criação do mundo, duzentos & dezoito, antes do nascimento de Christo, no qual passaraõ os escaudões de Annibal as serras, & asperos cumes do monte Pyreneo, alliuando o trabalho da gente, a grandeza de animo, que nelle vião: que na confiança do Capitão, consiste pella mór parte a victoria do soldado.

CAPITVLO XIX. DAS BATALHAS, que Annibal venceu em Italia, & das vallentias, que nossos Portugueses nellas fizeram, com a morte do valleroso Rey Viria-

to, na cruel batalha de Cannas.



PARTIDO Annibal pera Italia, com a força de gente Espanhola, & Africana que dissemos, passou grandes contrastes com os pouos de França, que ao passar dos rios, & montes, lhe tomauão o passo, & matauão muita soldadesca, & rompeo finalmente os rochedos dos montes Alpes, cubertos de altissima nieue, inda que com perda de muitos ellefantes, & cauallos, & o que elle mais sintia de soldados Africanos, que sendo nacidos em terra tão quente, como he Africa, sintião muito o rigor dos frios ventos, que costumão vatejar toda França, em particular os descubertos cumes dos Alpes: donde Annibal lhe mostrou os fertillissimos campos de Lombardia, animandoos a sofrer o pouco, que ja lhe ficaua, com a esperança dos gostos, que terião com os mimos de Italia. Na qual entrou cinco mezes, depois de ter partido de Espanha, com quinze dias mais gastados na subida, & decida dos Alpes, ficandolhe mortos com frio, & outros trabalhos, trinta & seys mil homés, & leuando sós dez mil & duzentos Africanos, & oytto mil Espanhois, com seys mil de cauallo, que por todos fazem vinte & quatro mil & duzentos soldados, com que cometteo a força do pouo Ro-

Plura. in
vit. Anni
Emilius
prob. in
vit. Anni
Liu. dec.
3. li. 1.
Florus l.
2. ca. 6.
Silus l. 3.
Iuuenalis
Sat. 10.

ANNO
3744.
218.

LIVRO SEGUNDO

mano, & quebrou a cabeça a toda Italia, no tempo, que affombraua o mundo, qualquer soldado de Roma. E por sentir o trabalho de seus soldados, & a fraqueza dos cauallos Espanhois, em que consistia a força de seu exercito, se deteu em Lombardia algũs tempos, inda que não tantos, como requeria sua necessidade. Porque o Consul Cornelio Scipião, pay de Scipião Africano, que era Consul aquelle anno, com Tito Sempronio, tendo noticia da pressa, com que passara os Alpes, o vto cometer, antes de tomar alento; mas achou o ja com tanto, que lhe ouera de custar a vida a visita, que fez tanto ante mão, & a bom jurar, se recolheu desbarattado na cidade de Plasençã, com hũa cutillada na cabeça, de que tinha menos dór, queda perda da batalha. Pera remedio da qual se juntou com elle, Tito Sempronio seu companheiro: & tornando-se a baralhar com o Carthages junto ao rio Trebia, os desbarattou vallerosamente, mandolhe trinta mil homens, & pondo tanta reuolta no pouo Romano, que todos se julgauão por perdidos. Em Roma se ellegerão consules Gneyo Seruilio, & Cayo Flaminio, os quais partindosse pera Toscana, agordauão o fim, que Annibal tomaria nesta guerra: o qual selhe pos diante em poucos dias, tendo passado o monte Apennino,

que corta Italia pello meo, cõ tantos trabalhos, & frios, que elles forão causa de perder hũ olho, & ficar totalmente cego delle: mas com tanta efficacia no outro, que lhe ficou, que nunca Baselisco danou tanto com ambos, como Annibal com aquelle só. Os Consules encerrados em seus reays, dauão aças que cuidar aos soldados, com o temor que mostrauão, consintindo as á cintes, & rayuas, que lhe vinhão cada hora fazer os cauallos ligeiros de Annibal, impedindolhe os mantimentos, & roubando as pouoações, & fazendas dos amigos, & confederados do pouo Romano: sendo (como toca Refende, por authoridade de Tito Liuiio) os principais nesta dança, a caualleria de Lusytania, assim dos Verones, com seu capitão Balaro, como dos Turdulos, & Celtas, que siguyão a bandeira del Rey Viriato. E não tendo o Consul Flaminio paciencia pera tantos agruos, tirou seu exercito contra parecer de todos, com o qual foy em busca de Annibal, & o achou junto ao Lago Trasimeno, em sitio tão accomodado, & seguro, que teue lugar pera nelle formar campo, & armar cilladas nos baixos, que se fazião, com a quebrada de certos montes, por onde auia hũa pique-na entrada, pera o valle em que tinha alfojado seu exercito. E passando o Consul, com mais animo, que

Refend.
anc. Lib.
lib. 3.
Littios
decad. 3.
lib. 1.

auiso

aviso, lhe tomaraõ as costas, os tiradores das ilhas Balleares, & cavalleria Portugueza, cerrandolhe o passo dos montes, ao som de tantas gritas; & allaridos, que os Romanos defatigados com elles, & com hũa terribel nevoa, que se levantado lago, não sabião dar-se a conselho, nem ouvião as vozes do Consul, & capitães, que os animauão: mas ao fim ensinados á sua custa, se fez cada hum capitão de si proprio, vendendo a vida pello mais custoso preço que podia. Grandes maravilhas conta Tito Livio desta batalha, encarecendo a temeridade do Consul, & a ventura de Annibal: & Sylo Italico a vay pintando tão cruel, que a yguala com hũa das mais importantes, que Annibal adquirio em sua vida, & com rezão, pois nella morreo a flor da cavalleria Romana, junto com o Consul Flaminio, por morte do qual se acabou de romper, & desbarattar o exercito Romano, sem lhe valer a boa dilligencia, que Appio pos em os restaurar, porque Magon irmão de Annibal, o tirou com hũa lançada destes cuidados. E o vallente Mamercio vendendo tudo perdido, arremetteo a hũa bandeira, & grittando aos soldados, que se tiuessem firmes, & o seguissem, fez hum batalhão cerrado, com pretexto de romper pello meo dos inimigos, & salvar as reliquias daquelle exercito: mas foy (como diz Sylo)

tão pouco venturoso, que deu no escoadrão dos Portugueses, cuja valentia fora aquelle dia conhecida sobre todas as mais: & vindo ás mãos com elles, foy tal a braueza do combate, pellejando hūs como desesperados, & outros, como quem tinha por brio não perder a reputação de guerreiros, que Annibal acudio áquella parte, leuado do estrondo das armas, & grittos, onde achou ja morto a Mamercio, & a mór parte dos Romanos, passados a fio despada. A gentilleza de Viriato, se mostrou nesta batalha, digna de animo Portugues, porque seguindo em companhia de Maharbal, Capitão da cavalleria, hum batalhão de seys mil Romanos, pellejou com os seus tão vallerosamente, que os fez render, & dar-se por cattiuos, debaixo da palaura, que Maharbal lhe deu então, de serem muy bem tratados, & Annibal depois goardou como quis. Com isto teue fim a nomeada empresa do lago Trasimeno, sendo (como quer Paulo Orosio) vinte & tres mil Romanos mortos, & seys mil cattiuos (inda que Polybio sobe o numero dos cattiuos a quinze mil) sem Annibal perder dos seus mais, que dous mil homēs, & esses pella mór parte Franceses, que se lhe ajuntaraõ na passada dos Alpes, com vontade de roubar, mais que de pellejar, & assim lhe daua pouco ao Capitão com sua morte. Vendosse

Liv. dec.
3. li. 1.

Orosio. 4.
ca. 14.
Polybius

Silus 1. 5

Roma cercada de tantas desventuras, & a ponto de ser perdida, ellegerão Dictador a Quinto Fabio, homem de grande conselho, que deu algum enfadamento ao Carthagines, com lhe furtar o corpo, & não querer romper em batalha, andandolhe sempre á vista com seu campo, rompendosse as entranhas de Annibal, com rayua, peilo entender, & conhecer tanto de rayz sua prudencia. Mas passado aquelle anno, que foy o segundo desta guerra, & entrado o terceyro, forão em Roma elleytos pera Consules, Lucio Emilio Paulo, varão nobilissimo, & Cayo Terencio Varraõ, villão contumaz, & testudaço (condição propria em sangue rustico) que vendose posto naquella dignidade, blasfoniaua contra os Consules vencidos, & contra a freyma de Quinto Fabio, promettendo de romper com Annibal, & o trazer em seu triumpho a Roma. Com estas brauezas se partirão os Consules ambos, leuando perto de oyrenta mil soldados, bem providos de armas, & de pagas (que são mea parte da victoria) aos quais agoardou o Carthagines com seus vinte mil, que não cabião de prazer, vendo diante de si o exercito Romano a ponto de pellejar, tendo por menos trabalho, matar muitos de hũa só vez, que andar vencendo cada dia hũs poucos. Bem quisera o Consul Emilio, escusar a

batalha por então, & dar tempo aos Romanos, pera descansarem algũs dias do caminho: mas o Villanaz de Terencio, sem acceitar seu conselho apresentou a batalha, onde Annibal mostrou a subtileza de seu juizo, tomandolhes o vento, & sol, que depois foy a mór parte de sua victoria: & dando final de commetter, se ouerão os Espanhois, & Africanos tão vallerosamente, que em poucas horas, foy desbarattada a caualleria Romana, & a infantaria desordenada por muitas partes, sem lhe valer a industria do nobre Consul Emilio, que neste dia mostrou, quam differente seja a delicadeza de hum entendimento, fundado sobre nobreza de animo, & sangue illustre, do parecer opiniatico dum villão cabecudo. Viriato com sua caualleria Lusytana, fazia millagres em armas, accudindo ás partes onde o perigo era mais notorio, & desfazendo por sua mão os escoadrões inimigos, sem valer a tanta braueza, o animo da gente Romana, que no ultimo grao de miseria, tomaraõ a desesperaçã por escudo, pellejando como liões encerrados, & vendo, que Scruilio homem de singular esforço, que fora Consul o anno atras, com hũa ntanga de Romanos se mantinha vallerosamente, na mór força da batalha, fazendo final a sua caualleria, que o seguisse, & pondo as pernas ao cavallo, atraueffou

de

hum golpe de lança ao nobre Romano, & depois mettido entre os mais, de tal modo se ouue com elles, que em breue tempo, não ficou Romano com vida, em demonstração do qual, começarão os Portuguezes a fazer alegre som nas adargas, & levantar grandes algazaras, (costume seu muy vsado, quando alcanção algũa notauel victoria.) Mas o Consul Emilio, que com a desesperação andaua feyto hum touro, engeitando muitos cauallos, que lhe offerecião pera se pôr em saluo, vendo ante seus olhos o corpo de Sérulio atraueffado tão asperamente, & conhecendo na mão del Rey Viriato es despojos, que lhe tirara em final de sua façanha, auenturando a vida pella vingança daquelle amigo, rompeo pello meo dos escoadros Lusitanos, & com hum tiro de lança, pregou pellos peitos ao valeroso Rey Viriato, depositando logo o seu em satisfação deste crime. Porque não ouue Portuguez, que não prouasse nelle o ferro de sua lança, & tal foy a rayua, em que cayraõ com a morte de seu Rey, que a nenhum Romano deixauão com vida, nem tomauão cattiuos aos que se lhe rendião, tendo por satisfação de pouca importancia as vidas de toda Roma. Dondé naceo ficarem naquelle dia, quarenta mil Romanos mortos no campo, só da infantia, a fora dous mil & setecentos de

cauallo: & se ouermos de seguir a conta de Plutarcho, chegaremos os mortos a cincoenta mil, & os presos, & cattiuos a quatro mil, não entrando nesta conta os feridos, que depois morrerão, que chegarão a dez mil pessoas. Deusse a batalha, (segundo apponta Macrobio) a dous dias d'Agosto, do anno tres mil & setecentos & quarenta & cinco, entrando por quarenta & seys, ou hum mais, como tem algũs historiadores. Da qual se acolheo o Consul Marco Varrão, com cincoenta de cauallo, & se metteo em Venusia, tão congelado de medo, que nem leuantaua os olhos, nem respondia com preposito ao que lhe preguntauão, sonhando depois de seguro, o perigo em que se vira na força da batalha, & depois della, quando lhe vierão dando caça hũs poucos de cauallos Africanos, em companhia dos Portuguezes Vetones, & de seu capitão Balaro, as vallentias do qual eu contara com muito gosto, achando author, que me dêra qualquer noticia dellas: mas só direy, que tornando de seguir o Consul, & achandoosse com o Capitão Cartilon, que andaua tambem á caça de Romanos, derão ambos juntos no lugar de Cannas, junto do qual se deu esta memorauel batalha, & achando alli retirados perto de dous mil, os tratarão de maneira, que se lhe derão a merce, só com seguro das vidas: que

Plur. in Anniba.

Macrobi. Satul. I. cap. 16. ANNO 3746. 216.

Linius
et cad. 3.
lib. 2.
Estr. Op.
lib. 3. c. 3.
Oro. l. 1. 4
cap. 15.

na vltima desesperação da ventura, gostoso refrigerio, he alcançar firmeza na vida.

CAPITULO XX. DE CERTOS embaixadores Romanos, que vierão a Espanha, & da entrada, que nella fizeram os Scipiões com mão armada, onde ao fim morrerão, com a relação dos muitos fauores, q̃ neste tempo fizeram nos Portuguezes aos Capitães de Carthago.



Em quanto Annibal, com as victorias que contamos, & com muitas outras, que passo em silencio, por não achar nellas cousa notauel de gente Portuguesa, andaua passeando com seu campo victorioso, pellas cidades de Italia, sem auer a suas forças resistencia, a cidade de Roma, como se não tiuera ante as portas hum incendio tão perigoso, pondo seu cuydado na empresa de Espanha, mandou algũs embaixadores secretos, que reconhecessem as vontades dos moradores da terra, & vissem com prudencia a entrada, que teria hum exercito, se viesse a estas partes, pera lançar dellas os Carthaginez. Chegados a Espanha, acharão algũas cidades favoraveis, com

quem logo puserão suas capitulações: mas outras os rechaçarão, dando-lhe em rosto com a destruyção dos Saguntinos, a quem derão tão pouco fauor, merecendo-lhe elles tanto, como o mundo sabia: & partidos nesta duuidia, foy resoluta em Roma, com mandarem Gneyo Scipião, irmão do Consul Publico Cornelio Scipião (a quem Annibal tinha desbarattado em Lombardia) com boa copia de gente, & nauios, dando-lhe ordem, de assentar pazes com os mais poucos Espanhois, que pudesse, & perseguir só aos Africanos, que Annibal tinha deixado com Asdrubal Barcino, & com Hanon, pera seguro da Prouincia. Chegado a Espanha, meneou tambem seus negocios, que se lhe vierão a mór parte dos Espanhois, que viuião em Catalunha, & com seu fauor, deu algũs assaltos nos amigos de Carthago, reuoluendo a terra de modo, que Hanon auisou logo ao Capitão Asdrubal, do que passaua, & elle deixando a guarda dos Pyreneos, se veo encontrar com Scipião, sem agoardar pello soccorro, que lhe vinha, & comettendo batalha, ficou nella vencido, & preso, com muita perda da soldadesca, que o seguia: & tanta foy a rayua de Asdrubal, q̃ deixando o caminho que leuaua, se fez na volta de Tarragona, onde estaua a frota dos Romanos, descuydada deste encôtro, & a tão bõ tempo a to

Liv. dec.
3. l. 1. & 1.
Carth. l.
cap. 15.

mou

Laymã,
lib.3.

mou, que lhe queimou muita parte dos baixes, & pos a fio despada, quanta gente de serviço andava em terra, & a certos batalhões de soldados, que lhe fizeram rosto: tendo nesta jornada grande parte a gente Portuguesa, que ordinariamente seguia a ordem de Asdrubal, & o amava sobre modo. O qual não contente com esta victoria, se metteo pello sertão dentro, té chegar aos povos Illergetes, que são os da comarca de Lericida, & com mortes, & danos de muitos, os fez tornar ao amor antigo dos Carthaginezes, & deixar a voz, que tomaraõ pellos Romanos, & sempre os danos chegarão a mais, se Scipião não accudira em soccorro dos amigos, & constringera a se retirar pera Carthagenã. O anno seguinte, ouue entre hũs capitães, & outros, certa batalha de mar, em que os Africanos ficaraõ muy desbaratados, & seu credito tão abattido, que a mór parte das gentes moradoras entre os montes Pyreneos, & o rio Ebro, deixaraõ sua parte, & se deitã aos Romanos. E Asdrubal desconfiado ja daquellas partes, diz Tito Livio, que se recolheo pera Portugal; como terra, onde sempre os Carthaginezes acharaõ mais fidelidade, que em todas as mais de Espanha: & seguro de auer Romano, que entre gente tão guerreira, o viesse buscar com mão armada, diz o proprio author, que determinava pas-

Luius
vbi sup.
Recond.
lib.3.

far alli a vida, com quietação, & descanso, conseruando aquella Prouincia na deuação de Carthago: mas o successo das cousas lhe mudou a deliberação primeira, porque hum Rey zete, que tiuera Senhorio entre os povos Illergetes, & fora priuado delle pellos Romanos, por seguir a parcialidade contraria, vendo a Scipião occupado em guerras marittimas, tornou com algum soccorro de amigos, & parentes, a empossarse de seu patrimonio, matando quantos Romanos, & amigos seus auia pello sertão: & tanto melhorou seu partido, que Asdrubal cobrou nouo animo, & visitando as cidades de Lusytania, começou a pôr em ordem hum exercito de bom tamanho, sendo os principais nesta jornada, os Turdetanos do Algarue, & Celtas de Allemtejo, com algũa cavalleria dos Vetones. Com os quais se foy ajuntar com o Rey Mandonio, & de commum poder fizeram notaucis danos na gente confederada com Roma, pondo a Scipião em estremo, que se não atreueo a sayr pessoalmente contra elles: mas auisando aos Celtiberos, cujas mulheres, & filhos tinha em refês, & pedindolhe, q̄ tomassẽ a seu cargo aquella empresa, em quanto elle occupado com outras, não podia acharse na jornada, remedou este perigo sem derramar sangue Romano, porq̄ os Celtiberos querendolhe mostrar pera quanto

LIVRO SEGUNDO

erão, de tal modo ordenaraõ suas cousas, que rompendo com Asdrubal duas vezes, leuaraõ sempre a melhor, sem valer aos Africanos a bondade do Capitão que tinham, nem a fortalleza, & defemoltura com que os Portugueses pellejauão: vencendo todas estas ventajês, a muita que os Celtiberos lhe fazião em numero, com o qual não sintião a infinita copia que morria, succedendo sempre noua soldadesca, em lugar da que faltaua. Muito se melhorou com estas victorias o partido de Roma, & muito mais com a vinda de Cornelio Scipião, irmão do que ja ca estaua, os quais desbaratarã algũs tempos depois ao Capitão Asdrubal, yndo com boa copia de gente para Italia: & tal foy a rotta, que lhe conueo deixar o caminho, & retirar-se a Carthago, onde chegou dahi a poucos dias seu irmão Magon Barcino, com hũa armada de sesenta vellas, em que auia boa copia de soldados, & dezaseys ellefantes de guerra, com a chegada do qual, se reneuou o animo de Carthago, & tornaraõ a respirar suas cousas, inda que não tanto, como elles imaginaraõ: porque os Scipiões os tornaraõ a desbarattar duas vezes, em batalha campal, com destroço tão notauel, que foy necessario vir de Africa nouo soccorro, como veo com Massinisa, filho del Rey Gala, que ao presente estaua esposado com

a bella Sophonisba, filha de Asdrubal Gisgon, caualleyro principallissimo, & dos mais nobres de Carthago: o qual juntandosse com seu sogro, & com Magon Barcino, partirão em busca do exercito Romano, em quanto Asdrubal andaua negociando soccorros de Lusytania, desejando de concluyr de hũa só vez a guerra, & lançar aos Scipiões de Espanha, ou morrer na empresa: & vendosse com sufficiente soccorro, entrou pello Reyno de Murcia, & de Vallença, pondo todas as cousas dos Romanos a fogo, & sangue, té se ver com Gneyo Scipião, em companhia do qual, estauaõ perto de trinta mil Celtiberos, que Asdrubal lhe tirou da mão, fazendolhe destruyr suas terras, & necessitandoos a se partirem em seu soccorro, com que o campo Romano ficou muy debillitado, & se foy pouco a pouco retirando, com mais dano, que honra, sem Asdrubal lhe conceder hum momento de repouso, mandando ordinariamente os caualllos Numidas, & a infantaria Portuguesa, como gente mais desembaraçada, a trauar escaramuças, & piquar na retagoarda dos inimigos. Nem foy melhor nestes dias a ventura de Cornelio Scipião, porque o Principe Massinisa, o inquietaua de dia, & de noyte, com seus caualllos ligeyros: & sabendo como tirara a mór parte do campo, para desbarattar a hum Senhor Español

Florid. 5.
Gaul. li. 5.
cap. 30.

Apia. li
bet. 2.
bico.
Silas. 1.
& 5.
Se. iii. 16
ancid.

Orosi. 4
ca. 17.
Pluta. in
vit. Scip.
Lu. Flor.
l. 1. c. 6.

nbol, chamado Indibil, que se vinha juntar com os de Carthago, o foy leguindo com tal ordem, & detendo tão manhofamente, que chegado seu sogro Asdrubal Gisgon, & Magon Barcino, romperão juntamente cos Romanos, que se mantiverão hum pedaço, como vallerosos soldados, té que virão cayr a Publio Cornelio Scipião, atraueffado de parte a parte com hũa lançada, & perdendo com isto o animo, se desbarattarão facilmente. Bem qui fera Magon Barcino, dar logo nos reays de Cornelio, onde ficara pera os goardar Tito Fronteyo, mas o valleroso Massinisa lhe persuadio, que se juntassem com Asdrubal Barcino, & todos juntos desbarattassem a Gneyo Scipião, que ja andava com menos brio, que os tempos atras, & era de crer, o acabaria totalmente de perder, com a noua da morte, & rota do irmão. A todos pareceo bem este conselho, & caminhando de dia, & de noyte, se vierão a juntar perto de Lorca, onde romperão com os Romanos, & os desbarattarão, com tanta facillidade, que o mór trabalho dos Africanos foy em matar aos vencidos, tendo por cousa maravilhoza a pressa desta victoria, em que ficou morto Gneyo Scipião, em companhia de muitos Romanos illustres, que neste dia mostraraõ algum modo de resistencia. Deste modo acabaraõ dous Capitães fameliffi-

mos, vinte & nove dias hũ depois do outro, deixando suas mortes tão abattida a opinião Romana nestas partes, que muitas cidades de Catalunha, & Andaluzia, deixaraõ sua parcialidade, & se derão por amigas de Carthago: onde sente Laymundo, que Asdrubal deixou goarnições de gente Portuguesa, & Africana, fiandosse destas duas nações, por ser hũa dellas, a que pretendia o Senhoria de Espanha, & a outra tão fiel aos Carthaginezes, que a tinhão por natural. Foy notavel nestes annos hũa peste crudelissima, que ouue em Espanha, da qual morrerão infinitos milhares de gente, assim Portuguesa, como Andaluz: entre os quais morreu tambem Hymilce, molher de Annibal, & o menino Aspar, criado com iguays esperanças de valentia, & prudencia, que seu pay. Succedeo logo em Portugal o anno seguinte, grande carestia de mantimentos, por ser a neuoas, que se levantou tanta, & tão densa, que as nouidades não tomaraõ graõ, principalmente nas terras vezinhas ao mar, onde a neuoas era mais densa, que nas partes mettidas pello sertão: por cujo respeito diz o author allegado, que a gente dentre Douro, & Mynho, & outros daquellas partes, se hião a os exercitos Carthaginezes, & Africanos, assentar se por soldados, só á conta de os manterem; & lhe darem o soldo em pão, com

Laymã.
lib. 3.

que

que se virem a Portugal, & remediarrem deste modo sua familia. Mas era o remedio tão fraco, que não pode hurar da morte infinito numero de gente, & a perda de muitos lugares, que se despouoauão de todo: melhorandosse nesta callamidade os Barbaros, que viuião nas bre-nhas, cuja sustentação era somente bellotas seccas (como apponta Strabo, & Ioão Boemo, no liuro dos costumes das gentes) das quais viuião todo o inuernn, & de caça de aues, & animais: & como a neuoa tenha pouco vigor contra estes mantimentos, nunca sentirão a esterillidade dos annos: Seguirãoosse a estas exhalações, grandes tremores da terra, não só em Portugal, mas quasi na mór parte de Europa, porque ficando incluidas nas entranhas da terra, & seguindoosse depois grande serenidade, & quentura, geraraõ por ordem natural, como quer Aristoteles, & o traz doutissimamente o curso Combricense, aquelle tremor da terra, que se sintio em Italia, com ruina de muitas cidades, no proprio dia, que Annibal venceu a batalha de Transimeno, como notou Tito Liui, quando dá a entender, que o estrondo da batalha, & a occupação dos que anduão nella, lhe não deixou aduirtir ao ruydo, & tremor, que aballaua montes, & arruynaua edificios: que a hum sintido occupado, em cousa que lhe vay muito,

nem a ruyna do mundo he bastante a diuertillo.

CAPITULO XXI. DA VINDA em Espanha de Scipião Africano, & das victorias, que ouue dos Carthaginezes, com a relação do fauor, & soccorro, que os Portugueses derão a Hasdrubal, pera passar a Italia.



HICARÃO tão vffanos, & vãogloriosos os Carthaginezes, com as victorias auidas, de capitães tão illustres, que como gente sem resistencia passeauão as terras de Espanha, pouco temerosos de lhe a ventura tirar das mãos a honra, que hũa vez lhe concedera: mas como a mais verdadeira constancia sua, seja não na goardar em cousa que ordene, succedeo, que hum mancebo chamado Lucio Marcio, Capitão de cem homens de cauallo, a quem os Romanos chamauão Centurião, recolhendo com notauel esforço, as reliquias do exercito desbarattado, & conuocando a gente de armas, repartida por varios presidios, se juntou com o Capitão Fronteyo, que ficara em goarda dos reays, onde se defendia trabalhosamente de Hasdrubal Gisgon, sogro de Massinisa, que trabalhaua pello

entrar

Strab. l. 3.
Ioan. bo-
emus de
moribus
gentu

Aristot.
meteor.
li. 2. c. 7.
Cust. co-
nimbri-
tract. 1. li.
ia Meteo.
cap. 2.
Tit. Liu.
dec. 3. l. 2.

lul. Pró
ch. 4. c. 5
Eutrop.
lib. 3.
Mora. l.
6. c. 1. 2. 1
& 4.

Caril. l. 5
cap. 21.
Cicer. in
orat. pro
Balbo.
Tit. Liu.
dec. 3. l. 2 entrar, & extinguir de rayz o nome Romano de toda Espanha. E ambos juntos em hum corpo fortificaraõ seus Reays, & os proueraõ com fauor da gente de Caliz, (segundo apponta Cicero) tão abundantemente, que chegando os Carthaginezes a lhe dar vista, debaixo da Capitania de Hasdrubal, filho de Gilgon, mancebo animosissimo, forão tambem rechaçados, & sentirão o jogo tão mal affombrado, que tomaraõ por bom partido, desuiarse da gente Romana, té que Magon, irmão de Annibal, chegasse cõ seu campo, em que auia algũa conducta de Portugueses bem armados, & tinha o exercito menos de cinco legoas distante daquelle lugar. Tanto que Lucio Marcio sentio o que passaua, & conheceo a tenção dos Africanos, auenturando aquellas piquenas reliquias de Roma, á conta de recuperar de hum só lanço, todas as perdas passadas, fazendo cear bem sua gente, & descansar todo hum dia, a tirou na segunda vella da noyte, em bom concerto, & dando no real dos Carthaginezes, a quem as victorias passadas, dauão animo pera dormir sem vigias, fez nelles carnicerias barbaras, pondo a fio despada quantos se lhe rendião, sem auer hum a quem concedesse a vida, saluo áquelles, a quem o escuro da noyte, & a ligeireza dos pés foy fauorauel. Alcan-

cadação illustre jornada, & tendo por singular beneficio da ventura, a occasião pellos cabellos, se aproueitou Marcio della, mandando caminhar sua gente contra o real de Magon, onde ja chegou ao romper da alua, & com tanto descuido os achou, que rotos na primeyra remettida, ficou gozando duas famosas victorias, onde com muy pouco dano seu, deixou mortos trinta & sete, ou trinta & oytto mil contrarios, & leuou cattiuos mil & oytocentos & trinta: não fallando nos que morrerão depois das feridas, que chegaraõ a grande numero. O despojo foy riquissimo, de ouro, & prata, entre o qual foy notauel peça, hum escudo de prata, em que estaua esculpido ao natural, Hasdrubal Barcino, irmão de Annibal, & tinha de peso duzentos mereos de prata, que corre agora. Com esta victoria alcãçou Marcio a graça dos soldados, de maneyra, que o accetaraõ por Capitão, & lhe derão titulo de Propretor, de que os Senadores se agrauaraõ em Roma, & por tirar ao exercito a posse de dar officios, sem authoridade dos Senadores, mandaraõ a Espanha com este cargo a Claudio Nero, no anno tres mil & setecentos & cincoenta & quatro, duzentos & oytto, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, segundo a conta que sigo: o qual com doze mil infantas, & perto de

Frontin.
2. c. 6. &
10.

Plin. li. 33
cap. 50

ANNO
1754.
107.

de

LIVRO SEGUNDO

de mil ginetes, chegou a Tarragona, & dahi juntandosse com a mais gente, se fez na volta de Andaluza, accudindõ aos danos, que Hasdrubal Barcino, irmão de Annibal, vinha fazendo na terra amiga dos Romanos, com hum grosso exercito, junto de varias nações de Espanha, a principal das quais era Lusytana, a quem este Capirão teue sempre notavel affeyção. E a tão bom tempo chegou Nero com sua gente, que encerrou ao Carthaginez entre hũas serras, de tão ruym sayda, & tão desprovidas de tudo, que lhe mandou cometer, o deixasse liuremente sayr com a soldadesca toda, & lhe juraria de se partir logo, elle, & os mais Carthaginezes de toda Espanha. Claudio Nero, que cuydou sayr aquillo de vontide singella, & sem malicia, tendosse por venturoso em acabar, guerra de tanto momento, sem perder soldado Romano, concedeo liberalmente o que se pedia: & tendo certas praticas no modo, em que auião de sayr, o hia pouco a pouco entretendo Hasdrubal, & de noite mandaua os soldados menos ligeiros, por certas quebradas dos montes, & se punha deste modo em saluo, a mór parte delles, ficando no campo os Portuguezes, & Celtiberos seus parentes, pera fazerem corpo: & hum dia em que a paz se auia de jurar, sobreueo tanta neuoã, & tão cerra-

Laymũ.
lib.3.

da, que Hasdrubal teue tempo, peralancar fora das serras os ellefantes, & bagagem, & cousas embaraçadas: & quando a quentura do sol começou de resolver a neuoã, & os Romanos puserão os olhos no campo, não vendo nelle cousa viua, saluo algũs cauallos Numidas, & outros Lusytanos, que hião por retaguarda, & defesa dos que fugião, ficaram tão lastimados, que nas barbas de Nero, lhe dizião mil afrontas, entrececendo tanto seu descuydo, & moffando da negligencia passada tão rayuosamente, que foy causa de o priuarem do cargo, & o darem no Senado a Publio Cornelio Scipião, filho do outro Cornelio, que morrera em Espanha, & sobrinho de Gneio Scipião, sendo neste tempo de vinte & quatro annos somente: com quem se melhorou a ventura dos Romanos, & se pos em tal estado, que vencidos diuersas vezes os capitães contrarios, & desbarratadas com notavel prudencia, as falsidades, & ardis Africanos, lhe tirou da mão grande numero de cidades, entre as quais teue o primeiro lugar Carthagenã, onde os Carthaginezes tinham todas as munições de guerra, enxarcias pera fazer naos, espadas, & broqueis de Espanha, que naquelle tempo erão os mais estimados, & de melhor tempera, que auia: & o que foy mais de estimar, hum grande tesouro de pratica,

A breui.
Liu. I. 26
Plura. in
vit. Scip.
Vale. ma
xi. 1. 3. c. 7
& l. 4. c. 3
Aut. Gel.
li. 6. c. 8.
Aug. de
ciuit. Dei
l. 3. c. 11.

ta, & ouro finissimo, cauado nas minas de Carthagera, & noutras de Andaluzia, donde os Carthaginezes tirauão cada dia infinitas riquezas, particularmente de hum poço achado por Annibal, a que Florião do Campo chama Bebelo, a mina do qual rendia todos os dias, dous mil & duzentos & quarenta cruzados forros, pera o tesouro de Carthago. Acharão-se mais em Carthagera, moços, & donzellas nobres, da mayor parte de Espanha, que estauão alli em refês, como em lugar mais seguro: & entre elles trouxerão a Scipião hũa Espanhola, de tão admiravel fermosura, que leuaua suspensos de seu rosto, os olhos, & corações, de todo o exercito Romano, a qual mandou Scipião guardar, com toda honestidade, & depois a entregou a Lucio seu esposo, homem principal, & principe de algũs pouos da Celtiberia, que por este beneficio se ajuntou cós Romanos, & os seruiu, & acompanhou sempre, com muita gente de cavallo. Em quanto o Capitão Romano, seguia o curso de tão celebres victorias, Hasdrubal Barcino retirado em Portugal, como ninho seguro, onde achaua as vontades propicias, & a gente accommodada pera jogo de punhadas, andaua recolhendo soldadesca bastante, pera restaurar hũa quebra tão notauel, como foy a perda de Carthagera, que el-

le sentia dentro na alma, & a dissimulaua, por não quebrar o animo a seus soldados, que siatindo a sagacidade, & vailentia de Scipião, se escusauão todo possiuel, de vir às mãos com elle: & tanto mais o pretendião, quanto menos Hasdrubal se desemuolua, pera yr em sua busca. Mas elle, que nada deixaua passar sem muita consideração, tanto que chegou de Africa o Principe Mafenisa, com algũs cauallos Numidas, & bom numero de ellefantes guereyros, sayndo de Lusytania, se partio em busca de Scipião, mostrando vontade de lhe dar batalha: & quando no meo deste feruor teue noticia, que elle o vinha buscar a passo largo, & leuaua em seu campo os principais senhores Espanhois, com todas suas valias, acautelandosse do que podia ser, escolheo hum sitio tão fortificado de todas as partes, que Scipião vio ser lhe necessario pellejar com os imigos, a modo de quem combate hũa muralha: & dando final de cornetter a seu exercito, foy tal a braueza com que se auentajou, que Hasdrubal foy desbarattado, muita de sua gente morta, & elle tão mal contente de si, que logo se resolueo em passar a Italia, em fauor de seu irmão Annibal, a quem a ventura ja daua menos fauores, do que no principio fizera: & antes de partir diz Tito Liuius, que ordenou as cousas de maneira, que

Flor. l. 4.
ca. 12.

Eutrop.
li. 3. c. 5.
Plini. de
vir. illust.
cap. 49.
Situs ita.
lib. 15.
Flor. l. 2.
cap. 6.

Refend.
lib. 3.

Tit. Liu.
de cad. 3.
lib. 7.

pu-

pudessem sustentarse contra os Romanos, não tanto com valentia, & rigor de armas, como com astucia, & manhas de guerra: & mandando a Magon, que fosse ás ilhas Balleares, a trazer gente a soldo, deu o exercito Carthagoes ao segundo Hadrubal, filho de Gisgon, mandandolhe, que em nenhum modo se afrontasse com Scipião, nem curasse de cometter sem tempo o campo Romano: mas retrayndosse a Portugal, & aliojandosse nas vitimas partes deste Reyno, conseruasse alli as forças de Carthago: accudindo tambem com a distancia da terra, ás fugidas, que seus soldados fazião pera os Romanos, vendolhe suas cousas tão melhoradas. Ordenado isto nesta forma, & outras cousas, que Tito Livio conta largamente, Hadrubal Gisgon se partio pera Lusyrania, com toda a gente de guerra, que a Senhoria de Carthago tinha nestas partes, & mettendosse pella terra dentro, não parou te chegar com ella aos poucos mais occidentais, que ficão junto ao mar Oceano, como serião Mertola, Setuual, Lagos, Porto de Annibal, & outras pouoações, que então auia no Reyno do Algarue, & na mais costa marittima, té chegar a Lisboa. Nas quais erão recebidos com tanto amor, & affabillidade dos Portugueses, como se cada hum delles fora parente seu, acrescentandolhe

muito esta boa vontade, a disciplina militar, & modo de compor, & ordenar batalhas com destreza, que nossos Lusytanos aprendião delles, com muitas outras cousas necessarias, ao modo de viuer polittico: & desta communicação dos Africanos, ficou á nossa gente o estillo de pellejar em batalhões cerrados, com remettidas, & assaltos repentinos, imitando nisto a cauallaria Numida, que rompendo as batalhas contrarias nesta forma tomultuaria, se retirauão com o mesmo impetu, que accomettião: & quadrou tanto esta disciplina, com a valentia, & colleira Portuguesa, que em nossos tempos são de muy pouco effecto, todas as batalhas dadas com outra ordem. Donde lhe nace serem pera batalha naval, & pera hum cerco a mais estremada gente do mundo: porque não tendo aqui lugar a colera, pera os fazer desordenar, & deixar suas ficiras, a empregão toda em matar imigos, & defender seu posto, o que não millita em guerra campal, onde cada hum cuida, que rompendo pello escoadrão contrayro, pode alcançar a palma de mais esforçado, & querendo todos seguir este intento, desordenão os escoadrões, & ficiras, de modo, que os imigos por fracos que sejião, goardandosse inteyros, os desbarattão facillissimamente. Como aconteceu em nossos dias ao Rey Dom Sebastião

sião da lastimosa memoria, na jornada que fez contra os Africanos, onde a valentia dos aventureiros, em que consistia a força de seu campo, lhe tirou das mãos hũa das gloriosas victorias, que se alcançaraõ no mundo. Porque rompendo a primeyra baralha de Mouros ditosamente, & seguindoos com esforço considerado, se alargaraõ de modo, que carregando as alas Africanas repentinamente nelles, & achandoos com pouca ordem, lhe trocaraõ o alegre riso da ventura, em hũa das lastimosas tragedias, que se representaraõ ao pouo Catholico. Neste estado estauão as cousas de Espanha, melhorandosse cada hora mais o partido Romano, & desbaratandosse o de Carthago: quando o Principe Massinisa, com sua caualleria Numida, tornou a reuoluer a terra, constrangido mais do que seu sogro, & cunhado lhe pedião, que de vontade contraria, que tiuesse a Scipião: o qual tomandolhe hum sobrinho, filho de hũa sua irmã, cattiuo, na batalha em que venceu a Hamilcar Barcino, lho tornou a mandar sem nenhum resgate, carregado de joyas, & outros dões reays, vencendo com esta liberalidade o animo do tio de tal maneyra, que depois vierão a ser os môres dous amigos, que o mundo teue. Chegou tambem de Carthago nouo socorro, de gente Africana, capitanea-

da por hum caualleyro chamado Hanon, com cujo fauor Asdrubal Gisgon, se teue por seguro da força Romana, & tirando sua soldadesca de Portugal, com muita natural da terra, se tornou a metter por Andaluza, assombrando as cidades, que seguyão a parte contrayra, contra o qual veo Marco Syllano, mandado por Scipião, com numero de gente, bastante a qualquer afronta, & elle o seguyo com muita outra: mas tendo noticia, como Asdrubal trazia em seu campo perto de quarenta mil infantes, dos quais erão hũa boa parte Lusytanos, dos que viuião no Algarue, & se chamauão (como tocamos diuersas vezes) Turdetanos, & hião nesta jornada, debaixo da bandeyra de Athanes seu Capitão, não quis chegar às mãos com elles, temendosse de tanto numero de gente, sem primeyro ter em seu fauor outros Espanhois, com que desbarattar o impetu, & valentia dos outros: pera o que alcançou Syllano por boas intelligencias, o fauor de certo Reyzete de Celtiberia, chamado Colca, & doutros deste jaez, com que desbarattarão facilmente ao Carthagines, mandolhe quasi todos os Africanos, que com elle vinhão, & cattiuando ao Capitão Hanon, & outros homens de conta. De que ficaraõ tais os que escaparaõ, que perdendo a esperança, de mais se melhorar contra gente de

Laymã.
lib. 3.

LIVRO SEGUNDO

tanta ventura, se retiraraõ a Calix, Magon Barcino, & Asdrubal Gígon, mais em modo de fugida, que de retirada, não se atreuendo tornar a Lusytania, porque Athanes, Capitão dos Turdetanos, obrigado cõ lhe Scipião mandar restituir sem resgate, todos os soldados, que ficarão presos na batalha, se lhe passou com a gente de sua bandeyra, pregoando, não caber em peytos humanos, tanta liberalidade, & cortesia: & na verdade he ella virtude de tanto preço, que trazendo sua origem do ceo, só entre animos deputados pera elle, se exercita na terra.

TITVLO X. DO QUE
no mundo succedeo, durando
em Espanha a guerra de
Carthaginezes, &
Romanos.



Em quanto Romanos, & Carthaginezes trazião Italia, & Espanha accensas em guerras mortais, governa-

ua o Pontificado summo Symon, filho de Onias: inda que a mim me quadra mais, que Onias tiueffe então esta dignidade, nem Genebrando foge deste parecer, quando refere as cousas dos Reys de Egypto, seguindo tacitamente a ordem, que Phylo Iudeo leua no Breuiario dos

tempos, onde passa com a ordem dos Sacerdotes, sem tocar o nome de Symon. O ducado, & gouerno do pouo, tinha Iosepho o arreudador, & por sua morte succedeo no cargo Ianco o segundo, em poder do qual esteue dezalezys annos: deste sentem algũs, que se chamou Ircano, acostandosse ás palauras de Phylo, contra os quais se tem por mais certo, que são differentes pessoas. No Reyno do Egypto, entrou depois da morte de Ptolemeo Philopater, seu filho Epiphanes, de tão pouca ydade, que o pay se temeo á hora de sua morte, dos Reys de Syria, & Macedonia, julgando, que em tão boa conjunção a não perdesrião, pera tirar do Reyno ao menino, & vingar no innocente os agruos do pay. E considerando auisadamente o que faria, lhe occorreo a melhor traça, que pudera desejar, fazendo seu testamenteiro ao pouo Romano, & deixando cõ a tutoria do menino, pera criação do qual mandaraõ logo a Marco Emilio Lepido, varaõ prudentissimo, que tinha administrado duas vezes a dignidade Consular, & ao presente era Pontifice maximo, debaixo de cuja doutrina se criou Epyphanes, liure de vicios, & ornado de mais virtudes, do que tiuera sendo ensinado em poder de Phylopater seu pay. E querendo el Rey Antiocho entrarlhe em suas terras, com fauor del

Rey

Genebr.
Crono.
lib.2.

Philo in
Breuiat.

Rey de Macedonia, o Senado lhe mandou embaixadores, notificandolhe o cargo, que tinham do Reyno do Egypto, & como lhe seria necessario acudir por sua parte, contra quem mettesse mão naquellas terras. Mas depois de ser Epyphanes entrégue do Reyno, lhe tomou algũas cidades em Syria, & se gouernou de modo, que lhe tirou das mãos a Iudea. Em Asia Reynaua este Antiocho, por sobre nome o grande, & realmente o foy no animo de emprender grandes cousas, se no melhor dellas, não seguira muitas vezes conselho de gente apaixonada, como lhe aconteceu com Annibal, estando recolhido em seu Reyno, depois que Scipião o venceu naquella famosa batalha, em que Carthago acabou de perder o brio, & fomos de senhorear a Roma. O qual lhe aconselhaua como amigo, que não emprendesse guerra com o povo Romano fóra de Italia, porque nella erão como plantas tenras, & fora se trocãõ em aruiores tão grossas, que não auia força bastante a lhe dobrar as pontas, do que o apartarão enuejosos, & detractores da gloria de Annibal, com tanto dano seu, quanto depois sintio, achandosse com a cabeça quehrada. Em casa deste Antiocho, succedeo o que refere Plutarcho na vida de Annibal, & foy, que yndolhe por embaixador Scipião Africano, depois de

ter domada Carthago, & achandosse á mesa del Rey em boa cõuersaçãõ, com seu competidor Annibal, lhe perguntou, qual Capitão lhe parecia merecedor da palma, & coroa de todos os do mundo, ao qual respondeo, que nenhum a merecia tambem, como Alexandre Magno, & perguntado pello segundo, disse, que Pyrro, Rey dos Epyrotas, que auentajou a todos, no modo de alhojar hum campo, & ordenar hũa batalha. Bem cuidou Scipião, que no terceyro lugar lhe coubesse entrada, & perguntando ao Carthagines, a quem o daua, se nomeou a si proprio: Scipião se rio algum tanto, & lhe disse, que não pudera dizer mais, tendoo vencido a elle, na cruel batalha de Zama: então accudio Annibal, fora meu lugar o primeyro: & na verdade, inda que o ditto por ser em louuor proprio, não estiu esse tão ayroso, Annibal tinha muita rezão no que dizia, porque muy poucos capitães teue o mundo, que o igoalassem, & nenhũs que lhe fizessem ventajem: & dado que Scipião o vencesse na batalha de Zama, nem por isso tinha rezão, para se igoalar com elle na bondade, & prudencia millitar. No Reyno de Macedonia, entrou neste meo tempo Philippe, filho de Antigono, entendo de outro Antigono, que ficando por seu tutor, se lhe leuantou có Reyno, & deu no principio

Iustinus
lib. 28.
Polibius
lib. 4.
Euseb. in
Croni.

LIVRO SEGUNDO

tantos indícios de virtuoso, & bom Príncipe, que toda a gente de Macedonia imaginou, ver nellerefuscitadas as grandezas de Alexandre: mas trocou breuemente a ordem, & modo de viuer tanto ao contrario, que não auia mulher, casada, nem solteyra de bom parecer, a que não deshonrasse, matando barbaramente os pays, & maridos, que lhe estranhauão estes desaforos: & pera mais entronizar sua malicia, diz Pausanias, que tinha por desenfadamento, convidar homêes nobres a banquetes, onde lhe fazia pagar o gasto á custa da vida, que lhe tiraua com peçonha. Trattou este Rey pazes com Annibal, convidado das nouas, que ouuia de suas victorias, mas sendo os embaixadores presos de certos Capitães Romanos, & descubertos os trattos em que andauão, excitou contra si a potencia Romana, de maneira, que a não pode depois mittigar, sem quebra notauel de seu credito, & ruyna da melhor parte do Reyno de Macedonia, como veremos adiante. As cidades, & Republicas de Grecia, andaraõ em varias mudanças, seguindo as condições da guerra, & viuen-do a viua quem vence, & se algũs tinhamõ ventajem conhecida, erão os Acheos, a quem dauão muito fauor os Romanos por respeito do insigne Capitão Phylopomen, seu natural: & o vltimo, que em Grecia mere-

ceo titulo de valleroso, foy este esforçado Grego, tão fermoso guerreyro, como feo pera namorado, porque allem de ser mal affeyçoadado do rosto, tinha o corpo comprido, & mal proporcionado, com que lhe acontecerão algũas graças notauéis, que elle passaua com muita vrbalidade: entre as quais me pareceo galantissima hũa, que refere Tzetzes, & foy, que sendo elle convidado por certo caualleyro, natural da cidade de Megara, & yndosse acompanhado ao conuite antes da hora, que o esperauão, a tempo que seu hospede andaua negoçando pela cidade algũas cousas de importancia, a mulher vendolhe tão ruim focinho, o teue por algum criado de Phylopomen, & como a tal lhe perguntou se viria depressa ao conuite, a quem o illustre Capitão respondeo, que ja o convidado estaua dos muros adentro, & não poderia ser muita sua tardança: angustiada ella com esta resposta, mandou apressar as agoarias, & por lenha no fogo, rogando a Phylopomen, que com hum machado lhe ajudasse a partir hum madeyro, & lho pufesse no lume, o que elle fez com tanta curiosidade, que não desistio do seruiço, té que vindo seu hospede, & achandoo em semelhante exercicio, lhe perguntou espantado, que era o que fazia, estou (lhe respondeo elle) pagando a pena de meu

Li. dec.
3. lib. 7.

Pausan.
lib. 7.

Europ.
lib. 3.

Pluta. in
vita phi-
lopom.

Pausan.
lib. 8.

Tzetzel
chili. 6.
cap. 34.
Pine. lib.
cap. 54.

Liuis
ecc. 4. 13

meu ruym foçinho. E pois tocamos este ponto de cortesia, não será fóra de preposito appontar outro semelhante de hum Capitão Portugues, inda que o estreyto parentesco de pay a filho, faça a relação menos liure de callumnia. Succedeo pois, que alojando o Capitão Cardoso meu pay, suas gentes em certas pouoações de lauradores, do Ducado de Bretanha, & cayndolhe pera seu aposento, a casa de hum laurador rico, & o mais principal da aldeia, elle se deteue té quasi da noyte, em por vigias, & ordenar as véllas em lugares conuenientes, & vindosse depois defacompanhado a sua poufada, achou só a molher com duas filhas occupadas em ordenar a cea. E vendoo daquelle modo (inda que sua disposição não promittia menos do que era) lhe perguntou, se vinha ja o Capitão perto com seu marido, & outra gente, que o forão buscar, & dizendolhe elle, que perto vinha, se angustiou a pobre Franceza, & lhe pediu, que não tomasse por trabalho acabarlhe de esfollar hum carneyro, que tinha morto, elle, que se não prezava de menos cortés, que esforçado se pos com muita chaneza a fazer este officio, no qual o acharão occupado os soldados, que vinhão com o laurador seu hospede, & perguntandolhe com grande riso, a causa de tal exercicio, respondeo, que

leue pena era aquella, pera hum Capitão defacompanhado. Tornando a fio de nossa historia, & ás cousas de Phylopomen, diz Pausanias, que sendo de setenta annos, & andando doente de febres grandíssimas, soube como seu imigo Dinocrates, andava reuoluendo certa gente dos Messenios, & sem respeytar a enfermidade, & velhice, se partio contra elle pella pósta, & o venceo animosamente, matandolhe a mór parte de seus valedores: mas sobreuindo em fauor dos contrarios, perto de quinhentos soldados, o começaram de apertar com tanta braueza, que elle teue por menos mal, tocar a recolher, ficando na retaguarda, firuindo aos seus de muro inexpugnauel: & reuoluendo seu caualllo em hum lugar pedragoso, pera enuisttir com algũs contrarios, que o apertauão, tropeçou defastrandamente, de modo, que cayndo leuou debaixo de si ao animoso velho, que hia na força da febre, onde foy preso, & mettido em hum carcere obscuríssimo, chamado (como quer Celio) o Tisouro, onde o mataraõ com hum vaso de peçonha, que lhe mandaraõ dar, acabando contentíssimo, por saber (como diz Iustino) que ficaua viuo o Capitão Lycortas, em quem deixaua resumida a flor vltima dos Capitães de Grecia. As cousas de Roma, vão tocadas tantas vezes nos capitulos passados, por

Paus. l. 3

Cæli. li.
17. c. 8.Iustini
lib. 32.

serem as mais dellas, succedidas dentro em Espanha, onde entravão algũs Portuguezes, ou em Italia, onde militavão debaixo da Capitania de Annibal, que tenho por escusado repetillas: só direy algũas notaveis, que toca Tito Livio, & outros, como foy a morte de duas virgēs Vestais, chamadas Opimia, & Floronia, as quais sendo conuencidas de deshonestas, a Opimia foy enterada viua fóra da cidade, & Floronia por se não ver em tais termos, tomou por mais baratto matarse a si propria, cujo caminho seguiu seu namorado Lucio Cantilio, tesoureiro do templo, a quem o Pontifice maximo, mandou dar tanto açoute, que morreo no meo dellés. E pois tocamos esta pena, de enterar viuas estas virgēs, que cometião deshonestidade, será bem dizer com Plutarcho, o modo que nisto se goardava: & era, que achandosse proua sufficiente, a mettião em hum ataude cuberto de preto, & tão tapada por todas as partes, que ninguém lhe pudesse ver o rosto, nem ouir a voz, & a leuauão com summo silencio, & tristeza do pouo, a hum campo, que estaua fóra da porta Collina, onde auia hũa abobeda debaixo da terra, deputada pera semelhantes justias, & chegados aqui, a tiravão os sacerdotes do ataude, com a cabeça cuberta, sobre a qual lhe fazia o Pontifice maximo, cer-

tas imprecações com as mãos leuadas ao ceo, & posta depois na escada, que decia ao sotão, elle se hia té baixo, onde lhe tinham posto pão, agoa, leyte, hũa candeia com azeyte, & hũa cama concertada, dando a entender, que não morria por falta do necessario, & virando o Pontifice maximo as costas, tornauão a levantar a escada, & lançauão tanta terra, & pedras na boca da coua, que ficaua abaffada dentro a miseravel molher, pagando com perda da vida, a quebra posta no estado virginal: que pera deshonnas commiãs, piquena satisfação he a de vidas particulares.

CAPITULO XXII. DE COMO Scipião acabou de lançar os Carthaginezes fóra de Espanha, & da batalha em que morreo Afrubal Barcino, com outras relações, té a vinda a Portugal de Catão Censorino.



NDAVÃO as cousas de Roma tão venturosas em Espanha, que sem pensamento dos Capitães, se lhe mettião nas mãos as occasiões da victoria, não valendo aos Car-

Tr. Liv. dec. 5. l. 2

Plur. in vita Num. & proble. Rom. ca. 96.

Alic. l. 2

Alex. ab Alex. l. 5. cap. 12.

Ab Fr. Ti. raqui. in leg. con. ou pa. y ou. 120.

Pine. pu. l. 4. ca. 11

Laymũ. Carthagineſes a deſtreza millitar, em
 hb 2. que ygoalauão ſeus inimigos, nem o
 fauor, & numero de ſoldadeſca Eſ-
 panhola, em que os excedião, por-
 que a fortuna os trazia tão atrope-
 lados, que do bem, & proueito, que
 eſperauão, lhe fazia hum laço em
 que os desbarattaua. E conhecendo
 a gente principal, que teſidia neſtas
 partes, a pouca dura, que teria ſeu
 Senhorio em Eſpanha, hũs ſe mer-
 terão dentro na Luſytania, fazen-
 doſſe moradores de algũas cidades
 della, outros yndoſſe a Caliz, que
 eſtaua inda por elles (dado, que pou-
 eos tempos antes ſe acostaſſe aos
 Romanos) agoardauão com ſeu fa-
 to entrojado, a hora, que ſeguir o
 Capitão mór pera Carthago, diſti-
 ſtindo totalmente deſta Prouincia,
 em que dominaraõ perto de trezen-
 tos & treze annos, começando a con-
 tar, deſde o tempo em que excluy-
 rão os Phenices della, té o de duzen-
 tos & tres, antes do nacimiento de
 ANNO noſſo Salvador Ieſu Chriſto, que fo-
 178. rão da criação do mundo, tres mil
 204. & ſerecentos & cincoenta & oytó:
 no qual Magon Barcino, irmão de
 Annibal, tendonouas como Aldru-
 bal Barcino, irmão de ambos, que
 hia pera Italia em fauor de Anni-
 bal, com hum famoso exercito, on-
 de avia muitos Luſytanos, & outros
 ſoldados Eſpanhoiſ, fora infelice-
 mente desbarattado, & morto, com
 a mór parte da gente que leuaua,

pelos Conſules Claudio Nero, &
 Liuiio Salinador, perdendo totalmen-
 te o animo, & confiança de ſusten-
 tar Eſpanha, ſe metteo na frota, que
 tinha em Caliz, carregada das mōres
 riquezas, que nunca ſe tiraraõ jun-
 tas de Eſpanha: & dando de cami-
 nho em Genoua, que eſtaua pelos
 Romanos, a deſtruyo toda, & car-
 regou outras embarcações com os
 deſpojos da cidade, que metteo em
 Carthago, ao ſom de muitas lagri-
 mas, que todos chorauão, vendoffe
 leuar das mãos, hũa couſa de tanta
 importancia como Eſpanha, com
 os teſouros da qual, tinhaõ ſuſteni-
 tado guerras impoſſiueis de man-
 ter, ao mór Monarcha do mundo:
 & pronosticando todos o fim, que
 teria Carthago, ficando tão deſacom-
 panhada, clamauão que ſe mandaſ-
 ſe vir de Italia o exercito, que An-
 nibal trazia, & trattassem pazes com
 a Republica Romana. Andando ja
 principalmente Annibal, rão aſſom-
 brado, & pouco venturoſo, depois
 da morte de ſeu irmão (cuja cabe-
 ça lhe mandarão os Conſules lan-
 çar petto de ſeus reays, pera o mais
 laſtimarem) que nunca mais venceo
 batalha de importancia, nem fez
 couſa ſinalada. E muito mais os mo-
 uiaõ a deſejar pazes, as nouas, que ſoa-
 uão em Carthago por muy certas,
 de ſer Scipião partido pera Italia,
 com tenção de paſſar logo em Af-
 rica, & mudar o peſo da guerra ſo-

Vale. ma
 xi. l. 3. c. 7
 & l. 7. c. 4
 Front. l. 1. 2
 cap. 1.

Gail. 6.
 cap. 1.

ANNO
 178.
 204.

Flor. 2.
 cap. 6. ad
 Liu. l. 27

Silus ita.
 lib. 15.
 Oroſ. l. 4
 cap. 17.
 Eutrop.
 lib. 3. c. 5

bre os muros de Carthago, como Annibal o tinha sobre os de Roma. E na verdade julgauão como prudentes, porque Scipião fiandosse na confederação, que tinha feyta com el Rey Syphace, grande Senhor em Africa, quando de Espanha o foy pessoalmente visitar a seu Reyno, achandosse presente Afrubal Gisgõ, que pera o mesmo fim o viera buscar, partio de Sicilia com hũa grossa armada, & tomando terra no promontorio fermoso, algũas legoas apartado de Carthago, começou de assombrar os Reynos Africanos com sua presença: inda que mais danos fizera, não lhe faltando o fauer del Rey Syphace, com o qual Afrubal Gisgon casara sua filha Sophonisba, pera o ter da sua parte, tirandoa a Massinisa, com quem estaua casada sobre palavra, & não só lhe foy tirada a esposa, mas o proprio Reyno de seus antepassados, no qual o restituiu depois Scipião, com morte de Syphace, & de Sophonisba, a vltima das quais elle sentio mais, que a propria sua, obrigandoo a tanta dor, a estremada fermosura de Sophonisba, poderosa pe a render corações de aceyro, não auendo de forjar doutro metal mais duro, o de Scipião, instrumento de sua innocente morte. Tal era o temor, em que estaua Carthago, vendosse cometter de tal inimigo, que mandaraõ chamar a Italia ao Capitão Annibal com seu

Pluta. in
Anniba.

exercito, para que deixando terras alheas, viesse defender as proprias; o que elle fez de tão má vontade, que se comia as mãos com rayua, entendendo como prudente, o pouco honroso fim, a que o leuaua sua ventura: mas conformandosse com ella, ordenou as cousas de modo, que as companhias de gente Francesa, com outra deste toque, deixou nas terras de Italia, em lugar de presidio, & os Africanos, & Espanhois, com a gente Portuguesa, que seguia suas bandeyras, embarcou pera Carthago, onde recolheo a mais gente, que lhe foy possiuel: & caminhando na volta da cidade de Zama, onde Scipião estaua, trattaraõ entre si de pazes, & chegarã á vista dos exercitos ambos a tratar dellas, não sem grande admiração de se verem hum ao outro: mas partidos sem poderem concluyr cousa nenhũa, derã a vltima batalha no seguinte dia, onde hum Capitão; & outro fez milagres em armas, ordenando os esquadões, & accudiado aos lugares necessitados com tal destreza, como quẽ desejava mostrar naquelle jogo, o muito que merecia. E se por estas diligencias se ouuera de conceder a palma, sem duuida a merecia Annibal, cujo auiso suprio este dia muita parte da falta de exercicio, & destreza, q̃ auia na mais de sua soldadesca, porque tirando esquadões inteiros dos Portugueses, & Celtiberos, solda-

Tit. Liv.
de. 3. lib.

Apian.
Bel. 1.
bico.

Pluta.
vit. Sep.
Sintia
lib. 17.

10. fron.
1. 2. 6.

Floral.
1. 4. 6.

Z. 10. 1.

dos

dos velhos, & mestres em jogo de pu-
 nhadas, os mettia entre a soldadesca
 bisonha, pera cõ seu exemplo, se man-
 terem honradamente. Mas que val
 ao pouco dittofo, remar cõsta a ci-
 ma, contra o impetu de fortuna con-
 traria, pois ao fim lhe quebra os re-
 mos da maneyra, q̃ nesta jornada fez
 ao Capitão de Carthago ? ao qual
 foy necessario (não obstantes suas dil-
 ligencias) acompanhar aos mais na
 fugida, deixando mortos no campo
 vinte mil soldados, & perto de ou-
 tros tantos presos, com onze ellefan-
 tes, & cento & trinta & tres bandei-
 ras. Laymundo, q̃ nõ refirir desta ba-
 talha, vay quasi furtando as palauras
 de Appiano Alexandrino, diz, que
 morrerão nella dous mil & quinhen-
 tos Portugueses todos soldados ve-
 lhos, & que forão presos oytocentos
 & quinze: donde parece, que inda se-
 gnyão o campo de Annibal tres mil
 & cento & quinze Lusytanos, que ne-
 sta batalha farião maravilhas, pois
 venderão nella as vidas a troco da
 honra, que esperauão ficando com
 victoria. Pouco tempo depois, te-
 mēdoſſe Annibal mais dos proprios
 Carthagineſes, que dos Romanos, se
 partio pera el Rey Antiocho, & de-
 pois de o ter acompanhado, & aju-
 dada com sua pēſſoa, & ardis, elle o
 quifera entregar aos Romanos, quan-
 do aſſentou paz com elles: mas en-
 tendendo Annibal, se foy pera el
 Rey de Bythiniã, onde eſteue algum

tempo, tē que yndoffe por embaixa-
 dor Tico Quincio Flaminio, filho do
 Consul, que Annibal vencera na ba-
 talha de Transimeno, & pedindolhe,
 que o mãdaffe preso a Roma, o falſo
 Rey determinou de o pôr em obra,
 & pera este fim mandou cercar a caſa
 de Annibal, q̃ entendendo a dança, se
 quifera escapar por certas minas, que
 tinha muito antes feytas: mas achan-
 doas tomadas, & vendoffe vendido á
 treyção, tomou a peçonha, q̃ trazia
 na pedra dum annel, & se matou cõ
 ella, liurando o pouo Romano do re-
 mor, em q̃ viuia, em quãto lhe ouuia
 o nome, & moſtrandolhe, q̃ a hũ co-
 ração tão inuenciuel, não podia dat
 morte outro de menos eſforço q̃ elle:
 & como neste ponto ningũe o igoa-
 ſaſſe, matouſe Annibal a ſi meſmo,
 por falta doutro Annibal. Bem ſey q̃
 no modo de ſua morte, diſcrepãõ al-
 gũs do q̃ digo, contando, q̃ se matou
 bebendo hũ vaſo de ſangue de touro
 quēte, como peçonha, q̃ Plinio cõde-
 na por muy repētina: mas nesta diſfe-
 rença vay muy pouco, pois nenhũa
 dellas nõſto liura da indecēte morte,
 q̃ reue, laſtimandonos allē de ſua bon-
 dade, a parte de Luſytano, q̃ algũs au-
 thores lhe dão, por cujo reſpeito, &
 de dar noticia dos Portugueſes, que
 morrerão nesta batalha de Zama,
 me ſahi tanto ao longe de Eſpanha,
 onde me tornarey a dar nouas da
 muita diligencia, com q̃ os Roma-
 nos ſollicitauão ſua conquista. Per-

Solinus
ca. 44.
Apl. in
bel. Syt.
Iuſt. i. 32

Pluta. in
vit. Anni

Plin. li.
ca. 38.

LIVRO SEGUNDO

que Lucio Lentulo, & Lucio Manlio Accidino, que depois da partida de Scipião, ficaram em Espanha com titulo de Pretores, sintindo, que os dous Capitães Endibil, & Mandonio, amotinavão os povos de Catalunha, & muitas outras Prouincias contra Roma, lhe forão logo á mão com toda a potencia, que os Romanos tinham nestas partes, & auendo batalha, morreo nella Indibil, fazendo o que se devia a Capitão Espanhol, & Mandonio vendosse perdido, fogio com muita gente, a qual depois o entregou aos Pretores, com os principaes Senhores, & Capitães, que entrarão na liga: com as cabeças dos quais, asseguraraõ os Romanos as suas, & lançaraõ mais a seu gosto o jugo áquellas terras, donde estes Capitães tinham vallias, ficando tudo em tanta paz, que os Pretores tiuerão lugar de recolher de tributos, & imposições, tal copia de trigo, que diz Tito Liuius, & outros authores, o dauão em Roma quasi de graça. A estes Pretores succederão Cayo Cornelio Cethego, & Cornelio Lentulo, em companhia de Lucio Stercinio, porque Cethego, teue seu cargo em companhia de Manlio Accidino, o que ficou por immediato successor de Scipião. Com estes Pretores tiueraõ os Celtiberos a'gũas batalhas crudelissimas, que deixo de contar, por não ser cousa em que tiuellem parte nossos Por-

Liuius
vbi sup.
Vale. 10.
1. ca. 12.

tugueses, & a trazerem diffusamente escritas os Chronistas de Castella. Chegado o anno cento & noventa & seys, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, que forão da criação do mundo, tres mil & setecentos & sesenta & seys, sendo Consules em Roma, Gneyo Cornelio Cethego, & Quinto Minucio Ruso, se ordenou entre os Senadores, que Espanha se diuidisse em duas Prouincias, em tal forma, que todas as terras entre o rio Ebro, & os montes Pyreneos, tiuellem hum Pretor particular, & as mais, que ha desde Ebro té o mar Occano, fossen gouernadas por outro, & lhe chamarão a primeyra Espanha citerior, que significa Espanha daquem, & a outra, vltior, que tanto val como Espanha dallem, sendo os primeyros, que as gouernaraõ depois desta partilha, Gneyo Sempronio Tuditano, & Marco Elio, dos quais coube a Tuditano a citerior, onde deixou a vida, & exercito em hũa batalha, que teue com os naturais da terra. Succederão no gouerno de Espanha, aos Pretores referidos, Quinto Fabio Buteo na vltior, & Quinto Minucio Thermo na citerior, em tempos dos quais, se empollaraõ as cousas de Espanha tanto, & os naturaes trabalharaõ com tal efficacia, de lançar fóra de suas cabeças, o jugo de Senhores estranhos, que em Roma se ordenou, de mandarem allem dos

ANNO
3766.
196.
Mo. 18. l.
7. c. 2.
Gari. l. 6
cap. 2.

Liui. dec.
4. li. 3.

dos

Vase.ro.
1.ca.12.

dous Pretores ordinarios, que forão (como quer Vaseo) Paulo Manlio na citerior, & Appio Claudio Nero na vlterior, o Consul Marco Porcio Catão, por sobre nome Censorino, com exercito consular, pera que domasse ante mão as rebelliões, que se temião em Espanha: sabendo certo, que na breuidade com que se atalhão os males, consiste a mór parte do remedio delles.

CAPITVLO XXIII. DAS cousas, que o Consul Catão Censorino fez em Portugal, & de algũas memorias suas, que durão oje em dia, com hum summa-rio das batalhas, q̄ outros Capitães Romanos, tiue-
rão com a gente Por-
tugue-
sa.

Gail.6.
cap.3.

CHEGADO a Espanha o Consul Porcio Catão, com boa copia de soldados, deu logo na cidade de Empurias, & a rendeo facilmente, mais com temor dos danos, que lhe podião vir, que por experiencia de algũs, que tiueffe padecido: & tal animo cobrou com esta victoria seu exercito, & com a prudencia, que conheceo no Consul, que os regi-

que nenhũa cousa lhe dificultara as empresas, em que se achauão embaraçados, com todas as nações de Espanha, cujos animos contrarios ao pouo Romano, desejuão nesta conjunção mostrar a lastima, que tinhão concebida, depois das mortes de Indibil, & Mandonio, & muitos outros mortos em sua companhia. Soubese tambem reger este Consul, & leuar por tais ardis a guerra, que ganhou em Espanha mais de quatrocentos lugares fortes, como elle proprio se leuuaua, quando trattando de sua vinda em Espanha, dizia, que mais lugares ganhara, do que forão os dias, que nella estiuera, & por entender, que em partindo pera Roma, se lhe auião de levantar, fez (como quer Tito Li-
uiuio) derrubar os muros a todos, pera com isto os deixar auassallados em modo, que não tiuessem alas pera fazer resistencia: & querendo tirar as armas aos moradores, diz Lay-
mundo, que o soffrerão tão mal, & fizeram tantos estremos, como se lhe tiraraõ a todos a vida, que julgauão por afrontosa, auendoa de passar desacompanhados das armas, com que os mais delles se matauão, antes de as entregarem. Pacificadas com tais ardis as sospeytas de guerra na Espanha citerior, se partito para A iduluzia, onde alcançou gran des victorias, de certos pouos Turderanos, que viuião apar-
tados

Mora.1.
7.ca.10.Liv. dec.
3. li. 7.
lv. F. 5c.
li. 1. ca. 1.Laymũ.
lib. 3.

ados dos outros Turdetanos, que confinação em Portugal, & com a mudança da terra, participaraõ tambem a mudança do animo, & forã tidos per gente pouco guèrreira, como o nota Tito Liuiõ, & o mostrou a experiencia na fraqueza, com que se deixaraõ vencer em varios recontros, sendo elles em dobrado numero mais, que os Romanos. Chegauãse ja o fim do Consulado, & dignidade de Catão, em que lhe auiaõ de mandar successor, & querendo antes deste tempo reconhecer tudo o que auia notauel em Espanha, se resolveo em prouar as armas contra os Lusytanos, a fama dos quais affombraua só de ouida, os Pretores Romanos, & se contaõ todo possiuel, por não vir com elles a rompimento de batalha. Mas considerando, que se os offendesse, leuantaria hũa tormenta, com que toda Espanha se conjurasse contra Roma, traçou o negocio por outra via mais branda, que foy (como tem Laymundo) a que Hamilear Barcino goardou, quãdo quis atrahir a si a gente Espanhola, visitando os templos, & lugares dedicados a seus Idollos, & leuandolhe dões muy prezados, pera com capa de hipocresia, notar o que auia dentro na Lusytania. Com esta breuidade passa Laymundo, a relação da vinda do Consul, sem particularizar os lugares onde esteve, nem os templos que visitou: inda que considerando bem as cousas, he muito verisimil, que visse o templo do Idollo de Cupido, ou Endouellico, celebre naquelles annos, & muy visitado da gente Portuguesa, & dahi se fosse a Lisboa, ver a casa de Minerua, onde eu cuydo, que mostraria Catão sua liberallidade, assim com os sacerdotes do Idollo, como com os moradores da terra. Do que dão inda mostras hũas letras Romanas, esculpidas em hũa pedra, que está em Lisboa nos paços do castello, & a refere nosso Resende em suas antiguidades Lusytanas, pera dellas colligir sua vinda a esta cidade, & as que se podem ler dizem deste modo.

Resend.
lib. 3.

☞ M. PORTIUS M. F. M. N. CATO ☞

Cuja significação he a seguinte. Marco Porcio Catão, filho de Marco, & neto de Marco. E ao que eu entendo, deuia esta pedra de ser posta no templo de Minerua, em memoria dalgũs dões sinalados, q̃ lhe offerecêse, da qual depois de arruinado,

veo aquelle pedaço, cõ as letras referidas, a pôrse naquella obra quando a edificaraõ: donde se vé, que juntas as partes que lhe faltã, com as q̃ parecem, quererá o letreiro dizer, q̃ Marco Porcio Catão, filho de Marco, & neto de Marco, dedicou á Deo-

la Minerua aquelles dões. E não só em Lisboa trabalhou por ganhar vontades, mas em toda sua comarca repartia dões, & fazia merces a todos os homês principais, atrahindoos com isto ao amor da gente Romana. Como se vé claramente em hum letreyro, que está junto á villa de Sintra, numa piquena aldeia,

M. PORCIO M. F. CATONI
OB SINGVL. EI

Quasi dizendo: esta memoria se pos a Marco Porcio Catão, filho de Marco, por sua singular liberalidade, inda que o liberalidade não está na pedra, mas aças claramente se fica colligindo das letras, que estão atras. E no anno de mil & quinhentos

M. PORTIO M. F. CATONI
OB SING. EI V

Emostrandomas em Coimbra hús estudantes curiosos, me derão bem que cuydar, pellas muitas letras que faltão na pedra, com o suplemento das quais, faz o letreyro este sentido. Os Lisbonenses dedicarão esta memoria a Marco Porcio Catão, filho de Marco, por sua singular piedade pera. com os Deoses. Mas desta pedra confesso, que me não pesara ter mais certeza, porque não vi mais que dous treslados della, que me mandaraõ pera a declarar: inda que bastante proua tenho de ser cer-

dedicado pellos antigos moradores daquella terra, em memoria da liberalidade, & magnificencia de Marco Porcio Catão, & segundo o que se pode colligir da feyção da pedra, deuia de ser basse, & pedestral de algũa estatua, que leuantassem em seu nome. Diz pois o letreyro desta maneyra.

tos & oytenta & noue, quando a gente Ingresa entrou pera seu dano em Portugal, fazendo os nossos no castello hús terraplenos, pera assentar artelharia em lugares conuenientes, acharaõ hũa pedra quebrada, cõ estas letras.

ta, em me vir por diuerfas vias, & achar pessoas de credito, que a virão com seus olhos. Donde nos fica prouada a vinda a Lisboa de Catão, & a muita vigilancia que pos, pera ganhar nella a vontade dos naturaes. Entrado o anno de cento & nouenta & dous, antes do nacimiento de nosso Redemptor Iesu Christo, que forão tres mil & setecentos & setenta, da criação do mundo, entrou Catão em Roma triumphando, & metteo no thesouro publico perto de quatrocentos

A NNO
3770.
192.
Mora. l.
7. ca. 11.

LIVRO SEGUNDO

tos mil cruzados, em ouro, & prata, a fóra pagas, & ventajês, que deu a os soldados, & premios de seruiços notauéis, que chegou a hũa somma grandissima. O gouerno da Espanha vltior, coube em sorte a Scipião Nafica, primo com irmão de Scipião Africano, & filho de Gneyo Scipião, que mataraõ ca em Espanha, & na vltior succedeo Sexto Digicio, a quem foy a ventura pouco fauorauel, em todas as jornadas que empredeo, porque na mór parte dellas o desbarattaraõ, & lhe mataraõ tanta gente, que no fim daquelle anno, se achou com menos soldadesca, meo por meo, da que lhe fora entrégue no principio: & sem duuida, cobrara Espanha (como diz Tito Liui) sua primeyra liberdade, se Scipião na vltior não tiuera melhores successos, & alcançara tantas batalhas, que de puro temor se lhe renderão muitas cidades, & pos o freo ás mais, que estauaõ a ponto de rebelarse: por onde lhe prolongou o Senado Romano, a residencia em Espanha, com cargo de Propretor, durante o qual, se puserão os Celtiberos em som de guerra, & pera mais a seu saluo a proffeguiem, trattaraõ com a gente de Lusytania, que entrasse pellas terras confederadas do pouo Romano, & necessitasse ao Propretor a partir seu campo em duas partes, ou ao menos a lhe deixar tempo

bastante, pera se vnirem, & traze-rem soccorro de soldados, em quanto accudia a soccorrer os amigos. Os Portugueses, a quem o exercicio das armas era vida segura, ajuntadosse com a melhor ordem possiuel, sayraõ de Lusytania, pondo a fogo, & sangue, quanto achauão de Romanos, ou de seus confederados, sem perdoar a cousa nenhũa: & tal espanto puserão na terra, que Nafica deu o feyto por perdido, se os Portugueses ganhauão hũa vez animo, pera se afrontar cos Romanos: & acrecentauaõ o enfadamento, ver os Celtiberos postos em armas, & toda Espanha suspensa, no fim desta reuolta, donde o que fuisse vencedor, o ficaua sendo de tudo. Duuidoso se vio o Capitão Romano, em partir a gente em dous campos, ou auenturar em hum só a soldadesca toda, mas ao fim se resolveo no segundo parecer, tendo por certo, que desbarattados os Portugueses, não aueria Celtibero, que lhe sustentasse campo. Com esta resolução mandou levantar as bandeiras, & caminhar a passo largo, na volta do exercito Lusytano, que não achando resistencia, se hia ja retirando, carregado de roubos, & riquezas, & de muito gado minto, & grosso, com que hia embaraçadissimo, & tal o achou Nafica (segundo confessa Tito Liui) yndo a gente toda cáhada de caminhar pella força da calma

Vale. to.
1. ca. 11.

Tit. Liu.
dec. 4. 15

Laymã.
lib 3.

Liuius
vbi sup.

calma

calma, desvelada das noites, & necessitada de agoa, & mantimentos. Mas com todas estas faltas, tanto que descobrirão as bandeyras Romanas, mandando fazer alto a os dianteiros, ordenaraõ as escoadras na melhor ordem, que tão breue tempo lhe concedeo, & dando a caualeria Portuguesa nos Romanos, apertou tão de verdade com elles, que os fez tornar atras meo desbarrattados, & tornandosse a vnir, pera esperarem o encontro da infantaria, foy elle tal, que Scipião Nafica, deu sua ventura por mudada, & os Romanos por vencidos, vendoos yr retirandosse a passo mais largo, do que se permite na força da batalha: mas accudindo com hũa legião, que deixara pera semelhante necessidade, deu tanto animo aos seus, que firmando o passo, fizeram, que o jogo se ygoalasse, & sem notauel melhoria pellejaraõ cinco horas inteyras, fazendo carniçaria cruel, na qual duraraõ ora com melhoria de hũs, ora dos outros, té que Nafica desesperado, de vencer com forças humanas, gente tão valerosa, se recorreo ás de seus Idollos, promettendo a seu Iuppiter Capitolino, que dandolhe victoria naquella batalha, faria em Roma em louuor seu, os mais custosos jogos, a que suas forças bastassem. Depois do qual, diz Tito Liuius, & Laymundo, que os Lusytanos começaraõ a

retrahirse, pouco, & pouco, mais vencidos (como elles dão a entender) da fome, & sede, junto com o cansaço do caminho, que da força dos Romanos, ou da virtude da promessa: & como a retirada, por causa dos gados, & roupa que leuauão furtada, se não pudesse fazer tão depressa, como o tempo pedia, morrerão muitos no alcance, & ficaraõ catiuos duzentos & cincoenta, quasi todos de cauallo. Dos Romanos, diz Liuius, que sós morrerão setenta & tres, mas Laymundo os chega a sete mil & nouecentos, & Resende, argumentando auisadamente, proua como os historiadores Romanos, por abonar sua gente, cortão ás vezes pella estranha, mais largo do necessario, & se vé neste lugar, onde he couisa impossivel, que leuando no principio os Portugueses ventajem tão conhecida, & pellejando depois com ygoal força perto de cinco horas, em que Nafica duuidou da victoria, em forma que fez a promessa, & voto dos jogos a Iuppiter, não morressem mais que setenta & tres, ficando dos nossos mortos doze mil, como elle apponta. Assim que das rezões allegadas por Resende, me parecem mais conuenientes os sete mil & nouecentos de Laymundo, que os setenta & tres de Liuius, dado, que sua authoridade seja digna de muiro respeito. Esta rota, em que os nossos deixaraõ cento

Referend.
li. 1. & 3.

& trinta & quatro bandeyras, & o roubo que leuauão, quebrou os animos, & esperanças aos Celtiberos, & a seus confederados, de maneira, que deixadas as armas, se confessarão por rendidos: tendo pera si, que ja todo mundo se não podia enuegonhar de ser vencido, depois dos Lusytanos terem deixado bandeyra, em mãos de seus contrarios: mas nelles causou isto hum odio entranhauel, & desejo de vingança tão radical, como adiante mostraraõ.

Linius
vbi sup.
Vá seus
vbi sup.
Mora. l.
7. ca. 13. No anno seguinte vierão pera Pretores, Cayo Flaminio, & Marco Fulvio Nobilior, dos quais Marco Fulvio, a quem cayou em sorte a Espanha vltior, pellejou algũas vezes com os Lusytanos Vetones, & os rompeo em duas batalhas, com mais estrondo, & fama, que mortes, nem roubos da terra: & vindo com esta corrente de victorias, pôr cerco sobre a cidade de Tolledo, accudio em soccorro dos cercados, hum exercito de Vetones, com quem Fulvio teue outra batalha tão aspera, & bem ferida, que se vio o successo posto em balança muito tempo, & se os Vetones tiuerão tais capitães, como esforço, & yallentia, sem dauida sayrão victoriosos, mas faltando-lhe esta parte, foy necessario deixar-se vencer de todas: mostrando com seu exemplo, de quam pouco effeyto seja hum exercito de liões Africanos, capitaneado por hum

ceruo timido, & de quanto hum de ceruos, tendo por guya liões.

CAPITVLO XXIII. DA grande victoria, que os Portugueses alcançaraõ do Pretor Lucio Emilio Paulo, & dos mais recontros, que com elle tiuerão, & com outros Capitães Romanos.



OM tão entranhauel dôr viuião os Lusytanos, depois daquella infelice jornada, em que ficaraõ vencidos por Scipião Násica, que nenhũa outra cousa traziaõ mais diante dos olhos, que o modo, & occasião de se vingar dos Romanos, & tirar com algum feyto heroyco a nodoa deste vencimento: mas como ficaraõ destroçados, não lhe foy possiuel antes do anno cento & oytenta & oyto, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, que forão tres mil & setecentos & setenta & quatro, da criação do mundo: no qual estaua com titulo de Propretor, na Espanha vltior Lucio Emilio Paulo, tendoa ja governada o anno atras, com cargo de Pretor: contra o qual se ouuia em Lusytania hum surdo preparar de armas, & gente de guerra, conuidando

Laymã
lib. 3.

A NNO
1774.
188.

dosse hūs a outros, pera tornarem o nome Lusitano á opinião, & credito antigo. E sabendo como Emilio hia com seu campo sobre os povos Basteranos, que estauão (como quer Gariuay) em Andaluzia, junto da cidade de Baça, tendo aquella por boa occasião, lhe sayráo ao encontro, em tanta ordem, & concerto millitar, repartido seu campo em caracois cerrados, a seu modo antigo, que o Capitão Romano se recatou de gente tão resoluta, & mandou fortificar bem seus reays, & pôr nelles grãde vigia. Tudo lhe foy necessario, porque vindos a batalha, de poder a poder, não achou menos obras nos Portugueses, das que temera no principio, accendendoos a isto, a lastima da batalha que perderão, & o desejo de limpar naquelle dia seu credito, á custa de sangue Romano. E se bem o desejava, melhor o cumpriraõ: pois como diz Paulo Orosio, de todo o exercito Romano, nem hū só homem ficou, que pudesse levar a noua do vencimento, ficando o Propretor, & todos os mais feytos mil pedaços: inda que Tito Livio diminuindo a grandeza da victoria, diz, que os Portugueses a alcançaraõ; com morte de seys mil Romanos somente, & que Lucio Emilio vendo sua gente rotta, & a mór parte della morta, se pusera em fugida pera os reays, onde se defendera do impe-

tu, & furia dos Lusytanos, com grande trabalho, valendolhe a noyte, que veo tão escura, & tempestuosa, quanto foy bastante pera apartar os nossos do combate, & liurar os Romanos da total destruyção, a que os condena Paulo Orosio. Tal se vio o Propretor, & tanto temeo o dia seguinte, que no pino da mea noyte, mandou sem tocar trombeta, levantar o campo, & recolherse fugindo a grandes jornadas, sem parar de dia, nem de noyte, té se metter nas terras amigas, & confederadas do pouo Romano, onde se não tinha por bem seguro, nem sua gente por liure dos Portugueses, porque a qualquer som, que de noyte se ouuia, a tinha desordenada, representando selhe no pensamento as bandeyras Lusytanas, & cuidando os tinhão sobre si, & lhe vinhão seguindo o alcance. Mas os nossos, que com o contentamento de tal victoria, & com ficarem senhores do campo, cuidaraõ se lhe viessem render em amanhecendo, os poucos Romanos que ficaraõ, vendoos no seguinte dia fugidos, & os reays despejados, se querião comer as mãos com rayua, blasfemando de seu descuido. E despojando os mortos das armas, & riquezas que tinhão, leuaraõ grande despojo, & tanto mais importante, quanto lhe mais seruia: porque com as armas dos Romanos, poseraõ depois em ca-

Gari. l. 6.
cap. 4.Oros. l. 4.
cap. 19.Liv. dec.
4. li. 6.Mora. l.
7. ca. 11.

po a soldadesca muito melhor armada, & os que fazião armas ao modo grosseiro, & barbaro, pello molde das Romanas, sayrão tão gentis mestres, que nenhũa enueja lhetinhão. Auida tão importante victoria no anno acima ditto, se fez em Roma grande sentimento, & se chorou muitos dias a perda de seu exercito: pera remedio do qual, mandaraõ o anno seguinte de cento & oytenta & sete, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, tres mil & setecentos & setenta & cinco, da criação do mundo, a Lucio Bebio, com sete mil soldados de refresco, dos quais erão seys mil Italianos, collidos de varias cidades de Italia, & os mil naturaes de Roma, em que auia cincoenta de cauallo, a fora duzentos ginetes Calabreses, todos encualgados muy gentilmente. Mas toda esta machina foy tão pouco venturosa, que dentro em Italia teue fim a mór parte della, em poder dos Genoueses, que sabendo de sua vinda, lhe tomaraõ os passos, & os assaltaraõ de modo, que a mór parte da soldadesca ficou morta, & o Pretor Bebio escapou mal ferido, & tão só, & desacompanhado se recolheo a Marselha, que sem leuar insignias de seu cargo, nem a pompa costumada dos Romanos, entrou na cidade, onde morreo dentro em tres dias. Por onde foy necessario aos Romanos proucrem a

Pretoria da Espanha vitorior, em Publio Iunio Bruto, que com titulo de Propretor estaua em Erruria, que he o estado de Florença. E partindo-se pera Espanha, teue no caminho nouas, que Lucio Emilio Paulo se tinha vingado dos Portugueses, em hũa batalha, & morto boa copia delles: donde se conclue a pouca certeza, que Paulo Orofio tem, quando sente, que na victoria passada, mataraõ os nossos a este Capitão, pois o vemos viuo, pera estoutra vingança: & o proprio Orofio, pouco lembrado do que dissera, torna a fazer menção delle nas guerras de Macedonia. O modo com que alcançou a victoria, declara algum tanto Laymundo, com a chaneza de seu estillo gothico, dizendo, que a prosperidade com que os Portugueses sayrão da primeyra batalha, & a cobiça de ganhar outros despojos semelhantes aos passados, lhe fez não saber gozar da victoria tão moderadamente, como requerem os successos da guerra. E metendosse com mais animo, que prudencia pella terra dentro, forão dar sobre Emilio Paulo, que nada temia menos, que sua chegada: mas vendosse necessitado a pellejar, ou a dar animo aos Espanhois, pera descubertamente tomarem armas contra os Romanos, & os lançarem de suas terras, juntando arrebatadamente a mais gente que pode, assi Ro-

Reten.
ant. 126
lib. 3.

Orofio
cap. 19.

Laymú
lib. 3.

manos, como Andaluzes seus amigos, se deliberou em dar batalha, & aaventurar-se a vencer, ou morrer nella: mas como fosse prudente, & visse sua gente temerosa, de se afrontar com inimigos victoriosos, & tão valientes como tinham experimentado, buscou hum ardid muy auizado, que foy mandar saber por espias, o modo que os Portugueses tinham em seus reays, & as centinelas, & vigilancia com que se goardauão, & dizendolhe, que como homens seguros, & victoriosos, dormião descuydados, & com poucas vellas, fez caminhar seu campo por lugares apartados, & tão distantes, que os nossos não tiuerão noticia delle, senão hũa menhá ao romper da alua, em que sintirão o som das trombetas Romanas, junto com os golpes das espadas, & lançadas da caualleria contraria, com que se puserão em defesa, ordenandosse hūs com outros, na melhor forma, que o tempo lhe concedia, & vendendo naquelle vltimo trance, as vidas pello mais caro preço que podião: mas era tempo perdido, resistir sem ordem a imigo, que vinha com tanta, & vencer dormindo a gente acordada: & assim lhe foy necessario deixar o campo ao vencedor, & salvar cada hum a vida, na melhor forma, que lhe foy possiuel, deixando (como diz Tito Lúvio) tres mil catiuos, & perto de dezoyto mil

mortos: se he verdadeira sua conta, que eu nestes recontros tenho por menos certa do necessario, & nada me pesara achar em Laymundo particularizado este numero, para nelle o seguir, como faço em toda a mais historia. Os reays dos Portugueses forão entrados, porque nelles foy a mayor força da batalha, inda que Lúvio a toca por modo, que dá a entender se deu de dia, & que no alcance combateo a soldadesca Romana os reays, & os entrou com noua resistencia. Mas fosse de hũa maneyra, ou doutra, o Capitão Romano fez tal destroço, que se deu por satisfeyto, & vingado da quebra recebida os meles atras: & com esta noua se partio pera Roma, onde se fizerão supplicações publicas aos Deoses, por honra, & louuor de merce tão sinalada: & a elle querem algūs, se lhe concedesse o triumpho. Sem dar conta do que fez Iunio Bruto, passa Tito Lúvio immediatamente a Pretoria da Espanha vlterior a Cayo Catinio, & a Lucio Manlio a ceterior, onde acharão tudo quieto, com a fresca victoria de Lucio Emilio, & reforçaraõ as legiões com mil & quinhentos infantes, & duzentos cauallos, que cada hum delles trouxe de nouo, pondo com isto freo aos aluoroços, que nouamente se ouzão entre os Lusytanos, & quietando algũas nouidades nacidas na Celti-

Pluta. ii
vit. eius
Resend.
lib. 3.

Velei. P
tercu. l.
Onuph
Veronē
de vii
trump.

Líulus
vbi sup.

Mora. l.
2. c. 15.

beria. Com que esteue tudo pacifico, quasi dous annos, que durou o cargo aos Pretores nomeados, & sendo ja elleytos em Roma pera successores Lucio Quincio Crispino, & Cayo Calphurnio Pison, acabaraõ as novas occultas, que se vião na Lusytania, de romper em tromenta desfeyta de guerras crudelissimas, com que os Portugueses entraraõ assollando, & pondo por terra, quanto se lhe offerencia diante, assi dos Romanos, como de seus confederados. E mettendosse bem a dentro por Andaluzia, chegaraõ á cidade de Asta, que era junto da villa, que agora chamamos Xerez de la Frontera, os moradores da qual deixando a parcialidade Romana, & confederandosse cos Lusytanos, recolherão muitos na cidade, & aos mais proueraõ do necessario, em quanto se juntauaõ outros soccorros, pera yrem demandar o exercito Romano, & lhe darem batalha, tendo por infalliuell a melhoria della. Mas Cayo Catinio, que não quis deixar a seu successor nouidades, que desfazer, partindosse pera Asta, onde os nossos estauão alojados, lhe presentou batalha, que elles não recusaraõ, antes juntos com os naturaes da cidade, sayraõ tão repentinamente, que Catinio não teue tempo de fortificar seus reays, nem dar a todos os capitães a ordem, que auão de goardar no processo da ba-

talha. Mas elles o fizerão tão bẽm, & se goardaraõ tão inteiros, do brauo assalto dos Portugueses, que se riuerão poder, pera no principio lhe fazer mudar atras o exercito, nunca todauia romperaõ, nem desbarattaraõ a concerto de suas fieiras. O que nos Lusytanos succedeo muito ao contrario, porque a furia com que sayraõ, & a pressa que riuerão no cometer, os confundio facilmente, & mostrou caminho aos Romanos, de alcançarem hũa importante victoria, em que matareaõ perto de seys mil homẽs, entre Portugueses, & confederados seus, entrando neste numero os vezinhos da cidade de Asta. A qual Catinio mandou logo combater por todas as partes, julgando, que não terão os de dentro animo, pera fazer resistencia, vendo os Lusytanos vencidos, & seus cidadãos mortos, & a esperança de soccorro atalhada: mas não lhe sayo tão baratto o cerco como cuydaua, porque muitos dos que fugiraõ do campo, & se metterão na cidade, se lhe oppuserão vallerosamente, & se não bastaraõ a leuar a resistencia te o fim, ao menos hãstaraõ pera o dar a Catinio, que subindo temerariamente ao muro, pera com tal exemplo animar os seus, o matareaõ no meo da escada, sepultandolhe o gosto de tão sinalada victoria, & accedendo nos seus a rayua, que excuraraõ na cidade vencida.

da. Não andauão mais venturosos os Celtiberos na Espanha ceterior, porque em duas jornadas, que fizeram contra o Pretor Lucio Manlio Accidino, sayraõ em hũa, iguais, & na outra desbarattados, com perda de doze mil Espanhois mortos, & dous mil cartiuos: & se não chegara Lucio Quincio Crispino seu successor, armado tinha o jogo; pera se apoderar de muitas cidades da Celtiberia, & acabar de sojeitar a braveza daquella nação, cruel inimiga do nome Romano. Pera estas partes da vltterior, se veo Cayo Calphurnio Pison, a grandes jornadas, temendo, que a morte de Catino desse animo aos Lusytanos, pera renouar a guerra: mas por mór pressa que teue no caminho, não chegou a sua Prouincia antes do inuerno, em que não era possível, trazer a gente em campo formado, & alli a teue recolhida nos presidios, & cidades amigas, até a primavera do anno seguinte, em que não fez cousa contra os Portugueses digna de historia, nem elles deuerão ficar tão poderosos com as rotas passadas, que pudessem facilmente tomar armas contra Roma. Mas chegado o mes de Abril, tornaraõ os Portugueses, & Celtiberos, a mostrar-se em campo, tão poderosos, & bem armados, como se as perdas passadas, lhe seruirão de augmentar gente, & acrescentar as forças. Do que espantado

Calphurnio, & temeroso de nações tão incansaveis, auisou a seu companheiro Crispino, que recolhendo a mais gente que pudesse, & marchando a grandes jornadas, se juntassem num lugar sinalado, pera as forças commúas desbarattarem os Lusytanos, & Celtiberos, & os constrangerem com algũa tortura notuvel, a deixar as armas. Crispino, que tambem se temia, de vir só ás mãos com gente tão fera, aprouando este parecer se veo pera Andaluzia, & junto com seu companheiro, se acharaõ tão poderosos de gente, que ella lhe deu animo, pera attraueffar os montes Marianos, que são os que agora chamamos Serra Morena) & correr as terras, que há della até ao rio Goadiana, queimando, & assollando, quanto se lhe offerreia. Mas considerando, como os Portugueses não euardo de acudir áquellas partes, estauão já unidos com os Celtiberos, & hião juntando cada hora mōres soccorros, pera darem sobre as terras, em que auia gente Romana, distinguindo da occupação que tinham, se fizeram na volta de Carpantania, que he aquella Prouincia em que fica Madrid, & Toledo, com grande parte de suas comarcas, por terem nouas, que andaua nellas o campo inimigo: a cuja vista chegaraõ em poucos dias, liurando aos nossos do trabalho, que puderão ter buscandoos. Os reays

se fortificarão de parte a parte, com a mór vigilancia, que foy possivel, a hūs, & outros, & delles sayão cada hora a escaramuçar os cavalloos ligeiros de Lusytania com os Romanos, té que sayndo certo dia a gente de Ieruiço a hum valle, a fim de trazer erua segada pera os cavalloos, & azemalas de carga, derão os nossos sobre ella, matando, & cattivando quantos achauão no campo: a que os Pretores accudirão pellos littirar, & pouco a pouco, se foy engrossando a brigada dos soccorros, que accudião, em forma, que vierão a pellejar com yguais forças, entrando na batalha o resto da gente, que ficava nos reays. Foy a pelleja cruel, & tão bem ferida, que depois de ter durado muitas horas, sem se conhecer melhora, os Romanos virarão as costas, pondosse em fugida conhecida, & no alcance lhe matarão os nossos cinco mil soldados Romanos, com as armas dos quais ficarão os Lusytanos, & Celtiberos melhor armados, & com mór brio pera emprender novas batalhas. Os

Pretores recolherão a gente desbaratada aos reays, & nelles se defenderão trabalhosamente dos nossos, a quem parecia ter acabado pouco, saltandolhe por ganhar o forte dos inimigos: mas a resistencia delles os fez tornar a metterse em seus alojamentos, passando aquella noyte em fullias, & musicas entoadas, como diz Laymundo, ao som dos escudos, que tocavão hūs, nos outros, com tão maravilhosa ligeireza, & bom compasso, que fazião hū som alegre, & guerreyro, ao qual balhavão, cantando chaçonetas, & Romances, em louvor dos que morrerão yalerosamente na batalha, & dos viuos, por cuja industria se ganhara a victoria. E disto tocou algũa cousa Diogo Mendez de Vasconcellos, nas annotações do Resende, quando disputa a feyção, & modo, que tinham estes escudos, com que a gente Portuguesa festejava suas victorias: authorizando mais esta verdade hūs versos de Sylo Italico, nos quais elle pinta estas danças, dizendo.

Barbara nunc patrijs, vlvantem carmina linguis,
Nunc pedis alternò petcussa verbere terra,
Ad numerum resanas gaudentem plaudere cetras.

Como se dissera, que a solidaesca Lusytana festejava as prosperidades da guerra, com cantigas entoadas, ao modo de sua terra, bailhando, & dando varios saltos com estrema-

da ligeireza, ao som das adargas tocadas com igoal compasso. E dos balhos, & modo delles, tratta Strabo, em sua Geographia, conformandosse em tudo com as palautas de

Sylo

Laymú
lib. 3.

facó. m.
def. in
Resend.

Silus. l. 3.

Strab. l. 3.

Sylo Itálico. Nestas danças pois, andava nossa gente occupada, e em quanto os Romanos temerosos de serem ao seguinte dia combarridos, levantarão o campo com summo silencio; & caminhando a noyte toda, se puserão em siluo, deixando os reays, cheos de tendas, & armas, por lhe não serem impedimento á fugida. Chegado o dia seguinte, & vendo os Porrugueses, & Celtiberos, tanto silencio nos reays dos Romanos, cuydando, que o temor lhe causaria aquelles indicios de cobardia, se chegarão em ordẽ de os combater, & acabar de pôr a cutello: mas achandoos vazios, conuverterão o brio da pelleja, em roubar as coufas, que acharão no campo, gozando com isto da mais famosa victoria, que se alcançara em nenhũa occasião da gente Romana: porque desde o princyto dia que metterão pé em Espanha, té este em que forão vencidos, nunca puserão em campo tanta, & tão luzida gente, como nesta batalha: a qual Tito Liuius trabalha por diminuir, dizendo, que a muita noticia da terra, que os Espanhois tinham, & pellejar se nella com mais tumulto, que ordem, fora causa de sayrem os nossos melhorados. Mas fosse dum, ou doutro modo, ella foy de tanta importancia, que se soberão seguir os inimigos, como os soberão vencer, Espanha ficara libertada, & os Romanos fóra de

a tirannizarem, como fizeram té o tempo dos Godos. Porem a ventura, que lha tinha promettido, despois as coufas de modo, que os Lusytanos, & Celtiberos, se forão por junto ao rio Tejo, gozando na fertillidade de seus campos, os despojos da victoria: em quanto os Pretores andauão pello Reyno de Aragão, & Catalunha, conuocando soccorros dos Espanhois seus amigos, tendo por certo, que sem elles era impossivel vencer os outros, & resistir a seu modo de pellejar. E vendosse bastantemente acompanhados, diz Tito Liuius, que vierão de mandar os nossos no proprio lugar, onde estauão fortificados, com cauas, & vallados, de hũa parte, & da outra, com a corrente do Tejo, que diuidia hũs, dos outros. Pondo temor causou nos animos de nossa gente, a chegada dos contrarios, tendo pera si, que o medo da rotta passada, os faria não vadear o Tejo: mas sayolhe o sonho encontrado, & diferente de sua esperança, sendo assi, que os Romanos diuididos em duas partes, se lançaraõ ao rio, & o passaraõ tão desenuoltos, & bem ordenados, que não foy possivel aos Lusytanos prohibirhe o passo, quando quiserão acudir, por estarem ja duas legiões de soldados velhos, fazendo costas ao restante do exercito. Com quem se os nossos trauaraõ de tal feyção, que se pos em or-

Mora. 1.
7.c. 16.

Liuius
vbi sup.

dem hũa das mais asperas, & bem feridas batalhas, que os Romanos derão em Espanha, levando conhecida ventajem as duas legiões contrarias, a quem os nossos não poderão romper com toda sua dilligencia, & vendo que dellas lhe nacia o dano, se cerrarão em hum batalhão redondo, resistindo, & offendendo com maravilhosã constancia, tanto, que o Pretor Calphurnio temeo de se ver perdido, & mandou a seus legados Tito Quintilio Varo, & Lucio Iuencio Talua, com soccorros aos dianteiros, & alembrarlhe, que vissem quanto hia ao Senado Romano, em ganhar, ou perder aquella batalha, pois ganhandoa, não ficaua quem impedisse a corrente de suas conquistas, & perdendoa, se acabauão as esperanças, de mais ter hum palmo de terra em toda Espanha. Não se descuidou o Pretor depois, de mandar os legados, mas com a gente de cavallo deu por hũa parte dos nossos, dizendo a seu companheiro Quinto, que ao proprio tempo ferisse pela outra, com resollução tão vallerosa, que se mettia pellos nossos como hum drago, excitando suas obras aos Centuriões, & Alferes, a prosseguir adiante, abrindo caminho a força de lançadas. Grande foy a pertinacia, com que todos pellejarão, querendo hũs conseruar o credito ganhado, & outros recuperar o perdido. Porém como a dõr tira forças de fra

queza, & a lastima que toca em honra, cause mayores effeytos, que confiança nacida de prosperidade: os Romanos se melhorarão, & levando os Portugueses, & Celtiberos de vencida, os metterão dentro em seus reais, entrando a caualleria de volta com elles, onde se dobrou o jogo á custa de muitas vidas, que os nossos perderão neste segundo innite: pois como quer Tito Liuius, de trinta & cinco mil Lusytanos, & Celtiberos, que entraraõ nesta batalha, escaparaõ só com vida quatro mil, tres mil dos quais, se fizerão fortes no alto de hũa Serra, & os mil escaparaõ por varias partes, & caminhos occultos, que os Romanos não sabião. Dos Romanos morrerão seiscentos de cavallo, em que entraraõ cinco Tribunos, & muita outra gente, a fóra os mais, que lhe ficaraõ no tinteyro, como sempre costuma. No dia seguinte conuocaraõ os Pretores seu exercito, & louuaraõ em oração publica o esforço da gente, dando aos mais sinalados dões millitares, em premio de sua virtude, & de lhe ajudarem a ganhar esta victoria, pella qual se lhe cõcedeo o anno seguinte de cento & oitenta & dous, antes do nascimento de Christo, q̄ forão da criação do mundo, tres mil & setecentos & oytenta, honroso triumpho dos Lusytanos, & Celtiberos: das quais palauras collige Resende, que toda esta guerra foy sustentada, com as forças dos Portugueses

Liuius
vbi sup.

ANNO
3780.
142.

Resend.
ant. Lus.
lib. 3.

gueses

gueses, pois não se podera conceder triumpho de Lusytanos, não sendo elles os principais na dança, & os primeiros, que Tito Liuiio nomea. Estes forão os successos mais importantes, que pude descobrir dos Portugueses, bem rebuçados na enueja de Tito Liuiio: q̄ gloria propria, de mão alhea nunca sae tão realçada.

TITVLO XI. DO QUE
passou no mundo, em quanto nos
Portugueses fazião as cousas
referidas nos tres capitulos
precedentes.

Genebr.
Crono.
lib. 2.



NÃO estauão as cousas de Iudea, & dos Reys nos Orientais, menos occupadas com guerras, & dissensões intrinsecas, do que andaua nosso Reyno de Portugal, com os Pretores de Roma. Porque Onias o menor, neto do grande Onias, & filho de Symeon, a quem veo o Pontificado summo, sendo fauoravel aos Reys do Egypto, na dissensão, que trazião com os de Syria sobre o Reyno de Iudea, & ficando ao fim os Syrios com a sua, o perseguirão de modo, que lhe conueo fugir pera o Egypto, com casa mudada, & tanto de assento, como quem partia sem esperança de tornar a gozar algum tempo a dignidade Pontifical, de que se via priuado. E pera renovar a memoria do templo sagrado, & as cerimoniaes delle, diz Eugesip-

Eugesip.
li. 2. c. 13

po, que alcançou de Pharao, chamado Ptolemeo Philometor, licença para edificar, perto da cidade de Helio polis, hum templo, em tudo semelhante ao de Hierusalem, onde os Iudeos, que viuião no Egypto, offercessem sacrificios, & fizessẽ as mais sollemnidades, conformes ao q̄ Deos mandaua na ley. O que fez Onias, fundado em hũa authoridade mal interpretada do capitulo dezanoue de Esaias, que diz. *In die illa erit altare*

Esai. c. 79

Domini in medio terræ Egypti, & titulus Domini iuxta terminum eius. Que significa em Portugues: naquella dia estará o altar do Senhor no meo da terra do Egypto, & o titulo do Senhor junto de seu limite. As quais palauras elle entendia da noua fundação de seu templo, & não do Messias futuro, como realmente se hão de explicar. Com esta sombra de tẽplo, & sacerdocio, diz Genebrardo, q̄ se lhe jutarão todos os Iudeos, q̄ andauão fugidos de suas casas, & pôdo alli o fim de suas peregrinações. edificaraõ hũa cidade, a q̄ chamaraõ Onias, que durou té o tempo de Vespasiano, em q̄ foy posta por terra, com o templo, que nella duraua, em odio, & abatimento do nome Iudaico. Lançado Onias do Pontificado, Antiocho Epihanes o deu a Iesus, irmão segundo do Pontifice desterrado, o qual por mostrar ao Rey gentio, quanto desejava conformarse em tudo com seu gosto, & desmembrarse de nação

Heor
pin. ad
idé cap.

Genebr.
vbi sup.

Ioseph.
li. 12. c. 6.

ludaica, mudou o nome de Iesus, com que se criara, & lhe fora posto na circuncisão, & se chamou Iason, ordinario entre os gentios, por memoria do grande Iason, Capitão dos Argonautas. Mas foy lhe o artificio de muy pouca dura, como são todos aquelles, cujo fim não he Deos, ou coisa de honra sua: porque Antiocho, allem de roubar Hierusalem, & o tesouro do templo, matando quantos se lhe mostraro pouco favoraveis neste acto, o priuou do Sacerdocio, pondo outro irmão seu na dignidade, que antes se chamaua Ananias, & por deixar a ley dos Iudeos, & se converter á gentillica, mudou o nome em Menelao, conformando a dissolução da vida, com o nouo appellido. Bem vejo a variedade das opiniões, q̄ ha em ser Menelao irmão de Iason, das quais seguy a mais commua dos historiadores. O Ducado de Ierusalim, tinha Hyrcano, filho menor de Iosepho o arrendador, cuja historia conta largamente Iosepho, em suas antiguidades, dizendo, que este moço lhe naceo em sua velhice, de hũa filha de Solino irmão seu, o qual fayo tão manhoso, & determinado em quanto emprendia, que o pay trazia nelle os olhos com diferente amor, de todos os mais filhos: & auendo demandar ao Egypto, dar os parabéns a el Rey Ptolemeo do Principe, que lhe nacera, escolheo a Hyrcano pera este effeyto, no qual

elle se ouue cõ tanta prudencia, que deixou a el Rey, & seus satrapas namorados com os dões, & ordem delles: & pello contrario tão indignado o pay, & irmãos, pellos muitos gastos que fizera, que o vierão esperar ao caminho, com determinação de o matar: mas elle defendeo tão bern sua pelle, q̄ com morte de dous irmãos, & de muitos outros, que vinhão em sua companhia, passou adiante. E não achando bono recebimento em Hierusalem, se partio pera os limites de Iudea, da outra parte do rio Iordão, onde fez hum castello fortissimo, a q̄ pos nome Corintho, & dalli sabia a roubar, & destruir as terras de Arabia, sem os Reys della lhe hirem á mão, por andarem naquella conjunção occupados em guerras cõtra o Egypto. Porem como quem viue de offensas, tenha por algoz a propria consciencia, esta bastou a Hyrcano, pera lhe dar o castigo, das muitas que comettia: porque sabedo como Antiocho Epiphanes, erdara novamente o Reyno de Syria, & o vinha cercar naquella fortaleza, medindo no entendimento a dureza do castigo, pella exorbitancia das maldades, & roubos comettidos, o quis a leuiar com se matar a si proprio, deixando ao vencedor com hum despojo riquissimo, de ouro, & pratta, & mil cousas outras, que Hyrcano tinha na fortaleza, com que se poderã defender muito tempo. Este foy o

ultimo Capitaõ da stirpe, & gera-
 ção Real, pella linha de Salamão,
 como notou Philo em seu Breuia-
 rio dos tempos, & Frey loão de Pi-
 neda, na primeyra parte da Monar-
 chia Ecclesiastica, succedendo logo
 os vallerosos Machabeos, zellado-
 res da honra de Deos, & liberdade
 de seu pouo, que sendo do tribu de
 Leuy, regerão o pouo muitos an-
 nos, como veremos no processo da
 historia. No Reyno do Egypto, suc-
 cedeo por morte de Ptolemeo Epi-
 phanes, seu filho Ptolemeo Philo-
 metor, que significa, a amator de sua
 mãy, & lhe foy posto este nome
 quasi por praga, pois lhe conuinha
 tão mal, que diz Genebrardo, a ma-
 tou logo no principio de seu Rey-
 no. Pello que seu tio Antiocho Epi-
 phanes, lhe entrou no Reyno, com
 preposito de o matar, & sem falta
 o fizera, se a Republica Romana lhe
 não mandara embaixadores, dicen-
 do, que desistisse da empresa, se não
 queria prouar a força Romana, tu-
 tora do moço Philometor, & defen-
 fora de suas terras. Deu este Princi-
 pe muito favor aos Iudcos, & lhe
 dera muito mais, se permaneceraõ
 debaixo de seu Imperio: mas Antio-
 cho Rey de Syria, se apoderou de
 Hierusalem, fazendo nos morado-
 res crueldades infinitas, com que os
 constrangia a fugirem pera o Eryp-
 to, onde Philometor lhe fazia bom
 acolhimento, principalmente aos Ra-

bynos, & letrados na ley, cuja do-
 ctina lhe satisfazia muito: & por seu
 mandado compos Aristobolo hum
 tratado muy douto, sobre os cin-
 co liuros do Pentatheco, que el Rey
 lhe satisfez magnificamente, accey-
 tandoo por seu mestre. Em Syria
 andaraõ estes annos atras as guerras
 muy accelas, entre Antiocho o gran-
 de, & o Senado Romano, das quais
 Antiocho sayo com perder muitas
 de suas terras, & comprar a concor-
 dia a peso de moeda, dando em re-
 fês vinte homês principais, quais os
 Romanos quizerão, em cujo nume-
 ro entrou Antiocho Epyphanes, seu
 filho segundo, que depois tornou a
 grangear o Reyno: & pera pagar a
 contia do dinheyro, diz Iustino, que
 foy o bom velho roubar o templo
 de Iuppiter Dindymeo: mas senti-
 do seu preposito dos moradores da
 comarca, o assaltaraõ de noyte, &
 o mataraõ a elle, & seu exercito, em
 pena do sacrilegio, que trazia de-
 terminado. Cumprindo com esta
 rotta as palauras de Daniel, onde
 diz, que depois de lhe os Roma-
 nos agoarentarem os Reynos, que
 tinha usurpados com violencia, &
 o terem deixado só com o que erda-
 ra de seus antepassados, cayria de mo-
 do, que não ouesse memoria del-
 le: a qual Prophecia entende literal-
 mente o glorioso saõ Hieronymo,
 desta morte de Antiocho (inda que
 diz, foy morto pellos Elimeos de Per-
 sia:

Philo in
 Breuiar.
 Ioan. an-
 tis. ad eũ
 de luc.
 Pine. p. 1
 l. 8. c. 25.

Iust. lib.
 32.

Dan. c. 11

Hieron.
 ibidem.

lia:

Genebr.
 Crono.
 lib. 2.

LIVRO SEGUNDO

lia: & a propria interpretação segue
 nosso Portugues Frey Hecctor Pin-
 to, nos Commentarios, que compos
 sobre este Propheta. Morto Antio-
 cho, começou logo a Reynar seu fi-
 lho primogenito Seleuco Philopa-
 ter (& não segundo genito, como
 feste Genebrardo) em quem pode
 tanto a bondade, & amor fraternal,
 que mandou a Roma em refés a seu
 filho Demetrio, Principe erdeyro de
 seu Imperio; em lugar de Antiocho
 Epyphanes, que la estava detido, em
 cujo animo este beneficio fez tão
 pouca impressão, como adiante ve-
 ramos, porque fingindosse no tem-
 po, que seu irmão Reynou brando,
 & conuertauel com todos, amigo
 de fauorecer os que pouco podião,
 & repartir liberalmente quanto ti-
 nha, foy entabulando o jogo de mo-
 do, que lhe derão o nome de Epy-
 phanes, que significa illustre, & mor-
 rendo Seleuco, o entronizaraõ no
 Reyno do moço Demetrio, pagan-
 dõlhe com esta sem razão, o traba-
 lho de suprir em Roma seu catiuei-
 ro. Vendosse Epyphanes entronizi-
 do na cadeia Real, & mettido de
 posse no premio de sua hypocresia,
 se mudou tanto ao contrario, que
 o mundo passaua desconhecendo
 do que foy; & lhe trocaraõ, como
 apponta Celio Rodiginio, & Nico-
 lao Leoncio, o nome de Epypha-
 nes, em Philippanes, que significa cruel,
 & arrebatado, como na verdade o

era, acrescentandolhe esta paixão na-
 tural, algũas dispensações, que toma-
 ua de vinho, mais largas do que per-
 mittia o estado Real, & publico em
 que estava. As quais prerogatiuas
 lhe pronosticou muito antes Daniel,
 dizendo, que o successor destes mo-
 narchas, Antiocho, & Seleuco, seria
 vilissimus, & indignus decore Regio. Vilif-
 simo, & indigno de honra, & ma-
 gestade Real. Nas quais palavras in-
 clayo o Spiritu sancto, quanto se po-
 dia encarecer a malicia, & perversi-
 dade de hum homem. E porque
 suas graças são pera mais festa, as re-
 partiremos neste lugar, deixando as
 que ficão, pera com Atheneo as re-
 firirmos no titulo seguinte. Philip-
 pe Rey de Macedonia, sendo graue-
 mente desbarattado em muitas ba-
 talhas, que teve com a gente Ro-
 mana, se vio em tanta necessidade,
 que aceitou pazes, com perder nel-
 las quantas terras tinha em Gre-
 cia, & pagar hũa somma de tribu-
 to incomportauel, dando pera se-
 guro de tudo isto seu filho Deme-
 trio, que foy leuado a Roma, &
 tratado com a pompa deuida a cu-
 jo filho era, merecendo elle por
 sua brandura, & boa inclinação to-
 dos os fauores do mundo, & al-
 cançando tanta graça no Senado,
 que sem outra segurança o tornaraõ
 a mandar pera Macedonia. Ao que
 Philippe se mostrou pouco agarde-
 cido, porque tanto que vio o filho

Ellia. de
 var. bib.
 lib. 3.

Dan. cap.

Cap. 21.
 cap. 37.
 Leon. de
 v. 1. 111.
 l. 2. c. 93.

Pluta. in
 A. 1110.

liure

liure, começou occultamente a juntar armas, & dinheyro, prouendo as fortalezas, & cidades do Reyno de mantimentos pera muitos annos: & dando nas terras vezinhas a Macedonia, fez tantos danos, que affirmo Tito Liuius, senão vio em Roma semelhante numero de accusadores, & agrauados, como vieraõ sendo Consules Marco Claudio Marcello, & Quinto Fabio Labeon, a dar queixas de Philippe, & a pedir satisfação dos danos recebidos. Elle que se temia desta dança, mandou pera encubrir o som della, a seu filho Demetrio, como pessoa, que tinha ja noticia da cidade, & modo de negoçar no Senado: onde o meço pode tanto, só com se enuergonhar das accusações, que ouuia do pay, que o Senado dissimulou por aquella vez com tudo, mandando algũs legados, pera compor brandamente as discordias, que auia entre el Rey, & os pouos agrauados. Esta paz adquirida por via de Demetrio, lhe alcançou tanta graça, & beneuolencia com a gente popular, como odio com seu pay, & irmão, a quem não sofria o animo ver lhe tanta valia no Senado, & tanta graça co pouo: & a tal ponto chegou esta peste infernal, que de consentimento de ambos, lhe foy dada peçonha em hum conuite, & queixandosse elle desta maldade, que logo entendeu, o affogaraõ dous solda-

Liui. dec.
4. li. 9.

Liui. 1. 31

Tit. Liui.
de. 4. li. 10

dos, por ordem de Perseo, dando Philippe seu beneplacito no caso: mas cayndo algum tempo depois no erro que cometera, andaua como homem pasmado, & fóra de seu juizo, queixandosse a todos da falsidade, com que Perseo lhe fizera matar o innocente Demetrio: & com esta imaginação morreo em poucos dias, aças deseioso de priuar ao falso Principe do Reyno: porem elle se deu tanta pressa em tomar posse delle, que não foy possiuel ao velho executar este pensamento. Em Grecia succederaõ as cousas com melhoria, do que té aquelle tempo tiueraõ: porque sendo el Rey Philippe lançado fóra della, por Flaminio Capitão Romano, & mandando euocar cortes na cidade de Corintho, onde accudio infinita gente de Grecia, os deu a todos por liures do Senhorio Macedonico, & Romano, deixando as cidades com liure eleição, pera viuer conforme suas leys, & antigos ritus. A qual sentença foy ouuida com tanto aplauso, & grita do pouo, que algũas aues cayraõ em terra, constrangidas do vehemente som das vozes. Nem espante isto aos leytores, porque mil vezes outras se vio por experiencia o mesmo effeito, como allem de o affirmar Dion Casio, Paulo Emilio, & outros, de casos diuersos, o vimos por experiẽcia, na lastimosa batalha del Rey Dom Sebastião, onde as algazaras, & al-

Plura. 16
vic Flaminio
Valerius
l. 4. c. 8.

Dion li.
16.
Paul. Emilio.
de ge
stis Fran
cor. li. 5.

tos

tos alaridos da gente Africana, fez cair muitas aues em terra: & assim faria este, que Plutarcho encarece tanto, acrescentando, que o concurso do pouo, que lhe vinha tocar a mão, & darlhe as graças de mercê tão importante, o carregou de flores, & outras cruas cheirosas em tal extremo, que se vio em ponto de ser abaffado, & morrer no meo da honra. Ficaraõ em Grecia tres cidades sòmente em poder dos Romanos, que forão Corintho, Negroponte, & Demetrias, mas cada hũa dellas tão importante, que Philippe lhe chamaua grilhões de Grecia, & o mostra bem Pausanias, repartindo a cada hũa os limites, de que ficaua sendo senhora. Os Romanos entendião com tantas gentes, que referindo as cousas do mundo, ficão as suas contadas, pello que me parece melhor, não segundar na ordem da historia estas guerras, que vão appontadas a cima: dando por declarado, que não auia guerra no mundo neste tempo, nem se fazia mudança de Reyno, onde a soldadesca Romana não andasse de volta. No Reyno dos Parthos, por morte de Arsaces o segundo, Reynaraõ successiuamente Pampacio Pharnaces o primeyro, que o governou dezaete annos: & delle ficaraõ dous filhos muy valerosos, chamados Pharnaces, & Metridates o segundo, dos quais o Pharnaces, venceo a gente

dos Mardos, & a trouxe a seu Senhorio, com façanhas notabillissimas, & depois Methridates, que lhe succedeo no Imperio, conquistou os Medos, & Elymos, com todas as mais nações, que ha entre o rio Eufrates, & o monte Tauro, adquirindo ao nome Parthico admiravel reputação, & mostrando ao mundo, com quanta justiça lhe deixara seu irmão o Reyno, priuando a seus filhos delle: que nas cousas de bem publico, he officio do Rey justiça, cortar obrigações particulares, por satisfazer a honra do pouo.

CAPITULO XXV. DAS BATALHAS, que nossos Portugueses tiuerão com a gente Romana, particularmente os de entre Douro, & Myinho, a quem o Pretor Posthumo Albino começou a tirar a campo.



ARTIDOS de Espinha os Pretores Quincio, & Calphurnio, diz João de Mariana, por authoridade de Tito Liuius, que vierão em seu lugar Aulo Terencio Varro, prouido pera a citerior, & Publio Sempronio Longo pera a vltior, onde esteue liure de guerras, por que os Portugueses cansados com as

Geneb.
Crone,
lib. 2.

Lu. lib.
41.

Florus.
2. ca. 7.

Lin. dec.
4. li. 2.

Pausan.
lib. 7.

Ornaph
de Rom.
imperi.

Joã. ma-
riana, li. 3
cap. 26.

Lu. dec.
4. li. 6.

passa.

Refend.
ant. Lusit.
lib. 3.

Laymũ.
lib. 3.

passadas, não curauão de renouar inquietações, que lhe fasssem tão caras. E notou muy bem nosso Refende, das palauras de Tiro Liuió, que não tinhão os Romanos mais quietação na Espanha vltterior, que quanto os Lusytanos lha querião conceder. Nem foge Laymundo desta opinião quando diz. In vltteriori prouintia, nihil commodi à Romanis ferebatur, populantibus cuncta Lusytanis: nam cum Prouintia mouebatur omnia commota, cum deprimebat arma Roma in pace erat, Lusytani quidem, eo magis augebantur ad bella, quo infelicius decitabant, & sic vici ab iis malum, vincere periculofum. Como se differa, que na Prouincia vltterior, tinhão os Romanos muy pouco proueito, com as destruyções, & assaltos da gente Portugueza: porque em se mouendo a Prouincia de Lusytania, todas as mais ficauão reuoltas, & quando deixaua as armas, logo os Romanos estauão em paz, & na verdade os Lusytanos, tanto mais se acrescentauão pera fazer guerra, quantas mais batalhas perdião. Donde resultaua, que ser vencido delles era dano, & vencellos pouco seguro: porque tantas mais forças lhe crecião, quanto os Romanos mais trabalhauão por lhas diminuir. E dado, que os Portugueses com seus danos, fosssem causa desta paz, acrescentou tambem hũa cumprida enfermidade do Pretor, que ordinariamente o teue sempre na cama, & lhe tirou a posse de cometer nouidades, por onde se tornassem a re-

nouar guerras na Lusytania. Com esta paz chegaraõ ao fim do anno tres mil & setecentos & oytenta & dous, da criação do mundo, que forão cento & oytenta, antes do nascimento de nosso Senhor Iesu Christo, em que a grande enfermidade do Pretor, se pos e n tais termos, que lhe acabou a vida, & com ella a enueja, em que viuia das victorias, que seu companheyro Terencio Varro alcançaua na citerior. O anno seguinte, que em Roma forão Consules Gneyo Bebio Pamphilo, & Lucio Emilio Paulo, veo com a Pretoria da vltterior Publico Manlio, & da citerior Quinto Fulvio Flacco, o gouerno dos quais passa Liuió com largas relações, que faz das grandes victorias de Fulvio, estendendo algũas jornadas contra os Celtiberos, & os successos dellas, como quem desejaua igualar com a pena, & fermosura de palauras, o que obrauão os Romanos com a lança, & custo de suas vidas: mas chegado a tratar dos Lusytanos, nos rouba o premio de nossa gloria, com a escuridão de quatro palauras breues, dizendo, que o Pretor Manlio teue certas batalhas com os Portugueses, de que sayo auentajado, & não deuia ser a ventajem tão conhecida, & tão desacompanhada de perdas notauéis, como suas palauras mostraõ: pois se a gente Romana interessara honra

ANNO
3782.
180.

Vase. to.
1. ca. 12.

Mora. l.
7. c. 20.

ncias

nellas, elle as contara com a mesma copia, que contou as de Quinto Fulvio. Partidos pera Roma estes Pretores, vierão prouidos na propria dignidade Lucio Posthumio, & Tiberio Sempronio Graco, dos quais coube a Posthumio a vltterior, & a Graco a citerior, onde fez algũas jornadas importantissimas, aproueitandosse nas mais dellas da simplicidade, & chaneza dos Espanhois, o tratto, & pouca experiẽcia dos quais, daua naquelle tempo mortuo aos Romanos, pera lhe vsurparem a terra, & liberdade, sem tanta resistencia, como se esperaua de gente tão guerreyra. Mas deixadas estas cousas de Graco, pera as Chronistas de Castella, onde succederaõ as mais dellas, profigamos com as de Lucio Posthumio, que em dous annos de sua Pretoria, andou sempre ás mãos com a gente Portuguesa, alcançando algũas victorias, & perdendo outras, conforme se lhe mostraua a ventura nas occasiões da guerra. Os principios, & occasiões desta guerra, não conta Tito Liuius, nem historiador algum dos antigos: mas sem outra causa contão logo o successo, dizendo, que Posthumio Albino pellejara duas vezes com os Lusitanos de Braga, & de suas comarcas (aos quais costumão os historiadores comprehender debaixo deste commum nome de Bracaros) & os vencera, com morte de trinta

& cinco mil: callando o preço, com que Roma pagou tantas mortes, & de gente, que não vendia a vida tão baratta, como outras nações de Espanha. Porem o que elle não fez, nos declarou Laymundo, dizendo, que o Pretor foy auisado, por seu companheyro Tyberio Graco, que os Vaceos, poucos muy finalados em Espanha (cujã prouincia descreue largamente o Mestre Florião do Campo, dando-lhe por demarcações o rio Douro de hũa parte, por onde os partia dos Asturianos antigos, & da outra, as serras de Segouia, & Auila, com os portos, que agora chamamos de Goadarrama, mettendolhes dentro em seus termos, as cidades de Camora, Touro, Palencia, & Valhadolid, com todas as mais; que ha na comarca chamada em nosos dias terra de Campos) trattauão publicamente concertos com os Portugueses dentre Douro, & Mynho, pera de mão commum desbarattarem os Romanos, & os excluïrem de Espanha. Da qual confederaçãõ, poderia resultar muito dano nas cousas de Roma, tendo contra si duas nações tão bellicosas, cujas armas inda não tinhaõ experimẽtado, mais que pella fama: & esta era tal, que ninguem mostraua gosto de ser o primeiro na proua. Mas considerando Albino, de quanta mais importancia fosse, desbarattar a força destas duas nações, cada hũa por si,

que

Laymũ.
lib.3.Flotil.
ca.40.

que achandoas ambas juntas, tanto que appontou a primavera, par-tio contra os dentre Douro, & My-nho, onde ja estava bom numero de soldadesca, posta a ponto de fazer jornada, sendo cabeças nella os moradores de Braga, inimigos entra-nhaueis da nação Romana, erdeyros neste particular (como dissemos a si-ma) da Republica Carthaginesa, don-de trazião sua descendencia. Gran-de espanto causou nos Portugue-ses, a repentina chegada do Pretor, por caminho tão difficuloso, & de tantas legoas: & querendolhe mo-strar, de quam pouco effeyto fosse pera com elles sua vinda, o forão buscar, onde estava alojado em hús reays aqas fortallecidos, presentan-dolhe batalha, & grittando todos por ella. Bem vio o Romano, que pera homés tão deliberados, era mais importante concerto, & ordem mil-litar, que força de braço, conside-rando, que allem da resollução com que vinhão trazião melhores armas, & vestião por estillo menos barba-ro, que as outras nações de Espa-nha: & querendoos primeyro pro-uar, no modo de pelleja que tinhão, & se pellejauão em magotes, & af-saltos, ou a pé quedo, mandou sayr algũa gente de cauallo a escaramu-çar: mas foy tal a furia com que os Bracaros remetterão a elles, que Al-bino teue mais occasião de os man-dar socorrer, que de tomar expe-

riencia, da ordem com que pelleja-uão. Com este soccorro se accen-deo mais a escaramuça, & veo a cre-cer a gente tanto, que Albino sayo dos reays, & dando nos Portugue-ses, lhe fez yr perdendo o campo, desbarattandoos, & matando mui-tos dos que pellejauão na diantey-ra do escoadrão. Vendo os Braca-ros esta rotta, metterão os escoa-drões todos na batalha, fazendo tão dura impressão nos Romanos, que Albino se recolheo nos reays defor-denadamente, & os defendeo com aqas trabalho, ficando hús, & ou-tros, com as vontades mais acce-sas, pera o dia seguinte: inda que os Romauos escandalizados da braue-za, & menstrosidade dos golpes, que virão dar aos nossos, temião os fios de suas espadas, curtas, & lar-gas, no jogo das quais sempre fo-rão grandes mestres; & quasi por natua inclinação trazem os Portu-gueses saberem cortar da espada, me-lhor que todas as mais nações: co-ma sentio bem Strabo, quando lhe Strab. l. 3 chamou, pugili gladiatores, que si-gnifica, esgrimidores de espadas cur-tas, como sempre vltrao. E sendo eu menino me lembra, que de ma-rauilha se cingia em Portugal espa-da, que passasse de quatro palmos & meo, das quais se achão inda a-gora na Beira muitas, & todas de fios tão estremados, & tão corta-doras, que são bastantes a romper

LIVRO SEGUNDO

de córte, hũa faya de malha dobre, & hum gibão estoffado, & fazer ferida, que possa dar proueito a cerugiões, como eu vi não ha muitos annos. Com estas, & outras menos cumpridas, bastaraõ nosos antepassados, a fazerem o nome Portugues ellebrado no mundo, & dilatarem suas terras tanto, quanto nós neste tempo dagora deixamos perder, com sete palmos de espeto, que as vezes he tão cumprida a espada, como o corpo a que anda cingida. Mas deixada esta materia, como enfermidade sem remedio, tornemos com Laymundo a dar relação do mais, que succedeo nesta jornada, pouco venturosa pera os nossos. Por que tornando-se a trauar entre elles algũas escaramuças leues, em que sempre ficauão melhorados, se descuidauão de pôr vellas no real, como era necessario pera sua guarda: o que visto de Albino, mandou ao romper da manhã, sayr seu exercito em ordem, & dar nos nossos tão arrebatadamente, que lhe não ficasse lugar de ordenar a batalha. Tudo lhe succedeo como queria, porque os Portugueses accudirão meo dormidos, & sem ordem nenhũa, ao lugar em que se ouuia môr reuolta, & alirido, pellejando cada hum o melhor que podia, & os que não vião remedio de vencer, nem de escapar, fazião vingança das vidas, que ja dauão por perdidas: & tais

estremos se fizerão neste jogo, que os Romanos estiuerão por vezes em contingencia, de deixar com toda sua ordem, a victoria nas mãos dos desordenados: mas ao fim sayrão vencedores, com perda de trinta & cinco mil dos nossos, segundo a conta de Tito Liuius: inda que este numero se ha de entender, entre os que morreraõ nesta batalha, & na outra primeyra, quando o Pretor se meteo em seus reparos. Dos Romanos não ha quem falle, mas de crer he, que bem pagas deixarião estas perdas. Dellas faz menção Vasco, Andre de Resende, & Ambrosio de Moraes, matandosse muito por nos dar a entender, que a gente com que Albino teue estes recontros, foy a de Braga, & não os Vaceos: pera prouado qual, allega Resende hum Tito Liuius de mão, que o explica. Mas tem isto pera comigo tão pouca duuida, que julgara por tempo mal gastado, todo o que empregara em semelhante proua, pois allem da authoridade, que merecem os authores allegados, & o Tito Liuius de mão, hum que eu tenho impresso em Paris, na era de mil & quinhentos & trinta & tres, por loão Paruo, & Pedro Vidoueo, diz estas palavras. *Eodem ætate, & L. Posthumium in Hispania vltiore, bis cum Brachis egregie pugnaſſe ſcribunt, ad triginta & quinque millia hoſium occiſiſſe, & caſtra oppugnaſſe. Como se differa, que no proprio verão em que Tyberio Gracho alcan-*

Liu. dec.
4. li. 10.

Vasco
cap. 11.
Reſend.
lib. 3.
Mora. 6.
7. 11. 14.

çara na Espanha citerior, muitas victorias dos Celtiberos, pellejara Posthumio duas vezes com os de Braga valerosamente, & com morte de trinta & cinco mil lhe combatera os reays. Donde se conclue, o erro manifesto das outras impressões, que trazem a letra mudada, como notou Henrique Clareano, & o dá melhor que todos a entender Laymundo, contando simplesmente a verdade de destas victorias, sem fazer duvida na gente com quem forão. E assim prossegue dizendo, como o Pretor depois de ganhar a jornada, se tornou a metter na Prouincia dos Vaceos, & os rompeo em muitos recontros, & chegou a tocar na Celtiberia, onde Gracho andaua muy victorioso, acabando de amansar a brauesça daquella gente. Em Iulio Frontino acho tambem hũa cousa bem difficiliosa de concordar, porque no liuro sexto conta, que Tyberio Gracho fez guerra aos Lusytanos, & lhe pos aspero cerco a hũa cidade, onde elles tinhamo juntas muitas armas, & gente de guerra, & tinhamo tal confiança no homsio do lugar, que lhe mandaraõ dizer por seus embaixadores, perdesse a esperança de os entrar por força, porque na cidade tinhamo mantimentos sufficientes pera se manter dez annos. Ao que Gracho respondeo, que se em dez annos lhe não ganhasse a cidade, aos onze a entraria, & que fos-

sem certos, não leuantaria o cerco té então. De que ficaraõ tão espantados, & os animos tão perdidos, que logo se renderão, & mandaraõ tratar concertos de paz, seguindo nisto a ligeireza de animo, com que emprendião as cousas, & as tornauão a deixar, conuidados de qualquer mortiuo contrario a seu gosto. Acabadas pellos Pretores estas cousas, té o anno tres mil & setecentos & oytenta & oyto, da criação do mundo, cento & setenta & quatro, antes do nacimiento de nosso Salvador Iesu Christo, entrarão ambos em Roma triumphado, Gracho dos Celtiberos, & de seus confederados, & Albino dos Lusytanos, & doutros pouos incluídos nesta Prouincia. Succederãolhe no governo de Espanha Marco Ticinio na citerior, & na vltior Tito Fronteyo, de quem não temos cousa digna de memoria, por faltar grande parte do primeyro liuro da quinta decada, de Tito Liuius, onde se deuião referir todas as cousas destes annos. Inda que se quisermos considerar as perdas, & desauenturas grandes, em que estaua mettida a miseravel Espanha, de crer he, que não aueria em seus naturaes animo, perarenouar cousas merecedoras de gloria: pois em forças que a ventura quebra, poucas se podem achar pera restaurar a fama.

ANNO

3788

174

Epitoma

Liv. 1. 41.

Henric.
Clare. in
annotat.
Liv.Iul. Front.
li. 6. ca. 5.

CAPITULO XXVI. DE
 como os Portuguezes dentre Dou-
 ro, & Mynho, tomaraõ por
 seu Capitão a hum Bra-
 charense, chamado A-
 fricano, & das guer-
 ras, que fize-
 rão aos
 Romanos.

darão té o anno tres mil & oytos
 centos & noue, que forão antes da
 vinda de nosso Redemptor Iesu Chri-
 sto, cento & cincoenta & tres, no
 qual diz Appiano Alexandrino, que
 teue o regimento da Espanha vlti-
 rior o Pretor Marco Manilio, com
 quem nossos Portuguezes auuarão
 as discordias sepultadas multos dias
 antes, sendo cabeças, & principais
 authores da reuolta os moradores
 de Braga, a quem lastimaua muito
 lembrar-se, que na primeyra jorna-
 da feyta contra os Romanos ficarão
 desbarattados, & com perda da me-
 llhor, & mais lustrosa gente de seu
 exercito: & tanto mais lhe doya sua
 afronta, quanto as imizades de Car-
 thaginezes, & Romanos lançaão
 mais profundas rayzes no animo dos
 Bracharenfes, que se prezauão de-
 sta origem. Assim, que juntos estes
 respeytos todos, & deliberandosse
 no rompimento da guerra, escolhe-
 rão por seu Capitão a hum Bracha-
 rense, homem valleroso, & accom-
 modado pera Capitanear, tão lustro-
 so exercito como sayo dentre Dou-
 ro, & Mynho, o nome do qual, diz
 Laymundo, que era Apimano: mas
 Appiano Alexandrino, o nomea em
 varias partes Africano, deixando-
 nos em duuida se lhe dá tal nome,
 por respeyto da nação Africana, de
 que procedia, se por ser nome pro-
 prio seu: na qual duuida tocou tam-
 bem Ambrosio de Morales, & a dei-

A NNO

3809.

155.

Appi. A.
lex. in l.
betico.Epitho.
Liu. 46

ASSÃO as historias
 com tanto silencio, to-
 das as cousas de Espa-
 nha por estes annos,
 que não ha nelles relação digna de
 louuor, em que se possa gastar tem-
 po, saluo hũa breuidade obscurissi-
 ma, que Lucio Floro nos descobre
 nas abreuiações de Tico Liuius, di-
 zendo, que sendo Consules em Ro-
 ma Tyberio Sempronio Gracho, &
 Marco Iuencio Talua, tiueraõ os
 Romanos algũas guerras na Lusy-
 tania, com vario successo das partes
 ambas, porque deuerão ellas ser tão
 bẽm feridas, q̃ Lucio Floro teue por
 bẽm contado seu fim, com dizer, que
*Res aduersus Lusytanos varia euen-
 tu gestas, motus Sicilia &c. continent.* Quasi confes-
 sando, que as guerras feytas neste
 tempo contra os Portuguezes, forão
 compradas por seu justo preço, sen-
 do assi, que se os Romanos vencião
 em hum recontro, pagauão esta ven-
 tura boa, com serem vencidos nou-
 tro. E nesta variedade de cousas, an-

Laymã
lib. 3.

Mors. l.

7. 11.

xou irrefolluta, não se atreueo a determinar, por qual das rezões se moueo Appiano a lhe dar nome semelhante: & sendome licito onde tão illustre historiador duuida affinar algũa certeza, diria eu, que o nome de Africano lhe conuinha por respeyto de ser Carthagines, & trazer sua origem de Africa, & o de Apimano seria seu proprio, & o dão a entender nesta forma as palauras de Laymundo quando diz. *Bracati veteri iniuria laeessiti bellum mouent, arma vndique preparant, & duces quaerunt, ellygunt Apymanum puuica origine, forttem ad bellum, & odio Romanorum insignem.*

Laymū.
vbi sup.

Quasi dizendo, que os Bracharenfes lastimados com a deshonna passada, renouarão a guerra, pera a qual se preuenirão de armas, & capitães, o principal dos quais foy Apymano, de nação Carthagines, insigne, não só pellas armas, mas tambem pello natural odio da gente Romana. Com este pois se partirão os Portugueses na melhor orden, & mais appontada, que lhe foy possiuel, & passando em paz pellas terras, que estauão imigas do pouo Romano, leuauão dellas nouos socorros de gente, & mantimentos, com que todos acudião, tendo aquella jornada por géral, & importante a toda Lusytania, pois consistia em lançar fóra della o imigo commum, com que todos viuião mal seguros. E destes fauores engrassarão os nossos seus escoadrões,

de maneyra, que entrando pellas terras dos imigos, não auia quem se lhe oppuiesse, achauando tudo quanto achauão, sem petdoar a nouidades, nem criações, em que vingauão sua rayua, quando lhe faltaua gente. De modo, que Marco Manilio chamado mais do fogo, & sangue, com que se arruynauão as terras confederadas do pouo Romano, que dalgũs embaixadores mandados sobre este caso, sayo com suas gentes de Andaluzia, onde ao presente se achaua, & caminhando na volta dos Lusytanos, vierão em poucos dias a ter vista hũs dos outros. Carregados de roubo, diz Laymundo, que vinhão os nossos, & tão embaraçados com elle, que Africano se temeo de perder a jornada, & conta de o conseruar: mas aduertido consigo, & deliberado no que auia de fazer, mandou aos soldados queymar quanto leuauão, sem lhe ficar mais, que as armas, & mantimento necessario pera quatro dias, incitandoos a isto com ser elle o primeyro, que deu fogo a quanto tinha. Desembaraçada a soldadesca com semelhante ardid, & tornada mais rayuosa contra os Romanos pella perda de suas riquezas, sayrão os Capitães no dia seguinte a dar batalha, que deuia ser asperamente ferida, pois a grauidade das palauras com que Appiano a refere, inda que breues, mostrão parte do

LIVRO SEGUNDO

que pôdia ser: mas faltandonos mais cumpridas relações nesta materia, he necessario contentarnos com a sua, dizendo, que Manilio foy miseravelmente desbarattado pellos Portuguezes, & tanta de sua gente morta, que não ficou pera mais lhe fazer rosto, & não deuia o numero dos mortos, & cattivos ser tão pouco, que não restaurasse o dano recebido nos roubos, que abrafaraõ. Ficaraõ desta victoria tão contentes os Lusytanos, & seu Capitão auido por homem de tanta prudencia, que ja se promettião o nome de libertadores de Espanha, & principais authores do credito, & reputação de Lusytania, como na verdade o poderão ser, não tendo por competidores soldados, & Capitães Romanos, que na mór destruyção, & quando menos esperança auia de leuatarem cabeça, cobrauaõ, como outro gigante Antheo, nouas forças da queda, resuscitando pera mór dano de quem os abatia. Proseguiu Africano o bom successo das cousas, vencendo diuersas vezes algũs Capitães Romanos, que lhe sauaõ ao encontro, como notou Iulio Obsequente, & reduzindoos a tanta necessidade, que não auia Romano ousado a sayr de seus reparos, pera lhe dar batalha em campo aberto, auisados na destruyção, que virão nos primeyros: & Lucio Floro nas abrcuições de Tito Livio

confessa, que em todos os recontros destes annos, foy a ventura contraira aos Capitães de Roma, pondo aos Senadores em tanto cuydado, de perder quanto ea possuyão, que fizerão Comicios pera tratar este ponto, & darem nelle o melhor remedio, que pudesse ser. Os Comicios se fazião no campo Marcio, onde se achauão os Senadores, & todos os cidadãos Romanos, assim moradores na cidade, como os que gozauão desta honra, por via de preuilegio, & offerecendosse primeyro grandes sacrificios aos Idollos, & consultados superficialmente os agouros, tomauão o parecer da gente sobre o caso, que se trattaua: & a este ajuntamento chamauaõ em Roma Comicios, acrescentandolhe os sobrenomes conforme a cousa sobre que se conuocauão. Porque sendo pera elleyção de Consules, lhe chamauaõ Comicios Consulares, & sendo pera Pretores, crão Pretorios, & assim todos os mais, goardando nelles tal ordem, que fóra dos tempos deputados, pera elleyções de officios, nunca se conuocauão sem causa muy vrgente, & necessaria pera o bem da Republica, como foy esta de que faz menção Lucio Floro, & o quis adnirtir neste lugar, pera que vejão os leyttores os danos, & perdas, recebidas em Espanha, por industria, & vallentia dos Portuguezes, pois obrigarão a soberba Roma-

Moradia
repub.
Roma.

Iul. obse
quẽst. de
Prodig.

Florus l.
47.

na, a conuocar ajuntamentos particulares pera tratar do remedio. O que se concluiu no ajuntamêto não sabemos, nem Floro nollo declara: mas conjeiturando pello successo das cousas o que podia ser, diremos, que sayria delle nomeado Calphurnio Pyson, com titulo de Pretor, & se lhe daria nouo exercito, com que viesse reprimir estes aluoroços. Pois Appiano Alexandrino o nomea por tal, & lhe dá o gouerno da Espanha vltterior, no anno seguinte de tres mil & oytocentos & dez, da criação do mundo, cento & cincoenta & dous, antes do nacimiento de nosso Saluador Iesu Christo, dizendo, que confiado na boa gente que trazia, & na ventura de Roma, foy cometer o campo victorioso, cuidando de sanear em hum só dia, as quebras recebidas em tantos. Porém desta sua bizzaria, leuou cedo o desengano, com deixar mortos no campo perto de seys mil soldados, & tantos feridos, & cattidos, que o Pretor se recolheo a vnha de cauallo, como quer Laymundo, lamentando sua desgraça, que então teue por mayor, quando soube como Terencio Varro Questor de seu exercito, ficara morto no campo, & com elle muitos caualleiros Romanos, homês principais, & conhecidos na Republica. Ficou a gente Portuguesa tão animada, com a prosperidade destas batalhas, & os Ro-

manos tão destrocados, que sem resistencia nenhũa, andauão roubando, & pondo a sacco, quanto se lhe offerecia diante, mettendo a fogo, & sangue todas as terras, que ha desde o rio Goadiana, té o estreyto de Gibaltar, & subindo pello meo de Andaluzia, nenhũa cousa escapaua de suas mãos, seguindo todos a corrente de victorias, que a ventura concedia aos Bracharenzes. Principalmente os Lusytanos da Estremadura, chamados antigamente Vetones, os quais com muita gente de cauallo bem concertada, se ajuntaraõ ao Capitão Africano, ajuramentandose de o não deixar em paz, nem guerra, sem primeyro perderem a vida. Vendosse o Portugues tão poderoso, & timido, que não auia ja quem lhe sustentasse o campo, mudando a ordem de guerra, se deu a cometer cidades, & deixar nellas predios á imitação dos Romanos: & porque os tempos arras lhe resistira a cidade, chamada de Appiano Blastophenices, fundada (como tem Morales) por certos Espanhois chamados Blastos, & acrecentada muito tempo depois, com a vezinharia de algũs homês naturaes de Phoenicia, que Annibal lhe fez aecceyter por moradores do pouo: guypu seu campo contra ella, & a cercou muy estreytamente, sem lhe deixar via de remedio, se não o das armas, com que se defenderão muito tempo, so-

Appian.
vbi sup.

Morales
vbi sup.

frendo valerosamente os assaltos, & combates dos nossos, rebatendos algũs vezes, com dano, & perda notavel. Por grande abatimento julgaua o Capitão Africano, que hũa só cidade fosse bastante a lhe pôr no dõa, em tantas victorias, & tão firmos, como tinha ganhado, & resol uendosse em laçar de hũa só vez o resto de quanto podia, lhe deu hum assalto tão brauo, & de tanta força, que sem duuida a entrara, se no melhor da pelleja, se não trocara a ventura prospera, em tanta aduersidade pera os nossos, como foy matar em lhe seu Capitão de cima da muralha. O qual desejando de mouer com seu exemplo aos soldados, & de os incitar ao imitarem, sobio por hũa escada, que arrimou nos muros, fazendo maravilhas dignas de tal Capitão, & pondo nos cercados tão grande temor, que ja desemparrão aquella parte dos muros, & se hião retrahindo pera dentro, quando o ven buscar hũa pedra desmandada, & o tomou em descoberto, com tal força, que lhe acabou a vida, & aos nossos o costume de vener gente Romana. Porque perdido hum Capitão, em que tinhão posto o fim de suas esperanças, perderão a ventura, que os acompanhaua debaixo de sua bandeira, & retirandosse na melhor ordem que puderão, seguio cada hum o caminho de sua patria, carregados das riquezas, & roubos,

auidos na alheia, repoufando com esta desgraça, as cousas dos Romanos algũs dias, nos quais se reãzerão, & tornaraõ a respirar algum tanto, pera mór quebra dos nossos: que de poupar imigo escandalizado, nenhũa fruto se tira mais certo, que hum cutello melhor affiado.

TITVLO XII. DAS PROEZAS, que Iudas Machabeo fez contra os imigos de seu pouo, & das mais cousas, que succederão no mundo.



Em quanto nossos Portuguezes fauorecidos da ventura, dauão tanto em que cuydar aos Romanos, andauão as cousas de Iudea mettidas em hũ mar de inquietações, & reuoltas, tendo por author de todas ellas, a maldade do preuerõ Rey Antiocho Epyphanes, hum dos preuerõs homẽs, que teue o mundo, & a natural ambição dos Pontifices, & Magnates do pouo Iudaico, que por vsurpar dignidades, mettião a baratto a honra de Deos, & a vida dos innocentes, com as quais virtudes se entronizou na dignidade Sacerdotal hum Iudeo chamado Alchimo, & a teue tyrannizada algũs dias contra direito, & justiça, sendo inda viuo Menelao, a quem por direyto conuinha: mas tornado a ella com fauores

res, & peitas, a teue sete annos, tão abattida com maldades, & idollatrias, indignas de se porem em historia vulgar, & publica, pois chegou a miséria deste Pontifice, a confintir escolas publicas em Hierusalem, onde se lião os ritus, & philosophias gentillicas dos Gregos, contrarias á honra de Deos, & permittia casa de moços deshonestos, no meo da cidade, tudo a fim de se conseruar na negra Prelazia. E vindo el Rey Antiocho descontente do Egypto, por lhe succeder mal a segunda jornada, deu sobre Hierusalem; onde matou perto de oytenta mil pessoas, & mandou vender quarenta mil, leuando cattiuas outras tantas. Guiado depois ao templo, por industria do bom Pontifice, leuou delle quanto ouro, & prata auia dedicada pera o culto diuino, deixando em seu lugar hum idollo de Iuppiter Olimpico, pera ser venerado no proprio lugar, em que então fora o verdadeiro Deos: largando com isto a redea, a quantas abominações se podião imaginar, & mandando com pena de morte, que ninguem dalli em diante goardasse as cerimoniaes Moyfaicas, nem tiuesse outros ritus, & leys, senão as gentillicas, de adorar idollos, & reconhecerellos por verdadeyros Deoses. O qual edicto fazião executar rigorosamente os Capitães, & gente de guerra, que deixara em Hierusalem,

por industria dos quais erão olhadas as crianças piquenas, & achandoas circuncidadas, erão mortas, assi ellas, como as mãys, a poder de crudelissimos tormentos, & achandosse em mão de alguemo liuro da ley, o pagãua com perder a vida. Nas quais perseguições morreo hum sancto velho, chamado Eleazar, por não querer comer hum piqueno de toucinho, & hũa mãy, com sete filhos varões, foy martirizada pello mesmo caso, cuja festa celebra a sancta Madre Igreja, como de Martyres gloriosos: inda que da mãy sente Mariano Victorino, que não morreo a tormento, mas do excessiuo gosto, que teue vendo seus filhos mortos, pella defensão da honra, & gloria de Deos: de modo, que lhe podemos chamar Martyr, de contentamento. Com estas mortes, & muitas outras, que o tyranno Antiocho mandaua executar em Iudea, se acabou de preuetter a religião, & culto diuino de todo ponto, seguindo commumente a idollatria, & culto dos Idollos, sem auer que tornasse pella hõra de Deos, & zelasse sua ley. Mas como elle nas móres preffas costume accudit a sua gloria, ordenou de modo, q̄ Matathias varaõ nobre, natural de hũa villa chamada Modim, com cinco filhos seus, os nomes dos quais erão Ioão, Symão, Iudas, Eleazar, & Ionathas, tomasse a seu cargo a conseruação, & augmento de sua na

1. Mach.
cap. 7.
Histor.
Icho. li. 2.
cap. 1.
Marian.
vi. dist.
Macha.

1. Mach.
cap. 6.

1. Mach.
cap. 1.

LIVRO SEGUNDO

ção, & ley, matando os mensageiros, que Antiocho lhe mandou pera que idollatrasse, & quantos judeos achou comprehendidos em semelhante delicto, gritando aos mais que se aia homens zelosos da honra de Deos, se juntassem com elle, & seguissem o exemplo, que lhes mostrasse. Com isto se achou acompanhado de bom numero de gente, que guoyou pera os montes, determinando fortificar se nelles, & sayr dalli a oprimir com assaltos aos soldados de Antiocho. A quem esta noua não fez bom estamago, colligindo della o que depois succedeo: inda que no principio mataraõ perto de mil almas, por terem scrupulo de pellejar ao dia de Sabado. Porém amocitados por Matathias, a tomar armas em qualquer dia, que fossem cometidos, restaurarão muito esta quebra, & sintindosse o bom velho vezinho da morte, deixou por seu successor a Judas Machabeo, seu filho terceyro, como tem a gloria ordinaria, dado que Iosepho o julgue por primeyro, encomendandolhe as cousas de guerra, & as de paz a Symeon, que era homem prudente, & accommodado pera o governo do pouo. Onde quero advertir com Cenebrardo, que Matathias procedia por via masculina do tribu de Iuda, & por parte da mãy, do tribu de Levi, contra o parecer de Rabi Kiani, & de muitos outros,

que affirmão se extingio em Hyrcano, filho de Iosepho, a successão do tribu Real, não advertindo, que se não de entender estas palauras somente da familia, & casta de Zorobabel, a qual eu confesso facilmente se acabou neste Duque: mas não tira isto, que saltando a linha direyta, como procedia de Salamaõ, viesse o Reyno de Iudea a outra familia, que em parentesco fosse a mais chegada a esta, como realmente o era esta de Matathias. Nem faz contra mim a Prophecia, ou confirmação della, do capitulo quatorze do liuro dos Machabeos, onde se diz, que foy entregue o gouerno, & senhorio do pouo a Symeon, filho de Matathias, pera que seus descendentes o possuisssem, té o nacimiento, & vinda de Christo: donde alguns argumentão dizendo, que se lhe não dera com esta clausula, sendo elle do tribu Real, donde Christo auia de proceder segundo a carne. Mas esta sequella não colhe em forma, pois não só elle, que nouamente entraua no Reyno: mas todos os outros Reys de Iudea, o tomauão com esta condição, sabendo certo das palauras, que Iacob disse a seu filho Iudas, que o cetro Real estaua depositado em mão desta familia, té que viesse o verdadeiro Messias, a quem por direyto conuinha, no qual se auia de ordenar do Reyno, & successão d'elle, conforme o Mes-

1. Mach. ca. 14.

Glosa ordinaria. 1. Mach. cap. 2.

Ioseph. ant. l. 12. c. 9.

Cenebr. Crono. lib. 2.

Rab. Kiani in Aegum.

Geneſi ca. 49.

ſias

fiar ordenasse, & assim estas palauras. Iudæi, & sacerdotes eorum consenserunt eum esse ducem suum, & summum Sacerdotem in æternum, donec surgat Propheta fidelis.

Tanto valem como dizer, que os sacerdotes dos Iudeos, & todo o mais pouo teue por bem, que Symeão tiuesse o Sacerdocio, & Capitania do pouo, com a clausula, & condição ordinaria, que eza terem por certo, se lhe auia de acabar a dignidade, tanto que Christo viesse ao mundo. Outros fazem a Matathias, filho de pay Leuita, confessando, que a mãy só era do tribu Real, & assim prouão seu intento, excluindo seus successores da herança, & successão do Reyno: mas nem com isto concluem nada, porque sufficiente cousa era a parte da mãy, pera succeder no mórgado, faltando outro erdeyro mais propinquo, como parece do capitulo vinte & sete dos Numeros, onde Deos diz estas palauras. *Homo cum mortuus fuerit absque filio, ad filiam eius transibit hæreditas.*

Num. 27
& 36.

Quasi dizendo, que em faltando filho erdeyro, succederá na erança do pay, a filha, que tiver mais ydade, & no capitulo trinta & seys, o torna a confirmar com mais copia de palauras. Donde concluo, que sendo falsa a opinião primeyra, de não ser Matathias do tribu Real por via do pay, bastaua a da mãy, pera o erdar direytramente, & não se dizer (como eu ouui não ha muitos mezes, em certas disputas publicas) que

o Reyno de Israel estiuera alienado da verdadeira stirpe de Iuda, desde o tempo, que os Machabeos o tomaraõ debaixo de seu governo, té o nascimento de Christo. Deixada pois esta questãõ pera outra parte, & tornando a contar as cousas de Iudas, diz Sixto Senense, que tiuerão todos o sobrenome de Machabeos, porque trazião esculpidas na bandeira, com que entrãõ nas batalhas, quatro letras Hebraicas, que respondem a estas nossas M. C. B. I. As quais letras erão principio daquellas palauras do Exodo, Michemocha, Baelimlehovah. que significãõ, Quem ha Senhor entre us fortes, que o seja como vos? & o vulgo, & pouo commum, abreuiando as quatro dições, & pronunciandoas de salto, lhe chamaua Maccabey: in da que não faltãõ Authores, a quem pareça se lhe deu o nome de Machabeos, que em Grego significa pellejadores, & com rezãõ, pois suas maruilhas estãõ pedindo tão honroso appellido, principalmente as de Iudas, que ficando por Duque, & Sacerdote summo, tornou com a grandeza de seu animo, a cobrar grande parte do credito, & reputação ao pouo Iudaico, vencendo os Capitães, que Antiocho mandaua contra Hierusalem, & reduzindo o templo sagrado ao verdadeiro culto, & sacrificios antigos, que Moyses mandaua na ley: de modo, que seu nome se fez

Sixto Senense, lib. 1.

Pinc. 1.8.
ca. 28.

se fez em pouco tempo muy conhecido entre as nações de Levante, & procuração todos tello por amigo, & confederado seu, pera daquelle parte ficarem com costas quentes. Nein elle se mostrava menos diligente em grangear gente poderosa, como forão os Romanos, cujas armas sustentadas na multidão de ouro, & prata, que leuauão todos os annos de Espanha, hião afombrando pouco a pouco os Senhores de Asia, & pera os grangear lhe mandou Iudas seus embaixadores, que entrando no Senado, & prepondo sua pratica, alcançaraõ muy bom despacho de tudo o que pretendião. Mas todas estas prosperidades, interrompeo hum judeo ambiciosissimo, chamado Alchimo; que auendo com peytas, & adrencias o Pontificado, prouocaua ordinariamente os Reys de Syria, a mandar seus Capitães contra Iudea, pera o metterem de posse na dignidade: & dado, que Iudas os venceffe a todos em hũa batalha, que teue com Bachides, acabou a vida, fazendo coulas como hum lião furioso, & suprimdo na fortalleza de seu braço a falta da soldadesca, que lhe fugira, com medo do muito gentio, que acompanhaua ao Capitão contrario. Por morte desta forte colluna, & defensão do pouo Hebreo, tornaraõ os Iudeos auer se cercados de nouos trabalhos, & pera os re-

medear escolherão por Capitão, & Sacerdote summo, ao valleroso Ionathas seu irmão. O qual se soccorreo aos Nabuteos, amigos, & confederados seus antigos, pedindolhe algum mantimento, & armas, pera refazer os soldados, que consigo trazia: mas elles o despedirão tão mal, que allem de lhe não concederem o que pedia, mataraõ a seu irmão Ioão, que era o embaixador, por quem o negocio se trattava: a morte do qual elle depois vingou muito a seu gosto, passando á espada, em certo dia de festa, quantos homens auia pera tomar armas. Reuoluendo depois contra Bachides, que lhe andaua sempre dando caça, o atemorizou, & fez apartar de si, com morte de mil, ou dous mil homens, os melhores de seu campo: & tambem ordenou suas coulas, que Iudea começou neste tempo a levantar cabeça, & gozar de algũa pequena sombra de paz: mas de tão pouca dura, como veremos adiante. Aqui me cabia logo dar conta dos Reys do Egypto, pera goardar a ordem que leuo nesta Monarchia dos Gregos: mas são tão juntas as coulas de Syria, com as de Iudea estes annos todos, que me importa referillas logo. E pois de Antiocho Epyphanes, & de suas virtudes, temos contado que basta, ponhamos lhe o sello com a relação de sua morte, ygual em tudo

Ios. anti.
1.13. ca. 1.
Zonaras
1.1. ca. 2.

Ma. ha.
1.1. ca. 8.
Iust. 1.36
Ioan. ma.
rian. 1.2
ca. 26.

1.1. ca. 1.

Iose. ant.
1.1. ca. 13.
D. Hier.
in ca. 11.
Dani.

aos merecimentos da vida. Porque desejando aver á mão as riquezas, que Alexandre Magno deixara no templo de Diana, fundado na cidade de Elimayda, & defendendolhas vallerosamente os Elamitas cõ mão armada (contra o parecer de Appiano, que diz claramente o roubou, & deixou despojado de tudo) se veo pera Babylonia, onde teue nouas das infelices jornadas de seus Capitães, & das perdas de seus exercitos, com que se fez hũa bibora, blasfemando dos Iudeos, & de sua ventura; & jurando de os passar todos a fio despada. Mas Deos que traçava as cousas por outra via, lhe atalhou a furia, com hũa doença pestilencial, que lhe roya as entranhas, & da podridão dellas, sayu muita copia de bichos, acompanhados de fedores infernaes, com que se abraçava viuo: ao qual selhe acrecentou hũa queda, que deu do coche em que hia, & foy ella tal, & o quebrantou de maneyra, que dahi a poucos dias acabou a vida, pregoando as grandezas de Deos, que offendera, & deixando encommendado a seus priuados, o bom tratamento da gente Iudaica. De noue annos era Antiocho Eupator, quando entrou no Reyno de Syria, por morte de seu pay Epyphanes, & dado que no principio de seu Imperio se lhe leuantasse hum grande Senhor, chamado Philippe, com parte do

Reyno, elle o atalhou, & venceu tão facilmente, que deu bem a etender pera quanto era: mas quando viuia com mór quietação, & menos cuydado, se lhe leuantou hum vento contrario, com que perdeu o Reyno, & vida: sendo a causa Demetrio seu primo com irmão, filho de Seleuco Philopator, ao qual seu pay mandara a Roma em lugar de Antiocho Epyphanes, tendo em mais a liberdade do irmão, que a do proprio filho, & elle lho gratificou, com vsurpar pera si o Imperio, sem lembrança do muito que deuia a seu irmão, & sobrinho. Este pois tanto que teue noticia da successão de Eupator, trabalhou por auer licença do Senado, pera cobrar o Reyno de Syria, que lhe conuinha por direito, & lançar delle o primo, sollicitandoo a esta empresa, muitas cartas de homês nobres, amigos de seu pay, & desejosos de o verem entronizado, no trono de seus antepassados: mas achando frias as vontades dos Senadores Romanos, & pouco fauoraveis a seus intentos, determinou ganhar por industria, o que não podia por via ordinaria. E fretando secretamente hũa nao, se fez á vella sem tomar porto té a cidade de Tripol de Suria, onde se lhe juntou tanto numero de gente, que em breue tempo se achou poderoso pera prender, & matar ao moço Eupator, & se apoderar de todo

Appi. in
Syro.

Ioseph.
1. 12. c. 16

Appian.
ibidem.
Iust. lib.
35.

1. Mach.
c. 7. & 2.
cap. 14.

do Reyno de Syria, que logo libertou de muitos tyrannos, que com titulo de gouernar Prouincias, roubauão aos moradores dellas, desprezando a pouca ydade, & experiencia do moço Eupator, que té então os regea. E por esta obra diz Appiano Alexandrino, que a gente do Reyno lhe deu o sobrenome de Soter, que significa Salvador em lingua Syriaca. Porem como estas ventajês fossẽm de Rey nouo, que por mais peruerso que seja, sempre se finge por ganhar as vontades do pouo, acabaraõ facilmente, & descubrirão em Demetrio, o fio de sua infaciauel cobiça, com que se fez odiõso a todos os Reys de Asia, & do Egypto. Os quais pera sua destruyção ordenaraõ hũa traça salgada, fazendo a hum homem baixo, que se intitulasse por filho del Rey Antiocho Epyphanes, & publicasse guerra contra Demetrio, com titulo delhe conuir o Reyno de Syria, como a verdadeiro successor do mór gado paterno, promettendolhe todos fauor pera esta empresa. O villão, que se viu em vesporas de Reynar, tomando com as esperanças o nome de Alexandre, mandou por seus embaixadores notificar a Demetrio, que sayndosse do Reyno, lho deixasse liure, ou se riuesse por desafiado. Aceitado o segundo partido vierão a rompimento, onde Alexandre começou de ser vencido, &

o acabara de ser totalmente, se o cauallo de Demetrio, não cayra com elle em hum lamaraõ, & o pusera em tanto embaraço, pello ruim sitio da queda, que sem o poder sua gente fauorecer, foy moço ás lançadas, fazendo elle tudo o que se podia esperar dum Capitão valleroso. No Egypto Reynaua Ptolemeo Philometor, de que ja trattamos no titulo passado algũa cousa, o qual pera engrandecer o nouo Rey Alexandre, de cuja parcialidade fora, & mostrar ao mundo, que o tinha em conta de filho, & successor de Epyphanes, o casou com sua filha Cleopatra, & lhe fez hũas das custofas bodis, que té aquelle tempo se tinhão visto, nas quais se achou presente o summo Sacerdote Ionathas, grande apaixonado de Alexandre, & foy muy honrado de sogro, & genro, não obstantes algũas accusações de enuejosos, com que o quiserão priuar da graça, & amor del Rey: & porque suas cousas se estendem mais adiante, deixaremos a relação dellas, pera o lugar que lhe cabe. Passandonos a Macedonia, onde Perseo gouernaua, com mais presumpção, & arrogancia, do que permittião as forças, & riquezas de seu Reyno, que posto no vltimo trance da ventura, a goardaua na mão deste Rey por sua queda: & foy ella tal, que nunca mais esta Prouincia se viu com Rey de Coroa. Porque

achao-

Appian.
vbi sup.

Florus l. 2. ca. 12. achandosse Perseo com muitas ar-
 mas, & gente de guerra, que seu pay
 Philippe juntara antes de sua mor-
 te, pera renouar a guerra co pouo
 Romano, & succudir de seu pesco-
 ço o jugo, & cattiveiro em que vi-
 uia: quis concluyr com estes apare-
 lhos, o que seu pay deixara princi-
 piado, de que tirou tão pouca hon-
 ra, que allem de perder o Reyno, foy
 leuado a Roma preso, com dous fi-
 lhos, & hũa menina, que Paulo E-
 milio metteo em seu triumpho, &
 dahi a poucos dias morreo na pri-
 são: inda que Zonaras diz, se ma-
 tou com suas mãos, com lastima de
 ver diante de seus olhos morrer hum
 dos filhos, & a menina, que criara
 em tão grandes prosperidades, sem
 ter na prisão hũa pessoa, que nestas
 enfermidades curasse delles, si quer
 como de quaisquer filhos de gente
 machanica. O terceyro filho, que
 ficou viuo, & se chamou Alexan-
 dre, diz Plutarcho, que foy tabalião
 em Roma, & muy bom official ne-
 sta materia, se ja não cremos o que
 conta Ammiano Marcellino, quan-
 do diz, que a necessidade o constran-
 geo a se fazer ferreyro, pera com e-
 ste officio ganhar sua vida: cousa cer-
 to, que se não pode ler sem gran-
 de lastima deste Rey, & odio do po-
 uo Romano, em quem cabia tão
 pouca virtude, como era consinti-
 rem a hum Principe andar ante seus
 olhos tão abattido, tendolhe elles

sem nenhũa razão vsurpada a Co-
 roa. O Reyno dos Parthos, foy em
 todos estes annos gouernado pello
 segundo Methridates, & depois de
 sua morte o teue Phaartes seu filho,
 com mais animo, que ventura, pois
 elle foy causa de perder em hũa ba-
 talha, que teue com os Schytras, o
 Reyno, & vida, deixando naquella
 só jornada o credito, que seu pay
 ganhara em muitas. Nem forão de
 melhor vêtura as cidades de Achaya,
 porque desejosas de viuer conforme
 suas leys antigas, tomaraõ as armas
 contra o pouo Romano, pera tan-
 to dano seu, que allem de perder a
 liberdade, morrerão quasi todos a
 fio da espada: mostrandonos a pou-
 ca confiança, que se ha de ter em
 conselhos do pouo, onde sem
 discurso das cousas votão to-
 dos em commum, pera
 depois pagarem
 em particu-
 lar.

CAPITVLO XXVII. DA
 guerra, que os Portugueses torna-
 raõ a renouar contra Roma, debai-
 xo da Capitania de Cesaron, &
 da insigne victoria, que alcan-
 çaraõ do Pretor Lucio Mu-
 mio, com outras cou-
 sas notaucis a
 este pre-
 posi-
 to.



FICARÃO os Por-
tuguezes tão lastimados
de se lhe roubar den-
tre as mãos, a victoria

dos Blistophenices, com a morte
de seu Capitão Africano, ou Api-
mano, & de ver interrompida tan-
ta prosperidade, como a ventura lhe
mostrara debaixo de sua bandeyra,
que tornando-se a juntar os princi-
pais da terra, derão seus votos pe-
ra o generalato, & Capitania, a hum
Portuguez, que Appiano Alexan-
drino chama Cefaron, em quem con-
corrião todas as partes necessarias a
hum Capitão, sobre cujos hom-
bros, descansava o peso de hum Rey
no todo. Nem faltou á esperança
dos nossos o effeyto, que desejauão,
porque Cefaron deu logo indicios,
& mostras bastantes, pera obrigar
os animos da gente, ao amarem co-
mo a libertador, & amparo de suas
terras. E porque a muita paz não
diminuisse o feruor, & desejo de guer-
ra, que avia em todos os Lusytan-
nos, refazendo o exercito, com que
Africano alcançara tantas victorias,
& juntandolhe outra gente de no-
uo, se metteo pellas terras confede-
radas co pouo Romano, fazendo
tão aspera guerra, & usando cruel-
dades tão insolentes, que as nouas
deste aluoroço o causaraõ em Ro-
ma, vendo que á sombra delle, co-
meçauão todas as Prouincias de Es-
panha a reuoluerse entre si, pera de

mão cõmmum excluïrem os Ro-
manos de toda ella. Principalmen-
te os Numantinos, & toda a mais
gête da Celtiberia, que agrauados de
em Roma negarem licença aos ve-
zinhos da cidade de Segeda, pera re-
nouar seus muros, como ficara ca-
pitulado, nas pazes feytas com Ty-
berio Gracho, & lhe pedirem gen-
te de armas, pera seruir no exercito
Romano: romperão nouamente a
guerra, com resollução de a seguy-
rem té acabar a vida, ou se verem
ysentos de tanta molestia, como ti-
nhão cada hora. E conhecendo co-
mo nestas cousas o bom governo
he a mór parte da jornada, elleger-
ão por Capitão hum Celtibero, que
Appiano chama Cato, com quem
se empollaraõ muito as cousas de
toda Espanha. Pellas quais manda-
raõ em Roma ao Consul Quinto
Fulvio Nobilior, que sem agoardar
os quinze de Março, em que era co-
stume começarem os Consules a go-
uernar suas Prouincias, partisse lo-
go no fim de Dezembro (que era o
tempo de sua elleyção) pera Espa-
nha, com hum grosso exercito, &
trabalhasse por abrandar os pouos
da Celtiberia, particularmente a Nu-
mancia, de quem Roma teue sem-
pre hũs receyos, que ao diante lhe
fayraõ verdadeiros. Partio-se o Con-
sul muy apressadamente, & com el-
le Lucio Mumio, Pretor da Espanha
vlterior, promettedo-se hũa glo-
riosa

Apia. in
bel. Syri.
Mora. l.
7. ca. 35.
Pinc. l. 9.
ca. 12.
Ioan. ma-
ria. li. 3.
cap. 1.

riosa victoria da gente Portugueza, menos custosa do que ao diante lhe sayrão as que alcançou. Quinze mil Romanos trazia Múmio em seu exercito, a fóra soccorros de Espanhois seus amigos, que não deuião ser poucos, & tendo nouas, de como Cesarón andaua por Andaluzia abraçando quanto achaua, se moveo em sua busca, pera o tomar descuydado, & sua gente occupada em roubar os campos, & lugares pouco fortallecidos, cuydando a barattar com isto a victoria: & na verdade o fizera, se Cesarón auisado de sua vinda, não mandara recolher a gente a suas bandeyras, & caminhar com todos os roubos, que tinham para Portugal, tendo por grande afronta, que os soldados ouuessem de deixar tantas riquezas como tinham, a conta de dar batalha. E por mais que Múmio apressaua seu campo, desejando de os tomar embaraçados, não lhe foy possiuel, antes de terem passado o rio Goadiana, no vao do qual se detiuerao muito tempo, com o gado que leuauão roubado, & assim os necessitou a pellejar, poucas legoas desuiado deste rio, não muy longe donde agora está Villauioza (segundo Laymundo vay assentando os lugares) mas antes de romper cora o Pretor, mandou muita parte da gente de cauallo, a por em taluo os despojos, & roubos, que trazião de Andaluzia, & fortificandof-

se nos reays, agoardou algũs dias, se que tornassem: gastando a mór parte delles, em escaramuças de pouca importancia, de que sayão melhorados, ora hũs, ora outros, & todos mais desejosos de auenturar o resto; onde pellejassem com forças iguais. Chegada a cauzleria, que Cesarón esperaua, sayo ao campo, offerecendo batalha ao Pretor, que não recusou muito o encontro, antes por lhe não dar tempo de se tornar a recolher em seus reparos, mandou sayr diante algũs cauallos Andaluzes, pera os entreter com escaramuças ligeiras, em quanto acabaua de ordenar as batalhas. E vendo tudo a ponto, fez sinal de cometter, acimando, & esforçando a todos em gèral, & chamando por seus particulares nomes aquelles que conhecia, pedindolhe se lembrassem da honra, & credito da Republica Romana, que naquelle dia se restauraua, ou acabaua de arruynar de todo ponto. E aos Espanhois, que leuaua de soccorro, prometta, que auendosse como vallentes homiẽs, lhe faria suas cidades ysentas de tributo, & os enriqueceria com os despojos do exercito Lusytano. Deste modo prouocaua Lucio Múmio aos seus contra o valleroso Cesarón, que nesta conjunção andaua visitando os escoadrões, & lembrando a cada hũ em particular as obras antepassadas, & os gloriosos triumphos alcança-

dos da gente Romana, debaixo da capitania de Africano, & pedindo-lhe encarecidamente, que pois o escolherão por seu successor no cargo, o fizessem tambem na ventura, & não ouvesse occasião pera se queixarem as cidades de Lusytania, que a pusillaniedade do Capitão, mudara o esforço dos soldados, porque nas obras, que elle fizesse aquelle dia, determinaua deixar hum claro testemunho de sua dilligencia. A estas palavras, que Laymundo poera mais largamente, que outro nenhum dos que contão o successo de Cesaron, responderão os Portugueses com hũa gritta gèral, acompanhada dum guerreyro som, que fazião tocando as espadas, & broqueis hũs com os outros, como quem protestaua de cumprir com elles quanto se lhe dizia. Chegauão ja tão perto os escodrões Romanos, que a hum mesmo tempo acabaraõ os nosos a gritta, & começaraõ a batalha, que foy pellejada, & ferida tão cruelmente, que aos dentes se matuão, quando a vezinhança dos corpos não daua lugar a jugarem das armas. Porém como o lugar fosse raso, onde não se podia pellejar, se não a pé queclo, & nisto tiuessem os Romanos conhecida ventajem, a leuarão tão bem dos nosos, constringendoos primeyro a se retirar concertadamente, & depois a deixar o campo, & se recolher nos reays, com

tanto temor, que em lhos começando a combater os desemparrarão, não vallendo ao Capitão a dilligencia, que punha pellos ordenar, & os mouer a fazer rosto contra os Romanos, dizendolhe palavras afrontosas, & notandoos de gallinhas: mas tudo era tempo perdido, que a hum coração atemorizado tudo lhe dobra o desmayo, que hũa vez se empossa delle: & assim foy necessario a Cesaron desemparrar os reays, & fugir a redea solta, como os outros fazião, indosse comendo as mãos com pura rayua. Mumio, que se viuão fauorecido da ventura, & apoderado de quanto os Portugueses tinham, querendolhe desbarattar as forças de maneyra, que lhe não ficassem pera mais levantar lança contra Roma, fez sinal ao exercito, que seguisse o alcance, & não concedesse vida a Portugues, que alcançasse, nem se detiuessse em recolher despojos, té os ver todos desbarattados. Sintindo Cesaron os grittos da gente que morria, & dos Romanos, que lhe hião dando caça, tomando as redeas ao cauallo em que hia, & terçando a lança na mão, se pos diante dos que fugião, jurando, que se algũ passaua adiante, o attrauestaria de parte a parte, & dizêdo outras cousas de tanta brauosidade, que fez deter a fugida, & reparou apressadamente hum batallhão cerrado, com que determinaua atallar a târas mor

tes como os Romanos hião dando, & salvar nelle os que se recolheſſem da furia: mas tornando a conſiderar, como os inimigos embebidos no alcance andauão defordenados, matando a hũa parte, & outra os que alcançauão, animando os ſeus breuemente, & incitandoos a reſtaurar ſua quebra, reuoluro ſobre elles tão vallerofamente, que o Pretor ſe viu deſatinado, & atalhadas as vias de foccorrer ſua gente, por andar apartada, & diuidida pello campo, onde ſe juntauão em magotes, pera reſiſtir aos Luſytanos, que neste jogo de pancadas tantos por tantos lhe leuauão conticcido exceſſo, & aſſim fazião tal carniçaria nelles, que trocandoffe o jogo, os Romanos deſempararaõ o campo, & ſe metterão em ſeus roays, deixando perto de cinco mil homẽs mortos. Vendo os Portugueſes que fugião, a melhoria dos ſeus, refazendoffe como melhor podião, tornauão a meſturarſe com os de Ceſaron, que ja tinhão cobrado ſeus reays, com todas as bandeyras, & deſpojos, que nelles deixarão. E não ſe dando com iſto por ſatisfeytos, cometterão logo os reays de Mumio, onde ouue braua reſiſtencia: mas ao fim forão ganhados, & mortos dentro nelles, & no alcance, que os noſſos ſeguirão algum eſpaço, outros cinco mil Romanos, com que Laymundo cerra a conta de Appiano Alexandri-

no, que afirma morrerem neste dia dez mil ſoldados Romanos, ſem muitos Andaluzes, que vinhão em ſeu foccorro, que deuerão ſer perto de outros tantos. Alcançada tão importante victoria, & recolhidos de noſſa gente os deſpojos, que acharão nos reays de Lucio Mumio, em que entraraõ muitas armas, & bandeiras, com tudo o mais, que os Romanos trazião, ſe partiõ Ceſaron pello meo de Luſytania, erichendo os velhos, & moços de allegria, com os trophcos que moſtraua, pera abatimento dos Romanos. Et tanto caſo faz Appiano do aluoroço, com que os Portugueſes andauão moſtrando os deſpojos, que dá a entender, não ficou, em toda Eſpanha, parte, onde não leuaſſem algũa reliquia da victoria. Com que he de crer, ſe animarião muito os Celtiberos, que neste tempo andauão accoſos em guerras, com o Conſul Quinto Fuluio Nobilior, & o tinhão deſbarattado diante dos muros de Numancia, que neste tempo ſe andaua ja enſayando, pera a verdadeira tragedia, que auia de representar ao poouo Romano. Ficou Mumio tão deſbarattado, & a pouca ſoldadeſca, que eſcapou tão atemorizada, que ſubindoffe a hum lugar alto, & fortallecido por natureza, aſſentou nelle ſeus reays, & os cercou de vallo fortiffimo, exercitando nelles cinco mil homẽs que tinha, & recreãdoos com

mantimentos, que roubauão nas po-
noções, & comarcas vizinhas, &
com outros, que lhe trazião de An-
daluzia os Espanhois seus confede-
rados, & amigos do pouo Roma-
no. E passando algũs dias depois,
muita gente Portugueza por aquel-
las partes, com as bandeiras, & des-
pojos ganhados na batalha, mostran-
doas em desprezo dos poucos ven-
cidos: se affrontarão os Romanos tan-
to, que sayndo a elles, & baralhan-
do-se hũs com outros, inda que com
morte, & perda de muita gente, co-
brarãõ parte das insignias perdidas,
& com ellas nouo animo, pera co-
metterem outras muitas vezes aos
Lusytanos, que lhe vinhão cada ho-
ra a dar gritas, & mostrar de sua co-
bardia, desafiandoos a batalha cam-
pal: com que o Pretor dissimulaua,
té ver nos soldados animo bastan-
te, pera emprender o que tinha na
vontade. Succedeo pois, que vindo
Cesaron com perto de seys mil ho-
mẽs de guerra, pera cõbater os reays
do Pretor, & lhos entrar por força,
cuydando de o achar atemorizado
em forma, que ou lhe fogisse ao pri-
meyro assalto, ou se lhe desse a par-
tido: Mumio se aproueitou da con-
fiança, que nelle via, pella qual tra-
zia sua gente com menos recato, do
que deuera, & animando os seus lhe
fayo furiosamente ao encontro, que
os nossos rebaterão galhardamente,
& fizeram yr retirando os Romanos

pella costa a cima contra seus reays,
Vendosse Mumio afrontado, & sua
gente atemorizada, diz Laymundo,
que fez voto a Proserpina, de lhe
fundar naquella parte hum templo
se lhe desse victoria, & reparasse a fal-
ta de esforço, que auia em sua sol-
dadesca. O demonio, que pera se a-
creditar com aquelles cegos, daua
algũas apparencias de beneficios, or-
denou o jogo de modo, que acaba-
do de fazer o voto, se melhoraraõ
os Romanos, & carregarãõ sobre os
Portuguezes tão furiosamente, que
os fizeram yr retirando pella costa
abaixo, matando, & ferindo nelles,
té hum valle cercado de aruores, on-
de os acabaraõ de romper, & lhe ma-
taraõ seu Capitão Cesaron, fazen-
do tais marauilhas antes de vir a este
ponto, que os Romanos tiuerãõ a-
ças que contar de sua vallentia, fi-
candolhe algũs enuejando a morte:
que quando ella he tão honrada,
nenhũa cousa se pode ter em tan-
ta estima.

CAPITULO XXVIII. DO
templo de Proserpina, fundado por
Lucio Mumio, & da guerra que
os Portuguezes de Lisboa fi-
zerão contra os Roma-
nos, leuando por Ca-
pitão hum Lisboa-
nense, chama-
do Canche-
no.



LCANÇADA do Pretor Mumio estavictoria, no fim do anno tres mil & oytocentos & on-

ze, da criação do mundo, que foram cento & cincoenta & hum, antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, diz Laymundo, que dentro na Lusytania, & no proprio lugar em que matou a Cesaron, & acabou de vencer os Lusytanos, começou logo a fundar o templo de Proserpina, em cumprimento do voto, que lhe fizera, chamandolhe Proserpina, reparadora, ou restauradora, pella restauração de seu credito, & recuperação de suas badeyras. E pois fallamos nesta Deusa dos gentios, diremos brevemente quem era, & a causa de a terem por diuina, pera que vendo a cegueira de nossos antepassados, louuemos com mais feruor a quem nos abriu os olhos do entendimento, & nos liurou das treuas da ignorancia, em que elles viuerão tantos annos. He pois de saber, que na Ilha de Sicilia Reynou pellos annos dous mil & quatrocentos & oytenta & cinco, da criação do mundo, Ceres a Grega, que insinou aos desta Ilha a semear trigo, & fazer pão delle, donde affirma Phurnuto, lhe derão o nome de Ceres, que significa inventora de sementes, & auida de algum mancebo, que mais lhe contenta-

Volat. in
philolo.
lib. 33.

ANNO
381.
331.

Laymũ.
lib. 3.

Virgili.

Phurno.
de natu.
Deor.

Volat. in
philolo.
lib. 33.

andou noytes, & dias buscando os valles, & ferras da Ilha, enchendo tudo de prantos, & repetindo muitas vezes em vão o nome de Proserpina. Depois fingem os Poetas, que soube nouas della por relação da Nymphá Arethusa, & que lastimandosse com Iuppiter por este agrauo, se fez hum concerto entre ella, & Aydoneo, que seys meses do anno refedisse com Proserpina em seu Reyno de Epyro, & outros seys em Sicilia, pera recreação de Ceres. Daqui resultarão as patranhas de Plutão, Deos dos infernos, dizendo, que elle a roubou, & a teue por molher, coroandoa por Raynha do Inferno, como largamente conta Ouidio, & Claudiano, & os gentios tiuerão isto por tão infalliuel, que lhe levantarão altares, & templos, em que lhe offerreção sollennissimos sacrificios, entre os quais era o mais ordinario, como diz Virgilio, & o refere Alexander ab Alexandro, hũa vaca noua. E todos os annos, pello tempo em que sera roubada, se lhe celebrava sua festa, andando as molheres, & homens de noyte, com candeas accesas, gritando pellos montes, & repetindo seu nome em tom choroso, & lamentauel, conforme o repetia sua mãy Ceres. Etão reigada estaua esta superstição nos gentios, & particularmente nos Romanos, que depois de se conuerterem a se de Christo, não deixauão de cel-

lebrar esta cerimonia, nem os Pontifices sum nos a poderão desterrar de Roma. Pello que ordenaraõ (como tras Bernardiao de Bultis) naquellas proprias noytes hũa procissão sollennissima, em louuor da gloriosa virgem Maria, a que todos acudião com suas luminarias, cantando himnos em seu louuor, & mudando a superstição diabolica, em costume louuauel, & salutifero. E por causa das luminarias, & candeas, com que todos hião a esta procissão, se chamou a festa das Candeas, que té oje dura em toda a igreja Catholica: inda que pera euitar algũas indecencias, que auia em se celebrar de noyte, a mudaraõ os Papas, & mandaraõ, que se celebrasse de dia. A este Idollo pois, representatiuo de Proserpina, manceba de Aydoneo, que elles rebuçauão com o nome de Plutão, fez Lucio Mumio seu voto, & leuantou o templo, que respeytando bem as cousas, & medindo pello sitio da terra, a parte em que podia estar, oufaria eu afirmar sem muito escrupulo, que seria aquelle de quem falla nosso Refende no quarto liuro de suas antiguidades, o qual esteue junto de Villauicosa, & dura oje em dia, dedicado em louuor do Apostolo Sanctiago, onde ha muitas pedras testificadoras de sua antiguidade, das quais tem hũa as letras seguintes.

Bernard.
de Bultis

Qui. me
rum 71 p.
Claudie.
de raptu
proserp.
Virgi æ.
neis. l. 6.
Alexan.
li. 3. c. 12.

Refend.
lib. 4.

DA MONARCHIA LVSYTANA:
 PROSERPINAE
 SERVATRICI
 C. VETITIVS SIL-
 VINVS. PRO EV-
 NOI DE PLAUTIL-
 LA CONIVGE SIBI
 RESTITVTA
 V. S. A. L. P.

196

Cuja significação he a seguinte. Cayo Vetitio Siluino, pera comprimento de seu voto, pos com boa vontade este dom a Proserpina conservadora, por causa de sua mulher Eunoida Plautilla, que por intercessão desta Deosa lhe foy restituyda. E

no proprio lugar se vé outra pedra, com hūas letras bem talhadas, & distinctas, em que se faz menção de Proserpina, & dos votos que naquella lugar lhe offerecião, a qual diz deste modo.

Q. HELVIVS
 SILVANVS
 PROSERPIN-
 AE VOTVM
 S. AN. L. P.

As quais letras querem dizer, que Quinto Heluio Siluano pos alli certo dom á Deosa Proserpina, com

bom animo, pera cumprimento de seu voto. Outro traz Refende no lugar appontado com estas letras,

P R O S E R-
 P I N A E
 S A N C T A E
 G I V L I V S
 P A R T H E N O P
 A E V S V O T.
 Q V O T F E C I T
 A. L. P.

Quasi dizendo, que Gayo Iulio Parthenopeo, cumprio á sancta Deosa Proserpina os votos que lhe fez.

Assim que destas consagrações, & coneyturas, que vemos naquella parte, & das circumstancias, que Lay-

mundo tras, me persuado a crer, & quasi a ter por infalliuél, que nesta parte fundou Lucio Mumio seu templo a este demonio, em que dedicou muita parte dos despojos ganhados naquella batalha, gastando os mais com os mestres, & obreyros, que trabalhauão na obra: inda que o gasto respeitado pella magnificencia, & architectura do templo, não era tão grande, que qualquer Senhor do tempo dagora, o não possa fazer, sem muita diminuição de sua renda: se ja não quisermos ter pera nos, que a igreja de Sanctiago, não he o proprio templo de Proserpina antigo, senão hum oratorio leuantado nas ruynas do primeyro, sobre a qual disputa me não cansaria muito, porque nestas velhices. o melhor he deixallas ao juizo, & parecer de quem as vé. Em quanto o Pretor occupado na fabrica do templo, daua as cousas de Portugal por acabadas com a morte de Cesarom, diz Appiano Alexandrino, & com elle João de Mariana, que os de Lisboa desejosos de se mostrar em algũa jornada de importancia, & cobrar o credito perdido na passada, tomarão por Capitão hũ Lisbonense chamado Cancheno, ao qual se juntarão logo quasi todos os soldados velhos, que escaparaõ das guerras passadas, & com elles partio de Lisboa contra o Reyno do Algarue, recolhendo de ca-

minho a mais gente, que lhe foy possiuél, determinando juntar tanta, que bastasse pera trazer dous campos diuididos. E tendo noticia, que hũa cidade chamada Cunistorgi, & situada, como tem pera si Ambrosio de Morales, & Frey João de Pineda, junto onde agora vemos a villa de Niebla, estaua pellos Romanos, & tinha dentro algũas bandeiras de presidio: passando o rio Goadiana, lhe pos durissimo cerco, & tão vallerosamente pellejaraõ aqui os Portugueses, animados com a bondade do Capitão que leuauão, que por mais estremos, & vallentias, que os cercados fizessem, ao fim forão vencidos, & a cidade posta a sacco, executando os soldados Lusitanos, todo genero de crueldade nos vencidos, como gente que se preza de tão branda, & milericordiosa na paz, como aspera, & carniceira na guerra: inda que lhe não estiuera mal menos excessos em algũas conjunções desnecessarias, nem perderão em as deixar ponto de sua reputação. Animado Cancheno com a prosperidade deste primeiro recontro, marchou contra o rio Goadalquivir, sem achar em todo o caminho, quem tiuesse animo pera lhe sustentar campo, & derer o passo do exercito victorioso. Passado Goadalquivir, & destruydos os campos ao redor, chegarão, como dizem os authores allegados, ao estreito de Gibraltar, onde

Mora. l.
7. ca. 36.
Pine. l. 9.
ca. 120

Appi. in
Ierico.
Ioan. ma-
rian. li. 3.
Cap. 1.

onde se juntaraõ em conselho os principais do exercito, consultando entre si, o caminho que leuarião: & inda que não faltassem pareceres (como diz Laymundo) que regulando as cousas com prudencia, persuadissem ao Capitão se tornasse pera Lusytania, com os roubos, & riquezas que tinha, preualeceo todavia outro de mais esforço, inda que de menos auiso, & foy, que partindosse em duas partes ygoais, passasse hũa dellas o estreitto, & fosse conquistar as cidades Africanas, & fundar nellas hum nouo Imperio, que obedecesse aos Lusytanos, & a outra perseverasse na guerra de Andaluzia, combatendo lugares fortes, & destruyndo tudo quãto achasse inclinado ao pouo Romano. Resolutos neste parecer, começarão hũs a cortar madeyra, & ordenar embarcações pera passar o estreitto, & outros levantando suas bandeiras, caminharão pella terra dentro: com os quais nos yremos hum pouco, relatando o fim que tiuerão, antes de contarmos o dos que ficaraõ na empresa de Africa, occupados na fabrica dos navios. Entrados pois pella terra dentro, poserão cerco em hũa cidade, que Appiano chama Ocile, & Laymundo Orcelis, a qual Ptolemeo assenta nos pouos Basteranos, & seu commentador Iosepho Moletto, diz ser a que agora cha-

manos Origuela. Bem cuydarão os Portugueses de a levar nas mãos ao primeyro assalto, mas estaua tão bem provida, & com tanta gente de guerra, que se detiueraõ mais tempo, do que imaginauão, & por lho não gattarem alli todo, sem fazerem outra cousa, deixando no cerco a soldadesca bastante pera o continuar, se repartirão os mais por diuersas partes a roubar, & fazer presas de gados, & outras cousas necessarias, pera mantimento do exercito, & isto com tanta confiança, & tão pouca ordem, que o Pretor Lucio Mumio, deixando seu templo acabado, veo a grandes jornadas em busca destes Portugueses desmandados, entendendo, quanto lhe importaua achallos com semelhante desordem, occupados em seus roubos. Noue mil homens de pé, diz Appiano, que hião com o Pretor, & quinhentos de cauallo, dos quais erãõ quatro mil Espanhois, colhidos a soldo, ou vindos por sua vontade, a tomar vingança dos Portugueses, que lhe andauão destruyndo a terra. E collijo, que serião estes que digo, pois (como vimos atras) sôs cinco mil escaparaõ a Mumio da batalha, em que Cesaron o desbaratou, & vindo agora com noue mil, claro he, que os recolheria de Espanhois seus amigos, como o netou neste lugar Ambrosio de Morales. Tal ordem, & tanta pressa teue o cam-

Laymũ.
ibi sup.

Ptole. li.
2. ca. 6.
Moletto
ibidem.

LIVRO SEGUNDO

po Romano, em chegar onde nos-
 sos Portuguezes andauão, que nunca
 tiuerão noticia do que passaua, té
 que vindosse hum dia pera o real,
 que estaua sobre Orcelis, com boa
 copia de gados, se acharão em cer-
 tos passos estreittos atalhados da ca-
 ualleria Romana, que os deteu ás
 lançadas; té chegar o resto da gen-
 te, com que os nossos, assim por se-
 rem poucos, como por virem em-
 baraçados, & pellejarem em lugar
 desigual, & sem nenhũa ordem, fo-
 rão quasi todos passados a cutello,
 & outros presos, pera seruirem de
 guyas, que mostrassem o lugar on-
 de andauão outros magotes rouban-
 do. Mas tal era a reuolta, & alari-
 do dos Andaluzes, em sintindo que
 os Portuguezes vinhão perto, que da
 gente fugida teue o Pretor logo no-
 ticia de tudo, & deusse tão boa ma-
 nha, que em poucos dias matou per-
 to de quinze mil, chegando os que
 escaparaõ ao exercito tão atemori-
 zados, que sem fazer mais detença,
 leuantaõ o cerco de Orcelis, & ca-
 minharaõ na volta de Lusytania a
 passo largo, sem se entremetterem
 em roubar, nem destruyr lugares,
 saluo os que de caminho se lhe of-
 ferceião, que ja achauão despoja-
 dos da gente, que fugia com temor
 de sua chegada. Poucos dias repou-
 saraõ os Lusytanos depois desta re-
 tirada, porque os que viuião na Estre-
 madura, junto donde o rio Tejo se
 mette nas terras de Portugal, entra-
 rão tanto a cima por Castella, abra-
 sendo com mão armada quanto se
 lhe offerencia, que o Pretor Mumiõ
 sayo em sua busca, com a ordem
 costumada, que era caminhando a
 grandes jornadas, pera que os imi-
 gos cuidassem, que a distancia dos
 lugares o teria apartado muitas le-
 goas, & assim os tomasse com me-
 nos vigilancia: pera o qual effeito
 caminhaua a'gũas vezes de noyte,
 quando a terra o permitia. Foy lhe
 muy proueitosa esta dilligencia, por-
 que achou todos os Portuguezes der-
 ramados pellos campos, sem temor
 de sua chegada, nos quais fez tão
 notauel destruyção, que diz Appia-
 no, & o confessa Laymundo, que
 nem hum só homem ficou pera le-
 uar a noua, de tamanha defauentu-
 ra. A presa foy de muita importan-
 cia, & como de tal, fazem os autho-
 res allegados grande menção del-
 la, dizendo, que o Pretor cheo de
 allegria vendosse victorioso, com
 tão pouco dano de sua gente, re-
 partio com ella a presa mais rica, &
 menos embaraçosa, como he ou-
 tro, pratta, & coufas que em pou-
 co peso encerraõ muita valia, man-
 dando juntar todas as mais em mon-
 tes, & queimallas em louuor de Mar-
 te, & Pallas, que os gentios tinhão
 por Deoses das batalhas, fazendolhe
 sacrificio de tão honrados despo-
 jos, a'caçados com tão pouco custo
 de

Mota
 bi sup

de sua gente, & mostrandonos (inda que gentio) que dos successos venturosos, ló a Deos auemos de attribuir os principios.

CAPITULO XXIX. DO

que fizerão os Portuguezes té a vinda de Seruio Galba, com cargo de Pretor a Espanha, & do fim que tiuerão, os que ficarão pera passar em Africa.



ENTRADO o anno tres mil & oytocentos & doze, da criação do mundo, cento & cincoenta antes

do nascimento de nosso Redemptor Jesu Christo, sendo Consules em Roma Marco Claudio Marcello, & Lucio Valerio Flacco, veo pera o governo da Espanha vltior Marco Atilio, que outros chamão Acilio, & no proprio anno se concedeo em Roma a Lucio Murnio o triumpho dos Lusytanos, como allem das Taboas Capitulinas, confessa nosso Refende, & os mais authores allegados no capitulo passado, fazendoo digno desta honra o numero de Portuguezes mortos em varios recontros. Chegado Atilio a sua Prouincia, achou mallissimas nouas da Lu-

sytania, porque toda ella ardia em som de armas, & em conuocar socorros de hũa parte, & doutra, vnidosse de maneira, que toda a gente de Andaluzia estaua temerosa do successo, que poderião ter estas preuenções, & assim auilarão dellas ao Pretor, rogandolhe, que trouxesse a soldadesca sempre em ordenanca, porque o não temessem descuydado, ou fizessem algum dano notauel na terra, antes de se poder acudir com socorro. Aceitou Atilio este auiso, vendo o grande temor com que lho dauão, & tanto se salvou a si, & sua gente, quanta foy a pressa, que tiuerão em tirar os presidios das cidades, & trizellos em campo: porque os Lusytanos cuydando achar o Pretor descuydado, com tal furia entrarão pelas terras amigas do peuo Romano, que impossivel fora escaparem dalgũa ruyna notauel, não andando ja a soldadesca em campo, com a qual sayo Atilio em busca dos nossos, que nada esperauão menos, que sua chegada em tão breue tempo, & colheu dos com pouco temor, lho caufordobrado. Vendosse todavia os Portuguezes em lugar, que com ordem, ou sem ella, lhe conuinha jogar das mãos, ordenandosse o melhor que poderão, sayrão ao encontro dos Romanos, & trauido escaramuça, & depois cerrando com toda a canga da gente, sustentarão

ANNO
1512
1510.

Tabulæ
capitul.
Refend.
ant. Lusit.
lib. 3.

LIVRO SEGUNDO

a batalha em peso grande pedaço, matandosse com tão pouca piedade, que o Pretor hia sintindo nos seus hũa certa falta de animo: mas accudindolhe com algũas bandeyras, que deixara pera soccorro, mudou a ventura de sorte, que os nossos forão vencidos, & deixaraõ mortos no campo (como quer Laymundo) mil & duzentos homẽs, inda que Appiano só de setecentos faz conta: de maneira, que o melhor da victoria foy deixaremhe os nossos o campo, que as mortes, cuidou eu, que não podião ser menos as da gente Romana. Atilio, que devia ser homem de guerra, & como tal experimentado nas cousas della, aproueitandosse da occasião, caminhou logo contra Lusytania, & achando grande resistencia em hũa cidade, que Appiano Alexandrino chama Ostrace, a cingio com aspeto cerco, dandolhe assaltos contínuos, de dia, & de noyte, com tal instancia, que por mór resistencia, que os cercados poserão, a cidade foy ganhada, & a gente della toda morta, pera mór espanto das outras de Lusytania. E não contente o Pretor, de fazer guerra á gente viva, a fez tambẽm com os mortos, mandando espedaçar muitos dos que morrerão na entrada da cidade, & pôr os quãrtos pellos outeyros, & lugares altos, onde pudessem ser vistos de todos, pera com semelhan-

te crueldade, atemorizar os animos dos Portuguezes. Mandou allem disto assollar os muros de Ostrace, sem lhe deixar pedra sobre pedra, & algũas casas, que ficauão em pé, o fogo as acabou de consumir, & tal foy o modo com que a destruyrão, que não ha Historiador nenhum, em quem se ache memoria do sicio que teue, nem se atreua a contar mais della, que esta ruyna, com que Laymundo celebra seu fim, tirandoa quasi ao pé da letra das palaoras de Appiano Alexandrino. Muito se atemorizarão os poucos comarcãos, ouuindo as crueldades, que Atilio usara com os Ostracenses, & achardosse mal preuenidos, pera sayr a campo, tomaraõ por melhor conselho, confederarse com elle, & vir em qualquer concerto tolleravel, que pôr suas cousas em ventura, de peccerem sem remedio: pera isto mandaraõ embaixadores a Marco Atilio, pedindolhe como homẽs rendidos, & sojeytos, se contentasse com algũas condições de paz tolleravel, & os acceytasse por amigos, & confederados da Republica Romana, a quem promettião dahi em diante de ser fidelissimos amigos, & guardarem a suas cousas aquelle respeito, & lealdade, que o tempo mostraria. Nesta embaixada entrarão muitos lugares dos Vetones, que viuião junto de Alcantara, & por todas aquellas comarcas, abonando

Laymũ.
lib.3.

Appi. in
Iberico.

do da sua parte o proprio, que os outros dizião, & promettendo allem disto de trazer muitas cidades, & lugares daquella Prouincia, á deuacão da Republica Romana. O Pretor, que se viu rogado (couza difficil, & nunca antes vista em Portuguezes) veo facilmente no que lhe pedião, & com lhe pór hum piqueno tributo, em sinal de vassallagem, se tornou pera Andaluzia, enchendo os Andaluzes de alegria, em ver tão domados os Lusytanos, que chegassem ao proprio estado em que elles estauão: consolação muy ordinaria em gente apoucada, quererem á contra de quebras alheas, sanear as suas.

Mas logrousselhe o contentamento poucos dias, porque os Vetones, em vendo o Pretor ausente, reuoluerão nouamente a feira, & fortificaraõ as cidades, & muros dellas tão prouidamente, que sem temer assaltos repentinos, nem cumpridos cercos, publicaraõ guerra a fogo, & sangue contra os Romanos, & contra todos seus confederados, constrengendo aos outros Portuguezes, vizinhos de Ostrace, a quebrar as pazes, & se fazer em hum corpo com elles, & se algũ recusaraõ esta liga, por força lha fizeram aceitar, destruindoõ os campos, & matandoõ os gados, com mais braueza do que costumauão fazer aos estrangeiros, dizendo, que a homẽs tão apoucados, & indignos do nome Lusy-

tano, não se lhe auia de deixar couza com que sustentar a vida. Não podia Atilio soccorrer a estes danos, por ser entrado o inuerno, & ter ja recolhido seu exercito nas cidades, & repartido pellos alojamentos, em que auião de iauernar, & allem disto estaua a pique pera se partir logo pera Roma, onde era nomeado por successor em seu cargo Seruio Galba, & vinha ja por caminho, pera chegar antes de Atilio sayr de Andaluzia, accudindo com isto a não ficar a Prouincia vterior vaga nenhum tempo, principalmente naquelle, em que estaua tudo assombrado, com a reuolta dos Lusytanos. Chegou Galba a Espanha no anno tres mil & oytocentos & treze, da criação do mundo, cento & quarenta & noue, antes do nacimiento de nosso Redemptor Iesu Christo, sendo Consules em Roma Lúcio Licínio Luculo, a quem este anno coube em sorte a Espanha citerior, & Aulo Posthumio Albino: & achando de tão má disistão os negocios de Lusytania, & os pouos della resollutos em leuar o negocio por armas, deteu-se em Andaluzia, tomando experiencia das couzas da terra, & consultando o modo, que teria pera mittigar tão braua nação como a Portuguesa, sabendo certo, que nunca Roma possuira palmo de terra pacifico em Espanha, em quanto não tiueffe domado este semina-

A NNO

3813
149.

rio de guerras, & tirado de sobre os hombros tamanha carga como esta. Mas achando que em campo aberto, & por via de batalha era tempo perdido, andou recozendo dentro no peyto hũa treyção, que depois fayo bem cara ao povo Romano: na traça da qual o deixaremos estar, em quanto passa o inuerno, por contarmos os recontros, que o Consul Luculo teue com os Portuguezes, que ficarão da companhia de Cancheno, occupados na conquista de Africa: o successo dos quais refere Laymundo, com pouca differença de Appiano, dizendo, que depois de terem feytas embarcações sufficientes pera nauegar o estreyto, & juntas muitas outras dos portos de mar de toda Andaluzia, passaraõ da outra parte, o que não seria sem perder muita gente, & barcas, nas ondas do mar, pois he de crer, que a mór parte dellas hirião mal providas de enxarceas, & marinheyros, que as governassem. Passados em Africa, se derão a roubar a terra, mettendo a sacco quanto se lhe offerencia, & acrecenta Laymundo, que combaterão a cidade de Tangere, chamada, como diz Ptolemeo, & Pedro de Martol, Tingi, o cerco da qual elle celebra cõ estas palauras. *Superato fiecto Tingintanicam Aphricam inuadunt, & diripiunt, & ipsam urbem Tingim aggrediuntur, eius ad deditionem cõpellunt &c.* Quasi dizendo, que a primeyra provincia em que exercitarão as armas,

passado o estreyto de Gibaltar, foy a Africa Tingintana, & na propria cidade de Tangere puserão tão duro cerco, que se lhe deu a partido. Bem folgara eu de ver Appiano Alexandrino yr seguindo este successo, conforme o conta Laymundo, mas pois não temos outra testemunha á sombra desta, diremos, como os Portuguezes enfadados da pouca pouoação, que achauão em Africa, & muito mais da falta de cousas em que fazer assaltos, determinaraõ de se tornar a embarcar com isso, que tinham ganhado, & foy isto a tempo, que o Consul Luculo tinha seu exercito junto na terra dos Turdetanos, que viuião (como ja temos tocado em algũas partes) naquella costa do Occano, que vay desde Goadiana té junto de Seuilha, & confinauão com os verdadeiros Turdetanos, que viuião no Reyno do Algarue: dado que outros digão, auer tambem hũs povos do proprio nome dentro no Reyno de Murcia: mas eu me atenho aos primeyros, de que todos os authores fallão, & com elles digo, que o Consul estaria nestas partes, onde teue noticia da gẽte Portuguesa, que passaua o estreyto, & se alargaua ja pella terra, fazendo roubos pera se sustentarem, & como vinhão ignorantes das cousas de Espanha, sem tomarem lingua dos lugares, em que inuernauão os exercitos: pode Lu-

Ptole. li.
4. c. 1. ra.
1. Aphri.
Pedro de
Martol.

Superato fiecto Tingintanicam Aphricam inuadunt, & diripiunt, & ipsam urbem Tingim aggrediuntur, eius ad deditionem cõpellunt &c.
Quasi dizendo, que a primeyra provincia em que exercitarão as armas,

culo mandar algũas Capitãnias dos Romanos, que desbarattarãõ os magotes, & esquadros dos Portuguezes, que andauãõ já pella terra dentro. Depois dando no estreyto, diz Appiano, que matarãõ mil & quinhentos, & constrangerãõ os mais a se retirar em hum lugar alto, a subida do qual era tão difficil, que dava esperança aos nossos de se poderem defender com pouco trabalho. Sobre estes veõ o Consul em pessoa, com o resto do exercito, & notando curiosamente a fortaleza do sitio, entendeo ser trabalho perdido, queter ganhãlo por combate, & mudando a ordem de pellejar, fez ao redor do cabeço hum vallo de terra, & ramos de arvores, pera que tirandolhe a esperança de soccorro, os fizesse vir a partido, com para necessidade. Nem era mau o conselho, quando os cercados não forãõ Portuguezes, que em materia de cerco, & padecer nelle miserias com animo constante, leuãõ a palma a todas as mais nações de Europa: & se me estender mais hum pouco, não me ficará escrupulo, pois tenho da minha parte prouas de experiencia, que são as mais efficazes de todas. E o mostraraõ bê estes poucos, em soffrerem nõ alto da terra chuua, & ventos brauissimos, acompanhados de fome, que já picaua, sem quererem abater ponto de sua opinião, tendo por menoscabo de suas

peçoas acceytar condições tão abattidas, como deuão ser as que o Consul lhe offerecia. Porém como a necessidade os apertasse, & começasse já de morrer muitos delles, de liberarãõsse em morrer como valerosos, fazendo dano aos contrarios, antes que acabar como molheres recolhidos dentro naquelle cerco. Pera isto he de creer, que agoardarãõ algum tempo conueniente, em que os Romanos estiuessẽ mais descuydados: & dando nelles, abrirãõ caminho por onde escaparaõ muitos, inda que algũa parte ficou catiua em mão do Consul, como dá a entender Appiano, & o refere Ambrosio de Morales. Não se ensoberbecerãõ o Consul tão pouco, de levar a melhor dos Lusytanos, que deixasse de ter aquella empresa por hũa das mais honradas, que alcançara em sua vida, dado, que viuisse acabado cousas de muito peso, & pera gozar com ventajem mais fabida de todos, a gloria, & titulo de vencedor, & domador dos Lusytanos, sem agoardar melhor tempo, que a força do inuerno em que estava, entrou pella Lusytania, destruindo quanto achaua sem muita difficuldade, porque estava a gente descuidada, de poder em tal tempo recrer guerra dos Romanos, que nunca pelajauãõ sem tempo, & conjunção, accomodada pera bem do exercito. Com estes danos, & com ter sua gente

vbi sup?
Appian.
Mora. l.
7. ca. 41.

gente bem carregada de roubos, se tornou o Consul a metter em Andaluzia, deixando os Portugueses mais desejosos de vingança, do que estauão dantes. Pergunta Morales neste lugar (& não sem muita causa) como pode o Consul, que governaua a Prouincia citerior, passar-se a inuernar, & fazer guerra na vterior, estando nella Seruio Galba, & sendo cousa particular de sua Pretoria; & inda que se puderão dar muitas repostas, eu me satisfago com a sua, por me parecer mais clara, & menos duuidosa. E he, que como a dignidade Consular fosse superior a todas as mais, & lhe ficasse como subditos os Capitães, Proconsules, Pretores, era lhe licito achando-se em qualquer Prouincia exercitar os cargos della, como supremo Senhor. E vindosse Luculo a inuernar a Andaluzia, não era muito continuar nella esta guerra como Consul, inda que Galba se achasse presente: que ante a suprema dignidade, todas as outras inclinão seu cetro.

CAPITULO XXX. DA BATALHA em que nossos Portugueses vencerão ao Pretor Seruio Galba, & da grande treyção que vsou, pera se vingarem desta afronta.



A O lastimados ficaram os Portugueses, dos danos, & mortes, que o Cōsul cometera este inuerno nas terras do Algarue, & campo Dourique, sem lhe ser possível remedear sua entrada, que em appontando a primavera, postos em ordem seus escoadrões, sayrão de Portugal abraçando quanto se lhe offercia nas terras sujeytas a Roma, & tal era a furia com que executauão estas mortes, & incendios, que o Pretor Galba sayo de seus reays antes do tempo, que tinha determinado, & conuocou a soldadesca de todas as cidades, onde estauão inuernando, com que pos em ordem hum campo lustrosissimo, em que não tinham a menor parte os soccorros de Andaluzes amigos, & tributarios dos Romanos. O Pretor, que se viotão bem acompanhado, inda que sua vontade nunca fosse dar batalha aos Portugueses, mudou por então conselho, achando cobardia manifesta, não ousar com tão lustrosa companhia, cometer hūs poucos de Lusytanos, occupados em roubar campos, & carregados com os despojos delles. E como fosse ordinario estillo de vencer nossa gente tomando a descuydada, diz Appiano, que Galba fez caminhar a seus soldados hũa terribel jornada, & andar hũa noyte toda, pera dar com os Portugueses espalhados, & fóra de

de ordem: mas elles, que com as perdas antigas andauão ja recatados, tendo auiso da vinda dos Romanos, se recolheo cada hum a sua bandeyra, agoardando com boa ordem a chegada do Pretor, que ao amanhecer do dia seguinte, ouue vista delles, achandoos em differente maneira, do que sospeitaria. E cuidando, que na préssa do combate tinha mais segura a victoria, diz Ambrosio de Morales, que sem respeito do muito que sua gente tinha caminhado aquella noyte, fez final de cometer. Mal cuydarão os Portuguezes, que a batalha se auenturasse tão repentinamente, & foy causa de auer entre elles algũa desordem, mas não de modo, que deixassem de dar mãos cheas aos Romanos, & mostrarilhe a gente com que o auião. Pellejouffe vallerosamente de hũa parte, & doutra, sustentando cada hús o credito de sua nação, á conta das vidas que perdião. Mas ao fim começaraõ os Romanos a melhorarse, & os nossos a perder o campo, pellejando, & retirandosse o menos desordenadamente, que lhe era possiuel, té que conhecidamente voltarão as costas, & se mostrarão vencidos. Galba, que não cabia de gofio, com tão felice successo, mandoulhe seguit o alcance, no qual se desordenarão os Romanos tanto, yndo ja cansados com o trabalho do dia, & com o

comprido caminho da noyte, que sintindolhe os Lusytanos esta falta, dobrarão sobre elles tão vallerosamente, que de vencidos se fizerão vencedores, matando tão sempiedade nos contrarios, que diz Paulo Orosio, não ficar hum só homem, de tão copioso exercito com vida, se não forão algũs homens de cauallo, que em companhia do Pretor escaparaõ muy trabalhosamente, & quasi com as proprias palavras diz Eutropio, que não escaparaõ da gente de Galba, mais que sua pelloa, & algũs poucos em sua companhia, conformando com elles o epitome de Tito Liuius, inda que lastimado seu abreuiador de relatar tão notauel perda do pouo Romano, passa com dizer, que pellejara Galba desauenturadamente cõ os Lusytanos, o que lhe explica João de Mariana, quando sem fazer menção da retirada dos nossos, conta abfollutamente, que na primeyra batalha vencerão, & desbarattarão ao Pretor, de modo, que elle se metteo na cidade de Carmena, como lhe chama Appiano, & nós agora Carmona, pouco distante de Seuilha, assim por estar muy apartado de Lusytania, como por ser hũa das bem muradas, que auia em toda Andaluzia, & accommodada por esta occasião, pera nella se defender do imigo victorioso, se a caso lhe viesse pór cerco nella, & no

Orosio. l. 4.
cap. 20.

Eutropio.
li. 4. c. 2.

Abreui.
Liuius. l. 8.

Joan. ma-
rian. li. 3.
cap. 2.

LIVRO SEGUNDO

meo do verão esteue tão recolhido dos muros adentro, como se fora na força dos frios, & neues do inverno, que o frio gerado de medo, obriga a mais extremos, que todo o nacido das injurias do tempo. Algũs dias esteue Galba neste encerramento, fortificando os muros, & prouendo a cidade de mantimentos, té que vendo a terra sem rumor da vinda dos Portugueses, por serem recolhidos a suas terras, & andarem nellas occupados em apanhar os pães, & novidades daquelle anno, se tornou a refazer, com socorros de amigos, & com toda a gente Romana, que pode auer dos presidios, de que fez hum campo de vinte mil combatentes, & com elle se metteu pellas terras dos Cuneos, que erão os do Condado de Niebla, grandes apaixonados da Republica Romana, & por suas comarcas andou exercitando a soldadesca, & tirandolhe o temor, que tinham á gente Portuguesa: que neste anno recolheo seus pães com muita paz, sem auer Romano, que lhe entrasse hum só passo pella terra dentro. E se a simplicidade, com que então trattauão as cousas, os não descuidara tanto, bem poderiam viuer dahi em diante, ou liures de gente Romana, ou quando menos, amigos seus com iguais condições de paz: mas confiados na victoria passada, descansarão o inuer-

no todo, sem juntar gente de guerra, vendo tão perto de si o Pretor exercitando a sua. O qual sabendo quam descuidadamente andauão os Portugueses em suas lauouras, passando com breuidade o rio Goadiana, por junto de Ayamonte, metteo o exercito pellos Turdetanos, que viuião no Algarue, abraçando a fogo, & sangue, quanto achaua: & se a guerra exterior era braua, a vontade com que a fazia era muito pior, pois não auia homem Portugues, a quem não desejasse comer os figados. Acharãose os nossos tão salteados, pello descuido com que viuião, que muitos pouos mandauão embaixadores a Galba, pedindolhe, que os aceitasse por amigos, & confederados seus, & lhe desse as condições de paz, que melhor lhe parecessem: porque nelles acharia as vontades promptas a seruir o pouo Romano, como leays amigos. A todos estes recebia o Pretor benignissimamente, dandolhe a entender, que o lastimauão suas desgraças, & forçado das revoltas, com que inquietauão os Andaluzes amigos de Roma, lhe vinha fazer guerra, a qual deixaria com muito gosto, querendosse elles comidit, & aplacar a furia, com que todos os annos dauão em que entender aos Capitães Romanos. Com tão elloquentes, & compassiuas palauras, dizia Galba estas cousas, sendo elle

(como

Cicer. li.
de claris
oratori.

Laymũ.
lib. 5.

(como conta Cicero) naturalmente Rethorico, & hum dos bem fallados homẽs, que em seu tempo teue Roma, que os Portuguezes vencidos das mostras, & apparencias piedosas, acceitauão as condições, que elle lhe daua, & accudião com todo o tributo que pedia, não vendo a carniccyra meycão, que debaixo daquellas branduras hia tecendo. Pera conclusãõ da qual, toca Appiano, & o estende Laymundo mais compridamente, & com elle Morales, que mandou chamar os principais homẽs dos lugares, que se lhe tinhão dado por amigos, & vendoos lhe fez hũa pratica deste modo. Bem entendo (vallerosos Lusytanos) quanta mór força tenha, pera mouer vossas armas contra os Romanos, & seus confederados, a pobreza, & necessidade summa, nascida dos estreitos campos que tendes, pera semear nouidades, & apacentar vossos gados, que odio natural, ou vontade peruerfa, com que nos defameis a todos. E se algum dos Capitães passados, derão na verdade deste ponto, com a facillidade, que a eu tenho entendido, nem Roma riuera perdido tanta gente, nem vos em remedear as necessidades da vida, auenturado tantas: mas pois a ventura trouxe a vossas terras, quem tanto mais deseja o bem de seus moradores, quanto melhor entende, a causa que os incita a mouer todos os annos guerra: compo-
nhamos entre nos estes odios antigos, vos com disstirdes das armas, & vos dardes por leays amigos de Roma, & eu com me obrigar a vos metter de posse em outtas terras mais ferteis, & de mais compridas comarcas, onde cesem vossas necessidades, com a riqueza da terra, & com ella o mortiuo de inquietar-des a estranha. E achando (como cuidõ achareis) estas condições bastantes, pera me gratificar o desejo, que nellas mostro, tornaiuos a vossas cidades, & notificandolhe o que deixamos assentado, vinde ter comigo repartidos em tres partes, & a cada hũs por si terey determinado terras, que lhe dé pera sua viuenda. Os Portuguezes, que vendo tanta brandura, não callauão a maldade encuberta, lançados a os pés do Pretor, lhe gratificarão em nome de suas cidades a brandura, que com elles vsaua, promettendo de fazerem tantas finezas, em gratificação daquella merce, que o pouo Romano desse por nenhũas, as perdas recebidas os annos atras, da gente Lusytana. Partidos com tão bem assombradas nouas cada hũa a suas cidades, encherão os moradores de alegria: porque temião que o ajuntamento, que o Pretor fizera dos principais dos lugares fosse pera lhe pôr algũas condições duras de acceitar, ou pera lhe pedir algũa somma

grande de tributo, & vendo furtado tanto ao contrario, que allem de lhe não pedir cousa algũa, lhe daua terras em que viuer a seu gosto, fazião publicas alegrias, dando-se hũs a outros os parabês, & correndo todos a ver os embaixadores, certificandosse com lhe ouir de sua boca, o que nas outras lhe parecia cousa impossivel. Poucos dias se deriueraõ os Portugueses em suas comarcas, que o desejo de se ver noutras melhores, lhe daua alas á partida, & tendo posto em ordem tudo o que auião de levar, se partirão em tres partes, conforme Galba lhe tinha mandado, na qual ordem se lhe forão presentar, dizendo, que pera cumprir seu preccito, & mostrar com quanta vontade vinhão aceitar a merce, que lhe fazia, em nome do pouo Romano, cujos amigos, & confederados determinauão ser dahi em diante, vinhão todos repartidos na ordem, que lhe mandara, trazendo suas mulheres, & filhos, como quem se mudaua de assento. Galba lhe festejou muito a dilligencia, & assegurado os primeiros, & trattando com elles brandamente, lhe fez deixar as armas. Depois fallando com os outros, que estauão diuididos algũa legoa de distancia, os persuadio a fazer outro tanto: & tanto com mais facilidade, quanta mór era a brandura, & amor fingido, com que

Galba os trattaua. Tendoos ja bem seguros, & priuados das armas, se tornou a dar vista aos primeiros, que estauão em hum valle, & cercandooos repentinamente com seu exercito, os passou todos á espada, sem ficar hum só, que pudesse levar aos outros nouas do que passaua. Enchião os pobres Lusitanos de grittos o ceo, & terra, conuocando em testemunho de sua innocencia os Deoses, em que então crião, & blasfemando de sua confiança, pois ella os metterá onde todos perecião sem remedio. Acabada tão ignominiosa façanha, cometteo Galba a propria, com os outros deus ajuntamentos de Portugueses, sem deixar com vida, senão forão algũs poucos, a quem a ventura foy fauorauel, que no meo da reuolta escaparão, por certos lugares sabidos, onde não foy possiuel aos Romanos tomarlhe o passo, entre estes foy hum valleroso Portugues, chamado Viriato, cujas obras depois forão tão esclarecidas, á conta de sangue Romano, que mór bem fizera Galba a sua Republica, inatando somente a este, do que fez derramando tanto sangue innocente. O qual deixaremos yr fugindo pellas quebradas dos montes, porque se agora o desacompanhamos como homem vencido, tempo virá, em que o sigamos como triumphante, & victorioso. Vendosse o perfido

Carit. 6.
cap. 9.
Vale. 10.
1. ca. 12.
R. scod.
lib. 3.
Orosius
vbi sup.

Galba

Gallia deſoccupado, do temor, que tinha aos Luſytanos; & os valles tornados hum mar vermelho de ſeu ſangue; diz Appiano, que recolheu pera ſi todo o deſpojo rico, partindo as coiſas de menos valor entre os ſoldados, como quem ja entendia ſeu lre. neceſſario dinheiro, pera em Roma ſepultar a memoria de tão feo. caſo, como foy deſtruir os vizinhos de tres cidades, que ſegundo quer Valerio Maximo, chegaram a nove mil homens, em que entrava a flor de todos os Luſytanos daquelle comarca: inda que Suetonio Tranquillo ſob ſeu numero a perto de trinta mil, acrescentando com elle a laſtima dos noſſos, & a treyção dos Romanos, em que Appiano mette tambem ao Conſul Luculo, dizendo, que allem de entrar torto, & a partir nos deſpojos, ſe achou preſente ao ganhar delles, nem foy deſte parecer Frey João de Pinella; em ſua Monarchia Eccleſiaſtica, quando refere o ſucceſſo deſta deſaventura; que muito tempo foy chorada entre a gente Portugueſa; e que ſuas lagrimas de agoa ſe enxugaraõ com muitas de ſangue, que fizeram chorar a repou, & Republica Romana, que os caſos de treyção, comertenſe pella cabeça de hum; & pagão ſe com as de militos.

Appiano. vbi ſup.

Valerius max. l. 9. cap. 6.

Tranqu. in vita galbz.

Pinel. 9. cap. 12.

TITULO XIII. DAS VALENTIAS dos Machabeos, & da total deſtruyção de Carthago, com outros ſucceſſos que neſtes annos ſuccederão no mundo.



GOVERNO & re-

gimêto do ſummo Pontificado; junto com a dignidade, & Senhorio temporal, eſtêne todos eſtes annos em mão do Duque Ionathas, filho de Matathias, & irmão do valler ſo ludas Machabeo. E viuendo eſta ſumma quietação, favorecido do Rey Alexandre, & auido pelo mais privado, & mimoso ſeu, gouernou o Reyho de Iudea com ſumma tranquillidade, & a gente começava de ſintir algum repouſo das guerras, & deſaventuras paſſadas, que vierão pella maldade, & animo ambicioſo de algũs naturais ſeus; a que hũas eſperanças de melhorar eſta de com Senhores novos (mal agas contagioſo em noſſa ydade) fazia buscar Reys gentios, & trazellos com mão armada contra a própria terra; que os produzira. E porquẽ as deſaventuras dos Iudeos não eão inda acabadas, ſuccedeo que Apollonio, por ſobrenome Tirol, Capitão del Rey Alexandre, que por or-

Genebr. Crono. lib. 2.

Mach. l. 1. cap. 10.

Joſ. anti. l. 13. ca. 6.

dem sua gouernaua a Prouincia de Celosyria, chamada de Iosepho Syria inferior, estimulado da felicidade, & grande priuança de Ionathas, ou o que he mais verisimil, de cartas, & auisões secretas de algũs Iudeos enuejosos, & que leuauão mal serem regidos por homem, que lhe fizesse goardar a ley de Deos, mandou ao Duque Hebreo hum cartel na forma seguinte.

Injustiça, & sem rezão grande parece (o Ionathas) reconhecendo todos os mais Príncipes de Syria, vassalagem a el Rey Alexandre, seres tu o herdeiro della, & viures com suprema authoridade, gouernando, & dando leys em tua Prouincia, & te conheço de miim ser merecedor, de me ter o mundo por homem aproucado, pois tendo minha Prouincia tão vezinha de Iudea, to não faço reconhecer sojeyção a el Rey meu Senhor. Por tanto se te resolves em permanecer na posse, que te agora conseruaste, aperebere a batalha, & não te escondas nas asperezas, & montes de tua Prouincia, julgandote nelles por inexpugnabel: mas se confias em teu valor, decae ao campo, pera nelle pellejar nossa soldadesca igualmente, & mostrar o successo da batalha a fortaleza de cada hum. E porque te não chames ao engano, te faço primeyro de tudo sabedor, que leuo em minha companhia soldados velhos, es-

colhidos á mão, dos presidios de todas as cidades do Reyno, gente valerosa, & costumada a vencer teus antepassados. O lugar em que se ha de pellejar contra elles, ha de ser terra plaina, onde não valhão rochedos, senão armas, porque te não fique lugar de saluação, onde te possas acolher sendo vencido.

Esta carta, ou embaixada (cujas forças se tirão de Iosepho) estimulou o animo de Ionathas, de maneira, que sem lhe mandar resposta de palaura, lha quis dar por obra, & appellidando soldadesca por toda Iudea, pos em campo dez mil combatentes, capitaneados por sua pessoa, & por Symeon seu irmão, a quem deu auangarda do exercito, & o mandou caminhar na volta de Ioppen, ou Iafa (como se agora chama) onde lhe conueo aloujar fóra dos muros da cidade, por acharem as portas fechadas, & dentro gente de goarnição, posta por ordem de Apollonio: mas como a determinação de Ionathas fosse, não passar muitas noytes mal agasalhado, pos ao dia seguinte sua gente em ordem de combater a cidade, com tanta determinação, & pressa, que os Ioppenses temerão ver o fim daquela empresa, & mandandolhe embaixadores de paz, o admittirão dentro na cidade a elle, & todos os seus, lançando fóra os presidios do inimigo. Muito sintio Apollo-

pollonio tão contrarios principios de guerra, & tomando consigo tres mil cauallos ligeiros, & oytto mil infantes, caminhou a passo largo pera a cidade de Azoto, donde ordenou a inuenção de hũa retirada, com gentil dissimulação, dando auiço aos Capitães, & officiaes do exercito, do que auião de fazer, pera lhe sayr tudo a gosto. E vendo ja dispostos seus intentos em forma bastante, foy demandar ao Duque Hebreo na propria cidade de loppê, & correrhe té as portas com os cauallos ligeiros: mas como o negocio se trattaua com homem, que tinha o coração mayor, que o exercito contrario, foy lhe respondido a este atreuimento menos fauoravelmente do que no principio cuidarão. Porque Ionathas pondo sua gente em campo, lhe offereceo batalha, com aças desejo de a dar naquella conjunção: Porem como Apollonio trazia outros intentos, & não queria mais, que leuallo com escaramuças ligeiras a terra onde se pudesse aproueitar da caualleria, & cercallo com a multidão de gente, que tinha consigo, foy lhe logo dando as costas, & com hum temor fingido, ora pellejando, ora com grande furia, ora fugindo a redea solta. Ionathas cuidando ter a occasião fauorável, foy lançando mão della, & seguindo o alcance té perto da cidade de Azoto, deixando atras a

terra montuosa, & sayndo a campo aberto, onde o inimigo cuidou o tinha desbarattado, & dando aos capitães o sinal conhecido, fizeram todos alto a hum mesmo tempo, & voltarão sobre os ludeos victoriosos, descobrindo a tenção com que vierão fugindo. Vendosse Ionathas saltado sem o cuidar, & conhecendo, que lhe ficaua detras das costas hũa cidade de mil homens de cauallo, pera o cometer na força da batalha, tomando conselho da grandeza do perigo, & da generosidade de feu coração, ordenou a soldadesca em hum baralhão quadrado de quatro faces, de maneira, que liuremente pudessem pellejar em qualques dellas, por onde fossem cometidos, & dando ordem a Symeon do committimento, que auia de fazer contra a infantaria do inimigo, elle ficou com algũas capitaniãs opposto á gente de cauallo, de que se temia maior perigo, por serem os mais delles de arco, & seta, com que costumão fazer grande estrago: mas Ionathas o remedeeo, mandando-lhe ajuntar os leudeos hũs com outros, & fazer hum reparo com elles tão seguro, que depois de terem despejadas as aljuas da munição, não auia hum homem em quem parecesse o dano della: & findoos ja cansados, & sem armas offensiuas, se fez contra elles hum committimento tão bem ordenado de

parte de Symeon, que sem o poderem sustentar, voltarão as costas conhedidamente, & os de pé, vendo fugir a cavalleria, perderão o animo de modo, que deixando o cuidado de pellejar, o puerão só em fugir pera a cidade de Azoto, onde Ionathas entrou de volta com os proprios inimigos, matando infinita multidão delles no alcance, & vendendo o templo de Dagão cheo de gente que fugira: pera se goarecer nelhe, mandou pôr o fogo, & passar a espada quantos estauão dentro. Daqui se fez o Duque Hebreo na volta de Escalão, os moradores da qual lhe sayrão ao caminho, com mantimentos, & dões riquissimos, & deixandoos em paz se partio pera Iudea, carregado de tropheos, & despojos do imigo, que daquella vez deixarão ricos os Iudeos, & alegres os vezinhos de Hierusalem, vendo a pouca falta que Iudas Machabeo lhe fazia em presença de Ionathas. Ao qual el Rey Alexandre mandou os parabens de tão illustre victoria, gratificandolhe muito o trabalho, que lhe tirara de castigar ao Capitão Apollonio, pois contra seu mandado cometia os amigos, & confederados de seu Reyno com mão armada. E pera mór gratificação do seruiço, que nisto mostraua recebido, mandou hum presente a Ionathas, qual se pudera mandar a hum grande Monarcha, com liber-

dade de se poder tratar, & seruir em publico, & secreto, com cerimonia, & insignias devidas só a pessoa, que gozasse de titulo Real, os quais preuilegios aceitou Ionathas com animo dobrado, mostrando a os embaixadores de Alexandre, que do animo, & fé del Rey viuia açasaneado, conhecendo, que a desordem de Apollonio, nacera mais de animo soberbo, & imigo do nome Iudaico, que de mandado particular; que pera isso tiuesse, & dizendo, que do agrauo recebido neste recontro, não queria mais satisfação, que a que ja tinha tomado por suas mãos proprias, pois pera castigo de atreuidos, nenhū ha mais accomodado, que o das armas. E porque nestes annos se não incluera mais successos tocantes á gente Iudaica, passaremos a tratar dos Reys de Syria, onde té aquelle tempo duraua Alexandre, sustentandosse com manha naquillo, que vsurpara por força; jnda que lhe danou muito a pouca perseverança, que teue neste caso: porque dandosse a todo genero de luxuria, & viuendo enuolto em mil torpezas, & carnalidades indecentes ao nome Real, foy allienando de si as vontades do pouo de maneira, que Demetrio Nicanor, filho do outro Demetrio, por cuja morte Alexandre entrara no Reyno de Syria, fauorecido de La-
sthenes, homem principallissimo, & grande

grande amigo de seu pay, se atreueo a vir com elle de Creta, onde o criara de pequeno, & entrar pella Provincia, & Reyno de Cilicia, enchen-do de temor o animo de Alexandre, & de contentamento aquelles, a quem o zello de ver o Reyno em mão de successor legittimo, mouia a querer todo mal ao tyranno. Mas elle, que presenia estas difficulda-des, partido pera Antiochia, cabe-ça de seu Reyno, começou de con-uocar gente de guerra, & pôr gran-des perfidios nas fortallezas, defa-grauando os mais que podia, & a-trahindo assi com largas merces as vontades allienadas. Nos quais ex-ercicios o deixaremos occupado, por darmos conta da maldade, que Pro-lemeo Philometor seu sogro anda-ua tecendo, pera o despossuir do im-perio, & ajuntar suas terras á co-roa do Egypto: dado, que Iosepho affirme, que as maldades de Alexan-dre merecerão tudo isto, porque yn-do Philometor com hum poderoso exercito em seu fauor, pera o li-bertar do trabalho, & oppressão em que estaua com a vinda de Deme-tryo Nicanor, esteue em risco de ser morto no caminho por Ammonio, grande priuado de Alexandre: & mandandolhe fazer queixume de tão insolente crime, & pedirlhe o reo, pera nelle se executar o castigo me-recido, Alexandre dissimulou de ma-neira, que deu claramente a enten-

der, ser a dança guyada por sua in-dustria. Etal agrauo sintio Philo-metor, que com a soldadesca, que trazia pera lhe defender o Reyno, o começou a conquistar em nome de Demetrio Nicanor, a quem logo mandou seus embaixadores, promet-tendolhe em casamento Cleopatra sua filha, que estaua casada com A-lexandre, & tinha ja delle hum fi-lho, chamado Antiocho Theos, ou diuino, que isso significa esta pala-ura. O mancebo, que lhe não pu-dera vir coufa mais desejada pera suas pretensões, accitando tudo o quelhe Philometor comettia, fez concerto com elle, & de mão com-mum começaram guerra cruel con-tra Alexandre, o successo da qual; contaremos no titulo seguinte, por lhe cayr nelle seu lugar, conforme a ordem dos annos. O Reyno dos Parthos, teue por estes tempos Ar-tabano, successor de Pharttes, & an-tecessor do terceiro Mithridates. Os Romanos, acabarão neste tempo de lançar fóra de seus hombros, hũa das mais pesadas cargas, que nun-catiuerão, arrasando por terra a po-pulosa cidade de Carthago, máy dos melhores Capitães, que teue o mun-do, & se a ventura conformara com a grandeza de animo de seus natu-raes, nunca Roma adquirira o titu-lo de domadora do mundo, porque Carthago a trouxera auassallada, & com ella os mais titulos ganhados,

no discurso do tempo. Mas que val
 esforço, onde falta felicidade: tra-
 ziação os Romanos hum pensamen-
 to mettido na alma, de abrasarem to-
 talmente a Carthago, & com dese-
 jos de o porem por obra, especula-
 uão os meos: possiueis pera renouar
 a guerra. Este se lhe offereceo de-
 pois de muitos tempos, nas discor-
 dias, que Massinisa, Rey amicissimo
 do pouo Romano, teue com os Car-
 thaginezes, & mandando sobre a con-
 cordia seus embaixadores em Afri-
 ca, foy com elles Catão Censori-
 no, grande contrario da gente Car-
 thagineza. O qual andando dissimu-
 ladamente notando as particulari-
 dades daquella emula de Roma, &
 vendo a multidão de gente, & ri-
 quezas que tinha, temendo se leuan-
 tasse pello discurso do tempo a grão,
 que tornasse a dar em Roma os tra-
 balhos, que ja lhe déra: persuadio
 efficacissimamente no Senado, que
 destruisssem totalmente a Carthago,
 se não querião ver Roma destruida:
 mas Scipião Nafica, tendo outros
 pensamentos contrarios, resistia a e-
 sta opinião, dizendo, que em quanto
 os Romanos tiuesssem viuo hum po-
 uo enuejoso de sua gloria, & de cu-
 jas armas tiuesssem receo, viuirião re-
 catados, & terião com quem se mo-
 strar guerreiros: o que não succede-
 ria, se Carthago fosse posta por ter-
 ra, porque então faltando lhe inimi-
 gos estranhos, auião hūs de armar

guerra aos outros, & destruir á pa-
 tria com discordias intestinas, & quan-
 do estas faltassem, os guerrearião
 multidão de vicios, filhos ordina-
 rios da ociosidade. No meo destes
 debates entrepos o Senado sua au-
 thoridade, determinando, que nem
 Carthago se destruisse, nem a dei-
 xassem com tanta oppullencia co-
 mo tinha: mas que accudindo a hũa
 cousa, & outra, a deixassem perma-
 necer em outro sitio diferente da-
 quelle, em que estaua ao presente,
 & mais distante do mar, perto de
 tres, ou quatro legoas. Resollutos
 neste parecer mandarão, que os Con-
 sules Lucio Marcio, & Marco Ma-
 nilio, conuocassem a mais, & me-
 lhor gente de guerra, que lhe fosse
 possiuel, com a qual partissem na
 volta de Carthago, leuando por cau-
 sa de romper a paz, a guerra, que fa-
 ziação a Massinisa, & a multidão de ar-
 mada marittima, que tinhão junto
 no porto, contra os capitulos de
 paz, que auia entre Romanos, & Car-
 thaginezes. Grandereuolta ouue em
 toda Africa, sabendo o que passa-
 ua em Italia, & muito mór quan-
 do lhe dispidirão seus embaixado-
 res sem reposta, dizendo, que lá lha
 darião os Consules, depois de te-
 rem posta toda a gente em terra.
 Chegada pois a Utica, cidade muy
 vezinha de Carthago a frota Ro-
 mana, tornarão os embaixadores
 Carthaginezes a pedir em nome de
 sua

Ioan. Ca-
 mertisin
 annotat.
 Flor.

Pluta. li.
 de capiē.
 vtilitate
 ex inim.
 Idem in
 Catone
 censori.
 Eutrop.
 li. 4. c. 3.
 Plin. l. 15.
 ca. 18.

Lu Flor.
 li. 2. c. 15

Idem in
 Abreni.
 li. 1. c. 48
 & 49.

Zonas
 tom. 1.

Appian.
 in bel.
 Lybico.
 l. 1. lib.
 18.

Errulp.
 to. 1. c. 11
 li. 5. c. 11.

sua Republica, que lhe mandassem o que querião della, porque a nada aueria resistencia á contra de interessar a paz, & amor de Roma: foy lhe respondido, que entregando trezentos moços nobres em refês, & toda a frota, que tinhão no mar, & depois todas as armas, que auia na cidade, lhe concederião a paz que pedião. Tudo cumprirão os miseraveis Carthagineses, cuidando escapar com esta fojeyção: mas os Romanos lhe furtarão a volta, depois que se virão senhores das armas, & baixeis Africanos: mandando-lhe, que pusessem Carthago por terra, & a fundassem tres legoas (ao menos) pello serrão dentro, porque, como diz Lucio Floro, pouco importaua a Roma, auer Carthago no mundo, mas querião na tal, que não se temessem della. Quem vira os grittos das matronas, a lastima da gente commum, & a desesperação dos principais da cidade, bem julgara quantos sintião a barbara resollução dos Romanos, que com sombra de paz os defarmarão, pera no fim lhe affollarem a patria. E cobrando animo da desesperação, se resolluerão em morrer antes a ferro, que serem como pusillanimes authores de seu proprio dano, pera o que se puserão a lurar armas, em quantas tendas auia, arrancando ferrolhos de portas, & fechos de janellas, pera delles se fundirem, &

quando este metal faltaua, pello terem todo entregue aos Romanos, suprião as peças de ouro, & prata, & os collares, & relhos das damas, que sem dó offerecião, pera se baterem capacettes, & celladas, chegandoas o amor da patria a estremo, que faltando cordas pera os engenhos de guerra, cortarão todas os cabellos, & os entregarão a os magistrados do pouo, pera delles os fazerem, exemplo certo digno de melhor ventura. Sabendo os Consules a determinação do pouo, começaram a guerra publicamente, cuidando, que sem armas não pudessem Carthago melhorar-se muito: mas sayo-lhe mais ao largo, do que cuidarão, porque quatro annos inteiros, se sustentarão com tanta bizzaria, que muitas vezes puserão aos Romanos em condição muy trabalhosa. Pello qual se eligeo em Roma pera Consul, Scipião Emiliano, dado, que conforme as leys lhe faltasse ydade pera este officio, & tão boa manha se deu em apertar a triste Carthago, que ao fim a veo a entrar, tendo passado antes disto valentias, & ardis de guerra, dignos de se celebrar em por todos os Historiadores, & eu os referira aqui, não sendo meu instituto, passar com breuidade as cousas estrangeiras, em que não entrão algũas de Portugal. Deza sete dias, diz Paulo Orofio, que ardeo a mise-

Il. Flor.
li. 1. ca. 7.
Pinc. 1. 9.
cap. 5.

Sabe. 2.
nei. 5. l. 9

Plini. de
vir. ill. of.
cap. 38.

Augu. de
ciu. Dei
l. 3. c. 11.

Florus
ubi sup.

Orof. 4.
cap. 23.

rauel

Strabo
lib.17.

rauel Carthago, sem cessar de dia, nem de noyte de arder: nem era muito durar tanto, em cidade, que tinha perto de seys legoas em circuito, & onde se acharão, como quer Strabo, no principio de seu cerco, setecentas mil pessoas, das quais escaparão só com vida, & liberdade, hūas poucas, que se metterão num castello chamado Birza, edificado pella Raynha Dido, o qual, inda que fosse piqueno, recolheu em si perto de cincoenta mil pessoas, a quem Scipião concedeo a liberdade, enfadado dever morrer tanta gente. Em Roma se fizerão grandes festas, por tão ditoso successo, leuando todos ao ceo a fama, & lououres de Scipião, pellos li-

urar de tão cruel imiga, como sempre fora Carthago, & chegado em Italia, se lhe concedeo hum dos mais honrosos triumphos, que nunca se virão nella, não acabando de crer a liberdade em que ficauão, sem o nome Carthagines. Mas se então se gozou Roma, & festejou os danos, que todas as nações do mundo recebião della, tempo veo, em que todas ellas se vingarão a seu gosto, uo roubo de suas riquezas, & morte de gente Romana, pois regra infalliuel he, que nunca o imigo com hum, esca pa de grandes males.



LIVRO

LIVRO TERCEIRO

DA MONARCHIA

LUSYTANA.

CAPITULO PRIMEIRO DO VALI

eroso Capitão Viriato, das partes, & condições de sua pessoa, & do juramento que fez de perseguir a gente Romana, em vingança da treycão de Seruio Galba,

MENOS custosa cuidarão sempre os Romanos lhe sayffe a treycão de Seruio Galba, & de menos dano a vingança della, do que lha fez comprar o insigne Capitão Viriato, nacido pera terror dos Romanos, & pera gloria, & liberdade do povo Lusitano. Foy este singular Capitão, como diz Aladiu, nacido na Lusitania interior, que he, conforme nosso estillo de falar moderno, a que agora chamamos Beyra, filho dos Lusitanos antigos, verdadeyros moradores da terra, se mestura de nenhũa outra nação, das muytas, que vierão povoar esta prouincia: & como tal he necessario confessarmos ser da casta dos barbaros, moradores entre as brenhas, & asperezas da Beyra, cujos costumes, & modo de viuer, deyxamos declarado no primeiro livro. Os principios de sua vida, nos conta Plinio, nas vidas

Alladiu. de Lusi.

Plinius de viribus illc. cap. 72.

dos varões illustres dizendo, que ganhaua de comer por seu trabalho, como homem jornalleyro, do qual officio se melhorou ao de recoueyro, levando cargas de hũa parte a outra, que isto me parece a mim significar a pallaura, vector, que Plinio poem. Mas como estes tratts fossem muy desconformes da grandeza de seu animo, empredeo outro, auido naquelle tempo, entre os Portuguezes, por cousa de grande honra, que era saltar caminhos, & fazer caualgadas nas terras dos inimigos: no qual elle sayo tão bõ mestre, q em poucos dias se lhe ajũ ou grãde quadilha de Lusitanos, cõ quẽ se atreuia a cometer cousas de mór importancia. Algũ tanto differete vay Lucio Floro, na rellação de Viriato, quando diz, que o principio de sua vida foy pastor de oueilhas, endurecendo neste exercicio o corpo, & costumandosse a soffrer o rigor de

Florus l. 2. c. 17. in abreniat. Li. uij, libro 52. & 54.

Dd calmas,

LIVRO TERCEIRO

calmas & frios, & outras injurias do tempo, cõ q̃ os homẽs se fazēvaronis & accõmodados pera os trabalhos da guerra. Entrado depois em maior ydade, & crecẽdo cõ ella, os de sejos õe se yor em melhor estado, deyxãdo a mãsidão das ouelhas, se deu á caça de feras, seguindoas pelos mattos, e prouãdo nos tiros dar remello pera quãto era seu braço. Tendo depois disto noticia das guerras, q̃ a gẽte Romana fazia em Allẽrejo, & as destruyçõis, q̃ cometia nas terras de Lusytania: deyxada a caça de feras, se deu a caçar Romanos, entrãdo cõ muytos amigos, q̃ se lhe jũtarão no officio, pellas terras de Andaluzia, p̃ncipalmente por aq̃llas, q̃ sintia affeçoadas á gẽte Romana, & assollãdo nellas quãto achaua, trazia ordinariamẽte grãdes roubos, & os partia com tanta yqualdade entre os seus, q̃ nem hũ ferro de lãtta queria para si auentajado. Nestas occupaçõis estaua Viriato mettido, quãdo o Pretor Scornio Galba entrou em Portugal, como ja deyxamos cõta do, & tendo noticia da paz, & amor cõ q̃ recebia os embayxadores das cidades, q̃ se lhe dauão, & lhe queria dar a todos câpos, em q̃ viuer, menos trabalhosa, & miserauelmente, do q̃ viuão: se metteo cõ seus cõpanheyros de volta, com os mays, q̃ Galba mãdou yr em tres magottes, imaginãdo, q̃ em cõpanhia d'elles, lhe ca-

beria tambẽ parte de sua frãqueza, & alcãçaria terras em que viuesse a seu gosto: mas vẽdo depõys a treyçãõ cõ q̃ Galba vinha cercando os Lusytanos, a quẽ fizera deixar maliciosamẽte as armas, entendẽdo q̃ q̃ podia ser, escapou dẽtre as mãos dos Romanos, como diz Appyano Alexandrino, & o appõra Pine da, leuãdo no coração a laltimia das mortes q̃ via, & o delejo de vingança, q̃ depois executou cõpridamente. E achãdo se depois com outros poucos liure desta furia, desjãdo laber se vsara Galba cõ todas as cõpanhas a crueldade executada naquella donde elle fugira, se paruo por lugares asperos, tẽ dar no vale onde os deyxara, o qual a hou feyto hũ mar de sangue, dos corpos innocentes de molheres, & mininos, & dos mays Portugueses, q̃ alli morrerão cõ cruéis laçadas dos Romanos, q̃ depois de lhe tirarẽ a vida, os de poyarão de quanto tinhão, tẽ os deixarem nũs, pera espectaculo de mayor dor. E tal a teue Viriato de os ver daq̃lle modo, q̃ diz Laymũdo, fez metter a quãtos cõ elle yãõ a mão nas feridas de algũas dõzellas virgẽis, & jurar por tuas almas, de vingar aq̃lle sangue innocente, em quãro lhe durãsse a vida: & por ser antiguidade curiosa a forma, & pallauras delle, porey as proprias de Laymũdo, que sãõ as seguintes.

int' omnis multum dextris in vñera cruciata virginum, ad hæc verba, iurare, illos om-
pullis.

Sabelius
decad. 5
libro 9.
Orosius
l. 1. c. 3.
Eutrop.
l. 4. c. 3.
Iustinus
libro 44
Tarcantora
part. 1. li-
bro 34.
Gariuai
l. 6. c. 10
Ioannes
Marian.
libro 3.
cap. 3.
Morales
libro 7.
ca. 43.

Vasquez
tom. 1.
cap. 12.

Appian.
in liber.
Pineda
l. 9. c. 12

pulit. Per nunquam sedatum sanguinem,
per interitum corpus, per manes istius corpus
& sanguinem meum deuocam in vitio
nem, nec desit mihi, quia simili vulnere cadit.
Como se differa, que fazendo Viriato
mettêr as mãos direytas de
feus soldados nas feridas enlangoẽ
tadas de algũs donzellas virgẽis,
os obrigou a fazerem hũ juramen
to nesta forma. Por este sangue nũ
ca contaminado, por este corpo pri
uado de sepultura, pella alma desta
donzella, juro de offerecer meu san
gue em sua vingança, & de não ces
sar, té perder a vida, com semelhan
te golpe. Feyto este juramento na
forma q̃ dissemos, se partio Viriato
pello meo de Lusytania, publican
do a treyção, & maldade dos Ro
manos, & incitando os animos da
gente a se vingare della, & a fazerẽ
tays extremos na satisfação, q̃ não
se atreuessem mays outras nações,
cometter caso semelhante, á sôbra
da q̃lle, pello verẽ ficar sem castigo.
E tãobẽ soube representar o q̃ pas
sara, q̃ allẽ dos cõpanheytos anti
gos, q̃ o seguião, se lhe jutarão muy
tos outros nouamente, cõ q̃ sobio
pellas terras de Carpentania, asso
lãdo quãto achaua: & depois de ter
sua gente carregada de despojos, se
recolheo dêtro em Portugal, onde
tornou a celebrar o juramento, cõ
nouas cerimonia, de q̃ Laymũdo
faz muyto caso, & as traz Lucio Flo
ro no Epytome de Tito Liui, quã
do diz, q̃ Seruio Galba se aprouci-

tuou dellas em Roma, pera escapar
da pẽna merecida por sua treyção.
E poys elles as contão, não será re
zão, q̃ nós as deixemos passar, sen
do couza, q̃ tanto nos toca. Celle
brouffe o jura mẽto cõ hũ cattiuo,
dos muytos q̃ trouxera nesta jor
nada, & cõ hũ cauallo, q̃ mattarão
em sacrificio ao Idolo de Marte, &
abrindolhe as entranhas, tomarão
nellas (cõforme apponta Strabo) os Strabo
libro 31
agouros da guerra, que determina
uão fazer cõtra Roma, & achãdoos
fauoraueis, passarão os soldados
diante do Idolo, mettẽdo as mãos
dereiras nas entranhas do cattiuo,
& depois do cauallo, protestãdo de
não cessar, té fazerẽ outro tãto, em
todo o exercito Romano. Muytas
particularidades outras cõta Lay
mũdo, q̃ por me parecerem muyto
mudas pera tãta antiguidade, pas
to em silencio, cõtente, cõ só dar rel
lação das feyções q̃ tinha, cõforme
as mostrão algũas medalhas de brõ
ze antigas, em q̃ anda sua imagẽ: &
de Merida ouue hũa de prata, da grã
deza, & peso de hũ tostão, cõ seu ro
sto de hũa parte, & doutra a do Cõ
sul Seruilio Cepião, por cuja indu
stria elle foy morto á treyção, co
mo logo veremos: & colligindo del
las o q̃ a vista mostra, não discrepão
muyto suas feições das que este au
thor conta, quando diz, q̃ Viriato
foy homẽ mebrudo, & grande de
corpo, o cabello, & barba algum tã

LIVRO TERCEIRO

to crespi, os olhos grandes, & carregados, & o nariz aquillino, & grãde, cõforme a proporção do corpo. E allein destas feyçõis do corpo, que contei o mays conforme q̃ pude á verdade, nos pinta lustino algũas do animo, dignissimas de serem conhecidas de todos, pois cõfessa, q̃ a principal causa, por onde os Portugueses se mouerão ao seguir, & ter por Capitão gèral, foy a natural prudẽcia, & grãde auiso, cõ q̃ sabia remedear os perigos, & casos difficultosos, antes de virẽ. E ganhando victorias importantissimas de Pretores, & Consules Romanos, cõ os despojos dos quais trazia seus soldados ricos: tãta modestia goardou sempre no trato de sua pessoa, que nenhũa peça tomava pera si, mays q̃ a gloria do vècimento, nẽ no comer & vestir, mudou hũ minimo põto, do estillo em q̃ começara, sẽ do particular soldado. De modo, q̃ em qualquer homẽ de seu exercito aũia mays q̃ ver, q̃ no Capitão de todos. E Lucio Floro, não sabendo cõ q̃ palauras engrandecer as muytas virtudes de Viriato, as abreuia com lhe chamar Romulo de Espanha, & se como elle proprio cõfessa, auẽtura igoalara suavallẽtia, não lhe faltarão os effeitos de Romulo, como lhe sobrarão as causas pera merecer o nome. Tinha tanta cõtinauação nas armas, & achauasse tãto bẽ cõ ellas, q̃ como diz Mora-

les, seu ordinario dõrmir era armado, sobre a terra nua, & isto tãto registadamente, q̃ lhe não sabião os soldados qual era a hora certa do sono: & assi tinhão licença pera entrar a todas as horas em sua tenda a negociar, & praticar casos importantes á guerra, a q̃ elle daua sempre tãto gẽtil sayda, q̃ de seus ardis aprẽderão os soldados a ser mestres em todo genero delles, como a diante veremos. E pera satisfazer cõ tudo o q̃ me foy possiuel descubrir deste valleroso Lusitano, escreuerey suas façanhas, a mays larga, & verdadeiramente q̃ puder, pera q̃ vendo os Portugueses, q̃ oje viuẽ em tãto claro espelho a differença q̃ ha de suas obras ás dos antigos, se cõfundão consigo proprios, pois não ha occasiã de mór afrõta, q̃ reprẽder hum cobarde com as vallentias de seus antepassados.

CAPITVLO II. DA GRANDE VICTORIA, q̃ Viriato alcançou do Pretor Vettilio, pella qual o acertarão os Portugueses por seu Capitão gèral.



OME C, A VASSE

o anno 3814, da criação do mundo, cento & quarenta & oito, antes da redempção do genero humano, quando em Roma se mãdou pera gouernar a Espanha vlterior, & reprimir os mouimentos de

guerra,

Iustinus
libro 44
Retend.
lib. 3. an
tiquita-
tium Lu-
sitanaũ

Florus
l. 2. c. 17

Morales
libro 7.
ca. 55.

ANNO
3814
148.

Appian.
in Iber.

Moraes
l. 7. c. 45
Caritui
l. 6. c. 10
Resend.
libro 3.
A Lidit
de Lusitania.
Valeus
tom. 1.
cap. 12.

guerra, que auia em Lusytania, ao Pretor Marco Vettilio, homem de singular prudencia, experimentado em casos de muyto peso. Oqual vindo á sua prouincia, & achando nouas do apparatto de armas, & gente de guerra, que auia em Portugal, se preuinio, pera o principio da primavera, em que se tinha por certo, a entrada dos Lusytanos a fazer em Andaluzia seus assaltos costumados. Nem falto a o successo, conforme ao que se temia, porque na entrada de Março, sayrão de Portugal dez mil homêes de guerra, em companhia dos quais hia Viriato com os de sua capitania, mays como soldado, ygoal a qualquer dos outros, que como Capitão, & principal de todos. E passando o rio Goadiana, entrarão pelas terras dos Andaluzes, roubâdo quâto podãõ, maysturosa q̃ ordenadamente, sem Viriato se atreuer a se ~~repreder~~, ou emendar desta desordẽ por não dar a entender, q̃ vsurpaua o mado de Capitão, sem lho terẽ ynda cõfirmado: Mas adueinhãdo o q̃ podia succeder, teue sêpre os q̃ o seguião a pôto, & muy ordenados pera qualq̃r assalto, q̃ sobreuiesse: como na verdade sobreueo, por q̃ o Pretor auisado da pouca ordẽ, cõ q̃ os nossos andauão roubãdo, lhe sayo cõ dez mil Romanos, bẽ cõcertados, & os colheo a tão bõ tẽpo, q̃ cõ morte de muytos fez hir os mays fogin-

do de sordenadamẽte, por onde avertura lhe mostraua mays breue caminho de saluação: & sempre os danos forão mayores, se como diz Al ladio, não accudira Viriato aos temedear, oppõdo se cõ sua gente a o impeto dos Romanos, & recolhẽdo muytos dos que fugiãõ, com os quais se metteo dẽtro em hũa cidade forte, onde resistirão alguns dias vallerosamẽte ao Pretor, mãtãdo lhe nos cõbattes tãtagẽte, q̃ elle se resolueo em não chegar mays ás mãos cõ os nossos, mas contrãgellos cõ fome a se darẽ a partido, ou a sayrẽ ao câpo a dar batalha, onde os fing a facilmẽte vécidos. Não era mal guido o conselho, & parecer de Vettilio, porq̃ os nossos vendõsse apertados da tome, q̃ ja laurua entre elles, & cõsiderãdo o pouco remedio, q̃ tinhão perase liurar, mãdarão embayxadores ao Capitão Romano, pedindolhe os deyxasse sayr dali cõ algũas condiçõis de paz honestas, & se recolherião a Portugal pacificamẽte. Em termos de se cõcluyr andaua o negocio de hũa parte, & doutra, quãdo Viriato abraçado em yra, se pos no meo de todos, & lhe fallou deste modo. Que ira dos Deoses foy esta (ô Lusytanos) q̃ tão manifestamẽte vos cerrou os olhos do entẽdimento, pera de todo ponto desbaratar voflo nome? Tãtos annos ha que visites os valles de Lusytania, rega-

Laimundus l. 3.

dos com o sangue de vossos pays, & irmaõs : derramado pella mays nefanda treyção, que nunca se commetteo entre gente humana : pera tornardes com tanta facillidade a vos metter nas mãos de vossos matadores, & segundardes em vossos naturais a lastima de vos ver mortos, & cattiuos, & nos Romanos o gosto de vos desbaratar, tanto a seu saluo. Ponde diante dos olhos a inconstante fé de Seruio Galba, sobre a qual morrerão tantos innocentes, lembreuos a falsidade, com que Luculo estêde o sua mão nos altares dos Deoses, & se atreueo com pouca reuerencia sua, a inuocar seus nomes, & Deidades, em testemunha da palavra, que ao fim não guardou aos Espanhois de sua prouincia. Tomay destes males exemplo, pera não acceytardes as condiçõis, com que Vettilio vos concede a paz, & remey suas branduras, porque todas ellas vos prenosticão hum fincheo de misérias. Nem sirua de impedimento às verdades que vos digo, o duro cerco em que vos tem posto, & a pouca via, que julgays auer de remedio. Porque se me acompanhar des no que determino fazer, & seguides meu conselho, eu obrigo minha fé aos Deoses, & minha cabeça a todo castigo, que sem perigar a vida de nenhum Lusitano, vos ponha em lugar seguro, & tão

Morales
vbi sup.

liure de perigo, que com notauef-
ventaigem vossa, possays conce-
der, ou negar batalha ao exercito
Romano. Com tanto esforço pro-
pos Viriato estas palauras, & tanto
animo deo aos Portugueses, que
desistindo das pazes em q̄ ja trata-
uão, se resolverão todos em aparato
de guerra, renouando cada hum
o animo debillitado, cõ a desespe-
ração de se ver liure do cerco : &
cobrando tanta confiança, que ja
tinhão em pouco todas as forças
de Roma. Viriato que os vio tão
animosos, andou visitando a todos
acrecentandolhe com nouas palla-
uras o brio, & esperança de sayr vi-
ctoriosos de baixo de tua bandeira,
a que elles le acolltarão voluntaria-
mente, aclamandoo Capitão gé-
ral de Lusytania, & desentor com
mum da liberdade da patria. E di-
zendo, que em sua mão renuncia-
uão os cuydados, & determinaçõis
pertencentes à guerra & paz : & cõ-
promettião em seu voto, o de todo
Portugal, que somettião a seu go-
uerno. De crer he, que aueria al-
gum juramento, & omenajem ne-
sta elleição : mas como saltão histo-
riadores, q̄ fação meção della, não
podemos nós estêder mays a nar-
ração, que a este ponto, donde Ap-
pyano Alexandrino proffegue di-
zendo, q̄ ao dia seguinte mãdou Vi-
riato armar todos os Lusitanos, &
sayr fora dos muros quãta gêie de
cauallo

Appian.
vbi sup.

cauallo tinha, que por todos che-
gão a mil bem encavalgados,
& pondosse com elles fronte a frõ-
te do exercito Romano, fez mo-
stras de querer romper. O Pretor,
q̄ se persuadio nesta sospeita, orde-
nadas suas batalhas, agoardou grã-
de espaço, q̄ os Portugueses come-
çassem a escaramuça: mas como Vi-
riato não queria mays, q̄ deter em
ordem aos Romanos, com a vista
da gente de cauallo, em quanto os
de pé se sayão da cidade, cada hum
por sua parte, & se punhão em sal-
uo, conforme elle lho tinha mãda-
do, deyxouffe estar grãde parte do
dia quedo, sem fazer sinal de come-
ter, nem de retirar-se, té q̄ entendeo,
que não avia Portugues nenhũ na
cidade, & estauão ja todos postos
em porto seguro: então começou
de se mouer contra os Romanos,
que ardião em collera viua, de ve-
rem como toda a ~~infanteria~~ Portu-
guesa era posta em saluo, sem lhe
fer possiuel seguilla, pellas aspere-
zas, & caminhos varios, que leuaua:
mas consolados com a esperança
de se vingar na caualleria, derão si-
nal de cometer, & se fez com tan-
to impetu, que bastara a romper
hum exercito mays copioso do q̄
era o de Viriato: onde só avia os
mil ginettes, que lhe cõcede Iulio

contrarios, se cõseruarão todo dia
em escaramuças, sayndo, & entra-
do com muyta ligeireza nos Ro-
manos, que na ligeireza dos caual-
los, & defenuoltura de semelhantes
escaramuças, ficauão muyto infe-
riores aos Lusytanos. Ardia o Pre-
tor Vettilio em chamas de fogo,
vendo com quanta manha se lhe
escapara das mãos tão importante
jornada, & desejando vingarse, da-
ua préssa aos seus, pera cerrarem cõ
Viriato, que em todo aquelle dia,
& grande parte do outro se foy so-
stentando inteiro, & melhorandof-
se de lugares, & sittios conuenien-
tes a seu preposito. E vendosse ja
em lugar desoccupado, se partio de
noite na volta de Tribola, cidade
muy antiga, & não muy distante
da côsta do mar, que ha entre Goa-
diana, & o estreito de Gibaltar, on-
de tinha mandado aos de pé que
o agoardassem juntos, & tal préss-
ta se deu em caminhar por cami-
nhos occultos, & asperos, que não
foy possiuel a os Romanos empi-
dir-lhe a jornada, a que elle deu fim
com tanta satisfação dos seus, &
credito de sua pessoa, que todo
mundo celebraua, & punha sobre
as nuués, o animo de tal Capitão,
& se lhe ajuntaua cada hora noua
gente de guerra, com que se acrecẽ-
rauão suas forças, pera destruyção
das Romanas. Cayo Vettilio dese-
jando oprimir a fama deste ardid,

Frontin
l. 2. c. 13

Frontino: a quem a destreza de seu
Capitão guiou tão ordenadamen-
te, que seu sustentarem a furia dos

LIVRO TERCEIRO

& o credito de Viriato, cujo nome lhe não soava bem nas orelhas, caminhou na volta de Tribola com todo seu campo, recolhêdo no caminho muytos Andaluzes seus cõ federados, em quem sempre os Capitães Romanos fazião muyto fica pé, quando querião destruyr os nossos. Porque tendo quasi o mesmo estillo de pellejar, & andando soltos nas batalhas, reprimião com mór facillidade as remettidas, & commettimêtos de nossa gente, que os Romanos, a quem o embaraço, & graue peso das armas, não daua may lugar, que de pellejar a pé quedo, sem lhe ser licito seguir as retiradas que fazião cõ ligeireza ygoal. Mas Viriato, que não dormia, nem queria perder ponto da repuração em que era tido, tendo noticia da pressa com que caminhaua o Pretor, & da confiança que leuaua de o vencer, sayndo lhe ao caminho, com a melhor, & may escolhida gête de seu campo, o aguardou no passo de hũas serras asperas, que fazendo entre si hum valle chão, & muy espaçoso, o cerrauão cõ duas entradas muy estreytas, por onde não podião passar, may que dous ou tres homens de cauallo muyto escassamente. Neste lugar quis Viriato dar ao Pretor as boas vindas, & deyxando liure o valle, & as entradas d'elle, emboscou sua gente nas serras, que a modo de muro fi-

cauão senhoreando o campo, encobrimdoa entre os matos, & pene-dias, com tal ordem, & fillício, que os descubridores Romanos não diuisarão couza nenhũa, & leuarão o exercito ao laço: cuydando, que o metião em hum sitio muy seguro. Bem quiserão os Portugueses dar logo a carga tanto que os tiue-rão no valle, mas o Capitão ágaz & attentado, os deteu, té q os Romanos descansarão do caminho, & tiradas as sèllas & freos aos ca-uallos, os deixarão pacer pello cã-po: & os proprios soldados descar-regãdoosse das couraças, e morriões jazião com tão pouco pensamen-to de perigo, como quem julgaua ser aquell sitio tão forte por natu-reza, que tendo seguras as duas en-tradas, não aua may que temer couza de guerra. Com esta quieta-ção estaua tudo, quando Viriato fez sinal aos seus de cometer, & co-meçarão as mattas & rohedos a lançar de si gente Portuguesa, que ferindo o ceo cõ gritos, & aos Ro-manos com as armas, encherão tu-do de espãto, sem auer pessoa, que tiuesse conselho pera remediar tão pouco temido dãno, & assi lança-ua cada hum mão da primeira couza que se lhe offerecia, may pera não morrer com as mãos atadas, que pera cuydar saluar-se das de Vi-riato, & sua gente, que andauão me-tidos entre os contrarios, como lo-bos

bos entre manada de ouelhas, igoa-
lando com as espadas quantos se
lhe punhão em resistencia. Vendo
se o Pretor Vettilio perdido, & sem
remedio de saluar sua gente, o quis
dar a sua pessoa pondo se em fugi-
da: mas atalhou se lhe este bem, cõ
ficar cattiuo em poder de hum Lu-
sitano, que depois de lhe ter rouba-
do quanto leuaua, vendoo velho,
& muyto gordo, julgando, que pe-
ra seruir não prestaua, & pera ven-
der lhe readeria pouca moeda, se
desoccupou de o guardar, maran-
do de hũa estocada. Dado q̃ Pau-
lo Orosio escreuêdo esta batalha,
& dizendo, que o exercito Roma-
no foy todo posto a cutello, sinta
que Vettilio escapou a vnha de ca-
uallo em companhia de algũs pou-
cos: & Lucio Floro no Epythome
de Tito Lúuio confesse, que ficou
cattiuo em mão de Viriato. Con-
tra os quaes, temos ~~Appyano & Lay~~
mũdo, de que he tudo o q̃ vou cõ-
tando, & de cuja ordẽ me não de-
termino apartar, por me parecer
mays verdadeira, & de menos escru-
pulos, que todas as mays. Quatro
mil Romanos sente Appyano, que
forão mortos nesta jornada, não
contando aqui os socorros de An-
daluzes, em que o mal foy mays
notorio, porque os Portugueles
lhe tirauão com mór vōrade, & os
matauão sem tomar nenhũ a par-
tido, como gente contraria á na-

ção Lusytana, & que se lâçaua cos
Romanos pera a desbaratar, &
lhe fazer todo o dano possiuel. Es-
capou da batalha o Questor, & lu-
gar tenente de Vettilio, o qual cõ
algũs poucos, que se saluarão, se re-
colheo á Cidade de Carpêso, ou
Tartêso, como lhe chama Ioão de
Mariana, antiga morada de Argan-
tonio, & alli conuocou novos soc-
corros dos Celtiberos, que estauão
então amigos da gente Romana,
de que ouue cinco mil homẽs de
guerra, com os quaes, & cõ seis mil
Romanos, que tinha, sayo nouamẽ-
te a se afrontar cõ Viriato: tẽdo pe-
ra si, que achando se em câpo lhe
faria comprar caros os bõs succes-
sos passados, q̃ elle atribuya, mays
aos ardis, & enganos, q̃ ao animo,
& fortaleza de seus soldados. Mas
chegados a ferro, & rompendo de
poder a poder, fez Viriato tais gen-
tillezas, & capitaneou tão auisa-
damente sua soldadesca, animada
com as victorias passadas, que de
onze mil homẽs cõ que o Roma-
no entrou no campo, diz Appya-
no, & Morales, que não escapou ne-
hum com vida, senão forão algũs
poucos de cauallo, que em compa-
nhia do lugar tenente fugirão pe-
ra Tartêso: ynda que ha quem di-
ga, ser mays prouauel, que se não
achou nesta jornada, nem escapou
hum só de quantos entrarão nella:
os despojos, & armas dos quaes, Vi-
riato

Ioannes
Marian.
libro 3.
Strabo
libro 3.

LIVRO TERCEIRO

riato mandou recolher : & juntos na cidade de Tribola, os repartio entre sua soldadesca, com tanta ygoaldade, que nenhum ficou agruado da partilha, nem elle tomou á sua parte, mays que hum soldado, qualquer : & ynda deste quinão fazia muytos, que diuidia entre os mays vallerosos, que nas batalhas fazião algũas obras sinalladas, & notauelmente auentajadas dos mays: sabedo certo, que o louuor, & premio do Capitão, dobra o animo do valleroso, & reprende a cobardia do apoucado,

CAPITVLO TERCEIRO, de como em Roma foy accusado Seruio Galba pella morte dos Lusytanos, de que se liuou sem castigo, & das victorias que Viriato alcançou do Pretor Gayo Plaucio.



AFAMA de Viriató foy tão espãtosa em Roma, & sintioffe tanto a morte de Vettilio, & a rota de seu exercito, q̃ a tribullação lhe abriu os olhos, pera verem claramente a causa de que procedia, & desejarem ganhar nome de homẽs justos cõ hum particular castigo, cuydando justificar em hũa só pessoa o san-

gue, & mortes de tantas, como Galba matara, a quem Lucio Scribonio Libo, Tribuno do pouo, accusou no Senado publicamente por este crime, dando com manifestas rezões a entêder, que todos os males recebidos em Espanha, & a crua guerra nacida em Portugal, tinhão principio da treição vsada contra direito humano, & diuino cos Portugueses, a quem Galba destruyra, mays com deseijo de lhe roubar quanto tinhão, que por acrecentar a opinião, & Imperio do pouo Romano. A esta accusação deu grande calor Catão Censorino, q̃ carregado de honradas cãas, julgaua por abattimento seu, & da nação Italiana, publicar-se no mundo, que deyxauão passar por alto hum caso tão feo como este, & com tanta vehemencia orou no Senado, q̃ todos de vniforme consentimento, julgauão a Galba por digno de morte, & o querião sentenciar a perder a cabeça, se elle abraçado cõ dous filhos mancebos que tinha, benemeritos da Republica, & homẽs de singular esperanca, não mouera cõ hũa lastimosa oração, acompanhada de muytas lagrimas os animos dos Senadores, & os trocara de maneira, que o absoluerão de toda a penna merecida. Inda que Appyano Alexãdrino a outra couza atribue seu liuramento, quando diz, que as muytas riquezas fortadas

Valerius Maximus, li. 8. c. 1.

das em Espanha, & repartidas em Roma, lhe cõcederão a vida. E Luy mundo em suas antiguidades Lusytanas, conformando se com este parecer, affirma, que nunca a eloquencia de Galba fora tão efficaç pera lhe mittigar a penna, se antes de entrar no Senado, não fundira instrumentos de ouro, & prata, pelos quais entrava o som de suas palouras, nas orelhas dos julgadores: & prolegue contando, que o principal fundamento de tuas disculpas, foy prouar com testemunhas, quais elle quis, como os Portugueses, andando em tratos de pazes, tinham assentado entre si de o matarem: & pera isto fizeram occultos juramentos com a morte do cauallo, & do cattivo, que sacrificarão a Marte, pello qual elle os matara, antes de se ver em perigo. E como os Senadores, que auião de julgar o caso, não pregou a sem as testemunhas por mays, que por este successo, que na verdade passara, & não inquitassem se fora antes, ou depoy da treyção, julgarão ao reo por indigno de castigo, & aos Portugueses por merecedores do q̄ tinham: ddo, que pera mostrar alguma semelhança de piedade, mandassem por instancia do Tribuno Lucio Scribonio, que todos os Portugueses, que se tomarão viuos nesta escaramuça, & se venderão como escravos em França: se pudessem em li-

berdade, & lhe fosse licito tornar a suas terras, sem nenhum resgate, dando cõ isto por bẽ satisfaito: pera que vejamos, não ser noua a mercaderia de nossos tempos, onde a justiça anda posta em almocada, como bẽ confiscados pera a coroa. Mas pouca lastima tenho do que se determina em Roma, q̄ em Portugal fica Viriato, a quem não sobornarão as dadiuas de Seruio Galba, nem o mouerão palouras bem compostas, pera deyxar de tomar inteira satisfação da innocente morte de tanta gente Portuguesa, com a qual elle layo este anno, tres mil & oitocentos & quinze da criação do mundo, que foram cento & quarenta & sette annos do nascimento de Christo, & sobindo pello Teijo acima, té o Reyno de Tolledo, & as comarcas de Madrid, abrasaua os campos, & pouações amigas do pouo Romano; estendendo suas bandeiras liuremente pellas terras da Carpentania, sem auer homem ouiado a levantar lanca contra ellas, porque o terror de seu nome bastaua pera vencer o mundo todo, sem chegar a batalha. E nestas occupaõis o achou mettido Gayo Plaucio Capitão Romano, elleyto pera gouernar a Espanha vlterior, & proseguir este anno a guerra de Lusytania, cujo fim elle julgou por mays bem assombrado, do que logo se

ANNO
1815.
147.

Moraes
17.c.46

La'mun
dus l. 3.

Epitho.
Luij li-
bro 49.

Idēbid.

LIVRO TERCEIRO

lhe mostrarão os principios, porq̃ tendo noticia da soltura, com que Viriato passava com seus Portuguezes pello meo de Espanha, se partio em sua busca com dez mil infantes, & mil & trezentos cauallos escolhidos, & chegou a tão bõ tempo, que Viriato se achava de facompanhado de algũa gente sua, q̃ tinha mãado a roubar, & queimar certas pouoações contrarias. Mas por não dar a entender, que temia o poder da gente Romana, se preparou a suprir com arte, o que lhe faltava de pottencia: mandãdo ordenar seus escoadrõis, & repartindos tão auisadamente, que na disposiçõ d'elles entendio o Pretor, pera quãto fosse o Capitão que os regia. E cuydãdo que de todo ponto se deliberaua em pellejar, mãdou aos seus, que remetessẽ: mas Viriato lhe furtou o corpo, fazendo retirar os Portuguezes ordenadamente, & marchar com tanta pressa, que Plaucio os não pode seguir co exercito formado. Porem escolheo quatro mil homẽs, os mays desembaraçados, & vallentes, que avia em seu campo, & lhe encomẽdou, que seguissem os nossos, & os entretivessem com recontros, & assaltos, pouco embaraçados, tẽ elle os alcançar, co resto do exercito. Puserão estes tanta dilligencia em seguir a Viriato, & elle em se desviar do campo Romano, que a

horas devespora se acharão os quatro mil, junto de nossa retaguarda, & todos sem vista do exercito, cõ que Viriato se allegrou muyto: & mandando fazer alto, aos que marchauão na vanguarda, endercytou as bandeyras contra os quatro mil, & tão brauamente os appertou, q̃ antes do Pretor chegar, os tinha posto a cuttelo, sem escapar hum cõ vida, pera dar rellação aos mays do gafalhado, com que os Portuguezes receberão sua vinda. Acabando os nossos de se desembaraçar da escamuça, diz Appyano, que passarão o Tejo, & se metterão pello meo de Lusytania, deyxãdo a Plaucio tão attonito, & palmado de ver os seus feytos pedaços, em tão breue tempo, que se não atreueo a o seguir, por lhe não acõtecer outro tanto. E assi teue Viriato lugar pera recolher muyta gente de nouo, & conuocar os que andauão appartados em diuersas partes, de maneyra, que se achou em cõdição de poder agoardar o Pretor, & darlhe batalha em campo aberto, se o viesse buscar pera este fim, não se descuydando com tudo isto, de ter seus alojamentos em lugares seguros, & bẽ fortallecidos, pera não cayr no erro dos mays Capitães seus antecessores: a quem a segurança incõsiderada, fora causa de todo o mal recebido: & pera isto escolheo hum monte alto, & abundante de fruytas

tas, & vinhas, como quer Appya no, que distava pouco da cidade de Euora, & se chama em nossos tempos, Pumares no cima do qual estava naquelle ydade hũ tẽplo dedicado ao Idolo de Venus; q̃ os antigos tinham por Deosa do amor, & se chamava por esta causa monte de Venus. Aqui se deteu o Capitão Portugues, tẽ q̃ soube como Plaucio cõ nouo exercito lhe vinha a offerer batalha, de q̃ ficou cõtẽtissimo, vendo quanta cortesia vsauão cõ elle, em lhe forrar o trabalho de yr a buscar fora de Lusytania. Não se quis Viriato mouer do sitio em que estava, conhecendo a manifesta ventajem, que nelle tinha: mas agoardando a que o cometessem, cerrou tão brauamente cos Romanos, que lhe fez deyxar o lugar que tinham occupado, & yr se retirando a passo largo cõtra seus reays, com pouca esperança de os defender. Porem o Pretor acudio aos diãteyros, & pellejou por sua mão com tanta galhardia, que os outros enuergonhados de o ver, firmarão o passo, & se dettiuerão, retardando a corrente da victoria, com que os nossos ja hião oprimindo tudo. Vallerosamente se ferrarão hũs & outros, & mostrarão em ganhar o preço da victoria, a quanto se esten

dião as forças, & manhã, de Romanos, & Portugueses: mas como a ventura tiuesse por seu mimoso a Viriato, & seu animo trouxesse feytos liõs aos que seguião sua bandeira, sayo ao fim victorioso, & tal estrago fez nos Romanos, que escassamente escapou o Capitão, & algũs poucos de cauallo, com que se meteo pellas terras de Andaluxia, buscando em todas ellas as mays fortes, & bem muradas, que auia, & bastecendoas de tudo, porque em nenhuma parte se daua por seguro de tão brauo Capitão, & de gente tão encarniçada em sangue Romano. Os mays, que ficarão na batalha foram sem remedio postos á espada, & cattiuos, deyxando com isto tão abattidas as forças de Roma, que muytos crerão se lhe acabasse desta vez o Imperio de Espanha, & não só este, mas como pondera ~~muy bem Morales~~, ouue quem temesse, que se atreuerião os Portugueses cõ tal Capitão, a passar França, & conquistar, como Annibal a cidade de Roma, & meter debayxo de seu jugo toda Italia, & o prouão de hũa pedra referida pello mesmo author, & por nosso Portugues Andre de Resende, que diz deste modo.

Epitho. Liuij. li.

52.

Morales vbi sup.

L. SILO. SABINVS. BELLO CONTRA VIRIATVM, IN. EBOR, PROV. LVSIT.

AGRO.

LIVRO TERCEIRO

AGRO. MULTITVDINE. TELOR. CON
FOSSVS AD. G. PLAVT. PRAET. DELA
TVS. HVMERIS. MILIT. H. S. E. PEC.
MEA M. F. I. IN QVO NEMIN. VELIM.
MECVM. NEC. SERV. NEC. LIB. INSERI
SI SECVS FIET VEL. OSSVA. QVO
RVM QVOMQ SEPVLCHROME O ERVI
SI PATRIA LIBERA ERIT.

Cuja significação he a seguinte. Eu Lucio Silo Sabino, recebi hũa grande copia de feridas, na guerra que se fazia contra Viriato, no câpo de Euora, da prouincia de Lusytania: & assi ferido fuy leuado diante do Pretor Gayo Plaucio em hombros de soldados, & alli mandey fazer esta sepultura á custa de meu dinheiro, na qual he minha vltima vontade, se não enterre comigo homem, seruo, nem liure. E fazendo-se o contrayto, queria que os ossos de qualquer que assi for enterrado, se tirassem daqui, se minha patria escapat cõ liberdade. Das vltimas

palavras da qual se collige, como os Romanos viuião temerosos de a propria Italia, & a cidade de Roma perder sua liberdade, tendo cõtra si tão aspero inimigo como Viriato. Outras pedras semelhantes a estas se trazem vulgarmente, que deyxei de por neste lugar, pellas em conta de pouco certas, só hũa, que traz Refende porey á sua conta, dado que elle confesse de si proprio, que a não vio: mas que a ouue com outras nottaueys, de Florião do Campo Cronista do Emperador Carlos quinto, cujo theor he o seguinte.

Q. LONGINVS. TARTAREO ABSORPT.
HIATV. ANTE TEMPVS. ARM. HOST.
IN CAMP. LVSIT. CONT. VIRIAT.
M. REGVLVS TRIB. MILIT. MAR. SACROPH.
OSSA CONTEXIT. VALETE. MILIT. ROMANI.

A qual em nosso Portuguez tem esta significação. Quinto Longino foy morto em sua mocidade pellas armas dos inimigos, nos campos de Lusytania, pelleijando contra Vi-

riato: & Marco Regulo Tribuno dos soldados, lhe sepultou os ossos, neste sepulchro de marmore. Ficayuos em paz soldados Romanos. Nottauel deuia ser esta roetra
pois

poys tantas memorias temos dellas, & tanta gente Romana ficou sepultada nas terras de Portugal: encarecendo com as inscripções de de seus sepulchros, a muyta duuida em que ficauão as cousas de Roma. Porem como dos authores não temos mays particularidades, que estas, contentarnos hemos, cõ deyxar as cousas de Portugal nesta gloria, & os animos dos leitores desocupados da dor em que os metteo a treyção de Seruio Galba, cõ a justa vingança que della vem fazer a Viriato: poys não ha causa mays urgente pera satisfazer animos lastimados, que a perfeyta vingança dos inuentores de sua magoa.

CAPITULO. IIII. DE
como Viriato desbaratou aos
Pretores Claudio Vnmano,
& Cayo Negidio, com outras
cousas notauis a
este preposito.



NO TAVEL temor se tinha em Roma, de perder o senho-
tio de Espanha, vendo que Viriato não contente com deffender a liberdade dos seus, chegaua (como diz Lucio Floro) a inquietar os poucos amigos, & confederados do pouo Romano, que estauão allem do rio Ebro, discorrendo por todas as partes de Espanha,

& sollicitando os animos da gente pera os liurar da sojeição, em que viuão, & os restituyr á sua liberdade: com que estauão as cousas em estado, que sem auer Romano oufado a sayr dos lugares fortes em q̄ tinham seus presidios, andauão os Portugueses absolutos senhores do campo, despondo de tudo conforme lhe parecia. Mas entrado o anno tres mil, & oitocentos, & dezaseis, que forão cento, & quarenta, & seis antes do nacimiento de Christo nosso Saluador, mandou o Senado, com tituilo de Pretor pera a Lusytania, a Claudio Vnmano, singular Capitão, & de quem se tinha experiencia sufficiente, pera se lhe entregarem cousas de tanto peso, como erão a destruyção de Viriato, & melhoramento das cousas de Roma. E dandolhe a mays, & melhor gente, que se pode auer em Italia, o despdirão na entrada de lanyeiro deste anno: mandando em sua ventura as esperanças, & olhos de toda Roma, que ja não sabia encubrir o temor em que viuia. Chegado Vnmano á sua prouincia, julgando, que na vnião de suas forças, & em cometter os Portugueses em batalha campal, cõsistia gãnde parte do bom successo, que esperaua: toda a dilligencia que pos, foy em juntar socorros de muytas partes, & conuocar dos presidios, quantos soldados yelhos auia, pondo em seu

Referenc
libro 1
Vasius
to. 1. c.
pit. 12.

ANNC
2816
146.
Morale
1.7.c.4

Laimun
dus l. 3.

Florus li
bro 2. ca
pit. 17.
Orosius
l. 5. c. 4.

seu lugar outros bisonhos, & menos praticos na terra, & modo de pellejar Espanhol: & nestes exercicios gastou o mes de Março, & Abril, em que Viriato andava ordenando algũa gēte, com que o sayr a receber, & lhe satisfazer a vontade de pellejar em campo aberto, quando não visse occasião de o afaltar com algũa cillada, das que elle costumava ordenar, pera cō menos dāno dos seus desbaratar os cōtrarios. E achandosse bastantemente acompanhado, sayo de Portugal na entrada de Mayo, não cōsintindo em todo o caminho, q̄ soldado seu, se desmandasse a roubar, nē perdesse de vista sua bādeira entendendo quāto importava a boa ordē para vencer tão destros soldados, como Claudio tinha consigo. Pensativo ficou o Pretor, quando da gente fugida soube o pouco temor, cō que Viriato o vinha buscar a elle, não obstante o copioso exercito, com que se achava: & inda que mal contente, ouue de mostrar a pouca estima, em que tinha este animoso cometimento, pera dar animo a os soldados Romanos, que em ouvindo o nome de Viriato, ficauão de todo perdidos. Com tão grande pompa sayo Claudio em busca de Viriato, que d. z. Alladio, dobrou as insignias de seu cargo, levando mayor guarda, & mays fasces, do que as leyes Romanas lhe permittiã,

pera com este aplauso, & ostentação, sostentar os Espanhoes seus amigos, & confederados, que leuava no exercito: tendo por certo, que se o vissem abattido, & temeroso, lhe fugirião poucos, & poucos do campo, como aquelles, que ja sabião o rigor, que Viriato exercitava nelles, depòys de os ter vencidos. Mas vendo a pompa de Claudio, & a bizarria, com que guiava seu exercito, promettendo na confiança do rosto, & no atreuimento das pallatras, hũa famosa victoria: sustentou os soccorros, té se por fronte a fronte do cāpo Lusitano, em que avia menos gēte em numero, mas muyta mays em esforço, gerado de verem consigo o proprio Capitão, de bayxo de cuja bandeyra alcançarão tão importantes victorias. Ordenou cada hum dos Capitais seu campo, com a melhor ordem, que lhe soy possivel, repartindo a gente de cauallo, & infantaria em diuersas mangas, conforme o estillo de cada nação: porque os Romanos apunhão pella mór parte vnida, & assentada de modo, que se não pudesse romper: & os nossos pello cōtrario, com o quem vencia com retiradas, & cometimentos ligeiros, tinhão os escoa drõis reparidos, cō algũa distácia entre hūs & outros. Da qual ordem zombou Claudio altamente, julgando a batalha por vencida, pois antes de chegarem às

mãos,

maõs, lhe mostrauão o lugar, por onde a desbarataffe. Porem achou se muy enganado, em começando a escaramuça, porque ca rregando por diuerfas partes a gente Lusytana, & apertando vallerosamente cos Romanos, lhe romperão sua ordem por diuerfos lugares, mettendoos em tanto descõcerto, que o Pretor começou de conhecer á sua custa, a fortalleza da gente, com quem no auia, & a muyta rezão, com que em Roma se temia a ventura de Viriato. Algum tempo se deteue a batalha á conta de muytas vidas, que nella se perdião: mas ao fim, de tão numeroso exercito, como leuara Claudio, não escapou hum só homem, de morto, ou cattiuo, & a elle lhe valleo hum cauallo Andaluz, a cuja ligeireza encomendou a vida, contente de a não deyxar nas maõs de Viriato, que vendoo tão acompñhado de insignias honrosas, lhe quisera dar por sua mão o premio de o vir buscar desde Roma, no que elle se mostrou tão pouco cortes, que virãdolhe as costas, tomou por mays barato, deyxarlhe na mão o aparato de honra, que ouuirhe os perabêis, que lhe trazia. Tão rico foy o despojo, que se ouue nesta jornada, que Viriato mandou tornar os soldados todos pera Lusytania, temendo, que seguindo a guerra tão carregados, de rique-

zas, & com tanto embaraçõ de facto, lhe poderia succeder algũa desgraça, com que perdessem o credito ganhado. E atraueffando pelo meo de Portugal, com estas riquezas, allegraua os naturais da terra, & ouuia delles os perabêis, & lououres deuídos á sua boa ventura. E pera durar muyto tempo a fama de tal victoria, leuantou nos mays altos montes de Lusytania, muytos arcos triumphaes, ornados cõ as bandeyras, & insignias honrosas, ganhadas nesta jornada. Mas em quanto elle com este contentamento, tornaua a formar seu campo, com tençõ de entrar por Andaluzia, diz Laymundo, que Cayo Negidio Pretor da prouincia vltterior, auisado de Claudio Vnmano, entrou por Riba de Cor, assollãdo quanto achaua, & mettendosse pella Beyra dentro, se fartaua de mortes, & roubos na gente descuydada, que alhea de tays pensamentos, viuia occupada na criaçõ de seus gados, & o mays acõmodado remedio, que tinhão em tanta desauentura, era subirse aos montes, & metterse pellas mays asperas brenhas, q̃ achauão, deyxando nas maõs do vècedor, a pobreza que tinhão em suas aldeas. Bem conheceo Viriato ser isto manha de Claudio, pera q̃ o deyxasse de seguir, cõstrangido das armas de Negidio, & ynda q̃ o pudera remedear doutro modo, quis

Florus
vbi sup.

Gariual
l.6.c.19

Appian.
in Iberi.

Lainũ.
vbi sup.

Ec. pel.

peffoalmente focorrer aos moradores da Beyra, onde teria seus parentes, como quem trazia sua origem daquella parte, & tal préffa se deu no caminho, que sem o Pretor saber delle, o achou perto donde agora vemos a cidade de Viseo, que occupado em seus custumados insultos, de que se absteue, tanto que ouo nouas do grande poder, com q̄ Viriato lhe vinha pedir conta delles: & mudando o estillo, que té li tiuera, se começou de fortificar em hum campo descuberto, segurando o exercito com grandes vallos de terra, que ynda oje durão, perto de Viseo, mostrãdo nos vestigios, que deyxou o tempo, a fortaleza, que terião, & o temor de quem os fez cauar, poys midindo a grandeza da obra, com a breuidade, que então se fez, parece claramente, que mays trabalharia nella o temor de Viriato, que a força, & dilligencia do exercito Romano. Destes vallos, que occupão hum bom pedaço de campo em redõdo, & tem dentro em si hũa Ermida de São Iorge, cõtão os naturaes de Viseo, & os lauradores, q̄ viuê ao redor, mil patranhas, fundadas na pouca noticia, que temos em Portugal de cousas antigas, dizêdo, q̄ se abrirão a q̄llas cauas, pera fundarê dentro a cidade, & q̄ no rõ per dellas era o trabalho tão excessiuo, que morria muyta gête, & os bois, q̄ tirauão a terra, chegauão a

Ioannes
Marian.
vbi sup.

ourinar sangue viuõ, cõ mil cousas outras, de gente pouco vestida em antiguidades: sendo tanto ao contrario, como conta nossa historia, & se verá logo no letreyro antigo de hũa pédra achada naquelle lugar, que proua o que himos referendo, de ser real de Negidio, onde agoardou a vinda de nosso exercito, pera deliberar em parte segura, o que que lhe conuinha seguir, quando se visse mettido na força do perigo. Viriato, que reconhecendo a fortaleza das cauas, & repayros do imigo, sentia a muyta difficuldade, q̄ auia pera lhos ganhar, punha seu cuydado em lhe prohibir mâtimentos, & não dar lugar aos soldados, pera sayrê por lenha, & erua pera os cauallos, com que os reduzio a termos miseraueis, & os constrangeo a sayr fora dos reays, & d' elle batalha em campo, antes da qual diz Alladio, que tinha Viriato posto bom numero dos seus em cylhada, aduertindoos, que vendo a batalha reuolta, dessem no forte Romano, & trabalhassem pello ganhar de qualquer modo: & quando não sayssen com a sua, leuantassem ao menos tal reuolta cõ as goardas, que os da batalha se descõcertassem, pot focorrer aos reays. A batalha se deu temerosissima, & ferida de parte a parte vallerosamente, mostrando cada qual dos vallêtes Capitães, quanto labia de

Alladius
vbi sup.

ta materia : mas Viriato, por não perder a pólse de vêcer todas, apertou de tal maneyra com a gête Romana, a que os gritos, que ouuião nos reays, tinham dobrado o temor de maneyra, que em poucas horas não ficou inimigo, oufado a lhe fazer rosto, tédosse por venturoso aqille, q̄ mays fugia. Ganharão os nossos todas as badeyras de Negidio, & elle escapou com poucos de cauallo, deixando a mór parte mórtta, & cattiu a no cãpo, entre os quais foy hũ nobre soldado, chamado Lucio Emilio, homẽ nobre, & naturalmente affeyçoado á nação Portugue-

sa, & amigo de em todas as occaſiões a defender no que podia, por gratificação, & reconhecimẽto do qual, o buscarão depouys os Lusytanos Lancienses Trãscudanos, que viuião em Ribade Coa (como ja toquey, & se proua do letreyro da ponte de Alcantra, onde se chamão Lancienses Trãscudanos) & no proprio lugar da batalha o queymarrão, como então se costumaua, & metêdolhe as cinzas em hum vaso, lhas sepultarão, pondo encima do sepulchro hũa pédra laurada, & sobre ella sua eitarua com a letra seguinte.

L. AEMIL. L. F. CONFECT. VVLNERE. HOST. SVB.
NIGIDIO. COS. CONT. VIRIATVM LATRONEM
LANCIENS. QVOR. REMP. TVTARAT. BASIM
CVM VRNA. ET STATVAM IN LOCO PVBL. EREX
HONORIS. LIBERAL. QVE ERGO.

A significação da qual he, que os Lancienses, póserão em lugar publico hũa Base com sua estatua, & hum vaso com as cinzas de Lucio Emilio, filho de Lucio, que morreo na batalha de Negidio, contra o salteador Viriato, ferido por hũ inimigo, & foylhe posta pello honrar, & mostrar com elle magnificencia, por lhe sempre ter emparado, & defendido sua Republica. Esta pédra, allem dum Promptuario

de letreyros, que tenho de mão, trazem Morales, & Refende, & como a tal, não tenho muyta duuidanella, & se alguem a tiuer com serem estes Lancienses de Riba de Coa, dizendo, que serião outros mays mettidos em Portugal, que se chamauão Oppydanos, como consta do mes no letreyro da ponte, busquelhe a differença, q̄ eu emquanto me não cõsta do cõtrario, faço no q̄ appõrey muy pouco scrupulo.

Promptuario
de Letreyros.

pulo . Outro letreyro me derão tresladdo barbaramente, de liffa pedra, que se achara nestes reays de Negidio cuberta de terra, & no Promptuario de letreyros, a li me-

lhor concertada: mas como a não vi cos olhos, ponhoa com algũa duida, sobre a conciência destas duas testemunhas, & diz deste modo.

L. CAPETV. CAP. F. CENT. LEGIONIS MAR.
TIAE. ET. M. LVCEIV. S. MILIT. SVB. NIGI:
DIO. CONS. IN. BEL. VIRIAT. OCCVS. ORD. LA
CON. DIE — POST. PVG. IN CASTRIS. SEPEL.
AMORIS ET BENIF. CAUSA S. S. P. L.

A significação do qual he a seguinte. A gente do gouerno, & regimêto de Laconimurgi, ou Lamego, por causa de amor, & gratificação, se pultarão a Lucio Capeto, filho de Capeto, Centurio da Legião Marcia, & a Marco Luccio Tribuno dos soldados, aqui nos proprios reays ao terceiro dia depoyz da pelleija, & forão mortos na guerra feita cõtra Viriato, debayxo da bande y ra do Consul Negidio. Onde se ha de notar a bondade, & singilleza de nossos Portugueses, que sendo os Romanos seus imigos, & vindo lhe destruyr suas terras, bastaua acharem em qualquer, hum pique no fauor, pera lho gratificarem cõ honras publicas, como succedeo a os Lancienses, & a estes de Lamego, que por estes soldados serẽ seus medianeyros com Negidio, pera lhe não destruyr totalmente suas

ciudades, em sabendo a perda do exercito, & a muyta gente, que morrera nelle, mandarão por authoridade, & acordo publico, saber de seus bemfeytores, com tanta dilligência, que ao dia terceyro lhe derão sepultura, como notta a pedra. Esta he a primeira, & mays antiga testemunha, que eu acho de Lamego, não sem nõttauel espanro, de se não fazer menção nenhũa de Viriato, su ccedendo todas estas cousas tão junto della: donde concludo a verdade de meu conceyto, que ynda neste tempo não era fundada, nem se edificou em tempo de Romanos: mas algũs annos depoyz, como veremos no segundo volla-me desta Monarchia. Tambem me faz grande duida, ver, que em ambas a pedras chamão a Negidio Consul, & não Pretor, como lhe chamão algũs authores. & nesta duida

uida tocou tãbem nosso Resende, & lhe achou tão má sollução, q̃ se desenuolue della, com dizer, q̃ não obstante o cargo de Pretor, com q̃ Negidio viera de Roma, se lhe concedera dignidade Consular, & todas as prerogatiuas de Consul, por cujo respeyto lho chamão os Letreyros: & ynda que a resposta não seja muy satisfactoria, eu confesso de mim, que lhe não sey outra melhor, & assi passarey com ella: que nas cousas duuidosas, mays seguro he acostar com hum antigo, q̃ por mostrar abillidade, auenturar a reputação, & credito:

CAPITULO V. DAS
vallentias, que algũs Portugueses
fizerão contra os Romanos,
& do que Gayo Lelio fez
contra Viriato, se-
gundo reffere
Cicero.



AÕ sublimada ficõu a nação Portuguesa, cõ as duas victorias passadas, que allem de julgarem todos a patria por segura de contrarios, cayo nos animos da gente, hum desprezo tão nottauel de Romanos, q̃ os tinhão em menos conta, que molheres muy fracas, & debillitadas, & pello contra-

rio, andauão os imigos tão escandalizados das armas Porreguefas, queygoal com a morte temião seu nome: & se mostra bem, no que difusamente conta Paulo Orofio, & muytos outros, o qual Laymundo tem por ramo da batalha, em que Negidio ficou desbaratado, & como, tal o yrey contando, por me parecer mays acõmodado á historia, que a rellação desmembrada, com que Orofio no lo ensina. Foy pois o caso, que da gente Romana, que escapou da batalha, & se metteu pellas brenhas com temor dos Lusytanos, se vierão a jũtar algũs mil homens de cauallo, & concertados entre si, tomarão seu caminho pera Castella, onde tinhão muytas cidades por si, em que auia presidio de Romanos. E como a tão grosso batalhão, pareceffe impossuel ser desbaratado, por menos poder, q̃ o de Viriato todo junto, de quem sabião estar muy appartado, & y caminhando pera as terras de Al-lẽtejo, tomarão seu caminho muy folgado, detendosse onde lhe parecia, & assaltando as aldeas de pouca gente, a que bastauão suas forças: & caminhando nesta ordem, succedeo toparem se com trezẽtos Portugueses Beytões, que vinhão da batalha carregados dos despojos, que lhe couberao á sua parte, & vendo os tão embaraçados, & tão poucos em numero, determi-

Orofio
li. 5. c. 2.
Morales
l. 7. c. 47.
Marian.
li. 3. c. 3.
Laimã.
libro 3.
Resenda
libro 3.

LIVRO TERCEIRO

narão tirarlhe da mão os despojos & alancealos a todos, em vingança dos muytos Romanos, que deyxarão mortos no campo: mas succedulhe muyto ao contrario, porq̄ sintindo os nossos sua delliberação, & vendosse cercar de todas as partes, sobindosse a hũ lugar alto, & despejandosse do fatto, que trazião, se puserão em ordem de rebater a caualleria Romana, que ja os vinha maltrattando, & fazendo retrayr pella costa acima, mattando algũs ás lançadas. Porém a impressãõ, & comettimento dos nossos, foy tão brauo, q̄ os Romanos lhe deyxarão em poucas horas o campo, & nelle mortos, trezentos, & vinte homens d'armas: sendo só setenta Portugueses, os que morrerão na refréga. Partindosse hũs, & outros, com o contentamento conforme ao successo, dizem os authores allegados, que hum homem de pé Lusitano, q̄ por ventura tinha sua morada em algũa aldeia perto donde succedera este recontro, & se hya com os despojos, que leuaua recolher em sua patria, encontrou no caminho algũa gente de cauallo Romana, que lhe começou a dar caça desde longe, cuydando, que de medo lhe fugisse por algũs lugares asperos: mas o Portugues resolluto em outro intento, se deteu, té chegarem perto donde elle estava: & ven-lo hum adiantado dos outros,

com proposito de o cometter, pondo seu fattinho em terra, & terçau-do o atremessaõ, que leuaua, lhe fez hum tiro tão brauo, q̄ diz Paulo Orosio, lhe passou o corpo do cauallo de parte a parte, lançando logo morto em terra, & tirando da espada, leuou a cabeça do cauallero de hum só golpe, pondo aos mays tão temor, que sem auer homem ousado a lhe fazer rosto: tornou a carregar sua troyxa, indo se seu passo a passo zombando dos Romanos, que como homens attonitos estauão considerando a confiança do montanches, & a desenuol-tura, com que abreuiera o combate, & se desenuoluera das mãos de seus contrayros. Outro caso conta Alladio na summa, que fez das cousas dos Portugueses, que eu estimara muyto achar em qualquer outro dos mays antigos, pera cõ duas testemunhas o saluar das mãos, & linguas de gente mays escrupullosa do necessario: mas como nisto se aventura pouco, & eu tenho este author por digno de tanto, & mays credito, que todos os Romanos, não me pareceo digno de encobrir hũ feyto de tanta hõra pera as mulheres Portuguesas. Cõta pois Alladio, q̄ entre as muytas entradas, q̄ os Romanos fazião nas terras de Portugal, por lugares appartados, donde sentião andar o cãpo de Viriato, foy hũa de tão bõ acerto, que allé

Alladio
de Lus.

da

da muyta gente, que matarão, & roubas que fizerão, levarão cattiuas passante de quinhêtas pessoas, em que entrarão perto de trezentas mulheres: a quem doya mays o perigo da honra, que o da vida, que a troca destas duas cousas he muy facil á nação Portuguesa: & considerando entre si, como os Romanos tinham menos vigillancia em sua goarda, que na dos cattiuos, contentandosse com lhe attar as mãos a tras, sem outras prisoês mays embaraçadas, se aconselharão hũa s com outras, pera fazer hum dos mays heroycos feytos, que se lem nas historias antigas, & digno de se escreuer com letras de ouro. Porque aduertindo hũa noite, como os Romanos dormião descuydados, vendosse ja fora dos limites de Portugal, onde podião temer algum dano: desatarão hũas a outras as mãos, que tinham presas a tras, desfazendo os nós, & atraduras com os dentes: & soltas as primeyras deste modo, facilmente se sembaraçarão as mays, & ellas aos maridos, & parentes, que estauão mays arrecadados, que ellas. Acabados de libertar por tão venturoso successo, & resollutos em morrer pellejando, ou ficar isentos de cattiveyro, derão sobre os Romanos, se pultados em sono, & tirandolhe cada hum as armas, que podia, começaram a executar nelles hũa vingança, qual suas obras lhe tinham merecida. Grand: reuolta pos no realtão nouo sobressalto, porque não se temendo dos cattiuos, nem dos moradores da terra, em que ja estauão: imaginarão ao primeiro impetu, que tinham sobre si ao Capitão Viriato, & com isto perderão o animo de maueyra, que hũs se matauão a outros, lem a escuridão da noite lhe deyxar conhecer, que a causa principal de seu dano, erão os braços das mulheres Portugesas, a quem o amor da liberdade, da ua forças bastantes, pera romper os murriões, & couraças dobres da soldadesca Romana. Os Lusytanos tambem por sua parte incitados co exemplo das mulheres, fazião mil lagres em armas, & tanto mayores, quanto mays campo, & armas lhe deyxauão os Romanos: os quais sem ordem ne nhũa se puserão em fugida, leuando cada hum o caminho mays facil, que achaua pera remedear a vida: & deyxando no campo as armas, & cauallos, que a pressa lhe não deyxou leuar, com todos os despojos, & riquezas roubadas em Lusytania. Vendosse os nossos com victoria tão honrosa, alcançada com pouco dano seu, temédosse, que vindo a claridade do dia, & conhecendo os Romanos a verdade do que passaua, lha roubarião das mãos facilmete, recolhêdo antes do dia ser bê claro, o mays q

poderão levar, & vestindo as molheres nas armas Romanas, pera fazerem corpo de exercito, se partirão pera Portugal a passo largo, deixando queimadas todas as mays eonhas, que lhenão foy possiuel trazer, & aos Romanos tão enuejosos de sua gloria, & tão corridos de sua afronta, quando souberão a verdade, que nenhum se atreuia a parecer diante de seu Capitão. Outro caso conta o proprio author no tratado de sacrificijs, de certa molher Portuguesa, chamada Ormia, a qual sendo cattiva de certo soldado Romano, & goardada com muyta estima, por sua estremada fermosura, sintio em tanto estremo, ve rse deshonrada, & sojeita de hum Romano, que se quísera matar com suas mãos, se lho não estrouara o proprio soldado: mas dissimullado sua dor, & fingindosse depoyes esquecida de quanto passara, de tal modo descuydou o Romano, que ja tinha liberdade pera andar fora de sua tēda, e passear a qualquer hora por onde tinha vontade: & achãdosse hũa noyte em modo, de por porobra o que trazia no pensamento, vendo o soldado preso de hum profundo sono, lhe cortou. (como outra Judith) a cabeça, com sua propria espada: & desmintindo as goardas do campo, fugio pera Portugal, levando a cabeça do adultero a seu marido, pera que visse, que se ouuera

que lhe pufesse maculla na honra, não aueria, que se pufesse lonuar de a ter posta. E não contente com a vingança, que mostraua do Romano, a quis tomar de si propria, mattandosse ante os olhos de seu marido, & parentes: pera tirar de todos a sospeyta, que podião ter, de auer nella algũa sombra de consentimento, no adulterio passado. Os Romanos, roubadores da fama, & gloria estrangeyra, com que elloquencia, & figuras de Rethorica, exalçareys, & pufereys no ceo a façanha de Ormia, se como foy Portuguesa, acertara de ser Romana? equãdo de hũa Lucrecia não acabays de nos contar tão faedi coula: que fora desta famosa Portuguesa, a quem essa, & todas as mays ficão muy inferiores? Mas deuamos isto ao nosso Portugues Alladio, que com sua breuidade, & modo de fallar gorhico, no lo ensina, citrando em seu fauor a Marco Porcio Catão, & dizēdo, que delle o tira. E se este author o escreueo, facilmente darey eu credito a nosso Portugues Gaspar Barreyros, que affirma não ser este, que vulgarmēte se traz, com o cōmento de João de Viterbo, o verdadeyro Catão Romano, que escreueo o liuro das origēis de Italia, & outro das coulas de seu tempo, em q succedeo esta, que reffere Alladio, & como tão nottauel, de crer he, q a escreueria: sendo principalmente

affey-

Alladius
 de sacri-
 fijs.

M. Port.
 Cat.

Barreit.
 in cent.
 M. Port.
 Cat.

Morales
l. 7. c. 47

ANNO
3817.
145.

Idem eo
dem lib.
cap. 47.

Cicero
officior.
libro 2.

affeyçoadiffimo á nação Espanho
la, & protector seu (como diz Am-
brofio de Morales) em todas as
coufas, que succedião em Roma,
particularmente dos Portuguezes,
a quem fora tão grato, como vi-
mos nas memorias, que d'elle durão
em Lisboa, & noutras partes vezi-
nhas a esta cidade. Entrado o anno
da cização do mūdo tres mil, & oi-
tocento, & deza sete, cento, & co-
renta, & cinco, antes da redempção
do genero humano, (ente Morales,
que veo a Espanha com cargo de
Pretor, contra Viriato, Cayo Lelio,
fundado em as pallauras de Cice-
ro, que no segundo liuro dos offi-
cios diz, q̄ não obstante a ventura,
& grande animo, cō q̄ Viriato ti-
nha postas por terra muytas ban-
deyras Romanas, & passados a fio
despada grādes exercitos, Lelio lhe
abatteo o brio de maneyra, q̄ foy
coufa muy facil aos Capitāis, q̄ lhe
succederão, acaballo de desbaratar
de todo ponto: mas eu tenho pera
mim, que assi como nenhū dos ou-
tros o desbaratou, assi Lelio lhe fa-
ria muy pouco dano, & bastaria, pe-
ra Cicero lhe dar aquelle louvor, q̄
sem alcançar victoria de Viriato, ef-
capasse Lelio de suas mãos, sem le-
uar os arrellõis, q̄ elle costumaua
dar aos mays Capitāis Roma-
nos, q̄ pera o modo de proceder,
com q̄ as coufas hião na q̄lle tēpo,
não era pequena sorte. Desta vin-

da, & cargo de Cayo Lelio, faz mē-
çaõ no sso Resende, quādo argue as
pālauras de Cicero dizendo, q̄ se
elle o desbaratara, do modo q̄ suas
pālauras soão, não fora necessario
determinarse em Roma, q̄ viessem
a Portugal exercitos Consulares, &
hum dos Consules em pessoa, pe-
ra reprimir as forças de Viriato, q̄
a cada passo desbarataua os Preto-
res, & Capitāis, q̄ lhe mandauão.
Tocão rambē nesta Pretura, loão
de Mariana, & Frey loão de Pine-
da, por authoridade de Carlos Si-
gonio, ynda q̄ a poem algum tem-
po, antes do q̄ eu a trago neste lu-
gar: mas he cō tão pouca diferen-
ça, & tenho eu esta conta por tão
conforme com as coufas de nosso
Reyno, q̄ sem nenhum escrupullo
me mouo a seguilla: & assi mettere-
mos na conta do cargo de Lelio, os
dous annos seguintes, em q̄ he pos-
siuel lho confirmasse o Senado, res-
peytando a muyta prudencia, com
q̄ tratraua os negocios da guerra, cō
seruandosse com menos dano, q̄ os
Capitāis seus antecessores, & furtã-
do o corpo a Viriato, q̄ cō suas ma-
nhas, & ardis naturaes, lhe andaua
sempre fazendo negaçãs, pera o ti-
rar a terreiro. Mas vendolhe outro
humor differentissimo, se deu a de-
struyr (como costumaua) os poucos
amigos de Roma, combattendo os
que lhe fazião resistencia: & parecē
dolhe importar, os fortallecia cō
Ee 5 presi-

Resende:
antiqua.
Lulita.
libro 3.

Marian.
l. 3. c. 3.
Pineda
l. 9. c. 13
Carl. Si-
gonius
in Cro.

presídios de Portuguezes, enchen-
doos de armas, & mantimentos, co-
mo homem, que determinaua so-
stetar o peso da guerra fora dos ter-
mos de Lusytania, & queria ter por
seus os lugares fortes, pera q̄ os Ro-
manos occupados no combate del-
les, dessem lugar aos Portuguezes,
de se por em ordem de guerra, ou
de tratar condiçõis de paz, mays a
seu saluo, do que poderão fazer, se
a guerra ouuesse de ser immedi-
tamente dentro em Portugal. E ja
(ao que eu alcanço por estas cõje-
cturas) deuia Viriato de ter experi-
encia do humor, & condição dos
Portuguezes: que he, serem em ter-
ras estranhas Liõis, & na propria
tão mal auindos, que nunca saẽ cõ
seu intento, porque querẽdo todos
ser cabeças, as vẽ a perder na mão
do imigo, sem conhecerẽ seu mal,
senão quando lhe falta o remedio,
que nos conselhos de guerra erra-
dos no principio, está certo o arre-
pẽd.mẽto, cõprado cõ duro preço.

CAPITULO VI. EM
que se conta a vinda do Consul Fa-
bio Emiliano contra Portu-
gal, & a grande victoria,
que Viriato alcançou
de sua gente, com
outro recontro
em que ficou
melhora-
do.

SABIDAS em Ro-
ma as grandes victo-
rias dos Portuguezes,
& os famosos assaltos
em que desbarattauão a cada pas-
so os Capitais Romanos, pareceo
couza importante aos Senadores,
mandar a Espanha hum dos Con-
sules, que sayrão no anno tres mil,
& oito centos, & dezatroue, da cria-
ção do mundo, cento, & quarenta,
& tres, antes do nacimẽto de Chri-
sto, com exercito Consular, pera q̄
de todo ponto acabasse de sepul-
tar a memoria de Viriato, & dey-
xasse as cousas de Espanha em re-
pouso, & paz, como estauão antes
de se leuantar esta tormenta: dos
dous Cõsules, q̄ sayrão, coube a sor-
te a Fabio Emiliano, filho de Paulo
Emilio, q̄ domou o Reyno de Ma-
cedonia, & irmão de Scipião o me-
nor, q̄ destruyto a Carthago, ao qual
se concedeo liure licença pera po-
der appõtar noua gente de guerra,
& leuar consigo, a q̄ melhor lhe pa-
recesse. E ynda q̄ não foy possiuel
leuar soldados velhos, porq̄ os não
auia, escolheo tão boa soldadesca
noua, q̄ entre quinze mil de pé, &
dous mil de cauallo, não auia pes-
soa indigna do cargo, que possuya.
Foy seu companheyrno Consula-
do Lucio Hostilio Máximo, de que
lego trattaremos algũas particula-
ridades, tocantes ao Reyno de Lu-
sytania, como concludyrmos as que
leu

ANNO
3819.
143.

Vaseus
tomo 1.
cap. 12.
Reuẽten.
libro 1.

Cicero
de amic.
Plinius
L. 36. c. 4

Cicero
officior.
libro 2.

Appian.
in bello
Hispa.

Morales
l.7.c.48
Pineda
l.9.c.13

seu companheyro teue com Viriato: ao qual disse a fortuna melhor, q̄ todos os Capitães seus antecessores, donde (cuydo eu) q̄ Cicero tomaria motto pera dizer, q̄ Lelio deyxara caminho aberto por onde se podesse ganhar terra cõ Viriato. Partido este pera Espanha, & chegado á cidade, q̄ Appiano Alexandrino chama Orsona, & nós em nossos tēpos, Ossuna, como querē Ambrosio de Morales, & Frey Ioão de Pineda, deixousse estar algũs dias, tomando experiencia das cousas da terra, & sabendo muyto de vagar, os lugares por onde Viriato andaua com seu exercito, & o modo de seus ardis, de que em Roma auia grande fama: & cõ nenhũa outra cousa se escufauão la os Capitães, q̄ elle mandaua desbarattados, senão cõ affirmar, q̄ as manhas, & astucias, cõ q̄ vécia, erão de homẽ encantador, & q̄ fazia as cousas sobrenaturalmente: & cõ estas nouas vinhão ja tão recatados todos os mayns, que de si propios se não fiauaõ. Sabendo Viriato a entrada do Consul em Andaluzia, & o muyto poder de gente, cõ q̄ o vinha buscar, querēdolhe dar os parabēis da chegada, com algũa das faudações costumadas, entrou pellas terras amigas do pouo Romano, abraçando as nouidades, & fazendo algũs danos mayores do costumado, só a fim tie com esta cacha mouer ao

Consul a vir em sua busca, & o tomar em algũa emboscada. Mas elle q̄ tinha differētes pēsamentos, a nada lhe acudia, occupandosse sómente em exercitar sua soldadesca, & lhe tirar o temor cõ que todos vinhão de Viriato: o qual neste meo tēpo ganhou duas cidades em Andaluzia, q̄ tinhão presidio de Romanos, & lho pos de Portugueses, parecēdolhe importantes, pera dali manter guerra ao Consul, q̄ estaua junto a Ossuna, sem acudir a remediar tâtas perdās, como seus amigos recebião cada hora: & leuado da falsa religião de seus Deoses, a q̄ ora nouta uelme te dado, quis antes da batalha, q̄ determinaua dar aos nossos, tellos muy propicios cõ dôis, & sacrificios custosissimos: pera o qual se partio na volta de Caliz, a visitar o tēplo de Hercules, deyxando encomendado aos Capitães do exercito, q̄ em nenhum modo se reuoluēsse cõ gente Portuguela, antes de sua vinda. Porem como nos casos da guerra, nẽ sempre seja possivel goardar a ordẽ dos ausentes, succedeo, q̄ Viriato veo dar vista a o cãpo Romano, a tēpo, q̄ teue nouas, como erão partidos muitos soldados a buscar lenha, & outras cousas necessarias pera o exercito, & vinhão ja em goarda dos homẽs de seruiço, que a trazião: & desejan-do mostrarlhe a boa vontade, com q̄ os vinha receber, os cometeo a tão bom

LIVRO TERCEIRO

bom tempo, & com tal ordem, que mattando a mór parte delles, pos os mays em fug da, pera o real, que não estaua muy appartado donde isto succedera. Do qual sayrão algũas capitãias em socorro dos q̃ fugião, porque não acabassem de perecer todos, & recolhendoos entre si, formarão hum batalhão aças forte, com que se bollirão animosamente contra os de Viriato, que lhe hião no alcance, algum tâto de sordenados, & fizeram nelles hũa gentil impressãõ, constrangêdoos a se retirar pera o grosso da gente, em que vinha o proprio Viriato: o qual rechaçou os Romanos tam galhardamente, que muy poucos lhe escaparão com vida: & algum a quem a ligeireza do cauallo a concedeo, tays nouas leuou ao exercito, que se Viriato o cometera então, foralhe muy facil ganhar os reays, & despojar o Consul de toda sua potencia: mas contentandosse com tão importante recõtro, & cõter atemorizados os imigos, se retrayou a tras, com preposito de se reforçar de gente, bastante pera cometer de rosto a rosto a potencia Romana, que bem via ser muy diferente de todas as passadas. Neste meo tempo chegou Fabio de sua romanaria, comendosse as mãos com rayua, de vez passada sua ordem, & bramando cõtra os Tribunos dos soldados, & mays officiais do exer-

cito, por se atreuerem a sayr em câpo contra Viriato: mas ao fim lhe conueo callarse, por não mostrar, q̃ sintia aquella perda, mays do necessario, nem acobardar cõ seu temor os animos dos soldados, acõpanhados do medo, que lhe ficara, vendo o brauo modo de pelleijar dos Portugueses, & a monstruosidade dos golpes, que dauão. E tão acobardada achou Fabio a soldadesca, que se não atreueo com toda sua bizzarria a sayr em campo, nem buscar a gẽte Portuguesa, que poucos dias de poyls lhe veo a dar vista, excitandoo a deyxar os alojamêtos, & dar batalha: mas elle, como prudente, dissimullaua com tudo, mandando sómente algũs poucos de quando em quando, que sayessem a escaramuçar cos Portugueses, & lhe fõsẽ perdendo o medo, & caindo no estillo de suas ligeirezas. E quando mandaua gẽte fora dos reays a buscar lenha, ou mantimentos, hia pessoalmente em sua goarda, cercandoa, & deffendendoa com tão gentil ordẽ, que Viriato arrenegaua de o ver tão attentado, & se desfazia com pura raiua, vendo a pouca occasião, que tinha de vsar com elle seus ardis costumados. Danaualhe tambẽ muyto a soldadesca pouco exercitada, q̃ tirara aquella primavera de Portugal, em cuja experiencia estribaua pouco, & in da que pera outro Capitão Romano basta-

ra qualquer que fora, pera Fabio re-
queralli: gente de grande animo,
& muyto exercicio, porque não da-
ua passada, sem primeiro confide-
derar o que lhe poderia succeder.
Porem como chegasse o Mes de
Setembro, em que começação em
Espanha as chuvas, & vay ja decli-
nando o tempo enxuto, & conue-
niente pera guerra: Fabio se resol-
ueo em dar batalha, achádo ja nos
seus, animo sufficiente pera se afrō-
tar cos Lusytanos: & pondo (como
quer Laymundo) a confiança da vi-
ctoria, na préssa, de assaltar os nos-
sos desordenados, mandou pouco
depoys da mea noite, sayr as le-
giões do forte em que estauão, &
caminhar a grande préssa dous mil
passos, (que era mea legoa) pera on-
de estaua o campo de Viriato, bem
descuidado de semelhãte ousadia.
Mas como se não achasse nũca tão
desapercebido, que perdesse hum
minimo ponto de bom Capitão:
sintio a vinda dos Romanos, algũ
espaço antes de chagarem onde es-
taua, & tocãdo á arma, se pos em
modo de receber os contrarios, se-
gũdo seu costume: ynda que lhe
danou muyto, o sobressalto, com
que os seus acõrdarão do sono, &
a vezinhança dos imigos, & sobre
tudo as poucas batalhas, em que se
tinhão achado muytos dos Por-
tugueses, que trazia cõsigo. Por on-
de lhe conueo afrontar-se cos imi-

Laimũ.
libro 3.

gos tumultuariamente, & sem ne-
nhũa ordem, achando por menos
mal, perder gente na pelleija, danã-
do aos contrarios, que não matarẽ
lha no alcance, sendo caso, q se qui-
sesse por em fugida, ou melhorar-se
de sitio, & tempo conueniẽte a seu
preposito. Mas como a ventura lhe
quisse mostrar, que coua fosse o
sentimento de ficar hũa vez sem vi-
ctoria, dispos tudo de maneira, que
o Consul se foy melhorando, & ga-
nhando terra aos nossos, fazendo
Viriato (como testifica Appyano
Alexandrino) todas as dilligencias
necessarias a hum Capitão de tan-
to nome, & fama, como elle era, &
repayrando prudentissimamẽte os
batalhões, q o Consul lhe desbara-
taua: de modo, que com todas as vẽ-
tajes dos Romanos, & faltas de
nossa soldadesca, a victoria esteu
suspensa boa parte do dia, começã-
do-se abatilha muyto de maduga-
da. Pore achãdo-se Viriato cõ roim
partido, & vendo, que receberia ma-
yor dano, detendo-se mays a bata-
lha, fez sinal de recolher, & cõ a me-
lhor ordem possiuel, se despido do
Consul, ora caminhando, ora pel-
leijãdo cos imigos, que lhe vinhão
no alcance, té que chegou a hum
sitio forte, & bem acõmodado pe-
ra se defender, que Appyano cha-
ma, Vecor: no qual pareceo a Fa-
bio coua temeraria comettelo, por
que ficaua aparelhado pera danar

Appian.
vbi sup.

LIVRO TERCEIRO

os inimigos com pouco dano dos q̄
 tinha con figo, & por este refpeyto
 fe partio sem mays effeyto, conten
 te com fer o primeiro, que constrã
 geo a Viriato a deyxar o campo, &
 retirarfe d'elle, quasi vencido: leuan
 do os feus tão contentes da jorna
 da, que combattendo as duas ci da
 des, que Viriato ganhara, auia pou
 cos dias, lhas tornou a tirar da mão
 com morte dos Portuguefes, q̄ as
 tinham em goarda. E não duuido,
 q̄ fizera môres danos, se não entra
 ra ja o inuerno, & começará os
 frios, & chuvas tão brauas, que Fa
 bio fe recolheo a Cordoua, com to
 do feo campo, mays cheo de hon
 ra, que de riquezas, porque no real
 de Viriato, o môr despojo, q̄ se alcã
 çaua, erão instrumentos de guerra.
 Neste proprio anno, que Fabio an
 dou em Espanha contra Viriato, a
 cho pellas infcripções, & letreyros
 antigos de Cireacô Anconitano, q̄
 ueo a Portugal o Côful Lucio Ho

stilio Mancino, & ouue em Galiza
 algũas victorias notraueis de Lu'y
 tanos, em que morrerão perto de
 trinta mil, com que leuancou muy
 to a reputação, & credito do pouo
 Romano, por aquellas partes de
 Galiza. No que appontou tâbem
 Ambrosio de Morales com feus ef
 crupulos costumados, os quays se
 podem ter na verdade: desta pedra,
 poys nenhũ author, dos q̄ tratão
 coufas de Espanha, fazem menção
 de tal vinda, nem eu entendo, co
 mo dous Côsules ouueffem de vir
 á mefma prouincia, & fazerem am
 bos guerra na vltterior. Mas deyxas
 estas especullações, pera quem
 defcubrir mays terra, do que eu al
 canço, refirirey a pédra, sobre o cre
 dito do author allegado, que co
 mo elle proprio d.z, eftaua em Ga
 liza, junto donde agora he Sancta
 Maria de Finis terra, & tem as le
 tras fequintes.

Morales
 vbi sup.

L. MANCINO COS. QVI IN REBELLANTES
 LVSIT. ARMA MOVIT, ET IN HISCE MONT.
 TRIG. LVSIT. MILL. DELEVIT, QVO REMPVBL.
 POP. ROM. LONGE LATEQ. IN EXT. TERR. TVT.
 AVCT. Q. REDD. PRAEFECTI. PERSING. TVRM.
 LEG. XI. MARSOR. ET LEG. V. PRIS. COR.
 LATINOR. SIMVLACHVM
 EREXERE.

Cuja significação he, que os Capi
 tâes das companhias de cavallo da
 legião vndecima dos Marffos, & da
 legião quinta dos Latinos antigos,
 puserão

poferão aquella estatua ao Consul Lucio Mancino, que romando as armas contra os Portuguezes, que se rebellauão, destruyo trinta mil delles, nos proprios montes, em q̄ a pédra estaua, cō que deixou muytendida, & acrescentada a Republica do pouo Romano, nestes vltimos fins da terra. De modo, que auendonos de reger por esta antigaolha do Anconitano, diremos, q̄ os Portuguezes dêtre Douro, & Minho, sayrão de suas terras com tenção de senhorear Galiza, ou por vétura, buscando campos em q̄ viuet mays a seu gosto (ynda q̄ pera este fim não tinham muyto commodo em Galiza): & tendo Mácino noticia de tanta gente, como andaua junta, temendosse de lhe entrarem pellos Vaccos, & Celtiberos, & o pôrem em aperto, deu hum corte mays breue, & menos custoso (dado q̄ o não podia ser pouco) & partindosse pera Galiza, os achou (como a pédra confessa) pelas asperezas dos montes, descuydados de imaginar, que gēte Romana, os fosse buscar tão longe: por onde foy muyto facil ao Consul desbaratallos, fazendo fugir a hūs, & mattando outros. Com que assombrou os Galegos de maneyra, q̄ não ouue nenhū ousado a lhe fazer guerra, nem a lhe contradizer os danos, & roubos, que seu exercito fazia por onde quer que passaua. E cō tā

to animo se ouue o Consul Mancino em todas estas jornadas, que os seus pera lembrança dellas, lhe leuãtarão a estatua, de que o letreyro faz menção. Costume muyt usado entre os Romanos, que por qualquer façanha, leuãtauão logo estatuas aos authores della, se ja não foy esta de Mancino leuantada dos soldados, pella liberdade com que lhe deyxaua escallar a terra, que pera alcançar a graça de gēte de guerra, nenhum caminho ha mays breue, que dissimular suas tyrannias.

CAPITULO SETTIMO

da vinda do Pretor Popilio contra Viriato, & das pazes, que assentarão por algũs dias, com a memoria de certa batalha, em que os Romanos ficarão vencidos, & como Viriato sollicitou, & fez romper as armas a muytos pouos de Espanha em seu fauor.



VIDA de Viriato esta sombra de victoria, & chegado em Roma o tempo de se ellegerẽ nouos officias pera gouerno das prouincias, diz Carlos Sigonio, que sayrão por Consules, Lucio Aurelio Cotta, & Seruio Sulpicio Galba, cruel matador de Portuguezes: o primer-

Carolus
Sigoni.
in fast. a.

no dos quaes, era pauperrimo de fazenda, & o segundo riquissimo, & tão aparente, q̄ competia o desejo de ser may, com o muyto, q̄ ja tinha. E pretendendo cada hũ delles vir a Espanha cõtra Viriato, como a provincia abundante de ouro & prata, onde se podião encher as mãos liuremẽte, disse Scipião Emiliano, sendolhe pedido seu voto neste caso, q̄ a nenhum lhe parecia bẽ dar-se esta empresa, porq̄ hum delles não tinha riqueza, & a outro não bastava nenhũa. Dõde se cõcluyo, cõforme a opinião de Morales, mã datẽ contra os Portugueses ao Pretor Popilio, neste proprio anno, q̄ foy tres mil, & oitocentos, & vinte, da criação do mundo, cento, & quarenta, & dous, antes do nascimento de nosso Redẽptor Iesu Christo, o qual chegado á Lusytania, achou as cousas de Viriato muy diferentes do tempo atras, porq̄ como elle andara sollicitando algũs Andaluzes, & outros povos mettidos por Espanha dentro, & com este cuydado, o não tiuera de fazer noua gẽte em Portugal, achou-se tão debillitado, q̄ conta Plinio no liuro dos varões illustres, lhe foy necessario cometter cõ pazes a Popilio, & acetyallas com algũas condições moy auẽtajadas pera os Romanos: porq̄ como determinava quebrallas cedo, & não pretẽdia cõ ellas may, q̄ algũs dias, pera acabar de vrdita tea,

q̄ trazia entre mãos, facilmente cõdecendeo com quãto lhe pedirão: chegando a tantos extremos, q̄ soltou em Andaluzia muytas terras ganhadas o tẽpo atras, á custa de muyto sãgue: & como homẽ alheo de todo pensamento de guerra, se metteo pella Beyra dẽtro, deseuydando os Romanos de modo, q̄ ja se celebraua o nome de Popilio em toda Espanha, tẽdoo por domador de Viriato, & com isto, por hũ dos v̄tuosos Capitães, q̄ Roma em si criara. Mas enganou os a sorte no melhor da festa, porque Viriato se foy pouco & pouco reforçando de gẽte escolhida, & dando por m̄sageyros secretos prẽssa aos povos Arcuaços, Belos, & Ticios, vezinhos todos da famosa cidade de Numancia, pera q̄ mouessẽ guerra contra Roma, ao proprio tẽpo, q̄ elle começasse em Portugal a reuoluer a feyra, & sabẽdo como elles o fazião, & trattauão ja guerra descuberta: elle se metteo por Ribade Coa, tão denodadamẽte, que bẽ deu a entẽder a tẽção, com q̄ cõsintira as pazes, & a noua peçonha, q̄ recozera no tẽpo dellas, porque não valla darẽselhe os povos amigos da gente Romana, & abrirem lhe as portas das fortalezas, pera deixar de executar nos vencidos todo genero de crueldade: & taes forão ellas, que sua fama moueo aos Pretores a caminhar cõ grande prẽssa

contra

Pineda
l.9. c. 13

Morales
l.7. c. 49

ANNO
3820.
142.

Plinius
de viiis
illustrib.

contra Viriato, & atalhar aos rumos, que nouamente se leuantauão em toda Espanha, & de crer he, que cada hum delles acudiria ao mal de sua prouincia, vindo Popilio sobre a comarca de Riba de Coa, onde tinha Viriato o assento da guerra naquelle tempo: & o que gouernasse a Espanha vlterior nos Arreuços, & Titios, teria bem que fazer. Chegado Popilio onde noua gente citaua, & cuidando, que em batalha capital a desbaratalle logo, aucturou a que trazia, com mays confiança do necessario, resultandolhe della a car miseravelmente vencido, & a

melhor & mays lustrosa gēte de seu exercito morta: entre os quaes foy hum Romano chamado Gallo Fannonio locundo, como cōsta de hū testamento seu, que traz Resende em suas antiguidades Lusytanas, & allem de Morales o authoriza Or-nuphrio Panuino, quando delle collige o Consulado de Seruio Galba, & Lucio Aurelio Cotta, & eu o porey pera verem os leitores, como realmente ouue este anno guerra contra Viriato, não obstantes algūs pareceres em contrario. Diz pois o testamento desta marca.

Resende
libro 3.morales
vbi sup.
Panuin.
in primo fast.

EGO GALLVS FAVONIVS IOCVNDVS. L. F. QVI BELLO
CONI. VIRIATVM OCCVB. IOCVNDVM ET PVIDENTEM FIL
IOS EX TEST. HERED. RELINQVO ET BONORVM IOCVNDI
PATR. MEI ET EOR. QVÆ MIHI ADQVISIVI. HAC TAMEN CON
DITIONE VT AB VRBE ROMANA HVC VENIANT, ET OSSA MEA IN
TRA QVINQVENIVM. EXPORTENT E LVSITANIA ET VIA
LATINA CONDANT SEPVLCHRO MARM. COND. MEA VOL
VNTATE SI SECVS FEC. NISI LEGITIME ORIAN
TVR CAVSE VBIAM HA OMNIA QVÆ FILIIS RELINQVO,
PRO TEMPO DEI SILVANI REPARANDO, QVOD SVB VI
MINALI IN VRBE MONTE EST, ADTRIBVI, MANESQVE
MEI OPEM PONT. MAX. ET FLAMINVM DIAL. QVI IN CA
PTOLIO SVNI IMPLORENT AD IMPIET. CONTRA FI
LIOS MEOS VLCSCENDAM TENEANTVRQVE SACER
DOTES DEI SILVANI, ME IN VRBEM REFERRE ET SE
PVLCHRO ME CONDERE. VOLO QVOQVE QVOTQVOT DOMI
MEÆ VERNÆ SVNT. LIBEROS A PRÆTORE CVM MATRI
BVS DIMMITTI SINGVL. QVE LIBRAM ARG. ET VESTEM
DARL ACIVM. VI. K. QVINTILES SERV. GALBA ET. L. AVRE
LIO COSS. DECVRIONES TRANSCVDANI HOC TESTA
MENTVM ORE EIVSDEM GALLI EMISSVM IN LA
PIDE IVSSERE ADSCVLPI.

A interpretação do qual testamēto em nossa lingua vulgar, he a seguinte

Eu Gallo Fannonio locundo filho de Lucio, q̄ foy morto pellejando

Ff

na

na guerra contra Viriato, por este meu testa mento, deixo por meus herdeiros a meus filhos locundo, & Pudete em todos meus bês, assi os que eu ouue de meu pay locundo, como os que adquiri. Com tal condição, que venhão de Roma a estas partes, & dentro em cinco annos leuem meus ossos de Portugal, & os entrem na via Latina em hum sepulchro de marmore, que eu laurci á minha vontade. E sendo caso, q̄ fação o contrario, sem vrgêtes causas, quero, & mando, que todos aq̄lles bês, que deixo a meus filhos, se jão applicados pera repayrar o templo do Deos Sylvano, que está em Roma debayxo do monte Viminal: & minha alma peça o fauor, & ajuda do Pontifice Maximo, & dos Flamines, & sacerdotes do Deos Iuppiter, que estão em o Capitolio, pera que vinguem a desobediência de meus filhos. E em tal caso, os sacerdotes do Deos Sylvano serão obrigados a levar meus ossos a Roma, & metterme em minha sepultura. Quero allem disto, que a todos os escravos nascidos em minha casa, que nella se acharem, se lhe de liberdade a elles, & suas mãys por mão do Pretor, & a cada hũ se lhe de hũa liura de prata, & hum vestido. Foy feito este testamento a os vinte & seis de lunho, sendo Cõsules Sernio Sulpicio Galba, & Lucio Aurelio. Os moradores de Ribade

Coa fizeram esculpir em hũa pedra este testamento, conforme por sua propria boca o pronunciou o mesmo Gallo. Desta leitura fica manifestamente prouado, como no proprio anno, em que Galba, & Cotta forão Consules, riuerão os Romanos guerra com Viriato, pois este Gallo Fauonio foy morto nella, & sendo os moradores de RibadeCoa authores deste testamento, & os q̄ puserão dilligência em o fazer esculpir, cõforme o ouvirão da boca do proprio morto, bem se deixa entender, que a batalha feria muy vezinha daquella comarca. E porque neste testamento se tocão algũas cousas, que pòdem embaraçar o entendimento dos leitores, como são o nome do Deos Sylvano, & o dos Flamines Diaes, não será fora de preposito, ynda que seja fazerme algum tanto prolixo, explicar sumariamente cada hũa destas cousas por si. He pois de saber, que este Idolo de Syhuano, reuerenciado entre os Romanos antigos, com singular veneração, foy o que os Gregos chamão Panças conhecido entre a gente Pastoril, & como familiar seu, muy cãtado, nos versos pastoris do Sanazaro, & doutros poetas, q̄ neste saudoso estillo deixarão eternizados seus amores. Acerca de seu nacimêto, ha opiniões varias, & todas pouco importantes, porq̄ os authores tem pera

Sanazarus in Actidm.

si, ser Penelope a mulher de Vlyf-
ses menos casta, do q̄ cornūmente
a pinhão, dizem que Mercurio teue
ajuntamento cō ella, do qual resul-
tou Pan Deos dos pastores: & Du-
ris Samio author Grego, conformã
do em parte com esta opinião, se
estēde, cō dizer, q̄ do ajuntamento
de cēto & oito mancebos, q̄ Athe-
neu cōta por seus namorados, sayo
esta gentil fazēda, aprouãdolhe seu
parecer Pyerio Valeriano em seus
Hieroglyphicos. Foy Pan homē pru-
dente em todo estremo, & muy da-
do a criações de gados, & culturas
do campo, nas quaes a proueitaua
mays q̄ todos, por saber nottar as
cōjunções dos Planetas, & disposi-
ção dos ellemētos, cōueniente a ca-
da cousa, donde resultou alcançar
tanta reputação entre os antigos,
por esta causa, q̄ o reuerenciarão
por cousa diuina, & o contarão no
numero dos ~~Deuses famosos de~~
Grecia, edificandolhe altares, & le-
uantandolhe capellas nos câpos, &
bosques fructiferos, como quē da-
ua a entender, q̄ o tinham por goar-
da, & deffensor dos agros, & cousas
de semēteyra. Sua estatua era fabri-
cada por hum modo differente de
todos os mays Idolos, porque ti-
nha o rosto de cabra com dous cor-
nos direytos na cabeça, & a cor do
rosto acesa como fogo, o corpo té
a cintura era de mēbros humanos,
rematandosse as pernas, & mays

partes extremas, em modo de hum
bode, muy cuberto de pello aspe-
ro, o corpo tinha cuberto de hūa
pélle de onça variada de muytas
cores, & na mão direyta hūa frauta
de sette canos, cō hum bordão na
esquerda reuolto, & muy retorci-
do. Nas quaes cousas todas mostra-
ua hū rascunho, & pintura do mū-
do todo, porque o rosto aceso sig-
nificaua os ceos, & ellementos: os
dous cornos, o Sol, & Lūa: a pélle di-
uisada de cores varias, a diuersidade
de Planetas, & constellações del-
les, em que foy muy docto, & expe-
rimentado: as pernas, & pés asperos
denottauão a terra, intractauel pel-
las asperezas de montes, valles, &
aruoredos, que em si tem: pella frau-
ta de sette canos entendião a sua e-
armonia, & concēto dos sette ceos
mouitēs, tão louuado de Cicero
no sonho de Scipião: & finalmen-
te pello cajado retorcido, daua a en-
tender o anno, que depouys da vol-
ta, & curso dos meses torna noua-
mente a seu principio, continuado
esta volta ordinaria. Foy este Idolo
de Pan muy venerado na prouin-
cia de Arcadia, & alli daua grandes
repostas aos pastores, que visita-
uão seu templo: & como os Roma-
nos não contentes com roubar as
terras, & senhorios estranhos, rou-
bassẽ tambem os Idolos, & ce-
rimonias de todos, sabendo deste
o metterão tambẽ no numero dos
mays

Cicero
in som-
nio Sci-
pionis

Plutare.
de tacit.
oracul:

Duris Sa-
mius de
Agato.

Athen.
dipnoi.
li. 1. c. 9.
Pierius
Valeria-
nus hyc
regl. li-
bro vit.

mays q̄ tinham, & lhe fundarão em hũa parte da cidade, junto a hum bayrro della, que chamaão Viminal, hum templo, onde se lhe offerecião particulares sacrificios, & auia sacerdotes dedicados a seu culto, aos quaes este Romano Gallo Fauonio, deyxaua por testamétyros, sendo caso, que seus filhos não dessem execução a sua manda. Restanos agora declarar, q̄ officio fosse em Roma o dos Flamines, & o modo que tinham de vestir, & sacrificar, pera com isto ficarem entendidas as difficuldades do testamento: pera o que diremos com Alexandre ab Alexandro, & com Morales em sua Republica Romana, q̄ depois do Pontifice Maximo, a quem todas as mays dignidades sacerdotaes ficauão sojeitas, & reconhecião superioridade, a de mór respeyto era logo a do Flamen Dial, a cujo cargo estaua o templo de Iupiter, fundado no Capitolio, com mór pompa, que todos os mays de Roma, & qualquer sacrificio, ou rogatiua, que se auia de fazer em publico, ou secreto, o Flamen o fazia cõ as cerimoniaes deputadas pera o tal acto. Sua elleição não podia ser f. y tra, senão do collegio, & congregação dos sacerdotes, em que presidia o Pontifice Maximo: & dado q̄ alguma vez se lea, q̄ os ellegeio o povo Romano, ou o Dictador, hãse de entender, q̄ não foy a elleyção ou

tra, senão presentalo aos sacerdotes, pera elles o accitarem, & darem a enuestidura do tal cargo. Trazia o Flamen Dial por insignianottauel, hum sombreyro branco, feyto de laã das cordeyras, que se sacrificauão a Iupiter: sem o qual não podia sacrificar em nenhum modo, nem sayr em publico, & quando forçado da calma o tirasse da cabeça, auia de apertar nella hum fio vermelho, so pena de ficar encorrendo em hum crime graue. Tambem á hora da morte lhe consintião acabar com este sombreyro fora da cabeça. Este Flamen era calado, & a molher se chamaua tambem Flaminia, & era tida em muyta veneração, porque tambem sacrificaua, & unha insignias sacerdotaes, cobrindo ordinariaméte a cabeça cõ hũa touca de cor azul, q̄ lhe decia sobre os hombros, & se rematrua em muytas franjas, de q̄ estaua cercada ao redor, de maneyra, q̄ mays ficaua parecendo muça, que touca do de molher. Todas as vezes que ouuia trouões, ficaua inhabilitada a Flaminia por todo aquelle dia, pera por mão em obra nenhũa, & se muytos dias durauão, leuaua lã boa vida. No mesde lunho não podião cortar as vnhas, né enustrato cabello, né tinhamo ajuntamento cõ seus maridos, & quando depois de certos dias cortauão as vnhas, & cõ punhão o cabello, o q̄ tirauão cõ o

pentem,

Alexád.
ab Alex.
l. 6. c. 12
Morales
in Rep.
Roma.

prontem, & si fura, leuauão no a entretar debayxo de hum salgueyro. Era lhe tambem prohibido comer fãuas, & subir por escada, que tiuesse mais de tres degraos, attentando muito á honestidade, & modestia necessaria a todas as molheres, particularmente áquellas, que com habito religioso professão mór profeyção, que as outras: ás quaes tanta mór veneração se deu, quanto o ser molheres as obriga menos ao rigor, que na vida goardão. E assi em Roma erão estas Flaminias tão reuerenciadas, q̄ qualquer peço, por culpado, que fosse, em se acolhendo onde estaua algũa dellas, ficava como em couro, & se lhe ouia de tirar os ferros á propria hora; & sendo condemnado á morte, o dia que pusesse a mão no fato da Flaminia, não podia ser justicado.

Quando algũa dellas morria, não podia o marido mays casar, nem seruir o officio de Flamen, mas com algũa renda particular, passaua sua vida: & não era esta dignidade particular, & só dos Romanos, porque em muytas prouincias os auia, & porque em Portugal se achão memorias de hũa Flaminia, chamada Laberia Galla, que declarou largamente, que officio, & dignidade fosse esta, allem (de como acima toquey) ser importante, pera ficar claro o testamento de Fauonio. Desta Flaminia, que ouue em Portugal, & particularmente na cidade de Euora, falla nosso Resende em suas antiguidades, & noutros algũs tratados, & se collige claramente seu nome, & officio de hũa pédra, que está em Euora com as letras deste modo,

Resende:
antiqui.
lib. 1. &
in Vin.

LABERIA F. L. F.
GALLAE. FLAMINICAE MVNIC.
EBORENSIS. FLAMINICAE PROVIN
CIAE LYSITANIAE
L. LABERIVS ARTEMAS
L. LABERIVS CALLAECVS
L. LABERIVS ABASCANTVS
L. LABERIVS PARIS
L. LABERIVS LAVSVS LIBERTI.

Cuja significação he a seguinte, e esta memoria poseraõ a Laberia

Galla, filha de Lucio, Flaminica do Municipio de Euora, & Flaminica

LIURO TERCEIRO

minica de toda a Prouincia de Lusytania, seus escauos forros Lucio Laberio Arremas, Lucio Laberio Gallego, Lucio Laberio Abascantó, Lucio Laberio Paris, & Lucio Laberio Lauso: & alié desta pédra, que oje em dia está em casa do

Capitão dos ginetes, por assento de hũa janela, se ve outra na cidade de Leyria, trazida das ruynas de Collipo, que esteue muy pouco distante della, onde se faz mção desta Flaminia, & sua sepultura nas letras seguintes.

Remem. de anti. Eboia, cap. 7. Valcon. celluar li. bra 1.

LABERIAE L. F. GALLAE
FLAMINICAE EBORENSI
FLAMINICAE PROVIN, LV
SITANIAE IMPENSAM.
FVNERIS LOCVM SEPVL
TURAE, ET STATVAM. DD.
COLLIPONENSIVM DATAM
L. SVLPICIVS CLAVDIANVS

Que traduzida em Portuguez, contém o seguinte. Lucio Sulpicio Claudiano fez a despeza da morralha, & enterramento, & impetrou o lugar da sepultura, a Laberia G.lla, filha de Lucio, Flaminica de Euora, & Flaminica da prouincia de Lusytania, & lhe pos estatua, que lhe foy concedida por acordo dos Decuriões da cidade de Collipo. De modo, que não era só em Roma esta dignidade tida em veneração: mas em muytas outras prouincias. E em nossa Lusytania, como parte onde os Romanos fizeram mayns finca pé, que em todas as outras, ouue Flamines, & Flaminicas, auidas de todos por tão estimadas, que de poys da morte, lhe leuantauão estatuas, como vemos ne

sta Laberia Galla, de quem ha tanta memoria. E porque me vou sendo algum tanto das cousas de Viriato, com a declaração do testamento, tornarey a meu intento, com só aduirtir, que ja aquella pouoação de Riba de Coa, de que acima tratey, era auida dos Romanos por cousa de muyta conta, & deusão de a ter por amiga. poys o testamento a chama Municipio, que era nome particular, que o Senado concedia ás cidades, & povos benemeritos, com grandes preuilleygos, & yssenções, & acudir Viriato a fazer guerra por aquellas partes, não deuia ser, sem achar nellas muyta gente amiga de Roma, & que desemparaua por este respeito a sua parte: mas tudo

quietou

quietou facilissimamente cõ a grã-
de victoria, que ouue de Popilio, a
o som da qual, tocarão logo os Va-
ceos, Bellos, & Ticios, seus tambó-
res, & pondo gente de guerra em
campo, pragueirão imizadas a fo-
go, & sangue contra Roma, & sua
potencia, ficando desde aquelle dia
toda Espanha mettida em hũa con-
fusão, & cercada de todas as partes
com hum nouo rumor de armas,
em que se temia, durasse muy lar-
gos annos, como na verdade du-
rou: porque os odios, & desconfor-
midades entrão por qualquer occa-
sião piquena, & faê à custa de ma-
les muy grandes.

CAPITULO VIII. DE
como Quinto Pompeyo fez re-
trayr a Viriato, & depoyz soy roto
em batalha, & dalgũas cou-
sas, que passou com o Con-
sul Quinto Fabio Maxi-
mo Serulliano.

DARTIDO pera
Roma o Pretor Po-
pilo, & feyta noua el-
leyção de Consules,
fayrão neste anno
trez mil & oitocetos & vinte & hũ,
q̃ foy o de ceto & quarêta: & hum,
antes do naciemento de Christo, Ap-
pio Claudio Pulchro, & Quinto
Metelo, & cõtra Viriato veõ Quin-
to Pompeyo cõ cargo de Pretor, se-
gũdo sente Morales, & o dá a entẽ
de Appyano Alexandrino, chamã

dolhe Quincio, cõ quem se acosta
Ioão de Mariana, tocando algũs ef-
crupulos nesta materia, que como
pouco importantes, deyxõ passar
por alto, pera eontrar como Viria-
to, no tempo q̃ Quinto Pompeyo
chegou a Espanha, andaua muy a-
partado de Portugal, & metido por
Castella dentro, ganhando as võta-
des a hũs, & desbaratãdo as terras
& fortalezas de outros: pondo em
todos tal medo, q̃ tudo se lhe acha
naua por onde ya. Mas como sou-
be da vinda do Pretor, & que se pre-
paraua pera entrar pelas terras de
Portugal, & ganharlhe algũas cida-
des, em q̃ elle fazia grãde finca pe-
& tinha fortes presidios de gente
Portuguesa, disistindo da empresa,
q̃ trazia entre mãs, & leuãdo cõsi-
go algũa soldadesca dos pouos Bel-
los, & Ticios, seus confederados, &
dos Vaceos, (q̃ melhor fora não ter
nunca visto, poyz deltes lhe naceo
todo mal, como a diãte veremos) se
recolheo a Lusytania, onde se pos
em feyção de caçar os Romanos
em algũ ardit dos costumados, & se
a occasião da guerra lhe não corra-
ra o fio a seus intêtes, & o forçara a
pellejar por differente modo, do q̃
elle quifera, não duuido eu, q̃ ficara
o Pretor menos contente do que
entrou por Lusytania no fim de
Mayo deste proprio anno, fazen-
do os danos, que podia. Aos quais
Viriato acudio, cõ sua gente posta

Marian.
li. 3. c. 4.

Herrig.
Clarca-
nus,
ANNO
3821.
141.

Pineda
l. 9. c. 13
Morales
l. 7. c. 49
Appian.
Alexan.
in bell.
Hisp.

em som de guerra, & achado se hũs
& outros junto á cidade de Euora,
(segundo quer Appyano, & se col-
ligit de suas conjeçuras) ouuerão
hã batalha tão bem pelicijada de
parte a parte, como se esperaua de
taes Capitães: mas sendo may, &
melhor a soldadesca Romana, &
fazendo Viriato consigo tres cõ-
panhias de estrangeyros, hã das
quaes era dos Ticios, & a guiaua
Ditalcõ seu Capitão, a segunda
dos Vaccos, que gouernaua Minu-
ro, & a terçeyra dos Hellos, que tra-
zia por general hũ natural seu, cha-
mado Aulces, os quaes erão pou-
co experimentados no modo de
pelejar, & nos ardis, q̃ Viriato vsa-
ua foy necessário á nossa gente re-
trayre pouco, & pouco na melhor
ordem, que pode ser, ynda que não
foy tal, que os pudesse escular do
nome de vencidos, assi por deyxar
o campo, como por serem mortos
mays soldados Portugueses, q̃ Ro-
manos, & lhe deyxarem na mão al-
gũas bandeyras. Com a qual perda
se retrayto Viriato ao mõte de Ve-
nus, que he (como ja dissemos) a q̃l
se sino, em que agora vemos saõ Bê-
ro de Pumaros, & alli recolheo sua
gente ás bandeyras, & os animou
a cobrar a reputação, & gloria, per-
dida no recontro passado, disculpã-
do, com sua costumada sagacidade
a cobardia dos estrangeyros: cõ di-
zer, lhe na cera a desordem do pou-

co costume, que tinhão de pelejar
ao modo dos Portugueses, & in-
struindo os tres Capitães na ordẽ
que auião de guardar, quando en-
trassem na batalha, assi no cometer,
como no retirar. De tal maney-
ra remedeou Viriato tudo, & tanto
animo achou nos seus, que sayndos
se do forte, õde estiuera algũs dias,
& caminhando na volta do campo
Romano, se trauou segunda vez co
Pretor, & tão valerosamente pele-
jarão os Portugueses, & taes estre-
mos fez seu Capitão nesta batalha,
por não perder o credito, q̃ em to-
do mundo tinha, que os Romanos
não podendo sustentar o peso das
armas, nem a dureza com que nos-
sa gente lhas rompia, se puserão em
fugida pera seus reays, deyxãdo per-
to de vinte & sette bandeyras, no
campo, & quatro mil soldados sem
vida, dos quaes erão quinhentos gi-
netes, gente toda muy lustrosa, &
bem armada. Vendosse Viriato cõ
tal victoria, & os seus cheos de ani-
mo com ella, quisera combatter os
reays, julgando, q̃ o medo, & desor-
dẽ dos Romanos, lhe seria muy fa-
uorauel pera os ganhar cõ menos
dano, & perda de gente, do que pu-
dera ser, estando preuinidos, & po-
stos em ordem. Mas como nisto se
aueturaua cousa de vida, & vltimo
remedio della, ynda que no princi-
pio dos cõbattes ouuelle algũa se-
melhança de ganhar terra, ao fim

Pretor

Pretor acud'o cõ m tanta dilligencia, & rebatteo os assaltos com tanto acõrdo, q̃ Viriato fez final de recõlter, & mandou cessar o combate, tendo por sufficiẽte bẽ, o bredito recõperado, & o medo, q̃ tirara dos animos da soldadeca, a qual fõrta llecto, & tirou de lazeyra, com as armas, & despojos dos Romanos, a quem deyxaremõs encerrados em seu forte, por seguir a prospera ventura de nosso Achilles Lusitano, ou Romulo de Espanha, como lhe chama Lucio Floro, o qual entrãdo por Andaluzia, & fazẽdo em toda ella os danos costumados, chegou á cidade de Urica, onde auia presidio de gente Romana, & tão bom, q̃ comettẽdo lhe Viriato, q̃ se dosem a partido, lhe mostrarão da embayxada, des honrando cõ nome de ladrão, & Capitão de perdidos, & outros semelhantes, de q̃ elle fez tão pouca conta, q̃ deitando as palauas injuriosas a graça, disse diante de seus Capitães: q̃ se espantaua de serẽ os Romanos tão liberais do nome de ladrão, q̃ sem intellẽ o danão a qualquer pessoa, sãdo tão auarẽtos do officio, q̃ a ningũe consincião roubar o alheo, se não a si propios; ditto por certo digno da modestia, & bom juýzo, q̃ d'elle pregoão os Escriptores: poys em responder com tal desdẽ ás afrontas, q̃ lhe dizião, mostrou a quietação de animo, q̃ nelle auia: &

no modo com q̃ prouou serem os Romanos vsurpadores do alheo, & tyrannos do mundo todo, deu a cõtẽder seu muyto auiso. Vẽdo poys, q̃ os Uicenses estauão resollutos em lhe responder cõ armas, & não aceytar nenhum genero de partido, quis lhe mostrar pera quãto fosse aq̃lle exercito de perdidos, & quãto ganhãsse, quem não se perdesse com elle, pera isto se fingio partido, & ao som de seus tambõres, & de muytas gritas, & palauas injuriosas, que os Romanos lhe dezião da muralha, & se foy hũa tarde com tanta prẽssa, q̃ os cercados tuerãõ pera si, q̃ fugia, ou q̃ o apressãua algũ bom acerto. E mandando algũs cauallos ligeyros, q̃ lhe picãsse na retagoarda, Viriato dissimulou tanto, q̃ sem lhe fazer dano, se contentãua com os rechãçar a seu taluo, pondo todo tẽto em caminhar apressadamente, & mostrar, que lhe não lebraua cousa nenhuma dos Uicenses, & assi o affirmarãõ os de cauallo, que lhe forãõ no al cãce. Mas Viriato, que tudo gizãua com singular prudencia, vendosse ja liure dos corredores contrarios, & o cãpo desembaraçado de inimigos, fez descansar os seus, tẽ junto da noite, & estar com tudo prẽstes, pera quãdo lhe fizeffe final de caminhar, q̃ foy pouco depõys da meã noite, guiandoos por huns valles desuidados da cidade, onde deyxou em-

L. Flor.
libro 2.

Alladius
de Lusit.

brenhada a infantaria, & elle com a gente de cavallo caminha para Vicia, junto da qual auia hũas lagoas cubertas de lymos, que fazião a terra ao redor humida, & cheia de lamarões, por onde se não podia caminhar, sem perigo de attollar. Iáuo a que era tão pratico nos passos, que conhecia as saydas enxutas delles. Sendo poys dia claro & vendo dos muros da cidade a gente, que passaua pelo campo, imaginarão os cidadãos, & Romanos, que seriam Portuguezes da companhia de Viriato, & se yrião a junta com seu exército: & querendo fazer nelles alguma gentileza de guerra, lhe sayrão todos os Romanos, que auia de presidio, & os cometerão animosamente: Viriato, que vio armar se o jogo, como desejava, se foy pouco, & pouco retrayndo aos passos das lagoas, ora peleijando, ora retirandosse, & como sabia bem o que fazia, em chegando ao lugar conueniente, fingio, que voltaua as costas de todo ponto, & lançandosse por entre os lamarões, meteo (como diz Iulio Frontino) os Romanos no laço, onde ficarão hũs attollados, & outros de todo submergidos no limo das lagoas, onde os nossos lhe derão o galação de suas palouras, alanceandoos a quasi todos, & pôdo tal horror nos Vicenses, quando souberão ser aquelle Viriato, que sem esperar mays combarte, se lhe derão,

Fronti.
li. 2. c. 5.

lançado fora o presidio dos Romanos, & acreytando o de Portuguezes, que da hi em diante a tiuerão por Viriato, defendendoa contra o poder de Roma. Daqui se partio nossa gente contra o estreyto de Gibaltar, destruyndo toda a costa maritima, & a terra dos Baiteranos, que Strabo assenta nestas comarcas, se o Pretor Quinto Pompeyo queriam de o buscar, nem lhe impedira tantos danos, como faz a, posto que de Italica cidade de antiga, fundada junto a Scuilha, o importunasse mandada, com mil embaxadas, & lhe pedisse, que desse remedio á destruyção das terras amigas do povo Romano, & o que mays auiaua estes recados, era humi nobre cidadão, que Appiano chama Marcio: as reprehensões, & protestos do qual, não forão bastantes a lançar o Pretor fora dos muros de Cordoua, onde estaua recolhido, com tamanho temor de o Viriato yr cercar, que todo seu cuydado punha, em fortalecer os muros da cidade, & preuinir a pera o que socedesse: & deste modo gastou o restante daquelle anno, & a entrada do seguinte, que forão da criação do mundo tres mil & oitocentos & vinte & dous, cento & quarenta antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, em que forão elleytos em Roma para Côsules Lucio Metelo Caluo, & Quinto Fabio Maximo Seruiliano. Dos

Strabo
libro 10

ANNO
3822
140.
Appian
vbi sup

quas

Quasi Scruiliano veó contra Viriato, com dezoito mil homens de pé, & mil & seiscentos de cavallo, tudo gente escolhida, & a melhor, q se pode auer em Italia, conuidando a todos o desejo de sayr de Roma, por se liurar de hũa peste crudelissima, que este anno cõsumio a mays escolhida gẽre della (como appõta Paulo Orosio). E vedosse o Cõsul tão poderoso, querendo concluyr de todo ponto aquella guerra, effreucto a el Rey Mecipsa de Africa, que como amigo da Republica Romana, o socorresse naquella jornada, cõ algũa cauallaria dos seus Numidas, & Ellephantes de guerra, assentando consigo, que leuãdo este socorro, era impossivel escaparlhe Viriato, com toda sua vallẽtia. Mas se com estes medos pde espantar os nossos, elles lhos desfizerão cõ tão boa ordem, que lhe ficarão seruiundo de mays igthõminas. Porque acudindolhe Mecipsa com dez Ellephantes encastellados, & com trezentos cavalloos Numidas, & partidoss: com elles na volta da cidade de Veica, que Viriato ganhara o anno antes, eile lhe deu tanto em que entender, com varias emboscadas, em que lhe matou a gente desmãdada, que o Consul viu mil vezes perdido seu exercito. Dado, q o Manana leua outro exordio muy diferente no contar destes assaltos, dizendo, que Scruiliano com a gente Romana, & outra Espanhola de amigos, & confederados do pouo Romano, assentou seu real sobre a cidade de Veica, onde o vierão buscar os Africanos de socorro, q Mecipsa mandaua, atrauessando pera se juntar com elle, grande parte de Andaluzia: na qual jornada lhe veó Viriato dando carga em passos estreytos do caminho, & apertando com elles tão asperamente, que cõ muyta diffiuldade poderão chegar onde o Cõsul estaua. E de creche, que não chegarião sem deyxar no caminho bom dizimo do que leuauão. Contentissimo ficou Scruiliano cõ o socorro de Africa, vendo nelle hum certo espãto de nossa gẽte, a quem o pouco vso de ver Ellephantes ca usaua algum temor principalmente aos cavalloos, que sdo do aspecto delles fugião sem ordõ nenhũa: mas não era este gosto tão perfeyto, que lho não desbarata sso os continuos assaltos de nossa gente, dados nas horas mays quietas da noite, com que lhe trazia o exercito inquieto, & a gente delle desuelhada: & sempre chegara a mays, se (como appõta o proprio author) não ouuera no câpo Lusitano tanta falta de mantimentos, que Viriato escolheu por cousa necessaria, retirar-se a Portugal, em quanto as nouidades daquelle anno estauão em erua, & incapazes de ser recolher. Querendo tambem dar lugar á sua gente

Orosius
li. 3. c. 2.

Pineda
li. 3. c. 14

Joannes
Marian.
li. 3. c. 4

gente, pera recolherem seus pães, & visitaré suas casas, & ynda que Appyano de a entender, q̄ esta retirada foy por ser vencido do Consul, com a braueza dos Ellephantes, eu attenhome com as conjecturas do Mariana, & com a conclusãõ, que se colhe de hũas breues pallauras de Laymundo, quando diz: que Viriato constringido da fome, se partiõ pera Lusytania, & cercando de caminho a cidade de Ossuna, o Cõsul com seu campo a foy socorrer, temendo, que se tardasse, ha ganharia pouca gente. Porem, como Viriato estava necessitado de vitualhas, & trazia a soldadesca enfadada, & mal provida do necessario, leuãtou o cerco, & se retirou pera Portugal a grandes jornadas, deyxãdo o Romano muy soberbo, de se ver senhor do campo. E por causa desta retirada, cuydo eu, que Appyano diz, ser Viriato vencido de Seruiliano com pouca resistencia, & não por virem ambos a batalha, como sente Frey Ioã de Pineda. Mas destas variedades não ha pera que culpar os auctores, que em tanta antiguidade, não se pôde descobrir couza firme, ensinandonos a experiencia, que nas proprias, que em nossos dias passãõ ha tanta diuersidade de relações, como são os olhos, que as alcançãõ de vista.

Lamã.
libro 3.

Pineda.
võl sup.

CAPITULO IX. DO
que Viriato passou com Seruiliano, té assentarem pazes entre si cõ grande ventagem de nossa gente, & da morte de certos Capitães Portugueses, que o Consul matou, & outras crueldades que fez.



M quanto Viriato descançava em Portugal das guerras passadas, & a gente, que tinha sementeyras, & pães, os recolhia na força do verão, pera logo tornar a continuar no exercicio costumado, & yr com tempo a fazer colheyta em cõpanhia dos Andaluzes amigos, & cõfederados do pouo Romano: algũs Portugueses, que não tinhão estas occupaões, nem laurauãõ campos de que auer pãõ, se metterãõ por Andaluzia, a ganhar com armas, o que não podião co arado, & leuando por seus Capitães dous Portugueses animosos, & auidos entre os mays por homẽs de guerra, chamados Curio, & Apuleyo, de tal modo se estenderãõ pella terra, que o Consul Seruiliano acudio a remedear os danos, que faziãõ com toda a força de gente, que trazia em seu campo. Do q̄ sendo auilados os Portugueses, & conhecendo de si a pouca potẽcia, que tinhão pera resistir a tão poderosa

rosa

roso exercito, acolhendosse ás manhas de Viriato, como discipulos seus, & bem instruydos em sua doutrina, fizeram ao Romano hum jogo, de que se achou enfadadissimo por estremo, & tanto mays, quanto era menos o temor, que elle leuava de semelhante successo. Porque mandado a caalleria diante, & dando préssa aos de pé, que caminhafsem a passô largo, pera tomar os nossos desordenados, & mettidos em roubos, deyxon o bagagem, & roupa do exercito muyto atras, & com pouca goarda, imaginando, q̄ tudo lhe ficaua seguro detras das costas. Mas os Capitães Portugueses, desmintindolhe o caminho, q̄ elle leuaua, & caminhando de noite por lugares apartados, lhe assaltão hũa madrugada, a carriaygem, a tempo, que a gente de guerra lhe não pode dar socorro, senão de poy, que acudindo ~~ao som dos gritos~~, & reuoltas que auia, era ja tudo roubado, & os nossos postos em saluo, com grande lastima do Consul, que perdia a paciencia de se ver roubado, & despojado de seu fatto, por quatro Portugueses desmandados. Porem como estes successos seijão tão varios, como são as occasiões, querendo os Capitães roubar hũas reouas de mantimentos, q̄ vinhão pera o real, carregou tâta gente Romana sobre elles, que a mal de seu grado deyxarão a presa, que

ja tinhão entre mãos, & com ella morto o Capitão Curio, & muyto do outro fato, que roubarão na primeira caualgada, foy recuperado nesta segunda. E não parando aqui a boa ventura do Consul, combateo por varias vezes cinco lugares fortes, em q̄ Viriato tinha dez mil homens de presidio, ficando em cada hum dous mil, a quem a falta de mantimentos, & o espanto dos Elephantes, & dos que pelleijauão encima dos castellos de madeyra, que vinhão encima delles, constringeo a se darê, tendo primeyro feyto tudo o que deuião a vallerosos soldados, & mórto tantos Romanos, q̄ o Consul de pura lastima, lhe não manteue a palaura, com q̄ se lhe derão: mas vsando de hũa bayxeza indigna do nome Romano, mádou cortar a cabeça a quinhêtos delles, & os mays entregou a seus soldados, pera que os matafsem, do modo que lhe pareceffe, inuocando os miseraues Lusitanos o ceo, & terra em seu fauor, & tomando por testemunhas de tão infame treyção os Deoses, em cuyp nome lhe forão concedidas as cõdições de paz. Porem como os Deoses, q̄ chamauão fossem taes, como era o fementido, de quem pedião vingança, não lhe acudirão com ella a tempo que lhe vallesse: & a mim o cargo, que lhe fora mays seguro encomendarse a Viriato, poys ao fim em seu braço estaua

Appian.
vbi sup.

Marian.
vbi sup.

estava may's seguro este negocio, q̄ nos rayos de Iuppiter Olimpico. O qual sabendo esta desgraça, diz Laymundo (cujo estillo vou seguindo na collocação das cousas, algum tão to diuerso de Appyano Alexandri no) q̄ mandou tocar tãbor por Lusytania, & recolher suas gentes á bãdeyra, com as quaes voou cõtra os Romanos a brasado em yra pellos soldados, q̄ perdera, q̄ deuião ser antigos, & bem versados na guerra, poy's fiava d'elles o presidio de fronteyras tão importantes, como erão todas aquellas. Seruiliano que soube sua vinda, o agoardou em boa ordem, pondo vigias em diuersos postos, por lhe não cayr nas mãos em algũa cillada das costumadas: do q̄ Viriato ficou pefaroso, porq̄ temia muyto ser desbaratada sua caualleria cõ medo dos Ellephantes, a q̄ os cauallos não querião chegar em nenhũ modo, & recartandosse pera o q̄ succedesse, ordenou seus escoadrões com singular prudencia, porque fazendo hũa batalha quadrada da infanteria, & deixãdo-a a tras hum espaço nottauel, se ajuntou com a gēte de cauallo em dous batalhões cerrados, de tal modo, q̄ por entre âbos se ficava vèdo a infanteria, a quẽ mãdou, q̄ se não bulisse, tẽ ver o q̄ succedia, antes se conhecesse q̄ elle se retirava cõ medo dos Ellephãtes, se fosse tambẽ retraindo naquella ordẽ quadrada,

tẽ o verẽ dobrar com os cauallos, na gēte que lhe fosse no alcãce. Ordenado tu do com este auiso, & feyto final de cometer, cerrou a caualleria Portuguesa vallerosamente cos inimigos, fazendo tão gẽtil encontro, q̄ os constrangerão a recuar bõ pedaço, mattando muytos d'elles: mas acudindo os cauallos Numidas, & os Ellephantes armados, forão de tanto peso, q̄ os nossos ginetes se desordenarão, sem poderem os homens sustentar com ficos a braueza dos cauallos atemorizados da vista dos Ellephantes: & como yão auisados do q̄ auiaõ de fazer, largaram lhe as redeas a seu gosto, tomando hũa larga carreyra, tẽ passarem pello escoadrão da gēte de pé, q̄ guardando a ordem de seu Capitão, começou pouco & pouco a retrairse, dando com isto tanto contentamẽto aos Romanos, q̄ firindo o ceo com hum allegre allarido, allargaraõ as ordẽs em pos os nossos, & os de cauallo; sem agoardar final de Capitão, se escoderaõ pello campo, como homens, q̄ julguaõ a ventura de Viriato por acabada de todo ponta, & cada hum pretendia pera si a honra de ser no meado em tão honrada cousa: mas elle, q̄ tendo por repayro o escoadrão de infanteria, refizera breuemente os de cauallo, vendo ja os Romanos tão desordenados no alcãce, que não podião refazerse tão ligeiramente,

que

que mays não fossem desbaratados, mandando tocar as trombetas, deu com tal braueza nelles, q̄ muy poucos de cauallo lhe escaparão com vida, & nos mays fez hũa lastimosa carniceria: & dado que Appyano não suba o numero dos mortos a mays de tres mil, Laymũdo, q̄ com mays vagar vay particularizando as cousas della, os chega a cinco mil & seiscentos. O Consul q̄ se viu tão destroçado, deixando o cuydado da batalha, o pos só em recolher dentro nos reaes os Elephantes q̄ tinha, & com elles se pos em fugida, seguindo toda a mays gente, q̄ pode escapar das mãos da morte, & toda tão corrada de medo, q̄ chegando os nossos a combaterlhe os alojamentos, não ouue hũa pessoa com animo bastante a lhe defender a entrada, senão foy Fanio, genro de Cayo Lelio, q̄ cõ algũs mancebos nobres, acudirão ao perigo, & se ouuerão tão animosamente, q̄ ao fim distio Viriatio do combate com tanta gloria, & reputação, como merecia o modo, de vencer hum exercito tão copioso. Tudo isto succedeo no anno q̄ Seruiliano teue o Cõsulado, & chegado o seguinte de tres mil & oitocentos & vinte & tres da criação do mundo, cento & trinta & noue antes da Redepção do genero humano, em q̄ forão Cõsules Romanos, Quinto Pompeyo, que fora os

an nos atras Pretor na Espanha vterior, & Neyo Seruilio Cepião: ficou contra Viriatio Seruiliano cõ titulo de Pretor, o qual vido como Viriatio depois da victoria passada se recolhera a Portugal a passar quietamente o inuerno, andou juntando por varias partes socorro de amigos, & confederados da Republica Romana, querendo estar preuinido pera a entrada do verão seguinte, em que se desejava satisfazer dos danos passados. E como lhe seruia no peito a vótade de vingança, no meo de laneiro tirou grãde parte da soldadesca q̄ tinha junta, pera cometer hum Portugues chamado Conoba, q̄ cõ hũa manga de salteadores andaua roubado a terra, & matrando quãtos Romanos lhe vinhão cayr na mão. Tomou o Seruiliano tão descuidado, q̄ não teue lugar pera mays, q̄ encetar-se em hum lugar forte, & defender-se nelle, em quanto lhe durarão os mantimentos: mas achando-se ja necessitados, & sem modo de socorro, nem esperança de o terẽ tão cedo, por ser inda na força do inuerno, & andar Viriatio mettido no mays interior da Lusytania, onde não tinha noticia do que passaua em Andaluzia tão facilmente, q̄ pudesse ajuntar campo, & vir libertar quatro soldados desmandados, a ventura de perder muytos nutros de mays importancia, trataraõ

com

ANNO

3823.

139.

como Pretor, que os deyxasse liuremente, & lhe darião a fortaleza, & todas as cousas, q̄ tinham roubadas, na terra sojeita do pouo Romano, onde não entrarião mays a fazer dano, & se hirião pacificos para Portugal, por seu caminho direito. Aceitou Seruiliano as condições, promettendo de as goardar firmemente: mas tanto que os vio fora dos muros, deixando só ao Capitão Conoba liure, a todos os mays, q̄ erão quinhentos, mandou cortar as mãos direitas, com a mays barbara inhumanidade, que nunca se cometera entre gente de entendimento. Paulo Orosio, quando refere este caso diz, que dandolhe alguns pouos, que antes estauão por Viriato, vsou cõ os principaes delles aquella tyrannia, que elle affea sobre modo: ynda que Iulio Frontino, & Valerio Maximo, seguindo outra ordem, querem sentir, q̄ esta gente a quem Siruiliano mandou cortar as mãos direitas, forão soldados, que militando algum tẽpo de baixo de sua bandeira, o desemparrão passando-se a Viriato: no q̄ he menos culpauel, se o caso passou em tal forma. Entrada ja a primavera, & dando o tempo lugar a se tirar gente de guerra em campo, Viriato mandou tocar seus tambores, & allistar noua gente, como quem determinaua fazer naquelle anno hũa empresa, que soasse por toda

Espanha, & acabasse de quebrar os animos da gente Romana, pera cõ isto a mouer a lhe concederem pazes com algũas condições honrosas, & de proueito para sua nação Portugueza: & sabendo como Seruiliano lhe tinha cercada hũa cidade chamada Erisana, em q̄ lhe hia muyto, por ter dentro a melhor gente, & mays exercitada, que naquelle tempo seguia suas bandeiras, & juntamente com ella auer dentro muytas armas, & instrumentos de guerra, assi os costumados em Portugal, como os que se ganhauão nas victorias, & se tirauão aos Romanos, lhe pareceo cousa muy importante, acudir com tempo ao cerco, & trabalhar muyto pello fazer levantar de qualquer modo q̄ fosse. Appyano contra isto por hũ modo tão breue, & tão embaraçado, q̄ parece sentir, se metreu Viriato dentro sem mays companhia, q̄ o esforço de sua pessoa, & quasi o proprio julgã. Ambrosio de Moraes: mas Laymundo com pouca differença diz, que chegando Viriato hũa noite com toda a gente de seu campo, de tal modo soube distinguir as goardas, que ao tempo que o conhecerão, estaua elle ja tão pegado ao muro da cidade, q̄ com pouca perda dos seus, se metteo dos muros a dentro, deyxando ao Pretor entre triste & contente, porque o ver encerrado aquelle Lião indomito,

Orosius
li. 5. c. 2.
Frontinus
de re militari
lib. 4.
cap. 1.

Valerius
max. 3.
s. cap. 2.

morales
L. 7. c. 11

mito.

mito, lhe daua algũas esperanças de o vencer, quando não por armas, a o menos por fome, & considerando depois o esforço, & manhas, cõ que se liurara dos mays arriscados perigos, desesperaua de ver em sua mão a cidade, q̃ tinha quasi rendida, & temia, que Viriato lhe armasse algum laço, em que affogasse o nome, & resplandor das victorias, que alcançara em algũs cercos. E se bem o temia, melhor se lhe cūprio a sospeita, porque vendosse o Capitão Lusitano em companhia de seus soldados, & elles na de tal deffensor, ordenarão entre si de sayr ao campo, & dar batalha aos Romanos, tendo por infallivel a victoria. Concertadas pois todas as couzas importantes ao assalto, sayo Viriato pelas portas da cidade com a cavalleria cerrada e m varios esquadões, & ferio com tanto impetuosos inimigos, que por mays dilligencias, & remedios com que o Pretertrabalhou por deter sua gente, & rechazar a nossa, lhe não foy possivel em nenhum modo, antes acrescentaua tanto mays o dano, quanto mays se detinha: porque os ginetes de Viriato tẽdo rottas as ordens Romanas, & desfeito o cõcerto, em q̃ cõsilia sua saluação, abrião caminho á infãteria, q̃ lhe vinha nas costas, para sem muyto dano o faze-rem nos cõtrarios. Conhecẽdo Seruiliano sua perda, & vèdo, q̃ no fugir só cõsilia seu remedio, mandou tocar a recolher, & se foy retraindo cõ muyto trabalho, a hũ lugar alto, q̃ ficaua pouco distãte da cidade, cuidando escapar nelle da furia de Viriato, q̃ o hia apertãdo brauamente, sem lhe dar hũ momẽto de descanso: mas como vio, q̃ encaminhaua pera o teso, cujo litio elle sabia bẽ, como homẽ, a que o conhecimẽto da terra daua grãde parte das victorias q̃ alcançara, deixou o subir ao alto cõ toda a gẽte, q̃ escapou da morte, & vèdo ja seguro seu partido, não quis pelleijar cos Romanos, neauẽturar sua soldadesca a batalha duuidosa, tendo a victoria certissima, porque o monte era de tal modo, que não tinha outra subida, senão aquella, por onde os inimigos se recolhão, fronteira da cidade, ficando das mays partes tão ingreme, & aspero, que senão fosse voando, não era possivel escapar Romano com vida: & a parte por onde se podia entrar, tinha a Viriato por goarda, que não concederia tão facilmente licença pera a saída, como o concedera pera a entrada. Bem imaginou Seruiliano, q̃ aquella fosse a vltima jornada de sua vida, & na verdade afora, se a brandura, & animo piedoso de Viriato, não ordenara outra couza, o qual ponderando auisadamẽte, como era incãsaue a gẽte Romana, & por hũ Capitão q̃ perdesse tinha muytos outros que mã

dar cõtra elle, & desejado dar algũ aliuiõ aos Portuguezes, & compor as guerras, que trazia com ventaijẽ sua: vio nãõ auer tempo mays acõmodado pera isto, q̃ o presente, em q̃ manifestamente fazia merce das vidas a todo aq̃lle exercito. E pera cõcluir esta paz, madou algũs dos seus ao Pretor, dizedo, q̃ se em nome da Republica Romana, quisesse assentar pazes cõ elle, o deixaria hir liuremẽte onde quisesse, sem outro nenhũ interesse. Elle q̃ se vio resuscitado com tal partido, o accitou facilmete, & pera cõcluir as cõdições da paz, madou a Lucio Cornelio seu legado, q̃ as fez cõ tal cõcerto, q̃ Viriatio ficasse por amigo do pouo Romano, & todos os seus possuissẽ as terras, q̃ ao presente tinham em seu poder, & tratassem as cousas de Roma, como fieis amigos. Feitas estas capitulações, & aprouadas em Roma, Viriatio se re-

trayou pera Portugal contentissimo: de ver rematada a guerra tãõ honradamẽte: & o Pretor liure do laço de q̃ nãõ cuidou nunca sair, andou fortificãdo as terras que tinha pór Andaluzia, & repartindo por todas a gente de seu exercito, agoardãdo lhe viesse successor pera o gouerno da Prouincia, & inda q̃ lhe veõ tãõ chegado em sangue, como era seu irmão Quinto Seruilio Cepião, foy tãõ amigo de conseruar suas cousas, como ao diãte veremos. De ste tempo se achão em Portugal algũas memorias, particularmente hũa de Lucio Cornelio, legado de Fabio Seruiliano, por cujo meo se tratarão as pazes, o qual morrera do em Portugal de sua enfermidade, lhe foy põsta hũa pẽdra sobre sua sepultura, que Morales reffere, & se ve ynda junto ao lugar de Castro, com as letras seguintes,

Morales
vbi sup.

L. CORNEL. LEGATVS
SVB FABIO COS. VI.
VIDAM NATVRAM
ET VIRILEM ANIMVM
SERVAVI QVOAD A
NIMAM. EFL. ET TAN
DEM DESERTVS OPE
MEDICORVM. ET AES
CVLAPII, CVI ME
VOVERAM SODA
LEM PERPETVO FV
TVRVM. L. FABIVS
HIC ME COND.

E diz em Portuguez. Eu Lucio Cornelio, sendo legado do Conſul Fabio, cõseruei muyto meu vigor natural, & meu eſforço varonil; té me ſair a alma, & ao fim deſeparado dos Medicos, & de Eſculapio, Deos da Medicina, a quem eu me tinha

M. AENETVS .M. F. M. N. TRIB. MIL.
SVB .Q. FAB. PROCOS. A LVSITANIS
PRAED. H. OCCVSVS EST. S. S. T. L.

quer dizer. Marco Eneto, filho de Marco, & néto de Marco, que foy Tribuno dos ſoldados, debaixo do Proconſul Quinto Fabio, foy morto neste lugar pellos ſaltadores Portuguezes. Seja lhe a terra léue. Bem vejo que Morales faz algũa duuida em ſer eſte Fabio dos letreiros, o de q̄ himos fallado, ou o Fabio Emiliano, que os annos atras veo contra Viriato, nem eu me vi muyto liure deſta objeição, que na verdade tem força: mas atreuime ao julgar do modo que aqui vay refferido, por achar nomeado nos contratos das pazes, que Seruiliano tratou com Viriato ao legado Lucio Cornelio. E tâbem por que na ſegunda pédra ſe chama Fabio, Pretor, o que não foy nunca o primeiro, pois como temos viſto, acabado o tempo de ſeu Conſulado lhe ſucedeu o Pretor Popilio: aſſi, que de hũa couſa, & outra ſe cõclue em boa conſequeñcia, o que himos dizendo, que na falta de authors graues tem ſeu lugar, as con-

offerecido por ſeu perpetuo ſacerdote, Lucio Fabio me deu aqui ſepultura. Outro traz o Promptuario de letreiros, que tenho eſcrito de mão, que diz eſtar em hum campo perto da cidade de Merida com eſta inſcripção

Próptus
rius inſcrip-
tionum.

jeçturas fundadas em bom juizo.

CAPITVLO X. DA VINDA em Portugal do Conſul Seruilio Cepião, & da infame treyção, com que fez matar ao inſigne

Capitão Viriato, com a relação de ſua ſepultura, & modo de obſequias.



OM vniuerſal contẽtamento ſe receberam em Portugal as nouas da concordia, cõcelebra da tâto a ſaluo de ſuas couſas, nem era menor, o q̄ ſintião os Andaluzes amigos da gête Romana, vêdo ſe por eſta ordem liures das mãos de Viriato, & reduzidos a termos de poderẽ colher ſuas nouidades, & tirar ſuas criações ao câpo, ſem temor de lhas aſſaltarẽ os noſſos, de maneira, que as couſas de Eſpanha dauão hũas moſtras de ſi tão bẽ aſſõbradas, quãto nũca antes tĩnhão dado, depois q̄ a gête Romana começara ſua cõquiſta, Mas to-

LIVRO TERCEIRO

dos estes bẽs se tornarãõ a reuoluer cõ a perfidia, & treyção dos Romanos, q̃ afrõrados de verẽ os Portugueses tão melhorados em tudo, & tão auentajados nas cõdições do concerto, reuoluerãõ o negocio de má maneira, desejando desfazer as capitulações, & levar tudo por guerra. Pera o que se lhe offereceo boa occasiãõ nos Consules, q̃ sairãõ este anno de tres mil & oitocetos & vinte & quatro da criação do mundo, cento & trinta & oito antes do nascimento de Christo, q̃ forãõ Cayo Lelio Caluo, & Quinto Seruilio Cepião, irmão de Fabio Seruiliano, q̃ assentara as pazes com Viriato, & dera seu voto nellas ao tempo que se aceitarãõ, desejãdo ver se liure do laço em que a todos os tinha: mas depois q̃ te vio liure, allé de abominar publicamẽte, o q̃ seu irmão fizera entre os soldados, escreuia cada hora ao Senado, q̃ cõtinha á magestade do pouo Romano, desfazer pazes de tanto abattimento, & deshonra, & indo este anno a Roma, em q̃ foy elleito Consul, trattou logo de annullar tudo, & mouer outra vez as armas contra Portugal, & de tal modo o soube grangear cos do Senado, que não obstante a fẽ que quebrauãõ, & a falsidade q̃ nisto se cometia, nãdarãõ ao proprio Cepião com exercito Cõsular contra Lusytania: onde a gẽte viuia bẽ pouco lembrada de guerras, & oc-

cupada toda em cultiuar a terra, & criar seus gados, & inda que tinerãõ nouas do exercito, que vinha, não sonharãõ nunca, que ouesse tão pouca verdade em homẽs, que se prezauãõ de tãta, q̃ sem lhe denunciar guerra, nem auer causas pera rõper a paz, se viesse metter por suas terras cõ mão armada. Segurauaos allem disto terem viuo a seu bom Capitãõ Viriato, em cujas costas lâcauãõ todos os cuidados da guerra, entendendo, q̃ se algũ perigo sobreuiesse, elle o remedcaria com tẽpo: mas como nelle ouesse mays animo & valentia pera concluir os casos arduos, & difficultosos, q̃ manhas falsas, & de treição pera quebrar a fẽ de suas pallasuras, não entẽdeo a treição q̃ se lhe ordenaua, de baixo da capa, & corda paz, q̃ auia entre hũs, & outros, senãõ quando soube, q̃ o Cõsul lhe estrara por força de armas a cidade de Arsa, que ficaua pouco distante de Seuilha, & a tinha mal baltecida do necessario, & sem presidio de Portugueses, confiãdo nos contratos que auia. Mas tanto que entendeo o negocio como corria, & a deliberação com que os Romanos renouauãõ as imizades antigas, se partio do Reyno de Valença, onde entãõ andaua, & tirando dos presidios toda a gente de guerra, renouou hum exercito bastante a lhe sustentar sua determinação, que era metter se

em

ANNO
3 8 2 4
1 3 8.

Appian.
in hibe.

Morales
l. 2. c. 43

Penlen.
ll. 2. c. 4
tabul. 4
Europ.

em Portugal, pera dalli menear as
 cousas conformé lhe pareceffe. E
 sabêdo de caminho, como os da ci-
 dade de Segorbe, q̄ em nossos tẽ-
 pos se chama Segorbe, sendo antes
 amigos seus, & seguindo suas par-
 tes: se derão aos Romanos, negãdo
 lhe a obediência: não quis deyxalos
 sem hũ arrepellão correspõdente a
 sua perfidia, & lho ordenou muy
 bõ, pôdoſſe (como diz Iulio Fronti-
 no) em cilada cõ o grosso de sua gẽ-
 te, & mãando hũs poucos de gine-
 tes a roubar os gados, q̄ andauão
 pello campo, muy perto da cidade.
 Os de Segorbe, q̄ não vendo mays
 gẽte, julgãrão serẽ algũs poucos, q̄
 se hião fugindo a Portugal cõ me-
 do dos Romanos, saindo a lhe to-
 mar a presa, & ferrãdoſſe cõ elles ás
 lâçadas, os forão seguindo incõſide-
 radamente, tẽ dar na cilada dõde Vi-
 riato mandou elles poucos q̄ fica-
 rão, cõ magoas q̄ contar pera hum
 pouco de tẽpo. E se quifera affaltar
 a cidade naq̄lla reuoira, sem falta a
 entrara, & se entõnhoreara dellã:
 mas como se hia retirando, & não
 pretẽdia andar á caça de lugares, tẽ
 do no cãpo os inimigos cõ tanta po-
 tência, deixou por então o cõbate, &
 tornou a cõtinuar seu caminho, no
 qual lhe sayo Cepião ao encontro,
 & por mays q̄ Viriato lhe furtou o
 corpo, entendẽdo a differença que
 auia de hũ exercito a outro, elle o re-
 duzio a termos de pelejar, ou per-

Iulius
 Fronti.
 l. 3. c. 10

Pineda
 l. 9. c. 14

der quasi toda a gẽte, q̄ cõſigo tra-
 zia. Porẽ como fosse particular vir-
 tude do Lusitano dar mays bẽ af-
 sombradas saídas nos casos mays
 difficultosos, não lhe poderão fal-
 tar neste, por q̄ retraindoſſe a hũ lu-
 gar alto, q̄ elle tinha melhor sabido
 & visto, do q̄ Seruiliano conhece-
 ra o em q̄ ficara encurralado, fez ro-
 ſto aos inimigos, & na despoſição, &
 modo de cõcertar a gẽte, deu mo-
 ſtras de querer pelejar, pondo na
 frente da batalha a caulleria, & re-
 partindoa em fieiras muy largas, pe-
 ra encubrirẽ a infanteria, a quem ti-
 nha mãdado, q̄ se puſſe em ſaluo,
 por caminhos diuerſos, & pouco sa-
 bidos da gẽte Romana, em quanto
 elle a detinha cõ aq̄llas sombras de
 batalha. Grãde parte do dia espera-
 rão os inimigos, q̄ noſſa gẽte come-
 çaffe a eſcaramuça, & ja se temião
 de algũ engano dos q̄ Viriato cos-
 tumaua tecer, & se recattauão de to-
 das as partes, mays q̄ da gẽte de ca-
 uallo, q̄ tinhão diante: mas desen-
 ganarãoſſe de tudo isto, quando vi-
 rão os noſſos levantar hũ grande
 allarido, zõbando delles, & lançarſe
 por a outra parte da ladeira em ſe-
 guimento da infanteria, q̄ ja estaua
 póſta em ſaluo, deixando ao Cõſul
 em branco, vendõſſe enganado tã-
 to a olho, & liure de ſuas mãos a
 presa, q̄ ja cuidaua ter nellas. E por
 não ficar de todo enganado, se deu
 ao seguir por onde quer que tinha
 Gg 3 nouas

novas de seu caminho, cansando-se só pello não deixar entrar em Lusytania, & refazer-se da gête de guerra por em Viriato lhe cortou o fio, abraçando por onde passava todo genero de mantimentos, com que necessitou ao Consul a deixar o caminho, & mudar conselho, achando por seu barato liurar-se das manhas, & astúcias do Lusytano: & mudar as armas contra os Portugueses Vetones, onde avia grande copia de falcadores, que tinham a terra muy inquieta, & dentre Douro, & Minho se lhe juntarão outros no officio: de mancira, que trazião ja hum exercito mediocre, com q̄ derão bem em que entêder a Cepião primeiro que os desbaratasse: porque andauão tão destros no modo de roubar, & assaltar repentinamente os inimigos, que o proprio Consul não vivia seguro dentro em seus reais: mas como lhe faltava cabeça que os governasse, ao fim se destizerão suas quadrilhas, & Cepião tendo feito muytos danos em Portugal, tornou a continuar no seguimento de Viriato, q̄ mettido pello meo de Espanha, com sufficiente numero de soldados, andava abraçando as terras amigas dos Romanos, & renovando os danos, & mortes dos tempos atras: tanto môr crueldade, quanto com menos justiça se lhe fazia tão aspera guerra. Assim que te em Portugal se fizeram algũs ma-

les, elle os satisfez tambem: que se ficarão em piquena diuida Romanos, & Portugueses. Dado que tudo isto lhe satisfazia muy pouco, porque o amor de sua patria lhe fazia cuidar, que todo o sangue de Roma, era muy fraca satisfação, pera recompensar a vida de qualquer pessoa Portuguesa. E querendo remedear tudo, na forma que melhor lhe viesse, nenhũa achou may justificada, que mandar ao Consul hũa embaixada, em que lhe lêbrasse as pazes & condições dellas, cõ queo anno antes ficarão Romanos & Portugueses auidos por confederados, & lhe pedisse a causa de renouar os odios antigos, não se achado da sua parte nenhũa das condições q̄bradas, & sobre tudo o induzisse a estar pello assentado, ou capitullar outra cousa de novo, com que toda Espanha permanesse em seu antigo repouso, & se atalhassem os danos, & mortes que cada hora se fazião. Pera este effeito escolheo Viriato, os tres Capitães estrangeiros Dictacon, Minuro, & Aulaces, encomendando-lhe muyto, que por sua via descubrissem o animo, & vontade do Consul, & vissem os intentos a que tirava, & sobre tudo procurassem de lhe persuadir a paz, com as primeiras condições, ou com outras sofriveis a seu credito. Partidos os tres

Capit-

Capitães, & chegados ante o Consul lhe propuserao a embaixada de Viriato com as melhores rezões possiueis, a seu antigo modo: cujo despacho Cepião dilataua de dia em dia, fazendo em todo este tempo grandes caricias aos embayxadores, & dispondolhe com mil generos de dadiuas, & promessas os animos pera a treição, q̄ determinaua fazer: & quando ja os vio bẽ inclinados a suas branduras, chamã dpos em secreto, lhe fallou deste modo. Sempre me dohi (vallerolos Capitães) de vossa fortuna contraria & senti em todo extremo, a perdição a que vos vi hir lançados: mas nunca tanto, como depois de vos ter conhecido: porq̄ se muyto me tinha affeioado o pregão de vossas obras, muyto mays me obrigou a presença dos auctores dellas. Assim, que tudo o que vos tratar nesta parte, cuiday mto representa hũa vontade inclinada a vosso bẽ, mays que interesse de vos querer grangear, pois com mto de todo a fortaleza do pouo Romano, & a lustrosa gente deste exercito bem vereis quão pouca necessidade tenho de nenhum outro socorro: & se algum me importara, nas muytas cidades, & fortalezas amigas, que tenho em Espanha, o achara mays seguro, & menos dauidoso, que em vossas condições, & dourros, q̄ me poderẽs dar, cujos fios tenho bem

prouado á custa de sangue Romano. Mas dando hum breue talho a tudo, podeis em hum só dia alcançar a graça do Senado, & o nome de amigos seus, junto com a fama de libertadores de Espanha, tirádo do mundo hum homem tão odioso a todos os que viuẽ nelle, & que hã tantos annos traz em perpetuas inquietações esta Prouincia, dando mottiuo ás armas Romanas a derramar contra seu gosto tanto sangue Espanhol, como tendes visto. E quando não fora por mays interesse, que o credito de vossas pessoas, bastante era este pera vos correrdes, sendo hũs Capitães de tanta fama, & tão nobres por geração, dizerse, que seguis a bandeira, & militais debaixo da obediencia dum homem, que de pastor de ouelhas mudou o estado a Capitão de perdidos. Quanto mays, que effectuando, o que vos aconselho, não interessareis tão pouco, que vos não faça grandes lehores em Espanha, & vos leuãte o Senado a cargos de muyta hõra. A obra he facil, o proueito grãde, o cõselho de amigo, & a paga cõrta, vede o em q̄ vos resolueis, porq̄ se perdeis jornada, & tomo nella cattiuua algũa de vossa gente, ou a pessoa de cada hũ de vos, tanto mays a spero lhe ey de dar o castigo, quãto mays brãdo lhe offereci o cõselho. De tal modo atemorizou a os Capitães a pratica, & tan-

to, os leuõu interesse promettido no discurso della, que leuados destas duas cousas, interesse, & medo, assentarão com o Consul hũa das mays famosas treições, q̃ se virão no mûdo, pois não podia ser mór, q̃ tratar inuencões de morte cõ os proprios embaixadores, por quem Viriato lhe mãdaua cometer paz: nê me detenho em culpar os tres fementidos, porque se forão Portuqueles, então merecião toda infamia: mas sendo doutra nação, o nome estrangeiro lhe basta. Despidirão-se os Capitães do Consul, com lhe deixarem jurado de mattarem a Viriato na primeira occasião, & se passarem a servir o pouo Romano, & chegando onde Viriato os aguardaua, fingirão mil castellos de vento, conforme ao q̃ lhe tinha em sinado Cepião, tudo incerto, & duuidoso, a fim de embaraçar cõ isto ao Lusitano, & o deter entre esperança de paz, & temor de guerra, té chegar o dia em que pudessem dar execução ao que trazião assentado. E vêdo hũa noite a gente do exercito quieta, & a tenda do Capitão desocupada de soldados, se partirão todos tres, como quem hia a consultar algũa cousa com elle (pera o que auia franca licença a qualquer hora q̃ fosse) & achando durmindo sobre a terra, armado de todas peças, com a cellada junto a si, & o escudo por trauesseiro, o degol-

larão de hum golpe, deixádo o proprio modo q̃ o acharão. E saindo-se da tenda o mays secretamente que puderão, se poserão em foga pera o exercito de Cepião, cuidando q̃ recebessem delle á propria hora as riquezas, & senhorios de terras, que lhe promettera. Mas enganou os a sorte, porque allê de lhe não dar nada, & os remetter a Roma, quasi em som de presos, la os tratarão de trédores, & homicidas de seu Capitão, dizendo q̃ nunca o Senado Romano dera galardões de victorias adquiridas por tão infames meos: & deixando os aleiuosos, com a pena merecida, tornemos a contar o que nossos Portuguezes fizeram, quando ao dia seguinte acharão menos aquella columna do pouo Lusitano, porque vendo como tardaua em sua tenda mays do costumado, & não oustando de o acordar, tendo pera si, que dormia: ao fim chegarão algũs Capitães onde elle estaua, & a hãdo reuelto em seu sangue, da maneyra que os trédores o deixarão, se leuantou no real hũ pranto cõmum, doendo-se todos tanto, como crezaõ se doesse, quem perdia hum Capitão de tanto esforço, & tão beneuolo pera seus soldados, q̃ mays os trattaua com amor de pay, que com rigor de Capitão. Porem vendo como as lagrimas, & prãto não erão de proueito em tal tẽpo, mu-

Gatirã
l. 6. c. 10
Volater.
antropo
logia, li-
bro 20.

Tarcen.
libro 34
Ioannes
Gatirã.
li. 3. c. 5.
Eusebio.
Geran-
denis li-
bro 7.
Eutrop.
l. 4. c. 10
Sabelic.
Aeneade
5. lib. 9.
Plinius
de viris
illustrib.
cap. 72.
Rafend.
libro 3.
Vafius
tomo 1.
cap. 12.
Abrenia-
tio Tit.
Liuji li-
bro 54.

darão

darão o sentimento em rayua, & a quantos cattiuos Romanos tinhamo consigo, goardarão pera offerecer em seu enterramento, que foy hum dos mays sumptuosos, q se celebrarão té aquelle tempo em Lusytania, & se fez do modo seguinte. Leuantarão no meo dū cãpo hum grande monte de lenha seca, composta com boa ordẽ, & no mays alto della fizerão hum assento de madeira, em q puserão o corpo de Viriato armado cõ todas as armas, que trazia nas batalhas, & ao redor delle aruorarão muytas bandeiras, & insignias honrosas, q ganhara dos imigos, jũto com outras suas. Depois se subio no monte de lenha hum agoureiro, ou sacerdote dos Idolos, & chamando a grandes vozes a alma do defuncto, degolou algũs cattiuos Romanos diante delle; cõ o sangue dos quaes lherociou as armas, & insignias militares, & acabada esta cerimonia se deceo a baixo, & pos fogo á lenha, q começou a desfazer aquelle corpo inuenciuel, tão amado dos seus, &

tão temido dos contrários, quanto nunca o foy homẽ de sua cõdição. E no tẽpo que o fogo ardia, andaua a gente de guerra ao redor delle cantando em som baixo & triste, as grandezas q acabara viuendo, & os muytos imigos q mattara em defesão de seu pouo, com todas as mays circumstancias pertencẽtes a sua gloria. Nẽ foy pouco nottauel o estremo a q chegou sua gẽte nestas obsequias, pois como dizem os authores allegados, depois de acabado de consumir o corpo, & de apañhar as cinzas delle, ouue muytos soldados seus, q pera celebrar mays a põpa funeral, & engrãdecer as obsequias, sairão a pelleijar dous a dous, té se matarem, tendo por cousa muy honrada, hirem suas almas em companhia de varão tão insigne, & destes ha hum letreyro pouco distante de Monuedre, que foy a celebrada Sagunto, em cuja comarca deuia ser tudo isto, o qual tem a sentença seguinte, conforme a traz o Promptuario de antiguidades, que tenho.

DECATOMPO LVSITANO =
IN BVST. VIRI. D. M. DEVOT.
LA VSVS DECAT. LIB. OBSEP.
.S. P. C. S. T. T. L.

Esta memoria trabalhou de por á sua custa, a Decatempo Lusitano, que se consagrou aos Deoses do in-

ferno, nas obsequias de Viriato, seu obedientissimo escravo Lauso Decatõpo. Seijate a terra leue. Concludas

Gg 5

das

Alladius
de sacri-
ficijs Lus-
itanor.

Promptuarius
in-
scrip-
tionum
antiqua-
rum.

LIVRO TERCEIRO

das deste modo as exequias de Viriato, & achando-se a gēte de guerra, q̄ o seguia muy distante de Portugal, & mettida pella terra dentro, temēdo, q̄ se ouesse partirse, & caminhar diuidida, o Consul a mattaria, & prēderia toda facilissimamēte, se acordarão os soldados ētre si, pe-
 ra ellegerē em lugar de Viriato, hū Capitão seu, q̄ Appyano Alexādri-
 no chama Tantaló, nas mãos do qual juraraõ obediencia, & fidelidade, do modo q̄ a tiuerão a seu antecessor: mas como o animo era muy differente, & a ventura não tinha jurado de dar may's, q̄ hum só Viriato no mundo, não foy possivel a este dar remedio ao q̄ delle se esperaua, q̄ era guiar seguramente a q̄lle campo, té o metter em terras amigas, porque Cepião como teue certa a mórte de Viriato, temendo, que de suas cinzas resucitasse algũa auē fenix, q̄ fizesse immortal a guerra, q̄ elle daua por acabada, deu-se tanta prēssa em seguir os nossos, & hir lhe dando na retaguarda, q̄ Tantaló se vio atalhado, & sem nenhū genero de remedio, porque ja faltaua a q̄lle, q̄ nos may's arduos perigos o achaua sempre á mão: & conhecēdo os seus cortados com o medo dos Romanos, & cō a falta de mantimentos, q̄ ja tinham, lhe acōtelhou a tratarē pazes com elles, & comporem as concordias em modo, que ficassem liures as vidas de todos,

Appian.
vbi sup.

Accitado o conselho, & mandados embaixadores de paz, o Consul lha concedeo com tal condição, q̄ desfazendo o exercito, & deixando as armas, se entregassem á mercede pouo Romano, de cuja mão receberião terras em q̄ viuessem, eão abundantes, & fructiferas, q̄ bastasse os fructos dellas aos liurat de lazeara, & lhe escusar os latrocinios em q̄ sempre andauão. Então se sentio inteiramente a falta de Viriato, & se renouarão os prātos de sua morte, quando ouirão o preceito de rēder as armas, cō q̄ sempre deffenderão a terra propria, & puserão jugo na estranha, em quanto lhe durou sua cōpanhia: mas vendo q̄ por entãõ não auia outro remedio may's seguro, ouueraõ de aceitar o partido, cō bē lastima de suas almas: & dando as armas aos Romanos, se foraõ em varias cōpanhias pera os lugares, q̄ lhe appōcou o Cōsul, eão abatidos, & enuergonhados, q̄ igual cō a morte sintiaõ verse em tal estado: q̄ pera homēs de entēdimento, nenhū trago ha taõ mortal, como verse em baixa fortuna, diante dos proprios olhos, que foraõ testemunhas de sua bonança.

TITULO PRIMEIRO DAS
 cousas que succederaõ no mundo,
 durando em Portugal as guerras
 de Viriato, & da morte de Ionatã,
 com outras rellações tocantes aos Machabeos.

COMO



OM as inquietações
& guerras ordinarias
em q̄ andauão reuol-
tos os Reys de Syria,

Genebr.
Cronol.
libro 2.

& Egypto, não tinha o pouo ludaico hũ dia de repouso, inda q̄ muyto m enos fora, não tendo por Sacerdote summo, & Capitão gèral de suas terras hũ homẽ de tão preço, como Ionathas, a prudencia, & auiso estremado, do qual daua cõrte a grandes difficuldades, & repara ua os insultos, q̄ cada dia se cometião, assi dos Capitães estrangeiros, inimigos da gente Hebræa, como dos naturaes, q̄ leuados da ambição, & deseijo de mandar, conuidauão aos Reys gentios a tomar armas cõtra Ionathas, & a metter em Hierusalẽ gẽte de guerra, pera cõ seu fauor soltarẽ menos encubertamẽte a redea a todo genero de maldade. A tudo attalhaua a mão de Deos, que não permitia preualleerem os maos, & a boa industria do Pontifice, que ora com sacrificios, ora com armas arrancaua as plãtas más, que de no uo se leuantauão. E no tempo que suas cousas estauão em mays prosperidade, succedeo, que Thiphon, Capitão del Rey Antiocho Theos, deseijando leuantarse co Reyno de Syria, & temendo a potencia de Ionathas, que era muy affeijado ao nouo Rey por causa de seu pay Alexandre, trabalhou por lhe tirar a vida: & caminhando na volta de lu-

li. i. Ma.
cap. 11.

dea com bom numero de gente, o Põfice lhe sayo ao encontro com quarẽta mil homẽs de guerra, offerecido a lhe dar a saudação, conforme aos intêtos q̄ nelle achasse: mas o falso Triphõ atemorizado cõ a vïsta de tão copioso exercito, fingio a võtade danada, q̄ trazia, mädando dizer ao Duque Hebreo, q̄ não auia causa bastãte a lhe sair ao encontro cõ tão estrõdo de guerra, vindoo elle buscar como amigo, & principal fautor das cousas del Rey Antiocho, e trazedo cõ missãõ sua pera lhe entregar a cidade de Ptolemyda, & por em suas maõs o gouerno de suas comarcas, pois não auia outro, q̄ cõ mays fidelidade as pudesse ter em seu nome. Creõ Ionathas os cõprimẽtos do trêdor, persuadindo se, q̄ não auẽdo em sua pessoa agra uos cometidos cõtra elle, não caberia treição no q̄ lhe tractaua: & assi despido o exercito quasi todo pera suas casas, reseruãdo consigo mil homẽs sõs de cauallo, pera guarda de sua pessoa, cõ q̄ entrou dẽtro em Ptolemyda, onde Triphõ o prendeo, & mädou matar os q̄ o acõpanhauão, dãdo cõ esta maldade grã de dor ao pouo ludaico, cujas esperanças pendião da vida, deste Capitão. E por atalhar a muytos males, q̄ começauão a nacer cõ a noua de sua prisão, ellegerão os principaes de Hierusalem por sustituto na capitania, & Sacerdocio summo a Simeon

Macha.
l. i. c. 12.

meon irmão de Ionathas, ao qual Triphon mandou dizer, q̄ prendera ao Pontífice, porq̄ não quizera os annos antes pagar os tributtos reaes, q̄ os Judeus erão obrigados a dar aos Reys de Syria: mas q̄ dádolhe cem tallentos, que vinhão a montar as pagas retardadas, & mandádolhe em refês os dous filhos de Ionathas lhe daria logo liberdade. Bem se temeo Simeon do que podia ser, & bem attinou ao mal, que o tyranno lhe auia de cumprir sua pallaura: mas desejando ver liure a o irmão, & tirar toda occasião de se impedir sua liberdade, mandou o dinheiro, & refês da maneira, que lhe forão pedidos, & com elles se veo Triphõ a Balchama, onde mandou cortar a cabeça a Ionathas, & a seus dous filhos, partindosse cõ a soma de dinheiro pera sua terra, & deixãdo a de Iudca mettida em grandes prantos, por tão importante perda, como fora a de seu Capitão, & Pontífice, cujo corpo, & de seus filhos Simeon leuou á cidade de Modin, & o sepultou magnificamente em hũas Pyramides de pédra laurada, com insignias, & inscripções, publicadoras de sua gloria. Concludas de todo ponto as obsequias de Ionathas, os grandes de Isracl derão a Simeon a inuestidura do Pontífice summo, & a dignidade secular de Duque, & protector do povo Iudaico, dos successos, & obras

do qual trataremos no seguinte titulo. Andaua mettido na cõquista do Reyno de Syria Ptolemeu Rey do Egypto, em fauor do Principe Demetrio Nicanor, & em odio del Rey Alexandre, ao qual vécço em batalha, perto da cidade de Antiochia, & o fez hir fugindo pera Arabia, com hum filho seu auido em Cleopatra, onde cuidou auer socorro de gente, bastante pera tornar a cobrar o Reyno. Mas foy tanto ao contrario, que hum Reyzete chamado Zabdiel lhe tirou a cabeça, & a mandou em presente a Ptolemeu, que ficaua mal ferido da batalha, & morreo das feridas poucos dias depois, com algũas mostras de cõtentamento, por ver que leuaua diante de si a seu imigo. O menino Antiocho ficou em poder de hũ senhor de Arabia chamado Malco, em cuja casa se criou cõ muyto bõ trattamẽto, inda q̄ desesperado de algũ tẽpo se ver no Reyno de seu pay, ao qual deixaremos hũ pouco, por cõtãr, como Demetrio Nicanor vëdosse empossado no Reyno, & morto Alexandre, que o pudera pretender, mandou dispidir toda a gente de guerra, senão foy algũa pouca, que o acompanhara de Creta, a quem pagaua grandes acostamentos, & aos naturaes do Reyno obrigaua ao seruir sem soldo, fazêdolhe outras opressões intolleraues com que se começou a fazer odio

1. Math. cap. 13.

Joseph. libro 13 antiqui. cap. 9.

Iustinus libro 36

Appian. in bello Syrio.

Eodem li. c. 13.

fo, & allienar as vontades da gente de si, em tal modo, que hum Capitão dos que militarão debaixo da capitania de Alexandre, entendeo, que com qualquer piquena occasião se amutuarião, & tomarião as armas contra o nouo Rey. E sendo este, que algũs chamão Diodoto, & he o proprio Triphon, de que falla o texto Sagrado, sabedor da criação de Antiocho, em Arabia, & do lugar em que estaua, se partio pera o Reyzete Malco, & lhe pedio muy affieadamente confiasse de sua fé & palavra o mancebo, pois nunca as coufas estiueraõ, nem podião estar em modo accõmodado pera o cronizar no Reyno de Syria, como aquelle em que a gẽte de guerra estaua gritando, por achar qualquer occasião de abater a Demetrio de seu trono. Malco que julgou das rezões o bom incẽto, com que se lhe dizião, condecendeo aos rogos de Triphon, & lhe entregou o moço Antiocho, com que entrou pello Reyno de Syria appellidando liberdade, & reitituição do vsurpado áquelle orfão filho de Alexandre, ao qual se começou logo ajuntar infinita gente de guerra, particularmente aquella, que fora despedida por Demetrio Nicanor, & andaua sintida de se ver menos prezar em modo, que aproueitando se de seu sangue, & vida nas batalhas, lhe negaua o soldo cõmum, que se

pagaua em dobro aos de Créta. Tã bẽ he de crer, que nestes aluoroços ajudaria secretamente a Raynha Cleopatra ao moço Antiocho, como a filho seu, aborrecendo a vida, & conuersação do marido, que a ninguem contentaua. Tai foy o poder de gente, & armas, com que Antiocho se achou, que Triphon seu Capitão gèral, foy em busca de Demetrio, & dandolhe batalha, o desbaratou de maneira, q̃ mattádo lhe mór parte da gẽte, q̃ cõsigo trazia, o constangeo a fugir desconhecido da batalha, & de todo Reyno, por suas obras antepassadas terem merecido, que ningũe o acolheffe em todo elle. Porẽ como os aborrecidos seijão muytos, & as condições dos homẽs varias, succedeo, q̃ os Persas, & Médos agrauados del Rey Arsaces por algũs respeito particulares, & desejado eximir se de seu Imperio, chamarão a Demetrio, & o recolherão entre si, pera debaixo de sua capitania leuantarem as armas cõtra os Parthos: & tão bõ recado se deu elle na encomẽda, que em todas as batalhas q̃ deu aos Capitães de Arsaces, os desbarattou muyto a seu saluo, & lhe ganhou quasi todas as bandeiras, forçando com isto ao Partho, a lhe mandar embaixadores de paz, mas com tão fingida cautella, como o successo do negocio mostrou bẽ claro: porque fiandosse Demetrio

dos

LIVRO TERCEIRO

dos embaixadores, & saindo familiarmente cõ elles á caça, & a outros desenfadamentos deste modo, o colherão hum dia em parte, que sem lhe poderem valler os seus, foy preso, & leuado diante de Arsaces, que sem lhe dar outra pena mays, que fazello leuar por todos os póuos, q̄ seguirão sua parcialidade, com boa gente de goarda, o mandou depois leuar pera Hircania, & tello alli goardado, pera que não tornasse a renoluer a tésta. Depois o casou el-Rey cõ hũa filha sua chamada Rodogune, em cõpanhia da qual passaua Demetrio seu desterto, com menos tristeza que antes, porque o parétesco del Rey o fazia ser mays venerado. E inda que algũas vezes intetou escapár de Hircania, & tornarse a seu Reyno, nũca lhe foy possivel, porque o attalhou sempre a boa goarda de Arsaces, & a q̄ depois d'elle morto, lhe pos seu filho Phattes, querendo ter seguro, pera cõ elle gaahar o Reyno de Syria, como fizera Triphon cõ o moço Antiocho, o fim do qual contaremos cõ a Escripura lagrada, & com Appiano, & Iustino, que dizẽ ser este pessimo Capitão de tão pouco temor de Deos, & do mundo, que em se vendo appoderado de todas as forças do Reyno, & a gẽte de guerra muy inclinada a seu querer, matou ao moço Antiocho Theos, filho de Alexandre, a cuja sombra

acabara todas as empresas passadas, & tomando a coroa de Syria, se chamou absoluto senhor d'ella, & a teue tyrannizada perto de tres annos, té que a Raynha Cleopatra, molher que fora de Alexandre, & depois de Demetrio, que estaua detido em Hircania, mandou chamar a hum cunhado seu, que Iosepho chama Antiochosydetes, & casandosse cõ elle, lhe entregou muytas cidades, que tinham sua voz, & lhe juntou gente de guerra, bastante pera dar batalha ao tyranno: na qual o desbaratou, & perseguio, té lhe por cerco na cidade de Dora, donde se lhe escapou a vnha de cavallo, & mettendosse em outra cidade forte, chamada Appamia, a deffendeo algũs dias valerosamente, rebartendo com singular esforço os assaltos q̄ Sydetes lhe daua: mas ao fim a entrarão por força d'armas, & derão ao tyranno o premio de suas obras, ficando com isto as terras de Syria em mão deste Antiocho, & de sua molher, & cunhadada Cleopatra, de quem fallaremos ao diante. O Reyno do Egypto veo neste meo tempo á mão de Ptolemeu Euergetes, hũ dos mays pessimos, & desaforados homens, que ouue no mundo, & o modo contão Iustino, & Lucio Floro, dizedo, q̄ por morte de Philometor, ficou sua molher Cleopatra cõ hum minino de pouca idade, legi-

Ioseph. antiqui. libro. 13. cap. 12.

1. Mach. cap. 15. Apian. vol. 1.º. Iustinus libro 38

Iustinus ybi sup. Florus in Epit. Lucij. libro 14

timo

timão erdeiro de suas terras, & hũa filha mayor, de ydade conueniente pera casar, & por quãto ao Principe faltaua ydade pera gouernar o Reyno, & a viuua sendo molher, o não podia fazer com a liberdade necessaria; acordarão os principaes do gouerno, que se mandasse hũa embaixada a este Euergetes, q̄ então Rey naua na cidade de Cyrene em Africa, offerendolhe como a irmão do Rey defũto, & da propria Raynha, que se quisesse casar com ella, estimarião todos muyto entregarlhe o gouerno do Egipto, & tello a elle por senhor, antes que a hum estrangeiro. Elle, que não desejava outra cousa, & lhe parecia pera o effeito della, muyto penhoia qualquer dillação, se partio em cõpanhia dos embaixadores, querendo que com a resposta vissem logo o effeito della: & chegando á cidade de Alexandria, recebeu por molher a sua irmã Cleopatra, dandolhe em arras o proprio dia das bodas, o sangue do minino, filho de seu irmão Philometor, que lhe matrou em seus braços. E como a irmã fosse ja sobello antigo, & pouca minina pera noíua, parecendolhe a filha que tinha mays conueniente, que ella, a repudiou poucos dias depois das bodas, & se casou com a moça, pagando com estas tyrannias, & muytas outras, q̄ deixo por nao ser meu instituto contallas tanto ao largo,

a vontade, que a triste Raynha teue de o ver senhor do Egipto, & fazêdo verdadeiro o dito de Ennio, q̄ por grande milagre sae de roim fo cinho cousa boa, porque sempre a natureza, dá o sobrescrito cõforme a letra da carta. Era o deste tyrãno tão mau, que diz Iustino, parecer mays monstro da natureza, q̄ criatura racional, & senão julguo quẽ ve as feições, com que elle o pinta, quando diz: que era muyto pequenõ de corpo, a cabeça grãde, & aguda, a cara fea sobre modo, & tão gordo, & barrigudo, que parecia impossivel a quem o não visse cos olhos, crer, que ouuesse no mundo coula tão monstruosa. E pera mostrar de sua gentileza, se vestia ordinariamẽte dum cendal tão delgado, que lhe ficauão parecendo as partes desho nestas, sendo o elle tanto, que se não enuergonhaua disto, vendo, q̄ té hũs embaixadores Romanos, que o visitarão como Rey amigo de sua Republica, mostrarão de coula tão monstruosa. E porque de suas brutalidades temos ynda mays que refferir na ordem da historia, bastem por agora as contadas: & passemos a cõtar as occupações, & temores, q̄ auia em Roma sobre a guerra de Numancia, q̄ comecou neste tempo, & foy hũa das mays afamadas, & dignas de memoria, q̄ quantas ouue no mudo, por q̄ sêdo Numãcia hũa só cidade em q̄

Ennius
pcata.

Orosius
l. 7. c. 10

Pinede
l. 9. c. 9.

auia

Lucius
Flor. l. b.
2. ca. 18.
Velleius
patercu.
libro 2.
Abreui.
Liuji 55

auia fós quatro mil homens de guerra, como quer Lucio Flore, ou dez mil, q̄ lhe da Velleyo Paterculo, bastou a quebrar por espaço de quatorze annos a braueza do pouo Romano, & por as cousas em estado de libertar a Espanha, se no melhor de suas victorias, lhas não tirara da mão a pouca fidelidade dos outros Espanhoes seus vezinhos, que allem de lhe não darẽ o fauor devido, se acostarão á parte Romana, deixando os animosos Numantinos com todo o peso da guerra, & cõ a gloria, & fama deuida ao muyto que nella fizerão. Estaua Numancia dentro na Celtiberia (segũdo aponta Ptolemeu na taboa segũda de Europa) & ficaua entre os Rios Douro, & Tera, em hum sitio forte por natureza, mays q̄ por arte pois não faltão authors graues, a quem pareça, q̄ não ouue nesta cidade muros, nẽ torres de pedra, mas q̄ os braços, & animosos peitos de seus cidadãos bastarão a deffendela tãtos annos com as portas abertas, & as entradas liures a todos os q̄ chegauão. O principio desta perigosa guerra, contão diffusamente os Cronistas de Castella, & com elles Frey loão de Pineda, dizendo, q̄ por respeito dos vezinhos da cidade chamada antigamente Segeda, onde os Numantinos tinham muyta parentella, se leuãtou a discordia: porque hindo muytos Segedanos

Ptolem.
li. 2. c. 6.
tabul. 2.
Eu. opæ

Morales
li. 8. c. 1.
Garcia,
libro 6.
Pineda
l. 9. c. 15

em companhia dos tres Capitães, q̄ seguirão a parcialidade de Viriato, & depois o mattarão á treição, como fica ditto: determinarão os Romanos, vingar na cidade toda, o mal comettido de poucos naturaes della: & pondolhe o Consul Quinto Pompeyo dutissimo cerco, elles se vallerão de seus parentes os Numantinos, pera lhe alçarẽm perdão dos agrauos passados, & os reconciliarẽ com o Consul. Os Numantinos, que virão sua petição ser justa, confiados na paz, que tinham cos Romanos, mandarão seus embaixadores a Pompeyo, pedindo-lhe, que aceitando qualquer satisfação dos Segedanos, & multandoos em hũa pena tolleravel, os aceitasse por amigos, & confederados do pouo Romano, pois erão tão parentes, & vezinhos dos moradores de Numancia, em quem se achaua, & acharia sempre conhecimento bastante pera seruir estes beneficios. O Romano ensoberbecido com a humildade dos embaixadores, lhe respondeo, que deixassem lastimas alheas, & não curassem de remediar a outrẽ, antes de se ver a si se remedio, & que pera terem algum lhe rendessem logo as armas, & se mettessem em sua mão, pera q̄ ordenasse delles, & de seu pouo, como visse mays importante ao bẽ, & honra do Senado. Mal se pôde contar o muyto sentimento, que em

em Numancia se fez por tão afron-
tosa reposta, & querendolhe mo-
strar, como dauão as armas, se puse-
rão de preposito a buscar muytas
mays das q̄ antes tinham, pera ser-
uirem ao Consul com bom nume-
ro dellas. Mas porque o fim desta
guerra succedeo algũs annos de-
pois, deixarem os sua rellaçãõ per
outro titulo, contentandonos com
deixar neste principiado, como re-
almente o foy no anno, em q̄ suc-
cedeo a morte de Viriato, ou algũs
meses antes. Em Roma succedeo
por estes annos hũ caso digno de
memoria, & como tal o reffirirey
de Plinio, pera exemplo da grande
virtude, & força da castidade, & foy
que hũa das virgês Vestais chama-
da Tucia, não menos fermosa nas
proporções do corpo, q̄ illustre pel-
la virtude de castidade, sendo por
algũs enuejosos accusada de pouco
honesta, & como tal accusada no
collegio dos Pontifices: ella mos-
trou sua innocência aos olhos de to-
dos, leuãdo hũ criuo cheo de agoa
sem se lhe cair hũa só gotta, & foy
dada por liure, não obstante a pro-
ua das falsas testemunhas, cõ que a
pretendião condenar. Em Macedo-
donia se leuãtou hum homem de
baixa sorte com o senhorio, & co-
roa daquelle Reyno, fingindosse
parente muy chegado de Perseo, &
juntãdo boa copia de gente, se atre-
ueo a dar batalha ao Questor Lu-

cio Tremellio, q̄ veõ em sua busca
na qual o tyranno ficou morto, &
vencido, & todos seus fautores des-
baratados em modo, q̄ lhe não foy
possiuel tornar-se mays a libertat
da sojeição, & senhorio dos Roma-
nos. Foy tambem memorauel nes-
tes annos a guerra, q̄ Appio Clau-
dio fez aos Salassos, moradores nos
valles, & fraguras dos montes Al-
pes: onde lhe não valleo a difficul-
dade dos passos, nem a po breza da
terra, q̄ difficilmente acõde com os
mantimentos necessarios, pera es-
caparem das maõs da gente Roma-
na, acesa com a cobiça de certas mi-
nas de ouro, que auia naquellas ser-
ras. O monte Ethna lançou de si tã-
ta copia de fogo neste meo tempo,
& ardeo com tãta braueza, que pos
espanto nottauel a todos os mora-
dores de Sycilia, tendõ por cousa
infaliuel, que se durasse muyto a q̄l
le incendio, se abrasaria grande par-
te da Ilha. E pois tocamos breue-
mente neste caso, digamos algũas
particularidades q̄ tem em si o mõ-
te Ethna, pera que os leitores fique
entendẽdo as cousas q̄ delle se fal-
hãõ cõmummente assi em pratica,
como em muytos liuros antigos,
& modernos. Pera o q̄ he de saber,
q̄ os antigos julgauão entre si, & ti-
nhãõ por cousa muy certa, q̄ a Ilha
de Sicilia estaua posta sobre o Gi-
gante Thyphoeo, de tal maneira, q̄
os pés lhe ficãõ debaixo do mon-

Plinius
l. 28. c. 2
Tarcha.
libro 34

Comen-
tator Eu-
sebij par-
te 5. ca-
pit. 34.

te Lilibeo, a mão direita debaixo do mōte Peloro, que fica vezinho a Italia, a esquerda debaixo do mōte Pachino, posto contra a parte Meridional da Ilha, & sobre a cabeça lhe ficava o monte Ethna, chamado vulgarmente Mōgibelo, pelo meo do qual tinha o Gigante hū respiradouro, que despidia ordinariamente grāde copia de fumo, nascido de seu baso, & respitação, & algũas vezes querendo sacudir de si o enfadonho peso da Ilha se enchia de tanta collera, que lançava chamas viuas pella boca. Mas deixada esta fabula de poetas, com a de Virgilio, & de Statio, que affirmão proceder aquelle fogo das fragoas, & tendas da ferraria do Deos Vulcano, diremos com a verdadeira Philosophia, q̄ aquella inflamação, & continua successão de chamas, nasce da muyta copia de enxofre, que ha nas cõcauidades do mōte, onde aquella chama tem ordinariamente em que sustentar, & dillatar sua braueza. E quādo a vea, que arde he menos abundante do que se requiere pera lançar chama visível sobre o monte, parece muy de ordinario hūa nevoa escura, & hū fumo cerrado de cor tão melencolizada, q̄ parece sair do inferno. Porém como nouamente se descobre qualquer vea grossa, & o lume acha abundancia de enxofre, lançam hūas chamas amarellas, & cristes

Statius
Thebais
libro 5.

Cassius
Conin-
bricensis
in Mer.

com hum ruido tão espátoso, que no monte, & lugares ao redor se sente tremer a terra. O sitio, & feição deste monte escreueo largamente Pedro Bembo no seu Ethna, & o famoso Cosmographo Strabo em sua Geographia, dizendo, que na parte mays alta do monte ha hum campo redondo, de quasi vinte estadios em circuito, ao redor do qual se ve hum muro de cinza tão alto como hum homem, & tão bem talhado em todas as partes, que a qualquer pessoa, que quisesse hir ao meo delle, lhe era necessario romper por aquelle vallado, dentro do qual se via outro monte de cinza, mayor em altura, inda que de menos campo, donde saya ordinariamente a chama & fumo que se via ao longe, & isto com tanta furia, que qualquer cousa lançada naquella abertura, & concavidade, por pesada que fosse, a tornava outra vez a despidir pera fora: ynda que não succedeo isto ao Philosopho Empedocles, que por ganhar honras diuinas, concedidas no tempo antigo, facilissimamente se lançou viuo dentro neste incendio, onde se lhe consumio o corpo tão deseioso de honra, & a alma achou hum atalho facillissimo pera o inferno: q̄ entre os vicios q̄ nos guião á perdição, nenhum nos leua com menos sentimento da perda em que himos, que a vaidade, & vaã gloria

Petrus
Bembo
in ethna
Straboli
bro 6.

Alexan.
ab Alex.
li. 6. 64.

glória, porque tanto nos mattamos.

CAPITULO XI. DE COMO o Consul Decio Bruto deu aos Soldados de Viriato terras em que viuer, & elles fundarão a cidade de Valença, com a relação de hũa batalha, que deu aos Portugueses junto á cidade chamada antigamente Eburobritio.



M silencio passão os authores as cousas succedidas em Portugal, nos dous annos seguintes depois da morte do famoso Capitão Viriato: tornando á narração dellas no anno

ANNO
3826.
136.
Morales
li. 8. c. 3.

tres mil & oitocentos & vinte & seis da criação do mundo, cento & trinta & seis antes do nascimento de nosso Saluador Iesu Christo, em que forão elleitos pera Consules Decio Iunio Bruto, & Publio Cornelio Nasica, por sobre nome Serapion: dos quais foy mandado á Espanha vltimo Decio Bruto, cõ exercito Consular, pera reprimir as insolencias, & nouos danos, que a gente Portuguesa fazia em todas as partes de Espanha, principalmente aquella, que militara debaixo da capitania de Viriato, & se encarniçara ja em roubos & mortes de

gente Romana, sem as quais não sabião viuer, acrecentando lhe muito a vontade, & desejo de guerra, a injusta morte de seu Capitão, procurada com tanta fallidade, & injustiça, da qual querião fazer hũa vingança famosa. Mas como em todas estas determinações lhe faltasse cabeça por quem te gouernar, & o Cõsul entrasse aos reprimir com nottauel força de gente, toda bem exercitada nas guerras, & recontros passados, facilmente constrangeo aos nossos a deixarem as armas, & lhe pedirem condições de paz, rão arzoadas & soffriueis, que Bruto lhas concedeo facilmente. Porque só lhe pedião campos em que viuer com menos oppressão, & miseria, do que viuão nas asperezas, & montes de Lusytania, onde a gente era mayz, do que permittião em si os valles, & campos fructiferos, & assi faltando lhe em que semear, era forçado sustentarem se de roubos, ou perecerem todos cõ necessidade. Assimoulhe o Consul pera sua viuenda hũs campos abundantissimos, & accomodados a todo genero de fructos, & fementes, que quisessem lançar nelles, acompanhados da costa maritima, pela parte do meo dia, & diuididos pello meo com a branda corrente do caudaloso rio Turia, chamado em nossos tempos Guadalauiar, que allem de os fazer allegres aos

olhos, com a mansidão de suas auguas, os régua, & faz may's fructiferos com ellas. E dado que lhe fossem concedidos tão bõs campos, não foy sem muyta consideração dos Romanos, que pera allongar estas reliquias de Viriato, dos confins de Portugal, os quais erão satisfazer com a gollodice da terra, pera onde se parrio nossa gente cõ todas suas cousas, & atraueffando grande parte de Espanha, forão tomar pôsse da noua patria, onde logo começarão a fundar hũa pouoação, a que chamarão Vallença, dando-lhe este nome como quer nosso Refende, por memoria do esforço, & vallentia do Capitão Portugues, debaixo de cuja bandeira mddira militarão, & das proezas, que em sua cõpanhia fizeram. Aqui me occorre a opinião, q̃ ja toquei no liuro primeiro, auida por muy certa de Florião do Ocampo, de Viterbease, & outros muytos, que attribuem a fundação desta cidade ao antigo Rey, que Beroso chama Romulo, o parecer, & authoridade dos quais eu não diuinuo em nada: mas por hora me parece muyto melhor, & de menos inconuenientes a de Lucio Floro, Marco Antonio Sabelico, João Tarcanhota, Vasco, & nosso Refende, a quem parece sem falta, que foi esta obra de gente Portuguesa, & por sem duuida teinho, que aos homês lidos em anti-

guidades, & versados no estillõ, & modo de fallar historico, lhe contentara muyto may's a verdade de Lucio Floro, grande imitador de Tito Liuiõ, & testemunha muy chegada a estes tempos, que as boas conjecturas do Viterbense, fundadas may's em subtileza do engenho, que em firmeza de antiguidade. Nem me quadra muyto o que fantasea Morales, & com elle João de Mariana, quando nos querem persuadir, que esta Valença he a de Alcantra pósta na estremadura, ou a que oje achamos entre Douro & minho, tomando por fundamento serem hũa & outra dentro em Lusytania, onde o negocio se tratou: não aduertindo, que a propria rezão millita contra elles, pois não he verisimil, que saindo esta gente de Portugal a roubar terras estranhas pella pobreza da prouincia, & falta de campos em que viuer a seu gosto, os quietasse Bruto, com os tornar a metter nas terras donde sairão: nem tenho este Consul em conta de tão pouco auisado, q̃ auendo de conceder licença a estes soldados, pera fundar lugares fortes, lhos ouuesse de consintir dentro na Lusytania, & sobre tudo me moue a não accitar o parecer destes aathores, por saber a origem das duas Valenças, que ficão na Lusytania, & conhecer o pouco tempo, que ha se principiarão, em com-

paração

Morales
vbi sup.
Mariana
li. 3. c. 7.

Refend.
in an. o.
Viterb.
ann. 14.

Florus
l. 1. c. 27.
Vite. b.
l. de an.
temp. ca.
pit. 13.
Beroso
libro 5.
Florus
enit. lib.
55.
Sabelic.
an. d. 5
libro 9.
Tarcant.
libro 34.
Vaseus
cap. 12.
Refend.
libro 3.

paração desta primeira. Também me pareceo cousa digna de aduer-
tencia, o que Morales toca, não sey
com que fundamento, quando diz
que esta cidade, & a concessão dos
campos em que a fundar, não foy
feita aos soldados de Viriato, senão
aos Romanos, que militarão con-
tra Viriato nas guerras passadas:
não vendo, que as palauras de Lu-
cio Floro bem construidas, estão
afirmando o contrario, pois diz, q̃

ijs qui sub Viriato militaverunt, agros oppi-
dumque dedit, quod Valentia vocatum est.
quasi dizendo, que os soldados que
militarão debaixo da capitania de
Viriato, forão os proprios a quem
Bruto dera os campos em que se
fundou Valença, & quando Floro
quisera dizer, o que Morales affir-
ma, differa, ijs qui contra Viriatum mili-
taverant, & não sub Viriato. E com
menos duvida & mayz claridade o
pinta nosso Resende no seu Viceri-
tio, quando escreue estas palauras.

Resend.
in viceri-
tio li. 1.
& anno.
24.

Haud ita multis

Milibus á pelago seiuncta Valentia surgit,
Bruti, opus. Hesperiam Viriati cæde madentem
Ille petens, acies palanteis vrbis honore
Donauit, positisque diu victricibus armis
Exauctorato compleuit milite &c.

Cuja significação he, que pouca di-
stância do mar se ve a cidade de Va-
lença, obra, & edificio de Bruto, o
qual vindo a Espanha pouco tem-
po depois da morte de Viriato,
quietou a gēte darmas, que por sua
morte ficara sem Capitão, & anda-
ua espargida por varias partes, com
lhe dar sitio em que fundar hũa ci-
dade, a qual elles pouoarão deitan-
do no primeiro as armas. Assi que es-
tao na verdadeira narração dos
authores allegados, auemos de crer,
que a famosa cidade de Valença,
foy obra de gente Portuguesa, &
tão curtida nas armas, como quem
debaixo de tal Capitão, militara

quasi onze annos, que não he pi-
quena gloria pera os naturaes desta
cidade, pois sem fabullas sonhadas,
podem allegar principios de tanta
honra. Vendo se ja o Consul de lo-
cupado desta gente de guerra, & o
Reyno de Portugal quieto cõ sua
ausencia, porque toda a mayz gen-
te enfadada das guerras passadas e-
stava gozando em paz dos bẽs que
tinha: detterminou alcançar pera
si hũa das mores glorias, que ne-
nhum antecessor leu, adquirio em
Espanha: & pondo tua soldadescã
em som de guerra, entrou por Lu-
sytania abafando quanto lhe resi-
stia, & fortallecendo com grandes

LIVRO TERCEIRO

presidios as cidades, & lugares, que se lhe dauão, de maneira, que em pouco tempo teue em sua mão bom numero de cidades dêtro em Lusytania, porque os naturaes, descuidados de semelhante guerra, & desemparados da soldadesca antiga, que Bruto lhe lançara em terras tão remottas, com singular astucia, não tinha modo, nem forças bastãtes a fazer resistencia, & assi escolhião por menos mal render as armas, & aceitar as condições de paz, que o Consul lhe daua: & não imagino eu que todas estas venturas lhe fazião tão baratas, que deixassem de custar muyto sangue Romano, dado que Valerio Maximo diga, que a mór parte de Lusytania se lhe deu voluntariamente, pois como quer Alladio, ouue cidades em que se vio muytas vezes a ponto de ser desbarattado. Porem como não aija particular rellação entre os authores destas batalhas, &

do successo dellas, he nos forçado passar tudo em silencio com bem lastima do que nos roubou o tempo. Só diremos o recontro, que teue cõ os moradores da cidade chamada antigamente Ebuo Britio, q̃ Plinio assenta nos Turdulos antigos, & Diogo de Vasconcellos a canoniza por hũa villa situada nos coutos de Alcobaça, chamada em nossos tempos Euora: inda que se enganou em cuidar, que esteue neste sitio, pois como logo veremos, a pouoação teue seu assento muyto mays péto do mar, onde agora está hũa villa piquena, que chamão Alfeizarão, na qual se vem muytos letreiros Romanos antigos, cõ notauéis indicios de antiguidade, entre os quais se achou hũa pédra bêlaurada, & com gentis molduras a o redor, que eu vi leuar pera o edificio de hũa casa, ja quebrada em algũas partes com a leitura seguinte:

Plinius
l. 4. c. 22
Vascõ
anno 2.
in Ref.

Valerius
Maxim.
l. 6. c. 4.

Alladius
de Lusit.

P. LAVRO L. F. II. VIROM ||||| O
 ||||| ES EB VROBRI. P |||||
 ||||| ER R. P. AVCTAMET |||||
 ||||| A SE STAT. P. D. D. L. A.

A qual em Portugues, adeuinhada pellos melhores indicios que forão possiveis, colligi que diria deste modo. Os cidadãos, ou governadores de Ebuobricio, poserão por decreto dos Decuriões com

muyto boa vontade esta estatua a Publico Lauro, filho de Lauro, hum dos dous varões do governo, por respeito do augmento, & bem que fez a sua Republica. A qual inscripção com expressas palauras nomea aquella

aquella pouoação Eburobritio. Outro letreiro está na porta da fortaleza de Alfeizarão á parte direita da entrada, que serue muyto pera mostrar que ouue alli lugar, em q̄

viuerão os Romanos, inda que não declare o nome da maneira que o faz a pédra, que ja declarey. Diz pois sua leitura deste modo,

SVLPICIAE
L. F. AVITAE
EX. T. SVO. Q.
SERVILIUS
AVITVS. HER
G. SERVILI
LAVRI PATRIS
SVI F. C.

quer dizer. Quinto Seruilio Auito herdeiro de Gayo Seruilio Lauro seu pay, trabalhou que se pufese esta memoria á custa de seu tisouro, a Sulpicia Auita, filha de Lucio. Alé destas pédras está outra comprida, & de letras mal pollidas na propria villa junto a hũa ermida de S. Mauro, & serue de pé de hũa Cruz de pédra, onde se contem o seguinte.

D. M. S.
IVLIAE MA
RCIANAE
ANNOR. LX.
IVLIA RECEP.
TAE FILIA MA
TRIPIENTIS
SIME M.
P. C.

quer dizer. Iulia Recepta, fez por esta sepultura a Iulia Marciana sua piadosa mãy, que morreo de sessenta annos. Outra pédra se descubrio

em hūs canos dagoa antigos, por onde deuia de vir boa copia della á cidade, & dezia deste modo.

DECVRIONES EBVROBRI.
AQVAE D. P. S. INST. C.

Quasi dizendo, que os Decurios de Eburobricio fizeram restaurar á custa do Concelho, aquelle aqueducto. De modo, que considerando particularmente as inscrições, & conjecturas que ha, auemos de crer, que a cidade antiga, q̄ Plinio chama Eburobricio, esteue muy perto de Alfeizarão, & não em Eura de Alcobaça, onde não ha indícios, nem rastros de cousa antiga: & aduertido isto, passemos a contar como o Consul Decio Bruto entre as mays cidades, que pretendeo auer dentro em Portugal, hũa dellas foy esta, de que himos fallando: os vezinhos, & moradores da qual, engeitando sojeição de gente Romana, & soffrendo mal entregar-se, como cattiuos, sem primeiro experimentarem a ventura das armas, lhe sairão a dar batalha algũs quatro mil & cem passos, q̄ são pouco mays de hũa legoa, distante da cidade, onde o acharão muy vezinho ao mar naquella parte, onde agora vemos a lagoa, que chamão da Pederneira: & cerrando animosamente com as escoadras Romanas, lhe derão tanto em que entender, & os puserão em tal aperto, que Bruto desesperou de alcançar victoria, & recorrendo ao vltimo remedio, fez hum solemne voto a Neptuno, que os genios tinham por Deos do mar, que se lhe daua animo a sua gente pe-

ra vencer os Lusitanos; lhe leuaria naquelle mesmo lugar hũ templo com sua imagem. E succedendo depois disto melhorarem se os Romanos, & leuarem os nossos de vencida, attribuindo o caso da ventura á sua vã religião, & ao poder de seu Idolo, animando cõ isto seus escoadros, & acudindo com dilligencia a todas as partes onde via ser importante algum socorro, acabou de por os nossos em fugida, & alcançar conhecida-mente victoria. Em gratificação da qual fundou o templo que promettera, de que estão oje em dia claros os indícios no proprio lugar da batalha, & se vem suas paredes inteiras, fundadas ao modo antigo, ynda que menos pollitico, do que costumauão os Romanos, & mudado ja em melhor sorte da q̄ teue em sua primeira dedicacão, ferue de Igreja deuotissima, consagrada em louuor de São Gião, onde este sancto resplandece com muytos milagres, & por este respeito he visitada da gente ao redor com singular deuação. E como no anno de nouenta & quatro me mãdasse o Reuerendo Padre Frey Frãcisco de sancta Clara, dom Abba de de Alcobaça, & Géral da nossa ordem, ver as antiguidades, & letreiros que auia nesta capella, de quatro que achey em modo de se poderem ler, foy hum nas costas da Igreja

Igreija em hũa pédra comprida, & bem laurada, que como consta de estímada jazia entre hús syluados, & tirando fielmente as letras diante de algũa gente, que hia em minha cõpanhia, vi q̃ dezião deste modo.

NEPT. SACR
H. SACEL. D. D. D. IVN. BRVT.
COS. OB. BEL. F. GESTVM. AD
VORS. EBVROBRIC. ET MONT.
AVXILIARES. SERVAT. Q. MIL.
IN VLTIMIS TER. ORIS.

Cuja significação he a seguinte. Dom consagrado a Neptuno. Esta capella dedicou Decio Iunio Bruto sendo Couful, pella fellicidade com que acabou a guerra contra os moradores de Eburobricio, & os montanhesees que lhe vierão em socorro, & tambem por respeito de lhe serem guardados sem perigo seus soldados nestes vltimos fins da terra. E in da que as letras, & sentido dellas tem pouca difficuldade pera quem anda versado nestas materias, não me deu pouco que cuidar, que montanhesees seriam os de que falla, pois ao redor desta terra não ha gente, que se trate com semelha nte nome, nem

montanhas tão grandes, que pudef sem dar de si socorros de muyta importancia, & nenhũa cousa se me representa mays verissimil, que a Serra, chamada em nossos tempos de Minde, appartada deste lugar sós duas legoas, ou duas & meia, donde he muy possiuel viesse algũa gente de guerra em socorro dos Eburobricenses, a quem o leltreiro chama montanhesees, por differença dos mays. Neste proprio lugar estão duas pédras compridas mettidas no chão como marcos, q̃ forão sepulturas de Romanos, & tẽ ynda claras todas as letras. Hũa das quais diz deste modo.

D. M. S.
IVLIO PA
TERNIA
NO ANN
ORVM
XX. PAT E
RNVSPA

Hh 5

TER

LIVRO TERCEIRO

TER. FIL

P. P. C.

Quasi dizendo. Sepultura consagrada aos Deoses dos defuntos. Paterno, pay de Iulio Paterniano, que morreo de vinte annos, fez por

esta sepultura a seu filho piadosissimo. A outra pédra que está junto da primeira tem estas letras.

.M.

A. RVFINO

ANN XVII.

Q^o A.^o MAX

P.^o F.^o P.^o P.^o C.

Querem dizer. Quinto Annio Maximo, pay de Annio Rufino, que morreo de dezasette annos, trabalhou, que se pusesse este mumento a seu filho piétissimo. Apartada desta ermida de São Gião, quanto dous tiros de bésta, contra o Norte, esteue antigamente hũa fortaleza, não muy sumptuosa (ao que se pôde julgar do sitio que occupava) a qual deuia servir de Faro, em que oueisse lume de noite, pera que as barças, & nauios de pelcaria, attinassem o porto, por onde entrar, quando viessem de noite por aquella costa, que ja no tempo da gora, não admitte em si embarcações de muyta conta, senão são hũs barcos pequenos, que sobem

do mar pör hũa lagoa acima, & vão algum espaço subindo pello Rio que vem de Alcobaça, ficando as embarcações grãdes no mar alto defronte da villa da Pederneira, sem poderem entrar pella foz do Rio, impedido com muytos baixios de areia, que o continuo movimento das ondas do mar, faz em todã aquella praya. E dado que a torre está ja desteita de todo, & a pedraria della leuada em barcos pera lastro dos nauios: de hũa pédra grande, que ynda alli achey collegi tudo o que tenho ditto, ynda que não seja tão claramente como eu quifera. Diz pois a pédra deste modo.

D. NEP. COETERISQ. NVM.

AQVAR. NAVT. NAVCL. MAR.

OECANI, IN, SVBSIDIVM NA

VIGANTIVM, COEPT. F. F.

Os Pilotos, & Marinheiros do mar Oceano, fundarão em louvor do Deos Neptuno, & dos mays Deos das agoas esta torre pera socorro dos nauegâtes fauoreçalhe a ventura, seus bõs principios. Algũas antiguidades, & inscripções me differão que ouuera naquellas partes, cuja rellação não pude auer, por serem ja desbaratadas, & leuadas as pédras em que estauão, pera varios edifficios, & assi me será forçado cõtentarme com as que tenho appõtadas, & com a noticia que dei da pouoação de Eburobricio, & da jornada que Bruto fez contra os moradores della, que estendi o mays, que me foy possiuel, por mostrar com larga informação as cousas antigas que ha dentro nestes coutos de Alcobaça, & lhe satisfazer neste piqueno beneficio, o grande que recebi, quando deixado o mundo, vesti nesta terra, & nõ insigne mosteiro de que tem seu nome, o habito de S. Bernardo, que a bês de tanta importancia nenhũa occasião de agradecimento se ha de passar por alto.

CAPITULO XII. DE COMO Decio Bruto passou o rio Douro, & começou a conquistar as terras dentre Douro, & Minho, & das guerras, que se acenderão entre Romanos & Bracharrens.

CABADO o anno do Consulado de Bruto, em que se auia de tornar pera Roma, & deixar a prouincia em mão de seu successor, foy deixado nella com titulo de Pretor, vista a boa ventura, que em todas as cousas tinha, & a muyta prosperidade, com que leuaua a conquista de Portugal, & vendosse confirmado neste officio tornou a continuar a guerra, no seguinte anno tres mil & oitocentos & vinte & sette da criação do mundo, cento & trinta & cinco antes do Nascimento de nosso Saluador Iesu Christo, & desejando appoderarse de todo o Reyno de Portugal, passou a corrente do Rio Douro, com a melhor gente de guerra, que lhe foy possiuel descobrir em Espanha, & dando arrebatadamente nos moradores dentre Douro & Minho fez nelles grande estrago, pellos achar desapercebidos pera esta guerra: mas não de maneira, que se conhecesse nelles cohardia, nem animo pera desemparrar sua liberdade: antes accessos em yra por se ver desbaratar tão fora de caminho, & sem terẽ agrauado aos Romanos, desẽparando suas casas, se subirão aos montes cõ tudo quanto tinhão, & dalli sayão a deshoras arrebatadamente a commetter o exercito do Pretor desatinando

ANNO
3827.
135.
Appian.
in bello
Hiberic.
Morales
li. 8. c. 5.

nandoo com affaltos repentinos, sem elle lhe poder atalhar aos danos q̄ recebia, nê saber dar-se a cõse lho, cõ homês de tão dura cõplei-faõ q̄ sem durmir dez & quinze noi-tes sofrião o peso das armas, & caminhauão ordinariamente por val-les, & montes asperiffimos com el-las ás costas, sustentandosse, ora cõ eruas do campo, ora com bellortas dos carualhos, & bebendo agoas frigidiffimas das serras onde andauão: & muytas vezes era a neue tão alta, que com muyta difficuldade podião achar lugares firmes em q̄ por os pés. Nem era só dos homês este trabalho, porque as mulheres, & meninos o passauão com tanto contentamento & facillidade, que aos meismos p̄ys, & maridos animauão muytas vezes a soffrer cou-tas impossiveis a forças humanas. Destas mulheres allem do que Ap-pyano conta, diz Laymundo, que torão em ham recontro mortas al-gũas pelijando vallerosamente, & outras pretas com grãde vergonha de se verem viuas em mão de seus enemiços: & como Bruto as manda-ffe degollar, dizem estes dous au-thores, q̄ em nenhũa se vio ponto de cobardia, nem sinal de tristeza: antes com rostos allegres & muy-tos sinas de contentamento esten-dião a cabeça ao cutello, tendo por singular beneficio morrer á espada, antes q̄ viuer catiuas em mão

de gente Romana. Vendosse Bru-to vencido sem armas, & sua gente cada hora poita em desbarato pel-os Portugueses, mudãdo o estillo da guerra, se deu a destruir os cam-pos & nouidades, pondo fogo aos lugares q̄ achaua desocupados de gente, & fazendo tantos excessos nesta materia, que os homês que andauão lançados a monte, doen-dosse de ver estragar suas terras de tão má maneira, mandarão pedir ao Pretor lhe concedesse a paz cõ algũas condições justas, & que dei-xadas as armas se tornarião a viuer quietamente em suas aldeas, & fe-rião dahi em diante amigos fidel-iffimos da Republica Romana. El-le que nada trazia diãte dos olhos, mays que ter da sua mão os natu-raes da terra, & moradores das al-deas, pera auer delles mantimen-tos, & cousas necessarias ao exerci-to, concedendolhe a paz que pe-dião, lhe fez mil franquezas, & mi-mos fora do que elles esperauão, & deixandoos muyto seus deuotos, passou a diante contra a cidade, que Appyano Alexãdrino chama Labrica situada nesta comarca, não muy distãte do Rio Auo, ou Aue, como se chama em nossos tēpos, q̄ se lança no mar, jũto avilla de Cõde: os moradores da qual achãdo se cõ menos forças, do q̄ importaua pera resistir a tão grosso campo, como o Pretor trazia consigo, lhe manda

rão

Laimú.
libro 3.Refend.
li. 3. ant.João de
Barros
na geog.
dentre
Douro
& Mi-
nho.

rão pedir pazês, promettendo de se confederar em tudo com as leys & obrigações que se lhe pusessem, & acudir com suas fazendas, & pessoas, qualquer hora, que por seu maldado fossem requeridos. E como Bruto se partisse, & levantasse o cerco, elles se proueram também de mantimentos, & armas, que sem temor de serem vencidos, se rebellaram logo, mattando quantos Romanos a hauião, & prohibindo aos moradores das aldeas, que em nenhum modo mandassem mantimentos ao campo Romano: com que o puserão em tanta necessidade, & o chegarão a estado, q̄ o Pretor deixando o caminho que leuava, deu volta sobre a cidade, & a pos nouamente em duros termos, apertando com tão boa vontade o cerco, & dandolhe tantos combates, que aos Labricanos lhe foy necessario tornarem a pedir pazês, & Bruto escandalizado da pouca fé, que lhe guardarão a vez passada, mostrou algũa dureza no contrato, querendoos espantar com elle: mas ao fim ouue de assentar amizade com tal condição, que lhe entregassem muytos Espanhoes, que seguindo seu exercito o desemparrão, & se lançarão com seus inimigos, & que deixadas as armas, & dados seguros refês, se fasssem da cidade, & a deixassem vazia. Duras parecerão estas condições aos Labrica-

nos: porem a necessidade lhas fez tolleracis, & assi as cumprirão a gosto do Capitão Romano, sayndosse da cidade defarmados, cada hum com seu vestido, sem leuar nenhuma cousa consigo, mays que hũ deseijo entranhauel de se ver em lugar, & occasião bastante a vingar aquelle abattimẽto em que se vião ao presente, mays por desauor da ventura, que por falta de animo. Vendoos ja Bruto fora da cidade, & postos no meo do campo agoardando o lugar pera onde os mandaria hir, elle os fez cercar manhosamente da gente de guerra, & tendoos assi atalhados, lhe fez hũã cõprida pratica, em que lhe lembrou a fidelidade que romperão aos Romanos, & a treição que vsarão em matar os soldados, q̄ passauão por suas terras como amigos, & exagerando tudo isto de maneira, & afseandoo com tais palautas, que os nossos se julgarão por perdidos, & agoardauão só, que elle fizesse final á gente de guerra, pera os matar a todos. Mas o Pretor gouernado as cousas por hũs termos menos afeperos, como quem sabia muy bẽ de quão pouco proueito estes fossem cõ os animos da gente Portuguesa: não só lhe perdoou o mal q̄ pudera executar nelles: mas restituindolhe a posse de sua cidade, ostornou a receber por amigos, cõtentãdose cõ lhe tirar o trigo q̄ tinham jũ

to pera sustentar o cerco, & todos os cavallos de guerra que auia na cidade. Deixandoos cõ isto tão obrigados a todos, que nunca mays se lhe rebellarão, nem derão mostras de contrariar as suas conquistas, dando que Laymundo affirme ser couza nõtauel em toda esta gente dentre Douro & Minho, que nunca se pode acabar com ella, que militasse debaixo da capitania de Bruto, nem doutros capitães Romanos, pera via de pelleijar contra os naturaes da terra. Sêdo isto couza tão ordinaria nas mays partes de Espanha, que as principais batalhas, que os Romanos ganharão de nossa gente, sayão com os faoures auidos da própria: pois claramente confessa Lucio Floro, que se Espanha ajuntara suas forças, & se não diuidira em modo, que pelleijarão hũs contra outros, fora impossivel aos Romanos sustentaremse nellã. Têdo Bruto seguras as costas cõ deixar tojeita a cidade de Labrica, tornou a continuar sua conquista, cõ a qual chegou a roubar os campos comarcãos da cidade de Braga, que ja neste tempo era a mays famosa, & bem pouoada, q̃ auia entre Douro, & Minho, & onde se goardaua o mór odio, & má vontade a todas as couzas de Roma, q̃ em nenhũa outra de Espanha. Os moradores da qual tendo por nõtauel afrõta, que os imigos se atreuessem a rou

barlhe os campos com tanto atreuimento, começaram a por em ordem a gente de guerra, & afeiçãoar as armas, pera lhe responderem como vallentes Portuguezes, se tornassem a cometer outro atreuimento semelhante ao passado. Bruto, que se temia grandemente dos Bracharenzes, & sabia das armas, & instrumentos de guerra, que preparauão, entêdêdo a causa de seu agrauo: mandou aos soldados de seu exercito, que nenhum se atreuesse a entrar mays nas comarcas de Braga, nem roubaesse couzas suas por authoridade particular. Einda que com esta diligencia cuidou que deixaua tudo seguro, os nossos tinham muy differentes pensamentos, por que se julgauão por muy afrontados, se não satisfizessem o atreuimento passado. E sabendo hum dia, como algũa gente de cauallo Romana, vinha pera o real, em companhia de algũas recouas, & carros de mantimentos, pondolhe hũa cilada em lugar conueniente, os atalharão de maneira, que nenhum escapou com vida, & os mantimentos forão daquella vez recolhidos em Braga com muyto contentamento dos nossos, & lastima dos Romanos, a quẽ doya muito a perda de sua gente, & a falta do necessario, q̃ se hia sintindo cada hora mays no campo. A muytos pareceo bẽ caminhar logo na volta de

Braga, & vingar com força de armas este dano: mas Decio Bruto, que julgava as cousas cõ mayz profunda consideração, & conhecia de rayz a força de armas, & gente, q̃ tinham os Bracharentes, quis dissimular por então, & fingir que não estimava em nada todas as perdas recebidas neste recontro. Porem nada vallo pera mittigar o brio, que nossa gente tinha concebido com a felicidade da caualgada: & pondo algũs batalhões de cauallaria em campo, inquietarão a terra toda de feição, q̃ ue não avia Roma no atreuido a se desmandar do exercito. E como fossem praticos na terra, commettião os imigos tão repentinamente, & retirauõsse com tal ligeireza, que sem receber dano, lho fazião muy grande. Vendoosse Bruto tão apertado dos Bracharentes, & as cousas em termos, que lhe não concederão paz, ynda que lha offerecesse, aventurandosse a tudo, quanto viesse, partio com seu campo embulca delles, & dando em hũs poucos, que descuidados de o terem tão jũto de si, andauão espargidos pela terra occupados em seus roubos, fez nelles mil crueldades indignas de he mem criado na pollicia, & trato Romano, ynda que o disculpa seu intento, pois era tudo a fim de com estes espantos atemorizar aos de Braga, & os mo-

uer a deixar as armas, & fazerem com elle algũa paz atrezoada. O que lhe sayo muyto ao contrario do que cuidava, porque o meo que elle buscou pera os espantar, lhe deu nouo animo, & deleijo de vingança. E sem agoardar a que o Pretor chegasse a porlhe cerco, diz Laymundo no fim do terceiro liuro das antiguidades Lusytanas, q̃ lhe sairão ao encontro oito mil & quinhentos passos da cidade, que são duas legoas & mea, & pondo suas cilladas em lugares conuenientes, agoardarão com o resto da soldadeca em hum campo descuberto, bem fortalecidos, & entriurcheirados, com os reparios, & deffesas costumadas naquelles tempos antigos. Aos quais Bruto quitera dar logo assalto, se não temera a difficuldade do sitio em que os nossos estauão, & o temor que sua gente lhe tinha, conhecendoos por mayz valentes, & animosos, q̃ toda a soldadesca Romana, como francamete concede Vegetio no primeiro liuro de Re militari, onde confessa, que em materia de fortaleza não té comparação os Italianos com a gente Espanhola: & assi lhe foy necessario dillatar a batalha, & entreter os Bracharões cõ escaramuças ligeiras de q̃ se pre sayão melhorados eos Romanos cõ mais temor do q̃ antes, pera remedio do qual etedeo Bruto se lhe necessario auen-

Laimũ.
vbi sup.

Vegeti.
de re mili-
tari li.
I. cap. I.

auen-

auenturar-se ao risco de hũa batalha. E tirando suas gentes dos reacs, ordenou os escoadrões com singular industria, pondo em cada parte a soldade seca, que lhe parecia necessaria, pera sustetar o impeto dos nossos, a quem foy hum sermoso espectáculo, ver estendidas em câpo as bandeiras Romanas, & o negocio em termos de pellejar em campo abérto. E temendo, que se lhe fosse dentre as mãos tão boa occasião, sairão do lugar em que estauão, & repartindosse na ordem q̄ melhor lhe pareceo: começarão o assalto, q̄ durou boa parte do dia, fazêdo hũs & outros marauilhas em armas, & apurando a fortaleza no vltimo grao, q̄ se podia sofrer, por q̄ de hũa parte se mantinhão os Romanos no esforço do bom Capitão, que os governaua, & da outra os Bracharés na fortaleza de seus braços, & no bom cõrte de suas espadas, com q̄ dauão golpes monstruosissimos, não só os homens de quem se póde crer tudo, mas as molheres de Braga, de quẽ diz Apyano, q̄ se achauão nestas batalhas em companhia de seus maridos, armadas com todas as peças q̄ elles leuauão: fazião tais estranhezas, que se puderão por em esquecimento todas as fabulosas empresas das antigas Amazonas tão cantadas nos versos dos Poetas Gregos, & Latinos: porque a constancia de seu pellejar era tão

Appian.
vbi sup.

estremada, que não mouião o pé atrás donde hũa vez o punhão: nẽ voltauão o rosto cõ temor do golpe contrario: mas soffrendo as lançadas, & golpes dos inimigos, procurauão só a satisfação com oniros semelhantes. E de tal modo se ouuerão os nossos, q̄ ao fim se lhe foy parecendo clara melhoria, & os Romanos começarão a largar-lhe o câpo, & retrair-se pouco & pouco a seu forte, sem as vozes do Pretor serem bastantes a lhe fazer firmar o pé, & resistir aos vencedores: q̄ sentindolhe ja esta fraqueza, carregarão com nouo impeto, leuando hum grito, q̄ rompeo as nuuês, & auuando o ferir de maneira, q̄ soltas as armas, encomendarão os Romanos a vida á ligeireza dos pés, & fugindo pera os reacs, estiuerão em grande perigo de serẽ ganhados, & mórto nelles os inimigos. Porem o Pretor acudio a tudo bastantemente, & rechaçou os nossos dos vallos, & trincheiras, ent q̄ ja andauão ás mãos com a sua gente. Quẽ ouuira as vozes, & folias dos Bracharenses, bem conhecera o contentamento que tinhão da victoria, por q̄ em toda a noite não deixaraõ de cantar a seu modo, & dançar ao sũ q̄ fazião nos escudos. E cõ tal delordem se entregaraõ a estes tregeitos, que Bruto entendo ser occasiã bellissima a que lhe mostraua o tẽpo pera restaurar sua quebra: & tirando

rando calladamente dos reais a gente may's descansada, que pode, antes que a mer, hãa rōpesse deu nos noslos com tal furia, que sem muyto trabalho os pos em fugida: ajudandolhe muyto aos vencer o grã de descuido com que hūs jazião lãçados em terra descansando do trabalho, que tiuerão no dia passado, & outros festejãdo o successo prospero andauão bailãdo em suas chacottas: tendo p'ra si, que não auia entre os Romanos homem atreuido a lhe ver o rosto direito. E achãdo se rão enganados com a repentina chegada de Bruto, se p'ferão em fugida, onde morrerão muytos may's, que na batalha do dia passado: porque os Romanos auuando o alcance, & não lhe concedendo lugar de se refazer, mattauão sem misericordia quantos alcançauão: & ynda que deste trabalho os liurão muytos, principalmente as molheres, que por não se verem presas dos inimigos, ou por lhe não darem tanta honra, como era banhar suas espadas cō sangue Lusytano, se mattauão a si proprias, & aos filhos, q̄ tambem leuauão consigo espedaçauão entre as mãos, achando por menos mal vellos morrer em suas mãos, q̄ viuer nas alheas. Foy muyto uel esta batalha, may's pella astucia com que Bruto a recuperou, que pello muyto que ganhou nella, pois ao fim se saluou a mór

parte de nosse gente por algũs passos occultos, & pouco sabidos dos Romanos: & mettendosse em Braga, tornarão a por sua esperãça em deffender os muros della, p'ndo em todos elles presidios segurissimos, & recolhendo dentro todo genero de gente, & mantimentos que a breuidade do tempo lhe concedia, sabendo certo, que nos recontros da guerra estas duas coufas dãona contenda vencida.

CAPITULO XIII. DE como Decio Bruto prosseguindo suas conquistas chegou ao Rio Lyma, onde lhe não querião obedecer seus soldados atrahidos de religião supersticiosa, & do que passou sobre a cidade de Citanania.



VENDOSSE Bruto cō rão fermoso successo, alcançado sem nenhũa esperança, & sua soldadesca animada com elle, em modo bastante a emprender qualquer feito de honra, guiou as bandeiras contra Braga imaginando, que quando a não podesse ganhar, ao menos cōstrangeria aos moradores a lhe pedirem pazes: mas chegado juro da obra, achou tudo muy differete do

Laimū.
in fine li
bro 3.

LIVRO TERCEIRO

que lho representara seu pensamēto: porque os Bracharenses, entregando a deffesa dos muros a suas mulheres, sairão ao campo, & derão com tal animo na gente Romana, que andava occupada em fortificar o real com cauas, & vallos de terra, que foi necessario aos trabalhadores, deixar as enxadas, & lançar mão das armas: & se o Pretor lhe não socorrera com tempo, difficilmente pudera nenhum escapar com vida, segundo os nossos desejavaõ satisfazerse dos danos recebidos por seu mau recado: mas chegado o Capitão com a cavalleria, rebatteo com algum trabalho o impetu dos Portuguezes, & os levou té as portas da cidade ás lançadas, ora ganhando, ora perdendo terra: té que as mulheres que ficarão pera guarda dos muros, afrontadas de verem seus maridos, & parentes com a pior, & os Romanos melhorados, sairão ao campo, & fizerão tão gentil mostra de seu animo, que tornarão a rechaçar a cavalleria contraria, & os constrangerão a voltar claramente as costas, & recolherse ao grosso do exercito, não se tendo ynda por seguros dentro nelle. Partido este encontro na forma que tenho ditro, & Laymundo nosso refere, vio Bruto, que se occupasse a gente em cõquistar aquella cidade, se lhe levantarião entre tanto todas as outras,

& a guerra hiria muytõ de vagar, por quanto sua fortaleza, & a muyta prouisaõ de armas & gente, tiravaõ a confiança de a poder ganhar em muytos annos: & assi tomou novo estillo de pelleija, dando-se a roubarlhe os campos, & assolarlhe quantos edificios avia em suas comarcas, com os roubos dos quais enriquecia a gente de seu exercito, & empobrecia os nossos notavelmente. E atraueffando nesta ordẽ muyta parte dentre Douro, & Minho, chegou ao Rio Lyma, chamado (como ja tocamos em diuerfos lugares) Letheo, de quem tinham crido por antigas tradições, que suas agoas tinham notavel força pera causar esquecimento de todas as cousas passadas, na praya do qual se detene a vã guarda, não auendo nenhum tão imigo de cousas passadas, que se desejasse ver priuado da memoria dellas. E vendo Bruto a detença do exercito sem conhecer a occasião de que lhe nacia, se fez adiante preguntando aos Capitães, & Alferez, porque não mandarião marchar as companhias, & sabida a causa se rio da vaidade & superstição de saprepositada, dizendo, que as agoas do esquecimento, se passarião no vao da morte, & não em quanto a vida durava, & pera mostrar em quã pouco fundamento estribasse esta verdade, arrebatando hũa bandeira das

Florus li
bro 2.
& abre-
uic. l. 55.
Sabelic.
Aenei. 5.
libro 9.
Valeus
cap. 12.
Relend.
libro 3.
Pineda
l. 9. c. 15
Appian.
ubi sup.
Strabo li
bro 3.
Morales
li. 8. c. 5.

ra das mãos do Alferrez, se lançou ao Rio, assi como estava a cavallo: & passando da outra parte, lhe começou a dar grita dizendo, que ynda se não esquecia de Roma, nem das victorias, & batalhas passadas em sua companhia, nem tão pouco da sensaboria, que lhe ouuira a elles proprios antes de se lançar á agoa: antes tinha por muy certo, que auia particular virtude no Rio, pera se lembrarem os que vadeauão sua corrente de cousas esquecidas. Cõ isto tirou aos soldados o receo q̄ trazião, poucos & poucos passarão o Lyma, ficando mays espantados da pouca verdade, que auia na fama de suas agoas, do que estavam antes com o temor do que tinham crido. Não achou Bruto a gente que auia entre este Rio Lyma, & o Minho, que diuide Portugal de Galiza, tão desprouida como cuidou, porque sabendo algũs dias antes de sua vinda, tinham posto em salvo o melhor de suas fazendas, & recolhidos em lugar seguro os mininos & velhos incapazes de seguir o exercicio das armas: & allem disto appellidarão grande copia de Galegos, que lhe viessem dar socorro contra o inimigo commum, & tinham noua certa, que auia ja trinta mil delles postos a ponto de partir, ynda que se oueremos de seguir a diante a conta de Pulo Orosio he necessario subir

Orosius
li. 5. c. 3.

lhe o numero a sessenta mil. Com estas esperanças, & com a muyta que os nossos tinham em sua fortaleza, sairão ao encontro dos Romanos, & com ordinarios assaltos lhe atalhauão o caminho em passos difficultosos onde não era possiuel pellejar os escoadrões inteiros: outras vezes assaltandolhe a retagoar da, & retirandosse ligeiramente desatinauão aos inimigos: mas hũa vez, que os quizerão cometter em campo aberto de poder a poder, foram rotos de maneira que se não atreuerão mays a entrar em jogo, nem se quizerão auenturar a outro encontro semelhante: & subidos em lugares asperos onde se podião defender facilissimamente, aguardauão por momentos a chegada dos Galegos, de que ja auia fama. Porem como Decio Bruto a tiuesse tambem, & fosse auisado como dahí a poucos dias passarião o Minho, & serião dentro em Portugal, pera socorrer os Lusytanos: deixando tudo o que tinham entre mãos se partio em sua busca, & foy tão venturoso que os achou occupados na passagem do Rio, hũs de hũa parte, & outros doutra, descuidados, de lhe poder vir tão mao recebimento tanto ante mão. Acõten da se trauou asperamente entre hũs & outros, trabalhando os Galegos por sustentar a terra que tinham ganhada, & dar passagem segura aos

LIVRO TERCEIRO

que vinhão vadeando o Minho, porem por mays instancia que pu serão, & por mór força que mostra rão, ao fim forão vencidos & mortos os mays delles, hūs a ferro, outros afogados no vao, que torna uão a bulcar, pera se goarecerem da outra parte, onde não só se perdião, mas enconando com outros que lhe vinhão de socorro os afogauão consigo. De maneira, que Bruto ganhou hūa das afamadas victorias que se alcançarão nestas partes, com muy piquena perda de sua gente, a quem a victoria foy mays honrosa, que de proueito: porque não alcançarão de toda esta gente mays despojos, que algūs paos tostados, & fundas de lam com gurrões cheos de seixos. E se algum bagajem auia (que não podia ser muyto) estava ynda da outra parte do Rio, & ficou em salvo. Só affirma Paulo Orofio, que ouuerão os Romanos, perto de seis mil castiuos, de que se tiraria algum proueito, pera cauar nas minas de ouro & prata, que tinham em Espanha: que pera via de resgates, nunca de Galiza podia fair cousa com que se fartaſse a cobiça Romana. Desbaratadas com tal rota as esperanças de nosa gente, & desapressado o Pretor dos danos que lhe poderão recrecer, se os Galegos se juntarão com ella: tomou naquella comarca

muytos lugares fortes, hūs por força de armas, outros a partido: não se atreueudo os moradores a sustentar mays as oppreſsões & trabalhos, em que se vião cada hora com a soldadesca Romana. E como a exercito victorioso não aija ordinariamente resistencia, nem Bruto a teue em ganhar o que restaua daquella terra: senão foy hūa cidade que Valerio Maximo chama Cinania, os moradores da qual lhe tiueraõ as péllas muytos dias, não só com defenderem os muros valerosamente, mas fazendo algūas saidas, em que mattauõ muyta soldadesca Romana, & punhaõ o campo de Bruto mil vezes em reuolta, de maneira, que elle se vio enfadado: & querendoos conquistar com menos dano, do que temia receber se o negocio se ouuesse de leuar por força: mandou hum embaixador aos Cinanienſes dizêdo, que bem viaõ os termos da guerra: & como as mays cidades daquella Prouincia se lhe tinhaõ rendido, & que ao fim seria impossivel defenderse muyto tempo, pello que lhe seria mays barato aceitar pazes de quem tão liberalmente lhas concedia, podendoos opprimir com as armas. E que se tanto amor tinhaõ á sua liberdade, q̄ lhe parecia insosfriuel jugo ser vassallos do pouo Romano, dandolhe hum certo numero de dinheiro, pe

Valerius
Max. li.
6. cap. 49

ra pagar

tra p' g' nos gallos do exercito, elle es acotiana em lugar de arrigos, & os deixaria viuer conforme suas antigas leis, & costumes. Ouuida pellos nossos a embaixada, & considerada bem a intenção della, se juntarão em conselho, & de common acordo mandarão dizer ao Pretor, que a erança de seus antepassados, & os bês que possuyão delles, serão armas com que defender sua patria de tyranos: & não dinheiro, pera comprar sua liberdade a honrês ambiciosos. E com esta resposta, que Valerio Maximo engrandece muyto, mostrando o goito que tiuera de a ouuir antes em boca Romana, que em gente eltrãgeira, ficou a guerra outra vez rota, & as cousas sem nenhũa esperança de melhoria, dado que o remate final desta guerra, & o fim que teue o cerco de Cinania se não ache em nenhum historiador: porque té Laymundo, que em todas as guerras de Braga, se alarga mays que todos, passa com esta sem fazer outra digressão, de mays leitura, que a de Valerio Maximo. Muyto desejei descobrir o lugar, & sitio desta cidade, & o nome que agora tinhão suas reliquias, & depois de muytas diligencias vim a dar nas ruínas de Cinania, legoa & mea distantes de Guimarães, em hum alto que fica sobre o Rio Aue: onde estão os finais dos muros, & torres

com mores indicies de fortaleza, que de apparato: & os naturais da terra com pouca corrupção conseruão o nome antigo, chamando-lhe Citania. Algũs curiosos auera, que lendo esta historia, & cotejando a ordem della, me censurem a jornada que dou a Decio Bruto, leuãdo de Portugal pera entre Douro & Minho: & não (como sentem algũs historiadores modernos) de Galiza pera Lusytania: & pera proua de seu intento podem allegar as palauras de Strabo no liuro terceiro onde diz, falãdo do Rio Minho, Str
bre hic Bruti pratura terminus est, quasi dizendo, que na corrente do Minho se acabauão as terras, onde Bruto era Pretor: & como conste que o foy dos Galegos, & que delles triũphou em Roma, fica manifesto erro contar-lhe todas suas cousas dentro na Lusytania, como eu tenho feito. Mas a esta duuida fica facil a resposta, se considerarmos que nunca Strabo disse tais palauras, nem as tem os originaes Gregos de tal maneira, antes dizem, hic expeditionis Bruti terminus est. Quasi dizendo, que naquelle Rio pos Bruto fim á corrente de suas victorias, que leuara sem interrupção desde o principio de Lusytania: & assi fica o Minho sendo limite de sua jornada, & não de sua jurdição. E quanto ao nome de Galegos, não ha pera que o trazer em argumento, pois nos con-

sta do proprio author allegado, em varias partes do liuro terceiro, que a gente dentre Douro & Minho se chamaua indiferentemente Lusytana & Galega, pella vezinhança que tinham com esta nação. Nem me rejo só por estas conjecturas, sem outro melhor fundamento, pois vou na ordem de historiar acostado a Laymundo, que se no estylo he grosseiro, em al pollido como homem Godo, em que as letras nunca forão de muyto effeito guarda todavia a verdadeira relação da historia, com quem me saluo de tudo, & com nosso Resende, que faz por minha parte. E deixando estes argumetos, como pouco naturaes á historia, tornemos a contar o fim que tiuerão em Portugal as empresas deste Capitão Romano, que na boa conclusã das cousas, consiste o gosto de as ter começadas.

CAPITULO XIII. DA jornada que Bruto fez contra os moradores da Beira, & como tomou por assento da guerra a cidade chamada Moro, & do sitio & lugar onde esteue, com outras cousas tocantes a esta conquista.



ESTAS conquistas, que temos contado, & muytas outras, que nos roubou o tempo, & pouca curiosidade dos escriptores, gastou Decio Bruto dous annos, em que lhe foy renouado sempre do Senado o cargo de Proconsul: & chegado este de tres mil, & oitocentos & vinte & noue da criação do mundo, cento & trinta & tres antes do nascimento de nosso Salvador Iesu Christo, lhe mandarão continuar sua empresa, & acabar de sojeitar o que restaua de Lusytania, porque na mudança do Governador se não mudasse juntamente a ventura, que tão bom rosto fizera sempre ás cousas de Decio Bruto. O qual vendosse tão auentajado, & as forças de seu exercito melhoradas com noua soldadesca, que lhe veio de Roma, & com o nome de victorioso, q̃ as póde dar a qual quer cousa por debilitada que seija, compondo as cousas dentre Douro & Minho, na melhor forma que pode, se meteo pellas terras da Beira, não querêdo q̃ em Portugal ficasse cousa, q̃ ou vécida, ou côfederada, escapasse de suas mãos, & pudesse cõ a nouidade de nũca ser cõbatida, roubarlhe a gloria de perfeito cõquistador de Lusytania, & posto q̃ não tenhamos nos authores Romanos historia de q̃ se colligão as cousas, q̃ fez nestas partes da Beira, nem

ANNO
3829.
133.
Morales
li. 8. c. 6.

nem elles fação tanta conta de particularizar as jornadas de Bruto, cõ tentando sse sõmente com lhe chamar domador da nação Portugueza: mouime a escreuer tão de raiz o que nenhũ outro conta, por causa de muytas antigoalhas, & letreiros, q̃ achey, onde se faz mção das batalhas & successos q̃ teue cõ a gẽte da Beira. A qual, ynda q̃ viuesse occupada em suas lauouras & criações descuidada de auer quẽ lhe enueja se sua pobreza, em sabẽdo como o Proconsul entraua por suas terras, apellidandosse hũs a outros, & formando o melhor exercito q̃ puderão: o começarão a embarçar com seu modo de pellejar de assaltos, aguardãdo em lugares estreitos, & descarregando nos cõtrarios nuẽs de pedras & paos tostados de arremesso: de maneira, q̃ o exercito caminhaua muy pouco, & isso cõ infinito trabalho, assi pela aspereza da terra, & muytos Rios q̃ a cortão por diuersas partes, & fazẽ os caminhos difficultosos, como por lhe faltãẽ mantimẽtos, & não auer meo de os alcançar entre os moradores da terra, q̃ andauão lançados a mõre, cõ suas mulheres & filhos, deixãdo as aldeas despouoadas, & sã nenhum genero de cousa em q̃ se pudesse fazer presa. Chegando Bruto cõ todos estes trabalhos junto ao Rio de Taura, hũ dos mayores & mays abundantes de pescarias de

Barbos, Bogas, Eiros, & muytas outras diuersidades de peixe, q̃ corrẽ por toda a Beira, & achando ao redor d'elle hũa comarca de terra menos aspera, & de melhores seruintias, que todas as outras por onde passara: onde auia paes semeados, & pasto pera os cauallos: se deteu aqui algũs dias, pera dar aliuio aos soldados, a quẽ o enfadamento de de tão maos caminhos trazia muy quebrantados, & mandando algũas mãgas de soldados a reconhecer a terra, & trazer os mantimẽtos q̃ pudessem descubrir, elles acharão tão ruim galhado nos moradores das aldeas, q̃ se tornarão de vazio, deixando bõ numero de cõpanheiros mortos em castigo de se atreuerem tanto. Depois diito carregou tanta gente sobre o Proconsul, q̃ lhe foy necessario fortalecer de preposito os reais, & levantar grandes vallos, & por boas vigias, pera euitar qual quer desgraça, q̃ lhe pudera recrecer facilmente, dos Portugueses, q̃ lhe vinhão dar vista. Porem como visse cada hora chegar noua gente em socorro da que ja andaua no campo, teue por bom cõselho dar-lhe batalha, antes, que o mal fosse mayor: & pondo sua soldadesca em campo, remeteo aos nossos, a quẽ não pos muyto espanto a ordem militar com que virão caminhar contra si o exercito Romano, antes levantando as gritas costumadas,

LIVRO TERCEIRO

das se deixarão vir contra elles, & os apertarão com tal impetu, que sem no poderem sustentar, forão os Romanos constringidos, a se por em fugida: & sem falta poderão ser desbaratados se o Proconsul não remedeara com sua diligencia a quebra dos primeiros, restaurando com nouo socorro a batalha: & ygoalando as forças tão bem, que a victoria se tornou a por em duvida: & depois a perderão os nossos, tendo primeiro feito tanto dano a os inimigos, que bem trocara Bruto o gosto do vencimento pellas vidas dos soldados, que alli lhe ficarão mortos. Succedeu tudo isto, como toquey acima junto ao Rio Ta uora, & teue o Proconsul seus reais onde agora vemos hũa Ermida de dicada em louuor de São João Ba-

puista, perto do lugar de Vide, onde se descobrirão ha muy pouco tempo algũs letreiros Romanos, & finais de armas antigas, das quais eu vi hũas laminas de couraças, & hũa espora de prata feita por hum modo bem differente do que se costuma no tempo de agora. Os letreiros não vi todos, porque os laboradores, que ali vinhão cauar, cõ esperança de achar algum dinheiro, fazendo pouco caso delles, quebrãõ as pédras, ou as leuãõ perra rapumes das vinhas que ha ao redor: mas de tres que pude ver colli a mór parte do que tenho contado, hũa das quais tinha esculpidas estas letras aças barbaramente, & com pouca curiosidade do que as entalhou nella,

Q. FORTVNATVS .Q. F CAPVAN
VS. SEGNIF. LOGEION. = - LAT.
SVB. D. IVNEO. BRVT. ADVORSVS LV
SIT. BARBAR. VEXIL. PROTE OCOBVI
MILITES VERT. HVIC IN CASTRIS
QVO ADVCTVS FOERAM MECODI
ER. MOSTVS. QVOD EXTRRAPARI.
AM. V.

Que lidas õ melhor que foy possível com todos seus barbarismos, querem dizer. Eu Quinto Fortu-

nato, filho de Quinto natural de pua, Alferez da terceira legião dos Latinos, militando debaixo da Capitania

pitania de Decio Bruto, morri defendendo minha bandeira contra os Lusytanos Barbaros . E os soldados velhos me sepultarão aqui nos proprios reais, pera onde fuy trazido , com grande dor de me

ver sepultar fora de minha patria. Ficaiuos embora . Outra pédra mays piquena , & melhor laurada vi no mesmo lugar , que seruia de assento dentro na ermida velha de São Ioão, & dizia deste modo

D. M. S.

G. POSIDONIVS EQVES ROM.
MONTIS VIM. IN VICTORES
BARBAROS INCITAT. EQVO
E VECT. FORTT. OCCVB. D. I BRVT.
A. B. Q. C. H. M. AP. C. S. T. T. L.

Quer dizer, memoria consagrada a os Deoses dos defuntos Gayo Posidonio Caualleiro Romano, morador no monte Viminal, arremetendo com seu cauallo aos Barbaros, que leuauão ja os Romanos de vencida morrea pelleijando va lerosamente, & Decio Iunio Bruto, por respeito de amor & beneuolencia trabalhou que se lhe pusesse aqui esta sepultura. Seja te a terra leue . Outra pédra se achou alli pouco mayor que hũa mão, a qual eu tenho na minha, & a estimo pela muyta fineza que tem, & por ser de hum jaspe muy gracioso, & ainda que estava cheia de letras, como erão Hebraycas, & eu naquelle tempo não tinha ynda tanta noticia desta lingua como agora tenho: imaginaua que deuia ser algum segredo de antiguidade notauel. Mas depois, que aprendi a fala Hebra,

& vi o q̄ tinha, desenganeime do q̄ cuidaua, & entendi, ser aquillo couza mays moderna, & do tempo q̄ o Emperador Vespasiano destruyo Hierusalem, & mandou muytos Iudeos desterrados a Espanha: os quais tinhão em varias partes Sinagogas & tēplos em que fazião seus sacrificios, como era em Toledo, em Cordoua, em Merida, & noutras partes de Espanha. E como viuão espalhados por diuersos lugares he muy possiuel, que neste tiuessem algũs sua morada, & enterRANDOSSE (conforme seu costume) naquelle campo mandasse lançar em sua sepultura aquella pédra. Nē deixei de sospeitar, que segundo os Iudeus saõ supersticiosos, & tem amor entranhauel ás couzas de Hierusalẽ, & da terra sancta, poderia ser, que trouxesse aquelle tijolo de jaspe do templo de Salamão, quando

LIVRO TERCEIRO

foy abraçado por Tito, & como reliquia muy estimada, o mandasse lançar em sua sepultura: mas isto tudo são iniagações minhas, que das letras não se collige nada, nem dizem mays que estas palauras, que se lem mal por estarem as letras ja muyto imperfeitas

וְיִהְיֶה יְהוָה
לֵנוּ

veemeth, Iehouah, Ieolam, que tornadas em Portugues querem dizer, a verdade do Senhor durará pera sempre: quasi dando a entender, q̄ ynda esperaua em algum tempo, de vsar Deos com o pouo Iudaico de algũa misericordia fundada em sua palaura, & se o elle entêdera como os Catholicos o entendem, não tinha pouca rezão de escrever a aquellas palauras, pois (como he opinião de muytos) antes do fim do mundo, se hão de cõuerter á fé de Christo os Iudeus q̄ então viuerẽ, & receberão a misericordia verdadeira, na saluação de suas almas. Porem se o entendia no sentido, que elles comũmente o entendem, que he esperar em pello Messias pera lhe tornar a posse da terra de Palestina, & lhe leuantar o templo material de Salamaõ, o triste do Iudeu fi

cou enganado, porque allem de sua alma estar no inferno, o corpo foy tão pouco honrado, & vsouffe com elle tão pouca cortesia, que sendo-lhe os ossos lançados pello câpo, se védeo a sepultura aos vezinhos de hũ lugar, q̄ chamão Villar, pera chafariz em q̄ bebẽ as caualgaduras: & o q̄ me moueo a crer q̄ as palauras se entendião em pior parte, forão outras, q̄ a propria pédra tẽ da outra parte, onde mostra o esculptor, que no tempo em que as escreveu, era tudo choro, & de sauentura, & não auia no pouo Iudaico, mays bem que a esperança de misericordia & verdade em que viuião, & dizem as letras deste modo

אֲנִי סָהֵב
הִי

Kinim, Haga, Hi, que em nossa lingua querem dizer, choros, vozes tristes, & ays: Mas porque não gastemos tempo em couza, tão alhea da historia, que temos entre maõs, bastará o que temos dito acerca desta antiguidade, & auêdo a quem, a q̄ não quadre as conjecturas allegadas, busquelhe outras melhores, que eu tenho comprido cõ
minha

minha obrigação dizendo o que alcança. Outra pédra se leuou daqui para o lugar de Vide, & a puse-
rão na parede de hũa Ermida, que se fez em louuor de São Sebastião com estas letras.

BONO REIPUBLICAE NATO

Mas como não se ve nome, nem outro sinal por onde se entenda, quem foy o que alli esteue sepultado, não podemos dizer mays, que o sentido das palauras, que dão a entender, que a pessoa sepultada naquelle muyméto foy na eida pera bem & augmento da Republica. Porem ao que meu juyzo alcança não deuia ser este de que o letreiro falla da companhia & tempo de Decio Bruto, nem o modo de seu enterramento condiz com as outras sepulturas dos soldados, porque os primeiros se acharão sobre hũs vasos de barro, cheos de cinzas, & este derradeiro, & o do Iudeu, estauão em sepulturas de pédra laurada ao modo de agora. Desta terra se deuia Bruto partir pera as de Allenteijo, porque em sua ausencia se começa rão a rebelar, & por em armas, mättando os presidios de gente Romana, & pondoſse em liberdade. E achando de má disiltão os negocios, & a comareza vezinha de Lisboa mays danada que todas as outras, diz Strabo no liuro terceiro, que tomou por assento da guerra

hũa cidade fundada sobre às ribeiras de Teijo chamada Moro, donde lhe era facil alcançar pello Rio (que té li, & muyto mays acima he nauegaue) grande copia de mantimentos, & atalhalos aos pouos contrarios que viuião acima, & abaixo deste porto. E de crer he, sem duuida que faria daqui o Procõsul muyto effeito, & sojeitaria as gentes rebelladas, dado que o não taibamos de certo, nem aija quem no lo diga, mays que o author allegado, & Ambrosio de Morales, que de passajem toca o nome desta cidade, sem nos dizer onde esteue, nem que grandeza & copia de gentes teue, do que me não espanto, porque não sendo Portugues, nem lhe hindo muyto em deixar de particularizar nossas cousas, bastaua-lhe dizer géralmente o que achaua em Strabo, sem acrescentar de si nada: nem eu com ser tão miudo em descobrir o que posso de Portugal, pudera acertar onde esta cidade era, se o não achara nas annotações que Diogo Mendez de Vascellos faz sobre Resende, nas quais diz q a cidade chamada Moro anti-

Jacobus
Manet.
Vascon-
cellus in
annos,

gamente

gamente foy naquelle lugar, on le agora vemos o Castello de Almonrol, fundido em hum arrecife mettido pelas agoas do Tejo, que em suas crecentes o fica cercado a modo de Ilha, em forma, que se não entra, nem sae d'elle sem barco: & no verão he hũa das alegres habitações que ha, seruindo-lhe a freca corrente do Rio, & a multidão de embarcações, que o nauégão ordinariamente de alegre passatempo. Enão cuido eu, que se aqui foy a cidade que Bruto escolheo pera assento da guerra, que fosse tão mal pouoada, & de tão poucos edificios como agora: mas allem deste Castello, que ficou por testemunha de sua grandeza, teria muytos outros edifi-

cios em que o tempo executou o rigor costumado. Aqui gistou Bruto os tres annos seguintes, té o de ANNO tres mil & oitocentos & trinta & ^{3832.} _{130.} dous, da criação do mundo, cento & trinta antes do nacimêto de noster Redemptor Iesu Christo, em que se partio pera Roma, carregado de riquezas, & de honra, ganhada nos passados recontros, em que domou grande parte de Lusytania, pello qual se lhe concedeo o triumpho de Portuguezes, & Galegos, julgando suas obras por muy dignas de tal honra, & de muytas outras auentajadas desta, & deste triumpho ha memoria nas taboas *Tabule Capitulinae*, em que se cõtem hum *Capitoli* *nae* letreiro nesta forma,

D. IVNIVS. M. F. M. N. BRVTVS CALLAICVS. ANNO .DCXVII. PRO. COS. DE LVSI-
TANIA. ET CALLAICEIS EX HISPANIA
VLTERIORE

Quer dizer, que Decio Iunio Bruto, filho de Marco, & neto de Marco sendo Proconsul, triumphou dos Lusytanos & Galegos, pouos da Espanha vltior, no anno seiscentos & dezasete da fundação de Roma. E de crethe, que meteria no tilouro de Roma grande copia de ouro & prata, como tinham de costume todos os Capitães, que triunphauão desta Prouin-

cia, onde naquelle tempo se cauaua grande copia destes metais. E se cauara oje em dia auendo pessoas, que se quisessem dar a buscar as minas que ha, & fazer as mayns diligencias, que os Romanos fazião, & nós propriamente os fazemos no Perû, & outras tras partes onde a cobiça nos leua: & muytas vezes considero, que não sem particular providencia de Deos

de Deos deixão os Espanhoes perder as muytas riquezas , que tem dentro em casa , & as vão buscar a partes tão estranhas: pera que a troco dos bês da terra , leuem á quelles barbaros os do Ceo, & lhe ensinem a fé Catholica , de que vivem mays necessitados , que nós de dinheiro . Pois não ha monte entre Douro & Minho , que não esté prehe de veas douro purissimo, & allem de o dizer Iustino, o vemos por experiencia, quando choue algũa agoa tesa, que decendo dos montes traz ordinariamente consigo muyta copia de grãos douro. E no caminho de Coimbra pera Carnache vi algũas vezes andar gente em certos regatos a buscar ouro, & tirauão bom numero de grãos , entre os quais me mostrarão hum, que pesaua duzentos & vinte & quatro reis, que dei por elle, & o mandei fazer em hum arco de relicario: mas no fogo deminyo trinta & dous reis do peso, porque não estaua ynda bem purificado. He este ouro finissimo por extremo, & auentajado em muytos quillates ao da Mina , & Cofalla: principalmente o dentre Douro & Minho, que faz hũas ondas escu-
 as, & tão refinadas, que não deixa deuisar de todo ponto a verdadeire cor que tem . Deste ouro, & do mays que ha em Espanha falta nos so padre São Bernardo : & Plinio

em muytas partes encarece a fertilidade de metais, que tem esta Provincia, allem dos quais affirma Strabo , que no mundo não ha terra tão copiosa em ouro & prata, nem que os tenha de quillates iguaes: donde veyo dizerem algũs que toda Espanha era hũa pasta de metal. E por ser ella tal, erão os officios em Roma muy pretendidos pera estas partes, & se alcançauão com grandes adherencias , porque qualquer bastaua em hum anno pera enriquecer o que o seruia . E estando Decio Bruto tanto tempo com cargos tão importantes, rezão tem qualquer pessoa, pera cuidar a seu gosto, que leuaria grosso numero de dinheiro, & peças de ouro & prata . Nem quero deixar nesta parte de tocar hũa opinião, que os Britos de Portugal tem por muy auerigoadã , & como tal, ma contarão algũs parentes meus , que se prezão de ser dos mays legitimos & verdadeiros, que ha nesta casta, & preguntandome o que sintia nisto. lhe disse , que se desimaginassem desta materia, porque em negocios de geração, não se sofrem conjecturas imaginadas : senão escripturas autenticas , & com nenhũas me auião de mostrar , que o nome dos Britos se diriuasse de Bruto , & que de hum filho seu , que ficara em Portugal , vinha esta geração. Edado

Rauifus
in Cornucopia
Strabo lã
bño 3.
Sylus lã
bro 3.

Iustinus
libr. 44.

Bernard.
de consi-
derat. ad
Eng. l. 3.
Plin. us
l. 33. c. 3
& 4.

Edado que os nomes tenham muyta confrontação, porque só em hũa letra varião, & seja muy possivel que dahi tomassem principio os Britos de Portugal, eu me não atreuera a contalo por cousa certa: porque allem de eu té o presente não ter achado author graue que mo affirme, & serem os auengos deste tempo té o de Bruto muy cõpidos, não sei quão bem recebido me seria, fazerme Cronista de minha geração propria, pois allem de escreuer a Portugueses que nada perdoão, he sentença recebida por todos, que o louuor em boca propria, deidoura mays do que honra.

TITULO II. DO SUMMO sacerdote Symão, & das cousas que succederão em Iudea, & nas mays partes do mundo, em quanto Bruto andou occupado na conquista de Portugal.

Genebr. Cronol. libro 2.



GOVERNOV todos estes annos o Pontificado summo de Iudea, junto com o senhorio & mando temporal, Symão Machabeo, irmão de Ionathas, em cujo tẽpo as cousas dos Iudeos tuerão algũ refrigerio, porque alcançou dos Reys de Syria remissaõ de todo o tributo & imposiçãõ, que antigamente pagauão, &

tornarão a ficar na liberdade, & fraqueza que tinham antes do cattiuero de Babylonia: donde tomarão em Iudea mottiuo pera em todas suas escripturas & contratos, contarem deste anno em que se fez a tal remissaõ da maneira, que nós agora contamos o anno do nascimento. Foy sempre Symão muy temido dos imigos, & tão amado dos seus, quanto antes né depois o foy nenhun dos senhores de Iudea: & vendo como na fortaleza de Hierusalem estaua ynda goarniçãõ pellos Reys de Syria: pos lhe tão duro cerco, & atashou de tal modo todo genero de mantimentos: que em poucos dias se lhe derão a partido todos os soldados, que estauão dentro, & ficou Iudea de todo ponto liure, sem auer em toda ella cousa, q̃ obedecesse aos Reys de Syria: dos quais se temeo sempre o Pontifice, sabendo a pouca fé & palavra que auia nelles, & para o não acharem descuidado, visitou as fortalezas de todo Reyno, fortificando os muros & lugares danificados, & leuando ontros de nouo, quando lhe pareciaõ importantes: de tal modo, que Iudea pareciaõ outra cousa muy diferente do que antes fora. Fardou tambem, ou pera melhor dizer, renouou a cidade de Iope, chamada em nossos tempos Iona-tapa, & goarneeolhe com muyto custo o porto de mar que tem, pera dalli

Petrus Comest. in hist. Mach. ca. pit. 13.

1. Mach. cap. 16.
dalli mandar suas embarcações, ás Ilhas do mar Mediterraneo, & ter a Iudea prouida de todas as coufas necessarias. A Capitania da gente de armas, com que trazia sempre seguras as fronteiras, deu a seu filho Ioão Hircano pello sentir homem bellicoso, & inclinado a empresas de honra, o qual em companhia doutro irmão seu, chamado Iudas, vencerão em baralha a Cendebeu Capitão del Rey de Syria, que desejava tornar-se a empofar de Iudea. E com esta victoria ficou tudo muy quieto, & os Iudeos colhião seus fructos em muyta paz, sem auer imigos, que lhe dessem molestia, nem ladrões que roubassem a terra, antes em hũa paz & sossego cõmum passauão a mays descansada vida que nunca tiuerão. Mas no melhor destas coufas se lhe foy dentre as mãos o bom velho Symão, que os sustentaua nellas, por hũa das mores treições que se virão. Tinha o venerauel Pontifice hum genro chamado Ptolemeo filho dum Iudeu principal por nome Abobij: a que por respeito do parentesco, fizera Governador da comarca de Hierico, onde tinha alcançado grossas riquezas, & andando Symão visitando as cidades do Reyno, & vendo, se auia agrauados das justiças, ou se tinhão necessidades, em que releuasse sua presen-

ça, chegou a Hierico, onde foy conuido de seu genro, & no meo do conuite morto ás punhaladas, & presa sua mulher com dous filhos, que o acompanhauão. E porque se temia de Ioão Hircano, q̄ estaua em Gazara com bom numero de soldade sca, mandou pella pósta algũa gente de armas pera que o colhessem descuidado, & o mattassem, & despido outros pera varias cidades do Reyno, as mandou occupar em seu nome. Mas Deos que não pирmittio leuar-se ao fim tamanha treição, ordenou as coufas de modo, que Ioão teue auiso de tudo antes de chegarem os matadores, & saindo lhe ao encontro, executou nelles o que padecera em si, não estando sobre auiso. Daqui partio na volta de Hierusalem, onde descubrio a maldade de seu cunhado Ptolemeu, & lamentou com todo o pouo a indigna morte de Symão, & a prisão de sua mãy, & irmãos: de que em todos auia claros sinais de sentimento. E por mostrar o amor que tinhão a seu sangue, assentarão logo a Ioão na cadeira Pontifical, & o aceitaraõ por Sacerdote Summo no espirital, & por Duque, & Governador no temporal, com todas as prerogatiuas, & poderes que seu pay tiuera: em vingança do qual, fez logo armar infinita gente de guerra, & caminhando embu-

ca de

LIVRO TERCEIRO

ca de Ptolemeu, o achou mettido no forte castello de Dagon, prouido de armas, & mantimentos pera muytos annos, & pondolhe o Pontifice Ioão cerco, & appertandoo cō asperos combates, elle lhe mandou por sobre o muro sua mãy, & irmãos nus em carnes, & açoutallos asperissimamente á vista do exercito todo: pera que a esta conta o deixasse liuremente, & leuantasse o cerco: & na verdade, elle o quifera logo fazer, por não ver morrer em tão duro martirio a sua mãy, & irmãos: mas a nobre senhora, q̄ não tinha menos animo pera sofrer a morte, que o tyranno pera lha dar, amoestou ao filho de cima do muro, que continuasse cō cerco, & não deixasse por sua causa de vingiar a morte de seu pay, a quem ella folgua muyto de acõpanhar d'aquele modo. Com isto se teue o cerco mays tempo, até que entrado o settimo anno, em q̄ não era licito aos Iudeos occuparse em guerras, leuãtou mão delle, deixando o tyranno liure, & a mãy, & irmãos postos em seu poder, onde ao fim morrerão com muyta injustiça: & Ptolemeu receãdosse do castigo, fugio pera el Rey Antiocho Sydetes, que como tocamos acima, governaua o Reyno de Syria, & estava casado com sua cunhada Cleopatra, mulher de Demetrio, que estava detido em Hyrcania: o qual condecen

dendo aos rogos, & persuasoẽs do tyranno Ptolemeu, que lhe promettia de fazer, que o Reyno de Iudea lhe fosse tributario, & aceitasse presidios, & goardas de sua gente nos lugares fortes, caminhou na volta de Hierusalem com grosso exercito de gente, & instrumentos de guerra, & a teue muytos tẽpos cercada com tanto apperto dos que a defendião, que a fome se começaua a sentir crudelissima, & por não chegar a mór necessidade, mandou Ioão Hyrcano lançar fora da cidade quasi toda a gente, q̄ não era de proueito pera a guerra: mas os inimigos lhe contraminãõ este conselho não dando lugar a nenhum destes, que se appartasse dos muros da cidade, pera que, ou morressem miserauelmente á vista dos cercados, ou quando não, os tornassem a receber dos muros a dẽtro, & lhe comessem o mantimẽto que auia: donde se seguiu hum miseruel espectáculo a hũs & outros, por q̄ os tristes morrião nas cauas da cidade grittando ao ceo, & pedindo justiça a Deos de tão pouca, como se vsaua com elles. E neste martirio estiueraõ, até chegar hũa grande sollemnidade, que os Iudeos chamaũão Cenophagia, em que se offerenciaõ no templo sacrificios muytostosos, & todo o pouo andaua occupado em festas: & não sendo possível celebralas com quietaçãõ tẽdo con-

Sabotie.
Anti. 6.
libro 1.

to 6. li.
cap. 10.
p. 10.

Pin:da
l.9.c. 17
Zonaras
annaliū
tom. 2.

Plutarc.
in Appo
hoth.
Ge. acbr.
libro 2.
Cron. 1.

do o imigo sobre os muros, manda
rão pedir a elRey sette dias de tre-
goas, que elle concedeo liberalissi-
mamente, & nelles recolherão den-
tro na cidade toda a gente: que não
era ja mórtta de fome, tendo escru-
pulo de se ver occupados em ban-
quetes no proprio tempo em que
os gritos de seus irmaõs, q̄ morrião,
esta uão pedindo justiça a Deos de
tamanha crueldade. Antiocho mo-
uido de nobreza Real, & da presen-
te religião, q̄ via nos animos da gē-
te Iudaica, lhes mādou algũs touros
fermoſiſſimos cõ os cõrnos doura-
dos, pera se offerecerẽ em sacrificio
a Deos, & muytos brazeiros de ouro
& prata, cheos de perfumes de muy-
to preço, pera se queimarem no tẽ-
plo, dando allem disto hum solem-
nissimo conuete aos de seu exerci-
to, em louvor & honra da festa, que
os Iudeus cellebrauão ao summo
Deos. Pellas quais obras (ynda que
tiueſſe outros defeitos q̄ lhas afea-
uão) mereceo sobrenome de pie-
doso. E de tal maneira obrigou as
vontades dos Iudeus cõ estes bene-
ficios, que Ioão Hircano lhe man-
dou embaixadores de paz, pera tra-
tarem com elle algum meo de con-
cordia, & lhe darem os agradecimẽ-
tos de tão grandes beneficios: co-
mo vsara com elles, em tempo que
sem quebra de sua honra lhe pode-
ra licitamente negar té as treguas
em que cellebrar a solemnidade: &

por mays que algũs enuejosos, &
mal inclinados persuadião a elRey
que abraſasse a cidade, & não con-
cedesse paz aos Iudeus, elle foy cõ-
rente de os deixar em sua liberda-
de com lhe darem certo numero
de dinheiro, & aceitarem outras ca-
pitulações pouco peladas: & diz Io-
sepho, que pera pagar esta imposi-
ção abriu Ioão Hircano a sepultu-
ra delRey Dauid, onde achou tres
mil tallentos douro, dos quais deu
trezentos a elRey, & dos mays edi-
ficou em Hierusalem hum hospi-
tal sumptuosissimo, pera recolher
todos os peregrinos, que viessem
de terras appartadas offerecer sacri-
ficios, ou despachar negocios tocã-
tes ao culto & ley de Deos. Partido
Antiocho de Iudea com os tallen-
tos que Hyrcano lhe deo, & deixa-
da em paz a terra, como seja pro-
prio de gente inquieta não saber
aproueitar-se do bem: logo se leuan-
tarão tres feitas diferentes, de ho-
mões que se tinham em conta de le-
trados. A principal das quais foy a
dos Phariseos, que erão tidos em
grande reputação de letras, & san-
ctidade, & admittião não somente
a ley escripta, mas ynda as tradi-
ções verbais, que ficarão dos mayo-
res, pellas quais se mostrauão tão
queixosos a Christo, quando lhe fa-
zião queixume de seus discipulos
se sentarem á mesa, sem terem as
maõs lauadas. A segunda foy dos

Joseph.
de bello
Iudaico
li. 1. c. 2.

Heges-
pus lib.
1. cap. 1.

LIVRO TERCEIRO

Saduceos, chamados assi, como traz Rabi Iudas Leuita, & o appon-
 ta Genebrardo, de Sadoc, discipulo
 de Antigno Socheo, os quais nega-
 uão todas as tradições, & se não de-
 auer resurreyção das almas, abraça-
 do sómente a doutrina dos cinco
 liuros de Moyfes, & interpretando
 os passos delles a seu modo: don-
 de veo (como diz Raby Natam, &
 Rabi Elias) chamarem-lhe Karaim,
 que tanto val como Biblicos, ou
 Legistas, que sem darem fé a outras
 cousas recebidas pella gente vul-
 gar, só tinhão por bom & verdadei-
 ro, aquillo que lião no Pentatheco,
 & o norton bem Abenezra, & Io-
 seph ben Gerion, fallado desta ma-
 teria. A terceira foy dos Esseos, ou
 Esenos, erão em tudo semelhantes
 á vida & trato que agora tem os re-
 ligiosos, porque andauão vestidos
 com hũa roupa branca, & hũa mu-
 ça da propria cor, que punhão so-
 bre a cabeça: viuião no ermo, não
 aparrados, mas em communidade,
 & nella comião em summo silen-
 cio, & depois de cantarem algũs
 Psalms em louuor de Deos reco-
 lhia o se cada hum em sua cella, on-
 de gastauz o tempo em lição da
 ley, ou em qualquer outro exerci-
 cio de virtude. Tudo quanto pos-
 suyão era em commum, & não se
 permitião bês particulares, julgan-
 do por crime muy graue, auer em
 animo dedicado ao culto diuino

relabio de cousas terrenas: & porq̃
 sua vida era muy aspera, não que-
 rião admittir ninguem á profissaõ
 della, se primeiro passar por tres an-
 nos de nouiciado, em que lhe co-
 nhecião a condição & paciencia
 muyto de vagar, & não o a char-
 do qual cõuinha, o despidião com
 tempo. Tal inquietação recreco
 no pouo com estas nouas feitas,
 que foy necessario a Ioão Hircano
 conuocar concilio, & por re-
 medio nellas, ynda que não deuia
 ser muyto, pois ao fim permanece-
 rão todas, & elle se fez apaixonado
 pella dos Phariseos, & o foy al-
 gum tempo, té que ao fim escanda-
 lizado por hum mau ensino que
 lhe fizerão os lançou de sua gra-
 ça, & admittio os Saduceos. Nestes
 pontos andauão as cousas de Iu-
 dea, quando Antiocho Sydetes,
 que ja estaua liure senhor de toda
 Syria, entendendo a tenção com
 que Phaartes Rey dos Parthos ti-
 nha preso em sua mão, & detido
 em Hyrcania a seu irmão Deme-
 trio: & temendosse que á sombra
 de algũa hora o querer metter no
 Reyno, lho tirasse a ambos, quis
 anticiparse no jogo, & recolhendo
 hum exercito, o mays poderoso
 que lhe foy possiuel, partio na vol-
 ta de Parthia, publicando que hia
 fazer guerra a Phaartes por liber-
 tar a Demetrio seu irmão. E tal era
 o aparato, & riqueza de seu exer-
 cito,

Rabi Iudas in Al-
 codier.

Rabi Natam in vi-
 tis Patrũ
 Rabi Elias in Tif-
 bi.

Rabi Abenezra
 lib. 6. ca. 1.
 Joseph ben Ge-
 rion lib. 1. ca. 29.

Sixtus seu-
 nen 15
 tom. 1.
 libro 2.

Iustinus
 lib. 38.

Valerius
Maxim.
lib. 9. c. 1.
Tarcha.
par. 1. li-
bro 35.

cito, que diz Valerio Maximo, & o
roca Tarcanhota, que não auia sol-
gado, em cujos calções, & vestido,
se não vissem trenças de ouro, &
mil repassados de franjas custosissi-
mas, & todo o feruiço que el Rey
leuaua, assi de meta, como de cozi-
nha, era de ouro & prata finissima:
dando seu exercito com isto finais
de menos valentia, do que mostra-
rão depois em vindo ás mãos com
os Parthos, a quem desbaratarão
em varios recontros: cabêdo muy-
ta parte desta gloria ao summo Pô-
tifice Ioão, & a hum batalhão de
Iudeos que leuaua consigo, o qual
(dizem algũs) que nesta guerra al-
canço u o sobrenome de Hircano,
por desbaratar valerosamente a ca-
uallaria de Hyrcania, com quem se
achou na batalha. De tal modo se
ouue Sydetes nesta guerra, que
Phaartes mandou a Demetrio, que
com a gũa gente de guerra se fosse
meter de pôsse no Reyno de Sy-
ria, em quanto o irmão andaua
mejido em ganhar as terras de Par-
thia, cuidando, que com esta inuen-
ção, o apartaria de lhe dar mays en-
fadamento. E ynda que o ardil
era bom, não lhe foy ao fim ne-
cessario, porque tendo noticia co-
mo Antiocho estava descuidado,
& tinha sua gente reparada em lu-
gares diuerfos: tomando a de sobre-
fulto, lhe passou toda a cutello, &
vindo ambos a batalha, ficou Sy-

detes morto, fazendo quanto se
pôda desejar de hum Rey, & Ca-
pitão valleroso: & como a tal lhe
mandou Phaartes fazer hũa sepul-
tura honradissima, & se calou com
hũa sobrinha sua, filha de Cleopa-
tra sua molher, & de Demetrio, o
que hia ja de Hircania pera o Rey-
no de Syria, acompanhado com a
gente de guerra, que Phaartes lhe
tinha dado. E vendo elle, quam-
ditosamente se desapressara de An-
tiocho, sem lhe importar sua tra-
ça, arrependido da licença que de-
ra a Demetrio, mandou muyta
gente de cauallo em seu alcance pe-
ra que lho prendessem antes de se
meter nos limites de seu Reyno:
mas tudo foy trabalho de necessa-
rio, porque sospeitando Deme-
trio o que podia succeder, de tal
modo apertou com as jornadas,
que antes de o alcançar a caualle-
ria, que lhe hia no alcance, se me-
teo dentro no Reyno, onde o dei-
xaremos hum pouco por tornar a
referir os desaforsos, & maldades,
que passauão no Egypto, com o
infame Ptolemeu Euergetes, que
á maneira de fera imiga da geração
humana, se recreaua em matrar
innocêtes, & roubar os bês alheos,
tyrannizando as terras de seu Rey-
no em forma, que os naturaes se
desterrauão voluntariamente, que-
rendo antes viuer apartados do
descanso, & quietação de su patria;

LIVRO TERCEIRO

que sojeitos cada hora a mil roubos & insultos , que se lhe fazião com o cutello sempre na garganta . Chegou o negocio a termos, que a cidade de Alexandria se des-pouou de todo, & o tyranno fez tão pouco cabedal desta nouidade, bastante a confundir, & meter por dentro a hum homem sem juizo , que mandou chamar gente estrangeira, & semelhante em tudo á sua vida, & costumes, & lhe deu as casas & fazendas dos cidadãos ausentes. Porem como as maldades tragão anneixo consigo o temor do castigo , que merecem, viaia Euergetes com tanto sobresalto, & inquietação do animo, que de seus proprios filhos se não fiaua, & a hum que deixara em Africa por Governador da cidade de Cyrene , mandou chamar á sua presença, & matar ás estocadas, porque a gente do Reyno o não leuantasse pera açoute de suas maldades : donde resultou tão entranhavel odio nos moradores de Alexandria , que acesos em collera, fãrão pella cidade , & derribarão quantas estatuas auia leuantadas do tyranno , executando nellas as crueldades que não podião nelle. Mal pareceo a Euergetes esta dança , julgando , que dali a lhe porrem as mãos nãa hia mays , que acharemno presente , & imaginando, que isto se faria por ordem

& beneplacito de sua irmaã , mo-lher, & sogra Cleopatra , buscou hũa inuenção diabolica pera se vingar dèlla : & foy fazer em pedaços hum menino piqueno chamado Memphites, que ouuera dèl-la o tempo que estiuerao casados, & sabendo o dia em que a triste se-nhora cellebraua com muyto gozo o dia de seu nascimento , lhe mandou os pedaços metidos em hũa cesta , tornando com aquelle espectáculo tão horrendo em luto & choro a festa , & solemnidade em que estaua. E dado que Vale-rio Maximo conte esta obra como del Rey Phiscon , & não de Euergetes, eu me attenho todavia com Pineda, & Iustino ao que tenho contado . Vendosse a Raynha Cleopatra metida em hum mar de angustias, & temendo cada hora outras mayores , se não buscasse com tempo remedio aos desatinos de seu irmão & genro : escreveu a Demetrio, que nouamente se metera de posse no Reyno de Syria conuidando a tomar as armas em sua defesa , & prometendolhe em premio deste trabalho entronizalo no senhorio do Egypto. E dado que Demetrio, accettando o partido viesse em seu socorro , confiando que a Raynha lhe cumpriria esta promessa, visto como era sua sogra , & mãy de Cleopatra, que primeiro foy casa-

Valerius
Maxim.
li. 9. c. 1.

Pineda
li. 9. c. 9.

da com Alexandre, & não aua ou tra pé ssoa mays chegada á coroa Real: ao fim não foy possiuel por a conquista em ordem, por se lhe levantarê algũas cidades de seu Reyno, a que logo soccorreo, têdo por conselho mays acertado, conseruar o seu, que pretender o alheo. Desta retirada ficou a triste Raynha tão angustiada, conhecêdo seu perigo, que deixou as terras do Egypto, te embarcou com todos seus tífouros, & peças ricas pera Syria, querêdo passar o que lhe restaua da vida em companhia de sua filha & genro, & ver se liure das mãos daquelle infernal Euergetes, abortecido de Deos, & das gentes, como hum monstro da natureza, & carniceiro de seu próprio sangue. Em quanto estas cousas passauão em Oriente, estauão os Romanos occupados em varias guerras, principalmente na de Numancia, que estendendose por espaço de quatorze annos, tinha suspenso os animos da gente, trazendo em balança o senhorio do mundo, porque (segundo quer Cicero) ja não pelleijauão Roma, & Numancia sobre qual ficaria em pé, senão a qual auia de possuir a sũma authoridade, & mando das terras, que a outra tinha. Mas ao fim se dirimio a contenda, com a destruição de Numancia, executada por Scipião o menor, que acabou de arrasar Carthago: ganhãdo esta

victoria com tão pouca gloria, que nem hum só Numantino achou viuo, pera com elle se honrar no triumpho, que esperaua em Roma: onde poucos annos depois lhe forão tão mal pagos seus seruiços, q̃ hũa noite o acharão afogado na cama, não sem prouauel sospeita de se lhe dar esta morte por ordem do Senado, onde tinha por suas muytas virtudes algũs enuejosos, que nunca ha excellencia desacompanhada deste mal. Ouue por estes annos em Roma grandes discórdias & guerras ciuis, nacidas todas da ley Agraria, que tão nociua foy sempre á Republica, & morrerão em varios recontros perto de tres mil Romanos, entre os quais foy Cayo Graco, grande fautor da gente popular, & Fulvio Flaco homẽs de muyta opinião, & authoridade, & deste Cayo Graco contão Appiano Alexandrino, & Plutarcho, q̃ sendo Tribuno passou em Africa, & fundou hũa Colonia nas ruinas de Carthago, a que pos nome Iunonia, & Paulo Orofio diz, que succederão em sua renouação agouros muy pouco fauoraveis, por q̃ deixando os officiaes q̃ andauão na obra demarcados hũ dia os alicerces da muralha, que se auia de fundar nouamente, a noite seguinte veo grande multidão de lobos, & com os dentes & vnhas desbaratarão a esta cada toda, sem deixar

Appian.
in bellis
ciuil. b. li
bro 1.
Plutarc.
in Gra-
chis.
Orosius
l. 5. c. 12

Cicero
l. 1. off.

L. Flor.
l. 2. c. 18
Tarcant.
libro 35.

coufa em pé. Foy allem disto memoravel em Africa hũa terribel enfermidade, nacida do mau cheiro de gafanhotos, que depois de terẽ destruidas as nouidades daquella provincia, forão lançados do vento junto ao mar, & depois de mortos lançarão de si aquella péste, de que morreirão só na cidade de Vniça trinta mil almas, & por toda sua comarca perto de duzentas mil. E no Reyno de Numydia, onde naquelle tempo Reynaua Micipsa, diz o mesmo Orosio, que chegou o numero dos mórtos a oitocẽtos mil. Na Ilha de Sicilia ouue este anno algũs trabalhos, assi de guerras, como de incendios, porque os cattiuos, & seruos, que os Romanos trazião nos campos & lauouras, achãdosse com forças bastantes a qualquer empresa, tomarão as armas em sua liberdade: & matãdo muyta gente da Ilha, constrangerão aos Consules, a mandar noua gente de guerra contra elles, que ao fim lhe deu o castigo merecido, crucificandoos a quasi todos, & dando-lhe outros generos de mórtes decentes a sua baixeza, & preuersidade. E quasi no proprio tempo lançou o monte Ethna de si tanta copia de fogo & cinza ardente, que foy bastante a desbaratar a cidade de Catina, & a reduzilla a tais termos, que foy necessario ao Senado Romano, dar quita aos Catinenses

do tributo que lhe ouuerão de pagar em dez annos, pera com elle restaurarem a destruição do fogo. Quasi nestes annos, ou muyto poucos depois succedeo a guerra das Ilhas Balleares, que são as que agora chamamos Mayorca, & Menorca: os moradores das quais, em algũas embarcações mal goarnecidas, de tal maneira se derão a roubar a cósta de Espanha, & quantos barcos passauão por aquella parajem, que importou mandar-se de Roma o Consul Quinto Metelo com boa copia de naos a reprimir estes insultos. E fazendosse na volta das Ilhas, foy subitamente cometido dos barcos & fragatas, em que os cofairos vinhão, cuidando que serião naos de mercadores, que nauegassem pera Espanha: mas acharão-se muytinha defenganados á sua custa, quando sentirão de quanta mór efficacia fossem as lanças, & alfanges Romanos, que suas fundas de lam, com que lançatão nas naos Romanas hũa nuuem de calhaos, & tendo desbastada a munición, poserão a faude em fugir pera terra, & meter-se no mays aspero das brenhas, onde os Romanos andarão mays á caça dos Ilhenhos, que em guerra digna de gloria. Dado que Metelo a teue em tanto, que tomou o sobrenome de Ballearico, pera com elle diuisar sua gloria dos outros Metelos, que não

Florus H
bro 3. ca
pit. 8. &
abreu 2.
lib. 69.

ha homem de opinião tão abata-
cida, que deseje ver confu-
so o premio de sua
fama.

CAPITULO XV. DAS
coufas, que diuerfos Pretores Ro-
manos fizeram em Portugal, té o
principio da guerra de Sertorio,
com algũas particularida-
des tocantes ao fio da
historia.



LGVS annos passa-
rão depois de parti-
do Bruto de Portu-
gal, em que se não
conta successo nota-

uel, nem ha batalha digna de
historia em toda Espanha, sen-
do a principal causa desta quie-
ração as guerras ciuis, em que
Roma ardia, de que no titulo
passado demos hũa relação bre-
uissima, por respeito das quais
não era possiuel ao Senado man-
dar Capitães, & gente de guer-
ra fora de Italia em tempo, que
dentro nella tinham tanto em que
cuidar. Mas porque se não per-
desse em Espanha o muyto, que
auia ganhado, diz Appiano Ale-
xandrino, que mandarão dez
Gouernadores, homens de muy-
ta prudencia, & auctoridade, pe-

Appian.
in bello
Iberico.

ra que sustentassem em paz, &
reformassem com seu bom en-
tendimento as vontades da gen-
te amiga, & atalhassem agrauos,
por onde fosse necessario acudir
às armas. Deulhe muyto fauor
a seus intentos estar Espanha tão
quebrantada das guerras passadas,
& não auer nella hum Viriato,
nem hũa cidade de Numancia,
com a falta dos quais não auia
animo atreuido a se desmandar
contra Roma. E assi não foy muy
difficultoso aos dez Gouernado-
res reger toda Espanha, sem guer-
ras, & derramamento de sangue
por algũs annos. Mas como a
gente Portuguesa, de sua natu-
ral inclinação inquieta, não con-
sintisse passar a vida sem exerci-
cios de guerra, entrado o anno
tres mil & oitocentos & quaren-
ta & dous da criação do mun-
do, que forão cento & vinte au-
tes do nascimento de nosso Sal-
uador Iesu Christo, em que veyo
com cargo de Proconsul pera Lu-
sytania Cayo Mario, homem de
singular esforço, & conhecido
por tal desde o tempo que nas
guerras de Numancia dera indici-
os de gentil guerreiro: layo gran-
de exercito de Portugueses fora
de suas terras, & diuidido em va-
rias partes assolaua quanto se lhe
offerecia, enchendo com esta fu-
ria, de temor & sobressalto quasi

ANNO
3842.
120.

Morales
l. 8. c. 11

LIVRO TERCEIRO

toda Espanha, principalmente ás cidades amigas do pouo Romano, em que executauão com menos misericordia sua yra. E sempre os males chegarão a mays, se neste tempo não entrara Cayo Mario acompanhado da melhor soldadesca, que pode achar em Italia, com que foy rebatendo em varios recontros nossos Portugueses, & reprimindo sua ousadia por hum modo tão concertado, que sem muyto dano dos seus, o fazia nos contrarios: mas os Lusytanos que virão se lhe azaua hũa ruyna cruel, com andarem diuididos, fazendosse todos num corpo, vierão em busca do exercito Romano, & de tal modo se ouuerão na batalha, que o Proconsul ficou desbaratado, & com o pior partido: & o mostrou bem na préssa com que se valleo dos Espanhois da Celtiberia, appellidandoos em seu socorro, & prometendo lhe emfatisação delle campos em que viuessem á sua vontade. Com este favor de Celtiberos, & com muyta soldadesca Romana, que tiron de presidios onde estaua, tornou a buscar os nossos, & os venceo em diuersos recontros, constrengendoos em fim a se lhe renderem, & deixarem as armas, trabalhando muyto por lhe persuadir, quam feya cousa fosse roubar as terras alheas, & vsar este offi-

cio de salteadorés; que té aquelle tempo, & muyto depois, foy tido por gentileza, & obra de géte valerosa. E dado q̄ totalmente o não pudesse acabar cō elles, todauia o fez vsar menos soltamente do costumado, q̄ foy aças marauilha acabar com nossos Portugueses, que largassem dentre as mãos cousa tão costumada entre elles naquella ydade antiga, como abominada, & odiosa na presente, em que se tem por vltima infamia não só a obra, mas a sospeita deste vicio, & basta pera deshonar hũa geração toda qualquer homem, que nelle se acha comprehendido. Mas com todo este escurpulo não posso negar, que auendo algum Portugues tão pouco amigo de honra, que se lance a monte, & viua de saltar caminhos, o não faça mays solta, & valerosamente, que todas as nações do mundo. Porque a inclinação, & natural esforço lhe faz cometer valentias impossuicis a forças humanas: Como vimos não ha muytos annos por experiencia, no tempo, que elRey Dom Phyllippe tomou posse do Reyno de Portugal, com algũa resistencia dos que tinham contraria opinião á sua muyta justiça. Os quais vendosse perdidos, & desesperando de nunca poderem alcançar perdão a seus crimes, pellos quais

tinhão

tinhão a cabeça perdida, se lançarão a monte em lugares muy asperos checos de mattas brauiffimas, & passos q̄ só a feras era possivel romper por elles, & habitallos, donde sayão ás estradas, & cometendo os passageiros, bastaua muytas vezes hum só a render dez & quinze juntos, sem auer resistencia a sua braueza. E a hum destes, que commummente chamauão Solposto aconteceo sem nenhũa companhia aguardar hum, & muytos Corregedores, & outras lustiças del Rey, que o hião prender com mayta gente de armas, & mandallos todos despojados déllas, contentes de o não ficarem da vida. Demaneira, que se o não entregirão á treyção estando na cama com hũa purga, fora muy difficil cousa prendello. E nem deste modo foy tão facil, que não custasse a prisão muyto sangue primeiro, & se não fosse ja pondo em saluo, a pesar de mil chuças, & alabardas, por quem rompeo em camisa, & sem mada na cabeça soo com hũa espada curta na mão, se hindo ja livre da mór pressão, lhe não atrauessaraõ hũa perna com hum dardo de arremesso, que lhe impossibilitou a fugida. Mas tão desesperadamente pelleijou com hum goelho em terra, que sem

auer pessoa atreuida a medir com elle a espada, o perseguição de fora com tiros de arremesso, como a touro, té que lhe acertou hũa partefana de gume na cabeça, & desfallecido do muyto sangue que perdia, hindo lhe faltando as forças, o prenderão, & o leuarão a Lisboa, onde se fez delle publica justica. Outros muytos ouue nesta conjunção, de que fallaremos, quando nossa historia chegar a estes tempos, contentandonos por agora com o que temos referido, pera mostrar a verdade do que contão os Historiadores Romanos: os quaes encarecendo esta propriedade nos Portugueses, dizem, que sendo vencidos da gente Romana, & priuados da liberdade pellos Capitães, & Emperadores daquella Republica: não foy nunca possivel desterrar lhe dos animos este vicio tão abominauel. E acabando Cayo Mario com elles algũa cousa nesta materia: não foy piquena maravilha pera tempo, em que a opinião contraria estaua entre elles tam bem recebida. Acabado ja o tempo de sua Capitania, & deixando as cousas de Portugal em estado pacifico, repartio aos Celtiberos que o seruirão nesta guerra, algũs campos dos melhores, & mays fertes dEspanha, querêdoos com isto ter obrigados

perá qualquer outra necessidade semelhante á em que se vira os tempos atras . Em grande silencio passaõ os authores as cousas de Lusytania , té o anno tres mil & oitocentos & cincoenta & tres da criação do mundo , cento & noue antes da redempção do genero humano , em que Appiano Alexandrino dá a entender , que os Portugueses tornarão a inquietar a Prouincia vltior , & meter as cousas em tanta confusaõ , que foy necessario mandarem de Roma a Calphurnio Pifaõ , com gente de armas pera sossegar estes danos , & na muyta préssa com que diz se mandou por successor seu, Seruio Sulpicio Galba , dá a entender quão mal tratado layo de nossa gente , & de quam pouco effeyto foy

sua vinda , pois antes de se acabar o anno , lhe mandarão coadjutor na Pretoria , se alguem não tiuer pera si , que a vinda de Galba , não foy dentro no anno appontado , senão no principio do seguinte , pois a breuidade , com que Appiano toca estas cousas , todos estes sintidos compadece . E pois q̄ falamos neste Seruio Galba , de quem sente Morales , que foy filho do tyranno , por quem se leuanta a guerra de Viriato , refirirey hũa memoria que está pouco distante da Villa de Condeixa , (& segundo me disserão) foy leuada poucos tempos ha das ruinas de Conimbrica , chamada em nossos dias Condeixa a vella , & tem as letras seguintes .

ANNO
3852.
109.

Appian.
vbi sup.

D. M. S

.S. SVLP. GALBA. GALB. F.
MIL. IN BELO. ABSVMP TIS
EX. P. P. TEST. PERSOLVIT
HEIC SACRO
PHAGO CINERES CONTEX.
.D. MVNATII. QVEST.
.A. TIBERINI. SIGNIF. LEG. XI.
.G. CVRATII. SIGNIF. LEG. VII.
.Q. RVRILI CENT.
P. QVIRINI LEGAT.
QVOS. FAT. ABSTVLERE, TIBI. Q.

D. PRO.

A significação do qual he a seguinte. Memoria consagrada aos Deos dos defunctos . Seruio Sulpicio Galba, filho de Galba, de seu proprio dinheiro cumprio os testamentos dos soldados, que morrerão na guerra . E neste lugar por virtude de testamento enterrou as cinzas de Decio Munacio Questor de Aulo Tiberino Alferex da legião vndecima de Gaio Curacio Alferex da legião settima. De Quinto Rutilio Centurião. De Publio Quirino legado, aos quais todos leuarão os fados: & o deuoto Proconsul to de dicou a ti Deosa Proserpina, seja-lhes a terra leue . Desta pédra se collige claramente, que Galba teue em Lusytania algũa batalha famosa, onde morrerão todos aquellos Romanos illustres, de que o letreiro faz menção: mas como nenhum author nos de nouas de coufa sua mays particularmête do que

temos contado, he forçado ficarmos esta batalha encuberta no numero das mays que o tempo nos roubou por falta de escriptores. E Laymundo, que com algũa diligencia descubrio nossas coutas, passa as deste tempo em tanto silencio, que nem da vinda a Portugal destes Pretores diz palaura. Só Eutropio nos ensina, que dou anos depois de Galba, que forão tres mil & oitocentos & cincoenta & cinco da criação do mundo, cento & sette antes do nascimento de Christo, veu á Lusytania Quinto Seruilio Scipião, filho do outro Scipião, por cuja orden foy morto Viriato, & sem particularizar as guerras, que teue com os nossos, afirma nosso Refende, que tornado a Roma, se lhe concedeo o triumpho, & allem delle se collige das taboas Capitulinas onde se contem o seguinte.

Eutrop.
 li. 5. c. 5.
 ANNO
 3855.
 107.

Refend.
 libro 3.

Tabulæ
 Capitul.

ANNO .DCXLV. Q. SERVILIUS CAEPIO
 .Q. SERV. CAEP. F. C. NEPOS PROPRETOR
 DE LVSITANIS ET. HISPANIN. VLTERI
 ORE TRIVMPHAVIT.

Quer dizer, que no anno seiscentos & quarenta & cinco da fundação de Roma, triumphou dos Portugueses, & da Espanha vlterior Quinto Seruilio Scipião,

filho de Quinto Seruilio Scipião, & néto de Cayo. E de crer he, que neste meyo tempo passarião cousas muy notraueis, pois o remate dellas foy bastãte pera fazer a Sci-

a Scipião merecedor do triūpho, o qual se não concedia sem ter a pessoa trium phante feito nos imigos grande estrago, & deixar pacifica a Prouincia que lhe cabia em seu go uerno: mas se a ventura deste Capi tão abateo desta vez as forças de nossos Portugueses boa satisfação tomarão no anno tres mil & oito centos & cincoenta & oito da cria ção do mundo, cento & quatro an tes do Nascimento de Christo, em que Iulio Obsequete confessa, que andando hum grosso exercito de Romanos em guerra crudelissima contra Lusytania, & vindo a bata lha cos naturaes da terra, foy tão mal vencido, que nem hum Roma no ficou, pera leuar a noua desta desgraça. Nem duuido muyto na grandeza da victoria, & na perda que os Romanos receberão nella, pois bastou a viuerem os nossos em liberdade, sem molestias de imi gos quanto annos inteiros, fazendo em todos elles caualgadas muy im portantes nas terras dos imigos, & tendo as suas isentas de semelhan tes danos. Porem como a fortuna tenha pouca firmeza nos bés, & os prometa debaixo de cõdição pou co certa, chegado o anno tres mil & oitocentos & sessenta & tres, que forão noueta & noue antes do na cimento, diz o proprio Obsequen te, que forão os Portugueses venci dos, & a Espanha vltterior posta em

grãde paz. E dado que em nenhũa destas duas jornadas nomee Capi taes, por cuja industria fosssem fei tas, esta segunda cre Morales, aco stado ao que traz Ruffo Festo Auie no, que se concluyo debaixo da Ca pitania de Decio Iunio Sylano, & com este parecer se quieta Ornu phrio Pannino contra o parecer de nosso Resende, que construe suas palauras por differente modo: mas tudo tão pouco importante, que me não detenho nisto. Nesta paz & sojeição adquirida pella indu stria de Sylano viuerão os Portu gueses dous annos, té o de tres mil & oitocentos & sessenta & cinco do mundo, nouenta & sette antes do nascimento em que tornarão a tomar as armas contra Roma, & meter em reuolta toda a Espanha vltterior, abraçando quanto se lhe of ferecia, de tal modo, que o Senado mandou de Roma a Lucio Corne lio Dolabella com titulo de Proco sul, pera quietar a rebelião. E oues se elle tão valerosamente na em presa, que ao fim forçou aos nossos a se retrairem dentro na Lusytania, & deixarem por aquella vez as ar mas, com muyto dano seu. Pellas quais empresas lhe foy em Roma concedido triumpho, como consta das taboas capi tulinas, onde se contem estas palauras.

Morales
l. 8. c. 12
Ruffus
Festus
Aurelianus
Ornuphrius
Panninus

ANNO
3863
99

ANNO
3858
104

Iulius
Obsequ.
libro 4.
Morales
l. 8. c. 11
Resend.
libro 3.
Vaseus
tomo. 1.
cap. 12.

ANNO
3863
99

Tabula
Capit.
l. 2.

L. CORNELIVS L. F. L. N. DOLABELLA PRO
COS. EX HISPANIA VLTERIOR. DE LVSIT.
AN. V. K. FEB.

Querem dizer, que Lucio Corne-
lio filho de Lucio, & neto de Lucio
Dolabella sendo Proconsul trium-
phou da Espanha vlterior, & parti-
cularmente dos Lusytanos, ao quin-
to dia das Calendas de Feuereiro,
que são aos vinte & seis de la-
neiro. Não bastauão todas estas
desgraças em que os Lusytanos
perdião muyta gente, pera sofrem
nome de vassallos do pouo
Romano, & assi quando cuida-
uão os inimigos, que os danos &
perdas passadas lhes terião may-
s quebrantadas as forças, tornauão
a renouar a guerra com tantas,
que ja em Roma se tinha esta Pro-
uincia por intollerauel, & a gente
della por indomita, & assi determi-
narão no Senado, q̄ deixados Pre-
tores & Capitães particulares, vies-
se hum dos Consules com exerci-
to Cõsular a desbaratar de raiz este
Reyno, & fazer na gente delle tais
castigos, que o temor doutros se-
melhantes a tiuesse quieta. Coube
a sorte desta jornada ao Consul Pu-

blio Liciniõ Crasso, no anno do
mundo tres mil & oitocentos & se-
senta & sette, que forão nouenta &
cinco antes do nascimento, a quem
succederão prosperamente as cou-
sas da guerra, & com tal esforço as
gouernott sempre, que acabado o
anno de seu Consulado lhe manda-
rão de Roma, que sem leuatar mão
da conquista em q̄ andaua, se ficas-
se em Lusytania com titulo de Pro-
consul, & neste officio permanecco
quatro annos gastados em reprim-
ir o impetu & acometimentos
dos nossos, sem nunca lhe ser possi-
uel domalos totalmeme, nem gan-
har cõ elles palmo de terra. Mas
por respeito dos q̄ mattou em va-
rios recontros, neste meo tempo se
lhe concedeo em Roma o triũpho
no quinto anno depois que come-
çara esta conquista, & alem de Mo-
rales, & Resende fazerem particu-
lar mção do triumpho, as taboas
Capitulinas o confirmão com as
palauras seguintes.

ANNO
3867.
95.

Tabulæ
Capitulæ

.P. LICINIVS. M. F. P. N. CRASSVS ANNO. .DCLX.
PRO. COS. DE LVSITANEIS. PRID. IDV. IVNI.

Quasi dizendo que Publio Licinio
Crasso, filho de Marco, & neto
de Publio triumphou dos Lusyta-

nos sendo Proconsul daquella Pro-
uincia aos annos seiscentos & se-
senta da fundação de Roma,
& hum

& hum dia antes dos Idus de Junho, que fica sendo aos doze do proprio Mes. Opinião he do insigne Geographo Strabo, que as guerras deste Proconsul forão cos moradores dentre Douro, & Minho, & deste parecer está nosso Relende, persuadindosse a erer isto por conta infaliuel, de cōtar o author alegado, q̄ ganhou por capitulações de paz as Ilhas Casiteridas, que são (segundo traz Florião do Campo) as que agora vemos de fronte de Bayona, no Reyno de Galiza. E fazendo Crasso a guerra contra Portuguezes de quem alcançou triũpho, de nenhũa outra parte de Portugal tinha tão facil a passada pera estas Ilhas, como dentre Douro, & Minho. E pois falamos nestas Ilhas, de quem o mestre Florião prometeu contar grandes cousas nesta cõjunção em que hĩmos, não será fora de proposito tocar com brevide de parte do muyto, a que o sua morte não deixou chegar, ja que Morales, a quem cõuinha suprir suas promessas, como proseguidor da historia que lhe ficou imperteita, o deixou em aberto, sem tocar palaura desta materia. Diz pois Strabo no fim de seu liuro terceiro, que erão estas Ilhas Casiteridas dez em numero, das quais se habitauão as nove, & só hũa dellas era deserta. E proseguindo em descreuer a feição & modo de viuer dos moradores

dellas, conta hũa cousa estranhã pera o Clima em q̄ ficão, dizêdo, que erão de cor baça, & muyto chegada a negro, & que vestião hũas roupas cõpridas ré o chão, cingidas muito junta aos peitos, de modo, q̄ o cõrte, & inuenção dellas era tal, & tão pouco galante, q̄ Strabo os cõpara a diabos de comedias. Traziaõ ordinariamente bordões nas mãos; mays por ser costume seu, que por necessidade q̄ delles tiuessem. Seu ordinario comer era carne de carneiros & vacas, q̄ criauão em muyta abundancia, & das pèlles delles, & de muyto chumbo & estanho, que as Ilhas crião, adquiriãõ outras mercadorias, que não auia na terra, como erão vasos de metal, telhas, sal, & as mays q̄ não sabemos. Esta contratação vsarão os Phenicis muyto tẽpo, sem auer em todo elle nenhũa outra nação q̄ atinasse a nauegação, saluo forão os Carthaginezes, que no descubrimento das côstas maritimas de Espanna, derão tambem nestas Ilhas: & como depois os Romanos desejassem saber a via por onde se nauegaua, & pera isto seguissẽ a hum Pilloto Carthaginez, que hia fazer sua contratação com hũa nao carregada de mercaderias: elle se deixou astutamente dar á côsta, & perder quanto leuaua, querendo antes destruir se a si, & aos que com elle hião, que dar aos

Romanos

Strabo
libro 3.

Relend.
libro 3.

Florian.
li. 3. c. 7.

Romanos tão crécido proucito como se lhe pudera seguir tendo noticia das Ilhas. E foy de tanta estima em Carthago este feito, que tornando o marinheiro pera sua casa, lhe foy restituído quanto perdéra á custa publica. Mas o que por esta ordem não puderão alcançar os Romanos descobrirão ao fim fazendo tantos caminhos por aquellas ribeiras Occidentais, tee que descobrirão o que pretendião: mas nunca tiuerão tanto commercio cos moradores da terra, como depois que Crasso passou com algũas naos grossas a reconhecer o que auia, determinando conquistallas com mão armada, se achasse nos moradores mão recebimento. Mas conhecendo depois, que sua inclinação era mays dada a paz & cousas de nauegação, dandolhe industria com que fazer melhores embarcações do q̄ então tinham, & assentando paz com elles os deixou por amigos do pouo Romano: & diz Strabo, que os metais se achauão nellas com tão pouco trabalho, que em qualquer parte que cauassem os tirauão em muy piquena altura. Porem de todos estes finais se achão agora tão poucos, que fazem duuida se são as Ilhas de Bayoana as Casiteridas, ou as cubrio o mar com suas ondas, como ja fez a muytas outras. E se na verdade se o são, o tempo vsou com ellas

o rigor, que experimentão ás mays Prouincias de Espanha, cuja antiga fertilidade, & abundância de cousas está muy outra do q̄ antigamēte foy ser: particularmēte desde o anno mil & quinhētos & dezaseis, e q̄ por secreta malignidade, & influxo contrariode Planetas (como té Damião de Goes) se comreçou a sentir falta nos fruitos & abundancia delles, trocando se a prosperidade antiga na miseria q̄ algũas vezes sentimos, pera que conheçamos por experiencia clara, que fóra do proprio Deos, nem nos ceos, & cousas delles, póde auer segura firmeza.

Damianus à Goes in defensione pro Hispania.

TIVVLO III. DAS COUSAS mays nottaucis, que succederão em Iudea, & nas mays partes do mundo, tó o principio da guerra de Sertorio com a origem das guerras de Iugurtha.



DVROV algũs annos destes a dignidade Pontifical dos Iudeos em mão de Ioão Hircano, o qual desejando de acrecentar a potencia de seu pouo, & deixalo pera depois de sua morte seguro dos imigos, cometteo com mão armada aos Samaritanos: & tendo lhe feito muytos danos em diuerfos recontros, chegou ao fim de tudo a cercar a melhor

LIVRO TERCEIRO

a melhor & mays luzida gente de guerra, que tinham dentro na cidade de Samaria, força importantissima, em que consistia a principal defensão do Reyno. E por mays resistencia que os cercados fizeram, ao fim Antigono, & Aristobolo filhos do Pôfice apertarão de modo aos inimigos, & continuarão com tal pertinacia no cerco, que a cidade foy entrada hum anno depois de se começar sua conquista: & tão de raiz a mandou Hyrcano assolar, que allem de lhe serem os muros, & casas arrastadas, té a vltima pédra dos fundamentos: fez mudar as correntes de certos rios, que corrião por junto dos muros, & lançalos por meo das ruynas da cidade: pera q̄ achando tudo, nem memoria ficasse aos vindouros, que alli viuera gente. Mas esta sua diligencia desbaratou algũs annos depois Herodes Alcalonica, que Reynando em Hierusalém, a tornou a levantar em hõra de Augusto Cesar, pondolhe nome Sebaste, que (segũdo Paulanias) quer em Grego dizer o mesmo, que em Latim Augusto. Ao que se atẽ São Hieronymo, quando sobre Oseas escreue ser este nome Sebaste, derivado de Sebome, que significa venerar, ou adorar. Tendo o bõ Sacerdote, & Duque de Israel Ioão Hyrcano administrado seu cargo tãta & hum annos com grande temor de Deos, & satisfação de seu

pouo, morreo cheio de dias, & de virtudes, deixando por seu erdeiro no estado Ecclesiastico, & Secular, a seu filho mayor Aristobolo, aq̄as dilconforme em tudo do pay que o gérara: & a primeira cousa q̄ fez em se vendo mettido na pòsse do Principado, foy tomar titulo Real, & coroarse em Hierusalé por Rey de Iudea, dizendo conuirhe aquelle titulo, pois antes do cattiveiro de Babylonia, todos seus antepassados de David por diante o tiuerão. E assi foy o primeiro que depois do cattiveiro de Babylonia quatrocentos & quatorze annos pos coroa na cabeça, & se tratou cõ estado diferente de seus auós: mas esta magnificencia que tomou por si, de se dourou muyto a tyrannica, & barbara crueldade vsada com sua mãy propria, porque tendo a Hyrcano deixada no testamento por igual no gouerno do pouo cõ Aristobolo, pera que a prudẽcia & peso que nella conhecia, temperasse a desordẽ, & soberba do filho, & querendolhe a nobre matrona hir á mão aos excessos que ja intentaua, elle a mandou preoder em hũa torre com tão asperas prisões, que dellas, & de fome a mattou em breues dias. De todos os irmãos, que este Rey teue, a nenhũ nrostrou mays amor, que a Antigono, cujas obras & naturaes perfeições bastarão a conciliar a graça de homem ante quem

Ioseph. de bello Iudæico lib. 5. 16

Paulan. libro 3.

Hieron. in Osea cap. 1.

Psillo in Psalmar. libro 2.

Egesipp. li. 1. c. 1.
Ioseph. anti. lib. 13. c. 11.
August. de ciuit. Dei lib. 18. c. 45.
Pineda l. 9. c. 19

quem todos tinham tão pouca, de tal modo, que o aceitou por seu companheiro no Reyno, & com titulo & honra igual mandava, & despunha nas cousas do governo, sendo seu mandado obedecido com a mesma severidade, que o del Rey. E por ser homem de guerra, & muy aceito aos soldados, entrou a enueija de seus bês no animo da Raynha Salome sua cunhada, de maneira, que cega desta paixão, começou a tratar com el Rey, que lhe não parecia seguro entregar se tão na mão de Antigono, & deixarlhe ganhar as vontades da soldadesca em forma, que se pretendesse tirarlhe o Reyno, & fazer outras demasias nelle, lho não pudesse estoruar, & por aqui outras meadas, que sua lingua saberia tecer, que a hũa mulher estimulada de paixão, nem o demonio lhe ganha em vrdir subtilmente hũa mentira. Mas como o animo del Rey estiu esse certo na verdade, do que tinha no irmão, não poderão estes primeiros combates desbaratar sua fé, nem diminuir hum minimo póto do amor, & afeição que lhe tinha. Donde resultou na enueija da Raynha tanta paixão, que por via dos priuados, & conselheiros del Rey tornou a continuar a dança, pondo tal diligencia nella, que a o fim se veo a mouer do bom proposito primeiro, & começou a se temer do irmão, tendo pera si, que tá

tos auisos como lhe dauão, não podião ser liures de algum fundamento. E como Antigono viesse a Hierusalê, com pretexto de celebrar a festa da Cenophagia, & ver a el Rey seu irmão, que estaua enfermo de cama: & trouxesse consigo muyta gente de armas, daquelle que ordinariamente tinha consigo nas fronteiras do Reyno: a Raynha Salome com todos os de sua facção, persuadirão a el Rey, que se pusesse em cobro, & olhasse o risco que corria sua hõra, & vida, estando Antigono dentro em Hierusalem com tanta soldadesca, & elle tão inclinado a cometer algũa novidade, que nelle ás horas do sacrificio que offerecera no templo, tirara de si as armas, com que vinha. Vendosse el Rey metido em tão duuidoso trãce, & não acabado de creer no irmão tanta maldade, nem se assegurando em sua fé julgada de tantos por incõstante: mandou armar a muyta pressa certa gente de sua guarda, & metella em hũ lugar escuro, que estaua perto de hũ passadiço, por onde se hia dos paços del Rey ao templo: auisandoos, que se o irmão viesse armado, o matassem logo, & vindo desarmado lhe não fizessem nenhũ dano. E como lhe desejava a vida, o mandou secretamente auisar, que não entrasse com armas: porẽ como Salome andava sollicita nesta empresa, tendo noticia do recado, peitou ao mensagei-

Egesip.
lib. 1. c.
6. 7. 8.

LIVRO TERCEIRO

ro, pera que disse ao Principe, q̄ el Rey desejava muyto de o ver afi armado como vinha: & partindof se depois de acabado o sacrificio pello passadiço da torre com grande contentamento pera ver o irmão, foy cruelmente feito pedaços pellos homẽs da goarda, & farta com sua innocente morte a insaciavel enueija da cunhada (que esta sede nas mulheres não se apaga se não com rios de sangue.) Mas dahi a poucos dias caindo el Rey na razão, & conhecendo a injustiça que cometera, deu em hũa melencolia tão braua, que jũta á mays doença, que antes tinha, chegou a estado perigosissimo lançando muyta copia de sangue pella boca: & como hũa menhaã leuassẽ hum prato de sangue, pera o lançar fora, succedeo que o pajem que o leuava cayo no proprio lugar onde fora morto Antigonõ, & derramandosse o sangue, cubrio os sinais que ynda se parecião, do que alli deixaraõ innocente Principe. O que visto pellos fidalgos, que alli se achãrão, & conhecendo a justiça divina, que alli se mostrava tão clara, levantarão hum grande pranto, que vindo ás orelhas del Rey, & informado da causa delle, começou cuberto de lagrimas a suspir de verdade a sem razão, que cometera, & dando em outra mayor, lançou algũas palauras cheas de desatino, cõ

as quais acabou a vida, auẽdo hũ sõ anno q̄ Reynava. Morro deste modo o infelicissimo Rey Aristobolo sem deixar filho erdeiro, a Reynha Salome, acudio cõ tempo a segurar seu partido, tirando da prisãõ a tres cunhados seus irmãos do marido, que por outras semelhantes inuencões como as q̄ vrdira ao Principe Antigonõ, estauão meridos em prisãõ, & offercendolhe a liberdade, escolheo por marido hũ dells chamado Alexandre, muy conforme em tudo aos maos bofes da cunhada: & ynda que no principio de seu Reyno deu grandes indicios de homẽ animoso, ganhando a cidade de Gaza, & outras fortalezas, q̄ estauão vsurpadas de tẽpos antigos ao Reyno de Iudã: foy todavia tão cruel, & inclinado a tyrannias: que os Iudeos o aborreciãõ, & defama uãõ sobremodo, chegãdo a má vtrade a termos, q̄ em hũa solemnidade, q̄ se fazia em Hierusalẽ, a q̄ elle como Sacerdote summo assistia, sacrificãdo, se lhe descomedirão em forma, que lhe arremessarão o que tinhão nas mãõs, & lhe disserão mil palauras afrocosas: mas pagarãolhas depois com seis mil vidas q̄ tirou em vingança desta injuria, & não contente com isto tornou da hi a poucos dias a matar cincoenta mil Iudeos, & fazer nelles tyrannias barbaras, com que se acabou de fazer abominauel a quanta gente auia

Ioseph.
antig. l.
13. c. 20.
& li. 10.
cap. 8.
Egesip.
li. 1. c. 9.
Philo in
bre. li. 2.
Genebr.
Cro. l. 2.

Iustinus
libro 39.

no Reyno, & tanto mays, quanto menos fauorecia a parte dos Pharisaeos, q̄ podia muyto no pouo, & tendo elle a heresia dos Saduceos acompanhada cō sua maldade natural, escandalizaua o pouo, & o tinha contra si acceso de maneira, q̄ se não erão algũs de sua seita, não auia pessoa de quẽ sua morte não fosse muy desejada. As cousas de Syria andauão nestes ãnos em grãdes reuoltas, por q̄ Ptolemeo Rey do Egypto agrauado sũmamẽte de ver q̄ Demetrio intẽtasse de entrar os annos atras em seu Reyno com mão armada em socorro de Cleopatra, & dano de sua reputação, inuẽtou hũa traça pera o desbaratar cō pouca perda de gente & dinheiro, peitando a hũ mancebo de baixo sangue, q̄ se fizesse filho de Antiocho Sydetes, & pretendesse por direito, & armas o Reyno de Syria, & pera q̄ ao nobre sangue de Principe, que o mancebo fingia não fallasse a gravidade do nome, lhe chamarão Alexandre Zebrina. O qual soube dissimular o negocio cō tanto auiso, que os amigos de Antiocho se lhe ajũtarão todos, em cõpanhia dos quais, & de muyta soldadesca, mādado á custa de Ptolemeo partio embusca de Demetrio, & dãdo batalha ficou o fingido Principe victorioso nella, & o triste Demetrio tão desemparedado de todos, q̄ allẽ de sua mulher Cleopatra o

não admittir cõfigõ em Ptolemyda, onde estaua cō sua mãy Cleopatra, a q̄ viera fugindo do Egypto cō seus tísouros (como dissemos no titulo passado) algũs poncos q̄ o acõpanhauão pera a cidade de Tyro, onde se determinaua saluar, dentro em hũ tẽplo antiquissimo de grande veneração, o mattarão no caminho desapressandosse cō tão má façanha, da cõpanhia de hũ homem perseguido da vêtura. Alexandre se apoderou depois disto de grande parte do Reyno de Syria: & se enloberbeccõ tanto, q̄ zõbaua claramẽte de Ptolemeo, por cuja industria subira de filho de mercador a lugar tão alto: o q̄ elle sintio em tal extremo, q̄ esquecidas imizades antigas, fez pazes cō sua irmaã, & sobrinha Cleopatras, q̄ tinha inda muyta parte de Syria por si, promettendolhe fauor cõtra o tyranno Zebrina, pera entronizar no Reyno hũ de seus sobrinhos qualquer, q̄ a mãy escolhesse. Aceitada esta paz das Cleopatras, & capitulada cō solẽnes juramẽtos, em quanto no Egypto se fazia a gẽte de armas, q̄ Ptolemeo auia de mandar em socorro á Raynha Cleopatra, leuada de juizo mulheril, q̄ sẽpre inclina ao menos justo, fazendo mattar o filho mayor, q̄ ouuera de seu primeiro marido Alexandre, pello ver mays amado da gente popular, como a legitimo herdeiro, & deixando priuados de to

Appian.
in Syrio

da authoridade a outros dous, chamados Antiocho Cyzeceno, q̄ ou uera de Antiocho Sydetes, & a Seleuco, fez coroar por Rey ao menor, q̄ Appiano chama Antiocho Gripo, dandolhe este sobrenome por causa do grãde, & malfeito nariz q̄ tinha. E a rezão principal de o querer elleito antes q̄ aos outros, foy por lhe sentir pouco animo, & cuidar q̄ se cõtentaria de ter o nome de Rey, & lhe deixaria a ella toda a potencia, & regimẽto da Republica. Estando as cousas nesta forma, se juntou a gente de socorro, q̄ Ptolemeo tinha prometido, & outra muyra do Reyno, cõ q̄ Gripo deu batalha ao tyrãnd Zebrina & vécẽdo nella, o fez hir fugindo á cidade de Antiochia, onde roubou o tẽplo de Iupiter, tirando d'elle hũ Idolo da Victõria, feito de ouro moço, dizẽdo cõ desdẽ, q̄ pois no campo perdera a victõria, pedia aq̄lla emprestada a Iupiter, pera tornar a cobrar a outra, & querẽdo da hi a pouco tẽpo roubar a propria estatua de Iupiter, se juntou a gente popular, & o matou como a facilego, fazendo nelle mil crueldades, ynda q̄ o mays certo he, que o prenderão, & naq̄lla forma o forão entregar a Gripo, q̄ o mandou matar diante de si, acabando de segurar o Reyno á custa de sua cabeça. Mas a segurança que alcançou do inimigo, não pode ter de sua mãy

propria: a qual temerosa de lhe ser menos obediente cõ esta victõria, & de a não ter na veneraçãõ q̄ antes foya, determinou desapressarse d'elle cõ hũ vaso de peçonha mortifera, que lhe fez tẽperar a seu modo: & hum dia que a entrou a vengalmado do caminho, ella o festejou com algũas conseruas, & depois fazendolhe vir o vaso, trabalhou muito cõ elle porq̄o bebesse, mas o mancebo, q̄ deuia estar auiso do, cõ mostras de boa crianca lhe pediu q̄ tomasse a salua: & fazendo se de parte a parte muyta forca, elle se descubrio com ella, & lhe fez gostar o bocado, q̄ lhe tinha aparelhado, dando cõ isto o premio merecido a suas obras: ynda q̄ por ser o caso entre mãy & filho, merecia mays vituperio, que louvor, pois a reuerencia & acatamento deuido aos pais, nenhũ defeito q̄ nelles aija he bastante pera se romper. Oito annos esteue Gripo no Reyno de Syria, quieto, & muy temido cõ o fauor de seu tio, & sogro Ptolemeo, cõ a filha do qual chamada Griphina estava casado, & por respeito d'ella tão prouido de riquezas, & gente de guerra, q̄ ninguẽ se lhe descomedia: mas duroulhe por sua culpa esta quietaçãõ pouco tẽpo, & lhe nacco hũã inquietaçãõ nottauelemto do o Reyno, sũdada em querer matar cõ peçonha a seu irmão Antiocho Cyzeceno, sospetãdo, q̄ segũdo

do era bẽ quisto do pouo, seria cou-
sa facil leuãr a selhe co Reyno: de q̃
resultou agrauar o innocente Prin-
cipe, q̃ em nada tinha menos o pẽ-
famento, & accenderlhe a youtade
a cousas q̃ nunca tiuera nella. E pe-
ra sayr mays a seu saluo da empre-
sa, lhe trouxe a ventura hũa occa-
sião, qual pudera desejar hũ homẽ
posto em semelhante necessidade.
Porq̃ morrendo neste tẽpo Ptole-
meo Euergetes Rey do Egypto, &
deixando no testamento o Reyno
a sua molher, & irmaã Cleopatra,
cõ tal cõdição, q̃ ella nomeasse de
todos os filhos qualquer q̃ lhe pa-
recesse mays digno da coroa Real.
Ella q̃ amaua sobremodo ao mays
moço, chamado Alexandre, o qui-
sera entronizar, & metter de põsse
no gouerno do Egypto, se a gente
principal do Reyno lhe não fora á
mão, dizẽdo, q̃ onde estaua Ptole-
meo Phiscõ, q̃ era o filho mays ve-
lho, não era justo q̃ o menor fosse
preferido, sem algũa causa forçosa.
Quando a mãy vio mal ordenado
seu intento, & q̃ não era possiuel ti-
rarlhe o Reyno, quis lho ao menos
dar tão agoado, & cõ tais contrape-
sos, q̃ a molestia delles lhe diminuis-
se o gosto de Reynar, & porq̃ este
Phiscõ estaua casado cõ hũa sua ir-
maã chamada Cleopatra, a quẽ que-
ria muyto, a Raynha, & mãy de am-
bos lha fez repudiar, & casarse com
outra mays moça, a q̃ Iustino cha-

ma Seleuca. Do q̃ a moça Cleopã-
tra ficou tão lastimada, q̃ sabẽdo co-
mo Antiocho Cizeceno adaua em
Syria jũtando gẽte cõtra seu irmão
Gripo, lhe mandou cometter, q̃ se
quisesse casar cõ ella, lhe daria fa-
uor pera cobrar a q̃lle Reyno, & fa-
zerse absoluto senhor de toda Sy-
ria: & cõcluindoosse as cõdições do
matrimonio: se veu Cleopatra ver
cõ elle, & lhe trouxe, como em do-
te, hũ copioso exercito, q̃ os Reys
do Egypto tinham em Chipre: em
cõfiança do qual se atreueo Cize-
ceno a cometter jornada de poder
a poder, & ficando nella vencido, fu-
gio pera Antiochia, onde tinha sua
noua mulher Cleopatra, & visitan-
doa breuemente, se partio a buscar
focorro, & recolher a gente desor-
denada, q̃ ficara viua do primeiro
recõtro: mas Gripo, q̃ tinha por cou-
sa importantissima ganhar a cidade
de Antiochia, pôdo suas forças ni-
sto a entrou em poucos dias: & sa-
bẽdo como Cleopatra mulher de
seu irmão Cizeceno, & irmaã de sua
mulher Griphina, cõ medo da mor-
te, se recolhera a hũ tẽplo, & se abra-
çara coas imagẽs dos Idolos, querẽ-
do segurar deste temor, & polla ẽ
liberdade, lhe foy á mão a cruel
Griphina, q̃ sem piedade da irmaã,
& das muytas cousas q̃ o marido
lhe posdiãte, pera abrandar sua yra,
a fez mattar ás estocadas no pro-
prio tẽplo, dizẽdo q̃ não era digna

LIVRO TERCEIRO

de melhor sorte, que se casava contra vontade de sua mãe, só a fim de priuar a sua irmã do Reyno. Porém não lhe tardou muyto a satisfação desta obra, porq̃ tornando Cizece no a reformar seu campo, & dar batalha a Gripo, o venceu nella, & lhe cattiu entre muytos priuados sua mulher Griphina, a vida da qual sacrificou á innocente Cleopatra, com mil generos de tormétos. Em Egypto andauão as cousas mettidas em igual confusão, causada pelos delatinos da velha Cleopatra, q̃ enfadada do modo de procederno governo do Reyno, q̃ tinha Ptolemeo, sobornou a gente do pouo contra elle, & tirandolhe a mulher Seleuca, cõ q̃ o fizera casar, o constrãgeo a fugir pera Chipre, onde o não deixou quietar muyto tempo, porq̃ mandando exercito formado cõtra elle, o bõ Principe lhe deixou o cãpo, corrido de tomar as armas contra sua propria mãe. Ella que tinha mettido na pòsse do Reyno a o menor, chamado Alexandre, fez tantas cabeçadas á sua sombra, q̃ o moço temeo acharse hũa menhaã sem cabeça: & dando de mão a hõra tão cara, se pos em fugida, deixando a mãe suspenza, & temerosa do que a ventura lhe goardava. E receando, que o filho mayor se confederasse com Cinzeceno pera lhe tirar o Reyno, mandou cõmetter a Gripo, q̃ andava cõ elle em guerras,

que casasse com Seleuca, & lhe daria fauor contra o irmão, & ao mãebo Alexandre amimou com nouas promessas, pera que tornasse a Reynar em sua companhia, o que elle fez tanto co olho sobre o homem, que as primeiras maranhas, q̃ a mãe começou de vrdir contra sua vida, lhe vierão logo á noticia, & querendo se liurar dellas, & tirar do mundo velha tão inquieta, a mattou por sua mão propria: ynda que lhe custou caro, porq̃ os Egyptios tendo por caso infame, que hum filho pusesse as mãos em sua mãe pera vingar seu particular agrauo: desterrãdo o do Reyno, metterão de pòsse nelle ao mays velho Ptolemeo, julgandoo por tanto mays digno de toda dignidade, quanto menos vingança pretendera das injurias & perseguições passadas. E assi ficou em Egypto cõ o cetro, & senhorio absoluto o paciente Phiscõ, desbaratando sem armas a priuança de Alexandre. E no Reyno de Syria Cyzeceno, q̃ estando liure de tais pensamentos, a malicia do irmão lhe deu asas pera voar sobre sua cabeça, & ficar senhor do Reyno q̃ não pretedia. Em quãto o estado destes Reynos andava nas inquietações, q̃ cõtamos, succedeo chegar a perigo de morte Ptolemeo Apiõ, meo irmão do q̃ tinha o Reyno do Egypto, & de Alexandre, q̃ andava desterrado, auido de

Joseph.
antiqui.
libro 13
cap. 17.
Appian.
in Syrio
Egelsip.
li. 1.6.6.

Ptole-

Florus
l. 7o. ab.
Liutij.
Obsequ.
Lde pro
digijs.
Iustinus
vbi sup.

Ptolemeo Euergetes em hũa man-
ceba de tantas partes, & a quem ti-
nha tão particular amor, que mor-
rendo, lhe deixou o Reyno de Cy-
tenas em Africa, & possuindoo té
este tempo, fez quando sintio que
morria seu testamento, & o deixou
ao pouo Romano, julgando por in-
digno qualquer dos irmãos de bê,
que os pusesse em mór estado. Os
Romanos se apoderarão logo da
herança, julgãdoa por muy impor-
tante pera o effeito que pretendião,
que era metter o Imperio de Orien-
te debaixo de sua mão, & tirar de
tantas duuidas Reys particulares,
que sobre dous palmos de terra,
deixauão a mór parte do Reyno
despouoado de gente, & regado de
sangue. Nem foy Apion o primei-
ro que teue a erança de suas terras
por bem empregadas na Republi-
ca Romana, porque algũs annos
antes Artalo Rey de Pergamo (co-
mo traz Strabo, & outros muytos)
lhe tinha deixado o Reyno, & ti-
souros, com mays gosto do que os
pudera deixar a hum filho proprio,
mouendoo a estaliberalidade o an-
tigo amor, q̄ seu pay Eumenes, & to-
dos seus auós tiuerão cõ a gête Ro-
mana. Deste se conta hũa malicia
de notauel astucia, q̄v sou pera mat-
tar as pessoas q̄ queria, sem aluoro-
çar o Reyno. Porq̄ deu depois de
velho em ortelão, & cõ a barba, &
cabello cõprido, andaua ordinaria-

mente cultiuando suas ortaliças, ro-
ciandoas de piquenas com tumos
venenosos, & mesurandolhe antes
de as semear a propria peçonha na
semente, de maneira que depois de
criada, seruia a ortaliça de veneno
mortifero. E mandando, como em
grande dom, aos mays priuados
hũa lellada das suas, o encaminha-
ua pera a sepultura, sem os tristes sa-
berem donde lhe nacia tão repen-
tina enfermidade. Mas ao fim no ex-
ercicio de ortelão acabou depreffa
sua vida, & afforrou outras muytas,
que se poderão perder, se lhe dura-
ra mays tempo. Porque andando
cõ a cabeça descuberta ao sol, lhe
deu hũa enfermidade, que o leuou
em sete dias. Desta cidade de Perga-
mo, diz São Hieronymo, q̄ tomou
nome o Pergaminho, em que anti-
gamente se escreuião todos os li-
uros, & se escreuem algũs em nos-
sos tempos. Nem aija quem regen-
dosse pella oppinião de Calio Ro-
diginio, & tendoa por mays parti-
cular, condene o modo, q̄ goardei-
no referir as couças deste Rey: ou
quem lendo a Genebrardo qua-
do falla dos Reys do Egypto, & vê-
dolhe dizer, que Alexandre o de-
sterrado pella morte de sua mãy,
foy o q̄ deixou o Reyno de Cyre-
nas aos Romanos, tenha por incõ-
stante a verdade q̄ goardo na histo-
ria, porq̄ dado q̄ estes dous autho-
res sejião de muyta cõta, neste par-

Valerius
Maxim.
li. 5. c. 2.
Pineda
l. 2. c. 20

Hieron.
ad Chro-
maceu.

Calio
libro
cap. 11.

Ge. b.
Cro. 2.

Strabo
libro 13
Iustinus
libro 36
Florus
l. 2. c. 20
August.
de ciuit.
lib. 13.
cap. 11.
Orosius
li. 5. c. 7.
Appian.
in Mexi-
dario.
Eutrop.
li. 4. c. 3.
Plinius
lib. 33.
cap. 11.

Sabellio.
Æneid. 6.
libro 1.
Salustiu.
de bello
Iugurt.
Florus li
br. 2. c. 1
Orosius
l. 5. c. 14
Fronti.
i. l. ca. 8.
& l. 2. ca
pit. 1.
Eutrop.
li. 4. c. 3.
Pli nius
de viuis
illust. ca.
62. 67.
75.

ricular, tenho por mays seguros, & menos escrupulosos estes q̄ segui. Quasi por estes mesmos annos começou em Africa a guerra de Iugurtha, q̄ sendo filho bastardo de Manastabal irmão del Rey Mecipsa, & saindo estremadamente animoso, & destro em todo genero de armas, lhe quis o tio tanto, q̄ sem differença de dous filhos que tinha chamados Adherebal, & Hiëpsal, o deixou igual na successão, & partilha do Reyno, encomendandolhe muyto a defensão, & bom tratamẽto dos Principes, q̄ ficauão de menos ydade, & experiẽcia q̄ elle. Mas como seu animo, & inclinação o leuasse a diferentes cousas, a primeira q̄ emprêdeo, foy a mórte de Hiëpsal, q̄ era o menor em ydade, mas na oppinião & brio, mayor que todos, & dado q̄ cõ Adherebal dissimulasse algũ tempo, ao fim lhe fez tanta guerra, & lhe ordenou tantas matanhas, q̄ o tirou do Reyno, & da vida, quietãdo os Romanos, cujo socorro o mãcebo solicitara cõ grossas dadiuas, q̄ mandaua ordinariamente por seus embaixadores a os principais da Republica. Porem como nũca faltẽ zelosos do bẽ cõmum, vierão a mãdar tais Capitães cõtra elle, q̄ não lhe valẽdo a fermo suta do ouro, foy necessario remetter o caso á dureza das armas, em q̄ fez maravilhas por muytos annos, & muyto mays fizera, se não lhe fo

ra falso Bocho Rey de Mauritania, cõ quẽ se cõfederou. O qual por adquirir a graça dos Romanos, lho entregou á falsa fẽ, & o metteo preso em mão de Sylla, que entãõ estava por legado de Mario em Africa, & cõ dous filhos foy mettido em Roma diãte do carro triũphãte de Mario, & depois lançado em prisãõ, & morto nella com pura necessidade, & se diz, q̄ mettendoo por hũas cordas na masmorra, onde não auia luz, nẽ modo de claridade disse em voz alta. O Hercules, q̄ frio banho este pera coração tão ardido! Foy neste tẽpo memorauel a guerra q̄ os Romanos tiuerão em França cos pòros Tigurinos, & Teutonicos, em q̄ ao fim ficarão victoriosos, mas com perda de Capitães singulares: porq̄ como tẽ Paulo Orosio, os Tigrinos destruirão o exercito de Lucio Cassio, & o matarão a elle, & a Lucio Pifaõ seu legado, & a Cayo Publio, q̄ tambẽ era legado, puserão em tal estremo, q̄ por não se ver perdido, & os Romanos q̄ escaparão da batalha passados a cutel-lo, foilhe necessario cõprar a vida cõ ametade de quanto auia no exercito, & darlhe homẽs principaes em refês, pera segurança do concerto. Em Roma se acharão estes aquinos em amores illicitos tres virgẽs Vestais, hũa das quais chamada Emilia, q̄ foy a guia da dança, querendo agradar a Lucio Vecturio, seu namo-

Orosius
vbi sup.
Florus
l. 3. ca. 3.

Orosius
ibidem.

namo-

anorado, solicitou as outras duas, pera dous amigos do mancebo, & sendo descubertos por hum escravo, pagarão todos com a vida, o gozto que tiuerão com menos cabo da honra, que pera satisfação de tanto preço, nenhum ha equiualente á vida, por quem todos os do mundo ficão de pouca estima.

CAPITULO XVI. DAS guerras que a gente Portuguesa leuantou contra Roma, & como escolheu pera seu Capitão a Sertorio, que andaua desterrado em Africa, & das partes, & condições de sua pessoa.

SOFRIAÕ tão mal os Portuguezes nome de sojeitos, & sojeitão, não se de tão má vontade á gente Romana, q̃ a qualquer tẽpo que vião occasião de tomar as armas em seu dano, não auia pessoa, a quem deixasse de ser agradável, por mil vidas a perigo cõ hũa só esperança de liberdade: & ynda que as guerras de Crasso atemorizarão em algum modo a terra, não foy tanto, que bastasse pera lhe fazer deixar as armas, & animo de as mouer com mays rigor, achando quem lhe guiasse a dança. Donde resultou, que em sabendo os Portu

gueses como em Roma se aecendião as guerras ciuis de Mario, & Sylla, & andaua a nobreza, & principais do Senado mettidos em tãtos cuidados, que lhe não ficaua tẽpo pera o terem de Lusytania, se amantinarão contra os soldados Romanos, q̃ ficarão em algũs presidios, & dando supitamente nelles, os puserão á espada, & lhe roubarão quanto tinhão, assi particular, como da Republica: depois aspirando a maiores empresas, entrarão por Castella em diuersas Capitãrias, matando, & roubando quãto achauão de bõ lance, & pondo tudo em tanta desordẽ & aluoroço, que os Capitães Romanos, a quem ficara encomendada a gẽte de guerra, repartida pelos presidios, a recolherão em algũas cidades mays fortes, & bẽ prouidas, desemparrando outras de menos conta, por não lhe ser possiuel a defensão dellas. Nestes aluoroços & desordẽs andaua mettida Espanha, quando chegou a ella o valeroso Capitão Sertorio trazido da ventura, pera com a valentia dos Portuguezes, & sua muyta experiẽcia nas cousas da guerra, mostrar ao Imperio Romano, que nada faltaua aos Lusytanos pera lhe ganhar o seõrio do mundo, senão o exercicio de Capitães, cõ que guiar a grandeza de seus pensamentos, & boas mostras derão desta verdade, tanto que acharão hum Viriato, ou hum

Laimũ.
libro 4.

Sertorio, pois com cada qual delles bastarão a metter a valia Romana em desesperação de se ver livre de sua potencia. Era Sertorio muy conhecido neste tempo em Espanha, assi por se achar na guerra de Numancia, & dar nella mostras de singular esforço, como por outra empresa, que cometteo, sendo Tribuno de hũa Legião, no exercito do Consul Didio. E foy, que estando allo, ado em hũa cidade de Andaluzia, chamada Castulo, & fazendo a gente de sua Capitania algũs desaforos na terra, os Castulonenses se concertarão cos Girisenos (que parecem ser os de laem) pera q̄ hũa noite mattassem a quãtos Romanos avia dentro, & pondo por obra, mattarão muytos delles, & os acabarão todos, se a industria de Sertorio lhos não tirara das mãos, & os juntara em hum esquadraõ, com q̄ deo nos cidadões, & ouesse com tanto animo, que antes de amanhecer, os tinha passados todos a cutello. E pôdo gozardas nos caminhos pera que ningũ escapasse, fez vestir os Romanos nas armas & vestidos, que tirarão a os Girisenos, & caminhar a grande préssa pera a cidade de laẽ, dõde as mulheres & filhos, & toda a maysgẽre do pouo, os sayo a receber de paz, cuidãdo serẽ seus pays & maridos, q̄ vinhão victoriosos, & deixavão os Romanos desbaratados.

Aulus
Gellius li
bre. 7. ca
pit. 17.
Morales
l. 8. c. 12
Plutar.
in vita
Sertorij.

Mas cedo tiuerão o defengano, quando se virão perdidos, & a mór parte delles mórto, & a cidade ganhada pellos imigos. Daqui ficou Sertorio muy conhecido em Espanha, & muyto mays estimado em Roma, em quanto a paz, & quietação da Republica deixou conhecer os mercimentos de cada hum. Foy este singular Capitão natural de Mirra cidade principal nos pòuos chamados Sabinos, em Italia, nacido de gente honesta: & ficando de muy pouca ydade sem pay, foy criado de sua mãy Rhea com nortael amor. Aprendeo letras sendo menino, & na arte de Rhetorica sayo tão excellente, que em causas publicas orou muytas vezes em sua cidade com muyto aplauso do pouo. Porém como a inclinação natural o chamaße a móres cousas, dando de mão às letras, se entregou de todo ponto às armas, & a primeira jornada em que mostrou o valor de sua pessoa, foy em companhia do Cõsul Scipiãõ contra os Cimbros, que na quelle meo tempo entrarão por França, com pressuposto de passar logo as armas contra Italia, & como nas ribeiras do caudalolo rio Rhodano ficassẽ os Romanos vencidos, elle sustentou seu partido, pelejando cõ grãde vallor, tẽlhe mataram o cavallo, & o firrem gravemente, & como visse ser temeridade querer manter campo cõ a hum

exercito todo, se lançou assi armado como estaua ao rio, & o passou nadando da outra parte. Pouco tempo depois hindo Mario contra os mesmos Cimbros, & leuando a Sertorio consigo, cometteo outro caso digno de seu animo, porque não auêdo Romano, que cõ temor dos inimigos se atreuesse a goardar ordẽ, nem a sair fora dos alojamentos a tomar lingua: elle se vistio em hũa roupa Francesa, & com hũa piquena noticia que tinha daquella lingua, se mesturou no exercito contrario, & tẽdo sabido o que quis tornou a dar conta ao Consul dos intentos do inimigo, pella qual façanha alem de se lhe fazer merce, foy tido em nottauel estima dalli em diante. E seguindo sempre as coufas da guerra ditosamente, mereceo por estas façanhas, & pella que cometteo em Epanha, que o Senado o mandasse a França com titulo de Questor, onde se ouue com a diligencia, & fidelidade que nas mãys coufas mostrara. E com tanto ardor se achava nas batalhas presẽte a todos os perigos, & soccorrendo a os lugares necessitados, q̃ veio a perder hũ olho, pera que em tudo fosse semelhante aos mōres Capitães do mundo, q̃ forão Phillippe Rey de Macedonia, Antigono, & Annibal aos quais deu a ventura, na falta dum olho, materia com que os de muytos se pusessem nelles, & as

si diz Plutarcho, que Sertorio se prezaua muyto daquella quebra, dizendo, que aos outros Capitães, nem sempre lhe era possiuel trazer consigo as insignias & braçoẽs de sua gloria, & que elle na cegueira ordinaria mostraua a todos o muyto que trabalhara em seruiço da Republica Romana. E bem lho mostrou o Senado em vindo de França: porque auendo ajuntamento do pouo pera se darem algũs officios, & subindo Sertorio no teatro onde estauão sentados os Senadores, & Patricios, o receberam com aplauso dos nobres, & grandes viuas da gente commum, que era hũ genero de honra muy difficil de conceder a pessoa nenhũa por mais nobre, & illustre que fosse: & pedindo com instãcia o cargo de Tribuno, se lhe ouuera de conceder, se não tiuera por parte a Sylla, com quem ja andaua pouco antigo, & dalli o ficarão muyto menos. E sendo Consules em Roma Octauius, & Cyna, o primeiro dos quais tinha as partes de Sylla, & o segundo de Mario, Sertorio se acostou ao Cyna: & dado que ficassem desbaratados, & a facção de Octauius mehorada, tornando a recolher noua soldadesca, & vindolhe em socorro de Africa o proprio Mario, tomarão a Roma, onde com morte de muytos milhares de cidadãos vingarão a perda passada,

com

com pouca satisfação de Sertorio, a quem aborrecião summamente suas crueldades, principalmente as que cõmetião algũs quatro mil escrauos, que Mario armara pera sua defenção, os quais mattando seus senhores, se casauão com as mulheres, a que pouco antes reconhecião senhorio: outros com torpes modos de luxuria, não deixauão donzellas, nem moços, que não inficiorassem, chegando este defasoro a ponto, que Sertorio teue por brutalidade sofrer tamanha deshõra do pouo Romano, & tomando algũas Capitãrias de gente esforçada, deonos alojamentos em que estauão mettidos, & os mattou sã ficar hũ só delles com vida. Vendo depois disto as partes de Mario, & Cyna muy debilitadas, & com pouca esperança de remedio, & julgãdo como prudente os danos, que Sylla auia de cometter contra todos os desta facção, auendo pera si o titulo de Proconsul (como diz Plutarcho) ou de Pretor (segundo sente Appiano Alexandrino) se veyo caminho de Espanha, sabẽdo certo, que em nenhũa Prouincia das que tinha o Romano Imperio, se podia defender com mays facilidade, que nesta, ganhando, como elle trazia determinado, as vontades da gente da terra, & mouendoa com pretexto de liberdade a tomar as armas em sua defesa. Na passada dos Al-

Appian.
bel. ciui.
libro 1.

pes teue Sertorio algũa difficuldade, cos naturaes de Gascunha, & se vio em tal aperto, que foy necessario franquear a passajem a peso de moeda, contra vontade dos Romanos, que hião em sua companhia, que bramão com raiua, dizendo ser cousa afrontosa, que hũ Proconsul Romano, se rimisse por dinheiro, a quem elle respondeo auidosamente, que não era o Proconsul Romano, quem compraua o caminho: mas que Sertorio resgatava por então o tempo. Entrado pois em Espanha, & tomada pôsle da Prouincia, começou a conquistar as vontades, & affeições dos Espanhois, quitãdolhe muyta parte dos tributos, que costumauão pagar, & tirandolhe os soldados Romanos de suas casas, em que té então se costumauão alhojar, cousa que foy bastante a lhe conciliar muyta graça pera com todos. E porque o fauor com que tratava os nossos, lhe não desse motiuo pera se leuatarem, tinha as fortalezas das cidades muy bastecidas de armas, & mantimentos, & as fazia rondar cada noite, como se esperara todas as horas rebate. Tendo depois disto noticia como Sylla estaua pacificamente apoderado de Roma, & o tinha a elle cõ muitos outros posto em hũ rol de encartados, a deuinhãdo o q̃ podia ser, & recatãdoosse cõ tẽpo, mandou a Liuiio Salinador seu Capitão

tão com seis mil soldados escolhi-
dos, pera que defêdesse o passo dos
montes Pireneos : & não deixasse
passar a Cayo Annio, que mädado
por Sylla cõtra elle, vinha cõ hum
grosso exercito em sua busca. Mas
conuecolhe deter o passo, quando vio
ao Salinador tão bem acompaña-
do, & com tanta ventajem de sitio,
do qual não fora possiuel lançallo
por armas, se hũ Romano chama-
do Calphurnio Lanario, soborna-
do de Annio, o não mactara hũa
noite: com que os soldados ficarão
tão atemorizados, & sem nenhũa
ordem, temêdosse hũs dos outros,
que Annio teue lugar pera se met-
ter dentro em Espanha, & cami-
nhar com exercito formado em
busca de Sertorio, que não soube
desta desgraça, senão a tempo que
não lhe pode com a vezinhãça do
inigo dar remedio. E pondo o por
então na retirada, se foy com hum
batalhão de tres mil homens a Car-
thagena, onde se embarcou pera
Africa, imaginando achar la algũs
Capitães amigos de Mario, cõ quẽ
fazer corpo: porem não lhe quis a
ventura mostrar entre aquella gen-
te o rosto fauoruel, porque faindo
muytos dos seus a fazer agoada na
cõsta de Africa, os moradores da
terra lhos mactarão a quasi todos,
cõstrangendo os mays a se apartar
com tempo da cõsta, & querendo
se tornar a Espanha, achou os nór-

tos do mar com tão fortes presi-
dios de Annio, que lhe não foy
possiuel por pés em terra: por on-
de se lançou ao largo, & achando
hũas naos de pyratas, os atrayo á
sua companhia, & de mão cõmuna
derão na Ilha de Ibica, donde lança-
rão o presidio que Cayo Annio ti-
nha naquella parte, fazendo a coua
de cossaios, & assaltando dalli os
lugares vezinhos de Espanha, de
que trazião ordinariamente rou-
bos de muyta importancia. Ten-
do Annio noticia do que passaua,
armando hũa grossa frota, em que
vinhão cinco mil homens de guer-
ra, o foy demandar a Ibica: mas Ser-
torio, que se fiaua na ligeireza de
suas naos, que cõmo de cossairo an-
dauão ligeiras pera todo trance, &
no exercicio de guerra maritima,
em q̃ os seus erão muy verçados,
lhe sayo ao encontro, & presentou
batalha, onde os ventos, & fortuna
se lhe mostrarão manifestamente
contrarios, porque leuantando se
hũa tempestade a tempo que as
naos estauão a ponto de afferrar,
lhe lançou as suas na cõsta, onde
se quebrarão hũas, & outras leua-
das da força do vëto, andarão muy
tos dias espalhadas pello mar, sem
os pillotos cõ sua industria serẽ ba-
stantes a lhe fazer tomar porto. No
fim de dez dias (conta Plutarcho) q̃
chegou Sertorio cõ as reliquias de
sua frota, a tomar porto em Andalu-

LIVRO TERCEIRO

zia, não muy distante dōde o Rio Guadalquivir se lança no Oceano Atlântico. E detêdoſſe alli algũ tẽpo em refazer as embarcações, & buscar nouas enxarcias, em lugar das q̃ lhe rôpera o vêto: teve pratica cõ hũs marinheiros, q̃ auia pouco tẽpo vierão das Ilhas, q̃ os antigos chamaũo Fortunadas, & nós agora Canarias. E ouindolhe contar marauilhas da fertilidade, & alegre ſitio dẽllas, lhe veodeſeijo de aſſer, & paſſar alli ſua vida liure das inquietações, & tumultos de Roma: mas entêdendolhe eſta vôtade os coſſarios, q̃ tẽ entãõ o acompanhãõ, dando vèllas ao vêto, ſe fizeram na volta de Africa, pera ganharẽ toldo de Aſcalio, q̃ ſe queria por força de armas meter na pòſſe daquelle Reyno. Baſtante golpe era eſte pera deſatinar qualquer animo, & lhe debilitar as forças de modo, que nunca mays intentaffe couſas de guerra: porem o de Sertorio goũdado pera mōres couſas, querẽdo moſtrar, que nenhũa aduerſidade deſta tinha vailor, mayor que o ſeu, animando eſſes poucos companheiros, que lhe ficarãõ, mandou leuantar as vèllas, & ſeguir a viaigẽ de Africa, onde fez tais marauilhas em fauor dos imigns de Aſcalio, & matou tanta gente de Annio, mandada em ſeu focorro, que a fama ſubiu ſeu nome ao lugar mays alto, que ſe podia dar a hum homem

perſeguido da vètura. Aqui achou na cidade de Tangere o corpo do Gigante Antheo, cuja monſtruofidade, & nottaueſ grandeza não particularizo neste lugar, porque tra- tey dẽlla ja no liuto primeiro. E aſſi paſſarey por ella, & por outras rellações deſte famoſo Capitão, por contar, como eſtando elle pera ſe partir de Africa, & tornar a ſeguir a vida piratyca, lhe chegarãõ embaixadores de Portugal, pidindolhe com muyta efficacia, que ſe accitar o gouerno, & Capitania daquelle eſtado, & mouer com os naturaes delle as mãõs contra Roma: porque em ſua deſenſãõ achãria todos os Portugueſes tão conformes, que as vidas de todos elles ſeriãõ eſcudo da ſua ió. E porque a rellação deſta embaixada no lugar em que a ponho não pareça ſem prepoſito, he neceſſario cõtar com Laymundo, como Cayo Annio, vendolſſe liure de Sertorio, comet- teo os Luſytanos com todo o pòder que tinha, deſejando ſatisfazer os danos recebidos os tẽpos atras, & domar de raiz ſua braueza, & dando, que em muytos recontros perdesſe bom numero de gente, ao fim chegou os noſſos a termos, que ſe virãõ emveſporas de perder de todo ponto a liberdade conſeruada tantos annos antes á cuſta de muytas vidas. E acudindo a o ultimo remedio, concluyram

Lainã,
vbi ſup.

entre

entre si de tomar por Capitão a Sertorio, cujas obras, & grandeza de animo o fazião merecedor do seño rio Lusitano: & lhe dauão hũa semelhança tão propria, cõ os naturaes da terra, que em nada se distinguia da inclinação Portuguesa, se não em saber téperar melhor a cohera, & consêporizar auisadamente cõ as mudanças da vëtura: pois como diz Plutarcho, nem passatêpos, nem temores, foião nunca bastantes a lhe mouer o animo, nê a mudar a tranquillidade do rosto. Era constantissimo nas aduersidades, & nas cousas prosperas tão modesto, que ninguem lhe sentia por seu respeito mays soberba no trato, & no remedio de casos repentinos foy o mays prouido, & bem atentado Capitão de seu tempo: porque nunca lhe ganharão por mão nas occasiões da guerra nenhum dos Capitães Romanos, que forão mādados contra elle. Tene allé disto hũ modo de proceder estremo pera ganhar vontades da gente de guerra, que nunca deixaua sem galardão qualquer obra esforçada: antes engrandecia tão honrosamente os soldados que se auentajauão nas armas, q̃ o intetêsse deste bem os fazia arriscar a mil perigos: no castigar excessos, se ouue sempre com nottauel brandura, querendo antes ser acompanhado com amor, que seruido cõ receos. Todas estas vir-

tudes, & outras muytas, que fazião seu nome celebre, o trouxerão a Portugal em companhia dos embaixadores, com igoal satisfação dos nossos, que o buscavão, & delles, q̃ se via recebido cõ tantas mostras de contentamento, q̃ se he digno de estimar hum Capitão valeroso, a mesma estima merece hum exercito de soldadesca guerreira.

CAPITVLO XVII. DA GENTE de guerra, que Sertorio fez em Portugal, & do modo de gouerno, que ordenou, cõ a rellação de muytas astucias, & auisos que vsou pera confirmar as vontades dos nossos.



DOY esta vinda de Sertorio a Portugal (segundo a melhor conta) no anno tres mil & oitocentos & oitenta & dous da criação do muudo, oitenta, antes do nascimento de nosso Redêptor Iesu Christo, & a primeira couza q̃ fez em se vêdo nestas partes, foy tomar pôsse das cidades & lugares fortes q̃ auia em Lusytania, accõmodados pera sustentar a guerra: os quais (segũdo a cõta de Plutarcho) não passauão de vinte. Não porque em Portugal deixasse de auer muytas outras: mas porque as mays erão de pouca importancia, pera dellas se fazer obra, ou por estarem

ANNO
3882.
80.

Plutare.
in vita
Sertorij.

LIVRO TERCEIRO

estare muyto a dentro na terra, ou pello sitio, & modo de sua fundação ser de sacõ modado. E parecendo-lhe de todas, mays conueniente a seu preposito, a cidade de Euora, por estar no meo da Prouincia de Allenteijo, donde era facil coufa acudir a todas as partes: fez ajuntar nella toda a gente de armas, q̄ andaua repartida em diuersos lugares, & fazendolhe hũa pratica, cheia de seu natural auiso, & muyta prudencia, lhe representou como a seu rogo tornaua de Africa, onde podera viuer mays apartado de occasiões de guerra, & menos metido em descontos cõ a Republica Romana, que auia de meter o résto de sua potècia em lhe procurar a morte, tanto q̄ soubesse a noua empresa, q̄ tomaua entre mãos. Porè, que tudo achaua facil, & bẽ assombreado, á conta de lhe satisfazer o amor & affeição, cõ que lhe metião nas mãos a defenção de suas fazendas, & vidas, por interesse das quais elle poria a sua mil vezes, como a experiencia o mostraria. Acabada a pratica, & vista a vontade cõ q̄ todos se lhe offerecião ao q̄ determinasse delles, tomandolhe juramento ao modo que entãõ se costumaua, de lhe goardarẽ fidelidade, & obediencia em tudo, os despido cõ muyta satisfação de todos, mandãdolhe, q̄ tuessẽ as armas a p̄to, pera q̄ em todo tẽpo q̄ fossẽ cha-

mados estiuessẽ prèstes pera seguir sua bandeira. E por não ficar de sacõ panhado, escolheo logo quatro mil infantes, & setecentos cauallos pera goarda de sua pessoa, cõ q̄ andou reconhecẽdo as pouações de Portugal, & sabendo os lugares, & passos da terra, pera quando se retraisse, ou lhe importaesse fazer emboscadas, estar pratico nas paraijẽs, em que se podião armar. Tornado depois a Euora, & junta de nouo a gente (diz Alladio) q̄ ordenou de algũs Romanos nobres, que sempre seguirão sua parcialidade, & doutros Portugueses antigos, homens de opiniãõ & nobreza, certo numero de Senadores, pera determinar as coufas importantes ao bõ gouerno de Lusytania, & dar ordẽ aos casos, que nouamente succedessẽ na Prouincia, em quanto elle occupado na guerra andasse ausente dèlla. E com esta noua honra em que os Lusytanos se não tinham antes visto, ficarão tão cõtentes, que em nada lhe sabião sair do gosto, & o trazião entre si como a coufa caída do ceo, & se lhe vinha cada hora offerecer noua gente de guerra, com que se achou poderoso, & bastante a resistir qualquer impetu de Romanos, que ja neste tempo andauão temerosos, aduinhando os danos com que os ameaçauão as ates de Sertorio: a quẽ se abria caminho accommodado pera senho-

reaf

Alladius
de Lusit.

rear grande parte de Espanha, porq̃ se lhe vierão voluntariamente offerrecer muytas cidades de Andaluzia, promettendolhe de seguir em tudo suas partes, & defender a gente de presidio que lhe quisesse por dentro nas fortalezas, com a mesma lealdade, que os Portugueses. De que Sertorio teve summo contentamento, porque desejado, que os Romanos lhe não entrassem dentro em Portugal, queria ter cidades, & fortalezas por Castilla dentro, pera que a força da guerra se tratasse naquellas partes. Entre as principais cidades que se lhe derão, hũa dellas foy Osca, não a que oje vemos em Aragão, como sentem alguns authores de conta: mas outra que Plinio, & Ptolemeo assentão em Andaluzia, mays vezinha a Portugal, & pello consequente mays acomodada, a Sertorio fazer caso della, & mandar logo soldadesca de goarnição, pera em seu nome a sustentarem. E como quem não tinha muyta firmeza na constancia dos Portugueses, cuja fé nunca antes experimētara, ordenou hũa traça de muyto auiso, com que lhe empenhou nouamente as vontades, & seguro de todo algũa sospeita, que tinha na pouca firmeza dellas. Porque conuocando os Senadores a conselho, & propondo lhe algũas cousas necessarias ao bem do povo Lusitano, entre ellas lhe disse, q̃

não conuinha a nação tão vallerosa em armas, nottarem na os Romanos de barbara, por falta de pollicia, & sciencia de letras, & ja q̃ nelles a muyta ydade não daua lugar, pera se fazer o beneficio que elle tinha na imaginação, lhe mãdassẽ vir seus filhos, porque tinha determinado mandalos doutrinar em letras Gregas, & Latinas, & pagar a mestres expertos nestas habilidades, de maneira, que em todo genero de boas artes cõpetissem os Lusitanos com a Republica Romana, & lhe fizesse em letras a propria ventagem, que todos ja confessauão fazerlhe em armas. Contentes os nossos com tão grande bem como este, lhe derão, em nome de todo Portugal, os agardecimētos delte, abonãdoosse a mostrar em todas as cousas, que succedessem, quanto conhecimēto tinhão de semelhantes merces. E mandando buscar os filhos da gente principal, Sertorio lhe fez muyto galhado, vestindo os á sua custa ao modo, que em Roma se tratauão os estudantes, & tẽdoos satisfeitos, os mandou leuar todos a Osca, dizendo, que importaua tellos alli pera estarem mays accomodados á quietação necessaria pera seu estudo, por ser a cidade muy forte, & bem prouida de todo genero de mantimentos, & de ares tẽperados, quais se requerião, pera homẽs que auião de apronei-

LIVRO TERCEIRO

tar nas letras. Deste modo os leuou Sertorio de Portugal, & os pos como em refés naquella força, segurando-se a si, & obrigando com a doutrina, que lhe mãdaua ensinar, aos pays, que não cabião de gosto, vendo aproueitar tanto seus filhos nas artes liberaes, de que Sertorio conuocou em breue tempo excellentes mestres, pagos á sua custa cõ grossos salarios. E visitando muytas vezes a vniuersidade, se informaua dos mays diligentes, & que dauão mostras de saber mays, & os premiaua com ricos dões, pera acrecentar nelles a diligencia, & nos mays enuergonhar a preguiça. A esta traça de tanto auiso ajuntou outra, muy cellebrada entre todos os authores, que contão sua historia particularmente de Iulio Frontino, Paulo Orosio, Ioão Camertes, & Lucio Floro, que quasi com as proprias palauras contão, que hum Portugues chamado Spano, andando á caça, & tomando hũa cernia brãca nacida de poucos dias, a leuou a Sertorio, admirado da fermosura, & fineza de sua cor: a qual elle estimou então, mays pella võ-tade de quem lha offerecia, que por ter pera si lhe podesse seruir de nada: mas vendo depois tão manifa, que sem temor do estrondo das armas, & do ruído dos tambores, o acompanhaua pera onde quer que hia, lançando mão desta occa-

sião, começou a diuulgar, que Diana lhe mandara aquella cerua, & ordenara de modo, que Spano lha trouxesse viua, pera por meo della o auisar dos successos da guerra, & do modo que auia de ter em dar batalha, & cometter os escoadrões dos imigos. E pera mays acreditar sua ficção, quando lhe vinha noua, que algum de seus Capitaës vencia qualquer batalha, fazendo esconder o mensageiro coroaua secretamente a cerua de flores, & pondo-se em publico com os principaes Portugueses, a mandaua soltar, & vendoa vir com tanta pressa, dizia aos circunstantes, que Diana o auisaua de algũa noua boa, & abaixando a cabeça, inclinaua as orelhas á boca da cerua, & como que della ouuisse o que passaua, dizia em alta voz, o que sabia por relação do mensageiro, & achando-se depois tudo verdade, assentauão os Portugueses consigo, que a Deusa Diana o tinha por muy particular mimoso, & lhe daua ordem pera sair de todas as empresas com victoria: donde nacia em todos hum temor & reuerencia grandissima, com que obedecião a leus mãdados, mays como a cousa diuina, & ordenada pellos Deoses, que a preceitos de homem gouernado por bom juizo. E tanto se prezou desta cerua, que nas moedas de prata & ouro, & em todas as mays que

Iulius
Fronti.
l. 1. c. 11
& l. b. 2.
cap. 1.
Orosius
l. 7. c. 22
Ica iues
Camert.
in cõm.
Flori.
Iulius
Florus
l. 3. c. 22
Hortales
l. 8. c. 15
Plutarc.
in vita
Sertorij.

se batião em Portugal, mandaua esculpir de hũa parte sua figura, & da outra a da cerua, folgando de authorizar com semelhantes honras sua mentira. E destas moedas se achão em Euora algũas de bronze, como o testifica Ambrosio de Morales, & eu o vi por experiencia em duas, que me vierão á mão aças bem esculpidas. Tendo Sertorio ganhadas com estes modos, & subtilizas as vontades dos Portuguezes, & auido delles seguros refões nos filhos, que lhe tinha em Osca, determinou romper abertamente contra Roma, & por em campo a gente de armas, com que pretendia acabar as façanhas que trazia no pensamento: & fazendo reſenha na cidade de Euora, de todos os que tinha consigo, achou dous mil & seiscentos Romanos curtidados em todo genero de trabalhos, & trances da ventura, como quem passara em sua companhia os contrastes, que breuemente referimos: achou allem destes, setecētos Africanos, os mays delles de cauallo, gente desgarrada, & amiga de roubos & insultos, como he ordinariamente toda a daquella Prouincia. A estes ajuntou os quatro mil & setecentos Portuguezes escolhidos, & outros que leuaria pera se exercitarem nas armas: porem não curou muyto de se embarçar com multidão de soldados, temendo, q̄ fosse

ruim de gouernar grande copia de Portuguezes, mettida em escaramuça. Com estes oito mil homēs de guerra (diz Plutarcho) que sustētou este famoso Capitão guerra cāpal noue annos continos, contra os mays afamados quatro Capitães, q̄ naquelle tēpo auia no Imperio Romano, em cōpanhia dos quais vierão a Espanha cento & vinte mil homēs de pé, sete mil de cauallo, & dous mil frēcheiros, & tiradores de funda, allem de nouos socorros, cō que se reforçaua cada dia seu exercito. A primeira jornada, que Sertorio fez fóra de Lusytania, toy (como quer Laymundo) contra certos poucos dos Carpentanos, que erão os do Reyno de Toledo, desejando lançar delles algũas goarniçōes de Romanos, & apoderarse de toda aquella comarca, pera lhe ficare as costas seguras, querendosse retirar pera Lusytania: succedeulhe a jornada prosperamente, porque sem leuantar lança, se lhe renderão logo os moradores da terra, congrassandosse com elle á custa da soldadesca Romana, a que tirarão a vida, pera com mays liberdade admitirem dentro em suas cidades o cāpo de Sertorio. Mas como desta empresa não temos mays rellação que a de Laymundo, dada com a breuidade que em tudo goardz, não he possiuel estender a mão a mōres particularidades: & assi nos

Laimũ.
libro 4.

LIVRO TERCEIRO

ferá forçado seguir cõ estillo muy succinto outra victoria, que alcançou no mar, junto á cidade, que os antigos chamarão Melaria, pouco distante do estreito de Gibraltar, onde andava muy poderoso Cota Capitão Romano, fazendo grandes assaltos na côsta de Lusytania, & impidindo as embarcações, que Sertorio mandava da outra parte do estreito a buscar cauallos, & gente Africana: & tantas forão suas demasias, que no Senado Lusitano se concluyo por cousa muy necessaria desapressar o estreito daquelles inimigos, & darlhe batalha naval: o que se deuo fazer com singular diligencia, pois a frota Romana se achou saltada supitamente da nosa, antes de lhe poder hir auiso, & cometendosse hũs a outros, mostrarão os Portuguezes tal esforço, que em menos de cinco horas, lhe tinhão mettido no fundo muytas embarcações, & as mays ganhadas, com morte de toda a soldadesca, que vinha dentro nellas, dando cõ esta prosperidade, & bom pronóstico de guerra, vniuersal contentamento a Lusytania: & aos Romanos hũas chorosas premicias das desaventuras, que ao diante experimentarão. Vñano Sertorio deste bom principio, & muyto mays de ver com elle os seus animados, determinou aproueitar-se da occasião, que tinha entre mãos, & seguindo

o fauorauel sopro da ventura, opprimir repentinamente a Didio Capitão Romano, que tinha alojado seu exercito nas ribeiras do rio Guadalquibir, pouco apartado de Seuilha. E subindo com as embarcações pello rio acima, lançou a gente em terra hũa madrugada, a tempo que as goardas do campo contrario, liures de cuidar, q̃ pella corrente do rio, lhe pudesse vir danovigiação aq̃lla parte com muyto descuido: por onde foy licito a os nossos desembarcar a seu gosto, & caminhar liuremẽte, tẽ os alojamentos Romanos em q̃ fizeram hũ assalto tão fermoso ao s̃o das trõbetas, & tâbores tocados de repente, q̃ sem perder hũa só pessoa, ganharão logo o vallo, & trincheiras, & meneando as armas victoriosas contra os inimigos desapercibidos, & sepultados em sono, & descuido, os matarão quasi todos, tem se lhe hirẽ das mãos, mays q̃ algũs poucos, a quẽ forão bõs os ginetes, em q̃ saluarão a vida no meyo da escaramuça: deixando nas mãos dos nossos as armas, & despojos do exercito, q̃ Sertorio festejou sobre tudo, pera cõ elles guarnecer a gente de seu campo, & a fazer igoal, em trajos, & armas, a quãta viesse de Roma, & assicõfessa Plutarcho, q̃ depois de Sertorio tomar a Capitania de nossa gente, foy muy diuerso o modo de pelleijar, & de se tratar, q̃ antes costumauão

Plutarco
ubi sup

flumauão, porque elle os ensinou a cerrar escoadrões, & pellejar a pé quedo, cubertos de finas laminas, & muniões: sendo antes tanto ao contrário, como algũas vezes deixamos repetido, pois se tinha entre os nosos por carga desnecessaria, couraças, & saya de malha, & abominauão todo modo de sustentar batalha a pé quedo, satisfazendosse mays de perseguir o imigo com entradas, & saidas ligeiras, medindo com elle as lanças, & retirandosse, quando não vião a sua. Mas a industria de Sertorio foy bastante, a lhe mudar esta ordẽ em outra muyto melhor, & mays segura, na qual sayrão tão excellentes mestres, q̃ oje em dia excedem nella a todas as mays nações, q̃ seguẽ a milicia, pois não ha em qualquer refrega, perigo menor, q̃ o da morte, bastãte a mouer hum Portugues do lugar em que hũa vez poẽ os pés. Deste lugar separtio Sertorio outra vez nas embarcações pello rio Guadalquibir a baixo, & costeãdo as ribeiras de Andaluzia, fez algũs danos nas terras confederadas com a Republica Romana: no que gastou tudo o que restaua do anno seguinte tres mil & oitocentos, & oitenta & tres da criação do mundo, q̃ se contarão setẽta & noue, antes do nascimento de Christo, em q̃ se tornou a Portugal carregado de riquezas, & de honra, enchẽdo o Reyno todo de alegria.

cõ sua presença, pella vista da qual, deixauão mulheres, & mininos os lugares em q̃ viuião, & sayão ao caminho por onde passaua o exercito victorioso, dando lhe mil grittas, & aclamações alegres, & chamãdo béaumenturada a terra q̃ tal Capitão alcançara. E muytos Portugueses antigos, q̃ virão os triũphos de Viriato, & se acharão presentes a suas grandes façanhas, vendo renouada em Sertorio a semelhãça dellas, chorauão com saudade daquelle tempo, & das forças que nelle tinhamão: desejandoas então pera em companhia dos mancebos darem mostras da experiencia que ganhãrão debaixo da Capitania de tão illustre Capitão, às couças do qual (diz Alladio) que teue sempre Sertorio nottaue veneração, pondo as, quando vinha occasião de fallar nellas, sobre as de todos os Capitães do mundo, ou por na verdade lhe parecerem tais, ou como elle proprio diz, por ganhar com isto a vontade dos Portugueses, que não sabião leuar em paciencia auentajarfelhe ninguem em cousa de armas, ao seu Viriato: pagandolhe neste amor, o muyto, com que auenturara a vida pella liberdade da patria, que a diuida tão importante, nenhũa satisfacção ha bastante a satisfazella.

Alladius
de Lusit.

ANNO
3883.
79.

CAPITULO XVIII. Como Sertorio mandou a Herculeio seu Capitão, contra Lucio Domício, & das victorias finaladas, que alcançou, assi deſte, como doutros Capitães Romanos, que vierão a restaurar ſua perda, com a rellação do cerco de Lacobriga, & dos ardis que Sertorio vſou pera o fazer levantar.



M tanto aperto poſerão as nouas de rão prosperos ſucceſſos, ao Conſul Sylla, conhecendo os grandes

danos, que podião recrecer no Imperio Romano, acrecentandoſſe a potencia de Sertorio com as forças de toda Eſpanha: que no anno ſeguinte tres mil & oitocentos & oitenta & quatro da criação do mudo, ſerenta & oito antes do naciemento de Chriſto, mandou a Eſpanha Quinto Metelo Pio ſeu companheiro no Conſulado, pera que reprimiſſe com força de armas aquelle nouo tumulto, & tomáſſe vingança em Sertorio, & nos Portugueſes, q̄ o ſeguião das mortes & danos, feitos nas duas jornadas, q̄ breuemẽte deixamos referidas. Cõ tãta breuidade le poſ em effeito a vinda deſte Cõſul, & tão repentinamente ſe fez em Italia a ſoldadeſca, q̄ no meſmo ponto ſe ſoube em Portugal a vinda do Cõſul, & ſe começaram a

ſintir os danos q̄ vinha fazendo por algũs lugares de Eſpanha, em q̄ Sertorio tinha valedores. Aos quais elle como bõ amigo, não querendo faltar, oẽ ſe atreuedo a ſair entã da Luſytania, por enteder, q̄ Metelo vinha com prepoſito de entrar logo pela terra dẽtro, & abraſar quãto ſe lhe oppoſeſſe: mandou a Herculeio ſeu Capitão, cõ a mays gẽte Portugueſa q̄ pode auer, pera q̄ defendeſſe os amigos, da braueza, cõ q̄ Lucio Domício andaua por mandado do Cõſul aſſolando a terra de Andaluſia, & toda a mays q̄ ha dali tẽ os Pireneos, reduzindo cõ caſtigos, & força de braço a noua ſojeição os animos da gente, q̄ á ſõbra de Sertorio não querião ja pagar tributo nenhũ a Roma. Herculeio leuando conſigo hũ irmão q̄ tinha do proprio nome, & de eſforço muy ſemelhãte ao ſeu, ſe fez na volta de Aragoã, onde ſoube q̄ andaua o Romano, & vindo a ter viſta hũ câpo do outro, andarão algũs dias mudando ſitios, & gaſtando o tempo em eſcaramuças de pouca importancia, retraindoſſe o inimigo ſempre, & diſtindo a reſolução de batalha, por dar tempo a Metelo de lhe mãdar ſocorro, & pelicjar cos Portugueſes, com dobrada ventajem. Mas Herculeio que lhe entendeu o intento, vendo quanto lhe releuaua abreuiar o negocio, apertou de tal maneira cõ elle, que o conſtran-

geo

ANNO

3884.

78.

Aspian.

Alexan.

hellonũ

ci. l. 1.

Morales

l. 8. c. 16

Ioannes

Marian.

l. 3. c. 14.

Reſend.

l. 3. anti.

Luſitan.

Vafeus

tom. 1.

cap. 12.

Orosius
l. 5. c. 22

Laimú.
libro 4.

sição a efferecer campo, onde se pel-
tejou de parte a parte valerosissi-
namente; querendo os Romanos
mostrar a posse q̄ tinham de vécer
o mundo, & os Portugueses a oppi-
nião em q̄ vsuião, de bastarem lós
a por em diuida o senhorio de to-
do elle. E de tanto effeito foy esta
pera cõ elles, q̄ ao fim sairão victo-
riosos, com morte de quasi todos
os Romanos, & o que foy mays do
proprio Domicio, a quem só hon-
rou a ventura neste vltimo trance,
com morrer a mãos de Herculeio,
segundo particulariza Laymundo,
que pera os soldados antigos, era
hũa especie de consolação, acaba-
rem a vida em batalha sinallada,
por mão de algũa pessoa illustre, &
seus parentes o tinham a grande fa-
uor do ceo, & como de tal se preza-
uão muyto. Tão nottavel foy esta
rota de Domicio, & tanto aballou
as cidades da Espanha citerior, par-
ticularmente aquellas que ficauão
no Reyno de Navarra, & Aragão,
que Manilio Proconsul daquella
parte de França, (que os antigos
chamarão Narbonense) passou os
montes Pireneos com hum grosso
exercito de Romanos, & France-
ses, pera restaurar parte do dano, &
sustentar os Espanhois daquellas
partes, na fé de sua Republica,
de que ja se hião apartando. Gran-
de abalo fez nos animos da gente
a fama do exercito de Manilio, & a

força da cauallaria Franceza, que
dizião vir em seu fauor: mas Her-
culeio, que sabia muy bem o valor
de seus Portugueses, & o animo
que lhe acrecentara o successo de
Domicio, partindo em busca do
imigo, o veyo a descubrir perto
da cidade de Lerida. E dado que
o visse mays poderoso, & com mór
numero de soldados, achou nos
Lusytanos tanta vontade pera che-
garem ao jogo, que ella lhe conui-
dou a sua, a o não recçar: & vindo
ambos os Capitães no proprio in-
tento, se começou entre elles hum
dos fermosos assaltos, que té en-
tão se tinham visto em Espanha,
onde os nossos engrandecerão seu
Capitão com lhe metterem nas
mãos a palma da victoria, a pelar
das Legiões Romanas, & da caual-
laria Franceza, que neste dia susten-
tou honradamente seu credito. Mas
vendosse desempareda da infante-
ria, que sem nenhũa ordem se pos
em fugida pera os reais, lhe conueo
tambem voltar as redeas, & acom-
panhalos nella: fazendo contra,
que dentro dos vallos, & trinchei-
ras do real, farião rosto aos nos-
sos, & se poderião com menos pe-
rigo defender de sua braueza. Po-
rem como a gente victoriosa ne-
nhũa defesa seja bastante, tão pou-
co o foy a dos vallos & trincheiras:
porque ao primeiro assalto foram
ganhadas, & a gente Romana, &

LIVRO TERCEIRO

Francesa passada a fios de espada, sem escaparem may's, que o Pro-côsul em companhia de algũs poucos de cavallo, com que fugio pera Lerida, onde auia presidio Romano, que o defendeo dos cavallos Portugueses, que lhe vinhão no alcance. A este Capitão chama Plutarcho Lucio Lolio, não sei com que fundamento, pois o Sumario de Tito Liuius, Eutropio, & Paulo Orosio o tratão sempre com este nome de Manilio: & pande-rando com attenção as palauras de Plutarcho, por ver se conferindo-as com as dos may's authores, se podia colligir serem dous Capitães diuersos, que viessem por diferentes vias em socorro de Meté-lo, não pude concluir cousa merecedora de se por com verdade na ordem da historia: ynda que bem se pôde colligir a diuersidade em dizerem os historiadores que apontey, que Manilio veo de Fran-ça a restaurar a perda de Domício, & Plutarcho, attribuir a vinda de Lucio Lolio em socorro de Meté-lo. O qual neste tempo andaua ás mãos com Sertorio, defatinado pelos grandes danos que delle recebia, sem lhe ser possiuel tomar satisfação delles, impedindo-lhe todo bom successo a diuersidade de costumes, & condições, que tinha seu contrario. Porq̃ Sertorio como homê mancebo, & de cõpleissã ro

busta, nenhũ trabalho lhe parecia graue de sofrer, nẽ sabia tomar hum momêto de repouso, mas de dia, & de noite caminhando por lugares asperos, & atrauessando serras, & rios, assaltaua ao velho Metélo, que carregado de idade, sentia muyto as vigias da noite, & rõperlhe a cada passo o sono cõ rebates ordinarios, a que se tocava logo á arma, & o punhão em desaliolegados pensamêtos. A isto se acrescentaua ser a soldadesca de Sertorio may's sufrida de trabalhos, & menos embaraçada, que a de seu competidor, accomodada em tudo pera o desatinar, & trazer em roda viua. Porque os Lusitanos costumados a sustentar a vida cõ poucas inuencões de mãjares, & a criar seus cavallos com fe-no do campo: em qualquer parte achauão alojamento, & prouisoões sufficientes pera o exercito: o que não era entre os Romanos criados entre as dilicias de Roma, & aueza-dos a gostar as abundancias de Italia, a quẽ debilitaua as forças, & cau-saua perigosas doenças, qualquer falta q̃ auia no exercito, & tẽdo cavallos mimosos, na hora q̃ lhe tardauão suas comidas ordinarias, ficauão debilitados, & inuteis pera sustentar o peso das armas. Vêdo-se Metélo perseguido cõ todas estas véta-jes, cuidãdo lhe seria may's facil mu-dar o estylo de andar em câpo, & aguardar nelle ao imigo, em cõbater

idades

Plutare.
vbi sup.
Epit. Li.
Orosius
l. 5. c. 22

Morales
l. 8. c. 16

cidades, & por cerco nos lugares fortes, em q̄ Sertorio tinha gēte de presidio: lançou os olhos a todas as q̄ tinham suavoz, pera começar a guerra, & combates nella, & achado q̄ Lagobriga, q̄ he a q̄ oje chamamos Lagos, situada no Reyno do Algarue, estava menos bastecida q̄ as outras, & tinha menos agoa pera sustentação dos cercados, por õde seria coula muy facil ganhala em menos de oito dias, r̄õpēdo lhe hūs canos por onde entrava na cidade hũa fõte q̄ tinha: mādando prouer os soldados de mantimētos pera cinco dias, caminhou na volta de Lagos, & tomādo os moradores de sobressalto lhe tirou todo genero de mantimētos, q̄ poderāo metter dētro, tendo noticia do q̄ ouuera de ser: mas nāo auia dētro tãta falta delles, como de agoa, q̄ o Cōsul lhe tirou em chegādo, mettēdoos em duros termos. E sēpre chegarāo a rēdera cidade, se a vigilācia, & boa industria de Sertorio lhe nāo valera na mór força da necessidade. O qual sabēdo por suas espias a grande falta de agoa q̄ auia dētro, & q̄ tēdo a se poderāo sustētar tãtos dias, q̄ bastassē pera elle se prouer de cauallaria, & tudo o mays necessario a dar batalha ao Romano, enchēdo dous mil odres de agoa, mādou cōuocar a gente q̄ tinha cōsigo: a que prometteo grandes dadiuas, se entre todos ouesse tãto ariscados guerreiros, que pella

honra de Portugal, & pello credito de seu Capitāo, se auenturassem a metter dētro em Lagos a q̄lla agoa, jurando, que allem da honra, & credito cōmum, daria a todos os soldados por cada odre de agoa, q̄ mettessem dentro, certa contia de moeda, & o auētajaria no soldo a todos os mays. Cō tãto honrosa promessa ouue demasiado numero de aventureiros, & assli Portugueses, como Africanos, da q̄lles q̄o acōpanharāo de Africa, aceitarāo na empresa, & se derāo tal diligēcia, q̄ nāo obstantes as goardas do cāpo Romano, faryrāo cō a sua, & metterāo os odres de agoa dētro na cidade a pelar do mūdo todo. Ficarāo desta façanha os Romanos tãto enfadados, & os Lagobricos tãto animosos, q̄ nē hūs tiuerāo mays animo pera cōtinuar o cerco, nē outros recearāo de o sustētar á sōbra de Capitāo, q̄ tãto os trazia nalma. E porque se diuulgou que vinha com grande poder, offerecido a pellear com Metelo, ouue nos cercadores tãto abalo, que no proprio dia levantarāo o real, & se forāo recolhendo a passo largo, trabalhando o mays que podiāo, por nāo vir ás mãos co exercito Lusitano. Inda que a occasiāo da retirada (diz Plutarcho) ser a falta de mantimentos, que Metelo tinha, porque como determinaua ganhar a q̄lla cidade em dous ou tres dias, & nāo mandara leuar

mantimentos, mays que pera cinco, quando vio que se lhe dillataua a guerra mays tempo: mandou a Marcó Aquilio seu Legado com hũa Legião Romana, que tinha (segundo aponta Blondo no sexto liuro de Roma triumphante, & Morales em sua República Romana) seis mil homens de pé, & seiscentos cauallos, dado que este numero, nẽ sempre fosse infaliuel, porque de muytos lugares de Tito Liuiu consta, que algũas vezes não chegauão as Legiões a tanto numero de gente, & outras muytas passauão. A estes pois, que hião buscar o necessario pera se continuar o cerco, & viuhão ja carregados de pão, & carnes, assaltou Sertorio a tão bom tempo, & os cometteo em tanta ventagem de lugar, que mattando lhe, & cattiuandolhe quãtos trazia contigo, o pos em tão extrema necessidade, que deixadas as armas, & perdido o cauallo, fugio a pé com muyto trabalho, seruido elle proprio de correo, & author de sua desventura, com medo da qual, ou doutra semelhante, mandou o Cõsul levantar seu campo, & se meteo a toda prẽssa dentro em Andaluzia, fazendo passar a nado, & em jangadas de madeira o rio Guadalania, onde o desbaratara facilmente Sertorio, se não se detiuera em prouer de mantimentos, & de tudo o mays necessario aos moradores

de Lagos, dandolhe hũa, & muytas vezes grandes lououres de se manterem animosamente contra o inimigo: satisfez allem disto com a promessa feita aos aventureiros, que poterão a vida por remedear sua honra, & dandolhe dões militares a vltima de Roma, accendo as vontades de todos, pera dalli em diante se arriscarem a todas as difficuldades, que se lhe offercessem, pois saindo dellas com victoria, tinhão a satisfação tão certa. Acabadas estas cousas todas, & satisfeitos de pagas os soldados, mandou Sertorio levantar bandeira, & caminhar em seguimento de Metelo, ao qual achou já mettido muyto a dêtro na Andaluzia, conuocando de todas as partes gente, assi de Espanhois, como de Romanos, & Francezes, que Lucio Lolio lhe mandaua de sua Prouincia. Mas a diligencia de Sertorio, & seu esforço incanuel, chegou a tanta desesperação aos Romanos com todo seu poder, que os soldados mostrauão contra o Cõsul dizendo, que assentasse pazes com Sertorio, & o tratasse como a cidadão Romano, pois seu muyto esforço era digno de qualquer fauor, & quando isto não quizesse, que auitigoasse a guerra á custa de sua pessoa, & vida, & pellejasse com elle em singular batalha, escusando tanto derramamento de sangue, como se

fazia

fazia, & se auia ynda de fazer, hindo as cousas pordiante no rompimento que estauão. Porem o velho como astuto & sagaz Capitão, engeitaua estes partidos dizendo, q̄ não era licito a quem representaua a magestade da Republica Romana, & tinha sobre seus hombros tantas vidas, como elle tinha, auenturar tudo isto a hum golpe da ventura, & cometer hum feito, que por bé asombrado, que lhe fuisse, o auião antes de julgar por temerario, q̄ por digno de premio. Vendo ao fim, q̄ se não occupaua a soldadesca em algũa cousa, chegaria sua petição a termos de lhe fazerem algum desacato, determinou (como tem Laymundo) de cometer a cidade de Osca, em que os meninos Portugueses tinham seu colleijo, & aprendião as artes liberaes: mas sabendo quam bem prouida estaua de tudo, & a muyta gente de armas, q̄ estaua dentro pera sua defesa, & sobre tudo sintindo, que Sertorio lhe vinha ja no alcance, agonizando pello acolher em algũa cillada, onde o desbarataffe, mudo u seu conselho, & torcendo a jornada, se foy cõtra Cartagena, & da hi a Tarragona onde determinaua passar o inuerno, q̄ se vinha ja chegãdo, & as chuvas, & frios não dauão lugar a trazer o exercito em campo. Nem Sertorio se mattou muyto pello seguir, querendo dar á sua soldadesca algũ aliuijo, &

mettella em Portugal, onde colhessem os frutos do Outono, & fizessem suas sementeiras. E retraindo-se a Euora, gastou aquelle inuerno em caças, & montarias continuas, exercitando nellas o corpo, & apurando as forças, que auia de mostrar contra os imigos, sabendo certo, que o corpo costumado a delicadezas, & o esforço sem exercicio, no melhor desacompanhão seu dono, & o deixão afrontado.

CAPITVLO XIX. DA EMBAIXADA que Mithridates Rey de ponto mandou a Sertorio, & da gente Portuguesa, que lhe mandou de socorro, com a rellação da vida de Pompeyo Magno a Espanha, & do nottauel exemplo com que Sertorio abrandou os animos de sua soldadesca.



AL fama auia pello Imperio Romano, da grande ventura de Sertorio, & do animo cõ que desbarataua os exercitos contrarios, em companhia de nossos Potugueses, que o pregão de suas obras se estendeo por toda Asia, & chegou aos ouvidos do animoso Rey Mithridates, cujas façanhas resumiremos breuemente no titulo seguinte, & namorado de saber, que o brio deste Capitão, & o

& o muyto que trabalhaua aos Romanos, era causa de não poderem mandar contra elle tão grossos exercitos como antes costumauão, determinou (como diz Plutarcho, & o aprova Lucio Floro) mandar-lhe seus embaixadores, que trataffê de confederações, & concertos de paz entre ambos, persuadindo a esta diligência os ditos de algũs aduadores, que o comparauão a elle com Phyrro Rey dos Epyrotas, & a Sertorio com Annibal, & dizião, que se as forças de ambos de dous guerreassem a hum mesmo tempo a monarchia Romana, seria cousa muy facil arrasar por terra sua potencia. E ynda que Plutarcho attribua este dito, & persuassão a vontades contrafeitas, & aduadoras, não tenho eu por tão errado o conselho, que deixasse de parecer muy bom a todo homem experimentado na guerra, & que tiuesse conhecimento de quão illustres Capitães erão os que se confederauão. Chegãõ a Portugal os embaixadores do Rey no seguinte anno tres mil

ANNO
2885.
77.

Jaimũ.
libro 4.

& oitocentos & oitenta & cinco da criação do mundo, setenta & sete antes do nascimento de Christo, a tempo que Sertorio estaua em Euora conuocando suas gentes para entrar pellas tertas, cõfederadas, & sojeitas aos Romanos, & acabar de anichilar o exercito de Metelo, a quẽ mandarão ficar em Espanha

cõ titulo de Procõsul. E sabendo o Capitão Lusytano, como os embaixadores de tão famoso Rey, como era Mitridates, vinhão de Asia. só ao ver, & tratar cõ elle cõdições de paz, não quis o achassem com menos fausto, & grandeza de estado, do q̃ pedia sua fama, & o credito da nação Portuguesa. E mādando chamar os Senadores, & homẽs principais da Lusytania, os auisou, que para o recebimento dos embaixadores, estiuessẽ o mays ricamente vestidos, & bem tratados, que lhe permittissem suas forças, & a gente de guerra, que estaua junta em Euora, fez goarnecer das mays lustrosas armas, que tinhão, despondo tudo de maneira, que pareceffe antes corte de summo Emperador, que ajuntamento de gente rebellada. Depois de ver tudo ordenado em modo conueniente, & a soldadesca pôsta em lustroso concerto, mādou vir os mensageiros diante de si, & propor no Senado a embaixada que trazião, ouuindo a com a propria magestade, & mostras de senhorio, que a podera ouir, estando com titulo de Consul no consistorio Romano. A summa do que pedião era, que de forças commũas, desbaratassẽ a potencia Romana, pera o qual seria el Rey obrigado a mādarlhe embarcações, & dinheiro, & Sertorio ao prouer de soldadesca Portuguesa, cuja fama

famã mouia o animo de Mithridates a desejala em seu exercito. Pidia allem disto, q̄ se lhe concedesse o senhorio de Asia, depois que á ponta da lâça o tiuesse tirado das mãos dos Pretores, & Capitães Romanos, que ao presente o governa- uão. Ouuida a sũma da embaixa- da, & mandados recolher sumptuo samête os embaixadores, ficou Ser torio tratando no Senado o modo que teria na resposta. E auendo pare ceres cõmũs, que julgauão se con- cedesse a elRey tudo o que pedia, & se aceitassem as condições de paz, com que pretendia confede- rar-se, & fazet liga com Portugal, Ser torio se teue, & com animo lenho- ril dizendo, não ser coula digna de homem Romano, tomar armas pe- ra diminuir seu Imperio, mas pera o estender, & acrecentar muyto mays, do que era primeiro. E que a r.ôr franqueza, a que podia esten- der-se, era dar-lhe as Prouincias de Bithinia, & Capadocia, como ter- ras que sempre forão regidas por Rey, & nunca viuerão subditas ao Imperio em forma de Prouincias Consulares, ou Pretorias. Porem q̄ as mays terras de Asia não conui- nha darem se tão francamente a quẽ as auia de deixar em testamen- to a seus filhos & successores. Esta resposta de tãta magestade, foy apro- uada dos Senadores Portugueses, a quẽ nũca descõtentão bizarras se- melhãtes, & cõ ella despacharão os embaixadores, dizendolhe, que nas suas cóstas hirião outros, pera em nome de Sertorio, visitarẽ, & serui- rã a elRey Mithridates, & lhe leua- rã o focorro de gente q̄ pedia. Par- tidos os embaixadores, cheos de merces, & bõs tratamentos, q̄ Serto- rio lhe fez, se começarão logo a ef- colher certas Capitãcias de solda- dos, os melhor armados, & mays bẽ despostos, que auia no exercito Por- tugues, pera passarem em focorro de Mithridates, & o seruirem nas guerras que trazia entre mãos: a Ca- pitãcia dos quais deu a hum vale- roso Romano, que seguia suas par- tes, chamado Marco Mario, & por seus conselheiros a Lucio Manio, & Lucio Fanio: os quais forão hon- radamente recebidos de Mithrida- tes, & festejados, como merecia gente, que de partes tão remot- tas se hião offerecer á morte pello seruir. E dado que a soberba repo- sta de Sertorio escandalizasse algũ tanto o animo delRey, & mo fan- do d'elle disse, que estando com a monarchia do mundo na mão, se não podera arremessar mays soberba brauata, todauia se con- federou com elle, & lhe mandou aguardecer com encarecidas pala- uras o focorro de gente tão lu- strosa, & bem armada, com ade- streza da qual, tinha certa confian- ça de abater por terra os orgulhos de seus

Appian.
bellorũ
ci. li. 1.
Pineda
1.9. c. 26

de seus inimigos. Em quanto Mithridates, & Sertorio occupados em côprimentos, tratauão a perda commum de Roma, não viuão nella descuidados os que tinhão cargo de sua bonança. Porque sabendo os duros termos em que se achaua Metéllo, & como Sertorio o tinha a ponto de ser perdido, não lhe acudindo com socorro, tratarão de mandar a Espanha o grande Pompeyo, cuja fama assombraua os inimigos de Roma, & daua aos naturaes confiança, de lhe sayr tudo tão ventapopa, como virão na jornada de Mithridates, onde este Capitão sendo maneebo, & sem barba, fizera tais maravilhas, que não obstantes as leis Romanas, lhe foy concedido o triumpho. E como lhe parecesse cousa injusta, que pera o engrandecerem a elle, tirassem a honra, & cargo a hum homem de tanto ser, & authoridade, como Metéllo, pedio ao Senado, que moderassem este decreto, & ordenassem as cousas de maneira, que da sua vinda a Espanha, não resultasse afronta ao Proconsul, que ca residia. Foy muy bem recebida de todos esta modestia, & se lhe teue a grande cortesia, vsalla de sua propria vontade com hum velho tão illustre, como Metéllo: a quem mandarão ficar no proprio cargo, que antes tinha, prouendo a Pompeyo por companheiro seu, pera

que com igual authoridade administrassem as cousas da guerra, & dispusessem as mays, q̄ vissem conuir pera bem, & honra da Republica. Partido Pompeyo de Roma, & caminhando a grandes jornadas por França, teue muytas difficuldades com os barbaros, que viuão nos Alpes, & com outros muytos, que na passaigem dos rios lhe commettião o exercito, & lhe fazião nottauel perda na bagaijem, & na soldadesca da retagoarda, mas ao fim chegou liure a Espanha, a tempo, que Sertorio auisado de sua vinda, tinha junta a mays luzida gente, que auia em Portugal, & andaua exercitando no jogo das armas, ensinandolhe a pellejar a pé quedo, & a goardar ordem, & disciplina militar no mays aspero da batalha, como quem entendia bem de raiz, quais inimigos tinha contra si, & quanto esforço, & astucia auia militer, quem a hum proprio tempo lhe ouesse de manter campo. E ynda que o numero de gente, que tinha, fosse bastante a qualquer afronta de importancia, a que de nouo se lhe juntou, fez mays temor a Metéllo, porque Marco Perpena Capitão de muyto nome, que auia poucos dias chegara de Cerdenha com trinta companhias de soldados velhos, que militarão debaixo da Capitania de Emilio Lepido, contra os

fautores

factores de Sylla, & por sua morte ficarão em seu poder: constangido da força que os soldados lhe fazião pera se juntar com Sertorio, o ouue ao fim de fazer, por se não ver desemparado, posto que pera seu brio, foy muy dura cousa metterse debaixo das asás doutrem presumindo elle de si, que em nada lhe ficaua Sertorio ganhando por mão. Derão estas Capitánias tanto animo aos soldados, que Sertorio tinha juntos, que bastou a lhe desterrar dos corações alguma piqueno temor, se lho tinha causado a vinda de Pompeyo, & chegarão a mostrar tanto desprezo, da fama, que vinhão espalhando suas cousas, que a grandes vozes pedião os leuassem logo a combater com os Capitães Romanos, protestando todos juntos, & cada hũ delles por si, de não voluer pé atrás, sem primeiro deixar a vida no campo, ou lançar os contrarios de toda Espanha, & os perseguir té pregaras lanças a pesar do mundo todo nas portas de Roma. Bem entẽdo Sertorio que se confinisse aos Portugueses pellejar com a potencia Romana em batalha igoal, seria cousa muy facil perder a jornada, & ficar desbaratado de todo ponto: porque a valentia & muyto animo de Pompeyo, junto com a experiencia de Metello, cos soldados que trazião curridos em batalhas,

aumentajauão em muytas cousas a os seus: & via tambem, que com pallauras brandas seria cousa impossivel persuadir os Lusytanos a deixar sua porfia: pello que tomou u hum meyo auisadissimo, pera se salvar a si proprio, & os auisar a elles com pouco dano. E foy (como diz Plutarcho) dar licença aos mays fanfarrões, pera sayrem em companhia dos Capitães, que os persuadião a pedir batalha: & commetterem por sua ordem os imigos, do modo que melhor lhe parecesse, tendo por certo, que virião tambem castigados das mãos de Pompeyo, que perdessem muyta parte do brio com que gritauão, & amutinauão os mays, por se ver ás mãos cos imigos. Do modo que Sertorio o imaginou, assi lho mostrou a experiencia, porque o destino com que assaltarão aos Romanos, foy causa de serem com muyta facilidade rechaçados, & postos em fugida. E não duuido, que forão os mays delles póstos á espada, se a diligencia de Sertorio os não salvara com tempo. O qual mandando sair algũas Capitánias de cauallos, & depois tirando pessoalmente outras de infantaria, os recolheo no meyo, & fazendo rosto aos Romanos que vinhão no alcance, os fez retirar com mays pressa do que trouxerão, fazendo-lhe nesta volta pagar o dano, que tinham

Plutarco
in vita
Sertorij.

tinhão feito nos seus. Passados algũs dias, em que se curarão os feridos, & conhecendo elle, que esta uão muy afrontados todos os que forão na jornada, lhe quis com hũ singular exemplo mostrar, como as cousas de guerra se auião de go uernar, mays por conselho & ma dureza dos Capitaes, que por bra ueza, & temeridade dos soldados. E pera isto (diz Valerio Maximo) que chamou o exercito a parlamento, & vendo diante de si, lhe fez hũ comprida pratica sobre a ventura das batalhas, & o pouco que nellas valião forças desordenadas, & regi das por Capitaes de pouca ma du reza. Depois querendo lhe mostrar por obra, o que tinha dito de pala ura, mandou trazer diãte de si dous ginetes, hum delles fermosissimo & gordo por estremo, & outro tão disforme de magreira, que com dif ficuldade se tinha em pé, & trocan do a ordem, mandou a hũ mance bo das mões forças que auia no exercito, que arrancasse o cabo do ginete magro, & a hum velho de muytos annos, a que sua ydade ti nha roubado o vigor natural, deu cuidado de oarrãcar ao fermoso & forte. Chegados ambos á experien cia, o mancebo dando algũas vol tas ao braço com as sedas do caual lo, pos o vltimo de sua potẽcia pel lo arrancar, mattandosse a si, & ao ginete sem nenhũ proueito, & dan

Valerius
Maxim.
li. 7. c. 3.

do que rir a toda a gente do exerci to, com seu vão trabalho. O velho pello contrario, aproueitandosse do que nos largos annos tinha ex perimentado, & governando sua empresa por conselho, se pos a pen tear as sedas do cauallo, & tendoas desembaraçadas, começou a tirar lhas hũa & hũa com muyta facili dade, de modo, que em muy pouco espaço as teue todas tiradas, & sua empresa cumprida, admirandosse della todos os Portugueses, & mays Es panhoi s, que o estiuerão vendo. A quem Sertorio disse, que do pro prio modo se auião de auer com a potencia Romana: a qual se quisessem arrancar junta, & tomar-se com as Legiões ordenadas, & aduertidas pera pellejar, era tão impossuvel de baratallas com todo seu vallor, como fora ao mancebo esforço de tirar de seu lugar o cabo do ginete to do junto: mas se quisessem abran dar de sua furia, & governar-se por madureza & bom conselho, apar tando astutamente hũs Capitães de outros, & pellejando com elles a tento, os vindimarião com a pro pria facilidade, que o velho fizera às sedas do cauallo fermoso. Pode tanto com os nossos este exemplo, & as boas pallauras, com que Serto rio lho soube encarecer, que dahi em diante mittigarão muyta parte da furia que antes os fazia desejar a batalha com Pompeyo, & Metello.

jun-

Juntaamente. Que a prudente persuasão dos Capitães he hum excellente remedio pera mittigar a collera dos soldados.

CAPITULO XX. DE COMO Sertorio pos cerco sobre a cidade de Laurona, & de duas façanhas finaladas, que fez contra Pompeyo, durando o cerco, com que o fez retirar, & ganhou liurementemente a cidade.



VENDO Sertorio sua gente mays domestica, & achando nella sojeito pera obedecer aos Capitães em tudo: moue no seguinte anno tres mil & oitocentos, & oitenta & seis da criação do mundo, setenta & seis antes do nascimento de Christo, cõtra as terras, que tinham a voz de Metélo, & Pompeyo, leuando consigo hum dos mays gróssos exercitos, q̃ nunca se juntara em Portugal, & como tinha por suas as principais cidades de Andaluzia, não achou em q̃ fazer presa, antes dentrar no Reyno de Valença, onde he de crer teria por amiga, & confederada a gente Valenciana, pois sendo Portugueses, & os mays delles soldados do insigne Capitão Viriato, não se pôde imaginar, que engeitassem a confederação de seus amigos, & pa-

rentes, que trabalhauão por libertar sua patria de senhorio estrangeiro. Mas se a propria cidade de Valença tiuesse esta oppinião, outra muyto perto della chamada Laurona, & situada como quer Ambrosio de Morales, junto ao rio Xucar, onde agora vemos hũa pouoação chamada Hyria, ou hum lugar muyto vezinho a este, que cõmumente se chama Laurigi, onde os finais de antiguidade prouão com mór efficacia ser ali a primeira Laurona: estaua tão pertinaz pella parte de Pompeyo, q̃ nem ouuir quis os embaixadores de paz, mādados por Sertorio: & fiandosse na fortaleza dos muros, & abundancia de mantimentos, & sobre tudo no socorro de Metélo, que não estaua muyto apartado, fez roitto ao campo Lusytano, & vendoo alojar ao redor da cidade, lhe dauão de cima grãdes grittas, mofando de os quererem ganhar por assaltos, ou por fome, estando pera hũa cousa & outra demasiadamente prouidos do necessario. E tanto com mór rezão se mostrauão confiados, quanto mays certo sabião, que vinha Pompeyo em seu socorro, & seria cada hora á vista da cidade, pera a liurar das mãos de nossa gente, a quem não bastaua paciencia pera ouir as afrontas que lhe dizião do muro: & pedião a Sertorio désse final de começar o assalto, pera nelle in-

Morales
l. 8. c. 17

Paulus
Croftius
l. 5. c. 25

Ioannes
Marian.
l. 3. c. 14

ANNO
3886.
76.

Na finarem

LIVRO TERCEIRO

finarem aos Lauronenses, quanto mays nociuas erão as armas Portuguezas pelleijando, que suas linguas n. ofando. A isto lhe foy o prudente general á mão, dizendo, que cedo lhe cumpriria seus desejos, & castigaria o mau ensino dos contrarios: mas por entãto se tiue sem dentro nos alojamentos, té delcubrirem os intentos de Pompeyo, de cuja vinda tinha por suas espias noua certa, & que vindo elle, começaria a mouer as mãos conforme lhe mostrasse o tempo. Não tardarão muytos dias, que os cauallos ligeiros, que Sertorio tinha mādado a delcubrir o campo, vierão a redea solta auisar como se chegaua o exercito contrario, & seria á vista da cidade ao dia seguinte, se continuasse com a prèssa que trazia no marchar, pello que mandou com muyta diligencia mudar o sitio em que estaua, & occupar outro mays forte, & que tomava menos campo, que o primeiro. Os da cidade, que virão no real aquella reuolta, & colligirão o que podia ser causa della, dando lhe grita dos muros, os chamauão de cobardes, dizendo, que sem verem os imigos lhe deixauão o campo liure, & tendo a cidade rēdida a delcomparauão no melhor tempo, quando ja os moradores constrangidos da necessidade se lhe querião hir metter nas mãos, & outras cousas deste mo-

do: a que poserão fim, quando vierão assentar outra vez as tendas, & fortificar se de valles, & trincheiras em outro posto melhor, & mays conueniente, pera sustentar o cerco da cidade, & manter se liures dos recontros, & assaltos da gente Romana. A qual chegou hũa tarde a dar vista aos nossos com hũa mostra bizarra, enchendo de contentamento aos Lauronenses, que de cima da muralha os festejauão cō alegres vozes, & som de instrumentos guerreiros, aruorando ao proprio tempo muyta copia de bandeiras nas torres, & baluartes da cidade, pera quebrarem o animo aos Portuguezes. Que recolhidos em seus reais, estauão por momentos agoardando a ordem que Sertorio lhe daria, & o tempo em que lhe faria sinal de sair ao campo. Porem não foy tão cedo, como cuidarão, porque Pompeyo assentou seu real da outra parte da cidade, muyto mays apartado dos muros, que Sertorio, & fortificandosse o melhor que pode, esteue muytos dias sem mouer cousa digna de historia, né se tratar entre hum Capitão, & outro, mays que algũas escaramuças ligeiras, em q̄ nossos ginetes sayão sempre melhorados, por causa da muyta soltura, com que cometião, & se retirauão. Durando a couza nestes termos (diz Iulio Frontino) que auia dous valles abundan-

tes de pasto pera os cauallos, onde de hum, & outro campo hião ordinariamente buscar erua, & achando-se hūs com outros, tinhão escaramuças muy perigosas, em que morria muyta gente de ambas as partes. E como Sertorio determinasse, fazer aqui hum ardil nacido de seu bom juizo, mandou que ao valle que ficaua mays apartado dos reais não fosse soldado nenhū segar erua, nem fizesse mostras de tomar pera la o caminho, & quanto menos consentia hir alguem a elle, tanto mays apertaua em defender o vallo que ficaua perto, & mandar gente que escaramuçasse cos Romanos, & lhe prohibisse o pasto delle. Pompeyo que vio por algūs dias desemparedado o valle de longe, cuidando que Sertorio se descuidaua delle, ou por temor não queria mandar sua caualleria tam longe, começou de continuar la, & mandar cada hora gente de seruiço, que seguasse erua, & prouesse o real della. E entendendo Sertorio, que os tinha ja seguros, mandou hũa noite a Octauio Grecino seu Capitão com dez Capitãias de Romanos, & de Portugueses, armados ao modo Romano, & destros em pelleijar firmes em ordenança: & depois destas despido outras dez de Portugueses armados á ligeira, mandandolhe, que se fossem com muyta préssa lan-

çar em cillada detrás daquelles prados, & se deriuessem escondidos, té verem a gente Romana descuidada em recolher a erua, & dar pasto aos cauallos. Vendo ja partidos estes, & parecendo-lhe necessaria gente de cauallo pera os fauorecer, despido a Tarquino Prisco, com dous mil ginetes Portugueses, dandolhe ordem, que se emboscasse em outro lugar apartado da infantaria, pera ferir os imigos pellas costas, em os vendo andar occupados na escaramuça. Tudo se fez pella ordem que Sertorio mandou, & ordenando a cillada antes de amanhecer, poserão os Lusitanos na dianteira, pera com sua ligeireza trauarem mays depréssa o jogo, de tras delles ficarão os Romanos, & os que pelleijauão com armas carregadas, & na vltima parte poserão a caualleria, porque não fossem sentidos os rinchos dos cauallos, nesta ordem agoardarão té alto dia, em que os de Pompeyo vierão ao pasto, & dando de comer aos cauallos, & segando muyta erua, se querião ja tornar, bem descuidados da visitaçãõ que lhe estaua aparelhada antes da noite: mas os nossos que virão a segurança, & pouca ordem com que tornauão: faindo supitamente da cillada, se trauarão com elles, & começarão a lhe fazer pagar com a vida, a erua que leuauão segada. Bem cuy-

LIVRO TERCEIRO

darão os Romanos poderse salvar a vñha de cavallo, fugindo pera os reais, sem curarem de fazer rosto aos nossos, que os leuauão de vencida: mas a caualleria lhe atalhou o caminho, & com elle o remedio de saluação, porque tendo os no meyo, fazião cruel mortandade nelles, sem lhe ser possivel escapar de suas mãos. E conhecendo Pompeyo, pella tardança, o perigo em que estaua sua gente, mandou a Decimo Lelio seu Legado com Lũã Legião pera os socorrer, & chegando ao lugar onde a escaramuça se fazia, reinetterão com gentil ordem aos nossos cavallos, que pelleijauão daquelle parte: os quais com sua costumada ligeireza se diuidirão logo em duas allas, deixando caminho franco aos Romanos, pera se juntarem cos outres, que andauão pelleijando no meyo de nossa infantaria. Elles que cuidarão nacer aquella diuisão de temor, passando a diante, & mesturandosse cos mays: derão lugar a nossos ginetes pera se tornarem a cerrar, & dar lhe pellas costas, fazendoos passar pellas mesmas leis, que os outros. De modo, que a Pompeyo lhe foy necessario tirar seu exercito dos alojamentos, & caminhar em socorro dos que morrião sem remedio: mas Sertorio que em nada lhe ficaua inferior, & queria susten-

tar o credito de sua soldadesca, pondo tambem a gente em campo, se auentajou tanto de lugar, & tempo, que Pompeyo se deteu, sem ousar auenturarle a batalha, & lhe conueyo estar vendo as crueys mortes dos seus, sem poder remediallas. Dez mil homés (diz Lulio Frontino) que morrerão a Pompeyo nesta cillada, em companhia de Lelio seu lugar tenente. & allem dilito lhe ganharão os nossos a elle muyta parte de seu bagajem, porque a diligencia de Sertorio foi tal em lhe atalhar os passos, & tomar todos os caminhos de mantimento, & lenha, que o forçou a levantar seu campo donde o tinha, & retirarle a patto largo a outro sitio mays apartado da cidade, do que era o primeiro, & tal foy o medo da gente, & o tumulto na retirada, que detẽparação nos primeiros alojamentos muytas peças de estima. Com tão prosperos agouros deu Sertorio principio á guerra com Pompeyo, sendo esta a primeira vez, que se virão ambos em campo, que diminuyo muyto a fama, & reputação, com que viera de Asia, quando se lhe concedeo o triumpho, & se começaram a ter em mays conta as cousas de Sertorio, & a temerse muyto o fim dellas, & os Laurentes, mudada tua fofarrice em medo, estauão suspensos aguardando

dando o remate daquella empresa . Bem desejava Pompeyo de se retirar por então, sentindo acobardados os seus:mas a honra, & reputação de sua pessoa o detinhão, & forçauão a estar á mira , pera não dar lugar á nossa gēte, que destruisse a Laurona. E desejando auenturar de hũa vez o resto, & chegar tão perto dos muros, que lhe fosse possível metter dentro algũs mantimentos, & gente de socorro: vio ser lhe muy necessario ganhar primeiro hum monte de terra grande, & capaz de muyto numero de soldados, que estaria no meyo de hum & outro exercito. Porem como Sertorio não dormia, ou fosse, que teue algum auiso, ou que por bom juizo de guerra vio ser aquelle monte necessario, hum dia muy de madrugada o mandou occupar de algũa gente de cauallo, & vendoos ja senhores delle, seguiu pessoalmente co restante do exercito, & se apoderou do sitio a pesar do Romano, que se comia de rayua, vendo frustrado seu pensamento. E de pois de ter largamente recozida a paixão que disto lhe nacia, deo em hũa traça, digna de seu bom juizo, selha não thuera contraminada outro de mays refinados quilates, por que entendendo se podia cercar a gente de Sertorio, entre a cidade, & seu exercito, & vencello alli com muyto pequeno dano : mandou

dizer aos Lauronenses, que dessem graças aos Deoses, pellos chegar a tempo, de se verem com tão pouca perda liures do cerco, & que se possessem nos muros a ver como tinha cercado a seu cercador, & posto em termos, que saindo elles da cidade a pellejar por hũa parte, & elle pella outra, o desbaratarião sem lhe ficar pessoa de seu exercito com vida. Sertorio que tinha deixados seis mil homēs em cillada, pera que atalhassem os intentos do imigo: vendo a gloria com que ja se fingia vencedor, & o julgaua por desbaratado, mofando de sua pouca experiencia, disse pera os seus quasi rindo. Eu mostrarey a este rapaz discipulo de Sylla, quanto mays importe ao Capitão auisado trazer os olhos a tras, que a diante: & dizendo isto, fez descobrir a soldadesca da cillada, & atalhar o contentamento de Põpeyo: que tornandosse a seu real, esteue vendo por seus olhos combater a cidade de seus amigos, & executar nella (como diz Paulo Orosio) grandes crueldades (ynda que Plutarcho tem pera si, que se deo a vida, & liberdade aos moradores) sem lhe ser possível dar lhe socorro, nem entremetterse a pellejar com Sertorio, & vendoa depois arder, se esteue aquentando (como depois lhe deitauão em rosto) ao fogo da cidade amiga. Oito mil gine

Orosius
vbi sup.

Plutarc.
in vita
Sertorij.

res(diz Laymundo)que tinha Sertorio nesta guerra,& sessenta mil infantes, que he hum numero, quasi impossivel pera homem, que andava no titulo, em q̄ todos o tinhão: mas era tal o amor que Portugal, & as mays prouincias de Espanha tinhão a sua liberdade, que as esperanças de se ver com ella por meo de Sertorio, os conuidaua a seguir sua bandeira, sem quererem mays soldo, que as ricas proméssas de sua esperança. E assi não era muyto auer em sua companhia toda esta gente, que Laymundo aponta, sendo principalmente deste parecer Orosio, quando diz, que tinha Põpeyo trinta mil homêde pé, & que o exercito Lusytano era outro tanto mays. Daqui se partirão estes dous Capitães a inuernar em diuersas partes, porque Sertorio leuando sua gente carregada de despojos riquissimos, alcançados no sacco de Laurona, & os moradores que ficaram com vida cattiuos, pera trabalharem nas obras que determinaua fazer, se veo metter em Euora, & Pompeyo desgostoso, & perdida muyta gente, se recolheo no Reyno de Aragão, onde o deixaremos té o verão seguinte, por darmos conta do que Sertorio fez neste inuerno, que as obras do victorioso, & favorecido da ventura, té pera contar são gostosas, & cheas de boa sombra.

Laimã.
libro 4.

CAPITULO XXI. DAS grandes obras que Sertorio fez na cidade de Euora, & das memorias suas, que alli durão oje com a relação, que ha do principio, & origem della.



CABADA com tão ditoso fim esta guerra, & cerco de Laurona, onde os Portugueses fizeram as proezas, que breuemete deixamos relatadas, & vendosse Sertorio rico dos despojos alcançados nella: quis mostrar ao mundo quã diferentes pensamentos tinha dos q̄ pella mór parte se achão em homêes rebellados, a quem o desejo de vsurpar bês alheos, incita a tomar as armas contra a propria terra, & encher o mundo de incendios. Pera isto mãdou trazer a Euora todos os cattiuos que vierão nesta jornada, cõ os quais, & cõ muyta gente outra, a quem pagaua grãdes salarios, começou a fundar os muros de Euora, tão fortes, & bem laurados, como oje vemos na propria cidade, onde durão algũas reliquias delles, feitas de pédra quadrada, & sentada com tanta firmeza, que não bastarão milhares de annos, nem destruições de Mou-

Referen.
de anti.
Ebor.
cap. 3.
Iacobus
Mener.
anti. iul.
lib. 5.
Vasens.
tomo 3.
cap. 11.

Morales
l. 8. c. 20

ros, & Gódos, pera lhe acabarem de todo ponto sua memoria: & se chama oje a Cerca velha. Fez alem d'isto hũa obra chita de magnificencia, & magestade Real, muy necessaria pera o bem publico da cidade, mandando recolher grande copia de agoa de varias fontes, & reduzila a hum cano feito de lindissima arbutaria em partes necessarias, & nobras de fortissima argamassa, q̄ oje em dia engrandece muyto a nobreza daquella cidade, & dá sufficiente copia de agoa a todos os moradores della: & repartida em diuersas partes sustenta, alem da que cae em partes publicas, quãtos mosteiros de religiosos, & freiras ha dentro, & fora dos muros, em quantidade, q̄ pera beber, & lauar estão sufficientemente prouidos. Estiuerão estes canos desbaratados algũ tempo, & sem proueito nenhum, porque as ruinas, & destruições, que os barbaros fizeram naquella cidade, os deixarão em termos, que ouue pessoas de bẽm juizo, a quem parecia sonho dizerse, que algum tempo ouuera naquella parte seruintia de agoa, como foy o Bispo de Viseu, contra quem Andre de Resende fez hũa Appologia a el-

Rey dom loão o terceiro, prouandolhe doctissimamente a verdade do que fora, & incitandoo a restaurar as quebras daquella obra de Sertorio, & restituir a Euora a magestade antiga. O que elle fez com largas despezas, & muyto custo de suas rendas, pondo tudo no estado, & grãdeza que agora o vemos. Mas deixada sua restauração pera outro tempo, & tornando ao que Sertorio fez por sua industria elle gastou todo aquelle inuerno, & primavera em levantar a muralha, & trazer as fontes dentro, alegrando com a diligencia que nisto punha, aos moradores da cidade, que nas guerras passadas, o seruirão com hũa companhia de seisçêtos homens, tão valerosos, & de tal virtude nas armas, que Sertorio publicaua, serem muy piquenos beneficios aquelles, que fazia, comparados com a muyta obrigação em que estava aos soldados Eborenses, & aos ariscados casos em q̄ se polderão na guerra, por saude, & honra de sua pessoa, & não contente de o publicar por boca, o mandou esculpir em hũa pedra grande, & bem laurada, onde se continha a leitura seguinte.

Q. SERTOR | | | | |
HONOREM NOMINIS SVI, ET COHOR T. FORT. | | |
EBORENSVM MVNIC VET. EMER. VIRTVTIS ERGO | | |
DON. DON. BELLO CELTIBERICO, DEQVE MANVBIIS | | |
IN PVBLIC, MVNIC, EIVS VTLITATEM VRB | | |

MOENIVIT, EOQVE AQVAM, DIVERSEIS INDVCT
 VNVM COLLECTEIS FONTIB. PER DV CENDAM CVRAV

E dado que a inscripção esté algũ tanto danada, o que della se collige, & o que se póde entender he, q̃ Quinto Sertorio por honra, & fama de seu nome, & por honra & fama da valerosa cõpanhia de soldados velhos, emeritos da cidade de Euora, que forão honrados com dões extraordinarios em a guerra de Celtiberia, & pera bem commum da dita cidade, do dinheiro que se fez da presa, & despojos, cercou a cidade de muros, & mandou trazer a ella a agoa de varias fontes, recolhida em hum só cano. Donde se conclue facilmente a pouca verdade daquelles, que tiuerão por cousa de sonho, serem estas duas cousas obra do valeroso Sertorio, pois não ha testemunha mays vrgente, & com que nesta materia se faça força, que memoria tão clara escripta naquelles tempos antigos. Tanto se pagou Sertorio do bom sitio da cidade, & dos grandes edificios, cõ que a ennobreceo: que mādou edificar nella hũas casas sumptuosas, pera o tempo em que forão feitas, determinando passar alli o que lhe ficasse da vida: & manter daquella parte guerra cõtra Roma, em quanto se não tomasse algum meo de paz, conueniente ao credito de sua pessoa, & á reputação da gente Por

tuquesa. Tinha este famoso Capitão tanta modestia, & chaneza em seu trato, que a principal gente de sua casa, & o faulto della consistia em hũa ama chamada Iunia Donace, & tres escrauos forros, que na dedicação de sua casa fizerão hũ grande banquete a toda a vezinhança, & cellebrarão jogos muy festiuais, á honra dos Deoses Lares, que os gentios tinham em singular veneração, & dizião, que a elles estava commettida a defensão da casa, & a boa ventura dos moradores della. Por cujo respeito tinham suas imaignes postas em oratorios, cubertas com pelles de cãis, dando a entender (como diz Pierio Valeriano, & o roção Alexãder ab Alexãdro, & Blõdo Floriuẽse no primeiro liuro de Roma triumphante, que do modo que aquelles animais goardão lealmente a casa de seus lenhores dos ladrões, que os vem roubar: assi nas cousas tocantes ao bem & prosperidade dos animos, & cousas de hõra, tinham os Deoses Lares particular vigilancia. E desta dedicação da casa de Sertorio dura ynda hũa pédra na cidade de Euora, de que faz menção Andre de Resende no liuro que compos de suas antiguidades, & tem a leitura seguinte.

Pierius Hierog. libro 7. Alexãd. ab Alex. l. 3. c. 12 Blondas de Rom. triumph. libro 1.

Resend. hist. Eb. cap. 3.

LARIB. PRO

SALV.

SALVTE ET INCOLV
MITATE DOMVVS.

.Q. SERTORI

COMPETALIBLVDOS

ET EPVLVM VICINEIS

IVNIA DONACE DO

MESTICA. EIIVS ET

.Q. SERTOR. HERMES

.Q. SERTOR. CEPALO

.Q. SERTOR. ANTEROS

LIBERTEI.

Quer dizer. Por saude, & perseverança da casa de Quinto Sertorio Iunia Donace sua domestica, & Quinto Sertorio Hermes, Quinto Sertorio Cepalo, & Quinto Sertorio Anteros seus libertos, fizeram jogos publicos, & derão hũ conuite aos vizinhos, á honra dos Deoses Lares, na festa chamada Compitalia. A qual festa se celebraua á honra destes Idolos duas vezes no anno. f. na entrada da primavera, & no meo do estio, conforme apõta Alexander ab Alexãdro, & se coroaõ de flores as imagẽs destes demonios com nottauel solennidade. E forão principiados estes jogos em Roma desde o tẽpo de Seruio Tulio, cuja mãy se dizia, q̃ cõcebera dos Deoses Lares, & por este respeito quis o

filho em sendo Rey de Roma acreditar a mintira, cõ festejar, & engrãdecer a memoria de seus pais. E persuadir aos futuros ter origẽ diuina, & diriuada de ser mays alto, que os outros Reys seus antecessores. Do que me não marauilho, pois sendo filho de cattiuã, rezãõ era, q̃ buscasse hũ pay deificado entre os gẽtios, pera cõ esta capa encubrir os defeitos q̃ tinha, pera vsurpar o Imperio de Roma. Destas casas de Sertorio ha oje tanta memoria na cidade de Euora, que a ninguem se preguntará quais saõ, que as ignore, por estarem ynda inteiras, & serem por sua antiguidade celebres, & dellas diz Diogo Mendez de Vasconcellos em sua sylua os seguintes versos.

Hic illum certos fama est habuisse penates

Et proprios coluisse lares: Huc dulcia fixit

Limina, quæ trepido belli cessante tumultu

Incoleret, positis & sepe reuiferet armis.

Que em summa quere[m] dizer: ser fama certa, que Sertorio teue em

Euora seu assento, & familia, & nella fundou sua casa, em que se recolhia

Na s quando

Alexãd.
ab Alex.
l. 6. c. 19

Jacobus
Maznet.
in sylua.

quando as inquietações da guerra lhe dauão lugar, pera a tornar aver. E não se mettê os gramaticos muyto, se não virem q' lhe vou cõstruir do as palauras dos versos, & explicando miudamente as particulars, por q' serue de pouco, & he determe muyto, & ao fim não querê dizer mays do q' eu digo. E pois temos entre maõs as cousas desta cidade, não he justo, q' deixemos de particularizar com Alladio hũa coula, q' só nelle acho, quando no fim do tratado que faz dos Portugueses, diz ser coula vulgar, que Sertorio casou em Euora cõ hũa senhora rica, & filha de hum cidadão muyto poderoso, chamado Firmio Laberio, por respeito da qual teue sempre muyto propicia a gente Portuguesa, & particularmente os Eborenses, q' sendo parentes, & amigos de Laberio, se prezauão muyto da afinidade, que tinham com Sertorio. E ynda que deste casamento não tenho achado mays authores que este, não me parece muyto fora de cõclusão o que conta, pois em Frontino lemos, que depois da morte de Sertorio, ouue hũ mancebo, q' á cõra de filho seu, quisera levantar-se com a terra, & jũtar numero de gente, bastante pera reuoluer Espanha, & que leuado diante da molher de Sertorio, o não reconheceo por filho, nem quis dar modo nenhum, por onde se pudesse ter tal sospeita, & assi fi-

cou o triste com suas esperanças frustradas, & desprezado daquelles, que antes estauão inclinados ao levantar por Capitão de Lusytania, & o ter na conta & respeito de uido a cujo filho se fazia. De maneira, que vendo o que se toca nestes authores, o que Alladio particulariza, não cuido se pôde duuidar muyto nesta materia, nem ter por fabula o ponto de seu casamento, que deixaremos nesta certeza, por tratar algũa coula tocante ao principio, & primeira fundação desta cidade de Euora, & do que neste particular sentirão algũs homens doctos em historia. E ynda que nosso Refende particular ateiçoado desta cidade, como patria sua, seguindo seus escrupulos costumados, & reprehendendo ao mestre Floriã de O câpo, Cronista do Emperador Carlos Quinto, diga q' não ha no mundo dar cõ a verdade de sua fundação: todauia me pareceo bẽ tocar breuemente nas sospeitas que ha acerca disto, & no q' sentem algũs homens dignos de muyta fé. Entre os quais Diogo Mendez de Vasconcelos no quinto lluro acrescentado ás antiguidades do proprio Refende, mays claramete que todos declara seu parecer dizendo, ser Euora fundada, no tempo que os Franceses Celtas passarão a Espanha, & que seus principaes moradores forão hũs Celtas chamados

Eburo,

Alladius
de Luc.

Fronti.
& Mor.
lib. 2.

Refend.
in hũto.
Ebor. ca
pit. 2.

Maneti.
libro 5.

Eburones, ou Eburonices, donde se derivou o vocabulo Ebor, que cõ muy piquena corrupção se conserua oje em dia: nem se apartão muyto desta oppinião as annotações do Bispo Pinheiro, quando dizem, que as mays pouoações antigas de Alenteijo, deuem sua primeira fundação aos Celtas, que vierão a Espanha depois da quella grãde fecca tão cellebrada entre os historiadores, que escreuem algũa cousa desta prouincia, entre as quais nomea Heluas, fundada (como ja dissemos) pellos Heluecios, & Euora pellos Eburones. De modo, que se algũa cousa valem as conjecturas, & pareceres de tão sinalladas pessoas, junto com a razão, & apparencia que tê de verdade, diremos, que Euora se fundou no anno da criação do mundo dous mil & no uecentos & tres, segundo dá a entender a melhor, & menos errada conjectura dos tempos, que forão dous mil & cincuenta & noue antes do nascimento de nosso saluador Iesu Christo, & vem a cumprir se tres mil & seiscētos & cincoēta & quatro de sua fundação neste anno de nouenta & cinco, em q̃ estou escreuēdo esta Monarchia. Poré como fosse antigo costume dos Celtas, viuer em lugares de pouca fabrica, & sem nenhum genero de muros, nem fortalezas. Esteue Euora muytos annos sem a nobreza,

que depois alcançou, té que Sertorio a engrandeceo com os muros, & canos de agoa, que dissemos. E correndo os tempos se veyo a fazer hũa das illustres cidades de Espanha, & a segunda em grandeza, & magestade do Reyno de Portugal, subindoa a mays alto grao a vniuersidade que nella fundou o insigne Cardeal Infantedom Henrique, que depois foy Rey de Portugal, em cujo tempo se fez tambem o Bispo della metropolitano, & se muddu em Arcebispado, como oje está. E he hum dos mays importantes, assi em honra, como em riqueza, que se proué em Portugal. E bem podera alargar a pena em cõtar lououres, & grandezas desta cidade, se no discurso da historia me não ficara lugar pera o fazer, contando os bēs, & proueitos que della vierão a este Reyno, & a muyta obrigação em que lhe estão todos os Reys delle, pella lealdade, & firmeza que sempre acharão em seus moradores, em que por natua inclinação resplandece inda agora o esforço de seus antepassados, com que sustentarão a liberdade Portuguesa em companhia de Sertorio.

Que em corações generosos
nunca a virtude perde os
quilates que teue
nos proge-
nitores.

(?)

CAPIT

CAPITULO XXII. DA victoria, que Sertorio alcançou de Pompeyo, & da necessidade em que pos a Metélo com algũas coufas, que em Portugal succederão por este respeito.



HEGADA a primavera do anno tres mil & oitocentos & oitenta & sete da criação do mundo, setenta & cinco antes do nascimento de Christo, fairão Pompeyo, & Metélo dos alojamentos em que passarão aquelle anno o inuerno: & decendo pelas terras de Andaluzia, trabalharão cada hũ por sua parte de ganhar algũas cidades em q̃ Sertorio tinha presidios. Mas elle que não dormia, & se tinha ja preuenido da gente, q̃o auia de seguir aquelle anno, despidindo se das obras em que gastara aquelle inuerno, & deixando o gosto, & quietação de sua casa, partio da cidade de Euora em busca dos inimigos, & sabendo como Pompeyo apartado da companhia de Metélo, andaua fazendo a guerra por sua parte, mandou mouer as bandeiras em sua busca, com tẽção de lhe dar batalha, antes de se vnir com a outra gente: nem a Pompeyo pesaua com este partido, por q̃ tendo por cousa facil vencer nossa soldadesca, & acabar facilmete esta guerra: que ria lhe fosse attribuida a palma de tudo, se fazer a Metélo participante

nella. Cõ este deseijo se vierão jutar perto do rio Xucar, chamado antigamente Suctus: & pondosse os Capitães á vista hũ do outro, estiuerão algũs dias sem auenturar a hũa batalha o credito & fama, que hum delles auia de perder forçadamete. Mas ao fim como nenhum delles quisesse dar tempo a Metélo pra se achar presente, ouerão de mudar os receos em obras, & tirando suas gentes dos reais, as puserão em ordẽ cõ a melhor industria, que foi possiuel a tão experimentados Capitães. Sertorio por segurar seu partido, deteue a batalha té horas de vespora, querendo cõ isto aialhar a os rayos do sol, q̃ antes do meo dia lhe ficauão dando nos olhos de sua gente, & depois de inclinar pera a tarde, ferião no insto aos inimigos: & també (como diz Plutarcho) por q̃ alcãçado victoria, tirasse aos Romanos todo caminho de saluação, os quais como ignorâtes da terra, & passos della, na escuridão da noite, virião facilmete dar nas mãos dos nossos, q̃ sãdo praticos nella, lhe podião tomar os passos, & rõper as esperanças de remedio. Nẽ só era proueito Morale so este ardil pera danar os inimigos, 1. 8. c. 1. 8. q̃ també ficaua em proueito aos Luytanos, se perdessẽ jornada, pois a noite, & muito conhecimẽto da terra, erão partes pera se por e saluo se muyta perda sua. Concertadas assi as coufas, & dado final de cometter,

Sertorio

ANNO
3887.
75.

Plutarc.
in vita
Sertorij.

Appian.
de l. ciu.
libro 3.

Sertório ficou com hum batalhão de Portuguezes (que como diz Appiano Alexandrino sempre trazia em sua guarda) contra outro em que estava Afranio, Capitão de muyto nome, & contra o de Pompeyo estava Perpena, com a mays da gente Romana, q̄ Sertório trazia. Certarão os escoadões. hūs com outros a horas que o sol declinava cōtra o poente, & por fazerem naquella piqueno espaço de dia obras, que a ventajassem o tempo, aprouarão hūs & outros o vltimo a que podião chegar suas forças. Sertório na parte em que andava, de tal modo regia, & punha em ordẽ as coufas, & tanto animava os seus, que ja os de Afranio, não podendo sustentar o brauo pellejar dos Portuguezes, hião deixando o campo, & retirando-se pera os reais. Mas no melhor desta victoria, foy Sertório ajudado, que Pompeyo lha leuava nas mãos na outra parte do exercito, & se auião os seus muyto mal cō o peso da caualleria Romana, q̄ pellejando em lugar ygoal, & a pé quedo, dauão muyto em q̄ entender aos nossos, como menos destros nesta inuênção de batalha. Acudio logo o valeroso Capitão a remedear esta quebra, & chegando cō os de sua guarda, tal esforço deu aos animos enfraquecidos, & quasi inclinados a volver as costas, q̄ em menos de meya hora se viu a sorte trocada, & os de

Põpeyo começaram no principio a mäterse valerosamente, depois se retirarão, fazendo lêpre rosto, té q̄ a redea solta virarão as costas, & se mostrarão vécidos, cō grãde lastima de Põpeyo, q̄ átes quísera morrer mil mortes, que saberse em Roma hũa afrota tão nottauel, como era deixar o campo a hum Capitão fugitivo, & auido por homem encartado, tendo elle ganhado tão afamadas victorias del Rey Mithridates, & doutros Capitães famosissimos. Não só chegou a ser clarissimamente vencido, mas ynda esteve em ponto de ser preso, & trazido a Portugal em triumpho. Porque carregando a caualleria Portuguesa sobre hum batalhão, que ynda durava inteiro em virtude do esforço, que elle lhe daua, o rōperão a força de braço, & ao proprio Põpeyo lançarão do cauallo abaixo ferido de hũa lançada, & o poderão matar, ou prender, se os Portuguezes, leuados da cobiça, & desejo de ganhar o cauallo em q̄ hia, assi por ser estremado, como pellos ricos ja ezẽs q̄ leuava, não contenderão entre si, & derão com isto lugar aos seus de o leuãtar do chão, & o ajudar a saluar, sendo ynda a péssa tanta, que nem lugar teue de se por a cauallo, & ora a pé, ora em hombros de soldados o tirarão da furia dos nossos, a quem hũa infame cobiça tirou dentre as mãos hum dos

LIVRO TERCEIRO

dos may's illustres triumphos que se poderão alcançar . Em quanto nesta parte da batalha succedião as cousas com tanta prosperidade, na outra, que Sertorio deixara com algũa melhora, andaua a sorte trocada, porque Afranio depois de sua partida, se tinha auentajado conhedidamente: & de tal modo soube seguir a ventura, que rompeo nossos escoadrões, & os forçou a fugir pera os reais, onde entrou juntamente com elles, & pellejando hūs com outros dos vallos, & trincheiras a dentro, se occupauão ja os Romanos em saquear, & roubar quanto achauão, dando tudo por concluido, & tendo pera si, que na parte de Pompeyo estaria a victoria tão certa, como na sua, pois o costume de não ser vencido lhe faria sustentar a posse naquella empresa . Porem no melhor da festa, & quando menos cuidauão o que lhe veyo, chegou Sertorio com sua gente victoriosa, & sabendo a occupação em que os inimigos andauão, lhe tomou as saidas dos reais, & dando repentinamente nelles, os passou quasi todos á espada, sem lhe valer a diligencia que Afranio pos em os esforçar, & ordenar de modo, que podessem fazer rosto. E sempre no alcance acabara Sertorio de extinguir o exercito de Pompeyo, se não fora auisado, q̃ Metelo chegaua ja muy perto com

sua gente muy ordenada, & se vinha preparando pera dar nos nossos, que hião desordenados, matando, & ferindo nos Romanos: pello que lhe pareceo bem tanger a retirada, & recolher a soldadesca com boa ordenança, dizendo com grande lastima pera os que estauão junto delle. Eu mandara este rapaz de Pompeyo pera Roma castigado com açoutes, se a vinda desta velha mo não tirara das mãos . Ao seguinte dia, vendo Sertorio como a gente Romana, se não chegaua, nem fazia mostras de dar batalha outra vez, mandando por certa soma de soldados em goarda, deu licença aos may's, que roubassem o campo, & apanhassem os despojos, que auia nelle, que não deuião ser poucos, o que se fez com grande contentamento de todos, ynda que em Sertorio se via muy pouco, por lhe faltar (como diz Laymũdo & Plutarcho) a sua cerua branca: que no dia passado com o estrõdo das armas, & com serem os reais entrados pellos inimigos, desaparecera, & nem morta, nem viua se achauão nouas della, por may's que as o Capitão procuraua: com que andaua tão afflicto, que nem se deixaua ver, nem gostaua de cousa que visse, achandosse deia acompanhado da inuenção com que sustentaua os animos da gente Portuguesa em sua graça, & os tinha

Laymũdo,
libro 4.
Plutarco,
vbi sup.

obe-

obedientes a quanto queria . Mas sendo vista por hũs lauradores de noite , & conhecida pella cor extraordinaria que tinha , a leuarão a Sertorio, que como cousa caida do ceo , a fetejou , & deu grossas aluiffaras, aos que lha trouxerão, assi pella boa noua , como porque se callassem , & não dissessem nada do que passaua, nem descubrissem a uinda da cerua : que mandou recolher em hum lugar secreto, & depois de algũs dias , em que os nossos andauão desmayados, assi pella tristeza , que vião em Sertorio, como por lhe faltar a cerua , em que ja tinhão todos tanta confiança , como se della pendesse a felicidade , & bom successo de suas victorias , fez chamar o exercito , & Capitães delle a conselho , como pera dizer algũa cousa de muyta importancia , & subindosse em hum lugar alto , deu auiso aos que tinhão cuydado da cerua , que a soltassem a tempo , que elle quisesse começar a pratica . E tendo lhe ja dito, que em sonhos lhe apparecera Diana Deosa dos bosques, & lhe dissera , que continuasse na guerra , que tinha entre mãos, por que ella lhe daria ao dia seguinte auiso pella cerua : os que a guardauão a deixatão hir , & vendo ella a Sertorio no lugar, em que estava, rompendo por meyo da gente, se foy correndo a elle, & mettendo

lhe a cabeça entre os goelhos, & lambendolhe as mãos, encheo de espanto aos soldados , & depois de tal contentamẽto, que começarão entre si a levantar sobre as nuuês a bõdade de Sertorio, & o muyto cuydado que delle tinhão os Deoses, & elle que via pender daquella oppinião a mór parte de seu remedio, soube engrandecer o caso de modo, que ficou persuadindo a todos o que quis. Sétindo ja Sertorio sua gente animada, & contente com a uinda da cerua, a mandou por em ordẽ, & caminhar na volta do Reyno de Valença, onde sabia q̃ andaua Metelo desbaratando os câpos, & nouidades dos Valencianos, que erão seus confederados (como ja tocamos acima) & chegando perto hũs dos outros, de tal modo soube nosso general ganhar o sitio, & lugar aos contrarios, que os reduzio a termos de não terẽ q̃ comer, nem lhe ser possivel trazello de nenhuma parte , sem virem primeiro ás mãos com os nossos , a quem a ventajem do lugar, & abundancia do necessario , daua seguro de perder jornada . E vendo o Romano, que se durasse muyto este aperto, se lhe perderião os caualios , & morreria a soldadeca de fome, dispidio duas Legiões da mays luzida gente q̃ tinha consigo, em cõpanhia de Memio (que como diz Plutarcho) era hum dos mays finalados

dos homẽs , que auia no exercito de Pompeyo, & muyto seu amigo, porque trouxessẽ algum mantimento bastante a refrescar o exercito. Bem vio Sertorio pass. raquel le escoadrão á vista de nosso campo, & não faltarão muytos, que lhe persuadissẽ ao cometer: mas elle, que tudo guiaua com profundo conselho, os abrândou por então, dizendo que tempo viria em q̃ lhe dessem os parabẽs da tornada, cõ mays proueito seu, & menos gosto dos contrarios. E mandando algũs cavalloos ligeiros, que lhos trouxessẽ de olho, & lhe viesse dar auiso, quando os vissem tornar carregados com mantimento, esteue entre tanto a la mira, ao que Metélo fazia em seus reais. Porẽ como visse tudo quieto, & sem feição de mandar noua soldadesca em fauor da q̃ era fora: se partio elle de noite cõ os mays escolhidos soldados que tinha, deixando di. o a Perpena, que se visse bulir a Metélo, & tirar algũs escoadrões dos alojamentos, fizesse elle outro tanto, & se viesse juntar com os que visse andar mettidos na pelleija. E chegando no dia seguinte o Capitão Memio cõ muyras recoas de pão, & mantimentos diuersos, lhe sayo Sertorio cõ os seus ao encontro, & lhe deu hũa carga tão subita, que por mays resistẽcia que ouue nos de Memio, a o fim de separarão quanto leua-

uão, & deixando os mays esforçados mortos no campo, se poserão em fugida pera os reais: donde ja vinha Metélo com toda a gẽte pũta em ordẽ de batalha, blasonando contra Sertorio, & jurando de se vingar de hũa vez, em modo, que o castigo daquella tirasse as nodos recebidas em tantas. Mas tal foy a impressãõ dos Portugueses, & da mays gente, que chegou cõ Perpena em loorro dos que forão cometer a caualgada: que os de Metélo a não poderão sofrer, & desampararão o campo, & Capitão com notauel infamia, pondosse em fugida pera os alojamentos. Porem o nobre Metélo, a quem chegou á alina verse desbaratado cõ tal tauidade, & afrontadas suas cãs, no tẽpo q̃ a experiencia dellas promettia diferentes triũphos, ressoluto em morrer como valeroso, antes que deixar-se prender, ou fugir como cobarde, lançando seu cavallo a diante, & ferindo das esporas, se metto no meyo das escoadras Lulytanãs, pellejando com mays vigor, & fortaleza, do que permitiãõ seus annos, & larga ydade: mas como a os victoriosos piquenas difficuldades, não firuão de mays, que de lhe acrecentar a furia, con. o a corrente furiosa, que quanto mays a impedem, tanto com m.ór força rompe os embaraços, assi o esforço de Metélo, & dalgũs, que em sua compa-

panhia quizerão fazer rosto, moueo aos nossos a pellejar com mór furia, & matando a quantos o defendião, a elle lâçatão do cauallo abaixo ferido com hũa lança de artemesso. Grande lastima deu ans Romanos, verem seu Capitão ferido tão graueamente, & a ponto de morrer a mãos de seus cõtrarios arguindo com tão gloriosa morte a cobardia dos seus, que em tal necessidade o desemparauão. E voltando sobre os nossos pellejarão tão desesperadamente, que á força de braço o liurarão da morte, & o recolherão entre si. Depois continuando com esta firmeza de pellejar, & fazendo se em hum corpo, rebaterão os de Sertorio, que vinhão desordenados no alcance, & os constrangerão a perder o campo com algum dano dos dianteiros, que pondosse em fugida, & atemorizando os mays, ouue tão nottauel desconcerto entre elles, que Sertorio o não pode remedear, por mays que trabalhou nisso: & acudindo ao meo menos dificultoso, que em tão arrebatada desgraca pode considerar, deu franco caminho aos que fugião, & elle com hum batalhão de cauallõs ligeiros, se oppos á furia dos Romanos, & impedio muyta parte do dano, que se podera fazer. Metélo, que cõ toda a dor da ferida se tornara a por a cauallo, pera dar com isto animo a os seus, sabendo como Serto-

rio detinha o curso da victoria, distindo do alcance, mandou que toda a força se posesse em lho prender, ou matar, promettendo excessiuos premios a quẽ fosse tão venturoso, q̃ acabasse hũa destas duas cousas: mas elle que nada desejava mays, nem pretendia outro interesse, se não conuerter contra si as armas Romanas, & dar cõ isto lugar, a se por sua soldadesca em saluo: se deixou embaraçar cos imigos hum pedaço, & depois saindo se delles com gentil ordem, ora pellejando, ora retraindo se, os foy levando grande parte do dia té chegar á vista de hũa cidade, que estaua (como diz Plutarcho) fundada em hũ lugar alto, & forte pella natureza do sitio, onde se metteo á vista do campo contrario, mandando primeiro a certos Capitães, em que mays se fiaua, que fossem recolher a gente fugida, & reformassem nouamente o campo, em quanto elle detinha os Romanos na occupação de o ter cercado, como realmente cercarão dẽtro na cidade, cuidando, que não aueria dentro mantimẽtos bastantes a tanta gẽte, como elle mettera consigo, estando os vezinhos descuidados de lhe porem cerco. Nem julgauão mal, auendo se de reger pella via ordinaria, & não conhecendo a particular vigilãcia cõ que Sertorio sabia prouer todas as cidades, que seguião sua parcialli-

LIVRO TERCEIRO

dade. Defenderãoſſe os cercados tão valerosamente, como quem via conſigo o eſpanto de Roma, & tanto com mór goſto feſtejavão o cerco, quanto mays vião a inuencão com que Sertorio os tinha alli occupados, em quanto as cidades de Portugal armavão hum copioſo exercito pera o vir libertar, eſtando ynda cercado, ou morrer na demanda. Mas não lhe foy neceſſario por em obra eſte deſeijo, por que o Capitão teve cuidado de buscar ſeus ſoldados, tanto que foy auifado como eſtavão juntos: & deſmintindo hũa noite as vellas de Metelo, que ſe deſfazia pello aver ás mãos, ſe foy com algũa cavalleria metter dentro em Portugal, onde ſe celebrou ſua chegada com vniuerſal contentamento, aſſi da gente de guerra, como dos naturaes, & moradores das cidades: que davão grandes louvores aos Deoſes por lhe trazerem paz ſeu Capi-

tão, & deixarem fruſtradas as eſperanças do imigo. Nem forão tão nos homẽs eſtes ſinais de contentamento, por que as mulheres de Eura, celebrarão tambem da ſua parte, o que poderão, fazendo algũas romarias a templos particulares: como foy a hum de Iupiter, que eſtava mea legoa abaixo do lugar, que agora chamamos Torrão, junto do rio Exarrama, que neſte tempo mudado em melhor inuocação ſerue de igreja feita á inuocação dos martires Iuſto, & Paſtor, onde Iulia Donace ama de Sertorio foy offerecer hum cetro, & coroa de prata fiõſſima em reconhecimento do bem, & merce, que todo Portugal recebera nas victorias paſſadas, & muito mays na vida, & liberdade de tal Capitão: & deſta offerta dura oje em dia hũa pédra na propria igreja, referida por Reſende com eſtas letras.

Reſende
antiqui.
libro 4.

.I. O. M.
OB PVLSO SA. Q. SERTORIO METELLVM.
AD. Q. POMP.
IVN. DONACE
CORON. ET SCEPTVM
EX ARG. MVNVS
AD TVLIT
ELAMINICAE PHIA
LAM CAELATAM
HIERODVLIS COE
NAM DEDIT.

Que

Querem dizer. Sacrificio consagra-
do ao soberano Iupiter, Iunia Do-
nace offerecto hũa coroa, & cetro
de prata purissima, & deu á sacerdo-
tiza hum vaso laurado ao buril, &
aos ministros do templo fez hũa
cea esplendidissima, pella victoria
que Sertorio alcançou de Põpeyo,
& Metelo: nem faça duvida aos cu-
riosos a palavra HIERODVLIS,

por quem eu traduzi ministros do
templo, porque na verdade, esta he
sua propria significação, como se
põde ver em Iulio Firmico, & ou-
tros. Outra pèdra traz o Promptua-
rio de letreiros, que tenho a este
preposito, a qual referirey sobre
sua consciencia, ynda que a não vi,
nem Resende a traz em suas anti-
guidades, & diz deste modo.

Iulius
Firmic.
li. 8. Ma-
theos.
Ambro.
Calepi.
ant. j.
Promp.
in script.

I. O. M.

EBOREN. MVNICIP. DD.

VIRGINES SVPL. MISE

RVNT. PRO SALVTE

Q. SERT.

FLAVIAEQ. FLAMINICAE

PROVINCIAE LVSIT.

AVREAM BVLAM.

DEDERVNT

EX VOTO.

Quer dizer, que a cidade de Euora
por parecer dos homens do gover-
no, mandara as moças solteiras dar
graças ao soberano Iupiter pella
faude, & bom successo de Sertorio,
& derão a Flavia, que era Flamini-
ca, ou sacerdotiza da Prouincia de

Portugal, hũa joya de ouro, que ti-
nhão prometido: & o que me faz
ter este letreiro por muy certo, he
o nome da sacerdotiza, que está em
outro, citado por Resende, & se ve
oje em dia na propria igreja, & tem
esta leitura.

IOVI. O. M.

FLAVIA. L. F. RVFINA

EMERITENSIS FLA

MINICA. PROVINC.

LVSITANIAE. ITEM COL.

EMERITENSIS PERPET.

ET. MVNICIPI SALACIEN.

.D. D.

Quer dizer, que Flavia Rufina filha
de Lucio, natural de Merida, sacer-

dotiza perpetua da Prouincia de
Lusytania, & da Colonia de Meri-
da,

LIVRO TERCEIRO

da, & do municipio de Salacia (que he Alcaçar do sal) dedicou aquelle dom ao grande & soberano Iupiter. E ynda que esta pédra faça muito ao caso pera a proua da outra, não deixo de entender muy bem o inconueniente que se segue na historia, de querer que esta Flamini-ca viuesse, & tiuesse tal officio em tempo de Sertorio: nomeandosse ella ja natural de Merida, & sacerdotiza de Salacia, as quais cidades se fundarão algũs annos depois, quando o Emperador Augusto esteue em Espanha, que quando menos são algũs sessenta annos, & da hi-pera cima, deste tempo em que hi-mos fallando. Ao que respondo (saluo outro parecer mays acertado) que nenhum inconuiniente he vniuer hũa mulher oitenta, & noventa annos, em que podia succeder tudo isto, & ser a propria a qué em tempo de Sertorio se offerere-rão estes dões, & a que no de Au-gusto fez aquella dedicação. E se ynda me differem, que o chamar-se natural de Merida, argue, que na-ceo nella, & assi não tem lugar mi-nha solução: respondo que esta ci-dade, quando foy leuantada, & ennobrecida por Augusto, ja auia naquella parte algũa pouoação si-nalada (como veremos a diante) donde poderia nacer esta mulher, & como estaua ennobrecida com os edificios, & nouo nome quando

se fez a dedicação, que está esculpi-da na pédra, calando o nome anti-go lhe chama Merida. E se nem isto contenta, digamos, que seriam diffe-rentes Flamínicas, ynda que ambas se chamassem Flauias, que he a re-posta de quem se quer isentar de embaraços: & com ella daremos fim a estas disputas pouco impor-tantes pera historia, tornando a continuar com as obras de Serto-rio, que não dormia, nem tomava repouso imaginando a inuenção que teria pera desbaratar seus con-trarios, que o Capitão a quem está comettida a saude, & liberdade dũ exercito, antes de se ver em afron-ta, ha de cuidar o que lhe póde succedernella, pois não ha no-ta mays infame, que de- pois da jornada perdida dizer, não cuidei tal cou-za.

CAPITULO XXIII. DE como Sertorio apertou brauamen-te por mar & terra com os Capi-tães Romanos, & do que Pom-peyo escreueo a Roma, com a rellação de hũa rota, que teue Herculeyo junto de Italica, cidade de Andalu-zia.



ACHANDOSSE o valeroso Sertorio cō grosso poder de gente, & toda tão delliberada de o seguir ré a morte, diz Plutarcho, que sayo de Lusytania, apostado a desfatinar o velho Metelo, & darlhe a entender, qnam differente nome merecia ño que elle comummente lhe daua, chamandoo amutinador de barbaros, & Capirão do exercito infame, com outras afrontas semelhantes a estas. E porque sabia ja, como de Cerdenha, & de Sicilia vinhão ordinariamente em barcações carregadas de mantimentos, com que se sustentaua o exercito contrario, sem ter necessidade dos que elle lhe impidia em Espanha, determinou priualos deste remedio, & metellos em tal cuidado, por mar & terra, que neste anno concluisse totalmente a guerra, & ficasse absoluto senhor de Espanha. Pera isto (diz Laymundo, & o apponta Plutarcho) que mandou armar hũa frota, prouida de tudo o que conuinha, pera o effeito que trazia no pensamento, que era roubar as vellas Romanas, & assaltar todos os pórtos de mar onde oueſſe presidios seus, & gente de goarnição. A qual saindo de Portugal, & começando a naguear pello Mediterraneo, fez tanto dano com sua repentina chega-

da, que não oue ño imiga, que não ganhasse, nem porto de mar, donde não fizesse algũa empresa proueitosa aos Portugueses, & perjudicial aos Romanos, & de tal modo procedeo o negocio, que em poucos dias se virão Metelo, & Pompeyo em termos de serem perdidos com falta de mantimentos, & se lhe amuttinauão os soldados dizendo lhe pagassem seus estipendios, & os prouesssem do necessario, & quando não, os leuassent fora de Espanha: protestando aos Capitães de se partirem, & desempararem as bandeiras, se aquella necessidade permanecesse muytos dias. Atribulauaos allem disto a continua inquietação que Sertorio lhes daua, pondoos cada hora em arma, & mattandolhe em cilladas toda a soldadesca, q̄ sayo dos alojamentos a buscar lenha, erua, ou quaesquer outras cousas necessarias pera o exercito: entre as quaes foy hũa de mays importancia, que Laymundo refere de Herculeyo, ao qual como Sertorio deixasse em companhia de algũa gente de cauallo Portuguesa bem prouida de armas, & ginetes, mas pouco exercitada na guerra, por ser aquelle o primeiro anno que sairão de Lusytania, & começarão a exercitar a soldadesca, hum Capitão Romano chamado Probo Emilia-

LIVRO TERCEIRO

feis companhias de cauallos, & hũa Legião de infantaria, com que sayra a buscar mantimentos, & os trazia a seu parecer seguros. E dado que os nossos fossem menos em numero, & conhecessem a ventagem, & noutaueo excessão do inimigo, o fauor ordinario da ventura lhe deu animo pera comettere os inimigos, & ganharem delles hũa das sinalhadas victorias, que em todo o discurso desta guerra se tinha alcançado, fazendoa muyto mays famosa a morte do Capitão Romano, & onze bandeiras, que os Portuguezes ganharão, com outros despojos de armas, & cauallos bastantes a engrandecer, & dar nome a soldados mays antigos, & de mays experiencia na guerra, do que erão estes, em cuja companhia Herculeyo fez tão memorauel empresa. Tal temor pos esta rota nos animos da gente Romana, que sem mays agoardarem o jogo da ventura, Metelo se partio pera Nauarra, & dahi passou a França com pretexto de se prouer de dinheiro, & mantimentos com que sustentar o exercito, em quanto lhe não chegaua de Roma o necessario, que ja tinha mandado pedir: & Pompeyo se retirou a hũs pòuos, que Plutarcho chama Cacceos, amigos do pouo Romano, donde escreveu ao Senado a necessidade em que se achaua, & como os soldados pel-

la falta de pagas estauão cada hora em ponto de o desemparrar, & se lançar com Sertorio, que trazia os seus ricos, & florentes, & absolutos senhores de toda Espanha: Allegando da sua parte, que ja vendora quanto tinha pera sustentar a guerra, & que se agora lhe faltassem com dinheiro, promettia á ley de quem era, de não auenturar seu credito com exercito necessitado, & de os leuar pera Italia á custa das Prouincias por onde passasse, deixando ao inimigo sem contradicção nenhũa. Forão estas carras de Pompeyo tão temerosas pera o Senado, conhecendo em suas palauras o medo de quem nas escreuia, que publicamente se dizia pellas praticas de Roma, & onde quer que se juntaua algũa gente, que Sertorio seria primeiro em Italia com animo de se apoderar della, & matar todos os amigos de Sylla, do que Pompeyo chegasse pera effeito de a defender. E não faltauão algũs cidadões nobilissimos, & que podião hum grande pedaço na Republica, por quem Sertorio fosse muytas vezes sollicitado a emprender esta conquista, promettendo-lhe, que em mettendo pé em Italia, se hirião metter debaixo de sua bandeira, & o ajudarião com gente, & dinheiro. Nem duuido, que viera facilmente a effeyto esta deliberação, que ja estaua resolluta

nô animo de Sertorio, se a ventura não guiara as coulas por diferente caminho, & atalhara com a treição de hum soo, as determinações, & esperanças de muytos. Por estas tenções secretas, que os Senadores sentião, & pello grande temor que Pompeyo lhe punha, mandarão com muyta dilligencia conuocar gente de guerra, & tirar moeda do tifouro publico, com que prouerão a Pompeyo do que pedia, encomendandolhe muyto, que não desemparrasse as coulas de Espanha em esta do de tanta necessidade, & quando o remedio pendia de sua presença. Com este socorro tornarão ambos os Capitães a metterse no jogo, & a venturar nouamente suas pessoas ás mãos da gente Portuguesa, a quem sua grande confiança soy neste tempo danosissima, & a chegou a experimentar, a que soubesse a perda de hũa victoria. Porque vindo Metelo com sua gente apartado de Pompeyo, lhe layo ao encontro o valeroso Capitão Herculeyo, que andaua pella Celtiberia ganhando nouas cidades, & corroborando as ganhadas na fee, & amor de Sertorio. E dado que no principio lhe não fizesse muyto dano, por hir o campo inimigo marchando muy ordinariamente, & com tanta vigilancia, que não era possivel tomalo de laper-

cebido. Chegando todauia a lugares montuosos, & de passos estreitos, daua tanto em que entender a infantaria Portuguesa costumada a pellejar soltamente, & sem muyto peso de armas, aos Romanos embaraçados com o peso das suas, que Metelo se vio sem remedio: & atalhado de todas as partes, mandou fazer alto, & fortificar reais em hum sitio, que lhe parecco bastante, & accomodado pera se defender do impetu, & ardis de nossa soldadesca: a quem Herculeyo mandou tambem ordenar algũs reparos, & trincheiras á vista do campo Romano: & estando allí algũs dias, gastauão o mays do tempo em assaltos, & ordinarias escaramuças, em que se fazião algũas valentias sinaladas, ynda que de pouco momento, & indignas de particular rellação: té que enfadado Herculeyo de tanto vagar, & desejando concluir em hũa soo batalha tantos descontos, tirou toda a soldadesca dos alojamentos, & offerecendo batalha campal, agoardou algũas vezes muyta parte do dia, que Metelo lhe saisse ao encontro: mas o velho temeroso das vezes que se vira vencido, dissimulaua com tudo, agoardando hũa conjunção em que podesse com ventagem sua receber o cumprimento que nossa gente lhe vinha fazer

fazer tão de ordinario. E o dia que determinou dar batalha (diz Julio Frontino , & o referê Moraes) que deixou estar os escoadrões Portuguezes, muyto de vagar. ameaçando, & desafiando os seus, & afrontando os com palavras injuriosas, nortandoos de afeminados, cobardes, & outras afrontas deste toque, sem consintir que homem Romano saysse dos reparos, nem fizesse mostra de sentir cousa nenhũa daquellas: & como o dia fosse de grande calma, & os Lusytanos cansados de estar em pee desde a menham, sem comer, nem tomar descanso, se quisessem ja recolher em seu forte, Metélo com a gente descansada, sayo a toda furia dos reays, offerecendo a escaramuça geral, que tantos dias auia, que andauão procurando. Não duuidou Herculeyo de lhe satisfazer a vontade, ynda que conhecco o fim a que tiraua, & vio a notauel industria, com que lhe ganhara o excesso, & fazendo deter as bandeiras, concertou sua gente em forma, que lhe ficarão os soldados velhos, de hũas Capitãias, que elle por sua valentia, & muyta disciplina militar, chamaua poderosas no corpo da batalha, & a outra gente menos valerosa deixou nos escoadrões, que cerrauão a batalha da mão direi-

ta, & esquerda. Ao contrário do qual repartio Metélo os seus, pondo nas allas a mays forte soldadesca do exercito, & no corpo, & meyo dellas metteo os Romanos, que aquelle anno chegarão de Italia, regendo tudo com muyta consideração, & julgando ser facil cousa romper a gente fraca de Herculeyo, com a sua forte, que lhe hia opposta nas allas, & que tendo esta desbaratada, & ficando a do meyo sem reparo, por valerosa que fosse, não seria possiuel sustentarse muyto tempo. Nem lhe sayo em vão a traça de que se aproueitou, porque lhe succedeo tudo, na forma que antes imaginara, & as mangas do Capitão Herculeyo forão desbaratadas, antes que a soldadesca do meyo podesse fazer cousa nenhũa, & quando ja chegou ás mãos com os inimigos, foy a tempo, que se acharão atalhados de todas as partes, & cercados da gente de Metélo, a quem o grito de victoria, diulgado ja entre os escoadrões Romanos dobrou o gosto de vencer, & diminuiu todo o temor de ser vencidos com algũa das subtilezas, que os nossos sempre vsauão, & tanto com mays temor seguião a victoria, quanto menos resistencia achauão nos soldados Lusytanos das allas, cuydando, que fugirião tão facilmente, por

dobra-

Julius
Fronti.
libro. 2.
cap. 1.
Moraes
l. 8. c. 18

Fronti.
li. 2. c. 3.

dobrarem sobre elles a tempo, que não tiuellem nenhum remedio, pera se liurar de suas mãos. Mas vendo ao fim como tudo hia de vencida, & os nossos testemu-nhauão com suas mortes não ser frigida a retirada, apertarão de maneira cos escoadrões, que ynda se mantinhão inteiros, que ao fim os romperão conhecidamente, & os poserão em fugida, sendo esta a primeira vez, em que os Portugueses deixarão a victoria na mão dos contrarios, & o Capitão Herculeyo com perda de vinte mil homens, entre cattiuos, & mortos, se retirou em Lusytania, tão descontente de si, que não ousa-ua de parecer diante de gente, por mayz que Sertorio lhe trouxesse á memoria, quam ordinario era nas guerras, vencer, & ser vencido, & que em satisfação dos muytos danos feytos a Metelo, não era muyto, consolalo a ventura com aquella piquena prosperidade. E tanto lhe disse o valeroso Sertorio em desculpa do successo, que ao fim atabou com elle, tornasse a formar nova gente, & com ella procurasse com diligencia sanear alguma conta sua quebra, poys a tinha nesta conta. Ao qual deixarmos mettido nesta occupa-ção, dentro em Portugal, por acompanhar a Metelo, que anda-ua quasi sem sentido com o nouo

successo da victoria, & chegou a dar que falar a todo inundo, por rezão de sua vaidade, pois se pos em termos indecentes a sua ydade, consintindo (como diz Sa-lustiu. in frac. lustio em seus fragmentos) que na entrada dos lugares o fasssem a receber com danças, & fúlias, em que cellebrassem seus louuo-res, & cantassem mil generos de versos compostos á honra da vi-ctoria. E vestido de oppa trium-phante, fazia, estando em pu-blico, que húa imagem da vi-ctoria, formada por artificio de-cesse de alto, & lhe possesse na cabeça húa grinalda de flores. E por fim de tudo, remantou sua doudice, com aceitar perfumes, & sacrificios como a Deos, ten-dosse por merecedor destas, & doutras hontas mayores, que Ma-cro. Saturna li lib. 3. crobio refere, pois chegara em hum recontro a ser victorioso do exercito Lusytano. Donde po-demos colligir qual fosse a repu-tação de nossos antepassados, & quam difficilmente perdião hum minimo ponto de seu brio, po-iz bastava a hum Consul, rom-per hum Capitão particular, pe-ra se achar merecedor de todos os tropheos do mundo, & jul-gar sua memoria por digna de gran-de immortalidade, como Meté-lo quis fazer a sua, pois deixou Espanha semeada de muytos le-

treiros publicadores de sua gloria, steiro de Guifando, com as letras dos quais traz hum Ambrosio de seguintes.
Morales, que estaa junto do mo-

• Q. CECILIO METELLO
CONSVLI, II, VICTORI.

Querem dizer. Esta memoria se pos ao Consul Quinto Cecillio Metelo, tendo vencido duas vezes. Outra pedra vi os annos atras em Riba de Coa, em hum lugar chamado a Torre, que he do mo-

steiro de Sancta MARIA de Aguiar, achada em companhia de duas estatuas de alabastro finissimo, em que estauão grauadas estas letras.

• Q. METELLO VICTORI. F.
COMINVTORI
HOSTIL. EXERCITVS
G. VRBINIVS LEGAT
VS. PROPRIO SVMPTV.
APOSVIT.
LANCIENSES TRASCV
DANI ANN.

Quer dizer. Cayo Vrbino Legado pos á sua custa esta memoria a Quinto Metelo felice vencedor, & destruydor do exercito enemigo, consentindo nisto os Lancienses de Riba de Coa: da qual pedra se collge a muyta vaidade deste Capitão, pois seu Questor por lhe ganhar a vontade, erguia tropheos em seu nome, em lugares tão remotos, donde o successo passara, que foy (segundo quer Paulo Orofio), jun-

to a Italica, cidade de Andaluzja, que ficaua muy perto de Seuilhas & não era soo nisto nottado Cayo Vrbino, pois Macrobio confessa delle, que em todas as douçices de Metelo, seruia de guiar a dança. Colligesse tambem desta pedra ser verdade infaliuel o que contey no primeiro liuro a cerca dos Transcudanos, & de serem sem nenhũa duuida os moradores da quella cidade, que está arruinada junto de Almosala, pois erguendo Vr-

Paulus
Gresius
l. 5. c. 21

binio aquella memoria com seu consentimento, & estando o lugar della tão vezinho ao que digo, que he pouco mays de meya legoa, claramente se collige esta verdade. Não quis Sertorio deixar tão liure de contrapeso este contentamento de Metelo, nem sua vfanía com tal liberdade, que tiuessem pera si as cidades suas amigas, que fora sua perda irreparavel. Pera o que mandou sayr sua gente em busca do inimigo, occupado em celebrar sua victoria, & dado que não pode por então chegar ás mãos com o proprio general, por andar muyto mettido nas terras de Catalunha, & nas outras comarcãs aos montes Pireneos: fez todavia hum assalto digno de seu costumado esforço. Porque sabendo com o passauão algũs escoadões de caualteria, mandados por Metelo a leuar a Pompeyo a boa noua da victoria, & parte dos despojos, & cattiuos que ganhara nella, os agoardou em hũa cillada, & dando nelles de improuiso os mattou, & prendeo a quantos erão, & lhe tirou das mãos os cattiuos, despojos, & bandeiras, que leuauão, cobrando com este ardid parte da reputação perdida por Herculeyo. E voltando daqui pera Portugal, onde o chamauão negocios de importancia, ganhou de caminho duas cidades, que estando antes por sua parte,

se tinham lançado cos inimigos, com temor da victoria passada, & auendo-se brandamente com a gente popular, castigou as cabeças principais da rebelião, com que deixou tudo em paz, que o rigor executado nos poderosos, pacifica, & amayna a inquietação dos piqueninos.

CAPITVLO XXIII. DA batalha, que Pompeyo, & Metelo derão a Sertorio, & Perpena, em que nossa gente ficou vencida, & a cidade de Valença foy ganhada pellos Romanos com algũs casos parriculares, que succederão nesta empreza.



EFADADA ja a ventura de prosperat tanto as coufas da nação Portuguesa, & de levantar a fama de Sertorio, onde não chegara auia muytos annos a de nenhum Capitão, concedendo lhe o titulo de segundo Annibal, & de restaurador da liberdade, & antigo credito de Espanha: quis lhe mostrar tam-
bem

Laimú.
libro 4.

bem não serem estas felicidades de juro, nem a pólse dellas tão firme, que com qualquer vento contrario deixassem de se abater por terra . E buscando caminho pera restaurar a oppinião perdida por Herculeyo, o achou tambem pera sepultar a sua, & com ella a mór parte da soldadesca Lusytana. Porque caminhando com hum grosso numero de gente na volta do Reyno de Murcia, onde (como quer Laymundo) andaua Metélo conquistando cidades contrarias, & fortalecendo as que seguíão sua parcialidade : foy de caminho assolando as pouoações, & lugares de Andaluzia com tanta braueza, que a fama della auisou ao Romano do q̄ lhe conuinha fazer, & tirou das mãos a Sertorio a victoria que tinha certa, se caminhaua pacificamente, & dera de supito sobre o exercito contrario. Que tendo nouas do poder grande que hia em sua busca, & achandosse incapaz de lhe manter guerra, se foy retirando pera o Reyno de Valença, onde estaua Pompeyo fazendo a guerra contra os Valencianos, que tinham a voz de Sertorio, & se mantinhão em cerco com o valor deuido a sua origem. Lutos nesta forma os dous exercitos Romanos, & recolhidos dentro em seus reais os mantimentos, & cousas necessarias pera os recontros que esperauão : mandou

Pompeyo algũs cauallos ligeiros a descubrir a ordem, & poder com que nossa gente caminhaua, & o numero, & poder que vinha, de quem se certificou ser tudo soldadesca noua, & pouco versada nas armas, yndá que muyta em quantidade, & caminhar com gentil ordem. Porque vinha o campo repartido em tres batalhões quadrados, diuididos em tal forma, que o Capitão Herculeyo governaua a vanguarda, Perpena o corpo da batalha, & Sertorio a retaguarda com a melhor parte da caualleria, que auia no exercito Lusytano . Nesta ordem caminhou nossa gente a cõpridas jornadas, querendo restaurar no fim a desordem do principio, conhecendo o mal que sua tença lhe causara, & chegando perto do rio Turia (chamado em nossos dias Guadalauiar) descobrirão os reais de Pompeyo da outra parte postos em hum sitio muy auentajado de todos os mays que podia auer naquella ribeira, & fortificado por natureza & arte, de tal modo, q̄ Sertorio conheceo muyto bem ser lhe necessario seu entendimento naquella jornada, & vsar de todos os ardis possiueis pera desencastellar o imigo, que com tanta ventagem tinha senho reado o campo. Bem cuydou o Capitão Lusytano, que ao passar do rio mandasse Pompeyo a gente

gente que trauasse com elle escaramuça, & lhe prohibisse o vao, pera o q se prouco o melhor que pode: mas o imigo q tinha differetes imaginações, pôdo sua cõfiãça em vencer de poder a poder, & ganhar com gloriosa victoria, a reputação perdida em tantas: o deixou liurementemente passar sem mostras de resistencia, & fortificando nossa soldadesca seus reais á vista dos Romanos, não ouue em todo este tempo quem lhe desse molestia, do que Sertorio andaua muy pensariuo. E dado que na presença dos soldados atribuisse tudo a medo, por lhe dar animo: dentro no seu lhe ficauão hũs receyos da muyta confiança, que estas dissimulações promettião. Algũs dias se passião, sem de parte a parte auer escaramuça, procurãdo a Sertorio com toda sua industria, té que o tempo lha metteo nas mãos, porque mandando Pompeyo algũas mangas da caualleria a buscar erua pera os cauallos, & defender os seruidores que auião de segar, Sertorio lhe armou hũa cillada junto do caminho por onde lhe pareceo que poderiam tornar, & dando nelles valerosamente, fez algum dano nos dianteiros, que vinhão menos recatados: mas os outros se concertarão tão bem, que a nossa caualleria os não pode romper, & se tornou com menos satisfação do que

imaginara no principio. Conhecendo Pompeyo a pouca gloria com que os de Sertorio sairao da escaramuça, & que terião por este respeito os brios mays abatidos: mandou ao dia seguinte sayr sua gente dos alojamentos, tomando elle a parte esquerda do exercito, & dando a Merelo a direita com a soldadesca mays exercitada, porque entendeo do sitio importar esta diligencia, & caminhando contra os reais de Sertorio, lhe apresentou batalha, q elle não recusou: antes mãdãdo tocar os tãbores, & trõbetas & aruorar as bãdeiras, layo fora das trincheiras, & reparos, dando ordem a seu Capitão Gayo Herenio, que com algũas vandas de ginetes entretiuesse os imigos em escaramuças ligeiras, & lhe refreasse a prèssa com que vinhão marchando: té que elle tiuesse tudo posto a ponto. Herenio se partio com setecentos cauallos, & começando a dança me nos festiual do que Pompeyo quisera, fez com que a vangarda se detiuesse, & ynda lhe cauou tanto aballo, que estete em termos de ser rota, & desbaratada por nossa caualleria, se Pompeyo a não reforçara com nouo socorro, que mandou. A escaramuça se accendeo cõ tanta collera, cos Romanos seacharão tão alcãçados de ver o exercito aballado por tão pouca gente, q encarniçandosse nos nossos,

& do-

LIVRO TERCEIRO

& dobrando todos sobre elles, os tratarão muyto mal, & ynda que Herenio podera retirar-se com sua honra (pois aças alcançara no que tinha feito) querendo ganhar reputação de animoso, perdeu a vida de hũa lançada, que lhe atravesou o peito, & os seus desbaratados voltarão as redeas pera o corpo do exercito, que vinha ja marchando vagarosamente, sem Sertorio consentir, que saísem a recolher os que fugião por não desordenar os escoadrões em que vinha repartida a soldadesca. E fazendo alto hũs junto dos outros, se detiuerão grande parte do dia, sem nenhum dos Capitães ousar de romper com o outro: mas agoardando cada qual, que o outro começasse a escaramuça, se detiuerão té a tarde, em que sairão com licença dos Capitães dous soldados a singular desafio no meyo dos exercitos ambos, hum da parte de Sertorio, outro da de Pompeyo, & ferindosse mortalmente, ao fim o de Pompeyo ficou victorioso, ynda que muyto ferido, & tirando a o morto o murrião da cabeça com animo de lha cortar, o conheceo por irmão seu, o qual com diferente affeição da sua, seguira sempre a parcialidade de Sertorio, desde o tempo que saira de Roma: & ficando cortado com a dor, & lastima de ver hum homicidio tão

cruel, comettido por desastre de tanta desgraça: carregando o corpo do irmão sobre seus hombros, & levando o aos reais, fez hũa grande fugueira pera o queimato ao modo antigo, & vendo o ja arder, se matou a si proprio sobre o fogo em que o defuncto se queimava, querendo com sua desatinada morte acompanhar a do irmão, & seguillo pera o inferno, por attelho que o poria la em breues horas. Grande lastima causou em ambos os campos o triste caso dos mancebos, que Valerio Maximo, & Morales contão largamente, & com elles nosso Laymundo, dizendo, que a dor nacida em todos por esta causa, foy bastante pera se recolherem os Capitães a seus reais, sem aquelle dia, nem o seguinte aver nenhum genero de pelleija. Mas Pompeyo que vio hir-se lhe abatendo a ventagem de seu partido, por se deminuirem muyto os mantimentos que recolhera, o que não tinha Sertorio, por ser ordinariamente prouido dos vizinhos de Valença, que como amigos pretendião a victoria: tornou a sair em campo, & offerer batalha aos nossos, que lha aceitarão facilmente: & partindosse em duas allas, deu Sertorio hũa a Perpena, pera se afrontar com Metelo, & a outra reseruo para si com vontade de se encontrar

Valerio
li. 5. c. 5.
Morales
l. 8. c. 16
Laimo.
vbi sup.

com

com Pompeyo, deixando aos Herculeyos Capitães de sua guarda, com bom numero de ginetes para socorrerem os lugares necessitados & fazendo sinal de cometter, se traou hũa das mays perigosas batalhas, que no ditcurso desta guerra se tinha visto, trabalhando hũs, & outros por leuar o titulo, & gloria de vencedores, sabendo certo, que naquelle conflicto se acabaua de engrandecer a parte victoriosa, & a qualquer que ficasse vencido, não podia sustentar mays a ventura em estado que bastasse a resistir em campo aberto. Sertorio animando os seus, & mettendo as vellas de seu engenho em desbaratar a Pompeyo, fazia marauilhas por sua pessoa, & de tal modo gouernou a sua gente, que os imigos lhe hião deixando terra, & se via hum alegre principio de victoria, naquella parte que elle tinha á sua conta, sendo na de Perpenna tanto ao contrario, que os Capitães Herculeyos acudirão com a caualletia em seu socorro, vendo que Metelo lhe tinha rota a gente da vanguarda, & aos mays trazia em muyto aperto. Bastou a chegada destes valerosos Capitães, pera melhorar algum tanto o partiro dos nossos, & deter o impetu dos imigos: mas como tudo andasse ja reuolto, & muyta de nossa soldadesca fosse aquelle anno tirada de Por-

tugal, & pello consequente pouco versada nas armas, nunca se tornarão a vnir de modo, que danassem aos contrarios, & lhe fizessem perder hũ palmo da terra que tinham ganhada. Donde nacco, que pelajando os ginetes com muyto ardimento, & mettendosse mays a dentro nos Romanos do que deuerão, cuidando ter as costas quentes na infantaria: se acharão enganados, quando se virão nũs de socorro, & cercados da gente de Metelo, que os apertaua asperrimamente de todas as partes, mattando nelles com pouco dano seu. E tal foy a desgraça deste escoadrão, que entre os mays que morrerão, foy hum dos irmãos Herculeyos, por cuja desgraça os mays perderão o animo, & se deixarão vencer com menos resistencia do que se deuia á oppinião Portuguesa. Nestes termos andaua o negocio, quando hum soldado de cauallo passado de muytas lançadas, foy auisar a Sertorio da necessidade de Perpenna, apregoando pera mays o mouer a morte do Capitão dos ginetes, que foy a pior & mays triste noua, que Sertorio nunca teue, sabendo certo, que se o exercito tiuesse noticia della, bastaria pera se por todo em fugida: & por euitar este perigo, pagou ao mensageiro sua diligẽcia, cõ lhe passar o peito de hũ bote de lâça, assegurando

gurando com isto a inquietação, q̄ sua má noua podera causar. Depois disto se partio com algũs soldados de goarda, pera socorrer a parte de Perpena, & ver se com sua presença poderia remedear sua quebra: mas achou ja tudo em tal estado, q̄ não teve tempo pera mays, que mādár se tangesse a recolher, & se retirassem todos os que vissem modo de se salvar, deixando os mays entregues á sua v̄tura, q̄ em tudo se lhe quis mostrar aduerſa nesta jornada: sendo assi, que em quanto Sertorio andaua occupado nestas diligencias, o seu escoadrão, q̄ té aquelle tempo pellejara com melhora, & ventaigē finalada, achádoſſe ſem elle: & sabendo da rota de seus companheiros, de tal modo se acobardarão, que retraindoſſe com pouca ordem, acrecentarão forças aos de Põpeyo, pera lhe tirarem das mãos hũa honroſa victoria. Sertorio, que se vio atalhado em duas partes, ſem lhe ſer poſſivel remedear as ambas, tomou por menos mal salvar hũa dellas, & tornandoſſe aos ſeus, que ja hião de vencida, os animou, & incitou á pelleja: mostrandoſſe a infamia, em que mettiã o as honroſas victorias adquiridas os tēpos atras, dando as costas a tão pouca gente como era a que tinhão oviãte, a quē só daua animo de vencer a cobardia que elles mostrauão. Mas tudo era em vão, & tempo perdido, por-

que de tal modo se tinha o temor apoderado de ſeus corações, q̄ nada bastaua pera lhos animar: & assi conueo a Sertorio mandar aos Capitães, que recolheſſem a gente, em quanto elle cõ os soldados velhos, que o acõpanhauão, ficaua detendo os inimigos á ponta da lança. Deſte modo, ora recolhēdoſſe, ora pellejando, deixou Sertorio o campo em mão dos Romanos, cõ grande numero de soldadesca póſta a fio da espada, & algũas bandeiras perdidas: sendo por muy grande sorte, poder salvar tanta gente como ſalvou: com a qual se foy retraindo a hum ſitio forte, junto ao rio Turia, que lhe ſeguraua as costas com ſua corrente, & dali mandou recolher a gēte que andaua fugida pellos matos, da qual lhe vinha cada hora muyta, & tanto numero achou cõſigo, que claramente se vio ſer menos a perda do que se cuidaua, por que (como quer Laymundo) ſós cinco mil infantas, & mil & ſeiscientos ginetes lhe faltarão de todo ſeu campo, em recõpenſa dos quais perderão os Romanos oito mil soldados velhos, dos melhores q̄ o pouo Romano trazia na conquista de Eſpanha. Nunca ſe celebrou victoria com tantas aclamações, & moſtras de contentamento, nem Pompeyo nas ditosas batalhas que venceu moſtrou tantos ſinaes de alegria, como nesta, em que vio rendi-

da a fortuna Portugueza, & suas bá-
deiras victoriosas: & testificação bem
esta verdade as muytas cartas, q̄ es-
creueo a Roma, não só ao Senado,
mas a pessoas particulares, nas qua-
is engrandecia té o ceo este venci-
mento, não acabando de faltar o
desejo que tinha de saber o mūdo
todo a prosperidade a que chegara
com se poder chamar vécedor dos
Lusytanos. Sertorio por outra par-
te deseioso de vingança, & corrido
de tão pesado jogo, como lhe ti-
nha feito a ventura, estava em seu
forte acabando de recolher a gen-
te, que se chegava, com a qual este-
ue determinado de assaltar hũa noi-
te os inimigos, descuidados cō o no-
uo cōtento da victorta: mas
achou os animos tão acobardados,
que se não atreueo mettellos em
afrota honrosa, temendo o desem-
parassê no melhor da empresa. Nê
Pompeyo lhe deu lugar pera tan-
to, porque ao quinto dia depois da
batalha, mandou caminhar o exer-
cito na volta da cidade de Valença,
desejando apoderarse della, & julgã-
do não auer tempo mays acōmo-
dado pera o poder fazer, q̄ aquelle,
em q̄os amigos de Sertorio tinham
o animo perdido, & com elle as es-
peranças de socorro. Sayo lhe tudo
cōforme o tinha traçado, porque
vendo os Valencianos tão poder
de gente sobre si, & sabendo a rota
de Sertorio, desesperados de lhe vir

fauor de hũ homem desbaratado,
tratarão cōcertos, & condições de
paz cō Põpeyo, por meo das quais
ficarão dalli em diante amigos da
Republica Romana, renunciando
o amor, & antiga confederação da
gente Portugueza. Este golpe sen-
tio Sertorio mays que tudo o pas-
sado, vêdo a pouca firmeza de seus
amigos, a quem dobrava hũa perda
sua, não respeitando as muytas vi-
ctorias que em sua defensão tinha
alcançado, & as mays que facilmen-
te poderia alcançar, tanto que refi-
zesse o exercito, & desacobardasse
os corações de seus soldados. Mas
ao fim dissimulou tudo consigo, cō-
solandosse com saber, que não du-
rão mays os feruores dos amigos,
que em quanto a ventura vay prof-
pera em seus gostos.

CAPITVLO XXV. DE CO-
mo Sertorio venceo com singular
industria os moradores de Guada-
lajara, & fez levantar a Pompeyo o
cerco que tinha posto sobre
Palencia, com hũa mostra
de amor que os seus
lhe fizeram.



SANDA que com entra-
nhavel sentimêto, ou-
ue Põpeyo de ceder a
o que quis sua sorte, &
guiando as reliquias de sua gente
pello meyo de Espanha, veyo vi-

Pp fitando

Sertorius

LIVRO TERCEIRO

frando as cidades, que tinham sua voz, mostrandosse com toda a força de soldados, que escaparão da rota, & dizendo como fora mays a fama, que a verdade da cousa, pois cō menos soldadesca que aquella, o tinham visto romper exercitos de muyta conta, como cedo esperava fazer ao de Pompeyo, vñano com tão piquena prosperidade. Cō isto cōfirmou muyto os animos da gente, & os encheo de boas esperanças, fundadas na fé de sua palaura, q̄ em materias de guerra sempre sayoverdadeira. Nesta ordē chegou a hũa cidade, que Plutarcho chama Caraca, pósta junto a hum rio, cujo antigo nome era Tagonio, da qual (cō prouaveis conjecturas) sente Ambrosio de Morales, ser a que em nossos dias chamão Guadalajara, & o rio Hennares, os moradores da qual, sendo antes amigos da gente Portuguesa, pella fama de sua desgraça, tinham deixado sua amizade, & levantadolhe a fee, & menajem feita com cerimonia solēnissimas, o que não seria sem fazerem algũ dano na soldadesca que Sertorio lhe tinha deixado pera presidio. E tendo noticia de sua vinda (diz Plutarcho) que se recolherão com suas mulheres, & filhos, a hũa serra chea de grandes cóuas, & minas compridas em todo extremo, as bocas das quais ficauão todas abertas contra o Norte, com a subida tão

Plutare.
in vita
Sertorij.

Morales
l. 8. c. 18

difficil, & aspera, que com pique no trabalho se podião defender do mundo todo, não lhe faltando mairimentos, dos quais estes estauão açis prouidos pera muytos tēpos. E assi vendo chegar a Sertorio com animo de os querer combater, lhederão grandes gritas, preguntandolhe se tinha alas com que voar acima, & outras cousas semelhantes a estas, com que o afrontauão, & acendião em desejo de vingança: dado que vendo a fortaleza do lugar, perdia totalmente a esperança de lhe fazer nenhum dano, & se determinou algũas vezes em desistirdo começado, & se partir pera Lusytania a refazer seu exercito. Mas temendo, que se os deixasse sem castigo, aueria muytos, que á immitação sua mattassem os presidios, & se leuantassem cos póuos, perseverou com grande instancia no começado, traçando, ora hum meyo, ora outro, sem nenhum lhe sayr a seu gosto, té q̄ hũa vez achon sayda donde menos a esperava, porq̄ ponderando como toda a terra q̄ auia ao redor do monte, era areosa, & facil de mouer com o vento, sem dar parte de seu conselho a nenhum dos Capitães do exercito, mandou a os soldados cauar grandes montes de areia, & terra miuda, & juntalos defronte das bocas das couas, dando com isto muyto que rir aos cercados, que imaginauão querer

leuantar

leuantar outra terra de area, pera della os conquistar, nem aos proprios seus era gostoso este trabalho em que se vião, tendo pera si o mesmo que os mays julgauão . Mas quando dahi a poucos dias começou a soprar hum vento Norte muy viuo, & leuantar o pó, & area bullida, mettendoa com grande força pelas bocas das couas, & cegando os q̄ estauão dentro, começaram a entender não ser ynda mudado o animo, & grande juizo de Sertorio; cõ sua ventura . O qual em vendo esforçar o vento hum dia sobre a tarde, mandou aos soldados leuantar a terra em alto, de maneira, que subisse quantidade della, & cerrasse com mays força as bocas das couas . E de tal modo se concluy o negocio, que em poucas horas acabarão os cercados de perder seus briosos pensamentos, vendosse abafados do pó, que lhe entraua pelos olhos, boca, & narizes, sem lhe poderem acudir com remedio . E ao fim lhe pareceo mays barato fazerem final de paz , & pedirem misericordia ao vencedor, obrigandosse a passar pelas condições com que elle os quisesse tratar: julgando, que nenhũas podião ser tão asperas, q̄ o não fosse muyto mays acabarẽ alli com tão cruel genero de morte . Aceitou Sertorio sua embaixada: por ficar gente que pregoasse tão illustre ardid, acompanhado de

misericordia, que he a peça cõ que mays se illustrão as façanhas dos Capitães finalados: & mādandoos decer, lhe fez a todos hũa complicita practica, pondolhe diante dos olhos, a fé que lhe romperão, & os soldados de goarnição, que mactarão falsamente: acrescentando, que todas estas culpas os fazião dignos de grãde castigo, o qual elle lhe perdoaua com alegre vontade, pondo lhe sõmente hũa penna de dinheiro, & mantimentos pera a gente de guerra, que elles aceitarão com tanto gosto, como quem via trocada a penna de morte, que quasi tinhão por certa, em tão leue castigo, como era a paga de couas, que a soldadesca podera tomar sem nenhũa resistencia . Ficou com a noua deste ardid, & com a subtileza delle tão acreditado o nome de Sertorio, que bastou a restaurar muyta parte da quebra passada, & seus amigos tornarão a leuantar as esperanças caidas com seu desastre, vendo que não fora seu mal tão grande, que bastasse a lhe diminuir a fortaleza do coração, nem a viueza de seu bom juizo. E bẽ claro mostrou nesta occasião a generosidade de animo que tinha, porque aconselhando lhe algũs Capitães Romanos, que o seguião, que trabalhasse por assentar pazes com Pompeyo, quando não perpetuas, ao menos por algũs annos, em que restaura-

LIVRO TERCEIRO

Laimú.
libro 4.
Plutarc.
vbi sup.

se a quebra passada: elle os dispidio de si com dizer, que em tempo de ventura prospera conuinha ao Capitão de valor offerecer pazes, & na aduersidade, era de molher pedillas, conformando este dito de Laymundo com o que delle conta Plutarcho, quando diz, ser ordinario costume seu todas as vezes que vencia, mandar embaixadores de paz aos Romanos, pedindolhe quisessem aceitar hum cõcerto tão barato, como era levantarlhe a penna, a que o tinhamo condemnado em Roma, & deixallo viuer pacifico, sem nenhũa honra, nem cargo publico: & quando se achaua abatido, & com menos reputação do costume, tinha hum animo tão altiuo, que em nenhum modo aceitaria paz, ynda que fosse muy auenturada, & os proprios Capitães Romanos o mandassem cometer cõ ella, como fez nesta conjunção, que acabei de contar agora: onde permaneeo constante, & immobil de tal maneira, que tendo nouas como Pompeyo se lhe vinha chegando com tencão de o desbaratar de todo ponto, antes de se refazer: mandou aparelhar a gente que consigo achou, & como se nunca recebera perda, carminhou na volta dos inimigos, promettendo aos seus hũa reitauração do passado tão equualente, que bastasse aos engrandecer, & honrar. Ao tempo que Sertorio co-

meçou este caminho, estava Pompeyo sobre Palencia, dandolhe grãdes combates, a que os naturaes da terra, & o presidio de Lusytanos resistia valerosamente, rechaçandoos com tanto valor, que ao Romano pareceo mays barato leuar o negocio por outros termos, & mandar com mantas, & outros instrumentos vsados em semelhantes conflictos, minar os muros da cidade. E a o tempo que Sertorio chegou cõ seu exercito, ja os tinha em tão perigoso estado, que ao seguinte dia os fizera vir á terra, se lhe não chegara tão bom socorro. Do qual Põpeyo fez ao principio pouca conta, mandando aos seus continuar na obra das minas, que se fazião naquelle tempo, menos fundatlas, & custosas, que as deste, pretendendo sómente descarnar os alliterces da muralha, & deixallos tão desacompanhados da terra, que se sustentassem sómente em hũs esteos de pao que lhe hião pondo: & quando vião ja bom espaço do muro neste estado, se apartauão a fora, & cõ engenhos derrubauão os mastos, cõ q̃ vinhão juntamente á terra os muros, deixãdo aberto tão espaço, quãto importaua per se dar o assalto. Chegado pois Sertorio em cõjunção, que não faltaua outra cousa mays q̃ derrubar os mastos em terra, & conhecêdo na dilligência, & cõtimação, que os inimigos punhão a

pouca

pouca conta que fazião de sua chegada: quis mostrar a Pópeyo a corteza, cõ q se auião de receber semelhantes hospedes, & dandolhe hũa dura carga cõ a gente de cauallo, o fez desfiltir da empresa, & ter olho no q lhe cõuinha. Os de dẽtro animados cõ tão importante socorro, cobrarão nouo esforço, & fazendo reparos, e trincheiras da outra parte do muro, se legurarão muy bem, pera tudo o q succedesse: mas pouco necessarias lhe forão estas dilligências, por q Sertorio apertou de tal modo aos inimigos, q chegarão a meter dâbas as partes a potẽcia, & força dos exercitos, & se trauou entre ambos hũa batalha mays perigosa, q quãtas se tinhão dadas os tẽpos atras: ynda q em numero de gête, & ordẽ militar não fosse ygoal a muyras dellas. Os Romanos querẽdo lutar stẽtar o bõ principio da vêtura, faziã o maravilhas, & os nossos desejosos de tornar á sua pòsse, & tirar de si a mçoa cõ q viuião, pelleijauão desatinadamẽte, seguindo nisto o exẽplo de seu Capitão, q esquecido da prudẽcia, & conselho cõ q se auia nas mays empresas, nesta como homem desesperado se mettia pellos inimigos, matando, & destruindo quanto se lhe offerecia, & morrẽdo (como quer Laymũdo) por se encõtrar cõ Pópeyo. E cõ tanto ardor de animo se soy alõgando dos seus, q os inimigos o cercarão & mat

tandolhe o cauallo, esteue em muyto risco de lhe fazerẽ a elle outro tanto, se algũs Portugues de cauallo, q conhecerão seu perigo, se não offerecerão á morte pello liurar delle: lançandoss pello meyo dos escoadrões Romanos, & pelleijando como homẽs desesperados, tee chegarẽ onde elle estava a pé suzẽdo maravilhas: como quẽ fazia cõta de ellas lhe seruirẽ de obsequias em sua sepultura, & cubrindo o cõ seus corpos, té o liurarẽ do perigo, o defẽderão pello meyo dos escoadrões Romanos, q todos carregauão á quella parte, pello mattar, ou prender. Mas ao fim sayo saluo em os hõbros dalgũs Lusytanos, q se carregarão delle em quanto os outros ficauão vẽdendo as vidas pello resgate da sua, tẽdoas por bẽ perdidas, á contra de o saluar, como ao fim todos perderão, deixãdo ao mũdo hũ singular exẽplo de lealdade Portuguesa. Liure Sertorio desta afrota, & posto a cauallo, se mostrou aos seus, animandoos, & prouocãdoos a vècer a jornada, ynda q elles mouião as mãos tão desẽbaraçadamente, q não auia pera q lhe lèbrat nada, & tanto cõ mór võtade o fazião, quanto a noite (como diz Laymũdo) se lhe vinha chegando, & a võtade de vècer se lhe acrescentaua cada hora mays. Pello q certarão cõ tanta furia cos Romanos, q os fizerão hir perdẽdo o cãpo, & dei-

LIVRO TERCEIRO

xando nelle as tēdas, & engenhos de cōbater a muralha, com outras muytas cousas de mór importancia, q̄ depois seruirão aos nossos de satisfação dalgũas, q̄ na batalha de Guadaluiar deixarão em mãos de Põpeyo. O qual neste conflicto trabalhou por se recolher a hũ lugar alto, onde ficava seguro, & os nossos impossibilitados pera o poderē cōbater o dia seguinte: mas Sertorio, q̄ a tudo lançava juizos, entendendohe seus intentos, se preuinio neste particular, mādando hũa mãga de soldados armados á ligeira, q̄ em breue espaço se descubrirão no alto da montanha, dando muyta toruação, & temor aos Romanos, vendosse atalhados de todas as partes: & sem duuida forão todos postos á espada, se a noite lhe não servira de ēparo, por respeito da qual mādou Sertorio fazer alto aos seus, & disstir da pelleija, cuidando q̄ ao dia seguinte acabaria de executar o que então não podia. Mas Põpeyo que vio sua perdição presente, accēdēdo grande numero de fōgos nos reais, & mādando allí ficar os cavallo ligeiros pera fazerē mostra de gente, fez caminhar toda a noite a infantaria, & homēs de armas, deixando com a prēssa muytas armas, & cousas de preço, que não poderam levar. E tal era o temor de todos, que desemparrarão os feridos, sem valer parentesco, nem amizade pera os

remedear, nem levar em sua companhia. Os cavallo ligeiros em lhe parecendo, que o corpo do exercito seria posto em salvo, se partirão no alcance, temendo ficar allí tee horas, que sentindosse a fugida dos mays, pagassem elles por todos. Vinda a menhaá, & conhecendo Sertorio a fugida dos imigos, lhe mandou seguir o alcance pellos ginetes, em quanto elle caminhava com a força do campo: mas vendo depois a distancia que lhe leuauão, & como era forçado chegar sua gente cansada do caminho, quando ouuelle vista dos contrarios, os mandou recolher, seguir do aquelle antigo proverbio, que ao imigo que foge se lhe hão de armar pontes de prata.

CAPITULO XXVI. DVM
recontro que Sertorio teve com Metelo, em que lhe matou tres mil soldados velhos, & como se começou de fiar pouco dos seus, por causa de certa conjuração, que se descobrio entre ellas.



COM a nova de tão prospero successo, & cō o animo que a gente Portuguesa cobrou nesta empresa, tornarão suas cousas ao primeiro estado, & Metelo q̄ andava ganhando cidades, & fortalezas, das q̄ tinham a oppinião de Sertorio, apertado cō a nova de sua felicidade, começou de ter os olhos em

Laimū.
libro.4.
Refend.
libro 3.

em si, & governar suas cousas com menos atreimento do que costumava, temendo algũa laudação tão dura como a de Pompeyo . E por não mostrar nestas cautellas, q̄ tinha temor de nosso exercito, cōtinuou com o cerco de Calahorra, em que estava, quando soube a nova de seu companheiro. Grandes afaltos padeceo nestes dias a cidade, querendo com elles forçar aos moradores a se renderem com algũas condições honestas, antes que Sertorio lhas viesse dar a elles do modo que mays lhe contentasse. Nem se enganava nisto, porque em breves dias o vió sobre si com a propria gente, que junto a Palencia fizera dar as costas a Pompeyo : da qual o velho Metelo teve tanto temor, q̄ por mays q̄ proceutiu dissimulalo, não lhe foy possivel em nenhũ modo, & bẽ quisera ter entãõ lugar de se juntar cõ Pompeyo, & de força cõmum resistir a nosso exercito: mas não lhe foy concedido, porque no proprio dia em q̄ se virão hũs a outros, mandou Sertorio mover suas bandeiras, & cometter os Romanos, que lhe sairão ao encontro, com menos brio do que costumauão, & assi fizerão muy fraco encontro, começando desde logo a perder campo, & com elle muytos soldados velhos, que Metelo mandara por no principio, & frõte da batalha, pera com seu esforço, &

disciplina militar leuarẽ os encontros primeiros, sê o perigo q̄ aueria sendo os tays novos na arte militar, & pouco versados no modo de pelleijar dos Portuguezes. Mas nada lhe valeo cõtra a furia dos nossos, q̄ pelleijãdo como liões Africanos rõperão toda a força dos primeiros, q̄ chegarão a numero de tresmil (segundo sente Plutarcho) & os passarão todos á espada, põdo cõ elle caso tãoõ temor nos mays, q̄ se se que rerẽ auênirar a outro semelhante, tornão occupãdo hũ lugar alto retraindo sse cõ muyta ordẽ, & recusãdo a pelleija o mays q̄ podião, sê a força dos nossos lhe poder rõper suas ordês. E ao fim cõtinuarão cõ ellas tanto, q̄ chegarão a se apoderar dũ sitio que os defendeo, & forçou a Sertorio a recolher sua gẽte, & virse cõ ella metter em Calahorra, onde louuou publicamente os moradores, & gẽte de guerra, q̄ estava dẽtro, dandolhe os agardecimẽtos da valẽtia cõ q̄ defederão sua cidade, & do exemplo de lealdade, q̄ derão a toda Espanha . Com estes lumes de candea, que se vay apagando, clarificou o valeroso Sertorio o fim de suas afamadas empresas, cõ as quais leuanteu tẽ o ceo o nome, & credito da nação Portugueza, na fortaleza, & alto esforço da qual tinha sustentado a guerra tão compridos annos contra a potencia, & inuenciuel gente, que a Republica Roma-

Plutarc.
in vita
Sertorij.

LIVRO TERCEIRO

na mandava todos os annos a Espanha . Mas quando cuidou levar tudo ventapopa , se lhe fugio dentre as mãos a occasião , & ventura prospera , deixando só com os desejos de cobrar os bõs encontros que perdera , porque sendo lhe coufa muy facil desbaratar a Pompeyo , & Metélo , quando os teue divididos , se lhe seguiu o alcance , tendo agora nouas , como se tinham vnido , & trazião o poder junto , cayo no mal que tinha comettido , & com entranauel magoa pronosticou aos Capitães que o seguião sua desaventura . Inda que de tal modo , & com tão equiuocas palavras , que nenhum acabou de conhecer a tristeza de seu animo . Poucos dias depois destas nouas , lhe vierão outras , em que o auisauão como no Reyno de Aragão , & Catalunha andaua tudo reuolto , com a presença do exercito Romano , que tudo punha a fies da espada . Porem nada foy bastante ao lastimar de verdade , senão quando teue noticia do aleuantamento de Lerida , cidade importantissima , a qual deixando sua parte , se tinha entrégue aos Romanos , & mettido dentro grosso presidio de soldados velhos : & de tal modo se proueo de todo o necessario , que chegando Sertorio pera a ganhar por cõbate se partio com muyta perda de gente , & de credito , sem lhe po-

der danar nem hũa só ameaça . E dando que na continuação de tempo lhe fora possiuel desbaratar algũa coufa , as nouas que lhe vierão de estar a cidade de Huesca (onde elle tinha as prendas de quasi toda Espanha) cercada de Pompeyo , & Metélo , lhe fez deixar tudo em aberto , & caminhar a passo largo em seu focorro : o qual não oulirão os Capitães Romanos agoardar , sem grandes trincheiras , & reparos , em que metterão o exercito , deixando a mór parte do campo desoccupada , & as entradas , & saydas na cidade , liures a quem queria vsar dellas . Chegando Sertorio defronte dos muros de Huesca , & cuidando , que os Romanos (conforme as vezes passadas) lhe sayrião ao encontro , mandou aos cauallos ligeiros , que se fossem chegando aos imigos , pera os tirar a terreiro , em quanto elle com os mays ordenaua a infantaria , & a mandava caminhar em suas cóstas . Porem achando os Romanos com diferente preposito , mettidos dentro em seu forte , se tornarão muy afrontados a Sertorio : que assentou real junto aos muros da cidade , pondo nelle tão poucas goardas , que Metélo lhe deo ao romper da madrugada hum assalto tão repentino , & bem concertado , que o podera desbaratar , se trouxera con-

figo

figo mays gente de cauallo . Mas ao fim os necessitou a entrar pelas portas da cidade dentro , deixando no campo muytas armas , & cauалlos , que os de Metélo recolherão sem auer quem lho contradisse . E dado que a perda de gente fosse quasi nenhũa , a des-honra , & afronta foy grandissima , & trouxe tanto abatimento ás cousas de Sertorio , que os seus Romanos principais , que sempre seguirão , & acompanharão sua bandeira , conjurarão entre si , & assentarão de lhe tirar a vida : pera com este preço abaratar o perdão , & premios que Metélo prometia a qualquer que o prendesse , ou lhe entregasse sua cabeça . Assentado isto entre si , o communicarão com Perpéna , de quem muytas vezes temos feito menção nesta historia , dizendolhe , quanto melhor empregado estaua nelle a gineta & cargo de Capitão mór , sendo hum homem nobilissimo , & aparentado em toda Italia , que na mão de Sertorio , cuja geração não soffia comparação com a sua . O qual allem de não fazer delle , & dos mays Romanos , que o seguião a conta que seus grandes seruiços merecião , os afrontaua com trazer ordinariamente gente Portuguesa em sua guarda , & tratar com ella todos os secretos tocantes ao bem , & honra de sua pessoa . E tais

cousas souberão acrescentar a estas , que ao fim mouerão o animo de Perpéna , & o persuadirão a entrar na conjuração , leuado da ambição de mandar , & da esperança que lhe ficaua de vsurpar o senhorio de toda Espanha , transferindo em si só a gloria que Sertorio té então tinha alcançada . Tendo esta treyção armada com todo segredo possivel , & desejando qualquer occasião de a por em effeito , remião sómente o amor que toda a soldadesca Espanhola lhe tinha , receando , que se o mattassem onde o exercito estaua , não lhe ficaria remedio pera se liurar de suas mãos , & com isto diffirirão o tempo , agoardando , que elle lhe abrisse caminho a seus intentos . Este lhe veyo ás mãos melhor do que o poderão desejar : porque sabendo Sertorio como algũs Espanhois homens principais , cujos filhos estauão no estudo de Huesca , erão lançados com a gente contraria , leuado da yra , & braua condição da guerra , lhe mandou mattar algũs dos filhos , & outros vender como escravos , vingando nelles o que nos pays não podia , & tantos extremos vsou nesta materia , fóra de sua natural condição (como diz Plutarcho , & o refere Ioão de Mariana) que a gente popular lhe foy perdendo aquelle amor , & affeyção antiga , com que lhe parecia muy piquena empresa da-

Plutarco,
vbi sup.
Ioannes
de Mar.

rem mil vidas por hũa cousa sua, acrescentando este piqueno fundamento, as vozes, & continuas murmurações dos conjurados, de maneira, que Sertorio foy entendendo a treição que se lhe ordenaua: & pera mays nuamente conuencer a os fautores do negocio, perseverou em vender & mattar os moços, que tinham algum parentesco com os Espanhois, que se lhe lançauão á parte Romana, & trazendo secretas espias entre a gente, trabalhaua por alcançar o que cada hum dizia, té que ao fim veyo a tomar dous na caualgada, que fallando mays liuremente que os outros, vierão por seu mal a descubrir o q̄ tinham na vontade. O qual sabido por Sertorio, conuocou (como diz Laymundo) os Portugueses de sua guarda, & queixandosse lhe cõ muytas lagrimas, da injusta morte, que lhe tinham ordenado, os prouocou todos a lagrimas, & tocando com as espadas nuas nos escudos, lhe prometterão de o acompanhar, & defender té a morte, sem nunca o desamparar em ventura prosera, ou aduersa, do que farião bastante proua, querendolhe elle nomear as pessoas, em cujo peito cabia treyção de tanta infamia. Apontoulhe Sertorio dez, de quem ja sabia a verdade, não nomeando entre elles a Perpena: porque nunca d'elle soube, nem imaginou tão infame treição

como aquella, nem os conjurados tiuerão tempo de o nomear sendo tal a breuidade que os Portugueses poserão em lhe tirar a vida, que nem palaura poderão falar em culpas alheas, ou desculpa das proprias. E de tal modo se accendeo o negocio de mattar culpados, que em sua companhia começarão a entrar algũs sem culpa, & outros temerosos de sua vida, fugirão pera Metelo: & não acudindo o proprio Sertorio em pessoa, chegou o dano a muyto mays, porque os Lusytanos determinauão tirar a vida a quantos Romanos achassem dentro em Huesca. Pacifico este aluoroço, & dada em publico sufficiente rezão de se mandar fazer, ficaram muytos espantados da perfidia dos conjurados, & entre todos mostrou Perpena mays indicios de admiração, encarecendo a maldade dos mortos, pera com este ardid encubrir a sua, & dos mays que ficauão viuos. Mas não se quietou Sertorio de maneira, que deixasse de trazer sempre o olho sobre o hombro, temendosse de qualquer cousa, & viuendo com tanto sobressalto, que seu bom juizo, & claro entendimento perdeu muyto da ordem, & bom modo de proceder com q̄ soya governar as cousas, & ja cõ menos gosto do costumado, ordenaua as cousas de guerra, vêdo que em premio de sua virtude, &

de, & singular esforço, cõ que sempre defendera os seus, lhe dauão tão infame galardão como era tirar-lhe a vida. Peilo que se metteo de todo nas mãos da gente Portuguesa, conhecendo a entranhael lealdade, com que sempre o seruirá, & acõpanhara, & dando de mão aos Romanos, em nenhũa cousa de hõra os admittia: com q̃ se tornou a levantar a conjuração passada, romando Perpena a seu cargo a execução della: q̃ pera tais danças nunca faltão semelhantes guias.

CAPITVLO XXVII. DA morte do valeroso Capirão Sertorio, & dos extremos de amor, que nossa gente Portuguesa fez por seu respeito, com algumas particularidades a este proposito.

VENDO Perpena quanta diligência punhão os amigos de Sertorio em descobrir por todas as vias algum rasto de conjuração, & temendo que se viesse a inuentar a sua, tratou com os mays, de por no fim a execução della. E dado q̃ em nenhũ faltasse a propria vontade, não achauão ordem pera o effeito, temendo a gente de guerra Espanhola, & os Portugueses da sua goarda, pello q̃ lhe cõ

uecovsar de manha, & guiar por ella o que não podião por outra via. Esta buscou o falso Perpena, mandando (como quer Salustio em seus fragmentos, & o tem Plutarcho, & Appiano Alexandrino, de quem o tomou Ambrosio de Morales) hũ mensageiro dissimulado, com hũas nouas faldas, de certa victoria, q̃ os Capitães de Sertorio alcançarão da gente Romana: ynda que Plutarcho entre os que alleguey particulariza mays o negocio do correo, dizendo, que hum Romano chamado Aufidio mandou auisar a Perpena, que sua tea nia descobrindo o fio, & lhe cumpria dar breuemente remedio ao caso, por cuja occasião mandou publicar as faldas nouas da victoria, que nunca acontecera: & começandosse a publicar com grande festa dos soldados: elle entre os mays foy visitar a Sertorio, dandolhe os parabéis de noua tão contente pera todos, & pedindolhe que pera a celebrar como conuinha, quisesse aquella tarde ser seu hospede, & aceitar hum banquete, que determinaua dar aos mays Capitães em louvor de tal successo. Sertorio que com o nouo gosto da victoria tinha posto em esquecimento os sobressaltos passados, cuydando nacer aquelle offerecimento de animo singello, o accitou facilmente: coufa que o perfido estimou mays que a vida,

Salustii.
in frag.
Plutarc.
in vita
Sertorij.
Appian.
bell. ciu.
libro 1.
Morales
l. 8. c. 19.

& def.

& de spidindosse delle, como que fosse dar ordem ao conuite, auilou com muyta préssa os conjurados dando a todos em commum, & a cada hum em particular lista, do que auião de fazer, & dizendolhe que no meyo da cea começassem a falar algũas cousas pouco honestas, & a beber com muyta soltura, porque sendo isto (como todos sabião) cousa muy estranha da modestia, & temperada condição de Sertorio, estava claro que se alborotaria, ou quereria reprehender aos que o fizessem: dõde tomarião occasião de o matar levantando aluoroço sobre suas palauras, o que não farião, sem elle primeiro lhe dar sinal, o qual seria lançar hũa copa de vinho pella mesa. Bem entẽdo que a opinião de Plutarcho se acosta a dizer, que Sertorio foy o que cõuidou a Perpena, depois de ter sacrificado aos Deoses, & dado-lhe graças pella victoria, & q̃ em sua propria pouxada armarão os femẽtidos sua treição: mas eu seguindo a nosso Laymundo, como natural

Laimũ.
libro 4.

Espanhol, & muy diligente aueri-
goador das cousas de Portugal, & a
o q̃ Morales apura em sua historia
vou seguindo estouttra ordẽ, q̃ me
a mim satisfaz mays, por ser menos
apartada do q̃ a rezão, & boas con-
jecturas estão ditando. Preparadas
no modo q̃ apõtei as cousas, & che-
gada a hora da cea, os conuidados

se sentarão pella ordem, & grao que
lhe cabia, ou pera falar mais certo,
onde Perpena o mandaua, o qual
no meyo da comida, começou de
tratar praticas semelhantes a seus
intentos, dando & tomando nellas
tão soltamẽte, que Sertorio enuer-
gonhado de as ouuir, & naõ que-
rendo estranhalas em tal tempo, se
lançou sobre a mão, tapando o ro-
sto com a borda do sago, que ti-
nha vestido, quasi moltrando não
consentir em suas descomedidas
palauras. Vendo Perpena tão boa
conjunçam pera sua obra, & dei-
xando cair a copa da mão, fez o si-
nal concertado entrelles, ao qual
hum Romano chamado Antonio
que estava jũto de Sertorio, leuou
de hum punhal, & o começou a fe-
rir sem lhe dar lugar de se desemba-
raçar do sago, & acudindo os mays,
o acabaram de matar. Muytos dos
que estauam dentro, & não sabião
o que passaua, nem tinham partẽ
na treição, cuidando q̃ os matta-
rião tambem a elles, fugirão como
poderam, appellidando pella gen-
te de guerra, & publicando a morte
de seu bom Capitão, feita com
ram nottaue tyrannia: saltaram os
Portugueses de sua guarda com as
armas nas mãos, grittando contra
os perfidos, & promettendo vingar
nas vidas de todos a morte de quẽ
tanto querião: mas ao tẽpo q̃ che-
garam onde o corpo jazia traspassado

fado

fado de vinte & hũa punhaladas, & reuolto em seu proprio sangue, ja Perpena com os mays erão postos em saluo, & mettidos entre os soldados Romanos, lhe fizeram tomar as armas, & offerecerse a sua defesa, dãdo por bem empregada a morte de quẽ tão pouco caso fazia delles, & se mettia nas mãos da gente Portuguesa, que elles então tinham por muy barbara. Os nossos traspassados de dor cõ a vista de Sertorio, & mudadas as vozes de vingança, em sospiros de cõpaixão, vendo q̃ o mal não tinha remedio, & os inimigos de seu beni, estauão a ponto de proffeguir em seu mau proposito: dissimulando por então, cõ sua lastima tomarão o corpo, & o leuãrão fora da cidade, cõ a mór põpa, q̃ lhe foy possiuel, & nũ grande campo armarão hum teatro de madeira cheo de muyta lenha seca, sobre a qual poserão o corpo defuncto,

HIC MVLTAE. QVAE. SE. MANIBVS. Q. SERTORII
TVRMAE. TERRAE. MORTALIVM OMNIVN PAREN
TI. DEVOVERE DVM EO. SVBLATO SVPERESSE
TAEDERET. ET FORTITER PVGNANDO INVI
CEM CECIDERE. MORTE. AD. PRAESENS OPTA
TA IACENT. VALETE. POSTERI.

A significação da qual em nossa lingua Portuguesa he a seguinte. aqui estão enterradas muytas companhias de gente de cavallo, as quaes morrendo de boa vontade, e offereceraõ á terra, máy vniuersal de todos os mortais, por hirem

armado com suas armas, & cercado de muytas bandeiras, & andando os escoadrões da soldadesca em cõpassado allardo ao redor do teatro, cantando em som triste os lououres, & façanhas que fizera sendo vivo, derão fogo á lenha, & queimarão aquelle valeroso corpo, cujas façanhas assombrarão o mundo todo, & derão materia aos escriptores de encher suas historias, & lutar com ellas do esquecimento nossa nação Portuguesa. Ouue nesta conjunção muytos soldados, & ynda escoadrões inteiros, que se mattarão hũs a outros, por honrar com este genero de sentimento as obsequias de seu Capitão, de que achamos memoria em algũas pédras, que estão em diuersas partes, principalmente numa de junto a Vique, referida por Ambrosio de Moraes com as letras seguintes.

em companhia da alma de Quinto Sertorio: porq̃ morto elle, lhes era a elles a vida triste, & de pouco gozto. Aqui se mattarão pelleijando hũs cõ outros, como valêres, & buscãdo assi a morte, q̃ cõ efficacia desejauã. Ficaiuos em paz vindouros.

Allem

LIVRO TERCEIRO

Além desta pédra, está outra junto de Logronho, em q̄ se dá particular conta de hũ Espanhol natural de Calahorra, q̄ sabendo da morte de Sertorio, se mattou a si mesmo, em memoria do qual dura ynda hũa pédra com estas letras publico-
ras do muyto amor que lhe teue.

DIIS. MANIBVS .Q. SERTORII ME. BEBRICIVS
CALAGVRRITANVS. DEVOVI. ARBITRATVS
RELIGIONEM ESSE. EO SVBLATO. QVI OM
NIA CVM DIIS IMMORTALIBVS COMMVNIA
HABEBAT. ME INCOLVMEN RETINERE ANIMAM
VALE VIATOR QVI HAEC LEGIS
ET MEO DISCE. EXEMPLO. FIDEM SERVARE
IPSA FIDES. ETIAM, MORTVIS PLACET CORPO
RE HVMANO EXVTIS

Quer dizer. Eu Bebricio natural de Calahorra, me offereci á morte, por hir em companhia da alma de Quinto Sertorio, porq̄ julguey ser cousa cõtra religião deter mays minha alma dẽtro em o corpo, sendo morto aq̄lle, q̄ tudo tinha igoal cõ os Deoses immortais. Vay embora passageiro, q̄ les estas palauras, & aprende com meu exemplo a goardar sempre lealdade, porq̄ a fé rambem fazis faz aos mortos, ynda depois de saídos da vida. Muytos outros aueria em que a dor, & lastima de ver morto a Sertorio causasse semelhantes effeitos: mas a falta de memoria, & de escriptores, nos tira o gosto que tiueramos, sabendo tudo miudamente: só nosso Laymundo, como author, a quem hia mays no conhecimento de cousas antigas, tocantes a este Reyno, prof segue com a historia, dizendo que muytos escoadiões de gente Por-

tuguesa, não querendo mays acompanhar com os mattadores de tal Capitão, recolhendo com muyta veneração suas cinzas, se vierão para Lusytania, enchendo a gente toda de mortal dor com a noua de caso tão desestrado. Porque allem de ser particular natureza de nossa nação amar cordialmente a seus principais, fazialhe mays sentir a falta deste, o perigo em que ficauão, com dous Capitães Romanos em Espanha, accesos em deseijos de abraçar a nação Portuguesa, com as forças da qual, tinha Sertorio feito tão grandes danos á Republica Romana. Chegarão em fim á cidade de Euora, onde (como tocamos acima) tinha sua habitação ordinaria, e cõ grãde sentimẽto do pouo, derão a suas cinzas muythõrada sepultura: em memoria da qual lhe poserão hũa pédra cõ hũ leteiro, q̄ não ha muytos annos se descobrio na propria

pria cidade, quando fazião a igreja de São Luis, & tinha estas letras.
 SERTOR. LVSIT. DVX. IN EXTREM. ORB. PLA
 GA: D. IMMORT. VOVET. ANIM. BVSTO COR
 PVS. QVI. TIBI. SALO. TETHI. SERVATVS
 QVO LOCO: CIRCA. EBOR. RO. COS. COP. Q. IPS,
 CECIDERAT. OLIM. H. EREX. S. CIRCVMVEN
 TAM. DOLO. VMB. ELISIVM. DIRIGE DIVA. D.

S. T. T. L.

A V L I C V S, P.

Quer dizer . Sertorio Capitão dos Lusytanos , aqui nesta vltima região do mundo, offerece sua alma aos Deoses immortais. E o corpo á sepultura: este he aquelle, ô Deosa Thethis, que por ti foy liure do mar, & aqui neste lugar junto de E-uora, onde elle os tempos atras tinha desbaratado hum Consul Romano, & todo seu exercito, lhe foy posta sepultura. Deosa Diana, encaminha pera os câpos Elisos, a alma, q̄ por treição foy destruida. Seijate a terra leue. Aulico lhe pos esta memoria. Outras cousas dignas de muyta ponderação deuerão de passar nestas reuoltas, entre as quais me pareceo singular, & de muyto gosto a que refere Alladio no liuro dos sacrificios, onde diz que a o tempo que Sertorio foy morto no conuite, estaua com elle a cerua branca, tão mimosa, & prezada, desde o tempo, que persuadio aos nosos ter em si espirito diuino, & ser cousa mädada por ordem da Deosa Diana : a qual tanto que o vio morto, & banhado em seu sangue,

como se fora cousa racional o cheiraua de quando em quando, & depois dando grandes huiuos, mostraua sentir o mal de que na criara: & ao fim lançandosse jũto delle, foy achada morta: marauilha digna de ser nottada em hũ Bruto & duuidosa de crer, senão leramos muytos casos semelhantes doutros animais, q̄ morrerão com payxão de ver mortos seus senhores, como se pode ver em Valerio Maximo, & Alexãder ab Alexãdro, & noutros muytos que deixo de appontar, por não dillatar a ordem que vou seguindo: & deixãdo aqui as mays cousas tocantes a Sertorio, pois o temos mettido no caminho do esquecimẽto, tornemos ao q̄ fez Perpena, por mittigar a gente de guerra, que de sua infame treição estaua summamente escandalizada, particularmente os Espanhois, que seguirão sua bandeira, a quem o Capitão de trédores fez hũa comprida pratica, dizendolhe as tyrannias q̄ Sertorio vfara em mattar injustamente os mininos q̄ estauão em Huesca & vender

& vèder outros como catruos, pera do interresse de seu preço fartar a cubiça, a que sempre fora por extremo inclinado: acrescentando a tudo isto conuir mays ao bem de todos alegrarse cõ sua morte, que mostrar indicios de tristeza, pois sem elle ficauão liures senhores do seu, & seguros de lhe mattarẽ, & venderem seus filhos: nem auia pera que sentir a falta de tão bom Capitão, onde elle ficaua, pois em muytas occasiões tinhão conhecido o valor, & preço de sua pessoa, que elle offerreteria a mil mortes, por saluar a qualquer delles a vida. Aos Romanos quietou tambem com o ardid que ja tocamos acima, lembrando-lhe a pouca conta em que Sertorio os tinha, & o mal que lhe galar do aua fazerem-se inimigos de sua propria patria, & desterrarem-se della, por seguirem sua bandeira, & acreditarem o nome, que pello mundo tinha. Sobre estas palauras acrescentou grossas peitas, que são as machinas de combater animos obstinados, com as quais pos o negocio em termos, q̃ toda a gente de guerra lhe deu voluntaria obediencia, & o escolheo por seu Capitão geral em lugar de Sertorio, se não forão os Portugueses, com quem nunca se pode acabar, que o reconhecessem por superior, nem lhe prometteffem vassalagem. Nem cuidou eu, que os mays lha promette-

rão, se a necessidade os não cõstrangerá ao fazerem: porque sabendo como Pompeyo, & Metelo se vinhão chegando com seu exercito á fama que auia da morte de Sertorio, pera acabarem de extinguir as reliquias daquella gente, atemorizada, & posta em discordia com a falta de tão bom Capitão, foilhe forçado elleger qualquer pessoa, que se lhe offerreceo aos defender, q̃ em casos de necessidade não ha imigo tão feyo, que não pareça melhor, q̃ a morte: & assi a que vião diãte dos olhos, os constrangeo a se metter debaixo da Capitania de Perpenna: que tomou pòsse della, poucos dias depois de ter executada a cruel morte de Sertorio, no anno da criação do mundo tres mil & oitocentos & noventa & hum: setenta & hum antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, auendo dez annos, que sustentaua guerra campal contra a potencia Romana, com particular titulo de Capitão, & gouernador dos Lusytanos, mediãte o esforço dos quais, & sua prospera ventura, fez immortal seu nome, que a virtude do animo, & singular fortaleza do corpo, he bastãte pera eternizar seu possuidor.

TITULO QVARTO DAS cousas mays nortauéis que succederão no mundo, durando em Portugal as guerras do insigne

Capitão Sertorio.

QVASI

ANNO
3891.
71.
Resend.
libro 3.
antiqui.



VASI nas mesmas inquietações, & guerras continuas, andavaõ os principais Reis do mundo, em quanto nossos Portuguezes debaixo da Capitania de Sertorio dauão tanto em q̄ cuidar aos Romanos. Nã era mais quieto o estado Põtifical de Iudea, q̄ por estes annos esteve em mão do tyrano Alexãdre, ao qual (como appõtamos atras) escolheu pera marido seu, & successor no Reyno, a Rainha Salome, q̄ S. Hieronimo chama tambẽ Salina, & Eusebio, Genabrardo, & Iosepho, a tratão cõ este nome de Alexandra, debaixo do qual lhe cõcederemos os noue annos q̄ Reynou em Iudea, depois da morte de seu marido, como Ihosdã Philo Iudeu, em seu Breuiario dos tẽpos. O modo q̄ teue pera se entronizar nesta dignidade, em tẽpo que seu marido estava tam mal quisto, foy hũa ordem sua particular, q̄ lhe deixou á hora de sua morte: por q̄ dãdo em hũa cõprida enfermidade de quartãs, q̄ lhe durarãõ algũs tres annos, & mettẽdo se cõ tudo isto e trabalhos de guerra, cuidando dinir tit cõ elles a causa de seu mal, q̄ todo era mellẽcolia: succedeo lhe tanto ao cõtrario, q̄ em breues dias se vio chegado á morte, tão temida d'elle, & tão desejada do pouo. Alexandra q̄ entẽdia bẽ o perigo em q̄ ficaua, tẽdo cõtra si os Phariseus, q̄

era a principal parte do pouo, pois todos se governauãõ por seu cõselho, lamentando se diante do marido, & pedindo lhe cõselho nesta necessidade, elle lho deu tão bõ, q̄ foy bastante pera segurar em sua mão o Reyno de Iudea, & o reger com a mór quietação, q̄ nenhũ Rey de seu tẽpo. E tudo, cõ lhe mandar, se fizesse muyto familiar cõ os Phariseus, & se deixasse em tudo governar por seu cõselho, pois tinha certo conseruarẽlhe cõ sua muyta authoridade, & reputação a gente popular em paz, & amor. Acõselhou lhe allẽ disto, q̄ depois d'elle morto, os mandasse chamar, & lhe entregasse seu corpo, dandolhe liure authoridade, pera d'elle disporẽ a seu modo, affirmãdolhe, q̄ sem duuida, alcançaria cõ isto mays hõrado enterramento, do q̄ ella lhe podia ordenar, mettẽdo nelle o rẽsto do Reyno. Cũprio Alexandra tudo, na forma que o marido lhe acõselhara, o qual morrendo em ydade de quarẽta & noue annos, aos vinte & sette de seu Reyno, leuantoõ os animos de muytos a esperanças de se verẽ melhorados no estado, & riquezas, cõas inquietações, q̄ imaginauãõ, se leuanta se por sua morte. Mas a Rainha, diligentissima em remedear suas cousas, de tal modo se oue cõ os Phariseus, mettendo se lhe em poder, & pedindo lhe a quise se acõselhar em tudo, & tomar do corpo

Qq del Rey

Hieron.
in Dan.
capit. 9.
Eusebi.
in Cro.
Genab.
Cronol.
libro 2.
Ioseph.
ant. l. 13
cap. 23.
Philo in
breui. l. 2

LIVRO TERCEIRO

del Rey a vingança q̄ lhe pareceſſe, q̄ elles mitigado o antigo odio, que os incitaua a perſeguir, & defamar el Rey, cōſolarão a Raynha, & a cōfortarão a não deſmayar cō os negocios do Reyno, que por a pouca ydade de ſeus filhos Hircano, & Ariſtobolo, lhe cayão ſobre ſeus hombros: & ao pouo prégaram cō muyto ſentimento, a bondade, & valor do Rey que perderão, allegando as cauallerias, & feitos heroicos, que obrara em deſenſão do pouo Hebreo, & diſculpando as crueldades, cō dizer, q̄ todas as q̄ cometera foram pellos maos conſelhos, & perſuaſões dos Saduccos, q̄ o trazião enganado com fingida ſanctidade. Acrecentarão a tudo iſto mil louvores da Raynha, dizendo quanto ſempre perſuadira a el Rey o bom tratamento da gēte popular, co animo varonil, que em todas ſuas couſas tinha moſtrado, fazendo a qualquer dellas digna de hum Reyno muyto mayor, q̄ o de Iudea. Com eſtas perſuaſões mouerão ao pouo q̄ aceitaffe allegrementes a Salome, ou Alexandra por Raynha: & ao corpo del Rey fizeram as mays illuſtres obſequias ao modo Iudaico, q̄ ſe tinham viſto em Hieruſalẽ. Vendolle a ſeñora na póſſe do Reyno, mandou, q̄ nas couſas do gouerno, & regimẽto popular, foſſe os Phariſeus obedecidos, como ſua peſſoa propria, & por q̄ ſendo molhernão

podia gouernar por ſi o ſũmo Sacerdocio, q̄ andaua jũto cō a coroa, fez Põrifice a ſeu filho mays velho Hircano: não tanto por lhe cõuir, como a morgado, & filho primeiro, como por ver nelle hũ animo froixo, & de penſamẽtos raſteiros, o que não tinha o menor, cujo brio a mãy conhecia, & como de tal ſe goardaua grandemẽte, atalhando ſempre ao não ver cō muytas forças na Republica, que a tudo iſto, & mays chega o animo de hũa molher cobijoſa. Os Pharifeus entronizados no gouerno da Republica, lançarão ſuas traças de modo, que pouco, & pouco hião deſtruindo aquelles, q̄ em vida del Rey lhe contrariarão ſuas couſas, & impetrarão da Raynha licença pera mandar matar os cõſelheiros, & executores das mortes, q̄ Alexandre fizera em vingança de ſua afronta, como ja tocamos acima. Mas como neſte numero entrasse gente de muyto ſer, & potencia, forãoſſe todos jũtos ao Infante Ariſtobolo, pedindo lhe os liuraffe de tão grande tyrania, como ſe lhe ordenaua, por maos cõſelheiros da Raynha: diante da qual os leuou o mancebo, & falando em nome de todos, lhe aſcou a comiſſão cõcedida pera tão mal de ſua coroa, & tãbem ſoube propor o negocio, que a Raynha annullou tudo, & pera os principaes eſtarem mays ſeguros dos Pharifeus, lhe deu as fortalezas

da principal parte do Reyno, onde sempre tinha gente de guerra: excepto o castello de Hircania, Macheronta, & Alexandria, onde tinha o principal de seu tifoúro. Mittigado este aluoroço com a boa graça de Aristobolo, que cada hora adquiria mays com a gente nobre, ficou o Reyno de Iudea, pacifico por algũs annos, sem auer nelle aluoroços de guerra: senão foi hũa entrada que elRey Tigranes fez sobre Ptolemyda, a qual se remedeou logo, com a Raynha lhe mandar em baixadores de paz, & algũs dões riquissimos, com que se tornou pacifico a seu Reyno. Chegou a enfermidade vltima da Raynha, a qual cartegãdo sobre velhice, de tal modo a enfraqueceo, que em poucos dias desconfiarão os fisicos de sua saude, enchendo esta noua de confiança a seu filho Aristobolo, que partindosse de Hierusalẽ hũa noite sem dar conta a ninguẽm do q̃ determinaua, senão a sua molher, foi pessoalmente correndo as fortalezas do Reyno, em q̃ estauão por Alcaldes os amigos q̃ por suavia forão liures da morte, & de tal modo se ouue com elles, q̃ em menos de quinze dias se vio senhor de vinte & hũa fortaleza importantissimas. Grande temor pos esta noua ao irmão mays velho, que naturalmẽte era tímido, & pera pouco, & aos Pharisheus, q̃ receauão sobremodo a so-

berba de Aristobolo: os quais juntos com Hircano, se forão á Raynha, dandolhe conta do que passaua, & pedindolhe os aconselhasse no q̃ farião em tal caso. Ella q̃ a diuinha muy bẽ os termos em q̃ estaua o negocio, & muyto melhor os de sua vida, lhe respondeo, q̃ fizessẽ o q̃ mays cõmodo fosse pera hẽ do Reyno, & nisso expendessem o q̃ fosse necessario, pois mays ainda lhe faltaria contelho, q̃ dinheiro: & q̃ della não curassẽ, pois estaua ja com os pees na coua. Cõ isto acabou de espirar, sendo de mays de setenta annos, & auendo noue, q̃ tinha o gouerno do pouo, & Hircano seu filho outros tantos de Pontificado. ao qual deixaremos mettido em grandes aparatos de guerra, pera resistir ao irmão, & continuaremos com os Reys de Syria, & Egypto, que tambem vão ameaçando com sua ruina. Succederão tantas inquietações, & mudanças no Reyno de Syria, que por não causar confusão, me parece menos inconueniente, tocalas todas cõ muyta breuidade, pera o que he necessario aduertir com Iosepho, q̃ sendo morto Antiocho Gripo, nas guerras, que teue com seu irmão Cizeceno., de que no titulo attas fizemos breue menção: hum sobrinho seu, filho do defuncto chamado Seleuco, o priuou do Reyno, & vida, em hũa batalha que lhe deu, pera ving-

Ioseph.
ant. lib.
13. ci. 11
& de bel
lo lib. 1.
cap. 13.

LIVRO TERCEIRO

Appian.
in Siro.
Eusebi.
in Cro.

gar a morte do pay. E inda que Appiano, & Eusebio affirmem, q̄ Reynou algum tempo em Syria, elle deuia ser tão pouco, q̄ o não teue pera deixar de si memoria: só dizem os proprios authores, que hum primo seu, filho de Antiocho Cizeceno, a quem elle mattara, o priuou tambem do Reyno, por continuarem cõ a tragedia de vingar as mortes dos pays, nas honras, & vidas dos primos, & tios. Chamauasse este, Antiocho Eusebio, a quẽ ficou o Reyno por algũs annos, fugindo o primo pera Cilicia, onde os moradores da cidade de Mopso, o receberam fauorauelmente, dandolhe em sua patria tanta authoridade, como se fora Rey della. Mas vsando elle desta cortesia cõ mays tyrania, q̄ agatdecimento, se leuanto u contra elle, & o queimarão viuo em sua casa propria. Tornãdo a Antiocho Eusebio, q̄ Reynaua ja em Siria, cõ pouco cuidado de se lhe leuantar mays guerra, achou nouas cousas q̄ remedear em Damasco, por se lhe leuantar cõ a q̄lle senhorio Antiocho Dionisio, irmão do triste Seleuco, q̄ morreo queimado. O qual por mostrar pera quãto era sayo cõtra os Arabes cõ hũ poderolo exercito, deixando por guarda da cidade, hum Capitão muyto priuado seu, por nome Milesio: o animo do qual se mudou, estando Dionisio ausente, de maneira, que

recolheo dentro na cidade a hum irmão seu chamado Philipe, de quem recebeo o trédor muy pouca satisfacção, & se achou tão corrido, que determinou desfandar a volta, que tinha dado. E hum dia que Philipe sayo fora da cidade a recrearse, lhe fechou as portas, negandolhe a entrada dentro, & dandolhe em rosto com sua ingratição. Sabendo Dionisio destas mudanças, acudio com tẽpo a se apoderar da cidade: mas achando o exercito dos Arabes no caminho, lhe deu hũa perigosa batalha, & yndo ja vencedor nella, foi desastradamente morto de hũa lançada, deixando aquella parte do Reyno que possuyua, a este irmão Philipe, que tanto a procuraua: ao qual Eusebio dá dous annos de Imperio. Na mayor parte de Siria Reynaua Antiocho Eusebio, do qual conta Iustino nas abreuiações de Trogo Pompeyo, que tendo Tygranes Rey de Armonia occupada a mór parte daquelle Reyno, por vontade da gente delle, que enfada da com as perpetuas guerras dos Principes naturaes, escolherão por melhor o estrangeiro: & succedẽdo ser vencido por Luculo Capitão Romano, o Principe Eusebio se foi encomendar em sua graça: dizendo lhe, como por direito humano, & diuino lhe conuinha o senhorio daquellas terras, que Tygranes tiuera vsurpadas cõtra direito, & pois elle

Iustinos
libro 4.

como

como vencedor podia emendar agraos, & sem razões, lhe pedia, que em nome do povo Romano o restituísse na posse daquelle Reyno, q̄ se pre matéria cō muyta fideidade em amor, & sojeição do Senado, ajudando a seus Capitães cō dinheiro, & gente, as vezes q̄ cūprisse, & o qui se lã occupar em semelhantes casos. A Luculo parecerão bẽ as razões do mancebo, & sem mays consulta lhe deu a investidura delle: mas pouco tẽpo depois foi esta doação revogada por Põpeyo, dizẽdo q̄ não cõsentiria, q̄ a terra ganhada a Tygranes á custa de sangue Romano, fosse possuida, por quẽ não tiuera animo bastãte a lha tirar das mãs, & assi reduzio a q̄lle Reyno em forma de provincia, ficando hũa só reliquia delle em Philipe, q̄ Reynava em Damasco, contra o qual pellicijou Gabino, & vẽcẽdo o em batalha, & leuãdo o preso, pos fim á Monarchia dos Syrios, auendo duzentos & vinte & sette annos, que fora principiada em Seleuco Nicanor. Não falta quẽ ponha no Catalogo dos senhores de Syria, outro irmão de Philipe, chamado Demetrio Eucero, o qual cō a triste fortuna dos mays irmãos, foy preso na cidade de Berea, por Mithridates Capitão del Rey dos Parthos, & leuado catiuo, morto priuado da dignidade & titulo Real de seus antepassados, perdida pellas discordias, & desar-

ranjos, q̄ entre si tiuerão, q̄ de todo he impossivel em Reyno diuidido sustentarse algũ estado. Em Egypto temos estes annos muy breues rellações, por q̄ sendo restituído na posse do Reyno Ptolemeo Philcõ, & tẽdo o por dezasette annos, que lhe dá Eusebio, ficou governando em seu lugar Ptolemeu, a q̄ Strabo dá por sobre nome Lathuro, & sem outra rellação de suas cousas, sabemos (conforme Genebrardo) que Reynou oito annos sómente. Depois da morte de Lathuro, entrou no governo deste senhorio Ptolemeu Dionisio, grande apaixonado da gente Romana: ao qual concedẽ os authores allegados, trinta annos de Reyno. Deusse este Principe tanto a carrear a vontade dos Romanos pera os ter por amigos, e prestes pera qualquero occasião de trabalho que lhe recrecesse, que toda a renda do Reyno gastaua em peitar os Capitães, & gente de guerra, & fazer grandes presentes aos homẽs mays poderosos da Republica, pera o que lançaua muytas vezes tão insufriueis tributos a seus vassallos, que elles cansados de tantos gastos, se resolverão em o priuar do Reyno, & se libertarem de semelhante cattiveiro. Sentindo Ptolemeo esta conjuração, & achando se incapaz de a remedear, se partio escondidamente pera Roma, onde lhe tinha seu dinheiro adquirido muitos ami-

Euseb.
in Cron.
Strabo
lib. 17.

Geneb.
in Cro.
libro 2.

Dionis.
libr. 39.

Appian.
in Part.
& in Sy
rio.

Joseph.
antiq. l.
13. c. 22
Pineda
l. 9. c. 31

LIVRO TERCEIRO

gos, de q̄ foi recebido cō grande aparato, assi em cōmū de todo o Senado, como em particular daq̄lles, cō quē se carteaua auia muyto tēpo. E cōmunicando cō elles o negocio a q̄ vinha, & o trabalho em q̄ o metteria a muita fidelidade cō q̄ trabalhara sēpre tratar as cousas da quella Republica: ouue muitos Capitães de fama, q̄ se offerecerão ao restituir em sua primeira bonança. E chegadoosse a vētillar isto no Senado, todos forão de parecer, q̄ se mādasse hū bõ exercito pera effectuar a restauração do Rey amigo. Concluido isto na forma q̄ digo, restauo cōsultar os liuros Sybilinos, por cuja ordē se mouião, & proseguião todas as guerras q̄ o pbuo Romano fazia de nouo: abertos elles, acharão o pronostico tãõ aduertido, q̄ abertamente lhe prohibia a restituição del Rey, & a guerra q̄ pera isto determinauão fazer: & assi se deturdatão disto, como se nūca passara, nē o Rey chegara a tal estado por causa sua. Ao qual deixaremos em Roma, engolfado em mal pégos de esperanças frias, por dizermos o q̄ neste tēpo succedia em seu Reyno, entre os q̄ pretēderão lançallo delle; q̄ pera dar mostraso mūdo ser zeloso de bē cōmū, & não especie de tirania, & falsidade a força q̄ poscrão em se liberrar, levantarão por Rainha a Princesa Berenice, filha do desterrado, & lhe entregarão o absolu

to Imperio do Egipto: q̄ ella aceitou cō tanta vōtade, como o dō, & morgado requeria, & pera o gozar cō menos malēcolia, se casou logo cō hū mancebo por extremo engraçado, da casta, & geração dos Reys de Siria, chamado Seleuco. E achandoo depois menos brioso, & determinado, do q̄ ella imaginara, o mādou mattar, escolhendo outro por nome Archelao, filho doutro Archelao Capitão gēral de lRey Mithridates. O qual como soldado criado de minino na soldura, & bizarrria da vida, & ordē soldadesca, satisfez mays a vōtade, & cōdição da senhora Berenice, q̄ com elle ficou mais quieta. Intuitaueis forão de ouuir a Ptolemeo as nouas da filha, & o ruim modo de proceder, q̄ lhe cōtauaõ della, pello q̄ se resolveo em buscar por modo de armas humanas, o q̄ lhe neguão as letras, tidas em Roma por diuinias. E saindoosse caladamente, se foi a Epheso, dōde tratou por cartas seus negocios, cō gētil expediencia, & os trouxe a rumo por meo do grande Pōpeyo, q̄ Gabinio cō a gēte de armas que tinha pera restituir em seu Reyno a Mithridates Rey dos Parthos, entrou por Egipto, & cō fauor dos Iudeos, q̄ viuião em Damiatra, começarão a ganhar terra, não se muita resistēcia dos Egipcios, q̄ temendo o castigo merecido, não querião consentir sua tornada: mas ao fim Ptolemeu

Joseph.
de bello
iudaico,
li. 1. c. 6.

lêmeu ficou victorioso, & quieto senhor em seu Reyno, cō morte da mór parte de seus inimigos: entre os quais, a primeira justiça q̄ mandou executar, foi na filha, & gēro, priuandoos a ambos da vida, em pago de se moltrarē tão cōtrarios de sua tornada, & lha quererē prohibir com mão armada. Gabinio foi multado em grande pena pecuniaria, por se atreuer sem ordē do Senado, fazer guerra fora de sua prouincia: mas do q̄ lhe deu Ptolêmeu, tinha aças cō q̄ pagar, & cō q̄ ficar bē rico. A vinte & cinco annos de seu Reyno foi esta restauração, depois da qual Reynou outros cinco em tanta luxuria, & vicios, q̄ chegou a se fazer representante (como quer Strabo) & a seruir de bobo nas comedias q̄ mandaua fazer, chegãdo a esta sua perfluidade a muita paz, que da hi em diante teue, á sōbra dos Romanos: & a superflua rēda de seu Império, que chegaua cada hũ anno a doze mil & quinhentos tallentos, cō os quais se fazia afeminado em virtudes, & forte em todo genero de vicios. A qui nos çabe agora a promessa feita no principio do capitulo dezanoue, de rellatar as cousas do afamado Rey Mithridates, que por ser amigo, & confederado com Sertorio & nossos Portugueses, lhe temos particular obrigação: & ynda que vou algũ tanto adiantado nos annos, não he tanto, que se não cõ-

padeça neste lugar sua historia. He pois de saber, que este Rey foi filho de Mithridates Rey de Ponto, grande amigo dos Romanos, & seu fauorecedor nas guerras que tiuerão cō Aristonico, pello qual lhe deu Aquilio em nome do Senado a prouincia de Phrigia a menor, de que depois o priuarão por sospeltas q̄ ouue de ser o capitão Romano peitado grossamēte. Ao nacimēto deste minino ouue algũs sinaes espantosos, como foi hũ cometta tão grande, que occupaua a quarta parte do ceo, & tão resplandecēte, q̄ parecia igoalar-se cō a propria claridade do Sol: & o proprio tornou a se ver no ceo, quando foi coroado por Rey de Põto, durando cada hũa das vezes setēra dias continuos. Ficou Mithridates minino de pouca idade por morte del Rey seu pay, encomēdado a tutores, q̄ em seu nome gouernauão o Reyno, mais pera engrassarē cō as rendas, & tisouros del le, que pera acrecentarē o estado do Príncipe, & olharē pello bē cō mũ, donde lhe naceo, depois de o verē ja cō entendimento perfeito, desejarem-lhe a morte, por não chegar a hora, em q̄ lhe auia de ser tornada conta da renda do Reyno. Bem entendo o mancebo estes intentos, ou por seu natural juizo, ou por auiso de terceira pessoa: & vendo que não era possiuel concluirē esta maldade por outra via, senão cō peço-

Appian.
de l. ciu.
libro. 1.

Iustinus
lib. 37.

Cicero
orat. pro
Caio Ra-
birio.
Caïus
li. 29. ca-
pit. 21.

LIVRO TERCEIRO

nha,ordenou hũ remedio tão effi-
 caz, q̃ não era possiuel empécerlhe
 nenhũ genero della,o dia q̃ o vſaf
 se.E pois Plinio nos dá noticia qual
 este fosse,não será fora de preposi-
 to escreuermos sua confeiçam . A
 qual he duas nozes secas,dousfigos
 passados , vinte folhinhas de ruda,
 & hũ grão de sal,tudo pisado,& co-
 mido em jejũ.E tanta efficacia tem
 esta mezinha contra todo genero
 de peçonha,que o proprio Mithri-
 dates sendo velho, & vendosse em
 perigo de ser preso, quisera cõ boa
 quantidade de peçonha mattarſſe:
 & pello q̃ esta cõseição tinha obra
 do nelle , nunca o veneno lhe fez
 dano . Deste antidoto Mithridati-
 co falão Cornelio Celso,Paulo Egi-
 neta, Galeno & Auicena:inda que
 Galeno lhe acreceta tantas cousas,
 q̃ o vê a fazer custosissimo,& Aui-
 cena,dado q̃ em hũa parte concor-
 ra cõ sua oppinião, em outra vem
 a dizer que esta preseruatua se faz
 de vinte partes de ruda seca,de duas
 de nozes , de cinco de figos passa-
 dos,& doutras cinco de sal,que vem
 a ser o proprio que Plinio toca: so-
 bre a consciencia do qual eu me hi-
 ria antes,que pellos outros neste ca-
 so:porq̃ eu sei de experiencia mui-
 to certa, q̃ a sua receita aproucitou
 muito em hũ caso bẽ perigoso,me-
 nos ha de hũ año,a certa pessoano
 bre deste Reyno.E inda q̃ sua facili-
 dade dará q̃ rir a muitos,como tam

bẽ deu a Põpeyo,quando no escrip-
 torio de Mithridates achou sua re-
 ceita (segũdo appõta Quinto Sere-
 no)seus effeitos são muy noutaueis,
 & dignos de se ter em cõta.Seguro
 ja deste temor, lhe naceo outro ma-
 yor, vêdo q̃ seria cousa facil comet-
 tello cõ ferro,quẽ ja o quisera con-
 cluir cõ veneno , & pera remedear
 tambẽ este perigo , fingio querer se-
 dar a montarias , nas quais gastou
 quatro annos em diuersos montes
 do Reyno,exercitando as forças cõ
 Vſſos,Liões,Porcos mōteses,& ou-
 tros animais feros, & sentindosse ja
 homẽ pera sustentar o peso do Rey-
 no, se tornou a empossar de seus es-
 tados,tomando logo por molher
 a sua irmaã Laodice,fermosa em to-
 do extremo . E dando indicios de
 sua cõdição guerreira,começou lo-
 go a fabricar armas,& fazer gẽte de
 guerra,cõ q̃ cometteo aosSchidias,
 & por mais resistencia q̃ fizerão,ao-
 fim ficarão rendidos, & tributarios
 seus, cõ muitas outras nações, que
 em breue tẽpo metteo debaixo de
 seu Imperio:ao qual quisera tambẽ
 sojeitar toda Asia,& cõ esta vōtade
 se foi disfraçado pellas cidades prin-
 cipais della, vêdo por seus olhos as
 forças, & inueção dellas, & medin-
 do co entendimento o numero de
 gẽte,& armas, q̃ seria bastante pera
 as cõbater. Tanto tẽpo gastou ne-
 sta jornada,q̃ os seus o julgauão ja
 por morto,principalmente sua mo-

Quinto
 seren.ia
 p̃recep-
 medic-
 nalibus

Plinius
 li. 3. c. 8.

Celsus
 l. 5. c. 23
 Eginet.
 l. 7. c. 11
 Galenu.
 de Anthi-
 dotis li.
 1. c. 1. &
 lib. 2. c.
 2. & 9.
 Auicena
 l. 1. sum-
 ma l. tr.
 1. & l. 4.
 sen. 6.
 tr. 1. c. 1

lher,

lher, & irmaã Laódice, de quẽ ja tinha nacido hũ menino: a qual por não estar ociosa em quanto o marido andaua tão occupado, se deu a todo genero de passatêpos, escolhêdo pera elles, qualquer q̃ mais lhe cõtentaua, como quẽ tinha pera si, não estar ja no mũdo, quẽ lhe podesse pedir cõtra disto. Mas quando vio o marido em casa, festejando o filho de que a deixara prenhe, & conheceo em seu modo o mal q̃ soffria seus tratos, de q̃ ja o tinhamo auisado, o quis mattar cõ peçonha: & sendo auisado deste intêro, lho atalhou cõ a tirar do mundo. Passadas estas discordias domesticas, começou a buscar outras mais custosas, occupãdo cõ mortes, & inuencões terribes (q̃ Appiano Alexádrino, & Iustino cõtão) o Reyno de Capadoça, & outras algũas prouincias, q̃ o Senado Romano deu a seu amigo Ariobarzanes, priuãdo dellas a Mithridates: q̃ dissimulãdo algũs dias cõ sua magoa, por não arrebenatar contra Roma, antes de ter com q̃ o poder fazer a seu saluo, tratou entre tão amizade cõ Tigranes Rey de Armenia, & lhe deu por mulher hũa filha sua chamada Cleopatra, cõ tal cõdição, q̃ entrasse por Capadoça, & lançasse do Reyno a Ariobarzanes: o qual pos em obra o concerto cõ mais facilidade do q̃ o sogro o podera desejar, & nomeando por Rey ao Principe Ariarathes, fi-

lho do proprio Mithridates, deu principio ao mais cruel incêdio de guerras, q̃ por tão espaço de annos sevirão no mũdo. Nas quais Roma perdeu muita gẽte de guerra, & capitães de grãde nome forão desbaratados, por diuersas vezes, tẽ q̃ ao fim por maldade de hum filho seu chamado Pharnaces, veio a morrer de estrada mẽte, tẽ dolhe ja o grãde Põpeyo presos muitos de seus filhos & duas filhas, q̃ mãdaua por molheres de dous Reys de Schitia (por treição dos q̃ hão em sua goarda) forão tãbẽ presas, & leuadas a Roma em triũpho. O modo de sua morte foi, q̃ hindo elle cõ hũ copioso exercito pera rõper cõ Põpeyo, & achãdo nos seus menos animo do q̃ entẽdia ser lhe necessario, quísera mudar a ordẽ de guerra, hindo se a Frãça, onde era agoardado, pera em cõpanhia dos Frãceses passar a Italia, & se apoderar de Roma: & se nesta conjunção não pos o pensamento em Espanha, seria por saber ja da morte de seu amigo Sertorio, que a ser elle viuo, bẽ entendido estã, q̃ só em sua companhia cometera qual quer grãde jornada, antes que com outra pessoa nenhũa. A gẽte de seu cãpo se amutinou cõ tal noua, dizẽdo, q̃ não faria jornada tão comprida em nenhũ modo: & o que mais amutinou os soldados pera não cõsentir a hida, era seu filho Pharnaces, q̃ temendo perder o Reyno se

Appian.
in Mith.
August.
de ciuit.
Dei, l. 3.
cap. 22.
Ludou.
eius viues
ad eun-
dẽ locũ.

a jornada se fazia, chegou a persuadir a muitos, q̄ posses as mãos no velho, & o matassem, querendo levar ao fim tal cousa: Resoluto esteu o pay, em tirar do mundo tão mau filho, & o fizera, senão temera aluoroçar nouamente o exercito, & assi lhe ouue de perdoar cōstrangido da necessidade, mais q̄ dos desejos. O moço q̄ deuia ter a cōdição de quẽ o gerara, em vez de se emendar, andou hũa noite solicitando os capitães & soldados, que o leuãtasssem por Rey, & deixassem hũ velho doudo, que toda sua bema venturãça punha em mortes, & guerras, & de tal modo regeo sua pratica, que ao dia seguinte o aclamarão Rey, pondolhe pella hõrosa Diadema, q̄ então se costumaua em lugar de coroa, hũa folha de spadana. Quãdo Mithridates vio o q̄ passaua, julgando se por morto, & mandando embaixadores ao filho, em q̄ só lhe pedia a vida, vendo q̄ nenhũ lhe tornaua cõ repostã, dãdo breuemente os agardcimentos aos que permanecẽrão cõ elle, & mettendosse dentro na tenda, onde estaũão duas infãtas meninas de pouca idade, as abraçou com muitas lagrimas, nacidas do amor paternal, & de ver que as não podia em sua vida dar aos Reys de Chipre, & do Egipto, cõ quem estaũão casadas. Depois de as abraçar, tirou da bainha de sua espada (que ualia duzentos & quarenta mil cruza

dos, em que Pineda resume o numero de quatrocentos talentos) a peçonha refinada, q̄ trazia pera semelhantes casos, & querendo a tomar lho não cõsintirão as meninas, chamadas Mithridata, & Nissa, sem lhe primeiro dar suas partes. O velho com angustias mortais nacidas do muito que lhe queria, & de ver o triste estado a q̄ as trouxera sua ventura, lhe deu a peçonha, com q̄ logo morrerão. E tomando elle a sua sepos a passear de hũa parte pera outra, porque a quentura fizesse obrar com mais facilidade o veneno: mas tal effeito tinha nelle obrado seu antidoto, que nunca lhe pode fazer dano: & assi lhe conueo buscar outro remedio, antes q̄ o filho o mandasse prender, & o entregasse viuo a Põpeyo, pera o levar a Roma em seu triũpho: pello que pedio a hum capitão Frãces, muito seu priuado, que pois em todo o discurso de sua vida o seruira tãbem, lhe não faltasse cõ aquelle vltimo beneficio: & o Frances (que Galerio chama Bistoc) inda q̄ com grãde magoa, rasos os olhos de agoa, o degolou, acabãdo com a q̄lle golpe o espãto de Roma, & o rayo de todo Oriente, incãsauei em todo genero de trabalho, & mais prospero da ventura em seus principios, q̄ nenhũ Rey do mũdo. Aq̄ni se offerecia refectir as guerras ciuis, que ouue em Roma entre Sil

Pineda
part. 1. l.
2. c. 39.

Appian.
bell. ciu.
libro 1.
Plutare.
in vita
Syla.

comprida

eõprida rellação, q̃ ellas requerem: mas como no capitulo dezafeis toquei breuemẽte algũ cousa, basta dizer, q̃ pretendendo estes dous Romanos o principal voto, & authoridade na Republica, de amigos q̃ antes forão, vierão a grandes imizades, exercitadas á custa de muito sangue Romano, q̃ cada hũ delles derramaua, por se ver melhorado. E como a o fim ficasse melhorada a parcialidade de Lucio Silla, elle se fez elleger em Ditador perpetuo, vsurpando o titulo, & senhorio principal de Roma, auẽdo cẽto & vinte annos, q̃ esta dignidade estaua pósta em esquecimẽto. E tẽdo a algũs annos, veio ao fim a fazer hũa fineza, qual se não crera de homẽ tão ambicioso de honra, & q̃ tanto sangue derramara por adquirir a q̃lla: & foi renũciar volũtariamente o cargo, & dictadura perpetua, ficando como qualquer cidadão, & homẽ particular do pouo. Nẽ faltarão algũs, q̃ vẽdo sair do Senado tão outro do q̃ entrara, lhe derão em rosto cõ algũas cousas passadas, q̃ elle sofreo varonilmẽte dizẽdo, que servirão aquellas afrontas, de não auer outro que alcançando semelhãte grandeza a renũcia sse, pera experimẽtar o toque de sua paciẽcia. Ao fim veio a morrer de hũa enfermidade aças enfadoaha, comido todo de pioshos, & tão sũptuoso enterramento se lhe fez em Roma, que absoluta-

mente se tẽ por infalivel ser õ mais custoso, & honrado, que a nenhum Emperador se fez no mũdo. Amigo, & mui particular afeiçoado seu foi o grande Pompeyo, de que muitas vezes falamos nesta historia: sendo pello contrario Iulio Cesar apaixonado por Mario, & fauorecedor de sua parte, no tempo das guerras ciuis. E hũa vez o teue Silla em seu poder, cõ determinação de o matar, se lhe não valerão rogos de amigos, que contra seu gosto, n̄ fizeram alcãçar liberdade, dizẽdo elle, que o soltaua pera grandes males da Republica: porque aquelle feixe mal atado, trazia muitos Marios escondidos dentro no peito. E este nome de feixe mal atado (diz Suetonio Tranquilo) que costumaua Silla de lhe chamar muitas vezes, por ser costume de Cesar andar cõ a petrina muito larga. Cõ Põpeyo teue sãmpre Silla muita amizade, querẽdo deixar como feitura sua, & não tendo costume de se levantar a nenhũ Senador em publico, nem secreto, só a Põpeyo fazia esta honra, levantando sse, tẽ que elle se sentaua, dõde lhe nacerão tantos fumos, que hũa só vez que o deixou de fazer, ouue entre elles grãdes arrufos, & lhe mãdou Põpeyo dizer, que se lembrasse quantas mais gentes adorauão o Sol quando nacia, que ao tempo de se por: dando lhe a entender, que elle hia ja descaindo com

a ydade,

Sueton.
 in vita
 Cesaris
 capit. 1.

LIVRO TERCEIRO

a ydade se, começando a sua a melhorarse na reputação, & credito que ja tinha pera com todos. Por estes proprios tempos se queimou em Roma o Capitolio, onde arderão obras riquissimas: entre as quais forão os liuros sybilinos, por cujos oraculos se guiauão todas as cousas da Republica: ynda que me parece não serem todos abrasados neste incendio, porque algũs tēpos depois achamos negocios em que estes liuros forão consultados. Foy allem deste incendio, memorauel a ruina do templo de Delphos, que se queimou de todo ponto, nesta ydade, tēdo ja padecido este infortunio outras muytas vezes, como trazē Eusebio, & Pausanias, segundo a sentença & parecer dos quais, esta foi a terceira. Quasi por este tempo naceo na cidade de Mantua o insigne poeta Virgilio, flor, & honra dos poetas latinos: & Marco Porcio Catão, historiador, & philosopho stoico, começou a ter nome, & ser muy conhecido, & estimado de todos por sua erudição, & grande sabedoria, em que auentajou a muytos de seu tempo: & deste são hũs fragmentos piquenos de historia, que communmente se trazem, ynda que com muyto escrupulo de homens doctos, que tem por inconueniente, ser tão baixo estylo de homem tão afamado, & conhecido por elle quente, sendo nosso Gaspar Barrei-

ros, o que menos sofre dizerse, que tão celebre homẽ cõpusesse cousa de tão pouco momento. No juizo do qual me não quero entremeter, por me ver liure deste cõmum nome, que temos os Portugueses, de ser julgadores do alheo, & cegosem ver erro proprio. Por estes annos poem Eusebio a hida de Cicero para Athenas, a exercitarie na lingua Grega, & arte de Rethorica, & gastando tres annos nesta occupação se tornou a Roma cõ mays letras, & reputação do que fora, que na opinião de gente pouco entendida, & ynda em muyta da q̃ se tem por auillada, tem grande credito á sciencia adquirida em terra alhea, como se a que se adquire na propria, fora de menos valia. Mas em fim he natureza nossa, termos por marauilhoso, aquillo que cõmunicamos pouco tempo, & por diuino o que não alcançamos de vista.

CAPITVLO XXVIII. DAS cousas que succederão em Portugal, depois da morte de Sertorio, & como Perpena deu batalha a Pompeyo, em que foi derrotado, & morto.

SEPULTADAS com geral sentimẽto as cinzas do generoso Capitão Sertorio na forma q̃ tocamos no capitulo passado, diz Laymũdo, que os Portugueses

a guerra

Solinus
libro 8.
Getas
l. 1. c. 39
Dionis.
libro 4.

Eusebi.
in Cro.
Pausan.
libro 10

Barreir.
in cens.
Catonis

Laimẽ.
libro 4.

a quem elle tinha escolhidos pera governar o pouo, & administrar justiça em forma de Senado, entrão em cõsulta, sobre o modo que terião em pacificar suas terras, alterando entre si, se parecia melhor ordem elleger nouo Capitão, & fazer chamamento de soldados pera cõtinar cõ a guerra, ou dissimular até o tẽpo dar de si mays do que então dia. Algũs pareceres ouue, que se mandassẽ embaixadores a Põpeyo, pedindolhe paz cõ certas cõdições satisfuéis: mas aduirtindo outros, q̃ era dar muyto ante mão sinal de cobardia, assentarão que se callasse o negocio, até saber as nouas do que fazia Perpena, em cuja mão estaua ynda quasi todo o exercito de Sertorio, com algũs companhias de gente Portugueza, dado que a mays della o tiueffe de la acompanhado, & tornadoſse a suas terras. Nesta determinação ficarão os moradores de Euora, & quasi todos os de ſua comarqua: dando ella cã pouco repouso aos que viuião nos campos, & aldeas pouco fortalecidas, q̃ deixando as terras chãas, se subião os mays delles aos montes, com casas mouediças, tendo pera si, que não deixaria Pompeyo de assaltar esta Prouincia, donde entendia succederẽ todas as guerras, & perdas notruueis, q̃ os Romanos tinhão recebido em Espanha. Mas elle q̃ trazia os olhos em outra cousa, & desejava

primeiro extinguir aq̃llas reliquias de exercito, caminhou em busca dos inimigos, o mays depreſsa que lhe foy possiuel, estando Perpena cõfundo em sua pessoa, & na destreza militar, q̃ sem lhe fugir, & desuiar o corpo, marchou cõ seu cãpo na volta do contrario, & chegados á vista hũs dos outros, se entrincheirarão, & fizerã o grandes reparos, gastando muytos dias em escaramuças de pouca importácia, ora leuando hũs, ora outros a melhoria, sem se resolverem na batalha final, temendo Pompeyo a soldadesca Espanhola, criada na doutrina de Sertorio, ynda que do Capitã fazia muy pouca conta: & Perpena a fẽ, & lealdade dos seus, em quem conhecia muy pouca võrade pera se metter em perigo, á cõta de o liurar delle. Porem como sentisse, que de noite se lhe hia muita gente, & os mays tinhão o mesmo proposito, resolucusse em pellejar antes de ficar deseparado. Chegada a hora, em que tinha assentado de romper, tirou sua gente dos alojamentos, & pondo a em form de guerra, começou de caminhar contra o exercito Romano, a o qual Pompeyo tinha ja repartido em suas allas, & batalhões cõcertados: & dado que a pouca conta, em que tinha a Perpena, lhe desse hũa certeza quasi infalliuel da victoria, não deixou de se aprouetar

Fronti.
ll. 2. c. 5.

tar o melhor que pode, de hũa em
 bofcada (como diz Iulio Frontino)
 pôdo a em parte, q̄ podia danar no
 tauelemente aos nossos, a que ja fal-
 taua o bom juizo de Sertorio, pera
 lhe adivinhar semelhantes enga-
 ños. Cometteusse a batalha, em q̄
 os Romanos derão hũs indicios de
 temor, retraindoosse com muyta or-
 dem, & deixando grande parte do
 campo aos nossos, que ja victorio-
 sos a seu parecer, apertauão desor-
 denadamente por todas as partes,
 dandoosse por seguros de tudo: mas
 asinha os desenganou a gēte da em-
 bofcada, dandolhe hũa carga tam
 dura por todas as partes, que os
 pos em desconcerto, & a Perpēna
 em tanto temor, & sobressalto, que
 sem mays agoardar na batalha, se
 foi escōder entre hũas mattas muy
 bastas, & fortes, temendo igoalmē-
 te a furia dos seus, que a dos Roma-
 nos: porque se de hũs era aborreci-
 do como imigo publico, os outros
 o defamauão como trédor, & falsar-
 rio, mattador de hum Capitão ami-
 cissimo seu, & que sempre o tratara
 cō demasiado fauor, & hōra, & em
 seu testamento (q̄ depois d'elle mor-
 to se abriu) o deixaua por seu erdei-
 ro, cousa q̄ em todos dobrou a ma-
 goa, & nelle a culpa. Seguiram os
 Romanos o alcance, tâto cō mays
 vōtade, quanto era mayor a que ti-
 nhão de ver cōcluida tam enfado-
 nha guerra: & assi não dauão vida

a nenhum que podēsem alcançar:
 por mays nobre que fosse, podēdo
 mays cō elles a raua, que o interes-
 se. E como a gente de pé buscando
 sua goarida, se mettesse pelas bre-
 nhas, & os Romanos lhe fossem sē-
 pre no alcāce, foi Perpēna tão pou-
 co venturoso, que derão cō elle on-
 de estaua embrenhado, hũs caual-
 los ligeiros, & conhecendo quem
 era, o prenderão cō summo cōten-
 tamento, vendo naquella cabeça
 concluidos os trabalhos de guerra
 tão importuna. O qual mostrou
 nesta aduersidade ygoal animo a
 sua malicia, & baixeza, porq̄ gritan-
 do como molher, & lançando la-
 grimas dos olhos (cousa infame em
 homem de guerra) pedia aos solda-
 dos q̄ o não mattasē, porq̄ tinha q̄
 falar a Pompeyo cousas de muyta
 importancia, de novos tumultos, q̄
 secretamente se querião levantar
 em Roma: aos quais poderia dar re-
 medio facilmente, se os soubesse
 tão de raiz, como elle lh os conta-
 ria, abonandosse a lhe mostiar car-
 tas affinadas de muytos Romanos
 nobilissimos, mandadas a Sertorio,
 em q̄ o incitauão a passar em Ita-
 lia, & occupar o senhorio de toda el-
 la, prometendolhe, q̄ o ajudariam
 com suas pessoas, & fazendas. Sabē
 do Pōpeyo da prisão, & auisando
 algũs do que elle queria descobrir,
 julgou auisadamente, que allem da
 verdade, culparia muytos inocētes

Ammia-
nus Mar-
celinus
libro 26

á conta de se congratuar com elle, & por não dar mays oppressões á Republica, & metter nouas dissensoes em toda Italia, mandou q̄ antes de chegar onde elle estaua, lhe cortassem a cabeça, & lhe leuassẽ aquelles papeis da maneira, q̄ os elle tinha. Executouffe a sentença com grande gosto dos Espanhoes que o virão: entre os quais apponta Morales, que ouue algum, que lhe lançou cõ palauras injurias em rosto a morte de seu Capitão Sertorio, dizendo-lhe, ser tudo aquilo premio de sua infame treição. As cartas, & papeis que leuarão a Pompeyo, foram aças temidas de muyta gente principal do exercito, a quem não repousaua o coração, receando, que fossem nomeados nellas, algũs parentes, ou amigos seus, dos que esta uão em Roma, & seria muyt possiuel andarẽ muytos delles dẽtro em Espanha: mas tudo ficou quieto, quando virão, q̄ Pompeyo, em lhas dando na mão, se abriu nenhũa dellas, as lançou no fogo, & se queimaram diante do exercito todo. No q̄ mostrou a mouer mór grandeza de animo, que em desbaratar o campo contrario, pois em hũa cousa alcançaua victoria de forças alheas, & noutra desbarataua as da vontade propria, q̄ são muyt difficultosas de render. Concluida por tão facil caminho esta guerra, assentou Pompeyo consigo, de caminhar logo

na volta de Lusytania, por se aprouitar da felicidade, que a ventura lhe promettia, mas achou as couzas de Andaluzia, & muytas outras partes do Reyno de Castella tam mal domadas, & tão mettidas na oppinião de liberdade, em que Sertorio as deixara, que lhe conueyo gastar muyta parte do anno tres mil, & oitocentos & nouẽta & tres, que forão sessenta & noue antes do nacemento de Christo, em conquistar lugares, & cõbater pòuos, ganhando quasi de nouo a terra, com muyto trabalho seu, & perda de gente, q̄ lhe mattauão nos combates. Me tẽlo por outra parte andaua pondo gente de goarnição nas fortalezas, & achãndo difficultades, q̄ nouamente nacião, como he ordinario, em terra, que tão mal soube sempre leuar sojeição de estranhos, como nosa Espanha. Contra Portugal, diz Pedro Alladio, que mandou Pompeyo ao Capitão Afranio, gr. m. de seu priuado, & como tal intimou dos segredos que elle tinha, merecendo o esforço, & animo leal deste Capitão, todos estes fauores, pois (como a diante veremos) engeitou descasso, & vida, á conta de manter as partes de quem tanto lhe quiserã. Este entrou pella terra dentro, fazendo os danos possiueis no que achaua: mas como os camponeses estauão pòstos em saluo, & não auia pessoa viuã pellos campos, nem os Roma

ANNO
 3893.
 69.

Alladi.
 de Lusit.

nos

nos vião as criações, que ordinariamente costumava auer, temêdo algũa cillada, em que todos perecessem, tornarão a dar volta, pera onde Pompeyo andava, dandolhe cõta da temerosa solidão, & falta de gente, que em Portugal acharão, do que elle teue bem que cuidar, duuidando entre si, de lhe renacer algũ Viriato, em cujas mãos deixasse a gloria alcançada cõ Perpena. E por esta causa andou sempre muy recatado, mandando muytas vezes cavallos ligeiros a descubrir o campo & saber se auia gente de guerra, no uamête appellada. Com estes sobre saltos (diz Iulio Frontino) q̃ che gou á cidade de Caucia, onde onão quizerão admittir dentro, dizendo, que serião amigos da gente Romana, & não darião fauor a seus contrarios: mas que em nenhũ modo consentirão dentro em si goarnição, nem terião gẽte de guerra em suas casas por nenhum preço da vida. Pompeyo que via ser aquella cidade de muyta importancia pera seus intentos, & não queria perder nos combates della, mays gente da que tinha perdido em outros, vendo pũcipalmente sua fortaleza ser quasi inexpugnauel, vsou de hũa manha muy auisada, dizendo aos embaixadores, que lhe trazião este recado, que a vontade boa, que sempre tiuera aos Caucienfes, & os desejos de lhe conseruar sua paz, &

quietação, lhe farião dissimular cõo que podera fazer, & aceitarã com elles todo genero de concerto, & amor que lhe fosse licito, sem dminuição de sua hõra. E pois achãno inconueniente admittir dentro em seu pouo presidio de gente Romana, elle consentia nisto, com tanto, q̃ o prouessem de mantimentos estando fora da cidade, por hum preço moderado, & lhe agasalhassem dentro os enfermos que trazia no exercito, té sua toruada. Forão as cõdições recebidas dos Caucienfes com muyto gosto, & Pompeyo escolheo em seu exercito os mays valerosos, & arriscados soldados q̃ tinha, dãdolhe ordera do q̃ auião de fazer, & fingindo se enfermos, os mandou leuar dentro a Caucia em carros, onde os receberão amorosamente, dandolhe casas em q̃ fossem curados, & tudo o mays necessario pera sua cõualecencia. Mas elles q̃ tinhão o pensamento em outras medicinas, se levantarão em vdo tempo, & occupando os muros & baluartes da cidade, derão franca entrada a Pompeyo, & sua gente, o qual, ynda q̃ nas vidas não fez dano aos moradores, castigou todãua aos principais cidadãos em grãde contia de dinheiro, fazendolhe pagar das bolsas a cura de seus doctes. Com estes ardis, & outros semelhantes, foy o exercito Romano apoderandosse das cidades, que algũ

gum tempo sustentarão a voz de Sertorio, em algũas das quaes achaua inda goarnição de gente Portuguesa, a quem mandaua ordinariamente dar liberdade, querendo cõ esta manfidão mittigar os odios antigos, que sempre ouue entre Portugueses, & Romanos: sabendo certo, que o sangue dos pays, & auós derramado com violencia, está nos corações dos filhos, & nêtos, pedindo eterna vingança.

CAPITVLO XXIX. DO grande cerco, que Pompeyo pos á cidade de Osma, que ao fim de muitos dias ganhou por força de armas, & da miseravel ruina de Calahorra, com a fineza de lealdade, que mostrarão os moradores della.

DR OSSEGVINDO Pompeyo na conquista das cidades, & terras fortes, soube como os moradores de Osma (chamada naquelles tempos Vxama) tinham consigo presidio, & goarnição de Portugueses, guardando tanta fidelidade á memoria de Sertorio, como se realmente o tiuerão viuo, & andarão suas cousas no mais alto ponto de prosperidade, que tiuerão, na conjunção em que desbarataua exercitos Romanos, & trazia debaixo de seus pés a

ventura. E querendo-se algũas vezes partir os soldados Portugueses, vendo não ser sua residencia naquella cidade proueiçosa pera si, nem pera os moradores della: elles o nam consentirão, affirmando, que antes passarião pellas leis da morte, que negar as de amor, cõ que Sertorio os obrigara: em virtude das quaes querião mostrar ao mundo ser sua fidelidade tão desinteressada, que não auendo de quem esperar satisfação, punhão a vida em perigo.

Por este respeito caminhou logo Pompeyo com bõ numero de gente, & por mais que trabalhou com promessas, & palauras de amor, offerecendo todo bom concerto, nunca pode tirar dos Vxamêses outra soillução melhor, que não auerem de admitir outra concordia cõ gente Romana, senão a que as armas, & direito da guerra determinasse.

Com isto se aperceberão hũs, & outros, pera os combates, & defesa delles, que forão dados cõ grande pertinacia, desejando Pompeyo vingarnos Espanhois o desprezo, com que desestimarão, & tiuerão em pouco a brandura, & paz que lhe offerciam: mas elles que vião consistir a saúde de suas pessoas, & as vidas de suas mulheres, & filhos, na fortaleza dos braços, fazião maravilhas, & tratauão de modo aos Romanos, q̃ Pompeyo entendeu conuirlhe leuar o negocio por diferentes termos. E

Rr man-

Resend.
libro 3.
ant. qu.

Plutare.
in vita
Sertorij.

Laimú.
libro 4.

Morales
l. 8. c. 22

mandando cessar os combates, ordenou vaiués pera combater os muros, & outros engenhos pera se minarem com pouco perigo dos trabalhadores. E dado q̃ os cercados saíssem sem muitas vezes de tropel, & lhe queimassẽ os engenhos, & mattassẽ os soldados, q̃ andauão na obra, restaurauasse tudo com tanta facilidade, q̃ não era possiuel auerjalos na diligencia. Pello q̃ veo á terra hum grande laço da muralha, onze dias depois de se ter começado a obra das minas, onde Pompeyo achou hum muro de aço fino, em lugar do que arrafara, porque os moradores, & Portugueses, que dentro auia, se opposerão á resistencia com tal pertinacia, que não valeo a diligencia, & manha do capitão Romano, pera lhe fazer perder hũ palmo de terra. Porem como se cõtinuassẽ as minas por outros lugares, & viesse ao chão outra parte do muro, virão os Vxamenses em grande aperto, & mandando lhe Pompeyo cometer pazes, com tanto que de se parassẽ a cidade, & se saíssem com tudo quanto tinhão, não quizerão admitir este partido, affirmãdo, que antes aceitarão por sepultura o lugar de seus antepassados, que por gloria, qual quer outro de Espanha. Nesta pertinacia chegado de tanto brio, durarão cinco dias, perdendo algũa gente nos combates, mas também vendida, que ne-

nhum Espanhol custaua menos, q̃ tres, & quatro Romanos, & ás vezes muitos mais, de que Pompeyo se enfadava sobremodo, mandando cada hora estreitar muito mais o cerco, & continuar com a mina dos muros, fazendo nisto tanto effeito, que lhe abateo a mór parte delles. E vendo sso sem remedio, quizerão offercerse a qual quer partido, se lhe não parecera afrontoso aceitallo tão baixo, como auia de ser o que lhe concedessẽ, tendo elles engeitado tantos auentajados pera sua honra, & credito, dõde lhe naceo hũa desesperação tão terribel, que mandando Pompeyo combater a cidade por diuersas partes, & sendo lhe impossuuel acudir a tantas com defesa bastante, forão entrados, & morrerão quasi todos pel lejando como liões, sem auer homem, que se quisesse dar por cattiuo: antes quando se vião em perigo de o poderem ser, virando pera si a ponta da espada, se deixauão atrauessar nella. E deste modo se cõcluyo o cerco de Osma, que estendi com Laymundo, por chegar a tal estado, goardando a fé, & amor da gente Portuguesa, & por causa dos muitos Lusycanos, que morrerão em sua defesa. Lastimado Pompeyo de não ver em suas mãos homens em que vingar sua yra, a executou nas pédras da muralha, mandando a arrafar toda por terra, ficando

do sómente em seu lugar hũa saudade do que fora, nas ruínas de sua grandeza, que eu vi algũas vezes, passando por aquella terra. Concluido nesta forma o cerco de Oſma, caminhou Pompeyo na volta de Calahorra, cidade fortissima por muros, & gente escolhida, que tinha dentro em si, offerecida a todo contraste, & desuétura, que lhe viesse: pera o que tinha grande copia de mantimêtos, & armas: preuinindoſse, pera que a necessidade destas duas cousas lhe não fosse causa de perder a reputação, que determina não ganhar nesta guerra. Chegou Pompeyo com sua gente, & muita que leuaua de refresco Espanhola, colhida a soldo das terras, q̄ tinham sua voz: & comettendo logo condições pacificas, forão os mensageiros ouuidos com tão pouca satisfação dos cercados, & a resposta que lhe derão deu tão roins indícios, q̄ não se atreueo mais a segundar cõ semelhantes recados. Deusse ordẽ a mouer as mãos, & fazer cada hũa das partes o possiuel por leuar a sua ao fim, & por mais que a gente Romana mettia o resto de suas forças, & manhas, tudo era facilmente rebatido dos nossos, dando lhe sempre tão roim resposta, que Põpeyo desesperou de ganhar a cidade aq̄lle anno, que estando ja na entrada do inuerno lhe limitaua o tempo de tornar a Roma, donde era cha-

mado. E inda que sentia auerſe de partir, deixando aquella empresa imperfeita, pode com elle mais a vontade de ver Roma, & alcançar nella o triumpho, que o primor, & brio de ganhar Calahorra: onde Metélo lhe mãdou dizer, que se hia passando a conjunção da jornada, & lhe parecia bem desisttir de tudo o mais, por concluir o que conuinha pera ella. Nada pesou a Pompeyo com esta noua, & chamando os capitães, & officiaes do exercito, lhe cõmunicou a carta de Metélo, & o recado que tinha de Roma, pedindolhe conselho no q̄ faria, pois lhe era cousa dura deixar os cercados com tanta gloria, como terião se se ficassem alabando de tão afrõtoſa resposta, como lhe mandarão, & seria dar lhe animo, pera dalli em prenderem outra guerra semelhante á de Sertorio, se leuassem a diante a sua. Muitos pareceres ouue, & altercações sobre a cõclusão do negocio, mas ao fim como no general sentirão vontade de fazer seu caminho, todos se inclinarão a ella, dizendo que não perdesse tempo em tão piquena empresa como aquella, onde bastaua qualquer outro capitão que a proſseguisse em seu nome. Pareceo muito bem ao general esta traça, & nomeando por seu lugar tenente ao capitão Afranio, tomou o caminho pera Cordoua, no qual visitou muitas cidades, que

LIVRO TERCEIRO

tinhão a voz do Senado, & fez tantas merces, & honras aos principaes dellas, que lhe ficarão todos afeiçoados sobremodo, & lho mostrão bem nas guerras cipis, que a diante contaremos. De Cordoua caminhou Pompeyo pera Roma, leuando o caminho por França, & querendo deixar em Espanha memoria de suas grandezas, fundou em Nauarra a insigne cidade de Pãplona, como allem de Vaseu, & Morales, affirma claramente o glorioto doctór São Hieronimo. Ao qual deixaremos entrar em Roma com triumphos solenniſsimos, concedidos por singular prerogatiua do Senado, sã a idade, & dignidades presuſtas pera honra tão importante, pois (como diz Plutarcho, & Resende) no tempo que alcançou esta gloria, tinha tão pouca idade, que as leis prohibião serlhe dado o triumpho: & tornaremos a continuar cõ o duro cerco de Calahorra, onde Afranio quis mostrar a justiça com que lhe fora encomendada a capitania do exercito, antes que a outro nenhum dos que estauão neile, cõ muitos annos de soldadesca: porque de tal maneira fortificou as estancias, & segurou sua gente de perigo, que quando os Calaguritanos saião a dar algum assalto nos reais, sempre leuauão as maõs na cabeça, inda que bem se vingauão todas as vezes, que succedia entrarem

em escaramuça aberta. Finalmente a cousa foi tanto a o largo, & a pertinacia de hũs & outros, estendeosse a tanto extremo, que nem a força do inuerno, nem a falta do necessario, que Afranio sentia em seus reais, bastarão pera lhe diminuir hũ minimo ponto de seu proposito, antes cada momento, cerraua nouamente os caminhos de remedio aos cercados, & os trouxe a ponto de começarem a sentir grande fome, sem terem outra cousa a que se socorrer, senão aos animais que mattauião, pera mittigar a necessidade, & depois de este mâtimẽtolhe saltar, & terẽ cozidos, & gasta dos quantos couros de escudos, & de bainhas de espadas tinhão, com todos os freos, & caparazões de selas, chegarão a cometer o mais barbaro & inhumano feito, que nunca se viu, nem leo em historia nenhũa. Nem eu tenho por cousas nottaueis as de Sagunto, auendoas de comparar com esta, pois poseram sua fee em extremo, que mattando suas mulheres, & filhos, as salgarão, & poserão em chacina pera comerem, & leuarem deste modo a guerra ao fim. Ia não auia na cidade gente que pareceſse viva, mas occupados os poucos que andauão em pé com hũa sombra de morte, parecião criaturas saídas do inferno. E a tal estado os trouxe esta pertinacia, que enfraquecidos com fome,

& re-

Vaseus
l. 1. c. 12
Morales
vbi sup.
Hieron.
cont a
vigiã.
Plutarc.
in vita
Pompei
Resend.
antiqui.
libro 3.
Tabula
capitul.

Valerius
Maxim.
li. 7. c. 6.

Morles
l. 8. c. 12

& reduzidos a estado de não poderem mouer as mãos, entrou Afranio a cidade: na qual achou tudo espanto, & horror dos corpos, que jazião pellas ruas, & casas, hūs feitos em quartos, & salgados, outros mirrados com fome, & tudo finalmente de modo, que sem esperar muito dentro nella, lhe mandou por fogo aos edificios, & artafar por terra os muros, querendo com este rigor espátar as outras cidades: por que hum castigo aspero sustenta liure o Rey de muitos insultos do pouo.

CAPITULO XXX. DE varios Pretores, que vierão a Espanha, & das nouidades, que em particular succederão neste Reyno de Portugal, té o anno sessenta antes do nacimiento de nosso saluador IESV Christo.



DEPOIS que Metélo & Pompeyo desocuparão esta prouincia, que tanto tempo auia trazião alsõ brada com seus exercitos, imaginando em Roma, que a paz, & quietação ficaua perpetuada, & as esperanças dos Espanhoes tão cortadas de raiz, que não era possiuel tornarem mais a mouer alterações: man-

darão com titulo de Pretor, ou Proconsul a Publio Pifaõ, homem de mais gouerno, & bom regimento em tẽpo de paz, que amigo de emprender trabalhos de guerra. Entra do elle em sua prouincia (inda que no primeiro aspeito achou tudo quieto) não passarão muitos tempos, que tomado bem o prumo aos negocios de Espanha, foi adueinhãdo a grande machina de guerras, que se lhe hião aparelhando secretamente, dando a nito grande calor a pouca occupação, que lhe viam ter em negocio de armas, & o maõ conceito que entre todos auia, de seu animo & esforço. Pello que tritou de mudar em tudo estillo, & leuar as cousas por diferentes termos, mandando a Lucio Flaco seu Questor, que dẽsse hũa vista aos presidios, & lugares fortes, em que tinha o Senado gente de guerra, & sem nenhum estrondo, aduertisse os capitães do que auião de fazer, encomendandolhe muito a vigilancia, & cuidado dos fortes que tinhamão á sua conta, porque se recrecessem nouamẽte algũs tumultos, & inquietações de guerra, os achassem sobre auiso, & com as armas na mão. Feita esta diligencia, & tornado o Questor com algũa soldadeca que tirou dos presidios, onde lhe pareceo desnecessaria, conuocou Pison, de Romanos, & Andaluzes amigos seus hum exercito bastan-

Laimū.
libro 4.

te pera qualquer feito grãde, & saindo com elle a campo, causou muito temor em todos os conjurados, imaginando (como diz Laimūdo) serem seds tratos entēdidos, & vir o Proconsul com determinação de os oprimir antes de vnirem as forças. Por outra parte sentião (cō apparencia prouauel) que seria o exercito pera entrar em Portugal, & vingat nos Portugueses os agrauos & insultos, cometidos contra o Imperio Romano: mas acharão se enganados, vendo sobre suas cabeças o peso da guerra, que Pison fez cōtra todas as cidades, que soube entrar na liga. Ouue em muitas dellas tanta resistencia, que se conseruauão por então liures de perigo, por não poderem ser ganhadas, dando que ao fim lhe saisse mais cara esta determinação, do que lhe saira se no principio se derão. Algũs recontros, & batalhas campais teue o capitão Romano cō gente desmandada, que Laimundo não particulariza: mas summariamente diz, que teue hum, com muitos Portugueses desmandados, que anduão roubando a terra, & se tornauão a recolher ja pera Lusytania com boa presa, a qual lhe tirou das mãos de xando mōrtos cinco mil dellas, cō prados á custa de muito sangue Romano, que primeiro derramarão. Muitas cousas insignes deuerão succeder por todo este anno, que foi

o de tres mil & oitocentos & nouenta & cinco da criação do mundo, ANNO 3895.
seisenta & sette antes do nacemento de nosso Redemptor Iesu Christo, pois mereceo a grandeza dellas conceder se triumpho a Pison, sendo verdade, que se lhe concedeo (como quer Cicero em algũas partes, & nas proprias seu comērador Afconio Pediano) respeitando os muitos seruiços que neste tempo fez á Republica Romana. Poucos annos depois apponta Vaseu, a vinda de hũ macebo nobre chamado Neyo Pison, com titulo de legado a Espanha, dizēdo que o Senado lhe deu esta empresa, pello apartar de Roma com artificio, sabendo, que entrava na conjuração de Catilina, & poderia por sua muitanobreza atrahir ao negocio a mōr parte de sua parentella, & fauorecor de tal modo os conjurados, que se lhe nam podesse depois hir á mão, sem grande perigo da patria. Vindo elle a Espanha, & querēdo vsar nella das inquietações, & demasias, a que o inclinava sua condição soberba, se fez em poucos dias odioso, não só aos Espanhoes (que sabem levar mal arrogancias estrangeiras) mas aos proprios soldados, & gente de guerra. E caminhando com exercito formado contra Portugal, deseioso de acabar a vingança que todos os capitães Romanos, começauão só na vontade, não se atreuyendo depois da

Cicerō
in orat.
contra
Pisonē,
& pro
Luc. Fla
co.
Afconi,
ib' dem,
Vaseus
vbi sup.

da morte de Sertorio, a mouer o lião dormido: succedeo hũa cousa nova, não tanto pella ousadia dos aggressores, como pella paciência do exercito: & foi, que hũas companhias de caualllos ligeiros Espanhoes, matarão o legado á vista de todo seu campo, sem auer hum Romano, que lhe pedisse conta de crime tão exorbitante como aquelle. Dando com isto a entender, que se os Espanhoes erão culpados na obra, elles todos o erão muito mais na vontade. Não se procurou em Roma muito a vingança desta morte, antes não falta quem diga ser ella grangeada com industria de Pompeyo, & fazeremna os Espanhoes por ordem sua, como parece sentir Crispio Salustio, & lho fauorece Suetonio Tranquilo, quando diz, que os inimigos de Pompeyo, desejauão muito a prosperidade, & bem de Pison, pera que resistisse á sua muita potencia: donde veyo a suspeitar-se, que Iulio Cesar entraua com elle na volta da conjuração, por destruir a Pompeyo. Esta morte que succedeo no anno tres mil & oitocentos & nouenta & noue da criação do mundo, sessenta & tres antes do nascimento de Christo, atalhou hũa grande ruina, que se armanua aos Portugueses. Porque sendo Neyo Pison homem de grande animo, & incãsauei em cousas de guerra, & faltando aos nossos capitam

que lhe guiasse o negocio de sua defensão, estaua facil sua desgraça, & muy conhecido o dano de toda Lusytania. Quasi por estes annos, ou muito poucos antes, succedeo a q̄le nottauei tremor da terra, na costa de Portugal, & Galiza, com que se arruinarão muitos lugares, & pereceo tanta quantidade de gente, q̄ os mais (como desatinados) se foyão das pouoações fugindo aos montes, esquecidos os filhos dos pays, & os maridos das molhieres: tendo cada hum por grande sorte saluar a propria vida, sem curar das alheas. E o mar saindo em algũas partes de seus ordinarios limites, occupou muita parte da terra, deixando em outros lugares descuberta, onde nunca mostrara sinaes de a poder auer. Outras muitas monstruosidades extraordinarias refere Alladio destes annos, que não conto, por me parecerem muy particulares pera tempo tão antigo, dado que tudo o deste author me quadre, & pareça muy verdadeiro, & como tal conta rei o que refere do parto de hũa egoa, que junto ao cabo de São Vicente pario de hum touro, hũa couisa monstruosa, porque tinha (como elle diz) a cabeça de boi, com os peitos, & mãos de touro, & tudo o mais do corpo á feição de ginete, salvo as vnhas dos pés, que erão partidas em cinco partes, como de peesoa humana: do nascimẽto do qual

Alladius
de Lusit.

Salusti.
in conju
ratione
Catilinae
Sueton.
in vita
Caesaris
capit. 9.

ANNO
3822.
63.

Idem de
sacrific.

LIVRO TERCEIRO

tomarão os agoueiros tristes indícios dizendo, que Portugal seria assimha sojeito de tal modo, que nam tornasse mais a levantar cabeça. Nem me faz duvida esta monstruosidade, porque na corte de Castélla, me mostrarão na estrebaria del Rey dom Phelipe segundo do nome, hũa egua piquena, filha de hũ roubo, & doutra egua: a qual mostrava esta differença só na cabeça que tinha de vaca sem cornos, ficando tudo o mais a modo de ginece, sem mestura nenhũa. E pois temos entre mãos esta materia de monstros, não será fora de preposito cõtar a estranheza de hum que naceo cinco dias antes de escrever este capitulo, na villa de Montemór o velho, aos vinte & tres dias do mes de Abril deste anno de mil & quinhētos & nouenta & cinco, no qual tẽpo ouue hũ eclipse grande da Lũa entre as tres, & quatro horas da madrugada: nas quais naceo de hũa porca (entre outros leitões que pario) hum nesta forma: tinha o rosto humano (inda que a mim mais me pareceo semelhante a bugio, que a homem) hum só olho na tésta cõ duas mininas, & sobrelle no meyo da tésta hum corno, mais semelhante a crista de peru, que a outra cousa, porque não tinha dureza de osso, as orelhas erã caidas & largas, a modo de cão de passaras: a boca muito grande, & raçada, com hũs

dententes agudísimos faldos pera fora, tão brancos como hum cristal, o mais corpo de feição de porco, sem nenhum cabelo, mas hũa pelle preta lisa como de homem, as mãos & pés, erã partidos em cinco vnhas, & nellas hũs ganchos faldos pera fora, a modo de gavião, mas mais largas, & menos agudas: A estranheza das quaes feições, & o modo dellas, parecera difficil de crer a todos os q̃ o lerẽ, & a mim o proprio parecera, se o não vira com olhos muito de vagar, & notara cada cousa por si miudamente. No anno tres mil & noucentos & hũ da criação do mundo, que forão sessenta & hum antes do nacimiento de Christo (diz Laymundo) que veyo com titulo de Pretor a Espanha Quinto Calidio, o qual desbaratou muitas companhias de Lusitanos, que andanão roubãdo a terra, & destruindo os campos a fogo & sangue: mas como não aija relação mais larga, será necessario cõtentatmonos com esta breuidade, aprovada com A sconio Pediano, & Vaseu, que fazẽ menção deste Pretor, & sua vinda a estas partes, dado que nos recontros, & mortes dos Portugueses, nenhum delles toqua. No seguinte anno (quer o proprio Laymundo) que viesse com cargo de Pretor pera a Espanha vltterior, hum homem Romano, chamado Tuberon, & trouxesse por Questor a Cayo

ANNO
3991.
61.

Lamã.
libro 4.

Pediano.
in orati.
in Verre
Valeus.
t. 1. c. 13

Cayo Iulio Cesar, cuja ventura
 lhe foi pronosticada, estando desta
 vez em Caliz no templo de Hercu-
 les, onde (como a dorme esse) vio
 em sonhos, que tinha illicito ajun-
 tamento com sua mãy propria, &
 atemorizado com tal sonho, lhe ti-
 rarão os agouceiros esta imagina-
 ção dizendo (como apponta Dion
 Casio) que o sonho lhe pronostica
 ua o senhorio absoluto da Republi-
 ca Romana, que a modo de mãy o
 gerara pera tão illicito ajuntamen-
 to, como auia de ter com ella, vsur-
 pando lhe sua liberdade antiga. A-
 qui vio tambem Cesar a imagem
 de Alexandre Magno, & conside-
 rando, como na propria idade, que
 elle ja tinha, se vira o Grego, Monar-
 cha do mundo, começou a chorar
 muy de coração, vèdosse tão igual
 a seus penfamentos, como o inferior
 nas obras. Donde lhe resultou tal
 ardor no animo, mouido da ventu-
 ra, que o chamaua a grandes cou-
 sas, que deixando a Questura com
 que viera, se tornou a Roma, pera
 nas reuoltas, & inquietações que
 nella auia, se fazer poderoso, acos-
 tandosse á parte, que visse melhor
 parada. Que ordinario estílo he de
 quem pretende tyrannizar hũa Re-
 publica, hir nadando por sangue il-
 lustre, derramado com mão alhea,
 sem elle metter mais resto, que lou-
 uar por muy justa a parte que o
 derrama.

Diõ Ca-
 sus l. 37

Plutarc.
 in vita
 Cesaris.
 Sueton.
 in Casa.
 capit. 7.
 Pineda
 p. 2. c. 1.

TITVLO V. DA RVINA,
 & sojeição do Reyno de Iudea, &
 das mais cousas, que succederão
 no mundo, té o anno sessen-
 ta antes do nacimen-
 to de nosso salua-
 dor IESV
 Chri-
 sto.



Este meyo tẽm-
 po, que as cousas de
 Portugal tinham ala-
 gũa sombra de quie-
 tação, andaua o Rey-
 no, & Pontificado summo de Iudea
 mettido nas móres perturbações
 do mundo, como aquelle, que hia
 ja ameaçando a ruina, & fim total,
 que se lhe aparelhaua. Porque Hir-
 cano, filho mais velho de Alexan-
 dra, tanto que a mãy espirou, foi le-
 uantado em Hierusalem por Rey
 de Iudea, & confirmado no Pontifi-
 cado summo, que sempre adminis-
 trara depois da morte del Rey Alex-
 andre: & Aristobolo seu irmão,
 tendo por sua parte muitas cida-
 des do Reyno, & juntando grande
 numero de soldados, lhe veyo ao
 encontro em hum valle, não muy
 distáte da cidade, onde Hircano ti-
 nha formado campo, & querendo
 romper hum com outro, se achou
 o pobre Rey desemparedado da mór
 parte de sua gente, q̄ sem lhe poder

Genebr.
 libro 2.
 Cronoi.

Rr s valer,

LIVRO TERCEIRO

valor se passauã ao irmão, achando mais accõmodado pera reger o pouo, & sabello gouernar em paz & guerra, sem opressão de Reys estrangeiros. A batalha foi de muy pouca resistencia, porque toda a gente de Hircano se pos logo em fugida, & elle se saluou a vnha de uallo, & se fez forte dentro em Hierusalem na torre Antonia, onde tinha presos a molher, & filhos de Aristobolo, que não desistindo hũ momento do alcance, entrou na cidade devolta com os que fugião, & sem consentir que se fizesse dano a os moradores, reduzio suas forças contra o irmão, apertando cada hora o cerco, & dandolhe tanta opressão, que ao fim se vierão a cõcertar por meo de algũa gente boa, em q̃ Aristobolo ficasse com o Reyno, & Hircano se contentasse de viuer em paz com certo numero de reada, bastante a sustentar o fausto de uido a sua pessoa. Assentadas nesta forma as pazes, ficou tudo pacifico & os irmãos se abraçarão no templo, com mostras de muito amor, como realmente conseruarão muito tempo depois, & o sustentaram sempre, se não ouuera estímulos, q̃ renouarão entre elles paixões, que ja não lembrãõ. Porque hum Idumeo chamado Antipatro, filho doutro do proprio nome, que fora capitão del Rey Alexandre, de tal modo defatinou ao mancebo

Hircano, afeandolhe o descuido, & pouco sentimento que mostraua de tão grande perda, como fora a do nome, & titulo Real, que por direito humano & diuino lhe conuinha: & obrigandosse ao metter de pôsse no Reyno de Iudea, se accitasse seu conselho, & se fosse a el Rey Arera de Arabia, pedindolhe fauor de gente, & armas para esta empresa, que ao fim lhe veyo a persuadir quanto queria, & o fez em sua companhia fugir hũa noite de Hierusalem, & hirse á cidade Petra onde Arera residia, & offerecerlhe hũa parte do Reyno de Iudea, que fora de seus antepassados, com tanto, que o fauorecesse com cincoenta mil homẽs de guerra, pagos á sua custa. Sobremodo estimou o barbaro estas condições pello desejo que tinha, & tiuera sêpre de restaurar a falta que aquellas pouoações lhe fazião, & pondo a gente em cãpo, a metteo em poder de Hircano, & de Antipatro, que vindos a Iudea, tiuerão hũa batalha muy dura com Aristobolo, em que o vencerão, & fizerão hit fugindo tee so metter em Hierusalem, aq̃as necessitado de todas as cousas importantes pera sustetar nella cerco: por q̃ como se não imagina ua vécido, nem cuidaua cair de sua prosperidade, todo o cuidado pos na batalha não temêdo o mau successo della. Sabêdo Põpeyo, q̃ a esta cõjunção andaua

andava nas guerras de Armenia cõtra Tigranes) as inquietações que passauão em Iudea, mandou a hum capitão seu chamado Escauro, com gente de guerra, pera quietar estas dissensões, & metter mão em nome do pouo Romano, naquella prouincia de Iudea, que tee entam viuia isenta de seu Imperio. Tendo os irmãos noticia deste capitão, & sabendo a potencia com que vinha, lhe mandarão cada hum por sua parte offerecer grandes dões, pedindo fauor, & socorro a sua necessidade: mas o Romano, que entendia pera quanto mais fosse Aristobolo que Hircano, inclinandose á sua parte, mandou logo dizer a el Rey Areta, que levantasse o cerco de Hierusalem, & se mettesse em seu Reyno, sobpenna de experimentar o rigor das armas Romanas, q̃ de necessidade se auião de mouer em fauor del Rey Aristobolo seu amigo, querendo elle sustentar a parte contraria. Não quis o Arabio debates com gẽte Italiana, que de qualquer minima occasião, faz justiça bastante pera vsurpar o alheo; & levando consigo a Hircano, & Antipatro, deu volta pera seu Reyno, bem triste & enfadado, por que Aristobolo lhe foi no alcance, & o venceo & desbaratou de maneira, que deixou no campo a flor da gente que metterá em Iudea. Pouco tempo depois chegou Pom

Joseph.
l. 14. c. 4.

peyo a Damasco, onde os dous irmãos mandarão seus embaixadores, allegando cada hum a justiça q̃ tinha pera pretender o Reyno, & dando as causas principais, por onde não conuinha ao outro: mas Pompeyo que não tinha por bem tratado, negocio de tãoto peso, por meio de embaixadores, mandou apparecer pessoalmente os pretendores ambos: & inda que fez muita festa ao inquieto Aristobolo, & os despedio com igoal reposta, dizendo, q̃ muito cedo hiria a Iudea, & cõporia suas duuidas, não bastou esta promessa, pera segurar o animo buliçoso, q̃ se viã em contingencia de perder o Reyno, em que ja estaua de pôsse: mas dissimuladamẽte se partio hũa noite pera Iudea, aças enfadado de ver tãta frieldade em homẽ q̃ elle cuidaua, lhe dẽsse logo a inuestidura do Reyno, em nome do pouo Romano, & tomasse á sua conta conserualo em pôsse pacifica. Muito sentio Pompeyo esta hida de Aristobolo, temendo reuoluesse os negocios de Syria (segundo era determinado, & inquieto.) E por lhe não dar tanto lugar, deixou a jornada dos Nabatheos, pera onde estaua de caminho, & se partio pera Iudea, onde lhe sayo ao encõtro Aristobolo, & debatẽdo outra vez sobre a erança, os deixou inda sem resolução, pretendendo ter primeiro as forças principais do Reyno, q̃ dẽsse a sentença

Egisp.
libro 1.
Ensebi.
in Cron.
Joseph.
anti. lib.
14. c. 6.
Genebr.
Cronol.
libro 2.

tença no caso. Mas Aristobolo se metteo em Hierusalem, onde depois de tres meses foi entrado por força de armas, & mortos doze mil Judeos, que tinha consigo, muitos dos quais estauão sacrificando nos atriros do tēplo, & se deixauão matar sem resistencia, por não inter-
 polar o sacrificio, né fazer interuallo no culto diuino. Pompeyo entrou dentro no templo, profanando a Sancta Sanctorum, onde não era licito entrar a pessoa nenhũa, fora do summo sacerdote, pello qual peccado (diz a historia scolastica, & o confirma mestre Menegaldo) que nunca mais Põpeyo entrou em batalla, que a ventura lhe mostrasse a prosperidade, q̄ té então lhe tinha mostrado. Ganhada deste modo Hierusalē, & pôsta gente de guerra nas forças principaes da cidade, entendeo Põpeyo na determinação do Reyno, & vistas cõ muito cuidado as allegações, & prouas, q̄ cada hũ delles tinha de sua parte, sentenciou por Hircano, atento ser mais velho, & ter procedido em tudo cõ a modestia, & primor deuido a Principe mercedor de mōres senhores. Aristobolo como homē reuoltoso, & inquieto, foi leuado preso a Roma, cõ dous filhos seus, donde se tornarão por varios modos a Iudea: mas ao fim todos elles morrerão miseravelm̄te, hũs a ferro, outros cõ peçonha, pagando pouco a

Historia
 scolasti.
 de varijs
 hist. c. 9.
 Meneg.
 libro. 3.

pouco as maldadēs pessoaes, & de seus antecessores, cõ o castigo que Deos lhe tinha muito antes declarado pellos sanctos Prophetas. Reynou em Iudea Hircano, por trinta & quatro annos, q̄ Eusebio lhe appõta, inda q̄ cuidou eu lhe cõta neste numero os q̄ ouuera de Reynar, se Aristobolo lhe não tirara o Reyno, & os q̄ depois viueo, mais com nome de Rey, q̄ cõ forças, & potēcia de tal, pois (como diz Egesipo, & o cõfirma Josepho em suas antiguidades) o capitão Gabino, que ficara por general da gēte de guerra, que auia em Iudea, lhe diuidio o Reyno em cinco comarcas, cada hũa das quais tinha suprema authoridade, & não auia appellação do q̄ se julgaua em hũa, pera a outra: né el Rei fazia mais, que estar se na cidade de Hierusalem, entēdendo nas cousas tocantes ao culto diuino, & fabrica do templo, em tal forma, que antes o chamaremos sacerdote summo, q̄ Rey de Iudea. Porq̄ ja neste tēpo tinhão os Romanos quasi surpada a jurdição tēporal da prouincia, dādo tão pouco cuidado ao pusilanime Hircano, que nem animo tinha pera se queixar ao Senado. E assi o deixaremos em sua miseria, por tornarmos a continuar cõ a historia dos Reys do Egypto, o qual tambem andaua em vesporas de concluir sua antiga potencia. Porque Ptolemco Dyonisio, de-
 pois

Egesip.
 l. 1. c. 19
 Joseph.
 antiq. li.
 14. c. 10

pois de se ver quieto, & pacifico senhor de seu Reyno todo o cuidado punha em perseguir os que de algũ modo fauorecerão seu desterro, & se mostrarão propicios ao casamento da filha, & depois que ja lhe faltou sangue em que fartar sua raiva, se deu a mil generos de torpezas, semelhantes ás de seus antepassados, que nesta materia venceram sempre todos os Reys do mundo. E porque nesta era permanecia ainda seu Imperio, passaremos sumariamente com esta breue rellaçam de suas virtudes. Edaremos contadas que o general Escauro comecia em Syria. O qual, não querendo ter ociosa a gente de guerra, que ficara pera goarda de Iudea, & desejando pagarlhe soldo á custa alhea, entrou pellas terras de Arabia, fazendo os males possiucis nos vassallos del Rey Areta, arguindo-lhe, que se mostrava pouco afeiçoado á gente Romana, & dava secretamente o fauor possiuel a seus contrarios, não respeitando a publica paz, que na boca professava. Com esta occasião lhe foi abraçando o Reyno, té lhe por cerco na insigne cidade de Petra, onde o proprio Areta estava recolhido, com a melhor, & mais luzida gente de seu Reyno, segredo de ser entrado em vinte annos de cerco, assi pello forte sitio da cidade, como pella boa gente de armas, & prouisoões que dentro auia.

Por cujo respeito desistio o Romano do cerco, tornãdo-se a seus roubos costumados, com que trazia os soldados mais contentes, & prouidos do necessario, que estando em cerco: dado que nelle erão sufficientemente prouidos de Iudea, mandãdo-lhe Hircano mantimêtos em grande abundancia: porq̃ vejais como pagava bem o socorro, q̃ Areta lhe dera cõtra seu irmão Aristobolo. A guerra se hia cada hora alargãdo muito mais, & pôdo-se em piores termos, porque o Arabio enfadado das sem rezões de Escauro, cõnocaua a potencia de seu Reyno, pera lhe dar batalha, & sempre o negocio vieta a este fim, se a paz se não concluire por meyo de Antipatro grande amigo de Areta, que fez partir ao Romano, com tal condição, que pera os gastos de seu exercito, lhe dessem trezentos talentos, & ficando elle por fiador da cõtia que faltava, se concluyo o concerto, & Escauro deu volta pera Iudea com tua gente rica, & carregada de despojos, ganhados, mais como ladrões publicos, q̃ como bõs guerreiros. Em Roma, andauão as coufas muy duvidosas, & cheas de temores occultos, por se sentirem algũs trattos, & conjurações secretas, vrdindo hum cidadão nobre, chamado Catilina, certos enredos, que depois lhe fairão caros, como adiante veremos. Em Venusio cidade

dade de Italia, nasceo nesta ydade o afamado poeta Horacio Flaco, & Virgilio ja mancebo, andaua occupado no estudo de artes liberaes, na cidade de Cremona. Naceo tambem poucos annos depois, o afamado historiador Tito Livio, principe de todos os q̄ no mūdo escreuerão historia: as obras do qual forão sempre tidas em singular veneração, & o saõ oje em dia effas poucas, q̄ ás mãos nos vierão. Foi seu nascimento na antiquissima cidade de Padua aças nomeada entre os Portuguezes, pello tisouro que em si encerra no corpo do glorioso sancto Antonio, natural de nossa Lisboa. Contemporaneo a este nascimento foi o de Messala Coruino, singular orador, de quem temos hum breue tratado, da geração, & origem de Augusto Cesar, escripto em elegantissimo estillo, mas tal, que no mero do delle se conhece ser mais de orador, que historico. Em recompensa de tão claros varões, como nasceo nesta era, morreo em Roma o

poeta Catullo, no trigessimõ anno de sua idade, deixãdonos na pique na obra que temos de suas coufas, hūs grandes indicios de claro juizo & sutil entendimento. Muitas coufas outras conuinhão a este titulo, como a morte de Mithridates, & o fim de suas coufas, que de industria pus no passado, por não desmembrar tantas historias, tēdo por muito menor inconueniente anticipar me algūs annos, onde não ha perigo na historia, q̄ pellos leuar muygizados, proceder com ordem confusa. O que aduirti, por não dar que morder aos escrupulosos, em quē hū dia de falta, serue de materia para roer os da vida a hū historiador, q̄ morre por acreditar as coufas de sua patria. Mas dos taes nenhū louuor quero, contentandome cō o q̄ de mim julgarem homēs doctos, & desapaixonados, pois tanto vituperio he, ser louuado de necio, como louuor, ser reprehendido do auisado.

LIVRO QVARTO

DA MONARCHIA

LVSYTANA.

CAPITVLO PRIMEIRO DE

como Iulio Cesar veo com titulo de Pretor á Es-
panha vlterior, & da guerra que empredeo
contra os Portugueses chamados Her-
minios, que erão os da ser-
ra da Sirela,



EY TAM NOT-
tauel o descuido, &
pouca lembrança, que
o Senado Romano re-
ue de mandar capitães illustres a
Espanha por este tēpo, que as cou-
fãs da Republica andauão mettidas
em grandes inquietações, & pouca
conformidade, das vontades, que a
podião pacificar: que os Portugue-
ses tiuerão tempo, & occasião ba-
stante, pera deixar a paz em que vi-
uião depois da morte de seu capi-
tão Sertorio, & metterse pellas ter-
ras de Castela, roubando quanto
achauão, & mattando sem miseri-
cordia todos aq̃lles, q̃ lhe fazião al-
gũa resistencia. Nem era possiuel a
os Romanos, que estauão em pres-
tito, acudir a tantos males, como ca-
da hora recrecião de nouo, porque
não erão tantos, que bastasẽ a sair
com honra da jornada: & dado que
o forão, menos seguro lhe parecia
desemparrar as cidades, & lugares for-
tes, em q̃ estauão póstos por ordem

da Republica, q̃ consentir aos Por-
tugueses roubar diãte de seus olhos
a terra dos amigos. Os no sso, que
se vião liures senhores do campo,
sem auer quem lhe oufasse fazer ro-
sto, tomando mais oufadia com o
temor dos contrarios, saião cada ho-
ra em mór numero, & sem nenhũ
receo entrauão pella terra dentro,
té o rio Guadalquivir, chamado an-
tigamente Betis, & dahi tornauão
com suas caualgadas pera Lusytania,
tanto a seu prazer, como, se o q̃
leuauão, fora adquirido cõ muita re-
zão, & justiça: & os principaes desta
dança erão os Portugueses, chama-
dos Herminios, cuja habitação era
nos profundos valles, & asperos cu-
mes da serra da Sirela, em toda sua
compridão, & largura, com que vay
partindo quasi todo Portugal, fi-
cando no meo delle, como presidẽ-
te de todos os outros montes de
Lusytania. E porque neste particu-
lar, de serem os naturaes desta ser-
ra, aquelles a que nos tēpos antigos
chama,

chamarão Herminios, tenho contra mim o insigne Cronista Ambrosio de Morales, & todos os outros Espanhoes, que se guem sua authoridade, será necessario determe hum pouco em mostrar claramente a verdade do que digo, & provar como esta serra foi chamada Mons Herminius, & não as mōtanhas de tralos montes, como querêos Cronistas de Castella, enganados com não saberem tão particularmente as cousas de Portugal, como os naturaes delle as sabem. Pera o que he necessario aduirtir, que alem da serra da Strela (a quem este nome era proprio) se chamou tambem Monte Herminio, a serra que está junto a Portalegre, onde antigamente esteue fundada a cidade de Mirobriga, ou Meydobriga, as ruinas da qual se vem indagora perto da villa chamada Marvão, com hũa magesta de anunciadora de sua muita grandeza: & ser verdade, que este monte se chamasse Herminio, provaõno nome de Haraminha, ou Haramenha, que oje em dia conserua, (como notou auisadamente nosso Refende) & as palauras de Hircio, que nos comentarios da guerra de Alexandria diz, que Casio Longuinho, sojeitou por força de armas a cidade de Meydobriga, & depois o monte Herminio, pera onde os naturaes da cidade fugirão: & sendo esta Meydobriga situada no lugar

que digo (como claramente se collige do itinerario do Emperador Antonino Pio) prouada fica minha opinião contra a de Morales, & vista a differença que vay desta serra, a tralos montes. Agora nos résta mostrar, como a serra da Strela se se chamou tambem Herminia, pera o que nos valeremos de doações & prazos antigos de cartorios, onde se trata por este nome, & particularmente no mosteiro de Sancta Cruz de Coimbra, na quarta parte das doações, & prazos daquella casa, no estromento primeiro, que he hũa doação do Conde dom Henrique, pa y del Rey dom Afonso, em que elle, & a Raynha dona Theresa sua molher, dão ao mosteiro o lugar de Sam Romão, estão postas estas palauras. *Facimus chartam donationis, de illa hereditate nomine sancto Romano, quae est sita iuxta Senam, sub monte Herminho, q̄ quer dizer. Fazemos doação daquella erdade de S. Romão, que está juto de Sea, abaixo do monte Herminho, don de claramẽre vemos, como he a serra da Strela, pois S. Romão está na propria terra, & Sea fica juto della, não muy distante do proprio lugar. No mesmo liuro, stromento oitauo, está outra doação, de hum homem chamado Ansedo, o qual dá ametade de hũa erança, que té no concelho de Sea, no lugar de Lagares, abaixo do monte Herminio: & no stromento decimotercio, está outra doação de*

Antonino
Pius in
itinerar.

Libro de
nacionũ
monast.
S. Gmc.

Morales
l. 3. c. 23

Vasens
l. 1. c. 10

Refend.
art. Lu.
libro 1.
c. 10. c. 11.
bell. civ.
libro 4.

hum

hum João Garcia, em q̄ dá hũa terra que tem no proprio côcelho de Sea, no lugar chamado Assamassa, junto do monte Herminio: & no stromento quinze, de sancta Maria de Meiquida, se diz, que está situada nos limites da villa de Sea, abaixo do monte Hermeno. No stromento vinte & noue, faz hum Sancho Vermuzio doação de certa erdade, que tem na villa de Paços, termo de Sena, a baixo do monte Herminho. Na segunda parte do liuro das vendas, & compras do proprio mosteiro, em hum assinado de Mendo Paetz, falla em certa erdade, q̄ tinha na villa de Lagares, junto do monte Herminio: & no stromento septimo, & duodecimo, se falla na villa de São Romão, & no rio Alua, que vem correndo do mōte Herminio. Com as quaes doações conforma hũa troqua, q̄ Egas Monis, ayo del-Rey dō Afonso Henriquez, fez cō hum Mendo Vazques de Sousa, de certa erdade que tinha na serra da Strella, pera nella fundar hum mosteiro da ordem de nosso glorioso padre São Bernardo, na qual diz, q̄ lhe dá junto a Guimarães hũas terras em câpo raso, por aquella erdade, que tem no monte Herminio, a qual inda oje he da nossa ordem, & rende pera o collegio de S. Bernardo de Coimbra, & está no alto da serra da Strella, não muy distãte da villa de Couilhaã. Donde me fica

aças prouado o intento, q̄ alarguei tanto, por me parecer necessario grande fundamento, pera reprobuar o credito de hũ Cronista tâobem recebido. Estes Herminios pois, q̄ viuião na serra da Strella (segundo se collige pellas cousas que a historia vai declarando) forão os que saídos de suas terras, trazião atemorizada toda Espanha, com mortes, & roubos insufriueis, sem auer forças bastantes a lhe refrear estes desaforos, porque subindosse aos lugares altos da serra (que de sua natureza he asperrima) ficauão seguros de todo poder do mundo. Mas os continuos agrauos, q̄ se mandauão a Roma, forão causa de se mandar hum capitão, de quẽ auia tantas esperanças, como Iulio Cesar, o animo do qual, não sabia emprêder cousas piquenas, nẽ deixaua cuidar de si, que as grandes lhe podessem ser impossueis. O qual, inda que por então fosse de menos nome nas armas, do que ao fim alcançou, tinha dado mostras de tanta prudencia no officio de Pretor, q̄ acabara de administrar em Roma este anno artas, q̄ delle se colligio a sufficiencia q̄ teria pera tudo o mais. Nẽ foi este seu mandado a Espanha tão fundado em seu muito valor, que deixasse de leuar de mistura algũa piquena de má tenção, cō que seus aduersarios o quizerão alongar da Republica, vendo a muita oppinião que

LIVRO QVARTO

hia adquirindo nella . E porque tem os falado muitas vezes neste famoso capitão , & auemos de falar outras muitas, neste liuro quarto, não será fora de preposito tocar breuemête sua origê. Pera o q̄ importa saber, q̄ seu pai se chamou Lucio Cesar , descendente do antigo Rey de Alba Iulio Ascanio , filho do Troyano Eneas , de quem teue sua origê toda a nobilissima familia dos Iulios: & sua mãy Aurelia, filha de Cayo Cotta, teue por author de sua gêração, & trôco de familia, a el Rey Anco Marcio, quarto na ordê dos antigos Reys de Roma. E se erdou a nobreza, & sangue de tão illustres progenitores, também lhe succedeo na grãdeza de pêsamentos, por q̄ do tẽpo em q̄ seu entendimento lhe ajudou a conhecer os auós de q̄ procedera, começou a vontade a desejar de adquirir pera si o senhorio , q̄ elles nos tẽpos antigos possuirão: assentando cõ siq̄, q̄ a compridão de tẽpo, & largo discurso de annos, não he sufficiête rezão pera se perder tão grãde cousa como he pôsse de Imperios. Foy o nascimento deste grande monarcha aos doze dias do mes de Iulho (segũdo aponta Macrobio) sendo Consules em Roma Lucio Valerio Flaco, & Cayo Mario: & por rezão de seu nascimento, derão nome a este mes o q̄ agora tẽ de Iulho, chamandosse antes Quintil, por ser o quinto depois

Sueton.
Tranq.
in Casa.

MARIO.
I. SATYR.
cap. 12.

de Março , q̄ era o primeiro do anno , segũdo a conta dos Romanos. Foi criado, sendo minino, por sua tia Iulia, mulher de Mario, a qual o fez aprêder Grego, & Rethorica, de baixo da disciplina de Marco Antonio Gniphõ, Frances de nação, & homẽ excellêntissimo nestas duas coulas. Sêdo ja mancebo de idade conueniente pera se casar , tomou por mulher a Cornelia, filha do Consul Cyna, grãde apaixonado de Mario & por mais que Silla trabalhou depois de se ver Dictador perpetuo, pello apartar desta mulher, & fazer q̄ a repudiasse, valeo tanto nelle o amor q̄ lhe tinha, & a honestidade q̄ conhecia nella, q̄ nunca se pode com elle acabar, q̄ a deixasse. Della lhe naceo hũa filha chamada Iulia, q̄ seruido de quietar o Imperio Romano, effes poucos annos q̄ viueo casada cõ Põpeyo, como veremos no discurso da historia. Teue em Roma, sendo mancebo, a dignidade de Flamê Dial, depois veyo por Questor a Espanha, como ja tocamos acima : & alcançando depois hũa Pretura no pouo Romano, fayo cõ ella também, q̄ nesta conjunção, em q̄ se remião grandes males em Espanha, pellas inquietações dos Lusytanos , o mandarão a elle, pera dar remedio a tudo isto . Foy sua vinda a Espanha no anno tres mil, & oitocentos & tres da criação do mũdo, cinquenta & noue antes

ANNO
3803
59

do

do nascimento de nosso saluador Iesu Christo, sendo Côsules em Roma Marco Valerio Messala, & Marco Pupio Piso, o q̄ triumphara ja de Espanha, inda que a este parecer, & conta, que tẽ Moraes, repugna muito o de Vaseu, que diz serem então Consules Quinto Metelo, & Lucio Afranio. Partio Cesar por terra, & passando por França com seu exercito, diz Plutarcho, que chegou a hũa pobre aldeia, as casas da qual erão hũas choças de ramos, & terra, em que viuião em admiravel pobreza essas poucas pessoas, que alli passauão a vida. E como repousa sem alli hũa festa, lhe prẽgũtarão os capitaes, q̄ estauão cõ elle á mesa, se seria possiuel, que entre aquella miseravel gente, & naquellas choças de terra, tiuesse lugar a cobiça, & vontade de senhorear, & ser mais honrado. Cesar que em cousas poucas queria mostrar os honrosos pensamentos, que o chamaũo a ser monarcha do mundo, lhe respõdeo aças carregado. De mim vos confesso senhores Romanos, que auendosse de deixar em minha escolha, antes tomara ser entre estes pobres lauradores o primeiro, que entre os Senadores de Roma o segundo. Chegado Cesar a Espanha com prospero successo da jornada, achou tudo tão pouco sossegado, como nossos Portugueses o trazião, & ouuindo os yarabẽs, que os

pouos amigos da Republica Romana lhe mandauão de sua chegada, juntos com os queixumes que fazião dos Lusytanos, pos logo em ordem sua gente, com muita guita de Espanhoes amigos, que pedio a os lugares mais agrauados das perdas, & danos passados, julgando, que a lastima de seu mal os faria mais curiosos da vingança. Não custou muito trabalho aos Romanos fazerem hũa entrada de guerra fermosa contra os nossos: porque a muita confiança com que ja andauão mettidos pella terra dentro, sem acharem resistencia, os trazia apartados em piquenas quadrilhas, & essas tão mal capitaneadas, que cada hum tinha por guia sua propria vontade, vnindosse somente em tempos, & lugares, que lhe parecião de perigo. E como Cesar os assaltasse repentinamente, mattaua grande numero delles, sem querer no principio tomar nenhum cattiuo, nem concederlhe vida, pera cõ esta crueldade atemorizar os outros, & os fazer recolher dentro em Lusytania, onde determinaua passar o peso da guerra. Foylhe muito facil effectuar semelhantes desejos, porque o mal dos primeiros auilou aos mais, do que lhe conuinha, & se forão retrahindo pera suas terras com a mór prẽssa, que cada hũ delles podia: de modo, que em muito pouco tempo se desoccupou a ter-

ra destas cõadilhas, que a trazião atemorizada, & Cesar começou de ser aceito aos Espanhoes, & ter pe-
 ra com todos nome de capitão val-
 leroso, & determinado em suas cou-
 ras. Conhecendo elle o contenta-
 mento, & animo, que a gente de
 guerra cobra cõ este ditoso prin-
 cipio, caminhou na volta de Portu-
 gal pella parte de Alentejo, leuan-
 do em sua companhia grande nu-
 mero de Andaluzes, que só pera se
 vingár dos agrauos recebidos, fol-
 gabão de seguir suas bandeiras. E
 como entrasse em nossas terras cõ
 tão grande poder de gente, & exe-
 curasse tantas crueldades nos ven-
 cidos, que o meos mal era tirar-
 lhe a vida, algũas cidades, & lugares
 fortes, que lhe poderão fazer resi-
 stencia, se entregauão antes pacifi-
 camente, cuidando achar nelle mi-
 sericordia: mas com nenhum del-
 les a viu, mais que se os vencera
 em justa guerra: antes (como diz
 Suetonio Tranquilo, & o appon-
 ta nõsso Refende em suas antigui-
 dades) em se apoderando das cida-
 des, que se lhe dauão, & o recebião
 com as portas abertas, lhe manda-
 ra arrasar os muros, & metter a fa-
 cõ a fazenda dos moradores: inda
 que neste caso me não parece mal
 o que diz Laimundo, quando escre-
 ue estas guerras: affirmando, q̃ não
 erãõ estes danos feitos, tanto pella
 vontade do capitão, como pella

insolência dos soldados Espanhoes
 que trazia consigo, a quem pate-
 cia muy piquena vingança aquel-
 la, pera os males, & deltroiões, que
 tinhão recebido, que hum conta-
 ção lastimado de logo tempo, não
 ha crueldade no mundo, que deaxe
 de executar, vèdõsse apoderado de
 seu inimigo.

CAPITVLO II. DA EMBAL-
 xada, que Iulio Cesar mandou aos
 moradores do monte Hermínio,
 & da resolução que tomarão neste
 caso: com o roubo que os solda-
 dos Romanos fizeram nas pé-
 ças de ouro & prata,
 que estauão no
 templo do
 amor.

VENDO Cesar, que
 os Portugueses, que
 viuião em terra chã
 se lhe entregauão fa-
 cilmente, & ganhaua muy pouca
 gloria em se mostrar valeroso com
 gente vècida: quis metter mão em
 negocio, cujo successo lhe podia
 grangear nome de capitão famoso,
 sendo tão felice, como elle deseja-
 ua, pera o q̃ assentou cõsigo (segun-
 do appõta Diõ Casio) de mandar a
 os moradores do mõte Hermínio,
 q̃ deixando as terras, & lugares aspe-
 ros em que viuião, passassem sua vi-
 uenda a terra campina, onde tiues-
 sem

Sueton.
 in Cæsa.
 Reuend.
 Libro 1.

Laimũ.
 libro. 4.

Diõ Casio.
 lib. 1. 37.

fem mór commodidade pera suas criações: & a outra gente viuesse segura de tantos latrocínios, com o cada hora comettião; eſtribados na grande aſpereza das ferras, em q̄ tinham sua morada. Bem via Ceſar qual avia de ſer o deſpacho de ſua embaixada, & quã pouco caſo os Herminios auião de fazer deſte mādado: mas por ſe não dizer em Roma, q̄ tomava guerras impertinentes, & fundadas em pouca hōra da patria, quis juſtificar ſua cauſa neſta forma, mōſtrando com rezōes effiaciſſimas, como era couſa impoſſivel auer quietação em Eſpanha, deixando aquella gente encaſtellada em montanhas, q̄ a natureza fizera tão inexpugnaueis. Chegados eſtes embaixadores a liũas pique-nas pouoações dos Herminios, como ja andauão de ſobre auifo, & ſe temião do exercito Romano, em deſcubindo gente eſtrangeira (diz Alladio) q̄ cōcorrerão de varias partes cō ſuas armas a pōto, não ſendo as mulheres menos diligētes neſta occaſião, q̄ os maridos, porque todas as deſta terra, erão em tēpos antigos tão vallerofas pellas armas, & ſe prezauão tão de o ſer, como no tēpo digora o ſão por gentileza de roſtos, q̄ neſta terra produz a natureza, cō ſinalada ventagem de muitas outras partes de Luſytania, mudadoſſe (como eu creio) o nome da terra cō a propriedade dos morado

Alladius
de Luſi.

res della: pois ao tēpo q̄ retinha o nome de Herminio, q̄ na antiga lin goajē de Eſpanha (ſegūdo diz o Biſpo Pinheiro em ſuas annotações) queria dizer aſpero, & intractauel: erão ſeus habitadores tão duros de ſojeitar, como logo veremos, & as mulheres q̄ alli viuião de tão pouca gentileza, q̄ a modo de feras, andauão veſtidas de quatro pēlles de cabras, cō toda a lá pera fora, & ellas em ſi de tão mal compaſſados roſtos, q̄ condizia a fealdade dellas cō a pouca galhardia do trajo. Mas depois que de poucos annos a eſta parte, ſe lhe pos nome da Strela, por cauſa de dous aliſſimos penedos, hũ dos quaes (como diz Reſende) acaba na feição, & modo de hũ Strela, donde os pastores, q̄ allivão com ſeus gados na força do verão, lhe derão tal appellido: querēdo as mulheres reſponder com as perfeições do roſto ao fermoſo nome da ferra, deixada a fera condição, cō q̄ os authores nollas pintão, ſe fez hũ das mais comedidas, & tractauéis gētes de toda Eſpanha. E pera de todo ponto lançar de ſi a pobreza de veſtidos, em q̄ antigamēte viua, ſe fez toda eſta nação, q̄ habita a grãde diſtancia da ferra, tão curioſa de ter panos de preço pera ſe tratar bē, q̄ allē de ſe veſtir a ſi, fazē rico a Portugal cō o trato deſta mercadoria. E por q̄ me vou alargando algũ tão, em materia, q̄ ſerue pera

Biſpo Pi
nheiro
an. p. 2.

Reſend.
antiqui.
Luſitan.
libro 1.

LIVRO QVARTO

Outro tempo, & lugar, deixarei de a dilatar mais, por tornar ao que fizeram os Herminios com os embaixadores Romanos, a quem tiuerão em som de presos, té se ajutar quasi toda a gēte q̄ viuia naquellas asperzas mais vezinhas, fazendo todo este tēpo diante dos embaixadores grandes feros, & momos espátaveis, mostrando-lhe as armas, & jugando destrissimamēte cō ellas, pera deste modo lhe darē algū temor, & os espantarē em forma, q̄ dissessem aos mais Romanos, q̄ ficauão no exercito, a grande fortaleza da gente cō que auizão de pellejar, & a muita destreza q̄ tinbão em jugar das armas. Porē vendo o pouco caso que fazião de tudo, & a segurança com q̄ desprezauão seus feros, diz Alladio, (a quē vou seguindo nesta embaixada) q̄ os fizeram passear algūs lugares asperos, & muy escabrosos da serra, mostrando-lhe cō a mão, & fazendo-lhe ver cō os olhos a terribel altura que tinhão: por q̄ ao menos desconfiassē de lhe poder empēcer em tal sitio, quando os não receassem pellas armas. Tudo os embaixadores ponderarão com o brio, & grandeza de animo deuido á bizzaria Romana: & sendo ja juntos quasi todos os moradores da serra, lhe mandarão propor a embaixada q̄ trazião, estando todos com grande silencio, & attenção em quanto se dizia: mas no fim della derão hũa

gritta, & fizeram hum estrôdo com as armas, tocadas hũas nas outras, tão espantoso, q̄ parecião vir-se abaixo os cumes daquellas serras. E repetida quatro, ou cinco vezes a propria algazara, se calarão em quanto hũ em nome de todos respondia a os embaixadores, dizendo que a liberdade, & franco modo de viuer, erdado de seus antepassados, nam era de tam pouca estima, que á conta de o conseruar, estimassē todos perder a vida, nē parecesse a Cetar, que erão os Herminios de tão afeminado animo, que se entregassē á sua nobreza, tendo elle usado tam pouca com os mais Lusytanos, que dando-lhe como amigos, os desbaratara, & destruiu como irãno. E se lhe parecia mal entrarem elles cō mão armada nas terras dos Andaluzes, nem elles aprouauão por bom destruir elle as cidades de Lusytania, não tendo mais direito pera o fazer, que elles pera os mais. De modo, que nos danos, & rezão de os fazer, estauão todos igoaes, & lhe parecia bom conselho deixar viuer em paz a gēte que estaua quieta em suas terras, sem pensamēto de guerra. E quanto a deixarē a terra aspera, por viuer em outra mais proucirosa, inda que era condição digna de se aceitar pello que mostraua, a não querião por duas rezões, hũa das quaes era o amor da criação, & influxo particular do ceo, que lhe fazia

fazia parecer aquellas terras tam abundantes & frescas, como a mais aprazivel terra do mundo: a outra, porque sabião muy bem, não terẽ feito tantos seruiços a Cesar, que em gratificação delles, lhe ouuesse de procurar este bem, antes cõ pretexto delle, os queria levar a parte onde os mettesse nas mãos de seus inimigos. Dõde se resoluião em não obedecer a sua embaixada, nẽ accitar outras condições mais brandas que as das armas, com que mostrariaõ a Cesar, quam difficilmente se lançaõ de suas terras homẽs, que as tinhão tão asperas. Acabada esta resposta (que Alladio poem da maneira que tenho referido) tornarão os nosos a dar outra gritta ao modo das primeiras, & ferindo hũs escudos com outros, dauão indícios de aprouar as palauras que o outro dissera em nome de todos. Ao tempo que ouuerão de mãdar os Romanos, lhe tomarão todas as armas, que trouxerão cõsigo, & lhe derão outras, das que vsauão entre si os proprios Herminios, mostrando nesta guerreira troca, ficarem prõptos & deliberados a defeder cõ aquellas que lhe dauão, toda a força, & sem rezão, que quisessem commetter com as que lhe ficauão na mão. Deste modo tornarão a Cesar seus embaixadorecs õ a resposta, q̃ elle ja tinha adiunhada muitos dias antes: & propondo a diante dos

capitães de seu cõselho, resolverãõ, (como cousa importante ao bẽ de toda Espanha) constranger por força de armas a estes montanhesez, q̃ deixassem as terras em que viuião, & se viessem viuer a lugares de pouca defesa: com a qual resolução, mãdou pregoar guerra contra elles, & auilou os capitães, que tiuessem tudo a ponto, pera caminhar da hi a poucos dias. Mas por não deixar atras cousa de q̃ se temesse, andou destruindo por Alentejo algũas pouoações, que se lhe não quizeram dar a partido, & a outras que se lhe derão deixou em paz, sem lhe fazer mais dano, que tomar mantimentos pera a soldadesca, tẽdo se ja por vingado bastantemẽte, nas que destruiu em sua primeira chegada. E inda que com esta mansidão, q̃ começou a mostrar, abrandou mais o animo lastimado da gente Portuguesa, tornou a danar tudo cõ o sacrilegio que cometterão seus soldados no templo de Endouilico, ou Cupido, cuja fundação, & origẽ deixamos contada no capitulo duodecimo do liuro segundo: porque levando por alli o exercito, & vendo no tẽplo tantas, & tão ricas peças de ouro & prata, como tinhão deixado os q̃ se vinhão offerecer ao Idolo, & cõprir os votos q̃ lhe promettião, pode a cubiça tanto cõ elles, q̃ pospõsta toda reuerencia, & acaramẽto do Idolo, q̃ tinhão por Deos,

LIVRO QVARTO

entrarão arrebatadamente, & leu-
 rão quanto ania de preço, não per-
 doado ao arco, & aljava de ouro pu-
 ro, que Hamilcar Barcino, pay do
 grande Annibal alli deixara, & hũa
 imaigem de Venus feita de prata,
 foi tambem leuada em despojo, cõ
 tanta lastima dos Portugueses que
 o virão, que ouue muitos a quem a
 paixão deste insulto chegou a estre-
 mo de se mattarem, tédosse por in-
 dignos de vida, pois compadecião
 ver a frontar ante seus olhos a ima-
 gem do que tinham por Deos. Exẽ
 plo certo digno de se trazer nos o-
 lhos, pera nossa confusaõ, que sen-
 do Christãos criados no lume da
 fé, & remidos com o sangue de Je-
 su Christo, estimamos tão pouco
 suas cousas, como se nos não toca-
 rão nada, nem fomos obrigados
 a por mil vidas pella veneraçãõ del-
 las. Mas deixando esta materia, pe-
 ra lugar onde caya mais naturalmẽ-
 te, que na historia: & tornando a cõ-
 tinuar cõ a que temos entre maõs,
 diz o author a que vou seguindo, q̃
 Cesar confuso do sentimento que
 via fazer aos Portugueses, pos gran-
 de diligencia em buscar algũas cou-
 sas principaes, & por muito que as
 procurou, ao fim se não restituyo
 mais ao templo, que a imagem de
 Venus, resgatada á sua propria cus-
 ta, da mão de Tuberon seu Que-
 stor, filho do outro Tuberon, que
 o trouxera a elle cõ o proprio car-

Alladiu.
 de sacri.
 Lusitan.

go a Espanha. E fazer Cesar esta
 franqueza (allem de se querer mo-
 strar muito obseruante) foi porque
 se prezaua de vir sua geração desta
 Venus, que (segundo aponta Vir-
 gilio em muitos lugares dos Enei-
 dos, & Homero nos Illiados) foy
 mãy de Eneas Troyno, & o ouue
 de Anchises, & da parte de sen pay
 tinha por cousa certa proceder de
 hũ filho de Eneas, & quis goardar
 este decoro áquella, que tinha por
 fundamento de sua nobreza. Da-
 qui se partio Cesar na volta da ser-
 ra da Strela, nãõ achando em todo
 caminho, quẽ lhe impedisse o pas-
 so, porque saltando capirãõ, que go-
 uernasse a gente, & a incitasse a to-
 mar as armas, cada hum se estaua
 em sua casa quieto, & se tinha por
 venturoso viuer muy distante don-
 de andaua o exercito contrario.
 Nem os Herminios andauão neste
 tempo ociosos, porque sabendo
 muy bem a guerra que se apregoa-
 ra contra elles por rellação de mui-
 tos Portugueses, que se hião valer
 nas serras, dos roubos, que a gente
 Romana fazia: recolherão nos mais
 asperos lugares da montanha, os ga-
 dos, & gente inutil pera guerra, &
 cõ toda a mais, que podia menear
 as armas, estauão em lugares seg-
 nos, agoardando a chegada dos cõ-
 trarios, tão confiados de os destruir
 a todos, como se ja o virão por o-
 bra: & sem falta o fizeram, se como
 tinham

Virgil.
 enei. l.
 1. 2. 3. 6
 Hom.
 illiad.

tinhão

tição grandes forças, & bom fí-
tio, tiucião capitães, que soberão
gouernar o negocio: mas como to-
dos quisessem gouernar, & não ou-
uesse ordem nas cousas, valerão lhe
muy pouco, as que têmão apare-
lhadas, que a machina do mundo
tirada de sua ordem, & bom gouer-
no, em hum instante se resolverá
em nada.

CAPITULO III. DO SIN-
gular ardid, que Cesar vsou pera do-
mar a ferocidade dos nossos,
& como os venceu com
morte de muitos sol-
dados velhos.



GRANDES jorna-
das caminhaua Ce-
sar com seu exercito
por não dar lugar a
os nossos de se forti-
ficarem mais do que ja estauão . E

inda que a grandeza de seu animo
não foubesse temer nenhũ genero
de batalhas: fazialhe todauia a mui-
ta asperca das serras, recear o q̄ po-
dia ser: pois lhe era tão necessario
pellejar cõ as montanhas inexpug-
nauais por natureza; como com os
Portugueses que lhe goardauão o
passo . E se algum receo tinha do q̄
digo antes de ver a serra, com mui-
ta mais rezão o receu, depois q̄ com
seus olhos ponderou aquellas aspe-
ras fraguras da serra da Strela, pello
meo das quaes não parecia outra
cousa, mais que as penedias nuas, cu-

bertas de algum aruõredo siluestre
& brauo, & no cume della hũa co-
roa de néue, q̄ ordinariamente per-
manece alli verão, & inverno: de
maneira, que tudo se representaua
aspero de ganhar, & de nenhũ pro-
ucito depois de possuido. E bem se
conhecia nos rostos da soldadesca
o descontentamento q̄ tinha de se
melhante jornada, murmurando
hũs com os outros entre si, & dizem-
do q̄ Cesar, por ganhar nome de va-
leroso, os queria metter na conqui-
sta de cousas, que a natureza quise-
ra fazer inacessiuéis, & de todo in-
capazes de se ganhar, & inda que se
ganhassem, não auia proueito ne-
nhum de todas ellas. Cesar que en-
tendia tudo isto, & lhe pesaua entra-
nhauelmente de ver tão pouco cõ-
tentamento em sua gente, quis re-
medear parte dos danos que temia,
com algũa industria digna de seu
juizo. E buscando algũs Portugue-
ses dos que viuião junto da serra, &
tinhão pouco amor aos morado-
res della, por causa dos danos que
algũas vezes lhe fazião nas criações
& laouuras, os animou cõ palauras
& promessas, dizendo que lhe daria
boa parte dos gados, & fazenda dos
Herminios seus aduersarios, se lhe
guiassem hum batalhão de solda-
dos, por partes remotas, & desuia-
das dos lugares em que auia goarni-
ção dos montanhezes, té os por
junto das brenhas & montes, em q̄

se estauão

estauão as molheres, & filhos dos
 nossos, seguros de chegar Romano
 áquelle cume, estando seus maridos
 em goarnição, & defesa dos lugares
 por onde se podia subir. Tanto po-
 derão com elles as promessas de fu-
 turo, & as dadiuas que Cesar lhe
 fez de presente, que algũs delles se
 obrigarão a lhe levar seguros seus
 foldados ao lugar que elle lhe di-
 zia. E apartado entre os mais hum
 escoadrão armado á ligeira, com ar-
 mas de pouco empedimento, pera
 subir & decer pellos vales, & serras,
 q̄ forçadamēte auiaõ de atrauēssar
 no caminho, lhe fez antes de parti-
 rē hũa pratica muy honrosa: em q̄
 lhe disse, como entre soldados tam
 arriscados, & de tanto nome, como
 auia em seu exercito, só a elles esco-
 lhia, pera depositar em seu esforço
 a cousa q̄ mais honra, & nome lhe
 podia adquirir na vida: & assi tiue-
 se por certo, q̄ metellos na q̄lla afrõ-
 ta, nam era menos, q̄ darlhe hũa a-
 prouaçãõ de mais esforçados, q̄ to-
 dos, & pollos na opiniaõ cõmũ, por
 homēs mais aceitos a seu capitaõ,
 & mais conueniētes pera a Repu-
 blica Romana se fiar delles em ca-
 sos de grande importancia. E sobre-
 tudo lhe prometeo, q̄ saindo elles
 da empreza como esperaua, os hon-
 raria cõ premios de muita estima, q̄
 podessē ficar a seus descēdentes em
 memoria de seu grande valor. Ani-
 mados cõ esta breue pratica os sol-

dados, & tomando mantimentos ba-
 stantes pera o tēpo q̄ podiaõ tardar
 no caminho, se partirãõ hũa noite
 muy escura seguindo as guias, q̄ lhe
 auiaõ de mostrar as subidas do mō-
 te, cõ as quaes os deixaremos seguir
 sua derrota, por tornarmos a Cesar,
 cujo pensamēto naõ repousaua hũ
 momēto, fantasiando nelle diuer-
 sas maneiras de alcançar o q̄ pretē-
 dia. E por nam dar lugar aos nossos
 q̄ descubriessē o batalhão de gente
 Romana, q̄ hia buscando caminho
 de se por no alto da serra: mandou
 ao dia seguinte tocar os tambores,
 & por todo o exercito em ordē de
 dar assalto aos Herminios, que esta-
 uão nas quebradas da cõsta goandã
 do a subida. Os quaes vēdo a deter-
 minaçãõ dos Romanos, dando si-
 nal cõ suas buzinhas, se juntou tanto
 numero de gente, que Cesar ficou
 admirado de ver em tam pouco es-
 paço cubrirse a serra de hum exerci-
 to mayor em numero, que o seu, &
 mais provido de armas offensiuas,
 do que se podia crer de gente tam
 rustica. Quis Cesar ver por experien-
 cia o modo de pellejar que tinhãõ,
 pera delle colligir o estillo que im-
 portaua goardarse em sua cõquista,
 & mandando hum escoadrão de
 soldados, q̄ comettessem a primei-
 ra estancia dos nossos, elles os dei-
 xarão chegar pouca distancia don-
 de estauão, & sendo ja em parte que
 os tiros de arremesso lhe podião fa-

zer dano, decco sobre os Romanos hũa nuuem de azagayas, paos tostados, & pédras delpedidas de fundas, & outros generos de armas, tão furiosa, que por mais firmes que os de Cesar se quizerão conseruar, ajũtando os da primeira alla os escudos, & fazendo delles hum reparo aos que vinhão atras, nada foi bastante contra a furia, cõ que decião os tiros da gente montanhesa. E asilhe conueo dar a volta, com menos brio, do que trouxerão á subida, hĩndolhe os nossos dando carga, & mattando muitos delles, té jũto aos alojamẽtos onde Cesar esta ua posto em ordẽ, pera socorrer aos seus, & o deixou de fazer temẽdo, q̃ no socorro perdesse mais gẽte do q̃ perdia, inda q̃ morressem os que vinhão fugindo. Ficarão cõ este bom principio tão cõtentes os Herminios, vendo a facilidade cõ que rechaçarão aquelle escoadrão, q̃ não cessauão de levantar grandes algazaras, & fazer estrondo cõ as armas, dizendo mil afrontas aos Romanos, & desafiandoos a subirem acima, pera os priuar de sua patria. Com tudo dissimulaua Cesar recozendo-lhe no animo hũa satisfação, qual a o fim lha deu, & toda sua esperança tinha posta no batalhão que hia caminhando cõ summo trabalho pelos asperos lugares da terra, onde muitas vezes lhe importaua hir subindo cõ mãos & pés, leuando as

espadas na boca, & deixando entre as pédras muitos pedaços de vestidos, & outras vezes da carne, & sangue, q̃ lhe tirauam as pédras, & matto, ponentre o qual hião caminhando. E bem sofrerão os soldados todas estas difficuldades, se lhe nam parecerão as guias pouco seguras, & se temerão, q̃ no fim de tudo os fossem metter em lugar, q̃ sem se valerem das armas, morressem todos ás mãos da gente Portuguesa. Acrecetauasselhe esta sospeita muito cõ a tardança do tempo, porque auia duas noites, & hũ dia que caminhauão se descansar, nẽ tomar reponso, & lhe hião ja faltando os manimẽtos q̃ leuauão, sem chegarẽ ao alto, causando tudo isto, o grande rodeo q̃ as guias deram por desmintir os montanheses, & se não encõtrar cõ algũa gente, q̃ desse aviso desta cilada. Ao amanhecer do segũdo dia (diz Alladio) q̃ se acharão muy perto do lugar, onde estauão os filhos & molheres dos Herminios com suas criações, & por não serem logo descubertos se deixarão estar, té ser noite, repousando entre as pene-dias do mõte, cõ mais temor de se ver na q̃lla altura, q̃ gosto de ter chegado ao cima della. Tanto q̃ a noite se certou de todo, & as guias auifarão estarẽ os nossos repousados, se armarão, & poterão em ordẽ os Romanos, & caminharão hum pedaço de caminho, q̃ auia entre elles

& nossa

& nossa gente, perro da qual se deixarão estar em grande silencio, té romper a madrugada. E leuantado hum grande rumor, cometterão os alojamentos dos Lusytanos, matando, & ferindo os que achauão dormindo, & sayão do sono desatinados com os gritos das molheres, & miñinos, & com o estrondo, que fazia o gado, espantado deste aluoroço. O estrago foi grande, & a gente q̄ morreo muita, em quanto a luz do dia não descubrio o pouco numero dos cōtrarios: mas tanto q̄ amanheceo, & os nossos virão a pouquidade dos Romanos feitos em hum corpo, se mantiueraõ boa parte do dia com singular esforço, sendo nisto as molheres as principaes, porq̄ os homês q̄ auia, ou erão velhos, incapazes de guerra, ou algũs pastores mal prouidos de armas, como ellas també o estauão, porq̄ a terê prouimento dellas, sem duuida cometterão, & acabarão de vêcer aos Romanos. Porê o sustentar se inteiras, sem os inimigos lhe poderê desordenar suas feiras, lhe valeo muito, & bastou pera não serê destruidas de todo, em quanto os mandos, & irmaõs, auisados por algũs dos q̄ fugirão no meyo da rota, as vierão socorrer. E na pouca ordem, cõ q̄ fizerão este socorro, se perdeu tudo o q̄ té entãotinhão feito: porq̄ não tendo capitaõ a quem obedecer, nẽ de q̄ tomar conselho, em

ouuindo que os Romanos erão feñhores do alto, & andauão occupados em matar, & destruir suas molheres & filhos, se agoardar por cõselho, se lançarão pella serra acima, como liões furiosos, trabalhando cada hũ delles por ser o primeiro q̄ subisse ao alto. E como nesta reuolta tiuessem o cuidado onde os guaua o amor das molheres, & filhos, deixaraõ desêparadas todas as subidas das serras, & francas aos soldados de Cesar, q̄ nam cabêdo em si de cõtentamento, em ver q̄ seu ardid lhe laisse tanto a vōtade, mandou caminhar a soldadesca pelo mōte acima, se achar em todo elle hũa pessoa q̄ lhe resistisse á subida. No meyo da qual foi descubriendo algũas pouoações feitas em choças, hũas de madeira, outras debaixo da terra: & mandando ver o q̄ auia nelas, acharaõ tãmẽte algũas bellotas secas (ordinario mantimẽto da gente Portugueza, q̄ viuia nos mattos) Scrabo
libro 3. & pèlles de cabras cõ toda sua lã, em q̄ dormiaõ, se outras nenhũas riquezas, q̄ podessẽ faltar a cobiça dos vècedores. A todas estas mãdou Cesar por o fogo, pera nesta pouquidade mostrar o rigor q̄ naõ podia em cousas mayores, & caminhãdo sepre cõ a ordẽ, & diligẽcia q̄ as fraguras, & passos difficultosos permitiaõ, chegou a tomar assento em dous cabeços altos, encima dos quaes se fazia hum chãõ sufficiente pera

repôra se aliojar nelle a gente que
 leua consigo. E mandando dalli
 algũs a saber o que passauão os sol-
 dados, que tinham o dia antes subi-
 do, lhe trouxerão nouas do estran-
 go, que acharão feito, porque nem
 hum d'ellos escapou com vida,
 nem os nossos se contentarão com
 menos satisfação, que fazelos mor-
 ter a todos com mil generos de
 crueldades. Muito sentio Cesar esta
 perda, por serem os mais dell'es sol-
 dados velhos, merecedores de mais
 descansado fim, que aquelle, mas en-
 cubrio a dor de os ter perdido, cõ
 o gosto de se ver quasi vencedor
 da mais difficultosa empresa, que
 até então se tinha acabado em Espa-
 nha. E por se lhe não hir dentre
 mãos com a tardança, fez subir ao
 alto algũas companhias armadas á
 ligeira, pera segurarem o caminho
 á outra soldadesca, que caminhaua
 mais de vagar cõ o peso das coura-
 ças: mas não fizeram esta breue jor-
 nada com tanto descanso, como té-
 li tinhamo feito: porque os nossos en-
 carniçados em sangue Romano, co-
 meçarão de acudir a lhe deter o pas-
 so. Mas vendo ja consigo tanto nu-
 mero de gente, que bastaua aos des-
 baratar, se chegassem ás mãos com
 elles, com a própria facilidade q̃ se
 resolverão em começar a guerra, se
 nenhũ discurso, dissistirão della, or-
 denando entre si algũs, que fossem
 offerecer a Cesar a paz, com as con-

dições, que lhe parecêse suffiucis
 não vendo cõ quanta mais vanta-
 gem sua o podião desbaratar na-
 quelle alto, que estando no valle
 onde primeiro tiuera seu real, porq̃
 só com se deter algũs dias, sem pel-
 lejar cõm elle, a necessidade de mã-
 timentos (que não auia na serra,
 nem lhe era possivel leualos acima
 em quantidade bastante ao nume-
 ro de gente, que tinh consigo) o po-
 dera desbaratar, sem outra nenhũa
 pelleja. Acrecentauasse a isto, que
 tendo Cesar deixado a caualieria
 nos reais, desacompanhada de to-
 da a gente de pé (se os nossos fo-
 rão advertidos) lha poderão passar
 toda á cutello, ou quando menos,
 forçar a Cesar, a que decesse da fer-
 ra em seu socorro. Mas como lhe
 faltassem estes discursos, & tudo
 fosse gouernado por brauosidade,
 a nada souberão dar meyo, esco-
 lhendo por melhor o da paz, que
 Cesar lhe concedeo facilmente, co-
 mo quem conhecia, que a dilação
 de qualquer dia o podia desbara-
 tar: & mandando lhe que se abai-
 xassem a os valles, & deixassem a
 viuenda das montanhas, assentou
 com elles a paz que pediam, & se
 tornou pacificamente aos lugares
 baixos da serra, onde deixara os gi-
 netes, leuando consigo algũas do-
 zentas mulheres com seus mini-
 nos, que eram os refes mais pre-
 zados, que sempre estes montanhe-

ses costumauão dar, & com rezão, pois abaixo da vida, o amor conjugal, he a corrente mais forçosa, que constrange os homês a cumprir sua palaura.

CAPITVLO IIII. COMO os Portugueses, que viuião na terra da Strela contra a parte do Douro, desemparrarão suas terras, as quaes Cesar occupou, & os venceu em batalha, & como os outros se lhe tornarão a rebelar, estando elle ausente.



A M A desta conquista, & a facilidade com que Cesar lhe deu fim tanto a seu saluo, atemorizou de tal maneira os animos da gēte Portuguesa, principalmente daquella, que viuia em diuersos lugares da propria serra, que nenhũs se dauão ja por seguros das armas Romanas, nem cuidauão, que andando ellas tão victoriosas, deixassem cidade, nem fortaleza, onde não experimentassem a prosperidade de sua ventura. E com este temor (diz Dion Casio, & nosso Refende, a quem seguem Ambrosio de Moraes, & João de Mariana) que os Portugueses, que viuião na propria serra da Strela, contra aquella parte, que fica pera o Douro, onde agora

vemos a cidade da Coarda, & outras pouoações mais a dentro da serra, aconselhando-se entre si, determinarão desemparrar os lugares em que viuião, & passar-se a parte, onde podessem viuer seguros das tirannias, que os Romanos cometião na gente vencida. E pondo em execução este parecer, se partirão todos com suas mulheres, & filhos, levando toda a criação de gado grosso, & miudo, que tinham, & deixando a terra desemparrada, & não com tão pouca lesão de sua fazenda, como os outros Herminios: pois se auemos de crer aos authores allegados, & a Pedro Atladio, a quem (como ja disse) vou seguindo no essencial desta historia, não forão só montanheses, os que deixarão a patria por fugir da furia de Cesar: mas outra muita gente de lugares chaõs, desemparrou as cidades em que viuia, & se foi de mistura com elles, determinando passar o rio Douro, & buscar da outra parte terras em que viuer a seu gosto. Mas Cesar que teue auiso da multidão de pouo, que caminhaua junto, por não perder tão boa occasião, se partio logo na volta de suas terras, & achando os lugares sã nenhũa resistencia, se apoderou delles, deixando alli gente de goarnição, q̃ os defendesse aos proprios naturaes, querendosse tornar a elles: & cõ o restate do câpo seguiu o

Al'adin.
vbi sup.

Dio Casio l. 37
Refend.
l. 1. & 3.
antiqui.
Morales
l. 8. c. 23
Ioannes
Marian.

alcançe

alcançe aos que caminhauão a tão compridas jornadas, que ouue vista delles, antes de terem acabado de passar o Douro. Grande foi o temor de nossa gente, vendo sobre si o inimigo, por cuja fama só tinhão de semparado suas terras, & tanto com mór rezão, quanto o lugar, & modo em que os tomava, era menos conueniente pera lhe poderem resistir: porque alem das molheres, & mininos serem hũ embaraço muy grande, a gente que ja era passada da outra parte do rio, lhe fazia muita falta. E vendo em fim de tudo serlhe necessario virem ás mãos cos Romanos, vsarão de hũa inuẽção, que a não ser com tão experimentado capitão, lhe podera ser muy proueitosa. Porque soltando o gado que tinhão inda por passar, & deixandoo espalhar pello campo, armarão algũas ciladas, cuidando, que os inimigos com desejo da presa, se desordenarião, & tomãdoos descuidados, lhe ficaria muy facil a victoria. Mas Cesar, que era mestre velho em semelhantes astucias, conhecendo o designio dos nossos, mandou com pena de morte, q̃ninguem se apartasse de sua ordẽ, nem remetteisse ao gado, tẽ ver desbaratado o exercito Lusitano, q̃ vẽdo fair em vão sua diligencia, estaua agoardando em som de guerra a chegada dos inimigos. Não cessando em todo este tempo de lançar da

outra parte as molheres, & mininos que podião, passando hũas em jangadas de madeira, outras em ordres cheos de vento, & as mais encima dos bois, & egoas, que leuauão consigo. E dado que passarão muitas deste modo, a prẽssa com q̃ Cesar se veyo chegãdo, impedio a passagem a muitas outras que poderão passar: & dobrou o animo, & vótade de pelleijar nos nossos, que vẽdo seus filhos offerecidos ao querer dos inimigos, se os não defendessem pellas armas, assaltarão os Romanos tão furiosamente, que os primeiros escoadrões de infãteria affoxarão no primeiro imperu, & se deixarão hir de vencida: & por mais que os capitães lhe afeassem a cobardia, nunca os poderão constringer a dar volta, tẽ que Cesar mandou hũa legião de soldados velhos a restaurar a quebrados primeiros. Accendeosse a pelleija entre hũs, & outros de maneira, que em nenhũa parte se cohecia melhora, nem a victoria acabaua de inclinar a nenhũa dellas, do que Cesar tinha pouco contentamento, & fiandoosse em sua ventura, diz Alladio, que se metteo entre os seus, pelleijando por sua mão com tanto animo, & incitandoos a seguir seu exẽplo com tão alegres patauras, que accessos nouamente em vontade de fair victoriosos, começarão a se melhorar, & levar os nossos de vencida.

Alladius
vbi sup.

LIVRO QVARTO

cida. Não perdeu nossa gente logo o animo, não se desbaratou em forma, que deixasse de fazer rosto aos contrarios, até a última hora, em que o sitio, & occasião do tempo, lhe derão lugar a menear as armas. Porém vendosse já conhecidamente perdidos, & lançados por hũas grandes ladeiras, que decião ao Douro, tomarão por melhor, & mais seguro partido salvar as vidas como podesse, que perdellas inconsideradamente. E tomando cada hũ o caminho, que mais facil lhe pareceo para salvar sua pessoa, se poserão em fugida, lançandosse hũs ao Douro, outros mettendosse pellos lugares asperos, que ordinariamente ha ao longo deste rio, & outros vendosse impossibilitados para fugir, vèdião as vidas á custa doutras que tirauão pelleijando desatinadamente, como que tinha ja gostado a morte, & via que a mór honra de seu enterramento, auia de ser a vingança, que deixasse feita antes de acabar. Gozou Cesar perfectamente da victoria, acabando de matar quantos lhe resistião, & tomando cattiuas as molheres, & mininos que achou junto do rio: muitas das quais se abraçauão cõ os filhos, & como desesperadas se lançauão no Douro, escolhendo por menos mal o breue traço da morte (inda que aspero) que a baixa sorte de cattiveiro em poder de gente tão amiga de oprimir a li-

berdade dos Lusytanos. A qui se viuãgarão os Romanos do roubo, que não acharão entre os Herminios, porque sendo esta gente mais polilítica, de melhor trato, & mais conuersauel, & hindo cõ fato mudado, de crer he, leuarião consigo cousas bastantes a satisfazer a cobiça Romana. Daqui parece sentir Vaseu, ^{Vaseu} por authoridade de Iulio Obsequẽ, ^{cap. 11.} ^{Tulius} ^{Obsequẽ} que Cesar passou a corrente do Douro, & acabou de vencer as reliquias deste grande exercito: nem Laimundo se aparta desta opinião, ^{Laimã} ^{libro. 4.} quando diz, que Iulio Cesar fez no tempo de sua Pretura no ttauel destruição nrs Portugueses, & passando as armas contra os Galegos seus vezinhos, alcançou delles famosas victorias. E como os Galegos vezinhos a Portugal, erão antigamente os moradores de entre Douro, & Minho (segundo se ve em Strabo) ^{Strabo} ^{libro. 1.} parece sem duuida, que Cesar passou em suas terras a conquistar algũas cidades. Ou o que he mais verisssimil, entraria nellas com intento de acabar de vencer os q fugião: & querendo os natuães defendellos da afronta, se leuantaã entre hũs & outros a guerra, que estes authores passaõ com a breuidade que tenho dito. Mas como desta passagem sua não trate Dion Casio, não Alladio, a quem vou seguindo, não eu me alargarei mais nella. Bẽ cuidou Cesar, que com tão famosa victoria,

etoria, se quietasse toda a mais gente de Lusytania, & com esta imaginação se deteve muitos dias em ganhar algũas pouoações principaes, que auia naquellas partes da Beira, na qual occupação o tomou hũa noua aqas differēte do que elle cuidaua, porque foi auifado, como os Herminios, que deixara pacificos, & muy quietos, se tinhão nouamente levantado, & dando em certas pouoações, onde deixara soldadesca Romana, a passara toda a fio da espada, & appellidando em seu fauor muita gente da que viuia nos lugares vezinhos, a incitauão a fazer duravingança nos inimigos de sua liberdade. Nem andaua ja o negocio de tão boa disistão, que se podesse remedear com menos cauterio, que de fogo & ferro, & se ouuera hũa pouca de tardança, nem estes remedios forão bastantes pera Cesar sair com sua honra: porque o numero grande de Lusytanos, que se juntaua a esta voz de liberdade, era bastãte pera desbaratar outros exercitos mais possantes, q̃ o Romano. Mas tudo pôde acabar hũ coração, que de nada se deixa vencer, & que dos môres perigos tira motiuo de mais arriscadas obras, como sempre foy o de Iulio Cesar, que na presente necessidade remetteo o fim do negocio a hũa resolução determinada, caminhando (inda q̃ cõ perigo seu) embusca dos Portugueses leuã

tados: mettendosse na mais duuido sa jornada, que té então emprendera, por saber com quanta desesperação auião de pellejar aq̃lles, q̃ ja tinhão perdido a esperança de paz. Coufa que inda nos animos apoucados costuma dobrar a fortaleza do corpo. Porem a tudo se arrisca, quem pretende alcançar fama pelas armas, que nunca a fortuna desajuda ao esforçado, nem cõ se goardar dos perigos, foge da morte o cobarde.

CAPITULO V. DA JORNADA q̃ Iulio Cesar tornou a fazer contra os Herminios, & como vendosse em aperto, fugirão contra o mar Oceano, & se fizerão fortes em hũa Ilha: & tratasse particularmente do sitio della, & qual seja no tempo dagora.

VENDO nossa gente o muito que lhe importaua gouernarse com auiso, & tratar as cousas da guerra com grande prudencia: em tendo noticia da hida de Cesar, se atallayarão de todas as partes, & por hũa só que ficaua correspondendo áquella por onde elle fazia seu caminho, mandaram lançar duas cilladas de gente escolhida, em lugares tão accommodados a este effeito, q̃ sem duuida desbaratarão os Romanos, & os mat-

LIVRO QVARTO

tarão a todos, se a ventura lhe não fora tão fauorauel, que se lhe descubrião os intentos, & ardis de nossa gente. Pella qual rezão diz Diõ Casio, & Ambrosio de Morales, q̄ mandou Cesar tomar outro caminho a sua gente, muy apartado daquelle q̄ ouuerão de leuar, indo direitos pera onde estaua junto o campo Lusitano, deixando cõ isto frustradas as esperanças em que estribauão. E nẽ este laço, de que Cesar escapou, & ver como podera dar nos nossos descuidados, foi bastãte pera os cometer, temendosse muito do successo da batalha: pera a qual mandou vir de Andaluzia muitas companhias de gente, assi Romana, como Espanhola, com que refez o exercito em forma que lhe pareceo bastantre pera cometer qualquer afronta. Alladio que em todas as cousas desta guerra vai muy difuso abreuia o successo da batalha, quasi com as proprias pallantas de Dion Casio, difirindo ló em dizer, que os Portugueses ordenarão pera este encõtro suas cousas com mór prudencia do que tinham feito, nas outras jornadas, o que lhe naccia de terem experimentado á sua custa, quãoduro seija querer sustetar guerra cõ de sarranjo. Aparttarãosse em dous exercitos bastantes cada hũ delles a manter campo cõtra qualquer potencia, & mandando o menor em goarda dos filhos, & mo-

lheres, & de todas as criações, o fizerão caminhar contra o mar Oceano, encomendandolhe, que caminhassem com jornadas breues, té serem certificades do que succedia na batalha: porque ficando victoriosos, podessem ajudar, a leuar os despojos, & gozassem do contentamento mais ao perto: & sendo caso, que ficassem desbaratados, seria grande refugio aos que fugissem, achar onde poder repararse. De todas estas cousas era Cesar auisado, & caminhaua cada hora com mais resgoardo, temendosse de ciladas, porque a terra por onde caminhaua era por sua aspereza muy conueniente pera as por onde quisessem. Chegados ao fim de muitos dias os dous exercitos a ter vista hum do outro, estiueraõ algum tempo em seus fortes, sem ousarẽ nenhũs delles a ser os primeiros: té que Cesar lançou o dado, como sempre costumaua, & os nossos entrarão em jogo com tanta destreza, que o successo da batalha esteue pello principio em suas mãos auentajado, dãdoosse Cesar por vencido. Mas inda que Alladio encarece muito a difficuldade, ao fim conclue, que a victoria ficou com quem costumaua de as vencer todas, & se não sobreuiera a noite, fora esta perda muito mayor aos nossos, do que foi, por se lhe seguir o alcance muy pouco espaço, & não consentir Cesar aos seus,

Diõ Casio. l. 37.
Morales
vbi sup.

Alladio
de Lusi.

seus, q̄ se mettessem por terras não sabidas, onde podesse receber mais dano em si, do que fazião aos vencidos. Cō esta boa occasião se poserão muitos em saluo, & caminhãdo por lugares apartados, forão buscar o outro exercito, q̄hia caminhãdo a breues jornadas pera o mar: mas em sabêdo a rota de seus cōpanheiros, temêdo o q̄ succedeo, & q̄ Cesar lhe hiria no alcance, alargarão mais o passo, querendosse por em lugar seguro, antes de os necessitar a vir ás mãos, embaraçados cō tanta gête, como leuauão, inutil pera guerra. Tanta foi a diligêcia que poserão em caminhar, q̄ ao quarto dia chegarão a ter vista de hũa Ilha pegada com terra firme, onde determinarão de se metter, pera ficarem seguros da gente Romana: & chegados mais ao perto, acharão melhor cōmodidade do q̄ cuidauão, porq̄ alem de estar muy pouco distante da terra, o braço de mar, que a diuidia, em abaixando a maré, podiasse vadear, indaque com trabalho: mas quando era preamar, não era possível entrar na Ilha sem grandes embarcações. Nottando elles todas estas particularidades, & agoardando que vazasse a maré, poserão as mulheres, & fato encima dos cauallos, & egoas que leuauão, & os homens, ora nadando, ora caminhando se metterão dentro na Ilha, leuando algũs delles as crianças póstas so

bre os hōbros: de maneira, q̄ quãdo Cesar chegou, ja não auia na praya pessoa, nem fato, em que podesse fazer dano. E como fosse maré cheia ao tempo q̄ alli chegou, deteneisse, admirado de ver os nossos mettidos dêtro na Ilha, sem aparecer em toda a praya embarcação em que passassem, nem caminho por onde a cósta desse final de ser vadeada. Mas como na vazante da maré se começasse a descobrir muita parte da praya, que antes estaua occupada com as ondas, & no meo da Ilha & terra firme ficassem enxutos algũs outeiros de area, foi excessiuo o contentamento que ouue no exercito Romano, dandoosse hūs a outros os parabês da nouidade, como se cō ella tiuerão alcançado quanto pretendião. E imaginando, que se agoardassem mais, se acabaria de enxugar o caminho que auia, pera onde os Portugueses estauão, ficarão nouamente tristes, quando virão as ondas hir occupando tudo o q̄ antes tinhão descoberto. Em quanto o mar com seus continuos mouimentos trazia em grandes duidas o pensamento de Cesar, mandou aos officiaes q̄ andauão no exercito, q̄ ordenasse algũas jangadas de madeira, em que os soldados podesse vadear aquelle braço de mar que os diuidia da Ilha: ou ao menos chegalos a hum Ilheo de area, que estaua no meo do vao, & fica-

ua de todo enxuto, quando a maré vazaua: tendo pera si, que dalli té a terra firme se poderia hir, inda que as agoas estiuessẽ em toda sua força. Feitas as jãgadas no melhor modo possiuel, & dada a capitania dellas a hum capitão, que Dion Casio não nomea, & Laimundo chama Neyo Plaucio, Cesar lhe deu licença pera escolher de todo o exercito a gente que quisesse leuar consigo: com a qual le partio em começando a maré de vazar, & quando chegou ao Ilheo, estaua ja tão desoccupado de agoa, como se nunca alli ouuera rasto della: mas em seu lugar achou hum esquadraõ de gente Portuguesa, que cõ as armas nas mãos estauão a ponto de lhe defender a desembarcação. Começou-se entre hũs & outros hũa ferosa batalha: porque os Romanos, como erão soldados de nome, & mettidos naquella empresa com esperanças de a leuarem ao cabo, pellejauão animosamente os mais delles cõ as ondas pellos peitos. E os nossos; vendo que na defesa daquella pequena ilha consistia o final remedio de todos, fazião milagres em armas, semeando a terra, & mar cõ sangue Romano, de mistura com o seu (que não estimauão em nada) á conta de sairem melhorados da empresa. Bem quiserão os imigos retrairse, vendo a impossibilidade do que pretendião: mas fazialhe tirar

forças de fraqueza á presença de Cesar, que da praya estaua nottando o esforço, com que cada hum delles pellejaua, & do modo que melhor podia os animaua, chamando-os por seus nomes, & incitando-os a sustentar sua honradado que soube muy bem quanto á sua custa o fazião. Andando na mór força da pelleja, & querendo Plaucio sair pessoalmente em terra, começou a maré de crecer, & fez apartar de terra as jangadas, deixãdo na ilha quasi todo o exercito que leuara nelas: contra o qual recrecerão tantos Portugueses, que em breue espaço os mattaraõ a todos, sem ficar hum só homem com vida, senão foi hũ soldado, que Dion chama Publio Sceuio, ou como quer Morales, Sceuio: qual depois de se ter sustentado animosamente contra todo o poder de nossa gente, & lhe desfazerem no braço o escudo com que se defendia, vêdo-se ferido por muitas partes, & seus companheiros todos mortos, & considerando (allem disto) como as ondas o vinhaõ alcançando, se lançou ao mar, assi armado como estaua, & foi tão venturoso, que chegou a saluamento, com grande contentamento de Cesar, que dahi em diante o teue em mayor estima, & lhe fez sinalladas ventagões, dignas dos bõs seruiços que lhe fez em quanto duraraõ suas guerras. Ao tempo que Sceua chegou

Dion
vbi sup.
Laimũ.
libro 2.

Morales
l. 8. c. 13

Ratão,
text. in
officiat.

chegou

chegou á praya, estava o mar ja em sua altura, & os Portuguezes alegres com tão fermosa victoria (inda que não he de crer a leuassem muy barata). se tinhão recolhido ao firme da Ilha, deixando as agoas tintas de sangue Romano, & aquelle estreito cheio de corpos mortos, que o mar começou logo a lâçar fora, hūs em terra firme, onde logo forão sepultados, ou tros na praya da Ilha, onde os nossos lhe tirauão as armas, & vestidos, com tudo o mais que lhe achauão, & aos corpos nūs enterrauão na areia, por não sentir o mau cheiro delles. Muy lastimosa foi pera Cesar esta perda, recebida diante de seus olhos, sem ver meo de a satisfazer a seu gosto, & igualmente sentia a impossibilidade da vingança, com a perda de sua soldadesca. Porem nada foi bastante a lhe desbaratar as esperanças de se ver senhor da Ilha, & mostrar ao mundo, que cōtra sua ventura, não erão bastantes alturas de serras, nē profundezas de marés, pois as raizes della tinhão seu fundamento mais baixo, & o alto della tocava no concauo do ceo primeiro. Mas porque nos himos mettendo tanto em sua grandeza, & na collera q̄ tem concebida contra os nossos, q̄ a essa cōta esquecemos de mostrar aos leitores, que Ilha fosse a de que tratamos tégora, & o lugar, & nome que tem em nossos tempos, se-

rá bem deixar molo, por hum pouco fantasear em sua vingança, & mettermos nesta materia, em que acho logo contra mim os historiadores Castellanos, particularmente o docto Cronista Ambrosio de Morales, cuja authoridade eu tenho por digna de ser venerada em tudo o que toca a historias de Espanha: o qual seguindo suas conjecturas, diz expressamente, que a Ilha onde os nossos resistirão a Cesar, eram hūas que Plinio chama Cicis, & ficão em Galiza fronteiras de Bayona: o que lhe naceo de se enganar no pensamento que teue, de serem os Herminios os moradores de tra los montes, & não achar em toda a cōsta do mar Oceano outras Ilhas mais chegada a esta terra, que as de Bayona. Porem como o erro da conjectura seja tão nottorio, facilmente se collige o engano que teue no mais. E mostrasse isto mais claras particularidades da Ilha, que estava muy junto de terra, & com a maré vazante, era pouco difficulosa a passagem pera ella: as quaes cōdições faltão todas nas que Morales apponta, assi por estarem muy distantes, & mettidas ao largo, como por se não ver entre ellas, & terra firme, indicios de se poder passar em nenhũa outra coula, senão em grandes embarcações, & sobre tudo conclue seu engano, o serem estas Ilhas muitas, & a de que himos

Plinius
l. 4. c. 20

falando não ser mais que hũa só. Demaneira, que por nenhũa via se pôde imaginar, que estes negocios passassem em algũa Ilha de Galiza, senão muito adentro na côsta de Portugal. E como em toda ella não vejamos no tempo de agora Ilha mais conforme com as condições da que Cesar queria ganhar, que aquella Península, onde está fundado hum lugar, que tomando o nome do sitio que tem, se chama Peniche, diremos com nosso Resende, que esta foi a de que falão os aucthores todos. Nê eu cuido se poderá dar outra mais conueniente em tudo que ella, porque alem de ser hũa só, & pouco distante da terra firme, vemos que de baixa mar, se pode vadear aquelle estreito que a divide, & com muita mais facilidade, do que se faria em tempos antigos, por causa de ter o mar areado muita parte desta côsta, & feito cõ isto, que a maré o ocupe aquella parte com menos altura: mas com tudo nunca he tão pouca, que quando enche, não seião necessarias embarcações pera chegar á Ilha, por algũs quinhentos passos de agoa, q̃ a dividem de terra. Assi que as muitas confrontações, & correspondencias, que ha, me fazem ter a opinião de Resende por verdadeira, & como tal a podem seguir, todos os que tiverem noticia de historia, & julgarem com attenção as cousas del

Resend.
libro 1.
antiqui.
Lusita.

la. Nem parece cousa que leve caminho, fugindo os Herminios de junto á terra da Sirela, hirem se metter nas Ilhas de Galliza, auendo tanta distancia de terra, que passar, & tão grandes difficuldades de montes & rios, tendo em Portugal outras partes em que se recolher. E sobre tudo isto que tenho averigoado, não deixa rei de estar pella censura de quem mais souber neste caso, & mais palpauelemente descubrit a certeza delle: que em cousas que se não tem por sé, he de animo temerario defender com pertinacia as conclusões fundadas em particular engenho.

CAPITVLO VI. EM QUE se trata, de como Cesar se proueo de embarcações, com que veo á Ilha, & acabou de vencer os nossos, com todas as mais cousas, que fez em Portugal, té se tornar perra Roma.

DEPOIS que o pensamento de Cesar se cansou algũs dias em traçar meos de ganhar a Ilha, ao fim se resolveo em mandar vir de Caliz bom numero de nauios grossos, com que poderse passar a gente toda, & desembarcalla onde visse mór cômodidade: porque

porque naquella parte que ficava respondendo ao estreito, como era pouca largura, defendião os Herminios folgadamente, o que não poderião fazer, sendo commettidos pella parte do mar largo. Muito tempo esteve Cesar agoardando pellos nauios, sem em todo elle ter sua soldadesca outro exercicio, mais que trazer dos montes ao redor muita copia de madeira, & fazer jangadas mais fortes que as primeiras, com as quaes determinana lançar gente pello braço de mar, pera distrahirer os Lusytanos, em quanto elle co restante da armada, tomava terra em outros lugares da ilha. De todas estas diligencias, que os nossos vião, tinhão muy pouco cuidado, atormentandoos lóméte a falta de mantimentos, que ja se começaua de sentir entre elles, porque como não cuidarão em mais, que salvar as vidas, nê tiuerão pera si, que Cesar quisesse mais delles, que vellos mettidos em quatro palmos de terra, não metterão cõsigo mais mantimentos, dos que cada hum leuaua pera si, nem inda que os quisessem metter, tinhão donde se prouessem. Por onde lhe conueo lançar mão dos animaes que leuarão, & comer suas carnes sem nenhũa outra cousa, & nem este remedio lhe pode durar muitos dias, por se lhe gastar algũa pouca lenha, q̄ auia de tro na ilha, & não terê cõ q̄ assaria

carne, de maneira, q̄ estauão pôstos em vltima necessidade, & morrião muitas pessoas de pura fraqueza. Nesta angustia estauão os nossos, quando as embarcações de Caliz chegarão á vista da Ilha, enchendo os Romanos de alegria, vêdo prete o remedio de sua cūprida guerra, & pello cõrrario fez nos Lusytanos tanto abalo a vista defacostumada das naos, & enxarceas dellas, q̄ como atonitos se punhão a olhar da praya coula tão noua pera elles, não acabãdo de cair, q̄ coula fosse, nê o fim a q̄ poralli viesse armada tão mōstruosa: mas quando a virão tomar terra jũto aos inimigos, & sair della tanta gēte, q̄ se jũtaua cõ a outra, & se recebião cõ moltras de amor, acabarão de entēder o q̄ ospeitauão: & pôdoisse todos em armas, acudirão ao passo, cuidando os tornassem a cometer por elle. Cesar q̄ entēdia bem a miseria q̄ os nossos passauão, & via q̄ desejavão a pelle ja, mais por morrer a ferro, & se libertar da fome, q̄ por defēder a Ilha, não quis logo cometellos, com o poder, dãdo lugar, q̄ a necessidade os cōstrangesse a dar-se pacificamente, & lhe ficassẽ liures os nauios, & soldados, pera outras empresas, q̄ determinaua acabar, antes de se partir pera Roma. Nê lhe sairão em vão estes pensamētos, porq̄ commettido a Ilha algũs dias depois, estauão os Portuguezes tão dibilidados dasdoẽ

ças, & faltã de mantimentos, q̄ sem nenhum genero de resistencia, se lhe entregarão, sojeitandosse a tudo o que dispofesse delles. Estranho contentamento foi o de Cesar, vendosse cumpridamente victorioso de nação tão obstinada, & valerosa, como erão estes Herminios da serra da Strela, cujas armas erão antes de sua vinda, hã terror de toda Espanha, & não auia em toda ella gente ousada a lhe manter campo: por cujo respeito quis no fim de tantas victorias, que lhe derão nome de esforçado, alcãçalo de misericordioso, & brando com os vencidos: (virtude que neste singular capitão resplandeceo nouta uelmente) & assi fez prouer os Portugueses com muita liberalidade de todo genero de mantimentos que tinha pera seu exercito, & nas embarcações de sua armada, os mandou passar em terra firme, sem consentir, q̄ em roupas, ou gado lhe tocassem, nem a suas pessoas fizessem hũ minimo agrauo. Com os quaes beneficios obrigou muito aos nossos, & trocou entre elles a oppinião que auia de ser homem iniquito, & de condição tirannica, amigo de vsurpar o alheo, com justiça, ou sem ella. Vendosse o capitão Romano deloccupado destas guerras, & com hũa armada tão poderosa na côsta Occidental sem auer em q̄ occupar as forças della, diz Dion Casio, & os

mais allegados, q̄ determinou cortar as ribeiras de Portugal, contra a parte do Norte, & achando algũa cidade maritima, apoderarse della: cõ a qual determinação se fez á vela, & seguindo sua derrota, tomou porto na cidade da Corunha, & querendo lançar gête de armas em terra, pera a cõbater, & ganhar por força, os moradores della se lhe derão pacificamente, admirados da grandeza das naos, & do nouo modo de enxarceas, & vellas, desusadas té então, na q̄llas partes de Galiza, onde a pobreza, & pouco trato de estrangeiros, fazia viuer os naturaes isentos de semelhãtes embarcações: cõtentandosse pera suas pescarias, cõ hũs barcos de vimẽs tecidos, & cubertos da parte de fora cõ grossos couros de boy. Algũas empresas deuia Cesar de fazer nesta jornada, de que os authores não fazẽ menção, encubriendo tudo cõ as generalidades costumadas. Nem deixo de sospeitar, q̄ o nome de victorioso dos Galegos, q̄ lhe dá o Cesarisen se, fosse por respeito do q̄ fez na entrada da Corunha. Dõde se partio outra vez por mar, & costeando as ribeiras do mar Oceano, veio tomar porto na propria Ilha de Peniche, onde os nossos forão vencidos: na qual fez desembarcar a gente q̄ lhe pareceo necessaria pera fazer seu caminho por terra, mandando o restante da soldadesca na armada pera

A. N. adu. da Lus. lib. 1. antiqu. L. 1. ubi. M. 1. oras. l. 8. c. 17.

Strabo lib. 3.

Eu. lib. 1. in Cor.

Caliz,

Caliz, onde determinava chegar em poucos dias, trazendo ja na imaginação a partida pera Roma, onde a fama de suas victorias lhe tinha adquirido grande benevolência cō o povo, & Senado Romano. En-
trou Cesar pello meo de Portugal, sem achar em todo elle, quem se lhe atreuesse, nē intentasse danar ao minimo de sua cōpanhia, inda que se desmandasse do exercito, & fosse visto em parte, que sem perjuizo nenhū lhe podessem fazer qualquer agravo. Nesta jornada sente Ambrosio de Morales, que succedeo a Cesar o que refere Suetonio Tranquilo, quando conta, que lhe naceo hū potro fermosissimo, & tão perfeito em todas as proporções necessarias a hum bom ginete, que caulava marauilha em todos quantos o vião: dando muito mais em que cuidar a estranha feição dos cascos das mãos, que trazia fendidos em cinco partes, como se forão dedos de hūa mão humana. Consultou Cesar os Agoueiros sobre o caso, que sendo entender o que pronosticava coula tão noua, & tão raramente vista: os quaes lhe affirmarão ser este sinal muy favoravel a suas coufas, & pronosticarlhe, q̄ sem duuida alcançaria o senhorio do mundo todo. Soube tambē a Cesar esta no-
ua, vendoa cōforme em tudo com o que desejava, que fez criar o potro muy sollicitamente, até q̄ o vio

cavallo perfeito, & nelle tanta ligei-
reza, & ferocidade, quanta podera desejar o animo de Julio Cesar: sen-
dolhe (alem de todas estas partes) muy aceito, por não consentir em si nenhūa outra pessoa, senão o proprio Cesar: como de Bucephalo, cavallo de Alexandre, conta Quinto Curcio, & Diodoro Syculo. Ser-
viosse o grande Monarcha deste ginete em todas as empresas famosas, que cometteo nas guerras de França, Alexandria, Africa, & nas Ciuis contra seu gêro Pompeyo, sem nūca lhe faltar nas môres afrontas, nē por sua culpa cometer falta nenhūa: & morrendo de velho, & cansado de trabalhos, o fez Cesar enter-
rar, & fabricando hūa estatua de metal feita ao proprio, a pos em Roma diante do templo de Venus, gratificandolhe com esta memoria os beneficios que de seu bom seruiço recebera, quando nos mais perigosos trances, & batalhas, o tirava cō victoria dos perigos, onde outros faltauão. Vendo o capitão Romano tudo posto em paz, & os Portugueses quietos em suas terras, caminhou na volta de Caliz: & dando ordem ás coufas de Espanha, se embarcou pera Roma, antes do tēpo conveniente a sua partida: querendo cō esta piéssa chegar antes dos cōmicios, em q̄ se prouião os officios da Republica, & alcançar nesta repartição o Consulado com favor

Quintus
Curtius
libro 1.
Diodor.
Syculus
in vita
Alexan.

Morales
vbi sup.
Sueton.
in Caf.

dos amigos que tinha então no Senado, & desejauão secretamente de ver suas cousas melhoradas, & postas em grao, que fizessem sombra ás de Pompeyo, em quem se conhecia ja hũa enueja occulta do nome & reputação, que Cesar hia alcançando. Sabida em Roma a vinda de Cesar, & as grandes victorias q̄ alcançara da gente Portuguesa, qui serão seus aduersarios atalhar o proposito com que vinha, concedendo lhe hũa honra, que em Roma se estimaua sobre quantas auia, q̄ era o triumpho: mas como não era licito ao triumphante pedir officio na Republica o anno que se lhe concedia triumpho (segundo algũs tẽ pera si, ou porque succedendo a festa triumphal no proprio tempo dos cõmicios lhe impedia acharse presente nelles) Cesar disistio da honra por seguir o caminho de mór proueito, julgando, que o triũpho se lhe daria muitas vezes pellas obras q̄ determinaua fazer, & o Consulado não lhe viria tão cedo, se hũa vez o perdia. Entrado Cesar em Roma, começou a sollicitar sua pretensão, visitando hũs, & sobornando outros, & chegando com todos os meos possiueis, fauores, & votos á sua parte, de tal maneira, que entendo ter leguro quanto de se jaura, & com esta confiança pedio no ajuntamento do Senado, & mais concurso do pouo, o officio de Cõ

sul, allegando em seu fauor os seruiços feitos á Republica, & o zello do bem cõmum, que o forçaua a pretender semelhantes hõras. Não faltarão contradictores ao que pedias: mas como tinha negociado tudo com gẽtil ordem, preuallecerão seus amigos, & foi nomeado Consul com Marco Calphurnio Bibulo: dando com esta grandeza principio a sua prospera ventura, & fim ao bem, & liberdade da patria, que na prosperidade dos tyrannos tem sua sepultura as Monarchias, & Imperios famosos.

Vase
capit.
Puzar.
in Cas.
Sutton.
ibidem.

CAPITVLO VII. DO QUE fez em Portugal Publio Cornelio Lentulo, por sobrenome Spinter, & como a gente Françesa mandou buscar socorro a Espanha contra os Romanos, particularmente a aquellos que tinham militado com Sertorio, & do que lhe succedeo em França.



VÃO mettidas em tão ta confusão as cousas succedidas em Espanha neste meo tempo, que com grande difficuldade se póde escrever cousa liure de mil escrupulos, & tanto mais duvidosos, quanto a falta de authores os acredita menos no juizo de todos os homẽs, q̄ tẽ algũ conhecimento de

de historia. Só Laimūdo, como homem solícito nas cousas de sua nação, vai descobrindo hūs lōges tão contulos, que vem a importar pouco mais do que os outros contão, dizendo, que depois de Cesar partido pera Roma, ficou em seu lugar com titulo de Propretor, seu Legado Tuberon, de quem ja fizemos menção, cujo gouerno, & bom modo de proceder, foi bastante a manter em paz a gente Portuguesa, que ficara lastimada dos danos, & mortes que seu antecessor fizera, & desejava qualquer minima occasião, para se vingar de tudo. Depois deste, quasi no anno tres mil & nouecentos & seis da criação do mundo, cincoenta & seis antes do nascimento de nosso saluador Iesu Christo: diz o proprio author, que veio a gouernar a Espanha vltior, com titulo de Proconsul, Publio Cincinato, homem de mais prudencia, que esforço: em tempo do qual se tornarão os Lusytanos a restaurar dos males padecidos os annos antes, & como gente que tornaua em seu accordo, se começarão a sollicitar hūs aos outros: pera que deixada a sojeição de gente inimiga, & procurando conseruar a liberdade Portuguesa, leuantassem bandeira contra Roma. Nem pode ser tão secreta esta

confederação, que deixasse de vir ás orelhas de Cincinato, a que foy pouco gostosa, sabendo muy bem os males, que auião de resultar della, não se atalhando cō tempo. Porém como ja tinha o tempo de seu officio quasi no cabo, trabalhou por encubrir esta reuolta, & dissimular com os authores della, deixando a cura, & remedio, pera que lhe succedesse no officio: que foi (segūdo quer Marco Tullio em suas epistolas) o Pretor Publico Létulo, por sobrenome Spinter, em cuja vinda conformão Vasco, & Ambrosio de Morales, assentado o tempo de seu cargo, no anno tres mil, & nouecentos & sette da criação do mundo, cincoenta & cinco antes do nascimento de Christo. E inda que os authores allegados pareção sentir, que não gouernou coula nenhũa tocãte ao Reyno de Portugal, por ser a Prouincia vltior limite de sua Pretura: moue me todauia a falar nelle, & tratar de suas cousas, por duas memorias antigas, que dão a entender, que teve algūas guerras com a gente Lusytana: bũa das quaes estaua nas vèdas de Capara, em hũa pédra de bom tamanho, cujas letras tenho em o Prõptuario de antiguidades, tiradas com muita fidelidade, & dizem deste modo

D. M. S.

L. LOL. PRIM. P. LAEGI. DEC. GEMI.
OB. DIEM. PREFVN. EGREG. MVNVS

SV

ANNO
3206.
56.

Tullius
l. 1. ep. 9

Vasco
cap. 12.
Morales
l. 8. c. 23
ANNO
3202.
55.

LIVRO QVARTO

S̄V. S.P.C.LENT. IN BELO PREDONV̄


.Q. E. LVS. ERVP. .S. T T .L

Quer dizer. Sepulchro confagrado aos Deoses dos defūctos. Lucio Lolio Alferez mór da Legião Decima Gemina, acabou a vida seruindova letosamente seu cargo, debaixo da capitania de Publio Cornelio Lentulo, na guerra que teve com os saltadores, q̄ tinham saído de Portugal. Se jate a terra léue. Da qual pédra se collige, que a gente Lusytana desejoza de fazer algũ feito heroico em vingança de seus males, entraria em varios magotes pellas terras de Espanha, que tinham a voz

do pouo Romano, & as metteria em tanta necessidade, que Lentulo lhe viesse dar remedio, deixádo sua Prouincia vltior. E achando alli a q̄lles Portugueses aueria entre hũs & outros a batalha de que faz menção a pédra. Mas como as cousas della estão sepultadas no esquecimeyto, em q̄ jazẽ outras de mór estima, contentemonos por ora com a rellação q̄ a pédra nos ensina, & ponhamos outra, que fóra de apontar o nome do Pretor, serue de muito pouco, & diz nesta forma.

P. CORNELIO LENT. F. PROCOS.

MER. OBRIGEN. QVOR. 

VI. OBTINVERAT 

AM CIVIB. 

Quer dizer, q̄ os moradores de Mirobriga, dedicarão esta memoria a o Procõsul Publio Cornelio Lentulo, felice, o qual entrádo sua cidade por força de armas, vsara grãde misericordia cõ os cidadãos. E dado q̄ o letreiro se declare pouco, todavia descobre, q̄ o Procõsul Lentulo, teve notaveis recontros com a gente Portuguesa, pois quem por força de armas chegaua a conquistar hũa cidade tão importante, como foi em tempos antigos esta de Mirobriga, situada (como ja tocamos acima) junto donde agora vemos Maruão, não podia ser sem notavel resistencia, & mnina pertinacia

de cercados, & combatentes. Quando neste proprio tempo affirma nosso Laimundo, que os moradores dos mōtes da Lũa padecerão grandes tremores da terra, & tão vehementes, & impetuosos, que deixando os lugares em que viuião, se pasauão a terras estranhas, onde não correñem perigo, nem temessem os montes, & penedias da setra, que caindo cõ o tremor, fizessem algũ dano. E porq̄ em nossos tépos nãcem hũscuriosos, que não cabẽ em si, cõ presumpção de muito lidos, & querem leuar estes montes da Lũa, onde sua vontade lhe pinta o sũo, não será fora de proposito,

Laimẽ
vbi sup.

aueri

auerigoar cõm hũa ptoa bastante o lugar onde estiueraõ antigamente, & o nome que tem agora. Pera o q̃ he de saber, que a Serra de Sintra, chamada cõ este nome, por rezão de hũa villa fresquissima, & ordinaria recreação dos Reys de Portugal, foi (como expressamete o traz n'osso Refende) a q̃ antigamete chamaõ mõte da Lũa, & nelle estiueraõ fũdados dous tẽplos sumptuosissimos, q̃ a gẽtilidade dedicou ao Sol, & Lũa: cuja fũdação, & grandeza cõtaremos a seu tẽpo. Nã aja que me argua de pouco lebrado, pois deixãdo no liuro segundo contado, como Annibal na jornada de Italia leuara em seu fauor muitos Portugueses, tratei aos moradores desta Serra com nome de Artabros, & pello cõsiguinte o monte se auia de chamar Artabro, & não da Lũa: porq̃ nenhũa destas cousas repugna á outra, sendo assi, q̃ este monte da Lũa faz hũa põta ao mar, q̃ os antigos chamarão Promontorio Arrabro, como auerigoa doctamente Diogo Mendez de Vasconcellos em suas annotações, & assi não fica sendo fala impropria, chamar aos moradores Artabros, diriundo lhe o nome do Promontorio: nã a Serra por esta causa perde o direito que tem pera se chamar da Lũa. De maneira, que neste caso eu viuo sem nenhum escrupulo, & tenho por muy pouco experimẽtado em materia de histo-

Refend.
antiqui.
Lusita.
libro 1.

Iacobus
Meneti.
anno. in
in Ref.

rias, que afirma cõ juramẽto (como eu vi afirmar) q̃ o mõte da Lũa estaua mettido tãto pella Lusytaniã, q̃ tinha seu sitio jũto da estremadura de Castella, não vendo que tẽ os Mappas estão apontãdo outra couza. E porq̃ minha contenda não he cõ author algũ de contra, pera cuja refutação importem mais authoridades, q̃ as allegadas, passaremos a tratar do socorro que por este tẽpo sayo de Portugal, & de muitas outras partes de Espanha, em fauor da gente Francela, q̃ andaua mettida em grande trabalho cõ as guerras q̃ Iulio Cesar lhe fazia, desbaratando tãto facilmete seus exercitos, & oprimindo as forças que refazião, q̃ ja como homẽs desesperados de sua propria valentia, se encomendarão na dos Espanhoes, mandando lhe prometter grandes soldos, & ventagãs, se quisessem tomar as armas cõtra os Romanos inimigos comũs das Prouincias liures, & vsurpadores da quietação do mũdo. Não foi muy difficil de concluir com os Espanhoes, que deixada sua patria, em que vitião pacificos, passassem a buscar guerra na estranha, sendo tantos os que se conuidarão a esta jornada, que Paulo Orosio chega o numero delles a cincoenta mil homẽs, inda que lhe não gauo affirmar, serem todos Biscainhos, pois como quer Ambrosio de Morales, & o parece sentir Cesar em seus

Mapa
Hispan.

Orosius
li. 6. c. 8.

Morales
vbi sup.
Cesar
bel. Gal.
libro. 3.

CO-

Laimú.
vbi sup.Cæsar
vbi sup.

comentarios, bastava serem de todas aquellas partes de Espanha, q̄ cõfinão com França: como são Navarra, Aragão, & Catalunha. E Laimúdo, que em todas as cousas procura a honra da patria, sente, que estes Espanhoes mandarão bulcar a Portugal, & a outros lugares remotos, a soldadesca que militara de baixo da bandeira de Sertorio, & não obstante que tiuessem consigo homens de muita reputação, & valentia: em chegando estes lhe repartirá o as capitania, & mais officios do exercito, tendo por sufficientes mestres os discipulos de tão afamado capitão. Nem se enganarão (como diz Cesar) na escolha, porq̄ como estes tinham pellejado muitas vezes com gente Romana, & sabião o estylo de pellejar, & de se retirar, que goardauão nas batalhas, remedcauão tudo antes de se verem mettidos no perigo. Passado na Prouincia de Narbona o exercito Espanhol, & junto com a gente Francesa, que estava por momentos agoardando sua chegada, começarão a lutar das mãos dos Romanos as antigas terras que tinham ganhadas, & de mostrar a pouca conta q̄ ja fazião de quanto poder tinha Roma, pois vião levantadas em seu fauor as armas Espanholas. Estava então nesta Prouincia Crasso, Legado de Cesar, cõ hũ exercito de soldados velhos, a quem a noua deste socorro,

& a bondade, & grande esforço da gente, q̄ nelle vinha, deu muito em q̄ cuidar, & o constrangeo a se recolhêr em sitios fortes, aparelhados a sua defensão, onde os Franceses lhe quizerão logo dar assalto, & prouar a ventura da batalha, se os Portugueses, que leuauão a capitania, & mando supremo do exercito, lhe não forão á mão, mostrando com rezões efficacissimas o grande dano q̄ poderia succeder, se com tão pouca cõsideração fossem cometer o inimigo fortificado em seus alojamentos, pellejando por elle a vetaçã do lugar, & a desesperaçã de se verem no vltimo trance da guerra, q̄ as mais vezes costuma ser hũ parte principal da victoria. Cõ estas, & outras rezões lhe persuadirão a deixar seu intento, & os fizeram recolhêr em reas fortificados ao modo Romano, trocando em tudo a grossaria, & barbaro modo de pellejar dos Frãceses, em hũ estylo mais politico & seguro, ensinãdoos a fazer cilladas, & impedir os mantimentos que vinhão ao real cõtrario, de tal modo, q̄ se podê os Espanhoes gloriar, q̄ forão mestres no exercicio bellico da nação Francesa, particularmente nossos Portugueses, q̄ como capitães, & guias do exercito, ordenauão, & medião cõ seu juizo todas as cousas. Nê he entre os Franceses esta verdade tão encuberta, que deixem de conhecer os homens curiosos.

curiosos, & lidos em historias antigas. Porq̃ achandome eu no anno de nouenta & hum, no insigne Mosteiro do Escorial, & andando agoardando pera falar a el Rey dō Philippe segundo do nome, sobre certos negocios de importacia, se chegou a mim hum Frances, q̃ pera o mesmo fim estaua na sala primeira, & cō menos soberba do que seu estado & nobreza pedia, me preguntou de que nação era: & sabendo ser Lusitano, começou a me pregutar algũas cousas desta Prouincia, & das antigualhas della: que eu lhe tratei o menos mal que pude, conhecendo no modo de suas pregutas, & no auiso dellas, ser homem lido, & amigo de cousas curiosas: & no meo de algũas, q̃ o tẽpo me deixou tratar cō elle, viemos a tocar nesta materia, affirmandolhe eu, q̃ a gloria militar, & bõ estillo de guerra, fora mais antigo entre Portugueses, q̃ na gente de França: pois auendo se de valer contra os Romanos, mandarão buscar a Portugal soldados, q̃ lhe seruissem de mestres de campo. Riõssime o Frances grauemente, & cō boa graça me respondeo, q̃ muito tempo auia, se ouira outra pratica semelhante ao famoso historiador Roberto Gaguino, a qual não quisera por em suas obras, por não fazer companheiros em tal gloria homẽs nascidos em Castella, perpetuos inimigos de França, o q̃ não

fizera, se toda a gente que passou a socorrer os Franceses, fora Portuguesa, como realmente o erão todos os capitães, & algũa soldadesca. Porque tanto nome tinham alcançado os Lusytanos na cõquista das Indias Orientaes, & tão excessiuos casos se contaũo de sua fortaleza, q̃ a qualquer nação do mundo, podia ficar por gloria, ter se por discipula sua, em cousas de guerra. Chegadas as horas de falar, nos apartamos, queixoso cada hũ da breuidade do tempo, & preguntando pella callidade de sua pessoa, me differão ser sobrinho do Duque de Guisa, homẽ de muito nome, & reputação, q̃ em varias armadas del Rey de França, fora com titulo de Almirante dellas, particularmente naquella, que o Marquez de Sancta Cruz desbaratou perto da Ilha Terceira. Algũas outras vezes nos vimos em Madrid, onde me preguntou algũs successos dos Reys de Lusytania, & do modo de gouerno & regimento que auia nesta Prouincia: mostrando se tão affeioado a todas nossas cousas, q̃ quasi tudo o q̃ lhe dizia mandaua escreuer, queixando se da grande falta de escriptores, & pouca curiosidade que auia entre os Portugueses, & dizẽdo, que mea repputação da que se nos deuia, estaua sepultada em esquecimento por esta falta. Ao que lhe dey minhas desculpas, cō que se mostrou

satisfazer,

fatisfazer, & dizendolhe outro religioso, que hia em minha cõpanhia, como eu trazia entre maõsesta grã de obra, & tinha ja composta algũa parte della, o festejou sobremodo, & me mostrou algũas relações antigas, dizendo, que se não estiuera fora de Frãça, tão gastado das guerras, & trabalhos que auia nélla, me mostrara o contentamento que tinha de saber tal noua. De que fiz aqui menção, assi pera prouar meu intento, acerca da disciplina militar, como pera mostrar a opinião que os estrangeiros tem da valentia, & animo dos Portugueses, cujas façanhas andão mettidas em treuas, por falta de hum animo determinado, assi em não estimar trabalho deuer liuros antigos, como em lançar detras das costas, pragas de lingoas enuejosas, & juizos de gẽte Portuguesa, que a modo de freneticos, lanção pédras contra quẽ procura seu bẽ, & se de suella pellos liurar de enfermidade tão pessima, como esta, a q̃ faltas do tempo os tẽ trazido. Mas deixado este ponto como mal sem cura, tornemos ao fio da historia, dizẽdo, o que fizerão os Espaphoes & Francezes, que estauão em campo contra o Legado Publico Crasso, atalhandolhe por todas as vias possiueis, qualquer genero de mantimentos, que lhe vinha aos reais, & pondo o em tanta necessidade, q̃ lhe conueo pellejar com os nossos,

Julgando por menos inconueniente morrer pellejando, como valeoso, que deixar se oprimir como couarde, fechado entre dous valos de terra. Tratou este conselho com os capitaes do exercito, & depois com os proprios soldados, & achando nelles a propria vontade, mandou sair o exercito dos alojamentos, & caminhar na volta dos nossos, & dos Francezes, que bufauão por sair logo a dar batalha, leuados daquelle primeiro impetu, em que naturalmente são impacientissimos. Porém, como os capitaes Lusytanos conhecessẽ a desesperaçã da gẽte Romana, & vissem, que a necessidade de mantimentos, lhe daua animo pera os virẽ cometer: atalhãrão cõ prudente conselho a vontade que os seus tinhão de pellejar, dizendo, que não auia pera q̃ auenturar vidas cõ gente, a que a necessidade, & miseria auia de consumir muito asinha, & se lhe auia de metter nas maõs, sem derramar gotta de sangue. Com este parecer se detuerão algũs dias, em q̃ Publico Crasso não deixaua de se vir mostrar diante dos reais, desafiando, & afrõrando os nossos, sem nenhum delles lhe dar ouvidos, nem sair a escaramuçar fora dos valos. Ao principio cuidou Crasso, que nacia esta determinaçã de algũ receo: mas considerando o caso mais profundamente, vio ser astucia, & ardid de guerra

guerrã comi que o detinhão os nos-
 los, pera se acabar de consumir com
 necessidade: pello que se resolveo
 em cõbater os reais, & cometter hũ
 caso façanhoso, dandolhe asãs a tu-
 do a grande desesperaçãõ em q̃ ja
 servia, & assi o emprẽdeo no seguin-
 tẽ dia, trabalhando por entũpir, &
 arrafarias cauas do exercito Frãces,
 & apertallo por tantas partes, que
 a não estarem dẽtro discipulos de
 Sertorio, & soldados montanhesez,
 aquelle primeiro combate bastarã
 pera se arruinar outra cousa mais
 forte, que hũs vallos de terra. Porẽ
 o acordo de hũs, & a valentia de ou-
 tros, rechaçaua facilmente os assal-
 tos contrarios, & deixaua frustrada
 a diligencia dos Romanos, que ja
 com desesperaçãõ se apartauão da
 empresa, quando Crasso aduertio
 a pouca goarda de gente, que auia
 em hũa porta dos reais, que Cesar
 chama Decumana, contra a qual
 mandou logo algũas capitãrias de
 cauallo, fazendolhe tomar hũ gran-
 de rodeo, por não serem vistos dos
 nossos, & dandõ ordem aos capi-
 taẽs, que assaltassem com singular
 esforço aquella parte, em quanto
 elle pella outra diuertia os Espa-
 nhoes. Fez se tudo com tão prospe-
 ro successo, como Crasso desejava:
 porque o pouco cuidado com que
 se goardauão aquellas estãcias, deu
 franca entrada aos imigos, & tanta
 toruaçãõ aos nossos, vendoos con-

figo, que não se souberão dar a con-
 selho, vendo principalmente, que
 os Francezes cuja a causa era, se po-
 serão logo em fugida, deixando
 mettidos os nossos na força da ba-
 talha. Nenhũa cousa destas foi ba-
 stante pera os capitaẽs Portugue-
 zes, & mais Espanhoes, que com el-
 les estauão, perderem hum palmo
 de terra, nem hum minimo ponto
 de sua reputaçãõ: porque fazendof-
 se todos em hum corpo, pellejarão
 tão galhardamente, que esteue a vi-
 ctoria em muita ventura, dado que
 se lhe mostrasse conhecidamente
 contraria: mas ao fim forão desba-
 ratados pellos Romanos, ou pella
 dita de Cesar, que andaua com el-
 les, & dos nossos morrerão aquelle
 dia trinta & oito mil, segũdo quer
 Paulo Orosio, & o apponta Mora-
 les, arguindo com este valeroso fim
 a cobardia, & baixo animo dos Frã-
 ceses, que trazendoos como ami-
 gõs, os deixarão entregues nas
 mãõs dos contrarios, verificando o
 prouerbio, que o cobarde em peri-
 go, nem a si mesmo he fiel.

Orosius
 vbi sup.
 Morales
 l. 8. c. 23

Cesar.
 vbi sup.

CAPITVLO VIII. DO QUE

sucedeo em Portugal té o prin-
 cipio das guerras Ciuis, que
 ouue em Espanha entre

Cesar, & os capi-
 taẽs de Pom-
 peyo.

Vv

A cons



Cônfusão com que os historiadores vulgares tratão os negocios de Espanha neste meo tempo, me faz lançar em tudo mão das rellações de Laymundo, o qual como escreueo em tempo tão antigo, & tinha presentes muitos liuros, que o tempo nos roubou, inda que cõ estillo, & modo de proceder profeyro dá noticia de mais cousas, que os de nosso tempo: o qual falando nas de Portugal, succedidas por esta idade, diz, que foi mandado por Pretor á Espanha vltterior, Quinto Cecilio Dentato: cuja vinda (por boas conjeçturadas) deuia ser no anno da criação do mundo tres mil, & noucentos & noue, aos cincoenta & tres antes do nacimiento de nosso Redemptor Iesu Christo: em tempo do qual ouue em Lusytania tanta fartura de mantimentos, que os dauão quasi de graça a quem acceitaua o trabalho de os recolher: pello que aduirtio o Pretor com muito auiso, no que podia succeder ao diante, & comprando quanto trigo lhe foi possiuel, o mādou em nauios a Roma, fazendoa tão fertil com esta prouisão, quanto não fora muitos annos auia. Prolongou selhe por este beneficio o cargo no seguinte anno, em que a fertilidade do passado se lhe mudou na mais perfiada guerra, que se vira em Por

tugal depois da vinda de Cesar a elle, & se como foi grãde, durara muito tempo, não pudera Cecilio dar-lhe o fim que lhe deu, por sua breuidade. O caso foi, querer o Pretor acreditar-se em Roma no anno presente, como fizera no passado, & tirar de Portugal a mesma cantidade de trigo, pello preço antigo, sem respeitár a differença que ouuera de nouidades, & a impossibilidade q̄ auia neste negocio: & como os nossos lhe negassem com boas rezões o q̄ pedia, & depois se resoluessem de lho não conceder em nenhũa maneira, o Romano quis leuar o negocio pellas armas, mandando a seus soldados, que sem nenhũa paga, tomassem o trigo onde quer q̄ o achassem, pois como inimigos da Republica Romana, repugnauão a compra que com tanta justiça queria fazer. Cumpriosse o mandado de Cecilio com tanto escádalo dos nossos, que cõuocandosse hũs a outros, & animandosse a defender sua fazenda, & liberdade, derão animosamente nos Romanos, que andauão descuidados recolhendo os mantimentos, & matando muitos delles, constrangerão aos mais metter-se debaixo das bandeiras do Pretor, que temeroso do que succedea, esteve sempre com campo formado, & reais fortificados, perto donde andaua sua gente escallando a terra. Não oufarão os nossos

Laimã.
libro 4.

ANNO
3902.
53.

a cometter logo a força do exercito, vendosse menos em número, que os inimigos, & com menores forças do que se requeria, pera lhe dar assalto dentro nos reás, pello que se detiuerão, té verem junta quasi toda a gente da comarca, & tambẽ prouida de armas, que lhe pareceo negocio bastante pera cometter os inimigos a seu saluo: como logo fizeram, carregando de todas as partes com tal impeto, que o Pretor se defendeo com muito trabalho, & perda de soldados. Mas vendo, que se agardasse outros assaltos semelhantes, feria roto, & desbaratado, & não poderia escapar das mãos de nossa gente, que cada hora recrecia nouamente á fama da guerra emprendida em fauor da liberdade, & defensão da patria: deixou de noite os alojamentos, & nelles muita parte do fato, & armas dos soldados, por não impedirem o caminhar, & com tal préssa guiou sua gente, que ao amanhecer do seguinte dia, não aparecia em todo o campo criatura viua, nem sinal della: de que os nossos ficarão tristissimos, & atermorizados, temendo algum ardido, com que os Romanos se quisessem vingar da afronta passada. Pello que se detiuerão grande parte do dia, té verem o que passaua, & se certificarem de algũs cauallos ligeiros, que mandarão a descobrir o campo, se erão fugidos, ou tinham

armado algum engano: porem como tiuerão noticia da grande préssa com que marchauão (roubando quanto acharão nos alojamentos) se poserão em seguimento dos que fugião, & inda que lhe leuauão grã de ventagem, a vontade que os Portugueses tinham de lhe chegar, os incitou a caminhar, o que ficaua do dia, & grande parte da noite, té descobrirem os fõgos do real contrario, onde repararão té a madrugada, em que os da nossa vanguarda, começarão a molestar a retaguarda dos Romanos, com tanta importunação, & instancia, que Dêtato se passou atras em companhia dalgũas capitãias de gente de armas, com que fazia cóltas ao exercito. E vendo a muita quantidade de gente, que carregaua, mandou fazer alto, & ordenar tudo em forma de querer remetter o feito a batalha, com que os nossos se fizeram atras, & se detiuerão em compor os escoadrões na melhor ordẽ que lhe foi possiuel: nas quaes occupações gastarão a mór parte do dia, sem auer em nenhum dos exercitos quem começasse a escaramuça, detendosse os Romanos cõ industria, & os Portugueses cõ a pouca vontade que tinham de dar batalha tão tarde. E nestes embarços se lhe gastou aquelle dia todo, alojandosse hũs & outros no proprio lugar, em que os tomará a noi

LIVRO QVARTO

te, sem aver mais repairos, que as muitas vellas com que se vigiaão: mas Cecilio, que desejava melhorar-se de sitio, vêdo o dia dantes pouco distante daquelle lugar o monte de Venus (de que ja fizemos menção nas guerras de Viriato) mandou levantar o campo com grande silencio, & caminhar pera o monte, onde fortificou os reais com tanta diligencia, que ao amanhecer do seguinte dia, appareceo tão seguro no alto delle, que os Portuguezes perderão a esperança de lhe fazer nenhum dano: & como a homês a quem faltauão capitães de experiencia, por quem se gouernar, mandarão cometter ao Romano pazes, dizendo, que se lhe deixasse liures suas terras, & desistisse da força que lhe fazia em querer seus mantimentos por menos do que valião, deixarião logo as armas, & se tornarião cada hum pera sua casa. O Pretor, que nada tinha por menos possível, que ver os nossos pedir-lhe cõ certo, concedeo facilmente no que lhe pidião, & de sua propria vontade desistio de muitas cousas outras, que os Portuguezes festejarão muito, & lho gratificarão com libertar sem resgate todos os Romanos, q̃ tinham presos nos recontros passados. Deste modo se desfez, & mitigou hũa guerra de tão azedos principios, que auendo de medir os fins por suas mostras, julgara qual-

quer homem experimentado, que sua dura seria de muitos annos, & Dentato fez grandes sacrificios, & deu muitos dões ao templo de Venus, que estava no cima do monte, attribuindo esta prosperidade a sua virtude, como se a deidade fingida do Idolo fora poderosa pera const ranger os animos da gente Portuguesa a se renderem sem guerra, estando com tão conhecida vantagem de gente, & mantimentos. E pois tocamos neste monte de Venus, cuja rellação fica mais ampla no liuro terceiro, não deixarei de repetir aqui algũas cousas das que disse antes, por me parecerem importantes pera impugnar hũa oppinião, que soube se levantaua nouamente acerca deste mõte de Venus: a qual levantarão algũs curiosos de adivinhar por sua cabeça dizendo, que sem falta foi esta a ferra de Alfayates. E ouue hũ, que jactando-se muito de inuencor da oppinião me disse, que por ventura, em meo Portugal, não acharia quem me dissesse outro tanto: ao que lhe respondi, que nem eu desejava de o achar em todo elle, porque não conuinha a juizos tão certos, como são os da gente Portuguesa, darem tanto fora do aluo em cousas que tem dentro de sua propria casa: & porque me abonarão sua parte com affirmar se imprimia cedo hum tratado, em que se

pro-

prouasse aquelle parecer, entendi ser necessario advertir particularmente aos leitores de este engano, porque não cayão nelle do modo que os acreditadores pretendem: & assi digo com Laimundo, que Mons Veneris gentilitatis Dea in Eborensí territorio claruit cum trophæis Viriati, & petita in eo salute militum Lusitanorum. Quasi dizendo, que o monte de Venus, Deosa da gentilidade, foi muy celebre nos arredores da cidade de Euora, com os tropheos que Viriato nelle levantou, & com a salvação dos soldados Portugueses, que nelle se defenderão: donde fica claro, que não era possivel ser o monte de Venus em Alfayates, pois no meadamente diz este author, que esteue nos limites de Euora. Pella qual oppinião se poem nosso Refende, singular inuestigador de antiguidades, & muy certo na conclusão dellas, que no terceiro liuro diz ser este monte de Venus pouco apartado de Euora, onde agora está hum lugar chamado Pumares, aças

conueniente com as propriedades que Appiano Alexandrino escreue deste monte, quando o pinta cheo de muitas vinhas, & oliuaes, porque no tempo dagora se vem nelle as proprias frescuras: alem das quaes as ruinas do templo de Venus, & inscripções do tempo de Viriato, estão claramente aprouando a verdade que sigo em meus escriptos. Na propria sentença conforma tãbê Diogo de Vasconcellos no quinto liuro das antiguidades Portuguesas, dizendo, que estas quintas, chamadas no tempo de agora Pumares, forão o lugar que os tempos antigos se chamou monte de Venus. Nem foi occulta esta verdade ao celebre Poeta Corte Real, porque em certa eligia de amores, que fez, estando na cidade de Euora, a hũa dama illustre, natural daquella terra, entre outras delicadezas que lhe diz, encarcêdo sua graça, & fermosura, escreue estas palavras.

Appian.
in bello
Hispan.

Vascon.
libro 5.
antiqui.
Lusita.

Hieron.
Cur. Re.
em hũa
ellegia.

Nem por terdes na terra em que nascestes
A Venus fauorauel nos amores,
Cuideis isenta ser, pois me vencestes,
Não reconhecem ley os passadores
Do cego encantador, que o mundo adora,
Nem tem a mãy poder em seus ardores.
No monte vos vi, ja que algũa hora
Vio dum Pastor as armas victoriosas,
Em que Marte, & Amor viuem agora:
lá Venus vos deixou seluas ymbrosas

Vv 5

por

Laimũ.
libro 3.

Refend.
libro 3.

Refend.
libro 3.

LIVRO QVARTO

Por causa do rigor de Galatea,
 E vos trocou em brenhas temerofas.
 Quem vos possuiue, com guerra vos arrea,
 Tudo cruel em vós contemplo, & vejo,
 Oo montes da ferinofa Cithareas,
 Pello nome moderno só me rejoy,
 De pumares regados com meus olhos,
 Cauados com a força do defejoy.

Do que este nobilissimo Poeta escreue, se collige claramente, ser o monte de Venus este sitio de Pumares, & terem muy pouca força todas as conjecturas sonhadas ao som do palladar de cada hum: a mayor força das quaes consiste em dizer Appiano, que passando Viriato o rio Tejo, se retrayou no monte de Venus: donde elles coneluem, q̃ pera ser este de que fallamos, auia de estar mais pegado em sua corrente: não aduertindo, que a distancia da serra de Alfayates vem a cayar na propria difficultade: & inda que não cayra, piquena força fazê as palauras de Appiano, pera destruir nosso fundamento, pois não affirmão, que o monte estava junto do Tejo, senão que Viriato se recolheo a elle, tendo passado o Tejo, ou fosse perto, ou longe d'elle. De maneira que seguindo estas authoridades, & conjecturas, me atenho á primeira oppinião, que segui no liuro terceiro, não obstante qualquer, que depois de ter saído a luz iraballar por desbaratar meu fun-

damento, em cuja confirmação me deciue algum tanto mais do necessario, por me ser pedido com instancia, q̃ o fizesse assi. Tornando pois ao fio da historia, & á narraçãõ dos Governadores, que vierão a Espanha, diz Dion Casio, que teue o Governo da Prouincia citerior o Proconsul Quinto Cecilio Metello: & Morales por sua authoridade nos ensina, que a Governou dous annos: inda que no appontar delles annos de discrepar hum anno, por que segundo a melhor conjectura, Metello, que teue por sobrenome Neto, veo a Governar Espanha no anno tres mil & nouecentos & dez da criaçãõ do mundo, cincoenta & dous antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo, & a Governou o seguinte anno de cincoenta & hum, em que morreo ca em Espanha de sua propria enfermidade, se auemos de crer a Cicero nas epistolas que escreue a seu amigo Attico. E auendo de seguir nas coufas deste Proconsul meu juizo, não deixaria de sospeitar, que absolutamente

Dio Casio
libro 19

Morales
libro 19

ANNO

3919
52

Cicero
libro 4
epist. 6

mente

Laimū.
vbi sup.

mente governou as Espanhas ceterior, & vltior, pois vemos, que levantando-se os Lusytanos, chamados Vetones, que viuião na estremaadura de Portugal, & Castélla: & fazendo cóstas com os Vacceos, q̄ viuião em Castélla a velha, veio Metello contra elles, & os rompeo em hũa batalha, inda que rão leuemente, & com perda de tão pouca gente, que os Lusytanos, & Vacceos se tornarão a refazer, & derão sobre elle junto á cidade de Clunia, que era muy perto donde agora está Osma, & se vem as reliquias de sua grandeza em hum piqueno lugar, q̄ á immitração de seu antigo nome se chama Corunha: a qual cidade de Metello tinha pósta em cerco, & trabalhaua com todas suas forças pella ganhar. Mas os ossos se derão tão boa manha, que vencédoo em batalha campal, o forçarão a deixar a cidade liure, & o campo, & gente cattiva em mão dos Espanhoes: contra quem tornou a prouar ventura, & os venceu segunda vez. Porem nada bastaua a desfazer o poderoso exercito que trazião em campo. Nem o capitão Romano tinha por empresa de pouca importancia conseruar sua pessoa, & soldadesca liure das mãos, & armas dos Vacceos, & Vetones. Assi que as cousas da Espanha vltior andarão muito tempo inquietas, & Metello sollicito pellas quietar, sem nũ

ca lhe ser possiuel, por mais q̄ trabalhou neste caso. Donde concluo, que pois andaua metrido em guerras desta Prouincia, lhe conuieria tambem o Governo della, dado q̄ Plutarcho, & os mais que contão sua vinda a Espanha, não fação mention de mais, que da ceterior. No anno seguinte de tres mil, & nouecentos & doze da criação do mundo, cincoenta antes do nascimento, diz Laimundo, que teue o Governo da Prouincia vltior o Proconsul Tuberon, que a meu ver, deuia ser aquelle que Cesar trouxe por seu Questor, quando cõquistou o monte Herminio, a quem derão muito em que entender os Vetones, & Vacceos, que trazião inquietta toda Espanha, com roubos & desaforos que cometião em toda parte, sem auer forças bastantes a lhe desbaratar as suas, por mais que o Proconsul trabalhou com faoures de Espanhoes amigos, & com as Legiões, que o pouo Romano tinha em Espanha, por lhe abater sua soberba, & soltura: dandolhe o costume de vencer tantas forças, que nenhũas lhe podião resistir, & cõueo ao Romano contentarse com escapar de suas mãos vencido, & sustentar escadamente as reliquias do exercito desbaratado: que aças valentia faz o capitão perseguido da fortuna, em conseruar com liberdade as ruinas que ella lhe deixa.

Plutarc.
in Cæs.
Vatens
capit. 12
ANNO
3912.
50.
Laimū.
libro 4

TITVLO PRIMEIRO

das coufas que succederão no mundo; em quanto passa-

ção em Portugal os ca-

pitulos que contamos

de nos oitocapi-

culos pre-

cedentes.

tes.

tes.



OR todos estes anos duraua o Pontificado Summo, & a sombra do Reyno de Iudea no manso

Principe Hircano, em cujo tempo quis a fortuna remattar a gloria, & nobreza dos Reys de Iudea, descendentes dos Machabeos da illustre familia Assamonea durante o Principado do qual, veo de Roma Marco Crasso, hum dos poderosos homens em riqueza, que ouue em sua idade, & querendo passar contra os Parthos, desejando fojeitallos por guerra, passou pello Reyno de Syria, com os intentos que ao fim descubrio. Porque a sede insaciavel de dinheiro, que o atormentaua, nam lhe consentia deixar Prouincia, amiga, ou contraria do Imperio Romano, a que não desse sua cresta, achando occasião pera isso. Foi sua entrada em Hierusalem com tanta soberba, & arrogancia, que logo na primeira vista deu mostra dos fumos que trazia, porque alem de

muitas vexações que fez á gente popular, trattou com muy pouca veneração ao Rey, & Summo Sacerdote Hircano, usando tão mal de sua brandura, que o tinha em cõta de mulher afeminada: & assi entrou dentro no templo de Salomão, onde não era licito entrar nenhum homem leigo, zombando da repugnancia, que nisto punha Hircano, & muito mais de lhe dizerem, que vingaria Deos em sua pessoa o desacato que comettia em sua presença. Roubou do tesouro do templo dous mil talentos de moeda, que estauão juntos de esmollas, pera remedear orfãos, & viuuas: & por mais que via levantar clamores ao ceo, pedindo a Deos vingança, nada foi bastante pera dobrar a vontade sacrilega, escusando se pera com todos desta represa, dizendo, que as necessidades da guerra o constrangião a semelhante cousa. Mas Deos que tudo guia por seus occultos juizos, ordenou tudo de modo, que antes de tornar da jornada pagou, com perder a vida, o grande crime, que temerariamente cometera. Sendo assi, que de todo o poderoso exercito que leuaua, escaparão muy poucas pessoas, que não fossem mortas pela gente de Orontes Rey dos Parthos, sendo os principaes desta miseravel rota, Publio filho seu, mancebo de singular esforço, em cuja

Genebr.
in Cro.
libro 2.
Philo in
breuiar.
Eusebi.
in Cro.

Oreffus
hero 6.
Egeip.
libro 1.
cap 21
Ioseph.
belli 1.
cap 16 6

Calis
1.1.1.09

Appian.
Alexan.
in Part.
Veleius
Patercul.
libro 2
Plutarc
in Crass

Florus
in bello
Parthic.

Iustinus
libr. 42.

cuja companhia foi tambem o fa-
vorillego, & ambicioso Crasso, a ca-
beça do qual se leuou ao Partho,
andando em Armenia fazendo
guerra a el Rey Artabaxo: & sem
lhe fazer outro dano, lhe mandou
(como quer Lucio Floro) encher a
boca de ouro detretido, pera o far-
tar na morte do metal, por quem
tanto trabalhara na vida. Não pa-
rou a desauentura do puslanime
Hircano, em ficar por sua froxidão
desbaratado o templo, & o tesou-
ro roubado, porque a mesma espa-
da que Deos escolheo pera vingar
este crime, tomou pera acabar de
assolar de todo ponto a nobre fa-
milia Assamonea. Ordenando as
coufas de modo, que Orontes ven-
dosse victorioso dos Romanos,
lhe quis tirar da mão muita parte
de seus senhorios, & mandou pera
este fim a Pacoro seu filho, com o
Satrapa Barzaphanes, encomen-
dandolhe, que entrassem por Sy-
ria, & possessem a fogo, & sangue
qualquer coufa, em que achassem
repugnancia, particularmente as
pouoações, & cidades, onde ouues-
se presidios de gente Romana: por
que a esta, como a principal imiga,
desejava todo mal possiuel. Come-
çou a guerra muy aspera entre
as duas famosas nações, sem se aca-
bar de entender melhora, porque
Casto que escapara da batalha, em
que Crasso se perdera com perto

de quinhentos cauallos, ajuntando
consigo a mais gente que pode, fez
resto aos vencedores, & lhe deu tan-
to em que cuidar nas fronteiras,
que não poderão penetrar muito
pella terra dentro. Mas como sua
vinda auia de ser pera mal dos lu-
deos, ouuesse de ordenar modo, cõ
que entrassem por toda Syria. Suc-
cedendo as coufas de modo, que
Antigono filho de Aristobolo, o q̃
morreo em Roma, & foi mettido
no triumpho de Pompeyo, achando-
dosse em Iudea, & sofrendo mal-
verse priuado do Reyno, & succes-
são paterna, que o descuidado Hir-
cano tioha desbaratado, se foi a Ce-
sar, pedindolhe o mettesse de pôs-
se no que era seu por direito, & não
consentisse, que Hircano, com fa-
uor de Antipatro, homẽ Idumeo,
& de nação estrangeira, se mantives-
se com tanta infamia no Reyno q̃
não merecia. Tinha o Antipatro
muitos merecimẽs com Cesar, &
por elles singular credito em sua
presença: & cõ poucas palauras aca-
bou cõ elle, q̃ alé de deixar a Hirca-
no na dignidade que tinha, o acei-
tou a elle por amigo do pouo Ro-
mano, & o fez procurador, & sobre-
entendete nas coufas do Reino de
Iudea, dandolhe inteiro poder, pera
q̃ em tudo fizesse o q̃ julgasse por
mais acertado. Com esta prouisaõ
ficou o moço Antigono abraça-
do em ira, & o Idumeo por estre-

Fgesip.
l. 1. c. 22
25. 26.

mo contente, considerando os bês a que o chegara sua ventura. Porque de quatro filhos que tinha chamados Phaselo, Herodes, Iosepho, & Pheroras: ao mayor fez Governador de Hierusalem, & sua comarca, & a Herodes deu o senhorio de Galilea, onde logo deu mostras de homem animoso, desbaratando algũas quadrilhas de ladrões, que andauão roubando a terra: ficando o pay como sobre entendente de tudo, sem o brando Hircano entender em mais, que nas cousas tocantes ao culto do templo, nem os Iudeos o venerarem mais, que como Sacerdote Summo, correndo em tudo com Antipatro, que com singular astucia sabia grãgear as vontades do pouo, tendo os pesamentos mais reigados em fumos Reays, do que o mundo cuidaua. O moço Antigono, que entendia tudo, & se via desesperado de alcançar suou da gente Romana, buscou remedio na contraria, recorrendo á potencia dos Parthos, & prometendo ao Principe Pacoro, & ao Satrapa Barzaphanes mil talentos, & quinhentas mulheres fermosas, se o entronizassẽ no Reyno de Iudea, lançando delle ao Idumeo Antipatro, & ao froxo Hircano, ajuntando a estas proméssas outras de tanta força, que os Parthos aceitaram a offerta: & partidos na volta de Hierusalem com dous campos

formados, inda que achassem resistencia, ao fim entrou Pacoro em Ptolemayda, & depois em Hierusalem, onde estauão Herodes, Phaselo, & Hircano: dos quaes Phaselo, & Hircano, forão entregues ao Principe Antigono, que se ouue tão deshumanamẽte com elles, como se podera auer hum barbaro sem rezão, nem pollicia: porque ao velho Hircano cortou as orelhas com seus proprios dentes, & a Phaselo fez tantas injurias, que por se não ver em outras semelhantes, escolheo por menos graue a morte, que tomou, dando com a cabeça em hũa parede tão grande golpe, q̃ lhe saltarão os miolos fora. Herodes q̃ entẽdeo o negocio antes de vir a effeito, & se temeo (como auisado) do que podia succeder, se acolheo hũa noite de Hierusalem com toda sua familia, & se metteo dentro no forte castello de Massada, onde estauão segutos de toda a potencia do mundo. & sem mais agoardar, caminhou na volta de Araia, a pedir socorro de moeda, pera resgatar a seu irmão Phaselo, de cuja morte inda não tinha certeza, & dahi tomou seu caminho pera Roma, onde o deixaremos negociado cõ seus amigos a coroa de Iudea: & tornando ao q̃ nella succedia, diremos cõ Egesippo, q̃ seu pay Antipatro foi morto em hum conuite com veneno, que lhe derão por enueja de sua prof.

Ioseph.
anti. lib.
14. c. 12

Niceph.
l. 1. ca. 6.

Ioseph.
antiq.
14. c. 14
Egesip.
l. 1. c. 19
Pine.
1. lib.
cap. 35

Egesip.
l. 1. c. 18

profundidade, sendo author deste malicio, hum homem chamado Malachia, quem Herodes tirou depois a vida em satisfação de morte que procurava seu pay. Antigo mo se poderou de Hierusalém, & teve por nome de Rey algum pouco de tempo, successo do he depois o fim que veremos no discurso da historia; que deixarei neste lugar, porque me adiantei muito nos annos, querendo proceder por modo mais claro, & não fazer tantas quebras em cada titulo, & assi peço a os leitores, que quando virẽ adiantar ou retardar a historia; cuydem que só este fim me moue, & não o descuido, & pouca consideração dos annos. No Reyno do Egipto, Reynou todos estes annos Ptolemeo Dionisio, a quem succedeo a famosa Cleopatra, tão pella gẽtileza de seu rosto, como pella deshonestidade de sua vida; cuja rellação proseguiremos a seu tempo, reduzindo agora a ordem da historia, a o que succedia em Roma, onde a cobiça, & desejo de proueitos particulares, trazia tudo arrastado, & abria caminho a mil desauenturas, entre as quaes teue conhecido lugar a conjuração de Catilina, tam celebrada por Sallustio em o tratado que fez desta reuolta. Pera conhecimento da qual importa saber, que Catilina foi homem de nobre geração por seus antepassados,

Eu sebi.
in Cron.

Salusti.
in con.
Catilinæ

& não infame por sua vida, que affirma Plutarcho, chegarem suas deshonstidades a termos de violar humã filha virgem que tinha: & Apiano Alexandrino, com Valerio Maximo, diz, que por alcançar o casamento de Aurelia Oustilia nobilissima matrona, matou a hum seu filho, ja de idade pera casar, por entender (por vêtura) que a dama lhe estava mais affeçoada, que a elle. Finalmente era tão infame, & desaforado, que bastarão seus maos costumes a desdourar (como dizem Plinio, & Solino) o famoso nome de seu bisauo Marco Sergio. O principio de se levantar por capitão de perdidos, foi o ficar Roma tão estragada, & perdida desde o tempo de Sylla, & Mario, & muitos tão engolfados nos roubos que então se commettião, que vindo o tempo da paz, não sabião viuer liures desta rapina, nem tinham com que sustentar os faustos, & gastos, que costumauão sustetar á custa alhea. E assi continuauão cõ roubos, & insultos custosos, & insustentáveis: sem auer quem fosse á mão a tantos, como andauão de alcatea, sendo pella mór parte todos elles gente de boa parétella, & q̃ tinha valias muy importantes em varias partes de Italia. Os quaes achandosse liures de temor, com a partida de Pompeyo pera fora de Italia, se desauergonharão mais do costumado, juntandosse em

Plutare.
in Cice.

Apian.
bell. citi.
libro 2.
Valerius
li. 9. c. 1.

Plinius
l. 1. c. 28
Solinus.
capit. 6.
August.
de ciuit.
Dei, lib.
1. & 2.
Orosius
libro 6.
capite 6.
Dion
Casio
libr. 37.
Veleius
Patercu.
libro. 2.
Lucius
Florus
libro 3.
Eutrop.
libro 6.

le em

se em magotês, & trattando entre si o modo que terião; pera se apoderar perfeita mente da Republica Romana, & desempossar della os Consules, & Senadores, que assistentauão em sua grandeza. Pera isto assentarão de tomar por seu capitão a Catilina: & juntos em hũa casa, encherão hũa taça de sangue humano, de que todos prouarão, protestando derramar o sangue, & vida, em defensão de qualquer dos que entrava na liga, sem o constrianger a outra cousa interesse, nem parentesco. Acabado seu consistorio, & chegandosse o tempo dos comicios em que se auião de elleger novos Consules, sayo elleito Cayo Antonio, & Catilina pretendeo com todas as suas forças fair por seu companheiro, mas foillhe preferido Cicero, respeitando a muita obrigação em que lhe estava Roma, & a delicadeza de seu entendimento, pera remedear casos tão necessitados, como cada hora recrecião na Republica. Foi muy acertada esta elleição de Cicero, porque em pouco tempo descubrio os segredos que andauão encubertos té então: & tomou algũas cartas de certos capitães de gente perdida, que andauão por Italia, desde o tempo de Sylla, em que auisauão aos conjurados de sua vinda, & lhe dauão a traça, como mattassem aos Consules, & principacs Senadores, em

quanto elles punhão o fogo a Roma por doze partes. Inda que outros affirmão, se mädarão estas cartas sem sinal a Marco Crasso, & elle as leuou a Cicero, em cuja mão se uirião de instrumento pera remedear o caso, porque fazendo juntar o Senado, as leo publicamēte, acrescentando a cada pũto dellas o q. de nouo sabia, com tão estremada eloquencia, que persuadio aos ouintes quanto desejava: & mandando chamar a Catilina, lhe leo as cartas encarregandolhe, que se disculpasse dos crimes que por ellas se lhe arguyão. Mas vêdo que não daua sufficiente descarga, foi degradado de Roma, como publico tyranno da patria, & inquietador da Republica. Partido elle a cumprir esta sentença, em vez de caminhar pera o lugar do desterro, se foi ajuntar com Cayo Manlio, que andaua em Toscana com hum exercito de encartados, assolando quanto encontrava, & agoardando por momētos a chegada de Catilina, de qué sabia vir ja por caminho com insignias de Proconsul, adquiridas na consulta de seu infame Senado. Foi nottaue o contentamento que Manlio, & sua gente teue com a vista deste tyranno, por se lhe vie cada dia grande numero de soldadesca, & ter de Roma mil auisos, importantes ao q. trazia entre mãos. Tinhão os da liga em Roma tres cõjutados chamados

mandos Sextio Cerhego, & Lentulo, aos quaes mandarão ficar dissimuladamente, pera matar a Cicero, & outros homês de forte, contrarios a suas maldades. Mas o Principe da lingua Latina, guiou suas cousas de modo, que auendoos todos á mão, lhe fez tirar as cabeças dentro no carcere, & com ellas quebrou os corações á Catilina, & seus soldados, que dahi a pouco tempo forão desbaratados em Lombardia por hum dos Consules, fazendo Catilina maravilhas em armas, merecedoras de melhor ventura, & mais dignas do nobre sangue em que fora nacido, que da má vida que fizera viuendo no mundo: cõ a morte do qual ficou seu exercito desbaratado, & os mais culpados pôstos a cutello, sem auer reliquia de tão perigosa conjuração. Cicero foi publicamente louuado de Cação Uticense, & chamado pay da Patria, pois com tanto perigo de sua cabeça a liberrara das mãos de tão euidente perigo. Concluida a narração dos males, & insultos de Catilina, & seus complices, diremos a origem, & fundamento das guerras Ciuis, que ouue entre Cesar, & Pompeyo, pera o que importa tomar a ordem do tempo, que Cesar concluida a Pretura de Espanha, se foi procurar o Consulado de Roma: onde teue algũa difficuldade, por lhe ser contrario Pompeyo, &

os de sua parcialidade. Porem, como ao fim alcançasse o que pretendia, & visse serlhe necessario carcar hum homê tão poderoso, por meo de bõs terceiros, se confederou cõ Pompeyo, & Marco Crasso, dando ao primeiro por molher sua filha Iulia, & ao segundo a conquista dos Parthos, onde deixou a vida, como ja tocamos acima. Foi Pompeyo tão perdido da mores pella noua esposa, que nada sabia querer, senão o que ella queria, nem a Cesar sayada vontade, pella não desgostar a ella: & conhecendo no sogro desejo de conquistar o Reyno de França, procurou que o Senado o mandasse a este negocio, & lhe assignasse esta Prouincia, ficando elle cõ Espanha, pera onde se quisesse muitas vezes partir, se lho não impedirão as lagrimas de Iulia, q̄ em imaginando em tal partida, lhe ficaua entre os braços morta, & elle tam vencido, que desistia de tudo. Mas por não deixar a Prouincia sem gouernadores, mandou por legados seus Petreyo, Afranio, & Marco Varro, homês de muita confiança, & experimentados em trances de guerra, os quaes a gouernarão com tanto siso, & quietação, que se não achou menos Pompeyo. Porem como as cõcordias do mudo duressem pouco, principalmente entre ambiciosos, nem a de Cesar & Pompeyo foi muy dura-

Plutarco
in vita
Pompei
Moraes
l. 8. c. 25

uel,

uel, porque morrendo Crasso na guerra dos Partos, que era o contrapeso dos dous competidores, & depois Julia filha de Cesar, que seruia de nô entre os corações de sogro, & genro, tornarão as competencias a seu vigor, & o Imperio Romano a sentir os males de gente ambiciosa. Pompeyo soberbo com suas victorias, & triumphos passados, não queria ninguem que o igualasse no Imperio: & Cesar engrandecido com as façanhas presentes, não cõ padecia mayores no senhorio Romano: de maneira, que hum, & outro com seus valledores, começaram secretamente a procurar a destruição de cada hũ: & ao fim se vierão a por em publico, pedindo Põpeyo no Senado, que mandassem vir a Cesar de França, onde auia dez annos que andaua, com a melhor, & mais luzida gente de guerra, que auia em todas as Prouincias do Imperio: & tanto insistio nesta pretensão, que ao fim sayo com ella, & fez com que o Senado mandasse a Cesar, q̄ deixadas as armas, se viesse a Roma como homẽ particular, ondẽ se lhe concederão as honras, & officios devidos a suas obras. Bem consentira Cesar nestas condições, se a Pompeyo se pofferão outras semelhantes: mas vendo ficar cõ toda a soldadesca que tinha em Espanha, & algũas Legiões de soldados novos feitos em

Roma, parecialhe pouco seguro meterse como homem particular nas mãos de seu aduersario. Pello que se deteu em cumprir a ley do Senado, onde foi á instancia de Pompeyo publicado por inimigo da Patria, se passasse com mão armada o rio Rubicon, que era o limite de sua Prouincia. Bem vio Cesar o arduo caso que cometta, rompendo contra a potencia Romana, mas lembrado dos pronosticos, que lhe tinhão adeuinhado ventura prospera, em chegando ao termo limitado, esteue hum pouco pensatiuo no que faria, & ao fim dando despozas a seu cavallo, se metteo pello rio fazendo final aos mais, que o seguissem, & dizendo: Auante cavalheiros, que ja se lançou o dado. Sabida em Roma sua chegada, & como sem respeito da ley q̄ o Senado lhe tinha pôsta, hia caminhãdo na volta da cidade com mão armada, foi o medo tão grande nos cidadãos, como se virão Annibal dentro em Italia: & Põpeyo cõ os Senadores, q̄ tinhão sua vóz, não ousando esperar sua chegada, se partirão pella pôsta pera a cidade de Brũdisio, chamada em nossos tẽpos Brindez, onde se embarcou com os Cõsules, & Senadores pera Macedonia appellidando logo quanta gẽte de guerra auia em Syria, & nas outras Prouincias de Asia, como quem sabia, que a muiã diligencia de Ce:

Plutarc.
in vita
Cesaris.
Vetius
Patercu.
libro. 2.
Ces. de
be l. ciu.
libro 1.
Appian.
Alexan.
libro 2.
Lucan.
libro 1.
Solinus.
cap. 14.
Orosius
libro 6.
Dion
Caõ
libr. 41.
Florus
libro 4.

de César, não deixaria repousar as
 animas de seus contrarios. Mas elle
 que midia as cousas por ordẽ muy
 differente da que Pompeyo cuida-
 ua, em chegando a Roma, & se apo-
 derando della, sem fazer caso de per-
 seguir a Pompeyo, caminhou na
 volta de Espanha, querendo ter as
 côstas seguras naquella Prouincia,
 pera mais a seu saluo passear por
 todas as mais. Nestas inquietações
 andauão as cousas do mûdo, a que
 as ambições de Roma trazião sopca-
 do, & perseguido: quando o nome
 de Diodoro Syculo, historiador fa-
 mosissimo começou de ser conhe-
 cido, & prezado entre os Principes
 & senhores daquelle tempo: & cõ
 muita rezão, porque nas vidas de
 Philippe, & Alexandre seu filho, &
 nas mais obras que cõpos em cin-
 coenta liuros que contem sua Bi-
 bliotheca, mostra hum estillo, & no-
 ticia de cousas, digno de se ter em
 muita estima. Por este meo tempo
 succederão as grandes, & perigosas
 batalhas, em que César domou as
 Prouincias de França, Inglaterra, &
 muita parte de Alemanha, como
 diffusamente escreue em seus Co-
 mentarios. Teuessa nesta era por
 mau agouro o sinal que acõteceo
 no monte Olimpo, onde estaua fû-
 dado hum tẽplo sumptuosissimo a
 Iuppiter Olimpico, & poucos dias
 antes de se começarem estas guer-
 ras entre César, & Pompeyo, cayo

Eu febi.
 in Cron.

Cesar in
 libris de
 bel. Gal.

hum rayo do ceo, que rompeo as
 abobedas do templo, & fez em miu-
 das peças a imagem do Idolo, pro-
 nosticando com isto algum infor-
 tunio, q̃ de marauilha succederu si-
 naes no ceo, sem se ver algũa noui-
 dade na terra.

CAPITULO IX. DE CO-
 mo as guerras Ciuis se começa-
 rão em Espanha, & da gen-
 te Portuguesa, que os capi-
 taes de Pompeyo tira-
 rão de Lusytania
 pera resistir a
 Julio Ce-
 sar.



Sinquietações, & grã-
 des reuoltas dos Vac-
 ceos, & dos Portugue-
 ses Vetonos seus con-
 federados, puserão a Espanha em
 tão duros termos, que o Senado
 (como tocamos no titulo precedẽ-
 te) teue por cousa necessaria enco-
 mendar a Pompeyo a quietação de
 sta Prouincia, fiandoa de sua boa-
 uentura, & da boa vontade que lhe
 vião pera as cousas, & gente della.
 Mas como seu nouo casamẽto lhe
 impedisse a vinda, mãdou por seus
 Legados tres homens de muito ani-
 mo, & prudẽcia, dos quaes ordenou
 q̃ Afranio residisse na Espanha cite-
 nor cõ tres Legiões, & a Marco Var-
 ro assignou duas, pera sustentar em
 paz toda a comarca que ha entre a
 serra Morena, & o rio Guadiana,
 a Petreyo

Morales
 l. 8. c. 25

a Petreyo ordenou outras duas Le-
giões de gente escolhida, & muy ex-
perimentada na guerra: porque em
companhia de Espanhoes amigos,
& doutra soldadesca, que residia em
Espanha, quietasse a brauofidade
da gente Portuguesa, & trabalhasse
tudo o possível por dar fim á liga-
dos Vacceos, & Vetones, na me-
lhor forma que pudesse. Bem cui-
dou Petreyo, que a valentia de sua
gente lhe mettesse nas mãos hũa
famosa victoria, & concluisse sem
muito sangue a guerra desta gente
levantada, pera o que lhe daua muy-
tas alas, ver que os Portugueses da
Beira (gente fero, & indomita, alhea
de todo trato politico) estava escã-
dalizada dos Vetones, que ordina-
riamente lhe corrião as terras, met-
tendo a faco quanto se lhe offere-
cia, & roubando-lhe suas criações, q̃
erão as riquezas principaes, de que
se mantinhão: & desejauão qualq̃r
sombra de socorro, pera se vingar
destes agrauos. Nê Petreyo se de-
cuidou de lho offerecer, prometten-
do-lhe hum acostamento auentaja-
do, & mil outros faoures, que os in-
citarão a tomar as armas, & seguir
as bandeiras Romanas: mas nê isto
foi bastante pera se escusarem gran-
des danos, & perder o Legado muy-
ta de sua gente, & sem falta ficara
mal do parado, se não leuara consi-
go o socorro dos Lusytanos, q̃ pel-
lejanlo á ligeira com suas remetti-

das ordinarias, poserão os leuanta-
dos em tanta necessidade, que lhe
conueo pedir condições de paz, &
sojeitarle a quanto quis o Legado.
Com a sojeição dos Vacceos, ficou
Espanha quieta por algũs tempos,
não auendo em toda ella, quem ou-
tasse levantar lança contra os Ro-
manos, vendoos com tanta, & tão
luzida soldadesca, quanta muitos
annos auia, se não vira nestas par-
tes. E fora muy facil cousa aos Le-
gados manterse neste sossego, se o
desejo de senhorear tudo, lhe não
forçara a cometer todas as occa-
siões de guerra, principalmente ao
capitão Petreyo, cujo animo leuan-
tado pella victoria passada, não sa-
bia repoular, sem trazer gente em
campo: com a qual se entremetteo
em hũa reuolta, de que só Alladio
dá hũa breue noticia, dizendo, que
os Lusytanos dentre Douro, & Mi-
nho, aperrados com a multidão de
gente, & poucos campos em que se
mear mantimentos, & apacētár suas
criações, determinarão passar a cor-
rente do Douro, & franquear por
força de braço comarcas em que
viuessem a seu gosto. Porem como
a gente da Beira se tiuesse em con-
ta de valerosa, & não se prezasse de
soltar a capa a quemquer que lha
pedisse, em tendo noticia desta vin-
da, se opposerão á defesa, não deixã-
do passar o Douro a viuua criatura.
Destas reuoltas foi Petreyo auisa-
do,

do andando em Alentejo, & sob
cor de favorecer os Beiroês, que na
guerra passada lhe forão bõs ami-
gos, partio a grandes jornadas, & se
juntou com elles a tempo, que lhe
foi muy importãte seu socorro, por
terem os Gallegos (como lhe cha-
ma Alladio) passado da outra parte
do rio, & estarem cada hom pera
romper em batalha: a qual Petreyo
procurou com muita instancia, &
vindos a ella, se arrependeo muitas
vezes de a ter principiada. Porque
alem de se ver mil vezes petdido,
& lhe ficar muita parte de sua gen-
te morta no campo, a gloria de ven-
cer foi tão pouca, que não ha hi-
storizador que celebre esta bata-
lha, senão he o allegado, que por
de mais a mette entre outras cou-
sas. Só lhe ficou em premio a reti-
radados contrarios, que sem ousa-
rem a segundar na jornada, se tor-
narão a suas terras, menos conten-
tes do que partirão dellas. Todas
estas cousas passarão em Portugal
té o anno tres mil & nouecentos
& quinze da criação do mundo,
quarenta & sette antes do nacimẽ-
ro de nosso Saluador Iesu Christo:
em o qual se partio Iulio Cesar de
Roma, tendo ja lançado a Pom-
peyo, & os de sua parcialidade fó-
ra della: & atrauessando pello meo
de França, onde tinha muita, &
muy luzida soldadesca, se fez na
volta de Espanha, querendo segu-

rar as cousas desta Prouincia, te-
mendo se, que Pompeyo sendo ro-
to em outra parte se viria refazer
nella, & com suas forças se poria
em pé: sendo ellas taes, que basta-
não a conquistar o senhorio do
mundo, tendo capitães prudentes,
que as soubessem gouernar. Nem
Pompeyo deixaua de penetrar e-
stẽ misterio, & de ver, que mais
conuinha ao bem de suas cousas
vir se a Espanha, que fugir pera
Macedonia: mas o tempo que era
pouco fauorauel pera o mar, & Ce-
sar que lhe tinha impedidos os ca-
minhos de terra, com a gente de ar-
mas que gouernaua em França, o
atalharão deste preposito, inda que
não do muito cuidado que teue de
auisar seus Legados, & encomen-
dar lhe a goarda, & bom regimen-
to desta Prouincia, pera onde ha-
ja marchando Iulio Cesar, com
pretexto de se apoderar della. Pe-
ra o que mādou pella pòsta a hum
riobre Romano, chamado Vibulio
Ruffo, que de sua parte communi-
cou aos Legados o modo, & or-
dem que auião de ter no processo
da guerra, & na resistencia do imi-
go, lembrando lhe, que no bem, ou
mal de Espanha consistia a prospé-
ridade, ou aduersidade de sua hon-
ra, & vida. Ouuida peltos Legados
esta embaixada, & conhecendo del-
la o que lhe conuinha, pôlerão hũs
& outros grande diligencia em a-

Dió Ca-
sius l. 42

ANNO
3915.
47.

juntar nouos socorros de gente: & por a sua em som de guerra, como aquelles que na préssa de occupar os passos difficultosos dos montos Pyreneos, por onde Cesar auia de passar a Espanha; tinham posto a mór parte de sua esperança. Petreyo conuocou de todas as partes de Portugal muita soldadesca, conhecendo nelles o vallor, & fortaleza, com que sustentauão, sem tornar pé atras, o peso da batalha, de modo, que ás duas Legiões de Romanos, ajuntou quasi outros tantos Portugueses; com que se pos a caminho pello meyo de Espanha, recolhendo em todo elle a gente que voluntariamente se lhe offerencia: inda que como tem Laimundo, de nenhũa leudou tanta, como de Portugueses, a quem hum entranhauel odio, com que defamauão a Cesar desde as guerras dos Herminios, incitaua a emprender qualquer difficultade, por mais ardua que fosse, em que podessem tomar delle vingança. E como sabião ser esta jornada directamente contra sua pessoa & honra, voluntariamente se offerecião pera ella. Com esta fermosa companhia de Lusytanos, que por todos serião oito mil infantas, & settecentos ginetes, se juntou Petreyo com Astanio, que tambem tinha de Aragoñes, & Biscainhos hum grosso numero de soldados: de modo, que

em todo o exercito dos Legados aueria trinta mil Romanos de pé, & dous mil de cauallo, & todos os Espanhoes serião cinco mil cauallos ligeiros, & vinte mil piões, numero bastante a romper com a potencia do mundo todo. Juntos estes capitães no Reyno de Aragão, tiuerão conselho sobre o lugar onde farião assento da guerra, & ao fim se resolverão em tomar pera este fim a cidade de Lerida, situada no Reyno de Cathalunha, assi por estar em terra fertil, & accommodada pera lhe virem mantimentos, como por ser forte no sitio pera aquelle tempo, em que se pellejaua sem fogo, que pera o de agora, dado que esté situada em alto, fica sojeita a hũa montanheta, que lhe fica como padrao, donde pôde ser facilmente desbaratada. Ajudauão tambem muito sua fortaleza os dous rios que a cercão de Poente, & Levante, que são o Segre, & Cinca: inda que o segundo está algũas tres legoas & mea, ou perto de quatro de luido da cidade, ficãdolhe o primeiro quasi pegado cos muros, onde se passa por hũa ponte de cantaria, de q̃ Cesar faz muitas vezes menção, quando conta esta guerra. Assi que a gente que vem de França pera entrar na cidade, he lhe necessario passar o rio Segre, & a que vai de Espanha, não pôde chegar a ella, sem vadear o Cinca no mo-

Laimũ.
vbi sup.

Cesar.
beal. ciu.
libro 1.

do, & fizio da qual me detenho tanto, porque determinando contar guerra onde a nação Portuguesa teue tanta parte, & derramou tanto sangue, importa pera o discurso da hystoria proceder nesta forma, o pintar o litio em que se começou, & concluyo tão importante guerra. Em quanto Petreyo, & Afranio estauão neste lugar prouêdo as cousas necessarias á guerra, & tinham mandado por seguras goaldas na passaigem dos Pyreneos, pera impedirem a Cesar sua entrada em Espanha, andaua elle na Prouincia de Narbona, escolhêdo dos presidios a melhor soldadesca, & mais exercitada que auia, & depois de ter junta esta gente toda, conuocou de todas as cidades de França os homens de mór nobreza, & mais valentia, & os trouxe consigo a Espanha, não só pera o ajudarem na guerra, mas pera ter em suas pessoas hũs seguros refês de se lhe leuantarem no tempo de sua ausencia. E achando se ja com exercito bastãte a seu proposito, entregou tres Legiões a Gayo Fabio seu legado, encomendando lhe muito, que com ellas trabalhasse por lhe franquear o caminho de Espanha, & desoccupar os Pyreneos da gente contraria, com o em effeito o concluyo com tão estremada diligencia, que antes dos Pompeyanos saberem desta perda virão com seus olhos as bandeiras

de Fabio tomar assento á vista da cidade de Lerida: não da outra parte do Segre como quer Lucano, se não entre ambos os rios no proprio sitio em que a cidade ficaua: dando com este atreuimento tanto espanto aos Legados, que desde então começarão a temer o fim da quella guerra. Cesar que teue noticia da passaigem de Fabio, & do lugar em que assentara seus reais, mandou caminhar o corpo do exercito pera Lerida, ficando se elle atras com noue centos ginetes pera sua guarda, ordenando algũas cousas importantes á paz & quietação de França: & ouuindo dizer, que Pompeyo andaua ja em Africa buscando socorros com que passar a Espanha, desemparrando quanto tinha entre mãos, se foi logo em seguimento de sua soldadesca, que achou muyto bem reparada, & prouida do necessario, bastando a tudo a boa diligencia de Gayo Fabio, de quem soube ser falsa a noua da vinda de Pompeyo a Espanha: & liure de novos temores, se deu todo a ramedear o que tinha presente, morrendo por concluir com aquelle exercito, antes de se levantar em Italia algum estrondo, que lhe leuasse das mãos hũa occasião tão oportuna: sabendo certo, que o capitão que segue por officio os trabalhos da guerra, só numa ditosa occasião tem prela sua ventura.

Lucan.
bell. ciu.
libro 2.

Morales
l. 8. c. 25

CAPITVLO X. DO QUE
succedeo na guerra de Lerida, com
algũas rellações particulares do
que nossos Portugueses fize-
rão nella, & de outras
coufas, que neste
meyo tempo
succede-
rão.



O tempo que Iulio Cesar chegou a Lerida, tinha ja o Legado Fabio feito duas pontes de madeira no rio Segre, pera virem por ellas mantimentos ao real, & os soldados passarem a buscar erua, & lenha, por terem ja gastada quanta auia entre ambos os rios. Hũa destas pontes se fez junto dos alojamentos á vista dos Pompeyanos, & outra quasi hũa legoa pello rio acima: & como a ordinaria seruinria era pella primeira, em vendo Afranio sair algũa gente em busca do necessario, despudia logo pella ponte de Lerida algũs cauallos ligeiros, & certas capitancias de soldadesca, armada soltamente, que impedião aos de Cesar seus mantimentos, & fazião com elles grandes escaramuças, em que a ventura se mostrava fauoravel, ora a hũs, ora a outros: mas tudo chegaua a tão pouca perda, ou proueito, que não se

estimaua dellas mais, que o exercicio da soldadesca, & o medo que perdião nestes recontros ordinarios, nos quaes tinham sempre notauel gloria os Lulytanos de Petreyo, porque sendo os mais destros em pellejar á ligeira, & tendo de sua propria natureza, inclinação de cometer os inimigos com grande furia, & não vendo a sua retirar se com pouca perda, claro fica o muito cabedal que delles se faria nesta guerra, & o notrou Cesar no discurso della, quando refere com admiração o estillo de pelleja, com que desatinauão os contrarios. E se em todas as occasiões forão muy finallados nestas reuoltas, mais particularmente se vio em hũa, que Afranio, & Petreyo tiuerão com Fabio, antes de Cesar chegar aos alojamentos: a qual elle refere em seus commentarios, dizendo, que saindo algũa gente dos reais a buscar erua, & outras coufas necessarias, Fabio mandou duas Legiões em sua goarda pella ponte que tinha armada mais junto de Lerida: & como fosse passada toda a infantaria da outra parte do rio, subitamente se quebrarão as vigas da ponte, com o peso da cavalleria, ficando as Legiões nuas da goarda de cauallo, & atalhadas pera passar outra vez a seu exercito. Desta occasião forão logo sabedores Afranio, & Petreyo, leuandolhe as nouas della

Laimũ.
libro 4.

della os pedaços da ponte, que foram pella corrente do rio: & não querendo perder conjunção tamboa, mandarão quatro Legiões, as mais exercitadas que avia em todo o campo de Pompeyo, dando-lhe pera goarda sua (como aponta Laimundo) seiscentos Andaluzes, & quatrocentos Portugueses de cavallo. Os quaes passando a ponte de pédra, que estava junto da cidade, acometterão valerosamente os inimigos, dandolhe tão dura carga por todas as partes, que o capitão Lucio Planco, a quem as Legiões foram encomendadas, tomou por valhaçouto occupar hum lugar alto, & dividir a gente em dous batalhões pello não poderem cercar, defendendosse dalli com muito esforço. E sem falta se mantivera cõ pouco dano, se os Andaluzes, & Portugueses os não metterão em desconcerto, assaltandoos como liões, & constrangendoos a desordenar as fileiras, & ordões, com que se mantinhão seguros. Tal foi ao fim de tudo a força dos Pompeyanos, que arrancarão os contrarios de seu posto com grande mortandade, & estrago, chegandoos a tempo de serem todos pôstos a fio de espada, não lhe valendo hum grande socorro, que Fabio mandou pela ponte de mais acima, em cuja força se salvarão as reliquias das Legiões, que se mantiverão em pelle-

ja. Nesta forma conta Laimundo este recontro, celebrando muito o esforço que nelle mostrou a gente Portuguesa, & dizendo claramente, que Afranio, & Perreyo ficarão com hũa famosa victoria. dado que Cesar em seus commentarios calhe hũa cousa, & não confesse outra. Não foi de menos importancia outro recontro que ouve entre hum campo & outro, poucos dias depois do que temos referido, estando ja Cesar em seus alojamentos: porque offerecendo algũas vezes batalha em campo aberto aos de Pompeyo, & vendo nelles pouca vontade de a dar sem ventagẽ conhecida de sitio, & occasião, determinou (por não alargar muito a guerra) ganhar a montanheta, que ja dissemos ficar sobre a cidade, em tão boa parte, que com pouca difficuldade se podia dalli impedir a passagem da ponte, & prohibir todo genero de mantimentos. Pera concluir esta determinação, escolheo gente arriscada, & a mandou cometter o caso, chea de grandes proméssas, se cumprissem o que tanto desejava. Perreyo que entendeu o que se tratava, layo a defender o posto com tanta galhardia, que sem ventagem noutavel durou hũ dia inteiro a escaramuça, dandosse, & sofrédosse de parte a parte golpes, & feridas mōstruosas, sendo os mestres, & principaes authors dellas

Morales
l. 8. c. 26

LIVRO QVARTO

os Portuguezes, & Andaluzes, a quem Morales dá grande nome nesta jornada: mas inda que trabalhassem com o fervor, que Cesar pinta em hũs, & outros, & se não acabasse de apurar a victoria, todavia se inclinou algum tanto mais á parte contraria, porque morrerão sós setenta e seis homens de Cesar, ficando seiscentos e trinta e seis feridos: & dos nossos acabarão em companhia de Tito Cecilio, Afranio, e Afranio, dezasseis Centuriões, & passante de dozentos soldados: E sem falta se podera colligir do modo que Cesar vai contando este successo, serem os seus victoriosos, não vendo que os Pompeyanos ficarão senhores do campo, & fortallecerão logo a montanha, por não darem lugar a outro semelhante combate, deixando frustradas as esperanças do inimigo. Dous dias depois desta pelleja, em que Afranio adquirio alguma reputação, quis a ventura fingir hum rosto contrario a Cesar, tanto seu mimoso, pera com esta falsidade dobrar a magoa nos que se vião melhorados com as esperanças de victoria. O caso foi, que na mór força do Verão, & quando as calmas são mais inertes, se deixou supitamente vir tãta copia de chuua, que o rio Segre saydo da mãy, tornou hum mar de agoa todos os campos ao redor, & dobrando o selhe a furia com a neve derretida nas montanhas, onde

tem sua origem, rompeo arrebatadamente as duas pontes de madeira, por onde Cesar tinha a servintia do exercito, deixãdo atalhado de todas as partes, & impedidos todos os caminhos de socorro. Acrecentauasse a este dano, que sendo muita gente em diuersas partes a buscar mantimentos, & achando se depois atalhados sem passagem, cayão nas mãos dos inimigos, que lhe tirauão os mantimentos, & a vida, não sendo possivel a Cesar mandar o socorro que importaua. E se a caso os do real se desmandauão a buscar mantimentos, erão logo cometidos da gente Portugueza de Afranio, & mortos sem piedade: porque todos os que lhe cayão nas mãos auião de passar a cutelo, vingando nelles os danos que Cesar cometera em Lusytania, durante o tempo de sua Pretura. O modo que estes Portuguezes tinham em passar o rio, pera fazer seus assaltos, contra elle proprio, quando diz ser antiquissimo costume dos Lusytanos, levar entre as outras armas, com que entrão nas guerras, hũs odres grandes, & bem concertados, pera escusarem bateis, & jangadas de madeira, querendo passar algum rio: & chegando junto á praya, os enchão de vento, & pondosse nelles, passão com grande facilidade. Vioffe Cesar tão necessitado, & os seus mettidos em tal afronta, que a

Ces.
bell.
libro 1.

não

não ser quem era, facilmente perdera o animo, & se deixara leuar da ventura contraria, porque as muitas murmurações dos soldados, & a grande lastima dos enfermos, a continua tempestade, que alagava os campos, o cercauão de todas as partes, & de nenhũa dellas via socorro, mais que de sua constancia desprezadora das môres affrontas. Afranio, que tinha sua gente prouida de todo o necessario, & segura dos males que os Cesarianos padecião, reputandosse ja por vencedor, & publicando o contrario por vencido, esteueo com muita diligencia a diuersas partes de Espanha seu bom successo: & a Roma auifou pella pósta quantos amigos de Pompeyo conhecia, prometendolhe, que antes de poucos dias ouirião a rota que fazia nos inimigos, que ja tinha mettidos no laço, a ponto de se lhe renderem, ou serem passados á espada. E com tão certas palauras affirmaua sua victoria, que muitos Romanos illustres, cujo amor pera com Pompeyo estaua inda sepultado em seus corações, se declararão por grandes inimigos de Cesar, & com a môr diligencia, que foi possiuel se auiarão, & caminharão na volta de Macedonia, onde Pompeyo estaua, dando-lhe todos os perabês, & congratulações de sua victoria. Mas pouco tempo depois teue novas do

successo verdadeiro, & do triste fim, em que vierão parar estes bõs principios. Porque Cesar inventou com grande astucia hum modo de barcas, com que passou bom numero de gente da outra parte do rio, encomendandolhe, que com toda a diligencia possiuel fortificasse hum lugar alto, & se defendesse nelle: & pos tal diligencia em mandar socorro nas barcas, que a pesar dos Pompeyanos, ouue de ficar senhor do campo, & laurar de nouo hũa fermosa ponte de madeira, com que se refez de mantimentos, & lenha em tanta abundancia, que subitamente se trocou a ordem da guerra, & começaram os victoriosos a temer a queda que ao fim receberão. Principalmente, depois que Cesar rompeo em hum recontro certas capitãias de Afranio, & lhe mattou a gente de hũa dellas, sem escapar homem com vida: sendo os principaes authores da rota, os cauallos Franceses, em que consistia a força principal do exercito contrario. E tão gentilmente se ouue sempre esta caualleria em todo tempo, que durou a guerra, que os de Afranio lhe deixauão o campo com tanto espanto, como se virão em cada hũ delles retratada a propria morte, & sem nenhũa resistencia desistião de quanto leuauão, em sentindo tropel de cauallos. Com estas nouida-

LIVRO QVARTO

des tão diuersas do que se esperaua no principio, se metterão os Pompeyanos dentro em seu forte, sem oularem a sair com a liberdade costumada, & começarão a sentir alguma falta de mantimentos, & temer sua destruição, por terem nouas, que muitas cidades principaes de Espanha, tomauão a voz de Cesar confederandosse com elle, & lhe socorrião com gente, & provisões em abundança, sem por ellas pretenderem mais interesse, que o de sua graça, & amizade. Porém, como estes socorros viessem por lugares muy distantes dos alojamentos de Cesar, onde estauão renouadas as pontes do rio Segre, & não podessem chegar seguros; que os Portugueses, & Andaluzes lhe não dessem algũa salua muy perjudiciaes: elle imaginou hũa inuenção, com que se facilitarão todas estas difficuldades, mandando apartar a corrente do Segre, por vallas muy fundas, & largas, lançandoas em partes diuersas em tal forma, que as agoas divididas em muitas correntes piquenas, diminuyão a principal, & a deixauão com fundo capaz de se poder vadear sem perigo da soldadesca. Tanto medo cauou em Afranio, & Petreyo a moua mudança do rio, que sem mais agouardar as disposições da ventura, determinarão caminhar mais a dentro pella Celtiberia, & dei-

xar aquelle sitio em que se vião desbaratar, sem o inimigo leuantar lança, nem auer escaramuças de parte a parte. Mas Cesar, que deuco de conhecer seus intentos, em sabendo sua partida, mandou a gente de cauallo, que lhe fosse picando na retagoarda, & detendoos com escaramuças, em quanto elle com os mais tomava o conselho mais conueniente a seu bem, & que melhor lhe parecesse. E dado que o desejasse tomar com muita prudencia, os gritos de sua soldadesca, que morria por se ver ás mãos cos inimigos, & os rogos dos Capitães, & Alferes, o constrangerão a passar o vao com toda a gente, & seguir a trilha dos nossos: inda que não deueo ser a passagem tão facil, que deixasse de se gastar muito tempo nella, pois Cesar mandou por na corrente do Segre quantas azemallas de seruiço auia, pera quebrarem a força das agoas, & da parte debaixo ficarão certas companhias de cauалlos ligeiros, porque succedendo cair algũa gente na agoa, podesse facilmente ter socorro. Passado desta maneira o rio, & tomado o caminho, que leuauão os de Pompeyo, tanta prèssa tiuerão no alcance, & tão boa manha se derão, que ás tres horas depois do meo dia, se virão hús juntos dos outros, & tão perto, que logo quiserão começar o assalto, se Cesar não

não detiverá os seus, & lhe mandara fazer alto, temendo, que se em prendessem nouo trabalho, hindo tão cortados do caminho, poderão os da outra parte ficar victoriosos: que muitas vezes se vio qualq[ue]r diligencia inconsiderada arrebatada dentre as mãos

hũa famosa

victoria,

(???)

(?)

?

CAPITULO XI. DE

como Iulio Cesar acabou de vencer os Legados de Pompeyo,

& das cousas que Marco

Varro fazia neste meyo

tempo em Lusytania,

com algũas parti-

cularidades tocã

tes á nossa gẽ

te Portu

guesa.

(???)

(??)

?

do a hum passo estreito, que ficava no caminho de hũa cidade chamada Octogesa, pera onde leuavaõ sua derrota, do qual seria couza facilissima defenderse ao mundo todo, com pouco dano seu, não auendo quem lhe impedisse a jornada. E inda que o impedimento do passo lhe parecesse caminho muy facil pera metter os imigos em desesperação, achaua tudo impossibilitado neste caso, por ver o real dos Pompeyanos mettido entre si, & as serras, em que consistia o negocio: pera as quaes auia de abrir caminho, á ponta da lança, & pellejar de poder a poder, com gente auentajada em sirio, & melhor fortificada em alojamentos: o que por então não parecia conueniente, nem Cesar o tinha na vontade, querendo antes vencer com astucia, que auenturar tantas vidas ao perigo da batalha. Amanheceo o dia seguinte com nottauel gosto dos soldados de Cesar, por cuidarem que nelle se concluiria de todo ponto a guerra: mas renououo o felheador, quando lhe virão leuantar as bandeiras, & caminhar pera outra parte muy desuiada, cõ muita préssa, dando grande contentamento aos de Afranio, que julgarão se retiraua pera Lerida, com falta de mantimentos, ou com temor de ser vencido nos passos da serra. Nem saltaua dos seus, a quem



M G R A N D E S

pensamentos gastou

Cesar aquella noite,

vendo como os imi-

gos se hião chegan-

Xx 5 pare-

Cesar. vbi sup. Morales l.8.c.29

LIVRO QVARTO

parecesse o mesmo, & sobre este pensamento lançasse algũas palavras mal entoadas, que Cesar dissimulaua com sua prudencia, & sofrimento costumado, esperando, que o fim do caso lhe daria tanto mayor gloria, quanto menos juyzos o alcançauão. Todo dia foy marchando por varios rodeos, aralhando algũs passos difficultosos com summo trabalho dos soldados, até que se descobrio aos inimigos muy perto do lugar que determinaua occupar, em que consistia por então a melhoria de hũs, & outros. Não se pôde explicar o sobressalto que sentirão Afracio, & Petreyo de se ver enganados da ventura, & atalhados de todas as partes em forma, que não era possiuel chegar a Octogesa, nem dar volta pera Leida, porque na dianteira vião a Cesar com a mór parte de sua soldadeca, & nas côstas sentião a caualleria Francesa, a ponto delhe seguir o alcance em qualquer caminho que tomassem. E por ver se aueria algum meo de remedio, mandarão ficar nos reais certas companhias de soldados velhos, & elles com o grosso do campo caminharão a passo largo contra os cumes da montanha, mattandosse por chegar a elles, antes de Cesar os ganhar de todo. Mas foy trabalho escusado, porque ao tempo que chegarão, era ja tudo occupado dos

inimigos, & a caualleria daualhe muito que fazer na retagoarda: por onde conueyo aos Pompeyanos fortificarle em hum lugar alto, á vista do campo contrario, agoardando o termo, que terião tão mudauéis cousas. Daqui mandou Afracio seis capitancias de Portugueses, as mais lustrosas, & melhor armadas de seu campo, encomendandolhe muito, que possessem a diligencia possiuel em ganhar hum lugar alto da montanha, & fazerle fortes nella, pera dalli lhe franquearem o caminho de Octogesa. Bem viu Cesar caminhar os Portugueses á vista de seu campo, com as bandeiras soltas ao vento, & inda que podera atalhar muito antes sua jornada, dissimulou por então, conhecendo, que quanto mais apartados os tiuesse do exercito, com tanta mór facilidade lhe farta comprar cara a sonfarrice, com que hião senhoreando o campo, & mostrando ter em pouco o poder do mundo todo, inda que contra elles se juntasse: condição natural de gente Portuguesa, que em negocios de guerra, por mais arduos que sejam, nunca perdem jornada por timidos, & quasi sempre a desdourão por muito confiados, como succedeo a estes, que em chegando ao posto, fiandosse na fortaleza de seu braço, & nas lanças, & adargas de q̄ hião armados (no jogo das quaes

crão

estão deffros em todo extremo) zō-
barão de fortificar estancias, & fa-
zer reparios, com que rechaçar os
assaltos da gente contraria, quan-
do fossem commettidos. E fazendo
final com as bandeiras aos do real,
que tinham tudo seguro, se deixarão
repouzar muy descansadamente no
alto da montanha: e que os caual-
los de Cesar começarão de os hir
cercando por todas as partes, carre-
gandoos cada hora mais noua gen-
te, que os vinha cometter: contra a
qual se opposerão nossos Lusytan-
nos feitos em hum caracol cerra-
do, & sem mostrarem ponto de co-
bardia, pellejarão como hūs Heito-
res, dando mostra do animo Por-
tugues, inuenciuel nas mōres afrō-
tas: & vendendo hũa vida que per-
dião, á custa de muitas outras que
tãtauo. Mas como a caualleria con-
traria era muita, & muy bem arma-
da, & chegaua liuremente a medir
as lanças com os Portugueses, nūs
de reparios, & trincheiras, não po-
de a valentia, desempurada de so-
corro, sustetar tanto tempo os ini-
gos, a quem cada hora vinha gente
de refresco, com a qual acabarão de
romper os nossos, & matalos ás lâ-
çadas á vista de ambos os exerci-
tos. Nera aja quem na rellação do
que conto ponha algũa grossa, dizē-
do, que Cesar em seus cōmentarios
chama a estes q̄ morreão na em-
presa, cetratos, & não Lusytanos,

como eu os vou nomeando: por-
que alem dos cetras (que são hūs
escudos de couro á imitação de
nossas adargas, segundo Morales,
inda que Diogo Mendez sinta ou-
tra cousa) serem armas particulares
de nossos Portugueses antigos, &
se poder claramente prouar, q̄ cha-
mandolhe Cesar cetratos, enten-
dia os Lusytanos: eu tenho hum
Cesar antiquissimo de mão escrip-
to na era de mil & cento & noue,
que tem estas palauras seguintes.
Ex eo loco sex Lusitanorum cetratorum co-
hortes in montem, qui erat in conspectu om-
nitim excelsissimus mittit. Quali dizen-
do, que Afranio mandou do lugar
onde estaua alojado, seis compa-
nhias de Portugueses adargados,
pera occuparem hum monte altis-
simo, que ficaua á vista dos exerci-
tos ambos: das quæes palauras fica
manifesta minha prova. Alcança-
da esta victoria, & vista a necessida-
de em que os de Pōpeyo estauão,
quisera a gente de Cesar darlhe ba-
talha, mas elle os atalhaua todo pos-
sivel, promettendolhe, que sem der-
ramar sãgue, lhe metteria nas maõs
as bãdeiras cōtrarias, & pera cūprir
esta proméssa, mãdaua seus ginetes
q̄ atalhassẽ os mantimētos, & agoa-
aos de Afranio, & trabalhassẽ pel-
los trazer á vltima necessidade. Tu-
do isto cumpria a caualleria tam-
bem, q̄ nem podião chegar ao rio,
sem deixarem as agoas tintas de
sangue, & renouarem em todos a la-

stima

tima de se ver trazidos a tanta mi-
 seria: pera remedio da qual ordena-
 rão os capitães de fazer hum vallo
 de terra, desde o real, té o rio, pello
 qual podesse chegar boa quantida-
 de de agoa té o forte; & os soldados
 a tomassem com pouco risco de
 suas pessoas. Deteu esse a obra al-
 gũs dias, trabalhando a gēte a quar-
 tos, & Afranio, & Petreyo andauão
 pessoalmente nella, dando préssa a
 os trabalhadores, & incitandoos a
 não sentir o trabalho em que con-
 sistia o bem, & saluação de todo o
 exercito. Em quanto elles andauão
 nesta occupação, começaram os sol-
 dados de Cesar de chegar se ás ca-
 uas dos de Afranio, & ter praticas
 hũs com os outros em forma, que
 sem temor se começaram a cõmu-
 nicar, & muita gente principal trat-
 tou com Cesar, que lhe perdoasse
 o passado, & o serviria dahi em diã-
 te com a mesma fidelidade, que té-
 li tinha seruido a Pompeyo. E tan-
 to cabedal se metteo neste nego-
 cio, que sem receyo nenhum co-
 mião, & dormião juntos, allegran-
 do se tanto, como se a guerra fora
 de todo ponto concluida. Porem
 sendo auisados os capitães do que
 passaua, se vierão correndo ao real,
 & Petreyo com menos sofrimento
 deu arrebatadamente sobre os de
 Cesar, que andauão sem temor en-
 tre os seus, & estauão fallando cõ
 elles dos valos, onde matrou bom

numero delles, & sem outra confi-
 deração fez degollar quantos se ti-
 nhão escondido com amigos par-
 ticulares, saluo algũs poucos, a quẽ
 forão bõs, certos amigos, menos en-
 ganosos que os primeiros, que de
 noite os lançarão pellos vallos, en-
 comendandolhe, que no tempo da
 victoria se lembrassem de quẽ lhe
 saluara a vida. Muito ao contrario
 se ouue Cesar com os de Afranio,
 porque buscandoos todos, lhe man-
 dou benignamente, que se tornas-
 sem aos seus cada hora que quises-
 sem, & sêdo lhe necessaria qual quer
 cousa, os proueria com muita von-
 tade: da qual cattiuos algũs Tribu-
 nos, & Centuriões, se deixarão fi-
 car em seu seruiço, dizendo, que an-
 tes querião seguir suas bandeiras,
 como soldados particulares, que as
 de Pompeyo com as honras, & vên-
 tagens que tinham: mas não se enga-
 narão na troca porque sempre Ce-
 sar teue muy particular cuidado de
 gratificar, & engrandecer a estes, q̃
 durante a duvida da guerra, se aco-
 starão á sua parte. A desesperação
 de Afranio era muy grande, por
 falta de agoa, & mantimentos, &
 querendosse partir hũa noite pera

Lucius
 Fronti-
 l. 2. c. 10

ian.
 an.
 ciu.
 2.

fez sua gente tanto bolliço, & movimento, q̄ os de Põpeyo se deixarão estar tẽ a madrugada, em q̄ conhecerão seu engano a tẽpo q̄ lhe não aproueirãa cousa nenhũa . E por não perder mais tẽpo em ardis , q̄ logo lhe erão contraminados, leuatãõ hũ dia o real á vista dos contrarios, caminhando muy concertadamente na volta de Lerida, onde pretendião refazerse do q̄ lhe faltava: mas Cesar os apertou de maneira, q̄ se lhe ouuerão de entregar cõ as brandas condições, q̄ seu generoso animo lhe deixou conceder, mã dandolhe sãmẽte, q̄ deixada a gente de guerra, se partissẽ logo de Espanha, & se fossẽ liuremente onde mais gosto teuessẽ, como em effeito fizeram, hindosse pera Põpeyo, q̄ andava cõuocando gẽtes de todo Leuãte, pera restaurar sua quebra. A os soldados Romanos deixou Cesar hir pera suas casas, pagandolhe como generoso as diuidas que lhe deuião Afranio, & Petreyo: & aos Portugueses, & mais Espanhoes, q̄ militarão contra elle, fez muitas carieias, & se nenhũa molestia os deixou hir pera onde quiserão, alcançando cõ isto nome de clemẽte, & generoso. Inda q̄ cõ a gente Portuguesa não foi possivel acabar se a magoa, & odio antigo, que tinhão com suas cousas, pellos danos que deixamos referidos. Em quanto estas cousas succedião em Catalu-

na, andava Marco Varro dentro em Portugal, & nas tertas comarcãs tratando os negocios cõ a mesma duuida, que elles em si mostrauão: porque em quanto Cesar se melhoraui, praticaua de sua justiça com rezões tão efficazes, que todos o julgauão por seu apaixonado, & quando via o exercito de Afranio, & Petreyo auentajado, dizia, que Pompeyo era o verdadeiro pay da Patria, pella vida, & honra da qual estimaria muy pouco auenturar a sua . E quando foi sabedor da infelicidade com que Cesar esteue junto de Lerida no tempo das cheas, acabou de por sua vontade nos olhos do mundo todo, mandando socorro de gente, & mantimentos aos Pompeyanos, & incitando os animos dos Portugueses, & Andaluzes a seguirem sua parte, & deixarem a de Cesar, em cuja honra punha desenfreadamente a boca, danandolhe com ella o que nam podia com a lança . E como em Portugal achasse os animos da gente despostos pera ouuir todo mal, que dizia de Cesar, cuidando achar nelle tantas obras, como palauras, se lhe vinha muita soldadesca, com a qual se metteo por Andaluzia, fazendo grandes pedidos de dinheiro, & mantimentos, & mãdãdoos pera Caliz, onde queria fazer assento da guerra. Mas no melhor tempo foi a victoria de Cesar,

por

Dion
Caſio

Plutarco.
in vita
Cesaris.

por meo da qual se lhe derão quasi todas as cidades, em que Varro es-tribaua: & se vio tão atalhado, que entendeu conuirhe outro cami- nho muy difficête, & assi o buscou dandoosse a Cesar com toda a gen- re, & dinheiro que tinha junto, sem reſeruar nada pera si, mais que o ga ſto neceſſario, pera se hir ter com Pompeyo: deixando com ſua parti da quietas as couſas de Eſpanha. da dô que as de Portugal não tiueſſe a quietação com que as mais fica- rão: porque os Herminios, com quem Cesar tiuera tantos recon- tros no tempo de ſua Pretura, & an dauão deſde então eſpalhados pel- la Prouincia, em ſabendo de ſua vi ctoria, ſe recearão de ſemelhantes males, aos que ja padecerão, ſe elle entrava em Portugal com armas victorioſas: & querendo ſegurar ſuas vidas & fazendas, ſe recolherão a hūs montes cheos de muito ar- uoredo ſilueſtre, nos valles dos quaes auia muy abundantes paſtos pera ſuas criações. E achãdoſſe bẽ na terra, ſe ficarão alli por morado- res, dando tambẽ nome a eſte mō- te, Herminio, que he o de que ja fal- lamos no principio deſte liuro, quã do tratamos largamente do verda- deiro ſitio deſta montanha, dizen- do ſer a que noſſo Reſende aſſenta junto á cidade de Mirobriga, q̃ em noſſo tẽpo ſe chama monte Armi- nho: da qual faz particular menção

Laimã.
libro 4.

Reſend.
antiqui.
Julita.
libro 1.

Vaeu em ſuas Cronicas de Eſpa- nha, & nós a tornaremos a fazer muito aſinha: deixando por agora concludo, auer dentro em Luſyta- mia dous montes Herminios, hum dos quaes foi a ſerra da Suela, cu- jos moradores recolhendoſſe a eſ- te ſegundo, lhe cõmunicarão o no- me. Neſte proprio tempo refere Alladio: que ouue na cõſta de Por- tugal grandes enchentes do mar, tão extraordinarias, & perjudiciaes aos homẽs, que muitas pouoações maritimas ſe arruinarão, & a gente, como em perda vniuerſal, ſe ſubia aos montes por goarecer a vida. Se- guirãoſſe muy grandes chuvas, & tremores da terra, de maneira, que na força do Verão parecia fundirſe o mundo. Nem deixo de cuidar, q̃ as enchentes do rio Segre, com que Cesar ſe vio em neceſſidade, ſerão ramos deſtes males: porque Alla- dio, de quem he tudo iſto, diz, q̃ a- contecerão andando a guerra Ci- uil muy acẽſa em Eſpanha. Neſtes trabalhos eſtava Portugal, & com elle o mundo todo, ardendo em diſcordias, & aparatos de guerra, fũ- dados ſobre a malicia de duas vont- ades ambicioſas, pera que era pou- co a Monarchia Romana: que ma- licia deſte toque, nem acha

Vaſeus
l. 1. c. 10

Alladius
de ſaci-
Luſita.

lugar no ceo, nem o dei-

xa a viuã criatu:

ra na ter-

ra,

CAP-

CAPITULO XII. DE
 como Cassio Longuinho acometeo aos moradores de Medobriga, & lhe saqueou a cidade, fazendo depois aspera guerra aos moradores do nouo monte Herminio, pera onde se recolherão os Medobrigenses.



E NDO Cesar quietas as cousas de Espanha cõ a victoria dos capitaes de Pompeyo, determinou dar volta pera Roma, onde trazia os olhos, como que conhecia bem a vôtade que seus inimigos tinhão de o excluir della, & o publicar por imigo cõmum, & tiranno da patria. E deixando no gouerno de Portugal, & Andaluzia com titulo de Propretor a Quinto Cassio Longuinho (como diz Aulo Hircio) caminhou por mar de Caliz a Tarragona, onde o estauão aguardando embaixadores de quasi todas as cidades da Celtiberia: a quem fallou cõ tanto amor, & brãdura, & lhe despachou seus negocios tambem, que lhe ficarão afeiçoadissimos, & obrigados a seguir em tudo suas partes, como sempre fizeram. Daqui se partio a Roma, onde o deixaremos a ponto de caminhar pera Grecia, por tornarmos a continuar com as cousas de Lusytania, que neste meo tempo anda-

rão aças desfavorceidas da ventura. Porque Cassio, alem de ser naturalmente cruel, & mal inclinado, tinha odio entranhavel aos Espanhoes, & lhe desejava beber a todos o sangue, sendo a causa principal destes descontos hũa briga, que tiuera, estando por Questor de Pompeyo, no tempo que militara contra Sertorio, na qual por sua má vêtura, alcançou hũa cutillada pello rosto, que trazia em final do que merecião suas obras, & por lêbrança do pouco amor que lhe tinha a nação Espanhola. E como agora se viu com authoridade de Governador, em que lhe cabia jurdição de prender, & mattar a que queria, determinou satisfazer a seu golto as injurias passadas, castigando a todos nas bolsas com tributos, & imposições extraordinarias, & aos que fallauão liuremête, & se queixauão destas injustiças, mandaua os castigar nos corpos, com castigos indignos de nobreza Espanhola. Chegou sua malicia a extremo, que renouando se nos corações da gente a lastima cõmum, & danos, com que a tratara os tempos passados, se começaram de amuttinar, quasi publicamente, fallando em suas tirannias com tanta liberdade, que diz Laimundo, se temeo de ver breuemente pôsta em armas toda Andaluzia: & por se assegurar do que podia ser, & conseruar suas

Aul. Hircius in cõment. de bello Alexan.

Morales l. 8. c. 32

Laimũ. libro 4.

malda-

maldades com as côstas quêtes, fez grandes merces á gente de guerra, repartindo com muita liberalidade entre ella, o que sem nenhũa justiça roubara dos moradores da terra. Nem só vsava desta manha pera namorar os soldados ambiciosos de riqueza, mas a qualquer que commetria insultos, & desaforos, & roubava as fazendas dos Andaluzes, alem de lhe não dar pena por este caso, o fauorecia com algum fauor particular, como se acabara algũa façanha merecedora de galardão. Cõ estes desmanchos da soldadesca, empobreceo a terra tanto, que já não ania que roubar, nem a gente tinha que comer, & qualquer cousa que auia, procuraua cada hum de a pôr em saluo, por q̃ não estaua em mais ser priuado della, que sonhar qualquer Romano, que a tinha. Assim que os males crecião cada dia, & com elles hũ odio saido das entranchas, que nossa gente tinha a tão odioso monstro, a quem era cousa infosriuel ver a terra tão pobre, & incapaz de cūprir com os roubos della as proméssas que tinha feito á soldadesca, como se o chegar a taes termos não fora culpa sua: & por não ficar em falta com os sustentadores de seus roubos, diz o proprio Laymundo, a quem vou seguindo com Hircio, Morales, & nosso Resfende, que caminhou na volta de Lusytania, cuidãdo q̃ achasse mais

Hircius
vbi sup.
Morales
l. 8. c. 33
Resfend.
antiqui.
Lusita.
libro 3.

que roubar nella, como em Prouincia onde não ouuera guerras auia muito tempo: & pera sanear sua fama, cõ quem visse tomar armas cõtra gente quieta, buscou hũa sombra de rezão, dizendo, que os Herminios, a quem Iulio Cesar priuara, sendo Questor, da habitação das serras, por serem inquietos, & amigos de nouidades, se tornarão a lugares fragosos, & de montanhas, onde podião renouar os males, em q̃ por sua occasião estiuera grãde parte de Espanha. Porem, como destes montanheses esperasse muy pouco proueito, por ser gente póbrec, tornou sua colera contra os moradores de Mirobriga, ou Meydobriga, que (como tocamos acima) estaua muy vezinha do lugar em q̃ os Herminios viuião dandolhe em culpa, que podêdo defender aos serranos a morada das serras, & prohibirlhe a fortificação dos passos dellas, os coufentirão viuer junto de si, communicandoos familiarmête como amigos, & cõsentindoos entrar em sua cidade, & vender, & cõprar nella, como qualquer cidadão. Iusta reposta tinhão os Portugueses de Mirobriga a estas culpas, se lha o tiranno quísera ouuir: mas como sua razão era roubar a terra, & não fazer guerra justa, não quis aceitar disculpas, nem vir em condições arrezoadas, pôdo todo seu cuidado em cercar a cidade, & apertar com duros comba-

côbates os moradores della: a que esta novidade tomou com tanto sobressalto, q̄ não tinham armas cō q̄ se defender, nem mantimentos cō que sustetar o cerco muito tempo: de maneira, que algũa resistencia se fazião, era mais por dillatar tempo, em que o desatino de Cassio tiuesse recurso, que por cuidar se defenderião do grande numero de gente com que vinha. Porê, comô sua pertinacia permanecesse immouel & os Mirobrigenes vissem o mal que podião dillatar esta guerra, resolverão se em lhe deixar a cidade desemparrada, & salvar as vidas entre os Herminios seus amigos, por cujo respeito sofrião aquelles reuefes. E pera mais a seu salvo poderê concluir este conselho, mandarão seis embaixadores a Cassio, pedindolhe com muita instancia, quisesse dar algum cõrte naquellas discórdias, inda que fosse com lhe custar a todos, a perda que julgasse conuir a sua culpa: na paga da qual mostrarião a vontade com que sempre de sejarão o amor, & graça do pouco Romano. Ouuiu o Propretor (como lhe chama Hircio, ou Proconsul, como sente Vaseu) a embaixada dos nossos cō grande sobrecenho, fingindosse agruadissimo, & dizendo, q̄ cō particular mandado de Cesar, vinha castigar a pouca fé da gente Portuguesa, que usando mal de sua clemencia, não deixava de mo-

strar odio a suas cousas, & dar fauor aos perseguidores dellas, por cujo respeito erão merecedores de cruel castigo: mas que respeitando a seu conhecimento, & á vontade q̄ mostrarião de permanecer pera o diante na fé, & amor devido á nobreza de Cesar, elle lhe perdoaria em seu nome, & leuantaria o cerco, pagandolhe elles hum grande numero de moeda pera pagas da soldadesca. E era elle tão excessiuo, q̄ Laimundo diz, ser impossivel achar se dentro na cidade, sem ficarem os moradores despojados de quanto tinham: mas como desejauão libertarse cō pouco dano, tomarão lhe a mandar os proprios embaixadores, dizendo, serem contentes de pagar a contia de dinheiro, se lhe desse algũs dias despaço, em que o ajutar entre si, & fazer tuas fintas, conforme a possibilidade de cada pessoa. Onze dias lhe concedeo Cassio pera este effeito, nos quais alargou muito o cerco da cidade, & se descuidou das vellas, & goardas q̄ costumava por, pera não entrar, nem sair gente algũa dos muros a dentro: o qual descuido foi muy fauoravel a os nossos, que a seu salvo poderão mandar a os Herminios da terra, avisandoos do que passava, & pedindolhe, que certa noite os viessem agoardar a hum recosto da terra, pera lhe ajudarem a salvar o fatto que leuassem, & os guiarem a lugares

Laimũ.
vbi sup.

Vaseus
capit. 12

res seguros, pois não auia modo de se salvar na cidade. Em tudo se mostrão os montanhesez muy amigos dos Mirobrigenzes, cumprindo com muita diligencia, quanto delles quizerão, & chegada a noite em que o negocio se auia de concluir, os nossos se sairão da cidade no pino da noite, leuando consigo o melhor de suas fazendas, & mandando tudo com tanta ordem, & silencio, que ao dia seguinte não auia no real contrario quem desse noticia do que passara: té que sendo muito tarde, o pouco rumor q̄ auia dentro, & a trilha da gente deu auiso do que podia ser, & mandandosse certificar mais na verdade, acharão a cidade erma, & as riquezas póstas em saluo, que era o mal que Cassio mais sentia: porque as paredes, & moradores não erão a occasião que alli o trouxera, nem o premio de sua esperança (como costuma ser entre os capitaes de fama) senão os bês alheos, que adquiridos com pouco trabalho, são gostosos de possuir entre gente de animos apoucados. Entregouffe o Romano da cidade, dando licença aos soldados, que roubassem, & arruinassem quanto se lhe offercesse, pois vsarão de tal engano, estando apalaurados no côcerto de paz, que elle juraua delhe fazer cumprir tanto á sua custa, que ficasse por exemplo a quantos depois viessem,

pera não cõmettêrem semelhante ribaldaria. Daqui mandou por hũa parte, & por outra descobridores, que lhe trouxessẽm nõuas do lugar em que os Portugueses estauão, & da ordẽ de guerra, que podia goardar, querendolhe seguir o alcance: dado que a muitos parecesse difficuloso cometter gente encastellada em mōtanhas, & fauorecida dos moradores dellas, que como quem tinha muita noticia da terra, & sabia os passos por onde atalhar a entrada, & se retirar quando a necessidade o pedisse, era muy difficulosa de vencer. Mas a cobiça, que tudo facilita, quando sente lugar de se ver melhorada, incitou a Cassio, q̄ não obstantes as impossibilidades, que os descobridores lhe opposerão, & os fortes reparos, & trincheiras, em que os nossos estauão fortificados no cima do monte, mandasse leuantar as bandeiras, & cometter o caminho das serras, onde os Herminios tinham pósta algũa gente de goarda, mas tal, & tão pouca, q̄ a caualleria Romana os rebatteo ao primeiro assalto, fazendolhe tomar a serra acima cõ tão temor, q̄ em chegãdo aos reais, metterão os nossos em confusão com o medo que lhe poserão, & sem auer pessoa que acudisse ao remedio, se poserão todos em fugida, desemparrando as riquezas, & fazenda que tinham consigo, & trabalhando só

porque podem salvar a vida, q̄ vão mettida em perigo por seu descuido, & pouco concerto. Os Herminios espantados com tão repentino mal, & não sabendo onde acudir, se deteuerão tanto, que a gente de Cassio subio ao alto das serras, onde estauão os reais vazios de Portuguezes, & cheos de riquezas, com que o Proconsul satisfez a promessa feita aos soldados, & acabou de quietar o fogo, que lhe consumia o peito, com ter pera si, q̄ lhe leuaria a ventura dentre as mãos a presa de tão rica cidade. Ganhada nesta forma, & com tão pouca perda sua esta riqueza, Cassio mandou sair dos reais algũas companhias de soldadesca, com quẽ os Herminios tiuerão brauas escaramuças, & saindo o capitão em pessoa dos alojamentos, & recrescendo noua gente Portuguesa em favor dos seus, se accendeo hũa pelleja brauissima, que durou sem ventagem muy grande espaço de tempo, té que a victoria se declarou por Cassio, & os nossos se renderão, por não verem desbaratar algũas pouoações, que tinham pella terra, pagandolhe da pobreza que tinham, quanto sua cobiça soube desejar. Nesta forma refere Laimundo a perda de Mirobriga, & a sojeição dos Herminios, que Aulo Hircio toca em quatro pallauras, acrescentando, que depois deste roubo se partio pera Cordoua, onde

vsou tantas maldades, & desconcertos, q̄ o chegarão a termos de perder a vida: que ao fim este he o premio mais certo de gẽte desafortada.

CAPITULO XIII. DE muitas memorias que ouue em Portugal de Cassio Longuinho, & de sua morte, com algũas nouidades, que dellas se colligem, & de certos enfadamentos, que a gente de Lisboa teue com as reliquias dos Herminios, que andauão espalhados pel-

la terra.



AO deuerão ser tão breues as couzas que Cassio cometteo contra os Portuguezes, como as cõta Laimũdo, & Aulo Hircio, pois a multidão de leitreiros, q̄ oje durão, & algũs que o meu Propuario refere, mostrão que a guerra foi mais perigosa, & com mais cidades, que a de Mirobriga. Porq̄ nas famosas ruinas de Condeixa a velha, vi, não ha muitos annos, hum lereiro de hum cidadão Romano, chamado Aulo Trebonio Caduceo, Centurião de Afranio: o qual depois de o ver desbaratado junto a Lerida, & todo seu campo desfeito, se veyo a esta cidade, & a manteue sempre na deuação de Pompeyo, té que Longuinho entrou em Portugal, mettendo a sa co quanto se lhe offerecia: & querendo fazer o

Yy 2 proprio

LIVRO QVARTO

proprio aos Colimbricenses, elles lhe defenderão a entrada valerosamente, incitados por Trebonio, & o rebaterão de seus muros, inda q̄ com danos, & mortes de ambas as partes, pois acabarão alli homẽs muy finalados, entre os quaes foy Trebonio, q̄ na defenſaõ dos muros o deixarão tão mal ferido, q̄ cinco dias depois acabou a vida, deixando a todos grande lastima: diz pois o letreiro deste modo.

MEMOR. ET. PIET. D.

H. S. E. A. TREBONIVS CADVCEVS .A. F.
 D. LAEG. QVARTAE. M. POMP. Q. VIC-
 TVS SVB AFRAN. LEG. ET. A. CAES.
 EXAVTHORATVS. IN HANC VRBEM
 AVFVGIT. PRO CVVIVS LIB. OCVBVIT
 FORTT. PVG. CON. Q. CASSIV. LONG. ET.
 CIVES CVM. DD. IN LOCO PVBLICO AMI-
 CO .B. M. BAS. SVP. CINER. P. C.

As quaes letras voltas em portu-
 gues dizem. Obra consagrada á pie-
 dade, & memoria: aqui jaz Aulo Tre-
 bonio Caduceo, filho de Aulo, Cé-
 turio da quarta Legião do grande
 Pompeyo: o qual sendo vécido de-
 baixo da capitania do Legado A-
 franio, & priuado por César da hon-
 ra militar q̄ tinha, se veyo fugindo
 pera esta cidade, por defenſaõ da
 qual morreo pellejando valerosa-
 mente contra Quinto Cassio Lon-
 guinho: & os cidadãos com os De-

curiões, & homẽs do gouerno, pose-
 rão em lugar publico esta Base so-
 bre as cinzas de seu amigo beneme-
 rito. Alé desta pédra, q̄ eu vi cõ al-
 gũas pessoas nobres, que andauão
 em minha companhia vêdo as an-
 tiquidades daquella cidade. Ouue
 outra nas ruinas de Collipo, que, co-
 mo ja dissemos, foi pouco distante
 donde agora vemos Leyria, & di-
 zia deste modo, segundo a traz o
 Promptuario antigo, que tenho
 em minha mão.

Promptu-
 de Letrei-
 ros.

.D. M. S.

SEXT. AN. FORTVNATVS

H. SITVS .E.

OBIIT IN OBSIDIONE

COLLIP. ET Q. CASSIVS

LONG. PATRVELIS

PRAEFVIT BVST. Q.

AN. FORTVN. FRATER.

SIGNIF. COHOR. T.

CELTIB.

CELTIB. CIN. MOESTIS.
SOEPELIVIT.

.S. T. T. L.

Quer dizer. Sepultura consagrada a os Deoses do inferno. Aqui jaz Sexto Annio Fortunato, morreo no cerco de Collipo, & Quinto Cassio Longuinho seu rio, assistio em sua pōpa funeral, & Quinto Annio Fortunato seu irmão, q̄ era Alferes das capitãias dos Espanhoes da Celtiberia, deu sepultura a suas cinzas com muita tristeza. Seja te a terra leue. Desta pédra se fica colligindo claramente, que Cassio combateo a cidade de Collipo, & lhe quis fazer os faoures, que fizera a Mirobriga, inda q̄ não sabemos a verdade do que passou nestes cercos, né eu me atreueria a lançar a barra, alem do que as letras mostrão, não achãdo author a quem seguir: só de hum pe-
riado que Alladio faz no tratado dos sacrificios, & da conformidade que com elle tem hũa pédra do Promptuario, se pôde colligir, que Longuinho passou o Mondego, & combateo a cidade de Eminio, de que ja fizemos menção atras, & assistio tanto no cerco della, que esta uão a ponto de se lhe entregar os moradores, constangidos da falta de mantimētos, & do trabalho dos combates. E sem duuida se entregãrão, se não forão socorridos de seus vizinhos os de Talabrica, que he Aueiro, a quem doya tanto, ver

Alladius
de sacri.
Lusita.

seus comarcãos em vespõra de serem destruidos, que com a mais gēte possiuel, caminharão pera Eminio, & dando hũa noite nos alojamentos de Cassio, o fizerão retirar com muita perda de soldadesca a hum sitio forte, que ficaua perto da cidade, deixando a entrada liure a os Talabricos, que com muito refresco, & armas, se metterão dentro na cidade, deixando o Romano ardēdo em ira, quando no dia seguinte se achou enganado com a pouquidade dos victoriosos. Mas vêdo a grande dificuldade que auia em ganhar pouo com gente de refresco, & temendo hũ grosso numero de soldados, que se dizia vir dentre Douro, & Minho, em fauor dos cercados, leuantou seu campo de Eminio, & se fez na volta de Talabrica, sabendo, q̄ a falta da gente q̄ sayra em socorro dos amigos, a teria em termos, onde fosse facil couza ganhala: & assi conclue Alladio, q̄ vingou nella a raiua concebida em Eminio, antes de poder alcançar socorro. E tanto gosto teue o cruel Longuinho de lhe cair nas mãos a gēte de Talabrica, q̄ cōsentio a certos capitães de seu exercito, leuantarem lhe hũa pédra quadrada, & cōprida, entre Eminio, & Talabrica, com a seguinte leitura.

Yy 3 Q. CAS;

LIVRO QVARTO
Q. CASSIO LONGVINO
VICTORI. FOELICI
PROCOS. VLT. PROVINCIAE
CET. ET. TRIB. MILITVM
.PP. DEVICT. TALAB.
IN VIA MILITARI
CIP. P. C.
V. P. F. T. T. O. S. C.

Quer dizer, Os Cēturiões, & Tribunos dos soldados, leuantarão na estrada militar esta collūna ao victorioso, & felice Quinto Cassio Longuinho, Procōsul da Prouincia vltior, pella victoria q̄ alcançou dos de Talabrica. Ao vécedor Pio, felice, se dem triūphos, tripudios, orações, supplicações, & coroas, q̄ erão honras costumadas em Roma, & se concedião aos famosos na guerra: das quacs direi o q̄ seja tripudio, & supplicação, por me parecerē menos ordinarias, q̄ as outras. O tripudio era, quando o Senado estaua junto em acto publico, & entrando algū homē, a quē qucrião honrar nesta forma, he dauão todos aclamações em alta voz, q̄ era (como dizemos entre nós) darlhe hū viua. As supplicações se fazião, quando algū capitão illustre alcançaua victoria tão importante ao estado da Republica, q̄ tinhamo aquelle bem por cousa mais q̄ vulgar, & por esse respeito manduão, q̄ hū, ou dous dias, ou os mais q̄ qucrião, fossē de guarda em Roma, & toda a gente nobre, & vulgar, andasse pellos tēplos, dando

graças aos Deoses por aquella victoria. E todas estas honras tão extraordinarias desejaũo os lisongeiros a Cassio pella victoria de Talabrica, engrandecendo a tanto, pello proueito, q̄ dahi lhe veo, como se fora digna de tantas hōras, & bēs, quãtos a pédra diz. De todas estas memorias q̄ alleguei, se cōclue os muitos danos recebidos em Lusytania desta vez q̄ Lōguinho entrou a destruir a cidade de Mirobriga, q̄ fuy encaminhando na melhor forma q̄ pude, por não deixar cousa algūa tocante a Portugal, encuberta no destuido em q̄ todas as suas estiuerao té este tēpo. E pera q̄ os leitores gozē da pena de seus males, como tofrerão a lastima dos q̄ ficarão oppressos delles, serã bē dar hūa breue sūma de sua morte, igoal aos meritos de tal vida. A qual veo a concluirse no mar Mediterraneo, hindo ja embarcado pera Roma cō as mōres riquezas, q̄ nūca homē de sua calidade tirara de Espanha: & recolhe doesse em Tortosa de hūa tormēta desfeita, q̄ o seguira desde Malaga, onde se embarcara, té a boca do rio Ebro,

Morales
18.º 35

ORÇÁ
A
A

Laimũ.
libro 4.

Ebro, se allagou no mesmo porto
cõ quanto ouro, & prata leuava rou-
bado, alcançando o fim deuido a
seus meritos. Nem foi só este terra-
deiro mal, o q̃ vingou os agrauos
de Portugal, & Andaluzia, por q̃ em
Cordoua se conjurarão contra elle
algũs mais familiares seus, & o feri-
rão grauemente, deixando a pon-
to de morte, & depois se lhe amuti-
nou o exercito de maneira, que cõ-
uço a Marco Lepido vir da Espa-
nha ylterior, onde estava com títu-
lo de Proconsul a quietar seus desa-
tinos, & sollegar os mutins dos sol-
dados, a quem seus vicios se fazião
ja infostiuéis de todo ponto, por
mais roubos, & insultos que lhe dif-
simulasse. Desapressado Portugal,
& toda Espanha de tão nociuo mō-
stro, receperão outros males me-
nos geraes, & mais perigosos a quẽ
os padecia, que os primeiros. Por q̃
sendo guerras intrinsecas, armadas
entre a gente de hũa mesma nação
erão dignas de mōr receo, & de se
fazer dellas grãde caso. E dado que
Laimundo as passe breuemente, re-
fereas no fim do liuro quarto, com
palauras tão encarecidas, que mo-
stra ser cousa de muita importãcia,
& como tal a hiremos contando a
o pé da letra, dizendo cõ elle. Que
ficara Portugal tão cheo da nação
dos Herminios q̃ Cesar lançara da
terra da Strela, q̃ não auia lugar, on-
de se não achassem algũas pessoas

desta casta, accõmodando-se hũs a
viuer entre a gente, q̃ os recolhera
no tẽpo de sua necessidade, outros
como Ciganos andauão de terra
em terra apacẽtando suas criações,
sem nunca entrarẽ em pouoado, nẽ
se communicarẽ cõ nenhũa outra
nação. E como destes ouuesse gran-
de multidão, vierão a concertar en-
tre si, de occupar os campos do Te-
jo, & lançar delles os q̃ com justiça
& rezão, viuão em antiga pōsse de
seus pastos. Mas como se entẽdesse
seus intetos, antes de os porem em
execução, preuenirãõsse os campo-
nẽses de lo corro, appellidando a ter-
ra toda, & mettendo-se na mão dos
cidadãos de Lisboa, q̃ como homens
politicos, & de bõ governo serui-
sẽ de guias, & capitães na guerra q̃
esperauão. Aceitarão os Lisbonẽses
este offerecimẽto, & tirando hum
batalhão de mancebos bem arma-
dos, se juntarão com os campone-
ses, que tinhão a ponto muita gen-
te de guerra, armada ao modo rusti-
co: porem tão offerecida a morrer
pella defensão da liberdade, que o
animo supria a falta de instrumen-
tos de guerra. Chegarão os Hermi-
nios ao longo do Tejo, enchendo
com sua multidão aquellas espaço-
sas ribeiras: & intentando passar a
corrente do rio, se acharão atalha-
dos com a dura resistencia dos Lis-
bonenses, & dos mais que seguião
sua bandeira: os quaes no primeiro

LIVRO QVARTO

combate, lhe mattarão infinito numero de gente, & aos mais deixarão tão escandalizados, que se não atreuerão a segundar o jogo. E sabendo, como de Lisboa lhe viera a causa de seu mal, distindoda empreza começada, se derão a caminhar com muita préssa pera lá, julgando com discurso, mais que de barbaros, que por socorrer á cidade, deixarião os outros, desemparrado o passo do rio: & se como derão neste ardid o souberão executar, sem falta poserão a sua no sitio. Mas com a mesma facilidade, que inuentarão a traça, perderão o Norte de a por em obra: porque sem deixarem gente na parajem do Tejo, se forão todos a Lisboa, & a poserão em grande aperto, combattendoa com tanta pertinacia, que a não ser o sitio forte, & os naturaes, homens de vallor, fora entrada muy asinha. Mas o batalhão, que saíra em favor dos moradores do campo, sabendo o que passava, derão hũa noite sobre os cercadores, que como barbaros dormião sem véilas, nem recato de serem comettidos, & mattrão tanto numero delles, que os poucos, que escaparão, se poseram em salvo, sem mais se ouir nouas de sua potencia, nem se temer a gente delles, sendo antes tão grosso numero, que ninguem viuia seguro de suas armas: & só ficou o nome dos Herminios, naquelles poucos,

que pouoarão a serra de Marvão, & Aramenha, de que ja fallamos largamente em seu lugar. Todas estas cousas referidas a tras, succederão té o anno da criação do mundo tres mil & nouecentos & dezoito, quarenta & quatro antes do nascimento de nosso saluador Iesú Christo, em que o mundo andaua nos môres trabalhos, que nunca antes andara, querendosse o demônio vingar do pouco tempo que lhe restaua de senhorio: a modo dos tirannos que senhoreão a terra, que o que lhe vai faltando no tempo, suprem nas tirannias, com que consumem, & desbaratão o pouo.

ANNO
3 911
44

TITULO II. DO QUE succedeo no mundo, durando em Portugal as cousas que temos referido, & do fim que tiveram as guerras de Cesar, & Pompeyo, nos campos de Farsalia.



DOS estes annos permaneceu o Pontificado Sũmo em Hiericano, acompanhados dos encontros, & inquietações, que contamos acima, por não desmembrar a historia, & no Reyno do Egipto,

Genebr
in Cron
libro 4

Eusebi
in Cro

Egypto auia grãdes inquietações entre a fermosa Raynha Cleopatra, & seu irmão Ptolemeo: os tutores do qual se leuauão de ruim modo cõ ella, & o moço, que ja tinha idade, pera entender o que lhe conuinha, aconselhado de seus priuados, quis defender a irmã das terras que possuy, & usurpallas todas pera si, dizendo conuilhe como a filho macho, & legitimo successor do Egypto. Nestes debates andauão as cousas deste Reyno, em quanto as do Imperio Romano, pôstas em duuidosa balança, estauão mostrando hum duuidoso estado: porque na resollução de hũa batalha, consistia a liberdade, ou cattiveiro das terras, & senhorios, que possuy: sendo a conclusõ della, semelhante a os intentos de quem a procuraua. Pompeyo, que com titulo de libertador da patria, & defensor do Senado Romano, sustentaua esta guerra, tinha em Grecia juntos os melhores fauores de gente de guerra, & nauios, que se podera crer em tão pouco tempo: sendo o numero tal, que chegauão os infantes a quarêta & quatro mil, & a caualleria a sette mil: inda que não era tudo gêre tão limpa, & bem armada, como os vinte & dous mil homês de pé, q̃ Appiano Alexandrino concede a Cesar, & mil ginetes curtidos em guerras, & trabalhos, & costumados a vencer Alemães, Franceses, & Espa-

nhoes, sem nunca deixarem o campo nas mãos da gente cõtraria. Cõ estes partio Cesar de Roma, depois de ter concluida a jornada de Espanha, & passando a Durazo de Macedonia, esteue algũs dias mettido em nottauel aperto. Porque Pompeyo, como senhor do mar, & terra lhe impedia todo genero de mantimentos, que podião vir a seus alojamentos, & tinha reduzidos os Celarianos a termos, q̃ fazião pão de raizes de eruas pera se sustentarem. Mas todas estas necessidades não erã bastantes pera deixarê de permanecer constantes com Cesar, & cõfiar que sua boa ventura lhe metteria a victoria na mão, quando menos a esperassem. Algũs recontros auia entre hũs, & outros, de que os de Pompeyo sayão ordinariamente com as mãos na cabeça: se não fol em hum delles, em que os Celarianos forão desbaratados: & se Canidio, capitão da parte cõtraria não acõselhara mal a Pompeyo, sem duuida, podera naquelle dia concluir de todo pôto a guerra: porque o temor, que em todos se vio, era occasiã bastante pera os tender sem muita resistencia. Bem vio Cesar a pouca vêtura, q̃ teria, estando muito tempo em Durazo, tão cheo de necessidades, & tão falto de mantimentos: por respeito dos quaes se fez na volta de Apollonia, julgando q̃ Pompeyo confiado na muita gê

Sueton. in vita Cesar. Pero Mexia na vida de Iulio Cesar. Veleius libro 2. Cesar in comm. bel. ciu. Pineda p. 2. c. 1.

Appian. bell. ciu. libro 2. Plutare. in vita Cesaris.

Yy 5 te que

LIVRO QVARTO

te que tinha, lhe hiria seguindo o alcance, & deste modo o apartaria do mar, onde tinha grãde socorro das armadas que trazia nelle: de Apolonia caminhou hũa noite pera Gõphos cidade de Thesalia, & fazendolhe resistencia, a combateo, & ganhou por força de armas, dando a sacco franco a seus soldados, q̃ matarão nella a fome que trazião, & se entregarão de tal feição nos mantimentos & vinho, que se Pompeyo lhe viera seguindo a trilha, os poderia desbaratar a todos, sem o vinho lhe dar lugar a saber seu dano. Daqui se partio Cesar pera a cidade de Pharsalo, caminhando com muita vigilancia, & bom concerto, por entender, que Pompeyo se lhe vinha chegando cada hora mais, té sentar seu campo hũa legoa distante do contrario, com grande temor, & sobressalto de cada hũ delles, q̃ vião o remate de sua ventura, jugado em hum só trance. Cesar desejava grandemente a batalha, fiandosse na gẽtil soldadesca que tinha, inda q̃ fosse em menor numero, que a de Pompeyo, & vendo, que se tardasse muito tempo, a fome o constringeria a se dar por vencido nas mãos de seus inimigos, providos em grande abundancia de todo o necessario, & o faria sair de Macedonia com tal infamia, que qualquer Senador Romano, se lhe atrevesse, & o afrontasse na Curia. Nem Pompeyo deixa

ua de conhecer todas estas cõusas, & fugir todo possivel de combate geral: mas a importunação dos capitães, & senhores principaes, que estauão com elle, o tirou de seu sentido, & o constringeo a tomar outro parecer differente do que tinha, resoluendosse em dar logo batalha a Cesar: que com estas nouas saltava de prazer, & mandado recolher ás bandeiras tres Legiões, q̃ a noite antes sairão a buscar mantimentos, ordenou as cousas com a prudencia, & bom concerto, que em todas mostrou sempre, dizendo a todas palavras de tanto esforço, & cõfiança, quanta sabia conuir pera semelhantes empresas, principalmente naquella, em que se auenturava perder, ou ganhar a gloria de todas as outras. E por não deixar nenhũ genero de esperança aos seus, fõra das armas que tinham vestidas, fez arrasar por terra as trincheiras do real, & desfazer todos os reparitos, & defesas, em que tinham sua roupa, dizendo, que aos mortos pouco importauão vallos de terra em que se allojar, & aos viuos se vècessem, certos ficauão os de Pompeyo, & se fossem vècidos, em nenhũ lugar estauão seguros. Algũs ouue, q̃ vendo arrasar as trincheiras, & desbaratar os reais, disserão a Pompeyo, serem aquelles indicios de gente acobardada, que determinava fugir: ao que elle respondeo cõ hũ profũdo sos-

do fofpiro, que mais indícios erão a quillo de feras defesperadas, que de homẽs atemorizados. Chegado o ponto da batalha, & concertados de parte u parte os esquadões, fallou Pompeyo aos seus reprehendendoos da força que lhe fizeram em dar aquella batalha contra seu parecer, & determinação, encomendandolhe, que pois elle se auenturua por seguir seu conselho, procurassem elles de bulir as mãos com a diligencia que auia mister a Republica Romana, cattiuua, & sojeita por aquella algóz da Patria, q̄ vião armado contra suas proprias entranhas. Acabadas estas palauras deu sinal de cometter, & Cesar o recebeu com gentil mostra, sustentando o péo da batalha hũs & outros valerosamente: & se a caualleria de Pompeyo fizera seu deuer, sempre a victoria fora mais cara, & a batalha durara mais tempo do que durou: mas andarão tão acobardados, que mandandolhe cometter a Legião de cima, em que Cesar hia pessoalmente, bastarão seis bandeiras, que lhe sairão ao encontro, pera os por em fugida. Vendo os ginettes de Cesar desemparada a infantaria contraria dos cauallos, allargando as ordẽs, a forão cercado por hũa parte, dandolhe Cesar fauor com a Legião que governaua: & de tal modo apressarão a escaramuça, que os Pompeyanos começarão a se re-

trair pouco & pouco, dando, & tomando com muito vallor: depois se recolherão com menos brio, achandosse nũs do principal locorro, té que ao fim deixarão conhecidamente o campo, & se poserão em fugida pera os reais onde estaua Pompeyo comendosse as mãos com raiua, & perdida a falla com a força do sentimento. Auifou Cesar aos seus, que não mattassem nenhum Italiano no alcatice, mas que fartassem sua collera no sangue das nações barbaras, que estauão de socorro no campo contrario, sem se uirem de mais, que de fazer corpo antes de pellejar: & de amutinar as ordẽs, & desconcertar as fieiras, tanto que virão rechaçada a gente Italiana. E porque via ja inclinar se o dia, & sua gente deter se de cansada, lhe acrecentou o animo dizendo, que allentassem mais mea hora, & acabassem de gozar dos reais contrarios, na pósse dos quaes consistia o fim de todos seus trabalhos, & a honra daquella jornada, tão desejada de todos. Com isto os fez hir a diante, & combatter os alojamentos, donde Pompeyo fugio, deixadas as insignias de capitão por não ser conhecido, leuando cõ siigo quatro cõpanheiros, q̄ o poderão seguir neste lastimoso trance: & não falta quẽ diga, q̄ por não ser descuberto, caminhou grãde parte do caminho a pé, trabalhando por se

Plinius
l.4. c. 8.

Plutare,
vbi sup.

recolher

recolher ao mar, onde tinha muita frota: & chegando á cidade de Larisa, ao amanhecer do seguinte dia, se metteo em hũa barca de pescadores, em que nauegou, té achar hũa nao Romana, governada por Peticio muito seu afeiçoado, que lhe fez todos os seruiços possiveis, com os mimos de gente marcante. E nottando hum Romano nobilissimo, chamado Fanio, q̄ Pompeyo não tinha quem o seruisse, acceitou officio de criado seu, & lhe chegaua a lavar os pés, & fazer outras cousas deste toque. O que nottado por hum passageiro dos que hião na embarcação, & tinha muito conhecimento da nobreza, & fausto, que Fanio tinha em Roma, disse admirado pera os presentes. Oo quam hōrosas são estas baixezas em sãgue tão generoso. Quasi dizêdo, que onde a nobreza está legura, nenhum caso aduerso a pôde desdourar, por mais que abaxe os homēs a qualquer estado a lheo de sus merecimentos. Cō tão necessitada viagē chegou Pōpeyo a Lésbos, onde deixara sua mulher Cornelia, em cōpanhia da qual se fez na volta do Egypto, cuidando achar bõ galhado no moço Ptolemeo, pells beneficios, & merces grãdes, q̄ fizera a seu pay, restituindohe aq̄lle Reyno, de q̄ estaua excluido. Mas o falso, induzido por algũs de seu conselho, quis ganhar a

graça de Cesar victorioso, cō a cabeça do vencido, q̄cō titulo de amizade se lhe vinha metter em seu Reyno. E sabendo como era chegada sua nao ao porto, lhe mandou hũa fragata em que saisse em terra, com grandes mostras de amigo, na qual se metteo o grande Pōpeyo, deixãdo sua mulher Cornelia, & todas as mais cousas destima dêtro na nao, pronosticando lhe ja o coração sua desaventura, q̄ não tardou muito em se concluir. Porq̄ antes de chegar a terra, o mattarão ás punhaladas certos homēs de armas, q̄ Ptolemeo mandara na fragata pera este fim, mostrando o valetoso Romano tanta constancia nesta angustia, que sem dar ays, nem fazer mudança no rosto, soffreo as punhaladas que lhe derão, aduertindo sómente a ficar honêsto, & bem composto com a roupa depois de morto, dando a entender, que não tinha menos fortaleza de animo pera soffrer tão grandes males, do que tivera pera alcançar na vida tão extraordinaria

Marcelli
libr. 14.
Paterc.
libro 1.
Firmia
li. 6.c.6.
Strabo
libro 16
& 17.

chea de lagrimas, & desauentura, se fez á vella pera Africa, com seus enteados, temendolhe algum perigo semelhante ao de seu pay, se a caso os detiuesse alli muito tempo. E assi a deixaremos em sua desauentura, por seguirmos a Cesar victorioso, & triumphante, que nos campos Pharsalicos esteve gozãdo dos despojos contrarios, & adquirindo noua fama de misericordioso, com o perdão gèral, que concedeo a todos os que leuãtarão armas em seu nome: & Cicero o louua neste particular por estremo, não sey se cõ entranhas de amigo, se forçado do temor, porque fora muy apaixonado de Pompeyo. Daqui se partio Cesar pera Egypto em seguimento de Pompeyo, por ser auisado, que o virão em Chipre, & dalli era bom de colligir, que se hia retraindo a este Reyno, pera nelle restaurar as forças quebradas em Grecia, & tornar nouamête ao jogo: entrado em Alexandria cõ algum escandalo dos que vião o faulto, & aparato de sua pessoa, mādou ao moço Ptolemeo, & a Cleopatra, q̄ deixadas as armas com q̄ prerêdião ficar senhores do Reyno, viessem a sua presença demandado por justiça. Do que se tomou notauelmête Photino ayo de Ptolemeo; mas ao fim cõuecolhe dissimular, & obedecer a quanto se lhe mandaua, por não jugar as pãcadas com quem trazia a ventura pellos

cabellos. Parecerão diante de Cesar Cleopatra, & Ptolemeo, cõ outros dous irmãos mais moços, chamados Ptolemeo, & Arsinoia, aos quaes elle compos em tal modo, q̄ Cleopatra como irmã mais velha, & Ptolemeo o mayor, gouernassẽ o Reyno do Egypto, & o diuidissẽ igualmente, & os dous menores ficassem Reynando na Ilha de Chipre. Contente era Cleopatra da lençença, & muito mais de ver, que sua estremada gentileza tinha feito preza no coração de Cesar. Mas Photino blasfemando de semelhante despacho, mandou auisar a Achila, capitão da gente de armas, que mouesse guerra contra Cesar: na qual entrou Arsinoia com todas suas valias, descontente da parte q̄ lhe coubera: mas o Romano lhe fez tal jogo, q̄ em pouco tẽpo se apoderou do Egypto, cõ morte de hũs, & prisão de outros, & tendoo ja quieto, fez senhora delle, a quẽ o era de seu coração, dandolhe por cõpanheiro ao menino Ptolemeo o menor: de que ella se descarregou em poucos dias, dandolhe hũ bocado de peçonha, cõ q̄ ficou absoluta senhora de tudo. Nove meses, diz Appiano Alexandrino, q̄ gastou Cesar em quietar os negocios do Egypto, que lhe não deuerão parecer muito tẽpo, com tão gentil conuersação como tinha em companhia de Cleopatra, que o não deixaua de dia, nem

Joseph.
antiq. lib.
15. c. 45

Appian.
bell. ciu.
libro 5.

de noi.

Cicer. in
orat. pro
M. Mar.
cello.

LIVRO QUARTO

de noite, & ja ao tempo de sua partida ficava prenhe de hum filho q pario, & se chamou Cesaron segundo apponta Plutarcho. Deixadas nesta paz as cousas de Egypto, se partio Cesar pera Africa, onde as cousas de Pompeyo andauão inda muy inteiras, por estarem alli seus dous filhos Gneyo Pompeyo, & Sexto Pompeyo com Scipião pay da viuua Cornelia, & Catão Uticẽ se, grandes imigos das tirannias de Cesar, o qual se ordenou tambem, que vencido Labieno grande capitão, & rotas todas as esperanças de remedio aos Pompeyanos, fez cõ que o modesto Catão se mattasse dentro em Utica, & todos os mais ouuesse m miseraveis fins, salvo os dous Pompeyos, que se vierão a Espanha, onde restaurarão a guerra de nouo, como diremos adiante. Ouue neste meyo tempo grandes sinaes no ceo, & na terra, pronosticos dos males que oprinião o mudo, & da noua mudança, que se lhe vinha chegando em seu governo: porque (segundo affirma Hircio) no tempo que se deo a batalha dos campos Pharsalicos, se ouiu em Alexandria de Syria tanto rumor, & grita de gente armada, que os cidadãos acudirão ás portas, & muros, cuidando virse o mundo todo a baixo, & ser chegada a potencia do Oriente a desbaratar aquella cidade. E Aulo Gellio em suas noites

Atticas, cõm Celio Rodiginio contão, que hum sacerdote dos Idolos, chamado Cornelio, vezinho da cidade de Padua, disse publicamente o successo da batalha no proprio dia em que se dera, com todas as particularidades succedidas no discurso della: o que conclue Pineda ser muy possiuel, pois a tão gentil correo como o demonio, nenhum caminho lhe fica tão comprido, q no proprio dia não possa levar no uas do que passa a lugares distantes. Em Pergamo se ouuirão dentro nas partes mais occultas dum templo, onde não era licito a ninguem entrar, não sendo sacerdote dos Idolos, grandes rumores de pãdeiros, & outros instrumentos exquisitos de modo, que ouue noctuel concurso de gête, que vinha cõ admitação ver aquella novidade. No templo de Diana de Epheso, aconteceu, q hũa imagem da victoria, pôsta diante do Idolo de Minerva, virada cõ as cóstas pera as portas do templo, & com o rosto pera o Idolo, se virou por si mesma, com singular ligeireza, ficando com o rosto pera os que entrauão, & com as cóstas no rosto de Minerua. Muitas cousas outras se contão a este preposito, q deixo passar em silencio por não causar fastio: as quaes ordenaua o demonio por meos occultos, & extraordinarios, pera conservar em sua deuação, & crença, a qlla gente

Plutarc.
in vita
Cæsaris.

Hircius
in bello
Africo.
Seneca
de prouid
entia.
August.
de ciuit.
Dei, lib.
1. ca. 23.

Hircius
in be. ci.
libro 3.

Gellius
libro 15
cap. 18.

Cælius
1. 13. c. 6

Pineda
P. 2. c.

gente miseravel: que por sustentar hũa alma em seu seruiço, he muy piqueno trabalho dar seis mil voltas ao mundo.

CAPITVLO XIII. DA vinda a Espanha dos filhos de Pompeyo, & do grande fauor que acharão nos Portugueses, pera re-nouarem a guerra contra Cesar.



OME C, A VA ja a miseravel Espanha de leuanta cabeça, cuidando que o senhorio absoluto de Iulio Cesar, seria causa de cessarem as competencias & inquietações, nacidas da ambição insufruel, que auia em seu animo, & no de Põpeyo: mas as reuoltas, & dissensões dos capitães Romanos, que tinham o gouerno desta Prouincia, leuantarão taes nouidades, & oprimirão de tal modo a terra, que os Espanhoes de Andaluzia, onde succedião pella mór parte estes recontros, determinarão leuantar as armas em vingãça de seus danos, & lançar das cidades os presidios de Iulio Cesar: & como o negocio era de tanto peso, & cõuinha pera o sustentar fazer liga com outras nações, tomarão (como largamente tras Laimũdo no principio

do liuro quinto) por saõ conselho confederarse com os Portugueses, em cujos animos sentiãõ entranha uel odio a todas as cousas de Cesar, assi por sua pessoa, & pello roubo que fez dentro em Lusytania, de que o notta nosso Refende, contando esta propria guerra, & muito antes della o Poeta Catullo, quando diz, que entre os roubos afamados de Cesar foi hum delles, o que fez em Espanha, de que he testemna o rio Tejo com suas areas douro, em cujos campos, & nos habitadores delles, ouue bem que leuat: como tambem pellas infriueis tirannias de Longuinho, que deixamos em seus lugares apontadas. Assi, q̃ todas estas cousas os incitarão a pretender confederação com gente Portuguesa, em q̃ acharão a propria vontade, & tão acompanhada de obras, que junto com a reposta da liga appellidarão logo todas as cidades, gente de guerra, & a mandarão passar em Andaluzia cõ tanta dissimulação, q̃ não se teue noticia della, antes de star em parte segura. Porque caminhando poucos & poucos, como gente descuidada, & de negocio, entrãõ dentro nas cidades, & se apoderauão dellas. E por não faltar em tão importante jornada cabeça por quem se gouernassem, mandarão os Andaluzes seus embaixadores a Gneyo Pompeyo o moço, ou pera melhor dizer a Scipião

Refende: libro 3. antiqui. Lusita. Catullus in satira Jambic.

LIVRO QVARTO

Veleius
Pate. cu.
libro 2.
Plutarc.
in vita
Cesaris.
Ioannes
Episco.
Gerun.
libro 9.

Cicero
ad Attic.
L. 12. c. 1

a Scipião sogro de Pompeyo, q̄ in-
da era viuo, pedindolhe que man-
dasse hũ dos mancebos a Espanha,
onde acharia a terra toda cõ as ar-
mas na mão, pera sustentar seu par-
tido, & lançar de si a Cesar, & seus
governadores. Forão estas nouas
de muito gosto aos Pompeyanos,
que estauão em Africa, quasi desef-
perados de remedio, & por conse-
lho de todos se embarcou Gneyo
Pompeyo pera Espanha, cõ nume-
ro arrezoado de baixeis, & gēte de
guerra: & passando pelas Ilhas de
Mayorca, & Menorca, se lhe derão
os moradores dellas por amigos,
publicandosse por contrarios de lu-
lio Cesar: não obstante que Cicero
diga, que Põpeyo não entrou des-
ta vez nas Ilhas Balleares. Daqui se
fez com sua frota, & cõ outras em-
barcações que ouue dos Insulanos,
na volta de Ibica, & achando a con-
traria a sua oppinião, & muy fauo-
rauel á de Cesar, a conquistou, & ga-
nhou por força de armas, dando cõ
este bẽ assombrado principio, mui-
to contentamento aos Espanhoes,
que agoardauão sua chegada como
a saluação. Mas deteu esse algũs dias
por rezão de hũa enfermidade, que
lhe sobreueo na mesma Ilha, tam-
enfadonha pera os nossos, q̄ igoal-
mente a sentião estando ausentes,
como a propria soldadesca q̄ o se-
guia: & vendo perder selhe muito tẽ-
po, & comegarẽsse ja de sentir as dã

cas em que andauão mettidos, esco-
lherão por seus governadores a
dous homẽs illustres, que Diõ Caf-
sio affirma serẽ Romanos, amigos
de Pompeyo, chamados Tito An-
nio Scapula, & Quinto Aponio, em
cuja mão entregarão a gēte de guer-
ra, & depositarão as cidades, & luga-
res fortes, que tinham adquirido pe-
ra esta confederação, & appellidan-
do a voz de Pompeyo, sairão em
campo cõ as bandeiras soltas, sem
auer capitão de Cesar, atreuido a
lhe sair ao encontro, se não foi Au-
lo Trebonio, de quem sente Mora-
les, & o aproua loão Vaseu, cõ no-
me de Cayo Trebonio, ter por es-
tes annos o governo da Prouincia
vltterior; com titulo de Proconsul, o
qual se ordenou no principio em
forma, que deu esperanças de opri-
mir o rebolliço de guerra: mas ao
fim disistio da empresa, & do regi-
mento da terra, deixando a toda em
mão dos soldados da liga, se não foi
a cidade de Vllia, que agora se cha-
ma Monte Mayor, cinco legoas de
Cordoua, a qual permaneceo sem-
pre na deuação de Iulio Cesar, sem
rogos, nem ameaças lhe fazerẽ mu-
dar este preposito, por mais que to-
dos o procurarão. Nestes exercicios
andauão Scapula, & Aponio em
Andaluzia, acrecentando cada ho-
ra mais o exercito com a soldades-
ca que se lhe vinha, quando Gneyo
Pompeyo, melhorado ja da enfer-
midade,

Dion.
Cassio
libr. 47.

Morales
l. 8. c. 36
& 37.
Vaseu
t. 1. c. 15

Alladi.
de fact.
Lusitan.

midade, chegou a Carthagena, onde lhe foram logo os dous capitães dar os parabéns da chegada, & melhoria, & fazer solenne entrega da gente de guerra, que em vêdo a disposição, & graça do mancebo, em que o grãde Pompeyo deixara seu tresslado, rompião o ceo com aclamações, & viuas que lhe dauão, leuantando as armas, & mãos direitas em alto, & jurando de com ellas sustentar seu partido, té perder a vida. A todos se mostrou o mancebo muy afabel, agardecêdo aqllas primeiras mostras de amor, & dizendo q não faltaria, cõ os poucos despojos q a vêtura lhe deixara de sua antiga prosperidade a vontades tam leais como mostrauão, & mostraráo sempre á memoria do grande Põpeyo seu pay, cuja vida fora sacrificada pella liberdade, & bem da Republica Romana, como o seria também a sua, por sustentar a de qualquer pessoa Espanhola. E pôdo lhe diante dos olhos o grande louuor, q se daria no mûdo todo a esta nação, se cõ suas forças restaurasse o q não poderão as de Roma jûtas, festejarão lhe tanto a pratica, & a prudência della, q diz Laimûdo, se virão lagrimas de cõtentamêto em algûs Romanos, q tinham militado debaixo da bandeira de seu pay, vêdo em sua presêça tão viuo retrato de suas obras, & lêbrandosse do mao galardão, q recebera por todas ellas. De

Laimû.
vbi sup.

Carthagena se partio o nouo General com aqllle poderoso exercito, & correndo muitas cidades das q seguião sua parcialidade, as cõfirmou nouamente em sua fé, & as goarneo cõ os presidios necessarios: & outras, q tinham a voz de Cesar, cõbatia, & ganhaua por força de armas, sem deixar em toda a Prouincia vltterior, que lhe defendesse a entrada dos muros a dentro, ou por temor, ou por vontade. Nestas occupações o acharão hûas nouas tristissimas, da total perdição de Africa, & das victorias alcançadas por Iulio Cesar, dos q sustentauão aqlla Prouincia, cõtra sua potêcia: mas cõ solouffe no meo dellas, cõ a chegada de seu irmão Sexto Põpeyo, em cõpanhia de Accio Varo, & Tito Labieno, capitães singularissimos, q cõ as reliquias do exercito, se virão juntar cõ elle, & lhe derão bõ socorro de soldados velhos, curtidados nas guerras que seu pay acabara com melhor vêtura, que a de Pharsalia. Despidio logo Gneo Põpeyo, a Varo, com ordem do q avia de fazer, dandolhe a capitania da armada que tinha no mar, com tam grande numero de baixes, que bastaua a manter aquella côsta de Espanha, segura de imigos, & sustentar em batalha qualquer frota, que Cesar mandasse contra ella. A Labieno entregou a caualleria, como quem vira por experiencia o muito valor

Zz to valor

to valor de sua pessão, & a singular prudencia, com que regia todos os cargos da guerra. Em Cordoua metteo a seu irmão Sexto Põpeyo com boa gente de goarda, conhecẽdo a muita importãcia daquella cidade, & a natural afeição, q̃ os moradores della tinhamão às cousas de Iulio Cesar, a cuja parte sempre forão muy inclinados, & agora o erão de secreto, dado que nas mostras exteriores, se fingissem Pompeyanos, accomodãdoosse á necessidade do tempo, que lhe não cõsentia outra cousa. Corria ja o anno tres mil & noucentos & dezanoue da criação do mundo, quarenta & ires antes do nacimiento de nosso Redẽptor Iesu Christo, em que tinhamão o gouerno de Espanha por ordem de Cesar, seus Legados Quinto Pedio, & Quinto Fabio Maximo: quando as cousas de Pompeyo se forão levantando a tal potencia, que os Legados achandoosse impossibilitados pera manter campo em sua presença, escreuerão a Roma pella pósta, auisãdo a Cesar do que passaua em Espanha, & do pouco remedio, que acharia nella, derendoosse muito em a socorrer com sua presença. Não lhe deu esta noua pouco em q̃ cuidar, vendo que o negocio hia tanto de veras, & se mettia em custo de lhe não poderem valler seus Legados cõ a gente q̃ tinhamão cõsigo: & por não dar azo a se renouar hũ

incendio, mayor do q̃ ja era, deu ordem a q̃ partisse de Cerdenha hũ grõssa armada q̃ tinha, & elle com a prẽssa possivel, fez resenha da soldadesca q̃ auia, & comoucou outra muita de nouo, pera levar nesta jornada: em que o deixaremos occupado, por contar como Philo singular homẽ de guerra, & muy conhecido em toda Lusytania (de quẽ faz muy particular menção Hircio em seus cõmentarios, & nosso Laimundo em seu liuro quinto, não deixando de sentir, que foi Portugues de nação) se partio pera Portugal, onde era como natural, amado, & querido da gente toda, & com sua autoridade, & muitas dadiuas, & promessas, tirou bom numero de ginetes, cõ q̃ se veyo juntar cõ o General, a quẽ foi muy accẽta esta diligẽcia, sabendo o muito q̃ importaua contra os Romanos, fauor da nação Portuguesa, cujo modo de pellejar, não he acabado de encarecer entre os authores, nẽ etão era acabado de temer etre os capitaes Romanos. E por não descõtentar os Lusytanos affirma o proprio Laimundo, que lhe concedeo hũã liberdade, negada a todos os mais Espanhoes, que militauão em seu campo, deixando lhe elleger capitães da propria nação, conforme o gosto dos principaes, de tal modo, que Philo ficaua, como mestre de campo de todos elles, & tinha particular cui-

dado

ANNO
3919.
43.

Relat.
libro 3.
antiqui.
Hircio
libro 1.
bel. Hist.
Laimã.
libro 5.

dade das pagas, & bom tratamen-
to da soldadesca, & nos casos de
diuidas julgaua, & prouia como
lhe parecia conuir á paz, & quie-
ração de sua gente. Reforçado com
tão bom socorro o campo de Põ-
peyo, deu préssa em segurar as cida-
des de sua parte com gente de goar-
nição, temendosse da potencia de
Cesar, que se dizia vir ja por cami-
nho, & auer no mar vista de sua ar-
mada. E tão boa industria pos nes-
tas cousas, que em breues dias, ti-
nha dado côclusão a ellas, querêdo
com hũa diligêcia aralhar a de seu
contrario: que então he fermoso o
remedio dos perigos, quando se al-
cança com a propria industria de
quem os ordena.

CAPITVLO XV. DA VIN-
da de Cesar a Espanha, & da bata-
lha, que antes de sua chegada ven-
ceo Gneo Pompeyo contra os Le-
gados de Cesar, que vinhão bus-
car Portugueses a soldo, com
algũas memorias

nottaueis.



ARTIDO Cesar
de Roma, pos tanta
diligencia no cami-
nho, que parece so-
nho, o q̃ nestamate

ria cõtão os authores. Por q̃ Appia
no Alexandrino, & o insigne Geo-
grapho Strabo, dizẽ, q̃ lós vinte &
sette dias gastou na jornada, & Pau-
lo Orofio particularizando mais e-

stas medidas, affirma, que de Roma
a Monuedro, que está junto a Valẽ
ça, pos os dezasette, disirindo de
Suetonio Tranquilo, a quẽ parece
mais justo taixarhe vinte & qua-
tro dias pera sua jornada, no qual
termo o mette dentro em Andalu-
zia. Mas fossẽ mais ou menos dous
dias, a préssa he admirauel, & quasi
impossiuel a hũ homẽ passageiro,
q̃ caminha desembaraçado de car-
gas, quanto mais a hũ Principe acõ-
panhado de tão poderoso exerci-
to, em q̃ necessariamẽte auia de vir
fato da soldadesca, & outros emba-
raços, q̃ costuma auer nos câpos: &
se o não affirmarão authores de tã
ta conta, difficilmẽte se me persua-
dira esta jornada. Dado q̃ pera não
auer cousa estranha, alhea de lullo
Cesar, fosse necessario, q̃ se no cami-
nhar excedesse os outros homẽs, E
por mais diligencia q̃ ouue na vin-
da, não pode ser tanta, q̃ Gneo Põ-
peyo lhe não tiuesse já rotos em
hũ recontro seus Legados, o succes-
so do qual conta Laimundo dizen-
do, Que Quinto Pedio Legado de
Cesar, desesperado de lhe vir tão ce-
do fauor de Italia, & temeroso que
Põpeyo se fizesse absoluto senhor
de Espanha, quis tirar sua gente em
campo, pera com esta diligêcia mo-
strar, que inda não desesperauã o os
Cesarianos de sustentar sua parte,
& manter na fidelidade primeira as
cidades que se não tinhamo entrẽ-

Franq.
in vita
Cæsaris.

Morales
l. 8. c. 38

Pineda
p. 2. c. 3.

Laimũ.
libro 5.

que a Pompeyo. Porem como viffe seu exercito menos poderoso, que o de seus contrarios, assentou com seu companheiro Fabio Maximo, q̄ seria cousa muy importante apartarse de Andaluzia, por onde andauão florentes as armas Pompeyanas, & metterse pellos Vaceos de Castélla a velha, té os cõfins de Lulytania, donde podião trazer bom golpe de soldadesca, & dar com ella volta pera Celtiberia, respeitando tambem, que com esta hida, segurauão muitos soldados, que cada hora se lhe passauão a Pompeyo, sem auer meyo pera temedear sua fugida, senão apartalos da occasião, mettendo terra em meyo. Ajutauasse a isto a esperãça de socorro, q̄ aguardauão por momentos de Italia, & não querião q̄ os achasse mettidos entre os muros de algũa cidade, se fazer as diligências devidas a seu cargo. E das que então podião fazer, nenhũa se lhe offerencia mais importante, & de menos gastos, que a presente. Com este presuposto, se partirão os Legados ambos na volta de Portugal, atrauessando muitos pòuos de Espanha, de que escolhião algũa gente de guerra, acrescentando com ella seu exercito. Na qual ordem chegarão aos Verones, pòuos da Lulytania, cujos terminos deixamos já limitados, conforme os reparte nosso Resende: & querẽdo caminhar a vante, lho impedio

a noua de Pompeyo, que com largas jornadas lhe vinha no alcance, pellos atalhar antes de reformarem o campo com soldados Portuguezes, que crão a força do seu. Grande foi o sobressalto que ouue no campo dos Legados, quando souu esta noua, porque o pensamento de caminhar em muy distantes delle, lhe tinha dado seguro de o verem tão cedo: & acudindo ao remedio mais necessario, mandarão recolher todas as bandeiras, & caminhar em campo formado, fora do que se li tinha feito, fazendo em todas as partes onde repoufauão, vallos de terra, & trincheiras tão bein fortificadas, como se ja tiuerão os inimigos a olho. Nem se lhe dillatou a vilita muito, porque junto a Capara, se encontrarão ambos os campos, & se allojarão hum á vista do outro, sem de algum delles auer quem saisse a escaramuçar, prohibindo os capitães de ambas partes, que ninguem passasse hum pé fora dos vallos, com pena da cabeça. Passados cinco dias neste silencio, Fabio, & seu companheiro, quizerão tentar a ventura, mandando cerras bandas de cavallo, que tirassem os de Pompeyo a retreiro: & tão gentilmente se onuerão na escaramuça, que fizeram aos Pompeyanos deixar o campo com muita infamia, & metterse á redea solta em seus reparos, sem nenhum delles ousar de fazer rosto

os contrarios que lhe legião o al-
cance. Ficarão com tanto brio de-
sta empresa os dous Legados, que
ao amanhecer do seguinte dia, man-
darão sair dobrada cavalleria, enco-
mendandolhe, que sustentassem a
ventura dos primeiros, & quebra-
sem o animo aos inimigos. Põpeyo
que entendeo o brio de sua madru-
gada, desejando de concluir com vè-
rajem aquella contenda, mandou
sair da sua parte os cauallos Anda-
luzes, & Portuguezes, que trazia, a q̃
fez antes de sair e hũa animosa pra-
tica, pediñdolhe, que naquella em-
presa mostrasse o zello que tinhão
de sua honra, pois vião quanto im-
portaua desbaratar aquelles capi-
taes, antes que Cesar se juntaſse cõ
elles, & acrescentasse as forças com
a soldadesca, que alli trazião. Con-
cluida a pratica, & começada a re-
frega, os Cesarianos se forão melho-
rando contra os nossos, & os tra-
zião mal tratados, em vesporas de-
lhe deixar o campo, se Pompeyo
lhe não mãdara logo socorro, que
os tornou a igualar com seus imi-
gos, & os auentajou nottuelmen-
te: pello que sayo dos alojamentos
Quinto Pedio com cinco cohortes
de infantaria, cuja vinda foi de
muita importancia pera recolher
os ginetes que se hião retirando.
Pompeyo começou de tirar dos
vallos sua gente toda, querendo re-
mattar o negocio naquelle dia, &

Fabio por não perder os seus, fez
outro tanto, de modo, que a escara-
muça se conuerteo em batalha, &
com innumeraueis danos, & mor-
tes, se manteue a mór parte do dia:
tẽ que os Pompeyanos forçarão a
perder muita parte do câpo a seus
contrarios, & depois a deixar lho de
todo ponto, fugindo sem nenhuma
concerto pera os reais, onde Pom-
peyo os combateo bõ espaço: mas
defenderão lhe a entrada com tan-
to animo, que mandou tanger a re-
tirada, contentandosse de ver o câ-
po semeado de corpos contrarios
com pouco dano dos seus: indaque
não seria sem algum, pois (como lo-
go veremos) permanecem sinais de
gente sua, que morreo nesta bata-
lha. A qual tirei de Laimundo ad-
pẽ da letra, não sem admiração de
Hircio a passar por alto, dado que
Ambrosio de Morales o desculpe,
com dizer, que como foi de pouca
importancia, & antes de Cesar vir a
Espanha, a passaria Hircio, como
fez a muitas cousas outras, dignas
de mór aduertencia. E Morales, que
com seu bõ juizo, & muita diligẽ-
cia descobrio todas as antigualhas
de Espanha, rastejou hũs longes de
sta batalha, menos certos do que
nõ los conta Laimundo, mas taes,
que seruem muito pera corroborar
sua historia. Alem dos quaes, fazem
muita fẽ as pẽdras, que se acharão
em Capara, junto donde se deu, on-

Morales
l. 8. c. 48

LIVRO QVARTO

de se faz menção de batalha, dada a seguinte leitura, segundo a traz o
 por Gneo Pompeyo o moço na mesmo author.
 quellas partes, hũa das quaes tinha

D. M. S.

QVEM VIDES. VIATOR. PVTABIS.
 CINEREM ESSE IBERVM. ERRAS.
 VIDES .L. COMINIUM CAMERTEM.
 BELLO FORTEM. NEC FALSO GLO
 RIOR. QVI SVB CN. POMPEI. MAG
 NI FILIO. OCCIDI PRO LIBERTA
 TE. RO. INNVMERIS VVLNERIBVS
 NEC HERCVLES. QVEM GADES. COL
 VNT. NEC BELLONA QVAM CA
 MERTES ADORANT. NEC DII OM
 NES ROMANI. ERIPERE ME A MOR
 TE POTVERE. QVVM CADEREM.
 CADAVERE. NON COGNOSCENDO
 VVLNERIBVS. MILITES. CAUSA
 PIA. HIC. ME POSVERE. VALE.

Quer dizer. Memoria consagrada a
 os Deoses dos defunctos. Qualquer
 que por aqui passares, cuidaras, que
 ves as cinzas de algum Espanhol,
 enganaste, porque ves a Lucio Co
 minio Camerte, soldado muy va
 leroso (nem me louuo falsamente).
 Foi morto com innumeraueis feri
 das pella liberdade Romana, seguin
 do as bandeiras do filho de Gneo
 Pompeyo o grande. E nem Hercu
 les, a quem honrão os de Caliz, nẽ
 Bellona venerada dos Camertes,
 nem todos os Deoses Romanos
 me poderão liurar da morte. E Cain
 do morto com o corpo traspassa
 do de tantas feridas, que não podia
 ser conhecido, os soldados moui-

dos a compaixão, me derão sepul
 tura neste lugar. Vaite em paz. De
 sta leitura em que se faz menção
 particular do filho de Gneo Pom
 peyo, & do lugar em que a pédra
 se descubrio, fica nottoria a verdade
 desta batalha, & se aproua com
 mór força de outro letreiro, acha
 do no mesmo lugar, em que hum
 Lucio Toranio, se queixa da ventu
 ra, por morrer em partes tão remo
 tas de sua Patria, sendo de muy
 pouca idade, & muito mais de ver
 quando morria, os males da Re
 publica Romana, & a pouca dura
 que terião as cousas de Gneo Pom
 peyo, dado que naquella batalha
 ficassem algum tanto auentajadas.

A pédra

A péda traz Ambrosio de Moraes, & contem as letras seguintes.

QVAM VARIA. HOMINVM
FATA.

ORTVS. IN. MARSI. DOMIT. THORA
NIVS. VLTIM. ADII. TERRAS. AR
MA. SEQVT. INFOELICIA. GN. POM
REI. HIC. OCCVBI. VVLNERE. L.
OPTATI. ASTIGITANI. NEC
DII. NEG. CAUSA. MELIOR. ME. MI
SERVM. AN. VIX. ATTING. XX. A.
MORTE. ERIP. TANDEM. L. THORA
NIVS. NATVS. TVSCVLI. SVBITO
CONLECTITIO. Q. IGNE. ME. CONCRE
MA. V. ET. III. DEM. MEN. CIPPVM. ERE
XIT. TAM. LONGE. A. PATRIA.

Quasi dizendo: Quão diuerfas são as venturas dos homens. Eu Domício Thoranio, nacido nos póuos Marfos, vim a estas vltimas terras do mundo, seguindo as infelices armas de Gneo Pópeyo, & cahi morto neste lugar, de hũa ferida, q̄ me deu Lucio Optato, natural de Ecija. Pois nem os Deoses, nem a causa mais justa de guerra, me liurarão da morte em tẽpo, (triste de mim) que escassamente entrava nos vinte annos. Finalmente, Lucio Thoranio, natural de Thuscúlo, me queimou no fogo, que arrebatadamente, & muy á prẽssa pode fazer: & dahi a tres meses me pos esta pédra levantada sobre minha sepultura. Tão longe de minha patria. São restemunhas tão euidentes estes leytros do q̄ alli passou, q̄ poderão (a meu ver) bastar por se authenti-

ca do q̄ himos cõtando, sem outro nenhum author dos allegados, que rematrão o successo de tudo cõ dizerem, que os Legados se mantiverão em seus reais com singular valentia, sem os Pompeyanos lhe poderem ganhar os vallos, em tres assaltos, que derão bem pellejados. E por não se aaventurarem a perder em piqueno espaço, o q̄ tinham cõ feruado em tantos dias, diz Laimũdo, q̄ pondo fogo aos reais hũa noite, se poserão em fugida: mas tão ordenadamente, q̄ se não atreueo Pópeyo a lhe seguir o alcance, dado q̄ á oppinião de muitos, tiuesse a victoria certa, & os officiaes do exercito, pedissem com muita efficacia, licença pera se aproueitar de tão gentil occasião, como lhe mostraua a ventura. Ao que sempre repugnou, dizendo, que poupassem a q̄lla

Laimũ.
vbi sup.

LIVRO QVARTO

pouquidade, q̄ os Deoses leuauão enganada, pera no dia, q̄ libertasse a Republica Romana, seruirẽ de lhe acrecetar a gloria do vecimẽto. Porẽ todas estas bizarrias, erão por cõ tentar os ouuintes, & lhe dar o animo cõ palauras, q̄ lhe tiraua cõ as obras, sendo causa deste temor as nouas secretas, q̄ tinha da chegada de Cesar. a Sagũto, & das inquietações, q̄ por este respeito auia ja em toda Andaluzia, de q̄ o auisaua Sexto Põpeyo seu irmão, q̄ estaua dentro em Cordoua, aças temeroso de saber, q̄ os naturaes da cidade tinhã praticas secretas entre si, tratãdo de se levantarẽ, vèdo oportunidade. E ao mesmo Cesar escreuião, que se chegasse aos muros da cidade, cõ a gẽte de armas, & lhe abritião as portas a pesar de quantos Põpeyanos estauão dos muros a dẽtro. Todas estas coulas forçarão ao mancebo Põpeyo, q̄ dẽsse liure passagem aos Cesarianos, & se viesse metter den-

tro em Capara, cujos moradores lhe ficarão afeiçãoadissimos, & de sua comarca lhe ajutarão duas cohortes, ou cõpanhias de cavallos ligeiros, cõ q̄ o seruirão naq̄lla guerra. Daqui partio o cãpo pera Andaluzia a grandes jornadas, deixãdo em Capara, todos os enfermos, & gẽte inutil pera guerra, entre os quaes foi hũa ama sua de leite, q̄ nũca o de fa cõpanhara em suas jornadas, desde o dia, q̄ partira de Roma, tẽ a quelle em q̄ a enfermidade a forçou a se apartar de quem tanto queria, & ficar alli muy encomẽdada, com hũ filho seu, q̄ fora mal ferido na batalha de que fizemos menção. A os quaes a morte liurou em poucos dias, de ver a ruina total das reliquias de Pompeyo: & como o mancebo morresse algũs dias depois da mãy, encomendou em seu testamẽto, que o sepultassem juntamente com ella, & lhe posessem a seguinte memoria.

ANT. LVCIVS. HIC. S. SVM. CVM. MATRE
 VOCVNTIA. QVAM SVBSECVTVS
 QVARTO. POSTEA. ANNO. IIII. NONAS
 SEXTIL. MORTVVS. SVM. ET. QVAM
 VIVENTEM. TVTAVI SEMPER. NVNC
 MORTVVS. ORO. MORTALES OMNES. VT!
 CINERES. SINANT. LEDERE. MATERNOS
 QVIBVS MOVEOR. VIXIMVS. INNOCVI HAEC.
 CN. POMPEII. F. SECVTA. EST. QVEM
 LACTE. NVTRIVERAT. EGO
 SEXT. ET. CN. ET. MELIORES PAR
 TES FOVI.

Quer dize. Eu Antonio Lucio estou aqui enterrado com Vocundia minha mãy, em cõpanhia da qual, andei quatro annos, no vltimo dos quaes falleci aos dous dias de Agosto. Amei sempre a minha mãy, em quanto me durou a vida, & agora depois de morta, peço a todos os mortaes, que não consentão fazerse algum agrauo a suas cinzas, que ainda agora depois de morto, me dão cuidado. Ambos viuemos sem fazer injuria, nẽ dano a pessoa algũa. Minha mãy se veyo ca a Espanha, com o filho de Gneo Pompeyo, a quem criara com seu leite, & eu segui, & defendi as partes de Sexto, & Gneo Pompeyo, como mais justas. Das vltimas palavras desta pedra, vemos, como vulgarmente erão tidos os intentos de Pompeyo por mais justos, & bem guiados, que os de Cesar, a quem os homẽs desintereffados julganão por tyranno da Patria: que difficilmente se lava desta sospeita, quem nos olhos de todos abate as prosperidades alheas.

CAPITVLO XVI. DE COMO se viuão Cesar, & Põpeyo, & das cousas que passarão té o cerco de Ategua, onde Pompeyo tinha presidio de Portuguezes, que por ordem de Muriacio Flaco, fizeram grandes crueldades nos vezinhos da cidade, antes de Cesar a ganhar.



Grandes jornadas ca minhaua Pompeyo cõ seu exercito, leuãdo sempre diante algũas cõpanhias de cauallos ligeiros, q̃ lhe hião descubriendo o cãpo, & tomando lugares seguros pera aliojar o exercito, na qual ordẽ chegou a cidade de Vlia, cinco legoas de Cordoua, chamada em nosso tẽpo Mõternór, a qual pos duro cerco de todas as partes, desejando ganhala, antes de Cesar chegar a vista de Cordoua, pera onde era fama, q̃ vinha a muy grãdes jornadas, & por mais diligẽcia q̃ pos em a ganhar, os cercados se ouerão tão brauamente na defesa, que ficou em vão seu trabalho: alem do qual empredeo outros novos, estreitando mais o cerco, & tomando os caminhos de socorro, cõ os remedios, q̃ lhe parecerão mais cõuenientes, de modo, q̃ os Vliẽses comẽçarão a sentir falta do necessario, & pello cõseguinte a temer o fim do negocio. Nẽ Cesar deixaua de imaginar nesta empresa, vẽdo q̃ toda Espanha tinha os olhos pòstos no socorro, q̃ daua, a gẽte, q̃ por lhe goardar lealdade, estaua em tão grandes necessidades. E de tal modo soube ordenar as cousas, q̃ hũ noite de chuua, & muy escura, metteo deiro na cidade seis cõpanhias de giõeres, & outras rãtas de infãteria, por industria de hũ Espanhol, chamado Lucio

Hircina
in cõ. de
bel. Hi.
Moraes
l. 8. c. 39

Laimã,
libro 5.

Junio Pacieco, que enganadas as centinellas, chegou com toda sua gente aos muros de Vlia, & lançando o focorro dentro, diz Laimundo, que deu volta pera Cesar, auisando do contentamento, & gosto, com que ficauão os Vlienses, vendosse fauorecidos de tão forte goarrição. Logo Cesar quisera tentar a ventura com os Cordoueses, & acudir a suas embaixadas, se não agoardara por Pedro, & Fabio, seus Legados, q̄ por sua ordem andauão fazendo gente de cauallo Espanhola, pera resistir á muita, q̄ Pompeyo trazia em seu campo: & vêdosse cõ ella, ordenou algũas capitãias, que fossẽ dar vista a Cordoua, onde tratou tão mal aos de Sexto Põpeyo, q̄ lhe sairão, q̄ a cidade estene a pôro de se levantar, & recolhello dentro, a pesar de quantos Põpeyanos a defendião. E sem falta chegara isto a muito mal, se Sexto não auisara ao irmão, dizendolhe, que por cobrar hũa força de pouca importancia, não perdesse outra de tanta, como era Cordoua, os vezinhos da qual, se darião a Cesar, se lhe não acudisse com mais soldadesca, da q̄ consigo tinha, ou não viesse pessoalmente a por remedio no q̄ elle não podia. Não agoardou Gneo Pompeyo por segundo recado, tanto q̄ ouuiu o primeiro, mas fazêdo recolher o bagaje, & por fogo aos reais, se fez na volta de Cordoua,

nos confins da qual estava já assentado o campo contrario, agoardando por mométos, q̄ os Cordoueses lhe cõprissem a proméssa de se levantar de dia, ou abrir as portas de noite, pera se apoderar da cidade: como sem falta fizeram, se a grande vigilancia, cõ q̄ Sexto Põpeyo vigiava de noite, & a préssa cõ q̄ o irmão appareceo ao dia seguinte, lhe não cortarão o fio a semelhante proposito. Sentrou cada hũ dos capitães, seu real á vista do outro, onde ouue successos notauéis em escaramuças, sem chegarem a romper em batalha igoal, por mais que Iulio Cesar o procuraua, dando mil azos, & occasiões, bastantes a mouer outro capitão menos attentado que Pompeyo: a caualleria do qual, traziamuy enfadados os imigos cõ sua ligeireza, porque não sayão a buscar mantimentos, nem a segar erua pera os cauallos, que os Pompeyanos não dẽsem sobre elles: & lhe fizessem comprar caro o que trazião: principalmente com seus quinhentos ginetes Portugueses, a quem Laimundo dá singular gloria entre todos os que seguião a Pompeyo. Este trabalho, & outro de certa enfermidade, que sobreueo a Cesar, foy causa de levantar o campo, donde o tiuera primeiro, & fazerse a tras algũas legoas: não sem sospeita de o mudar necessitado da falta de prouisoões,

que

que lhe tirauão os nossos. E por sanear esta ruim fama, pos cerco sobre hũa cidade fortissima por natureza, & por arte, onde Pompeyo tinha mettidos muitos mantimêtos, & armas, de modo, que lhe serua de hum almazem de toda Andaluzia, goardado com forte presidio de soldados Portugueses, & ficaua quatro legoas distante de Cordoua, contra o meyo dia, chamada Ategua naquelle tempo, & no de agora, Teba a velha, as ruinas da qual se vem no caminho q̄ vai pera Castro el Rio, chamada então Castra Posthumiana: onde notei hũa vez que passei por aquella estrada, a dificuldade cõ que se podia ganhar cidade pôsta em tão forte sitio, & murada cõ dous muros fortissimos, ornados de miudas torres, & baluartes, & sobre tudo, goardada de hũa parte sua em tradacão rio Guadaxox, q̄ vai muy perto della: & a nada do que me representaua o entendimento nesta duuida, achei nunca melhor solução, que responderme a mim proprio, ser Cesar o combatente, a quem nada era difficuloso. O cerco se principiou com muita curiosidade dos Cesarianos, & pouco temor dos cercados, a quem os muitos bastimentos, & fortes muros, dauão singular confiança de não poderem por nenhũa via ser vencidos, fiando-se a lei de tudo isto no exercito de Pompeyo, que depois de ter

quietas algũas alterações de Cordoua, se foi em seguimento dos inimigos, á vista dos quaes, & da propria cidade, fortificou seus reais da outra parte do rio, estando sempre a la mira do que faria Iulio Cesar: & muitas vezes se encontrauão os ginetes de hum, & outro campo, hindo buscar prouisoões pera os soldados, & se tratauão malissimamente, vencendo ora, hũs, ora outros, segundo a vettura se inclinaua. Mas neste meo tempo chegarão a Cesar certas bãdas de cauallos Italianos, gouernadas por hum capitão, que Hircio chama Arguecio, as quaes reforçarão muito seu exercito, & atemorizarão os nossos tanto, que ja se apartauão todo possiuel, pellos não encontrar: & se com isto se encolherão algũa cousa, muito mais o fizeram, depois de chegarem outras capitãias Italianas, gouernadas por Asprenate, & cinco bandeiras de Espanhoes Saguntinos, grandes apaixonados do pouo Romano: com temor dos quaes leuantou Pompeyo seu campo a noite seguinte, & pondo fogo aos reais, se foi retirado pera Cordoua, cõ mais mostras de fugida, q̄ de retirada: dado q̄ no caminho deu sinal de homẽ animoso, & q̄ não tinha o animo quebrado cõ temor dos inimigos: porque se guindolhe o alcãce hũ Rey q̄ andaua em cõpanhia de Cesar, chamado Irido, q̄ Laimũdo diz ser Africano, & aper-

& apertandolhe muito a gente da retaguarda com os cauallos escollidos que o acompanhauão: Põpeyo lhe sayo com certas companhias de ginetes, mandando a Philo, que com seus Portugueses o commettesse por outra parte, em quanto elle o rebatia rosto a rosto, & soccorria os que vinhão pellejando na retaguarda. Tudo se fez com muita ordem, porque ao tempo que Põpeyo com os seus andauão na força da escaramuça ás lançadas com os inimigos; Philo os salteou por hũa parte tão galhardamente, q̃ os fez afroxar muito dos brios com que tẽ então pellejarão. E por mais que indo se quis refazer, & sustentar os seus inteitos, nunca a caualleria Portuguesa lhe deu azo pera o fazer, desbaratando, & reuoluendo tudo com seu modo de pellejar arrebatado. Assi que os Cesarianos forão vencidos, & os mais delles mortos, entre os quaes acabou elRey Indo, pellejando valerosissimamente. Mas nenhũa conta destas foi bastante pera restaurar a Pompeyo o credito que perdeu com sua retirada, & fazer que se deixasse de passar a Cesar, muitos dos seus soldados: entre os quaes forão Quinto Marcio, Tribuno de hũa Legião, & Gayo Fundanio, cavalleiro nobilissimo, cuja hida foi muy sentida entre os nosos, não tão pella falta q̃ fazião, como pello moriuo q̃ dauão aos mais

de seguirẽ seu exẽplo. Cesar cõ esta retirada ficou mais senhor de si, & com menos impedimento pera seguir seu cerco: onde trabalhou tanto, que lançou por terra hũa grande parte do muro, & depois hũa torre, de que lhe fazião muito dano os da cidade, a quem o temor constrangeo a pedir concertos de paz, mas tão auentajados, que Cesar lhe não quis diserir a nenhum delles, dizendo, ser pôsse sua conseruada de muito tempo, dar leis a vencedores, & não aceitalas de vencidos. Esta resposta azedou muito a os cercados, & os fez resolver em leuarem a diãte a guerra, sem mais fallar em pazes, com quem lhas negaua tão soberbamente, do que auisarão a Pompeyo, pedindolhe os fauorecesse na melhor forma, que fosse possiuel, porque sentião nos moradores de Ategua hũa vontade muy remissa pera mouer as armas, dizendo, que era por demais insistir na defesa, vendo cada hora auentajada a parte de Cesar, & a sua diminuida. Fizerãolhe tambem a saber, q̃ muitos cidadãos dos mais nobres, fugião secretamente da cidade, & se lâcauão no real dos inimigos, onde cõ seus auisos fazião muito dano aos de dẽtro, q̃ se vião meyos vendidos, entre gente de q̃ se fiauão menos, q̃ dos de fora. Ajũtausse a estes males, outro de mór importãcia, q̃ os Portugueses cõ q̃ estaua a força

Ategua, obedição de má vontade aos capitães Romanos, & não tendo entre si outros de tão experiencia como conuinha, estauão em vesporas de lançar tudo a mal, se fosse sua pertinacia por diante. Ouvidas estas nouas por Pópeyo, tornou a voltar pera Ategua, & pos seu campo no mesmo lugar, onde o tiuera a vez primeira, sem fazer mais effeito, que servir de testemunha, dos combates que Cesar daua aos cercados, & das maravilhas que os Portugueses, & mais soldados fazião na defeza. E por não parecer, que de todo pôto desemparrava os que tambem o seruião, quis lhe gratificar tudo, com mandar hum capitão mór, a quem Portugueses, & Romanos obedecessem, & pulesse em paz as differenças q̄ dentro auia, que foi Munacio Flaco, muy conhecido, & amado da gente Portuguesa, pellos beneficios, que em todas as conjunções, lhe fazia, & por trazer sempre sua bandeira com mais soldados Portugueses, q̄ Romanos: dizendo, q̄ entre as nações, q̄ a Republica de Roma admitia ao exercicio das armas, nenhũa merecia soldo auétajado, senão á Portuguesa, q̄ amaua sem interesse, & pellejava té perder a vida. Este se metteo em Ategua, enganando as goardas de Cesar com maravilhosa industria, & compos breuemente os descontos que auia entre a gente de

guerra. Porque como estes nação dos Lusytanos, & elles não tinhamo mais querer, que o de Flaco, tudo se quietou pella medida de seu bom juizo. Mas ja estes remedios erão tão fora de tempo, que não seruião de mais, que renouar lastima nos moradores da cidade, vendo que tanto á sua custa querião sustentar a guerra, & assi rompião em mil palavras escandalosas contra Pompeyo, & sua pertinacia, & louuauão a clemencia de Iulio Cesar, & a muita justiça com que mouia as armas em sua vingança, pois não fazia mais, que desbaratar a quem lhe de sejaua tirar a vida. De maneira, que o negocio se hia pondo em termos de se levantarem contra os Pompeyanos, & os entregarem a Cesar com quanto auia na cidade: & o fizeram sem duuida, não succedendo outra cousa, que lhe mittigou muita parte do aluoroço, dado que o meyo de se mittigar foi algum tanto barbaro. Porque juntando todos os Portugueses, que auia na cidade, & fazendolhe tomar as armas, deu supitamente sobre os que fallauão em fauor de Cesar, & tratauão de se lhe entregar, & leuandoos presos a todos, lhe mandou cortar as cabeças á vista do real de Cesar, & de pois os lançauão des muros a baixo, pera lastimar em dobro a qué os vísse carecer de sepultura. Nem parou aqui esta crueldade, que

LIVRO QVARTO

Valerius
Maxim.
li. 9. c. 2.
Refend.
antiqui.
Luritan.
libro 3.

que Valerio Maximo atribue aos Portugueses que Munacio tinha cõsigo. Porque buscãdo as mulheres, & filhos dos Ategueses, q̄ erãõ fugidos pera o campo de Cesar, os puzão sobre o muro, & chamando por seu nome o pay, ou marido, lhe tirauão as cabeças ante seus olhos, & com fera raiua lhos lançauão a baixo, & aos mininos de menos idade borauão ao ar, & quando cayão punhão as lanças direitas, & os recebiam nas pontas dellas, acabando os alli com hum genero de morte diabolico. Muito por diante se ouuera de leuar este jogo, segundo os nossos andauão enarniçados no sangue, se hum nobre Romano chamado Junio o não estranhara a Munacio, & aos seus Portugueses, com palavras muy graues, & comedidas, & de tão péso, q̄ bastarão a refrear o incendio em que andauão mettidos. Acabadas estas crueldades indignas de gente tão arrezoadã como a Portuguesa, quizerão os cerca dos desamparar a cidade, & fugir pera Pompeyo: mas Cesar que sabia estas consultas, os impedio com algũ dano, & os fez recoher dos muros a dentro, em que ja não auia esperança de remedio. E acudindo a o mais seguro, mandarão dous embaixadores a Cesar, hum dos quaes era Romano, & se chamãua Tyberio Tulio, & o outro, Portugues, chamado Catão; & tratando seu nego-

cio com menõs sojeição da que deuião homẽs tão culpados, & tamnũs de socorro, os tornou a mandar, sem concluir cousa de p̄oueito, dado que a pratica de Tyberio aças humidade mostrauã, mas as condições deuerão ser as que Cesar achou indignas de resposta. Estãdo as cousas neste estado, vierão dous Portugueses dos de Pompeyo ambos irmaõs, & derão auiso a Cesar do que passaua em seu real, & como mandara degolar hum capitão dos seus, porque lhe acõselhara, que dẽsse logo batalha, & não fosse recolhendo-se ao mar, como elle determinaua. A qual noua Cesar estimou em muito, por entender o temor dos contrarios, & achando a dia seguinte hũa carta de Munacio em q̄ lhe prometia seruiços igoaes aos que fizera por Gneo Pompeyo se lhe concedesse a vida, & tornando-lha os embaixadores a pedir pera todos, elle lhe respondeo, que era Julio Cesar, & conseruariã o que deuia a sua pessoa. Quasi dizẽdo, que sendo elle quem era, não auia pera que lhe pedir mais seguro, que apellar pera sua clemencia. Com esta resposta se lhe deu a cidade aos dez de Feuereiro, onde todos o aclamarão Emperador, pondo sobre o ceo suas grandezas, & lououres: que todos são bem merecidos de hum animo ornado com piedade.

Hircius
vbi sup.

CAPITVLO XVII. DO QUE
passou entre os dous capitães, tee
Cesar vencer a cruel batalha de
Munda, & da grande fidelidade
q̄ nossos Portuguezes mostra
rão a Pompeyo no discurs-
so da batalha, & depois
de ser nella vencido.



Perda de Ategua, & a
vontade que Pom-
peyo hia conhecen-
do em todos, de se
dar a Julio Cesar, lhe
mudatão a brandura de seu animo,
& o accenderão em hũ genero de
crueldade, indigno de sua nobreza:
porque não só castigaua obras, &
palavras, mas tambem daua pena a
os desejos, como fez no lugar de
Atubi, chamado em nossos tempos
Espejo, pera onde caminhou de-
pois de ver perdida Ategua, & in-
quirindo por meyo de algũs mexi-
riqueiros (peçonha que sempre fez
dano ao mundo, & se não acha, se-
não em gente, q̄ tem grandes rella-
ções no inferno) quaes erão na ci-
dade afeiçoados a Cesar, & sentião
bẽ de suas cousas; mandou cortar as
cabeças a setẽta. & quatro dos prin-
cipais, & aos outros fez tornar tão
atemorizados desse castigo, q̄ a noi-
te seguinte se passarão a Cesar cẽto
& vinte dos mais nobres: cõtando
lhe cõ muita lastimia as injurias, &
se rezões q̄ Põpeyo fazia aos ami-
gos, & a pouca se q̄ goardaua com

quẽ por manter a sua, se punha em
tantos perigos. Nada pesaua a Ce-
sar cõ as demasias de seu contrario,
vendo q̄ cõ ellas lhe adquiria gẽte,
& reputação, & quanto mais o via
cruel, tanto elle se mostraua mais
brando, de maneira, q̄ Põpeyo con-
quistaua corpos cõ armas, & Cesar
corações cõ brandura, & clemência.
Muitos recõtros ouue neste meyo
tẽpo entre os Põpeyanos, & a caualle-
ria de Cesar, q̄ deixo de contar, por
não ser prolixo na historia, & por
não achar em todos elles memoria
de gente Portuguesa, cujas obras só
mente saõ o fundamẽto de minha
historia: & assi passarei com Laimũ
do a contar a batalha de Munda, q̄
foi hũa das bravas, & bem feridas, q̄
ouue no mundo, sobre se contẽder
nella do senhorio da mór parte del-
le, pois qualquer dos capitães que
venceisse, ficaua com a potencia Ro-
mana debaixo de sua mão, & pello
consequente com as terras, & senho-
rios que lhe erão sojeitos: & porque
no sitio onde foi dada tẽ algũs au-
thores muita duuida, engauados cõ
o nome de Mũda, não será fora de
preposito declarar o lugar onde e-
steue, reprovãdo a oppinião do Bis-
po de Girona, q̄ resolutamẽte affir-
ma ser esta cidade nossa Coimbra,
fũdado em o rio Mõdego, q̄ antiga-
mẽte se chamaua Mũda, & na gran-
de semelhãça de seu nome, cõ o de
sta cidade. Mas sendo ella (como se
collige

Laimũ.
libro 5.

Hircius
in com.
Bell. ciu.

Morales
l. 3. c. 43

Episco-
Gerun-
denfis, l.
9. Paral.
pomenũ

LIVRO QVARTO

Hircius
vbi sup.

Vaseus
t. 1. c. 8.
Pineda
p. 2. c. 3.
Marius
Aretius
Crono-
graph.
Hispan.
Monte-
mayor
Diana
part. 1.

collige dos comentários de Hircio) dētro na Celtiberia, & nossa Coimbra no mais intimo de Lusytania, claro fica o erro do Gerundense, & por tal lho reprovão Vaseu, & Pineda, & todos os que tem conhecimēto das antiguidades de Espanha. Com os quaes me acostarei, seguindo a verdadeira relação de seus escriptos, & o que vi cō meos olhos, duas ou tres vezes no Reyno de Granada, cinco legoas da cidade de Malaga, muy perto das Villas de Coim, & Carthama, tão celebradas de nosso Portugues lorge de Montemayor, pella fermosa historia de Rodrigo de Narvaez, & o Mouro Abencerrage: onde agora se ve hum piqueno lugar chamado Monda, que cō este nome tão proprio, se conserva nas ruinas da antiga cidade de Munda. E chegando eu alli hũa noite com grande chuva, me agasalhei em casa de hum Mourisco velho, que entre outras cousas q̄ me contou daquelle Reyno de Granada, & das antiguidades

delle, me mostrou duas moedas de prata de Augusto Cesar, & me disse ser tradição vulgarissima, q̄ alli acabão as reliquias do grande Pompeyo, o que o Mouro não sabia senão de ouvida, porque nenhum conhecimento tinha de letras Latinas, nē sabia muito de nossas historias. Ao dia seguinte me disse, q̄ se quisesse torcer hum piqueno de caminho, & hir com elle a hũa sua erdade, me mostraria cousas maravilhosas. Eu que do principio de meos annos, fuy sempre inclinado a não deixar passar vistas semelhantes, acompanhando meu hospede, fuy com elle té hum recosto do monte Tolox, junto do qual esteue a cidade edificada, & no meyo de quatro, ou cinco arnores grandes, me mostrou hum arca de pedra laurada, ja arruinado, & quasi desfeito, em hũa pedra do qual estauão hũas letras Romanas aças bem talhadas, que tralladei em hum liurinho de memorias, & tinha a leitura seguinte.

D. M. S.




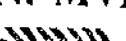

.Q. HEL. OPTATVS. Q. F. H. S. E.
ET. ORD. MVNDEN. CIVI. BENE
MERENTIS. MEMORIAM. D. D.
IVLIA. HEL. OPT. ET. FIRMICA
HEL. FILIAE PIENISS.
FIRMICAE. MATRIS ANN. XXXXVII.
CINERES. SIMVL IVNXIT.

.S. S. T. L.

Quer dizer. Memória consagrada a os Deoses dos defunctos. Aqui está

está sepultado Quinto, Heluio, Optato, & os do gouerno de Munda, dedicarão esta memoria a seu cidadão benemerito, & suas piedosas filhas Iulia Heluia Optata, & Firmica Heluia, poserão juntamente neste lugar as cinzas de sua mãy Firmica, que morreo de quarenta & sette annos, Seijalhes a terra leue.

D. 

FIR.  XXXVII FLAMINIC. 
AVGVST. MVN. MVND.  Q.
SIMPHOR. FR.  HERES 
P. C. S. T. T. L.

Quer dizer. Sepultura consagrada a os Deoses do inferno. Quinto Simphoriano irmão, & verdeiro de Firmica, Flaminica Augustal do Municipio de Munda, trabalhou que se lhe possesse esta memoria. Seijate a terra leue. Dos quaes letreiros colligi auerigoadamente ser aquella a cidade de Munda, afamada por esta batalha, que logo contaremos, & não nossa Coimbra, como quer o Gerundense, a qual nesta idade, inda não era fūdada, nē o foi, senão muitos annos depois, como veremos no processo da historia, quando cōtarmos a destruição de Cunimbriça, ou Cōdeixa a velha, de cujas ruinas se levantou esta segunda q̄ agora vemos, fundada sobre as fermosas agoas do Mondego, com algũs vestigios de antiguidade Romana, em cujas mostras se enganarão muitos homēs aças doctos em hi-

Outra pédra mais pequena, & de menos obra tinha o arco, com as letras tão gastadas, que não pude ler todas as que auia nella: mas por que nas poucas que li achei o nome de Munda, as potei o menos mal que me for possiuel: diz pois o letreiro deste modo.

storia, não caindo na causa principal delles. E porque disto se ha de tratar difusamente, passaremos cō breuidade a contar a batalha de Cesar, & Pompeyo, deixando auerigoado o lugar em que foi dada, alli cō os testemunhos allegados acima, como com Morales, insigne Cronista de nossos tempos, que em tudo conforma com o que temos escripto. Andauão ja neste tempo as couças de Põpeyo tão caidas, & dauão se a Cesar tantas cidades, que todo mundo conhecia por estes antecedentes o fim que auia de ter guerra tão enfadoonha pera Espanha. Nem o mancebo Pompeyo deixaua de comprehender esta verdade, porq̄ no medo, que tinha de se afrontar com seu imigo, daua bem claro a entender, quanto receaua o mal, q̄ em fim lhe veio. A guerra se foi pondo em estado, que dando, & tomando

Morales
l. 8. c. 44

do hūs com outros, chegarão á cidade de Munda, onde avia grosso presidio de Pompeyanos, & provisões bastantes, pera sustentar qualquer cerco, por aspero, & cumprido que fosse. Cesar querendo concluir de todo ponto com as difficuldades da guerra, & dar aliujo a seus soldados de tão compridos trabalhos, como tinham soffrido em sua companhia, seguiu cō tanto ardor a trilha de Gneo Pompeyo, & juntou-lhe tanto, que o forçou a pellear em câpo aberto. Tinha o mancebo seus alojamentos pegados cō a cidade de Munda, em forma, que os muros della lhe ficauão fazendo côstas, & fortificando as estancias: & como estaua em lugar alto, era muy conhecida a ventajem, q̄ fazia aos de Cesar, cujos reais pôstos em terra campina, & rasa, erão de menos fortaleza. Porem, como estaua a goardando as horas da batalha, punha muy pouco cuidado em fortificar estancias, desejando principalmente, que os seus desesperados de fugir pera ellas, sendo vencidos, pellejassem como gente sem remed.o. Poucos dias estiueraõ ociosos estes vallerosos capitães, porque o verem se reduzidos a ponto, em que a fugida de qualquer delles não podia ser, sem deixar a victoria nas mãos de seu aduersario, lhe incitou os animos a sair em câpo: sendo o primeiro, que ordenou a

gente fóra dos alojamentos, o mancebo Pompeyo, não sem algūs finais aduersos, q̄ lhe pronosticauão sua desgraça. A gente de seu exercito fazia numero de sessenta mil homens de guerra, inda que nem todos erão muy exercitados nella: & se Laimundo não fora tanto de casa, & pello conseguinte, suspeito aos lououres da nação Portuguesa, differamos cō elle, q̄ a melhor gente, q̄ Põpeyo tinha, erão algūs soldados velhos Romanos, criados na milicia do grande Pompeyo seu pay, & a soldadesca Lusytana, cuja fidelidade, & valentia, fez neste dia ventajem a todos quantos seguião a opinião Pompeyana. Nem o mancebo estaua mal no conhecimento desta certeza, pois como tocou o mesmo author, antes de entrar na batalha, escolheo dozêtos ginetes Portugueses pera goarda de sua pessoa. A batalha se cometteo pella manhaã, & se proffeguiu com tâta pertinacia, & raiua de hūs, & outros, que se não ouuia ay, nem gemido dos q̄ morrião, senão hũa voz cõmum, q̄ dizia, mata, fere, arremete, cerra, & juntamente se ouuia pella boca, & se via executar com as mãos. No principio se começaram a melhorar os Pompeyanos, porque fazendo impetu de lugar auentajado, deram muito que fazer aos contrarios, mas continuandosse depois a escaramuça, & vindo a lugar igual, este-

Laim.
vbi sup.Dió Cr.
sus L43Hircius
vbi sup.

ue o

ue o negocio em muita duvida, & os animos de ambos os capitães em muita mais: porque estando de lugares altos vendo as cousas, que succedião, & accudindo, õe lhe parecia importante, entrarão quasi a hũ mesmo tẽpo, cada hum de sua parte, animando os seus, & chamando-lhe por seus nomes, pera os incitar mais, & lhe accretar animo. Cesar como hum lião furioso discorria por todas as partes, trazendo a viseira do elmo lcuantada, pera poder ser conhecido dos seus, & vendo algum menos diligente em menear as mãos do q̃ conuinha, o tomava pello braço, & lhe fazia olhar pera os imigos, dizêdo-lhe palauras tão briosas, que o soldado cobrava nouo animo. Mas nenhũa cousa destas lhe satisfazia o desejo, pot̃q̃ sendo costumado a vencer facilmente, desfaziasse quando considerava a duvida daquella empresa, & o muito risco em que a tinha posto a ventura: chegando isto a estremo, que por vezes esteue pera se matar a si proprio, & como homẽ desesperado, se pos a pé, mandando levar dali o cauallo, & arrebatando hum escudo de hum soldado, se metteo pellos imigos, dizendo: Eu acabarei oje a vida, & vós ouros a guerra, & Plutarcho referindo as palauras doutro modo diz, que dizia pera os seus: Tomaimẽ, tomaimẽ, & metteime na mão de dous

rapazes, pois tendes tão pouca vergonha. Os nossos, que virão a Cesar na batalha, & o conhecerão nas armas, querendolhe servir aquella honra, o carregarão de tantas lanças de arremesso, & outros tiros de este modo, que a não ser emparado dos seus com muita prẽssa, deixara no campo a vida, & a victoria nas mãos de Pompeyo. O qual por sua parte fazia maravilhas em armas, em companhia dos cauallos Portugueses, que nunca n de sa companhia nauão: & mettendosse por fauorecer, & animar os seus na furia do combate, foi cometido pellos cauallos de Cesar, & o pelerão em tanto aperto, que com muita difficuldade podera escapar, se os Lusytanos de sua goarda o não empararão á custa de muitas vidas, que perderão pella saluação da sua: & o tirarão do perigo com hũa grande ferida, ficando cincoẽta Portugueses mór eos na restrega. Andando o negocio nestes termos, sem auer melhoria conhecida em nenhũa das partes, ordenou a ventura hũa desordem, cõ que metteo a victoria nas mãos de Cesar, pondo em vontade a el Rey Rogud, Africano, que andaua no campo de Cesar, que fosse com certas capitãias a combater os reais de Pompeyo, de sa companhia de goarda, & cheos de muitas riquezas, julgando, que em tal conjunção seria isto muy facil. Ti-

Appian.
libro 2.
bell. ciu.

Plutarc.
in vita
Cæsaris.

LIVRO QVARTO

to Labiendõ, que em tudo trazia os elhos, como singular capitão que era, em vendo a gente do Africano apattada do exercito, & conhecendo o fim de seu preposito, tirou apressadamente algũas companhias de sua ordenança, & caminhou pera os reais antes do imigo lhe poder fazer algum dano. Vendo a outra gẽte a prẽssa de Labieno, & não entẽdendo a causa de sua hida, imaginarão, que fugia da batalha, & se recolhia pera os reais: com a qual sospeita, acrescentada pellos soldados de Cesar, que começarão a gritar victotia, victotia, se desordenarão todos em forma, que por mais, que depois entenderão a maranha, não foi possiuel cobrar a melhoria perdida por seu desazo. E perdendo animo, & terra, pouco, & pouco, se poverão ao fim em fugida tão infame, que hũs se martaũão a outros por salvar as vidas, franqueado cõ as espadas caminho por onde fugir entre os amigos, aquelles, que o não souberão defender aos contrarios. A mór parte da gente se metteo dentro na cidade de Munda, outra se fortificou nos reais, & a mór parte della, se allargou muito daquelle sitio, conhecẽdo o fim a q̃ auirão de chegar todos os que allí ficauão. Philo com algũas bandeiras de Portugueses, q̃ poderão fugir da rota, caminhou na volta de Seuilha, onde o deixarem os té seu tempo, por

contarmos de Gneo Põpeyõ, q̃ em cõpanhia dos cento & cincoẽta cauallos Portugueses escapou da baralha, & se foy á redea solta pera Gibaltar, onde tinha sua armada, cuidando valer-se nella: no qual caminho foy seruido, & goardado dos Portugueses com tanta lealdade, & amor, como se fora irmão de qualquer delles. Os vencedores neste meyo tempo, não dauão repouso aos braços, mattando com diuerlos generos de morte, quãtos achauão diante: de maneira, q̃ se achou por conta, morrerem da parte de Pompeyo, perto de trinta mil homens, entre os quaes acabarão aquelles insignes capitães Accio Varo, & Labieno, a cujos corpos, se deu por mandado de Cesar honra da sepultura, venerando nelles mais a dignidade, & nobreza, q̃ tiuerão viuendo, que vituperando a má vontade cõ que sempre o perseguirão, & desamarão. Dos Cesarianos, morrerão sós mil soldados, segundo appontão os historiadores Romanos, dando que Laimundo lhe suba o numero a cinco mil infantes, & oitocentos cauallos, acrescentando, que estes ficarão no campo, em recompensa de sette mil Portugueses, cujas vidas se venderão por seu justo preço, em defençaõ da honra de Pompeyo, obrigados do amor, & singeleza, com que se fiara sempre de sua fé: que nenhum premio obri-

ga tanto

ga tanto os homens a por em perigo a vida, como o desejo de se sustentar em qualquer confiança hõrosa.

CAPITULO XVIII. DA morte de Pompeyo, & do muito, que os Portugueses trabalharão pello saluar, & como em vingança sua, mattarão a Didio capitão da armada de Cesar.



SEGVINDO Põpeyo seu caminho, & a elle a ventura contraria, diz Laimundo, que desistio do intento, q̃

leuava, pera se metter em Caliz, & se foi a Carteya, que em nossos tempos se chama Algezira, onde tinha parte de sua armada: & por mais prèssa que tinha de se apartar da gente de Cesar, que lhe vinha no alcance, a grande dor da ferida, que leuava em hum hombro, & o muito sangue, que lhe saya della, o tinha tão debilitado, que não se podia sustentar a cavallo. E publico Calucio capitão seu, homem de muita conta, que se lhe viera juntar com outros Romanos illustres, no proprio dia da batalha, deu ordem, como viessem de Carteya hũas andas, em que o levarão de noite pera a cidade, em forma, que de ninguem foy visto: mas vendo tanta gente de ar

mas destrozada, & cheia de sangue, & pô, entenderão o que podia ser, & se começaram de amutinar os Carteyanos, & de tratar entre si, q̃ seria cousa muy acertada prender a Pompeyo, & aos que com elle vinhão, & metellos nas mãos de Cesar, cujo beneplacito ganharião, se concluisssem hũa obra, que tanto lhe auia de contentar. A este parecer tão alleiuoso, resistião outros cidadãos, dizendo, não conuir a sua reputação, alcançar graça de hum capitão, a quem nunca virão, com fazer treição a hum homem, amigo de suas cousas, & que se vinha metter em suas mãos com titulo de amizade, acrescentando a isto, serem as treições de qualidade, que se contentão aos interessados nellas, deshonorão muito aos que as ordenão. E a tal estremo chegarão hũs, & outros, que deixadas rezões vierão ás armas, & se pos a cidade em grande rebolliço, chamando hũs pello senhorio de Iulio Cesar, outros pello de Pompeyo: o qual por mais cansado que viesse do caminho, & da ferida, se levantou da cama, em que estaua, & goardado de seus Portugueses, se foy metter nas gallés, que tinha no porto: onde diz Appiano Alexandrino, que lhe succedeo hũa desgraça nottauel, por que nenhũa faltasse a quem tantas cercauão, & foy, que com a prèssa de fugir, & com a escuridão gran

Hircius
bel. HiC.

Laimú.
libro 5.

Appian.
Alexan.
libro 2.
bell. ciu.

LIVRO QVARTO

de da noite, ao entrar da embarcação, se lhe embaraçou hũa perna entre certas córdas, que o detiverão grande espaço, sem acabar de se ver liure, & como hum criado seu deseioso de se mostrar mais diligente, que os outros, quisesse libertalo, com lhe cortar as cordas, em que se detinha, errando o golpe, o ferio graueamente na perna, & pera não deixar de experimentar tudo, diz Aulo Hircio, que torceo hum pee de tal modo, que em nenhum, se podia sustentar nelle. Quatro dias foy o pobre capitão nauegando pello mar Mediterraneo, cercado de angustias no animo, & de dores no corpo, sem assentar consigo a parte em que tomasse terra, & se conseruasse seguro, té goarecer das feridas, que leuaua: as quaes se lhe agrauauão cada hora mais com a viração do mar, & pouco commodo, q̄ auia pera lhe aplicar remedios. E pera se melhorar destas faltas, ou (pera melhor dizer) por se liurar das mãos do Almirante Didio, q̄ lhe vinha dando caça cõ a frota de Cesar, sayo com sua gente em terra, & posto em hũ andor, o leuauão nossos Portugueses ás cóstas, caminhãdo (como diz Resende) na volta de Lusytania, onde se determinaua guarecer, & descansar, té renouar tal exercito, que baltasse a restaurar a quebra com que ficara. Leuaua Pompeyo neste tempo hum

grosso batalhão consigo, a mór parte do qual, era de gente Portuguesa, & caminhaua com muito vagar, por causa de suas feridas, que o puserão em estado de não poder andar, nem ás cóstas de homens, nem lançado em liteira. Pello que foy alcançado breuemente da caualleria de Cesar, que lhe hia seguindo a trilha por terra, debaixo da capitania de Cessonio Lenton, & accudindo ao vltimo remedio, tomarão todos hum lugar alto, em que se fortallecerão, imaginando, que a difficuldade do sitio, seria causa de os caualllos desistirem de lhe dar asalto: nem era pouco prudente o conselho, se o negocio não succedera tão diuerso do que se cuidaua. Porque tendo Cessonio auiso como apparecia no mar a fôrta de Didio, & vinha muy pegada na terra, lhe mandou capear da praya, & vindo a pratica, lhe disse, como tinhão a Pompeyo, em lugar, que lhe não seria possiuel escapar, se elle com infanteria quisesse goarnecer os ginetes, que o acompanhauão, & fazerse participante, de tão illustre empresa, como seria aquella, matando, ou prendendo a causa de tão grandes trabalhos. Estimou Didio em muito aquelle aluitre, & sem mais detença fez sair em terra quanta gente de armas leuaua nas gallés, & marchar em grande concerto pera onde estaua Pompeyo

acom-

acompanhado de seus Portugue-
ses, cujos animos resolutos em mor-
rer por sua defençaõ, lhe dauão al-
gum genero de alliuio . Nem me
culpem algũs leitores estrangeiros,
de ver, que nuamente chamõ aos
companheiros de Pompeyo Lusy-
tanos, porque assi os chama Aulo
Hircio dizendo, Lusitanus more mili-
tari, cum à Caesaris praesidio fuisset conspec-
tus, celeriter equitatu, cohortibusque circum-
cluditur, &c. Quasi dizendo, que a gẽ-
te Portuguesa, que acompanhaua a
Pompeyo, em sendo descuberta
pello escoadrão de Cesar, foy logo
cercada com as bandeiras de infan-
teria, & com a gente de cauallo : &
hũs cõmentarios de Cesar, que eu
tenho de mão antiquissimos, fazen-
do outro melhor sentido, dizem.
Lusitani more militari, cum Caesaris praesi-
dium fuissent conspecti, celerissime equitibus
cohortibusque circum ducunt. Como
se differa, que em os Portugueses
vendo os Cesarianos, que lhe vi-
nhão no alcance, cerrarão hum ca-
racol com os ginetes, & infantaria,
seguindo seu costume de guerra.
Das quaes palauras se proua, não
sõmente o nome de Portugue-
ses, com que tratei os da compa-
nhia de Pompeyo, ser muy acerta-
do, mas tambem a antiguidade de
nosso modo de pellejar com cara-
col cerrado, na forma, que no tem-
po de agora se ensina nos allardos:
bem desnecessarios pera o exerci-
cio, & disciplina militar desta ida-

Aulus
Hircius
de be. ci.

de. Chegada pois a gente dô Almi-
rante, & junta com a de Cessonio,
quiserão dar algũa mostra de suas
pessoas, & atemorizar os Portugue-
ses de Pompeyo, mandando gente
escolhida, que os fosse lastimar de
perto : mas foy tão mal recebida
dos, que tinham occupado aquelle
lugar alto, que com mórtes, & feridas
da mór parte delles, forão fea-
mente rechaçados, & todas as ve-
zes, que emprendião a subida, erão
despachados com a mesma repõ-
ta. De modo, que os Romanos en-
fadados da luta, buscarão outro mo-
do menos perigoso de pelleja, &
occupando a soldadesca toda na o-
bra, começarão a cercar o lugar, on-
de os nossos estauão, com hum
grande vallo, pera lhe impedirem
os mantimentos, & sem leuantarẽ
lança os forçarem a se render por
necessidade. Muito espantou esta
inuençaõ a Pompeyo, porque se
vio atalhado com ella de todas as
partes, & buscando o menor incon-
ueniente, se partio do lugar alto, em
que tinha seus alojamentos, por
hum caminho tão aspero, & de tão
maos passos, que nem no andor, nẽ
a cauallo era possiuel caminhar, im-
pedindolhe as asperezas o primei-
ro, & sua enfermidade, & feridas o
segundo. A gente de Cesar vinha
no alcance tão embebida, & seguia
o com tanta préssa, q̃ não era ja pos-
siuel escaparlhe das mãos fugindo,

pello q̄ se tornãõ os nossos a por em cõcerto, pera vender as vidas á cõta da de Põpeyo, q̄ neste interim se metteo dêtro na lapa de hum pedo, aças occulta, ou como quer Appiano, entre hũ aruoredo, determinando ficar alli escõdido, té ver o fim da q̄lle recõtro, em q̄ por suas feridas não podia ser de muito proueito. A pelleja se trauou entre hũs, & outros, tão pertinazmente, q̄ não auia outro partido, senão ferir, & mattar a pé quedo, ajudando muito a grande asperza da terra, a este genero de pelleja, com q̄ os Romanos tinhão conhecida ventajê. Por q̄ sendo seu modo de pellejar este, & não tendo os Portugueses lugar de fazer seus assaltos, & retiradas, erão muy mal tratados, acrescentando-lhe o dano a pouca ordê, q̄ ouue em se retirar, sendo assi, que muitos hião tanto a vante, q̄ não sentirão o q̄ passaua, & outros, q̄ o sabião, in da q̄ desejassem chegar aos seus, não lho continia a difficuldade do sitio, & penedias delle. De modo, que os nossos forão vencidos, & algũs d'elles presos no alcance, sem nunca se poder alcançar de nenhum o lugar, em que Pompeyo ficara, vencendo aqui a lealdade Portuguesa pera com hum estrangeiro, a ribaldaria dos naturaes, que por lhe ser cõcedida a vida, ouue hũ Romano, q̄ Laimũdo chama Publio Carpẽto, & diz ser criado do proprio Põ-

peyo, q̄ sem nenhũa lembrança d'õ q̄ deuia a seu senhor, o entregou nas mãos de seus contrarios, descobrindo a cõua onde estaua, ou a matta de aruores, na qual o saltenu Cessonio com hũa capitania de soldados velhos, querendo ò tomar viuo, pera o levar a Iulio Cesar. Mas o valeroso mancebo, com aquelle inuenciuel animo, que erdara do grande Pompeyo seu pay, junto com suas desauenturas, assi manco, & ferido como estana, leuou da espada, que tinha cingida, & com hũ joelho em terra, pellejou tão animosamente, que antes de o mattare, tirou a vida a quatro soldados Cesarjanos, que se atreuerão a medir com elle as espadas mais de perto. E ao fim traspassado de muitas feridas, acabou sua jornada, & correllas, os trabalhos, em q̄ andaua metido, & a fortuna a raiua cõ q̄ perseguia as reliquias do grãde Põpeyo, por leuantar o seu mimoso Cesar ao cume de sua roda, donde lhe daria tambem hũa quẽda, como veremos a seu tempo. Cessonio mandou tirar a cabeça do mal logrado mancebo, & deixar seu corpo no proprio lugar em que fora morto, reuolto naquelle generoso sangue, digno de melhor ventura: & dando tudo por concludo, se despedio do Almirante Didio, & caminhou na volta de Seuilha, pera onde Cesar hia marchando com seu exercito.

citō. E achandosse com elle aos doze de Abril, lhe deu a cabeça de Pompeyo, & as boas nōuas do que passara, á qual Cesar mandou dar sepultura, por não faltar cousa, em que não dēsse indícios de clemencia. Os Portuguezes, que fugirão da batalha, em se achando liures dos inimigos, & juntos com os ginetes, que hião muy adiantados, fizeram alto, por tomar conselho no que se faria, & todos conformarão em dar volta, tanto que anoitecesse em busca de Pompeyo, & seguir com elle seu caminho pera Lusytania, como ja tinhão assentado, antes da rota. Resollutos neste parecer, & mettidos a caminho, forão dar com o corpo do triste capitão descabeçado, onde se fez tão grande sentimento, como se fora filho, ou irmão de qualquer delles, doendosse hūs, & outros do lastimoso caso, a que o trouxe sua ventura. E conuertida depois a compaixão em raiva mortal, se ajuramentarão todos de morrer em sua vingança. Com melhorado estillo do que costuma, vay Laimundo contando o successo desta jornada, dizendo, que o Almirante Didio, se ficou em terra, depois do negocio concluido, & occupou com sua gente o proprio sitio, em o qual Pompeyo estiuera alojado, pera a ter mais segura, em quanto mandaua por algũas gallós em ter-

ra, pera se remendarẽm, & refazerem de muitas cousas, que o mar lhe tinha danificado, tendo a mais armada sobre as ancoras na cósta. Os nossos, que com a lastima de Pompeyo se hião mettendo pella terra dentro, & buscando Romanos, em que vingat sua dor, tendo noticia do Almirante, & da occupação, em que estaua, caminharão pera la com grande contentamento, como quem fazia conta estar certa a presa, que buscuaõ. O exercito Lusytano se diuidio em tres partes, hũa das quaes se ordenou pera hir queimar as gallés, q̄ se esta uão concertando em terra, outra pera socorrer aos primeiros, vendoos mettidos em afronta: & a terceira, em q̄ auia mór numero de combatentes, ficou em cillada detras do lugar alto, em que Didio estaua alojado, pera lhe dar nas cóstas, hindo socorrer os navios. Ordenadas estas cousas no silencio da noite, ao romper da madrugada, derão os nossos nas estancias dos inimigos, que estauão na praya, & pellejando como liões rainósos, lhe romperão os vallos, & trincheiras, & começarão a por fogo nas embarcações, sem lhe vallerem quantos se oppunhão á resistencia. Didio, que pello aluoroço, & grita, entendeu o que podia ser, tirando arrebatadamente a gente dos reais, caminhou a socorrer sua armada,

& com o impetu, que fez contra os Portuguezes, remedeou parte do dano, que hião fazendo. Porem não se logrou muito este socorro, que os nossos a quem fora encomenda da esta empresa, sairão em favor dos seus, tão galhardamente, que tornarão a por o jogo em duida, & a metter o Almirante em mór afronta, do que os seus estauão antes de sua chegada. A batalha andaua crua, & a victoria incerta, quando a cillada dos Portuguezes se desubrio no alto, que Didio desemparrara, mattando algũs poucos, que ficarão pera goauidado do fatto: & deixando-se depois vir contra a praya, em que a cõtenda se mantinha em peso, acabarão com sua chegada de romper os escoadrões Romanos, & ser claramente vencedores. Nada se vio depois disto menos cruel, q̃ a morte, porque as inuencões de a dar, erão barbarissimas, achando os Portuguezes tudo por misericordioso, em comparação da ira, & desejo de vingança, que lhe rasgava o peito. Didio morreu entre os seus pellejando como bom capitão, & fazendo naquella hora quanto se podia esperar de hum homẽ, que Cesar estimaua em tanto: pella morte do qual se poserão os seus em fugida, procurando alcançar algũs barcos, em que se mettessem nas galles, que estauão ao largo. E dado, que muitos se saluassem nesta for-

ma, não foy o dizimo dos q̃ morrerão a ferro na praya, & dos que se afogarão no mar, querendo se salvar a nado. As embarcações, que estauão em terra, forão todas queimadas, com outras muitas, que ficarão nas ancoras sem fugir, & o despojo de pouco embaraço, repartido entre todos, deixando abraçado o mais, por não se aproueitarem os inimigos delle. Ao corpo do Almirante cortarão a mão direita, & a cabeça, que mãdarão ao capitão Philo, mostrando-lhe (como diz Laimundo) naquelles sinaes a satisfação, que tomarão da morte de seu General, & o testemunho de sua fidelidade: que menos estima hũ homem generoso quatro lançadas no peito, que hũa minima sospeita na lealdade de seu animo.

CAPITULO XIX. DO que succedeo a Sexto Pompeyo, & como se ganhou Cordoua, & dos combates, que Philo capitão dos Portuguezes deu a Seuilha, em cujo socorro veyo Cecilio Nigro, por sobrenome Barbaro, & da inuencão com que Cesar os desbaratou, com outras particularidades deste modo.



Anto que Sexto Pompeyo soube por rellação de hum caualleiro Romano a morte de

Morales
l. 8. c. 45

Hircius
com. be.
Hisp.

Pineda
p. 2. c. 3.

Orosius
libro 6.
capi. 16.

te de seu irmão, & a destruição de sua gente, mandou tocar as trombetas dentro de Cordoua, & juntar a cavalleria, que tinha consigo, a que repartio o tesouro, que estava depositado, pera continuar a guerra, por que vindo em muitas mãos, dava menos embaraço ao caminhar, do que dera, se fora junto. E publicando, que hia tratar pazes com Julio Cesar, se deu a caminhar todo possível, pera a vltterior, desejando metter terra em meyo de si, & de seu adversario, que agonizava, pello aver ás mãos, vendo que naquelle ramo se concluyão as plantas do grão de Pompeyo, seu mortal inimigo. E dado caso, que o parecer cõmum seja, que elle se metteo pello sertão dentro, & viveo escondido algum tempo, Paulo Orosio seguindo outra oppinião muy diferente, diz, que em sabendo de Cordoua, se lhe ajuntou hum grosso batalhão de Portugueses, que audavaõ desgarrados da batalha de Múda, em companhia dos quaes, se affrontou com Ceffonio, capitão da cavalleria de Cesar, que tinha ja desbaratado, & morto a seu irmão Gneo Pompeyo, & pellejando asperamente hūs, & outros, sem se conhecer ventajem em grande parte do dia, sendo os nossos menos em numero, & mais cansados do trabalho, que padecerão em fugir da batalha, forão ao fim desbara-

tados, & o mesmo Pompeyo correo muito risco de deixar a cabeça nas mãos do proprio, que a tirara a seu irmão, se lhe não valler a lealdade dos Portugueses, que se offerecerão á morte, por lhe salvar a vida. Nem se enganem os leitores, que tiverem visto Paulo Orosio, quando acharem nelle, que Pompeyo morreo nesta batalha, porque as palauras, que elle poem, & vidusque interfectus est, hãosse de emendar (como notou Andre de Resende, & o tem hum volume de mão, que está na liuraria de Alcobaça, encadernado com as obras de São Fulgencio) nesta forma: & vidus poene interfectus est. E sendo vencido, faltou pouco pera o mattarem. E vesse claramente o erro da impressãõ, porque o mesmo author nos capitulos dezoito, & dezanove do mesmo liuro, conta as guerras, que Sexto Pompeyo teve muito depois em Sicilia, sendo Octaviano, & Marco Antonio Côsules, o que não podera ser morrendo neste recôtro. Daqui o guia Laimundo pera Lusytania, dado q̃ não faça menção de coua nenhũa destas, pera onde o deixaremos hir caminhando a grandes jornadas, por seguir a Cesar, que em sabendo de sua fugida, marchou pera Cordoua, & não obstante a muita resistencia, que achou na ponte, & dentro na cidade, em q̃ estavaõ os

Resend.
antiqui.
libro 3.

Laimũ.
libro 5.

amigos

LIVRO QVARTO

amigos de Pompeyo, com animo de se não render, ao fim a ganhou com morte da mayor parte delles, & se apoderou das mais pouoações, que estauão inda em sua comarca, com a voz de seus contrarios, de tal modo, que em toda Andaluzia, não auia ja cidade populosa, que lhe tiuesse as péllas, senão era Seuilha, onde estauão quantos Portugueses escaparão da batalha de Múda, em companhia de Philo. O qual sospitando, o que auia de succeder, deu ordem como se lhe viessem, quantos andauão desgarrados por varios lugares, & recolheo dentro em Seuilha o escoadrão, que em vingança de Gneo Pompeyo, matara ao capitão Didio, fazendo lhe grãdes charicias pella façanha. De modo, que em breue tempo te ne juntos dentro na cidade tantos, & tão bõs soldados Portugueses, que com outros Romanos, q̄ auia, fazião numero bastante, pera cometer qualquer empresa honrosa. Mas nem tudo isto daua segurança ao animo de Philo, mettido em grandes sobressaltos, porque via os Romanos, que tinha consigo tão descontentes da guerra, & do mal que lhe succedião suas cousas todas, que entendia não conuir a sua vida, & hõra, metterlhe na mão cousa de importancia. E pera encomendar tudo aos Portugueses, era notalos abertamẽte de pouco leais,

& conuertellos contra si, em tempo que lhe importaua adquirir võtades nouamente. E tendo confiado as coulas com singular discursos, veyo a concluir em hũa, que lhe pareceo mais segura, & menos escandalosa que todas, repartindo a goarda dos muros, & lugares fortes da cidade em tal forma, que nos mais fracos, & menos importantes pos a gente Romana, dizendo, que por serẽ aquellas estancias de mór perigo, & menos fortificadas com artificio, lhe daua a goarda dellas, & as fiaua de seu muito esforço, & singular industria. E mettendo nas mãos dos Portugueses as turreas, & partes de mór importancia, deixou a todos contentes, & seu partido menos arriscado. Mas tanto que Cesar (tendo ja segura Cordoua) caminhou pera Seuilha, os moradores da cidade, lhe mandarão secretamente hum embaixador, pedindo, que os recebesse debaixo de seu emparo, & não mostrasse rigor contra suas cousas, pois a vontade, que sempre tiuerão de o seguir, estaua merecendo todos os fauores da vida. E se tinham dos muros a dentro, soldadesca contraria, não era por gosto seu, nem por lhe quere rem fazer guerra, senão por atalhar aos males, que poderão receber, mostrando se lhe affeioados em tempo, q̄ não tinham forças bastantes pera sustentar seus desejos. Mas que

que agora farião hũa proua bastante de seu amor, querendolhe elle mandar algum capitão com gente de guerra, a quem abriião as portas em tempo, que sem muito derramamêto de sangue, se podêsem senhorear da cidade, & pera isto lhe não faltarião com suas pessoas, & fazendas. Deste conselho, diz Laimundo, que tiuerão noticia os soldados Romanos, a quem Philo repartira as estancias, & querendo grangear a graça de Cesar, dissimularão com tudo, & por sua parte lhe mandarão pedir misericordia, & prometter a entrada sem resistêcia nenhũa. Elle que nada desejava mais, que Seuilha em seu poder, concedelhe quanto quizerão, & com muita confiança proseguiu sua jornada, mandando diante de si a seu Legado Caninio, que em chegando junto aos muros, foy recebido dentro com muitas aclamações dos Seuilhanos, & da soldadesca Romana, que não cabia de contentamento, vendosse em lugar bastante a lhe adquirir a graça de Iulio Cesar, & perdão de suas culpas passadas. Philo, que se viu vendido com a treição, que ja temera, accudindo ao que mais importana, lez recolher os Portuguezes ás melhores, & mais seguras estancias da cidade, pondo de caminho a fetto, quantos moradores achauão, em vingança deste alei-

ue. E sendo logo cometido delles, & da gente Romana, se mantreue de modo, que conuey o aos imigos desfistir hum pouco da empresa, & contentarse com gozar a môr parte de Seuilha, & ter da sua mão os naturaes della. Cesar chegou com o restante do campo algum tempo depois de ser a cidade entrada, & não querendo mollestala com tanta soldadesca, assentou seu campo da parte de fóra, & dalli favorecia o seu quando importaua. Vendosse Philo atalhado de todas as partes, & com os imigos dos muros a dentro, não sabia que conselho tomasse, porq̃ sustentarse muito tempo, não era possiuel, por falta de mantimentos, & do mais, que lhe importaua, & afrontarse com os Romanos em escaramuças, era niu perjudicial pera quem tinha tam pouca gente consigo, & auia de perder cada hora muita mais nestes recontros. Ao fim se determinou cõ parecer de sua gente, de partir occultamente pera Lusytania, & tornar com tal numero de soldados, que bastassem a lançar os imigos fóra de Seuilha, & senhorearse de toda ella. Com esta resollução, pouco acertada á primeira vista, se partio Philo pera Portugal, & sabendo no caminho, como hum capitão chamado Cecilio Nigro, estaua com gête de guerra, mettido em Lenio, cidade de Lusytania, de q̃ não temos

LIVRO QVARTO

mos noticia no tempo de agora, se foy ter com elle, & lhe pediu, que por honra da memoria de Pompeyo, & pello que deuia á reputação, & credito da nação Portugueza, o quisesse ajudar com a soldadeca, que tinha junta, & lha desse pera socorrer a Seuilha, pois auia tão notavel perigo na tardança, que se fizesse interuallo em conuocar noua gente, & por escoadrões em ordẽ, se acabaria Cesar de senhorear de tudo, antes de aproueitar o fauor, que vinha procurar pera os q̄ deixaua mettidos nas torres, & fortes da cidade. Cecilio, que sempre fora conhecido fautor das cousas de Pompeyo, & grande amigo de Philo, folgou de o acompanhar na empresa, & com todas as capitancias, que tinha, sayo de Lenio, guiado por Philo, com tão estremada diligencia, que em poucos dias chegarão á vista de Seuilha: & agoardando tempo pera entrarem nella, diz Hircio, que os Portugueses, que estauão dentro, lhe derão modo, com que subissem pello muro, antes de Cesar, & os capitães, que sustentauão sua parte, poderem entender o que passaua. Não quizerão os nossos, que ao dia seguinte se conhecesse sua vinda, sem alguma feito notavel, & antes de esclarecer o dia, derão sobre as vellas dos Romanos, & mattandoas a quasi todas, fizeram o hum gentil assalto

nos, que estauão alojados dentro na cidade, a gritta, & vozes dos quaes pos em reuolta o campo de Cesar, que estaua fora da cidade. Porque não acabando de entender o que fosse, estauão incertos no que farião, ré que algũs dos que fugião, derão noua certa do que passaua, & pedirão a Cesar, que socorresse aos mais, se queria achar algum delles com vida. Mas dado, que o socorro fosse muy grande, estauão os nossos ja tão encarniçados na mattança, & tão senhores da mór parte da cidade, que não foy possiuel tirarlhe das mãos o que tinham ganhado. E assi conueyo a Cesar, fortificar a parte, que lhe ficara em seu poder, por se não ver totalmente excluido de Seuilha, & consentir, que os Portugueses gozassem do mayor quinhão della, fazendolhe em seus olhos hũa remoela tão afrôtosa, que não sey eu, se em quantas conquistas Cesar teue, lhe succedeo outra semelhante. Nem se contentarão os nossos com esta prosperidade, & bõ successo, porque o julgauão por imperfecto, em quanto gẽte Romana se mantinha dos muros a dentro, & com este brio, diz Aulo Hircio, que de noite, & de dia não deixauão de combater o sitio em q̄ Cesar tinha seu presidio, & o leuauão quasi ganhado, se a ventura lhe não guiara suas cousas por muy diffe-

diferente caminho, enfiada da ja de
 lhe dar estas sombras de prosperi-
 dade. O caso foy, que saindo os nos-
 sos muitas vezes a escaramuçar fó-
 ra da cidade cos inimigos, que esta-
 ão no real, & ficando as mais del-
 las com ventajem conhecida, se vic-
 rão a ceuar de modo, que Cesar vio
 em seu favor occasião bastante pe-
 ra lhe fazer hum jogo, em que fi-
 casse de ganho, como em todos co-
 stumava. Perao que fingio algum
 temor, & fez que de noite se reco-
 lhessem as vellas, que rondauão o
 campo, & vigiassem sómente dos
 vallos do real pera dentro, desem-
 parando a praya do rio Guadalqui-
 bir, onde tinha ancoradas muytas
 galés, & outras embarcações, em
 que lhe vinhão mantimentos pe-
 ra o exercito, & tudo o mais neces-
 sario, com muy pouco trabalho. Os
 Portugueses, que virão esta mudan-
 ça tão repentina, & nottarão a pou-
 ca goarda que auia sobre a frota imi-
 ga, attribuindo tudo a medo, aflen-
 rarão de queimar hũa noite as em-
 barcações, & tirar das mãos a Ce-
 sar hũa cousa de tanta importan-
 cia, como aquella, sem a qual não
 era possiuel manter muito tempo
 o cerco que tinha sobre a cidade.
 Chegada a noite em que o assalto
 se auia de commetter, & vendo tu-
 do quieto, sairão em grande concer-
 to contra o lugar em que a frota
 estava ancorada, & lançando fogo

em algũas gallés velhas, que Cesar
 de industria, mandara por junto a
 terra, se leuantarão as chamas, &
 com ellas hũa gritta, que feria as nu-
 ues, assi dos que estauão no rio, co-
 mo dos nossos, que a nado, & de
 mil modos procurauão de fazer a
 toda armada, como ja tinhão feito
 às primeiras gallés. Cesar que en-
 tendeo o que passaua, & vio chegar
 o effeito de seus ardis, tirando arte-
 batadamente dos reais hũa Legião,
 que sempre tinha a ponto, tomou
 com ella as côstas dos Portugueses,
 ficando entre elles, & a cidade, em
 tal modo, q̃ ou auião de lançar se a
 o rio, ou abrir caminho á ponta da
 espada. E como tomassem o segun-
 do partido, se accendeo entre hũs,
 & outros a mais braua pelleja, que
 se vio em todo o discurso desta guer-
 ra, que não fosse batalha campal,
 ora vencendo hũs, ora outros, igoa-
 lando a fortaleza dos Portugueses
 o muito numero dos Romanos,
 que sayão dos alojamentos, em fa-
 uor dos seus, em tanta copia, que ja
 se lhe resistia com muito trabalho:
 & chegando os ginetes, acabarão de
 rōper os nossos, & de os por todos
 á espada, fazendo cada hũ naõlle vl-
 timo conflicto, o q̃ deuia a sua pes-
 soa, & nação, & trabalhãdo por vir-
 gar no sangue contrario o que alli
 deixauão derramado. Esta des-
 uentura constrangeo aos poucos,
 que ficarão em Seuilha, a render as

armas

armas com seguro de suas pessoas, & deixar a cidade em poder dos Romanos, que com se lhe render esta, que era cabeça em muita parte de Andaluzia, se derão todas as mais: que o abatimento dos principaes, quebra muito o animo dos inferiores.

CAPITVLO XX. DE Como Cesar veyo a Portugal, & das cidades que visitou em todo elle, com a rellação de muitos beneficios que a todas fez, & dos nomes, & memorias, que deste tempo ficarão em Lusytania.



LOY tão importante pera as cousas de Cesar esta victoria ganhada em Seuilha, q̃ a cidade de Munda, onde auia mór força de gente Pompeyana, se lhe veyo a render com todas as outras de Andaluzia, sem lhe ficar em toda ella fortaleza contraria, nem homem que sonhasse de lhe fazer resistencia. E achando tudo nesta paz, & quietação vniuersal, entendeo, q̃ pera mór segurança das cousas de Espanha, conuinha grangear as vñtades Portuguezas, & ter de sua mão as cidades principaes desta Prouincia, em que sentia hũ odio, & defamador grande pera seu nome, causando (como elle entendia muy bem)

das crueldades, que vsara no tẽpo de sua Pretura. E por ganhar com brandura o que perdera cõ seueridade, diz Laimundo, que entrou cõ seu exercito victorioso, pello meo de Lusytania, sem consentir, q̃ soldado, nem outra pessoa nenhũa se desmandasse em tomar mantimentos, & outras prouisoões necessarias, fora do gosto, & beneplacito dos naturaes da terra, a quem se pagaua tudo como querião. E algũs Portuguezes, que prendera na batalha de Munda, & noutros recontros, & pello direito da guerra ficauão sendo cattiuos, mandou os por em liberdade, & dandolhes o necessario pera o caminho, os despidio todos pera suas terras, por estêder deste modo a fama da paz, & amor com que entraua em Portugal. Sabida por toda Lusytania esta vinda de Cesar cõ cãpo formado, & renouadas na memoria as tyrannias antigas, todas as cidades se poserão em armas, & se começarão em todas as partes a recolher os mantimentos a lugares fortes, & reformar as portas, & muros, como gente, que se resoluiu em leuar o negocio á ponta da lança, & resistir aos Romanos, tẽ perder a vida. E tal foi a determinação cõ q̃ todos se accomularão, q̃ Cesar se não atreueo a passar de Béja, & metter o campo mais dentro em Portugal, por não accêder guerras, que leuauão fundamento de du

car muitos annos . A esta cidade mandou conuocar embaixadores de muitas partes , mandandolhos elle primeiro com mostras, & palauras de muito amor , dizendo, que sem nenhum estrondo de guerra, folgaria de tratar com elles os melhores meynos, & condições de paz, que fossem possiveis , porque sua vinda, não era tanto a sojeitar a qlla Prouincia, pera oprimir os moradores della com tributos, & imposições insufriveis, como pera os receber no empero , & amor do povo Romano . Poderão estas palauras acabar com as cidades, que mandassem sem algũs homens principais a tentar o negocio, mas não, que lançassem de si a gente de guerra , & deixassem de se prouer cada hora mais, de quanto lhe importaua. Chegados todos a Beija em hum dia sinlado , lhe soube Cesar grangear as vontades de tal modo , & dizerlhe palauras de tanto peso, que vencidos com ellas, lhe derão obediencia cada hum em nome da cidade, que o mandara , & lhe jurarão de servir com muita lealdade ao povo Romano, com tanto, q os não carregasse de tributos, nem lhe lançasse soldados dos muros das cidades a dentro . O que Cesar concedeo liberalissimamente , & depois de tudo concluido, mandou repartir entre todos riquissimos dões, cõ

que se partirão contentes, publicãdo por onde passauão, a magnanimidade do Emperador Romano, & as pazes , que deixauão assentadas com elle. De que todos ficarão contentes , por se verem liures dos enfadamentos de guerra, q temião. E foi tão apraziuel a Cesar esta paz, que pera lembrança della, pos nome ao lugar , em que se concluiu, PAX IVLIA, que quer dizer, paz de Iulio Cesar, & lhe concedeo nome, & privilegio de Colonia Romana, como claramente o tocão Plinio, Resende, Morales, & nosso Gaspar Barreiros. Nem me conuem agora disputar, a duuida, que algũs iuerã, se esta cidade Beija, ou Badajoz, pois está oje tão auerigoadoser Beija, que seria mais superfluidade, que auiso, por me a gastar tempo nisto, & assi o passarei com dizer, que Badajoz se chamou PAX AVGVSTA, & não PAX IVLIA, como notou Vaseu em poucas palauras: alem de cuja authotidade, temos infinitas testemunhas de leitreiros antigos , que aprouão esta verdade , & nos tirão todo genero de duuida , particularmente dous, que estão na propria cidade, & a nomeão expressamente, cõ seu nome antigo, hum dos quaes está metido no muro alem da porta de Moura, quebrado por duas partes com estas letras,

CVRIAE. PONT.

Bbb

FLA

Plinius
libro 4-
cap. 21.
& 22.
Resend.
pro Co.
Pacensi,
Morales
l. 9. c. 32
Barreir.
in itin.
Valeus
t. 1. c. 20

Resend.
antiqui.
Lusita.
libro 4-

LIVRO QVARTO
 FLAM. PACIS IVLIAE
 VE. FLAMI.

Quer dizer. A Curia, os Pontifices, & Flamines de Pax Iulia: o mais não se pôde saber, nem o sentido verdadeiro destas palauras, por causa das muitas letras, que lhe faltão: mas pera nosso intento basta o no

meda cidade, que tem clarissimamente, & nos degraos da igreja mayor desta propria cidade, está outra pédra feita em pedaços, onde se lem estas duas palauras.

P A X. I V L I.

.Q. P E T R O N.

Que significação Pax Iulia, Quinto Petronio, sem se colligir delle outra cousa. Alem destes dous letreros, está na praça da cidade hũ marmore com certa dedicação ao Emperador Commodo, que refireremos a seu tempo, onde claramente se chama Beija Colonia Romana, & Pax Iulia. Donde fica aças provado meu intento, & o de Laimundo, que como natural desta cidade, vay particularizando suas cousas o mais que pode: & deixando clara a causa de seu nome, & o bem, que Cesar fez aos moradores della, em lhe conceder preuilegio de Colonia, passa com a historia por diante, dizendo, que se metteo mais a dentro por Lusytania, & chegando á cidade de Eura, ornada com a fama, & nobres edificios de Sertorio, que desde seu tempo estaua priuada pel

lo Senado Romano, da honra, q̄ ja tiuera de Municipio, Cesar a engrã deceo outra vez cõ lha restituir, & lhe conceder nouos priuilegios querendo com isto grangear as vótades dos cidadãos, & honrar a memoria de Quinto Sertorio, que nas discordias Ciuis, seguira a parte de Mario, por quem Cesar fora tambem apaixonado. E foy esta noua liberalidade tão estimada dos Eborenses, que mudando o nome da cidade, lhe chamarão Liberalitas Iulia, que significa liberalidade de Iulio Cesar, & dedicarão ao proprio Emperador hũa estatua, pósta sobre hũa colũna de pédra, que depois se achou com letras ellegantissimas, & a trazem Ambrosio de Morales, & Diogo de Vasconcelos no modo seguinte.

Morales
 l. 8. c. 48
 Vascon.
 libro 5.
 ant. Lu.

DIVO. IVLIO

EBIB. IVL. EBORA

OB. ILLIVS. IN MVN. ET MVN.

LIBERALITATEM

EX

EX. D. D. D.

QVO IVS DEDICATIONE

VENERI GENETRICI

CESTVM. MATRONAE

DONVM TVLER VNT.

Quer dizer. Por ordem dos Decu-
tiões, & homens do governo, dedi-
cou, & pos esta estatua ao insigne
Julio Cesar, a cidade de Euora, cha-
mada liberalidade Julia, pella libe-
ralidade, que vſou com o lugar, &
moradores d'elle. E no dia de sua de-
dicação, leuam as matronas da ci-
dade, por dom á Deosa Venus, pro-
genitora de Julio Cesar, a cinta cha-
mada Cesto. A qual pédra authori-
za bem a ordem, que leuamos em
nossa historia, & tira todas as duvi-
das, que podião recrecer nesta ma-
teria. Mas porque ella tem em si al-
gũas, não nas quero passar por alto
como algũs fizeram, porque gozem
nossos Portuguezes de tudo, quan-
to se pôde descubrir de antiguidade.
E deixado o nome, que a pédra
poem a Venus, de progenitora de
Cesar, pois ja explicamos a tras es-
te ponto contandolhe sua geração
pella descendência de Eneas o Tro-
yano, vejamos que Cesto era aquel-

le, que as senhoras de Euora leua-
rão ao templo deste Idolo, no dia,
que dedicarão estatua publica a Ce-
sar. Pera o que he de saber, que en-
tre as antigas cerimoniaes, que os
Gregos vſauão em seus casamen-
tos, era hũa dellas, que o marido
cingia a mulher com hũ cinto muy
lustroso, em fé, & final perpetuo de
amor, & fidelidade conjugal, o qual
ellas goardauão em muita estima,
tendo pera si auer nelle virtude, pe-
ra lhe ganhar o amor, & vontade
do marido, & a fazer ser amada del-
le, em quanto o viuſſe: & Homero Ho. Ilii.
em diuersos lugares dos Illiados, libro 3.
particularmente no liuro terceiro,
diz, que Venus quando queria, que
seu namorado Marte lhe abedeeſ-
ſe, o cingia com o Cesto, & o mes-
mo fazia luno a seu marido Iuppi-
ter, pedindoo emprestado á senho-
ra Venus: no que tocou o Poeta
Marcial quando disse.

Vt Martis reuocetur amor, summique tonantis

A te luno peto Ceston, & ipsa Venus.

Quasi dizendo, pera que o amor de
Marte, & Iuppiter, tornem a seu pri-
meiro estado, vos pedimos senho-

ra luno, Venus, & eu, o Cesto, que
têdes. E dado, q̃ o cinto marital, &
agora, os rehos, q̃ as mulheres não

LIVRO QVARTO

bres costumão cingir se chame Cesto, era todavia este ornamento, insignia particular da mesma Venus, no qual diz Homero, que trazia os amores escondidos, & quando queria namorar alguém, sem favor das fétas de seu filho Cupido, com lhe cingir o Cesto, ficava rendido de amor. Este pois foy o dō, que as matronas de Euora leuarão em romaria ao templo de Venus, edificado (como ja dissemos acima) onde ago

ra chamão Pumares, algũas quatro legoas distante da cidade, querendo mostrar nestes indícios de alegria, o muito conhecimento, que tinham dos beneficios feitos a seu povo. Deste nome de liberalidade de Iulia, trata Diogo Mendez em sua Sylua, declarando sua causa em hũs versos elegantissimos, em que tambẽ faz menção da estatua, que se poz a Iulio Cesar, dizendo.

Jacobi
Mend.
in Syl.

Te titulis, cuiusque tuos decoravit opimis
Muneribus, largá que manu largitus honores
Eximios, Latij tribuit tibi iura vetusti:
Cæsaris hinc tibi crevit amor, cui marmora quondam
In medio mansere foro testantia laudes
Egregiumque viri decus, à quo Iulia dici
Gaudes, occiduas inter memorabilis vrbes.

Que tornados em Portugues, querẽ dizer, q̃ Cesar ornou a cidade de Euora com honrosos titulos, & aos cidadãos cõ merces nottaueis, & dã dolhe cõ mão liberal hōras grãdissimas, a fez Municipio do antigo Lacio. Donde resultou neste pouco hũ amor entranhavel pera com Cesar, cujo testemunho ficou por muitos annos no meyo da praça da cidade em hũa estatua de marmore cõ seu letreiro, q̃ publicava os louvores, & soberana hōra de quẽ tanto bem lhe fizera, por memoria do qual folgarão de por nome á cidade, Iulia, celebre entre as cidades do Occidente. Alem destes versos, cuja sentença tirei em summa, ha mui

tas moedas antigas do tẽpo do Emperador Augusto, que tem de hũa parte seu rosto, & da outra estas letras E B O R A. LIBERALITAS IVLIA. E do tempo de Trajano, tenho eu hũa moeda douro pequena, que se achou junto da propria cidade, quasi com as proprias letras, inda que menos claras, por serem algũas dellas por parte, nesta forma. E B. L. I V L. mas bem se ve, que tem a mesma sentença. A fama destes beneficios, que Cesar fazia aos Eborenses, incitou a muitos pōuos do Algarue, a mandarlhe seus embaixadores, & pedir liberdades pera sua patria, como foram os de Mertola, cuja fundação deixa-

deixa-

deixamos referida acima, que em breue tempo alcançarão a honra de Municipio Latino pera sua cidade, em recompensa da qual aceitarão tambem o sobre nome de Iulia, & assi se chamou dahi em diante IVLIA MIRTILIS, como tem Plinio, Ptolemeo, & nosso Resfende. Concluidas com muita paz as cousas de Alentejo, quis Cesar gozar da vista de outras cidades, mettidas mais a dentro, & passado o Tejo, entrou em Santarem, chamado antigamente Scalabis, cujo sitio lhe pareceo tão bello, assi pella fortaleza natural, como pellos fermosos campos, que dali descobre a vista, q̄ lhe deu priuillegio de Colonia Romana, & o chamou I V L I V M P R A E S I D I V M, que quer dizer, fortaleza de Iulio Cesar. Daqui se fez na volta de Lisboa, cidade, que naquelle tempo era ja de muita estima, & achando nos moradores della hũa vontade pacifica, & prompta pera lhe fazerem as menajês, que as mais, tinhão feito, se deu Cesar por bemaumentado, pois chegava a gozar de Lusitania, sem lhe custar a vida de hum só soldado, auendo tão poucos dias, que os Portuguezes lhe tinhão sustentado guerra a campo aberto. E por memoria deste bem, concedeo á cidade priuillegio de Municipio dos cidadãos Romanos, o qual não tinha nenhũa outra cidade de Portugal, da

Plinius
l. 2. c. 22
Ptolem.
libro 2.
Resfend.
libro 4.

Plinius
vbi sup.

do, que as Colonias fossem mais nobres, & lhe pos nome FOELICITAS IVLIA, que significa felicidade de Iulio Cesar: & alem deste nome andar em muitos authores, se ve tambem no letreiro de hũa pédra, que se dedicou em honra do Emperador Philippo, & está no chafariz del Rey, onde com expressas palauras se chama OLISIPPO FOELICITAS IVLIA. Cõcluidos os negocios de importancia, que auia em Portugal, se partio Cesar pera Roma, cheo de infinitos triumphos, & absoluto senhor do Imperio do mundo quasi todo: onde lhe derão titulos, que naquella idade se communicauão só, aos que adorauão por Deoses, & com estes lhe veo hũa morte miseravel: que nunca as honras do mundo tem fias mais bem assombrados.

TITVLO III. DO QUE succedeo em Judea, & da mudança de seu estado, com a rellação da morte de Iulio Cesar, & do Triunvirato, & doutras cousas, que succederão no mundo.



ESTA conjunção, que as cousas de Portugal passarão as mudanças referidas acima,

Bbb 3 ma,

LIVRO QVARTO

Genebr.
Cronol.
libro 2.
Philo in
bretiar.

ma, estava o direito do Pontifica-
do summo, inda que não a pôsse,
em poder do pouco venturoso Hir-
eano, mettido por malicia de seu so-
brinho Antigono, em poder dos
Parthos, que estauão abssolutos
senhores da mór parte de Syria, &
se hião cada hora fazendo mais po-
derosos nella. Governaua o Reyno
dos Iudeos quanto ao temporal, o
tyranno Antigono, & tambem no
espiritual, se fez como Antipapa,
entremettendosse nos sacrificios
do templo, estando viuo o verda-
deiro Pontifice Hircano: inda que
ja incapaz pella ley de administrar
seu cargo, pella falta que tinha de
orelhas. Herodes neste meyo tem-
po andaua negoceando em Ro-
ma, com dadiuas, & aderencias
algum socorro, com que accudir a
os seus, que deixara mettidos no
forte castello de Messada, no qual
inda q̄ sabia viuer em seguros de se-
rem entrados por combatte, & os
muitos mantimentos, que auia den-
tro, o quietassem do perigo, que po-
dião correr por fome, nada toda-
uia bastaua, pera o segurar de to-
do, porque tinha dentro nelle a fer-
mosa Mariana, cujos amores o tra-
zião tão rondido, que a hora, em
que o pensamento lhe representa-
ua algum perigo, em que podia cor-
rer sua pessoa, como alheyo de seu
juizo, ficaua lauado em lagrimas,
vendosse com estes males no mór

estremo da vida: porque como
namorado dessejaua passar o tem-
po em cuidados do que queria, &
como temeroso fugia deste pensa-
mento, pello não matrar seu peri-
go. Nos quaes combates o deixa-
remos em Roma, & ao tyranno
Antigono occupado nos do castel-
lo de Messada, que se vio a ponto
de cair nas mãos do inigo, pella
grande falta, que começou de auer
de augoa. E sem duuida se rende-
rão, se a noite antes do dia, em que
determinauão fazer algũa mudan-
ça de si, não chouera tanta copia
de augoa, que as cisternas da for-
taleza, se encherão della, & liura-
rão os cercados da miseria, em que
se tinham visto. Em Roma esta-
ua Iulio Cesar na mór potencia,
que a ventura lhe podera commu-
nicar, & tão querido da gente po-
pular, que ja não auia pessoa lem-
brada da antiga liberdade, nem se
curaua muito do governo Mo-
narchicho, ou do que antes tiuera,
porque a sagacidade de Cesar, ba-
staua a remedear as mormutações,
que se leuantauão entre os homẽs
de entendimento. Mas nunca ba-
stou a mouer algũa Senadores, a
que dentro no peito aprouassem
por boa, sua tyrannia, inda que na
hoca se lhe não ouuisse palaura, por
onde lhe conhecessem o ruim es-
tamago, que tinham pera todas as
couças de Cesar. Nem elle deixaua

Joseph.
Bel. Iud.
L. 1. c. 12

de col.

de colligir esta verdade, mas diffimullaua tudo consigo, & pera goar da de sua pessoa leuou de Espanha algũa gente, pera della seruirem: & se com Laimundo, & Alladio differ, que erão Portugueses, não se agrauem os estrangeiros, que não he isto quererlhe roubar cousa tão piquena, como he fazellos allabardeiros de hum Principe, tendo tantas, & tão grandes de que os louuar, senão appontar as cousas, que acho escriptas, de que não determino deixar algũa, que vier á minha noticia, pois tomei a peito escreuer historia géral desta Prouincia. A principal occupação de Iulio Cesar, depois de se ver entronizado na Monarchia, foy emêdar o Calendario, & reduzir o tempo a este modo de contar, que agora vsamos, dando a cada hum anno trezentos & sessenta & cinco dias, & seis horas, das quaes se faz cada quatro annos hũ dia natural de vinte & quatro horas, q̄ he o q̄ se acrecenta, & chamamos de bixsexto. E nesta forma fica a computação do tempo, conforme cõ a volta, que o Sol vay fazendo no Zodiaco, de maneira, q̄ sua volta por todos os doze signos yẽ a cõpor hũ anno inteiro. Nesta obra tão importante, teue por ajudador o Philosopho, & Astrologo famoso Sotigenes, com a boa diligencia do qual, concluyo tudo em breue tẽpo, & foy a primeira letra

domingal, que fayo neste Calendario, o B. & hum, de aureo numero, se nos não enganão Ioão Esto Florentino, & Foro Sempronicense, que tratão esta materia com muita diligencia. O primeiro dia de Janeiro, & do anno, cayo ao sabbado, & os dous Solsticios, q̄ são o menor, & mayor dia do anno, ficarão a vinte, & quatro dias de Junho, & a vinte & cinco de Dezembro, sendo cõueniente, que o dia, que appareceo na terra o mór sancto, que nasce de molheres, qual foy o grande Baptista, cuja fésta se celebra aos vinte & quatro de Junho, estenda o sol seu curso mais do costumado, & no dia em que o verdadeiro Sol de justiça, deixada sua grandeza, se quis eclipsar debaixo da piquena nuuem de nossa mortalidade, abreuie tambem o Sol material seu curso, & faça o menor dia do anno, qual he o em que celebremos seu Nascimento. Os Equinoctios (que são quando se igualão as noites, & dias) ficarão a vinte & cinco de Março, quando a Virgem Senhora nossa concebeo o verbo eterno em suas entranhas, & a vinte & quatro de Setembro, no qual dia sancta Iſabel cõcebeo o grande Baptista, são Ioão: querendo na semelhança dos tempos, honrar a seu precursor, que tão semelhante lhe auia de ser na vida, & mostrarnos, que na igoalidade, & comparação dos meritos,

Bbb 4 mais

Laimũ.
libro 5.
Alladiu.
de Lusi,

Appian.
libro 2.
Tranq.
in Cæſ.
Diõ Ca.
libr. 43.
Solinus,
cap. 3.
Plutarc.
in Cæſ.
Plinius
l. 18. ca.
pit. 25.
Macre.
Sat. li. 1.
cap. 14.

Ioannes
Eſt. Flo.
in calen.
prop. 34.
Forus Sē
pronie-
ſis, l. 12.
Pauling
part. 2.
August.
lib. octo
giata tri
um que
ſti. qua-
ſtion. 58
Ambro.
term. 1.
de nati.
Domini

Columna
la li. 12.

Beda in
Lucã li.
3. & li.
de natu.
rerum.

LIVRO QVARTO

mais justo era medirmos os seus pellos de Christo, que igoalar os de outro sancto com elle. Mas deixados estes pontos pera outro lugar, tornemos com Gorge Carreto, a tratar do Equinoctio de Março, que elle affirma ser ja posto aos vinte & cinco do proprio mes, pello Philosopho Hiparco, cento & onze annos antes de Julio Cesar, & que no anno de mil & quinhentos & oitenta & dous, em que o summo Pontifice Gregorio decimo tercio emmendou o Calendario, ficou o Equinoctio a dez de Março, á hora decima, & trinta & seis minutos, & dezaleis segundos do relojo, inda que Pineda o assenta, com os onze dias, que se passarão a vinte & hum do proprio mes. Destas mudanças do tempo, & da multiplicação, & diminuição dos dias do anno, tratão largamente el Rey Dom Afonso o sabio, Capuano de Manfredonia, Luis Lilio, Alexandre Picolomineo, loão Maria, Orócio Phineo, & loão Lalamancio; a quem podem ver os curiosos desta materia, porque a tratão entre os catholicos com singular curiosidade, & tão diffusamente, quanto se não permite a hum historiador. Dos Mouros, ouue tambem algũs, que tocarão esta tecla, com a verdade, que seu juizo alcança, que como não seja muita, nem sua computação fica sendo certa, dado que

Albumazar, & Albategni Mahometo, forão acerrando nos dias, & horas do anno, differindo mui pouco dos nossos. Feita por Cesar esta obra tão importante ao bem, & ordem do mũdo, com muitas outras dignas da subtileza de seu entendimento, & tendo pacificadas algũas inquietações do Imperio, ordenou aventura de lhe dar a paga, que a todos costuma, porque se não fosse louuando, de acabar com ella, o que nenhum nacido pode acabar. E pera isto fez as coufas de modo, que dous Senadores Romanos, chamados Bruto, & Cassio, com outros sessenta homẽs nobilissimos, se conformarão de o matar, & restituir a Republica em sua primeira liberdade: & por mais authorizar seu feito, escolherão pera executar seus intentos, a falla do Capitolio, onde se juntava o Senado, mostrando daquelle modo, ser aquella morte feita por cõmum authoridade, & não por treição particular. Não lhe faltarão a Cesar indicios muy claros, que pronosticarão seu fim, porque Calphurnia sua molher, sonhou a noite antes, que o tinha morto nos braços, & nos sacrificios, que offerreco antes de entrar no Senado, vio sinaes annunciadores de sua morte, pellos quacs quisera differir os negocios pera outro tempo, & mandar a Marco Antonio, que dispidisse o Senado, se lhe não persuadirá

Thom.
in Ioan.
4.3.16.5.

Georgi.
Carret.
comet.
de anni
curia.

Pineda
P.2. c.4.

Alphõ.
in tabu.
Capua-
nus str-
per sphæ-
ram.

Aloisius
Lylus
tract. ad
Gre. 13.

Alexan.
Picolo.
de refor-
ma. Cal.

Ioannes
Marian.
in emen-
dat. Cal.

Orótius
Pitaneus
li. 1. c. 5.

Ioannes
Lamantius
de
dieb. de-
c. lib.
2. & 3.

Album.
tract. 1.
dist. 1. c.
pit. 3.
Albarg.
ni crã.
me to d.
fientu
Bellari.
capit. 17
52. & 57

Diõ Caf.
lib. 44.

Sueton.
vbi sup.

Plutarc.
in Cass.

dira seu amigo Decimo, que era hum dos conjurados, que não deixasse de hir em pessoa, ou dispidir os Senadores, ou tratar os negocios, que auia. Por este conselho se meteo Cesar em hũa liteira, & hindo pera o Senado, lhe quísera hum mancebo fallar, & descubrir o negocio, se o deixarão chegar os homens illustres, que o hião acompanhando, & outra copia de pouo. E Artemiodoro se chegou a elle, & lhe deu hũa carta fechada, dizendo lhe, que a lesse logo, porque lhe importaua muito, & por mais que o elle quis fazer algũas vezes, nunca outras petições, & negocios, que so breuinhão, lha deixarão ler, & quando o mattarão, lhe foy achada na mão aberta, & nella o auiso da conjuração. Entrado elle no Senado, algũs, q̄ sabião da conjuração, detiverão fóra a Marco Antonio com praticas de importancia, pello não mattarem junto com Cesar, se o quísesse defender: & sentado em sua cadeira de marfim dẽtro na Curia, se chegarão muitos a elle, como pera lhe rogar por hum irmão de certo Romano, chamado Cymbro, que estaua allegando as causas, que auia, pera lhe ser reuogada a penna, q̄ tinha. E como por via de importunação, lhe pegasse da opa, que tinha vestida, o ferio arrebatada mẽte cõ hũ punhal no pesçoço, & accudindo Casca, lhe deu hũa cruel feri

da em hũ hõbro, a que o Emperador disse. Oo perfido Casca, q̄ fazes? & dizẽdo isto, se pos em resistir aos dous mattadores, pera os quaes bastara só, ver lheo rosto indignado, se não fora mais. Mas como a mór parte do Senado aprouasse por bom este homicidio, hum lhe deu logo per hũa ilharga tal estocada, q̄ Cesar se sentio mortal, & Cassio acrescentou este dano, dandolhe cõ hũ punhal pello rosto. Nem Bruto lhe quis fazer melhor seruiço (dado q̄ cõ mũmete se tiuisse por seu filho, assi por andar ao tẽpo, q̄ elle naceo em cõuersações cõ sua mãy Seruilia, menos honestas do necessario, como por Catão Vricense irmão della, os achar em coulas pouco licitas a gẽte, q̄ quer viuer sã sospeita, & lhe tomar algũas cartas, em que se descubrião tratos illicitos) o qual em vendo como andaua o jogo, lhe deu hũa estocada numa coixa, que Cesar mostrou sentir, mais que todas as outras feridas, & lhe disse: Et tu tambem filho? & ditas estas palauras, não curou de se por mais em defesa, mas concertando a purpura, & compondo o corpo, se deixou cair honestamente, querendo naquelle passo mostrar, que se o mattauão trẽdores, morria elle como Iulio Cesar. Ali o acabarão com vinte & tres punhalladas diante de hũa estatua de Pompeyo, que estaua na falla, em que a trei-

Pero Mexia nahistoria mperial na vida de Cesar.

Magist. Meneg. libro 3.

Sueton. in Casa.

ção se executou, de todas ellas, só hũa disse o Médico Ancio, que foy mortal, que deueo ser a estocada, inda que Cesar com nenhũa se queixou, nem lhe virão mudar rosto, senão foy com a primeira, a que deu hum piqueno sospiro sem abrir os dentes. Grande reuolta se leuãtou em Roma com a nòua de sua morte, & não auia entre a gente popular, quem se não lamentasse de seu dano, & da treição cometida pello Senado. Foy queimado o corpo com tanto concurso de pouo, & cerimoniaes tão exquasitadas, quanto nunca se vira em Roma na morte de outra pessoa, & recolhidas as cinzas, as poserão encima de hũa columna de vinte pés de alto, com hũa letra dedicatoria, que dizia: A O P A D R E D A P A T R I A : & os sacerdotes dos templos, com o Pontifice Maximo, o poserão no catalogo dos seus Deoses, & lhe offerecerão muito tempo sacrificios diante de sua columna. E como apparecesse no ceo hum cometa resplandecente, que durou algum tempo, era pratica commum em Roma, ser aquelle o espiritu de Iulio Cesar, cujo resplandor dizião ser no ceo, semelhante á muita potencia, que tiuera na terra. Morto nesta forma aquelle espãto do mundo, & vencido da treição de seus amigos, o que nunca deixou de sair victorioso dos contrarios, ouue em

Roma tantas mortes, & desauenturas, que se tornou a renouar a memoria de Sylla, & Mario, & de suas crueldades. Porque ficando Marco Antonio grande seu amigo, mettido no Consulado, & acreditado cõ a gente de guerra, deu em perseguitos conjurados com todas suas forças, pello que foy em Roma declarado por imigo da Republica: mas elle, que se fiaua mais na soldadesca que tinha, que na sentença, que os Cõsules dauão, se afrontou cõ Panfa, q̃ era hum delles, & lhe matou quasi hũa Legião inteira, da melhor gente, & mais curtida em guerras, q̃ entãõ auia no Imperio. E sêdo tal, bom fica dentender, quantos mactarião antes de perder a vida. Hircio, q̃ era cõpanheiro de Panfa no Consulado, & estaua retraido na cidade de Modena, em sabendo a victoria de Antonio, o veio cometter valerosamente, & dado q̃ não bastasse ao vencer de todo, mattoalhe todauia bom numero de soldados, que o abaixarão muito de sua oppinião, & o poserão em temor de sair mal da empresa. Porem, como nas guerras de Cesar, tiuesse aprendido, confiar nos môres perigos, não foy este bastante pera lhe quebrar o animo, antes sabendo como Bruto mactador principal do Emperador, estaua mettido em Modena, o cercou dentro na cidade, & trabalhou todo possiuel pello auer ás mãos.

Patercu. **libro 2.**
Sex. Au.
Victor
in Epit.

maõs. E não deixara de o aver como queria, se Octauiano, sobrinho de Iulio Cesar, filho de sua irmã, & seu principal erdeiro, da fazenda, & nome, desejando alcançar a graça do Senado, & mostrar, que não tinha lembrança de vingar a morte de seu tio, & pay adoptiuo, não tomara á sua conta a causa de Bruto, & com bom numero de gente, o não fora socorrer a Modena, onde venceu a Marco Antonio, & o fez hir fugindo pera França, aguardando, que seu amigo Ventiduo o socorresse com tres Legiões, que tinha. Alcançada esta victória tão honrosa, & libertado Bruto do perigo, em que estiuera, Octauiano se fez na volta de Bolonha, onde estava o Consul Pansa em termos de morte com hũa terrible enfermidade, o qual festejou por extremo a visitação do mancebo, & lhe aconselhou secretamente, que se os Senadores se lhe mostrassem menos fauorauéis do que sua pessoa requeria, procurasse reconciliar-se com Marco Antonio, & fazer liga com elle, porque daquelle modo lhe ficaua caminho pera subir a mais alto lugar. Deste conselho se aproveitou Octauiano grandemente, porque vendo morto o Consul de sua enfermidade, & sendo muitos dias antes fallecido Marcio na batalha, em que ficou vencido Marco Antonio, elle man

Flor. 14

Sueton.
in Octa-
uiano.
Appian.
libro 3.
Iul. Frõ.
l. 1. & 3.
Plutarc.
in Antõ-
nio.

dou a Roma pedit o Cõsulado, allegando os seruiços, que tinha feito á Republica, & os muitos, que lhe esperaua fazer com a quelle cargo, pois só o queria pera passar em França, & desbaratar a Marco, & Lepido, que tinham levantado bandeira contra a Patria. Mas o Senado, que tinha prepositos muy differentes, zombou de sua petição, & a ouue por escusa, do que se estimullou tanto Octauiano, que logo tratou por meyo de terceiros com Antonio, que fossem dahi em diante amigos, & como raes se incorporassem contra os mattadores de seu tio, & elle com bom numero de caualleria, & oito Legiões de infãtes, caminhou pera Roma, determinando ellegerse por armas, quando lhe não vallessem palavras. E pondo-se junto aos muros, mandou a Cornelio, seu Centurião ao Senado, q pedisse nouamente o cargo de Cõsul, & desenganassem os Senadores, q não lho dando por vontade, o tomaria por força, & elle o fez tambem, q apunhando a espada no meyo da Curia, disse, que se elles não ellegessem a Octauiano, aquella o ellegeriam por onde conueyo a todos dar lhe seus votos, & fazello Consul em idade de vinte annos. Em quando Octauiano fazia estas cousas em Italia, Marco Antonio, & Lepido, partidos de França, caminhouão com dezasete Legiões pera Roma.

A quem

Diõ Ca.
lib. 45.

Appian.
li. 3. & 4.
Orosius
libro. 6.
capi. 16.
Pinius
l. 7. c. 46
Solinus
cap. 3.

A quem o Consul mandou embai-
xadores de paz, & não fazião todos
os dias, senão hir hūs, & vir outros
pella pósta, leuando, & trazendo ca-
da hora novas condições de con-
certo, té que ao fim concluirão de-
se ver jūto a Modena, em hũa Ilhe-
ta do rio Labinio, tendo cada hum
dos capitães cinco Legiões a pon-
to, pera focorrer ao que succedesse:
& chegandosse a ver, sentarão a
Ostauiano no meyo, pella dignida-
de Consular, que tinha, & lhe de-
rão a mão na pratica, & clausulas
da confederação, que se fez de tal
modo, que Lepido ficasse com o
governo de toda Espanha, & da Frã-
ça Narbonesa, Marco Antonio cõ
o restante de França, & Cesar com
Africa, Sicilia, & Cerdenha, não tra-
tando das terras de Asia, por esta-
rem em poder de Bruto, & Cassio,
que as tinham em nome do Sena-
do com grosso numero de gente.
Assentarão alem dilito, que pellos
cinco annos vindouros não tiues-
sem os Senadores authoridade pe-
ra elleger officiaes, nem governa-
dores da Republica, mas que elles
entre si prouessem tudo, em quem
lhe parecesse melhor, & mandas-
sem a suas Provincias os Procon-
sules, & Pretores, que tiuessem em
vontade. E pera não faltar sangue
de innocentes nesta confederação,
tratarão certas trocas de homēs il-
lustres pera serem mortos a ferro,

de tal modo, que hum entregava
seu amigo & parente, porque outro
lhe consentisse matar outro de sua
obrigação. E assi deu Marco Anto-
nio a Ostauiano, a seu tio Lucio
Cesar irmão de sua mãy, porque el-
le lhe deixasse matar a Cicero, que
tinha escripto contra elle as Phil-
picas, & Marco Lepido deu a hum
irmão seu chamado Lucio Paulo,
pera se lhe consentir a morte de cer-
tos inimigos que tinha. Concluida e-
sta tyrannica junta em tal forma Oe-
stauiano renunciou o Cõsulado em
Lepido, & se lhe encomendou o go-
verno de Italia, em quanto elle, &
Antonio passauão em Asia contra
os dous matadores de Cesar: a
quem deixaremos neste estado, por
contar a morte de Cicero, Princi-
pe da elloquencia Romana, que sa-
bendo a indigna sentença, que cita-
ua dada contra elle, por consenti-
mento de Ostauiano, a quem com
seus conselhos abrira caminho pe-
ra subir á dignidade em que estava,
se partio pera hũa quinta sua cha-
mada Tosculano, cuidando euitar
com esta retirada o rigor de tão se-
uero edicto: mas no caminho foy
saltado da gente de Marco An-
tonio, & hum soldado, a quem
elle ja defendera em publico, cha-
mado Popilio, lhe cortou a cabe-
ça, & mão direita, que leuou ao ty-
ranno Antonio, a quem foy mais
sabrosa aquella vista, que a potên-
cia

Eusebi.
in Cro.

ciã em que se via, & depois de lhe fazer mil injurias, a mandou pregar na praça de Roma, naquelle proprio lugar, onde sendo viuo, orara contra suas tyrannias, & abominara seus vicios. Bem sei, que Eusebio Cesariense diz, que a morte de Cicero se executou na sua quinta de Phormiano, & o mattarão Herenio, & Popilio; mas vay tão pouco nesta differença, que basta só apontala, pois se o modo he diuerso ao fim a morte toda foy hũa. Quasi nesta idade naceo o famoso Poeta Quidio, tão celebrado por suas obras, & tão conhecido pella doutrina amorosa, que deixou no mundo, que pera se entender o fim de suas cousas, basta sómente appõralas. Virãosse por este tempo no ceo as mais estranhas maravilhas, que antes, nem depois se ouvirão: porque aos olhos de todos, apparecerão no ceo tres Sois, que durarão muito espaço com diuersos resplãdores: & passada grande parte do dia, se vierão ajuntar todos, ficando só este verdadeiro Sol continuando seu curso ordinario. No que se daua a entender, que o Imperio governado por tres Emperadores diuersos, se auia breuemente de incorporar em hum só delles, & ficar o Triunvirato desfeito. E andando no campo de Roma laurando hum rustico com seus bois, & apertando os no trabalho mais do costuma-

do, hum delles lhe fallou com voz humana, dizendo. Que os cansauz desnecessariamente, pois estaua certo, que dahi a pouco tempo auião de sobrar mantimentos, & faltar hõmões, que os comessem. Quasi aduinhando os muitos, que auião de morrer nas guerras de Octauiano, & Marco Antonio. Por estes annos viuião em Iudea Estolano, & Emerenciana, auós da virgem nosa Senhora, & naturaes de Betlem, do Tribudo Iuda, dos quaes naceo (conforme ao que tem Pedro Dorlando, Betraudo Petagorico, Hechio, Natalis Beda, Iacobo Fabro, & Galatino) a gloriosa sancta Anna, molher de Ioachim, & Heimeria, mãy de sancta Isabel. Era a vida destes dous casados tão exemplar, & virtuosa, que todos punhão os olhos nelles, como em retrato de perfeição, & honestidade, representado ja em si hũas mortas cores da quella viuua imagẽ de pureza, por cujo meo determinaua o seõnor obrar a saluação do genero humano: q̄ pe ra tão bello edificio, necessarios erãõ fundamentos de muito preço.

Petrus Dorlad.
de vira
b. Anne.
Betraudus Pet.
de cognatione
Ioa. Eab
tillar, &
fili bar.
Anna.
Eklusco
b. Anna
tern. z.
Natalis
Be. Apo
l. g. pro
fili. &
nep. An
na.

Jacobus
Fabro in
cap. 7.
Heb. z.
Galat.
17. c. 14

CAPITVLO XXI. DE COMO Sexto Pompeyo se fez Pirata por mar, & depois formou campo, cõ q̄ se começou a senhorear de Espanha, & do fauor, q̄ nossos Portugueses derão a Polio, & ao mesmo Põpeyo, cõ a rellação de sua morte.

PELLA



ELLA ausencia de Cesar quando partio pera Roma, ficou com o governo de Portugal, & Andaluzia, Asinio Polion, discipulo de Marco Tulio, o qual gouernou estas Prouincias com singular prudencia, procurando em tudo, sustentar a paz, & quietação dos Portugueses, com a firmeza, que Cesar a deixara fundada. Porem como de grandes guerras ficaram sempre reliquias difficultosas de remedear, teue Polion necessidade de tomar as armas cõtra hum batalhão de Portugueses amutinados, que andauão (como quer Alladio) na serra do Algarue, & dali corrião o campo de Ourique, & todas as terras de Alentejo, mettendo a faco quanto podião, com dano muy grande das pessoas, que viuião por aquellas partes; ao que socorreo logo Polion com hũa Legião de Romanos, pera mitigar este fogo, antes de levantar mões chamas, & faindo de Beija com proposito de os cometer, tornou a mudar conselho, parecendo-lhe mais conueniente levar gente Portuguesa consigo, q̃ a Legião de Romanos. Porq̃ alé de poupar nisto seus soldados, via q̃ mais facilmente vencerião os praticos na terra, & q̃ sabião muy bẽ os passos della, q̃ os seus, q̃ nõca se tinhão visto naquellas partes. E alé disto pel

lejandro cõtra Portugueses, cõ q̃ue tinha paz, aueria que tomasse occasião de escandalo, o q̃ não seria fazendo guerra cõ os proprios naturaes, & ficando elles (cõ serẽ soldados) aprouãdoa por muy justa. Cõ esta determinação pedio aos de Beija, o fauõrecessẽ contra os salteadores, q̃ lhe destruyão a terra, & o prouessẽ de gẽte bastante, pera os desbaratar; porq̃ folgaria muito de se attribuir ates esta hõra aos proprios Portugueses, q̃ dizerle entre os estrangeiros, auer em Portugal tampoucas forças, q̃ não bastauão os naturaes a liurar-se de quanto malandins fugitiuos, q̃ lhe trazião o pé no pescoço. Valeo tâto esta vgloria cõ os nossos, q̃ em poucos dias se lhe jũtou soldadesca bastante, pera desbaratar os ladrões, & tirarlhe das mãos hũa fermosa caualgada, com q̃ se tornou victorioso a Beija. Outro magote de salteadores rompeo na serra Morena, como eile escreue a seu mestre Cicero, estãdo jã na cidade de Cordoua, q̃ deixo de cõtar difusamente, por não ser coustocante a est. Reino. Em o qual diz Laimũdo, q̃ se passou Sexto Pompeyo, da terra dos Laceranos, onde estiueracõdido, cuidãdo achar nel le mais seguro couto, q̃ em nenhũa outra parte dEspanha. E guiado de Niconio Saxo, natural do Algarue, se metteo na pouoação de Portoda Annibal, q̃he Vilanoua de Portimã, onde

Mor. les
L. 8. c. 50

Alladiu.
de Lusit.

Epi. 6
fam. 11
libr. 11

La. 11
libro 11

onde

onde esteve algũs meses aguardando sua ventura, que foy nos principios tão miseravel, & falta de remedio, que a teue por muy auentajada, quando achou hum nmio de Piratas, naturaes daquella propria comarca, onde por meyo de Saxo foy recebido em lugar de capitão, & com tão infame tratto sustentaua sua vida, fazendo presas de pouca importancia em barcos de pescadores, & noutras embarcações pequenas, não se atreuendo tee então commetter baixes de mór importancia. Mas succedendo a afrontarse com hũa fusta Africana, que passaua o estreito, carregada de mantimentos, & ganhandoa por força de armas, a encherão de gente de guerra, amiga de seguir aquella confraria, & com este augmento de armada, se derão a saltar com menos vergonha, em forma, q̃ etão tímidos na côsta de Andaluzia, & não ania embarcação, que nauégasse segura: porque todas as que auião á mão, ajuntauão logo á sua armada, & as enchião de gente Portuguesa. E deste tempo falla nosso Resende quando diz, que Sexto Pompeyo, antes de se descobrir, andou pello mar feito Pirata, em companhia de pouco numero de nauios, que seguião sua ventura. Mas veñdõsse ja leuantado a tanta fama, que muitos temião seu nome, se deu a conhecer

Resend.
 libro 3.
 antiqui.
 Lusitan.

aos seus, descubriõlhe a tenção, com que se metterá naquelle exercicio, & como determinaua restaurar em Espanha a honra, que seu pay, & irmãos perderão, por causa de Iulio Cesar, se elles nesta parte lhe quisessem ser tão bõs companheiros, como elle lho fora em todo tempo, que delle se fiarão. Os Piratas, que nũca menos cuidarão, que ser elle homem de tão preço, não cabêdo em si de alegria, lhe jurarão de em tudo o servir em mar, & terra, té perder a vida em qualquer ponto de sua honra. Conheci da esta vontade tão firme nos Algaruios, lhe encomendou Sexto Põpeyo, que partindo cada hum a sua terra, conuocasse a mais gente, que podesse, & com ella se viesse embarcar na armada, pera darem principio a hũa obra de mais importancia, que as passadas, cujo fim se remattaua em quatro barcos pequenos, que escallauão. Chegados os socorros, & parecendo lhe bastãtes pera seu preposito, se fez na volta de Andaluzia, onde lançou gente em terra, & com ella saqueou muitos lugares daquella côsta, publicando em todos elles seu nome, & declarando se por filho do grãde Põpeyo, a memoria do qual, era inda muy venerada nos corações da gẽte Portuguesa, & da mór parte de Espanha. Pello qual se lhe vinhão cada hora muitos soldados,

que

LIVRO QUARTO

que militarão debaixo da capitania de seu pay, & irmão, & virião já quietos sem pensamētos de guerra, com que se vio breuemente tão poderoso, que deixadas as embarcações, formou exercito em terra, & com elle se metteo por Andaluzia, engrossando cada hora mais os escoadrões, & accetando debaixo de seu emparo muitas forças importantes, que voluntariamente se lhe dauão. Mas sendo aconselhado por algũs capitães experimentados, q̄ se não encarniçasse tanto na guerra, sem ter forças mais importantes das que tinha té então, nem se alongasse do mar por tantas jornadas, q̄ releuandolhe vallerse de sua armada, o não podesse fazer: elle se deu a caminhar pera Carthagena, onde achou consigo hũa Legião de Romanos, & muitas companhias de Espanhoes Celtiberos, particularmente dos Laceranos, onde estiuera escondido, antes de se fazer capitão de Piratas. Tanto enfadamento derão a Iulio Cesar estas nouas, como gosto ao Senado, que pera os intentos, que trazia de o matar cada hora, vinhalhe muito á mão ter em Espanha quem lhe mantivesse guerra. E vindo por mandado de Cesar o capitão Carrina, pera o desbaratar, ouuesse Pompeyo com elle de modo, que o mandou com as mãos na cabeça, & se aproveitou dos gróssos delpojos, que al

cançou na batalha. E mandando Cesar a seu Pretor Asinio Polion, que prosseguisse esta guerra com muito preposito, a morte, que lhe derão no Senado, concluyo tudo, com singular ventajem de Põpeyo, a quem o Senado mandou os perabês de sua prosperidade. Os quaes deuião ter (se me não engano) pela grande victoria, que Dion Cassio diz, ganhou do mesmo Polion, onde lhe desbaratou quanta gēte trazia, muita da qual era Portugueza, tirada a soldo de Portugal, pera goarnecer as Legiões Romanas, & resistir aos que Põpeyo tinha consigo. E não era pouco acertado seu conselho, se a ventura não tiuera ordenado outra cousa, & os Portuguezes, que seguião a Põpeyo, não forão tão curtidos em guerras de mar, & terra, & costumados a trazer a vida jugada cada momento a os dados, que pellejauão mais como desesperados, que como gente, que desejava alcançar victoria, & assi a tiverão esta vez dos de Polion, por hum caso, que Laimundo conta algum tanto diuerso de Dion, dizendo, que quando as baralhas rõperão, apertou a gente Romana de Polion tanto, com a de Pompeyo, que quasi a leuaua de vencida. Porém, como fosse socorrida com diligencia, & se restaurasse a quebra, em que ja se começauão a ver, carregarão os Pompeyanos tanto uos

imigos,

Cicer. ad
Aticum
libr. 16.

Appian.
li. 2. & 3

Dion
Casso

Laimũ
vbi sup

inimigos, que os forçarão a voltar as costas, & por se em fugida infame, deixando seu capitão no mór perigo da batalha, pellejando vallerosamente em companhia de tres Legiões, que inda se mantinhão inteiras. Mas como o principal intento de Põpeyo fosse, prendello, ou matallo a elle, & tiuesse encomendada esta façanha a certos soldados valerosos, elles o perseguirão de modo, que lhe co nueo sair se fugindo da batalha, & deixar a sobrevista, por não ser tão facilmente conhecido. Da qual se aproueitarão os Pompeyanos com gentil astucia, leuantandoa em hum pique, & pregoando em alta voz, que morrera Polion. Os seus, que conhecerão as insignias do capitão, & ouvirão as nóuas de sua morte, sem o verê pellejar em sua companhia, dando credito ao que ouvião, acabarão de se perder de todo ponto, & de largar da mão as armas, com que resistião, deixando nas mãos de Pompeyo hũa victoria illustre, a qual se alcançou no anno tres mil & novecentos & vinte & hum, quarenta & hum antes do nacimiento de nosso Saluador Iesu Christo, que foy no anno seguinte depois da morte de Cesar, segundo apponta Morales, & nosso Portugues Mendo Gomez, no tratado dos tempos, que anda junto com as mais obras, que fez: onde se trata, que a morte de Ce-

sar, se fez aos quinze de Março, do anno quarenta & dous antes do nacimiento, auendo tres, que gozaua do Imperio. Ficou Pompeyo desta vez quasi senhor de toda Espanha, & sem duuida se podera entronizar nella, se o Senado lhe não dera outros partidos, que o mouerão a se partir desta Prouincia, cõ quantos despojos, & riquezas ganhara nella, que forão aças importantes, & em Italia se lhe restituyo a fazenda de Pompeyo, como a legitimo erdeiro, com outras honras, & prerogatiuas importantes. As quaes lhe grangeou Marco Lepido, por ficar desembaraçado de guerras na Espanha citerior, que lhe fora dada cõ a Frãça Narbonesa, pera a gouernar aq̃lle annõ. Pompeyo se partio por mar pera Italia, acõpanhado de seus antigos companheiros, que no tempo de sua miseria o aceitarão por capitão, & com muita outra soldadesca, que o não quis deixar, ou se não quis ficar, á ventura do q̃ lhe poderia succeder, querêdo qual quer Proconsul amigo de Cesar, pe dirlhe contra da rebellião, que sustentarão em favor de Sexto Pompeyo, o qual no caminho mudou a determinação, que leuaua, de se hir a Roma, achando por sua conta ser lhe mais seguro estar se a la mira, té ver em que parauão as inquietações de Marco Antonio, & Oçtauiano, que se remattarão no que deixa-

mos contado acima, que foy apoderatêse do Imperio Romano, em companhia de Lepido, & condemnarem á morte grande numero de homês sinallados, entre os quaes foy tambem mettido Pompeyo, como homem perigoso a seus intentos. Mas o Senado, que arrenegava de ver tres tyrannos sobre seus hombros, em lugar de hũ, q̃ tinham morto, alem de fazerem capitães a Bruto, & Cassio, que andauão em Asia, cõtra os tres confederados, escolheirão tambem a Pompeyo por Almirante do mar, entregandolhe a frota, que tinham junta, & dandolhe liberdade pera juntar outra de novo: o que elle fez com tanta diligência, que em breues dias se achou em Sicilia, acompanhado da mais lustrosa frota, que o Senado Romano tiuera, auia muitos annos. A gẽte de que a encheo forão, como quer Appiano Alexandrino, & o traz nosso Resende, Franceses, Andaluzes, & Portuguezes, em companhia dos quaes manteue aquella Ilha em deuação da Republica, & deu aças q̃ cuidar aos tyrannos com sua industria, & bom gouerno militar, mostrandosse nelle filho do grande Pompeyo, & digno do honroso cargo, que o Senado lhe tinha entregue. Porque os venceu em muitos recontros, com vêtajem tão conhecida, que todo mundo agoardaua o remedio daquella parte, e spera-

do, que a ventura goardasse aquelle ramo de Pompeyo, pera dali leuantar a quebra da Monarchia Romana: & não fora muito cumprirem se estas esperanças, contentandosse Sexto com a hõra, & modo de proceder, que té então tiuera. Mas ensoberbecido com as victorias nauais, que alcançara, & attribuindosse á cõta dellas, mór honra do que deuera, cayo em menos graça aos Romanos, que o acompanhauão, da que té então tiuera pera cõ todos. Porque não auia pessoa a quem parecesse bem, vello jaçtar se de filho de Neptuno Deos do mar, desprezandosse do grande Pompeyo, & trazendo pera acreditar seu desatino, hum manto azul muy goarnecido, mostrando na cor das agoas, que a do paludamento representaua, ser mais que humana sua descendência. Mas defenganado em breue do que era, com a victoria, que deixou nas mãos de Octauiano, (cacolheu pera Asia, onde andauão Cassio, & Bruto muy poderosos, & sendo no caminho preso por algũs capitães de Marco Antonio, principalmente por hum chamado Ticio, a quem elle se rendeo, & trazido á cidade de Mileto, o mattarão, extinguindo de todo ponto o nome, & reliquias de Pompeyo, & liurandosse do temor que tinham em cuidar neste mancebo: que os sobressaltos de hum tyranno, não se remedeão cõ

meos,

menos que sangue de gente poderosa, contraria a seus pensamentos.

CAPITULO XXII. DE
quatro mil Portuguezes, q̄ escaparam da rota de Pompeyo, & se recolherão ás bandeiras de Bruto, & da morte deste capitão, & Cassio seu companheiro, & das grandes inuernadas, que ouue em Lusytania, com outras particularidades desta Prouincia, & da ruina de Marco Lepido.



QVANDO Sexto Pompeyo fugio de Sicilia, desbaratado pella gente de Antonio, & de Octauiano, diz Laimundo, que o acompanharão certos baixes de sua armada, em que auia quatro mil Portuguezes escolhidos, a melhor, & mais leal gente, que o capitão tinha, & o mostrarão bem na diligencia, com que o seguirão, victorioso, & vencido, sem a mudança da ventura, lha caular em sua cõstancia, nem os mouer a lhe serem falsos, como forão muitos outros, que andauão debaixo de sua bandeira. E inda que o elle não diga, facilmente se pôde crer, serem todos estes, ou a mór parte delles, os que o aceitarão por capitão no Algarue, & andarão em sua companhia

roubando as embarcações dos passageiros. E dado que o acompanhassem algũs dias, como o mar não consentia muita companhia, hũa tormenta os apartou de modo que nunca mais se alcançarão de vista: & como Pompeyo caiffe nas mãos de seus contrarios, onde lhe derão o fim, que temos visto, elles se fizerão na volta de Creta, que estaua por Bruto, & dali se forão a Macedonia, onde o proprio capitão andaua juntando gente de guerra, pera resistir a Marco Antonio, & Octauiano, que se dizia virem ja em sua busca. Chegarão a tal tempo, que Bruto teue a bom pronostico esta vinda, julgando, que não podia serlhe a fortuna contraria em tempo, que sem elle o imaginar, lhe trazia tão bom socorro. E conhecendo seu valor, & a muita experiencia, que tinham na guerra, os mandou prouer a todos de ginetes, & darlhe soldos auentajados, pera que o fauor extraordinario os forçasse a pellejar com mór esforço. Nem lhe sairão vaõs seus intentos, porque estes quatro mil ginetes Lusytanos, que lhe dá tambem Appiano Alexandrino, & nosso Andre de Resede, forão os de mór importancia, que Bruto teue em seu campo, & os que nas escaramuças, & recontros cometidos á ligeira, fizerão mões façanhas, que todos os mais. E bem se vio o

Ccc 2 muito

Laimũ.
libro 5.

Appian
Alexan
li. 4. &
Resenc
antiqu
Lusitar
libro 5.

muito caso, que este capitão fez delles, pois em os tendo consigo, não duvidou de cometer a Marco Antonio, & a Octauiano, que com seu campo vnido, lhe vierão dar vista junto á cidade Philipos em Macedonia, & chegarão a ponto de romper, ordenando suas batalhas de modo, que Decio Bruto se pos defronte da gente de Octauiano, que a este tempo estava mettido em seus reais com hũa enfermidade grandissima, sem lhe ser possível mostrar o animo, & prudencia, que era de Iulio Cesar seu tio, & Cassio com seu batalhão ficou contra Marco Antonio, em cujos hombros pendia o gouerno da gente toda, & o fim prospero, & aduerso daquella jornada, que se pellejou de parte a parte valerosamente, mettendo hũs, & outros o résto de suas forças em sair victoriosos, sabendo, que no ganho daquelle encontro se auenturaua ficar o Imperio Romano libertado, ou catiuo para sempre. Repartio a ventura nesta conjunção a sorte, deixando a cada qual das partes vencida, & victoriosa. Porque Bruto com a industria de seu bom juizo, & com a valentia de seus guerreiros (em que terião boa parte os quatro mil ginetes Lusitanos) venceu a gente de Cesar, & seguindohe o alcance, sem tomar repouso, fez nelles estrago nottauel, & lhe ganhou, & rou-

bou os alojamentos, onde Cesar correo grande ventura de ser preso. Por outra parte Marco Antonio andou tão bem afortunado, que rompeo a Cassio, & lhe matou a mór parte de sua gente, gozando tão inteiramente da victoria, como Bruto gozaua de Octauiano. Mas foylhe pouco gostosa sua prosperidade, cõ a desaltrada morte de Cassio, engenhada de hũa causa leuissima, porque estando recitado em hum lugar alto, acompanhado dos que se poderão saluar na furia da pelleja, agoardando nouas do que succedia a seu companheiro, o vio vir marchando a passo largo contra o lugar em que estava, & cuidando ser o iriigo victorioso, que deixaua destruido a Bruto, & o vinha exunguir de todo ponto, temeroso de vir a suas mãos, & ser tratado com menos decencia do que conuinha a sua pessoa. Diz Louiano Pontano, que rogou a hum soldado, chamado Piodaro, que lhe tirasse a cabeça, pois em tempo tão aduerso, nenhum beneficio lhe podia fazer de mór importancia. Quando Bruto chegou victorioso, & vio o corpo de Cassio reuolto em seu proprio sangue, desfeito em rios de lagrimas, disse publicamente, que ja a Republica Romana perdera hum cidadão, cujo igual não cobraria em muitos annos. Seu corpo foy leuado com muita honra á cidade

Plutarco.
 in Bruto
 & Antonio.

Eutropio.
 libro 7.

Velleius
 libro 2.
 Fronti.
 li. 4. c. 2.

Louian.
 Pontano
 de fortitudine
 bel.
 Ioannes
 Rauisus
 in officina.

a cidade de Thasso, onde se lhe celebrarão as obsequias ao modo Romano com singular apparato, & pompa funeral, assistindo a ellas muita gente de guerra, que com jogos militares fizeram os mortuos mais celebres. Inda que em algum modo parecesse Antonio a ventajado, não foy tanto, que de sua soldadesca, & de Octauiano, deixassem de ficar mortos no campo duas partes mais, das que morrerão a Cassio, & Bruto. E no proprio dia, em que succedeo a batalha de terra, alcançou no mar a frota de Bruto hũa singular victoria das gallês de Octauiano, da qual foy logo aqisado Antonio, antes de Bruto saber o que passava, & por lhe não crecerem os espiritus com esta noua, tomarão outra vez ás mãos em batalha campal, onde Bruto ficou de todo ponto vencido, & muitos dos Portuguezes mortos: dado que Laimundo, em quem estas particularidades andão mais viuas, diga, que os Lusytanos ficarão em companhia de Bruto, quando elle desbaratado de todo ponto, se pos em fugida, & sem nunca o de la acompanharem por campos, & montes, lhe forão fazendo cóstas; só q' cansado de tanto caminhar, se deteu a tomar algũ repouso, doêdo-se grandemête de ver cativa a liberdade da Republica, & o Senado Romano tyrannizado

por dous mancebos, que só trozião os olhos em seu interesse proprio. E dizendo, que no meyo de tantos males, estimava só hum bem, digno de se ter em muito, que era a grande fidelidade, com que seus amigos o acompanharão té o ultimo ponto da vida, este ue agonizando entre esperanças, & temores, grande parte do dia, té que se descubrio hum batalhão de inimigos, que vinhão em seu aleance, & pos em reuolta os que o acompanhauão: & como hum lhe acontelhasse, que se posesse em fugida, respondeo que si faria, mas com as mãos, & não com os pés. E ditas estas palavras se deixou cair sobre sua propria espada, rematando a sua morte a vingança de alho Cesar, & as esperanças da commun liberdade de Roma. Vendô os Lusytanos, que seguiaõ a Bruto, de sauenturada morte, & o pouco, que importauão suas forças contra inimigos victoriosos, & tão possantes, como erão Antonio, & Octauiano, acceitarão delles hum partido muy honroso, que foy assentar-se por soldados debaixo de sua bandeira com o proprio soldo, & ventagês, que tinham dos capitães defunctos. Em quanto estes Portuguezes, que fomos seguindo, por terras remotas, andauão com as armas adquirindo nome pera sua nação, & dando materia aos ef-

Laimũ.
libro 5.

de la
de la
de la
de la

Alladiu.
de prot.Strabo
libro 3.

criptores, pera celledrarem seus feitos, diz Pedro Alladio, que estava Portugal mettido em hum goffo de miserias, & a gente delle nas mórres necessidades, que avia muitos annos se virão em Espanha. Porque as ogoas forão tantas, & durarão tanto tempo, que nenhum genero de novidade se logrou na terra, & quando algũa coisa nacia, a falta de Sol, & tempo claro a não deixava chegar a sezão de amadurecer, ló tiuerão boa ventura, os que vivião nas montanhas, & se sustentão, como diz Strabo, com bellotas de carvalho, que nestas invernadas cresião, & se melhoravão nottavelmente. & o que mais he de admirar, que toda a força das pesteades, se concluya nesta côsta maritima de Lusytania, dândolhe materia os humores, & exhallações grossas, que se levantavão do mar, & se resolvião em nuvões de agoa, chegando sua multidão a estremo, que nem a força do Sol no Verão era bastante pera as consumir. Destes trabalhos, & necessidades, que quando são taes, não consentem ley, nascirão algũas inquietações, & guerras importunas entre nossos Portuguezes, & outros Espanhoes, porque fãdo elles de suas terras a buscar algum remedio, & lançando mão do alheyo, era-lhe necessario fazer com hũa o furto, & com outra sustentar a lança: &

não deixõ de cuidar, averia por esta causa; grandes afrontas, & successos nottaucis, dignos de se escrever, mas como Alladio (de quem he tudo quanto vou dizendo) os não conta, nem eu posso allargar mais a mão nesta materia. Só acho nelle hũa escaramuça dos Vaceeos, que são os de Castella a velha com os Turdulos antigos, povoadores da côsta de mar, q ha entre o Douro, & o Tejo, os quaes pera remir sua miseria sairão como os mais a buscar ventura: & acharão na tão aduerfa, que se tornarão a Portugal, com mais trabalhos, & menos gente da que levarão, sendo muita parte de seu mal, Gneyo Domicio Legado de Marco Lepido, que chamado dos Vaceeos em seu favor, trattou muy duramente os nossos, & os atropellou em varias escaramuças de má maneira. E por que tratamos em Marco Lepido, que no titulo atras dissemos ficara em Italia com a dignidade de Consul, que lhe renunciara Octavianõ, & absoluto Governador de Espanha; digamos a volta, que lhe deu a ventura, que se foy aças nottauel, & a tocão Appiano Alexandtino, & Velleyo Paterculo, dizendo, que andando elle com Octavianõ em Sicilia na guerra de Sexto Pompeyo, se comearão a tecear hum do outro, & a tratar algũas praticas occultamente, indignas da nobreza de

Appian.
libro 5.
Patercu
libro 2.

cada

Frecul.
romo, 1
Chroni.
l. 8. c. 14

cada hum delles, & não falta quem diga, que Lepido se atreueo a querer matrar a Octauiano, & o chegou a cometer, donde resultou ficar tão mal acreditado com sua soldadesca, que a mais della se lhe passou logo a seu contrario, & o quiserao matrar, em satisfação do crime que cometera contra elle. Mas Augusto lhe foy á mão, & se contentou que viuesse pera mór magoa sua, privado de toda honra, & officio publico, & tão nuda opullencia passada, que não tinha mais, q os rendimentos de sua fazenda, cõ que se sustentaua. E só Augusto, & Antonio ficarão com a tyrannia do Imperio algũs annos, té que outras occasiões menos graues, que a de Lepido, lhe desbaratarão esta cõformidade, & chegarão a se des-

truir, & matrar como inimigos capitaes. E se nesta conjunção, em que himos falando, estaua inda em Espanha Domicio, com nome de Legado de Lepido, não era por lhe durar o Imperio, que tiuera: mas porque andando Augusto, & Antonio em Asia, occupados em desbaratar a Bruto, & Cassio, não terião tempo pera prouer officiaes de sua mão, & deixarião governar os antigos té sua volta. Porque temião, que innouando algũa cousa em tempo de tantas reuoltas, se leuantarião guerras mais perigosas, do que erãõ as q trazia entre mãos. Do tempo de Marco Lepido, estã hũa pédra junto a Idanha a velha, mettida em hũa parede de hũ campo, que tem as letras seguintes.

M. LEPIDO VICT. LVSI-
COHOR. FORTISS.
COHOR. MEIDOBRI-
COHOR. LA CONIMVRGEN-
COHOR. TALABRICEN.
COHOR. AEMINIENS.
TRIVMV. MER.
PP. E. IN OMNES LIBERA-
LITATEM. D. D.

Quer dizer, Os Portugueses da cohorre chamada fortissima, da cohorre de Midobriga, da cohorre de Lamego, da cohorre de Aveiro, da cohorre de Agueda, dedicarão esta

memoria a Marco Lepido victorioso, dignissimo do Triumvirato, por a liberalidade, que vstou com todos. Porem como desta leitura se não collige outra cousa, mais que o

LIVRO QVARTO

CAPITVLO XXIII. DAS

entradas, que el Rey Bogud de Africa fez em Andaluzia, & nos Algarues, & da fundação da cidade Salacia, q̄ he Alcacer do Sal, com as oppinioões, que ha nella sa mat-
ria.

visto, não ha pera que lançar juizos ao que se não pôde authorizar com historia verdadeira, nem eu me atreuo a lançar a pena á lembrança: por que confesso de mim, que não entendo que liberalidade fosse a que vsou com os Portugueses, de que ficarão obrigados a levantar aquella memoria, & outras algũas, que vierão á minha noticia por via de algũas pessoas curiosas: as quaes deixõ de referir neste lugar, porque não tiue prouas tão authorizadas, & certas, como queria em todas minhas cousas, principalmẽte naquellas, que ham de vir a os olhos de muytos: inda que em tempo de tyrannos, qualquer piquena occasião basta pera lhe ganharem a vontade com semelhantes adulações, & lisongarias, negandolhe todos a verdade do que tem em seus animos, como inda se costuma no tempo de agora, & não sõo com tyrannos, mas inda cõs Reys, & senhores verdadeiros, & justos, diante dos quaes chega muy de vagar o defengano da verdade, com mettendosse pella falta della mil erros, de muy grande perjuizo de seu credito, dado q̄ nos vsurpadores do alheo, ~~seja esta falta~~ mais ordinario por q̄ não ha lugar mais deseparado da verdade, q̄ os ouvidos dũ tyranno, nõ ouvia mais a companhia de sabros saltos, que se coraçãõ



EM NENHVMM genero de novidade, digna de historia, pas-
saõ os historiadores de Espanha, té o an-

no tres mil & nouecentos & vinte & seis da criação do mundo, que forão trinta & seis antes do nacimiento de nosso Redemptor Iesu Christo, no qual conta Pedro Al-
ladio, que foy Andaluzia muy opprẽssa das armas del Rey Bogud, o qual passou de Africa em Espanha, á instancia de hum Questor Romano chamado Balbo, o qual em tempo da Prétura de Affidio Polião, fizera roubõs insufriucis nas cidades de Caliz, & Seuilha, & noutras daquella comarca, & temerolho do galardão de suas obras, se passara pera Berberia, & tanto vallearão suas persuasões com el Rey Bogud, que acompanhado da muita caualteria Berberisca, deu salto pelo estreito de Gibaltar em Andaluzia, & sem perdoar aos naturaes, q̄

Alfadiu de Luf.

ANNO

3 2 6

36

Cicero

epist. li.

libr. 10

Moras

l. 8. c. 10

em nada o tinham offendido, fez crueldades de hum animo tão bar-
baro, como o feu era: pellejando
não sómente com os homês, & gẽ-
te racional, em q̄ ha sentimento de
males: mas tambem com os edi-
ficios, & muros das cidades, em que
ficarão perpetuos sinaes deste mi-
seravel estrago. E sendo auisado,
que os Espanhoes, & Romanos vi-
nhão em sua busca com campo for-
mado, & desejauão de se afrontar
com elle em batalha, recolhendo
o fatro, que tinha roubado, & reti-
randosse a Tarifa, se tornou pera
seu Reyno, sem receber nenhum
dano. Porem como a suauidade
do roubo, & o contentamento de
encher seu thesouro sem nenhum
trabalho, puxassem pello animo
do Rey barbaro, & lhe não consin-
tisssem gozar da paz, que podera
ter em seu Reyno, tornou no anno

ANNO
3929.
33

Morales
l.9.c.52

tres mil & noucentos & vinte &
nove, que forão trinta & tres an-
tes do nascimento de nosso Salua-
dor Iesu Christo, a passar em Espa-
nha, incitado (como sente Ambro-
sio de Morales) por Marco Anto-
nio, que ja nestes tempos andaua
desconforme de Octauiano, pel-
los deshonestos amores, que tinha
com Cleopatra Rayha do Egipto,
de que falaremos no titulo se-
guinte, iada que Alladio só á cubi-
ga attribue esta tornada, pois co-
mo elle proprio diz, nenhum ou-

tro cuidado tinha nesta guerra, ma-
ys que furtar o corpo aos presidios
que Augusto tinha nas cidades, &
lugares fortes, comettendo sómen-
te os que sentia desaperebidos, &
faltos de goarnição. E quando se
juntaua alguma soldadesca bastante
pera lhe fazer rosto, retrayasse ao
mar, onde trazia sua frootta, por ter
as côstas seguras, & lhe não pode-
rem cortar o passo. As quaes ma-
nhas parecem mais conuenientes
a saltador, & cossario, que a Rey
conquistador, & que vem de suas
terras, por fauorecer algum amigo.
Os danos, que esta segunda vez
causou sua chegada, dado que fos-
sem mayores, que os primeiros,
não lhe sayrão tão barattos, nem
durarão tanto tempo. Porque a sol-
dadesca de Octauiano, com bom
numero de Andaluzes o comette-
rão tão valletosamente, que a pe-
sar de seus ginetes Africanos (em
que ouue singular resistencia) foy
desbaratado, & posto em fugida,
deixando quanto tinha roubado,
daquella vez, & por satisfação do
que leuara da outra, grande nume-
ro de soldados mortos no campo.
Sem os quaes, & com muita lasti-
ma, se recolheu dentro em Tarifa,
que estaua da sua mão, assentando
consigo de passar logo em Africa,
& não levantar mais armas con-
tra nação tão bellicosa. Mas tor-
nando a cuidar quanta afronta

Ccc j era

LIVRO QVARTO

era pera seu credito ; entrar em Africa tão diferente, do que entrara os annos a tras, mandou embarcar a gente, que escapara da rotta, & a que deixara de presidio em Tarifa, com a qual se fez á vella pera Lusytania, & saltando em terra no porto de Annibal, que he agora Algor, ou como querem outros Villa noua de Portimão, começou de executar nos Lusytanos os roubos, & tyrannias, que ja fizera em Andaluzia, & tanto com mór furia, quanto o dano, que recebera lhe trazia o animo mais aceso em vingança, & quem sem causa he cruel, bom he de ver o que seria com ella. Os nossos, que nada temião menos, que esta vinda de Africanos a Portugal, & viuião desapercebidos de tudo, tomarão por remedio mais facil largarhe a fazenda, que as vidas, & darhe antes o campo, que querello sustentar sem gente, pera deixar nelle essa pouca que auia, & com ella o credito, & reputação da nação Portugueza. Nada pesou ao barbaro de achar tão pouca resistencia, por lhe ficar liberdade pera poder escallar quanto auia na terra, como fez em toda aquella comarca, & não achando ja que roubar nella.

Allad u.
vbi sup.

Prossigue Alladio dizendo, que recolhido em sua frota, dobrou o cabo de São Vicente, & dando em Setuvel, que inda estaua no lugar de

sua primeira fundação, o entrou sem nenhũa difficuldade, por estarem os moradores da cidade descuidados desta vinda, & seguros das armas Romanas, que então se temião em Espanha. Com poucas Palauras passa este author o dano de Setuual, mas tão graues, & lastimosas, que não podera em muitas dar a entender tanto, como se collige dellas. OMNIA (diz elle.) INCENDIIS, RAPINIS, CLADIBVS, REPLETA VISVNTVR, PARVVL, MVLIERES, ET SAENES VBIQ. OCCIDVNTVR, TANDEMQ. IN LAPIDES SAEVIVNT BARBARI, MORNIAQ. SETVBALA MVLTIIS LOCIS CONFRINGVNT. Quasi dizendo, que todas as partes da cidade se vião cheas de incendios, roubos, & destruições, & em todas ellas se fazia cruel carniceria de molheres, mininos, & velhos, & quando estes faltarão, se virou a crueldade das barbaros, contra as proprias pedras, & destruirão os muros de Setuual por muitas partes. Deste lamentavel estrago escaparão muitas pessoas, que na mór furia dos inimigos se poserão em salvo, pella melhor ordem que poderão: os quaes mettendosse pella terra dentro, & cõuocando socorro de todas as partes, tornarão em fauor de sua patria, ou pera melhor dizer, a ver se podião vingar nos inimigos o dano della. Ajuntarão selhe no cami

inho

inho, diversos magotes de gente, com que engrossarão mais os batalhões da soldadesca: & dado que Alladio não diga, donde, nem que erão, verisimil cousa he, que fossem daquelles, que no Algarue, sentirão as armas do tyranno, & andarão fugidos de suas cidades, com temor de lhe tornar a cair nas mãos. Ao tempo que os nossos chegarão a Setuual, era ja elRey Bogud partido pello rio, que agora chamamos de Alcacer, & com a frota to-

da, hia nauegando por elle acima, com tenção de dar outros saltos na terra, semelhantes aos passados. E assi o fez em hum templo riquissimo, & tido em grande veneração dos Lusytanos, fundado em louvor da Nympha Salacia, que os antigos adorauão por Deosa do mar, & nosso Camões a faz namorada de Nepruno, & mãy de Tritão seu embaixador em hũs ellegantes versos dos seus Lusíadas, dizendo.

Tritão que de set filho se gloria

Do Rey, & da Salacia veneranda,

Era mancebo alto, negro, & feyo

Trombeta de seu pay, & seu correyo.

No qual templo auia dõestiquissimos, de gente deuota, particularmente, dos nauegantes, que corrião a côsta de Portugal em suas embarcações, & querião ter propicia, aquella Nympha rão privada de Nepruno, a quem attribuyão o Imperio, & senhorio das agoas. Não se contentou Bogud, com levar as riquezas, que achou no templo, nã cõ escallar quantas pouoações auia naquelle districto; mas usando de seu costume, derrubou por terra o templo, & cortou hũs bosques fresquissimos plantados em louvor do idolo, conforme o costume da gentildade. E não duuido, que continuara muito tem-

po nestes insultos, & correria mais a dentro do sertão, se a ventura lhe não contraminara seus intentos: porque os nossos influidos em desejo de vingança, & lastimados da ruina de seu templo, accudirão como lobos famintos ao lugar, onde Bogud estava, deliberados de perder a vida na demanda, ou lancar esta peste de Lusytania. Nem lhe foy muy custoso efectuar a següda deliberação, porque o Africano se recolheu dentro em sua armada, tanto que soube as reuoltas, & estrondos de guerra, com q o vinhão buscar os Portugueses, & fazêdosse ao largo, deixou frustradas as esperanças, com que alli chegarão. Toda

hũa

LIVRO QVARTO

hũa noite, & parte do dia seguinte, esteue Bogud sobre as anchoras, & os Portuguezes na praya, desfazendo-se com traiua, de verem hir seguro hum tyranno, que tantos males lhe tinha feito. E como elle na tarde do seguinte dia se fizesse á vela, & os nossos o fossem seguindo sempre á vista, succedeo hum caso, que lhe alliuou parte da magoa com que ficauão. E foy, que ao sair do rio, & na entrada do mar largo, lhe deu hum pé de vento tão brauo, que sem poder remedear a frota, deu a mór parte della á costa, onde a gente foy pósta a cutello pellos nossos, & a fazenda, que o mar lançou fóra, toda roubada, restituindolhe em menos de seis horas a tormenta, quanto se lhe roubara em muitos meses. El Rey Bogud com algũs poucos de sua companhia, escapou em certas embarcações, contente de se ver liure de tão manifesto perigo: inda que a essa conta deixasse todas as riquezas, & a mór parte de sua soldadaria perdida. Dos nossos não ha que encarecer, pois se entende bem o estremo contentamento, que terião, vendosse vingados por modo tão extraordinario, o qual attribuyão ao poder, & grandeza da Nympha Salacia, cujo templo despojara das riquezas, & posera por terra, dizendo, que como senhora do mar, ordenara aquella tormen-

ta, pera vingar o agrauo feito á sua honra. E por este beneficio, diz Aladiao no liuro dos sacrificios dos Portuguezes, que assentarão entre si de reedificar o templo á custa das riquezas ganhadas dos inimigos, & das proprias ornar os altares de Idolos muy auentajados em obra, & artificio dos primeiros. Com este presuposto, se tornarão todos contentíssimos ao tẽplo da Nympha, & poserão as mãos na obra, com tal diligencia, que em poucos meses o tiuerão auentajado em tudo, do que antes fora. Nem se deixaua de trabalhar á conta de gastos, por serem as dadiuas tantas, que bastauão a móres custos. Foy tanta a fama do templo, & a oppinião do caso, q̃ attribuyão á Nympha Salacia, que de muito longe vi nhão gozar com os olhos, o que ounião de palaura, & do concurso da gente, & de outra, que andaua desgarrada de suas terras, por lhas ter Bogud destruidas: se veyo pouco & pouco fazendo naquelle lugar hũa pouoação de muita conta, & etecia tão nortauelmente em edificios sumptuosíssimos, que competia com as melhores de Lusycania. Veyo á noticia do Emperador Octauiano este caso, & o modo como succedera, que elle estimou em muito, assi pello dano de seu contrario Bogud, como pello louuor de seus Idolos, ao culto dos

Alladiao
de sacri.
Luzes,

quacs

quaes era por estremo affectado: & pera com este se mostrar deuoto, fez grandes fauores á noua pouação, dandolhe preuilegio de Municipio, & preuilegiando os moradores de todo genero de triburo, que se lançasse em Lusytania. E pera mais exaltar o nome da Nimpha, & perpetuar a fama do caso, que lhe attribuya, mandou que a cidade se chamasse Salacia, & fosse cidade Imperial, recebida debaixo do empero, & protecção immediata dos Emperadores Romanos. E assi lhe chama Plinio SALACIA VRBS IMPERATORIA, que quer dizer, Salacia cidade Imperial. E nem se escondeo a nosso Resende, hũa noticia confusa deste successo, pois breuemente diz, que Alcacer do sal se chamou Salacia por respeito da Nimpha, que tem o proprio nome. E não como algũs curiosos de antiguidades philosophadas querem, dizendo, que as muitas Salinas, que alli ha, lhe derão o nome de Salacia. E ainda estes vão rastejando algũa semelhança digna de se ouir, & mais a preposito do que vem a daquelles, que sustentão se deriuou o nome Salacia, desta palavra folaz, que quer dizer desenfadamento. E sem nenhum escrupulo ousão afirmar, se fundou aquella villa, de hũas casas de prazer, em que certos senhores vinhão algũs meses do anno ter recreação, & passa tempo

Plinius
l. 4. c. 22

Resend.
in Vin-
centio.

nas pescarias daquelle rio, & cortendo muita gente ao proprio exercicio, se fez a cidade Salacia, deriuada de solacium. Mas como isto seija esbarrar cada hum por onde quer, eu me atenho, ao que largamente escreue Alladio, & ao que em breues palauras toca o Resende: que em oppiniões diuerfas, o seguro he lançar mão das mais antigas.

TITVLO IIII. DO REYNO de Herodes em Iudea, & da morte do Pontifice Aristobolo, & dos amores de Marco Antonio com a Raynha Cleopatra, com a rellação das discordias, que se armarão entre elle, & Octauiano.



Em quanto succedião em Portugal as couzas referidas acima, negoceou Herodes em Roma o Reyno de Iudea, sem cuidar, que a ventura lhe trocasse hum desterto tão necessitado, em tão sublime grandeza, que de homem rafo, & lançado de sua terra, tornasse com a coroa de Rey, & senhorio absoluto della. O qual lhe negoceou seu especial amigo Marco Antonio, atrahido das grãdes proméssas do pretendete, & do amor em que ambos se es-

LIVRO QVARTO

se esmerauão, & taes cousas disse no Senado em seu favor, q̄ Octauia no, com todos os mais, lhe derão a inuestidura do Reyno de Iudea, & como tal o conuidou Antonio a jentar em sua propria mesa, leuando o primeiro de tudo, entre si, & Augusto a sacrificar no Capitolio, acõ panhado da nobreza Romana. E despido do cõ prouisoês, & poderes bastantes pera o negocio do Reyno, levou outras de Antonio, em q̄ mandaua ao capitão Vetidio, foycorresse cõ gēte de guerra ao castello de Messadá, & cõstrangesse ao Príncipe Antigonio, a levantar o cerco, & sair fóra do Reyno de Iudea, q̄ por decreto do Senado estaua dado a Herodes. No q̄ Vetidio se mostrou estremadamēte remisso, abrandandohe a colera, hũ grãde numero de moeda, q̄ Antigonio lhe procurou pellos mais occultos meos q̄ pode ser, & dado q̄ viesse outros capitães ao mesmo effeito, em propondo este manjar, se descuidauão do fim pera que forão vindos. Té q̄ Marco Antonio mandou a Sosio seu General, com preceitos tão rigorosos, & com gente tão escolhida, que poerão em conclusãõ, o q̄ todos deixarão em aberto, ganhando a forte cidade de Hierusalem, & levando preso a Egypto o miseravel Príncipe Antigonio, onde Marco Antonio lhe fez cortar a cabeça, acabando em sua vida, a verdadeira

Appian.
Alexan.
libro 5.

Ambro.
in Luca
libro 3.

Egesip.
L. 1. c. 30

successãõ dos Reys Assaronios, descendentes dos Machabeos, em cuja mão esteue aquelle Reyno Iudaico cento & trinta & tres annos, que ouue de Iudas Machabeo, tee este mal logrado infante, a quẽ suas tyrannias trouxerão a este ponto. Herodes, que com esta victoria se viu ficar absoluto Rey de Iudea, temendo, que a gente nobre se levantasse contra elle, com pretexto de ser estrangeiro, filho de Antipatro Idumeo de nação, deu hum cõrto, com que se remedeou a si proprio, & quietou os animos do pouo, casandohe em Samaria com a fermosa Mariana, filha (segundo querem Philo Iudeo, Eusebio, & sancto Antonio) del Rey Hircano, que ao presente estaua em poder dos Partos, & segundo Iosepho, & outros, sua neta, filha de Alexãdra, & de Alexandre, filho del Rey Aristobolo, de quem Pompeyo triumphou em Roma. Estaua esta Infanta em companhia de Alexandra sua mãy, & do menino Aristobolo seu irmão, a fermosura dos quaes era tão maravilhosa, q̄ assi della, como delle se leuauão retratos a varias partes do mũdo, procurandoos muitos Reys, pera verẽ hũ estremo, em q̄ a natureza posera o mais alto ponto de sua perfeição. Cõ este matrimonio ficou a tyrannia de Herodes menos perigosa, & os Iudeos mais quietos, esperando, té que a idade do mena

Philo Iudeo
bre. lib. 1.
Eusebio
in Os.
Anton.
p. 1. lib.
ti. 5. c. 1.
Ioseph
antiqu.
l. 1. c. 30

no Antigõno, fosse bastante pera procurar o Reyno, que lhe cõuinha por legitima herança, & confiando, q̃ neste meo tempo, lhe desse o Põtificado summo, pois Hircano seu auo, estaua cattivo em mão dos Parthos, & impossibilitado, inda q̃ alcançasse liberdade, pera administrar o sacerdocio, pellas orelhas, q̃ lhe faltauão. Mas o Idumeo, que de nada tinha seguro, temia grandemente, leuantar o cunhado em potencia, que depois lhe fuisse cara, & por lhe quebrar de todo ponto as asas, diz Iosepho, que mandou vir de Babilonia hum Iudeo, chamado Ananelo, do tribu de Leui, mas de familia baixa, & lhe deu a inuestidura do summo Pontificado, julgando, como tyranno, que a potencia sobre villania, nunca subiria a lugar, q̃ lhe fizesse muito dano. Não se pôde encarecer a indignação de Alexandra, & as palauras, que soltaua, quando vio ficar o filho sem a dignidade Pontifical, que lhe cõuinha por direita successão, & mettido nella hum homem baixo, cujos auós não forão conhecidos no mundo. E leuada da força desta paixão, que nas mulheres não sabe ter medida, escreveu diuersas vezes a Cleopatra Raynha do Egypto, pedindo-lhe, que com Marco Antonio seu amigo, negociasse o Sacerdocio summo pera seu filho Aristobolo, pois lhe conuinha como a succes-

for legitimo. Soube Herodes estes ratos, & dado, q̃ Antonio lhe não mandasse cousa algũa, elle se quis anticipar em adquirir as vontades do pouo, & mostrar, que por sua vontade propria, engrandecia as coulas de sua sogra Alexandra, & as tinha sobre os olhos, como aquellas, por cujo ineyo subira á dignidade Real. E conuocando publico confistorio, deu as insignias Pontificaes ao mancebo Antigõno, com palauras de tanto amor, que com ellas alcançou muito da gente, que lhas ouuia. Mas quem auerá, que entenda as maldades de hum tyranno? pois no tempo de môres honras, & & indicios de amizade, está no pensamento carniceito traçando a satisfação de todas ellas, como fez este barbaro Idumeo, em cujo peito se celebrou as obsequias do cunhado ao mesmo tẽpo, que lhe estaua dando a tyara de Pontifice summo. Temia-se o barbaro grandemente da terribel condição de sua sogra Alexandra, & duuidaua de sua vida, tendoa ella tão liure, & absoluta, como té li tiuera, pelo que lhe pos guardas tão estreitas, & a encerrou de maneira, q̃ a pobre senhora se quisesa hir pera Cleopatta Raynha do Egypto, em cõpanhia de seu filho Aristobolo, & o pôsera em obra, se Herodes não fora auisado antes da partida, & lha impedira cõ proméssas de ser ap diante seu

Ioseph.
vbi sup.

Zenaras
annaliũ
tomo 2.

seu amigo, & por em esquecimento os ágrauos, que auia entre elles. Com isto dissimulou té a fésta da Cenophagia, em que Aristobolo, vestido em Pontifical, sayo a celebrar os sacrificios, dando com sua gentileza tanto contentamento ao pouo, q̄ não auia em todo elle pe-soa, em que se não vissem lagrimas de contentamento, & aclamações de alegria, de q̄ Herodes estaua malencunizado sobre maneira, inda q̄ o não mostraua de fóra: & como aquelle dia jentasse com Alexãdra sua sogra, & depois de comer se fof se em cõpanhia do Pontifice a hũa varanda, que caya no jardim dos paços, onde estaua hum tanque grãdissimo, Herodes importunou ao mancebo, que nadasse hum pouco em companhia de muitos, que andauão no tanque desenfadandosse. Escusauasse o innocente Aristobolo da petição o mais q̄ podia, quasi aduinhando o fim della: mas vendoo insistir tanto, lhe quis dar gosto no que pedia, & se lançou com os mais no meyo da agoa. Os nada dores, que estauão ja sobre auiso, começaram a brincar com elle, mergulhando dentro nagoa, & por mais que elle gritaua, cõtinuarão o brinco tanto, que lhe tirarão a vida, & a Herodes a sospeita de o ver Rey de Iudea. Bom he de entender as lastimas, & sentimento, que faria a triste Alexandra, & Mariana, com toda a

mais gente Iudaica, vendo quebrado ante seus olhos o espelho, em q̄ se reuião, & cortadas de raiz as esperanças, de ver o cetro Real na linha Assamonea. Dissimulou tambem o tyranno sua treição, fazêdo grande pranto pello cunhado, & ordenandolhe o mais soberbo enterramento, que se fizera a nenhõ dos Reyes seus antepassados. E pera não estar a See vagante, proueo no Sacerdocio summo o proprio Ananelo, que pera este fim trouxe ra de Babylonia, em mão do qual permaneceu algũs annos. O triste velho Hircano carregado de annos, & cheo de trabalhos, foy leuado pellos Parthos cattiuo á sua Prouincia, onde esteve algũ tempo, mais bem tratado & mimoso, do que se esperaua entre barbaros: porque Phaartes Rey de Parthia, em sabendo a inuêção, & falsidade, com que fora preso, o respeitou como a pessoa Real, dádolhe em todas as coufas o lugar deuido a sua dignidade, & passado algum tempo, o pos em liberdade, & lhe deu licença pera se hir viuer a Babylonia, em companhia dos Iudeos, que alli viuião, desde o tempo da transmigração: dos quaes foy tambem recebido, como se lhe cairia do ceo, & o sustentarão em tanta, & mais potencia do que tinha, viuendo em Hierusalẽm no tempo de sua prosperidade. Mas o velho caduco entre estes bẽs, & guiado

guiado da vettura pera grandes males, sabendo como Reynaua em Iudea seu especial amigo Herodes caçado com Mariana sua néta, veolhe hum viuo desejo de se tornar a Hierusalem, assentando consigo, q se lhe restituiria o summo Sacerdoeio, ou quando menos o teria Herodes pello segundo em seu Reyno. E andando na força destes pensamentos, se lhe acrecetarão com algũas cartas, que o Idumeo lhe escreuia, manifestandohe os desejns com que viuia de o ver antes da morte, & de lhe satisfazer com seruiços de conta, as grandes merces, que delle recebera os tempos passados. Com estas palaurinhas doces atrahio a si o triste Hircano, se o poderem deter quantos desenganos, & bõs conselhos ouuia de homens seus amigos, & desejolos de o verem acabar em descanso, pois viuera em tantos trabalhos. Foy em Hierusalem recebido de Herodes, & de Alexandra, & Mariana, cõ tantas mostras de amor, que o velho não cabia de contentamento, dandohe com aquellas sombras de bẽ, pello mais venturoso homem da terra. Não conhecendo a vontade carniceira de Herodes, que por momentos agoardaua qualquer occasião em que lhe tirar a vida, como veremos no discurso da historia. Os negocios Romanos andauão muy proximos ao rompimento, q

em fim tiuerão, porque Marco Antonio, que estaua em Asia apercebendohe contra os Parthos, sabendo como Cleopatra Raynha do Egypto deira grandes fauores a Bruto, & Cassio, no tempo que durarão suas guerras, a mandou citar diante de si, dandohe dia sinallado, em que apparecesse na Prouincia de Cilicia a desculpar seu crime. E o menfgeiro, que vio na estremada gentileza de sua pessoa a isca de animo tão lasciuo, como era o de Marco Antonio, lhe aconselhou q em nenhũ modo deixasse o caminho, porque lhe não hiria mal de o fazer com toda breuidade, nem aueria procurador tão elloquente em desculpar sua causa, como a perfeição natural, de que a dotara a ventura. Aceitou ella o conselho, & se atauio de modo, que hindohe casar, não fora com tanta Pompa, & magestade, por q se embarcou pella fresca corrente do Rio Cydno, que corre pella cidade de Tharso (onde ao presente estaua Antonio) dentro em hũa fusta dourada, os remos da qual erão illustrados com varias laçarias de prata, & se mouiã ao som de musicos instrumentos, que hião rangendo algũas damas vestidas ao modo das Nymphas antigas, q os gentios chama uão Napeas, & Driades. O toldo da Galeota, era brocado finissimo, & a mesma librea vestiã todos os

Plutare.
in Ant.
Pineda
l. 9. c. 36

Plinius
l. 5. c. 27

Ddd remeiros.

remeiros. A senhora Cleopatra hia debaixo de hum pavelhão riquissimo, vestida da propria inuencão, que se pinta a Deosa Venus, & acõpanhada de muitos minios pequenos no trajo dedicado a Cupido, que brincando pello toldo da fusta com singular graça, representauão hũa inuencão desenfadadiça, ajudandolhe a tudo isto, a multidão de perfumes exquisitos, que se hião queimando em braseiros de prata, enchendo de fragrancia as veigas do Rio Cydno, onde concorria a gente, admirada de cousa tão exquisita, & tal foy o concurso, que Marco Antonio se achou só na cidade, tão espantado de não ver gente nella, como elles o estauão, de ver fóra o que não crião auer no mundo. Antonio, que só da fama sentia hum fogo dentro no peito, & desejava ganhar lhe a vontade, pella não achar disconforme da sua, lhe mandou hum veador, acompanhado na forma decente a sua pessoa, pedindolhe encarecidamente, fosse sua conuidada aquelle dia, & aceitasse delle o primeiro banquete. Mas a senhora Cleopatra, que não tinha menos de altiva, que de fermosa, respondeo a seu cõprimmento, q̃ não vinha tão desapercebida do necessario, que o engatasse a elle de primeiro conuidado. E com esta resposta foy o capitão Romano, ceuar a vista naquelle

marauilhoso retrato de perfeição, tão raro na terra, a presença da qual lhe deixou de todo ponto rendida a liberdade, & mettido o pensamento em mil cuidados lasciuos, que depois lhe custarão caros. A cea foy admiravel, & o seruiço della tão custoso, que affirma Socrates Rhodio, se não vio vaso algum do mais baixo metal, que ouro, & se alguma melhora se conhecia entre elles, era sómente a riqueza do feitio, em que se excedião hũs a outros, & na pedraria finissima, de que estauão semeados por todas as partes. A tapeçaria das sallas, & camaras, era tal, que Antonio criado entre a soberba Romana, esteue suspenso na contemplação della, & confessou não ter visto em sua vida semelhante cousa. Ao que serio Cleopatra, quasi zombando, & mostrando ter em pouco tudo aquillo, de que logo lhe fez seruiço. E ao dia seguinte lhe deu outra cea tão auetajada da primeira, & de seruiço tão admiravel, que a primeira se teue por grossaria, & de tudo fez tambem seruiço a Marco Antonio, & a todos os conuidados deixou os riquissimos vasos de ouro, em que bebião, & as custosas cadeiras em que se sentarão á mesa. E aos senhores principaes, deu liteiras bellissimas, em que se tornassem a suas casas, & aos de menos conta fermosos caualllos com negros de seruiço,

que

Socra
RhodAthos
II.4.67

que os hião acompanhando com tochas de cera bella, gastando nestes conuites dinheiro quasi infinito. Antonio a conuidou, pera mostrar o que podia; mas achou-se tão corrido, que no meyo do banqueete começou de galátear sobre a pouquidade d'elle, & a motejar de si mesmo. No que o fauoreceo a Raynha com ditos tão auisados, & palavras de tanta graça, como ella naturalmente tinha, & alliuou com isto grande parte de sua afronta. Mas do broulha em hum jêtar, que ordenou igual a sua vaidade, no qual ornou as fallas, & camaras de tantas rosas, que estauão hum grande couado em alto, & no meyo dellas a meza com a outra rosa humana, por quem Marco Antonio tinha pouca lembrança das que pisaua, dado que os conuidados as tiuessem por cousa maravilhosa. Daqui se partirão pera o Egypto, descuidados de inquietar a Prouincia dos Parthos, & occupados, assi o capitão, como os soldados em deleites, & passatempos sensuaes, que como diz Platão, seruem de isca aos animos perdidos, & na cidade de Alexandria, se daua Antonio a todo o genero de passatempos, em companhia de Cleopatra, que lhos sabia procurar de mil inuencões nua vista. Muitas vezes se occupauão em alegres pescarias no Rio Nillo, em que a senhora Cleopatra

Plato in
Timéo.

era ditosissima por extremo, & não me espanto, que isca tão refinada pera homêes, tiuesse graça com peixes. Ao contrario do qual, era Marco Antonio de tão pouca ventura nesta arte, que chegaua a desconfiar vendosse tão pera pouco, & as graças de sua dama ditas sobre esta materia o amofinauão mais que tudo. Quis lhe ganhar hum dia por habilidade, & mostrar, que não tinha menos arte em caçar peixes, do que ella tiuera em o caçar a elle, pera o qual mandou algus nadadores grandes, que tomando os peixes de mergulho, os mettessem no seu anzol, & com isto foy grande a festa de Antonio, & muito mayor a que Cleopatra fazia, vendolhe a moyna da pesca trocada em contentamento. Com este artificio continuou pouco tempo: porque a subtilidade da senhora Cleopatra, lho atalhou com hũa inuencão galantissima, mandando a outros mergulhadores, que prendessem no anzol algus peixes descabeche: & como Antonio sentisse peso, & leuantesse a pesca, disserãose mil ditos auisadissimos sobre a inuencão do peixe concertado. Algũas noites se hião ambos disfraçados pelas ruas de Alexandria fazendo traueffuras aos que passauão, á conta das quais leuaua o matãte algũas trochadas, com que depois rião muito. Nestes exercicios gastaua Antonio a

LIVRO QVARTO

vida em quanto Fulvia sua molher andava em Roma mettida em grandes debates com Octauiano, que ja hia sofrendo mal companheiro na Monarchia, & sendo Fulvia morta, se tratou pera quietação do Imperio, que Octauia irmaã de Augusto, casasse com Marco Antonio, & desistisse hum, & outro das guerras, & desarranjos, que se hião armando. Porem, como a fermosura de Cleopatra, não consentisse ao Capitão Romano, fazer vida com sua molher legitima, antes o constrangeisse a lhe dar repudio, a guerra se tornou a romper muy de raiz sem nenhũa esperança de concerto, & nella succedeo o que ao diante veremos. Neste meyo tempo, casou a gloriosa Sancta Anna, com o Sancto Ioachim, que tambem se chamou Hely, pois como quer Philo, a mesma força tem entre os de Syria, Hely, & Ioachim. Era este illustre varão do tribu Real de Iuda, pella via de Zerobabel, & Salatiel, famosos Duques Hebreos (como nottou Rabbi Hacanas) seu pay se chamou Mathat, seu auo Leuy, seu bisauo Melchi, & seu tresauo, foy o affamado laneo Hircano, cujas valentias, & ditos auitados, referimos atras, quando contamos sua vida, & fim indigno do muito que merecia. Helmeria irmaã de Sancta Anna casou com Aprano, do tribu de Leuy, dos quaes nacerão Eliud, &

Isabel, mãy do grande Baptista, cuja descendencia o Senhor goiava, quasi pellos termos da sua: que a officio de tanta magestade, como este sancto auia de ter, não se requerião menos prerogatiuas, das que o ceo lhe communicou.

CAPITVLO XXIIII. EM que se contão as guerras, que ouue entre os Galegos, & Portuguezes dentre Douro, & Minho, & como leuarão os de Porto Grayo hum capitão Romano em seu fauor, pera os libertar dos moradores de Braga.



ANDÃO os historiadores Romanos tão occupados em contar as guerras, & feitos de armas, que succedião entre os tyrannos de sua Republica, que se não lembrão das nações estranhas, & se Lai mundo, como natural no sso, se não doera das cousas desta Prouincia, & ajuntara em hum corpo as rellações antigas, que durauão em seu tempo, com o proprio silencio passamos as guerras dos Portuguezes, & Gallegos, succedidas pellos

Philo in bre. li. 2.

Rabi Hacanas.
Gregor. Nifenus de Christi nat.

Lai
Libro 5

ANNO $\frac{3934}{28}$ los annos tres mil & noucentos & trinta & quatro da criação do mundo, vincoito antes do nacimēto de nosso Redemptor Iesu Christo. As quaes teuerão principio de quererem os Gallegos de Tuy, & daquellas comarquas ao redor passar o Minho, & apoderarse das terras em que viuião os de Braga, & muitas outras cidades, que então ouia por todo entre Douro, & Minho: ou fosse esta jornada por roubar a terra, ou por se deixar ficar nella como moradores, elles a fizeram com tanto silencio, que nunca os nossos teuerão noticia de sua vinda, senão quando os virão metidos pella terra dentro. Bom he de crer o aluorço, & reuolta, que aueria entre os nossos, vendo-se commetter naquella forma, em tempo que gozauão de quietação, & viuião sem pensamentos de guerra. Porem como aos homens desta comarqua não, costumem espantar quaesquer ameaças, deixado a parte o espanto nacido destes temores, lançarão mão das armas, & com a mór piéssa do mundo accudirão ao lugar, onde os inimigos tinham afentado seu campo, levando cada hum na espada, que cingia a esperança da liberdade vsurpada. E se nos homens andava o feruor da guerra levantado, não era menor o das molheres, porque nos lugares em que viuião, trabalhauão ordi-

nariamēte em reparar muros quebrados, & por sobre elles pedras, & tiros de artemesso, pera offender os inimigos, se chegassem a combatter. Outras andauão sollicitas em metter dentro mantimentos, & cousas necessarias ao cerco, sem perdoarem moças, & velhas, nobres, & baixas, ao immenso trabalho, que nisto tinhão, porque todos na liberdade da Patria se querião igualar, sabendo, que o dano, & cattiveiro della a todos seria cōmum. A soldadesca corria de todas as partes, onde sabia auer ja bom numero jūto, & terem aruorado bandeiras cōtra os inimigos, a quem começarão de mollestar com assaltos repentinos, dados a tal tempo, que os miseraveis Gallegos não tinhão hum momento de refrigerio de dia, né de noite, & se algum se desmandaua, na mesma hora era feito pedaçõs da soldadesca Lusytana, a que ajudaua notauelmente a experencia que tinha dos passos da terra. Chegou o negocio a rompimento, & batalha campal, de poder a poder, em que a multidão de Gallegos, venceu a virtude dos nossos, que erã o menos em numero, & he fizeta mór dano, se a noticia dos caminhos não fora meyo bastante pera saluar a mór parte delles: in da que tão destrocados, & perdidos, como gente, que via dentro em suas casas o imigo victorioso, &

assi privados de todo remedio, & sem possibillidade pera resfrear os danos de sua patria, onde os Gallegos andauão a seu saluo, sem achar em toda ella, quem lhe fizesse rosto. Porque hũs se acolhião aos montes, & lugares altos, com tudo quanto tin hão, outros mettidos na fortaleza de suas cidades, punhão todo cuidado em as defender das armas Gallegas, tendo por façanha bastante, poderem conseruar-se liures em tempo de tanta aduersidade. Este temor dos Portugueses, acrecentou tanto animo nos contrarios, que chegarão com as bandeiras victoriosas, tec a corrente do Rio Douro, onde os moradores do Porto. lhe mandarão embaixadores de paz, dizendo, que a si, & sua cidade, encommedauão em sua beneuolencia, obrigados do parentesco, & descendencia com ũa que tinhão. Porque Diomedes filho de Tydeo, fundador da cidade de Tuy, & povoador de muita parte de Galliza (como por authoridade de Florião do Campo, de nosso Resende, & de Sylo Italico dissemos no liuro primeiro) os deixara tambem naquella terra, & crão Gregos de nação, descendentes dos companheiros daquelle valleroso Rey de Etholia, tão celebrado em todos os casos arduos da guerra Troyana. Muy festejada foy dos Gallegos aquella nōua tão extraordi-

naria pera elles, & mandando, que assentasse paz com os do Porto, & lhe pedisse fauor naquella empreza, se derão a destruir quanto achauão, sem perdoarem a mais, que á comarca dos Portuenses, seus amigos: assi por respeito do parentesco, como pello grande socorro de mantimentos, que lhe mandarão: não respeitando, quam mal cōtado lhe auia de ser, desepararem os vezinhos, com quem tinhão casadas suas filhas, & trauado parentesco muy chegado, por fauorecer os Gallegos, os quaes auia milhares de annos, q̄ viuião cō lingua, & costumes apartados, sem nunca se tratarem em forma de conhecidos, nem correrem como taes. Mas cedo cayrão em sua falta, inda muy tarde pera o remedio della: porque os imigos, forçados da falta de mantimentos, que auia na terra, pellos terem os nossos recolhidos nos lugares fortes, & de hũa enfermidade pestifera, que os hia consumindo a todos, se tornarão a suas terras destrozados, & perdidos, sem leuarem dos roubos Portugueses mais, que o mal contagioso, com que inficionarão toda Galliza. Grande foy o contentamento dos Lusytanos, quando se virão desapressados de tão cruel incendio, & como se resuscitarão de algũa sombra de morte, se mandauão hũas cidades a outras os parabés

Florião
l. 1. c. 37
Resend.
libro 1.
antiqui.
Silius Ita-
licus l. 3
Supra
l. 1. c. 22

hês da liberdade, & se visitauão os corhecidos entre si com dões manifestadores da grande alegria, que lhe moraua no peito. Bem trabalhão os Grayos do Porto, por dissimular o que sentião, & dar mostras de contentamento na forma das outras cidades: & dado que em muitas dellas se lhe aceitassem os perabês fingidos, por não renouar arruidos: os de Braga, que cõ mór particularidade sentião sua inconstancia, por terem algũs troncos de suas gerações entre elles, leuados da furia Africana, herdada de seus auós, lançarão mão dos embaixadores, & sem nenhũa misericordia, fizeram delles justiça, dizendo, q̃ a trédores publicos, inimigos de sua Patria no tempo de necessidade, não era justo perdoar-lhe os danos, q̃ a ventura lhe aparelhaua. Com diuersas tenções se recebeu este caso dos Bracharenses, nascidas do humor, que cada hum tinha: porque os temerosos de guerra, doendo-se do que podia succeder, condenauão em publico a morte dos embaixadores, dizendo ser ley de todas as nações, que os embaixadores passem por qualquer parte seguros, inda que seja a denunciar batalha: outros a quem lastimaua a ribaldaria dos Portuenses, & desejauião vingança exemplar, louuauão a justiça, que se fizera dos mensageiros, affirmando ser a-

quella muy piquena satisfação, pe-ta maldade tão graue. E como estes votos fossem mais, & os de mayor authoridade na terra, facilmente mouerão os outros a seguir seu parecer, & julgalo por muy acertado. Donde vierão a cobrar mões fumos, & a tocar cada dia em praticas importantes, que seria obra digna de peitos generosos, tratar os do Porto como gente estrangeira, & alhea de todo commercio, pois elles se julgarão por taes, quando virão sua Patria mettida em perigo: & como os Bracharêses guiassem esta dança, & lhe dessem grande calor, vierão a concluir, que sendo elles capitaes, tomassem pelas armas vingança dos do Porto, onde tambem se fazia gente de guerra, & se trazião de todas as partes mantimentos, adeuinhando pella morte dos embaixadores, o perigo em que todos se auião de ver. Começou a guerra entre hũs & outros bravissima, & tão sem piedade, que se tomauão algum viuon nas escaramuças, não se daua por nenhum resgate, querendo para fazer nelle crueldades extraordinarias: & como todos viuão certos neste desengano, quando entrauião em algum recontio, pellejauão como homês desesperados, tomando por mais leue mal a morte que lhe dauão pellejando honrada mente, que os tormentos, que depois

LIVRO QVARTO

padecia pera infamia sua . Os Bracharenfes andauão muy auentajados , porque a lem de serem muytes , & os seguirem quasi todas as cidades dentre Douro , & Minho , erão abfollutos senhores do campo , & não temião falta de mantimentos , ao contrario do qual erão os Portuenses , desemparados de seus vezinhos , & tão pouco libertados pera buscar o necessario , que não sayão dos muros a fora , sem manifésto perigo de suas vidas . A guerra se continuaua cada hora cõ mór furia , sem chegarem a batalha campal , nem a por cerco na cidade , mas fazendo caualgadas hũs nas comarquas dos outros , do modo , que oje se costuma em Africa , entre os fronteiros Christãos , & os moradores da terra : entre os quaes conta Laimundo hum caso famoso , que succedeo em certo recontro , digno de se por em memoria , & merecedor de se cellebrar por muitos escriptores authenticos , como elle proprio diz , que achou nas obras de Catão , que em nossos dias não ha , saluo aquelles piquenos fragmentos das origẽs de Italia , em que homẽs de grande erudição , fazem muito escrupulo , & não sem algũa causa . Foy pois o caso , que tomando em hũa escaramuça catiuos algũs Bracharenfes , & querẽdo vingar nelles os danos , que cada hora recebião , os poserão enci-

ma dos muros , atados a paos de sufficiente grandeza , & alli os afferearão viuos , deixandoos depois pera mais triste espectáculo às aues , que os comião pouco & pouco . Corridos os Bracharẽses desta infamia , & desejando liurar os cõrpos da que padecião , se juntarão algũs mancebos arriscados , pera os tirar hũa noite , & tendõs ja quasi em saluo , forão sentidos , & por mayse que se defenderão , ficarão presos , & pôstos em companhia dos mais : entre estes auia hum sogro , & genro , cujos nomes não refere o author allegado , pessoas nobres , & de estima , a desgraça dos quaes foy tão sentida da mulher , & filha , que pouco estremo foy não acabar a vida junto com a noua : mas conuertendo a dor em yra , & determinando fazer hum caso fanoso , em companhia de algũa soldadesca ordinaria , & de muitas matronas , que nisto lhe quiserão ser companheiras , se fez na volta do Porto , & deixando algũa gente em cillada , ella com as mais foy pessoalmente executar a empresa , sendo lhe a ventura tão propicia , que não foy sentida , senão depois de se hir retrando com os corpos dos defuntos , & se guindolhe logo o alcance hũa mãga de soldados , os foi pouco & pouco detendo , té os metter na cillada , onde muitos forão mórros , & os mais catiuos , dos quaes se fez

em Braga a mesma justiça, que aos seus se fizera : & vendosse a illustre matrona cõ a vingança de seu pay, & marido cumprida, se matou por sua mão sobre as sepulturas de ambos, dando a entender, q̃ não avia mais pera que viver na terra, mulher, que também soubera vingar hum caso de honra. Vendosse os do Porto em tão perigoso estado, mandatão secretamente a Galliza pedir aos de Tuy, que como parêtes, & amigos, se doessem dos trabalhos, que passauão por seu respeito, & os socorressem com gente de guerra, pois se vião desamparados de todas as partes. Bẽ vião os Gallegos, com quanta justiça se lhe pedia este fauor, & quanta obrigação elles tinhão de o não negar, mas vierão tão destroçados, & morrião cada hora tantos da enfermidade, que dissemos acima, que não foy possivel acharse pessoa cõ animo de querer passar em Lusytania a fazer este socorro : & assi dispidirão os mensageiros, dizendolhe, que o estado em que vião a terra, lhes feruisse de reposta, pois não avia em toda ella gente, que pudessem mandar. Com este desabrido despacho, ficaraõ os do Porto desesperados de todo ponto, & mettidos em noua confusão, vendosse ja entregues na mão dos Bracharenfes, que não aviaõ de deixar em sua cidade pédra sobre pédra, né queriaõ em

nenhum modo o iuir em balzaõres de paz, nem admittir concerto, dando a tudo por reposta, q̃ a confederaçã se avia de concluir com a vida, & memoria de todos elles. Vendosse nesta miseria, & desamparo os tristes Portuenses, recorreraõ a hum meo, que a elles, & aos mais foy bem deiastrado. Porque sabendo, como Norbano Caluio, andaua por Lusytania com bom numero de cavalleria, achando algumas difficuldades desta Prouincia, que tinha a seu cargo em nome de Octauiano, lhe mandaraõ pedir os accitasse debaixo de sua protecçã, & empato, defendendoos da violẽcia dos Bracharenfes, & promettẽdolhe, que em satisfacã do socorro, se fariaõ subditos, & tributarios ao Imperio Romano, & admittiriaõ presidio dos muros a dentro. Aceitou Norbano as condições, & com a mais gente, que pode, se fez na volta do Porto, onde o receberaõ com muito contentamento: q̃ nada aliuia os males do atribulado, senaõ a presença do remedio.

CAPITULO XXV. DAS escaramuças, que ouue entre os Bracharenfes, & Romanos, em hũa das quaes ficou morto Norbano Caluio com muitos dos seus, & da treizaõ, que os do Porto fizeram, pera se reconciliar com os de Braga.

LIVRO QVARTO



TANTO QUE O Capitão Romano se viu dentro na cidade, & notou bem o modo, & importácia della, contente de a grangear tanto a seu saluo, quis mostrar a os naturaes o bom socorro, que buscarão, & quanta razão tinhão, de ter em muito o fauor do pouo Romano. Pera isto pedio guias, & gente bem experimentada na guerra, com a qual se partio pera Braga, tão confiado em lhe não sair ninguem, como se os naturaes daquella cidade, forão compóstos de cera, & não prestarão pera nada: mas cedo se defenganou de sua vam sospeita: porque os nossos afrontados de lhe virem correr a terra com exercito menos importante, do que pedia a grandeza de seu esforço, lhe sayrão ao caminho, & se trauarão com o Romano tão arrebatadamente, que por algũas vezes o teuerão desbaratado. Porem como sua caualleria fosse escolhida, & muy exercitada na guerra, sustentaráõse todos, o melhor que foy possiuel, & sem auer melhoria nottauel, se apartarão hũs dos outros, leuando os Romanos mais temor do que trouxerão, & doendo se de algũs soldados vallerosos, que deixarão mórto no campo. Os Bracharenles, que alem do antigo odio, que tinhão a todas as

cousas Romanas, por serem de sangue Carthagines, se vião agora cometer delles tão cruamente, leuando o animo a mórtes cousas, de terminatão pagarlhe a visitaçõ, com hirem em sua busca, & se vingarem do que não puderão no primeiro encontro. Ordenouffe o batelhão, que auia de hir, da mays lustrosa gente, que auia, & sabendo como Norbano Caluio andaua destruindo certos lugares de Lusytanos, & lhe leuaua bom numero de criações, o forão esperar ao caminho, desejando de o achar em algum passo difficil de passar, onde o comettessem a seu saluo: mas o Romano, que deuia ser bom Capitão, caminhaua tão ordenadamente, que as esperanças dos nossos ficaram frustradas, tendo primeiro noticia de seus intentos, que chegassem a verse. E por cuitar aquella vez escaramuça, se desuiu por outro caminho differente, guiando sua caualgada segura pera o Porto, onde entrou a tempo, que os Bracharenles auisados do que fizera, lhe hiaõ ja picando na retaguarda. Teueraõse os Portuenses por tam afrontados, de verem chegar os inimigos a pregar as lanças nas portas da cidade, que mandando-as abrir, sayrão a elles, & pellejaraõ grande parte do dia, sem acabarem de os poder arrancar do campo, porque lhe faltaua o sangue,

gue, & esforço, supria a rainha entranhavel, com que se matauão. Mas como da cidade saisse cada hora muita gente de refresco em fauor dos seus, vencerão conhecidamente aos de Braga, & lhe ganharão algũas bandeiras, tendosse os mais por venturosos, quando puderão saluar a vida. Pos esta victoria em tal grao as cousas do Porto, que se lhe começarão a mostrar fauoreis algũas cidades dentre Douro, & Minho, das quaes nomea Laimundo em particular a Cynania, os moradores da qual derão a Bruto aquella esforçada reposta, que referimos acima por authoridade de Valerio Maximo, & de outros. Estes pois (segundo a regra de viana quem vence) se lançarão, cõ os do Porto dando lhe fauor de mantimentos, & gente, & fazendo com elles liga de amizade perpetua, cõ juramẽto de serem amigos de amigos, & contrarios de quem lhe fizesse guerra justa, ou injusta. Nunca os de Braga sentirão sua perda, senão quando entenderão, que os mais desampararão seu amor, como de homẽs vencidos, & tão pera pouco, que não bastauão a se manter contra hũa só cidade, tendo tantas da sua parte. Esta lastima lhe atraueffou a todos o coração, & a chorarão mais, que a victoria dos inimigos, porque em hũa deixarão sómente algũs amigos sem vida, &

noutra perdião todos a fama. Porém como em gente vallerosa firmão as lastimas de acrescentar esforço: esta deu tanto aos Bracharenfes, que se ajuramentarão de morrer, ou cobrar as jornadas perdidas, & mostrar aos Cynanienses o pouco caso que fazião de seu amor, ou imizade, pois nem hum lhe dera victorias, nem a falta do outro lhas podia tirar. E pondosse todos em som de guerra com a mais escolhida gente, que poderaõ auer, caminharão contra o Porto, leuando consigo (segundo toca o proprio Laimũdo, cujo he tudo o que vou contando) algũas mulheres armadas de ponto em branco, por não perderem o antigo preuilegio, em que toca Strabo, & outros muitos, de hirem sempre nas batalhas certas companhias de mulheres Bracharenfes: as quaes se mostrauão ordinariamente tão vallerosas, que muitas vezes eraõ occasião de se vencerem batalhas, & nunca o forão de se perder algũa, como veremos nesta: em a qual os nossos se metterão em duas cilladas muy distantes hũa da outra, sendo com tudo espaço conueniente ao que determinauão: & mandando cento & quinze mulheres de cauallo, cõ outros duzentos ginetes, pera conuidar os inimigos a lhe sayrem, se deixaraõ estar quietos nos valles, onde tinhaõ vrdido seu engano.

Laimũ.
vbi sup.Strabo
libro 3.

Valerius
Maxim.
li. 6. c. 4.
Valerius
tomo 1.
cap. 12.
Refend.
ant. Lu.
libro 3.

LIVRO QVARTO

As mulheres Bracharenfes, com as mais, que hião de volta com ellas, fe descubrirão em tempo, & lugar, que poderão fer vistas da cidade contraria, & lhe sayrão logo certas conpanhias de Romanos, cuidando, se metteffem facilmente na escaramuça: mas os nossos, que leuauão outro preposito, se deixarão estar á mira, té que Norbano Caluio lhe sayo com toda a soldadesca, que auia dentro, & os foy demandar ao proprio sitio, em que estauão, não obstante, que fosse algum tanto alto, & difficil de subir. Não se mouerão as illustres matronas Bracharenfes, vendo sobre si a potencia Romana, que rompera pouco tempo antes os escoadrões de seus irmãos, & maridos, antes allegres de lhe sayrem muitos, se deixarão estar em ordem, té os contrarios se afrontarem com ellas, & começarem a medir as lanças. Mantiueraõ offe algum pouco, á cuita de muitas lançadas, & depois que se virão opprimir da multidão contraria, forão pouco & pouco leuando os ás cilladas, ora fugindo a redea solta, ora dobrando a elles com muita galhardia. Não sospeitaua o capitão Romano, que homens tam desbaratados como os Bracharenfes terião soldadesca bastante pera lhe fazer rosto, pello qual lhe seguia o alcance com muita pertinacia, & de tal modo se enbebeo ni-

sto, que entrou pello lugar, onde o primeiro batalhão jazia embrenhado, sem dar té de cousa nenhũa. E indo ja bem seguro no meyo da embofcada, fez alto o escoadrão de mulheres, leuando hum grito, que rompeo as nuués, ao som do qual acudirão os nossos de hũa parte, & da outra, & acõlhendo os Romanos no meyo, se vingarão a seu gosto das rotas passadas. Algũ tempo se mantiuerão os Romanos com muito esforço, & não duuido se mantiuerão mais, não lhe succedendo a morte de seu capitão Norbano, q̃ no feruor da batalha, morreu ás mãos de hũa mulher Portuguesa, ficando lhe só a gloria, de ser ella Bracharente: porque das taes, nenhũa afronta era ter vencido o mór capitão do mundo: & assi o diz Laimundo com seu estillo rustico, & mal polido, quando escreue estas palauras. IN IPSO FERVORE BELLI, MANV CVIVSDAM FOEMINE CCCVBVII NORBANVS CALVIVS, AVGVSTI LEGATVS, EA GLORIA OCCISVS, QVOD A FOEMINA BRACHARENSE, QVARVM VIRTVS IN ORE OMNIVM GLORIOSA SEMPER FVIT. Quasi dizendo, que na força da pelleja foy morto a mãos de hũa mulher, Norbano Caluio, Legado de Augusto, acabando cõ gloria de perder a vida nas mãos de mulher natural de Braga, a fortaleza das quaes andaua na boca de todos, como cousa famosissima. Vêdo os Romanos morto seu capitão,

capitão, & atalhados os caminhos de socorro, se renderão aos vécédos, dado que não acharão ja caminho de misericordia, porque cada hum queria vingar a vida do parente, ou amigo que perdera, no que achava presente, & assi se vião os montes de corpos defunctos, reuoltos em seu proprio sangue, & outros agonizando com a morte, rompendo o ceo com lastimas, & mal dizendo aquelle, que os metterá em questões desnecessarias. Algũs poucos escaparão desta escaramuça tão atemorizados, & feridos, que sua vista só, & o espanto della, fez por a gente do Porto em hum pranto, chorando-se ja em vida, como se virão aberta diante de seus olhos a sepultura. E não tinhã piquena causa, porque vendosse faltos de mantimentos, & desemparrados da soldadesca Romana, em que consistia seu remedio, claro ficaua o fim a que virião suas cousas. Os de Braga gozarão perfeitamente da victoria, acabando de por a cutello, todos os Romanos, que auia viuos, & recolhendo os despojos, se partirão pera sua cidade, com a cabeça, & mão direita de Norbano, & de outros homẽs principaes, enchendo aos naturaes della, & aos que tinhão sua parcialidade, de contentamento a vista de prendas tão importantes a seu descanso. Não se desleuidarão os

nosso no meyo destas alegrias, do que lhe conuinha, porque logo auerão a gente da comarca, que com armas, & mantimentos, se fizessẽ prestes pera tornarem em busca do inimigo, & o acabarem de todo ponto, antes de se refazer, & tomar conselho, sabendo quanto de satina, & faz errar os homẽs, a perda de hũa jornada importante, & a facilidade, com que se desbaratão quaesquer empresas dos taes. Nem lhe foy pouco fauorauel esta diligencia: porque os inimigos sabendo sua vinda ficarão trespassados de maneira, que logo tratarão de buscar quaesquer meynos de paz, & deixar de todo ponto a guerra, em que a ventura se lhe mostraua pouco fauorauel. Tratarão este negocio por algũs meynos secretos, offerecendo-se a cumprir todas as condições, que lhe fossem pôstas. E pôsto que as remellessem, como cousa nacida, de vontades tão obstinadas, veyo-lhe rudo a fait em menos do que elles querião. Porque os Bracharense se derão por satisfeitos, com lhe metterem nas mãos a soldadesca Romana, que escapara das cilladas, & outra muita a que se cometera a guarda da propria cidade, & ficara então dentro nella. Os do Porto, que ponderarão mal a importancia do que cometião, achando esta cõdição de pouco trabalho, prometterão de cumprir o q̃ não

não deuerão nem sonhar: & hũa noite conueniente a sua determinação, derão sobre os póbres Romanos, ignorantes de treição tão barbara, & os prenderão quasi todos, pondo a cutéllo algũs, que se defenderão, & outros, que depois de presos, lhe afeauão com palavras soltas o injusto premio, que dauão a quem por sua liberdade se auenturara a tão grandes perigos, & deixara o repouso em que viuia. Ao dia seguinte forão entrégues os Romanos em poder dos nossos, q̄ lhe abreniarão com as vidas o sentimento de suas magoas, vsando neste rigor hum cruel genero de misericordia: que a hum espirito generoso priuado de sua gloria, beneficio se lhe faz em qualquer desuio da vida.

CAPITVLO XXVI. DAS

condições com que se cõcluyõ a paz entre os Bracharenfes, & os do Porto, & como foi destruida a cidade de Cinnania, em vingãça da pouca lealdade, q̄ seue com os de Bracharenfes.



INDA que os do Porto, abaratassem com a prisão dos Romanos, a paz de que

viuião desesperados, não felicitarão todavia da infamia de pouco leais, & dos encargos, que este titulo traz anneixos. Nem os Bracharenfes se quietarão com satisfação de tão pouca lastima pera os culpados, entendendo a sem razão que era, perdoar a culpa propria á contra da penitencia alheia. Pello que assentarão entre si, de os carregar em forma conueniente a homês de tão pouca fidelidade, como elles mostrarão no discurso desta guerra, quebrando a fce a naturaes, & estrangeiros. Duro foy de ouir aos Portuenses, que allem da entréga dos Romanos, se lhe pedião tambem outras cousas de nouo, & por mais que replicação no caso, vierão em fim de tudo a conceder, em quanto lhe os Bracharenfes quiserão mandar, que forão as cousas seguintes, segundo affirma Laimundo, que as vio escriptas em hum Registo de antiguidades, que o nobre Rey Rcharredo mandara juntar de varias partes de Espanha, & se conserua em Tolledo, té o tempo del Rey Dom Rodrigo, cujo confessor elle foy.

Laimõ,
libro 5.
Registo
de anti-
guidades.

Primeiraméte, que as mulheres de Braga, que casassem no Porto, não pagassẽ dôre algũ aos maridos, antes elles dessem aos pays, & irmãos da moça certo numero de vestidos vsados entre os Portugueses, chama-

chamados Sagos. E sendo caso, que a mulher lhe cõmettesse maleficio, a não podessem matar, conforme ao costume da terra: mas entregando a seu pay, ou ao parente mais chegado, lhe desse conta do crime, & deixasse o castigo em seu aluidio.

Segundariamente, que não podessem levantar muros, nem lugares fortes, nem inda reparar os danificados do tempo, sem licença das molheres de Braga: querendo-lhe satisfazer com esta honra, a muita parte, q̄ tiuerão na victoria.

A terceira condição foy, que nas guerras, & concertos, & em todos os negocios publicos, se ouessem os Portuenses de maneira, que não concluisssem cousa certa, sem primeiro consultar os cidadãos de Braga, & verem se lhe vinha bem o que determinauão. A qual condição lhe deuerão por, em castigo, de metterem Romanos entre Douro, & Minho, & de se confederarem com os Galegos, em dano de seus vezinhos.

A quarta, que nas guerras não tiuessem lugares, & Capitania's fielladas, mas repartidos em diuersas bandeiras, andassem purgando a culpa de serem pouco leais. E se não entregasse bandeira, nem desse outro cargo militar a homem do Porto, se não apurasse tanto sua lealdade, & valletia, que

por este respeito o julgassem todos digno de se não goardar nelle esta clausula.

A quinta, que parecendo bem aos Bracharenses dar algum officio honroso a homem natural do Porto, o não mettessem na pósse, delle, sem primeiro abominar, & condenar publicamente, o erro, que cometerão, em se publicarem por Gallegos, desemparrando os naturaes. E feito isto, lhe punha hũa molher de Braga, armada de ponto em branco o pé direito sobre o pescoco, em sinal que ellas lhe derão o galardão daquelle erro, sopeãdoos, & mettêdoos debaixo de sua obediencia. E deste modo ficaua o tal habilitado pera toda honra, & se lhe fazia tanto fauor, como se fora natural de Braga.

A sexta, que se algum homem do Porto quisesse receber molher natural de Braga, & ouessee o consentimento dos parentes, pera este fim, a não leuasse de sua honra, mas qualquer dos parentes, que ella escolhesse: & a graça era, que acabado o conuite, & jentar, que se daua naquellas festas, o triste do noiuo cubria a cabeça com hum pano, & tomando a noiuu sobre seus hombros, a leuaua té a camara onde o parente os estava agoardando, ley, que toca algum tanto de costume barbaro, & indigno de gente pollitica.

LIVRO QVARTO

A settima, que os Bracharenses, & suas criações podessẽ pastar nos campos do Porto, sem por isso virem nunca em discordia, nem lhe agrauarem seus pastores. E se algũ gado seu entrasse nos limites de Braga, o tomassem por perdido.

A oitaua, que se algum homem do Porto achasse sua mulher em adulterio com homem natural de Braga, lhe não podesse pello tal caso dar castigo algum, & o adúltero deixasse em penha do crime o vestido, que leuaua. Condição aças dura, & infriuel pera gente de tão primor, & honra, como he neste particular a Portugueza.

A nona, que se algum Portuen se tratasse amores com mulher de Braga, & o marido os comprehendesse no delicto, alem de morrerẽ ambos apedrejados pella tal culpa, ficassem dous parentes mais chegados do adúltero, escrauos do marido, a quem foy feita a injuria.

A decima, que pera os gastos da quella guerra, leuantada por sua culpa, lhe dessẽ a quarta parte das nouidades daquelle anno, & hum tanto numero de cabeças de gado.

A vndecima, que os do Porto se obrigassem a dar hum certo numero de soldadesca paga á sua custa, pera a primeira guerra, q̄ tiuessem, com qualquer gente, ou nação que fosse, não reseruando amigos, & confederados.

A duodecima, que na morte dos maridos, as mulheres de Braga casadas com homẽ do Porto, e rdal sem absolutamente a fazenda toda, inda que não tiuesse filhos, & quando ouuesse algũs, cõ quẽ se repartisse a fazenda, não entrassẽ na partilha as joyas, & pẽças de ouro, com tudo o mais, q̄ tiuesse das portras a dentro. E o mesmo preuilegio gozauão os homẽs de Braga, casando cõ mulher natural do Porto. E inda em nossos dias ha na propria cidade hum antigo costume, & preuilegio muy semelhãte a este. Por q̄ a mulher viuua, não pôde ser obrigada nas partilhas a entregar os vestidos, & joyas, q̄ tẽ, mas in solidũ, lhe ficão todas, sem se lhas descontarem á sua parte.

Com estas condições: inda que asperas, & quasi insufriueis, acceptarão os do Porto a paz, em q̄ por então cõsistia sua perda, ou remedio. E prometterão em forma de as guardar inuiolauel mẽte, por si, & seus descendentes, com tal condição, q̄ os Bracharenses fossem obrigados aos deffender em tẽpo de guerras, com tanta vigilancia, & cuidado, como suas proprias pessoas.

Vendosse os de Braga tão profperos, & temidos de todas as cidades dentre Douro, & Minho, & que todas ellas procurauão de os ter propicios, assentarão entre si, de castigar aos moradores de Cinania, pella

pella ribaldaria, q̃ cometterão em
 os deixar a elles, & se lançar cos do
 Porto, andando a guerra accesa en-
 tre as cidades ambas. Pera isto con-
 uocarão quantos focorros lhe fo-
 rão possiveis das cidades comar-
 cãs, & a os do Porto obrigarão a mã-
 dar o numero de gente, que promet-
 terão nas capitullações da paz. Po-
 sto que trabalhassem todo possi-
 uel por se liurar desta jornada, ven-
 do quam mal parecia tomar armas
 em dano de gente, que por respei-
 to seu padecia estes males. O appa-
 rato, & grande estrondo de guerra,
 com que os Bracharenles empre-
 derão esta jornada contra Cinania,
 auísou os moradores da cidade do
 que lhe conuinha fazer pera seu re-
 medio, & assi poserão diligência em
 se prouer de mantimentos, & ar-
 mas, com que os tempos atraz fize-
 rão sua patria liure de sojeição, &
 cattiveiro de Romanos, & a Decio
 Bruto enuejoso da vallerosa repou-
 sta, com que lhe despedirão seus
 embaixadores. Mas não lhe foy a
 ventura tão prospera, nem sayrão
 com tanta honra desta empresa, co-
 mo da passada: porque encontra-
 rão com os vallerosos Bracharen-
 ses, cujo esforço foy notrauel entre
 todos os Lusytanos antigos, & tão
 singulares em grandeza de animo,
 que no tempo de mór necessida-
 de, & quando se vião mais chega-
 dos a ponto de serem vencidos, en-

tão resuscitauão com dobradas for-
 ças, & deixauão frustradas as espe-
 ranças dos inimigos. E o mostrarão
 bem todas as vezes, que se offere-
 ceo occasião pera isso, particular-
 mente hũa, que contaremos a dian-
 te, & nesta dos Cinanienses, em q̃
 se apurou a valleria de hũs, & ou-
 tros, mostrarão os vencedores,
 que não era difficultoso vencer o
 mundo todo, a quem ficaua facil a
 victoria de gente tão vallerosa. Hũs
 & outros temião por estremo esta
 jornada, em que se aueturaua a hõ-
 ra, & liberdade da Patria, inda que
 os Bracharenles accetos no conten-
 tamẽto da victoria passada, temião
 menos o fim da guerra, crendo lhe
 sustentaria a fortuna a pósse do bõ
 successo, & com este gosto, marcha-
 rão contra Cinania, leuando confi-
 go o mór numero de gente, que tẽ
 então se vira em guerra particular
 de hũa cidade com outra. Assenta-
 rão seu campo junto a os muros,
 & tomarão os caminhos de manei-
 ra, que não era possiuel entrar lhe
 focorro de nenhũa parte, por mais
 que o procurassem, nem auia lugar
 pera sair da cidade hũa pessoa, sem
 que logo fosse presa, & mettida a
 duros tormentos, em que a tinhão
 tẽ acabar a vida. Começarão os
 combates com tanta braueza, que
 qualquer delles bastara a render a
 mais forte cidade de Espanha, se-
 não fora esta, em que duraua o an-

tigo primor de não ser vencidos, & quando se vião apertados da bateria, abrião as portas, & dauão nos combatentes tão animosamente, q̃ os rebatião do affalto, & lhe danauão quanto tinhão feito. A guerra hiasse alargando cada hora, & os da cidade cobrando neste meo tempo móres forças: porque quanto mais desesperados se vião, tanto com mór pertinacia apurauão o vltimo de sua potencia, fazendo maravilhas em armas. Começouffe algũs meses depois a sentir dentro, falta de mantimentos, & pouco & pouco chegarão a termos de comerm os cauallos, & azemalas de seruiço, que tinhão dos muros a dentro, tras as quaes lançarão mão dos caães, & gattos, & de outras cousas immundas, com qué remedeauão a terribel desesperação de sua fome. E quando lhe faltarão estes mājares, diz Laimundo, que se juntarão os homẽs principaes no meo da cidade, & consultarão entre si o remedio que aueria pera sairem cõ honra da empresa, em que se vião, sem cairem nas mãos de seus aduersarios. Ouue grandes debates na resollução do negocio, dizendo hũs, ser mais conueniente buscar algum meo de paz, que morrer como brutos; outros, que melhor era acabar a vida pellejando no campo, pois vião a morte diante dos olhos, que acceitar cõcertos de tanta infamia.

E depois de muitos dares, & tomares, que ouue de partẽ a parte, a o fim concluirão no vltimo parecer. Pera execução do qual, mandarão abrir as portas da cidade, & sair ao campo, quantos auia pera tomar armas, onde se affrontarão com os Brachatenses de modo, que os tiuerão milvezes desbaratados, dando-lhe forças a tudo, a grande desesperação com que pellejauão. Mas como lhe faltaua o allento, & os mēbros debillitados, não podião sustentar a furia do animo, todos faltuão no melhor, & morrião tanto de cansaço, como das feridas. Por fim de tudo deixarão os tristes Cinnanientes a victoria na mão de seus inimigos, que ganharão a cidade sem nenhum genero de contradicção, & poserão a cutéllo quantas pessoas auia, sem perdoarem a velhos, nem meninos, reduzindo tudo a hum sepulchro de mortos, & a hum espectáculo miseravel. E depois que se virão priuados de gente, em que vingar sua collera, a executarão nas paredes, & muros da cidade, pondo os todos por terra, tão de raiz, que nunca mais ouue memoria de Cinnaniz. Donde cuido eu, que naceo entre os Portugueses tão pouca lembrança della, & não auer entre homẽs curiosos noticia de seu assentamento: posto que minha diligencia bastou a descubrir suas ruinas (como ja toquei acima) onde se mostra
bem

bem a fúria, com que os Bracharen-
tes deltruição, & póserão por terra
sua memoria, pois não ouue mais
quem naquelle sitio leuantasse a
mea, nem elles a deixarão em mo-
do pera isso. Partirão os Bracha-
renses pera sua cidade, contentissi-
mos, de deixarem a outra, pósta
por terra, & sua injuria vingada, &
muito mais de terem pera si, que
todas as pouoações os acattanaõ,
como a vallerõs, & lhe dariaõ o-
bediencia, & vassalagem, pois sa-
biaõ sustentar sua oppiniaõ cõ tan-
ta honra. Mas em quasi tudo isto
se enganauã, porque muitos de
quê suas cousas eraõ louuadas em
publico, desejavaõ arrancar lhe o
coração em secreto: que nunca gẽ-
te tyranna, teue amigo, a que tratã
se com fé desenganada.

TITULO V. DO QUE

Herodes fez em Iudea, & do Im-
perio de Octauiano Augu-
sto, com a morte de Cleopa-
tra, & Marco Antonio,
& outras algũas cou-
sas, que acoete-
cerã no
mun-
do.



STAVA o Pontifi-
cado summo, neste
meo tempo em maõ
do Sacerdote Anna-

nelo, a quem fora dado pella re-
zaõ, que tocamos acima, & como
o metterã nelle tyrannias, assi o
exercitava como tyranno, sendo
abhorrecido do pouo, & taõ odiado
dos Phariseos, que nenhum delles
o trataua com a veneraçã deuida
a sua grande dignidade. O governo
temporal, procedia com as mesmas
desaventuras, crescendo as cruelda-
des de Herodes cada hora mais:
porque conhecendo nos Iudeos a
mã vontade, que tinhaõ a todas
suas cousas, & a dor, que os consu-
mia de verem reynar hum Idumeo
estranho de sua naçaõ, no pouo de
Israel, tratauaos com as obras, con-
forme lhes conhecia os desejos. E
porque auia em Hierusalem hum
conselho real, & supremo, de setenta
ta homẽs antigos, muy doctos nas
leis, diuina, & humana, a quem per-
tencia sentenciar os negocios ar-
duos, & declarar as duuidas, que re-
creciã na ley, & atalhar as tyran-
nias do Reyno, com a liberdade
deuida a seu saber, & authoridade,
Herodes determinou lançar de so-
bre seus hombros, esta carga de vir-
tuosos, por naõ terem seus vicios
restemunhas de tanta fee. E sem
mais causa, que sua propria vanta-
de, os mandou mattar a todos,
deltruindo aquelle nobre consisto-
rio, que os Rabbinos chamão Ze-
nedrim, fundado pello Sancto le-
gisflador Moufes, quando viuha

Genebr.
Cro. l. 2.
Eufibi.
in Cro.

Episco.
Catané.
lib. de vi-
torias. 6
tra Iu-
deos.
Kaymfi-
das Pug.
contra
Iudeos.
Hilarius
Pfal. 2.
Philo de
tempor.
Talmu-
di. 12.
Fr. Hie-
ronimo
Roman
Republ.
Hebrea
l. 1. c. 26
Pineda
l. 2. c. 26
Lib. Nu-
mer. ca-
pit. 11.

Philo in
pre. li. 2.

LIVRO QVARTO

com o pouo do Egypto, & lhe quis no deserto dar juizes, que ouuiffem suas demandas, & as julgaffem com justiça direita, vendo, que lhe não era possiuel dar vasaõ a tantos negocios, como recreciã no pouo. Desde então se veo conseruando este consistorio, sem nunca faltrar em Iudea, até o tempo, que Herodes o concluyo com hum fim tão injusto, & indigno dos muitos bês, que fizera, & fazia sempre ao pouo. Nem foy esta crueldade soo, a que lastimou o Reyno, & gente nobre delle, porque estêdo a mão sobre a bellissima Raynha Mariana, por respeito da qual lhe consentia o pouo muitas cousas, que doutro modo não compadecera, & achandoa pouco favorael pera si, como aquella, que não podia gostar hum algoz de seu sangue, lhe começaram a estimullar o peito certos ciumes fundados em leues causas, & acrecentados pella infame lingua de sua irmã Salome, que não podia gostar a cunhada, morrendo de infernal enueja, quando via a estranha fermosura, que punha em admiração o mundo, & considerando se a si propria, fea, & de ruim proporção. Tanto crecerão as desconfianças no tyranno, & na enuejosa Salome os testemnhos falsos, que a triste senhora, veyo a ser condenada á morte, por não ter melhor ventura, que seu ir-

mão, & tios. Foy hum espectáculo lastimosissimo, ver sair a degollar, aquelle brinco da natureza, a quem por direito conuinha sentêcear corações a lastimas amorosas, & não padecer sentença de hum barbaro carniceiro, cujo pay, & auós, se criaram em casa dos de Mariana, com titulo de criados, bern alheos de cuidar na troca, que agora vião. Choraua o mundo todo, & não auia olhos atreuidos a ver, sem lagrimas, hum caso tão espantoso, ló a illustre matrona, conseruando naquelle vltimo trago a bizarria dos Machabeos, de cujo sangue procedia, & aquella grauidade propria da geração Assamonea, esteue sempre constante, & com tanta seueridade, que nunca se mostrou tanto Raynha, como naquella vltima hora, em que lhe foy cortada a cabeça. Ficou a triste mãy Alexandra, pera gostar estes tragos, & o velho Hircano, a quem sua mansidã, não daua lugar pera mostrar sentimento: dado que na morte desta neta o não podesse encubrir, porque via nella extincta sua geração. O barbaro Herodes, depois de ter concluida esta injusta sentença, caindo no que comettera, & forçado de hũa raiua amorosa, que lhe abraua o peito, começou a fazer estremos, chorando rios de lagrimas, & repetindo muitas vezes o nome de Mariana. Algũas horas fechado

Egeop.
lib. 7. c.
37. & 38.

em sua camara, lhe fallaua com tanto fiso, como se a tiuera presente, & fingindo sua resposta, prosseguia na pratica, tão desfeito em lagrimas, que lhe foy fallando o juizo com a muita continuação dellas. Outras lhe mandaua recados á sepultura, & a outros lugares, que ella em vida frequentaua, enganando á força do amor, com estes bês fingidos, que quando se achauão em vão, seruião de dobrar as angustias, a quem os tinha por certos. Chegou a tal estremo com estas imaginações amorosas, que os medicos o constrangerão a se hir de Hierusalem, & occuparse em diuersos generos de passatêpos, ora caçando pelos montes, ora entretendo-se em pescarias, acompanhado sempre de musicos, & chocarreiros, que com suas graças, & dittos desenfadadiços procurauão diminuir a parte de sua dor. Mas tudo era em vão, que o fogo nacido na alma, não no apagaõ remedios, que vem de fora. E assi andaua Herodes como homem alienado de seus sentidos, cobrando os momentos, que se achaua só, as lagrimas, que lhe impedião seus amigos, no tempo, que o acompanhauão: & só a distancia do tempo teue força para lhe mitigar a mór parte desta paixão, que em casos de morte, & amor, nenhum remedio ha mais proprio, que a compriação dos annos. Os negocios da

Historia
Scolasti.
histo. ig
diuersa.
cap. 23.

Impetio Romano, acabatão neste tempo de fazer assento, & tomar conclusão no que auião de ficar para sempre, encorporando-se em hum só Monarcha, & ficando trocado o modo de gouernar por Côsules, & Senadores, em Imperio, & mando absoluto de hum só Emperador. Estaua Marco Antonio, com a Raynha Cleopatra mettido nas dilicias, & passatêpos do Egypto, não aduirtindo aos meyo, que Octauiano buscava para o priuar de quanto possuia, & vingar em sua pessoa a injuria de sua irmã Octauia, que repudiara, sem mais occasião, que vontade de gozar livremente dos illicitos amores de Cleopatra. Ajuntou-se a este agrauo, a embaixada, que Antonio lhe mandou, queixando-se de usurpar todas as terras, que no tẽpo do Triuirato cayrão em sorte a Marco Lepido, sem lhe dar a elle parte nenhuma dellas. Ao que responde Augusto de tal modo, que deu bem a entender os desejos que tinha, de vir em rompimento, & batalhar a feira em forma bastante, a ficar absoluto senhor de tudo: & por mais accender a collera no peito de seu aduersario, lhe mandou pedir parte do Reyno de Armenia, dizendo, que bem parecera dar-lhe parte d'elle, pois a tanto mal lhe tinha, deixar-se ficar em as terras, que ganhara por sua industria. Ficou deste

Plutarc.
in vita
Antonij
Diõ Ca.
lib. 51.

L. Flor.
libr. 51.
Sueton.
in Octa-
viano.
Strabo
libro 7.
Macrob
Saturnal
libro 3.
Zonaras
t. 2. ann.
Velleius
Pateren.
libro 2.

tempo publica a guerra entre ambos, & os capitães se preuinião de todo genero de armas, & socorros de gente necessarios, a tão importante guerra, como auia de ser a que esperauão cada hora. Porque a bondade dos capitães, & a soldadesca Romana, que hum & outro, auia de levar consigo, não deixaua lugar pera se ter muita confiança. A gente, que Marco Antonio leuou consigo, foy mais ao dobro, que a de Octauiano, inda que menos vallerosa, & déstra nas armas, & a multidão dos nauios, tão excessiua, que enchia grande distancia do mar. A senhora Cleopatra, que tinha pera si auer no estrondo de Marte, a galantaria de amor, imperrou de Marco Antonio licença pera o acompanhar nesta jornada, que foy aças de auenturada pera ambos de dous, porque trauidosse a pelleja com singular esforço de ambas as partes, & conhecédosse grande melhoria na de Marco Antonio, assi por leuat mais gente, como pella grandeza das naos, em que excedia ás de Augusto, a senhora Cleopatra, sem nenhum preposito, mandou virar as proas de sessenta véllas, com que tomou a via do Egypto, deixando admirados, quantos virão esta supita mudança, & mais que todos a seu namorado Marco Antonio, que sem nenhũa paciencia de ca-

so. tão repentino, se fez á vélla com muita presteza em pos sua amiga, deixando vendidos, quantos Reys, & capitães famosos, se poserão em perigo á sua conta. Os quaes, não obstante, que se vissem defemparados, sustentarão seu partido por espaço de quatro horas inteiras, sem ponto de cobardia, dando aças que entender ao inimigo. Porém a falta de capitão, lhe fez deixar a empresa, com muy pouco dano seu, pois conforme ao que tem muitos auctores de cõta, não morrerão na batalha, mais de cinco mil pessoas, que não era numero bastante pera fazer falta, em outro exercito, menór outro tanto, que o de Marco Antonio. Chegou o triste namorado ás gallés de Cleopatra, & mettédosse na propria, em que ella hia, se sentou na proa como pasmado, cuberto o rosto com as mãos ambas, sem querer ver, nem ouir cousa, que lhe fosse dita. Mas passados tres dias, confintio, que lhe possessem a mesa, & ceou juntamente com Cleopatra, dando que mais focinhudo, do que nunca se vira diante della. Bem cuidou Marco Antonio, que a gente de armas, que tinha em terra, se manteria na fee, & amor, com que sempre sustentarão sua parcialidade: mas depois que entrou no Egypto, soube a verdade do que passaua, & como todos se tinhão entregues nas

maõs

maõs de Augusto, & depois de muitas jornadas, que fez sem remedio, se resolveo, em viver com Cleopatra, & sustentar animosamente o Reyno do Egypto, cuja renda era sufficiente pera o manter em todo passatempo, & prosperidade do mundo. Mas Octauiano, que não lhe parecia seguro deixar aquella reliquia em parte, donde ganhasse novas forças, caminhou logo contra elle, & o achou na cidade de Alexandria, onde passarão algũas escaramuças, de que Marco Antonio faya pella mór parte victorioso, & com esperanças de reſtautar o perdido. Mas Cleopatra, que em nada se queria ver de perda, acceitou algũas embaixadas de Augusto, & correrão os negocios em segredo de tal feição, que Zonaras a culpa de mais, q̃ de amores de catta, & sua gente, que tinha algũa noticia da tenção com q̃ mantinha as partes de Marco Antonio, se passauão cada hora ao imigo, & o deixauão deſemparedado: & como em certa escaramuça, se lhe passassem diante de seus olhos muitos soldados pera Octauiano, eile se tornou pera a cidade, dando grandes queixas de Cleopatra, & dizendo, que por culpa sua, o mettião nas maõs de seu aduerſario, & o deixaua ſoo a gente de guerra. E com tanta braueza daua estas queixas, que Cleopatra se temeo delle,

& com algũas de suas molhères se encerrou em hum lugar forte, lançando fama, que se mattara. Do que Marco Antonio ficou tão angustiado, que logo trattou de se matar a si proprio, aborrecendo a vida depois de Cleopatra estar sem ella: & pera este fim chamou hum criado seu, por nome Eros, & lhe mandou, que o mattasse, conforme lhe tinha prometrido muitos dias antes. Mas o leal ſeruidor, que deuia ter mais fidelidade, & amor com seu amo, do que vemos no tempo de agora, leuando da espada, & fazendo mostras de o querer ferir, mudou ligeiramente o golpe, & se ferio a si mesmo de feição, que cayo logo morto aos pés de Marco Antonio, a quem esta morte ſeruiu de exemplo, pera tomar a sua com menos temor do que antes tinha, & lançando mão da espada, a metteo pello corpo, dado que não morresse logo, por ſero golpe menos grave, do que fora o do criado, em que algũs o nottão de timido, & pouco valleroso. Acudirão muitos ao golpe, & q̃ lançarão sobre hũa cama, agonizando por acabar, & pedindo a quantos entravão, lhe fizessem aquelle ultimo beneficio, de o tirar da vida, pois ja não estava nella a causa, que o chegara a tal ponto. E como no meyo destas lastimas lhe chegasse noua, que viuia Cleopatra, & o mandaua leuar

Frécul-
phuscro
t. 7. c. 15

Zonaras
vbi ſup.

LIVRO QVARTO

ão castello, em que estava recolhida com duas damas somente: tomou hum nouo espirito, & mostrãdo sinais de contentamento, pediu lhe não dilataste a gloria de ver, antes de acabar, o fim de seus contentamentos. Leuado Marco Antonio a onde a Raynha o esperaua, lançarão as mulheres certos cordeis por hũa janella, & com elles leuarão acima o triste capitão Romano, por não abrirem a porta do paço, nem darem lugar a entrar dentro mais gente. Recolhido Marco Antonio dentro, & lançado em hum leito, fez a fermosa Raynha estremos ouca oucidos, & disse cousas tão lastimosas, que bastarão a mouer a compaixão corações de pédra. Abraçauasse com Marco Antonio, & detretida em lagrimas lhe promettia, que não ficaria no mundo mais tempo, que o necessario, pera dar sepultura a seu corpo: & vendo desfallecer cada hora mais, se lançaua sobre elle, & juntando a fermosa boca, áquelle, que ja morria, parecia querer se desentranhar a si mesma, pera lhe infundir noua alma. Mitigou lhe Marco Antonio aquella furia, pedindo lhe por ultimo dom, se quietasse, & não mal tratasse sua pessoa, pois aquella morte ja lhe não parecia dura de passar, tendoa em sua presença, & vendo que a deixaua viua, & soo lhe aconselhou, que tiuesse

tento no que lhe conuinha fazer cõ Octauiano, porque temia muito, lhe não succedesse tambem, como cuidara algum tempo, & auendo de trattar algũas cousas de peso com elle, lhe disse, que só de Proculeyo priuado de Augusto, as podia fiar. Dittas estas palauras, acabou a vida, & com ella os gostos da triste Cleopatra, que por momentos agoardaua tempo de o acompanhar: & sem falta se matara, se Octauiano não procurara meynos de lhe alluiar sua penna, concedendo lhe mil cousas fauoraucis, como foy o corpo de Marco Antonio, a quem ella deu bellissima sepultura. E sabendo como a queria leuar a Roma com seus filhos, pera os metter no triumpho, pediu licença pera fazer as exequias de seu atuigo, & chegando se a seu sepulchro, feita hum rio de lagrimas, como se o tiuera viuo, disse tantas lastimas, que abrandauão a propria pédra, & cõmouião a choro quantos a ouião. Depois disto se partio a hum banho, deixando a sepultura coroada de mil flores, & sentandosse a comer, entrou hum homem do campo com hũa cesta de Bebaras, que a Raynha mandou goardar a duas mulheres, que erão muito suas priuadas, com as quaes se encerrou, mandando, que as deixassem hum pouco soos. E fechada em hũa falla, escreveu

a Octa.

adrian
à histon
animal
lib. 9.º
2.º, 8.º
Valeis
libro 1.
Oratio
1. 6.º

Galenus
l. de tria
ca ad Pi
sonem,
capit. 8.
Paulus
Egineta
l. 5. c. 19
Nicola.
Leocius
epist. ad
Alexan.
Strabo
libr. 17.
Hieron.
ad Eusto
chiū de
vinculis
Petri.
Solinus
cap. 30.

a Octauiano hũa carta chea de infinitas lastimas, na qual lhe pedia por vltimo beneficio, a enterrasse no proprio sepulchro de Marco Antonio. Acabadas as rezões da carta, se vestio riquissimamente, & mettendo a mão dentro no cesto das Bebaras, a picou hũa Aspide, que vinha dentro; a peçonha da qual tem tal qualidade, & he tam doce, que causa hum sono suauissimo, & com elle acaba a vida, sem mais dor, nem sentimento. Sabendo Octauiano como se encerrara com as damas, & sospeitando o que podia ser, mandou atrombar as portas, & quando entrarão dentro, virão jazer a Raynha morta, lançada com muita honestidade, & das duas priuadas estaua hũa ja sem vida, & a outra agonizando com a morte, & concertando a coroa na cabeça da Raynha sua senhora, por não ficar descomposta, & como hum lhe preguntasse, se erão bõs trattos aquelles, em que andauão, respondeo que muy bõs, & quaes conuinhão a pessoa Real, & com isto acabou. Nottauelmente pe sou ao Romano Emperador Octauiano, da morte de Cleopatra, em quem tinha os olhos pera metter no triumpho, & alçar com elle grande honra: & concedendolhe o que pedia na carta, a fez sepultar em companhia de Marco Antonio, pera que guardasse hũa sepul-

tura na morte, os corpos que o amor tiuera tão vnidos na vida. Achou Augusto joyas de muito valor no tísouro de Cleopatra, & entre ellas hum liuto, que compofera, do modo de vestir, & tocar, & da variedade de trajos, com que as mo lheres se podião tratar airofamente. Depois de Octauiano ter acabada de todo ponto esta guerra, & reduzido a paz, & quietação o Rey no do Egypto, se partio pera Roma, onde triumphou tres dias hum em pos outro, de Dalmacia: da victoria maritima, em que desbaratou a Marco Antonio, & dos Alexandrinos: no qual metteo hum retratto da Raynha Cleopatra, com a Aspide, que lhe mordia o braço. E deste tempo em diante, ficou absoluto senhor do Imperio Romano, encorporandoo de tal modo em si, que nunca mais ouue hũs animos de Bruto & Cassio, zelladores da liberdade Romana, que tiuessen pensamento de lhe atalhar a tyrannia. E por quietar os animos da gente, repartio muitas riquezas ao povo, & deu grandes dões aos nobres, alem dos quaes beneficios acrecentou outro, cõ q se fez muy bẽ quisto, q foy pagar á sua custa quantas diuidas a via em Roma, & perdoar liuremente as que se deuião á Republica. Depois disto fallou secretamente com algũs Senadores amigos seus, & lhe deu conta do nego-

Galenus
l. de pon
derib. &
méluris,
& l. 1. de
compo
sitione
Pharm.
localiū,
capit. 1.
Sueton.
in vita
C. tãui.

cio, que determinaua fazer, aduirtindos em tudo quanto importaua: & com isto se foy ao Senado, & diante de todos disse, que renuncioua todo mando, & senhorio, que té li tiuera na Republica, & a deixaua em sua primeira liberdade, pera se governar a seu modo, em tudo o que quisessem. Leuantarãosse logo os Senadores, que estauão auilados, & lhe pedirão com muita efficacia, que os não desemparrasse, nem fizesse tal renúciação, porque elles erão contentes do modo, & governo com que os trattaua, & pera isso lhe dauão todos seus votos, & cedião qualquer direito em contrario. Mostrou Augusto aceitar este cargo com muita importunação, & sem gosto particular, dando todavia muitos agardecimentos a o Senado, pella confiança, que nelle fazião, & promettendo lhe de a gratificar com obras, que a merecessem. Fezse logo elleger Etoperador por dez annos, no fim dos quaes se fez elleger por cinco, & depois por outros dez, té q se deixou de mais elleições, & foy medindo o Imperio pellos proprios termos da vida. E daqui diz Nicephoro Calixto, & a historia tripartita, que naceo aos Emperadores Romanos, fazer cada dez annos grandes téstas em memoria da renouação de seus Imperios. Quiserasse Octauiano chamar Romulo, por ostentação, & bizar-

Zonaras
ann. 5. 2.
Alexád.
Sardus
de mori
sent. l. 2.
cap. 13.

Niceph.
l. 8. c. 16
Hilbor.
triparti.
l. 2. c. 14

ria, mas temendo, que a nouidade do nome, trouxesse consigo algũa memoria de Reyno, abominauel entre os Romanos, acceitou antes o sobrenome de Augusto, que toca mais, que honra humana, & compete a cousa immortal, & diuina, como tocou Ouidio em seus Fastos, & nesta cõjunção, diz elle, que lay o Rio Tibre da mãy, & allagou grã de parte da cidade. Floreceo neste tempo o grande Poeta Virgilio, & foy muy fauorecido de Augusto, pella elloquencia, & fermolura de seus versos, & Ouidio, de pouca idade, começou a mostrar a facundia de engenho, que depois exercitou em seus lasciuos versos, que lhe gêraão a defauctura de seu desterro, & morte: que nunca sensualidades se contentão com menos, que desdourar a honra, & sepultar a vida com infamia perpetua.

Oradim
Faltit
Paula
Libri

Dio Ca
Lib. 53.

CAPITVLO XXVII. DA guerra, que Augusto Cesar fez a os Bizcainhos, & Gallegos, com a fundação de Merida, & particullar rellação das cousas, que ouue entre o Porto, & Braga.



UANTO que Octauiano, se vio absoluto senhor do mundo sem se acharem em todo

todo elle a fmas contrarias a sua po-
 tencia, quis saber, se tinha algũa
 nação isenta de seu Imperio, & co-
 mo fosse informado, viuerem den-
 tro em Espanha, os Bizcainhos,
 Gallegos, & Portuguezes dentre
 Douro, & Minho, sem reconhecer
 vassalagem a pessoa estrangeira, cõ
 seruandosse na liberdade, & modo
 de viuer antigo, que sempre tiue-
 rão: quis pessoalmente desbaratal-
 los, & lançar lhe o jugo de seu Im-
 perio, & vindo a Espanha, metteo
 nesta conquista as vellas de sua po-
 tência, sem ganhar mais da guerra,
 que hũa enfermidade melencolica,
 que o constrangeo a deixar dous
 Legados em Bizcaya, & hir se cu-
 rar a Andaluzia, onde Antonio
 Musa, medico excellentissimo fez
 nelle hũa cura extraordinaria, de
 que foy aças premiado. Durou a
 guerra entre os Bizcainhos, & os
 Legados de Augusto muitos dias,
 sem auer entre hũs, & outros ven-
 tagem noutaue, tee que no fim del-
 les acabarão esta perfia, com hũa
 victoria, que os Romanos acqui-
 rirão, por treição de certos pòuos
 chamados Trigginos, a quem os
 Asturianos tinham dado parte de
 seu intento, & elles por ganhar a
 beneuolencia dos Romanos, a des-
 cubrirão a Publio Carisio, General
 da caualleria de Augusto, a quem
 valleo este auiso, de atalhar seu da-
 no, & o fazer muy grande nos con-

trarios. De maneira, que nunca
 mais fizeram resistencia importan-
 te, nem os Romanos acharão dif-
 ficuldade na conquista, se não foy
 na cidade de Lancia, que era junto
 a Ouedo, onde se encastellaram
 muitos Biscainhos, que escaparão
 da rota, & se defenderão com sin-
 gular vallentia: mas ao fim se ren-
 derão, vendo o pouco remedio, que
 tinham, estando os Romanos ap-
 poderados de toda a terra. Alcan-
 çada esta victoria, se metterão por
 Galliza, & fizeram nella crueldades
 grandissimas, porque a pertinacia,
 & brutalidade grande dos naturaes
 da terra, não era possiuel domarse
 com outra coula menos a pera,
 que morte, & inda esta, não era
 bastante, pera poder amansar sua
 contumacia. Concluida esta guerra,
 conforme aos desejos de Augus-
 to, & domadas de todo ponto as in-
 domitas Prouincias de Espanha,
 quis o Emperador satisfazer a os
 soldados velhos, que o seruirão ne-
 sta guerra, & galardoar lhe com des-
 canso, trabalhos tão importunos,
 como nella padecerão. Pera isto
 lhe assignou campos, em que vi-
 uessem, & lhe fundou dentro em
 Lusytania hũa cidade populossissi-
 ma, a quem (por ser premio de sol-
 dades emeritos) pôs nome Emeri-
 ta, & por seu respeito lhe chamou
 Augusta, de modo, que em tem-
 pos antigos, se chamou Emerita

Augusta,

LIVRO QVARTO

Augusta, & em nossos dias, com pequena corrupção, se chama Merida. Que já fica mettida no destriço, & jurdição dos Reys de Castélla, por noua partilha dos Reynos, differentissima em tudo da antiga, q̄ deixaua dentro em Lusytania esta, & muitas outras cidades de grande importancia, como deixamos já nottado em diuersos lugares de

sta Monarchia. Os nouos pouoadores de Merida, querendo gratificar a seu fundador, este beneficio, lhe leuantarão templos, & estatuas como a Deos, & lhe dedicarão sacerdotes pera offerecer sacrificios, como vemos em algũas pédras, que durão té nosso tempo, particularmente hũa, que eu vi em Merida com este letreiro.

D I V O . A V G V S T O
A L B I N V S A L B I N I . F . F L A M E N
D I V I . A V G . P R O V I N C I A E L V
S I T A N I A E .

Quer dizer, que Albino, filho de Albino, sacerdote do Imperador Augusto Cesar, & de toda a Provincia de Lusytania, lhe dedicara aquella estatua. Nem foy só em Merida esta adullação de sacrificar, & dedicar templos a Octauiano, por

que tambem os Portuguezes de Lisboa, lhe ganharão a vontade com semelhantes honras: & sevem inda os vestigios desta obra, em hũa pédra, que dura na igreja de Sanctiago da propria cidade, com a inscripção seguinte.

D I V O A V G V S T O
C . A R I V S O P T A T V S
C . I V L I V S E V T I C H V S
A V G V S T A L E S .

Quer dizer. Esta estatua posarão ao sublime Imperador Augusto, Gayo Arrio Optato, & Gayo Iulio Euthico seus sacerdotes. E na cidade de Colimbria, que oje chamamos Condeixa a velha, ouue

tambem sacerdotes dedicados em honra deste Imperador, como se collige de certa pédra, que eu vi nas ruinas, & muralhas antigas, que oje durão neste lugar, & dizia deste modo.

D I V O A V G V S T O
L . P A P I R I V S L . F . F L A M E N
A V G V S T A L I S P R O S A L V T E
E T I N C O L V M I T A T E C I V I V M .

Quasi dizendo, que Lucio Papi-
rio, filho de Lucio, Sacerdote de
Augusto Cesar, lhe dedicou aquel-
la estatua pella saude, & paz de
seus cidadãos: como se a potencia
de Octaviano se estendesse a tan-
to, que podesse conservar a saude
da gente, & despedir della as enfer-
midades, & males, que o tempo, &

desposição da natureza costumava
causar. Outra Base grandissima, a-
uia na propria cidade com hum le-
treiro de fermosa proporção, de q̄
não pude ja ler quasi nada, por es-
tar todo quebrado: mas do que se
pode ver, colligi ser dedicação de
Augusto, feita por hũa sacerdotiza
sua, & diz deste modo.

o. AVGVSTO
INICA AVGVSTAL.
AE. LVSITANIAE
.A. IN PATRIAM
ANNONAE. D.D.
PVBLICO. P P.

A qual, segundo meu juizo, quer
dizer. Que a Sacerdotiza de Au-
gusto Cesar, lhe dedicou aquella
estatua, ordenando assi os do go-
verno publico da cidade, pella li-
beralidade, que usara com ella, so-
correndoa com mantimentos em
tempo de necessidade. Com este
aplauso, & sinaes de contentamen-
to, festejavão em todas as partes de
Lusytania, o nome de Octaviano,
saluo na cidade do Porto, onde
querião mais sua pessoa propria,
em quanto capitão de guerra, que
seus templos, em quanto venerado
por Deos. Porque achandosse afrõ-
tados da sojeição em que viuião a
os de Braga, & das infames leis, que
lhe fazião goardar, diz Laimundo,
que renouarão as guerras, & torna-

rão a resuscitar as discordias, que ja
dormião. E pera mais a seu saluo
emprenderem a façanha, que deter-
minauão, mandarão seus embaixa-
dores a Octaviano, pedindolhe os
acceitasse debaixo de seu emparo,
& os liurasse da tyrannia dos Bra-
charenfes, pondolhe diante dos o-
lhos a morte de seu Legado Nor-
bano Caluio, & a terribel cruelda-
de, usada com todos os soldados
Romanos, que poderão auer ás
maõs. Ouindo o Emperador sua
embaixada, & colligindo della
hũa sombra de justiça afermosen-
tada com o nome da vingança,
que pedião pella morte de seu Le-
gado, mandou a Gayo Antillio, &
a Marco Agripa, que depois foy
seu genro, com a mór parte do exer-
cito,

cire, pera que de todo ponto pōse
 sem a Braga por terra, & fizessem
 nos moradores della, as crueldades
 que elles vlarão com a gente Ro-
 mana. Sabendosse no Porto o bom
 despacho com que hião os embai-
 xadores, & o grosso exercito que le-
 uauão, não lhe sofrendo o mortal
 odio que tinhão, mais dillação na
 empresa, tomarão furiosamente as
 armas, & dando nos Bracharenfes,
 que auia dentro na cidade, & nou-
 tros muitos, que andauão pelos câ-
 pos com suas criações, fizeram nel-
 les braua carnizaria: e foylhe coufa
 muy facil, pello descuido, em que
 todos viuão, sem lembrança de te-
 meliante atreuimento. Mas tanto,
 que em Braga se deu noua do que
 passaua, tocando os tambores, & in-
 strumentos de guerra, & appellidan-
 do a comarca toda, se fizeram na vol-
 ta do Porto, pondo de caminho fo-
 go a quantas nouidades achauão se-
 meadas no campo: & algũas, a que
 o não podião por, destruíãonas cō
 os cauallos & gente, que mettião
 dentro a este fim. Chegando os Bra-
 charenfes á vista da cidade: contra-
 ria, & fazendo nos olhos de todos
 as mesmas destruições, que deixa-
 uão feitas atras, os do Porto mand-
 arão hũa banda de cauallos, que
 escaramuçassem com elles, & lhe
 impedissem os males, que fzião, &
 mostrassem em nome de todos a
 pouca conta em que tinhão suas

brauezas, pois se lhe vinha chegan-
 do o socorro de Octavianõ, cō tão
 vallerosa mão de soldados, que pro-
 metião segura confiança de fica-
 rē aquella vez libertados. A escara-
 muça se accendeo entre hũs, & ou-
 tros tão braua, & bem ferida de par-
 te a parte, quanto se pôde colligir
 do odio de ambas estas gentes, &
 da vontade, que tinhão de se det-
 baratar. Mas os Bracharenfes eltri-
 bados naquelle animo vallon, com
 que sempre leuarão a palma a to-
 das as nações, que se atreuerão aos
 lastimar, apertarão de maneira os
 cōtrarios, que os fizeram entrar pel-
 las portas da cidade, de acordados,
 & sem nenhũa ordem, em forma,
 que se os Bracharenfes forão mais,
 & aduirtiraõ em seu desarranjo, po-
 derão entrar com elles de volta, &
 apoderarse da cidade sem nenhũa
 resistēcia. Porem, imaginando, que
 em vencer aquelle recontro tinhão
 aças alcançado, se fizeram a tras, &
 pondo os cattiuos em parte, que
 podessem ser vistos da cidade, fece-
 rão nelles justizas tão cruéis, que
 os Portuenses começaram de tem-
 er em todos outro tanto, como
 vião executar naquelles poucos:
 nem faltauão ja vozes, que abo-
 minauão publicamente a guerra, &
 diziaõ ser justo castigo dos ceos, fi-
 carem sempre vencidos, pois nun-
 ca tinhão rezaõ nas coufas, que em-
 prendiaõ, nem rompiaõ as pazes

com algũa cor de justiça. Mas to-
das estas lastimas se acabaraõ, tanto
q̃ se descubrirão das torres as ban-
deiras Romanas, & se vio o pode-
roso exercito, que vinha em sua de-
fesa: a fama, & vista do qual fez a
os Bracharêses retrahirse com boa
ordenança, & por diligencia em
prover sua cidade das cousas neces-
sarias ao cerco, que esperauão. Os
do Porto pello contrario, leuantan-
do de cima dos muros os braços a
o ceo, & dando grandes allatidos
de contentamêto, mandarão abtir
as portas da cidade, em sinal da isê-
ção, & liberdade, que ja se promet-
tião, & com ramos verdes, & co-
roas de flores, sairão a receber os ca-
pitaês Romanos, encomendandol-
se no vallor de suas armas, & lem-
brandolhe a grande miseria em q̃
ẽ virão todo o tempo, que seu fa-
vor lhe faltou. Agripa, q̃ era o prin-
cipal, & de môr authoridade, lhe
prometteo em nome de Augusto,
de os não deseparar em nenhum
tempo, nem consentir, que fossem
opréssos de nenhũa outra nação,
pois eraõ amigos, & confederados
do povo Romano, & se mettiaõ de
baixo de seu empato. Das quaes pa-
uras ficaraõ todos cõtentíssimos,
& lhe deraõ mil aclamações honro-
sas, chamandoo Rey, & summo
Emperador, com outras palautas
de adullação semelhantes a estas:
que em peitos de lisongeiros, & nas

orelhas do tyranno, nunca faltou
materia pera semelhantes enganos.

CAPITVLO XXVIII. DAS
brauas escaramuças, que ouue en-
tre os Romanos, & Bracharenfes, &
como ao fim se vierão a concertar,
& Oçtauiano deu a Braga preui-
legio de Colonia Romana,
& o sobre nome de
Augusta.



NVNCA os Bracha-
renfes temeraõ tanto
a ruina, & destruição
total de sua cidade, co-
mo no tempo dagora, em que vi-
raõ taõ de preposito emprender es-
ta guerra aos Romanos, & conhece-
raõ nos capitaês, & soldados, que vi-
nhaõ, a differença grande, que hia
delles aos passados, e quanto mô-
res receos lhe angustiauaõ os cora-
çoês, tanto môres diligencias pu-
nhaõ em prover a cidade, & orde-
nar as cousas della em forma, que
se podeffe sustentar. E pera os nam
tomarem descuidados, traziaõ let-
teta ginetes, que descubrião o cam-
po, & lhe dauão noua de quanto
os inimigos tratauaõ. Mas nam lhe
forão necessarios muito tẽpo, por
que os capitaês Romanos partirão
logo do Porto com campo forma-
do, & cõ machinas bastantes pera
combater os muros de Braga, a que
determinauão cercar, & entra-la com
força de armas. Pareceres ouue ãre

Laimũ.
vbi sup

os nossos, q̄ seria melhor agoardalos em câpo, & aueturarse a hũa batalha, q̄ deixar-se cercar: mas outros cõ mais saõ conselho, julgarão por menos perigoso sustetar-se dos muros a dêtro, q̄ sêdo tão poucos, metter-se em perigo tão manifestõ, como era jugar as pancadas cõ tâtos. Chegado o exercito Romano hum quarto de legoada cidade, lhe sayrão os Bracharêses a dar a boa chegada, & laudarão de tal feição os da vanguarda, q̄ o campo todo se pos em reuolta, accudindo onde sêrião o mór perigo: não auia quẽ se entẽ desse cõ allaridos, nẽ o capitão Romano acabaua de conhecer o numero dos nossos, por q̄ mettidos entre a chufma dos cõtrarios, não se podião conhecer, senão daquelles a quẽ chegaua a furia de seus golpes. Porẽ como os Romanos carregaf-se por todas as partes, & os fossem pouco & pouco tomando no meo, elles se começarão a retirar fazêdo sempre rosto aos q̄ lho seguião o alcance, & dobrando a têpos a redea, dado q̄ o não podessẽ fazer tanto a seu saluo, q̄ não ficassẽ algũs mortos, & outros presos, entre os quaes diz Laimũdo, que foy hũa molher Bracharense, moça de gentil parecer, a qual por admiração entregaraõ ao capitão Agripa, tendo por cousa maravilhosa, q̄ hũa donzella tão dellicada podesse sustentar a cavallo o pe.º das armas, & menealas

tão lindamente, como qualquer varão es forçado, & robusto por natureza. Tratoua o Romano humanissimamente, ou cõuidado da graça de seus olhos, & fermosura, ou da virtude do animo, cõ q̄ se aueturaua a seguir a guerra: mas a nobre Portuguesa, laltimada de se ver com vidan nas mãos da gente Romana, fazia muy pouco caso dos tanores, q̄ lhe faziaõ, tendo só os olhos promptos em se mattar a si propria, tanto que visse occasiã accõmodada. Mas o capitão, q̄ entendeo nella esta vntade, a fez goardar cõ tanta vigilancia, como quẽ desejava cõseruar-lhe a vida, igoalmente cõ a sua, & a visitaua muy de ordinario, sem lhe poder tirar da boca hũa só palaura, senão eraõ de quando em quando, hũs sospiros intrinsecos nacidos da grande collera, q̄ lhe abraçaua o pe.º to. Algũ têpo depois de sua prisão, chegou hũ Romano ao capitão, & diante Cathania (q̄ assi se chamaua a Portuguesa) lhe pediu, q̄ ou lha entregasse como a cattiva sua, presa em justa guerra, ou satisfizesse com preço equivalente, o q̄ merecia pela render. Ouindo ella o q̄ se dizia & dobrando-se-lhe cõ isto a collera, arrebatou da cinta dũ soldado hũa adaga, & cõ ella remetteo ao Romano, pera lhe tirar a vida, & não lhe podendo chegar por se metterẽ algũs de por meo, virou cõtra si o punhal, & o deixou escondido no pei to, &

to, & ao capitão lastimado de ver ante seus olhos morta donzella de tanto animo, com a qual determinaua vsar muita gentilleza, & deysalla liuremête hir pera sua Patria. Mas os bês, que não pode em vida, lhe grangeou na morte, mandandoa queimar ao modo Romano com todas as cerimoniaes, & pãpa, que se podera fazer a hũa Princesa: & não foy este beneficio de pouca importancia, pera com os nossos, porque os parentes da donzella, desejosos de gratificar semelhante hõra, forão sempre bõs medianeiros na paz, que se concluyo ao diante. Chegou Agripa defronte de Braga, á vista da qual fortificou suas estancias, & leuantou grandes vallos de terra, como quem sabia o muito que importaua vigiar se com cem olhos daquelles liões Africanos, gerados das reliquias da famosa Carthago antiga, aduerfaria de Romanos. Ouue entre hũs, & outros escaramuças nocturnas, & se fizerão nellas cousas dignas de memoria, mas como Laimundo as passa em seu côstrumado silencio, & eu não tenho outrem de quem me valer nesta materia, he me forçado passalas do proprio modo, & hirme ao remate desta guerra, q̄ foy mais bem assõbrado, & alegre, do que teue os princípios. Porque sendo em hũa braua escaramuça preso Gayo Antistio, companheiro de

Agripa, & singular capitão, assi em esforço de braço, como em experiencia de batalhas: & leuado á cidade com duas feridas perigosas, Balariõ pay de Cathania, o tomou á sua conta, lutando das mãos de quem o leuaua preso, & dentro em sua casa o trattou com tanto mimo, como se fora hum amigo muy intimo, & conhecido de muitos annos. Pos muita diligẽcia em lhe currar as feridas, & depois de o ver melhorado, o despidio pera o real, carregado de doês, & mimos de muito preço. Obrigou este generoso feito tanto aos Romanos, assi em geral, como em particular, q̄ daquelle dia em diante afloxarão na pertinacia do cerco, & consentião dissimuladamente entrarem mantimentos dentro na cidade, & os de dentro pello conseguinte, não curauão de fair muitas vezes a escaramuçar, & se acontecia tomarem algũ Romano cattiuo, além de o trattarem honradissima mête, lhe dauão azo, cõ que se fosse aos seus. Achauão-se Agripa, & Antistio, tão obrigados do que vião nos de Braga, & tão escandalizados de saberem, que os do Porto entregarão á treição os Romanos de socorro, que auisarão ao Emperador Octauiano de tudo, & lhe mandarão pedir licença pera tratarem pazes com os Bracharenses. Folgou muito o Emperador com a generosidade dos nos-

LIVRO QVARTO

fos, & cattivo de sua cortesia, mandou aos capitães os deixassem viver em liberdade, & procurassem só delles amizade, & confederação na forma, que lhe melhor parecesse. Com esta reposta se começou a tratar de pazes, & as concluirão a satisfação de partes, com muita lastima dos Portuenses, vendo-se deseparados de todas as partes, & metidos em novas afrontas, porque jũto com a honra, que Augusto mandava fazer aos Bracharenses, auisava aos capitães, não deixassem livres de castigo os do Porto, pella treição, com que matarão os soldados de Norbano. As condições, cõ que a paz se assentou, forão, q̃ Braga fosse dalli em diante amiga do pouo Romano, & desse dos muros a dentro gahado a todos os Romanos, que nella quisessem viver, & os admitissem aos officios, & cargos publicos, sem nenhũa differença dos naturaes da terra, & quando fossem requeridos da parte dos capitães do Imperio, os ajudassem com gente, armas, & mantimentos, na forma, que se esperava de verdadeiros amigos, & como elles proprios farião, vendoos em necessidade. E da parte do Emperador, lhe concederão preuilegio de Colonia Romana pera sua cidade, & licença pera ter appellido de Augusta, como lhe chama Plinio, Antonio Pio, & Diogo Mendez de Vas-

concellos, cõ todos os mais historiadores antigos, que fallão em suas cousas. Confirmadas as capitulações com juramentos solennes, ao modo daquelle tempo, se abrirão as portas de Braga, & forão admitidos dentro nella os capitães Romanos, com toda a mais soldadesca, que elles consentirão alhojar-se das portas a dentro. E algũs dias depois entrarão em consulta sobre a penna, que se avia de dar aos do Porto, & depois de muitos dares, & tomares, concluirão não auer penna mais dura, & de mór infamia pera castigar hum pouo todo, que deixa los sojeitos aos Bracharenses, com todas as condições, que atras deixamos appontadas, confirmandoas de nouo, & authorizandoas com a vontade do Emperador, que as ouue por muy justas, & mandou, que pera se não quebrarem, ouesse na cidade presidio de soldadesca, paga á custa dos moradores. Acabou esta resollução de acanhar os animos dos Portuenses, & deixallos de todo ponto quietos, como viuerão muitos annos depois, purgando a culpa de suas inquietações: que nõca os animos inquietos adquirerem outros bẽs mais importantes, que hum estado miseravel, & afrontoso, grangeado por sua malicia.

Plinius
l. 4. c. 22
Antoni.
in itin.
Jacobus
Men. in
ann. Re
tendij.

CAPITVLO XXIX. DOS
embaixadores, que vierão ao Em-
perador Augusto, estando em Tar-
ragona, & do templo, que fundarão
os de Lisboa: do modo de
contar pella era, & do edic-
to, que publicou pera se
escreuer a gête de
todo mun-
do.



QVERENDO a ven-
tura satisfazer a Espa-
nha hũ modo de val-
salagem, que em ou-
tro tempo mostrara, mandando
embaixadores a Babylonia pera
fauatẽ ao famoso Alexandre Rey
de Macedonia: ordenou agora as
coufas de modo, que vio dêtro em
si embaixadores da India Oriental,
& das mais remotas partes de Scy-
thia: os quaes atrahidos da fama, &
celebre nome do Emperador Oc-
tauiano, lhe trazião riquissimos pre-
sentes, & lhe vinhão em nome de
seus Reys pedir paz, & bom amor
entre li. Foy coufa marauilhosa ver
na cidade de Tarragona tanta di-
uersidade de gentes, & nações es-
trangeiras. Porque alem dos em-
baixadores, & negoceantes de Pro-
uincias rêmotas, estauão juntos a
Cortes Procuradores de todas as
cidades de Espanha, a môr parte
dos quaes não vinhão cõ as mãos
vazias, q̃ conforme o antigo costu-
me de nossos Espanhoes, não ti-

nhão por boa visita, a que se fazia
sem dadiua. Nunca Augusto go-
zou da honra Imperial tanto a leu-
gosto, como neste tempo, que este-
pe em Tarragona, adorado de hũs
como Deos, visitado de outros co-
mo soberano Monarcha, & amado
de todos, como se fora irmão de ca-
da qual. Ouue neste ajuntamento
grande numero de petições, em q̃
pretendião licença pera lhe leuan-
tar templos, & dedicar sacerdotes
particulares, querendo com estas
vaidades grangearlhe a beneuolen-
cia, & tello propicio a suas coufas.
O que elle conhecia muy bem, & o
dissimulaua, por não engeitar estas
honras: cuja ambição trazemos er-
dada de nossos pays primeiros, &
cõ ella as misérias, a que viuetnos
sojeitos. Entre estes nomea Alladio
os Portugueses de Santarem, dizen-
do, que alcançarão de Augusto, es-
tando em Tarragona, licença pera
lhe fundar hum templo, & dedicar
sacerdotes, & ministros pera o ser-
uiço d'elle. E sua fundação affirm a
o proprio author, ser feita como for-
talesa, de obra tão firme, & bem ac-
sentada, que muito tempo depois
lhe seruiro de castello, em que se sal-
uauão no tempo da guerra. E não
deixa de lhe culpar a dissimulação,
que vlarão pera se afortalezarem,
com a cor, & mostras de templo.
Nem os de Lisboa lhe ffarão infe-
riores neste particular, por que tra-
tarão

Frecul-
plusto.
1. lib. 7.
cap. 16.

Tacitus
libro 3.

Alladius
de iacri.

Paulus
Orosius,
l. 6. c. 21
Florus
libro 4.
& ab vr
be cõdi-
ta. l. 44.

Vasens
c. 1. c. 12

Morales
l. 8. c. 56

LIVRO QVARTO

Strabo
libro 3.

tarão com Accidio Cestio, Legado do Emperador, a que elle tinha deixado por governador da Lusytania, que impetrasse delle licença para leuantarem hum templo cõ grande sumptuosidade: & vendo, q̃ lha negaua, sospeitando o que podia nacer destes edificios, leuarão a diante sua deuação, & no lugar onde a terra de Sintra se lança no mar,

& faz aquelle grande cabo tão celebrado dos Geographos, leuantação hum templo dedicado ao Sol, & Lũa, de que no tempo de agora se vem sómente algũas ruinas já cõsumidas do tẽpo, & certos padrões com leitreos Romanos, danificados em muitas partes, hum dos quaes dura inda com a inscripção seguinte.

SOLI ET LVNAE
CESTI ACCIDIVS
PERENIS LEG.
AVG. PR. PR. PRO
VINCIAE LVSITANIAE. D. D.

Quer dizer. Templo dedicado ao Sol, & Lũa, Gayo Accidio perpetuo Legado de Augusto, Propretor da Prouincia de Lusytania, o dedicou. Outra grande pẽdra esteue no proprio lugar, q̃ refere o meu Põrtuario de leitreiros: & Refende em suas antiguidades Lusytanas, cõsef-

sa, que a vio tão danificada, & as letras tão gastadas, que não foy possível coligir della cousa nenhũa: mas como eu tenho por muy certas todas as allegações do Promptuario em sua fé porey aqui o leitreiro, que diz deste modo.

Prompt.
in scrip.
Refend.
l. 1. anti.
Lusita.

PHEBO DIANEQ.

VLIXBONENS. PRO SALVTÉ, ET ETERNI
TATE ROM. IMPERII PRO VITA ET FELICI
TATE. IMP. CAES. D. AVG. OCTAVIANI
C. IVLII. F. P. F. VICT. GERMANICI. DACIC.
ALEXAND. CESTVS ACCIDIVS PERPETV
VS. E. LEGATVS. PROPRETOR PROVINCIAE
LVSITANIAE. D. D. A. STANTIB. DEC. VLIX
BONEN.

CIVITATES QVAE HVIC OPERI AVX
DD.

MVNIC. VLIXBONENS. MVNIC SALACIEN.
MVNIC. SCALABIENS. OPID. HERABRIC.

OPID.

OPID. TVBVCCI. OPID. EBVROBRIT.
VLIXBONENS. PP. BENEFICIA INMVNIC.
STATVAM ANT. FORÉS TEMPLI EREXE
RVNT FLAMINESQ. DD.

A significação deste letreiro, he a seguinte. Templo dedicado a Phebo, & Diana. Os moradores de Lisboa dedicarão esta obra pella saúde, & perpetuidade do Imperio Romano, & pella vida, & prosperidade do Emperador Cesar Diuo Augusto Octauiano, filho de Cayo Iulio Cesar. Pio, Felice, vencedor dos Alemaes, dos Dacios, dos Alexandrinos. Cesto Accidio, seu perpetuo Legado, Propretor da Prouincia de Lusytania, lhe dedicou esta obra, estando presentes os Decuriões do gouerno de Lisboa, as cidades, que derão favor a este edificio forão, os do Municipio de Lisboa, os do Municipio de Alcacer do Sal, os do Municipio de Santarem, os do lugar de Póuos, os do lugar de Abrantes, os do lugar de Alfeizaraõ. E os de Lisboa em recompensa dos muitos beneficios, que o Emperador fizera á sua cidade, lhe poserão diante das portas do templo hũa estatua, & lhe dedicarão particulares sacerdotes, que lhe offercessem sacrificios, & a tiuessem cõ veneração. Alem destas honras particulares, que lhe fazião as cidades de Lusytania, se deu hũa gèral, que perpetuou, & engrandeceo o no-

me de Augusto, mais que todas as victorias, & casos memoraucis, que commetteo em sua vida. E foy o vso de contar pella era de Cesar, tomando os annos daquelle em que venceu a Marco Antonio, & se fez absoluto senhor do Imperio Romano, que forão (segũdo a melhor cõta) trinta & oito annos antes do nascimento de nosso Redemptor Iesu Christo. Inda que se zuemos de seguir a conta menos escrupulosa, diremos, q̃ a conta se principiou do tempo, em que repartido o Imperio no Triumvirato, veyo Octauiano a fazerse senhor de Espanha. Dado, que se a era começa deste anno, o assento de se contar em cousas publicas por ella, não teue principio, senão estando Augusto em Espanha, como notou nosso Laimundo: & porque no tocante a este nome, ERA, ha grande variedade entre os authores, com referẽcia a oppinião dos principais, satisfaremos aos leitores: a primeira das quaes seja de Sancto Isidoro, que em varias partes de suas obras sente, se diriouo o tal nome de certo tributo de metal, que Octauiano mádou pagar todos os annos, á gènte de seu Imperio, & como o metal

Morales
l. 8. c. 58

Laimm.
libro 5o

Isidorus
in Cro.
Gothorum,
&
Ethim.
l. 5. c. 36

LIVRO QVARTO

se chame em latim æs, & no plural, æra, dahi veyo (segundo elle diz) contar-se o tempo daquelle anno, em que se mandou pagar esta era, ou tributo de metal. F num volume de Eusebio, escrito de mão, que está no Mosteiro de Alcobaça, allegado por Vaseu, estão estas palavras, que eu ly diuerfas vezes, porque tenho em meu poder o proprio liuro. Hoc tempore (diz elle) edicto Augusti Caesaris, æs in tributum, & census dari iubetur, ex quo era collecta est. Quasi dizendo, que por estes annos mandou Augusto pagar o metal de tributo, & do nome de era, que significa metal, se tomou a era, de que usamos. Contra esta oppinião, recebeu de muitos authores, está o Doctor João Gines de Sepulueda, dizendo, que esta palavra era, não foy diriuada de nenhũa significação, mas puramente se corrou peo de sua força, & veyo a se vsar corrutamente nas escripturas, & letreiros antigos, donde nós a tomamos assi deprauada. Porque contando os Espanhoes suas cousas do anno primeiro, em que Augusto se apoderou de Espanha, dizião nas escripturas: Annus erat Augusti, tantos, ou tantos: & como os Romanos costumassem abreuiar as letras punhão ANNVS ER. A. as quaes letras se ajuntarão pello tempo, fazendo que o A, que significava Augusto, se juntasse com a di-

Ioan Gines Sep.
li. de rõe
anni.

ção ER, & affiliação ER A. Mas sofre nosso Refende malissimamente esta computação, dizendo em hũa carta, que escreue a João Vaseu, ser isto pura imaginação do Sepulueda, nua de todo genero de authoridade, & indigna de se aceitar por cerra. E affirma com Lucillo, & com el Rey Dom Afonso o sabio, não ser outra cousa ER A, senão hũa computação de tempo, trattada muito tempo antes de Augusto com o proprio nome. Ao parecer do qual se acósta Ambrosio de Morales, cõfirmando com muitas allegações, que por breuidade deixo. De todas estas oppiniões podem escolher os leitores, qual lhe parecer, que eu de todas ellas julgo ser a de Sancto Isidoro muy semelhante á verdade, a de Sepulueda muy engenhosa, & a de Refende muy verdadeira, se não ouuer outrem, que descubra outra melhorada. O que posso affirmar com certeza he, qõ nome de ERA, & o estillo de contar por ella, fo particular dos Espanhoes, & nenhũa outra nação o teue, se não nós, & permanecco a conta de Cesar em Castella, té o tempo do Rey Dom João o primeiro, que no anno de Christo mil & trezentos, & oitenta & tres, mandou, que nas escripturas publicas, se deixasse de contar pella era de Cesar, & se contasse por anno do nascimento de

Refend.
in epist.
ad Vas.

Lucillo
libr. 7.

Morales
vbi sup.

Guilhelmo Duranti li.
vltim. rationalis.

Pero Lopez de Ayala in Cronica eiusdem

Christo.

Christo Algum tempo antes se tinha ja introduzido em Aragoão este louuavel costume, por el Rey Dom Pedro o quarto, no anno do Saluador mil & trezentos & cinco entra & oito. E derradeiro de todos o metteo em Portugal o valleroso Rey Dõ loão primeiro do nome, depois de ganhar aos Moutos a cidade de Ceita, que foy aos annos de Christo mil & quatrocetos & quinze. Outra cousa memorauel, & digna de se pôderar com muita attenção, por tocarem nella os Euangelistas sagrados, ordenou Augusto estando em Tarragona, que foy o edicto gèral, que promulgou, em virtude do qual, mandaua escreuer toda a gente de seu Imperio, & pagar certa moeda em reconhecimento de vassalajem, donde algũs quizerão affirmar, que procedera o nome da Era, mas com muy fraco fundamento. Fezse esta ley, segundo o Bispo de Girona, & loão Vaseu, na propria cidade de Tarragona, onde se tem por tão infaliuel, que me mostrarão, antes de ser religioso, na propria cidade hũs paços antigos, onde Octauiano estaua, quando isto succedeo, & lhe chamão os paços do edicto de Augusto. Mas Ambrosio de Morales leua isto cõ muita impaciencia, prouando diuerſas vezes a impossibilidade, que ha em se promulgar este edicto em Espanha, sendo Quirino o primei-

ro (como diz São Lucas) que o executou em Iudea. Porem não são estas palauras bastantes pera desfazer a oppinião do Gerũdense, pois não diz o Euangelista, que em todo mundo foy Cerino o primeiro, que executou o mandado: mas nas Prouincias de Asia poderia muy bem ser, a que primeiro se escreveu se Iudea, onde elle tinha sua presidencia. E quanto a Morales dizer, que ouue muito tempo desde que Octauiano esteve em Tarragona, até a execução do edicto, pouca força faz: pois o mesmo Gerondense confessa, que muitos annos antes de se dar á execução, estuera determinado. E Laimundo com a mesma oppinião afirma, que em Espanha se promulgou, & executou logo: mas nas outras Prouincias algũs annos depois. E forão causa de sta interpollação os negocios, que sobreuierão ao Emperador, de maays trabalho, & menos prouito, por respeito dos quaes deixou de continuar nestes: que os homens publicos, obrigados a governar pouo, hão de pôr por o bem commum a o proueito particular. (?)

La. m. d.
libro 7.

contras. 2. m.

Episco.
Gerũd.
in Para.
lib. 10.
Vaseu
t. 1. c. 22
Franciscus
Taphara l.
de Reg.
Hispan.
Palacios
Rutios,
traſt. de
inſtit.
Morales
l. 8. c. 58

CAPITVLO XXX. DO
 nacimiento de nosso Saluador Iesu
 Christo, & das cousas, que neste
 tempo succederão em Por-
 tugal, & do numero de gen-
 te, que auia nelle, com
 outras cousas a
 este prepo-
 sito.



ODAS estas cou-
 sas, que deixamos re-
 feridas acima, succe-
 derão té o anno tres

ANN^o
 3960.
 2

mil & nouecétos & sessenta da cria-
 ção do mundo, que forão dous an-
 tes do nacimiento de nosso Redem-
 ptor Iesu Christo, segundo a com-
 putação mais prouaue, que fui se-
 guindo no discurso desta Monar-
 chia, & nestes dous annos seguin-
 tes ha entre os authores muy pou-
 ca noticia de cousas antigas, & se
 algũas contão, são sómente as que
 tocão ao Imperio Romano, & a
 suas cousas, não fazendo caso das
 particulares de Lusytania, que ja vi-
 uia quasi toda auassallada, & metti-
 da debaixo do senhorio, & mando
 Imperial, sem cuidado de tomar ar-
 mas em defensão de sua liberdade.
 Tinha o Emperador Octauiano re-
 partido todo Portugal em quatro
 Chancellarias, onde se determina-
 uão as duuidas, & sentenceauão as
 demandas, que erão, Merida, Béja,

Piñio
 l.4.c.22
 Morales
 l.9.c.32

Santarem, & Braga. Das quaes, co-
mo ja tocamos, a primeira fica em
nosso tempo fóra de Lusytania.
 Aqui auia Pretores, & outros offi-
 ciaes de justiça, a queta vinhão de
 Roma as prouisoões, & mandados
 do Emperador, pera os darem á ex-
 ecução. E assi quando Octauiano
 despachou o edicto, que se escre-
 uesse a gente de seu Imperio, pagã-
 do em reconhecimento de vassal-
 lajem certa moeda, a estas Chan-
 cellarias mandou publicar a pro-
 uisaõ, & a primeira onde se notifi-
 cou, diz Laimundo, que foy San-
 tarem, onde todos se vierão presen-
 tar, sem nenhum aluoroço, uem
 repugnancia, & pagarão o tributo,
 que mandaua o edicto. Acudirão
 a Santarem todas as cidades, que
 ha desde o Téjo, té o Rio Douro:
 & a Braga concorreo as dêtte Dou-
 ro, & Minho, & Trallos montes, fi-
 cando a terra de Alemtéjo, & Al-
 garues, na Chancellaria de Béja, &
 se auemos de dar crédito a este au-
 thor, que affirma durarem em seu
 tempo liuros de mão, com a me-
 moria do numero da gente, que a-
 uiu em Lusytania, & ao que tem
 Angelo Pacente na vida de Sam
 Mancio Martir, & discipulo de Ie-
 su Christo, diremos, que nesta dis-
 crição se acharão dentro em Por-
 tugal cinco contos, & sessenta &
 oito mil pessoas, cabeças de fami-
 lias, numero que poem espanto
a quem

Laim^o
 libro 9

Angelo
 Pacenti
 in vita
 Mancioj
 Martirj

Niceph.
hist. ecc.
l. 1. c. 17

quem considera ser então a terra menos poucada, & morrerem cada hora nas guerras infinitos milhares de pessoas. E pois tocamos o numero de gente, que auia em Portugal, digamos com Nicephoro Callixto, que em todo o Imperio Romano, se contarão nesta discripção vinte & seis mil, & trinta & sette Myriadas, & vallendo cada Myriada dez mil, vem a somar duzentos & sessenta contos, & trezentas & setenta mil pessoas. Mas se me for licito duuidar em cousas de author tão graue, não deixara de me parecer muy piqueno numero de gente, pera tantos Reynos, & tão poucados, como auia no Imperio Romano. O dinheiro, que pagauão valia trinta & seis reis de nossa moeda commum, & tinha de hũa parte (como o pinta o Promptuario de Medalhas) hum rosto cheo, com grande copia de cabellos, & da outra hũa flor a modo de rosa, quando começa a abrir. Dos quaes foy satisfeito Iudas Escarioth, em recompensa de nosso Salvador Iesu Christo, que vendeo por trinta d'elles a os Phariseus, tomando a contia, porque entregou o preço da geração humana, mil, & oitenta reis, & quando estendermos a valia de cada hum destes dinheiros a dous vintéis (como algũs querem) monta a compra de Christo tres cruzados. Destes dinheiros me

Prompt.
de Medalhas.

mostrou o Reuerendissimo Padre Frey Luis de Souto Mayor, cofre de letras diuinas, & humanas, hum que tinha em seu poder, com os proprios sinacs, que disse acima, a vista do qual me desenganou de não ser verdadeiro hũ, q̃ no mosteiro de Alcobaça se tinha por muy certo. Bẽ sey q̃ Budeo acreceta a valia destas moedas, dandolha em dobro de tal modo, q̃ tenha cada hũa dous reales, & hũ quarto. Tornando pois às cousas de nosso Reyno, & ao q̃ nelle succedia, diz Alladio, q̃ hum Portugues dentre Douro, & Minho, chamado Corocota, se leuãtou na terra com certo numero de vadios, em companhia dos quaes começou a inquietar a terra, & fazer roubos de tanta importancia, que os capitães Romanos, trabalharão pello auer às mãos, & ou sou elle a esperallos em campo, fiado na vallentia dos seus, mas ficou desbaratado, & fugio com muito trabalho das mãos dos Romanos, que lhe seguirão a trilha muito espaço. Não contente destas reuoltas, se foy a Bizcaya, & tornando a recolher outra gente semelhante á passada, fez dobrados males & metteo em reuolta a Prouincia toda, vallendosse tanto a seu saluo das montanhas, & asperezas da terra, que nunca o poderão auer às mãos, por mais diligencia, q̃ nisto se punha. O Emperador se en-

Budeo
lib. 5. de
Affe.

Alladio
de Lusit.

fadou tanto com as nóvas, que lhe escreuião de Corocota, que prometteo tres mil cruzados a quem lho metteffe na mão, & liberdade de qualquer crime, & peña, a que fosse obrigado. Sabêdo o saltador estas nóvas, & temendo, q̄ algum dos que seguião sua bandeira, quereria ganhár o premio do dinheiro, & perdão dos crimes, em que tinha encorrido, vsou de hum ardid muy engenhoso, qual foy hirse a Roma desconhecido, & presentarse a o Emperador dizendo, q̄ por não dar a outrem o interesse do dinheiro prometido, & o gosto, que sua grandeza teria com ver preso a Corocota, se lhe vinha elle proprio rēder voluntariamente, conhiado na grandeza de seu animo, & na palavra, que dera de perdoar a quem lho entregasse. Estimou Octavia no tanto a gentileza do Lusitano, & festejou sua confiança de maneira, que alem de lhe perdoar seus insultos, & lhe dar os tres mil cruzados, o aceitou por hum dos de sua guarda, & se seruiu d'elle em cousas de muita importancia. Foy este successo no anno da criação do mundo, tres mil & noucentos & sessenta & hum, outro sómentes antes do nascimento de Christo, no qual não ouue cousa nottauel, que se possa contar em historia, & assi daremos fim a todas as profanas, por tratarmos da diuina, & immor-

ANNO
3961.
J

tal historia do nascimento do filho de Deos na terra, vestido de nossa fraca mortalidade, a composição da qual, se obrou por ordem do Spirito Sancto, nas purissimas entranhas da Virgem Sancta Maria, aos quinze annos de sua idade, estando esposada com o Sancto velho Ioseph, ayo do Saluador do mundo. O modo desta conceição conta diffusamēte o Euangelista São Lucas, dizēdo, como o Anjo Gabriel veo a Nazareth, cidade de Galilea, & annunciou a esta Sancta donzella a elleição, que nos ceos se tinha feita de sua pureza, pera merecer o honroso titulo de mãy de Deos, & lhe assegurou o temor de perder sua limpeza, affirmando, que não aueria neste diuino misterio obra de homem mortal, mas a graça, & sabedoria diuina. Correndo os noue meses, succedeo a publicação do edicto, com que Augusto Cesar mandaua escreuer as cabeças, & pessoas principaes de cada familia, & a Virgem com seu esposo Ioseph, se partiu pera Belem, onde tinham a cabeça de sua geração, & Tribu. E como a gente, que concorria de varias partes, teuelse a cidade occupada, foy necessario áquella diuina Princesa, que trazia dentro em si o risouro dos ceos, agasalharse em hum alpendre mal abrigado, que estaua feito no concavo de certa pedreira, donde se arrancaua pé-

dra pera edificios, fóra de s muros da cidade. E pósta alli ao rigor do frio, chegou aquella ditosa hora, em que o Verbo eterno fayo difraçado, em nossa librea, a pagar com rigorosos trabalhos, o breue deleite de hum pomo, que tantos males introduzio no mundo. Ouue maravilhosos sinais na terra, & ceo, pronosticos do bem que nacia, & musicas de Anjos auisarão a certos Pastores da nacença do Mexias prometido na ley. E porque nossa Espanha não carecesse de particular fauor, diz a historia del Rey Dom Afonso o sabio, & João Valeu, com muitos outros, que appareceo nella hũa nuem tão clara, & resplandecente como o proprio Sol no ponto do meyo dia, & a mesma quentura causaua, que o Sol costuma: & quando a menham começaua de romper, concluyo seu curso neste mar Oceano, dando lugar a que o Sol abraçasse seus costumados effeitos. Al ladio no liuro que faz dos sacrificios conta, que nesta mesma noite se achou no templo do Amor, que estaua junto a villa Viçosa a estatua de Cupido desfeita, & o mandarão dizer a Roma por maravilha. Mas o Emperador sem a ter em conta de tal, mádou recolher a pra ra do Idolo, & fazer outro de metal dourado. Obrãdo em tudo isto mi

serios a mão de Deos por meos or dinarios, q̄ justo era hãõ outelle amor profano na terra, sendo naci do nella o amor diuino. La mundo conclue neste lugar seu liuro. quãto, dizendo, que na parte Occidental de Lusytania, junto ao Promontorio Barbarico, que he agora a Serra de Arrabida, se viu por este tempo hũa luz tão clara, como se o proprio Sol estiuera naquelle posto. Forão todos estes sinais aos vinte & cinco de Dezêbro do anno tres mil & nouecentos & sessenta & dous da criação do mundo, que foi o proprio, em que a Trindade santissima tinha ordenado de obrar nossa redempção por meys tão gloriosos, que obrigão ao glorioso São Gregorio, chamar ditoso nosso peccado, pois auia de ser occasião de remedio tão glorioso. Mas não ha que admirar neste caso, nem que julgalo por estranho, tendo hũ Deos, que da fealdade de nossas culpas, tira motiuo pera misericordias extraordinarias, & da propria massa do peccado, faz preciosissimos vnguentos pera nosso remedio.

Laimã
libro 5.ANNO
3962.Gregor.
in exul.

TITVLO VI. DO QUE succedeo no mundo, durando em Portugal as couas, que con-
tamos

Fr. Ant.
de Aran
da c. 34.A'phõ.
pa. t. 1.
cap. 107
Valeus
tomo 1.Alladius
de sacri.
Luãta.

LIVRO QVARTO

amos nos Capitulos precedentes.



HEGAVASSE ja neste tempo a total ruina, & destruição do povo Hebreo, & o fim do Sacerdocio, & cerimoniaes Moysaicas. porque chegada a luz, & claridade da ley de graça, não avia pera que permanecer mais a sombra da ley antiga, & como cousa, que notoriamente ameaçava ruina, andauão as cousas no espirital, & temporal, sem nenhũa cõstancia. O último Sacerdocio, que ficara em mão de Annanelo, pella cruel morte do moço Aristobolo, veyo depois de seus dias a Iesus, filho de Phabo, q̃ o administrou pouco tempo, & ficando vago por sua morte, Herodes o proueo em Simão seu sogro, cuja filha tomara por molher, depois de matar a Mariana: succedeo a este, Mathias, que gozou breue tempo da summa dignidade Sacerdotal, & a deixou em mão de outro, que os Authores chamão Iosepho: o qual por não tirar a posse, q̃ seus antecessores hião continuando, de viver pouco tempo na dignidade, a deixou pera outro Iudeo, chamado Iozaro, as vidas, & costumes dos quaes, erão conforme ao tempo, em que administrauão seus cargos, onde reinava todo genero de auareza, & ambição, & se dauão as dignidades, onde auia mais val-

lias, & sobornos, que onde sobra uão meritos. O estado temporal de Iudea, andaua nas móres inquietações, que nunca teue, porque assi na casa Real, como na gente do Reyno, erão infinitos os tobressaltos, tumultos, & nouidades, nacidassim das tyrannias de Herodes, como das guerras, que os Arabes lhe fazião: de todas as quaes, se foy Herodes libertando com gentil ordẽ, dando traças de muito auiso, com que remedear os perigos. E como estiuessẽ em Samaria, com a enfermidade, q̃ lhe sobreueo pella morte de Mariana, Alexandra sua sogra crendo que morresse daquella vez, intentou apoderarse das fortalezas de Hierusalem, & tornar-se a entronizar no Reyno de seus auós: mas tendo Herodes auiso do que passaua, remedeou seus intentos, com lhe tirar a vida, porque não ficasse no mundo lembranças da geração Assirionica. E pera remedear por hũa parte, o que desfazia pella outra, começou, em se achando melhor, a engrandecer o Reyno de Iudea, com edificios cheos de grande magestade, fortalecendo muitas cidades antigas, & levantando outras de nouo, em lugares conuenientes: de modo, que o Reyno de Iudea, ficou em breue tẽpo muy outro do que antes fora. Entre as cousas notauais, que Iosepho lhe attribue, he

Tarcha Part. 2.

Iosepho libro 1.º cap. 1.º

Philo li bro 2. Genes. libro 2. Roman L. 1. c. 13

plo

Ioseph. Abenge-
ron hi.
Judaica,
l. 5. c. 24
Egeip.
de ex i-
cto Hie.
l. 1. c. 35
Hieron.
in Za h.
cap. 11.
Ruper-
tus in
Aggei,
capit. 2.
Ribera
de repli
fabrica,
l. 1. c. 28
v

pllo de Salãmão, que mandou por
por terra, & leuantalo em espaço
de oito annos, com dobrada mage-
stade, & grandeza do que té então
estaua, auendo respeito á imperfei-
ção, com que fora restaurado no
tempo de Zorobabel, por não que-
rerem os Reys de Persia, que o le-
uantassem mais, que a hũa certa al-
tura, que lhe mandarão logo lini-
tar. Esta obra lhe alcançou muyta
graça pera com a gente Iudaica, se-
a não inficionara com mandar por
sobre a porta principal do templo
hũa Aguia de ouro, em graça do
povo Romano, com a qual os Iu-
deos forão nortauelmente escanda-
lizados, vendo imagẽs de aues gen-
tilicas no lugar, onde só Deos auia
de ser venerado: & como hum Ra-
bino, chamado Mahias, incuasse
algũa gente do pouo, estando He-
rodes em cama da enfermidade, q̃
lhe tirou a vida, a desfazer aqueile
simulacro, contrario á religião lu-
daica, foy elle com outros quaren-
ta preso pella gẽte da guarda Real,
& mórto com graues tormentos.
Soo faltaua de pois de tão mortaes
angustias, como tinha passado, o
maõso velho Hircano, darlhe a vẽ-
tura hum fim mais fauoruel, do q̃
tiuera o discurso de sua vida: mas el-
la, que té a sepultura lhe quis mos-
trar o resto contrario, ordenou as
coufas de modo, que o niste Rey
seguiu no genero de morte a sua fi-

lha, & néros, inda que algũs autho-
res contão sua morte primeiro, dan-
do por causa della, as importuna-
ções de Alexandra, que o defama-
ua, porque fugisse a el Rey de Ara-
bia, & lhe pedisse socorro, com que
vingar as crueldades de Herodes, &
cobrar a posse de seu Reyno. E seu-
do o tyranno auisado destes trat-
tos, lhe mandou tirar a cabeça. Po-
rem es que contão esta crueldade
no tempo, que a eu trago, a hũ pri-
uado, & amigo seu atiuem o con-
selho, & não a sua filha Alexandra.
Não se deo a fortuna por satisfeita
com tantos males, como tinha or-
denado á geração Real dos Iudeos,
porque té dous filhos do proprio
Herodes, auidos na fermola Maria-
na, chamados Alexandro, & Ansto-
bolo, pella parte que tinha da mãy
participação de sua pouca ventura.
E por mexericos da maluada Salo-
me, que nos sobrinhos aborreci o
sangue de Mariana, chegou el Rey
a prendellos, priuandoos do direi-
to, que tinhão ao Reyno: & nomeã-
do por successor a outro filho seu
chamado Antipatro, auido em hũa
mulher de baixo estado, que teue
antes de chegar á dignidade Real.
Que algũs senhores, que se meta-
terão de por meyo, & amansarão
a colera do pay de modo, que tu-
do se concluirá bem, se Antipatro,
com temor de perder as esperan-
ças do Senhorio, lhe nam ar-
mara

Sabelli
Aene.
libic

mara

LIVRO QVARTO

Genesis
cap. 49.

para novas callumnias, com que lhe forão cortadas as cabeças, & se deo de todo ponto fim á geração Real, & ás esperanças dos ludeos: pera que entendessem ser ja chegando o tempo, em que o Mexias prometido na ley, auia de nacer no mundo: pois conforme a propheta de Iacob, faltaua o cetro Real no Tribu de Iuda, & o tinha em seu poder hum gentio conuertido, natural de Idumea. Não faltou ao falso Antipatro, o castigo merecido, porque desejando tirar a vida a o proprio pay com peçonha refinada, pera ficar com o Reyno de Iudea, foy seu trato descuberto, & veo a pagar os crimes todos, com dar a vida á conta de cada hum delles, & passar pella propria penua, que fez dar a seus dous irmãos Alexandre, & Aristobolo.

Nestas inquietações domesticas passaua Herodes sua vida, quando a ventura lhe trouxe outras, em as quaes elle, como tyranno peruerio, descobrio o fio de sua ambição sacrilega. Porque succedendo em seus dias o sagrado nacimiento de nosso Redemptor Iesu Christo, em que o ceo, & terra derão com muitos sinais indicios de contentamento, & mostrando se nas partes Orientaes, aquella maravilhosa estrella, por meyo da qual entenderão os Reys Magos, ferra cido na terra aquelle famoso libertador de

Iſrael, que Balam prophetizara: pera cuja adoração, & reconhecimento vierão a Iudea carregados de dões riquissimos, como tem o Texto sagrado: Herodes cheo de temor com sua vinda, & com lhe ouir perguntar pello nouo Rey de Iudea, conuocou o summo Sacerdote, & todos os mais doctores da ley, que tinham voto em Concilio, mandandolhe, que disputassem o caso, & lhe trouxessem liquido o lugar, em que auia de nacer o Mexias prometido. E desta junta, & Concilio, que se fez, colligem algũs aucthores, que não era inda destruido o Cenedrim, & conselho dos setenta Padres, dado que tendo outra opinião se ha de dizer com Philo Iudeo, que Herodes destruy o conselho dos Rabinos verdadeiros, que erão pella mór parte do Tribu de Iuda: & pos em seu lugar gentios conuertidos ao Iudaismo, como elle proprio era, & outros de pouca conta, de quem podia fazer a seu gosto, quanto quera. Iuntos pois em Concilio, depois de muitos argumentos, que ouue de parte a parte, concluirão em boa consequencia, que o Mexias verdadeiro, auia de nacer em Belem, conforme a Propheta de Micheas, & com esta resolução se forão a Herodes, que com fingido contentamento a deo a os Magos, encommendando lhe muito, que fossem a Belem, & achando

Mat.
cap. 1.

Philo
Cron.
libro 3.

Micheas
cap. 1.

achando o menino, que buscavão, fizessem por alli volta, pera que elle lhe podesse hir tambem a fazer reuerencia, & reconhecerlhe vassalagẽ, como a pessoa diuina. Os Reis cõ esta resposta se partirão pera Bellẽ, & achãdo, & venerãdo o Verbo encarnado, fizerão volta a suas terras, por lugar differẽte, mandãdo lho assi o Anjo do Senhor em sonhos, pellos liurar da conuersação, & perguntas de Herodes, q̃ sentio na alma a hida dos Reys, quando soube, que a fizerão, sem lhe dar conta de nada. Logo o tyranno quísera fazer diligencias, & buscar o menino, pera se liurar cõ sua morte, do terror, em q̃ viuia, de perder o Reyno, q̃ tinha vsurpado, mas sobreindolhe hũas inquietações, que o constrangerão a hir caminho de Roma onde se deteuue dous annos, goardou sua infernal malicia, pera lhe dar execução em chegãdo a Iudea, como real mête o fez, porque cotejando o tẽpo da vinda dos Reys, & apparecimento da Stella, & achando serem passados dous annos, mandou por a cutello, quantos mininos auia desta idade na Comarca de Bellẽ, cuidando, que no meo destes acharia o q̃ desejava. E pera mais exagerar sua malicia, mattou ente elles hum proprio filho seu, auido naquelle tẽpo. Donde affirma Macobrio, que costumaua o Emperador Octãuiano dizer q̃ antes queria ser porco de

Herodes, q̃ seu filho. Porq̃ os porcos não os comia como Iudeo, & os filhos mattauaos como tyranno. Nestas carniçarias gastaua Herodes sua vida, q̃ ja hia declinando pera o lugar, e que a justiça diuina lhe ti nha deurado a paga: quando o Saluador do mundo, depois de cõpir com os preceitos da ley Moyfãica, de se circuncidar, & presentar no templo, á imitação dos homẽs, que nadem com peccado, se partio pera o Egypto cõ Joseph seu ayo, & com a Virgem Senhora nossa, q̃ por fugir a ira do preuerfo Rey, & nos dar nesta humilde peregrinação, exemplo de fugir no teu po da ira, deixou a quietação da propria terra, & se fez peregrina na alhea, onde a deixaremos por agora, com a doce companhia, que sustentana em seus braços, por tornarmos ás cousas da historia Romana, que esta ja vay algum tanto adiantada na ordem dos annos, mas de industria os passei, por não cortar a historia.

Os negocios do Imperio Romano andauão estes annos muy prosperos, porque alem de acabarem nelles de domar toda Espanha, alcançarão grandes victorias dos Alemaes, debaixo da Capitania de Druso, que em hũa crudelissima batalha, que venceo, achou muito a ferocidade daquellas nações indomitas. Porem como

morresse

Sabelic.
Æneid. 6
libro 9

LIVRO QVARTO

morresse da queda de hum cauallo, & ficasse o governo das Legiões a Quinto Varro, elle se ouue com tanto descuido, que os imigos lhe entrarão os alojamentos, & passarão á espada a elle, & a quantos tinha consigo, que foy hũa das cousas, que Octauiano sentio como a propriavida. Pera remedio deste dano, & vingança do mal passado, mãdaua Octauiano em Alemanha, a Tiberio, mas não ouue effeito esta jornada, porq̃ se leuantarão algũas cidades no Illirico, a cujo remedio conuinha accudir mais de prèssa, q̃ ás guerras de Alemanha. Ouuesse nellas Tiberio com tal esforço, que em pouco tempo as deixou á deuação do pouo Romano, & virando as armas victoriosas contra os Alemães, os constrangeo a pedirem

paz, & conhecerem vassalagem ao Imperio. Andou neste tempo o Reyno de Armenia muy senhores do dos Parthos, que com morte de muitos capitães Romanos, se tinham apoderado d'elle, mas ao fim temendo a prospera vètura de Octauiano lho restituirão com todas as badeiras Romanas ganhadas no discurso das guerras passadas. Com isto se acabou de quietar de todo o Imperio Romano, & o mundo ficou gèralmente, em hũa paz, & quietação vniuersal, por cujo respeito mandou Augusto fechar as portas do templo de Iano: na qual paz, & quietação, succedeo o diuino nacimiento do filho de Deos na terra, no modo que a tras deixamos contado, ao qual seja louuor, & gloria em toda a eternidade. Amen.

L A V S D E O.

ESTES QVATRO LIVROS DA MONARCHIA

Lusytana, forão impressos no Real Mosteiro de Alcobaça, por mãdado do Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara, Domi Abbade do proprio Conuento, Gèral Reformador da Ordem do glorioso São Bernardo, per ALEXANDRE

DE SIQVEIRA, & Antonio Alvarez impressores

de liuros, & açabados aos dez de

lanceiro, do Anno de

1597.

A.

D. M. D.

S.

G E O G R A P H I A
ANTIGA DE LVSY-
T A N I A.

COMPOSTA POR FREY BERNARDO DE BRITO
TO CHRONISTA GERAL, E RELIGIOSO DA
ordem de S. Bernardo, Professo no Real Mo-
steyro de Alcobaga.



EM ALCOBAÇA.

✻ Impressa com licença da Sancta, & Geral Inquisição: ✻
Por Antonio Alvarez Impressor de Liuros.

Anno 1 5 9 7.

PROLOGO DO AVTHOR, NA GEOGRAPHIA
antiga de Lusytania aos Leytores.

PORQUE no capitulo decimo quinto do liuro primeyro, prometti de fazer no fim deste vollume hũa breue relação, da Geographia antiga de Lusytania, não me pareceo que satisfazia inteiramente com a perfeçãõ desta obra, sem dar cumprimento a minha palavra, & assim recopilley breuemente os Rios, & Montes desta Prouincia, não tanto pera os descreuer miudamente, como pera se verem os nomes antigos, & modernos das cousas, & podrem nesta forma vir mais facilmente á noticia de todos os curiosos, a quem peço, não culpem neste particular minha breuidade, á conta da palavra que lhe dou, que se a vida não ficar mais breue, que os desejos, lhe darey todos os Rios, Montes, & cidades antigas, & modernas de Portugal, estampadas na forma, que tem os sitios, com a relação de suas fundações, & fins, em estillo bastante, & de modo, que nesta materia não tenham os curiosos mais, que desejar, nem eu mais, que lhe prometter, porque no tocante a estas curiosidades, tenho por mim, & por outras pessoas doutas, feyto as mœurs, & mais exquesitas dilligencias, que me forão possiueis, pera não ficar couza de Portugal, que não deixe manifesta aos leytores, ou quando menos allumiada, de maneira, q̃ os curiosos com pouco trabalho seu possaõ alcançar, o que me negou o tempo, & habillidade: Mas em quanto outras occupaçoẽs me não deixãõ dar fim a esta, tenham os Leytores a breuidade desta Geographia antiga por hum certo penhor, do que prometto: q̃ não dá pique na riqueza, quem offerece os tesouros da vontade.

CAPITULO PRIMEIRO
do nome de Lusytania, & da ma-
neira, que os antigos adiu-
dião, com outras cousas
a este preposito.



O Y nosso Reyno de Portugal, & muita parte do que chamão os Castelhanos Estremadura, conhecido dos antigos debaixo do nome de Lusytania, o qual teue, como sente Plinio, por authoridade de Marco Varrão, de Luso filho de Bacho, & Lyfias seu companheiro, que como ja escreui na Monarchia, vierão com elle a esta Prouincia, onde com sutil inuencão ficou o filho com o Reyno, & Senhorio desta Prouincia. Florião do Campo, seguindo a Beroso, & ao Viterbenfe, attribue este nome a el Rey Luso, que floreceo muito antes, & Laymundo não disconforma deste parecer, com muitos Authores dignos de fé: dado que nosso Resende finta outra cousa fundada no pouco credito, que dá em tudo ao Viterbenfe. Foy esta Prouincia em tempos antigos hũa das tres, em que os Romanos tinham diuidida toda Espanha, & a que mais lhe custou a senhorear, que todas as outras, porque allem de ser a mór parte della occupada de grandes serras, era a gente de sua propria natureza por extremo bellicosa, & incansuel pera cou-

fas de guerra: as demarcações antigas, com que se diuidião os Lusytanos da outra gente de Espanha, não da parte do Meo dia, a corrente de Goadiana, do Norte, o rio Douro; do Occidente, a costa de mar, como vay da boca dum rio destes té a outra, & do Nacente hia hũa demarcação direita, desde o lugar onde o rio Pisuerga se mette no Douro, entre Valhadolid, & Tordefilhas, té Villa noua da Serena, que está fundada sobre o rio Goadiana. De maneira, que ficaua dentro nos pouos Lusytanos, a Estremadura toda, com as cidades de Merida, Capara, Ciudad Rodrigo, Salamanca, & outras, que cayão neste districto: & dado, que a mór parte dos Historiadores antigos contem a Prouincia, que oje chamamos entre Douro, & Minho, por parte fóra de Lusytania, & eu o tenha por cousa certa, auendo todauia respeito, a ser oje hũa das melhores cousas que Portugal tem, & a dizer Strabão, que ja em seu tépo contrauão algũs esta Comarca por parte da Lusytania, vfarey de sua authoridade, pera a metter dentro nos limites de minha historia, & demarcar como parte, q̄ em tempos antigos coube na Prouincia dos Lusytanos, diuidindoa de Galliza, por espaço de seys ou sete legoas o rio Minho, do qual se lança logo sobre a mão direita hũa linha, q̄ vay ter á cidade de Bragança, ou pouco distante della, & daqui tor-

Phn. l. 3.
cap. 11.

Monar.
l. 1. c. 18.

Flori l. 1.
cap. 23.
Berol. l. 5.
Viterben.
ibidem.

Laymũ.
aut. Lusit.
lib. 1.
Resend.
anc. Lusit.
lib. 1.

Strabão

na a dobrar outra demarcação direi-
ta ao rio Douro, & se continua pel-
los lugares, que deixamos finalados
a cima. Inda que pella diuisã anti-
ga, cuido eu, que mais a cima de Bra-
gança se auia de começar a dobrar
o limite, que diuidia Lusytania da
parte do Nacente. Ouue dentro na
Lusytania muitas nações com no-
mes diuersos, & algũas dellas de tra-
jos, & costumes differentissimos, co-
mo deixamos contado em varias par-
tes desta obra, & aqui colligiremos
em summa.

CAPITULO II. DOS MON-
tes, que antigamente forão cèle-
bres em Lusytania, & dos luga-
res que occupauão, & no-
mes que tem no tem-
po dagora.



ME este Reyno de Lusytania occupado de mui-
tas, & muy grandes ser-
ras, que o faz em inexpu-
gnauel, a toda nação estrangeira, que
rendo os naturais tomar a peito a de-
fesa, o primeiro dos quais, chamado
dos antigos Cico, he a serra do Al-
garue, que serue de apartar este Rey-
no, do restante de Portugal, & co-
meça junto a Castro Marinho, con-
tinuando seus cumes té se lançar no
mar Oceano, junto ao lugar de
Algazar: & nosso Resende tem pe-
ra si, que este monte he tronco da

Resend.
ant. Lusit.
lib. 1.

serra Morena.

Depois deste monte, se segue o
que Ptolemeo, & Strabo, chamão <sup>Ptolemeo
2. Euz.
Strabo</sup> Barbarico, & nos oje serra da Rabi-
da, no qual se colhe gram finissima,
pera tingir pannos, & sedas, & da-
qui a leuão pera muitas partes fóra
de Espanha, tendo por experiencia
ser esta mais fina, que todas as outras.

Auia em Allemtejo, pouco distan-
te da cidade de Euora hum Monte,
que Appiano Alexandrino chama de <sup>Appia-
no bel.
lib. 10.</sup> Venus, & no tempo dagora se cha-
ma Pumares, o qual ja naquelle tem-
po era cheo de muitos oliuais, & vi-
nhas, de que no tempo dagora tem
inda muita parte: & porque do sitio,
& cousas desta serra, temos trattato
aças na Monarchia, não ha pera que
alargar com mais leytura. <sup>Monte
lib. 4. c. 8.</sup>

Segue-se depois deste, o monte
Herminio Menor, a quem os mo-
radores da serra da Estrella (que he
o verdadeiro Herminio) derão este
nome, como ja deixamos contado
a cima, & agora he a serra de Mar-
uão, onde ha lugares muy grandes,
& bem pouoados, & a serra em si he
abundantissima, de minas de ouro,
& pratta, & outros metais meos esti-
mados, principalmente chumbo, de
que Plinio faz menção, quando fal-
la dos moradores da cidade de Mei-
dobriga, cujas ruynas durão oje nas
faldras desta serra, como notou nos-
so Resende em suas antiguidades Lu-
sytanas. <sup>Plinio. 4.
cap. 11.</sup>

Resend.
ant. Lusit.
lib. 1.

Segue-se

DE LUSYTANIA.

Segue-se desta parte do Tejo o monte, que os antigos chamarão da Lũa, & nos agora ferra de Sintra, aças nomeada, & conhecida em Portugal, por ser a villa deste nome ordinari recreação dos Reys de Portugal, onde tinham paços sumptuosissimos, que oje durão, chorando pela gloria em que ja se virão. Na parte em que esta ferra se lança no mar, estiuerao antigamente hũs templos de Idollos, dedicados ao Sol, & Lũa, & oje durão alli algũas pedras com letreiros Romanos, que dão noticia do que digo.

Marcus
Varro
Collum.

Depois desta ferra achamos logo o monte Tagro, segundo o chama Varro, ou Sacro, como sente Collumela, & nos oje o chamamos Monte lunto, foy antigamente famosa esta ferra entre os Authores, pella fama vulgar, que auia de conceberem nella as egoas do vento, a qual fabula, como ja tocamos a cima, teue principio da muita ligeireza dos cauallos, que aqui nacião, dado que algũs tenham por cousa certa, o empreharem, & parirem do vento. He este monte quasi hum com a ferra de Albardos, ou de Minde, onde no tempo dagora ha gentil raça de cauallos, que se estimão, por serem fortes, ligeiros, & muy soffredores de trabalho. Allem disto ha nella grande criação de vacas, & outro gado miudo, as carnes do qual são excellentes, pella bondade dos pastos, colhe-se

nella algũa gram, & colherasse muita mais, se ouuera curiosidade nos moradores: tem canteiras de pedra branquissima, & singular pera edifficios, & no fim da ferra ha minas de Azebiche muy fino, donde se laurão brincos de muita estima.

O mais famoso monte da Lusytania, & que he como origem, & fonte, donde se diriuão todos os mais, que ha entre o Tejo, & Douro, he o Herminio mayor, chamado em nossos dias ferra da Estrella, aças conhecido, & nomeado em toda Espanha. A grandeza deste monte he notauel, porque a mór parte do anno, estão seus cumes cubertos de neué, & quando na força do verão se permite subir ao alto, anda occupado de grandes rebanhos de ouelhas, que acodem alli da Prouincia de Alentejo, atrahidos dos muitos pastos, que ha nas varzeas, & prainos, que ficão no mais alto da ferra. Os moradores antigos deste monte, crão homês asperos, & duros de condição, indomitos pellas armas, muy rusticos no trajo, & modo de vestir, amigos de roubar o alheo, & pouco fieis no que trattaão. As molheres tiuerão antigamente menos pollicia, & gentilleza, que agora tem, & forão notadas, como toca Alladio, de pouco continentes, & que facilmente se namorauão de qualquer estrangeiro, que vião na terra. Mas esta cõdição facil he ja mudada com

Refend.
ant. Luff
lib. r.

Allad. de
Luff.

o tempo, porque as m^o heres, que oje viuem nella, dado que pella m^or parte se são fermosas, & de carões lindissimos, são por extremo continentes, & virtuosas. Ha no mais alto desta serra duas lagoas de monstruosa grãdeza, hũa das quais he tão funda, que se lhe não pode fondar o lastro, & affirmão os moradores da terra, que algũas vezes se vem nella taboas de nauios, & outras cousas semelhantes. Sua agoa he doce, como de fonte, mas escura, & triste, & pouco sabrosa ao gosto: não se cria em nenhũa destas lagoas genero algum de peixe, nem cousa viua. He esta serra em muitas partes fertilissima de frutas, & todas de gosto singularissimo, & tem por seus valles muitas fontes de agoa clara, & de gentil sabor. Ha nella muy pouco pão, centeo, & quasi nenhum trigo, & qualquer destes que ha, colhe-se com muito trabalho dos moradores da terra, por sua grande aspereza. Deixou o nome antigo de Herminio, & chamou-se da Estrela, por causa (como diz Refende) de hũa rocha altissima, que está quasi no mais alto da serra, o cima da qual se remata em feyção de hũa estrella, da qual os pastores, que alli vem ordinariamente, vierão a dar nome a toda a serra.

Refend.
lib.1.

Saluar.
in vit. S.
Martini
Saurien.

O monte, q̄ Saluiato discipulo de São Martinho, chama Tapeio, he o q̄ vulgarmente chamamos serra de Anfião, posta sobre o Rabaçal: inda que

algũs com melhor conjectura tẽ pera si ser outro monte, que fica sobre a villa de Soure, que inda oje se chama porto Tapeo. Ha nelle algũas pouoações de pouca conta, onde a gente viue pobremente: he este monte aças conhecido, & nomeado pellos difficultosos passos, & ruins caminhos que tem, pera gente que caminha por elle.

Ha tambem na Lusytania hũ monte de marauilhosa grandeza, que os antigos chamaraõ Alcoba, & nos agora partindoo em diuersos nomes, o fazemos diferente em muitos lugares, chamando hũa parte delle, serra de Besteiros, outra Alcoba, como os antigos o chamaraõ, & assim em outras partes, tẽ se juntar com a serra de Monte de Muro. He a m^or parte desta serra pellos altos esteril, & de muy pouco pão, & o mantimento ordinario dos moradores, he algum milho, que colhem, & pouco centeo: he em muitas partes despouada, & a gente, que viue nos lugares que se habitão, he commũmente pobre, & que viue com necessidades, imitando neste particular, & na pobreza de vestir, aos antigos pouoadores daquella propria terra, que (como diz Alladio, andauão quasi nus, & se mantinhão de raizes de eruas cozidas em leyte.

Alladio
Lusyt.

Os valles deste monte, são em algũas partes fresquissimos, & abundantes de frutas de espinho, & outras de varias castas. Ha tambem nelles abundancia

dancia de colmeas, donde se tira mel singularissimo, que se leua por muitas partes do Reyno.

Quasi junto com esta serra, fica logo, a q̄ vulgarmente se chama Monte de Muro, & os antigos com pouca differença o chamauão mōs Maurus: toma grande distancia de terra, & seus altos são asperissimos, habitase algũa parte delle, com trabalho dos moradores, porque a terra dá muy pouca ceuada, & quasi nenhum trigo, & o mais que tem he centeo, de que viuem miseravelmente. Não se cria em todo elle vinho, nem fruta que possa trazer recreação aos moradores. A gente he grosseira, & rustica em seu tratto, veste pobremente, & o vestido vulgar, he burel grosseirissimo. As molheres são pouca pera cubiçar, porq̄ allem da pobreza, que costuma dar pouco lustre, tem ellas de si tão pouca nas feyções naturaes, que entre mil, se não achara hũa, que tenha mortas cores de fermosa: são robustas, trabalhadeiras, & amigas de grãgear sua vida, castas pela mór parte, & desamorauéis pera os estrangeiros. Os homēs são robustos, soffredores de trabalho, & se tiuerão exercicio nas armas, fizerão grande effeyto na guerra. Crião se neste monte muitas vaccas brauas, de pequenos corpos, mas muy fortes pera trabalhar, & pera comer de gosto singularissimo: tirão dellas algũa mātiga, que ordinariamente lhe serue

de azeite. Faz menção deste monte nosso Layr sendo no terceiro liuro, & Refende no primeiro.

Laymã,
lib. 3.
Refend.
lib. 1.

O Gerez, chamado dos antigos Iurezum, começa na Pronincia dentre Douro, & Minho, & caminhado por ella algũas legoas, se mette por Galliza dentro, he monte de grande altura, & asperissimo em algũas partes, não he pouoado por sua aspereza. Tem grande numero de veação, como são Cabras saluaigēs, Corças, porcos Monteses, Veados, & algũs Vrfos. Ha nesta serra valles de muita eruaagem, por onde correm fontes de agoa bellissima, & que forão de mór estima, se estiuerão em lugares pouoados, onde a gente se aproueitara de sua frescura.

Outros muitos montes ha em Portugal, famosos por sua grandeza, de que não faço menção parricular, fazendoa doutros montes, porq̄ meu instituto, he só fallar dos que tem nomes antigos, & andão celebrados entre os Historiadores, que allego nesta primeira parte.

CAPITULO III. DOS RIOS
que hana Lusytania, de que os
antigos fizerão conta, & da
propriedade de suas
agoas.



Os rios celebrados em Historiadores antigos, que vemos em Portugal, ou com os proprios

nomes, ou com outros muy diferentes, são os seguintes.

Scrab. l. 3
Garil. 3.
cap. 4.
Pedro de Medina
l. 2. c. 36.

Anna, que em nossos tempos chamamos Goadianna, seguindo o nome Mourisco, nasce na mancha de Aragão de duas lagoas, hũa das quais está junto a hum pouo chamado Messas, & outra mais ao Meo dia, junto a Villa noua dos Infantes. Algũas legoas depois de seu nascimento, se mette debaixo da terra, & por ella vay sete legoas, desde Argamañil, té a villa de Daniel. Herio de muita pescaria, mas pouco gostosa: vem de seu nascimento correndo por terras de muito pasto, & criação de gados, sempre direito ao Poente, & chegando a Badajoz, deixa este caminho, & se lança contra o Meo dia, té dar no mar Oceano Athlantico, junto de Aya monte. São as agoas deste rio muy pouco gostosas, & de menos recreação á vista, pella cor escura, & triste que leuão, & tem se experimentado, que o trigo, que se moe com ellas, sae ordinariamente negro, & de ruim cor, por bom que seja o grão, & as pedras em que se moe. Ha neste rio grande pescaria de Saueis, Lampreas, & outras variedades de peixe, mas todo muy pouco gostoso, & de sabor ruim, & carregado.

Sadão, he hum rio de pouco nome, em quanto dura sua corrente, mas aças famoso depois, que se mestura com as ondas do mar, & faz

aquella grande baya de Alcacer do Sal, onde entrão naos, & outras embarcações de alto bordo, chamou-se antigamente Callipode, como diz Ptolemeo. He fertilissimo de pesca de Mugês, Barbos, Enguias, as mais fibrosas, que ha em toda Lusytania, & por ventura na mór parte de Espanha: onde suas agoas se mesturão com as salgadas, cria todo genero de marisco, como são Camarões, Amejoas, & todo mais. Suas agoas antes de se fazerem salgadas, cozidas com cascas de rabãos, são maravilhosas pera tirar manchas, & panno de rosto, & são nisto excellentissimas.

O Rio chamado Tagus, entre os antigos, & no tempo dagora Tejo, he tão famoso entre os Authores, que não ha em Europa lugar, onde o não conheção por fama, & se diser no mundo, não cuida que irey fóra da verdade: nasce nas serras de Cuenca, em hũa pequena lagoa, & dalli se lança contra o Poente, recolhendo dentro em si diuersos rios, com que se vay fazendo poderoso, & depois de ter dado vista á fermosa cidade de Tolledo, & outras pouoações insignes, se lança no mar Oceano, junto á Real cidade de Lisboa, ou poucas legoas abaixo, gozando em suas agoas das grossas armadas, que vem das Indias Orientaes, carregadas de riquezas inextimaveis. As grandezas deste rio

Scrab. l. 3

Proleg. 2. Euro. Refend. ant. Lus. lib. 1.

andão

andão tão notórias entre os Historiadores, que não ha pera que as referir nesta Geographia, porque al-
 lem do muito ouro, que leua em
 suas areas, como escreuerão os an-
 tigos, & o experimentão os moder-
 nos, a fertilidade dos campos, que
 suas agoas regão, he outra mina por
 si. He abundante de pescarias de Sa-
 ueis, Barbos, Mugês, & outras ca-
 stas de pescado, que farta muita par-
 te do Reyno. As agoas de sua cor-
 rente, são salutiferas pera o corpo,
 & muy delgadas, & a hum Medico
 de muita experiencia ouui em
 Tolledo, que tinhão virtude parti-
 cular pera enfermidades do baço.
 E pera não ficar nada digamos, ás
 ferrosas de Portugal, a virtude, que
 lhe importa mais que todas, que
 he sem nenhũa outra mistura, fa-
 zer esta agoa o carão mimoso, &
 delgado, mais que quantas inuen-
 ções, & misturas ellas tem inuenta-
 do, pera o danar mais cedo. O que
 testificação bem as damas de Tolle-
 do, com sua gentilleza, & as de Ma-
 drid na diligencia, que poem em se
 prouer desta agoa, & tella a serenar
 em vasilhas novas. He grande par-
 te deste rio nauegaue, & em nossos
 dias se foy por elle a cima até a cida-
 de de Tolledo, em barcos de meã
 grandeza, o primeiro dos quais eu
 vi na propria cidade.

O Mondego, foy chamado dos
 antigos Munda, & Strabo lhe cha-

mou Muliadas, tem seu nacimiento
 na grande Serra da Estrella, & to-
 mando seu caminho pera o Poente,
 depois de ter visitado a celebre
 cidade de Coimbra, se lança no
 mar Oceano junto a Buarcos. Ca-
 uouse antigamente junto a este rio
 muito ouro, & se vem a cima de
 Pena Coua, & noutros lugares os
 sinais manifestos, donde se tiraua,
 & muitos montes de pedra, que os
 trabalhadores ajuntarão pera apu-
 rar o ouro. Nauegase por elle a ci-
 ma algũas legoas, em barcos de gran-
 deza capaz. Tem grossa pescaria de
 Lampreas, & Saueis, & muita co-
 pia de Enguias, & outros peixes.
 Suas agoas tidas muito tempo em
 portes, são de muy bom gosto, &
 delgadas. Pera o caraõ, & cousas de
 confeyções pera o rosto, são muy
 prejudiciaes, porque o cortão, & fa-
 zem encorrear mais cedo, & he isto
 tanto assi, que nas mãos se ve por
 experiencia, quem costuma de as
 lavar com esta agoa: a causa disto
 attribuem a cousas diuerfas, que dei-
 xo de referir, porque meu officio he
 contar como Historiador, & não ar-
 rezoar como Medico.

Depois deste Rio, celebrão Pro-
 lemeo, & Strabão, o Vouga, hum
 dos quais o chama Vacua, outro Va-
 cum: he rio muy principal, & reco-
 lhendo em si as agoas de muitos rios
 principalmente de Agueda, que os
 antigos chamarão Eminium, como

Antoni.
Pius in
itinerar.
Plin. l. 4
cap. 21.

diz Ptolemeo, & Antonio Pio, ou Eumínio, segundo Plinio, se lança no mar Oceano junto de Aveiro, villa muy conhecida em Lusytania. Nauegase este rio algũas legoas em barcos pequenos, da grandeza que sãõ os do Mondego, na pescaria he abundante, & de muy pouco trabalho. As agoas de sua corrente, sãõ de sabor carregado, & perjudiciais, á gente que tem mal de esquinencia, & qualquer genero de peixe, ou carne cozido com ella, perde muito de seu sabor, & lhe fica hũa propriedade viscosa, que dana o peito, & faz entouquecer a voz.

Segue se logo o famoso Douro, chamado dos antigos Durias, ou Durium, pella corrente do qual diuidirão muitos a Lusytania de Galliza: nace em hũa serra, que se chama Orbion, segundo affirma Diogo Perez de Mella, & sae de certa lagoa, tão profunda, & medonha, que nunca se lhe descubrio lastro, & he fama vulgar, que se tem visto nella monstruosidades notaucis. Daqui se vay lançando este rio para Poente, com diuersas voltas, té se lançar no mar Oceano junto á cidade do Porto, tendo leuado em si muitos, & muy grandes rios de Portugal, & Castella. He naueguel muitas legoas por sua corrente a cima, de barcas grandissimas, & capazes de muita carga. Tem muito pescado, de Saueis, Lampreas, Barbos, & algũs So-

Lib. 2. c.
22.

lhos, com outras muitas castas de pescaria. Sua corrente he pouco alegre á vista, por ser sempre entre serras asperissimas, & yr muy furiosa, & defacompanhada de campos, & aruoredos, com que os rios costumãõ ser apraziueis. Suas agoas sãõ tristes, & pessimas, pera quem he tocado de mellancolia, & aos tais causa repentinamente grandes dôres de cabeça. As fermosas tem muy pouca obrigação a suas agoas, porque faz o carão preto, & aspero, de modo, que nestes, & nas mais calidades, he em tudo contrario ao Tejo.

A Prouincia dentre Douro, & Minho, he regada com algũs rios, de que faz menção Pomponio Mella, o primeiro dos quais chamado Celando, he o que agora chamamos Leça, segundo tem nosso Resfende: inda que a outros parece com boas conjecturas, que o Celando he o que chamamos Cauado, & não o Leça, ha nelle muita quantidade de peixe, & mais do que sua corrente promette.

Pomponio
Mella.

Segue se depois deste o rio Aue, que Ptolemeo tem por mais illustre que os outros, & lhe chama Aueus, vem de cima de Guymarães, & depois de visitar as ruynas da fantosia Cinania, que agora os naturaes da terra chamãõ Citania, com pouca corrupção do nome antigo, se mette no mar Oceano. Tem este rio embar-

Ptolemeo.
2. Emarco.

embarcações, que o nauegão algum espaço, he abundantissimo de peixe, & o de melhor gosto, que morre em muita parte da Lusytania.

Antoni.
in itiner.

Adiante d'este rio fica o Neyua, que os antigos chamaraõ Næbis, segundo se colige de Antonino Pio, donde tomou nome o pouo, & ponte assentado sobre sua ribeira: não entra no mar, porque se junta com o rio Cadauo, & debaixo de seu nome entra no mar, junto a Fão: he este rio Cadauo fertilissimo de pescarias, de Truitas, Bogas, Saueis, Lampreas, & outros modos de peixes, onde entra no mar, tem algũas embarcações pequenas. Saõ suas agoas escuras, & temerosas, & com muy pouca chuua se faz furioso em modo, que se não pode vadear.

Siluest.
lib. 1.

Strab. lib. 3

Segue-se logo o rio Lyma, chamado dos antigos Limea, Limia, Læthes, ou como quer Strabo, Belion, nasce entre villa de Rey, & Guizo, em hũs lamarões muy grandes, donde sentem algũs, que tomou o nome de Limia, & lança-se no mar Oceano, não muy longe a Villa de Caminha. He rio de sufficiente pescaria, sobre algum espaço embarcações meãs, suas agoas saõ proueitosas para curar pano de linho, & lavar roupa branca: mas para beber saõ muy perjudiciaes, & trazem a qualidade pesada, & fria de seu nacimiento, & das terras por onde correm.

O ultimo Rio de nossa Geogra-

phia, he o que Plinio chama Minium, o qual nome, quer lustino, que he vielle das muitas veas de vermelhão, que tem em sua corrente, & como este se chama em Latim Minium, dahi diriuu o nome ao rio. Strabo com dous nomes nos dá noticia del le, que saõ Benis, & Minium: tem seu nacimiento em Galliza, algum espaço a cima de Lugo, & depois de ter feyto seu curso por diuersos lugares, se mette no mar Oceano junto a Caminha, depois de ter corrido trinta & cinco legoas de terra. He abundantissimo de Saueis, Lampreas, Salmonetes, Solhos, & toda mais casta de peixe. Nauegase algũas legoas sua corrente, com embarcações de bom tamanho, a virtude de suas agoas, para dourar cabellos he notauel, porque sem outra mistura mais, que ellas quentes, em modo que se possa soffrer, fazem tanto effeyto, como a lexia muy bem temperada: saõ tambem muy boas para tingir lã, & todo genero de pannos.

Plin. l. 4.
cap. 21.
Iust. lib.
44.

Strab. lib. 3

Allem destes rios, que appontamos a cima, de quem os Historiadores, & Cosmographos antigos fazem menção, ha muitos outros pelo Reyno de Portugal, de menos conta, porque dado que sejaõ grandes, & leuem algũs delles grossas correntes, não entrão no mar com seu proprio nome, mas debaixo do appellido de algum dos nomeados. Entre estes tẽ o primeiro lugar o rio Ze-

zere, que trazendo sua corrente com varios rodeos da grande serra da Estrella, onde tem seu nascimento, se mette no Tejo com tanto impeto, que por espaço de hũa milha Española, vay rompendo suas agoas, & mostrandosse differente em todo aquelle espaço, como se tiuera indignação de ver sepultadas suas agoas, & nome, em corrente alhea, & meños poderosa; que o mar Oceano. Suas agoas são de cõr triste, & verde negra, perjudiciais a pessoas doentes de pedra: mas tem notauel virtude, pera cousas inchadas, principalmente aquellas, que nace[m] de causa quente. He tambem) como diz Cacuto, de quem são todas estas propriedades; que vou tirando) muy singular a agoa deste rio pera caldear ferro, & aço, & pera curtir linho.

Cacuto de clim. Lusit.

Laymã. lib. 3.

O rio Alba, ou Albula, como lhe chama Laymundo, nace na serra da Estrella, & lança se no Mondego, a cima da villa de Pena Coua, he abundante do genero de peixe, que tem o proprio Mondego. E junto a sua corrente, ha muitas minas de ouro, de que em tempos antigos se tirou grande proveito, & os finais desta certeza, se vem oje claros á ponte de Murcella, & noutras muitas partes. As agoas deste rio, tem quasi as proprias condições, que as do Mondego, & deue ser a causa principal desta semelhança, o nascimento, que

ambos têm na propria serra.

O rio Coa, chamado dos antigos Cuda, como se ve na ponte de Alcantra, he hum dos grandes, & affamados, que ha em Lusytania. Nace perto da villa de Alfayates, & mette se no Douro junto a Villa noua de Fozcoa: he rio de muita copia de peixe, como são Barbos, Bogas, Bordenalos, & outros modos de pescaria. A cor de suas agoas he pouco clara, tirante a verde escuro: he de malissima disistão, & muy pesada, causa tristeza, dores de barriga, & de cabeça, engrossa o entendimento, & pera molheres fermosas he de muy pouco proveito, porque lhe dana o coração notauelmente, só tem virtude pera tingir lãs, & caldear ferro, que neste particular he excellente.

Inscip. pontis Traiani.

Tauora he hum rio, de quem só faz menção Alladio, & Cacuto, chamandolhe o primeiro Taura, & o segundo Tabra, nace perto da villa de Trancofo, & mette se no Douro junto de hũa villa, que tem o nome do proprio rio. Tem boa quantidade de Barbos, Bogas, algũas Truitas, & Eiros, & todos de tão estremado sabor, que duuido auer rio em Portugal, que o igoale nisto. Suas agoas são claras, & delgadas, & tidas a serenar, são maravilhosas pera beber, & valem pera desfazer opillações do baço. Cozidas com raiz de aypo, & coadas, seruem pera desfemcalmar o coração, & tornallo á cor natural,

Alladio de Lusyc. Cacuto de clim. Lib. 3.

atural,

tural, & he cousa que vi experimentar algũas vezes, & sayr excellente. O proprio effeyto me differão que tinha, cozendo nella ceuada branca, & pisandoa depois, & tirando-lhe o çumo coado por hum panno nouo.

Breuiar.
Ebor. in
vir. Iren.

Nabanis, he hum rio, que passa pella villa de Tomar, & se chama vulgarmente Nabam, fazse delle memoria no Breuiario de Euora, na vida de santa Erea, lança-se no Tejo com pouco estrondo, porque não he muy caudaloso. Outros muitos Rios ha no Reyno, que deixo de contar, porque meu instituto he, só tratar daquelles, que forão conhecidos em tempos antigos, & se achão nos Cosmographos.

CAPITVLO III. DAS
gentes que antigamente viue-
rão em Lusytania, & das
Prouincias que occu-
pauão, & no-
mes que ti-
nhão.



VVE antigamente tan-
tas nações diuersas em
Lusytania, que pera fa-
zer mção de cada hũa

em particular, conuinha fazer ou-
tro vollume, & assim deixadas opi-
ões das muitas gentes, que pouoa-
pouoa em diuersos tempos esta Pro-

uincia, pois no discurso da Historia ha bastante noticia dellas, trattarey só das mais principais, que os Geo-
graphos, & escriptores graues no-
meão por mais illustres.

Naquelle espaço de terra, que ha desde o rio Goudiana, té o Cabo de saõ Vicente (deixados os pouos Cureres, em que falla Iustino, & o Bispo de Girona) viuerão os pouos, que Ptolemeo chama Turdetanos, diferentes de outros, que têm o proprio nome, & viuião em Andalu-
luzia, aos quais Tito Liuius nota de pouco guerreiros, & auidos portais entre as outras nações de Espanha. Tiuerão estes em sua Comarca muitas pouoações grandes, & que naquelle tempo crão de muita conta em Espanha, como forão o Porto de Annibal, que he (como algũs que-
rem) Villa noua de Portimão, Iulia Mirtilis, que he Mertola, Balsa, que oje chamamos Taura, Ossonoba, de cujas ruynas se levantou a cidade de Pharo, algum tanto apartada do primeiro sitio, & mais vezinha ao mar. Nestes pouos mette Ptolemeo tambem Cetobriga, que he Setual, & Salacia, que he Alca-
cer do Sal, & inda pello sertão dentro, mette na conta a Pax Iulia, que oje chamamos Beija.

Seguiãose logo os Celtas, q̄ occu-
pauão a Prouincia, q̄ oje chamamos Alentejo, nação famosa por armas, & por muitos pouos, & fortalezas,
que

Iustilib.
44.
Gerund.
Ptole. ca.
2. Euro.

que tinham dentro em suas Comarcas, do Meo dia confinauão com os Turdetanos, do Norte, com o rio Tejo, que os apartaua dos Turdulos antigos, do Poente, tinham por vizinhos os Barbaros, & do Leuate, confinauão com os Vettones. Outros Celtas auia em Andaluzia, de quem Plinio falla, diuersos destes da Lusytania. As principais cidades, que estes Celtas tinham, erão Heluas, chamada antigamente Heluis, Euora, que quasi tinha o proprio nome, Meidobriga, de que oje durão as ruinas, junto de hum pequeno lugar chamado Aramenha, & outras, que deixo por breuidade, & porque na Historia vão appontadas.

Os Barbaros, chamados de Florião do Campo, Sarrios, viuião naquelle espaço de terra, que ha desde a terra de Arrábida té Lisboa, donde tomou nome Promontoriũ Barbaricum, o que oje chamamos Cabo Despichel, do Nacente, confinauão cos Celtas, do Poente, co mar Oceano, do Norte, co rio Tejo, do Meo dia, cos poucos Turdetanos, era gente féra, indomita, & de muy pouca pollicia, & a serem mais em na nero, tiuerão grande fama, inda que co n serem tão poucos, algũas cousas fizeram famosas: não acho entre elles cidades, nem pouoações, de que os Historiadores fação muita conta, nem as deuião de ter segundo erão agrestes.

Passado o rio Tejo, começaua a Comarca dos Turdulos antigos, & se estendia té o Douro, como allem de Plinio, escreue Pomponio Mella, forão estes Turdulos origem, & principio de todos os mais Turdulos, que viuião em Andaluzia, & dos Turdetanos do Algarue, & todos os mais, que tinham este nome, por cujo respeyto se lhe deu nome de Antigos. Era esta gente muy bem entendida, & tinha, como diz Strabo, leys, por onde se gouernaua, escrittas em verso de tempos antiquissimos: tinham entre si muy grandes cidades, quais erão Vlisippo, ou Felicitas Iullia, que he Lisboa, Scalabis, ou Iullium Presidium, que he a villa de Santarem, Eburobricium, que algũs cuydarão ser Euora de Alcobaga, mas na verdade foy hum lugar mais chegado ao mar, que oje se chama Alfeizarão. A cidade de Collipo, de cuyas ruynas se leuanto a fresca Leyria, na qual durão oje muitos letreiros, que apurão bem a verdade. Seguiase logo Conimbriga, cidade principal, & muy bem fortallecida, como dão a entender as famosas ruynas, que se vem junto a Condeixa a velha, & em seu lugar temos oje Coimbra, aças conhecida, & nomeada em toda Europa. Auia mais a cidade Euminio, junto a Agueda, que algũs creem ser Micinhate: Talabriga, de cu

Plin. l. 3.
cap. 1.

Refend.
lib. 1.

Plin
ca. 1
Poz
Me

Str

lib
11
au

nyas se levantou a Villa de Auero, com muitas outras pouoações, que por serem de menos conta em aquelles tempos antigos deixo de contar, dado, que a meu parecer, Lacomurgi, que he Lamego, tambem cabia no districto destes Turdulos, & Vacca, que algũs querem que seja Viseo. Bem me lembra, que contando as guerras de Viriato, disse, que inda Viseo não era naquele tempo fundada, & contala agora aqui entre as pouoações antigas, he, porque em hum Plinio escrito de mão, que ha na liuraria de Alcobaca, faz menção do rio Vacca, que he Vouga, & da pouoação Vacca, que pella semelhança do nome parece ser Viseo. A propria lição de Plinio, refere nosso Refende em suas antiguidades. Pello sertão contra o Levante, confinauão estes Turdulos, com os Herminios, habitadores da terra da Estrella: do Norte, com a corrente do rio Douro, do Meio dia, com o Tejo, do Poente, com o Oceano.

Os Pelures, de quem falla Plinio, & o letreyro da ponte de Alcantra, erão os que viuião da outra parte da terra da Estrella contra o Nacente, perto daquella comarca de Castilho branco, & pella Estremadura té o Tejo, & Riba de Coa. Ha muy pouca menção delles, foi a dos dous lugares citados, não se contão suas pouoações, porque os authores an-

tigos, não fazem menção das. Confinauão do Poente com a terra da Estrella, & do Nacente com os Vettones, que occupauão grande parte de terra. E sem dũida creio, que a causa de os escriptores não nomearem estes Pelures, foy por se comprehenderem nelles, como em pouos mayores, & de mais conta.

Os Vettones viuião (como proua o Mestre Andre de Refende) na parte, que os Castelhanos chamão Estremadura, erão auidos por gente da Lusytania, & comprehendião em si os pouos Transcudanos, que oje he a comarca de Riba de Coa, & algũa parte de terra, que oje pertence ao Reyno de Castella.

Os pouos Interamnenses, Bracharos, Grayos, ou Grauios, todos ficauão no que oje chamamos entre Douro, & Minho. Auia nesta Comarca pouos muy cellebrados, como erão Brachara Augusta, que he Braga, Portus Grayus, que he a cidade do Porto, Forum Linicorum, que he Ponte de Lyma, Nebis, que he Neyua, Bretoleum, perto de Viãna de Caminha, Cinania, que oje está destruyda, legoa & mea de Guymarães. Os primeyros pouoadores desta Prouincia forão Gregos, como deixamos prouado em nossa historia. Alem destas cidades, auia pello sertão dentro algũas outras, que naquelle tempo conuinhão á jurdição dos pouos Astures, que são os Astu-

do d'entro em suas C O N T R A P H I A D E L U S Y T A N I A :

rianos, & a f. a. t. i. c. i. o. e. m. P. o. r. t. u. g. a. l. a. P. r. o. u. i. n. c. i. a. , que chamamos Tra-
los Montes, como erão Aquas Fla-
uias, que he a villa de Chaves, Con-
cium, que he Miranda de Douro, &
outras, que o tempo, & falta de cu-
riosos leuou de nossa memoria.

He tão nomeada em Portugal a
comarca da Beira, & tão pouco sa-
bida a origem de seu nome, que mil
vezes me desuelei pella saber, & só
em Alladio, & nas annotações do
Bispo Pinheiro, achey algum rasto
do que buscava, porque dizem, que
os pouos Berones, q̄ Strabão poem
junto aos Cetiberos, entrarão pel-
la Lusytania em tempo do Empe-
rador Tiberio, & pouoarão hũa par-

te della, donde infere o Bispo, que
a Prouincia em que viuerão, teue
nome Beria, & depois Beira, & os
Berones, pello discurso do tempo,
vierão com piquena corrupção a se
chamar Beirões. Mas esta consey-
tura não tem mais authores por si,
dado, que seja muy boa, & eu a te-
nha por muy vezinha da verdade:
mas por agora fique esta Prouin-
cia mettida em mãos dos Tur-
dulos antigos, té que na
segunda parte desta
obra acabemos
de aueriguar
a certe-
za.

F I N I S.

A.
D. M. D.
S.

